Anuário Estatístico de Portugal 2013

Statistical Yearbook of Portugal

Edição 2014

Título
Anuário Estatístico de Portugal 2013
Statistical Yearbook of Portugal 2013

Editor
Instituto Nacional de Estatística, IP
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, IP

Tiragem
1 250 exemplares

ISSN 0871-8741
ISBN 978-989-25-0274-8
Depósito legal: 47984/91
Periodicidade: anual

Preço: 30,00 € (IVA incluído)

ERRATA / ERRATUM

Atualizado / Updated: 12-12-2014
Quadro / Table IV.3.5. - pág. 673

Atualizado / Updated: 20-01-2015
Gráfico / Chart II.4.1. - pág. 179

Atualizado / Updated: 28-01-2015
Quadro / Table III.2.3. - pág. 128
Quadro / Table III.2.4. - pág. 129

Atualizado / Updated: 12-02-2015
Quadro / Table II.3.3. - pág. 164
Quadro / Table II.4.9. - pág. 193
Quadro / Table III.10.8. - pág. 533
Quadro / Table III.16.6. - pág. 627

Atualizado / Updated: 11-03-2015
Quadro / Table II.6.1. - pág. 254

Atualizado / Updated: 08-04-2015
Quadro / Table II.4.8. - pág. 192

Atualizado / Updated: 10-08-2016
Quadro / Table III.2.7. - pág. 326

Apoio | a clientes
808 201 808
(rede fixa nacional)
+ 351 218 440 695 (outras redes)
O INE, I.P. na Internet
www.ine.pt

150 anos CENSOS EM PORTUGAL 1864-2014

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2014 * A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Prefácio | Preface

O Instituto Nacional de Estatística apresenta a 105.ª edição do Anuário Estatístico de Portugal (AEP), prosseguindo uma já longa tradição iniciada em 1876, quando da primeira publicação deste título (AEP 1875). Desde então, tem sido cumprido o objetivo de disponibilizar por esta via, a dezenas de gerações de portuguesas/es, um retrato do país e das condições em que a nossa sociedade vai evoluindo.

Cada edição do AEP só é possível graças não só ao contributo das entidades do Sistema Estatístico Nacional que disponibilizaram informação, mas também, e sobretudo, às/aos cidadãs/ãos, empresas e instituições, públicas e privadas, que responderam aos inquéritos do INE e assim lhe tornaram possível o cumprimento da sua Missão de "…produzir e divulgar (…) informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade". A todos fica aqui expresso o nosso agradecimento.

A presente edição do AEP mantém a estrutura das edições anteriores: vinte e oito subcapítulos agrupados em quatro grandes temas. Cada subcapítulo apresenta uma análise sectorial baseada em dados recentes e um conjunto de indicadores de síntese que permitem uma perceção imediata dos fenómenos retratados. Contudo, e como tem sido habitual ano após ano, foi incorporada informação nova.

Statistics Portugal presents the 105th issue of the Statistical Yearbook of Portugal (SYB), pursuing an already long tradition started in 1876, when the Yearbook was first published (SYB 1875). Since then, the objective of providing, in this manner, dozens of generations of Portuguese with a portrait of the country and the conditions in which our society evolves has been achieved.

Each issue of the SYB is only possible thanks not only to the contribution from National Statistical System entities that have provided information, but also, and especially, to the citizens, enterprises and public and private institutions that have answered Statistics Portugal's surveys and thus allowed it to fulfil its Mission to"…produce and disseminate (…) high-quality statistical information relevant for the whole society". A sincere word of thanks to them all.

This issue of the SYB maintains the structure of previous issues: 28 sub-chapters are grouped into four major themes. Each sub-chapter presents a sectoral analysis based on recent data and a series of summary indicators that allow for an immediate perception of the events portrayed. However, and as usual year after year, new information has been incorporated.

Neste mesma linha de ação, agradecem-se todas as sugestões e observações que as/os leitoras/es queiram dirigir ao INE de modo a melhorar a qualidade do AEP, ajustando-o, cada vez mais, às necessidades das/os utilizadoras/es.

Registe-se ainda que, num esforço crescente do Instituto para promover a literacia estatística na população portuguesa, desde logo nas gerações mais jovens, este Anuário é disponibilizado gratuitamente a cerca de 1 200 bibliotecas escolares dos ensinos básico e secundário, no âmbito da colaboração entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares, do Ministério da Educação e Ciência, iniciada em 2010.

Espero que esta publicação encoraje o uso da informação estatística disponibilizada pelo INE para satisfação das vossas necessidades e para o vosso dia-a-dia. Por favor visite o Portal do INE (www.ine.pt) onde tem acesso gratuito a toda a informação disponibilizada pelo INE.

Uma nota final de apreço pelo empenho e entusiasmo de todas/os as/os que participaram na elaboração do AEP 2013. Por certo se sentirão recompensadas/os pela sua ampla divulgação e pelo uso que dele farão as/os muitas/os interessadas/os no conhecimento do nosso País!

Alda de Caetano Carvalho
Presidente

We therefore welcome all suggestions and observations that users wish to send to Statistics Portugal, so as to improve the SYB's quality, increasingly tailoring it to user needs.

Furthermore, in a growing effort of Statistics Portugal to promote statistical literacy within the Portuguese population, especially among the youngest generations, this Yearbook is distributed free of charge to around 1,200 primary and secondary school libraries, within the framework of collaboration between Statistics Portugal and the School Libraries Network Office of the Ministry of Education and Science, which started in 2010.

I hope that this publication encourages the use of the statistical information made available by Statistics Portugal to meet your needs and your day-to-day requirements. Please visit the Statistics Portugal's website (www.ine.pt), where you will have free access to all data released.

A final word of appreciation for the commitment and enthusiasm of all those who have participated in the preparation of SYB 2013. They will surely feel rewarded for its wide dissemination and use by those interested in knowing our country.

Alda de Caetano Carvalho

President

Apresentação | Foreword

A informação que integra a presente edição do Anuário Estatístico de Portugal (AEP 2013) reporta genericamente a 30 de setembro de 2014.

Os seus vinte e oito subcapítulos estão agrupados em quatro grandes temas — O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e o Estado. Antecedendo cada subcapítulo, é apresentada uma análise suportada nos dados da presente edição. Proporciona-se assim ao leitor/utilizador uma visão global dos aspetos sociais, económicos e demográficos ocorridos no País em 2013.

A estrutura dos quadros segue o mesmo critério dos anos anteriores, apresentando os dados com desagregação geográfica ao nível de NUTS I e II, o que permite a imediata comparabilidade entre regiões e ao longo do tempo. Mantêm-se, em cada subcapítulo: a rubrica "Para saber mais…"; a referência a publicações e websites que permitirão aprofundar a informação disponibilizada; as fórmulas usadas e as classificações adotadas no cálculo dos indicadores.

No que respeita à amplitude da informação apresentada, destaca-se, na presente edição, o seguinte:

• Ambiente: incluem-se dois novos quadros relativos a "Bombeiros" (sexo, grupo etário, nível de escolaridade e tipo de vínculo);

The general cut-off date for this issue of the Statistical Yearbook of Portugal (SYB 2013) was 30 September 2014.

The 28 sub-chapters integrating the SYB are grouped into four major themes – Territory, People, Economic Activity and State. Each sub-chapter is preceded by an analysis based on this issue's data. Hence, readers/users have an overview of the country's social, economic and demographic aspects in 2013.

The table structure is maintained, and data are presented with a geographical breakdown at NUTS 1 and 2 levels, allowing for immediate comparability across regions and over time. Each sub-chapter keeps the 'Further information' section, the list of recommended publications and websites for furthering the information made available, as well as the formulae used and the classifications adopted for calculating indicators.

With regard to the range of information presented, the 2013 issue highlights the following:

• Environment: two new tables are included on 'Firemen' (gender, age group, educational attainment and employment status);

• Cultura e Desporto: as despesas das Câmaras Municipais em desporto são apresentadas num quadro único e com maior detalhe;

• Saúde: incluem-se dois novos quadros sobre o atendimento em serviços de urgência (hospitais e centros de saúde);

• Mercado de trabalho: retoma-se a publicação de informação sobre greves, apresentada por setores de atividade;

• Empresas: em diversos quadros, a informação abrange mais dois anos relativamente à edição anterior (e não um, como é habitual);

• Comércio internacional: incluem-se dois novos quadros relativos a empresas (intra-UE e extra-UE) importadoras e exportadoras de bens;

• Indústria e energia: o quadro referente aos principais produtos industriais tem agora uma nova estrutura, com informação mais detalhada;

• Turismo: é apresentada informação segundo a nova tipologia de estabelecimentos hoteleiros;

• Contas nacionais: o referencial nesta matéria passa a ser o Sistema Europeu de Contas – SEC 2010 (ano de base = 2011);

• Preços: é publicada pela primeira vez informação relativa ao (recente) Índice de Preços na Habitação, que mede e monitoriza a evolução dos preços dos alojamentos familiares em Portugal.

O AEP 2013 é divulgado no Portal das Estatísticas Oficias do INE (http://www.ine.pt, acesso livre) nos formatos PDF (correspondendo à versão integral da publicação em papel) e também XLS e CSV (só quadros estatísticos), podendo ser exportado em qualquer destes formatos; nos ficheiros só com quadros, apresentam-se séries cronológicas mais longas, sempre que possível, iniciadas em 1990.

• Culture and Sport: local government expenses on sport are presented in a single more detailed table;

• Health: two new tables are included on assistance in emergency services (hospitals and official clinics);

• Labour market: the publication of information on strikes is resumed, by sectors of activity;

• Enterprises: information in various tables covers two more years than the previous issue (instead of one, as usual);

• International trade: two new tables are included on (intra-EU and extra-EU) importing and exporting enterprises;

• Industry and Energy: the table on the main industrial products has a new structure, with more detailed information;

• Tourism: data are presented according to the new typology of hotels;

• National accounts: the benchmark is now the European System of Accounts – ESA 2010 (base year = 2011);

• Prices: for the first time information is published on the (recent) House Price Index, which measures and monitors price developments of dwellings in Portugal.

The 2013 SYB is available on the official statistics website of Statistics Portugal (http://www.ine.pt, free access) in PDF format (corresponding to the complete version of the hard copy) and also in XLS and CSV (statistical tables only), and can be exported in any of these formats; files containing tables only present longer time series, where possible starting in 1990.

Por fim, assinala-se que:

O AEP 2013 está redigido segundo o Acordo Ortográfico em vigor e os princípios da linguagem inclusiva.

Nos quadros do Anuário cuja informação também está disponível na Base de Dados de Difusão do Portal do INE, é referida a hiperligação para os correspondentes indicadores no Portal, que têm atualização periódica e regular. Com esta referência, o utilizador do AEP tem um acesso facilitado, em qualquer momento, aos dados mais recentes publicados pelo INE e relacionados com o quadro de informação em causa.

Todas as edições do AEP estão disponíveis para consulta e exportação no Portal do INE.

Instituto Nacional de Estatística, IP

Novembro, 2014

Finally:

The Portuguese version of the 2013 SYB is written according to the new Spelling Agreement in force and the principles of inclusive language.

Yearbook tables whose data are also available on the Dissemination Database of the Statistics Portugal's website refer to the hyperlink to the corresponding website's indicators, which are updated on a periodical and regular basis. With this reference, SYB users have an easy access at all times to the latest data published by Statistics Portugal and related to the table in question.

All issues of the SYB are available for consultation and export on the Statistics Portugal's website.

Statistics Portugal

November 2014

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

Visão do INE

O INE é reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, enquanto:

• produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;

• organização independente e credível;

• grande impulsionador da Literacia Estatística na Sociedade;

• entidade empenhada e eficaz na cooperação internacional.

Valores:

O INE, em linha com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, pauta-se por Valores de:

• Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade;

• Independência técnica, objetividade e imparcialidade;

• Compromisso para com a Qualidade;

• Orientação para as necessidades atuais e capacidade de antecipação das necessidades futuras das/os clientes;

• Eficácia e Eficiência na ação;

• Respeito pelas/os prestadoras/es de informação primária;

• Criatividade e inovação em termos de processos de produtos e de serviços;

• Motivação elevada e aposta na aquisição de novas competências.

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognized quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

Vision of Statistics Portugal

Statistics Portugal is acknowledged at an internal and external level as a reference statistical institution:

• as a producer and provider of high-quality official statistical information;

• as an independent and reliable organisation;

• as an entity stimulating statistical literacy in society;

• as a committed and efficient entity in international cooperation.

Values of Statistics Portugal

Statistics Portugal's activities and its staff, in accordance with the European Statistics Code of Practice, are subject to the following Values:

• Professionalism, ethics and observance of confidentiality;

• Technical independence, objectivity and impartiality;

• Commitment to Quality;

• Customer-driven orientation and capacity to anticipate future customer needs;

• Efficacy and efficiency in Action;

• Respect for primary data providers;

• Creativity and innovation in terms of procedures, products and services;

• High motivation and strong focus on the acquisition of new skills.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de informação ou de esclarecimento.

Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base de dados com mais de sete mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

– Visualizar informação sob a forma de cartogramas, gráficos ou pirâmides etárias;

– Consultar os dossiês temáticos "Território", "Género", "Indicadores estruturais", "Indicadores de Desenvolvimento Sustentável" e "Índice de bem-estar", nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas;

– Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, em papel e em CDROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provides a statistical database with over seven thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

– View information in chart format, graphics and age pyramids;

– Consult thematic files such as "Territory", "Gender", "Structural indicators", "Sustainable Development Indicators", and "The Well-Being Index" whose information permits analyzing a particular issue from different perspectives;

– Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totaling over 1,500,000 pages.

In person:

At Statistics Portugal' libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organizations — national and international

— in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in

CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2014, estavam em funcionamento 34 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1 200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de caráter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt). Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio a Clientes:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio a Clientes do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2014 there were 34 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary schools for which the Institute offers multithemed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CDROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also be ordered through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customized statistical information upon an estimate cost.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialing 808 201 808 (national fixed network) or +351 218 440 695 (other networks).

Índice | Contents

	Prefácio | Preface	3
	Apresentação | Presentation	5
	Glossário | Glossary	12
	Síntese| Summary	15
O Território Territory	Território | Territory	36
	Ambiente | Environment	64
As pessoas People	População | Population	98
	Educação | Education	115
	Cultura e Desporto | Culture and Sport	154
	Saúde | Health	177
	Mercado de Trabalho | Labour Market	201
	Proteção Social | Social Protection	247
	Rendimento e Condições de Vida | Income and Living Conditions	267
A Atividade Económica Economic Activity	Contas Nacionais | National Accounts	285
	Preços | Prices	312
	Empresas | Enterprises	329
	Comércio Internacional | International Trade	381
	Agricultura e Floresta | Agriculture and Forestry	414
	Pescas | Fishery	445
	Indústria e Energia | Industry and Energy	459
	Construção e Habitação | Construction and Housing	477
	Transportes | Transport	501
	Comunicações | Communication	522
	Comércio Interno | Domestic Trade	536
	Turismo | Tourism	557
	Setor Monetário e Financeiro | Monetary and Financial Sector	575
	Serviços Prestados às Empresas | Business Services	589
	Ciência e Tecnologia | Science and Technology	603
	Sociedade da Informação | Information Society	618
O Estado State	Administração Pública | General Government	635
	Justiça | Justice	652
	Participação Política | Political Participation	666

Glossário | Glossary

Sinais convencionais | Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida | Units of measurement

Euro	€	Euro
Euro por quilograma	€/kg	Euro by kilogram
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação bruta	GT	Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Litro	l	Litre
Hectolitros por quintal	hl/q	hectolitre by quintal
Quilograma	kg	Kilogram
Quilograma por hectare	kg/ha	Kilogram by hectare
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km^2	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m^2	Square metre
Metro cúbico	m^3	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º / No.	Number
Metro cúbico normal	Nm^3	Normal cubic metre
Grau centígrado	ºC	Centigrade degree
Número de pares	pa	Number of pairs
Número quilómetro	N.º/km / No./km	Number kilometre
Passageiros Quilómetro/Carruagens quilómetro	PKm/car.Km	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Quintal	q	Quintal
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep / toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB / DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA / AWU	Annual work unit
Número por quilómetro quadrado	N.º/km^2 / No./km^2	Number per square kilometre

Siglas e abreviaturas | Acronyms and abbreviations

Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas	ADSE	Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Administrações Públicas	AP	General Government
Área mediamente urbana	AMU / MUA	Medium urban area
Área predominantemente rural	APR /PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU / PUA	Predominantly urban area
Caixa Automático	ATM	Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE	Left Block
Classificação das Atividades Económicas	CAE	Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP	Democratic Social Centre – Popular Party
Caixa Geral de Aposentações	CGA	General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP	Classification of Individual Consumption by Purpose
Classificação Estatística dos Produtos por Atividades	CPA	Statistical Classification of Products by Activity
Ciência e Tecnologia	C&T	S&T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP	Portugal Energy
Empresa pública	E.P.	Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE	Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat	Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB	Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Total (Homem Mulher)	HM	MF	Total (Male Female)
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.	Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI	Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT	Municipal tax for onerous transfer of real estate
Instituto público	I.P.	Public institute
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS	Income Tax of Natural Persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Imposto único de circulação	IUC	Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Classificação das Atividades Económicas na UE	NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC	Combined Nomenclature
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP	Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV	Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM	Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT	Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT	Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD	Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Partido Socialista	PS	Socialist Party
Região Autónoma	R.A.	Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Rendimento Nacional Bruto	RNB	GNI	Gross National Income
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated
Trabalhador por conta de Outrem	TCO	Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmp	Gross Value Added at market prices

Países/Estados Membros da UE | Countries/Member States

Áustria	AT	Austria
Bélgica	BE	Belgium
Bulgária	BG	Bulgaria
Chipre	CY	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany
Dinamarca	DK	Denmark
Estónia	EE	Estonia
Grécia	GR	Greece
Espanha	ES	Spain
Finlândia	FI	Finland
França	FR	France
Croácia	HR	Croatia
Hungria	HU	Hungary
Irlanda	IE	Ireland
Itália	IT	Italy
Lituânia	LT	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia
Malta	MT	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Roménia	RO	Romania
Suécia	SE	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom
AT, BE, DE, DK, GR, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15 EU-15	AT, BE, DE, DK, GR, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25 EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG,CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27 EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG,CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR,HR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-28 EU-28	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, GR, ES, FI, FR, HR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Notas gerais:

1) Nesta publicação, adotou-se a Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário n.º 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário n.º 105/2007 e n.º 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos n.º 1888/2005 e n.º 176/2008).

The Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the EU regulation No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and regulation (EC) No 31/2011, and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulation (EC) No 1888/2005 and No 176/2008).

2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

Síntese| Summary

Enquadramento Populacional

Em 2013 verificou-se uma diminuição da população residente, em linha com a tendência iniciada em 2010, mas agora de forma bastante mais acentuada. A população estimada é de 10 427 301 indivíduos, menos 45 749 do que em 2003, o que representou uma taxa de crescimento efetivo na ordem de -0,4% (a variação face a 2012 foi de -0,57%). A diminuição da população é resultante das seguintes tendências: por um lado, a taxa de crescimento natural tem apresentado um perfil descendente, com valores moderados desde 2001, passando a evoluir negativamente e a uma taxa sucessivamente mais intensa a partir de 2007; por outro lado, a taxa migratória, que forneceu a principal e única contribuição, nos anos entre 1995 e 2010, para a variação positiva da população, registou valores negativos nos três últimos anos, situando-se em -0,35% no ano de 2013.

O peso da população idosa manteve um perfil ascendente, em consequência das tendências de diminuição da fecundidade e de aumento da longevidade. Desde 1990 que a proporção de indivíduos com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos (índice de envelhecimento) apresentou uma tendência sistemática de crescimento (72,1 em 1990 e 136 em 2013).

Population framework

Resident population declined in 2013 in line with a trend started in 2010, but much more sharply. Population was estimated at 10,427,301 persons, i.e. 45,749 less than in 2003, which accounted for a crude rate of increase of approximately -0.4% (compared with -0.57% in the previous year). The decline in population resulted from the following trends: on the one hand, the rate of natural increase has been showing a downward profile, with moderate values since 2001, and went on to show a negative trend and a successively higher rate from 2007 onwards; on the other hand, the migration rate, which made the only and main contribution to the positive change in population from 1995 to 2010, recorded negative values in the past three years, standing at -0.35% in 2013.

Elderly population continued to follow an upward trend, as a consequence of a decline in fertility and an increase in longevity. As of 1990 the share of persons aged 65 and over per 100 residents aged less than 15 (ageing index) showed a recurrent growth trend (72.1 in 1990 and 136 in 2013).

A taxa de fecundidade geral apresentou um valor médio de 44,3‰ na década de 90, tendo decaído na década seguinte para 42,0‰, voltando a diminuir nos anos sequentes, para se situar em 33,9‰ em 2013. Por outro lado, neste último ano o índice de longevidade foi de 49,0, o nível mais elevado desde 1990, sendo evidente uma tendência de aumento a partir de 1995, ano em que este indicador se situava em 39,3.

Estas tendências populacionais têm-se desenvolvido num contexto de mudanças de comportamentos sociais, evidenciados por um conjunto de indicadores. As médias das idades das mulheres e dos homens à data do primeiro casamento foram sistematicamente aumentando desde 1990 (cerca de 6 anos) e foram em 2013 de 30,2 anos e de 31,7 anos, respetivamente. A diferença de idades entre homem e mulher ao primeiro casamento tem diminuído progressivamente: era de 2 anos em 1990, de 1,8 anos em 2000, estabilizou entre 2002 e 2011, e diminuiu para 1,5 anos em 2012 valor que se manteve em 2013. No mesmo sentido a idade da mulher ao nascimento do primeiro filho aumentou 5 anos desde 1990 e foi em 2013 de 29,7 anos.

Paralelamente, o número de casamentos tendeu a diminuir, com especial incidência a partir de 2000. Na década de 90 a diminuição foi de fraca intensidade (a média das taxas de variação foi de -0,4%), mas na década seguinte a quebra foi muito mais acentuada (média de -5,1%). Em 2010 a taxa de variação foi de -1,0%, mas em 2011 voltou a registar-se uma forte diminuição (-9,9%) que se atenuou em 2012 (-4,5%) tendência que não se manteve com a forte queda de 7,1% em 2013. Neste último ano os casamentos celebrados representavam menos de 59,6% dos celebrados em 2003. Para a esta evolução contribuíram principalmente os casamentos católicos que em 2013 registaram uma queda de 10,6%. Até 2007 o número de casamentos católicos foi superior aos civis ano após o qual esta proporção se inverteu atingindo o valor de 36,2% em 2013 (em 2000 e em 1990 esta proporção era 64,8% e de 72,5%, respetivamente).

A proporção de casamentos entre estrangeiras/os e portuguesas/es manifestou uma tendência crescente até 2008, ano em que atingiu o seu valor máximo, mas nos dois anos seguintes diminuiu, invertendo este movimento em 2011 e atingindo 11,9% em 2013, valor ainda aquém do registado em 2008.

The general fertility rate recorded an average 44.3‰ in the 1990s, declining to 42.0‰ in the following decade, dropping further in the following years, to stand at 33.9‰ in 2013. In turn, in the latter year the old-age ratio was 49.0, i.e. the highest level recorded since 1990, thus following a clear upward trend as of 1995, when this indicator had stood at 39.3.

These population trends have been developing in a context of changes in social behaviour, as shown by a number of indicators. The average ages of women and men at first marriage have been increasing on a recurrent basis since 1990 (around 6 years), and in 2013 were 30.2 years and 31.7 years respectively. The age difference between men and women at first marriage has been declining progressively: it was 2 years in 1990, 1.8 years in 2000, stabilised between 2002 and 2011, and declined to 1.5 years in 2012, remaining at that level in 2013. Similarly, the age of women at the birth of the first child increased by 5 years since 1990, and stood at 29.7 in 2013.

In parallel, the number of marriages tended to decline, especially from 2000 onwards. In the 1990s the decline was not strong (the average of rates of change was -0.4%), but in the following decade the fall was much sharper (-5.1% average). In 2010 the rate of change was -1.0%, although it declined again strongly in 2011 (-9.9%), easing in 2012 (-4.5%), a trend that was not maintained due to a strong fall of 7.1% in 2013. In the latter year marriages accounted for less than 59.6% of those recorded in 2003. This was mainly due to Catholic weddings, which fell by 10.6% in 2013. Up to 2007 the number of Catholic weddings was higher than that of civil weddings. Thereafter, this trend was reversed and reached 36.2% in 2013 (64.8% and 72.5% in 2000 and 1990 respectively).

The share of marriages between Portuguese and foreign citizens followed an upward trend up to 2008, when it reached its peak, but declined in the two following years, reversing this trend in 2011 and reaching 11.9% in 2013, which was still below the 2008 share.

O número de divórcios tomou uma tendência contrária à dos casamentos celebrados até 2010. Considerando 1990 como referência, em 2000 o seu número duplicou, tendo triplicado em 2010. No período mais longo (1990-2012), o número de divórcios registou uma taxa média de crescimento anual de 5,6%, embora entre 2000 e 2010 o ritmo tenha sido mais moderado, de 4,8%. Desde 2010 que a evolução contrariou a tendência longa, registando-se uma variação de -2,9% em 2011, de -5,1% em 2012 e de -11,3% em 2013.

A população estrangeira com estatuto legal de residente que tinha aumentado sistematicamente desde 1990 inverteu esta tendência desde 2010 tendo desde então sofrido uma quebra de 11,8%. Os principais países emissores foram o Brasil, Cabo Verde a Ucrânia, com pesos de 22,9%, 10,5%, 10,3% respetivamente. Os maiores decréscimos foram nas nacionalidades brasileira e ucraniana e angolana. Dos 10 principais países de origem apenas a China registou um crescimento em 2013 (7,3%).

A percentagem de nascimentos fora do casamento foi também aumentando, passando do valor de 22,2% em 2000 para 47,6% em 2013. Com tendência inversa a proporção dos que coabitam com os pais foi de 69,2% em 2013, traduzindo um decréscimo face a 2008 (80,6%). Manteve-se a tendência de diminuição da taxa de fecundidade na adolescência que se verifica desde 2000. Nesse ano a taxa situou-se em 21,9‰, muito próxima da média dos níveis da década anterior, mas desde então o movimento descendente foi nítido, atingindo-se uma taxa de 10,6‰ em 2013. A taxa de fecundidade geral foi diminuindo desde 2000, oscilou em torno de 40,0‰ entre 2007 e 2010, e diminuiu para 33,9‰ em 2013.

Enquadramento socioeconómico

População ativa, emprego e desemprego

Em 2013 a taxa de atividade registou uma quebra face a 2012, fixando-se em 50,6%. Relativamente ao ano precedente a descida verificou-se tanto em valor absoluto, com menos 98,0 mil indivíduos ativos, como também face à população residente, com uma variação de -0,6 p.p., mais intensa do que a verificada em 2012 (-0,2 p.p.). A análise da taxa de atividade por género permite identificar uma tendência para a redução da diferença entre a taxa de atividade masculina e feminina. Esta diferença que foi de 10,0 p.p. em 1998, decrescendo até atingir os 3,1 p.p. em 2013 (3,7 p.p. em 2012).

The number of divorces followed an opposite trend of weddings up to 2010. Taking 1990 as a reference, their number doubled in 2000 and tripled in 2010. In the longest period (1990-2012) the number of divorces recorded an annual average growth rate of 5.6%, although from 2000 to 2010 the pace was more moderate, i.e. 4.8%. Since 2010 developments have countered the long trend, with a change of -2.9% in 2011, -5.1% in 2012 and -11.3% in 2013.

Foreign population with legal resident status, which had been showing systematic increases since 1990, reversed this trend since 2010, and since then experienced a fall of 11.8%. The main issuing countries were Brazil, Cabo Verde and the Ukraine, with weights of 22.9%, 10.5%, and 10.3% respectively. The highest declines were recorded in the Brazilian, Ukrainian and Angolan nationalities. Of the 10 main countries of origin only China grew in 2013 (7.3%).

The share of births outside marriage also rose, from 22.2% in 2000 to 47.6% in 2013. The share of births with cohabitant parents, which stood at 69.2% in 2013, followed an opposite trend, declining since 2008 (80.6%). The youth fertility rate continued to follow a downward trend observed since 2000. The rate stood at 21.9‰ that year, i.e. quite close to the average levels seen in the previous decade, but since then it has exhibited a noticeable downward pattern, reaching 10.6‰ in 2013. The general fertility rate has been declining since 2000, fluctuating at around 40.0‰ between 2007 and 2010, and declining to 33.9‰ in 2013.

Socio-economic framework

Labour force, employment and unemployment

In 2013 the activity rate fell vis-à-vis 2012, to stand at 50.6%. Compared with the previous year, the decline was recorded in absolute terms, with 98.0 thousand persons less in the labour force, and also vis-à-vis the resident population, with a -0.6 p.p. change, more intense than that seen in 2012 (-0.2 p.p.). An analysis of the activity rate by gender shows a downward trend of the difference between the male and the female activity rate. This difference, which was 10.0 p.p. in 1998, declined to 3.1 p.p. in 2013 (3.7 p.p. in 2012).

Em 2013 a percentagem de população ativa com 45 ou mais anos face ao total de ativos aumentou cerca de 0,9 p.p., valor idêntico ao que se verificou no ano anterior face a 2011. Esta proporção apresentou uma tendência de aumento ao longo dos últimos 20 anos. Em 1998 a população com 45 e mais anos representava um pouco menos de 36,0% do total da população ativa, enquanto em 2013 o seu peso se situou em cerca de 43,2%. A proporção da mesma faixa etária relativamente ao emprego, além de ter revelado um comportamento semelhante, apresentou sempre valores mais elevados do que os correspondentes do rácio respeitante à população ativa.

O grau de escolaridade da população ativa manteve a tendência de crescimento que se verifica desde 1998, com o declínio nos anos 2012 e 2013 da proporção de indivíduos com o 3º ciclo do ensino básico. Completaram o ensino superior cerca de 33,5 mil indivíduos, valor que corresponde a uma taxa de crescimento de 3,2% e ligeiramente superior a 1/5 da população ativa. O ensino secundário registou um aumento anual acima do observado no ensino superior quer em termos absolutos, com 69,3 mil indivíduos, quer em termos relativos, correspondente a uma taxa de crescimento de 6,0%. Quando comparados os resultados com os valores para a UE27 verifica-se que em média a força de trabalho em Portugal é menos qualificada do que a média europeia. A proporção de trabalhadoras/es com o ensino superior é de 22,3% em Portugal e de 32,0% na UE27. Igualmente no ensino secundário e pós-secundário se verifica uma diferença no mesmo sentido entre os valores verificados em Portugal relativamente à UE27 (24,1% e 48,8%, respetivamente). No entanto, esta diferença, que em 2005 fora de cerca de 34,0 p.p., tem vindo a decrescer, tendo-se fixado em 2013 em 24,7 p.p.. Em sentido inverso verifica-se que as/os trabalhadoras/es cujo grau máximo de habilitações é inferior ao secundário é em Portugal de 53,6%, quando na UE27 o rácio correspondente é de cerca de 18,9%. A população ativa e o emprego que tinham vindo a crescer desde 1998 (com exceção de 2004 e 2009 no caso da população ativa e do período 2003-2005 no caso do emprego) registaram uma inflexão dessa tendência em 2011 (população ativa) e 2009 (emprego). Entre 1998 e 2008 a população ativa e o emprego cresceram à taxa média anual de 0,8% e de 0,5%, respetivamente. No período de 2008 e 2013 verificou-se que a população ativa decresceu 0,9% e o emprego diminuiu 2,8%.

In 2013 the share of the labour force aged 45 and over vis-à-vis the total labour force increased by around 0.9 p.p., similarly to the previous year when compared to 2011. This share followed an upward trend over the past 20 years. In 1998 population aged 45 and over accounted for slightly less than 36.0% of the total labour force, while in 2013 its weight stood at around 43.2%. In terms of employment, this age group not only had a similar behaviour, but also always recorded higher values than those of the labour force ratio.

Labour force's educational attainment continued to follow an upward trend observed since 1998, with the share of those who have completed lower secondary education declining in 2012 and 2013. Around 33.5 thousand persons completed tertiary education, which corresponded to a 3.2% growth rate and a value slightly above one-fifth of the labour force. Secondary education recorded an annual increase above that of tertiary education both in absolute terms, with 69.3 thousand persons, and in relative terms, corresponding to a growth rate of 6.0%. A comparison of results with EU27 figures shows that on average the labour force in Portugal is less skilled than the European average. The share of workers who have completed tertiary education was 22.3% in Portugal and 32.0% in the EU27. Also, in secondary and post-secondary education there was a similar difference between figures for Portugal vis-à-vis the EU27 (24.1% and 48.8% respectively). However, this difference, which had been around 34.0 p.p. in 2005, has been declining, to stand at 24.7 p.p. in 2013. Conversely, workers whose maximum level of skills is lower than secondary education was 53.6% in Portugal, compared with a ratio of around 18.9% in the EU27. The trend of the labour force and employment, which had been growing since 1998 (with the exception of 2004 and 2009 for the labour force and the 2003-2005 period for employment), saw a turnaround in 2011 (labour force) and 2009 (employment). From 1998 to 2008 labour force and employment grew at an annual average rate of 0.8% and 0.5% respectively, whereas in the 2008-2013 period they declined by 0.9% and 2.8% respectively.

A quebra do emprego já verificada nos quatro últimos anos (de -2,9%, -1,4%, -3,2% e de -4,1%) foi mais ténue em 2013, ano em que se registou uma diminuição de -2,6%. Estas sucessivas quebras no emprego correspondem à extinção de aproximadamente 687 mil empregos, levando os níveis de emprego para valores inferiores aos registados anteriormente a 1998.

As diferentes formas de emprego exceto por conta de outrem foram responsáveis por 59,4% da queda do emprego entre 2008 e 2011. Já no período 2012-2013 houve uma alteração desta contribuição, sendo o emprego por conta de outrem responsável por 84,2% da quebra.

Em 2013 e no universo das/os trabalhadoras/es por conta de outrem a quebra no emprego foi devida aos contratos sem termo (variação de -3,5%). Nas/os trabalhadoras/es com contratos com termo e outros ocorreu mesmo uma recuperação do emprego face ao nível de 2012 (+1,8%).

Ao longo de 2013 a faixa etária mais penalizada pela quebra no emprego foi a delimitada por 25 e os 34 anos, tendo essa diminuição representado cerca de 48,9% do total de perda de emprego entre 1998 e 2013. Em 2013 assistiu-se mesmo a uma ténue recuperação de emprego na faixa etária de 45 e mais anos. A população empregada na faixa etária entre os 15 e os 24 anos foi sempre diminuindo desde 1998, acumulando a maior perda de emprego.

Desde 2001 que a taxa de desemprego tem manifestado uma tendência de aumento, apenas contrariada em 2008. Em 1998 a taxa de desemprego em Portugal encontrava-se significativamente abaixo da média da UE25 (-4,1 p.p.). A sua contínua trajetória de aumento, nem sempre em sintonia com a evolução registada na UE25, levou a que a taxa de desemprego em Portugal se apresentasse a níveis mais elevados do que na UE25 a partir de 2006 embora com uma ligeira diferença (0,4 p.p.). O diferencial entre as taxas atingiu 5,5 p.p. para a UE25 e 5,4 p.p. para a UE28 em 2013, o ano em que a taxa de desemprego em Portugal alcançou um novo máximo de 16,4%.

A taxa de desemprego feminino tem registado valores superiores à taxa média de desemprego total e acompanhado a tendência de crescimento total. No ano de 2013 a taxa de desemprego feminino situou-se 0,2 p.p. acima da taxa de desemprego total.

The fall in employment already observed in the past four years (-2.9%, -1.4%, -3.2% and -4.1%) was less marked in 2013, with a decline of -2.6%. These successive falls in employment corresponded to the termination of approximately 687 thousand jobs, leading employment levels to below those recorded prior to 1998.

The different forms of employment other than paid employment accounted for 59.4% of the fall in employment between 2008 and 2011. In the 2012-2013 period this contribution changed, and paid employment accounted for 84.2% of the fall.

As regards employees, the fall was due to permanent contracts (-3.5%). Employees with fixed-term and other contracts experienced a recovery of employment vis-à-vis the 2012 level (+1.8%).

Throughout 2013 the 25-34 age group was the most affected by the fall in employment, this decline accounting for around 48.9% of the total loss of employment between 1998 and 2013. In 2013 there was even a minor recovery in employment among those aged 45 and over. Employed population aged 15 to 24 declined continuously since 1998, accumulating the greatest loss of employment.

The unemployment rate has been following an upward trend since 2001, which was only countered in 2008. In 1998 the unemployment rate in Portugal was considerably lower than the EU25 average (-4.1 p.p.). Its continuous upward trend, which was not always in sync with developments in the EU25, led the unemployment rate in Portugal to higher levels than in the EU25 from 2006 onwards, albeit with a slight difference (0.4 p.p.). The differential between rates reached 5.5 p.p. for the EU25 and 5.4 p.p. for the EU28 in 2013, when the unemployment rate in Portugal reached a new peak of 16.4%.

The female unemployment rate was higher than the total average unemployment rate and followed the total growth trend. In 2013 the female unemployment rate stood 0.2 p.p. above the total unemployment rate.

A proporção de trabalhadores/as desempregados/as há mais de um ano registou um novo máximo com uma subida acentuada face a 2012, depois da atenuação observada em 2011, fixando-se em 62,1%. esta proporção corresponde aproximadamente a 531 mil indivíduos.

Rendimento e condições de vida das famílias

Em 2012 registou-se novo agravamento da desigualdade na distribuição do rendimento, à semelhança do que já acontecera nos dois anos precedentes. As evoluções nestes três anos contrariaram a tendência que se observava desde 2003. O risco de pobreza aumentou em 0,8 p.p., passando a situar-se em 18,7%, e anulando as melhorias que se registaram desde 2005. Subsistem, além disso, diferenças apreciáveis quando se consideram diferentes estratos da população.

Tomando os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, em 2012 o rendimento monetário líquido equivalente de 20% da população com maior rendimento foi 6,0 vezes superior ao rendimento de 20% da população com menor rendimento. Este valor representa um novo acréscimo face aos resultados do ano precedente, prolongando a tendência de aumento iniciada em 2010. Este indicador retornou para o nível registado em 2008, embora se tenha mantido abaixo do máximo de 2002, que foi de 7,4.

O indicador continua a refletir uma situação de maior desigualdade relativamente à média europeia, embora em menor grau do que nos primeiros anos da década anterior: em 2004 o diferencial fora na ordem de 2 pontos percentuais (p.p.), enquanto em 2012 se situou em 1,0 p.p.. Este menor diferencial deve-se às melhorias verificadas em Portugal desde 2003 e a uma estabilização ou mesmo algum agravamento verificado nos últimos anos à escala europeia. No caso da UE27 este indicador estabilizou em 5,0 entre 2004 e 2012, com uma subida pontual em 2010. A comparação da situação portuguesa com a da área do euro fornece o mesmo tipo de resultados, ou seja, maior grau de desigualdade na distribuição de rendimento e atenuação tendencial dessa disparidade desde 2006, devido a andamentos opostos dos indicadores em Portugal e na Zona Euro.

Segundo os dados do mesmo inquérito, estima-se que em 2012 o risco de pobreza, avaliado pela proporção de população com rendimento monetário líquido equivalente abaixo de 60% do rendimento mediano, se tenha situado em 18,7%, a que corresponde um aumento de 0,8 p.p. relativamente à proporção referente a 2011.

The share of workers unemployed for more than one year reached a new high, with a sharp increase vis-à-vis 2012, after an easing in 2011, to stand at 62.1%, which corresponds to approximately 531 thousand persons.

Income and living conditions of households

Inequality in income distribution worsened again in 2012, similarly to the two previous years. Developments in these three years countered the trend observed since 2003. The at-risk-of-poverty rate rose by 0.8 p.p., to stand at 18.7%, cancelling out improvements experienced since 2005. In addition, there are still significant differences when considering different population groups.

According to the results of the Income and Living Conditions Survey, in 2012 net equivalised monetary income received by the 20% of the population with the highest income was 6.0 times the income received by the 20% of the population with the lowest income. This accounted for a further increase vis-à-vis the previous year's results, thus extending the upward trend started in 2010. This indicator resumed the level recorded in 2008, although remaining below the 2002 peak (7.4).

This indicator continued to reflect greater inequality vis-à-vis the European average, albeit to a lesser extent than early in the previous decade: in 2004 the differential had stood at around 2 p.p., while in 2012 it stood at 1.0 p.p.. This narrower differential was due to improvements observed in Portugal and a stabilisation or even some worsening in the past few years at European level. In the EU27 this indicator stabilised at 5.0 between 2004 and 2012, with a one-off rise in 2010. A comparison of the Portuguese situation with the euro area's yields the same type of result, i.e. a greater degree of inequality in income distribution and a trend easing of such disparity since 2006, also due to opposite paces of indicators in Portugal and the euro area.

According to this survey's data, in 2012 the at-risk-of-poverty rate assessed by the share of population with a net equivalised monetary income below 60% of average income stood at 18.7%, corresponding to a 0.8 p.p. increase from 2011.

O indicador analisado toma em conta quer os rendimentos provenientes das pensões (velhice e sobrevivência), quer as transferências sociais (relacionadas com a doença e incapacidade, apoio à família, desemprego e inserção social). Considerando apenas os rendimentos do trabalho, de capital e transferências privadas, o risco de pobreza seria na ordem 46,9%, mais 1,5 p.p. do que em 2011, ano em que também já se verificara um aumento de 1,9 p.p. face ao valor de 2010. Considerando adicionalmente as pensões, o risco de pobreza em 2012 seria de 25,5%, mais 0,2 p.p. do que em 2011.

Comparando com a UE27, o risco de pobreza tem sido mais elevado em Portugal, o que numa primeira fase se deveu tanto ao diferencial de risco antes das transferências sociais, até 2003, aproximadamente, como ao menor impacto das transferências sociais. Porém, a partir de 2004 o diferencial do risco de pobreza antes das transferências face à UE27 passou a ser favorável a Portugal, passando a contar sobretudo o diferencial desfavorável do impacto das transferências, que aliás foi diminuindo. Em consequência, registou-se uma tendência para a diminuição do diferencial face à UE27 da taxa de risco de pobreza após as transferências sociais, que em 2012 se situava em 1,0 p.p., quando em 2002 fora na ordem de 4 p.p..

O risco de pobreza continua a apresentar diferenças de acordo com a idade dos indivíduos (mais acentuadas nos jovens) a composição do agregado familiar (penalizando os agregados mais numerosos e as famílias com um adulto e crianças), a condição perante o trabalho (as/os desempregadas/os têm um risco de pobreza muito superior à média, as/os empregadas/os muito inferior). Assinale-se que no caso dos idosos (indivíduos com 65 e mais anos) se registaram nítidas melhorias entre 2010 e 2012, tendo o risco de pobreza diminuído de 20,0% para 14,6%. Note-se ainda a inversão que se observou no risco da pobreza por género, passando os homens a ter um risco mais elevado. Comparando com 2005, registou-se um retorno à situação de partida, embora tenham ocorrido melhorias em certos estratos determinados pela característica dos indivíduos componentes. Além do caso já referido dos idosos, registaram-se melhorias na generalidade dos agregados sem crianças dependentes, dos empregados e dos reformados.. Inversamente, nos agregados com crianças dependentes registaram-se agravamentos (embora com algumas exceções segundo a composição dos agregados) e o mesmo se verificou no estrato de desempregados.

The indicator under review takes into account income from (old-age and survivors') pensions and social transfers (associated with sickness and disability, family, unemployment and social inclusion). Considering only income from employment, property income and private transfers, the at-risk-of-poverty rate would be around 46.9%, i.e. 1.5 p.p. more than in 2011, when it had already increased by 1.9 p.p. from 2010. When also taking pensions into account, the at-risk-of-poverty rate in 2012 would be 25.5%, i.e. 0.2 p.p. more than in 2011.

In comparison with the EU27 the at-risk-of-poverty rate has been higher in Portugal, which on a first stage was due to the risk gap before social transfers until 2003 approximately, and to a lower impact of social transfers. However, as of 2004 the at-risk-of-poverty gap before transfers vis-à-vis the EU27 was positive for Portugal, and the negative gap of the impact of transfers – which actually declined – went on to have a more relevant role. As a consequence, there was a narrowing of the gap of the at-risk-of-poverty rate after social transfers vis-à-vis the EU27, which in 2012 stood at 1.0 p.p., compared with approximately 4 p.p. in 2002.

The at-risk-of-poverty rate continued to show differences according to age (more marked for youth), household composition (penalising larger households and households with one adult and dependent children), and activity status (the risk of poverty is much higher than average for the unemployed and much lower for the employed population). In the case of the elderly (those aged 65 and over) there were evident improvements between 2010 and 2012, with the at-risk-of-poverty rate declining from 20.0% to 14.6%. There was also a reversal of the at-risk-of-poverty rate by gender, with a higher risk for men. Vis-à-vis 2005 the starting position was resumed, although there were improvements in certain groups, depending on the characteristics of persons composing them. In addition to the elderly, as already mentioned, there were improvements in most households with no children, in the employed and retired persons. Conversely, there was a deterioration in households with dependent children (except in a few ones, depending on its composition) and in the unemployed group.

Em 2013, a taxa de privação material (a percentagem de pessoas que nesse período viviam em agregados em que se verificava a falta de pelo menos três dos nove itens de privação por motivos económicos) foi de 25,5%, o que representa um acréscimo de 3,7 p.p. relativamente a 2012. Este indicador não tem apresentado uma tendência evidente, antes tem revelado sucessivas oscilações: na década anterior apresentou um mínimo de 19,9% em 2006 e um máximo de 23,0% no ano seguinte; na atual década, até ao momento o valor mínimo foi alcançado em 2011, com 20,9%, e o valor máximo, já referido, deu-se em 2013. Considerando uma estratificação por classes etárias, verifica-se que apenas na classe de mais de 65 anos há uma tendência percetível de diminuição, muito embora contrariada nos dois últimos anos, especialmente em 2013.

Manteve-se em 2013 a tendência para a difusão das TIC junto das famílias, a avaliar pelo conjunto de indicadores disponíveis, os quais voltaram a apresentar aumentos face ao observado anteriormente, inserindo-se em tendências claras de crescimento. Em 2013, 66,71% dos agregados familiares possuíam computador, o que representa um acréscimo de 0,5 p.p. face ao ano precedente, e de 24,2 p.p. do que em 2005. A internet podia ser acedida por 62,3% dos agregados (61,0% em 2012, 31,5% em 2005), e 61,6% podia fazê-lo através da banda larga (61,6% em 2012, 19,7 em 2005).

Educação

Acontecimentos legislativos, demográficos e opções de política sectorial terão influenciado a evolução da estrutura escolar ao longo das duas últimas décadas.

A evolução no número de crianças a frequentar o pré-escolar registou um aumento desde 1990/1991 até 2008/2009. Nos períodos seguintes o esforço dedicado à frequência do pré-escolar com a consagração da universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade em 2009 não se refletiu num aumento da população pré-escolar. Ao contrário o número de crianças entre os 3 e os 5 anos de idade a frequentar um estabelecimento de ensino diminuiu 2,8% desde 2009/2010 a 2012/2013, resultado que pode ser atribuído a uma evolução desfavorável da taxa de crescimento natural da população. No entanto a expansão da taxa bruta de educação pré-escolar foi muito significativa. Em 1990/1991 a educação pré-escolar

The material deprivation rate (the percentage of people who, in the period under review, lived in households facing an enforced lack of at least three out of nine material deprivation items) was 25.5% in 2013, i.e. increasing by 3.7 p.p. from 2012. This indicator has not shown a noticeable trend, rather, it has fluctuated successively: in the past decade it showed a trough of 19.9% in 2006 and a peak of 23.0% in the following year; in this decade, to date the trough has been reached in 2011 (20.9%) and the peak occurred in 2013, as already mentioned. Considering a breakdown by age group, those aged 65 and over recorded a noticeable downward trend, which was nevertheless countered in the last two years, specially in 2013.

In 2013 the dissemination of ICT among households continued, judging from the group of indicators available, which increased further from the previous period, following clear upward trends. In 2013, 66.71% of households had a computer, i.e. 0.5 p.p. more than in the previous year and 24.2 p.p. more than in 2005. 62.3% of households had Internet access (61.0% in 2012, 31.5% in 2005), and 61.6% had broadband Internet access (61.6% in 2012, 19.7 in 2005).

Education

Legislative and demographic events and sectoral policy options appear to have influenced developments in the school structure over the past two decades.

The trend of the number of children enrolled in pre-school increased between 1990/1991 and 2008/2009. In the following periods the effort devoted to pre-school, notably to consider it universal for children aged 5 and over in 2009, did not translate into a rise in pre-school population. By contrast, the number of children aged 3-5 enrolled in schools declined by 2.8% from 2009/2010 to 2012/2013, which may be due to unfavourable developments in the population's rate of natural increase. However, the expansion of the gross pre-school attendance rate was quite significant. In 1990/1991 pre-school education encompassed

abrangia cerca de metade das crianças com idades entre os três e os cinco anos, enquanto em 2012/2013 cobria 90,6% do mesmo estrato populacional, sendo evidente a tendência crescente desta proporção entre os dois períodos.

A desfavorável evolução demográfica teve igualmente impacto no número de alunas/os inscritas/os no ensino básico que desde o ano letivo 1991/1992 registou uma diminuição com exceção dos três anos letivos entre 2005/2006 e 2008/2009 que beneficiaram de um significativo aumento das inscrições de adultos motivado pelo Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (SRVCC). O número de alunas/os matriculadas/os no ensino básico com idades entre os 6 e os 10 anos face ao total desse segmento populacional diminui 0,6 p.p. desde 1990/1991.

Nos anos subsequentes a 2007/2008 verificou-se um fenómeno contrário à tendência de inscrições no ensino secundário (vinham a diminuir desde 1996/1997): impulsionado pelo SRVCC, registou-se um aumento de 150 mil indivíduos de 2007/2008 para 2008/2009 ano após o qual retomou a trajetória descendente, atingindo em 2012/2013 níveis de 2000/2001. A cobertura do ensino secundário ao contrário do ensino básico progrediu de forma muito positiva. Em 2012/2013 o número de alunas/os matriculadas/os no ensino secundário relativamente à população com idades entre os 15 e os 17 anos foi de 121,0%, o que contrasta com a proporção de 67,7% registada em 1990/1991. Relativamente à evolução do numero de inscritas/os, a tendência decrescente começou em 1996/1997, pelo que entre 1990/1991 e 1999/2000 ainda se registou um aumento de cerca de 20,0% na população. Seguiu-se uma diminuição em 2007/2008 face a 2000/2001 de 14,3%, tal que o efeito final foi aproximadamente de estabilização da população relativamente ao nível registado em 1990/1991.

Refira-se ainda a importância crescente do ensino privado em todos os níveis do ensino básico e no ensino secundário, tendo os respetivos pesos, em número de matrículas, registado tendências de aumento desde 1990/1991. Note-se o reforço quase contínuo do seu peso até 2009/2010 em todos os graus do ensino básico, especialmente no 3º ciclo. A partir deste ano letivo verificou-se uma inversão daquela tendência. No ensino secundário o ensino privado tem um perfil semelhante, com o aumento da sua importância relativa até 2008/2009 (24,0%, o que compara com as proporções

around half the children aged 3-5, while in 2012/2013 it covered 90.6% of this population group, following a clear upward trend between these two periods.

Unfavourable demographic developments also had an impact on the number of students enrolled in primary education, which since the 1991/1992 school year declined, with the exception of the three school years between 2005/2006 and 2008/2009, which saw a considerable increase in adults enrolled motivated by the System of Recognition, Validation and Certification of Competences (SRVCC). The number of students aged 6-10 enrolled in primary education vis-à-vis the total of that population group declined by 0.6 p.p. since 1990/1991.

In the subsequent years to 2007/2008 upper secondary education, which had been losing students ever since 1996/1997, was boosted by the SRVCC, with an increase of 150,000 persons from 2007/2008 to 2008/2009, after which it resumed a downward trend, reaching 2000/2001 levels in 2012/2013. In contrast to primary education, upper secondary education coverage progressed quite positively. In 2012/2013 the number of students aged 6-10 enrolled in upper secondary education in the total of this population was 121.0%, compared with 67.7% in 1990/1991. The number of students enrolled followed a downward trend that started in 1996/1997, and in 1990/1991 and 1999/2000 there was still an increase of about 20.0% in population. It was followed by a 14.3% decline in 2007/2008 vis-à-vis 2000/2001 and thus the final effect was more or less of a stabilisation of population compared with the level recorded in 1990/1991.

Private education at all levels of primary and upper secondary education played an increasingly more important role, and its weight in terms of the number of students enrolled increased from 1990/1991 onwards. Up to 2009/2010 its weight increased almost continuously at all levels of primary education, especially lower secondary education (third cycle). From that school year onwards there was a reversal of this trend. Private schools showed a similar profile in secondary education, with an increase in their relative importance up to 2008/2009 (24.0%, compared

de 8,5% e de 16,8% em 1990/1991 e em 2000/2001, respetivamente) e uma diminuição nos anos seguintes. Ao invés, no ensino pré-escolar, a tendência de expansão da rede de educação pré-escolar pública, que a partir de 2000/2001 ultrapassou em número de alunas/os matriculadas/os no ensino privado foi de clara diminuição da importância do ensino privado até 2004/2005, seguindo-se uma relativa estabilização, para um registo de aumentos nos anos de 2008/2010, baixando em seguida a proporção de inscritas/os para 46,2% em 2012/2013. No ensino universitário, o peso do ensino privado aumentou até ao final da primeira metade da década de 90, declinando em seguida. Em 1995/1996 atingiu-se o peso máximo de 36,6%, em 2000/2001 a proporção já se situava em 29,4% e em 2012/2013 foi de 18,1%.

Registe-se o aumento da população escolar inscrita no ensino profissional, na ordem de 116 mil, o que traduz a sua multiplicação por um fator de 18 face ao valor de 1990/1991, e por um fator de 3,8 face ao 2000/2001. Este tipo de ensino representava em 2012/2013 cerca de 32,0% da população escolar do ensino secundário, o que compara com a proporção de 2,2% que se verificava em 1990/1991.

No ensino superior manteve-se a tendência crescente da taxa de escolarização, embora este indicador tenha estabilizado nos dois últimos anos em 32,2%, contra 15,1% no início da série (ano letivo 1994/1995). Este rácio eoscilara em torno de 27,2% entre 2002/2003 e 2006/2007, mas voltou a tomar uma trajetória ascendente a partir de então.

Neste grau de ensino verificou-se o aumento em 47% do número de diplomadas/os na última década (64,0 mil em 2001/2002 contra 94,3 mil em 2011/2012) bem como uma melhoria do seu desempenho avaliado pela proporção face ao número de inscritas/os (que entre estes dois anos letivos aumentou de 16,0% para 25,4%). De referir ainda a diminuição em 6,4% no numero de inscritas/os nos últimos dois anos letivos.

Por outro lado, refira-se a alteração das preferências manifestadas, entre 2002/2003 e 2012/2013. Verificaram-se diminuições significativas nas proporções de diplomadas/os nas áreas de Formação de Professoras/es/Formadoras/es, de Humanidades e de

with 8.5% and 16.8% in 1990/1991 and 2000/2001 respectively) and a decline in the subsequent years. Conversely, in pre-primary education, the expansion trend of the public pre-school education network, which from 2000/2001 onwards surpassed private education in terms of the number de students enrolled, was of a clear decline in the importance of private education up to 2004/2005, followed by a relative stabilisation, and increasing in 2008/2010, with the share of students enrolled dropping to 46.2% in 2012/2013. The weight of private schools in tertiary education increased up to the end of the first half of the 1990s, declining afterwards. A maximum weight of 36.6% was reached in 1995/1996, in 2000/2001 the share already stood at 29.4% and in 2012/2013 it was 18.1%.

School population enrolled in professional education increased by approximately 116 thousand, which means a multiplication by 18 vis-à-vis 1990/1991, and by 3.8 vis-à-vis 2000/2001. Professional education accounted for around 32.0% of school population in upper secondary education in 2012/2013, compared with 2.2% in 1990/1991.

The school attendance rate in tertiary education remained on an upward trend, although remaining at 32.2% in the past two years, against 15.1% at the start of the series (1994/1995 school year). This ratio had stabilised at around 27.2% between 2002/2003 and 2006/2007, but has resumed an upward trend ever since.

The number of graduates increased by 47% in the past decade (64.0 thousand in 2001/2002 against 94.3 thousand in 2011/2012) and their performance improved, as assessed by the share vis-à-vis the number of students enrolled, which in the same period increased from 16.0% to 25.4%. In addition, there was a 6.4% decline in the number of students enrolled in the past two school years.

In turn, preferences changed between 2002/2003 and 2012/2013. There were considerable declines in the shares of graduates in Teacher Training, Humanities,

Arquitetura e Construção. Em contrapartida, os principais aumentos observaram-se nas áreas de Saúde e Serviços Sociais, das Artes e da Engenharia e Técnicas Afins.

Em resultado destas mudanças, verificaram-se as seguintes principais alterações no posicionamento relativo das áreas de estudo em 2012/2013 face a 2002/2003: as Ciências Empresariais e Direito continuam a ocupar a primeira posição tal como as Engenharia e Técnicas Afins se mantém na segunda posição, já na terceira posição estão a Saúde e Serviços Sociais que no início da década se encontravam na quarta posição muito próxima do valor das Ciências Sociais e do Comportamento, informação e jornalismo que decaiu significativamente.

Saúde

De acordo com a informação disponível, parte apenas referente até 2012, mantêm-se as tendências anteriormente detetadas de aumento dos recursos humanos no setor, com aumentos da capacidade de oferta em segmentos mais especializados e com maior intensidade de aproveitamento dos recursos disponíveis.

Analisando a componente de recursos humanos, manteve-se a melhoria contínua do rácio número de médicas/os por mil habitantes, que foi de 4,3 em 2013, o que corresponde ao aumento de 1 médica/o por 1000 habitantes face há dez anos. Igual trajetória, e até mais intensa, continuou a detetar-se no rácio número de enfermeiras/os por mil habitantes, que alcançou o valor de 6,3 no mesmo ano, quando em 2003 se situara em 4,2. O número de especialidades detidas pelos médicas/os continuou a aumentar, à taxa de 3,3%, entre 2012 e 2013. A mesma tendência se verifica no número de médicas/os não especialistas, interrompida em 2012, mas logo retomada no ano seguinte.

Os internamentos, que apresentam em 2012 um valor inferior ao registado no ano 2000, bem como a taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde registaram um ligeiro aumento em 2012 face ao ano anterior. Neste último caso atingiu o valor mais elevado desde 1990. Contrariamente as intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde e as consultas por habitante diminuíram nesse período

and Architecture and Building. Conversely, the main increases were observed in Health and Social Services, Arts, and Engineering and Engineering Trades.

Consequently, the following main changes in the relative positions of the various fields of study occurred in 2012/2013 vis-à-vis 2002/2003: Business and Administration and Law continued to rank first, and Engineering and Engineering Trades ranked second. The third position was occupied by Health and Social Services, which at the start of the decade ranked fourth, quite close to Social and Behavioural Sciences. Journalism and information decreased considerably.

Health

The information available, partly only up to 2012, shows the maintenance of previous upward trends of the sector's human resources, with a greater supply capacity in more specialised segments and a more intensive use of the available resources.

An analysis of human resources shows a continuous improvement in the number of doctors per 1,000 inhabitants, i.e. a ratio of 4.3 in 2013, corresponding to an increase of 1 doctor per 1,000 inhabitants in the last decade. The same trend, and even stronger, continued to be observed in the number of nurses per 1,000 inhabitants, a ratio that reached 6.3 in the same year, against 4.2 in 2003. The number of specialist doctors continued to rise at a rate of 3.3% between 2013 and 2012. The number of non-specialist doctors, which had been rising since 1997, reversed this trend in 2012, resuming growth in 2013.

Hospitalisations, which in 2012 were less than in 2000, as well as the bed occupancy rate in health establishments, increased slightly in 2012 vis-à-vis the previous year, and the latter rate reached its highest value since 1990. Conversely, major and medium surgeries per day in health establishments and medical appointments per inhabitant declined by 0.3% and 2.4%

em 0,3% e 2,4%, respetivamente. As intervenções cirúrgicas por dia entraram num ciclo de decrescimento desde 2009 tendo desde então diminuído em 79,7 cirurgias/dia. No mesmo sentido as consultas por habitante registaram um máximo de 4,5 em 2008, tendo diminuído para 4,1 em 2012.

O total de consultas externas manteve a tendência longa de crescimento tendo aumentado 4,0% em 2012 relativamente a 2011, com particular destaque para a otorrinolaringologia e pediatria que registaram acréscimos de 6,0% e 4,9%, respetivamente para o mesmo período.

Relativamente à capacidade de internamento, em 2012 o número de camas nos hospitais (lotação praticada) era de 35 806 (35 601 em 2011), o que representa uma diminuição de 3 844 face ao existente em 1990 (ano em que se registou o valor mais elevado da série) e de 2 359 face a 2000. Nos centros de saúde a tendência também foi de diminuição desde 1990. Em 2012 e relativamente ao ano anterior houve uma diminuição de 21 camas (6,3%). Por outro lado, aumentou substancialmente, para 892, o número de salas de operações nos hospitais (mais 142 face a 2002).

Quanto aos indicadores de saúde relacionados com a mortalidade, em 2013 a taxa de mortalidade infantil foi de 2,9 óbitos por 1 000 nados vivos, contrariando as subidas nos dois anos precedentes face ao valor mínimo de 2,5. Recorde-se que em 1990 o seu valor fora de 10,9, tendo diminuído quase continuamente até 2008, ano em que alcançou o valor de 3,3; em 2009 aumentou para 3,6 para logo a seguir alcançar o referido valor mínimo de 2,5. No que se refere às principais causas de morte em Portugal, do total de óbitos ocorridos em 2013 (357), 30,4% foram provocadas por doenças do aparelho circulatório e 23,9% por tumores malignos, o que não apresenta qulaquer alteração no seu peso relativamente ao ano anterior. Relativamente às respetivas taxas de mortalidade, a primeira retomou a tendência crescente, situando-se em 3,1‰, enquanto a segunda manteve-se estável, situando-se em 2,4‰.

respectively in that period. The number of surgeries per day started to follow a downward path since 2009, declining by 79.7 surgeries/day since then. In the same vein, medical appointments per inhabitant dropped to 4.1 in 2012, compared with a peak of 4.5 in 2008.

Total external appointments continued to follow a long-term growth trend, increasing by 4.0% in 2012 vis-à-vis 2011, in particular Otorhinolaryngology and Medical Paediatrics, which increased by 6.0% and 4.9% respectively for the same period.

With regard to in-patient capacity, in 2012 the number of beds in hospitals (actual capacity) was 35,806 (35,601 in 2011), accounting for a decrease of 3,844 from 1990 (when the peak of the series was recorded) and of 2,359 from 2000. Official clinics have also been following a downward trend since 1990. In 2012 and compared with the previous year there was a decline of 21 beds (6.3%). On the other hand, the number of operating rooms in hospitals rose substantially, to 892 (142 more than in 2002).

Within the scope of mortality-related health indicators, in 2013 the infant mortality rate, was 2,9 per 1,000 live births against the rise in the two years following the minimum of 2.5 achieved in 2010. In 1990 it had stood at 10.9, declining almost continuously until 2008, to reach 3.3; in 2009 it rose to 3.6 and subsequently reached its minimum value, 2.5. With regard to the main causes of death in Portugal, 30.4% of total deaths in 2013 (357) were caused by diseases of the circulatory system and 23.9% by malignant neoplasms, i.e. there was no change in their weight compared with the previous year. With regard to the respective mortality rates, the former resumed the upward trend, standing at 3.1‰, while the latter remained stable, at 2.4‰.

Atividade económica

Empresas

Na estrutura empresarial (empresas não financeiras), o conjunto dos serviços ocupa um papel predominante, muito embora o seu peso dependa da variável em observação. Comparando os dados do Sistema de Contas Integrado das Empresas (SCIE) de 2013 e de 2012, verifica-se que os serviços diminuíram de importância relativa quando considerando o número de empresas (diminuíram 6,3 p.p., passando para 73,1%) e aumentaram em termos de pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB (aumentos de 1,2 p.p., 2,7 p.p. e 5,0 p.p., respetivamente, passando para 66,3%, 60,0% e 59,5%).

Intra-área, o setor do comércio é maioritário, quando se considera o volume de negócios como variável de referência, muito embora se tenha verificado uma diminuição do seu peso face ao 2005. Em contrapartida, e comparando com o mesmo ano, o agrupamento de Outros Serviços (prestados às empresas, imobiliários, de saúde e de educação, entre outros) apresentou variações mais elevadas. O agrupamento de indústria e a energia continua ter um papel de relevo, dados os pesos de 20,0%, 31,5% e de 29,4%, nos totais de pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB, respetivamente, muito embora também tenham diminuído de importância face ao resultado de 2005, em termos do número de empresas e de pessoal ao serviço.

Por outro lado, a estrutura produtiva continua a ser bastante determinada pela importância relativa das pequenas e médias empresas. Em termos gerais, a dimensão média das empresas em 2013 foi muito semelhante à de 2012, de cerca de 3,3 pessoas ao serviço, valor que não se afasta muito do que se verificava em 2005 (era de 3,5 pessoas ao serviço). Em 2012 a proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (micro empresas) no total das empresas foi na ordem de 95,9%, abrangendo 44,8% do pessoal ao serviço e representando 18,6% do volume de negócios. Alargando às empresas com menos de 50 pessoas ao serviço (pequenas empresas), verifica-se que este conjunto representou 99,3% do número de empresas, a que correspondeu uma proporção de 63,9% do número de pessoas ao serviço e de 37,6% do volume de negócios. O conjunto das pequenas e médias empresas (até 249 pessoas ao serviço) representava 99,9% do número de empresas, 78,1% do pessoal ao serviço e 57,6% do volume de negócios. A informação

Economic activity

Enterprises

Services as a whole play a predominant role in the business structure (non-financial enterprises), although their weight depends on the variable observed. A comparison of data from the Integrated Business Accounts System (IBAS) for 2013 and 2012 shows that the relative importance of services declined when considering the number of enterprises (6,3 p.p. decline, to 73,1%) and increased in terms of persons employed, turnover and GVA (increases of 1.2 p.p., 2.7 p.p. and 5.0 p.p. respectively, to 66,3%, 60,0% and 59,5%).

The intra-area trade sector played a predominant role, considering turnover as a reference, although its weight declined from 2005. Conversely, and in comparison with the same year, other service activities (business, real estate, health and education, among others) showed higher variations. Industry and energy continued to play a relevant role, with weights of 20.0%, 31.5% and 29.4% in total persons employed, turnover and GVA respectively, although the respective importance also declined from 2005 (considering the number of enterprises and persons employed).

In turn, the production structure continued to be largely determined by the relative importance of small and medium-sized enterprises. Overall, in 2013 the average size of enterprises was quite similar to 2012, i.e. around 3.3 persons employed, which was not far from that recorded in 2005 (3.5 persons employed). In 2012 the share of enterprises with less than 10 persons employed (microenterprises) in total enterprises was approximately 95.9%, covering 44.8% of persons employed and accounting for 18.6% of turnover. Enterprises with less than 50 persons employed (small enterprises) as a whole accounted for 99.3% of the number of enterprises, corresponding to 63.9% of the number of persons employed and 37.6% of turnover. Small and medium-sized enterprises (up to 249 persons employed) as a whole accounted for 99.9% of the number of enterprises, 78.1% of persons employed and 57.6% of turnover. The available information for 2013

disponível para 2013 aponta para estruturas semelhantes deste conjunto de empresas, havendo apenas a registar uma diminuição de 0,3 p.p. relativamente ao pessoal ao serviço.

No que se refere à utilização de TIC, manteve-se a tendência para a sua difusão generalizada. De acordo com o Inquérito às empresas sobre esta matéria, a proporção de empresas dispondo de computadores em 2013 foi de 98,2%, mais 0,1 p.p. do que no ano precedente e um pouco mais de 7,0 p.p. do que em 2005. Por outro lado, 96,2% das empresas dispunha de acesso à internet (um pouco mais do que em 2012), sendo que 93,2% do total poderia aceder através de banda larga (mais 2,1 p.p.). Comparando com 2005, os ganhos nestas duas variáveis foram mais pronunciados: 14,7 p.p. e 30,2 p.p., para o acesso à internet e ligação por banda larga, respetivamente. No caso da proporção de empresas com presença na internet (dispor de "websites") verificou-se também um avanço na proporção de empresas (59,5%), ao contrário do que se verificara no ano precedente, muito embora tenha diminuído a proporção das que receberam encomendas. Ainda assim, os resultados obtidos para este último indicador continuaram a ser mais elevados do que os de 2005 (13,9% contra 8,6%).

Comércio internacional

A taxa de cobertura das importações pelas exportações cresceu pelo quinto ano consecutivo, atingindo, em 2013, o valor mais alto da série (83,1%, o que representa um acréscimo de 2,9 p.p. face ao que se registou em 2011 e de 18,0 p.p. face a 1990).

As exportações registaram uma taxa média anual de crescimento de 6,3% desde 1990, superior em 1,1 p.p à registada pelas importações nesse mesmo período. Ambos os fluxos registaram uma forte diminuição em 2009 relativamente ao ano precedente (18,4% para a exportações e 20,0% para as importações) à qual se seguiram dois anos de crescimento, com a média das taxas de variação na ordem de 16,2% no caso das exportações e de 7,8% para as importações, no final dos quais o valor atingido pelo primeiro tipo de fluxo já tinha superado o nível de 2008. Nos dois anos seguintes o crescimento das exportações foi mais moderado, um pouco acima de 5,0% em média. Relativamente às importações, a reposição do nível pré 2009 não se fez sentir: em 2010 o acréscimo de 14,1% permitiu alguma recuperação embora com um valor abaixo do nível de

points to similar structures for the set of enterprises, having only to notice a decrease 0f 0.3 pp.p. on the persons employed.

The use of ICT continued to be broadly disseminated. According to the Survey on ICT usage in enterprises, in 2013, 98.2% of enterprises had computers, i.e. 0.1 p.p. more than in the previous year and little over 7.0 p.p. vis-à-vis 2005. In turn, 96.2% of enterprises had Internet access (slightly more than in 2012), and 93.2% of the total had broadband Internet access (2.1 p.p. more). Vis-à-vis 2005, gains in these two variables were more marked: 14.7 p.p. and 30.2 p.p. for Internet access and broadband Internet access respectively. There was also an increase in the share of enterprises with a website (59.5%), contrary to the previous year, although the share of those receiving orders declined. Nevertheless, results for the latter indicator were clearly higher than in 2005 (13.9% against 8.6%).

International trade

The import-export coverage rate grew for the fifth consecutive year, reaching the peak of the series in 2013 (83.1%, increasing by 2.9 p.p. from 2011 and 18.0 p.p. from 1990).

Exports recorded an annual average growth rate of 6.3% since 1990, higher by 1.1 p.p. than that of imports in the same period. Both flows declined strongly in 2009 compared with the previous year (18.4% for exports and 20.0% for imports), and subsequently experienced two years of growth with average rates of change of around 16.2% for exports and 7.8% for imports, at the end of which the value reached by exports had already surpassed the 2008 level. In the two following years export growth was more modest, i.e. little over 5.0% on average. With regard to imports, resumption of the pre-2009 level was not felt: in 2010

2007, e desde então a evolução foi negativa, registando-se uma média das taxas de variação na ordem de -1,0%.

Em 2013 o grau de abertura da economia portuguesa, medido pelo rácio entre o valor da soma das exportações e das importações de bens e o valor do PIB, a preços correntes, foi de 61,6%, crescendo pelo quarto ano consecutivo. A evolução deste indicador desde 2010 está associada à diminuição das importações, dada a contração da procura interna, à manutenção do crescimento do valor das exportações, bem como à quebra do PIB a preços correntes.

A União Europeia (UE27) continua a ter o maior peso no destino (70,3%) e origem (72,0%) das trocas comerciais, apesar de ser percetível uma tendência para a diminuição do seu peso desde 2000, mais atenuada no caso das importações. Neste conjunto destaca-se a Espanha, que alcançou um peso nas exportações de 23,6% e nas importações de 32,2%. A Alemanha é o segundo país da UE27 com maior peso nos fluxos comerciais, sendo o destino de 11,6% das mercadorias exportadas e a origem de 11,4% das importações. No âmbito dos PALOP, os fluxos comerciais com Angola representaram o maior peso, sendo este país o destino de 82,8% das exportações de mercadorias e a origem de 97,3% das importações. Angola é já o quarto país cliente das exportações portuguesas (6,6% do total)

Os outros países com maior peso nas exportações de mercadorias portuguesas foram os Estados Unidos da América (4,2%), o Brasil (1,6%), Marrocos (1,5%) e a (China 1,4%). Quanto às importações de outros países salientem-se a China (2,4%), a Rússia (1,8%) e o Brasil e os Estados Unidos (cada um com 1,5%).

A estrutura do comércio por grupos de produtos tem sofrido algumas alterações, em ligação com o enquadramento externo e a conjuntura nacional. Do lado das exportações, há a assinalar a relativa estabilidade dos bens intermédios e dos produtos alimentares e agrícolas (em torno de 34,0% e 10,0%, respetivamente), e o contínuo aumento do peso dos combustíveis minerais (10,1% em 2013, 5,9% em 2010), enquanto no material de transporte e acessórios se verificou uma inflexão na tendência que tinha sido de crescimento até 2011 (18,1% em 2011, contra 14,7% em 2013). Nas importações, o aumento mais evidente encontrou-se nos combustíveis minerais, enquanto as diminuições se situaram nos veículos e outro material

the 14.1% increase allowed for some recovery, although below the 2007 level, and since then developments have been negative, with average rates of change of approximately -1.0%.

In 2013 the degree of openness of the Portuguese economy, as measured by the ratio of the sum of exports and imports of goods to GDP at current prices, was 61.6%, growing for the fourth consecutive year. The performance of this indicator since 2010 was associated with a decline in imports, given a contraction of domestic demand, the maintenance of export growth, and a drop in GDP at current prices.

The EU27 continued to have the highest weight in the destination (70.3%) and origin (72.0%) of trade, although there was an evident downward trend of its weight since 2000, more marked for imports. Reference should be made to Spain, with a weight of 23.6% in exports and 32.2% in imports. Germany was the second EU27 country with the highest weight in trade flows, having been the destination of 11.6% of exported goods and the origin of 11.4% of imports. As regards Portuguese-speaking African countries (PALOP in Portuguese), trade with Angola had the highest weight, having been the destination of 82.8% of goods exports and the origin of 97.3% of imports. This country is already the fourth client of Portuguese exports (6.6% of the total).

The remaining countries with the highest weight in Portuguese goods exports were the United States (4.2%), Brazil (1.6%), Morocco (1.5%), and China (1.4%). With regard to imports from other countries, it is worth highlighting China (2.4%), Russia (1.8%), and Brazil and the United States (1.5% each).

Trade structure by groups of products has undergone a number of changes, due to the external environment and the domestic context. On the export side, reference should be made to the relative stability of intermediate goods and food and agricultural products (around 34.0% and 10.0% respectively), and an ongoing increase in the weight of mineral fuels (10.1% in 2013, 5.9% in 2010), while there was a turnaround in the upward trend followed by transport equipment and accessories up to 2011 (18.1% in 2011, against 14.7% in 2013). As for imports, mineral fuels recorded the most noticeable increase, whereas vehicles and other

de transporte e nas máquinas e aparelhos, sendo de notar que os bens intermédios e os produtos alimentares e agrícolas mantiveram sensivelmente o seu peso.

Contas nacionais

O período delimitado pelos anos de 1995 e de 2013 pode ser dividido em duas partes segundo o grau de dinamismo económico: uma, mais curta, situada entre 1995 e 2001, na qual se verificou um crescimento do PIB a uma taxa média anual de 3,7%, muito embora em desaceleração no último ano deste período em que o crescimento se situou em 1,9%. A outra, desde 2002, de estagnação económica, e que compreende três situações recessivas, de 2003, de 2009 e de 2011 em diante. Qualquer uma destas situações (com exclusão de 2003 e de 2011) segue o padrão as economias europeias que integram a zona euro, embora com diferentes amplitudes. Especificamente, a recessão mais recente está ligada à moderada recuperação das economias após a crise de 2008-2009, sendo a característica recessiva determinada pelo impacto da política de natureza restritiva aplicada à economia portuguesa.

Em 2013 o PIB diminuiu à taxa de -1,4%, resultado menos acentuado que a quebra registada no ano precedente. Comparando as quebras verificadas desde 2013, verifica-se que do lado da procura agregada os movimentos foram do mesmo tipo: contração da procura interna de maior intensidade em 2012 e melhoria da procura externa em termos líquidos que atingiu um valor histórico positivo. O comportamento da procura externa líquida conjugado com a menor contração da procura interna contribuíram para um desagravamento face a 2012 na quebra do PIB na ordem de 2,0 p.p.. Com efeito, em 2013 a contração da procura interna foi menos acentuada, apresentando uma taxa de -2,3% (contra -6,6% em 2012), o que atenuou a contribuição negativa para a variação do PIB, na ordem de -2,4 p.p. (-6,9 p.p. em 2012); e a procura externa líquida apresentou um contributo menos positivo, de 1,0 p.p. (3,7 p.p. em 2012).

No plano interno, as despesas das famílias residentes em bens e serviços caíram em termos reais à taxa de -1,4%, denotando uma menor contração que a verificada em 2012 (-5,2%). As despesas em bens Alimentares apresentaram um crescimento (0,7%) contrariamente o ano precedente em que a variação fora de -0,6%. Nos bens Duradouros após os fortes agravamentos registados nos dois anos precedentes

transport equipment and machinery and mechanical appliances declined. The weight of intermediate goods, and food and agricultural products saw virtually no change.

National accounts

In terms of degree of economic buoyancy the 1995-2013 period can be divided into two phases: a shorter one, between 1995 and 2001, of GDP growth at an average rate of 3.7%, although decelerating in the last year of this period, with 1.9% growth; the other, from 2002 onwards, of economic stagnation and covering the recessions of 2003, 2009 and from 2011 onwards. All these (except for the 2003 and 2011 recessions) are in line with euro area economies, although with different magnitudes. Specifically, the most recent recession is associated with a modest recovery of economies after the 2008-2009 crisis, the recessive nature having been determined by the impact of the restrictive policy applied to the Portuguese economy.

In 2013 GDP declined at a rate of -1.4%, which was less sharp than in the previous year. A comparison of declines since 2013 shows that there were similar movements on the aggregate demand side: a stronger contraction of domestic demand in 2012 and an improvement in net external demand, which reached a positive historical value. The behaviour of net external demand joined with a lower contraction of domestic demand contributed to an easing of the fall in GDP of approximately 2.0 p.p. vis-à-vis 2012. In fact, in 2013 the contraction of domestic demand was less marked, at -2.3% (against -6.6% in 2012), thus easing the negative contribution to GDP growth by around -2.4 p.p. (-6.9 p.p. in 2012). Net external demand made a less positive contribution, of 1.0 p.p. (3.7 p.p. in 2012).

At the domestic level, resident household expenditure on goods and services fell in real terms at a rate of -1.4%, signalling a lower contraction than observed in 2012 (5.2%). Expenditure on food grew (0.7%) in contrast to the previous year (-0.6%). Following a strong deterioration in the two previous years, (-16.9%

(taxas de -16,9 e de -21,4% em 2011 e 2012, respetivamente), assistiu-se a uma recuperação (+2.0%). As despesas em Bens correntes não alimentares e Serviços embora em quebra (-1,4%) apresentaram uma contração mais atenuada que em 2012 (-5,2%). As despesas das famílias em consumo contribuíram com -1,0 p.p. para a variação de -1,5% nas despesas de consumo final, sendo o restante proveniente das administrações públicas (contribuição de -0,5 p.p.). As despesas das instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias foram neutras face à variação do consumo final. Por seu turno, a formação bruta de capital diminuiu à taxa de -6,5%, com uma quebra menos acentuada que em 2012 (-14,2%). A principal contribuição para a contração da formação bruta de capital fixo foi dada pelo investimento em construções, compreendendo o investimento efetuado pelas famílias e pelas empresas (-7,7%). De assinalar as contribuições embora ténues das parcelas respeitantes a material de transporte e a outras máquinas e equipamentos (contribuições de 0,8 p.p. e de 0,5 p.p., respetivamente) dado que representam uma inversão face a 2012. Assinale-se que entre 2008 e 2013 a taxa média de variação da formação bruta de capital fixo foi de -8,7%.

Do lado da oferta, com exceção da Agricultura, da Indústria, da Energia, e do Comércio Restauração e Alojamento, os restantes ramos de atividade mantiveram andamentos negativos à semelhança das variações observadas no ano precedente. A evolução mais desfavorável em 2013 continuou a registar-se no ramo da construção, cuja taxa de variação do VAB foi de -13,1% (-14,8% em 2012) resultando numa contribuição para o PIB de -0.,6 p.p..

Embora a separação entre períodos de crescimento forte e moderado, até 2001, e de 2002 até 2013, respetivamente, seja percetível na generalidade dos ramos de produção, constata-se que os ramos dos Serviços apresentaram um crescimento médio superior aos da Indústria e da Agricultura. Associado a este dinamismo, registou-se um aumento do preço relativo dos Serviços. Os efeitos volume e preço, daí resultantes, traduziram-se num aumento da importância relativa dos serviços, em detrimento da indústria e da agricultura. Em 1995 estes dois ramos representavam pouco mais de 17,0% no VAB a preços correntes, enquanto em 2013 representaram 15,9%. Para os mesmos anos, os Serviços tinham a importância de 71,3% e de 76,6%, respetivamente.

and -21.4% in 2011 and 2012 respectively), durables recovered (+2.0%). Expenditure on current non-food and services, although declining (-1.4%), experienced a more moderate contraction than in 2012 (-5.2%). Household consumer spending made a -1.0 p.p. contribution to the -1.5% change in final consumption expenditure, the remaining originating in general government (-0.5 p.p. contribution). Expenditure of non-profit institutions serving households was neutral vis-à-vis the change in final consumption. In turn, gross capital formation declined at a rate of -6.5%, falling less sharply than in 2012 (-14.2%). The main contribution to the contraction of gross fixed capital formation was made by investment in construction, comprising investment by households and enterprises (-7.7%). There were also contributions, albeit small, from transport equipment and other machinery and equipment (0.8 p.p. and 0.5 p.p. respectively), given that they accounted for a reversal vis-à-vis 2012. Between 2008 and 2013 the average rate of change in gross fixed capital formation was -8.7%.

On the supply side, with the exception of agriculture, industry, energy, trade, and hotels and restaurants, the remaining branches of activity maintained negative paces similarly to the changes observed in the previous year. The most unfavourable developments in 2013 continued to be experienced in construction, with a rate of change in GVA of 13.1% (14.8% in 2012) resulting in a -0.6 p.p. contribution to GDP.

Although the separation between strong and moderate growth periods up to 2001 and from 2002 to 2013 respectively was visible in most branches of production, on average, services branches grew more than industry and agriculture. The relative price of services increased in tandem with this buoyancy. The resulting volume and price effects translated into an increase in the relative importance of services, to the detriment of industry and agriculture. In 1995 these two branches accounted for little over 17.0% in GVA at current prices, while in 2013 they accounted for 15.9%. The importance of services stood at 71.3% and 76.6% respectively in the above years.

A necessidade líquida de financiamento (equivalente ao saldo global das balanças corrente e de capital), medida pelo rácio com o PIB, foi aumentando ao longo do período entre 1995 e 2000, atingindo um patamar de -9,6%, ficando os movimentos a partir daí condicionados pelas situações recessivas. Assim, até 2003, registaram-se melhorias da necessidade líquida de financiamento, mas em seguida retornou-se para o patamar de -9,0%, com um pico de -11,4% em 2008. A partir de 2011 é notória a melhoria deste rácio, tendo atingido o valor de -4,1% nesse ano, e atingindo um valor positivo - capacidade de financiamento - em 2013 (1,3%).

Os défices sistemáticos das balanças corrente e de capital que ocorreram desde 1995 foram agravando a posição de Investimento Internacional (valor do stock de ativos líquidos sobre o exterior) e impondo uma deterioração da balança de rendimentos primários (diferença entre os rendimentos recebidos e pagos ao exterior). Em 2008 o valor negativo deste saldo atingiu 3,9% do PIB, impondo uma diferença do mesmo montante entre o PIB e o Rendimento Nacional Bruto (RNB). Em 2009 e em 2010 este rácio oscilou em torno de -3,6% e nos anos seguintes registou-se uma melhoria com uma quebra superior a 1 p.p., tendo-se situado em -2,2%no ano de 2013.

Preços

O crescimento dos preços, quando avaliado pela taxa de variação do IPC, situou-se em 0,3% em 2013, correspondendo à manutenção da desaceleração face aos dois anos precedentes (-2,5 p.p. face a 2012 e -3,4 p.p. face a 2011). A classe de Saúde registou um crescimento de preços superior ao ano anterior (+1,1 p.p.). Também a classe do Vestuário e calçado que há cinco anos consecutivos regista uma diminuição dos preços apresentou em 2013 uma quebra menos acentuada que no ano transato (+1,9 p.p.). As restantes classes do IPC apresentaram taxas de variação anual inferiores a 2012, salientando-se pela magnitude da diferença a Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, e os Transportes (-6,5 p.p. e -5,6 p.p. face a 2012, respetivamente). Em particular, o comportamento dos preços nestas classes foi induzido pela taxa de variação do IPC dos produtos energéticos (-0,7%) que desacelerou 10,3 p.p. face à taxa de variação em 2012.

The ratio of net borrowing (equivalent to the overall current and capital account balance) to GDP widened in the course of the 1995-2000 period, reaching -9.6%. From then onwards developments were conditioned by recessions. Hence, up to 2003 net borrowing improved, but subsequently returned to a level of -9.0%, peaking at 11.4% in 2008. From 2011 onwards there was a noticeable improvement in this ratio, which amounted to -4.1% that year, reaching positive net lending in 2013 (1.3%).

Recurrent current and capital account deficits since 1995 worsened the international investment position (stock of net external assets), causing a deterioration of the primary income account (difference between income received from and paid to non-resident units). In 2008 the negative value of this balance reached 3.9% of GDP, leading to a difference of the same amount between GDP and gross national income (GNI). In 2009 and 2010 this ratio fluctuated at around -3.6%, improving thereafter, with a fall of more than 1 p.p., to stand at -2.2% in 2013.

Prices

Price growth assessed by the rate of change in the CPI stood at 0.3% in 2013, i.e. continuing to decelerate from the two previous years (-2.5 p.p. from 2012 and -3.4 p.p. from 2011). Health prices grew more than in the previous year (+1.1 p.p.). Prices for clothing and footwear, which have been declining for five consecutive years, experienced a less sharp fall in 2013 than in the previous year (+1.9 p.p.). The remaining CPI classes recorded lower annual rates of change than in 2012. Due to the magnitude of the difference, reference should be made in particular to housing, water, electricity, gas and other fuels, as well as transport (-6.5 p.p. and -5.6 p.p. from 2012 respectively). In particular, the behaviour of prices in these classes was induced by the rate of change in energy CPI (-0.7%), which decelerated by 10.3 p.p. from the rate of change in 2012.

Em 2013, verificou-se um crescimento médio anual mais elevado dos preços dos serviços que o observado para os preços dos bens. Com efeito, em 2013, os preços dos serviços aumentaram 0,7% (3,1% e 2,6%, respetivamente em 2012 e 2011) enquanto a taxa de variação média dos preços dos bens foi nula (2,5% e 4,4%, respetivamente em 2012 e 2011).

Por outro lado, a componente de bens do IPC registou, em 2013, um crescimento médio anual nulo. Os serviços aumentaram 0,7%, mantendo o padrão de crescimento médio anual mais elevado dos preços dos bens que se verificou em 2012. De evidenciar que em 2013 se assistiu a uma desaceleração na taxa de crescimento dos preços destas duas componentes de similar ordem de grandeza (-2,5 p.p. nos bens e -2,4p.p. nos serviços).

A taxa de variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC), indicador de referência para comparações da inflação entre os países da União Europeia, situou-se em 0,4% (menos 2,4 p.p. do que no ano anterior). Comparando com as evoluções correspondentes tanto na UE27 como na área do Euro, a diferença voltou a ser negativa em 2013 (-1,1 p.p. e -0,9 p.p., respetivamente), ao contrário do que se verificou nos dois anos precedentes.

Administrações públicas

Em 2013 verificou-se um aumento da necessidade líquida de financiamento das Administrações Públicas, que representou, na ótica de contabilidade nacional, 4,9% do PIB, menos 0,6 p.p. do que em 2012. Esta evolução refletiu os efeitos conjugados de um aumento das receitas totais em cerca de 2,3 p.p., que mais do que compensou o aumento registado nas despesas totais, na ordem de 1,6 p.p.. A despesa primária aumentou em 1,6 p.p., contrariando os movimentos dos dois anos precedentes, o que, combinado com o assinalado comportamento das receitas totais gerou uma melhoria do saldo primário de 0,7 p.p., passando este a ser positivo e a representar 0,1% do PIB.

O aumento das receitas deveu-se principalmente à evolução das receitas correntes, que registaram um aumento de cerca de 3,0 p.p. face ao rácio de 2012, uma vez que as receitas de capital diminuíram 0,7 p.p. Nas receitas correntes, importa destacar o aumento das receitas fiscais, atribuído ao aumento de 2,4 p.p. nos impostos diretos (impostos sobre rendimento e património), passando estes a representar 11,3% do PIB.

In 2013 the annual average growth of services prices was higher than that of goods prices. In fact, in 2013 services prices increased by 0.7% (3.1% and 2.6% respectively in 2012 and 2011), while the average rate of change in goods prices was nil (2.5% and 4.4% respectively in 2012 and 2011).

On the other hand, in 2013 the CPI goods component recorded nil annual average growth. Services increased by 0.7%, maintaining the highest annual average growth pattern of goods prices observed in 2012. In 2013 the growth rates of these two components' prices recorded a similar deceleration (-2.5 p.p. in goods and -2.4 p.p. in services).

The annual average rate of change in the harmonised index of consumer prices (HICP), which is the benchmark for inflation comparisons across European Union countries, stood at 0.4% (2.4 p.p. less than in the previous year). A comparison of the corresponding developments both in the EU27 and the euro area shows that the difference was negative again in 2013 (-1.1 p.p. and -0.9 p.p. respectively), contrary to the two previous years.

General government

Net general government borrowing increased in 2012, accounting for 4.9% of GDP on a national accounts basis, i.e. 0.6 p.p. less than in 2012. This reflected the joint effects of an increase of around 2.3 p.p. in total revenue that more than offset an increase in total expenditure of approximately 1.6 p.p.. Primary expenditure increased by 1.6 p.p., in contrast to the two previous years. This, jointly with the above-mentioned behaviour of total revenue, led to a 0.7 p.p. improvement in the primary balance, which went on to account for plus 0.1% of GDP.

The increase in revenue was chiefly due to the evolution of current revenue, which increased by around 3.0 p.p. from the 2012 ratio, since capital revenue decreased by 0.7 p.p. As regards current revenue, there was a rise in tax revenue, due to a 2.4 p.p. increase in direct taxes (taxes on income and wealth), which went on to account for 11.3% of GDP.

Nos impostos indiretos (impostos sobre a produção e a importação) registou-se uma ténue diminuição do rácio, que se situou em 13,7%. Inversamente, nas contribuições sociais efetivas verificou-se um pequeno aumento, atingindo 8,7% do PIB. Em resultado destas evoluções nos impostos e nas contribuições sociais efetivas, a carga fiscal registou um aumento de2,3 p.p., passando a representar 33,7% do PIB.

O incremento no rácio das despesas totais, ficou a dever-se ao aumento de 1,8 p.p. das despesas correntes, cujo rácio atingiu o valor de 46,9%. As despesas de capital diminuíram 0,1 p.p., ficando a representar 3,1% do PIB. No caso das despesas correntes, há a considerar os aumentos nas prestações sociais e nas despesas com pessoal (aproximadamente de 0,8 p.p. e de 0,6 p.p., respetivamente), cujos rácios tomaram os valores de 20,3% e de 12,4%, respetivamente. Em menor dimensão, destaquem-se ainda os aumentos que se verificaram nos consumos intermédios e nos juros pagos (cada um, em cerca de 0,1 p.p.). Nas prestações sociais, cabe referir que foi a parcela de "prestações sociais exceto transferências sociais em espécie", que contribuiu positivamente para o referido aumento, enquanto a parcela de transferências sociais em espécie (relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis), denotou uma ténue diminuição.

A dívida pública manteve a trajetória ascendente, iniciada em 2001, tendo passado para 128,0% do PIB, o que representou um agravamento de 3,2 p.p. relativamente a 2012, e um agravamento acumulado de 59,1 p.p. em cinco anos.

Anuário Estatístico de Portugal 2013.

Informação disponível até 30 de Setembro, 2014.

As regards indirect taxes (taxes on production and imports) there was a slight decline in the ratio, which stood at 13.7%. Conversely, actual social contributions increased somewhat, reaching 8.7% of GDP. As a result of these developments in taxes and actual social contributions, the tax burden increased by 2.3 p.p., accounting for 33.7% of GDP.

The increment in the ratio of total expenditure was due to a 1.8 p.p. rise in current expenditure, which reached 46.9%. Capital expenditure declined by 0.1 p.p., accounting for 3.1% of GDP. In the case of current expenditure, there were increases in social benefits and personnel expenses (approximately 0.8 p.p. and 0.6 p.p. respectively), the ratios having stood at 20.3% and 12.4% respectively. To a lesser extent, intermediate consumption and interest paid increased (around 0.1 p.p. each). As regards social benefits, social benefits other than social transfers in kind made a positive contribution to said increase, while the share of social transfers in kind (regarding expenditure on products supplied to households via market producers), declined somewhat.

Public debt remained on an upward trend started in 2001, rising to 128.0% of GDP, which accounted for an increase of 3.2 p.p. vis-à-vis 2012, and a cumulative increase of 59.1 p.p. in five years.

Statistical Yearbook of Portugal 2013

Cut-off date: 30 September 2014



I. O Território

Territory



Território | Territory

Geografia física

Portugal continental localiza-se no extremo Sudoeste da Europa continental, entre os paralelos 36º 57' 42'' e 42º 09' 15'', de latitude Norte, e entre os meridianos 06° 11' 20'' e 09º 31' 01'', a Oeste do meridiano de Greenwich. O Continente português ocupa uma área de cerca de 89 mil km^2 e apresenta um perímetro de 2,6 mil km, metade do qual corresponde à linha de costa com o Oceano Atlântico e o restante à fronteira, a Norte e a Este, com Espanha. Portugal continental tem uma forma aproximadamente retangular, com um comprimento máximo de 577 km entre os pontos extremos, a Norte, na confluência da Foz do Rio Trancoso com o Rio Minho (em Melgaço) e, a Sul, o Cabo de Santa Maria (no Algarve). A largura máxima do território continental regista-se entre os pontos extremos, a Este, o Rio Douro, na fronteira com Espanha e, a Oeste, o Cabo da Roca; porém, considerando a região NUTS I Continente[1], a largura estende-se até à Ponta da França (Berlenga, município de Peniche), a Oeste, alcançando 286 km.

-
.

[1] A NUTS corresponde à Nomenclatura comum das unidades territoriais estatísticas (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas posteriormente.

Physical geography

Mainland Portugal is located in the south-westernmost point of continental Europe, between the 36º 57' 42'' and 42º 09' 15'' parallels of latitude north, and between the 06º 11' 20'' and 09º 31' 01'' meridians west of Greenwich. Its area totals approximately 89,000 sq km, with a perimeter of 2,600 km, half of which corresponds to the Atlantic Ocean coastline and the other half to the northern and eastern border with Spain. Mainland Portugal is more or less rectangular in shape, with a maximum length of 577 km between the outermost points, at the confluence of the mouth of the river Trancoso with the river Minho (in Melgaço) to the north, and Cabo de Santa Maria (in the Algarve) to the south. The maximum width of the mainland is between the outermost points to the east, the river Douro's border with Spain, and to the west Cabo da Roca; however, considering the NUTS 1 region Mainland,[1] its width extends into Ponta da França (Berlenga, municipality of Peniche), to the west, reaching 286 km.

[1] NUTS corresponds to the common classification of territorial units for statistics established by Regulation (EC) No 1059/2003 as subsequently amended.

Além do território continental, Portugal integra os arquipélagos dos Açores e da Madeira no Oceano Atlântico com uma superfície de 2,3 mil km² e de 801 km², respetivamente. O arquipélago da Madeira é constituído pelas ilhas da Madeira e do Porto Santo e pelos ilhéus Desertas e Selvagens. O arquipélago dos Açores é formado por nove ilhas principais, divididas em três grupos de acordo com o posicionamento geográfico: o grupo ocidental (Flores e Corvo), o grupo central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e o grupo oriental (Santa Maria e São Miguel)[2].

Em Portugal continental, distinguem-se dois tipos de relevo sensivelmente divididos pelo rio Tejo. A Norte, predominam as paisagens montanhosas com altitudes médias mais elevadas enquanto, a Sul, marcam presença vastas planícies, sendo os sistemas montanhosos menos frequentes. Os sistemas montanhosos portugueses de maior altitude tendem a concentrar-se nas regiões Norte e Centro do Continente, mas também nas regiões autónomas. Na Região Autónoma dos Açores, na ilha do Pico, o território nacional apresenta a sua altitude máxima com 2 351 metros e, na Região Autónoma da Madeira, identificam-se seis picos com altitudes máximas superiores a 1 500 m que, com exceção de Porto Santo, abrangem todos os municípios da região. Com altitudes máximas superiores a 1 500 m, evidenciam-se, no Continente, os sistemas montanhosos da Estrela (que alcança perto de dois mil metros de altitude), do Gerês e do Larouco. A Sul do Continente, destaca-se apenas o sistema montanhoso de São Mamede, no Alentejo, com uma altitude máxima que supera ligeiramente os mil metros.

Os principais cursos de água assumem, predominantemente, uma orientação Este-Oeste. É o caso dos dois maiores rios, em termos de extensão e de bacia hidrográfica, que percorrem o território continental português – Tejo e Douro – e que têm em comum o facto de terem a nascente em Espanha. Os rios Guadiana, que corre de Norte para Sul, e Sado e Mira, que assumem uma orientação predominantemente Sul-Norte, constituem as principais exceções à orientação Este-Oeste. Os rios Cávado, Vouga, Mondego, Sado e Mira têm a particularidade de nascerem em território português e apresentarem uma extensão superior a 100 km.

[2] O grupo oriental inclui ainda um grupo de rochedos e recifes oceânicos, situados a Nordeste de Santa Maria, chamado Ilhéu das Formigas.

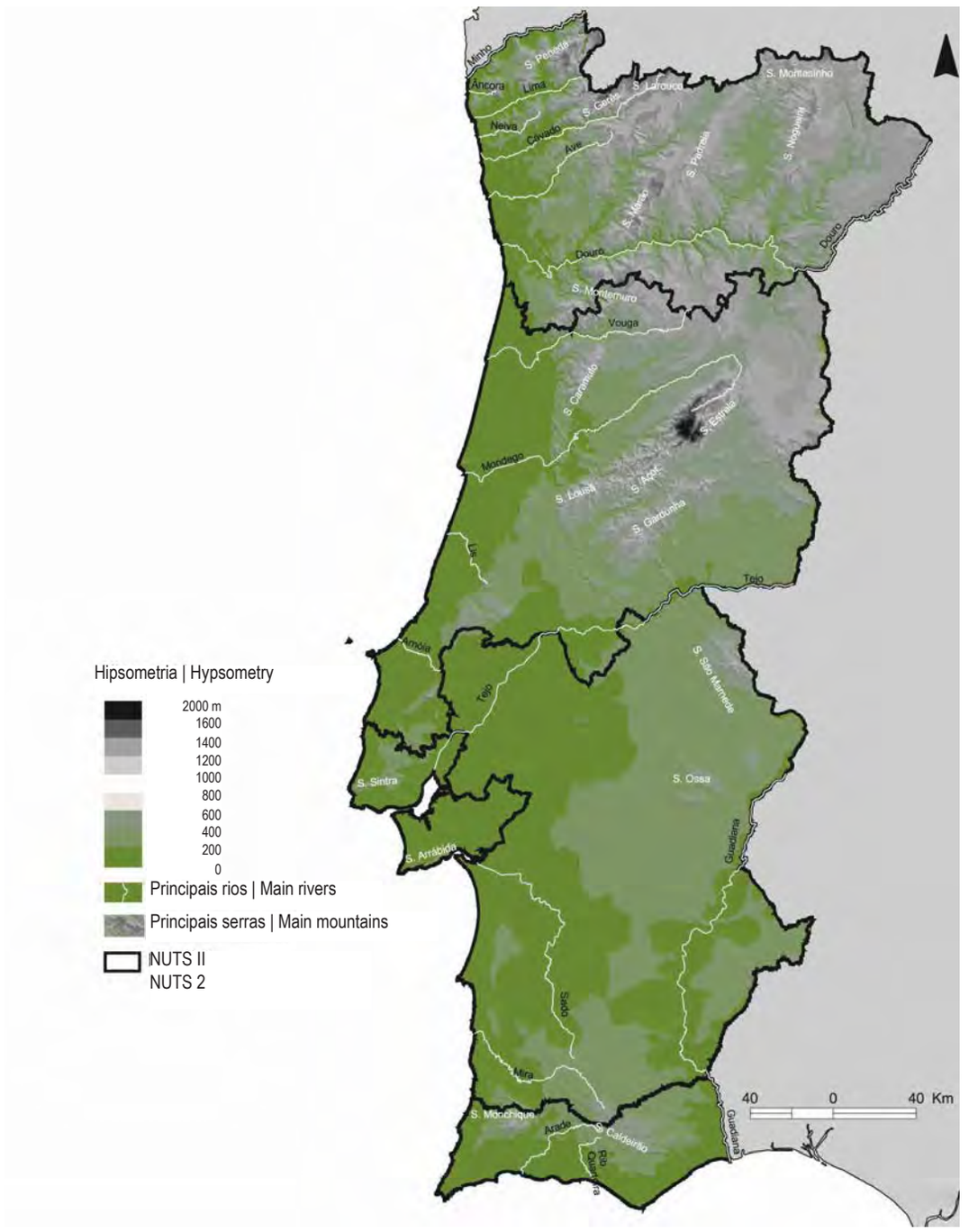
The Açores and Madeira archipelagos in the Atlantic Ocean are also part of Portugal, totalling 2,300 sq km and 801 sq km respectively. The Madeira archipelago is formed by the islands of Madeira and Porto Santo and the Desertas and Selvagens islets. The Açores archipelago is a group of nine islands, divided into three different groups, according to their geographical location: the western group (Flores and Corvo), the central group (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico and Faial), and the eastern group (Santa Maria and São Miguel).[2]

Topography in Mainland Portugal differs from north to south, roughly divided by the river Tejo. To the north, mountains predominate, with higher average altitudes, while to the south vast plains predominate and mountains are scarcer. The mountain ranges with the highest altitudes tend to be almost exclusively located in the Norte and Centro regions and also in the autonomous regions. The island of Pico in Região Autónoma dos Açores reaches the highest altitude in the national territory with 2,351 m, while in Região Autónoma da Madeira there are six mountain ranges that peak at more than 1,500 m, covering all municipalities in the region, except for Porto Santo. The mountain ranges of Estrela (reaching an altitude of approximately 2,000 m), Gerês and Larouco have maximum altitudes above 1,500 m on the mainland. To the south, the only mountain range with significance is São Mamede, in the Alentejo, which peaks at slightly more than 1,000 m.

The main watercourses flow predominantly from east to west. This is the case of the two longest rivers flowing through Portugal in terms of extension and river basins – Tejo and Douro – which have in common the fact that their source is in Spain. Exceptions to the east-west flow are the Guadiana river which flows from north to south and the Sado and Mira rivers which are predominantly northbound. The rivers Cávado, Ave, Vouga, Mondego, Sado and Mira, each of them extending for more than 100 km, have their source in the Portuguese territory.

[2] The eastern group also includes a group of ocean rocks and ridges, northeast from the island of Santa Maria, called the Formigas islets.

I.1.1 - Hipsometria, principais rios e sistemas montanhosos em Portugal continental
I.1.1 - Hypsometry, major rivers and mountain systems in Mainland Portugal

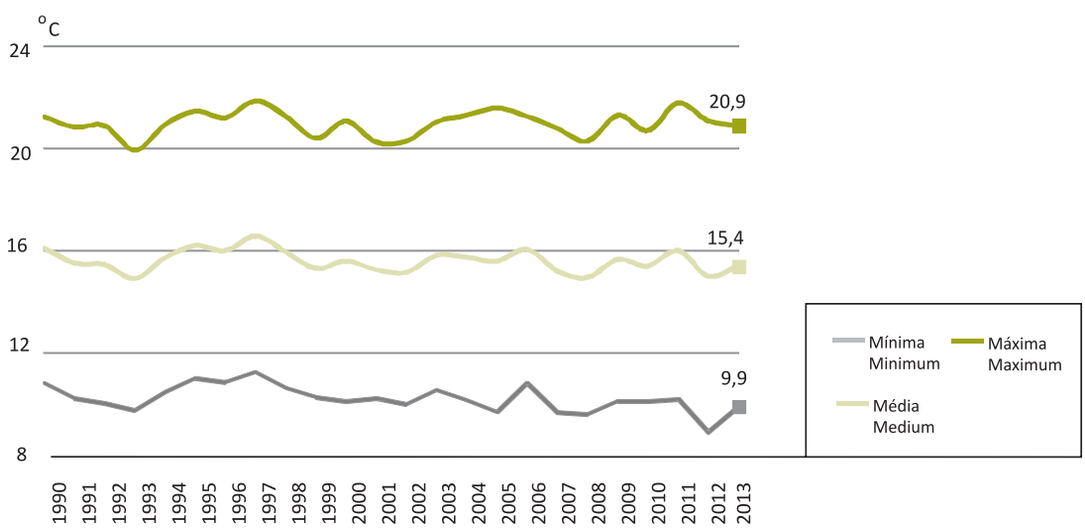


Fonte: INE, I.P., com base em informação da Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. – Atlas do Ambiente.
Source: Statistics Portugal, based on data from the Portuguese Environment Agency – Environment Atlas.

A temperatura média anual do ar registada em Portugal continental, no ano de 2013, foi de 15,4 ºC, refletindo um acréscimo (+0,4 ºC) face ao ano anterior. Este acréscimo face a 2012 foi extensível ao registo mínimo (+1,0 ºC) mas não ao registo máximo que verificou, face ao ano anterior, um decréscimo (-0,2 ºC). Julho e agosto foram os meses mais quentes, com uma temperatura máxima que atingiu, em média, 30,6 ºC e 31,0 ºC, respetivamente (registando em agosto mais 2,0 ºC do que no ano anterior). Fevereiro foi, tal como em 2012, o mês mais frio, registando 4,0 ºC de temperatura média mínima (mais 3,1 ºC do que em 2012).

Annual average temperature in Mainland Portugal in 2013 was 15.4 ºC, increasing by 0.4 ºC from the previous year. This increase from 2012 affected the minimum temperature (+1.0 ºC), but not the maximum temperature, which dropped vis-à-vis the previous year (-0.2 ºC). July and August were the hottest months, with a maximum temperature averaging 30.6º and 31.0 ºC respectively (with August recording 2.0 ºC more than in the previous year). Similarly to 2012, February was the coldest month, with 4.0 ºC minimum average temperature (3.1 ºC more than in 2012).

I.1.2 - Temperatura média anual máxima, média e mínima em Portugal continental, 1990-2013
I.1.2 - Maximum, medium and minimum annual average temperature in Mainland Portugal, 1990-2013



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

As regiões autónomas, devido à sua localização no Oceano Atlântico, apresentam temperaturas mais amenas. Nas quatro estações meteorológicas dos Açores com registos, no mês mais quente do ano (agosto), a temperatura média mensal foi superior a 22 ºC; no Funchal, foi de 23,6 ºC e, em Porto Santo, de 23,1 ºC.

Due to their location in the Atlantic Ocean, in the autonomous regions temperatures are milder. In the four weather stations of Açores with records, in the hottest month of the year (August) the monthly average temperature exceeded 22 ºC; in Funchal it stood at 23.6 ºC and in Porto Santo it was 23.1 ºC.

Em 2013, no Continente português, a precipitação total anual aumentou de 590,9 mm para 939,0 mm, tendo diminuído de 252 para 245 o registo de dias sem chuva. O mês com maior precipitação foi março (registando 222,1 mm de precipitação) e o mês com menor precipitação foi agosto (1,5 mm).

Divisão administrativa e divisão estatística do território

A divisão administrativa é a mais antiga nomenclatura territorial estabelecida por lei: o Decreto-Lei n.º 46 139/64, de 31 de dezembro referia como circunscrições administrativas os distritos, os concelhos e as freguesias (divisão administrativa portuguesa de menor dimensão). A codificação das circunscrições administrativas existentes no território nacional é essencial para a utilização das unidades administrativas no contexto do Sistema Estatístico Nacional (SEN). O Código da Divisão Administrativa apresenta uma estrutura de três níveis: num primeiro nível, o distrito, no caso do Continente, e ilha, no caso das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira[3]; num segundo nível, o município[4] e, num terceiro nível, a freguesia.

Para além das unidades territoriais existentes em termos administrativos, tem-se revelado necessário desenvolver outro tipo de divisões territoriais para fins meramente estatísticos. É o caso da Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS), definida ao nível comunitário, com o objetivo de proporcionar uma repartição única, uniforme e hierárquica das unidades territoriais para a produção e difusão de estatísticas e, de forma a facilitar o confronto de dados estatísticos na União Europeia.

[3] Nas regiões autónomas, às quais a Constituição da República Portuguesa (CRP) confere autonomia, as autarquias locais compreendem freguesias e municípios. Com efeito, a CRP garantiu às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira uma forma de organização autónoma específica, em virtude das caraterísticas geográficas, económicas, sociais e culturais próprias, concedendo-lhes uma capacidade político-administrativa própria. É com a aprovação em 1976 dos Estatutos Político-Administrativos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira que passa a vigorar,como 1º nível administrativo para aquelas regiões, a ilha.

[4] Em 2006, a designação do segundo nível do Código da Divisão Administrativa, foi alterada de "concelho" para "município", permitindo a sua harmonização com a terminologia da Constituição da República Portuguesa (Deliberação n.º 219/2006 da Presidência do Conselho de Ministros, publicada em Diário da República, II Série, de 16 de fevereiro).

In 2013 total annual precipitation in Mainland Portugal increased from 590.9 mm to 939.0 mm, reducing the number of days with no rain from 252 to 245. The rainiest month was March (with 222.1 mm precipitation) whereas August recorded the lowest precipitation (1.5 mm).

Administrative division and statistical division of the territory

The administrative division is the oldest territorial nomenclature established by law: Decree-Law No 46 139/64 of 31 December named the administrative regions as districts, councils and parishes (the smallest Portuguese administrative division). Codes given to the Portuguese territory's administrative regions are essential to the use of administrative units within the National Statistical System (NSS). The administrative division code has a three-layered structure: at the first level, the district for the mainland, and the island for Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira;[3] at the second level, the municipality,[4] and at the third level, the parish.

In addition to administrative territorial units, it was necessary to develop another type of territorial divisions for purely statistical purposes. This is the case of the Nomenclature of territorial units for statistics (NUTS), defined at EU level, with the purpose of providing a single, standard and hierarchical breakdown of territorial units for the production and dissemination of statistics and to facilitate comparison of statistical data in the European Union.

[3] In the autonomous regions, which have been granted autonomy by the Constitution of the Portuguese Republic, local government includes parishes and municipalities. In fact, the Constitution granted Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira a specific and autonomous type of organisation due to their own geographical, economic, social and cultural characteristics, as well as their own political and administrative capacity. With the approval of the political and administrative statutes of Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira in 1976, 'island' entered into force as the first administrative level for these regions.

[4] In 2006 the name of the second level of the administrative division code was changed from 'council' to 'municipality', thus allowing for harmonisation with the terminology of the Constitution of the Portuguese Republic (Deliberation No 219/2006 of the Presidency of the Council of Ministers, published in the Official Gazette, Series II, 16 February).

No contexto nacional, a NUTS foi implementada pela primeira vez em 1986, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/86, de 26 de março, que estabeleceu três níveis de desagregação – NUTS I, NUTS II e NUTS III – acompanhando a estrutura de classificação estabelecida ao nível europeu. O enquadramento das NUTS portuguesas era estabelecido através de legislação nacional até à publicação do Regulamento Comunitário n.º 1059/2003[5], momento em que as alterações às NUTS de cada Estado-Membro passaram a processar-se de acordo com legislação comunitária. No caso português, a legislação europeia define três NUTS I (correspondendo às unidades administrativas Região Autónoma dos Açores, Região Autónoma da Madeira e Continente), sete NUTS II e trinta NUTS III[6] (correspondendo os níveis II e III a unidades não administrativas), com a particularidade de o território da Região Autónoma dos Açores e o território da Região Autónoma da Madeira constituírem, simultaneamente, unidades de nível I, II e III.

Em 2013, procedeu-se à reorganização administrativa do território das freguesias (37ª Deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística[7]), através da criação de freguesias por agregação ou por alteração dos limites territoriais de acordo com os princípios, critérios e parâmetros definidos na Lei n.º 22/2012, de 30 de maio, que aprovou o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica.

As alterações decorrentes do processo de reorganização administrativa foram significativas: o número de freguesias do país reduziu-se de 4 260 freguesias, em 2012, para 3 092 em 2013 (-27,4%), aumentando a dimensão média das freguesias de 21,7 para 29,8 km2 (+37,8%).

In the national context, NUTS was implemented for the first time in 1986 through Resolution of the Council of Ministers No 34/86 of 26 March, which laid down three levels of breakdown – NUTS 1, NUTS 2 and NUTS 3 – accompanying the classification structure established at European level. The framework of Portuguese NUTS was governed by national legislation until the publication of Regulation (EC) No 1059/2003,[5] when changes to each Member State's NUTS went on to be performed in accordance with EU legislation. In the Portuguese case, European legislation sets out three NUTS 1 (corresponding to the administrative units Região Autónoma dos Açores, Região Autónoma da Madeira and Mainland), seven NUTS 2 and 30 NUTS 3[6] (levels 1 and 2 corresponding to non-administrative units), with the particular circumstance that the territory of Região Autónoma dos Açores and the territory of Região Autónoma da Madeira are simultaneously level 1, 2 and 3 units.

In 2013 the territory of parishes was subject to an administrative reorganisation (Deliberation No 37 of the Statistical Council's Standing Section of Statistical Coordination)[7], and parishes were created by aggregation or change in the territorial limits according to the principles, criteria and standards set out in Law No 22/2012 of May, which approved the legal system governing the local territorial administrative reorganisation.

Changes resulting from the administrative reorganisation process were considerable: the number of parishes in the country was reduced from 4,260 parishes in 2012 to 3,092 in 2013 (27.4%), thus raising the average size of parishes from 21.7 to 29.8 sq km (+37.8%).

[5] Regulamento comunitário do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de maio de 2003, com as alterações introduzidas pelos regulamentos comunitários n.º 105/2007 e n.º 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos n.º 1888/2005 e n.º 176/2008).
[6] O facto de o nível NUTS III corresponder, no caso português, a um agrupamento de municípios permite a integração da NUTS com a classificação Código da Divisão Administrativa.
[7] A deliberação considera as leis n.º 56/2012 (Reorganização Administrativa de Lisboa) e n.º 11-A/2013 (Reorganização Administrativa do Território das Freguesias), publicadas no D.R. n.º 216/2012 e n.º 19/2013, de 8 de novembro e 28 de janeiro, respetivamente.

[5] Regulation (EC) No 1059/2003 of the European Parliament and of the Council of 26 May 2003 as amended by Commission Regulation (EC) No 105/2007 and Commission Regulation (EU) No 31/2011 and by adhesion of new Member States to the European Union (Regulations (EC) No 1888/2005 and No 176/2008).
[6] The fact that the NUTS 3 level corresponds in the Portuguese case to a group of municipalities makes it possible to integrate NUTS into the administrative division code classification.
[7] The deliberation considers Laws No 56/2012 (Administrative Reorganisation of Lisboa) and No 11-A/2013 (administrative reorganisation of the parish territory), published in Official Gazettes Nos 216/2012 and 19/2013 of 8 November and 28 January respectively.

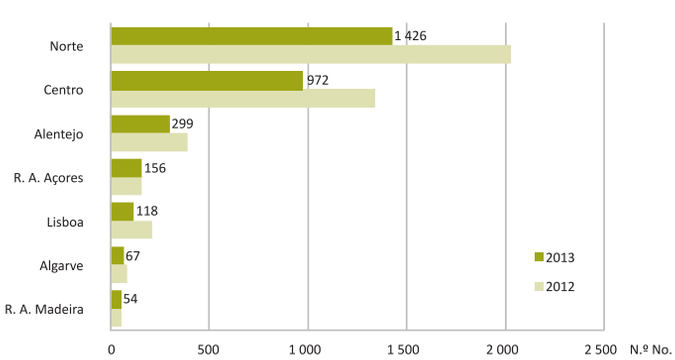
Ao nível das regiões NUTS II de Portugal continental, o impacto da reorganização administrativa na variação do número de freguesias e na dimensão média da área das freguesias, de 2012 para 2013, evidencia as regiões de Lisboa e do Norte como aquelas em que as situações de agregação e/ou alteração dos limites territoriais mais impacto tiveram: o número de freguesias diminuiu 44,1% em Lisboa e 29,7% no Norte e a dimensão média das freguesias aumentou, respetivamente, 79,6% e 42,2%. Apesar destas alterações, as regiões Norte e Lisboa mantiveram uma dimensão média da área das freguesias inferior ao valor nacional. O Alentejo e o Algarve eram as regiões NUTS II com maior dimensão média da área das freguesias em 2013, situação que já se verificava em 2012.

As freguesias das regiões autónomas dos Açores[8] e da Madeira que não foram objeto de reorganização administrativa apresentavam, em 2013, a menor área média por freguesia entre as NUTS II.

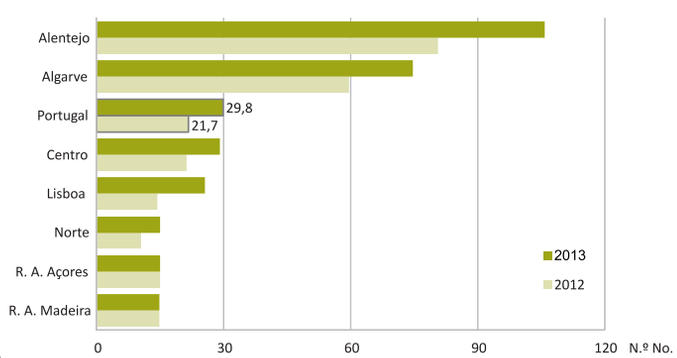
As regards Mainland Portugal NUTS 2 regions, the impact of the administrative reorganisation on the change in the number of parishes and the average size of parish areas between 2012 and 2013 brought into focus the Lisboa and Norte regions as those where the aggregation and/or change in the territorial limits had the greatest impact: the number of parishes declined by 44.1% in Lisboa and 29.7% in the Norte and their average size increased by 79.6% and 42.2% respectively. Despite these changes, the Norte and Lisboa regions kept an average size for parish areas below the national value. The Alentejo and the Algarve were the NUTS 2 regions with the greatest average size of parish areas in 2013, as already seen in 2012.

Parishes in Região Autónoma dos Açores[8] and Região Autónoma da Madeira that were not subject to administrative reorganisation had the smallest average area per parish among NUTS 2 in 2013.

I.1.3 – Número de freguesias, por NUTS II, 2012 e 2013
I.1.3 – Number of parishes, by NUTS 2, 2012 and 2013



I.1.4 – Área média das freguesias, Portugal e NUTS II, 2012 e 2013
I.1.4 – Average area of parishes, Portugal and NUTS 2, 2012 and 2013



Fonte: INE, I.P., Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2012.1 e CAOP 2013.
Source: Statistics Portugal, Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2012.1 and CAOP 2013.

[8] Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

[8] In Região Autónoma dos Açores, the Corvo parish is considered for statistical purposes, although for specific restraints this parish does not exist at the legal level (Article 136 of Law No 2/2009 of 12 January).

Infraestruturas de transportes

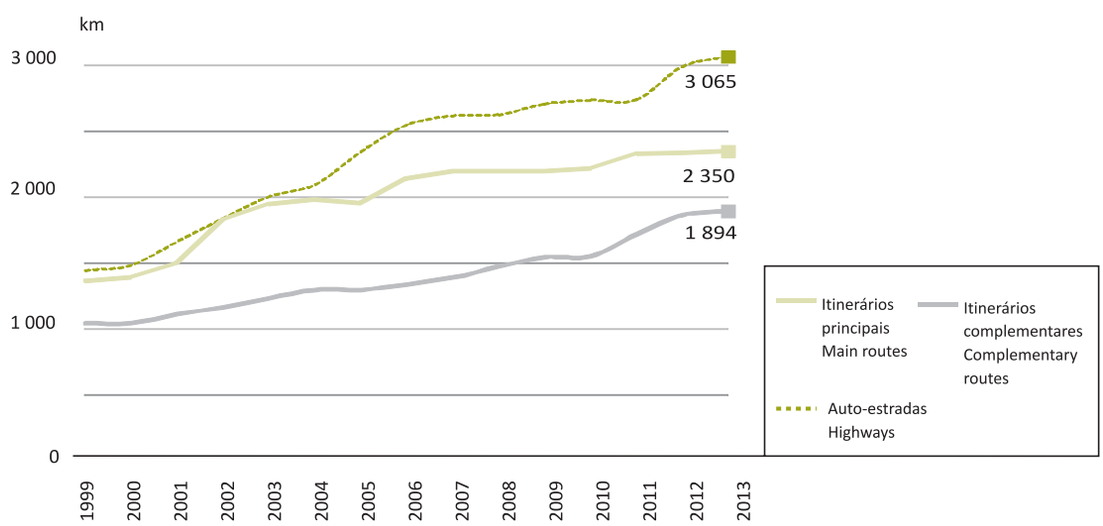
Em 2013, a rede rodoviária nacional atingiu, no Continente, 14 322 km, repartidos pela rede fundamental (2 350 km de itinerários principais), pela rede complementar (1 894 km de itinerários complementares e 5 288 km de estradas nacionais) e pelas estradas regionais (4 791 km). Em relação a 2012, registou-se um acréscimo de 38 km resultante quase exclusivamente do reforço da rede complementar de duas ou mais vias. A extensão de autoestradas (que se sobrepõe à classificação de rede fundamental e de rede complementar) era de 3 065 km, em 2013, correspondendo a mais de um quinto do total da rede viária. Face a 2012, verificou-se um acréscimo de 77 km na extensão da rede de autoestradas nacionais.

Transport infra-structures

In 2013 the road network in Mainland Portugal reached 14,322 km, distributed into the primary road network (2,350 km of main routes), the complementary road network (1,894 km of complementary routes and 5,288 km of national roads), and the regional roads (4,791 km). Vis-à-vis 2012 there was an increase of 38 km almost chiefly due to a reinforcement of the complementary network of two or more lanes. The extension of highways (whose classification overrides that of the primary and complementary road networks) was 3,065 km in 2013, corresponding to over one-fifth of the total road network. Compared with 2012 there was an increase of 77 km in the national highway network.

I.1.5 - Rede rodoviária nacional de Portugal continental, 1999-2013

I.1.5 - National road network in Mainland Portugal, 1999-2013

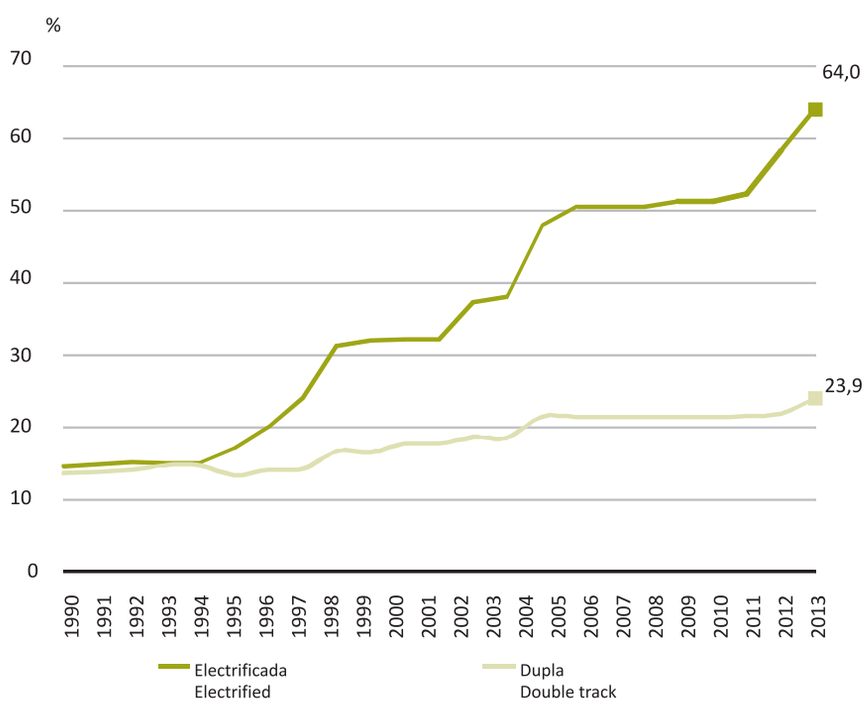


Fonte: Estradas de Portugal, S. A.; InIR, I.P..
Source: Portugal Roads; InIR.

A extensão e as características da rede ferroviária de Portugal continental têm vindo a manter-se, ao longo dos últimos anos, quase inalteradas. Em 2013, verificou-se um ligeiro aumento de 4 km na rede ferroviária face a 2012, correspondendo a extensão total a 2 544 km e estando mais de metade eletrificada. A rede é quase integralmente de vias largas (cerca de 96%) mas apenas cerca de um quarto corresponde a vias duplas. Regionalmente, importa sublinhar o facto de mais de um terço da rede ferroviária se localizar na região Centro. A proporção de rede eletrificada, em cada região, oscila entre quase 38%, no Norte, e 91%, em Lisboa; por outro lado, o Algarve regista uma ausência de vias duplas enquanto em Lisboa essa característica corresponde a 69% da rede. Em 2013 e tal como em 2012, existiam 571 estações e apeadeiros em Portugal continental, sendo que apenas 2% das estações e apeadeiros não dispunham de serviço de passageiros.

The extension and characteristics of the rail network in Mainland Portugal have undergone virtually no changes over the past few years. In 2013 the rail network increased slightly by 4 km from 2012, with the total extension amounting to 2,544 km, more than half being electrified. The network is almost fully formed by wide tracks (around 96%) but only about one-quarter corresponds to double track lines. On a regional basis, it is important to note that over one-third of the rail network is located in the Centro region. The share of electrified lines in each region ranges from almost 38% in the Norte to 91% in Lisboa; in turn, in the Algarve there are no double track lines, while in Lisboa they correspond to 69% of the network. In 2013 as in 2012 there were 571 stations and halts in Mainland Portugal, and only 2% of them did not have passenger services.

I.1.6 - Rede ferroviária nacional de Portugal continental, 1990-2013
I.1.6 - National rail network in Mainland Portugal, 1990-2013



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transports statistics.

Portugal era servido em 2013 por quatro aeroportos no Continente (Porto, Lisboa, Beja e Faro) e por um em cada ilha das regiões autónomas, perfazendo um total de 15 aeroportos[9], com 32 pistas de aterragem – duas por cada aeroporto, com exceção de Lisboa, cujo aeroporto dispõe, desde 2007, de quatro pistas de aterragem. Em termos de capacidade de passageiros por hora, o aeroporto de Lisboa destaca-se dos restantes aeroportos, sendo responsável por cerca de 26% da capacidade total. Em 2013, o território continental era ainda marcado pela presença de 24 aeródromos, perfazendo 50 pistas, das quais 18 eram localizadas na região Norte e 20 na região Centro.

Ocupação humana

Em 31 de dezembro de 2013, residiam no país 113,1 indivíduos por km^2. A distribuição da população pelo território nacional não era, porém, homogénea: dos 308 municípios nacionais, 114 exibiam densidades populacionais superiores à média nacional, ocupando apenas um quinto da superfície nacional.

No Continente, a concentração era mais intensa no Litoral, numa faixa que liga Viana do Castelo a Setúbal, verificando-se uma bipolarização em torno das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto[10]. Com efeito, dos 21 municípios nacionais que apresentavam uma densidade populacional superior a mil habitantes por km^2, 11 localizam-se na Área Metropolitana de Lisboa, destacando-se a Amadora (com mais de sete mil habitantes por km^2) e oito na Área Metropolitana do Porto; o Entroncamento e o Funchal constituíam as únicas exceções relativamente a este padrão metropolitano. No Algarve, era igualmente identificável um contínuo de municípios com densidades elevadas face ao contexto nacional, salientando-se Olhão, Vila Real de Santo António, Faro, Portimão, Albufeira e

In 2013 Portugal had four airports on the mainland (Lisboa, Porto, Faro and Beja) and one airport on every island in the autonomous regions, totalling 15 airports,[9] with 32 runways – two at each airport, except for Lisboa that has four runways since 2007. In terms of passenger capacity per hour, the Lisboa airport stood out from other airports, accounting for 26% of total capacity. In 2013 the Mainland had 24 aerodromes, with a total of 50 runways, 18 of which were located in the Norte region and 20 in the Centro region.

Human occupation

As at 31 December 2013 there were 113.1 inhabitants per sq km in Portugal. The distribution of population across the national territory, however, was not homogeneous: population densities were higher than the national average in 114 out of the 308 municipalities, occupying only one-fifth of the territory.

On the mainland, concentration was stronger on the coast, in particular between Viana do Castelo and Setúbal, with a bipolarisation around the metropolitan areas of Lisboa and Porto.[10] In fact, out of the 21 municipalities with over 1,000 inhabitants per sq km, 11 were located in the metropolitan area of Lisboa, particularly in Amadora (with over 7,000 inhabitants per sq km) and eight in the metropolitan area of Porto; Entroncamento and Funchal were the only exceptions to this pattern. In the Algarve, population density in a large number of municipalities was high compared with

[9] Consideraram-se os aeroportos afetos à ANA - Aeroportos de Portugal S.A., ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A. e SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores, S.A..

[10] A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico), define a configuração atual das áreas geográficas das entidades intermunicipais (áreas metropolitanas e comunidades intermunicipais) e respetivas denominações. A Área Metropolitana de Lisboa é composta pelos seguintes 18 municípios: Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira. A Área Metropolitana do Porto é composta pelos seguintes 17 municípios: Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, São João da Madeira, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

[9] Account has been taken of airports operated by ANA - Aeroportos de Portugal SA, ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira and SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores, S.A..

[10] Law No 75/2013 of 12 September (that lays down the legal regime governing local government, approves the status of intermunicipal entities, approves the legal regime governing the transfer of powers from the State to local government and intermunicipal entities and approves the legal regime governing municipal associations) establishes the current set-up of the geographical areas of intermunicipal entities (metropolitan areas and intermunicipal communities) and respective denominations. The Metropolitan Area of Lisboa is composed of the following 18 municipalities: Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra and Vila Franca de Xira. The Metropolitan Area of Porto is composed of the following 17 municipalities: Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, São João da Madeira, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde and Vila Nova de Gaia.

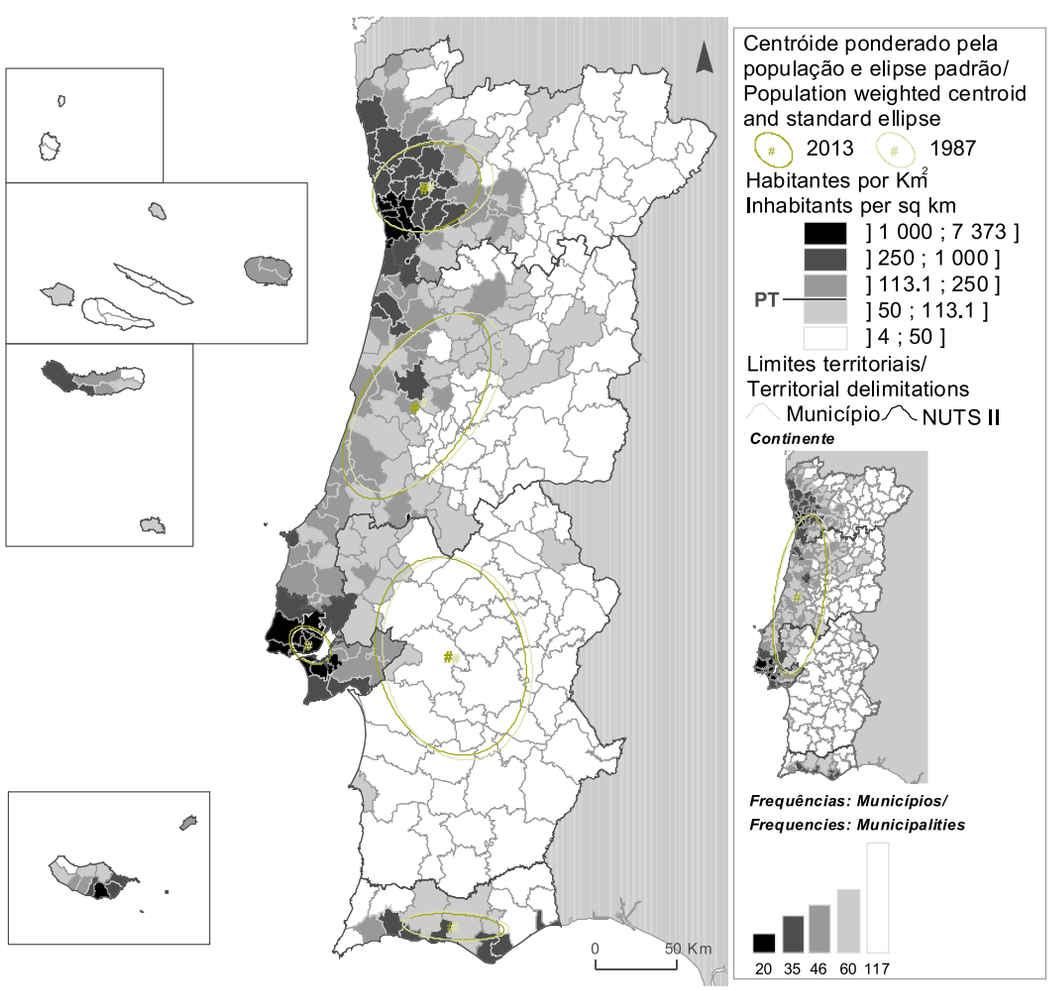
Lagoa. Pelo contrário, o Interior do Continente apresentava densidades populacionais reduzidas, em consequência de um processo de despovoamento que se tem verificado nas últimas décadas. A persistência da tendência de concentração populacional no Litoral foi extensível às cinco regiões NUTS II continentais.

Na ilha da Madeira, era percetível um contraste entre o Norte, com densidades populacionais mais reduzidas, e o Sul, mais densamente povoado e onde se evidenciava um contínuo formado pelos municípios de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico, destacando-se claramente o município do Funchal face aos restantes, com uma densidade populacional de 1 419 habitantes por km^2. Na Região Autónoma dos Açores, as densidades mais expressivas encontravam-se nas ilhas de São Miguel e da Terceira, constituindo Lagoa e Ponta Delgada, em São Miguel, os únicos municípios açorianos com uma densidade populacional acima dos 250 habitantes por km^2.

the national context, especially in Olhão, Vila Real de Santo António, Faro, Portimão, Albufeira and Lagoa. Within the territory, by contrast, population density was rather low, as a result of a loss of population observed in the most recent decades. The persistent trend of population concentration on the coast was broadly based across the five Mainland NUTS 2 regions.

On the island of Madeira, population density was lower in the north compared with the south, where the municipalities of Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz and Machico showed higher densities. Clearly, the municipality of Funchal stood out, with about 1,419 inhabitants per sq km. In Região Autónoma dos Açores the islands of São Miguel and Terceira recorded the most significant population densities, with Lagoa and Ponta Delgada in São Miguel being the only municipalities of Açores with over 250 inhabitants per

I.1.7 - Densidade populacional por município, 2013
I.1.7 - Population density by municipality, 2013



Fonte: INE, I.P., Estimativas Anuais da População Residente; Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013.
Source: Statistics Portugal, Annual Estimates of Resident Population; Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Atlas das Cidades de Portugal

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.igeo.pt ..... (Instituto Geográfico Português)

www.meteo.pt ..... (Instituto de Meteorologia,IP)

www.dgotdu.pt ..... (Direção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano)

www.portalautarquico.pt ..... (Portal Autarquico)

www.inag.pt ..... (Instituto da Água,IP)

http//portal.icnb.pt ..... (Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade)

www.estradasdeportugal.pt ..... (Estradas de Portugal, SA)

www.ana.pt ..... (Ana - Aeroportos de Portugal)

www.refer.pt ..... (Refer - Rede Ferroviária Nacional)

http://snig.igeo.pt ..... (Sistema Nacional de Informação Geográfica)

Quadros | Tables

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2013 49
I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2013 49

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II 50
I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II 50

I.1.3 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II 51
I.1.3 - Major mountain systems by NUTS II 51

I.1.4 - Características dos principais rios do Continente 52
I.1.4 - Characteristics of the major Mainland rivers 52

I.1.5 - Temperatura média do ar e precipitação média 54
I.1.5 - Average air temperature and average precipitation 54

I.1.6 - Temperatura média do ar 55
I.1.6 - Average air temperature 55

I.1.7 - Precipitação média 56
I.1.7 - Average precipitation 56

I.1.8 - Ordenamento do território 57
I.1.8 - Spatial planning 57

I.1.9 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional 58
I.1.9 - Census localities according to population dimensions 58

I.1.10 - Estrutura territorial 59
I.1.10 - Territorial structure 59

I.1.11 - Aeroportos e aeródromos 61
I.1.11 - Airports and aerodromes 61

I.1.12 - Rede ferroviária nacional 62
I.1.12 - National rail network 62

I.1.13 - Rede rodoviária nacional 63
I.1.13 - National road network 63

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2013

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2013

Unidade: graus minutos segundos — Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15''	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49''	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20''	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07''
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15''	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42''	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20''	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01''
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15''	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31''	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20''	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51''
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14''	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17''	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51''	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01''
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52''	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32''	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27''	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01''
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49''	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08''	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Ardila)	-06° 55' 53''	Interseção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16''
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44''	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42''	Foz do Guadiana	-07° 23' 35''	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49''
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34''	Ponta do Castelo	36° 55' 39''	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47''	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07''
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03''	Ponta do Castelo	36° 55' 39''	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47''	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08''
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38''	Ilhéu da Vila	37° 42' 13''	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03''	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17''
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12''	Ponta mais a Sul do Monte Brasil	38° 38' 20''	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28''	A Oeste da freguesia da Serreta	-27° 22' 46''
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49''	A Sul do Carapacho	39° 00' 30''	Ponta da Engrade	-27° 56' 52''	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20''
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21''	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00''	Ponta do Topo	-27° 45' 08''	Ponta da Terra	-28° 19' 00''
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41''	Ponta da Queimada	38° 22' 55''	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41''	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30''
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38''	Caldeira do Inferno	38° 30' 54''	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53''	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05''
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28''	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15''	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27''	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07''
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34''	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09''	A norte do Fojo	-31° 04' 55''	Ponta Oeste	-31° 07' 43''
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41''	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49''	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21''	Ponta do Pargo	-17° 15' 57''
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14''	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49''	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21''	Ponta do Pargo	-17° 15' 57''
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41''	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46''	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38''	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38''

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km²	km						m	
2013									
Portugal	**92 225,24**	**3 904**	**2 585**	**1 319**	**//**	**1 345**	**2 258**	**2 351**	**0**
Continente	**89 102,16**	**2 559**	**1 240**	**1 319**	**//**	**577**	**286**	**1 993**	**0**
Norte	21 285,88	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,34	1 323	281	270	773	235	234	1 993	0
Lisboa	3 015,24	617	320	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,91	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,80	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	**2 321,96**	**943**	**943**	**//**	**//**	**311**	**547**	**2 351**	**0**
Santa Maria	96,89	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,58	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,27	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,66	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,65	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,80	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,06	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	140,96	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,11	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	**801,12**	**402**	**402**	**//**	**//**	**343**	**134**	**1 862**	**0**
Madeira	758,52	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,59	92	92	//	//	15	12	517	0

	Area	Perimeter				Maximum length		Altitude	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Interregional				
	km²	km						m	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.
Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2013, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2013 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PTRA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001235 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000349 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000352 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000342 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000350

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000346

I.1.3 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.3 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima (m)		Designação	Altitude máxima (m)
Continente			**Graciosa**		
Norte				Caldeira	402
	Gerês	1 525		Fontes	375
	Larouco	1 527		Pico Timão	398
	Marão	1 416	**São Jorge**		
	Montemuro	1 382		Pico do Carvão	954
	Montesinho	1 492		Pico da Esperança	1 053
	Nogueira	1 320		Pico das Bretanhas	803
	Padrela	1 148		Pico do Arieiro	958
	Peneda	1 374		Topo	942
	Soajo	1 416	**Pico**		
Centro				Pico	2 351
	Açor	1 342	**Faial**		
	Caramulo	1 075		Cabeço Gordo	1 043
	Estrela	1 993		Cumieira da Caldeira	1 004
	Gardunha	1 227		Feteira	931
	Lousã	1 205	**Flores**		
	Montemuro	1 382		Morro Alto	914
Lisboa				Pico da Sé	721
	Arrábida	501		Pico dos Sete Pés	849
	Sintra	528	**Corvo**		
Alentejo				Morro dos Homens	718
	Ossa	653	**R. A. Madeira**		
	São Mamede	1 027	**Madeira**		
Algarve				Achada do Teixeira	1 592
	Caldeirão	577		Encumeada	1 580
	Monchique	902		Fonte do Juncal	1 595
R. A. Açores				Pico da Coroa	786
Santa Maria				Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico Alto	587		Pico das Pedras	1 302
São Miguel				Pico do Areeiro	1 818
	Cumieira das Sete Cidades	845		Pico do Castanho	589
	Pico da Barrosa	947		Pico Queimado	1 339
	Pico da Vara	1 103		Pico Redondo	917
	Pico do Ferro	544		Pico Ruivo de Santana	1 862
	Serra Gorda	485		Pico Ruivo do Paul	1 640
	Tronqueira	906	**Porto Santo**		
Terceira				Espigão	270
	Cume	545		Pico Ana Ferreira	283
	Labaçal	808		Pico Branco	450
	Morião	632		Pico Castelo	437
	Santa Bárbara	1 021		Pico da Cabrita	440
				Pico do Facho	517

	Denomination	Maximum altitude (m)		Denomination	Maximum altitude (m)

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.

Note: Data on the autonomous regions of Açores and Madeira were provided to the DGTD by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.

I.1.4 - Características dos principais rios do Continente

I.1.4 - Characteristics of the major Mainland rivers

Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Nascente	Foz	Área da bacia			Percurso	
				Total	Em Portugal		Total (com Espanha)	Em Portugal
					Total	Sub-bacia (bacia própria)		
		Local		km²			km	
Minho	Rio Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	809	x	300	78
Lima	Rio Lima	Monte Talariño (ES)	Viana do Castelo	2 370	1 164	x	108	67
Cávado	Rio Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 589	1 589	1 344	129	129
	Rio Rabagão	Serra do Barroso	Vieira do Minho			245	45	45
Ave	Rio Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 390	1 390	x	94	94
Douro	Rio Douro	Serra de Urbion (ES)	Porto	98 370	18 550	5 872	927	330
	Rio Tâmega	Verin, Ourense (ES)	Entre-os-Rios			2 558	165	140
	Rio Tua	Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 213	161	57
	Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			927	105	80
	Rio Rabaçal	Galiza (ES)	Mirandela			953	83	72
	Rio Sabor	Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo			2 600	154	152
	Rio Maçãs	Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			853	85	66
	Rio Paiva	Serra de Leomil	Castelo de Paiva			759	112	112
	Rio Côa	Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 638	137	137
	Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo			177	127	23
Vouga	Rio Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 635	3 635	x	148	148
Mondego	Rio Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 644	6 644	4 557	232	232
	Rio Dão	Serra da Lapa	Santa Comba Dão			1 377	92	92
	Rio Alva	Serra da Estrela	Penacova			711	111	111
Lis	Rio Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	945	945	x	40	40
Tejo	Rio Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Lisboa	80 149	24 380	7 043	891	225
	Rio Maior	Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			861	66	66
	Rio Zêzere	Serra da Estrela	Constância			3 943	242	242
	Rio Nabão	Ansião	Tomar			1 053	61	61
	Rio Ocreza	Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 422	84	84
	Rio Ponsul	Penha Garcia, Idanha-a--Nova	Malpica do Tejo			1 487	78	78
	Rio Erges	Serra da Gata (ES)	Idanha-a-Nova			594	144	72
	Rio Sorraia	Couço, Coruche	Vila Franca de Xira			1 112	77	77
	Ribeira de Sôr	Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche			1 262	96	96
	Ribeira da Raia	Mora	Couço, Coruche			2 306	116	116
	Ribeira Grande	Assunção, Arronches	Mora			1 134	65	65
	Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente			1 081	100	100
	Ribeira do Divor	Nossa Senhora da Graça do Divor, Évora	Coruche			758	74	74
	Rio Sever	Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão			326	58	58
Hydrographic basin	Rivers and main tributaries	Source	Mouth	Basin's area			Route	
				Total	In Portugal		Total (including Spain)	In Portugal
					Total	Sub-basin (own basin)		
		Local		km²			km	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P..

Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: A informação apresentada baseia-se, fundamentalmente, no "Índice Hidrográfico e Classificação Decimal dos Cursos de Água de Portugal" disponível à escala 1:250 000. A designação de um curso de água poderá variar em função da junção de vários afluentes; assim, a determinação das suas características – área da bacia hidrográfica e comprimento do rio – foi efetuada considerando o afluente de maior comprimento (aquele que conduz a maiores valores).

Note: The information displayed is mainly based upon the "Hydrographic Index and Decimal Classification of the Portuguese rivers" available at the 1:250 000 scale. The name of a river may change depending on the joining of the tributaries and, therefore, the determination of its features – area of the hydrographic basin and length of the river – considers the tributary with the largest length (the one that leads to higher values).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.1.4 - Características dos principais rios do Continente

I.1.4 - Characteristics of the major Mainland rivers

Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes			Nascente	Foz	Área da bacia			Percurso	
						Total	Em Portugal		Total (com Espanha)	Em Portugal
							Total	Sub-bacia (bacia própria)		
				Local		km²			km	
Sado	Rio Sado			Serra da Vigia	Setúbal	7 734	7 734	6 155	176	176
		Ribeira das Alcáçovas		Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal			890	64	64
		Ribeira do Roxo		Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém			689	51	51
Mira	Rio Mira			Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 575	1 575	x	124	124
Guadiana	Rio Guadiana			Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	67 254	12 054	6 600	720	300
		Rio Chança		Serra de Aroche (ES)	Mértola			481	114	70
		Ribeira de Cobres		Almodôvar	Serpa			1 151	99	99
		Rio Ardila		Serra de Tentúdia (ES)	Moura			855	183	77
			Ribeira de Murtéga	Serra de Aracena (ES)	Barrancos			60	71	28
		Rio Degebe		Igrejinha, Arraiolos	Portel			1 527	79	79
		Ribeira de Alcarrache		Serra da Cazuela (ES)	Moura			240	92	28
		Rio Caia		Serra de São Mamede	Elvas			843	97	97
		Rio Xévora		Serra de São Mamede	Badajoz (ES)			299	73	29
Arade	Rio Arade			Serra do Caldeirão	Portimão	980	980	x	66	66
Hydrographic basin	Rivers and main tributaries			Source	Mouth	Basin's area			Route	
						Total	In Portugal		Total (including Spain)	In Portugal
							Total	Sub-basin (own basin)		
				Local		km²			km	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P..

Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: A informação apresentada baseia-se, fundamentalmente, no "Índice Hidrográfico e Classificação Decimal dos Cursos de Água de Portugal" disponível à escala 1:250 000. A designação de um curso de água poderá variar em função da junção de vários afluentes; assim, a determinação das suas características – área da bacia hidrográfica e comprimento do rio – foi efetuada considerando o afluente de maior comprimento (aquele que conduz a maiores valores).

Note: The information displayed is mainly based upon the "Hydrographic Index and Decimal Classification of the Portuguese rivers" available at the 1:250 000 scale. The name of a river may change depending on the joining of the tributaries and, therefore, the determination of its features – area of the hydrographic basin and length of the river – considers the tributary with the largest length (the one that leads to higher values).

I.1.5 - Temperatura média do ar e precipitação média

I.1.5 - Average air temperature and average precipitation

	Média da temperatura anual			Precipitação anual
	Média	Mínima	Máxima	
	ºC			mm
Continente				
1990	16,1	10,8	21,3	695,8
1995	16,2	11,0	21,5	956,8
2000	15,6	10,1	21,1	1 091,8
2005	15,6	9,7	21,6	503,1
2006	16,0	10,8	21,3	925,0
2007	15,2	9,7	20,8	525,0
2008	15,0	9,6	20,3	623,6
2009	15,7	10,1	21,3	827,4
2010	15,4	10,1	20,7	1 063,1
2011	16,0	10,2	21,8	551,0
2012	15,0	8,9	21,1	590,9
2013				
Continente	**15,4**	**9,9**	**20,9**	**939,0**
Norte	**13,7**	**7,9**	**19,4**	**1 374,2**
Centro	**14,9**	**9,4**	**20,3**	**1 101,7**
Lisboa	**16,6**	**11,5**	**21,6**	**742,8**
Alentejo	**16,5**	**10,2**	**22,8**	**651,1**
Algarve	**16,8**	**11,5**	**22,1**	**538,1**

	Annual average temperature			Annual precipitation
	Mean	Minimum	Maximum	
	ºC			mm

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: Os valores da temperatura foram obtidos por interpolação dos valores médios observados na rede de estações operacionais do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, por regressão multivariada com altitude e distância ao litoral, e krigagem residual. Os valores da precipitação foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de precipitação observados na rede de estações operacionais do Instituto Português do Mar e da Atmosfera.

Note: The data on the temperature were obtained by interpolating the average values recorded by the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network, through multivariate regression with altitude and distance to sea and residual kriging. The precipitation data were obtained by ordinary kriging of the total precipitation values observed at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network.

I.1.6 - Temperatura média do ar

I.1.6 - Average air temperature

	Mês mais quente				Mês mais frio			
	Designação	Média da temperatura mensal			Designação	Média da temperatura mensal		
		Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
		ºC				ºC		
Continente								
1990	julho	24,3	17,3	31,2	janeiro	8,7	4,9	12,6
1995	agosto	23,5	16,7	30,3	janeiro	9,8	5,7	13,9
2000	agosto	22,7	15,7	29,5	janeiro	7,2	2,1	12,3
2005	agosto	24,2	16,7	31,7	fevereiro	7,5	1,4	13,6
2006	julho	23,8	17,2	30,5	janeiro	7,7	3,1	12,2
2007	agosto	21,8	15,0	28,5	janeiro	8,9	4,2	13,2
2008	agosto	21,4	14,7	28,1	dezembro	8,6	4,4	12,5
2009	agosto	23,2	15,8	30,4	janeiro/fevereiro	11,4	4,3	9,3
2010	agosto	24,4	17,0	31,8	janeiro	8,8	5,0	12,1
2011	agosto	22,2	15,6	28,9	janeiro	9,1	4,6	12,8
2012	agosto	22,0	15,0	29,0	fevereiro	7,6	0,9	14,0
2013	**julho/agosto**	**23,4**	**16,2 / 15,8**	**30,6 / 31,0**	**fevereiro**	**8,9**	**4,0**	**13,7**

	Warmest month				Coldest month			
	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
		Mean	Minimum	Maximum		Mean	Minimum	Maximum
		ºC				ºC		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais em Portugal Continental no ano, sendo o valor médio da temperatura do ar no Continente calculado com base nessas estações.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year, with the average air temperature in Continente being calculated on the basis of the operating meteorological stations in mainland Portugal.

I.1.7 - Precipitação média

I.1.7 - Average precipitation

	Dias sem precipitação	Máxima precipitação diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
			Designação	Total	Designação	Total
	N.º	mm		mm		mm
Continente						
1990	294	//	outubro	200,9	julho	5,9
1995	289	//	dezembro	284,7	agosto	1,7
2000	275	//	dezembro	311,5	junho	5,1
2005	311	//	outubro	150,1	agosto	2,7
2006	280	//	novembro	213,4	maio	6,0
2007	296	//	fevereiro	116,9	julho	13,2
2008	270	128,9	abril	138,8	julho	5,6
2009	251	93,7	dezembro	233,3	agosto	4,9
2010	251	185,2	dezembro	194,5	agosto	1,2
2011	258	157,1	novembro	158,3	julho	2,9
2012	252	118,4	novembro	143,0	fevereiro	2,2
2013	**245**	**126,0**	**março**	**222,1**	**agosto**	**1,5**

	Rainless days	Daily maximum precipitation	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
			Denomination	Total	Denomination	Total
	No.	mm		mm		mm

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais em Portugal Continental no ano, sendo o valor médio da precipitação do ar no Continente calculado com base nessas estações. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year with the average values for Continente being calculated on the basis of the operating meteorological stations in mainland Portugal. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

I.1.8 - Ordenamento do território

I.1.8 - Spatial planning

	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do solo identificados nos PMOT				Plano Diretor Municipal (PDM)		
	Urbano	Equipamentos e espaços verdes urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	ha						
Continente							
2005	473 630,8	37 458,2	74 319,1	17 778,6	//	//	//
2006	481 081,8	37 836,6	75 151,0	18 706,8	//	//	//
2007	484 877,3	38 197,5	76 784,0	19 070,9	//	//	//
2008	486 416,2	38 313,5	77 002,9	19 127,1	//	//	//
2009	x	x	x	x	//	//	//
2010	x	x	x	x	//	//	//
2011	x	x	x	x	//	//	//
2012	x	x	x	x	//	//	//
2013							
Continente	**x**	**x**	**x**	**x**	**//**	**//**	**//**
Norte	**x**	**x**	**x**	**x**	**//**	**//**	**//**
Centro	**x**	**x**	**x**	**x**	**//**	**//**	**//**
Lisboa	**50 088,1**	**13 952,8**	**9 971,1**	**3 460,6**	**//**	**//**	**//**
Alentejo	**41 335,0**	**3 786,9**	**16 479,9**	**5 712,1**	**//**	**//**	**//**
Algarve	**x**	**x**	**x**	**x**	**//**	**//**	**//**

	Municipal Spatial and Land-use Plans (PMOT)						
	Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM)		
	Urban	Urban equipments and green areas	Industrial	Tourism	Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
	ha						

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 25 de setembro de 2014, referenciada a 31 de dezembro de 2013.

Note: Data updated on 25th September 2014, referenced to 31st December 2013.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000338 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000340 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000339 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000341

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.1.8 - Ordenamento do território

I.1.8 - Spatial planning

Unidade: N.º | Unit: No.

	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados		
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas
Continente			
2005	11	9	24
2006	13	9	25
2007	15	9	31
2008	23	9	37
2009	25	9	41
2010	25	9	41
2011	25	9	41
2012	25	9	41
2013			
Continente	**25**	**9**	**41**
Norte	**5**	**2**	**6**
Centro	**10**	**2**	**10**
Lisboa	**5**	**3**	**0**
Alentejo	**7**	**2**	**21**
Algarve	**3**	**3**	**3**

	Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved		
	Protected areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 30 de setembro de 2014, referenciada a 31 de dezembro de 2013. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Note: Data updated on 30th September 2014, referenced to 31st December 2013. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, the number attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of the corresponding separate lower-level territorial units' numbers.

I.1.9 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional

I.1.9 - Census localities according to population dimensions

Unidade: N.º | Unit: No.

	População isolada	Escalão de dimensão populacional											
		Menos de 2 000 habitantes		2 000 e mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		100 000 e mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal													
1991	319 884	27 302	4 787 374	476	4 759 889	289	882 251	87	613 174	97	2 299 305	3	965 159
2001	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
2011													
Portugal	**178 684**	**25 904**	**3 945 623**	**588**	**6 437 871**	**312**	**983 197**	**134**	**947 768**	**135**	**3 006 398**	**7**	**1 500 508**
Continente	**173 516**	**24 865**	**3 707 220**	**557**	**6 166 885**	**291**	**913 619**	**128**	**905 109**	**132**	**2 959 190**	**6**	**1 388 967**
Norte	**40 877**	**12 715**	**1 421 115**	**175**	**2 227 690**	**78**	**256 426**	**41**	**295 196**	**53**	**1 115 090**	**3**	**560 978**
Centro	**56 498**	**8 752**	**1 459 671**	**115**	**811 586**	**82**	**240 202**	**15**	**101 742**	**17**	**363 800**	**1**	**105 842**
Lisboa	**13 606**	**827**	**329 167**	**183**	**2 479 103**	**88**	**281 503**	**49**	**351 696**	**44**	**1 123 757**	**2**	**722 147**
Alentejo	**43 687**	**1 481**	**305 028**	**61**	**408 587**	**33**	**102 819**	**19**	**133 048**	**9**	**172 720**	**0**	**0**
Algarve	**18 848**	**1 106**	**192 239**	**23**	**239 919**	**10**	**32 669**	**4**	**23 427**	**9**	**183 823**	**0**	**0**
R. A. Açores	**4 049**	**412**	**123 132**	**24**	**119 591**	**17**	**56 456**	**6**	**42 659**	**1**	**20 476**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**1 119**	**627**	**115 271**	**7**	**151 395**	**4**	**13 122**	**0**	**0**	**2**	**26 732**	**1**	**111 541**

	Isolated population	Population dimension size class											
		Less than 2 000 inhabitants		2 000 and more inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and more	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 2011.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. A população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional; o limite do lugar Lisboa coincide com o limite do município de Lisboa.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly. The isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body; the delimitation of the Lisboa locality matches the delimitation of the municipality of Lisboa.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007140

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007141

I.1.10 - Estrutura territorial

I.1.11 - Territorial structure

	Isolados	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	População residente	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média (b)
	N.º							ha
Portugal								
1990	x	x	x	88	x	369	4 208	2 172
1995	x	x	x	110	x	446	4 221	2 170
2000	x	x	x	126	x	499	4 241	2 172
2005	x	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2006	x	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2007	x	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2008	x	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2009	x	x	x	156	4 142 524	577	4 260	2 164
2010	x	x	x	156	4 142 524	577	4 260	2 165
2011	178 684 (a)	26 492 (a)	10 383 494 (a)	158	4 442 732 ⊥	582	4 260	2 165
2012	x	x	x	159	4 450 812	581	4 260	2 165
2013	x	**x**	**x**	**159**	**4 450 812**	**581**	**3 092**	**2 983**

	Isolated	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area (b)
	No.							ha

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Censos 1991, 2001 e 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal.

Source: Statistics Portugal, Census 1991, 2001 and 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal.

(a) Dados dos Censos 2011, referentes ao momento censitário, dia 21 de março de 2011,
(b) A partir de 31/07/2003, a fonte para a Área média passou a ser a Carta Administrativa Oficial de Portugal, da responsabilidade do extinto Instituto Geográfico Português (atual Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território).

(a) Data given are from Census 2011 and concern the Census moment, on 11 March 2011.
(b) From 31/07/2003, the source for "average area" is the Official Administrative Map of Portugal, from the former Portuguese Geographic Institute (now, Ministry for Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development) responsibility.

Nota: A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade; a população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional e o limite do lugar Lisboa coincide com o limite do município de Lisboa. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. Para o período 2004-2010, a população residente por cidade baseia-se nos dados definitivos dos Censos de 2001; a partir de 2011, a população residente por cidade baseia-se nos dados definitivos dos Censos de 2011. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

Note: The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit; the isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body and the delimitation of the Lisboa locality matches the delimitation of the municipality of Lisboa. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. For the 2004-2010 period, figures on the resident population per city are based on the final Census 2001 data; from 2011 onwards, figures on the resident population per city are based on the final Census 2011. In Região Autónoma dos Açores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007141

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007140

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000347

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.1.12 - Estrutura territorial

I.1.12 - Territorial structure

	Lugares (a)		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	N.º						ha
	2011		2013				
Portugal	**26 492**	**10 383 494**	**159**	**4 450 812**	**581**	**3 092**	**2 983**
Continente	**25 422**	**9 874 105**	**146**	**4 199 352**	**552**	**2 882**	**3 092**
Norte	**12 890**	**3 648 805**	**54**	**1 529 928**	**202**	**1 426**	**1 493**
Centro	**8 867**	**2 271 257**	**43**	**727 779**	**194**	**972**	**2 901**
Lisboa	**1 010**	**2 808 270**	**17**	**1 459 813**	**58**	**118**	**2 555**
Alentejo	**1 542**	**713 615**	**21**	**259 217**	**66**	**299**	**10 570**
Algarve	**1 129**	**432 158**	**11**	**222 615**	**32**	**67**	**7 458**
R. A. Açores	**436**	**242 723**	**6**	**79 569**	**20**	**156**	**1 488**
R. A. Madeira	**634**	**266 666**	**7**	**171 891**	**9**	**54**	**1 484**

	Localities (a)		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area
	No.						ha
	2011		2013				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013.

Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013.

(a) Dados dos Censos 2011, referentes ao momento censitário, dia 21 de março de 2011,

(a) Data given are from Census 2011 and concern the Census moment, on 11 March 2011.

Nota: A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade; a população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional e o limite do lugar Lisboa coincide com o limite do município de Lisboa. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente por cidade baseia-se nos dados definitivos dos Censos de 2011. A classificação territorial utilizada para a divulgação dos dados de 2013 das cidades e das freguesias reflete as alterações ocorridas no território dos municípios na sequência da reorganização administrativa do território das freguesias, nomeadamente as decorrentes da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro e das leis n.º 56/2012 de 8 de novembro e n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

Note: The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit; the isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body and the delimitation of the Lisboa locality matches the delimitation of the municipality of Lisboa. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. Figures on the resident population per city are based on the final Census 2011. The territorial classification used for the dissemination of cities and parishes 2013 data reflects the changes in the territory of the municipalities following the administrative reorganization of the parishes' territory, namely the ones set by Law 61/2012, December 5th, and laws 56/2012, November 8th, and 11-A/2013, January 28th, both with effect from September 30th 2013 onwards. In Região Autónoma dos Açores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007141 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000348 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0007140 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000353 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000347

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000351

I.1.11 - Aeroportos e aeródromos

I.1.11 - Airports and aerodromes

Unidade: N.º | Unit: No.

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal					
1990	14	30	x	x	x
1995	14	30	7 500	x	x
2000	14	30	9 702	x	x
2005	14	28	12 495	x	x
2006	14	28	12 495	x	x
2007	14	30	12 495	18	38
2008	14	30	12 495	21	44
2009	14	30	12 495	21	44
2010	14	30	12 495	21	44
2011	15	32	12 495	24	50
2012	15	32	12 495	24	50
2013					
Portugal	**15**	**32**	**12 495**	**24**	**50**
Continente	**4**	**10**	**8 400**	**24**	**50**
Norte	**1**	**2**	**2 800**	**9**	**18**
Centro	**0**	**0**	**0**	**9**	**20**
Lisboa	**1**	**4**	**3 200**	**2**	**2**
Alentejo	**1**	**2**	**x**	**3**	**8**
Algarve	**1**	**2**	**2 400**	**1**	**2**
R. A. Açores	**9**	**18**	**2 045**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**2**	**4**	**2 050**	**0**	**0**

	Airports			Aerodromes	
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.

I.1.12 - Rede ferroviária nacional

I.1.12 - National rail network

	Extensão da rede				Estações e apeadeiros	
	Total	Eletrificada	Dupla	Larga	Total	Com serviço de passageiros
	km				N.º	
Portugal						
1990	3 126	458	424	2 730	x	x
1995	3 065	522	408	2 762	x	x
2000	2 814	904	497	2 599	x	x
2005	2 839	1 436	607	2 647	686	673
2006	2 839	1 436	607	2 647	672	654
2007	2 838	1 436	607	2 646	668	654
2008	2 842	1 460	607	2 650	657	642
2009	2 842	1 460	607	2 650	657	639
2010	2 843	1 488	610	2 651	639	621
2011	2 794	1 630	610	2 602	619	601
2012	2 541	1 630	610	2 429	571	559
2013						
Portugal	**2 544**	**1 629**	**610**	**2 432**	**571**	**559**
Continente	**2 544**	**1 629**	**610**	**2 432**	**571**	**559**
Norte	**452**	**171**	**118**	**390**	**x**	**x**
Centro	**942**	**662**	**226**	**891**	**x**	**x**
Lisboa	**273**	**249**	**189**	**273**	**x**	**x**
Alentejo	**704**	**475**	**78**	**704**	**x**	**x**
Algarve	**174**	**73**	**0**	**174**	**x**	**x**
R. A. Açores	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

	Length of lines				Stations and halts	
	Total	Electrified	Double track	Large gauge	Total	Service to passengers
	km				No.	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transports Statistics.

I.1.13 - Rede rodoviária nacional

I.1.13 - National road network

Unidade: km | Unit: km

	Total	Rede fundamental			Rede complementar				Estradas regionais	Autoestradas
		Itinerários principais			Itinerários complementares			Estradas nacionais		
		Total	Uma via	Duas ou mais vias	Total	Uma via	Duas ou mais vias			
Continente										
1990	9 514	2 339	x	x	2 304	x	x	x	x	303
1995	9 742	2 558	x	x	2 416	x	x	x	x	687
2000	11 836	1 389	344	1 045	1 040	599	441	4 909	4 499	1 482
2005	12 661	1 957	429	1 528	1 294	454	840	4 910	4 500	2 341
2006	12 890	2 145	433	1 712	1 336	466	870	4 909	4 500	2 545
2007	12 902	2 198	466	1 732	1 387	466	921	4 911	4 406	2 613
2008	12 990	2 197	465	1 732	1 470	490	980	4 914	4 409	2 623
2009	13 112	2 199	465	1 734	1 543	532	1 011	4 939	4 431	2 705
2010	13 123	2 221	467	1 754	1 550	532	1 018	4 932	4 420	2 737
2011	13 411	2 330	543	1 786	1 717	600	1 117	4 945	4 420	2 737
2012	14 284	2 340	462	1 878	1 865	700	1 165	5 288	4 791	2 988
2013	**14 310**	**2 338**	**410**	**1 928**	**1 894**	**700**	**1 194**	**5 288**	**4 791**	**3 065**

	Total	Primary road network			Complementary road network				Regional roads	Highways
		Main routes			Complementary routes			National roads		
		Total	One lane	Two or more lanes	Total	One lane	Two or more lanes			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Estradas de Portugal, S. A.; InIR, I.P..

Source: Portugal Roads; InIR.

Nota: A série de 1990 até 1997 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional (Decreto-Lei nº 380/85, de 26 de setembro), que não incluía estradas regionais. As estradas em 1998 são as constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei nº 222/98 de 17 de julho). As autoestradas e as estradas regionais passam, nesta data, a estar incluídas no Plano Rodoviário Nacional. A série desde 1999 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei nº 222/98 de 17 de julho), considerando as alterações previstas na Lei 98/99 de 26 de julho. Em 2012, foi efetuada uma revisão da metodologia de classificação e contabilização da rede, em harmonia com o PRN.

Note: The series 1990 to 1997 correspond to roads included in the National Road Plan (Decree-Law no. 380/85, of 26th September) which excluded regional roads. The roads considered in 1998 are those included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July). Highways and regional roads were included in the National Road Plan after this date. The series since 1999 correspond to roads included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July), which took into account the alterations introduced by the Law 98/99 of 26th July. In 2012, a methodological revision was carried out focussed on the classification and accounting of the road network in accordance with the PRN (National Road Network Plan).



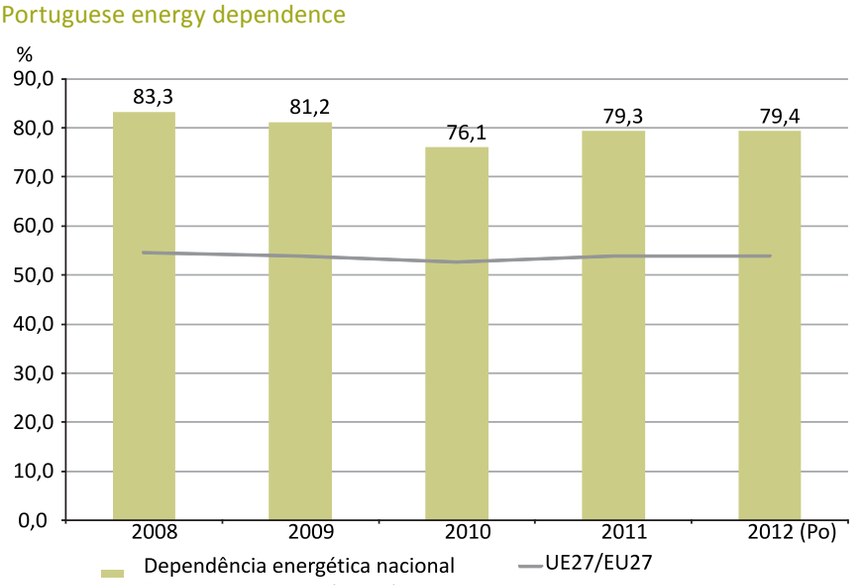
Ambiente | Environment

Em 2012, cerca de 79,4% da energia primária consumida em Portugal foi importada, o que traduz a elevada dependência energética do nosso país face ao exterior e que se situa muito acima da média da UE27, que, em 2011, foi 53,8%.

In 2012 around 79.4% of primary energy consumed in Portugal was imported. This reflects our country's great external energy dependence, which was much higher than the EU27 average that stood at 53.8% in 2011.

I.2.1 - Dependência energética nacional

I.2.1 - Portuguese energy dependence



Fonte: DGEG e INE, I.P.

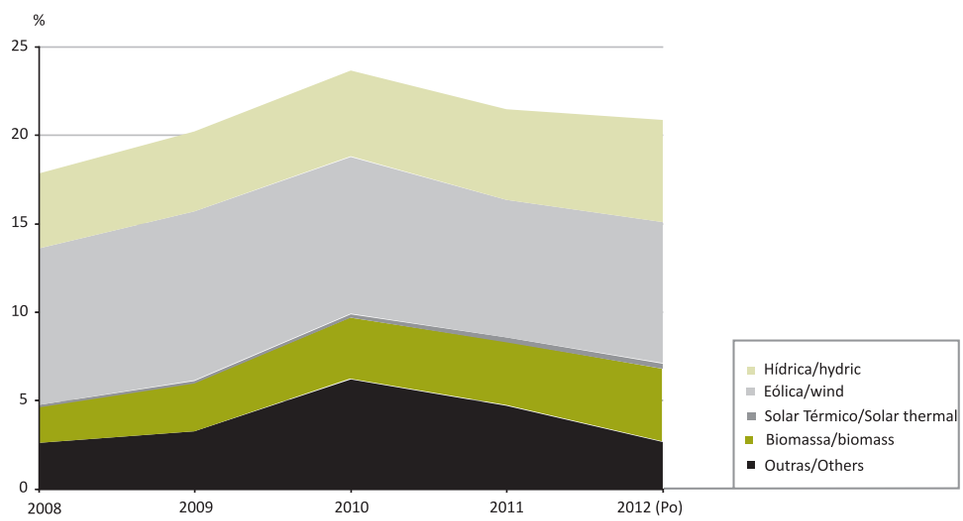
Source: DGEG and Statistics Portugal.

A contribuição das fontes de energia renováveis para o consumo de energia primária foi 21,8% em 2012, com um decréscimo de 5,5% face a 2011. À semelhança do ano anterior, os baixos níveis de precipitação verificados em 2012 promoveram a menor contribuição da energia hídrica para o total das energias renováveis no consumo primário. Se em 2010 esta contribuição foi 6,2% devido aos altos níveis de precipitação que ocorreram, já em 2012 foi de apenas 2,7%. A biomassa (lenhas e resíduos florestais, biogás e biodiesel) continuou a ser em 2012 a fonte de energia renovável com maior contribuição para o consumo primário (8,0%).

The contribution of renewables to primary energy consumption was 21.8% in 2012, declining by 5.5% from 2011. Similarly to the previous year, the low levels of precipitation in 2012 led to a lower contribution from hydropower to total renewable energy in primary consumption. Although in 2010 this contribution was 6.2% due to high levels of precipitation, in 2012 it was only 2.7%. Biomass (fuel-wood and forest residues, biogas and biodiesel) continued to be the energy source that made the greatest contribution to primary consumption in 2012 (8.0%).

I.2.2 - Proporção de fontes renováveis no consumo de energia primária

I.2.2 - Share of renewables in primary energy consumption



Fonte: DGEG

Source: DGEG

O Potencial de Efeito de Estufa é calculado através da combinação dos três principais gases que mais contribuem para o efeito de estufa: o dióxido de carbono (CO_2), o óxido nitroso (N_2O) e o metano (CH_4). Entre 2005 e 2011, o potencial de efeito de estufa com e sem setor floresta e alteração de uso do solo[1] (LULUCF), decresceu a uma taxa média anual de -6,0% e -3,9%, respetivamente.

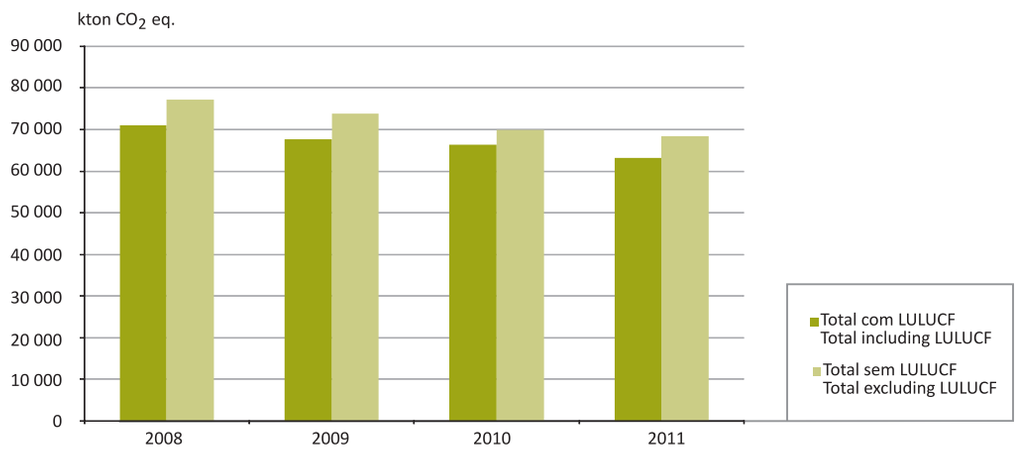
Potential greenhouse effect is calculated through a combination of the three main gases that contribute the most to the greenhouse effect: carbon dioxide (CO_2), nitrous oxide (N_2O) and methane (CH_4). From 2005 to 2011 potential greenhouse effect with and without Land Use, Land-Use Change and Forestry (LULUCF) declined at an annual average rate of -6.0% and -3.9% respectively.

[1] Sigla inglesa de Land Use, Land-Use Change and Forestry.

Em 2011, as emissões de gases de efeito estufa sem LULUCF foram de cerca de 68 452 kt de CO_2eq. e com LULUCF foram de 63 132 kt de CO_2eq., o que resulta de um sequestro líquido de 5 320 kt de CO_2eq. por parte do setor LULUCF. Em 2010, o contributo deste setor foi estimado em - 3 485 kt de CO_2 eq., representando um sequestro inferior de carbono nesse ano.

In 2011 greenhouse gas emissions without and with LULUCF were approximately 68,452 kt of CO_2eq. and 63,132 kt of CO_2eq. respectively, resulting from a net sequestration of 5,320 kt of CO_2eq. by the LULUCF sector. In 2010 the contribution from this sector was estimated at -3,485 kt of CO_2eq., accounting for a lower carbon sequestration that year.

I.2.3 - Potencial de Efeito de Estufa
I.2.3 - Potential greenhouse effect



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente
Source: APA and Statistics Portugal, Environment statistics

A quantidade de Gases de Efeito de Estufa (GEE) emitidos por unidade do Produto Interno Bruto (PIB) reflete a intensidade carbónica da economia. Considera-se que uma sociedade é sustentável se evoluir no sentido da descarbonização da economia, ou seja, quanto mais baixo for o indicador da intensidade carbónica mais sustentável será uma economia.

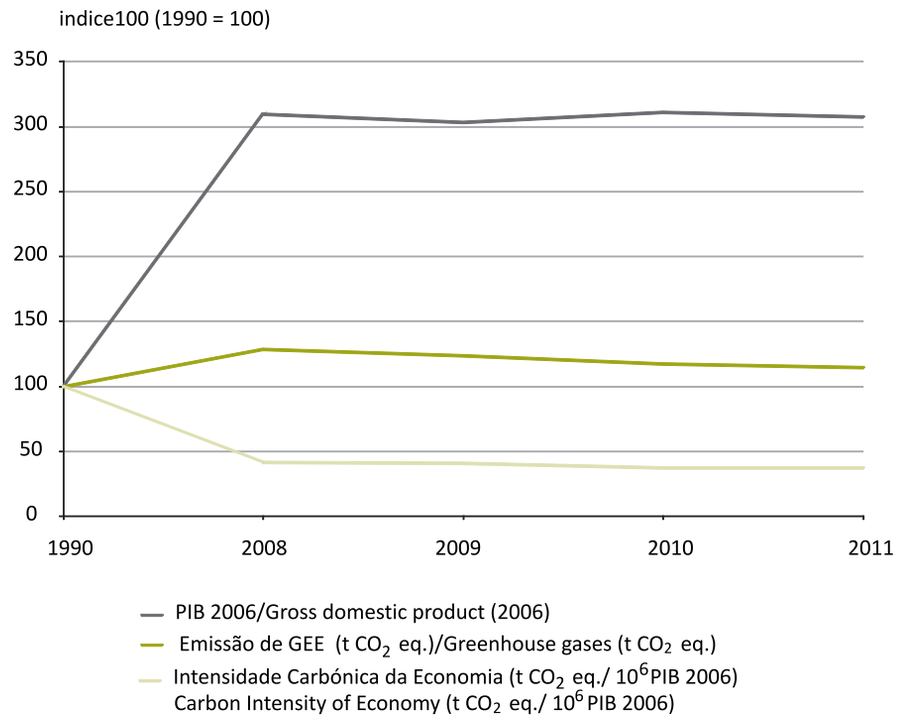
Em 1990, Portugal registava uma intensidade carbónica de 1 096 tCO_2eq./106 PIB 2006 alcançando em 2011 as 409 tCO_2eq./106 PIB 2006, o que corresponde a uma taxa de variação média anual de cerca de -4,6%.

The quantity of greenhouse gases issued per GDP unit reflects the economy's carbon intensity. A society is deemed to be sustainable if it evolves towards decarbonisation of the economy, i.e. the lower the carbon intensity indicator, the more sustainable the economy.

In 1990 Portugal's carbon intensity was 1,096 t CO_2eq./106 GDP 2006 reaching 409 t CO_2eq./106 GDP 2006 in 2011, which corresponded to an annual average rate of change of around -4.6%.

I.2.4 - Intensidade carbónica da economia

I.2.4 - Carbon Intensity of the economy



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

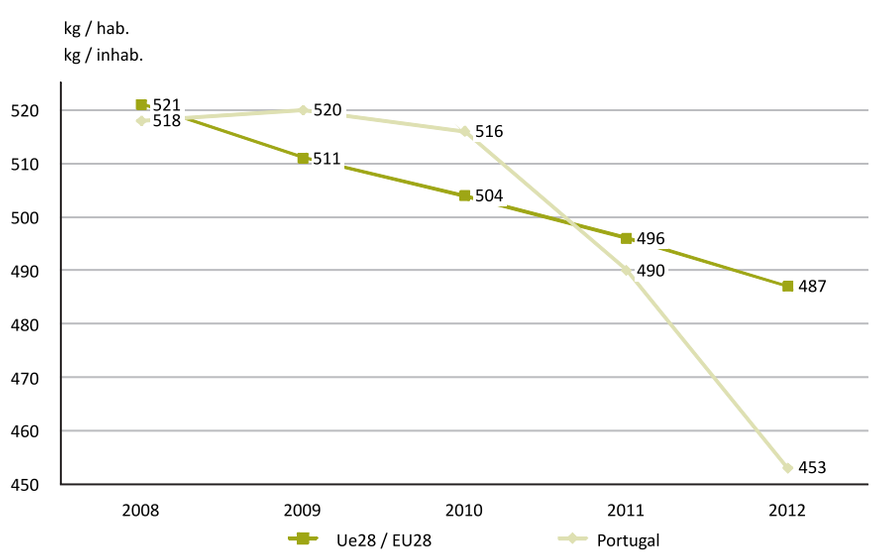
Source: APA and Statistics Portugal., Environment statistics

Em 2012, as quantidades de resíduos urbanos recolhidos por habitante atingiu 453 quilogramas por habitante, cerca de 34 quilogramas abaixo do valor médio da UE28, que se situou nos 487 quilogramas por habitante.

In 2012 the quantity of urban waste collected per inhabitant reached 453 kg, i.e. around 34 kg less than the average quantity in the EU28, which stood at 487 kg per inhabitant.

I.2.5 - Resíduos urbanos recolhidos por habitante

I.2.5 - Municipal waste collected per inhabitante



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

Source: APA and Statistics Portugal, Environment statistics

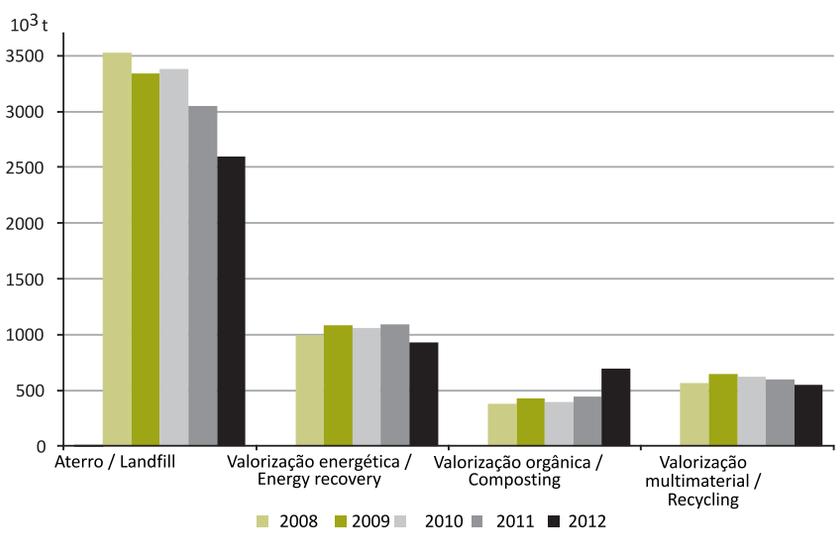
Em 2012, a quantidade de resíduos urbanos recolhidos e eliminados em aterro atingiu 2,6 milhões de toneladas, mantendo-se como a principal operação de destino e gestão de resíduos urbanos. Contudo, assinala-se a tendência de redução da proporção de resíduos eliminados em aterro, com um decréscimo de 10 p.p., passando de 64,5% para 54,4% no período 2008-2012.

Contrariamente, a proporção de resíduos remetidos para valorização orgânica registou uma subida de 7 p.p. no período 2008-2012, passando de 7,0% para 14,6% do total de resíduos recolhidos.

In 2012 urban waste collected and disposed of in landfills amounted to 2.6 million tonnes, and continued to be the main urban waste destination and management operation. However, the share of waste disposed of in landfills followed a downward trend, from 64.5% to 54.4% in the 2008-12 period (10 p.p. decline).

By contrast, the share of waste for organic recycling increased by 7 p.p. in the 2008-12 period, from 7.0% to 14.6% of total waste collected.

I.2.6 - Resíduos urbanos por operação de gestão
I.2.6 - Municipal waste per management operation



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente
Source: APA and Statistics Portugal, Environment statistics

Salienta-se ainda que no ano de 2012 acentuou-se o decréscimo da quantidade total de resíduos recolhidos, que atingiu valores abaixo dos verificados em 2008. Embora no período 2008-2012 se verifique um pico de quantidades recolhidas em 2009 na ordem de 5,5 milhões de toneladas, em termos médios nos últimos 5 anos verificou-se um decéscimo de cerca de 3,4% ao ano na quantidade de resíduos urbanos gerados e recolhidos.

Não obstante a quantidade de resíduos urbanos gerados e recolhidos tenham diminuído, a recolha seletiva de resíduos para valorização multimaterial registou um ligeiro acréscimo de 2,3 p.p. no mesmo período 2008-2012. Em termos estruturais, a recolha selectiva correspondia em 2008 a 11,6% do total de resíduos urbanos recolhidos e em 2012 situava-se em 14,0%.

In 2012 the total quantity of municipal waste collected declined further, to levels below those seen in 2008. Although in the 2008-12 period the quantities collected in 2009 reached a peak of around 5.5 million tonnes, in the past five years there was a decline of approximately 3.4% each year in municipal waste generated and collected.

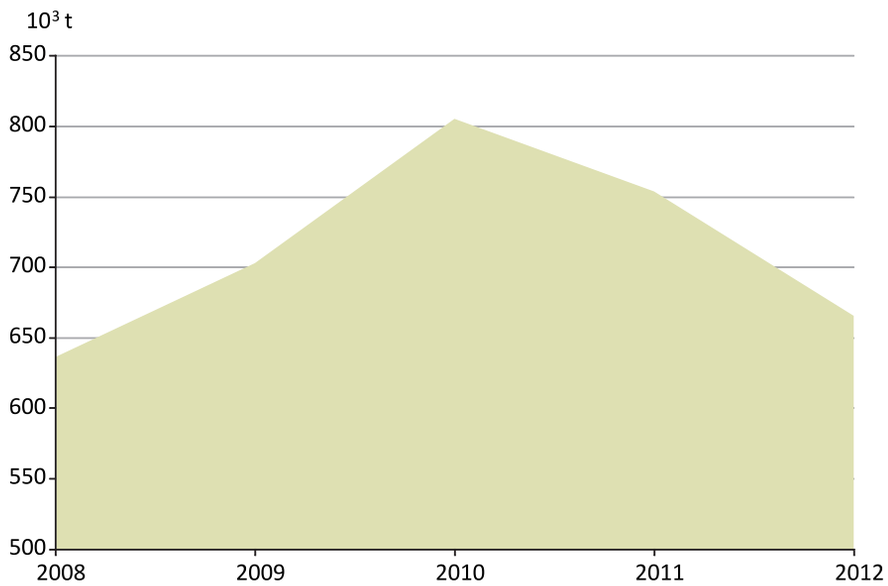
Nevertheless a decline in the quantity of municipal waste generated and collected, selective waste collection for multi-material recycling increased slightly by 2.3 p.p. in the 2008-12 period. In structural terms, selective collection in 2008 corresponded to 11.6% of total municipal waste collected and in 2012 it stood at 14.0%.

Naquele período, a recolha seletiva registou um crescimento médio anual de 1,1% ao ano, passando de um total 636 mil toneladas em 2008 para um total 665 mil toneladas em 2011.

In that period, the annual average growth of selective collection was 1.1% per year, from a total of 636 thousand tonnes in 2008 up to a total of 665 thousand tonnes in 2011.

I.2.7 - Resíduos urbanos recolhidos seletivamente

I.2.7 - Municipal waste selectively collected

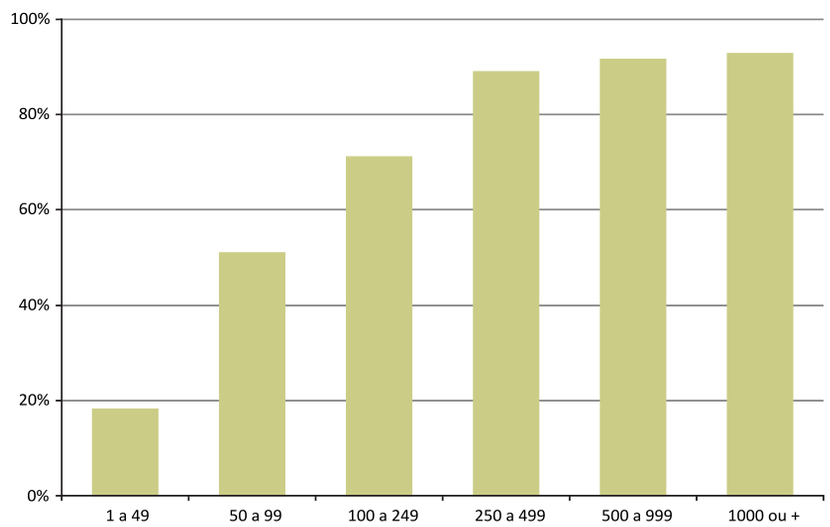


Fonte: APA, I.P. e INE, I. P., Estatísticas do Ambiente
Source: APA and Statistics Portugal, Environment statistics

As empresas de maior dimensão (tendo por base o número de pessoas ao serviço) são as que revelam maior responsabilidade ambiental. Em 2012, 92,9% das empresas com 1 000 ou mais pessoas ao serviço adotaram medidas de proteção ambiental, quando no ano anterior todas as empresas do escalão tiveram essa preocupação. Já nas empresas posicionadas nos escalões de pessoal de menor dimensão (entre 50 a 99 e menos de 49 indivíduos), o conceito de sustentabilidade ambiental aplicado ao setor empresarial só está presente, respetivamente em 51,1% e 18,4% das empresas (56,3% e 20,5% em 2011).

Larger enterprises (according to the number of persons employed) have the highest environmental liability. In 2012, 92.9% of enterprises with 1,000 or more employees adopted environment-protection measures, whereas in the previous year all enterprises of this size had done so. In turn, in smaller enterprises (with 50 to 99 employees and less than 49 employees) – the environmental sustainability concept applied to the corporate sector was only noticeable in 51.1% and 18.4% of enterprises respectively (56.3% and 20.5% in 2011).

I.2.8 - Empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por escalão de pessoal ao serviço
I.2.8 - Entreprises involved in environmental management and protection, by employee size class



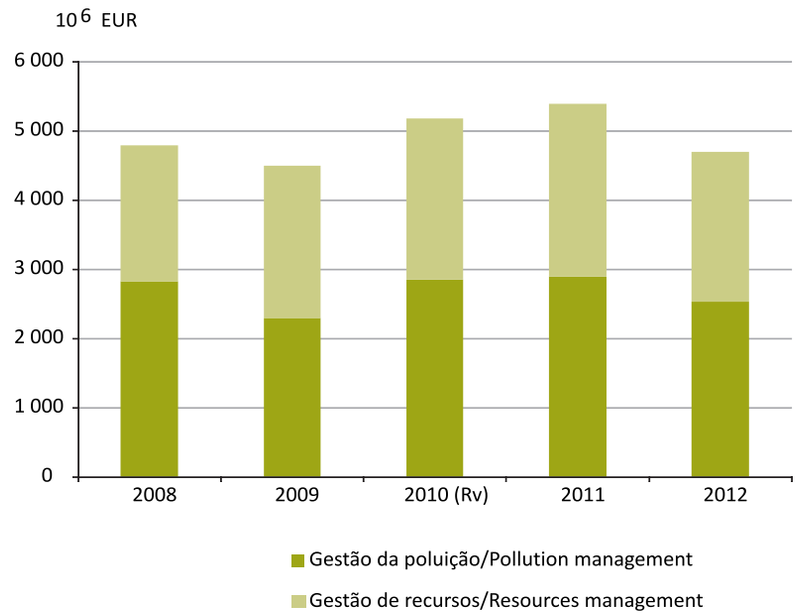
Fonte: INE, I. P, Estatísticas do Ambiente
Source: Statistics Portugal, Environment statistics

Em 2012, o volume de negócios das entidades produtoras de bens e serviços de ambiente foi de 4,9 mil milhões de euros (em 2011 este valor foi de 5,4 mil milhões de euros), dos quais 4,7 mil milhões de euros resultaram de atividades relacionadas com a gestão da poluição e a gestão de recursos. O volume de negócios ambiental do último exercício fiscal (2012) recuou para o nível de 2008, invertendo a tendência do período 2009/2011. O decréscimo registado no volume de negócios, em 2012, foi de 13,0%, face ao ano anterior, e ocorreu em igual proporção nos grupos "Gestão da poluição" e "Gestão de recursos". O grupo "Gestão da poluição" continua a ser aquele que mais contribui para o total do volume de negócios gerado, registando uma participação de 53,9% do total.

In 2012 the turnover of entities producing environmental goods and services was €4.9 billion (€5.4 billion in 2011), of which €4.7 billion stemmed from pollution management and resource management-related activities. Environmental turnover for 2012 declined to the 2008 level, thus reversing the trend of the 2009-11 period. The decline in turnover in 2012 was 13.0% compared with the previous year, and affected the 'resource management' and 'pollution management' groups equally. The 'pollution management' group continued to make the greatest contribution to total turnover, i.e. 53.9% of the total.

I.2.9 - Volume de negócios em ambiente por domínios

I.2.9 - Environmental turnover, by domain



Fonte: INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

Source: Statistics Portugal, Environment statistics

O conjunto dos setores em análise empregava, em 2012, 74 194 indivíduos dedicados a atividades de proteção ambiental, dos quais 51,1% ocupava mais de metade do tempo de trabalho em atividades relacionadas com o ambiente. Em termos de setor, 93,8% das/dos empregadas/os das entidades produtores de bens e serviços de ambiente desempenhavam em mais de metade do tempo de trabalho funções específicas na área do ambiente, em contraste com as empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente em que apenas 15,5% das/dos trabalhadoras/ores dedicavam a maior parte do tempo a essa função.

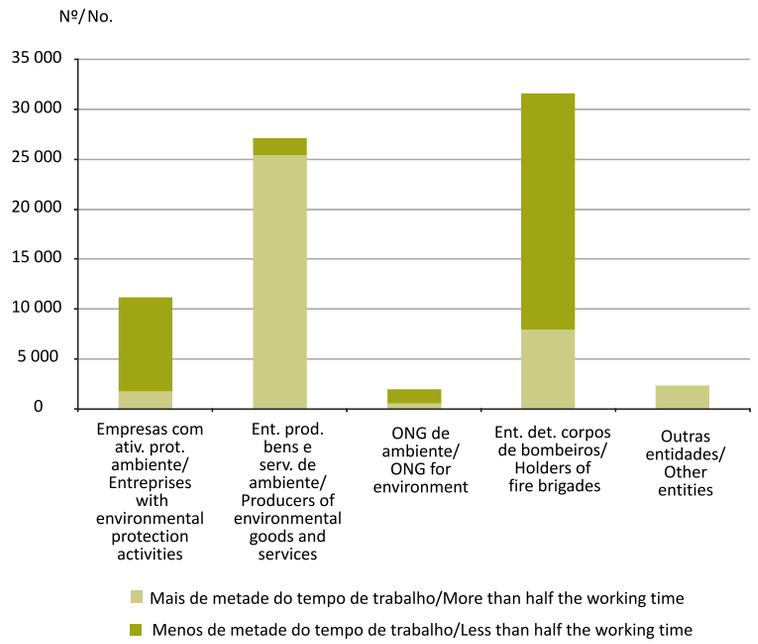
De referir que 74,6% dos indivíduos das organizações não-governamentais de ambiente e 74,9% das/dos bombeiras/os dedicavam parte do seu tempo de trabalho em atividades relacionadas com o ambiente e em regime de voluntariado.

In 2012 the sectors under analysis as a whole employed 74,194 individuals involved in environment-protection activities, 51.1% of which worked more than half of the time in environment-related activities. In terms of sector, 93.8% of the employees of entities producing environmental goods and services worked more than half of the time in environment-specific tasks. By contrast, in enterprises involved in environmental management and protection activities, only 15.5% of employees devoted most of their working time to such tasks.

It is worth mentioning that 74.6% of individuals in environmental non-governmental organisations and 74.9% of firemen devoted part of their working time to environment-related activities on a voluntary basis.

I.2.10 - Pessoas ao serviço por setores e tipo de afetação (2012)

I.2.10 - Persons employed by sector and type of allocation (2012)



Fonte: INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

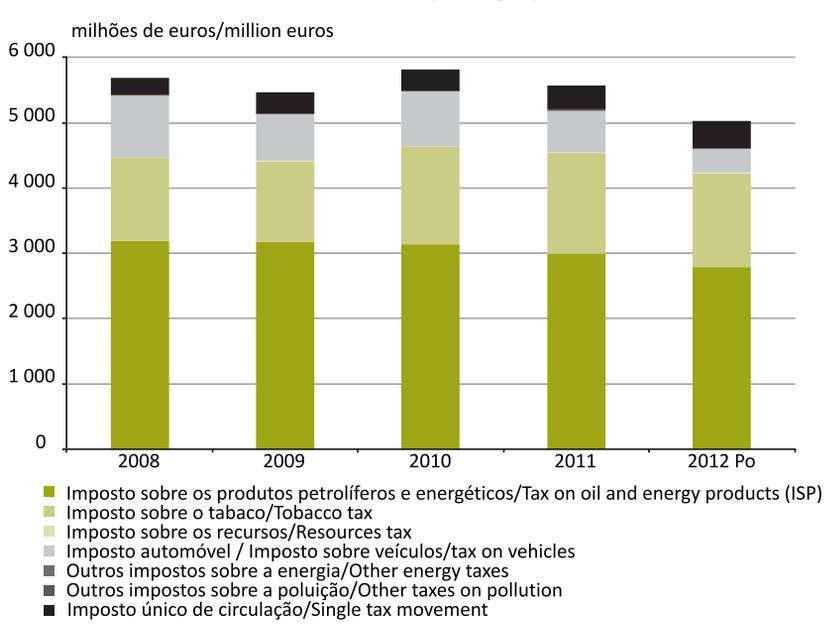
Source: Statistics Portugal, Environment statistics

Os impostos com relevância ambiental incidem sobre os bens e serviços (bases do imposto) que possuem um potencial impacto negativo sobre o ambiente, concretamente, impostos sobre a energia, a poluição, os transportes e os recursos. Em 2012, o valor destes impostos perfez a importância de 5,03 mil milhões de euros, o que representou 9,4% do total das receitas de impostos e contribuições sociais desse ano e 3,0% do PIB.

Taxes with environmental relevance focus on goods and services (tax base) that have a potentially negative impact on environment, specifically taxes on energy, pollution, transport and resources. In 2012 these taxes totalled €5.03 billion, accounting for 9.4% of total revenue from taxes and social contributions in that year and 3.0% of GDP.

I.2.11 - Impostos com relevância ambiental por categoria

I.2.11 - Taxes with environmental relevance, by category



Fonte: INE, I. P., Estatísticas do Ambiente

Source: Statistics Portugal, Environment statistics

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas do Ambiente

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Geo Yearbook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística,I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.igaot.pt ..... (Inspeção Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território)

www.apambiente.pt ..... (Agência Portuguesa do Ambiente)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

http://ec.europa.eu/environment/index_pt.htm ..... (Comissão Europeia - Ambiente)

http://www.eea.europa.eu.pt ..... (Agência Europeia do Ambiente - EEA)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

Quadros | Tables

I.2.1 - Indicadores de ambiente 75
I.2.1 - Environmental indicators 75

I.2.2 - Qualidade das águas para consumo humano 76
I.2.2 - Quality of the waters for human consumption 76

I.2.3 - Águas balneares segundo o tipo e a classe de qualidade 77
I.2.3 - Bathing waters according to type and quality classes 77

I.2.4 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino 78
I.2.4 - Municipal waste collected by type of collection and kind of destination 78

I.2.5 - Receitas e despesas segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente 79
I.2.5 - Receipts and expenditure according to domains of environmental management and protection 79

I.2.6 - Bombeiros segundo o sexo, o grupo etário, o nível de escolaridade e o tipo de vínculo 80
I.2.6 - Firemen according to sex, age group, level of education and type of link 80

I.2.7 - Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros segundo o tipo de rubrica contabilística 81
I.2.7 - Investments, costs and income of entities holding fire brigades according to type of accounting item 81

I.2.8 - Despesa consolidada das administrações públicas, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente 82
I.2.8 - Consolidated expenditure of public administration, according to domains of environmental management and protection 82

I.2.9 - Despesa consolidada da administração central, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente 83
I.2.9 - Consolidated expenditure of central administration, according to domains of environmental management and protection 83

I.2.10 - Despesa consolidada da administração regional, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente 84
I.2.10 - Consolidated expenditure of regional administration, according to domains of environmental management and protection 84

I.2.11 - Despesa consolidada da administração local, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente 85
I.2.11 - Consolidated expenditure of local administration, according to domains of environmental management and protection 85

I.2.12 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente 86
I.2.12 - Consolidated expenditure of non-profit institutions, according to domains of environmental management and protection 86

I.2.13 - Investimentos, gastos e rendimento das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente, por setor de atividade (CAE-Rev.3) 87
I.2.13 - Investments, costs and income of entreprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE-Rev.3) 87

I.2.14 - Investimentos, gastos e rendimento das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por setor de atividade (CAE-Rev.3) segundo alguns domínios de gestão e proteção do ambiente, 2012 89
I.2.14 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector (CAE-Rev.3) according to some domains, 2012 89

I.2.15 - Rubricas contabilísticas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo o Sistema de Normalização Contabilística 91
I.2.15 - Accounting categories of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to the Normalization Accounting System 91

I.2.16 - Atividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente 92
I.2.16 - Activities performed by Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to domains of environmental management and protection 92

I.2.17 - Associados das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo os setores institucionais 93
I.2.17 - Members of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to institutional sectors 93

I.2.1 - Indicadores de ambiente

I.2.1 - Environmental indicators

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1 000 habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente
			Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º		€		kg	%
Portugal						
1990	x	x	4 033	435	x	x
1995	1	x	16 581 Rv	4 112 Rv	352	1
2000	1	16	24 116 Rv	4 663 Rv	457	3
2005	1	15	35 651 Rv	5 817 Rv	452	9
2006	1	18	38 166 Rv	8 186 Rv	465	10
2007	1	18	41 058 Rv	11 375 Rv	471	12
2008	1	18	43 841 Rv	11 817 Rv	518	12
2009	1	18	45 014 Rv	12 179 Rv	520	13
2010	1	20	43 371 Rv	11 945 Rv	516	15
2011	1	20	43 252 Rv	10 988 Rv	490	15
2012						
Portugal	**1**	**20**	41 866	10 606	**453**	**14**
Continente	**1**	**21**	41 448	10 267	**452**	**14**
Norte	**1**	**5**	34 498	7 160	**414**	**14**
Centro	**1**	**7**	34 792	10 533	**399**	**10**
Lisboa	**2**	**59**	52 329	13 682	**487**	**16**
Alentejo	**1**	**4**	47 530	9 612	**495**	**10**
Algarve	**1**	**7**	54 086	14 008	**759**	**24**
R. A. Açores	**2**	**12**	36 759	1 567	**499**	**9**
R. A. Madeira	ə	**2**	62 520	31 925	**440**	**14**
2013						
Portugal	**1**	**20**	**44 092**	**11 184**	**x**	**x**
Continente	**1**	**21**	**43 973**	**10 906**	**x**	**x**
Norte	**1**	**5**	**37 640**	**8 764**	**x**	**x**
Centro	**1**	**7**	**37 037**	**10 004**	**x**	**x**
Lisboa	**1**	**60**	**54 271**	**13 875**	**x**	**x**
Alentejo	**1**	**4**	**45 310**	**10 850**	**x**	**x**
Algarve	**1**	**7**	**64 429**	**14 485**	**x**	**x**
R. A. Açores	**2**	**12**	**35 788**	**1 818**	**x**	**x**
R. A. Madeira	ə	**1**	**56 423**	**30 568**	**x**	**x**

	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Members of non-governmental organizations for environment per 1 000 inhabitants	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants		Municipal waste collected per inhabitant	Proportion of municipal waste selectively collected
			Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.		€		kg	%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal Waste Statistics.

Nota: A informação das despesas dos municípios até 2006 tem como fonte "INE, Inquérito ao ambiente – Financiamento das atividades de gestão e proteção". A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

Note: Up to 2006, data on the expenditure of municipalities is supplied by the Statistics Portugal's survey on environmental protection by municipalities. In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0005438

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002501

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000481

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002696

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000480

I.2.2 - Qualidade das águas para consumo humano

I.2.2 - Quality of the waters for human consumption

	Análises regulamentares obrigatórias	Análises realizadas obrigatórias	Análises em falta	Análises realizadas com valor paramétrico		Água segura
				Total	Em incumprimento do valor paramétrico	
	N.º					%
Continente						
2010	547 778	569 530	1 815	435 820	10 696	97,22 Rc
2011	548 390	564 736	876	432 122	8 908	97,92
2012						
Continente	**540 411**	**551 880**	**812**	**422 627**	**7 454**	**98,09**
Norte	**214 304**	**217 729**	**574**	**166 280**	**4 028**	**97,32**
Centro	**168 094**	**170 504**	**97**	**130 852**	**2 405**	**98,11**
Lisboa	**72 011**	**77 039**	**25**	**60 381**	**193**	**99,65**
Alentejo	**68 890**	**69 665**	**116**	**53 465**	**738**	**98,45**
Algarve	**24 049**	**24 533**	**0**	**19 080**	**90**	**99,53**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**

	Required regulatory reviews	Mandatory performed analyses	Missing analyses	Performed analyses with a parametric value		Safe water
				Total	Not in compliance with the parametric value	
	No.					%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.

Source: Water and Waste Services Regulation Authority.

Nota: Tendo em conta que os dados são apurados com base na informação por zonas de abastecimento, os dados por NUTS III e NUTS II não podem ser obtidos pela simples soma ou agregação dos dados por municípios, pois resultaria numa duplicação e sobrevalorização dos resultados, uma vez que determinadas zonas de abastecimento se sobrepõem a dois ou mais municípios. O valor paramétrico é o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto. Quando a proteção da saúde humana assim o exija, a Direção-Geral da Saúde fixa os valores aplicáveis a outros parâmetros não incluídos no referido decreto-lei.

Note: Considering that these data are computed on the basis of supply areas' information, level 3 NUTS and level 2 NUTS data cannot be computed by simply summing or aggregating municipalities' data, because this procedure would lead to duplicated and overestimated results, since certain supply areas cover two or more municipalities. The parametric value is the maximum or minimum value set for each of the parameters that should be controlled for, considering the Decree-Law no. 306/2007, of August 27th. When required by the protection of human health, the Portuguese public health authority (Direção-Geral da Saúde) sets the values to be applied to other parameters not included in the previously mentioned decree-law.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006699

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007253

I.2.3 - Águas balneares segundo o tipo e a classe de qualidade

I.2.3 - Bathing waters according to type and quality classes

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Interiores						Costeiras / Transição					
		Total	por classe de qualidade				Sem classificação	Total	por classe de qualidade				Sem classificação
			Excelente	Boa	Aceitável	Má			Excelente	Boa	Aceitável	Má	
2010	491	75	56	15	4	0	x	416	395	17	3	1	x
2011	514	84	52	18	5	4	5	430	380	34	3	2	11
2012	526	89	56	17	7	3	6	437	401	21	5	1	9
2013													
Portugal	**543**	**97**	**58**	**14**	**10**	**2**	**13**	**446**	**410**	**17**	**9**	**0**	**10**
Continente	**448**	**97**	**58**	**14**	**10**	**2**	**13**	**351**	**326**	**12**	**6**	**0**	**7**
Norte	**112**	**33**	**21**	**2**	**4**	**2**	**4**	**79**	**67**	**7**	**3**	**0**	**2**
Centro	**140**	**59**	**34**	**12**	**5**	**0**	**8**	**81**	**75**	**2**	**1**	**0**	**3**
Lisboa	**61**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**60**	**56**	**1**	**1**	**0**	**2**
Alentejo	**27**	**2**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**25**	**25**	**0**	**0**	**0**	**0**
Algarve	**108**	**2**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**106**	**103**	**2**	**1**	**0**	**0**
R. A. Açores	**58**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**58**	**52**	**4**	**0**	**0**	**2**
R. A. Madeira	**37**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**37**	**32**	**1**	**3**	**0**	**1**

	Total	Inside						Coastal / Transition					
		Total	by quality classes				No classification	Total	by quality classes				No classification
			Excellent	Good	Acceptable	Bad			Excellent	Good	Acceptable	Bad	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente.

Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: O total das águas balneares (Interiores e Costeiras/Transição) engloba as águas balneares "Sem classificação", ou seja, as águas balneares que ainda não podem ser classificadas em termos de qualidade, nos termos da Diretiva 7/2006/CE, por não terem sido realizadas amostragens em número suficiente ou por não terem sido cumpridas todas as regras.

Note: The total number of bathing waters (Inside and Coastal/Transition) includes the bathing waters "Without classification", i.e., bathing waters that cannot be classified in terms of quality, in accordance with the Directive 7/2006/CE, due to the fact that not enough samplings were collected or because not all the rules were followed.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006683

I.2.4 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino

I.2.4 - Municipal waste collected by type of collection and kind of destination

Unidade: t — Unit: t

	Tipo de recolha										
	Total	Recolha indiferenciada					Recolha seletiva				
		Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial
Portugal											
2005	4 745 184	4 320 278	2 969 265	1 056 755	294 258	0	424 907	0	0	19 128	405 779
2006	4 898 076	4 392 156	3 142 766	978 077	261 644	9 669	505 921	0	0	40 241	465 680
2007	4 967 273	4 391 249	3 170 430	947 902	260 216	12 700	576 024	0	0	60 822	515 202
2008	5 471 844	4 835 475	3 530 220	992 953	306 767	5 536	636 369	0	0	75 258	561 111
2009	5 496 267	4 793 755	3 341 707	1 082 831	354 873	14 344	702 512	0	0	68 641	633 870
2010	5 457 137	4 651 954	3 271 825	1 049 327	316 221	14 581	805 183	108 990	9 049	82 372	604 772
2011	5 177 780	4 424 094	2 961 563	1 080 270	361 447	20 814	753 686	86 564	7 996	85 149	573 978
2012											
Portugal	**4 765 923**	**4 100 451**	**2 537 511**	**921 717**	**606 730**	**34 493**	**665 472**	**55 286**	**8 091**	**87 103**	**514 992**
Continente	**4 526 449**	**3 888 347**	**2 428 006**	**823 526**	**602 322**	**34 493**	**638 102**	**55 002**	**607**	**87 103**	**495 389**
Norte	**1 520 918**	**1 314 708**	**847 021**	**370 859**	**96 433**	**395**	**206 209**	**4 908**	**607**	**39 089**	**161 606**
Centro	**920 461**	**830 864**	**579 395**	**26 801**	**216 032**	**8 636**	**89 597**	**10 411**	**0**	**500**	**78 686**
Lisboa	**1 375 141**	**1 150 576**	**458 169**	**422 039**	**248 720**	**21 649**	**224 565**	**212**	**0**	**31 308**	**193 045**
Alentejo	**371 835**	**333 705**	**284 928**	**3 828**	**41 136**	**3 813**	**38 130**	**5 853**	**0**	**33**	**32 244**
Algarve	**338 095**	**258 494**	**258 494**	**0**	**0**	**0**	**79 601**	**33 619**	**0**	**16 173**	**29 809**
R. A. Açores	**123 431**	**112 517**	**108 109**	**0**	**4 408**	**0**	**10 914**	**0**	**0**	**0**	**10 914**
R. A. Madeira	**116 043**	**99 587**	**1 395**	**98 191**	**0**	**0**	**16 457**	**284**	**7 484**	**0**	**8 689**

	Type of collection										
	Total	Indistinct collection					Selective collection				
		Total	Kind of destination				Total	Kind of destination			
			Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery		Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.

Nota: No ano de 2002, o total não corresponde à soma das parcelas por incluir 13 710 toneladas de resíduos cuja origem por tipo de recolha e tipo de destino não foi especificada. De 2002 a 2006, dados foram disponibilizados pelo SGIR (Sistema Gestão de Informação sobre Resíduos) do Instituto dos Resíduos. Desde 2007, os dados são provenientes do SIRAPA--MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente - Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.

Note: In the year 2002, the total does not match the sum of parts because it includes 13 710 tons of waste whose origin by type of collection and kind of destination was not specified. Between 2002 and 2006, data were provided by SGIR (Waste Data Management System) of the Waste Institute. Since 2007, the data source is SIRAPA - MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency – Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000482

I.2.5 - Receitas e despesas segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.5 - Receipts and expenditure according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal								
1990	x	x	x	x	421 814	40 258	4 347	377 210
1995	155 528	22 994	5 492	127 042	395 511	166 248	41 231	188 032
2000	167 468	62 664	9 614	95 190	501 221	248 148	47 982	205 092
2005	298 052	117 840	9 787	170 425	640 613	374 459	61 097	205 057
2006	139 257	127 189	10 401	1 667	524 027	401 598	86 141	36 288
2007	160 783	146 029	11 160	3 594	574 361	432 880	119 925	21 556
2008	187 822	171 367	14 008	2 447	609 332	462 880	124 771	21 680
2009	193 178	178 186	14 213	779	624 929	475 724	128 709	20 496
2010	183 768	173 717	9 339	712	602 951	458 565	126 297	18 090
2011	200 869	191 030	8 449	1 391	591 689	456 643	116 012	19 034
2012	210 481	198 924	10 004	1 553	569 734	440 217	111 516	18 001
2013								
Portugal	**226 327**	**209 989**	**13 071**	**3 268**	**592 326**	**461 084**	**116 959**	**14 283**
Continente	**203 840**	**190 442**	**10 679**	**2 718**	**559 910**	**437 432**	**108 494**	**13 985**
Norte	**72 657**	**67 379**	**4 099**	**1 179**	**173 344**	**137 584**	**32 036**	**3 724**
Centro	**51 830**	**47 613**	**3 380**	**838**	**109 211**	**84 817**	**22 910**	**1 483**
Lisboa	**43 386**	**42 321**	**419**	**646**	**198 541**	**152 662**	**39 031**	**6 847**
Alentejo	**18 386**	**16 141**	**2 220**	**25**	**42 360**	**33 802**	**8 095**	**464**
Algarve	**17 581**	**16 989**	**562**	**32**	**36 455**	**28 566**	**6 422**	**1 466**
R. A. Açores	**12 532**	**11 959**	**25**	**549**	**9 605**	**8 858**	**450**	**297**
R. A. Madeira	**9 955**	**7 588**	**2 367**	**0**	**22 812**	**14 794**	**8 015**	**2**

	Receipts				Expenditure			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente. Dados até 2005: INE, I.P., Inquérito ao ambiente - Financiamento das atividades de gestão e proteção.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities. Data up to 2005: Statistics Portugal, Environmental Survey - Financing activities of management and protection.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção da qualidade do ar e do clima, Gestão de águas residuais, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruídos e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.
Na rubrica "Despesas", a informação de 1993 a 1997 reporta-se à gestão direta dos serviços municipais e municipalizados. A informação de 1998 em diante reporta-se apenas à gestão direta dos serviços municipais.
A partir de 2006, a informação relativa ao domínio Gestão de Águas Residuais é obtida da base de dados administrativa "INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais", administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.) e preenchida pelas entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Wastewater management, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.
In the item "Expenditure", the information from 1993 to 1997 refer to the direct management of municipal services and authorities. Information 1998 onwards relate only to the direct management of municipal services.
Since 2006 Wastewater Management domain data is provided by the administrative database of "National Inventory of Public Water Supply and Wastewater Systems", managed by Instituto da Água, I.P. (Water Institute) and filled in by management operators of public water supply and wastewater systems.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007460

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002499

I.2.6 - Bombeiros segundo o sexo, o grupo etário, o nível de escolaridade e o tipo de vínculo

I.2.6 - Firemen according to sex, age group, level of education and type of link

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Sexo		Grupo etário			Nível de escolaridade				Tipo de vínculo	
		H	M	Menos de 26 anos	26 - 50 anos	51 e mais anos	Nenhum	Básico	Secundário	Superior	Profissional	Voluntário
Portugal												
2011	30 530	25 313	5 217	5 468	21 017	4 045	8 933	11 283	8 379	1 935	7 900	22 630
2012												
Portugal	**31 646**	**25 969**	**5 677**	**6 470**	**21 138**	**4 038**	**8 964**	**11 757**	**8 835**	**2 090**	**7 930**	**23 716**
Continente	**30 049**	**24 607**	**5 442**	**6 184**	**19 974**	**3 891**	**8 963**	**10 954**	**8 160**	**1 972**	**7 220**	**22 829**
Norte	**10 358**	**8 493**	**1 865**	**2 322**	**6 596**	**1 440**	**3 326**	**3 490**	**2 787**	**755**	**1 860**	**8 498**
Centro	**10 096**	**8 330**	**1 766**	**2 142**	**6 697**	**1 257**	**3 014**	**3 594**	**2 797**	**691**	**1 558**	**8 538**
Lisboa	**5 257**	**4 304**	**953**	**924**	**3 656**	**677**	**1 392**	**2 039**	**1 527**	**299**	**2 311**	**2 946**
Alentejo	**3 271**	**2 607**	**664**	**673**	**2 221**	**377**	**1 006**	**1 384**	**730**	**151**	**984**	**2 287**
Algarve	**1 067**	**873**	**194**	**123**	**804**	**140**	**225**	**447**	**319**	**76**	**507**	**560**
R. A. Açores	**906**	**743**	**163**	**195**	**648**	**63**	**1**	**565**	**256**	**84**	**281**	**625**
R. A. Madeira	**691**	**619**	**72**	**91**	**516**	**84**	**0**	**238**	**419**	**34**	**429**	**262**

	Total	Sex		Age group			Education level				Type of link	
		M	F	Less than 26 years	26 - 50 years	51 and more years	No level of education	Basic education	Secondary education	Higher education	Professional	Volunteer

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.

Source: Statistics Portugal, Survey entities holding fire brigades.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007233

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007234

I.2.7 - Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros segundo o tipo de rubrica contabilística

I.2.7 - Investments, costs and income of entities holding fire brigades according to type of accounting item

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Investimentos	Gastos						Rendimentos						
		Total	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Outros gastos e perdas	Gastos e perdas de financiamento	Total	Vendas	Prestações de serviços	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios, doações e legados à exploração	Outros rendimentos e ganhos	Outros rendimentos não especificados
2011 ⊥	26 312	319 707	10 633	88 878	206 981	10 358	2 857	285 536	721	126 425	212	122 784	31 658	3 735
2012														
Portugal	**14 998**	**317 299**	**8 155**	**88 838**	**197 216**	**17 767**	**5 323**	**274 468**	**1 594**	**121 858**	**988**	**117 766**	**29 807**	**2 455**
Continente	**13 060**	**289 984**	**8 036**	**85 817**	**177 847**	**15 860**	**2 424**	**260 498**	**1 568**	**117 128**	**487**	**110 775**	**28 132**	**2 407**
Norte	**3 013**	**82 920**	**1 450**	**28 114**	**47 939**	**4 708**	**709**	**79 300**	**741**	**36 942**	**442**	**31 171**	**9 089**	**914**
Centro	**6 582**	**76 393**	**723**	**27 550**	**42 000**	**5 538**	**583**	**76 204**	**261**	**31 449**	**45**	**35 267**	**8 505**	**678**
Lisboa	**1 528**	**78 461**	**1 298**	**15 945**	**57 639**	**3 124**	**455**	**55 332**	**198**	**25 041**	**0**	**23 150**	**6 821**	**122**
Alentejo	**1 618**	**33 227**	**317**	**11 309**	**19 387**	**1 648**	**566**	**34 172**	**41**	**16 160**	**0**	**14 766**	**2 515**	**689**
Algarve	**319**	**18 985**	**4 248**	**2 900**	**10 882**	**842**	**112**	**15 490**	**327**	**7 535**	**0**	**6 421**	**1 201**	**5**
R. A. Açores	**1 608**	**9 142**	**35**	**1 733**	**5 802**	**1 557**	**14**	**9 076**	**26**	**3 676**	**0**	**3 942**	**1 390**	**42**
R. A. Madeira	**330**	**18 173**	**83**	**1 287**	**13 568**	**350**	**2 885**	**4 895**	**0**	**1 053**	**502**	**3 049**	**285**	**6**

	Investments	Expenditure						Revenues						
		Total	Cost of goods sold and material consumed	Supply and external services	Personnel expenditure	Other expenditure and losses	Expenditure and losses of funding	Total	Sales	Services rendered	Works for own entity	Subsidies, donations and legates for exploration	Other revenues and gains	Other revenues not specified

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.

Source: Statistics Portugal, Survey to entities holding fire brigades.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007235

I.2.8 - Despesa consolidada das administrações públicas, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.8 - Consolidated expenditure of public administration, according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal										
2000	857 184	21 030	270 176	297 720	430	88	197 881	0	7 533	62 326
2005	892 178	2 372	202 987	391 080	30 516	1 501	212 147	0	1 198	50 377
2006	794 407	1 715	15 938	416 214	40 920	1 035	253 357	0	2 380	62 846
2007	922 931	1 799	135 330	443 835	31 559	1 555	258 454	0	1 779	48 619
2008	984 288	2 628	128 880	476 104	38 117	1 153	281 953	0	1 600	53 852
2009	1 045 694	4 312	128 468	480 138	54 483	1 490	308 388	0	4 543	63 872
2010	997 063	6 291	3 719	481 929	131 336	1 457	303 745	0	5 984	62 602
2011	942 257	11 230	1 014	483 672	105 725	1 442	277 256	0	7 825	54 092
2012	**836 575**	**7 247**	**431**	**450 543**	**63 437**	**2 344**	**237 430**	**0**	**3 523**	**71 619**

	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: 1998 em diante: informação dos organismos da administração central, regional e local (serviços municipais).
2006 e 2010 e domínio Gestão de Águas Residuais dos organismos da administração local (serviços municipais): dados de fonte administrativa – base de dados do Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR) do ex-Instituto da Água, I.P. – informação não disponível.
2007 a 2009 e domínio Gestão de Águas Residuais dos organismos da administração local (serviços municipais): dados de fonte administrativa – base de dados do Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR) do ex-Instituto da Água, I.P.;
2011 e domínio Gestão de Águas Residuais dos organismos da administração local (serviços municipais): dados de fonte administrativa – Sistema de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Água e Resíduos da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – informação não disponível.

Note: 1998 onwards: information from central government, regional and local (municipal services) bodies.
2006 and 2010 and Wastewater Management domain from local government (municipal services) bodies: information from the administrative source National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR) from former Water Institute – not available.
2007-2009 and Wastewater Management domain from local government (municipal services) bodies: information from the administrative source National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR) from former Water Institute.
2011 and Wastewater Management domain from local government (municipal services) bodies: information from the administrative source Water and Waste Services Quality Evaluation System from The Water and Waste Services Regulation Authority - not available.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002726

I.2.9 - Despesa consolidada da administração central, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.9 - Consolidated expenditure of central administration, according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Continente										
2000	292 966	20 930	69 147	9 249	0	0	139 544	0	7 389	46 708
2005	195 785	2 163	2 694	5 421	25 291	481	134 535	0	847	24 353
2006	209 881	1 456	2 855	3 729	26 911	297	149 845	0	2 106	22 683
2007	172 479	1 709	7 850	2 679	18 363	233	114 405	0	1 247	25 992
2008	184 122	2 430	6 252	1 134	14 483	197	130 905	0	1 247	27 473
2009	254 303	4 059	3 168	1 106	44 537	178	162 959	0	4 274	34 021
2010	270 438	5 989	980	218	58 114	56	162 001	0	5 829	37 250
2011	250 443	10 536	433	277	51 494	0	150 454	0	7 525	29 725
2012	**198 372**	**6 464**	**123**	**94**	**22 918**	**4**	**115 706**	**0**	**3 324**	**49 738**

	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000356

I.2.10 - Despesa consolidada da administração regional, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.10 - Consolidated expenditure of regional administration, according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Total das regiões autónomas										
2000	62 997	14	6 245	40 323	306	0	10 356	0	62	5 692
2005	55 781	61	16 893 Rc	11 200	2 423 Rc	0	16 515	0	21	8 667
2006	60 499	139	13 084	10 887	9 365	0	17 372	0	2	9 651
2007	64 860	41	16 248	8 276	8 436	0	24 124	0	4	7 731
2008	78 796	12	10 590	12 090	19 822	0	26 276	0	4	10 001
2009	43 506	32	2 344	3 307	8 354	0	16 720	0	3	12 746
2010	123 661	75	2 739	23 146	71 725	0	15 447	0	5	10 524
2011	100 125	243	581	26 753	52 817	0	10 791	0	5	8 936
2012	**68 470**	**45**	**308**	**10 232**	**39 142**	**0**	**10 208**	**0**	**1**	**8 532**
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000357

I.2.11 - Despesa consolidada da administração local, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.11 - Consolidated expenditure of local administration, according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal										
2000	501 221	86	194 785	248 148	124	88	47 982	0	83	9 926
2005	640 613	147	183 400	374 459	2 802	1 021	61 097	0	330	17 357
2006	524 027	121	x	401 598	4 644	738	86 141	0	273	30 512
2007	685 592	49	111 232	432 880	4 761	1 323	119 925	0	527	14 896
2008	721 371	186	112 038	462 880	3 812	956	124 771	0	348	16 378
2009	747 885	221	122 957	475 724	1 592	1 312	128 709	0	266	17 105
2010	602 951	227	x	458 565	1 497	1 401	126 297	0	150	14 815
2011	591 689	451	x	456 643	1 415	1 442	116 012	0	295	15 431
2012	**569 734**	**738**	**x**	**440 217**	**1 376**	**2 340**	**111 516**	**0**	**198**	**13 349**

	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Gestão de Águas Residuais: informação administrativa não disponível para os anos 2006, 2010, 2011 e 2012.

Note: Wastewater Management: administrative data not available for the years 2006, 2010, 2011 and 2012.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002727

I.2.12 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.12 - Consolidated expenditure of non-profit institutions, according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Proteção da biodiversidade e paisagem	Outras atividades de proteção do ambiente	
Portugal					
2000	7 333		3 185	4 148	
2005	16 529		6 413	10 116	
2006	13 248		4 644	8 604	
2007	23 879	Rv	10 798	13 081	Rv
2008	22 185	Rv	9 920	12 265	Rv
2009	26 640	Rv	12 649	13 991	Rv
2010	28 598		13 928	14 670	
2011	32 522		15 300	17 222	
2012	**30 942**		**13 964**	**16 978**	
	Total		Protection of biodiversity and landscape	Other environmental protection activities	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

I.2.13 - Investimentos, gastos e rendimento das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente, por setor de atividade (CAE-Rev.3)

I.2.13 - Investments, costs and income of entreprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE-Rev.3)

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

CAE-Rev.3		2008	2009	2010	2011	**2012**		
05-09	Investimentos	1 955	6 680	14 703	3 006	**4 640**	Investments	05-09
	Gastos	3 148	4 050	6 259	4 139	**8 717**	Costs	
	Rendimentos	865	711	637	1 749	**729**	Income	
10-12	Investimentos	23 536	11 016	11 658	11 130	**10 901**	Investments	10-12
	Gastos	37 994	59 725	45 788	47 517	**42 907**	Costs	
	Rendimentos	6 091	5 004	5 665	5 395	**5 513**	Income	
13-14	Investimentos	2 451	922	2 674	2 954	**1 762**	Investments	13-14
	Gastos	11 037	10 253	12 005	9 812	**9 884**	Costs	
	Rendimentos	1 526	1 110	1 178	1 198	**3 651**	Income	
15	Investimentos	181	374	257	196	**126**	Investments	15
	Gastos	2 985	3 605	2 989	2 852	**2 260**	Costs	
	Rendimentos	86	34	86	81	**68**	Income	
16	Investimentos	2 743	331	3 488	1 337	**2 841**	Investments	16
	Gastos	1 999	2 291	2 179	2 356	**4 354**	Costs	
	Rendimentos	2 400	1 867	1 227	1 176	**1 594**	Income	
17-18	Investimentos	36 592	15 394	5 123	4 369	**6 763**	Investments	17-18
	Gastos	13 698	23 687	24 296	28 341	**28 550**	Costs	
	Rendimentos	9 981	5 449	9 687	10 099	**16 510**	Income	
19	Investimentos	33 149	21 159	33 292	23 977	**10 197**	Investments	19
	Gastos	11 832	12 777	8 622	14 124	**9 818**	Costs	
	Rendimentos	475	581	607	614	**1 137**	Income	
20-21	Investimentos	6 303	8 932	8 299	14 140	**3 552**	Investments	20-21
	Gastos	17 944	20 880	19 920	26 074	**27 812**	Costs	
	Rendimentos	2 683	1 177	664	791	**1 183**	Income	
22	Investimentos	827	422	5 339	4 623	**2 048**	Investments	22
	Gastos	5 263	6 576	5 796	5 756	**4 731**	Costs	
	Rendimentos	7 615	9 401	5 782	6 158	**3 709**	Income	
		2008	2009	2010	2011	**2012**	CAE-Rev.3	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: See the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.13 - Investimentos, gastos e rendimento das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente, por setor de atividade (CAE-Rev.3)

I.2.13 - Investments, costs and income of entreprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE-Rev.3)

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

CAE-Rev.3		2008	2009	2010	2011	**2012**		
	Rendimentos	3 124	3 145	2 373	3 002	**3 126**	Income	
23	Investimentos	26 914	18 417	13 363	15 266	**15 300**	Investments	23
	Gastos	16 540	24 736	25 806	23 409	**22 059**	Costs	
	Rendimentos	6 971	4 676	6 851	6 907	**4 986**	Income	
24	Investimentos	3 533	1 407	777	2 183	**845**	Investments	24
	Gastos	9 807	962	12 419	11 100	**11 560**	Costs	
	Rendimentos	10 602	4 197	11 181	10 719	**10 112**	Income	
25	Investimentos	3 008	4 871	2 050	15 126	**3 662**	Investments	25
	Gastos	16 401	10 092	9 888	7 919	**6 918**	Costs	
	Rendimentos	29 027	15 645	14 825	35 867	**17 156**	Income	
26-27	Investimentos	6 681	1 469	834	1 157	**1 641**	Investments	26-27
	Gastos	5 328	6 964	5 027	6 075	**5 600**	Costs	
	Rendimentos	14 633	10 618	18 142	22 628	**16 989**	Income	
29-30	Investimentos	2 919	2 143	2 206	2 438	**840**	Investments	29-30
	Gastos	5 757	8 617	9 556	10 782	**8 346**	Costs	
	Rendimentos	28 059	13 611	22 806	29 808	**27 522**	Income	
28-31-32-33	Investimentos	1 055	2 473	1 660	897	**2 161**	Investments	28-31-32-33
	Gastos	8 061	8 860	6 911	8 158	**7 608**	Costs	
	Rendimentos	11 923	5 265	6 918	7 094	**8 103**	Income	
35-36	Investimentos	110 550	78 679	58 646	46 469	**15 690**	Investments	35-36
	Gastos	25 299	32 544	41 221	37 483	**32 604**	Costs	
	Rendimentos	7 615	9 401	5 782	6 158	**3 709**	Income	
		2008	2009	2010	2011	**2012**	CAE-Rev.3	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: See the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

I.2.14 - Investimentos, gastos e rendimento das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por setor de atividade (CAE-Rev.3) segundo alguns domínios de gestão e proteção do ambiente, 2012

I.2.14 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector (CAE-Rev.3) according to some domains, 2012

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

CAE-Rev.3		Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de ambiente		
05-09	Investimentos	**4 640**	961	442	2 660	577	Investments	05-09
	Gastos	**8 717**	147	3 370	4 001	1 200	Costs	
	Rendimentos	**729**	0	0	729	0	Income	
10-12	Investimentos	**10 901**	4 806	3 963	853	1 279	Investments	10-12
	Gastos	**42 907**	1 100	11 592	27 297	2 918	Costs	
	Rendimentos	**5 513**	…	…	5 169	…	Income	
13-14	Investimentos	**1 762**	1 199	504	52	6	Investments	13-14
	Gastos	**9 884**	259	6 402	2 138	1 084	Costs	
	Rendimentos	**3 651**	…	…	3 636	0	Income	
15	Investimentos	**126**	57	30	33	5	Investments	15
	Gastos	**2 260**	52	1 020	1 121	67	Costs	
	Rendimentos	**68**	0	0	66	2	Income	
16	Investimentos	**2 841**	2 186	636	0	18	Investments	16
	Gastos	**4 354**	588	809	1 182	1 775	Costs	
	Rendimentos	**1 594**	0	…	1 529	…	Income	
17-18	Investimentos	**6 763**	861	5 784	109	10	Investments	17-18
	Gastos	**28 550**	3 743	13 090	9 681	2 036	Costs	
	Rendimentos	**16 510**	…	0	16 378	…	Income	
19	Investimentos	**10 197**	3 979	1 236	574	4 407	Investments	19
	Gastos	**9 818**	1 715	3 889	1 861	2 354	Costs	
	Rendimentos	**1 137**	8	45	1 077	7	Income	
20-21	Investimentos	**3 552**	1 754	446	496	855	Investments	20-21
	Gastos	**27 812**	3 922	7 354	13 142	3 395	Costs	
	Rendimentos	**1 183**	0	0	1 183	0	Income	
22	Investimentos	**2 048**	1 116	604	192	136	Investments	22
	Gastos	**4 731**	339	230	2 946	1 215	Costs	
	Rendimentos	**3 126**	…	0	…	0	Income	
23	Investimentos	**15 300**	7 738	379	6 596	587	Investments	23
	Gastos	**22 059**	7 931	1 330	7 639	5 159	Costs	
	Rendimentos	**4 986**	0	0	…	…	Income	
24	Investimentos	**845**	507	150	129	59	Investments	24
	Gastos	**11 560**	1 757	1 112	8 156	535	Costs	
	Rendimentos	**10 112**	0	0	10 112	0	Income	

	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental domains	CAE-Rev. 3

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: See the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.14 - Investimentos, gastos e rendimento das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por setor de atividade (CAE-Rev.3) segundo alguns domínios de gestão e proteção do ambiente, 2012

I.2.14 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector (CAE-Rev.3) according to some domains, 2012

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

CAE-Rev.3		Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de ambiente		
25	Investimentos	**3 662**	2 295	661	452	255	Investments	25
	Gastos	**6 918**	665	1 204	3 913	1 136	Costs	
	Rendimentos	**17 156**	0	0	17 125	31	Income	
26-27	Investimentos	**1 641**	321	980	35	305	Investments	26-27
	Gastos	**5 600**	305	599	3 391	1 305	Costs	
	Rendimentos	**16 989**	0	0	…	…	Income	
29-30	Investimentos	**840**	498	147	60	134	Investments	29-30
	Gastos	**8 346**	276	847	4 754	2 469	Costs	
	Rendimentos	**27 522**	0	0	27 522	0	Income	
28-31-32-33	Investimentos	**2 161**	948	972	166	76	Investments	28-31-32-33
	Gastos	**7 608**	510	1 304	4 402	1 393	Costs	
	Rendimentos	**8 103**	0	0	8 087	15	Income	
35-36	Investimentos	**15 690**	4 855	2 171	216	8 449	Investments	35-36
	Gastos	**32 604**	7 363	2 770	10 467	12 003	Costs	
	Rendimentos	**3 709**	0	0	3 555	154	Income	
		Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental domains	CAE-Rev. 3	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: See the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

I.2.15 - Rubricas contabilísticas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo o Sistema de Normalização Contabilística

I.2.15 - Accounting categories of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to the Normalization Accounting System

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Investimentos	Gastos	Rendimentos
Portugal			
2007	1 018	22 002	23 131
2008	683	18 152	19 083
2009	899	20 856	20 218
2010	1 819	22 901	23 797
2011	4 609	24 490	26 391
2012	3 533	22 559	26 761
2013			
Portugal	**2 375**	**23 601**	**26 099**
Continente	**2 364**	**23 428**	**25 881**
Norte	**622**	**4 202**	**4 748**
Centro	**80**	**4 165**	**4 227**
Lisboa	**1 606**	**11 316**	**12 797**
Alentejo	**53**	**3 149**	**3 385**
Algarve	**4**	**595**	**725**
R. A. Açores e Madeira	**11**	**174**	**218**
	Investments	Costs	Income

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006924

I.2.16 - Atividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.16 - Activities performed by Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to domains of environmental management and protection

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal										
1995	5 816	900	863	373	195	96	822	28	255	2 284
2000	4 993	171	511	333	507	22	1 287	6	273	1 883
2005	4 583	191	78	230	233	6	1 284	21	232	2 308
2006	5 268	231	119	312	234	19	1 595	10	242	2 506
2007	8 317	360	170	1 011	437	54	2 917	44	269	3 055
2008	14 090	614	165	1 248	493	64	7 584	1	129	3 792
2009	12 972	1 211	230	1 268	517	106	7 372	6	213	2 049
2010	11 401	472	102	379	419	76	6 063	2	100	3 788
2011	39 560	976	879	1 036	1 111	62	33 201	8	212	2 075
2012	41 936	1 000	849	1 099	1 319	74	33 588	7	212	3 788
2013										
Portugal	**22 098**	**876**	**735**	**1 031**	**899**	**28**	**14 913**	**6**	**91**	**3 519**
Continente	**21 492**	**867**	**733**	**972**	**859**	**28**	**14 553**	**6**	**91**	**3 383**
Norte	**3 712**	**720**	**664**	**704**	**678**	**2**	**521**	**4**	**15**	**404**
Centro	**13 007**	**48**	**7**	**33**	**44**	**0**	**12 680**	**0**	**16**	**179**
Lisboa	**3 875**	**76**	**51**	**150**	**48**	**26**	**931**	**1**	**25**	**2 567**
Alentejo	**260**	**19**	**9**	**80**	**37**	**0**	**61**	**1**	**27**	**26**
Algarve	**638**	**4**	**2**	**5**	**52**	**0**	**360**	**0**	**8**	**207**
R. A. Açores e Madeira	**606**	**9**	**2**	**59**	**40**	**0**	**360**	**0**	**0**	**136**

	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: A partir de 1998, com a aprovação da Lei nº 35/98, de 18 de julho, as Associações de Defesa do Ambiente passaram a ser designadas por Organizações Não Governamentais de Ambiente.

Note: Since 1998, with the approval of Law No. 35/98 of July 18, the Associations for the Environment Protection began to be known as Environmental Non-Governmental Organizations.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007737

I.2.17 - Associados das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo os setores institucionais

I.2.17 - Members of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to institutional sectors

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Estado e outros entes públicos	Empresas	Instituições sem fins lucrativos	Particulares	Exterior	Outros
Portugal							
2007	187 440	286	1 136	88	185 409	277	244
2008	185 641	305	1 246	202	183 779	13	96
2009	189 423	399	2 393	253	186 281	23	74
2010	214 604	429	3 063	305	210 671	26	110
2011	211 993	376	3 031	299	208 039	126	122
2012	211 765	402	2 822	504	207 122	826	89
2013							
Portugal	**213 348**	**451**	**2 973**	**516**	**208 386**	**970**	**52**
Continente	**210 093**	**441**	**2 964**	**510**	**205 158**	**968**	**52**
Norte	**18 213**	**153**	**1 114**	**68**	**16 871**	**3**	**4**
Centro	**16 493**	**52**	**113**	**55**	**15 450**	**823**	**0**
Lisboa	**169 514**	**204**	**1 702**	**371**	**167 047**	**142**	**48**
Alentejo	**2 740**	**22**	**15**	**6**	**2 697**	**0**	**0**
Algarve	**3 133**	**10**	**20**	**10**	**3 093**	**0**	**0**
R. A. Açores e Madeira	**3 255**	**10**	**9**	**6**	**3 228**	**2**	**0**

	Total	State and other public bodies	Enterprises	Non-profit institutions serving households	Households	External	Others

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002695

Classificações usadas nos quadros de informação
Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 3)

05-09	Extrativas
10-12	Alimentação, bebidas e tabaco
13-14	Têxteis
15	Couro e produtos do couro
16	Madeira, cortiça e suas obras
17-18	Pasta, papel e cartão; impressão e reprodução
19	Petrolíferas
20-21	Químicos
22	Borracha e matérias plásticas
23	Produtos minerais, não metálicos
24	Metalúrgicas de base
25	Produtos metálicos, exceto máquinas e equipamento
26-27	Equipamento informático e elétrico
28	Máquinas e equipamento, n.e.
29-30	Material de transporte
31-32	Outras indústrias transformadoras
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
35-36	Eletricidade, gás e água

Classifications used on the tables
Statistical Classification of Economic Activities (CAE Rev. 3)

05-09	Mining and quarrying
10-12	Food products, beverages, tobacco products
13-14	Textiles
15	Leather and related products
16	Wood and of products of wood and cork.
17-18	Paper, paper products and printing and reproduction
19	Coke and refined petroleum products
20-21	Chemicals
22	Rubber and plastic products
23	Other non-metallic mineral products
24	Basic metals
25	Metal products, except machinery and equipment
26-27	Computer, electronic, optical products and electrical equipment
28	Machinery and equipment, n.e.c.
29-30	Motor vehicles, trailers, semi-trailers and other transport equipment
31-32	Other manufacturing
33	Repair and installation of machinery and equipment
35-36	Electricity, gas and water supply

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1 000 habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente / População média x 1 000
Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes	Número de organizações não governamentais de ambiente / População média x 100 000
Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes	Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000
Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes	Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000
Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000
Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente	Resíduos urbanos com recolha seletiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100
Água segura	[(1 – número de análises em falta / número de análises regulamentares obrigatórias) x (número de análises em cumprimento do valor paramétrico / número de análises realizadas com valor paramétrico)] x 100

Name	Calculation
Members of non-governmental organizations for environment per 1 000 inhabitants	Members of non-governmental organizations for environment / Average population x 1 000
Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 000 inhabitants	Non-governmental organizations (NGO) for environment / Average population x 100 000
Expenditure of municipalities in waste management per 1 000 inhabitants	Expenditure of municipalities in waste management / Average population x 1 000
Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape per 1 000 inhabitants	Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape / Average population x 1 000
Urban waste per inhabitant	Urban waste collected / Average population x 1 000
Proportion of selective urban waste collection	Selective collection of urban waste / Urban waste collected x 100
Safe water indicator	[(1 – number of missing analyses / number of required regulatory reviews) x (number of analyses in compliance with the parametric value / number of performed analyses with a parametric value)] x 100



II. As Pessoas

People



População | Population[1]

A população residente em Portugal, no final do ano de 2013, foi estimada em 10 42 7301 pessoas, de que resultou uma taxa de crescimento efetivo de valor negativo (-0,57%) relativamente ao ano precedente. Para esta evolução concorreram valores negativos quer da taxa de crescimento natural (-0,23%) quer da taxa de crescimento migratório (-0,35%).

Quanto à estrutura da população por idades (Quadro: II.1.2 – População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31 de Dezembro), verifica-se que em 2013 o número de jovens (pessoas entre os 0 e os 14 anos de idade) era de 1 521 854 (14,6% do total da população residente), o grupo dos 15 aos 24 anos contava com 1 110 874 (10,7%), dos 25 aos 64 anos o valor estimado foi de 5 724 730 (54,9%), e número de idosos (pessoas com 65 ou mais anos de idade) atingia os 2 069 843 (19,9%), distribuição etária que concorre para um índice de envelhecimento de 136 pessoas idosas por cada 100 jovens.

The estimated resident population in Portugal was 10,427,301 persons at the end of 2013, resulting in a negative crude rate of increase (-0.57%) compared with the previous year, as a consequence of negative values for both the natural growth rate (-0.23%) and the net migration growth rate (-0.35%).

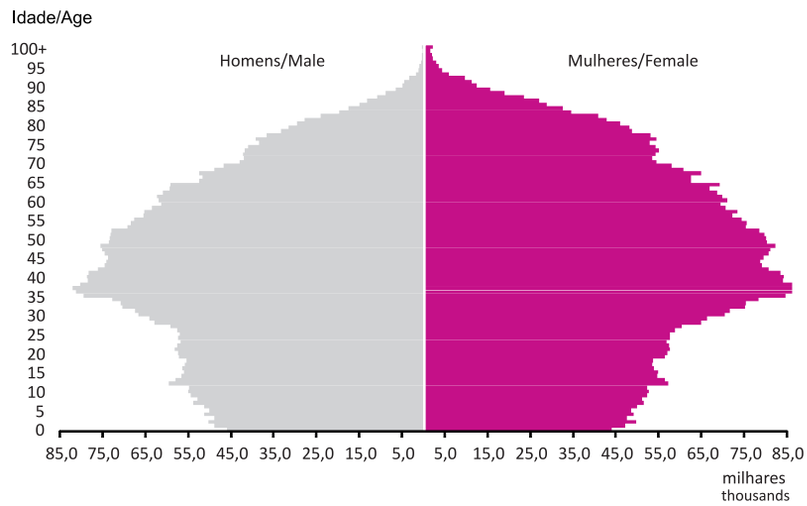
Regarding the population structure by age (Table: II.1.2 – Resident population according to age groups and sex, 31 December), in 2013 the number of young people (persons aged 0-14) was 1,521,854 (14.6% of the total resident population), those aged 15-24 totalled 1,110,874 (10.7%), those aged 25-64 stood at an estimated 5,724,730 (54.9%), and the number of elderly (those aged 65 and over) amounted to 2,069,843 (19.9%). This age distribution led to an ageing ratio of 136 elderly per every 100 young people.

[1] A análise foi realizada com base nas Estimativas provisórias da População Residente para 2013.

[1] The analysis was based on the provisional estimates for resident population for 2013.

II.1.1 – Pirâmide etária, Portugal, 2013

II.1.1 – Age pyramid, Portugal, 2013



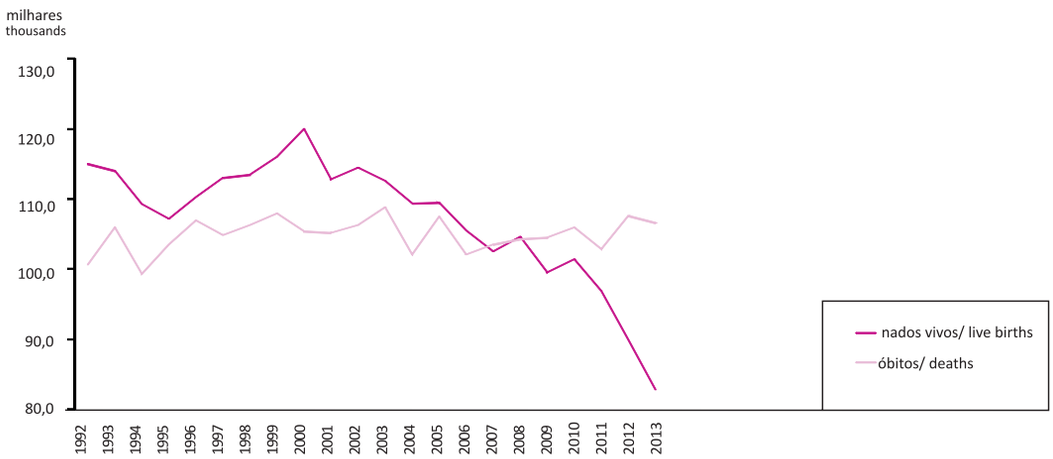
Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Provisional estimates for resident population.

A população residente em Portugal tem vindo a sofrer um continuado envelhecimento demográfico, como resultado do declínio da fecundidade e do aumento da longevidade. Em 2013 o número de nados vivos de mães residentes em Portugal foi de 82 787, o valor mais reduzido desde que há registos e que se traduz numa taxa bruta de natalidade de 7,9 nados vivos por mil habitantes. Em Portugal há mais de 25 anos que o índice sintético de fecundidade (ISF) – número médio de crianças nascidas vivas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade) – não atinge o valor mínimo de 2,1 para a substituição das gerações, tendo em 2013 este índice sido de 1,21 crianças. No que se refere à mortalidade, em 2013 o número de óbitos de residentes em território nacional foi de 106 543, contra 107 612 ocorridos em 2012, traduzindo-se numa taxa bruta de mortalidade de 10,2 óbitos por mil habitantes.

Resident population in Portugal has been ageing continuously, as a result of an ongoing decline in fertility and an increase in longevity. In 2013 the number of live births of mothers resident in Portugal was 82,787, the lowest figure ever recorded, translating into a crude birth rate of 7.9 live births per 1,000 inhabitants. In Portugal the total fertility rate – the average number of children that would be born alive to a woman of childbearing age (15-49) – has not reached the minimum value of 2.1 for the replacement of generations for more than 25 years. In 2013 this index stood at 1.21 children. As far as mortality is concerned, in 2013 the number of deaths of residents in national territory was 106,543, against 107,612 in 2012, translating into a crude death rate of 10.2 deaths per 1,000 inhabitants.

II.1.2 – Evolução do número de nados vivos e de óbitos, Portugal, 1992 - 2013

II.1.2 – Trend of live births and deaths, Portugal, 1992 - 2013



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Em 2013, o número de óbitos no primeiro ano de vida foi de 247, registando-se o decréscimo de 56 casos face ao ano precedente. Também a taxa de mortalidade infantil sofreu um decréscimo, tendo passado de 3,4 para 2,9 óbitos por mil nados vivos, de 2012 para 2013. Da totalidade de óbitos de pessoas residentes em Portugal em 2013, 68,9% ocorreram em pessoas com idades iguais ou superiores a 75 anos (68,8%, em 2012).

Os ganhos na esperança média de vida da população portuguesa são cada vez mais provenientes do aumento da sobrevivência em idades avançadas. A esperança média de vida aos 65 anos tem mantido uma tendência positiva, atingindo 18,97 anos no período 2011-2013. A esperança média de vida à nascença foi estimada em 80,00 anos, sendo de 76,91 anos para os homens e de 82,79 anos para as mulheres, no mesmo período.

In 2013 the number of deaths in the first year of life was 247, with a decrease of 56 cases vis-à-vis the previous year. The infant mortality rate decreased also, from 3.4 to 2.9 deaths per 1,000 live births from 2012 to 2013. Of the total number of deaths of residents in Portugal in 2013, 68.9% were of persons aged 75 and over (68.8% in 2012).

Gains in average life expectancy of the Portuguese population keep increasing due to a rise in advanced age survival. Average life expectancy at 65 years of age has been keeping a positive trend, reaching 18.97 years in the 2011-13 period. For the same period, average life expectancy at birth was estimated at 80.00 years, standing at 76.91 for men and 82.79 for women.

Em 2013, celebraram-se 31 998 casamentos em Portugal, dos quais 31 693 entre pessoas de sexo oposto e 305 entre pessoas do mesmo sexo[2]. Relativamente a 2012, celebraram-se menos 2 425 casamentos. A tendência decrescente do número de casamentos nos últimos anos tem sido acompanhada por uma mais acentuada redução do número de casamentos católicos quando comparada com a observada no número de casamentos celebrados apenas de forma civil. Considerando apenas casamentos entre pessoas de sexo oposto, 19 920 foram celebrados apenas de forma civil, o que traduz uma diminuição de 1 044 casamentos face a 2012, representando 62,9% dos casamentos entre pessoas do sexo oposto. Os casamentos celebrados segundo o ritual católico representaram 36,5% dos casamentos celebrados e apenas 197 casamentos foram celebrados segundo outros ritos religiosos (Quadro: II.1.3 – Movimento da população). A proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros, face ao total de casamentos celebrados, reduziu-se de 12,2% para 11,9% entre 2012 e 2013.

O número de divórcios de pessoas residentes em território nacional decretados em Portugal em 2013 foi de 22 525, inferior aos 25 380 divórcios decretados em 2012. O ratio de correspondência entre o número total de divórcios decretados e o número total de casamentos celebrados foi de 7,0 divórcios por cada 10 casamentos em 2013, valor inferior ao registado em 2012 (7,4 divórcios por cada 10 casamentos). A taxa bruta de divórcio apresentou um valor de 2,2 divórcios por mil habitantes, valor inferior ao registado em 2012.

Os dados estatísticos disponíveis relativos a 31 de dezembro de 2013, indicam que 398 268 pessoas de nacionalidade estrangeira possuíam um título de residência válido[3] em Portugal, uma redução de 16 342 face ao final do ano anterior, mantendo a tendência de descida observada em 2012. Em 2012 o número de mulheres estrangeiras com título de residência válido fora, pela primeira vez, superior ao dos homens,

[2] Com a Lei nº 9/2010 de 31 de Maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. A partir de 2010 os valores incluem casamentos celebrados entre pessoas do mesmo sexo.

[3] Excluem-se nesta análise a população estrangeira a permanecer em território nacional detentora de vistos de longa duração prorrogados (3 052) e vistos de estada temporária concedidos (6 686).

In 2013 there were 31,998 marriages in Portugal, of which 31,693 were opposite-sex marriages and 305 were same-sex marriages.[2] There were 2,425 fewer marriages than in 2012. The downward trend of the number of marriages in the past few years has been accompanied by a sharper decline in the number of Catholic weddings compared with that seen in the number of civil weddings. Taking only into account opposite-sex marriages, there were 19,920 civil weddings, accounting for a decline of 1,044 weddings from 2012, i.e. 62.9% of opposite-sex marriages. Weddings celebrated in the Catholic rite accounted for 36.5% of marriages, and only 197 weddings were celebrated in other religious rites (Table: II.1.3 – Population changes). The share of marriages between Portuguese and foreign citizens in total celebrations declined from 12.2% in 2012 to 11.9% in 2013.

In 2013 the number of divorces granted in Portugal to residents in national territory was 22,525, lower than the 25,380 registered in 2012. The ratio of the total number of divorces to the total number of marriages was 7.0 divorces per every 10 marriages in 2013, lower than the value registered in 2012 (7.4 divorces per every 10 marriages). The crude divorce rate corresponded to 2.2 divorces per 1,000 inhabitants, which is lower than in 2012.

Statistical data available for 31 December 2013 show that 398,268 foreign nationals held a valid residence permit[3] in Portugal, which represented a 16,342 decline from the end of the previous year, maintaining the downward trend observed in 2012. In 2012 the number of foreign women holding a valid residence permit was for the first time higher than that of foreign

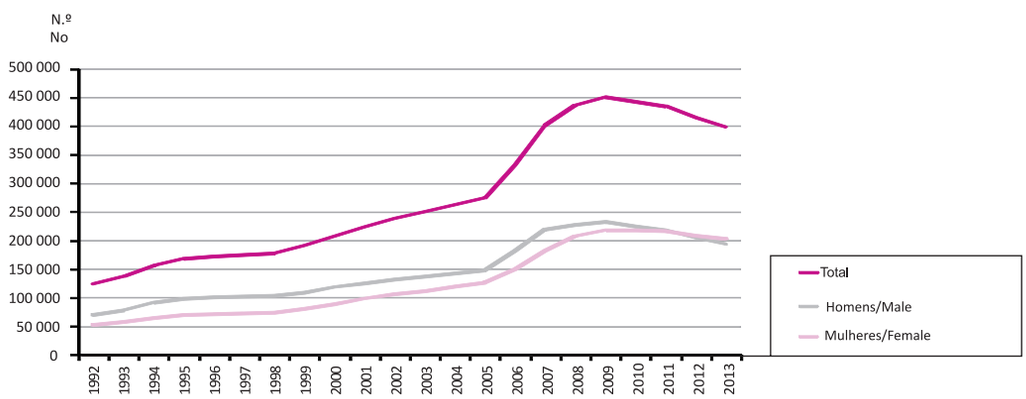
[2] Pursuant to Law No 9/2010 of 31 May, same-sex civil marriages are now legal. As of 2010 figures include same-sex civil marriages.

[3] This analysis excludes foreign population remaining in the national territory holding extended long-term visas (3,052) and granted long-term visas (6,686).

mantendo-se a mesma tendência em 2013. A relação de masculinidade indica que em 2013 existiam 95 homens por cada 100 mulheres com título de residência válido; em 2012 essa relação era de 98 por cada 100 mulheres, e em 2011 de 101 homens por cada 100 mulheres. Na ótica da distribuição por país de nacionalidade, em 2013 os dois primeiros lugares pertenciam ao Brasil e a Cabo Verde, em 3º lugar encontrava-se a Ucrânia e em 4º lugar a Roménia.

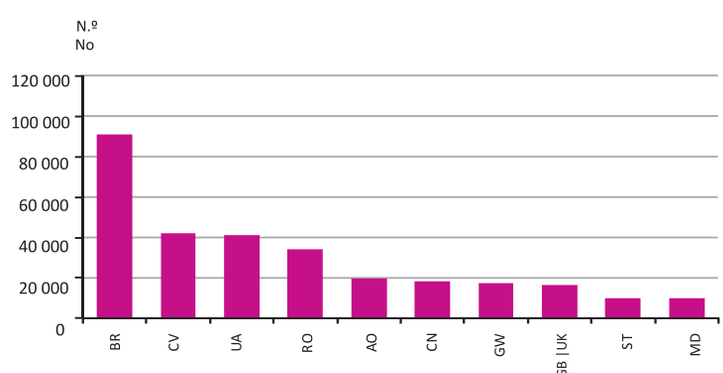
men, and this trend was maintained in 2013. According to the sex ratio, in 2013 there were 95 men for every 100 women with a valid residence permit; in 2012 it had been 98 men for every 100 women, and in 2011, 101 men for every 100 women. In terms of distribution by country of nationality, in 2013 the first two positions were occupied by Brazil and Cabo Verde, followed by the Ukraine in the third position and Romania in the fourth.

II.1.3 - Evolução da população estrangeira com estatuto legal de residente, por sexo, 1992 – 2013
II.1.3 – Trend of foreign population with legal resident status, by sex, 1992 - 2013



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo algumas nacionalidades, 2013
II.1.4 – Foreign population with legal resident status by selected nationalities, 2013



Brasil	BR	Brazil
Ucrânia	UA	Ukraine
Cabo Verde	CV	Cabo Verde
Angola	AO	Angola
Roménia	RO	Romania
Guiné-Bissau	GW	Guinea-Bissau
Moldávia	MD	Moldova, Republic of
Reino Unido	GB | UK	United Kingdom
China	CN	China
São Tomé e Príncipe	ST	Sao Tome and Principe

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Demográficas

INE: Revista de Estudos Demográficos

INE: Estimativas da População Residente

INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos

INE: Censos 2011 - Resultados Provisórios

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

ONU: Demographic Yearbook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

http://sefstat.sef.pt/ ..... (Portal do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

Quadros | Tables

II.1.1 - Indicadores de população 105
II.1.1 - Population indicators 105

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 dezembro 107
II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 December 107

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira 109
II.1.3 - Population changes and foreign population 109

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira 110
II.1.3 - Population changes and foreign population 110

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades 111
II.1.4 - Foreign population with legal status of residence according to main nationalities 111

II.1.5 - População estrangeira a quem foi concedido estatuto de residente, segundo as principais nacionalidades 111
II.1.5 - Foreign population who has been granted resident permit according to main nationalities 111

II.1.1 - Indicadores de população

II.1.1 - Population indicators

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa de crescimento migratório	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as
	N.º/km²	%			‰					N.º	‰	%	
Portugal													
1990	108,4	- 0,26	0,14	- 0,39	11,7	10,3	7,2	0,9	46,5	1,57	23,9	14,7	x
1995	109,2	0,35	0,04	0,31	10,7	10,3	6,6	1,2	41,8	1,41	20,6	18,6	2,3
2000	112,4	0,79	0,14	0,65	11,7	10,2	6,2	1,9	45,9	1,55	21,9	22,2	2,7
2005	114,1	0,16	0,02	0,15	10,4	10,2	4,6	2,1	42,1	1,42	19,2	30,7	8,0
2006	114,4	0,20	0,03	0,16	10,0	9,7	4,5	2,2	40,7	1,38	17,2	31,6	10,3
2007	114,6	0,20	- 0,01	0,21	9,7	9,8	4,4	2,4	39,7	1,35	17,0	33,6	12,3
2008	114,7	0,09	ə	0,09	9,9	9,9	4,1	2,5	40,8	1,40	16,2	36,2	13,0
2009	114,7	0,10	- 0,05	0,15	9,4	9,9	3,8	2,5	39,0	1,35	15,4	38,1	11,5
2010	114,7	- 0,01	- 0,04	0,04	9,6	10,0	3,8 ⊥	2,6	40,0	1,39	14,5	41,3	10,8 ⊥
2011	114,3	- 0,29	- 0,06	- 0,23	9,2	9,7	3,4	2,5 ⊥	38,6	1,35	13,3	42,8	11,6
2012	113,7	- 0,52	- 0,17	- 0,36	8,5	10,2	3,3	2,4	36,3	1,28	12,2	45,6	12,2
2013													
Portugal	**113,1**	**- 0,57**	**- 0,23**	**- 0,35**	**7,9**	**10,2**	**3,1**	**2,2**	**33,9**	**1,21**	**10,6**	**47,6**	**11,9**
Continente	**111,3**	**- 0,58**	**- 0,23**	**- 0,35**	**7,9**	**10,2**	**3,1**	**2,1**	**34,1**	**1,21**	**10,2**	**48,0**	**12,2**
Norte	**171,2**	**- 0,60**	**- 0,17**	**- 0,43**	**7,3**	**9,0**	**3,3**	**2,2**	**30,2**	**1,09**	**7,5**	**37,6**	**6,1**
Centro	**80,9**	**- 0,78**	**- 0,51**	**- 0,27**	**6,9**	**12,0**	**3,0**	**2,1**	**30,8**	**1,11**	**8,3**	**43,5**	**7,5**
Lisboa	**931,1**	**- 0,39**	**0,03**	**- 0,42**	**9,7**	**9,4**	**3,0**	**2,2**	**41,5**	**1,44**	**14,5**	**57,1**	**23,6**
Alentejo	**23,5**	**- 0,72**	**- 0,65**	**- 0,07**	**7,1**	**13,6**	**2,2**	**1,9**	**33,7**	**1,22**	**14,3**	**57,0**	**11,6**
Algarve	**88,5**	**- 0,46**	**- 0,24**	**- 0,22**	**8,4**	**10,8**	**3,1**	**2,2**	**36,6**	**1,31**	**12,8**	**61,5**	**21,6**
R. A. Açores	**106,6**	**- 0,04**	**- 0,04**	**0,00**	**9,5**	**9,9**	**3,5**	**2,8**	**36,8**	**1,27**	**21,7**	**37,3**	**4,9**
R. A. Madeira	**326,2**	**- 0,68**	**- 0,23**	**- 0,45**	**7,0**	**9,3**	**3,0**	**2,3**	**27,3**	**0,98**	**12,4**	**46,7**	**6,9**

	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude migratory rate	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners
	No./km²	%			‰					No.	‰	%	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2013.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2013.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000009 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000610 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000598 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000095 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000594
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000596 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000599 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000096 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000595 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000597
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000600 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000601

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.1 - Indicadores de população

II.1.1 - Population indicators

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira a quem foi concedido estatuto de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença	Esperança de vida aos 65 anos
	%	N.º					anos				
Portugal											
1990	72,5	x	x	20,5	39,3	93,1	24,7	24,2	26,2	73,93	15,60
1995	68,8	0,05	85,8	22,4	39,3	93,0	25,6	24,9	26,8	75,04	16,20
2000	64,8	0,18	100,6	24,2	41,7	93,3	26,5	25,7	27,5	75,95	16,63
2005	55,1	0,14	109,3	26,0	44,1	92,8	27,8	27,3	28,9	77,72	17,64
2006	52,1	0,59	111,5	26,3	45,1	92,6	28,1	27,5	29,1	78,18	17,94
2007	47,4	0,57	113,8	26,6	46,0	92,5	28,2	27,8	29,4	78,50	18,06
2008	44,5	0,69 ⊥	116,4	27,0	46,7	92,2	28,4	28,1	29,7	78,74	18,21
2009	43,2	0,58	119,3	27,5	47,2	91,9	28,6	28,6	30,2	78,94	18,28
2010	42,1	0,48	123,9	28,2	47,9	91,6	28,9	29,2 ⊥	30,8 ⊥	79,29	18,59
2011	39,5	0,43	127,6	28,8	48,6	91,3	29,2	29,5	31,1	79,55	18,75
2012	38,0	0,37	131,1	29,4	48,9	91,0	29,5	29,9	31,4	79,78	18,84
2013											
Portugal	**36,5**	**0,32**	**136,0**	**30,3**	**49,0**	**90,7**	**29,7**	**30,2**	**31,7**	**80,00**	**18,97**
Continente	**36,9**	**0,33**	**138,9**	**30,8**	**49,1**	**90,6**	**29,8**	**30,3**	**31,8**	**80,13**	**19,05**
Norte	**47,9**	**0,12**	**125,3**	**26,4**	**48,0**	**91,1**	**29,8**	**29,2**	**30,5**	**80,32**	**19,04**
Centro	**41,6**	**0,23**	**170,3**	**35,3**	**52,0**	**90,4**	**29,9**	**29,9**	**31,4**	**80,24**	**19,08**
Lisboa	**20,8**	**0,60**	**125,4**	**31,2**	**45,9**	**88,9**	**30,0**	**32,1**	**33,6**	**80,00**	**19,11**
Alentejo	**31,7**	**0,30**	**180,7**	**38,6**	**54,1**	**93,6**	**28,9**	**31,4**	**33,0**	**79,45**	**18,65**
Algarve	**19,2**	**0,83**	**131,8**	**31,5**	**50,1**	**93,4**	**29,2**	**31,3**	**33,7**	**80,02**	**19,17**
R. A. Açores	**22,3**	**0,13**	**76,0**	**18,7**	**46,4**	**96,7**	**27,4**	**27,3**	**29,6**	**76,49**	**16,62**
R. A. Madeira	**35,8**	**0,17**	**95,0**	**21,4**	**46,5**	**87,6**	**29,3**	**29,6**	**31,7**	**77,49**	**17,45**

	Proportion of catholic marriages	Foreign population who has been granted a resident permit per 100 inhabitants	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years old of resident population
	%	No.					years				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010, Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2013, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Final Resident Population Estimates 1991-2010, Provisional Estimates of Resident Population 2011-2013, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: No período 1992-2007 a informação do indicador "População estrangeira a quem foi concedido estatuto de residente por 100 habitantes" respeita a solicitações de autorização de residência. A partir de 2008 os dados referem-se a concessões de autorização de residência.
Os valores da "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" resultam de tábuas completas de mortalidade trienais, ou seja, tábuas em que é utilizada informação demográfica de três anos consecutivos. Assim, tomando como exemplo o ano de referência 2013, a respetiva esperança de vida é derivada da tábua 2011-2013, o mesmo acontecendo para os anos de referência anteriores apresentados no quadro.

Note: For the period 1992-2007 the information of the indicator "Foreign population who have been granted resident permit per 100 inhabitants" concerns the foreign population who requested legal status of resident.. From 2008 onwards the data consists of foreign population who has been granted a resident permit.
The values for "Life expectancy at birth" and "Life expectancy at 65 years" result from complete triennial life tables, that is, life tables base on three consecutive years of demographic data. Taking as example the reference year of 2013, the life expectancy is obtained from the 2011-2013 life table; the same is valid for all the reference years presented in the table.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000602 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000605 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001723

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000603 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000606 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001748

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000604 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000097 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001749

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 dezembro

II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 December

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	9 970 441	4 806 553	5 163 888	1 993 079	1 019 199	973 880	1 627 716	823 428	804 288
1995	10 043 693	4 839 946	5 203 747	1 763 991	904 452	859 539	1 594 489	806 814	787 675
2000	10 330 774	4 986 458	5 344 316	1 678 890	862 786	816 104	1 479 528	750 953	728 575
2005	10 511 988	5 058 813	5 453 175	1 668 980	857 923	811 057	1 267 409	644 639	622 770
2006	10 532 588	5 064 395	5 468 193	1 656 988	851 050	805 938	1 237 839	630 464	607 375
2007	10 553 339	5 069 747	5 483 592	1 643 835	844 026	799 809	1 211 155	616 917	594 238
2008	10 563 014	5 066 239	5 496 775	1 630 985	836 586	794 399	1 187 837	603 754	584 083
2009	10 573 479	5 063 745	5 509 734	1 617 993	828 310	789 683	1 166 055	592 165	573 890
2010	10 572 721	5 053 543	5 519 178	1 595 173	816 684	778 489	1 151 168	583 653	567 515
2011	10 542 398	5 030 437	5 511 961	1 572 900	804 664	768 236	1 139 411	577 884	561 527
2012	10 487 289	4 995 697	5 491 592	1 550 201	793 573	756 628	1 123 090	569 280	553 810
2013									
Portugal	**10 427 301**	**4 958 020**	**5 469 281**	**1 521 854**	**779 303**	**742 551**	**1 110 874**	**563 890**	**546 984**
Continente	**9 918 548**	**4 714 328**	**5 204 220**	**1 438 422**	**736 636**	**701 786**	**1 043 094**	**529 296**	**513 798**
Norte	**3 644 195**	**1 736 838**	**1 907 357**	**520 775**	**265 937**	**254 838**	**414 195**	**211 045**	**203 150**
Centro	**2 281 164**	**1 083 228**	**1 197 936**	**303 099**	**155 508**	**147 591**	**234 066**	**118 992**	**115 074**
Lisboa	**2 807 525**	**1 321 167**	**1 486 358**	**447 308**	**229 389**	**217 919**	**277 806**	**139 252**	**138 554**
Alentejo	**743 306**	**359 439**	**383 867**	**99 171**	**50 918**	**48 253**	**72 444**	**37 202**	**35 242**
Algarve	**442 358**	**213 656**	**228 702**	**68 069**	**34 884**	**33 185**	**44 583**	**22 805**	**21 778**
R. A. Açores	**247 440**	**121 646**	**125 794**	**42 479**	**21 729**	**20 750**	**34 711**	**17 721**	**16 990**
R. A. Madeira	**261 313**	**122 046**	**139 267**	**40 953**	**20 938**	**20 015**	**33 069**	**16 873**	**16 196**

	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2013.

Source: Statistics Portugal, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2013.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003182

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 dezembro

II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 December

Unidade: N.º | Unit: No.

	25-64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	4 992 937	2 400 559	2 592 378	1 356 709	563 367	793 342	533 379	198 371	335 008
1995	5 172 177	2 500 787	2 671 390	1 513 036	627 893	885 143	594 019	221 613	372 406
2000	5 484 226	2 669 612	2 814 614	1 688 130	703 107	985 023	703 843	266 140	437 703
2005	5 750 963	2 797 728	2 953 235	1 824 636	758 523	1 066 113	805 380	304 370	501 010
2006	5 790 082	2 815 832	2 974 250	1 847 679	767 049	1 080 630	833 431	315 811	517 620
2007	5 827 989	2 832 859	2 995 130	1 870 360	775 945	1 094 415	860 918	326 713	534 205
2008	5 845 889	2 838 543	3 007 346	1 898 303	787 356	1 110 947	886 518	336 357	550 161
2009	5 859 035	2 842 817	3 016 218	1 930 396	800 453	1 129 943	910 796	345 878	564 918
2010	5 849 958	2 835 435	3 014 523	1 976 422	817 771	1 158 651	947 104	358 886	588 218
2011	5 822 441	2 817 125	3 005 316	2 007 646	830 764	1 176 882	975 644	370 549	605 095
2012	5 781 392	2 791 617	2 989 775	2 032 606	841 227	1 191 379	993 957	377 656	616 301
2013									
Portugal	**5 724 730**	**2 757 195**	**2 967 535**	**2 069 843**	**857 632**	**1 212 211**	**1 013 856**	**385 948**	**627 908**
Continente	**5 438 369**	**2 617 352**	**2 821 017**	**1 998 663**	**831 044**	**1 167 619**	**980 793**	**375 007**	**605 786**
Norte	**2 056 932**	**989 164**	**1 067 768**	**652 293**	**270 692**	**381 601**	**313 047**	**118 902**	**194 145**
Centro	**1 227 686**	**594 645**	**633 041**	**516 313**	**214 083**	**302 230**	**268 253**	**103 625**	**164 628**
Lisboa	**1 521 332**	**720 713**	**800 619**	**561 079**	**231 813**	**329 266**	**257 592**	**95 627**	**161 965**
Alentejo	**392 451**	**196 091**	**196 360**	**179 240**	**75 228**	**104 012**	**96 903**	**38 632**	**58 271**
Algarve	**239 968**	**116 739**	**123 229**	**89 738**	**39 228**	**50 510**	**44 998**	**18 221**	**26 777**
R. A. Açores	**137 981**	**69 223**	**68 758**	**32 269**	**12 973**	**19 296**	**14 959**	**5 325**	**9 634**
R. A. Madeira	**148 380**	**70 620**	**77 760**	**38 911**	**13 615**	**25 296**	**18 104**	**5 616**	**12 488**

	25 - 64 years			65 years and over					
	MF	M	F	Total			75 years and over		
				MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2013.

Source: Statistics Portugal, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2013.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003182

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira

II.1.3 - Population changes and foreign population

Unidade: N.º | Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal									
1990	116 321	59 918	56 403	17 095	x	102 768	53 193	49 575	1 266
1995	107 097	55 662	51 435	19 972	15 297	103 475	54 078	49 397	796
2000	120 008	62 222	57 786	26 642	20 190	105 364	55 023	50 341	662
2005	109 399	56 612	52 787	33 633	27 093	107 464	55 493	51 971	384
2006	105 449	54 057	51 392	33 331	26 679	101 990	53 471	48 519	349
2007	102 492	52 683	49 809	34 443	27 685	103 512	53 379	50 133	353
2008	104 594	53 976	50 618	37 854	30 521	104 280	53 582	50 698	340
2009	99 491	50 873	48 618	37 928	30 088	104 434	53 310	51 124	362
2010	101 381	51 535	49 846	41 844	32 471	105 954	54 219	51 734	256
2011	96 856	49 688	47 167	41 489	30 913	102 848	52 544	50 301	302
2012	89 841	46 161	43 680	40 950	29 441	107 612	54 473	53 139	303
2013									
Portugal	**82 787**	**42 219**	**40 567**	**39 434**	**27 289**	**106 543**	**54 169**	**52 373**	**244**
Continente	**78 607**	**40 100**	**38 506**	**37 702**	**26 099**	**101 656**	**51 665**	**49 990**	**228**
Norte	**26 672**	**13 653**	**13 018**	**10 031**	**6 479**	**32 981**	**16 792**	**16 188**	**75**
Centro	**15 733**	**8 027**	**7 706**	**6 846**	**4 947**	**27 415**	**13 821**	**13 594**	**33**
Lisboa	**27 182**	**13 763**	**13 419**	**15 520**	**10 756**	**26 340**	**13 408**	**12 932**	**92**
Alentejo	**5 292**	**2 705**	**2 587**	**3 014**	**2 346**	**10 142**	**5 173**	**4 969**	**18**
Algarve	**3 728**	**1 952**	**1 776**	**2 291**	**1 571**	**4 778**	**2 471**	**2 307**	**10**
R. A. Açores	**2 341**	**1 204**	**1 137**	**874**	**657**	**2 443**	**1 282**	**1 161**	**11**
R. A. Madeira	**1 839**	**915**	**924**	**858**	**533**	**2 436**	**1 214**	**1 222**	**5**

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.
Em 2008, ocorreu um problema de transmissão de dados, alheio ao INE, não tendo sido possível até ao momento recuperar a informação para algumas das variáveis do verbete estatístico de nado-vivo (baseada nos registos administrativos disponibilizados pelo Ministério da Justiça), refletindo-se num aumento do valor de casos nas categorias de ignorado. A situação não compromete a qualidade dos dados, sublinhando-se a necessidade de uma análise cuidada das variáveis. Estes dados poderão ser objeto de revisão.

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.
In 2008 there was a problem on data transmission to Statistics Portugal and it has not been possible so far to recover the information on some of the variables, which are reflected in an increase of ignored cases. This information is based on administrative records of births provided by the Ministry of Justice. Although the situation does not compromise the quality of the data, we stress the need of careful analysis of these variables. These data can be revised.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000003

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004766

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira

II.1.3 - Population changes and foreign population

Unidade: N.º | Unit: No.

	Casamentos				Casamentos dissolvidos			População estrangeira a quem foi concedido estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
	Total	Entre pessoas de sexo oposto			Total	por divórcio	por morte	HM	H	M	HM	H	M
		Total	dos quais										
			Católicos	Só civis									
Portugal													
1990	71 654	71 654	51 963	19 691	54 743	8 708	46 035	x	x	x	107 767	61 334	46 433
1995	65 776	65 776	45 229	20 547	58 779	12 156	46 623	5 025	2 541	2 484	168 316	98 441	69 875
2000	63 752	63 752	41 331	22 421	65 539	19 104	46 435	18 753	9 505	9 248	207 587	118 271	89 316
2005	48 671	48 671	26 809	21 862	69 004	22 576	46 428	14 708	6 443	8 265	274 631	147 980	126 651
2006	47 857	47 857	24 954	22 903	68 091	22 881	45 210	62 332	36 820	25 512	332 137	181 910	150 227
2007	46 329	46 329	21 943	24 345	71 160	25 120	46 040	60 117	32 239	27 878	401 612	219 765	181 847
2008	43 228	43 228	19 238	23 923	72 859	26 110	46 749	72 826 ⊥	35 887 ⊥	36 939 ⊥	436 020	228 300	207 720
2009	40 391	40 391	17 451	22 860	72 810	26 176	46 634	61 445	29 549	31 896	451 742	233 280	218 462
2010	39 993 ⊥	39 727	16 720	22 989	74 544	27 556	46 988	50 747	24 664	26 083	443 055	224 489	218 566
2011	36 035	35 711	14 121	21 481	72 343 ⊥	26 751 ⊥	45 592 ⊥	45 369	21 949	23 420	434 708	218 170	216 538
2012	34 423	34 099	12 945	20 964	71 597	25 380	46 217	38 537	18 403	20 134	414 610	205 385	209 225
2013													
Portugal	**31 998**	**31 693**	**11 576**	**19 920**	**68 093**	**22 525**	**45 568**	**33 246**	**16 614**	**16 632**	**398 268**	**194 309**	**203 959**
Continente	**30 350**	**30 060**	**11 106**	**18 766**	**64 808**	**21 224**	**43 584**	**32 472**	**16 228**	**16 244**	**389 178**	**189 704**	**199 474**
Norte	**12 202**	**12 139**	**5 818**	**6 257**	**22 462**	**7 929**	**14 533**	**4 465**	**2 073**	**2 392**	**44 179**	**20 946**	**23 233**
Centro	**6 774**	**6 749**	**2 805**	**3 909**	**16 601**	**4 706**	**11 895**	**5 373**	**2 557**	**2 816**	**56 181**	**28 203**	**27 978**
Lisboa	**8 325**	**8 156**	**1 698**	**6 389**	**17 229**	**6 193**	**11 036**	**16 746**	**8 413**	**8 333**	**205 309**	**98 323**	**106 986**
Alentejo	**1 653**	**1 649**	**523**	**1 111**	**5 647**	**1 439**	**4 208**	**2 203**	**1 218**	**985**	**24 766**	**13 031**	**11 735**
Algarve	**1 396**	**1 367**	**262**	**1 100**	**2 869**	**957**	**1 912**	**3 685**	**1 967**	**1 718**	**58 743**	**29 201**	**29 542**
R. A. Açores	**855**	**851**	**190**	**656**	**1 689**	**685**	**1 004**	**331**	**166**	**165**	**3 289**	**1 722**	**1 567**
R. A. Madeira	**793**	**782**	**280**	**498**	**1 596**	**616**	**980**	**443**	**220**	**223**	**5 801**	**2 883**	**2 918**

	Marriages				Dissolved marriages			Foreign population who has been granted a resident permit			Foreign population with legal resident status		
	Total	Opposite sex couples			Total	by divorce	by death	MF	M	F	MF	M	F
		Total	of which										
			Catholic	Only civil									

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. Desde 2010, os valores incluem todos os casamentos celebrados.
A partir de 2011, os valores incluem os casamentos dissolvidos entre pessoas do mesmo sexo.
O indicador "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentado segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.
O indicador "Casamentos" é apresentado segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.
Até 1994, os valores dos casamentos dissolvidos por divórcio dizem respeito à totalidade dos divórcios decretados em Portugal. A partir de 1994, correspondem aos divórcios decretados em Portugal de indivíduos residentes em Portugal.
No período 1992-2007, o indicador "População estrangeira a quem foi concedido estatuto de residente" respeita a solicitações de autorização de residência. A partir de 2008, os dados referem-se a concessões de autorização de residência.
O indicador "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: The Law No. 9/ 2010, from May 31st, legalized civil marriage between same-sex individuals. Since 2010, the values include all marriages.
From 2011, figures also include same-sex dissolved marriages.
The indicator "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.
The indicator "Marriages" is presented by geographical breakdown of the location of the civil register where the marriage was drawn up.
Until 1994, the values of marriages dissolved by divorce relate to all of the decreed divorces and Portugal. From 1994, onwards the values correspond to divorces decreed in Portugal from individuals residing in Portugal.
For the 1992-2007 period, the indicator "Foreign population who has been granted resident permit" concerns the foreign population who requested legal status of resident. From 2008 onwards, the data consists of foreign population who has been granted a resident permit.
The indicator "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid residence permit.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004892 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006084 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001317 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0005904 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006625
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006633 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001274

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades

II.1.4 - Foreign population with legal status of residence according to main nationalities

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal											
1990	107 767	11 413	0	28 796	28	5 306	3 986	8 457	0	1 232	2 034
1995	168 316	19 901	57	38 746	123	15 829	12 291	11 486	0	2 202	4 082
2000	207 587	22 202	163	47 093	369	20 416	15 941	14 096	15	3 282	5 437
2005	274 631	31 500	2 120	55 608	1 564	27 533	20 935	19 005	1 390	5 551	8 198
2006	332 137	42 319	22 846	57 369	5 446	28 856	21 170	19 761	7 459	8 081	8 874
2007	401 612	55 665	34 240	61 110	17 200	30 431	22 174	23 608	11 414	9 689	9 736
2008	436 020	106 704	52 472	50 887	26 425	27 307	23 842	15 371	21 067	13 313	11 402
2009	451 742	115 882	52 253	48 417	32 457	26 292	22 404	16 373	20 726	14 373	11 142
2010	443 055	119 195	49 487	43 510	36 830	23 233	19 304	17 196	15 632	15 600	10 175
2011	434 708	111 295	48 010	43 475	39 312	21 329	18 131	17 675	13 586	16 595	10 274
2012	414 610	105 518	44 050	42 388	35 216	19 873	17 462	16 649	11 503	17 186	10 174
2013											
Portugal	**398 268**	**91 238**	**41 074**	**42 011**	**34 204**	**19 967**	**17 574**	**16 471**	**9 968**	**18 445**	**10 169**
Continente	**389 178**	**89 769**	**40 498**	**41 642**	**33 833**	**19 884**	**17 486**	**15 510**	**9 898**	**17 937**	**10 154**
Norte	**44 179**	**13 322**	**5 999**	**1 918**	**2 118**	**1 491**	**505**	**698**	**440**	**3 825**	**421**
Centro	**56 181**	**13 852**	**11 476**	**2 004**	**4 277**	**1 572**	**777**	**2 177**	**1 728**	**2 776**	**977**
Lisboa	**205 309**	**48 782**	**12 146**	**34 604**	**14 695**	**15 799**	**15 096**	**2 207**	**4 052**	**8 368**	**8 583**
Alentejo	**24 766**	**5 173**	**3 423**	**770**	**5 657**	**352**	**124**	**457**	**961**	**1 548**	**88**
Algarve	**58 743**	**8 640**	**7 454**	**2 346**	**7 086**	**670**	**984**	**9 971**	**2 717**	**1 420**	**85**
R. A. Açores	**3 289**	**599**	**173**	**293**	**54**	**43**	**35**	**138**	**8**	**255**	**15**
R. A. Madeira	**5 801**	**870**	**403**	**76**	**317**	**40**	**53**	**823**	**62**	**253**	**0**

	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid resident permit.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001274

II.1.5 - População estrangeira a quem foi concedido estatuto de residente, segundo as principais nacionalidades

II.1.5 - Foreign population who has been granted resident permit according to main nationalities

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Brasil	Roménia	Cabo Verde	Ucrânia	Reino Unido	Espanha	China	Guiné Bissau	Bulgária	Angola
Portugal											
1995	5 025	1 141	13	460	29	1 005	476	117	185	17	436
2000	18 753	1 834	153	3 476	43	855	1 172	533	1 874	32	2 862
2005	14 708	3 212	361	1 902	574	1 115	600	289	776	77	1 267
2006	62 332	11 389	3 909	3 156	20 744	837	255	2 549	1 442	834	1 771
2007	60 117	11 564	10 976	3 028	8 957	3 856	1 442	1 037	846	2 959	1 126
2008 ⊥	72 826	32 751	5 251	5 620	3 624	2 670	1 310	2 046	2 455	884	2 021
2009	61 445	23 138	8 111	4 575	2 362	2 154	1 465	1 947	1 485	1 519	1 543
2010	50 747	16 165	6 047	4 223	2 057	1 763	1 664	1 653	1 567	1 367	1 317
2011	45 369	12 896	4 582	4 610	1 761	1 692	1 533	1 507	1 744	973	1 369
2012	38 537	11 715	3 010	3 431	1 460	1 246	1 356	1 362	1 620	695	1 293
2013											
Portugal	**33 246**	**6 680**	**2 665**	**2 738**	**1 075**	**1 402**	**1 474**	**1 863**	**1 235**	**839**	**1 477**
Continente	**32 472**	**6 597**	**2 641**	**2 714**	**1 061**	**1 323**	**1 393**	**1 825**	**1 233**	**836**	**1 476**
R. A. Açores	**331**	**33**	**9**	**15**	**1**	**23**	**66**	**13**	**2**	**2**	**1**
R. A. Madeira	**443**	**50**	**15**	**9**	**13**	**56**	**15**	**25**	**0**	**1**	**0**

	Total	Brazil	Romania	Cape Verde	Ukraine	United Kingdom	Spain	China	Guinea Bissau	Bulgaria	Angola

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: No período 1992-2007, a informação respeita a solicitações de autorização de residência. A partir de 2008, os dados referem-se a concessões de autorização de residência.

Note: For the 1992-2007 period, the information consisted of a foreign population who requested legal status of resident. From 2008 onwards the data consists of foreign population who have been granted resident permit.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Densidade populacional	Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).
Esperança de vida à nascença	Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.
Esperança de vida aos 65 anos	Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.
Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.
Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.
Idade média do homem ao primeiro casamento	Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.
Índice de dependência dos idosos	Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos). Fórmula: IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10^n; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.
Índice de envelhecimento	Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos). Fórmula: IE = [(P(65,+) / P(0,14)] * 10^n ; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(0,14) - População com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.
Índice de longevidade	Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos). Fórmula: IL = [(P(75,+) / P(65,+)] * 10^n; P(75,+) - População com 75 ou mais anos; P(65,+) - População com 65 ou mais anos.
Índice sintético de fecundidade (ISF)	Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil). O número de 2,1 crianças por mulher é considerado o nível mínimo de substituição de gerações, nos países mais desenvolvidos.
Nados-vivos fora do casamento	Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.
População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	População estrangeira que solicitou estatuto de residente / População média residente * 100
População média	População calculada pela média aritmética dos efetivos em dois momentos de observação, habitualmente em dois finais de anos consecutivos. Fórmula: PM = (P(0) + P(t)) / 2; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Proporção de casamentos católicos	Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas do sexo oposto * 100
Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros	Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.
Relação de masculinidade	Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino. Fórmula: RM = (H / M) * 10^n ; H - População do sexo masculino; M - População do sexo feminino.
Taxa bruta de divorcialidade	Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1000 (10^3) habitantes). Fórmula: TBD = [D(0,t) / [(P(0)+ P(t)/2]] * 10^n; D(0,t) - Divórcios entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa bruta de divórcio	Vide conceito " Taxa Bruta de Divorcialidade".
Taxa bruta de mortalidade	Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes). Fórmula: TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n; Ob(0,t) - Óbitos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0;P(t) - População no momento t.
Taxa bruta de natalidade	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes). Fórmula: TBN = [NV(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n ; NV(0,t) - Nados-vivos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

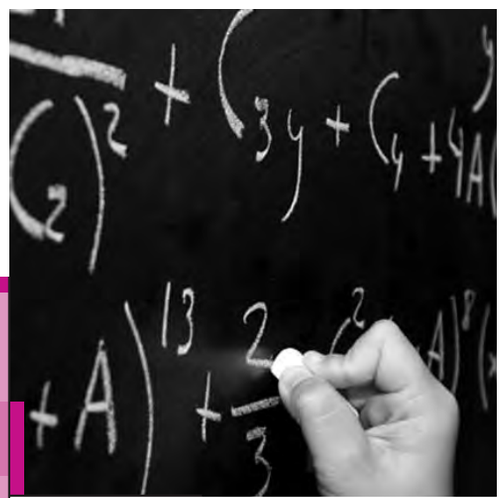
Designação	Cálculo
Taxa bruta de nupcialidade	Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1000 habitantes). Fórmula: TBNupc = [C(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n ; C(0,t) - Casamentos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa de crescimento efetivo	Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1 000 (10^3) habitantes). Fórmula: TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0)+P(t)/2]] * 10^n; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa de crescimento natural	Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1 000 (10^3) habitantes). Fórmula: TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)/2]] * 10^n; SM(0,t) - Saldo natural entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0;P(t) - População no momento t.
Taxa de crescimento migratório	Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).
Taxa de fecundidade geral	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda). Fórmula: TFG = [NV(0,t) / PMm(15,49)] * 10^n ; NV (0,t) - Nados vivos entre os momentos 0 e t; PMm (15,49) - População média de mulheres entre os 15 e os 49 anos.
Taxa de fecundidade na adolescência	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade ≤19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos). Fórmula: TFG = [NV(t-1,t)/PMm(15,19)]*10^n;NV(t-1,t) - Nados vivos entre os momentos (t-1) e t; PMm(15,19) - População média residente de mulheres entre os 15 e os 19 anos.

Name	Calculation
Population density	The intensity of settlement expressed as the ratio between (total) population and surface (land) area (usually expressed as the number of inhabitants per square kilometre).
Life expectancy at birth	The mean number of years that a newborn child can expect to live if subjected throughout his life to the current mortality conditions (age specific probabilities of dying).
Life expectancy at 65 years	The mean number of years still to be lived by a person who have reached a certain exact age (65 years), if subjected throughout the rest of his life to the current age specific probabilities of dying.
Mean age of women at first birth	The mean age of women when their first child is born, during a given period, usually a calendar year.
Mean age of woman at first marriage	The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year.
Mean age of men at first marriage	The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year.
Old-age dependency ratio	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) to the number of persons of working age (from 15 to 64). Usually expressed per 100 persons aged between 15-64 years. Formula: IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10^n; P(65,+) - Population aged 65 and over; P(15,64) - Population aged between 15 and 64 years.
Ageing ratio	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) per 100 residents aged under 15 years. Formula: IE = [(P(65,+) / P(0,14)] * 10^n ; P(65,+) - Population aged 65 and over; P(0,14) - Population aged between 0 and 14 years.
Oldest-age ratio	The ratio of the number of oldest old persons (aged 75 and over) to the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over). Usually expressed per 100 persons aged 65 years and over. Formula: IL = [(P(75,+) / P(65,+)] * 10^n ; P(75,+) - Population aged 75 and over; P(65,+) - Population aged 65 years and over.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Total fertility rate (Portuguese acronym: ISF)	The mean number of children that would be born alive to a woman during her lifetime if she were to pass through her childbearing years conforming to the fertility rates by age of a given year. It is therefore the completed fertility of a hypothetical generation, computed by adding the fertility rates by age for women in a given year (the number of women at each age is assumed to be the same). The total fertility rate is also used to indicate the replacement level fertility; in more developed countries, a rate of 2.1 is considered to be replacement level.
Live births outside marriage	Number of live births outside marriage, in case of absolute values. Relation between this number and the total number of live births, in the case of percentual values.
Foreign population who requested legal status of resident per 100 inhabitants	Foreign population who requested legal status of resident / Average resident population * 100
Average population	The average population during a calendar year, generally calculated as the arithmetic mean of the population on two consecutive years. Formula: PM = (P(0) + P(t)) / 2; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Proportion of catholic marriages	Catholic marriages / Total of marriages between persons of the opposite sex * 100
Sex ratio	The ratio of males to females in population. Formula: RM = (M / F) * 10^n; M - Male population; M - Female population.
Gross divorce rate	The number of divorces in a certain period, normally a calendar year, in relation to the average population in this period (usually expressed as the number of divorces per 1,000 (10^3) inhabitants). Formula: TBD = [D(0,t) / [(P(0)+ P(t)/2]] * 10^n; D(0,t) - divorces between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Crude divorce rate	Refer to the “Gross Divorce Rate” concept.
Crude death rate	The ratio of the number of deaths during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants (usually expressed as the number of deaths per 1 000 inhabitants). Formula: TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n; Ob(0,t) - Deaths between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Crude birth rate	The ratio of the number of births during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants. Formula: TBN = [NV(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n ; NV(0,t) - Live births between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Crude marriage rate	The ratio of the number of marriages during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants. Formula: TBNupc = [C(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n ; C(0,t) - Marriges between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Crude rate of increase	The ratio of the total population change during the year to the average population of the area in question in that year. The value is expressed per 100 (10^2) or 1000 (10^3) inhabitants. Formula: TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0)+P(t)/2]] * 10^n P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Crude rate of natural increase	The difference between the number of live births and the number of deaths occurring during a given period, usually a calendar year divided by the mid-year population of that period (usually expressed per 100 (10^2) or 1000 (10^3) inhabitants). Formula: TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)/2]] * 10^n; SM(0,t) - Natural growth between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Crude rate of net migration	The ratio of the net migration during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1000 inhabitants.
General fertility rate	The ratio of the number of live births during a given period, usually a calendar year, to the average women of child-bearing age (aged 15 to 49) in that period (usually expressed as the number of live births per 1 000 women of child-bearing age). Formula: TFG = [NV(0,t) / PMm(15,49)] * 10^n ; NV (0,t) - Live births between moments 0 and t; PMm (15,49) - Female average population between 15 and 49 years.
Teenage (15-19) fertility rate	Number of live births during the year in women aged ≤19 years, in reference to the average for women in the age group from 15 to 19 years in that year (number of live births per 1 000 women aged between 15 to 19 years). Formula: TFG = [NV(t-1,t)/PMm(15,19)]*10^n;NV(t-1,t) - Live births between moments (t-1) and t; PMm(15,19) - Female average population between 15 and 19 years.



Educação | Education

A análise dos dados estatísticos relativos à educação não superior permite evidenciar a preponderância da rede pública nos diversos níveis de educação e ensino, quer em termos do número de alunas/os, quer de estabelecimentos e de pessoal docente e não docente. As modalidades de carater vocacional no ensino básico e secundário, que conferem dupla certificação, escolar e profissional, abrangem cada vez mais alunos.

No que respeita à educação pré-escolar, que compreende as crianças a partir dos 3 anos de idade até à idade de entrada no primeiro ciclo do ensino básico (5/6 anos), registou-se no ano letivo de 2012/2013 uma diminuição no número de crianças matriculadas de 2,2% face ao ano anterior, decréscimo que se verifica pelo segundo ano letivo consecutivo, e que representa uma quebra na tendência crescente verificada desde o ano letivo de 1990/91. Ainda assim, quando comparados os valores de 2013/2013 com os de 1990/1991, verifica-se um aumento global de 55,4% no número de crianças matriculadas, sobretudo suportado pelo aumento de crianças no ensino pré-escolar público (91,3%). O decréscimo de crianças matriculadas em 2012/2013 no ensino pré-escolar face ao ano letivo anterior verificou-se tanto no ensino público como privado, tendo o primeiro decrescido 0,9% e o segundo 3,6%. A taxa bruta de

The analysis of statistics on non-tertiary education shows a predominance of the public network at the different levels of education, both in terms of number of students, establishments, and teaching and non-teaching staff. Vocational courses leading to double certification at the primary and secondary levels cover increasingly more students.

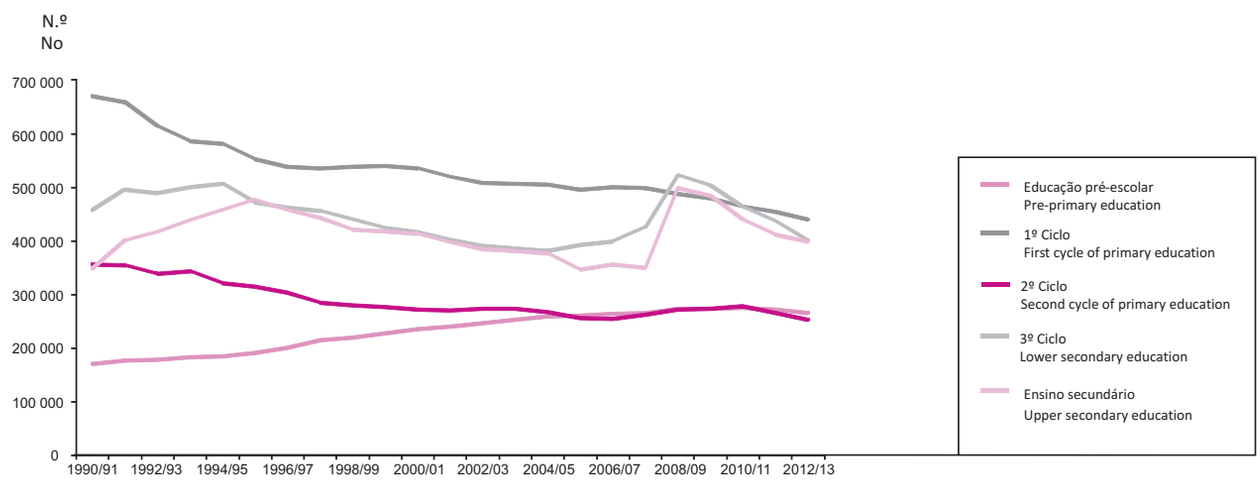
With regard to pre-primary education, covering children aged 3 to the age of start of primary education (5/6), in the 2012/2013 school year there was a 2.2% decline in the number of children enrolled compared with the previous year, for the second consecutive school year, accounting for a break in the upward trend observed since 1990/1991. Still, a comparison between 2012/2013 and 1990/1991 shows an overall increase of 55.4% in the number of children enrolled, especially due to an increase in children in public pre-primary education (91.3%). The decrease in children enrolled in pre-primary education in 2012/2013 compared with the previous school year was observed in both public and private education, the former having recorded a decline of 0.9% and the latter 3.6%. The gross pre-school attendance

pré-escolarização, que traduz a proporção de crianças matriculadas na educação pré-escolar face à população residente entre os 3 e 5 anos de idade, foi de 90,6% no ano letivo de 2011/2012, tendo diminuído 0,3 p.p. face ao ano letivo anterior.

rate, i.e. the ratio of children enrolled in pre-primary education to the resident population aged 3-5, was 90.6% in 2011/2012, having declined by 0.3 p.p. from the previous school year.

II.2.1 - Alunos matriculados por nível de ensino (ensino não-superior)

II.2.1 - Students enrolled by level of education (non-tertiary education)



Fonte: Ministério da Educação e Ciência – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science – Directorate-General for Education and Science Statistics.

Acompanhando a diminuição da população que frequenta a educação pré-escolar, também o número de estabelecimentos pré-escolares diminuiu 2,3% em 2012/2013 face ao ano letivo anterior, tendência que se tem verificado desde 2008/2009. Esta diminuição verificou-se tanto ao nível dos estabelecimentos públicos como privados, embora tenha sido mais acentuada nos públicos (-2,7%) do que nos privados (-1,6%). Neste nível de educação, os estabelecimentos públicos são maioritários, representando 63,3% do total de estabelecimentos e abarcando 53,8% das crianças matriculadas na educação pré-escolar. Acresce ainda que os estabelecimentos privados dependentes do Estado[1], representavam 58% do total de estabelecimentos privados neste nível de educação. O pessoal docente no pré-escolar diminuiu 2,8% em 2012/2013 face ao ano letivo anterior, diminuição que foi mais acentuada nos estabelecimentos privados (-3,4%) do que nos públicos (-2,3%).

In line with a decrease in pre-primary population, the number of pre-primary schools also declined, by 2.3% in 2012/2013 when compared to the previous school year, a trend seen since 2008/2009. This was observed for both public and private establishments, although it was more marked in public (-2.7%) than private establishments (-1.6%). At this level of education, the majority of establishments are public, accounting for 63.3% of total establishments and covering 53.8% of the children enrolled. In addition, private State dependent establishments[1] accounted for 58% of total private establishments at this level of education. Teaching staff in pre-primary education decreased by 2.8% in 2012/2013 from the previous school year. This decrease was higher in private (-3.4%) than in public establishments (-2.3%).

[1] Estabelecimentos em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provêm de organismos estatais/administração pública e o seu pessoal docente é pago por um organismo governamental.

[1] Establishments where over 50% of regular operational funds come from State/general government entities and their teaching staff is paid by a government institution.

Relativamente ao ensino básico, verificou-se no ano letivo de 2012/2013 uma diminuição do número de alunas/os matriculadas/os nos três ciclos de ensino face ao ano letivo anterior: de 3,0% no 1º ciclo, de 5,0% no 2º ciclo e de 8,5% no 3º ciclo. À semelhança do ano letivo anterior, esta diminuição foi mais acentuada no 3º e 2º ciclos, sobretudo no ensino privado, em que a diminuição do número de alunas/os matriculadas/os foi de 22,7% e 11,8%, respetivamente.

Face ao início da série de dados (ano letivo de 1990/1991), verificou-se nos três ciclos do ensino básico uma diminuição global do número de alunas/os matriculados de 34,2% no 1º ciclo, de 29,1% no 2º ciclo e de 12,6% no 3º ciclo, devido sobretudo à diminuição de alunas/os no ensino público. De notar que para o 2º e 3º ciclos do ensino privado se registou em 2012/2013 um aumento de alunas/os de 19,0% e 31,5%, respetivamente, face a 1990/1991.

A análise das/os alunas/os matriculados no ensino básico por modalidades de educação/formação orientadas para jovens no ano letivo 2012/2013, permite evidenciar o predomínio do ensino regular e a diminuição generalizada do número de alunas/os matriculadas/os nestas modalidades face ao ano letivo anterior (2,8% no 1º ciclo, 1,7% no 2º ciclo e 1,0% no 3º ciclo), sendo esta diminuição sempre mais acentuada nos estabelecimentos privados do que nos públicos. O ensino artístico foi a única modalidade a registar um aumento nos três ciclos em 2011/2012 face ao ano letivo anterior: 18,3% no 1º ciclo; 5,0% no 2º ciclo; e 40,5% no 3º ciclo. Também o ensino regular no 3º ciclo registou um aumento do número de alunas/os matriculadas/os face ao ano letivo anterior de 0,9%. Os cursos de educação e formação no 2º e 3º ciclo registaram a diminuição mais acentuada face ao ano letivo anterior do número de alunas/os matriculadas/os, de 20,6% e 24,6%, respetivamente, seguidos dos cursos profissionais (3º ciclo) que registaram uma diminuição de 4,1%, tendência, em ambas as modalidades, verificada desde o ano letivo de 2007/2008.

No que diz respeito às modalidades de educação/formação do ensino básico orientadas para adultos, registou-se uma diminuição do número de alunas/os matriculadas/os em todas as modalidades no ano letivo 2012/2013 face ao letivo anterior, exceto no ensino recorrente do 2º ciclo, que no ano letivo anterior tinha 0 alunas/os matriculadas/os e que em 2012/2013 registou 15 alunas/os matriculadas/os na Região Autónoma dos Açores. De notar aliás, que a modalidade do ensino recorrente apenas regista alunas/os matriculadas/os nas

In the 2012/2013 school year the number of students enrolled in primary and lower secondary education decreased in all three cycles compared with the previous school year: by 3.0% in the first cycle, 5.0% in the second cycle, and 8.5% in the third cycle. Similarly to the previous school year, this decline was more marked in the third and second cycles, especially in private education, where the decrease in the number of students enrolled was 22.7% and 11.8% respectively.

Since the start of the data series (1990/1991 school year) there was an overall reduction of the number of students enrolled in all three cycles: by 34.2% in the first cycle, 29.1% in the second, and 12.6% in the third, chiefly due to a decline in students in public education. It should be noted that the number of students in the second and third cycles of private education in 2012/2013 rose by 19.0% and 31.5% respectively from 1990/1991.

An analysis of primary education students by youth-oriented education and training programmes in 2012/2013 shows a predominance of regular education and a broadly based decline in the number of students enrolled vis-à-vis the previous school year (by 2.8% in the first cycle, 1.7% in the second, and 1.0% in the third). This decline has always been more marked in private than in public establishments. Art education was the only programme that recorded an increase in the three cycles in 2011/2012 compared with the previous school year: by 18.3% in the first cycle, 5.0% in the second, and 40.5% in the third. The number of students enrolled in the third cycle of regular education increased by 0.9% from the previous school year. The number of students enrolled in education and training courses in the second and third cycles registered a sharp decline compared to the previous school year, by 20.6% and 24.6% respectively, followed by professional courses (third cycle), which declined by 4.1%, a trend seen in both programmes since 2007/2008.

The number of students enrolled in primary education adult-oriented education and training programmes declined in all programmes in 2012/2013 vis-à-vis the previous school year, except in the second cycle of recurrent education, which in the previous school year had no students enrolled and in 2012/2013 had 15 students enrolled in Região Autónoma dos Açores. In fact, only Região Autónoma dos Açores and Região

Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, uma vez que é uma modalidade que se pretende extinguir progressivamente, substituindo-a por outras ofertas educativas.

A diminuição mais acentuada do número de alunas/os matriculadas/os registou-se no Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), que face ao ano letivo anterior diminui 89,0% no 1º ciclo, 85,1% no 2º ciclo e 76,5% no 3º ciclo. Face a esta diminuição, os RVCC deixaram de ser a modalidade com maior número de alunas/os matriculadas/os no 2º e 3º ciclos, situação que se verificou desde o ano letivo 2008/2009 até 2011/2012, passando agora os Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEFA) a ser a modalidade de educação/formação orientada para adultos com maior número de alunas/os matriculadas/os nos três ciclos do ensino básico. O número de alunas/os matriculadas/os em cursos de educação e formação de adultos (cursos EFA) registou um decréscimo nos três ciclos do ensino básico em 2012/2013 face ao ano letivo anterior de 10,6% no 1º ciclo, 5,0% no 2º ciclo e 36,9% no 3º ciclo.

A taxa de retenção e desistência no ensino básico situou-se nos 10,4% em 2012/2013, tendo aumentado face ao letivo anterior nos três ciclos do ensino básico. A taxa de retenção e desistência foi mais elevada no 3º ciclo (15,9%), seguindo-se o 2º ciclo (12,5%), e por fim o 1º ciclo (4,9%), o que se tem verificado desde o ano letivo de 1994/1995.

Os estabelecimentos da rede pública são predominantes nos três ciclos do ensino básico, representando 88,5% dos estabelecimentos do 1º ciclo, 77% dos estabelecimentos do 2º ciclo e 78,2% dos estabelecimentos do 3º ciclo no ano letivo de 2012/2013. Os estabelecimentos privados do ensino básico são maioritariamente independente do Estado: 84,8% no 1º ciclo, 64,1% no 2º ciclo e 67,6% no 3º ciclo.

Quanto ao número de estabelecimentos do ensino básico, registou-se uma diminuição do número de estabelecimentos no 1º e 3º ciclos em 2012/2013 face ao ano letivo anterior, de 4,8% e 1,8% respetivamente, mais acentuada nos estabelecimentos de ensino público no caso do 1º ciclo e nos estabelecimentos de ensino privado no caso do 3º ciclo. No 2º ciclo registou-se um aumento de 1,0% no número de estabelecimentos em 2012/2013 face ao ano letivo anterior, devido sobretudo ao aumento do número de estabelecimentos públicos. Face ao início da série de dados (ano letivo 1999/2000) verifica-se um decréscimo do número de estabelecimentos do 1º e 2º ciclos, de 50,4% e 19,0%, respetivamente, e um aumento de 10,1% de estabelecimentos do 3º ciclo.

Autónoma da Madeira have students enrolled in recurrent education, given that the intention is to end it gradually, replacing it with other educational offers.

The most marked decrease in the number of students enrolled was recorded in Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) courses, which compared with the previous school year declined by 89.0% in the first cycle, 85.1% in the second, and 76.5% in the third. Given this decline, RVCC courses ceased to record the highest number of students enrolled in the second and third cycles, from 2008/2009 to 2011/2012, and Adult Education and Training Courses went on to be the adult-oriented courses with the highest number of students enrolled in the three cycles of primary and lower secondary education. The number of students enrolled in Adult Education and Training Courses declined in the three cycles of primary and lower secondary education in 2012/2013 compared with the previous school year by 10.6% in the first cycle, 5.0% in the second, and 36.9% in the third.

The school retention and desistance rate in primary and lower secondary education stood at 10.4% in 2012/2013, increasing from the previous school year in the three cycles of primary and lower secondary education. The school retention and desistance rate was higher in the third cycle (15.9%), followed by the second cycle (1.2.5%), and finally the first cycle (4.9%), as seen since the 1994/1995 school year.

Public network establishments are predominant in the three cycles of primary and lower secondary education, accounting for 88.5% of first-cycle establishments, 77% of second-cycle establishments, and 78,2% of third-cycle establishments in the 2012/2013 school year. Private primary education establishments are mostly independent from the State: 84.8% in the first cycle, 64.1% in the second, and 67.6% in the third.

The number of primary education establishments declined in the first and third cycles in 2012/2013 vis-à-vis the previous school year, of 4.8% and 1.8% respectively, more markedly in first-cycle public education establishments and third-cycle private education establishments. In the second cycle there was a 1.0% increase in the number of establishments in 2012/2013 from the previous school year, especially due to an increase in the number of public establishments. Vis-à-vis the start of the data series (1999/2000 school year) there was a decline in the number of establishments of the first and second cycles, by 50.4% and 19.0% respectively, and a 10.1% increase in third-cycle establishments.

Ao nível do pessoal docente do ensino básico, verificou-se um decréscimo nos três ciclos de ensino no ano letivo de 2012/2013 face ao ano letivo anterior, tanto nos estabelecimentos públicos como privados, tendo-se registado o valor mais baixo da série de dados desde o ano letivo de 1990/1991 nos três ciclos: 30,2 mil docentes no 1º ciclo, 26,9 mil no 2º ciclo e 76,1 mil no 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, representando um decréscimo face ao ano letivo anterior de 1,6%, 14,2% e 8,9%, respetivamente.

No que diz respeito ao ensino secundário, verificou-se no ano letivo de 2012/2013 um decréscimo de 3,1% no número de alunas/os matriculadas/os face ao ano letivo anterior, mais acentuado nos estabelecimentos privados (9,0%) do que nos públicos (1,4%). Neste nível de ensino o número de alunas/os matriculadas/os tem vindo a diminuir desde o ano letivo de 2008/2009, ano a partir do qual se passou a contabilizar nestes dados os/as inscritas/os em processos de RVCC[2].

As modalidades de educação e formação orientadas para jovens no ensino secundário registaram um aumento de 3,8% no número de alunas/os matriculadas/os no ano letivo 2012/2013 face ao ano letivo anterior, mais acentuado nos estabelecimentos públicos. Esta tendência crescente verifica-se desde o ano letivo de 2005/2006. Tendo como referência o início da série de dados (ano letivo de 1990/1991), os valores relativos ao número de alunas/os matriculadas/os em 2012/2013 representam um crescimento de 8,9% no ensino secundário público e de 198,6% no ensino secundário privado.

Face ao ano letivo anterior, verificou-se em 2012/2013 um aumento do número de alunas/os matriculadas/os em todas as modalidades de educação e formação orientadas para jovens no ensino secundário, à exceção dos cursos tecnológicos. Estes diminuíram 41,1% em 2012/2013 face ao ano letivo anterior. Os cursos de aprendizagem e os cursos de educação e formação foram as modalidades de educação e formação orientadas para jovens no ensino secundário que registaram o maior aumento em 2012/2013 face ao ano anterior: de 58,5% e 50,3% respetivamente. O ensino artístico, os cursos profissionais e os cursos gerais/científico-humanísticos registaram um aumento de alunas/os matriculadas/os em 2012/2013 face ao ano letivo anterior de 5,2%, 1,9% e 1,0% respetivamente. Os cursos do ensino secundário de dupla

[2] A inclusão dos RVCC traduziu-se num crescimento de 45,7 % na taxa de escolarização do ensino secundário no ano letivo 2008/2009.

The number of teaching staff declined in the three cycles of primary and lower secondary education in 2012/2013 compared with the previous school year, both in public and private establishments, and recorded the lowest value of the data series since 1990/1991 for the three cycles: 30.2 thousand teachers in the first cycle, 26.9 thousand in the second, and 76.1 thousand in the third cycle of primary education and in secondary education, i.e. decreases of 1.6%, 14.2% and 8.9% respectively from the previous school year.

Regarding upper secondary education, the number of students enrolled in this level in 2012/2013 declined by 3.1% vis-à-vis the previous school year, more markedly in private (9.0%) than in public establishments (1.4%). At this level of education the number of students enrolled has been declining since the 2008/2009 school year, as of when those enrolled in RVCC processes have been included in these data.[2]

The number of secondary education students enrolled in youth-oriented education and training programmes increased by 3.8% in 2012/2013 vis-à-vis the previous school year, which was more noticeable in public establishments. This upward trend has been observed since 2005/2006. Taking the start of the data series as reference (1990/1991 school year), the figures for the number of students enrolled in 2012/2013 show 8.9% growth in public secondary education and 198.6% in private secondary education.

Compared with the previous school year, in 2012/2013 there was an increase in the number of students enrolled in all youth-oriented education and training programmes in upper secondary education, with the exception of technological courses. These decreased by 41.1% in 2012/2013 vis-à-vis the previous school year. Apprenticeship courses and education and training courses were the youth-oriented education and training programmes in upper secondary education that increased the most in 2012/2013 vis-à-vis the previous year: by 58.5% and 50.3% respectively. The number of students enrolled in art education, professional courses and general/scientific and humanities courses increased by 5.2%, 1.9% and 1.0% respectively in 2012/2013 compared with the previous school year. Secondary education

[2] The inclusion of RVCC translated into a 45.7% rise in the educational attainment rate in upper secondary education in 2008/2009.

certificação, escolar e profissional, representavam 44,4% do total de alunas/os matriculadas/os no ano letivo de 2012/2013.

Quanto às modalidades de educação e formação orientadas para adultos no ensino secundário, verificou-se em 2012/2013 uma diminuição do número de alunas/os matriculadas/os de 41,7% face ao ano letivo anterior, devido à redução acentuada de alunas/os matriculadas/os nos RVCC e nos CEFA, que foi respetivamente de 61,7% e 34,3%. Esta tendência decrescente verifica-se desde o ano letivo de 2008/2009, globalmente e em cada modalidade, à exceção do valor registado em 2012/2013 para o ensino recorrente, que representou um aumento de 15,1% no número de alunas/os matriculadas/os face ao ano letivo anterior.

A taxa de transição/conclusão no ensino secundário foi de 81,0% no ano letivo de 2012/2013, sendo ligeiramente mais elevada nos cursos vocacionais (85,4%) face aos cursos gerais/científico-humanísticos (78,4%). O indicador "relação de feminidade no ensino secundário" registou em 2012/2013 uma diminuição de 0,8 p.p. face ao ano letivo anterior, situando-se em 49,6%, valor que pela primeira vez se situa abaixo dos 50% desde o início da série de dados em 1990/1991.

O número de estabelecimentos do ensino secundário registou no ano letivo de 2012/2013 um ligeiro aumento face ao ano letivo anterior, de 0,5%, mais acentuado ao nível dos estabelecimentos privados, configurando uma tendência de crescimento desde o ano letivo de 2005/2006. Em 2012/2013, os estabelecimentos públicos representavam 60,4% do total de estabelecimentos do ensino secundário e abrangiam 79,1% das/dos alunas/os matriculadas/os neste nível de ensino. Entre os estabelecimentos privados do ensino secundário, 82,8% destes eram independentes do Estado.

O ensino pós-secundário não superior registou um crescimento do número de alunas/os matriculadas/os de 4,6% em 2012/2013 face ao ano letivo anterior, acompanhando a tendência de crescimento que se verifica desde 2004/2005. Dos 10 341 alunas/os matriculadas/os em 2012/2013 neste nível de ensino, 87,8% frequentavam estabelecimentos públicos e 12,2% estabelecimentos privados.

courses leading to double certification (educational and vocational) accounted for 44.4% of total students enrolled in the 2012/2013 school year.

The number of upper secondary education students enrolled in adult-oriented education and training programmes declined by 41.7% in 2012/2013 vis-à-vis the previous school year, due to a sharp reduction of students enrolled in RVCC and Adult Education and Training Courses, by 61.7% and 34.3% respectively. This downward trend has been observed since the 2008/2009 school year, both overall and in each programme individually, with the exception of recurrent education in 2012/2013, which increased by 15.1% in terms of the number of students enrolled in comparison with the previous school year.

The transition/completion rate in upper secondary education was 81.0% in the 2012/2013 school year, and was slightly higher in vocational courses (85.4%) than in general/scientific and humanities courses (78.4%). The 'female versus male participation in upper secondary education' indicator declined by 0.8 p.p. in 2012/2013 compared with the previous school year, reaching 49.6%, value which stands below 50% for the first time since the start of the data series in 1990/1991.

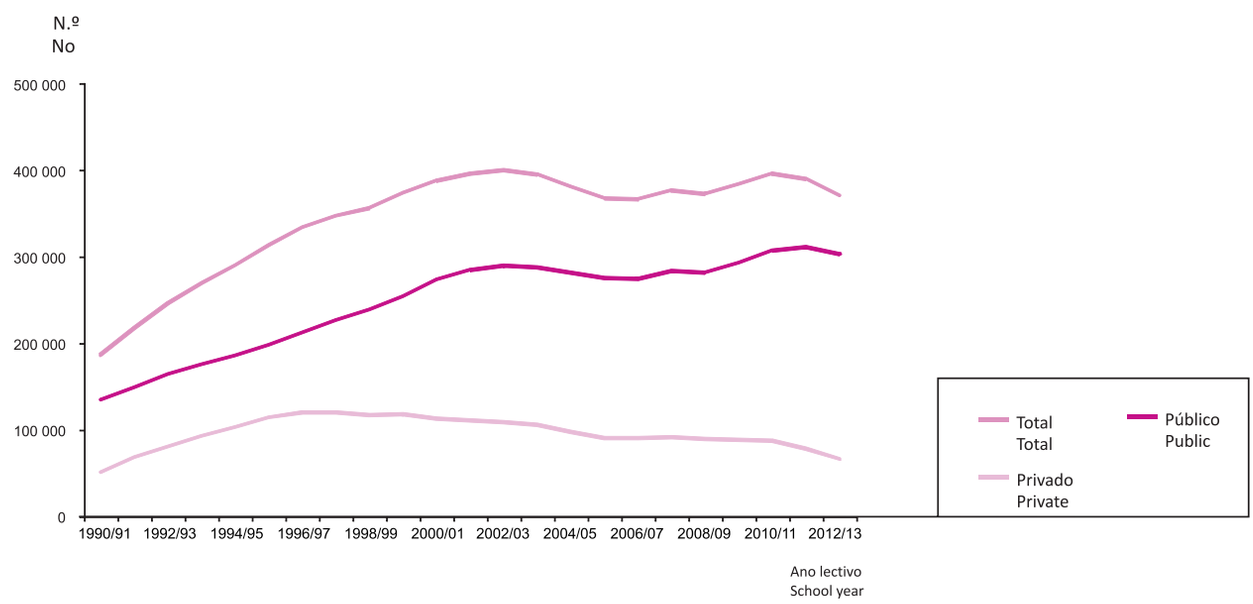
The number of secondary education establishments in 2012/2013 increased slightly, by 0.5%, from the previous school year, more markedly in private establishments, thus showing an upward trend since the 2005/2006 school year. In 2012/2013 public establishments accounted for 60.4% of total secondary education establishments and covered 79.1% of students enrolled at this level of education. State independent private secondary schools represented 82.8% of all private schools at this educational level.

Post-secondary non-tertiary education registered a growth of 4.6% in the number of students enrolled in 2012/2013 vis-à-vis the previous school year, accompanying the growth trend observed since 2004/2005. Of the 10,341 students enrolled in 2012/2013 at this level of education, 87.8% were enrolled in public establishments and 12.2% in private establishments.

No ano letivo 2012/2013[3] inscreveram-se nos 298 estabelecimentos do ensino superior 371 mil estudantes, aproximadamente menos 20 mil do que no ano letivo anterior (dos quais 7,9 mil no ensino superior público e 11,4 mil no ensino superior privado). A maioria das inscrições no ensino superior registou-se nos estabelecimentos públicos, que representavam quatro quintos das/dos inscritas/os (81,9%). Desde o ano letivo 1995/1996 que o ensino superior privado segue uma trajetória de decréscimo de número de estudantes inscritas/os – naquele ano letivo o ensino privado representava 36,6% das/dos inscritos, valor que desceu continuamente até 18,1% no ano letivo 2012/2013.

In the 2012/2013 school year[3] there were 371 thousand students enrolled in 298 tertiary education establishments, i.e. approximately 20 thousand less than in the previous school year (of which 7.9 thousand in public tertiary education and 11.4 thousand in private tertiary education). Most tertiary education students were enrolled in public establishments, which accounted for four-fifths of students enrolled (81.9%). The number of students enrolled in private tertiary education has been on a downward path ever since the 1995/1996 school year, when private education accounted for 36.6% of students enrolled, a share that dropped continuously to 18.1% in the 2012/2013 school year.

II.2.2 - Alunos inscritos no ensino superior
II.2.2 - Students enrolled in tertiary education



Fonte: Ministério da Educação e Ciência – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science – Directorate-General for Education and Science Statistics.

O predomínio do ensino público é também notório ao nível dos estabelecimentos de ensino superior, os quais representavam 59,4% do total de estabelecimentos no ano letivo 2012/2013, e ao nível do pessoal docente, do qual 71,9% exercia a sua atividade no ensino público, o que compara com 28,1% no ensino privado.

The predominance of public education was also noticeable at the level of tertiary education establishments – which accounted for 59.4% of total establishments in the 2012/2013 school year – and teaching staff, of which 71.9% taught in public schools, compared with 28.1% in private schools.

O acesso ao ensino superior pela via "maiores de 23 anos" tem vindo a diminuir, sendo que no ano letivo 2012/2013 somente 7,6% das inscrições no 1º ano e pela primeira vez foram por aquela via (decréscimo de 2,2 p.p. face ao ano letivo

Access to tertiary education via the 'older than 23' regime has been declining, and in the 2012/2013 school year only 7.6% of students were enrolled in the first year and for the first time (2.2 p.p. decrease from the

[3] A informação relativa ao ensino superior analisada nesta edição do AEP, sobre o número de inscritos e diplomados, corresponde à que foi analisada na edição do ano anterior (terminando no ano letivo de 2012/13 e 2011/12, respetivamente), uma vez a nova data de divulgação do AEP não é compatível com a data de disponibilização da informação para o ano letivo subsequente.

[3] The information on tertiary education analysed in this issue of the Statistical Yearbook of Portugal on the number of students enrolled and graduates corresponds to the information released in the previous year's issue (ending in the 2012/13 and 2011/12 school years respectively), since the new release date of the Statistical Yearbook is not compatible with the release of information for the following school year.

anterior), o que representa cerca de metade do observado no ano letivo 2006/2007 (14,8%), ano de início desta modalidade de acesso.

A taxa de escolarização no ensino superior, que significa a proporção de alunas/os com idade entre 18 e 22 anos inscritas/os no ensino superior, aumentou consistentemente desde meados dos anos noventa do século XX (era de 15,1% no ano letivo de 1994/1995), situando-se em 32,2% em 2012/2013, mantendo o mesmo valor do ano letivo anterior.

Apesar de ainda representarem a maioria da população no ensino superior, a proporção de mulheres naquele nível de ensino, em termos de inscrições e de diplomas, tem vindo genericamente a diminuir desde o início dos anos 2000. No ano letivo 2012/2013, em cada 100 inscritas/os 53,2 eram mulheres (eram 57,0 no ano letivo 2000/2001) e por cada 100 diplomadas/os 60,5 eram mulheres (67,2 no ano letivo 2001/2002).

A proporção de inscritas/os no conjunto das áreas científicas e tecnológicas (que engloba as ciências da vida, as ciências físicas, a matemática e estatística, a informática, a engenharia e técnicas afins, as indústrias transformadoras e a arquitetura e construção) tem-se mantido relativamente estável desde o início da década de 1990, representando em 2012/2013 aproximadamente um terço do total de inscrições (29,9%).

Analisadas separadamente, observa-se que a área das ciências empresariais é a que apresenta maior número de inscritas/os no ensino superior, seguida da engenharia e técnicas afins, tendência que se mantém ao longo de todo o período entre 2000/2001 e 2012/2013. Desde o ano letivo 2003/2004 que a área da saúde ocupa o terceiro lugar em termos de alunas/os inscritas/os no ensino superior, em detrimento da área da formação de professores/formadores e ciências da educação, área que vem perdendo continuamente importância – em 2000/2011 englobava 13,2% das inscrições no ensino superior, o que compara com 5,2% em 2012/2013. De resto, esta é a área que mais alunas/os inscritas/os perdeu (-8,0 p.p.) nos treze anos letivos considerados. Pelo contrário, não obstante a ligeira diminuição que vem registando desde o ano letivo 2008/2009, a área da saúde observou os maiores acréscimos ao longo daquele período (6,6 p.p.).

As/os diplomadas/os seguem um padrão muito similar às/aos inscritos ao nível das áreas de estudo, quer em termos de áreas preferenciais, quer em termos das áreas que perderam mais importância no período entre os anos letivos 2000/2001 e 2011/2012.

previous school year), accounting for around half the share recorded in the 2006/2007 school year (14.8%), when this access scheme started.

The educational attainment rate in tertiary education, i.e. the share of students aged 18 to 22 enrolled in tertiary education, rose consistently since the mid-1990s (15.1% in 1994/1995), standing at 32.2% in 2012/2013, as in the previous school year.

Although they still represented the majority of population in tertiary education, the share of women at that level of education in terms of students enrolled and graduates has been generally declining since the early 2000's. In the 2012/2013 school year, for every 100 students enrolled 53.2 were women (57.0 in 2000/2001), and for every 100 graduates 60.5 were women (67.2 in 2001/2002).

The share of students enrolled in S&T areas as a whole (covering life sciences, physical sciences, mathematics and statistics, IT, engineering and engineering trades, manufacturing and processing, and architecture and building) remained relatively stable since the start of the 1990s, accounting for approximately one third of total students enrolled in 2012/2013 (29.9%).

When analysed separately, business and administration recorded the highest number of students enrolled in tertiary education, followed by engineering and engineering trades, a trend that was maintained throughout the whole period between 2000/2001 and 2012/2013. Since the 2003/2004 school year health ranks third in terms of students enrolled in tertiary education, to the detriment of teacher training and education science, which has continuously played a less relevant role – in 2000/2011 it covered 13.2% of students enrolled in tertiary education, compared with 5.2% in 2012/2013. Furthermore, this field experienced the greatest loss in terms of students enrolled (-8.0 p.p.) in the 13 school years under review. By contrast, notwithstanding a slight drop since the 2008/2009 school year, health increased the most throughout that period (6.6 p.p.).

Graduates followed a very similar pattern to students enrolled in terms of fields of study, both as regards preferred fields and fields that have lost importance in the period between the 2000/2001 and 2011/2012 school years.

Para saber mais… | Further information…

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

GEPE: Estatísticas da Educação

GEPE: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

UNESCO: Global Education Digest

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgeec.mec.pt ..... (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

http://portal.unesco.org ..... (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura)

Quadros | Tables

II.2.1 - Indicadores de educação 125
II.2.1 - Education indicators 125

II.2.2 - Indicadores de educação 127
II.2.2 - Education indicators 127

II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional* 128
II.2.3 - Educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution* 128

II.2.4 - Estabelecimentos privados de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional* 129
II.2.4 - Private educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution* 129

II.2.5 - Alunas/os matriculadas/os segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento 130
II.2.5 - Students enrolled (in institutions) according to the level of education provided and the nature of the institution 130

II.2.6 - Alunas/os matriculadas/os no ensino privado segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento 132
II.2.6 - Students enrolled in private education according to the level of education provided and the nature of the institution 132

II.2.7 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento 133
II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution 133

III.2.8 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento 135
II.2.8 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution 135

II.2.9 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade 136
II.2.9 - Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities according to the modality of education 136

II.2.10 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade 137
II.2.10 - Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities according to the modality of education 137

II.2.11 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade 138
II.2.11 - Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities according to the modality of education 138

II.2.12 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade 139
II.2.12 - Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities according to the modality of education 139

II.2.13 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade 140
II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education 140

II.2.14 - Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade 142
II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education 142

II.2.15 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento 144
II.2.15 - Teaching staff and other staff according to the level of education provided and the nature of the institution 144

II.2.16 - Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento 146
II.2.16 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education according to the nature of the institution 146

II.2.17 - Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo 147
II.2.17 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex 147

II.2.18 - Diplomadas/os no ensino superior por área de estudo 149
II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study 149

II.2.19 - Vagas no ensino superior por área de estudo 151
II.2.19 - Vacancies at tertiary education institutions by field of study 151

II.2.1 - Indicadores de educação

II.2.1 - Education indicators

Unidade: % Unit: %

	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico--humanísticos	Cursos vocacionais	
Portugal											
1990/1991	50,7	113,2	67,7	x	x	x	x	x	x	x	53,3
1995/1996	58,0	121,2	106,1	13,8	10,4	13,3	18,4	66,9	69,6	59,3	52,3
2000/2001	75,6	122,1	105,4	12,7	8,8	12,7	18,2	60,6	62,6	53,3	52,9
2005/2006	78,6	116,6	99,5	10,7	4,4	10,7	19,2	68,9	70,2	64,4	53,1
2006/2007	78,5	118,0	102,3	10,1	4,0	10,5	18,4	75,2	76,1	70,9	52,6
2007/2008	79,8	121,3	101,0	7,9	3,7	8,0	14,0	79,0	79,7	73,9	52,7
2008/2009	83,4	130,6	146,7	7,8	3,6	7,6	14,0	80,9	78,6	84,9	52,0
2009/2010	85,0	127,1	146,2	7,9	3,7	7,7	13,8	80,7	78,9	83,7	51,3
2010/2011	87,4	122,2	134,9	7,5	3,3	7,4	13,3	79,2	77,7	81,6	50,7
2011/2012	90,9	117,9	124,9	9,7 Rc	4,4 Rc	11,2	15,6	79,9	77,8	83,1	50,4
2012/2013											
Portugal	**90,6**	**112,6**	**121,0**	**10,4**	**4,9**	**12,5**	**15,9**	**81,0**	**78,4**	**85,4**	**49,6**
Continente	**90,4**	**112,6**	**122,0**	**10,2**	**4,6**	**12,4**	**15,7**	**81,2**	**78,5**	**85,7**	**49,6**
Norte	**94,9**	**110,6**	**118,1**	**9,2**	**4,0**	**10,6**	**14,3**	**83,8**	**80,7**	**88,5**	**50,1**
Centro	**96,4**	**110,2**	**118,8**	**9,3**	**4,3**	**11,1**	**14,2**	**82,2**	**80,0**	**85,5**	**50,0**
Lisboa	**81,4**	**116,7**	**132,8**	**11,4**	**5,0**	**14,6**	**17,9**	**77,3**	**75,3**	**81,5**	**48,3**
Alentejo	**100,9**	**113,2**	**117,3**	**11,8**	**6,0**	**14,7**	**17,5**	**81,5**	**77,4**	**87,7**	**50,5**
Algarve	**80,9**	**114,0**	**118,4**	**12,2**	**6,3**	**14,9**	**18,3**	**77,1**	**75,7**	**79,3**	**50,0**
R. A. Açores	**92,1**	**112,5**	**96,0**	**16,9**	**11,1**	**17,0**	**24,9**	**74,7**	**71,1**	**80,6**	**53,0**
R. A. Madeira	**94,0**	**112,5**	**114,5**	**11,8**	**7,4**	**12,7**	**16,9**	**80,2**	**80,3**	**80,1**	**49,2**

	Pre-primary crude educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Sucess rate at secondary education			Proportion of women in secondary education
		Basic education	Secundary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific--humanistic	Vocational courses	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A rubrica "taxa de retenção e desistência no ensino básico", até ao ano letivo de 2007/2008, diz respeito ao ensino regular e a partir do ano letivo de 2008/2009 inclui também os cursos profissionais. A rubrica "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" até ao ano letivo de 2007/2008 inclui os cursos tecnológicos e a partir do ano letivo de 2008/2009 inclui também os cursos profissionais.

Note: The item "retention and desistance rate at basic education", up until the 2007/2008 academic year, refers to the regular education courses and since the 2008/2009 academic year includes also the vocational courses. The item "success rate at secondary education", up until the 2007/2008 academic year, includes the technological courses and since the 2008/2009 academic year refers also to the vocational courses.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003913
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003915
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003917
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003914
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003916

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.1 - Indicadores de educação

II.2.1 - Education indicators

Unidade: N.º | Unit: No.

	Média de alunas/os matriculadas/os por computador					Média de alunas/os matriculadas/os por computador com ligação à Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Continente										
2005/2006	10,5	14,9	10,7	10,1	7,2	14,0	24,2	13,5	12,9	8,8
2006/2007	9,5	13,9	9,0	8,8	6,9	11,7	20,4	10,6	10,4	7,9
2007/2008	7,9	10,9	7,7	7,3	5,9	8,9	13,5	8,5	8,0	6,4
2008/2009	2,1	1,1	4,1	4,1	3,9	2,3	1,1	5,4	5,3	4,6
2009/2010	2,0	1,0	3,7	3,7	3,6	2,2	1,1	4,9	4,7	4,3
2010/2011	2,0	1,1	3,6	3,5	3,3	2,2	1,1	4,5	4,3	3,9
2011/2012	3,0	2,6	3,4	3,3	3,2	3,6	2,9	4,2	4,1	3,8
2012/2013										
Portugal	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Continente	**3,0**	**4,3**	**2,7**	**2,6**	**2,5**	**3,5**	**5,3**	**3,3**	**3,1**	**2,9**
Norte	**3,0**	**4,5**	**2,6**	**2,6**	**2,6**	**3,5**	**5,5**	**3,0**	**3,0**	**3,0**
Centro	**2,9**	**4,3**	**2,8**	**2,6**	**2,4**	**3,4**	**5,3**	**3,3**	**3,0**	**2,7**
Lisboa	**3,1**	**4,0**	**3,0**	**2,9**	**2,5**	**3,6**	**4,9**	**3,7**	**3,4**	**2,8**
Alentejo	**2,8**	**4,5**	**2,5**	**2,3**	**2,3**	**3,4**	**5,9**	**3,0**	**2,8**	**2,7**
Algarve	**3,1**	**4,4**	**2,7**	**2,6**	**2,9**	**3,7**	**5,3**	**3,2**	**3,1**	**3,3**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**

	Average number of students enrolled by computer					Average number of students enrolled by computer connected to the internet				
	Total	Basic education			Secondary education	Total	Basic education			Secondary education
		1st cycle	2nd cycle	3rd cycle			1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os rácios foram calculados com base nas/os alunas/os inscritas/os nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos às/aos alunas/os no âmbito do programa e.escolinha.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of basic education includes the laptops provided to the students within the programme "e.escolinha".

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003898
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003900
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003899
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003901

II.2.2 - Indicadores de educação

II.2.2 - Education indicators

Unidade: % Unit: %

	Taxa de escolarização no ensino superior (alunas/os com idade entre 18 e 22 anos)	Proporção de inscritas/os em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunas/os inscritas/os	Alunas/os diplomadas/os
Portugal					
1990/1991	x	28,2	//	56,7	x
1995/1996	16,9	28,0	//	57,7	64,3
2000/2001	25,9	28,8	//	57,0	67,1
2005/2006	27,2	29,2	//	55,2	65,4
2006/2007	27,1	29,6	14,8	54,0	61,4
2007/2008	28,1	29,8	14,2	53,5	59,6
2008/2009	29,7	29,5	12,8	53,4	59,3
2009/2010	30,6	29,4	12,3	53,3	60,1
2010/2011	31,5	28,9	12,2	53,4	60,4 ⊥
2011/2012					
Portugal	32,2 ⊥	29,2	9,8	53,5	**60,5**
Continente	33,6 ⊥	29,3	9,7	53,4	**60,4**
Norte	28,8 ⊥	30,3	9,2	53,7	**60,8**
Centro	36,1 ⊥	30,6	7,7	54,2	**61,2**
Lisboa	44,1 ⊥	28,8	11,0	52,2	**58,9**
Alentejo	20,5 ⊥	21,2	14,0	56,6	**64,4**
Algarve	18,8 ⊥	27,3	10,0	55,9	**62,0**
R. A. Açores	9,4 ⊥	18,8	14,3	61,4	**69,4**
R. A. Madeira	9,6 ⊥	26,7	6,4	55,5	**65,7**
2012/2013					
Portugal	**32,2**	**29,8**	**7,6**	**53,2**	**x**
Continente	**33,8**	**30,0**	**7,5**	**53,1**	**x**
Norte	**28,8**	**30,7**	**7,3**	**53,5**	**x**
Centro	**36,2**	**31,5**	**5,1**	**53,8**	**x**
Lisboa	**45,2**	**29,6**	**9,0**	**51,9**	**x**
Alentejo	**19,6**	**21,7**	**11,1**	**56,1**	**x**
Algarve	**18,1**	**27,4**	**7,2**	**55,8**	**x**
R. A. Açores	**9,1**	**19,3**	**11,5**	**60,0**	**x**
R. A. Madeira	**9,1**	**26,3**	**7,7**	**53,9**	**x**

	Enrolment rate in higher education (students aged between 18 and 22 years old)	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in tertiary education	
				Students enrolled	Students graduated

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação relativa ao ensino superior constante no quadro cobre o mesmo período temporal da informação publicada na última edição do Anuário Estatístico de Portugal, uma vez que não foi possível dispor de dados mais atualizados à data de conclusão da presente publicação.
Para o ano letivo 2012/2013, os dados do indicador "Taxa de escolarização no ensino superior (alunas/os com idade entre 18 e 22 anos)" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.
As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção". Atualmente, as/os alunas/os que não estão habilitadas/os com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".
Os valores para a "Relação de feminidade no ensino superior" dos alunos diplomados incluem, a partir do ano letivo de 2010/2011, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The information regarding tertiary education presented in this table covers the same period of the last edition of the Statistical Yearbook of Portugal as it was not possible to have more recent data at the closing date of this publication.
For the academic year 2012/2013, data for the indicator "Enrolment rate in higher education (students aged between 18 and 22 years old)" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.
The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building". At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enroll in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".
The values in the item "Proportion of women in tertiary education" of students graduated include, from the 2010/2011 academic year onwards, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003920

II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional *

II.2.3 - Educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution *

Unidade: N.º | Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico										Ensino secundário		
				1º Ciclo				2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunas/os	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal																
2000/2001	6 624	4 454	2 170	9 416	3 765	8 847	569	1 418	1 189	229	1 357	1 125	232	859	528	331
2005/2006	6 858	4 716	2 142	8 234	2 926	7 711	523	1 134	887	247	1 438	1 163	275	871	526	345
2006/2007	6 856	4 684	2 172	6 793	1 397	6 268	525	1 128	885	243	1 487	1 179	308	888	534	354
2007/2008	6 847	4 675	2 172	6 259	917	5 730	529	1 147	902	245	1 509	1 183	326	917	548	369
2008/2009	6 981	4 591	2 390	5 865	602	5 303	562	1 159	906	253	1 515	1 177	338	927	554	373
2009/2010	6 974	4 520	2 454	5 711	610	5 151	560	1 171	909	262	1 524	1 181	343	937	569	368
2010/2011	6 812	4 379	2 433	5 221	355	4 665	556	1 170	904	266	1 516	1 169	347	937	566	371
2011/2012	6 592	4 188	2 404	4 991	x	4 437	554	1 177	909	268	1 514	1 169	345	947	573	374
2012/2013																
Portugal	**6 429**	**4 067**	**2 362**	**4 749**	**x**	**4 203**	**546**	**1 188**	**919**	**269**	**1 487**	**1 164**	**323**	**953**	**575**	**378**
Continente	**6 067**	**3 818**	**2 249**	**4 475**	**240**	**3 960**	**515**	**1 121**	**859**	**262**	**1 405**	**1 099**	**306**	**884**	**533**	**351**
Norte	**2 292**	**1 597**	**695**	**1 652**	**71**	**1 517**	**135**	**385**	**304**	**81**	**502**	**383**	**119**	**342**	**196**	**146**
Centro	**1 670**	**1 214**	**456**	**1 306**	**111**	**1 243**	**63**	**289**	**225**	**64**	**366**	**284**	**82**	**234**	**140**	**94**
Lisboa	**1 375**	**529**	**846**	**926**	**10**	**645**	**281**	**285**	**183**	**102**	**331**	**249**	**82**	**201**	**120**	**81**
Alentejo	**521**	**374**	**147**	**425**	**41**	**412**	**13**	**99**	**92**	**7**	**136**	**121**	**15**	**75**	**55**	**20**
Algarve	**209**	**104**	**105**	**166**	**7**	**143**	**23**	**63**	**55**	**8**	**70**	**62**	**8**	**32**	**22**	**10**
R. A. Açores	**199**	**142**	**57**	**155**	**x**	**147**	**8**	**34**	**32**	**2**	**41**	**35**	**6**	**40**	**22**	**18**
R. A. Madeira	**163**	**107**	**56**	**119**	**1**	**96**	**23**	**33**	**28**	**5**	**41**	**30**	**11**	**29**	**20**	**9**

	Pre-primary education			Basic education										Secondary education		
				1st cycle				2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.
As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.
Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência. Os valores referentes ao número de estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico com menos de 21 alunas/os dizem respeito apenas ao Continente.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.
Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.
This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education and Science. Data regarding the number of institutions of the 1st cycle of basic education with less than 21 students refers only to Continente.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001097

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001096

(*) Dados atualizados a 28-01-2015
(*) Data updated on 28-01-2015

II.2.4 - Estabelecimentos privados de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional *

II.2.4 - Private educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution *

Unidade: N.º | Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Portugal										
2009/2010	1 305	1 032	67	464	93	163	96	235	63	276
2010/2011	1 381	1 052	90	466	99	167	102	245	65	306
2011/2012	1 366	1 038	91	463	100	168	108	237	72	302
2012/2013										
Portugal	**1 375**	**987**	**83**	**463**	**96**	**173**	**104**	**219**	**66**	**312**
Continente	**1 269**	**980**	**61**	**454**	**91**	**171**	**93**	**213**	**57**	**294**
Norte	**453**	**242**	**16**	**119**	**20**	**61**	**24**	**95**	**19**	**127**
Centro	**350**	**106**	**22**	**41**	**54**	**10**	**55**	**27**	**31**	**63**
Lisboa	**290**	**556**	**18**	**263**	**12**	**90**	**10**	**72**	**6**	**75**
Alentejo	**118**	**29**	**3**	**10**	**5**	**2**	**4**	**11**	**1**	**19**
Algarve	**58**	**47**	**2**	**21**	**0**	**8**	**0**	**8**	**0**	**10**
R. A. Açores	**51**	**6**	**0**	**8**	**0**	**2**	**0**	**6**	**0**	**18**
R. A. Madeira	**55**	**1**	**22**	**1**	**5**	**0**	**11**	**0**	**9**	**0**

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação para o ano letivo 2009/2010 diz respeito apenas ao Continente. O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.
As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.
Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: Data for the 2009/2010 academic year refers only to Continente. One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.
Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.
This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

(*) Dados atualizados a 28-01-2015
(*) Data updated on 28-01-2015

II.2.5 - Alunas/os matriculadas/os segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	171 552	75 041	96 511	669 525	616 410	53 115	356 420	330 377	26 043	458 311	419 629	38 682
1995/1996	191 023	82 828	108 195	552 724	505 514	47 210	315 209	289 482	25 727	471 816	429 818	41 998
2000/2001	235 610	117 226	118 384	535 580	483 329	52 251	271 793	243 735	28 058	415 778	372 837	42 941
2005/2006	262 002	139 412	122 590	495 628	443 906	51 722	256 252	226 488	29 764	393 354	346 973	46 381
2006/2007	263 887	138 168	125 719	500 823	447 527	53 296	255 766	225 426	30 340	398 592	350 856	47 736
2007/2008	266 158	141 854	124 304	498 592	445 768	52 824	263 324	233 272	30 052	425 268	372 344	52 924
2008/2009	274 628	142 347	132 281	488 114	433 288	54 826	271 924	236 174	35 750	523 155	424 806	98 349
2009/2010	274 387	141 044	133 343	479 519	424 587	54 932	273 248	236 023	37 225	503 695	409 416	94 279
2010/2011	276 125	143 472	132 653	464 620	410 040	54 580	278 263	241 652	36 611	463 833	389 692	74 141
2011/2012	272 547	144 918	127 629	454 003	400 439	53 564	266 095	230 961	35 134	437 713	371 889	65 824
2012/2013												
Portugal	**266 666**	**143 584**	**123 082**	**440 378**	**388 658**	**51 720**	**252 667**	**221 667**	**31 000**	**400 478**	**349 617**	**50 861**
Continente	**252 096**	**134 180**	**117 916**	**415 300**	**367 105**	**48 195**	**237 873**	**207 766**	**30 107**	**377 853**	**328 637**	**49 216**
Norte	**92 200**	**54 746**	**37 454**	**149 643**	**136 074**	**13 569**	**88 335**	**78 700**	**9 635**	**145 252**	**127 338**	**17 914**
Centro	**54 716**	**33 049**	**21 667**	**87 558**	**81 877**	**5 681**	**49 980**	**41 538**	**8 442**	**82 505**	**67 006**	**15 499**
Lisboa	**74 971**	**28 445**	**46 526**	**128 368**	**101 779**	**26 589**	**71 609**	**60 675**	**10 934**	**107 820**	**93 989**	**13 831**
Alentejo	**18 907**	**11 828**	**7 079**	**29 642**	**28 778**	**864**	**16 967**	**16 208**	**759**	**25 693**	**24 293**	**1 400**
Algarve	**11 302**	**6 112**	**5 190**	**20 089**	**18 597**	**1 492**	**10 982**	**10 645**	**337**	**16 583**	**16 011**	**572**
R. A. Açores	**7 564**	**4 996**	**2 568**	**12 488**	**11 640**	**848**	**7 474**	**7 362**	**112**	**10 739**	**10 533**	**206**
R. A. Madeira	**7 006**	**4 408**	**2 598**	**12 590**	**9 913**	**2 677**	**7 320**	**6 539**	**781**	**11 886**	**10 447**	**1 439**

	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001002

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001003

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.5 - Alunas/os matriculadas/os segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal						
1990/1991	347 911	318 239	29 672	x	x	x
1995/1996	477 221	416 309	60 912	x	x	x
2000/2001	413 748	344 135	69 613	x	x	x
2005/2006	347 400	282 424	64 976	2 312	1 351	961
2006/2007	356 711	289 714	66 997	2 504	2 071	433
2007/2008	349 477	280 286	69 191	5 135	4 683	452
2008/2009	498 327	377 981	120 346	6 515	5 740	775
2009/2010	483 982	369 979	114 003	7 640	6 628	1 012
2010/2011	440 895	343 341	97 554	9 397	8 142	1 255
2011/2012	411 238	319 542	91 696	9 887	8 798	1 089
2012/2013						
Portugal	**398 447**	**315 014**	**83 433**	**10 341**	**9 079**	**1 262**
Continente	**377 864**	**299 016**	**78 848**	**9 999**	**8 780**	**1 219**
Norte	**146 148**	**111 720**	**34 428**	**2 802**	**2 065**	**737**
Centro	**83 523**	**63 416**	**20 107**	**3 775**	**3 620**	**155**
Lisboa	**107 540**	**88 087**	**19 453**	**2 385**	**2 095**	**290**
Alentejo	**25 012**	**20 986**	**4 026**	**547**	**510**	**37**
Algarve	**15 641**	**14 807**	**834**	**490**	**490**	**0**
R. A. Açores	**9 606**	**7 422**	**2 184**	**161**	**161**	**0**
R. A. Madeira	**10 977**	**8 576**	**2 401**	**181**	**138**	**43**

	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2004/2005, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

Note: Since the 2004/2005 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001002

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001003

II.2.6 - Alunas/os matriculadas/os no ensino privado segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.6 - Students enrolled in private education according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Portugal										
2009/2010	85 845	47 498	10 644	44 288	18 358	18 867	30 506	63 773	23 790	90 213
2010/2011	85 467	47 186	10 656	43 924	18 529	18 082	28 622	45 519	21 931	75 623
2011/2012	82 782	44 847	10 279	43 285	17 595	17 539	29 058	36 766	22 436	69 260
2012/2013										
Portugal	**80 556**	**42 526**	**9 793**	**41 927**	**16 202**	**14 798**	**27 186**	**23 675**	**18 878**	**64 555**
Continente	**75 957**	**41 959**	**7 133**	**41 062**	**15 421**	**14 686**	**25 747**	**23 469**	**16 477**	**62 371**
Norte	**26 897**	**10 557**	**1 603**	**11 966**	**4 704**	**4 931**	**8 180**	**9 734**	**7 162**	**27 266**
Centro	**18 116**	**3 551**	**2 707**	**2 974**	**8 019**	**423**	**13 605**	**1 894**	**7 744**	**12 363**
Lisboa	**21 558**	**24 968**	**2 450**	**24 139**	**2 121**	**8 813**	**3 186**	**10 645**	**1 328**	**18 125**
Alentejo	**6 070**	**1 009**	**184**	**680**	**564**	**195**	**763**	**637**	**156**	**3 870**
Algarve	**3 316**	**1 874**	**189**	**1 303**	**13**	**324**	**13**	**559**	**87**	**747**
R. A. Açores	**2 014**	**554**	**0**	**848**	**0**	**112**	**0**	**206**	**0**	**2 184**
R. A. Madeira	**2 585**	**13**	**2 660**	**17**	**781**	**0**	**1 439**	**0**	**2 401**	**0**

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.7 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	171 552	75 041	96 511	669 525	616 410	53 115	347 975	322 146	25 829	408 120	372 452	35 668
1995/1996	191 023	82 828	108 195	541 422	494 212	47 210	304 510	278 899	25 611	430 671	391 724	38 947
2000/2001	235 610	117 226	118 384	519 036	466 785	52 251	262 929	235 003	27 926	384 711	344 767	39 944
2005/2006	262 002	139 412	122 590	495 628	443 906	51 722	254 865	225 154	29 711	379 235	334 017	45 218
2006/2007	263 887	138 168	125 719	499 799	446 511	53 288	253 847	223 641	30 206	386 724	340 049	46 675
2007/2008	266 158	141 854	124 304	496 420	443 596	52 824	257 722	228 003	29 719	389 401	342 318	47 083
2008/2009	274 628	142 347	132 281	485 928	431 353	54 575	257 734	226 625	31 109	380 382	333 263	47 119
2009/2010	274 387	141 044	133 343	476 259	421 609	54 650	257 256	225 306	31 950	379 229	331 812	47 417
2010/2011	276 125	143 472	132 653	461 047	406 724	54 323	259 693	227 364	32 329	381 183	333 645	47 538
2011/2012	272 547	144 918	127 629	451 493	398 107	53 386	252 032	220 804	31 228	385 569	336 578	48 991
2012/2013												
Portugal	**266 666**	**143 584**	**123 082**	**438 699**	**387 000**	**51 699**	**247 663**	**217 283**	**30 380**	**381 836**	**334 618**	**47 218**
Continente	**252 096**	**134 180**	**117 916**	**414 032**	**365 858**	**48 174**	**233 060**	**203 530**	**29 530**	**360 136**	**314 241**	**45 895**
Norte	**92 200**	**54 746**	**37 454**	**149 423**	**135 864**	**13 559**	**86 610**	**77 308**	**9 302**	**138 413**	**122 319**	**16 094**
Centro	**54 716**	**33 049**	**21 667**	**87 364**	**81 688**	**5 676**	**49 107**	**40 808**	**8 299**	**78 688**	**64 022**	**14 666**
Lisboa	**74 971**	**28 445**	**46 526**	**127 816**	**101 233**	**26 583**	**70 265**	**59 402**	**10 863**	**102 971**	**89 603**	**13 368**
Alentejo	**18 907**	**11 828**	**7 079**	**29 521**	**28 657**	**864**	**16 301**	**15 556**	**745**	**24 204**	**22 926**	**1 278**
Algarve	**11 302**	**6 112**	**5 190**	**19 908**	**18 416**	**1 492**	**10 777**	**10 456**	**321**	**15 860**	**15 371**	**489**
R. A. Açores	**7 564**	**4 996**	**2 568**	**12 456**	**11 608**	**848**	**7 459**	**7 347**	**112**	**10 709**	**10 503**	**206**
R. A. Madeira	**7 006**	**4 408**	**2 598**	**12 211**	**9 534**	**2 677**	**7 144**	**6 406**	**738**	**10 991**	**9 874**	**1 117**

	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.7 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal						
1990/1991	288 842	263 882	24 960	x	x	x
1995/1996	408 912	356 479	52 433	x	x	x
2000/2001	339 091	281 570	57 521	x	x	x
2005/2006	282 513	224 920	57 593	2 312	1 351	961
2006/2007	293 614	233 669	59 945	2 504	2 071	433
2007/2008	302 300	238 857	63 443	5 135	4 683	452
2008/2009	329 137	263 180	65 957	6 515	5 740	775
2009/2010	341 459	273 022	68 437	7 640	6 628	1 012
2010/2011	344 621	273 646	70 975	9 397	8 142	1 255
2011/2012	348 434	275 300	73 134	9 887	8 798	1 089
2012/2013						
Portugal	**361 832**	**287 299**	**74 533**	**10 341**	**9 079**	**1 262**
Continente	**343 084**	**272 993**	**70 091**	**9 999**	**8 780**	**1 219**
Norte	**134 806**	**104 526**	**30 280**	**2 802**	**2 065**	**737**
Centro	**76 234**	**57 755**	**18 479**	**3 775**	**3 620**	**155**
Lisboa	**95 735**	**78 687**	**17 048**	**2 385**	**2 095**	**290**
Alentejo	**22 016**	**18 411**	**3 605**	**547**	**510**	**37**
Algarve	**14 293**	**13 614**	**679**	**490**	**490**	**0**
R. A. Açores	**9 355**	**7 171**	**2 184**	**161**	**161**	**0**
R. A. Madeira	**9 393**	**7 135**	**2 258**	**181**	**138**	**43**

	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2004/2005, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

Note: Since the 2004/2005 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.

II.2.8 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.8 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	0	0	0	8 445	8 231	214	50 191	47 177	3 014	59 069	54 357	4 712
1995/1996	11 302	11 302	0	10 699	10 583	116	41 145	38 094	3 051	68 309	59 830	8 479
2000/2001	16 544	16 544	0	8 864	8 732	132	31 067	28 070	2 997	74 657	62 565	12 092
2005/2006	0	0	0	1 387	1 334	53	14 119	12 956	1 163	64 887	57 504	7 383
2006/2007	1 024	1 016	8	1 919	1 785	134	11 868	10 807	1 061	63 097	56 045	7 052
2007/2008	2 172	2 172	0	5 602	5 269	333	35 867	30 026	5 841	47 177	41 429	5 748
2008/2009	2 186	1 935	251	14 190	9 549	4 641	142 773	91 543	51 230	169 190	114 801	54 389
2009/2010	3 260	2 978	282	15 992	10 717	5 275	124 466	77 604	46 862	142 523	96 957	45 566
2010/2011	3 573	3 316	257	18 570	14 288	4 282	82 650	56 047	26 603	96 274	69 695	26 579
2011/2012	2 510	2 332	178	14 063	10 157	3 906	52 144	35 311	16 833	62 804	44 242	18 562
2012/2013												
Portugal	**1 679**	**1 658**	**21**	**5 004**	**4 384**	**620**	**18 642**	**14 999**	**3 643**	**36 615**	**27 715**	**8 900**
Continente	**1 268**	**1 247**	**21**	**4 813**	**4 236**	**577**	**17 717**	**14 396**	**3 321**	**34 780**	**26 023**	**8 757**
Norte	**220**	**210**	**10**	**1 725**	**1 392**	**333**	**6 839**	**5 019**	**1 820**	**11 342**	**7 194**	**4 148**
Centro	**194**	**189**	**5**	**873**	**730**	**143**	**3 817**	**2 984**	**833**	**7 289**	**5 661**	**1 628**
Lisboa	**552**	**546**	**6**	**1 344**	**1 273**	**71**	**4 849**	**4 386**	**463**	**11 805**	**9 400**	**2 405**
Alentejo	**121**	**121**	**0**	**666**	**652**	**14**	**1 489**	**1 367**	**122**	**2 996**	**2 575**	**421**
Algarve	**181**	**181**	**0**	**205**	**189**	**16**	**723**	**640**	**83**	**1 348**	**1 193**	**155**
R. A. Açores	**32**	**32**	**0**	**15**	**15**	**0**	**30**	**30**	**0**	**251**	**251**	**0**
R. A. Madeira	**379**	**379**	**0**	**176**	**133**	**43**	**895**	**573**	**322**	**1 584**	**1 441**	**143**

	Basic education									Secondary education		
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.9 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade

II.2.9 - Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Portugal												
1990/1991	669 525	669 525	0	347 975	347 975	0	0	408 120	408 120	0	0	0
1995/1996	541 422	541 422	0	304 510	304 510	0	0	430 671	429 278	0	1 393	0
2000/2001	519 036	519 036	0	262 929	262 929	0	0	384 711	380 570	0	1 113	3 028
2005/2006	495 628	495 204	424	254 865	253 878	225	762	379 235	362 641	253	2 194	14 147
2006/2007	499 799	499 550	249	253 847	252 819	254	774	386 724	359 594	253	952	25 925
2007/2008	496 420	496 170	250	257 722	256 386	259	1 077	389 401	342 281	263	1 037	45 820
2008/2009	485 928	485 364	392	257 734	254 923	347	748	380 382	336 705	350	611	41 586
2009/2010	476 259	476 062	197	257 256	254 789	388	754	379 229	339 311	274	545	37 959
2010/2011	461 047	460 792	222	259 693	255 807	735	536	381 183	342 740	498	537	35 188
2011/2012	451 493	451 216	252	252 032	248 077	786	499	385 569	346 067	714	393	35 395
2012/2013												
Portugal	**438 699**	**438 128**	**298**	**247 663**	**243 249**	**825**	**396**	**381 836**	**349 317**	**1 003**	**377**	**26 692**
Continente	**414 032**	**413 461**	**298**	**233 060**	**230 336**	**825**	**360**	**360 136**	**330 947**	**1 003**	**358**	**24 929**
Norte	**149 423**	**149 121**	**298**	**86 610**	**85 963**	**426**	**97**	**138 413**	**128 508**	**566**	**297**	**8 317**
Centro	**87 364**	**87 364**	**0**	**49 107**	**48 826**	**88**	**13**	**78 688**	**72 618**	**103**	**61**	**5 356**
Lisboa	**127 816**	**127 674**	**0**	**70 265**	**69 036**	**311**	**238**	**102 971**	**93 781**	**334**	**0**	**8 201**
Alentejo	**29 521**	**29 470**	**0**	**16 301**	**16 047**	**0**	**0**	**24 204**	**21 971**	**0**	**0**	**1 702**
Algarve	**19 908**	**19 832**	**0**	**10 777**	**10 464**	**0**	**12**	**15 860**	**14 069**	**0**	**0**	**1 353**
R. A. Açores	**12 456**	**12 456**	**0**	**7 459**	**6 190**	**0**	**0**	**10 709**	**8 939**	**0**	**0**	**541**
R. A. Madeira	**12 211**	**12 211**	**0**	**7 144**	**6 723**	**0**	**36**	**10 991**	**9 431**	**0**	**19**	**1 222**

	Basic education											
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
	Total	of which		Total	of which			Total	of which			
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.10 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade

II.2.10 - Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico público											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Portugal												
1990/1991	616 410	616 410	0	322 146	322 146	0	0	372 452	372 452	0	0	0
1995/1996	494 212	494 212	0	278 899	278 899	0	0	391 724	391 667	0	57	0
2000/2001	466 785	466 785	0	235 003	235 003	0	0	344 767	341 566	0	207	2 994
2005/2006	443 906	443 746	160	225 154	224 282	125	747	334 017	320 509	176	1 323	12 009
2006/2007	446 511	446 351	160	223 641	222 848	135	658	340 049	317 760	165	488	21 636
2007/2008	443 596	443 435	161	228 003	226 948	140	915	342 318	301 904	175	423	39 816
2008/2009	431 353	430 974	207	226 625	223 977	226	706	333 263	295 371	256	192	36 314
2009/2010	421 609	421 412	197	225 306	223 029	325	627	331 812	297 738	255	102	32 577
2010/2011	406 724	406 469	222	227 364	223 918	405	426	333 645	300 909	374	46	30 096
2011/2012	398 107	397 830	252	220 804	217 302	435	397	336 578	303 774	477	12	29 315
2012/2013												
Portugal	**387 000**	**386 429**	**298**	**217 283**	**213 338**	**429**	**346**	**334 618**	**306 989**	**585**	**19**	**22 635**
Continente	**365 858**	**365 287**	**298**	**203 530**	**201 275**	**429**	**310**	**314 241**	**289 670**	**585**	**0**	**21 144**
Norte	**135 864**	**135 562**	**298**	**77 308**	**76 878**	**246**	**60**	**122 319**	**114 944**	**342**	**0**	**6 308**
Centro	**81 688**	**81 688**	**0**	**40 808**	**40 645**	**0**	**0**	**64 022**	**59 375**	**0**	**0**	**4 097**
Lisboa	**101 233**	**101 091**	**0**	**59 402**	**58 301**	**183**	**238**	**89 603**	**80 743**	**243**	**0**	**7 986**
Alentejo	**28 657**	**28 606**	**0**	**15 556**	**15 308**	**0**	**0**	**22 926**	**21 010**	**0**	**0**	**1 400**
Algarve	**18 416**	**18 340**	**0**	**10 456**	**10 143**	**0**	**12**	**15 371**	**13 598**	**0**	**0**	**1 353**
R. A. Açores	**11 608**	**11 608**	**0**	**7 347**	**6 078**	**0**	**0**	**10 503**	**8 871**	**0**	**0**	**403**
R. A. Madeira	**9 534**	**9 534**	**0**	**6 406**	**5 985**	**0**	**36**	**9 874**	**8 448**	**0**	**19**	**1 088**

	Public basic education											
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
	Total	of which		Total	of which			Total	of which			
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.11 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade

II.2.11 - Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal								
1990/1991	288 842	282 403	255 424	26 979	0	6 439	0	0
1995/1996	408 912	381 961	296 084	85 877	1 717	25 234	0	0
2000/2001	339 091	306 794	241 850	64 944	1 629	30 668	0	0
2005/2006	282 513	240 688	188 460	52 228	1 460	36 943	0	3 422
2006/2007	293 614	238 843	196 023	42 820	1 838	47 709	0	5 224
2007/2008	302 300	221 889	196 216	25 673	1 809	70 177	0	8 425
2008/2009	329 137	215 542	195 330	20 212	2 185	93 438	13 584	4 388
2009/2010	341 459	212 159	197 582	14 577	2 095	107 266	17 619	2 320
2010/2011	344 621	211 233	197 918	13 315	2 140	110 462	18 669	2 117
2011/2012	348 434	209 276	199 131	10 145	2 341	113 749	21 056	2 012
2012/2013								
Portugal	**361 832**	**207 094**	**201 118**	**5 976**	**2 462**	**115 885**	**33 366**	**3 025**
Continente	**343 084**	**194 703**	**190 127**	**4 576**	**2 462**	**110 750**	**32 528**	**2 641**
Norte	**134 806**	**74 350**	**71 596**	**2 754**	**1 094**	**43 667**	**15 335**	**360**
Centro	**76 234**	**44 068**	**43 170**	**898**	**0**	**28 224**	**3 557**	**385**
Lisboa	**95 735**	**56 138**	**55 526**	**612**	**1 338**	**26 006**	**10 667**	**1 586**
Alentejo	**22 016**	**12 308**	**12 137**	**171**	**0**	**7 844**	**1 737**	**127**
Algarve	**14 293**	**7 839**	**7 698**	**141**	**30**	**5 009**	**1 232**	**183**
R. A. Açores	**9 355**	**6 012**	**5 363**	**649**	**0**	**2 634**	**709**	**0**
R. A. Madeira	**9 393**	**6 379**	**5 628**	**751**	**0**	**2 501**	**129**	**384**

	Secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.12 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade

II.2.12 - Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário público							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal								
1990/1991	263 882	263 882	240 026	23 856	0	0	0	0
1995/1996	356 479	352 305	272 248	80 057	1 717	2 457	0	0
2000/2001	281 570	277 743	219 578	58 165	1 553	2 274	0	0
2005/2006	224 920	216 565	170 077	46 488	1 345	4 302	0	2 708
2006/2007	233 669	213 414	176 061	37 353	1 729	14 572	0	3 954
2007/2008	238 857	195 147	169 508	25 639	1 706	35 223	0	6 781
2008/2009	263 180	189 194	173 591	15 603	2 087	54 542	13 584	3 773
2009/2010	273 022	185 966	175 529	10 437	1 993	65 338	17 619	2 106
2010/2011	273 646	185 032	175 727	9 305	2 022	66 269	18 608	1 715
2011/2012	275 300	183 078	176 528	6 550	2 214	67 176	20 937	1 895
2012/2013								
Portugal	**287 299**	**180 660**	**177 195**	**3 465**	**2 344**	**68 161**	**33 207**	**2 927**
Continente	**272 993**	**168 838**	**166 737**	**2 101**	**2 344**	**66 675**	**32 528**	**2 608**
Norte	**104 526**	**60 829**	**60 274**	**555**	**990**	**27 012**	**15 335**	**360**
Centro	**57 755**	**38 201**	**37 579**	**622**	**0**	**15 645**	**3 557**	**352**
Lisboa	**78 687**	**49 971**	**49 359**	**612**	**1 324**	**15 139**	**10 667**	**1 586**
Alentejo	**18 411**	**12 189**	**12 018**	**171**	**0**	**4 358**	**1 737**	**127**
Algarve	**13 614**	**7 648**	**7 507**	**141**	**30**	**4 521**	**1 232**	**183**
R. A. Açores	**7 171**	**5 982**	**5 333**	**649**	**0**	**552**	**637**	**0**
R. A. Madeira	**7 135**	**5 840**	**5 125**	**715**	**0**	**934**	**42**	**319**

	Public secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.13 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	0	//	//	//	8 445	8 445	//	//
1995/1996	11 302	11 302	//	//	10 699	10 699	//	//
2000/2001	16 544	16 544	//	//	8 864	8 864	//	//
2005/2006	0	0	//	//	1 387	1 387	//	//
2006/2007	1 024	595	429	//	1 919	852	1 067	//
2007/2008	2 172	444	1 728	//	5 602	195	5 407	//
2008/2009	2 186	407	1 307	472	14 190	113	5 175	8 902
2009/2010	3 260	329	2 332	599	15 992	44	5 304	10 560
2010/2011	3 573	371	2 487	702	18 570	14	6 342	11 961
2011/2012	2 510	487	1 308	712	14 063	0	3 541	10 199
2012/2013								
Portugal	**1 679**	**411**	**1 170**	**78**	**5 004**	**15**	**3 363**	**1 515**
Continente	**1 268**	**0**	**1 170**	**78**	**4 813**	**0**	**3 270**	**1 432**
Norte	**220**	**0**	**197**	**23**	**1 725**	**0**	**941**	**756**
Centro	**194**	**0**	**181**	**13**	**873**	**0**	**530**	**285**
Lisboa	**552**	**0**	**501**	**40**	**1 344**	**0**	**1 016**	**312**
Alentejo	**121**	**0**	**110**	**2**	**666**	**0**	**605**	**52**
Algarve	**181**	**0**	**181**	**0**	**205**	**0**	**178**	**27**
R. A. Açores	**32**	**32**	**0**	**0**	**15**	**15**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**379**	**379**	**0**	**0**	**176**	**0**	**93**	**83**

	Basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.13 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	50 191	50 191	//	//	59 069	59 069	//	//
1995/1996	41 145	41 145	//	//	68 309	68 309	//	//
2000/2001	31 067	31 067	//	//	74 657	74 657	//	//
2005/2006	14 119	14 119	//	//	64 887	64 887	//	//
2006/2007	11 868	9 786	2 082	//	63 097	63 097	//	//
2007/2008	35 867	3 307	32 560	//	47 177	31 346	15 831	//
2008/2009	142 773	956	40 457	101 360	169 190	18 550	52 214	98 426
2009/2010	124 466	473	29 959	93 342	142 523	12 831	41 773	86 956
2010/2011	82 650	202	22 464	59 324	96 274	8 466	39 467	47 945
2011/2012	52 144	74	15 525	35 544	62 804	6 058	28 005	28 269
2012/2013								
Portugal	**18 642**	**30**	**9 790**	**8 337**	**36 615**	**6 970**	**18 386**	**10 833**
Continente	**17 717**	**0**	**9 333**	**7 899**	**34 780**	**6 719**	**16 982**	**10 653**
Norte	**6 839**	**0**	**2 968**	**3 664**	**11 342**	**2 507**	**4 446**	**4 262**
Centro	**3 817**	**0**	**1 771**	**1 948**	**7 289**	**862**	**3 454**	**2 873**
Lisboa	**4 849**	**0**	**2 919**	**1 783**	**11 805**	**3 116**	**6 057**	**2 585**
Alentejo	**1 489**	**0**	**1 124**	**339**	**2 996**	**123**	**2 163**	**580**
Algarve	**723**	**0**	**551**	**165**	**1 348**	**111**	**862**	**353**
R. A. Açores	**30**	**30**	**0**	**0**	**251**	**251**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**895**	**0**	**457**	**438**	**1 584**	**0**	**1 404**	**180**

	Basic education				Secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente. Até ao ano letivo de 1995/1996, o ensino recorrente do 3º ciclo do ensino básico inclui os cursos gerais noturnos. Até ao ano letivo de 1998/1999, o ensino recorrente do ensino secundário inclui os cursos complementares noturnos.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses. Up until the 1995/1996 academic year, the recurrent education courses of the 3rd cycle of basic education included general night courses. Up until the 1998/1999 academic year, recurrent education courses of secondary education included complementary night courses.

II.2.14 - Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino básico público							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	0	//	//	//	8 231	8 231	//	//
1995/1996	11 302	11 302	//	//	10 583	10 583	//	//
2000/2001	16 544	16 544	//	//	8 732	8 732	//	//
2005/2006	0	0	//	//	1 334	1 334	//	//
2006/2007	1 016	587	429	//	1 785	809	976	//
2007/2008	2 172	444	1 728	//	5 269	195	5 074	//
2008/2009	1 935	369	1 207	359	9 549	113	4 143	5 293
2009/2010	2 978	298	2 235	445	10 717	44	3 479	7 119
2010/2011	3 316	371	2 389	543	14 288	14	5 597	8 426
2011/2012	2 332	487	1 308	534	10 157	0	3 385	6 464
2012/2013								
Portugal	**1 658**	**411**	**1 170**	**57**	**4 384**	**15**	**3 315**	**949**
Continente	**1 247**	**0**	**1 170**	**57**	**4 236**	**0**	**3 222**	**909**
Norte	**210**	**0**	**197**	**13**	**1 392**	**0**	**911**	**458**
Centro	**189**	**0**	**181**	**8**	**730**	**0**	**512**	**161**
Lisboa	**546**	**0**	**501**	**34**	**1 273**	**0**	**1 016**	**241**
Alentejo	**121**	**0**	**110**	**2**	**652**	**0**	**605**	**38**
Algarve	**181**	**0**	**181**	**0**	**189**	**0**	**178**	**11**
R. A. Açores	**32**	**32**	**0**	**0**	**15**	**15**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**379**	**379**	**0**	**0**	**133**	**0**	**93**	**40**

	Public basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.14 - Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino básico público				Ensino secundário público			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	47 177	47 177	//	//	54 357	54 357	//	//
1995/1996	38 094	38 094	//	//	59 830	59 830	//	//
2000/2001	28 070	28 070	//	//	62 565	62 565	//	//
2005/2006	12 956	12 956	//	//	57 504	57 504	//	//
2006/2007	10 807	8 960	1 847	//	56 045	56 045	//	//
2007/2008	30 026	2 883	27 143	//	41 429	27 148	14 281	//
2008/2009	91 543	951	27 579	63 013	114 801	15 291	38 145	61 365
2009/2010	77 604	473	16 905	59 819	96 957	9 540	30 602	56 020
2010/2011	56 047	202	15 395	39 914	69 695	5 152	32 777	31 390
2011/2012	35 311	74	11 535	22 935	44 242	2 288	24 353	17 225
2012/2013								
Portugal	**14 999**	**30**	**9 328**	**5 273**	**27 715**	**3 846**	**17 025**	**6 515**
Continente	**14 396**	**0**	**8 871**	**5 157**	**26 023**	**3 595**	**15 621**	**6 478**
Norte	**5 019**	**0**	**2 765**	**2 151**	**7 194**	**1 247**	**3 852**	**2 034**
Centro	**2 984**	**0**	**1 711**	**1 187**	**5 661**	**617**	**3 190**	**1 781**
Lisboa	**4 386**	**0**	**2 770**	**1 469**	**9 400**	**1 497**	**5 709**	**2 147**
Alentejo	**1 367**	**0**	**1 093**	**249**	**2 575**	**123**	**2 008**	**318**
Algarve	**640**	**0**	**532**	**101**	**1 193**	**111**	**862**	**198**
R. A. Açores	**30**	**30**	**0**	**0**	**251**	**251**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**573**	**0**	**457**	**116**	**1 441**	**0**	**1 404**	**37**

	Public basic education				Public secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente. Até ao ano letivo de 1995/1996, o ensino recorrente do 3º ciclo do ensino básico inclui os cursos gerais noturnos. Até ao ano letivo de 1998/1999, o ensino recorrente do ensino secundário inclui os cursos complementares noturnos.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses. Up until the 1995/1996 academic year, the recurrent education courses of the 3rd cycle of basic education included general night courses. Up until the 1998/1999 academic year, recurrent education courses of secondary education included complementary night courses.

II.2.15 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.15 - Teaching staff and other staff according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	9 357	x	x	41 023	38 606	2 417	31 235	28 440	2 795
1995/1996	11 262	x	x	36 300	33 726	2 574	x	30 454	x
2000/2001	16 007	8 650	7 357	39 243	36 319	2 924	35 250	32 463	2 787
2005/2006	18 213	10 757	7 456	39 396	36 449	2 947	34 754	31 707	3 047
2006/2007	18 352	11 007	7 345	34 499	31 543	2 956	32 871	30 067	2 804
2007/2008	17 682	10 319	7 363	35 228	32 105	3 123	34 057	31 327	2 730
2008/2009	18 242	10 459	7 783	34 361	31 094	3 267	34 069	30 944	3 125
2009/2010	18 380	10 368	8 012	34 572	31 293	3 279	35 629	32 285	3 344
2010/2011	18 284	10 303	7 981	33 044	29 604	3 440	34 086	31 062	3 024
2011/2012	17 628	9 765	7 863	30 692	27 264	3 428	31 330	28 419	2 911
2012/2013									
Portugal	**17 139**	**9 545**	**7 594**	**30 200**	**26 789**	**3 411**	**26 871**	**24 149**	**2 722**
Continente	**15 430**	**8 355**	**7 075**	**27 512**	**24 379**	**3 133**	**24 703**	**22 038**	**2 665**
Norte	**5 605**	**3 409**	**2 196**	**9 985**	**9 124**	**861**	**9 002**	**8 218**	**784**
Centro	**3 589**	**2 314**	**1 275**	**6 319**	**5 983**	**336**	**5 690**	**4 949**	**741**
Lisboa	**4 382**	**1 502**	**2 880**	**7 812**	**6 036**	**1 776**	**6 823**	**5 802**	**1 021**
Alentejo	**1 230**	**814**	**416**	**2 105**	**2 047**	**58**	**1 957**	**1 890**	**67**
Algarve	**624**	**316**	**308**	**1 291**	**1 189**	**102**	**1 231**	**1 179**	**52**
R. A. Açores	**594**	**412**	**182**	**1 048**	**995**	**53**	**1 183**	**1 168**	**15**
R. A. Madeira	**1 115**	**778**	**337**	**1 640**	**1 415**	**225**	**985**	**943**	**42**

	Teaching staff								
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or managment activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.15 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.15 - Teaching staff and other staff according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores/as (escolas profissionais)					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	64 534	56 780	7 754	x	x	x	x	x	x
1995/1996	x	70 824	x	x	x	x	53 350	45 753	7 597
2000/2001	86 207	78 179	8 028	x	x	x	85 204	62 231	22 973
2005/2006	89 070	80 914	8 156	x	x	x	81 186	55 749	25 437
2006/2007	88 280	79 988	8 292	x	x	x	75 966	51 771	24 195
2007/2008	88 952	80 168	8 784	8 532	1 138	7 394	76 009	51 319	24 690
2008/2009	91 325	82 564	8 761	9 247	1 401	7 846	79 057	50 847	28 210
2009/2010	91 375	82 582	8 793	9 809	1 436	8 373	x	56 006	x
2010/2011	89 539	80 786	8 753	9 801	1 470	8 331	x	55 666	x
2011/2012	83 525	75 453	8 072	9 277	1 350	7 927	83 819	55 854	27 965
2012/2013									
Portugal	**76 101**	**68 448**	**7 653**	**8 884**	**1 555**	**7 329**	**79 928**	**53 431**	**26 497**
Continente	**70 958**	**63 490**	**7 468**	**7 961**	**1 354**	**6 607**	**73 079**	**48 376**	**24 703**
Norte	**26 530**	**23 526**	**3 004**	**3 221**	**489**	**2 732**	**26 028**	**18 250**	**7 778**
Centro	**16 552**	**14 555**	**1 997**	**2 141**	**328**	**1 813**	**17 115**	**12 083**	**5 032**
Lisboa	**19 375**	**17 145**	**2 230**	**1 830**	**338**	**1 492**	**20 522**	**10 956**	**9 566**
Alentejo	**5 119**	**4 986**	**133**	**581**	**96**	**485**	**5 689**	**4 305**	**1 384**
Algarve	**3 382**	**3 278**	**104**	**188**	**103**	**85**	**3 725**	**2 782**	**943**
R. A. Açores	**2 099**	**2 090**	**9**	**745**	**53**	**692**	**2 994**	**2 229**	**765**
R. A. Madeira	**3 044**	**2 868**	**176**	**178**	**148**	**30**	**3 855**	**2 826**	**1 029**

	Teaching staff						Non teaching staff in non-tertiary education		
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or managment activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to.

II.2.16 - Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento

II.2.16 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education according to the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunas/os inscritas/os			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	223	130	93	186 780	135 350	51 430	x	x	x
1995/1996	286	158	128	313 415	198 774	114 641	x	x	x
2000/2001	310	173	137	387 703	273 530	114 173	x	x	x
2005/2006	326	179	147	367 312	275 521	91 791	37 434	26 214	11 220
2006/2007	319	178	141	366 729	275 321	91 408	36 069	25 415	10 654
2007/2008	305	172	133	376 917	284 333	92 584	35 178	24 831	10 347
2008/2009	301	171	130	373 002	282 438	90 564	35 380	24 728	10 652
2009/2010	296	170	126	383 627	293 828	89 799	36 215	25 092	11 123
2010/2011	300	177	123	396 268	307 978	88 290	38 064	26 410	11 654
2011/2012	300	178	122	390 273	311 574	78 699	37 078	25 849	11 229
2012/2013									
Portugal	**298**	**177**	**121**	**371 000**	**303 710**	**67 290**	**35 482**	**25 528**	**9 954**
Continente	**289**	**170**	**119**	**364 476**	**297 455**	**67 021**	**34 864**	**24 969**	**9 895**
Norte	**103**	**46**	**57**	**119 350**	**90 582**	**28 768**	**11 026**	**7 087**	**3 939**
Centro	**58**	**44**	**14**	**81 631**	**78 424**	**3 207**	**7 325**	**6 614**	**711**
Lisboa	**96**	**53**	**43**	**139 761**	**106 036**	**33 725**	**13 973**	**9 074**	**4 899**
Alentejo	**20**	**18**	**2**	**14 752**	**14 527**	**225**	**1 505**	**1 427**	**78**
Algarve	**12**	**9**	**3**	**8 982**	**7 886**	**1 096**	**1 035**	**767**	**268**
R. A. Açores	**5**	**5**	**0**	**3 426**	**3 426**	**0**	**331**	**331**	**0**
R. A. Madeira	**4**	**2**	**2**	**3 098**	**2 829**	**269**	**287**	**228**	**59**

	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação relativa ao ensino superior constante no quadro cobre o mesmo período temporal da informação publicada na última edição do Anuário Estatístico de Portugal, uma vez que não foi possível dispor de dados mais atualizados à data de conclusão da presente publicação.

Note: The information regarding tertiary education presented in this table covers the same period of the last edition of the Statistical Yearbook of Portugal as it was not possible to have more recent data at the closing date of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001099

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001098

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002739

II.2.17 - Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.17 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex

Unidade: N.º | Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	**2012/2013**	Sex	Field of study
	HM	367 312	366 729	376 917	373 002	383 627	396 268	390 273	**371 000**	MF	
Total	H	164 520	168 821	175 177	174 000	179 151	184 627	181 515	**173 745**	M	**Total**
	M	202 792	197 908	201 740	199 002	204 476	211 641	208 758	**197 255**	F	
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	HM	26 253	21 381	19 361	18 553	20 750	22 262	22 374	**19 275**	MF	Teacher training and education sciences
	H	4 672	3 759	3 163	2 886	3 577	4 066	4 366	**3 777**	M	
	M	21 581	17 622	16 198	15 667	17 173	18 196	18 008	**15 498**	F	
Artes	HM	16 698	18 040	19 460	19 747	21 086	22 581	22 531	**21 985**	MF	Arts
	H	7 296	7 981	8 733	9 161	10 026	10 735	10 574	**10 019**	M	
	M	9 402	10 059	10 727	10 586	11 060	11 846	11 957	**11 966**	F	
Humanidades	HM	14 908	13 046	13 361	12 423	13 101	14 208	14 740	**13 861**	MF	Humanities
	H	5 166	4 875	5 151	4 790	5 099	5 512	5 659	**5 436**	M	
	M	9 742	8 171	8 210	7 633	8 002	8 696	9 081	**8 425**	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 261	36 305	36 657	35 662	35 848	36 848	35 715	**33 349**	MF	Social and behavioural sciences
	H	12 957	13 371	13 554	13 048	13 227	13 757	13 196	**12 330**	M	
	M	23 304	22 934	23 103	22 614	22 621	23 091	22 519	**21 019**	F	
Informação e Jornalismo	HM	8 114	7 844	7 825	7 385	7 505	7 744	7 328	**6 913**	MF	Journalism and information
	H	2 493	2 481	2 441	2 390	2 417	2 508	2 384	**2 241**	M	
	M	5 621	5 363	5 384	4 995	5 088	5 236	4 944	**4 672**	F	
Ciências Empresariais	HM	54 535	55 792	57 888	58 356	60 118	62 310	60 227	**57 561**	MF	Business and administration
	H	24 626	25 850	27 202	27 418	28 254	29 326	28 056	**26 943**	M	
	M	29 909	29 942	30 686	30 938	31 864	32 984	32 171	**30 618**	F	
Direito	HM	16 787	17 268	18 035	17 900	18 455	19 200	18 745	**18 061**	MF	Law
	H	6 844	7 223	7 517	7 264	7 351	7 577	7 370	**7 031**	M	
	M	9 943	10 045	10 518	10 636	11 104	11 623	11 375	**11 030**	F	
Ciências da Vida	HM	7 944	8 806	10 145	9 903	10 485	11 064	11 436	**11 794**	MF	Life sciences
	H	2 656	2 967	3 342	3 278	3 570	3 824	3 985	**4 211**	M	
	M	5 288	5 839	6 803	6 625	6 915	7 240	7 451	**7 583**	F	
Ciências Físicas	HM	7 765	7 074	7 171	6 890	6 931	7 058	7 105	**7 312**	MF	Physical sciences
	H	3 906	3 705	3 807	3 783	3 847	3 917	3 913	**4 092**	M	
	M	3 859	3 369	3 364	3 107	3 084	3 141	3 192	**3 220**	F	
Matemática e Estatística	HM	3 422	2 781	2 770	2 511	2 467	2 557	2 472	**2 556**	MF	Mathematics and statistics
	H	1 326	1 139	1 181	1 120	1 133	1 197	1 159	**1 221**	M	
	M	2 096	1 642	1 589	1 391	1 334	1 360	1 313	**1 335**	F	
Informática	HM	7 683	8 059	8 262	8 107	8 193	7 978	7 280	**6 704**	MF	Computing
	H	5 674	6 005	6 311	6 443	6 546	6 408	5 964	**5 464**	M	
	M	2 009	2 054	1 951	1 664	1 647	1 570	1 316	**1 240**	F	
	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	**2012/2013**		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação relativa ao ensino superior constante no quadro cobre o mesmo período temporal da informação publicada na última edição do Anuário Estatístico de Portugal, uma vez que não foi possível dispor de dados mais atualizados à data de conclusão da presente publicação.

A partir do ano letivo de 2011/2012, o total inclui alunas/os inscritas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The information regarding tertiary education presented in this table covers the same period of the last edition of the Statistical Yearbook of Portugal as it was not possible to have more recent data at the closing date of this publication.

From the 2011/2012 academic year onwards, the total includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001449

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.17 - Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.17 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex

Unidade: N.º | Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	**2012/2013**	Sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	48 178	49 469	50 679	51 173	53 374	54 823	55 721	**55 906**	MF	Engineering and engineering trades
	H	39 754	40 990	41 989	42 072	43 753	44 703	45 207	**44 897**	M	
	M	8 424	8 479	8 690	9 101	9 621	10 120	10 514	**11 009**	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 031	4 117	4 368	4 251	4 170	4 260	4 233	**3 838**	MF	Manufacturing and processing
	H	1 657	1 701	1 733	1 687	1 638	1 741	1 721	**1 646**	M	
	M	2 374	2 416	2 635	2 564	2 532	2 519	2 512	**2 192**	F	
Arquitetura e Construção	HM	28 410	28 215	28 994	27 221	27 133	26 677	25 693	**22 633**	MF	Architecture and building
	H	18 469	18 567	19 132	17 940	17 694	17 340	16 360	**14 143**	M	
	M	9 941	9 648	9 862	9 281	9 439	9 337	9 333	**8 490**	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	4 639	4 248	4 750	3 933	3 607	3 699	3 619	**3 426**	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 309	2 196	2 616	2 241	2 103	2 218	2 178	**1 990**	M	
	M	2 330	2 052	2 134	1 692	1 504	1 481	1 441	**1 436**	F	
Ciências Veterinárias	HM	2 406	2 691	3 007	3 149	3 417	3 541	3 613	**3 617**	MF	Veterinary
	H	789	856	952	977	1 049	1 052	1 032	**1 043**	M	
	M	1 617	1 835	2 055	2 172	2 368	2 489	2 581	**2 574**	F	
Saúde	HM	49 823	51 735	53 858	54 617	54 765	56 142	54 436	**51 063**	MF	Health
	H	12 482	13 118	13 444	13 465	13 274	13 498	13 184	**12 659**	M	
	M	37 341	38 617	40 414	41 152	41 491	42 644	41 252	**38 404**	F	
Serviços Sociais	HM	8 891	8 864	8 531	7 792	7 763	7 857	7 527	**6 660**	MF	Social services
	H	964	1 038	1 001	907	881	883	837	**709**	M	
	M	7 927	7 826	7 530	6 885	6 882	6 974	6 690	**5 951**	F	
Serviços Pessoais	HM	12 756	12 917	13 983	15 188	15 670	16 453	16 510	**16 449**	MF	Personal services
	H	6 584	6 855	7 776	8 616	8 892	9 383	9 546	**9 509**	M	
	M	6 172	6 062	6 207	6 572	6 778	7 070	6 964	**6 940**	F	
Serviços de Transporte	HM	299	256	245	356	412	484	439	**490**	MF	Transport services
	H	230	207	194	280	329	369	329	**374**	M	
	M	69	49	51	76	83	115	110	**116**	F	
Proteção do Ambiente	HM	5 291	5 308	4 836	4 720	4 974	5 162	4 870	**4 505**	MF	Environmental protection
	H	1 962	2 027	1 821	1 899	2 055	2 226	2 105	**1 988**	M	
	M	3 329	3 281	3 015	2 821	2 919	2 936	2 765	**2 517**	F	
Serviços de Segurança	HM	2 218	2 513	2 731	3 165	3 403	3 360	3 283	**2 793**	MF	Security services
	H	1 704	1 910	2 117	2 335	2 436	2 387	2 264	**1 932**	M	
	M	514	603	614	830	967	973	1 019	**861**	F	
		2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	**2012/2013**		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação relativa ao ensino superior constante no quadro cobre o mesmo período temporal da informação publicada na última edição do Anuário Estatístico de Portugal, uma vez que não foi possível dispor de dados mais atualizados à data de conclusão da presente publicação.

A partir do ano letivo de 2011/2012, o total inclui alunas/os inscritas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The information regarding tertiary education presented in this table covers the same period of the last edition of the Statistical Yearbook of Portugal as it was not possible to have more recent data at the closing date of this publication.

From the 2011/2012 academic year onwards, the total includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001449

II.2.18 - Diplomadas/os no ensino superior por área de estudo

II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study

Unidade: N.º | Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011 ⊥	**2011/2012**	Sex	Field of study
	HM	71 828	83 276	84 009	76 567	78 609	87 129	**94 264**	MF	
Total	H	24 840	32 130	33 900	31 185	31 354	34 541	**37 231**	M	**Total**
	M	46 988	51 146	50 109	45 382	47 255	52 588	**57 033**	F	
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	HM	8 939	7 260	5 398	4 716	6 801	7 748	**9 791**	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 357	1 144	825	696	1 039	1 435	**1 824**	M	
	M	7 582	6 116	4 573	4 020	5 762	6 313	**7 967**	F	
Artes	HM	3 593	4 354	4 888	4 158	4 173	4 705	**5 050**	MF	Arts
	H	1 435	1 739	1 959	1 699	1 763	2 030	**2 182**	M	
	M	2 158	2 615	2 929	2 459	2 410	2 675	**2 868**	F	
Humanidades	HM	2 542	2 752	2 586	2 159	2 285	2 347	**2 787**	MF	Humanities
	H	721	853	805	769	748	769	**954**	M	
	M	1 821	1 899	1 781	1 390	1 537	1 578	**1 833**	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	6 223	7 303	7 150	7 543	7 336	8 141	**9 196**	MF	Social and behavioural science
	H	1 751	2 166	2 089	2 272	2 213	2 476	**2 806**	M	
	M	4 472	5 137	5 061	5 271	5 123	5 665	**6 390**	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 741	1 935	1 829	1 523	1 561	1 766	**1 928**	MF	Journalism and information
	H	422	531	516	429	488	483	**557**	M	
	M	1 319	1 404	1 313	1 094	1 073	1 283	**1 371**	F	
Ciências Empresariais	HM	10 536	12 756	11 617	10 183	10 702	12 974	**14 767**	MF	Business and administration
	H	3 875	4 957	4 622	4 301	4 652	5 626	**6 280**	M	
	M	6 661	7 799	6 995	5 882	6 050	7 348	**8 487**	F	
Direito	HM	2 419	3 128	2 929	3 238	3 413	3 247	**3 790**	MF	Law
	H	884	1 219	1 084	1 228	1 253	1 248	**1 406**	M	
	M	1 535	1 909	1 845	2 010	2 160	1 999	**2 384**	F	
Ciências da Vida	HM	1 250	1 938	2 448	2 321	2 377	2 873	**3 404**	MF	Life sciences
	H	370	594	718	688	722	827	**942**	M	
	M	880	1 344	1 730	1 633	1 655	2 046	**2 462**	F	
Ciências Físicas	HM	1 256	1 369	1 737	1 255	1 250	1 491	**1 619**	MF	Physical sciences
	H	557	636	781	593	635	759	**830**	M	
	M	699	733	956	662	615	732	**789**	F	
Matemática e Estatística	HM	673	600	638	508	435	495	**541**	MF	Mathematics and statistics
	H	235	199	228	154	173	201	**201**	M	
	M	438	401	410	354	262	294	**340**	F	
Informática	HM	1 135	1 401	1 471	1 268	1 077	1 205	**1 378**	MF	Computing
	H	745	911	1 012	927	822	935	**1 070**	M	
	M	390	490	459	341	255	270	**308**	F	
		2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011 ⊥	**2011/2012**		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação relativa ao ensino superior constante no quadro cobre o mesmo período temporal da informação publicada na última edição do Anuário Estatístico de Portugal, uma vez que não foi possível dispor de dados mais atualizados à data de conclusão da presente publicação.
A partir do ano letivo de 2010/2011, os valores dos alunos diplomadas/os no ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The information regarding tertiary education presented in this table covers the same period of the last edition of the Statistical Yearbook of Portugal as it was not possible to have more recent data at the closing date of this publication.
From the 2010/2011 academic year onwards, the values of students graduated at tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.18 - Diplomadas/os no ensino superior por área de estudo

II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study

Unidade: N.º | Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011 ⊥	**2011/2012**	Sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	5 473	10 195	10 499	8 722	8 329	9 325	**10 557**	MF	Engineering and engineering trades
	H	4 191	8 000	8 459	6 936	6 559	7 151	**8 089**	M	
	M	1 282	2 195	2 040	1 786	1 770	2 174	**2 468**	F	
Indústrias Transformadoras	HM	864	1 049	1 125	973	913	1 078	**1 110**	MF	Manufacturing and processing
	H	268	369	367	316	265	366	**347**	M	
	M	596	680	758	657	648	712	**763**	F	
Arquitetura e Construção	HM	3 852	4 414	5 413	5 323	5 170	4 974	**4 968**	MF	Architecture and building
	H	2 388	2 867	3 428	3 352	3 137	3 069	**3 017**	M	
	M	1 464	1 547	1 985	1 971	2 033	1 905	**1 951**	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	976	1 115	1 654	964	707	786	**721**	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	400	507	894	517	379	408	**389**	M	
	M	576	608	760	447	328	378	**332**	F	
Ciências Veterinárias	HM	252	304	392	507	552	622	**470**	MF	Veterinary
	H	89	90	96	144	150	192	**103**	M	
	M	163	214	296	363	402	430	**367**	F	
Saúde	HM	13 173	14 017	15 139	14 224	14 505	15 393	**14 381**	MF	Health
	H	2 950	3 082	3 528	3 301	3 399	3 536	**3 258**	M	
	M	10 223	10 935	11 611	10 923	11 106	11 857	**11 123**	F	
Serviços Sociais	HM	2 489	2 566	2 259	2 000	1 882	2 400	**2 134**	MF	Social services
	H	262	194	187	191	160	223	**204**	M	
	M	2 227	2 372	2 072	1 809	1 722	2 177	**1 930**	F	
Serviços Pessoais	HM	2 801	2 876	2 830	3 191	2 988	3 301	**3 379**	MF	Personal services
	H	1 225	1 247	1 381	1 724	1 651	1 719	**1 703**	M	
	M	1 576	1 629	1 449	1 467	1 337	1 582	**1 676**	F	
Serviços de Transporte	HM	92	77	73	70	69	77	**103**	MF	Transport services
	H	63	65	63	51	57	64	**82**	M	
	M	29	12	10	19	12	13	**21**	F	
Proteção do Ambiente	HM	1 122	1 382	1 392	979	1 095	1 311	**1 346**	MF	Environmental protection
	H	340	406	450	336	362	428	**474**	M	
	M	782	976	942	643	733	883	**872**	F	
Serviços de Segurança	HM	427	485	542	742	989	870	**844**	MF	Security services
	H	312	354	408	561	727	596	**513**	M	
	M	115	131	134	181	262	274	**331**	F	
		2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011 ⊥	**2011/2012**		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação relativa ao ensino superior constante no quadro cobre o mesmo período temporal da informação publicada na última edição do Anuário Estatístico de Portugal, uma vez que não foi possível dispor de dados mais atualizados à data de conclusão da presente publicação.
A partir do ano letivo de 2010/2011, os valores dos alunos diplomadas/os no ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The information regarding tertiary education presented in this table covers the same period of the last edition of the Statistical Yearbook of Portugal as it was not possible to have more recent data at the closing date of this publication.
From the 2010/2011 academic year onwards, the values of students graduated at tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

II.2.19 - Vagas no ensino superior por área de estudo

II.2.19 - Vacancies at tertiary education institutions by field of study

Unidade: N.º | Unit: No.

Área de estudo	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	**2012/2013**	Field of study
Total	83 931	84 147	86 230	89 445	91 901	89 813	86 883	**82 098**	**Total**
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	5 836	5 227	3 894	3 709	3 601	3 440	3 153	**2 673**	Teacher training and education sciences
Artes	5 216	5 594	6 003	6 445	7 026	6 887	6 787	**6 697**	Arts
Humanidade	3 368	3 523	3 310	3 232	3 330	3 197	2 982	**2 891**	Humanities
Ciências sociais e do comportamento	8 054	8 030	8 129	8 037	7 966	7 664	7 318	**6 620**	Social and behavioural sciences
Informação e jornalismo	2 273	2 280	2 120	1 933	1 983	1 844	1 754	**1 769**	Journalism and information
Ciências Empresariais	13 066	12 866	13 729	15 036	15 629	15 583	15 599	**14 149**	Business and administration
Direito	3 661	3 707	4 090	4 329	4 414	4 451	4 447	**3 889**	Law
Ciências da vida	2 070	2 282	2 305	2 307	2 214	2 351	2 324	**2 305**	Life sciences
Ciências físicas	1 544	1 529	1 514	1 544	1 540	1 548	1 434	**1 414**	Physical sciences
Matemática e estatística	804	655	603	554	574	524	422	**410**	Mathematics and statistics
Informática	2 561	2 697	2 555	2 490	2 568	2 178	1 973	**1 794**	Computing
Engenharia e técnicas afins	8 964	9 000	9 656	10 410	11 202	10 965	10 538	**10 438**	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	1 234	1 065	1 090	1 066	967	863	841	**772**	Manufacturing and processing
Arquitetura e construção	5 219	5 016	4 936	5 050	5 026	4 973	4 674	**3 975**	Architecture and building
Agricultura, silvicultura e pescas	723	644	651	688	757	800	743	**803**	Agriculture, forestry and fishing
Ciências veterinárias	510	557	596	586	641	624	648	**647**	Veterinary sciences
Saúde	10 892	11 147	11 945	12 313	12 355	12 115	11 583	**11 197**	Health
Serviços sociais	2 543	2 765	2 819	2 697	2 643	2 593	2 653	**2 468**	Social services
Serviços pessoais	3 508	3 568	4 194	4 807	5 077	5 080	4 943	**5 047**	Personal services
Serviços de transportes	60	60	45	65	100	108	113	**103**	Transport services
Proteção do ambiente	1 302	1 153	1 059	1 096	1 119	1 051	1 013	**934**	Environmental protection
Serviços de segurança	523	782	987	1 051	1 169	974	911	**663**	Security services
	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	**2012/2013**	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação relativa ao ensino superior constante no quadro cobre o mesmo período temporal da informação publicada na última edição do Anuário Estatístico de Portugal, uma vez que não foi possível dispor de dados mais atualizados à data de conclusão da presente publicação.

A partir do ano letivo de 2011/2012, o total inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The information regarding tertiary education presented in this table covers the same period of the last edition of the Statistical Yearbook of Portugal as it was not possible to have more recent data at the closing date of this publication.

From the 2011/2012 academic year onwards, the total includes vacancies in unknown or not specified fields of study.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Dilplomadas/os por 1 000 habitantes	Diplomadas/os do ensino superior/ População residente com idade entre 20 e 29 anos x 1000
Número médio de alunas/os por computador com ligação à Internet	Alunas/os matriculadas/os no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores com ligação à Internet
Número médio de alunos por computador	Alunas/os matriculadas/os no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores com ligação à Internet
Proporção de inscritas/os em áreas C&T	Número de alunas/os inscritas/os no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitetura e construção") / Total de alunas/os inscritas/os no ensino superior x 100
Proporção de inscritas/os via maiores de 23 anos no ensino superior	Alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via maiores de 23 anos / Total de alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior x 100
Relação de feminidade no ensino secundário	Número de alunas do sexo feminino no ensino secundário / Total de alunas/os do ensino secundário x 100
Relação de feminilidade das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior	Número de alunas do sexo feminino diplomados no ensino superior / Total de alunas/os diplomadas/os do ensino superior x 100
Relação de feminilidade das/os alunas/os inscritas/os no ensino superior	Número de alunas do sexo feminino inscritos no ensino superior / Total de alunas/os do ensino superior x 100
Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico	Alunas/os matriculadas/os no ensino básico / Pop. 6-10 anos x 100
Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário	Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário / Pop. 15-17 anos x 100
Taxa de escolarização do ensino superior	Alunas/os inscritas/os em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) / Pop. 18-22 anos x 100
Taxa de pré-escolarização	Alunas/os matriculadas/os no ensino pré-escolar / Pop. 3-5 anos x 100
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 1º ciclo	Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 2º ciclo	Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 3º ciclo	Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - Total do básico	Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário - Total	Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (Total)
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais / científico-humanísticos)	Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos tecnológicos)	Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Graduates per 1 000 inhabitants	Graduates/ Resident population aged between 20 and 29 years old x 1000
Average number of students per computer with Internet	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers with Internet
Average number of students per computer	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers
Proportion of students enrolled in S&T areas	Number of students enrolled in higher education in S&T areas (includes “Life sciences”, “Physical sciences”, “Mathematics and statistics”, “Computing”, “Engineering and engineering trades”, “Manufacturing and processing”, “Architecture and building”) / Total of students enrolled in higher education x 100
Proportion of students enrolled in higher education via “older than 23 years” regime	Students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, via “older than 23 years” regime / Total students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, in initial training courses (access via general regime) x 100
Proportion of women in secondary education	Number of female students in secondary education / Total of students in secondary education x 100
Proportion of female students graduated in higher education	Number of female students graduated in higher education / Total of students graduated in higher education x 100
Proportion of female students enrolled in higher education	Number of female students enrolled in higher education / Total of students in higher education x 100
Crude educational attainment rate - Basic education	Students enrolled in basic education / Population aged between 6-10 years x 100
Crude educational attainment rate - Secondary education	Students enrolled in secondary education / Population aged between 15-17 years x 100
Educational attainment rate in higher education	Students enrolled in initial training courses in higher education (aged 18-22 years) / Population between 18 and 22 years x 100
Pre-primary educational attainment rate	Students enrolled in pre-primary education / Population aged between 3-5 years x 100
Retention and desistance rates at basic education - 1st cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 2nd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (2nd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 3rd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - Total basic	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st, 2nd and 3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Success rate at secondary education - Total	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (Total)
Success rate at secondary education (general courses / scientific-humanistic)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (general)
Success rate at secondary education (technological courses)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (technological)

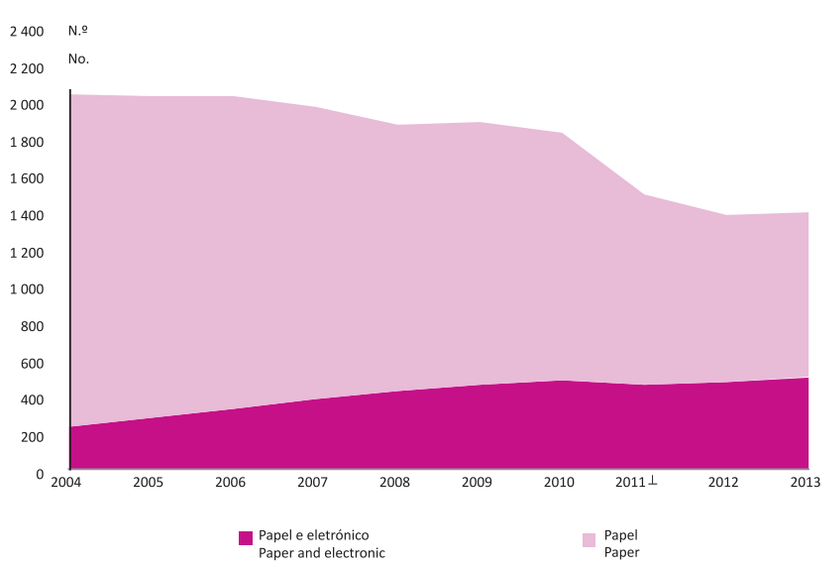


Cultura e Desporto | Culture and Sport

Em 2013 as *publicações periódicas* mantiveram a tendência de aumento do número de publicações editadas simultaneamente em suportes papel e eletrónico (+3,0% em 2012 e +5,4% no último ano em análise), enquanto no total de publicações editadas se verificou um decréscimo de 7,5% em 2012 e um ligeiro aumento (1,0%) em 2013.

In 2013 *periodical publications* continued to follow an upward trend as regards the number of publications published in simultaneous "paper and electronic" format (+3.0% in 2012 and +5.4% in the latest year under review). In turn, total publications issued declined by 7.5% in 2012 and increased slightly (1.0%) in 2013.

II.3.1. Publicações periódicas
II.3.1. Periodical publications



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, cultural statistics.

Outras tendências podem ser detetadas no domínio das publicações periódicas: a circulação total recuperou parte da quebra de 2012 (-32,9% face ao ano de 2011, o que significou que o ano de 2012 foi aquele em que se verificou o valor mais baixo na série em análise) com um aumento de 25,0% no ano em análise; e registou-se uma nova redução, agora na ordem de 3,8%, no número de exemplares vendidos (este comportamento negativo ocorreu tanto nos jornais como nas revistas). O número de exemplares distribuídos gratuitamente representou 46,0% do total, retomando um valor mais próximo do verificado em anos anteriores, exceto em 2012 em que foi de 30,0%. De notar que a importância relativa dos exemplares oferecidos atingiu o valor máximo de 53,3% em 2008.

Segundo os dados do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), em 2013, realizaram-se cerca de 558,2 mil sessões de cinema com aproximadamente 12,5 milhões de espetadores/as, resultando numa taxa de ocupação média das salas de cinema de 11,6% e num número médio de espetadores/as por sessão de 22,5. Face ao ano precedente, registou-se uma diminuição mais acentuada do número de sessões (-12,1%, contra -5,3% na comparação anterior), uma redução menos intensa no número de espetadores/as (-12,0% em 2012 e -9,2% no ano em análise). De salientar ainda que o número mais elevado de espetadores/as de cinema desde o início da presente série foi registado no ano de 2002, com cerca de 19,5 milhões de espetadores/as registados.

As receitas de bilheteira foram de cerca de 65,5 milhões de euros (74,0 milhões de euros em 2012), o que representou um decréscimo de 11,4% face ao ano anterior, em linha com o decréscimo no número de espectadores atrás referido. Em 2013 manteve-se a tendência para a diminuição do número de salas – nesse ano o ICA obteve informação de menos 2 recintos de cinema – tendo sido contabilizados um total de 544 ecrãs e de 105,3 mil lugares (107,8 mil no ano anterior, e 108,7 mil em 2011). O valor médio da receita por espetador/a diminuiu ligeiramente para 5,2 euros (em 2013 tinha sido de 5,4 euros).

Em 2013 registaram-se em Portugal 29 385 sessões de *espetáculos ao vivo*, que tiveram uma assistência de 8,9 milhões de espetadores/as, dos quais 3,8 milhões pagaram bilhete, originando uma receita de 60 milhões de euros. O valor médio dos bilhetes vendidos para os espetáculos ao vivo foi de 15,9 euros, o que significou uma diminuição de 3,2 euros face ao ano anterior.

There were other noticeable trends in periodical publications: total circulation recovered part of the 2012 fall (-32.9% vis-à-vis 2011, i.e. the lowest figure of the series under review was recorded in 2012), with a 25.0% rise in the year under review. There was a further decline, around 3.8%, in the number of copies sold (this negative pattern was experienced in newspapers and magazines). The number of copies distributed free of charge accounted for 46.0% of the total, resuming a figure close to that seen in previous years, except for 30.0% in 2012. The relative importance of copies distributed free of charge reached a peak of 53.3% in 2008.

According to data from the Cinema and Audiovisual Institute, in 2013 there were around 558.2 thousand movie sessions with approximately 12.5 million spectators resulting in an average occupancy rate of 11.6% and an average number of spectators per session of 22.5. Vis-à-vis the previous year, these figures show a sharper decline in the number of sessions (-12.1%, against -5.3% in the previous year), i.e. a less intense reduction of the number of spectators (-12.0% in 2012 and -9.2% in the year under review). In addition, the highest number of cinema spectators since the start of this series was recorded in 2002, i.e. around 19.5 million spectators.

Box office receipts amounted to around €65.5 million (€74.0 million in 2012), accounting for an 11.4% decline from the previous year, in line with a decline in the above-mentioned number of spectators. In 2013 the downward trend in the number of cinemas continued – the Cinema and Audiovisual Institute gathered information from two cinemas less – totalling 544 screens and 105.3 thousand seats (107.8 thousand seats in the previous year, and 108.7 thousand in 2011). Average receipts per spectator decreased slightly, to €5.2 (€5.4 in 2013).

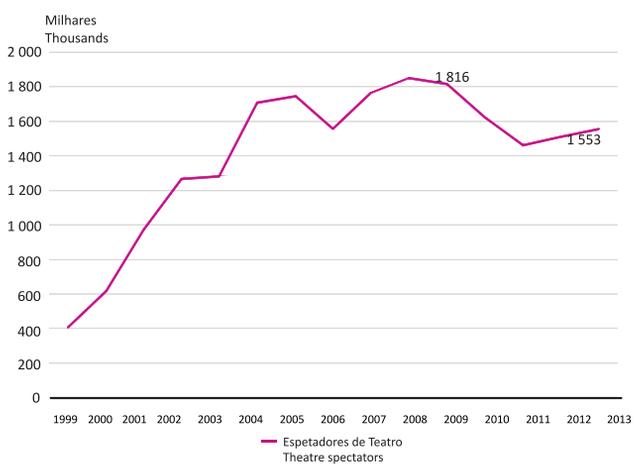
In 2013 there were 29,385 *live performances* in Portugal, with 8.9 million spectators, 3.8 million tickets sold, and €60 million receipts. The average price of tickets sold for live performances was €15.9, which reflected a decline of €3.2 from the previous year.

No conjunto dos *espetáculos ao vivo* realizados é de referir: as 12 332 sessões de teatro (mais 733 sessões face ao ano anterior); o aumento no número de espetadores, que subiu para 1 553 mil; e o preço médio do bilhete de teatro que ultrapassou ligeiramente os 9 euros. Estes dados denotam um muito ligeiro aumento da atividade relativamente a 2012. Na presente série, o número mais elevado de espetadores/as de teatro foi observado em 2008, e correspondeu a 1 850 mil espetadores/as.

As regards *live performances* as a whole, there were 12,332 theatre sessions (733 more sessions than in the previous year), there was an increase in the number of spectators to 1,553 thousand, and the average price of theatre tickets was slightly above €9. These figures show a very slight increase in activity vis-à-vis 2012. In this series, the highest number of theatre spectators, 1,850 thousand, was observed in 2008.

II. 3.2. Espetadores/as de teatro

II.3.2. Theatre spectators



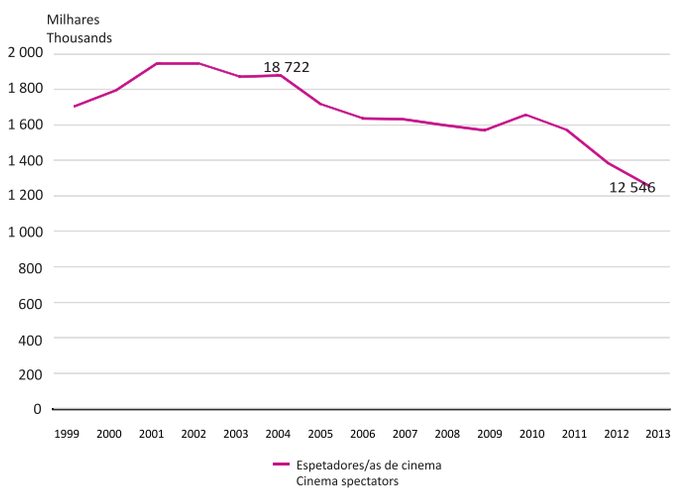
Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, cultural statistics.

Em 2013 foram considerados para fins estatísticos 353 *museus* e 34 *jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários*, que contaram, respetivamente, com 11,1 milhões e 3,3 milhões de visitantes. Tal significa um relevante acréscimo da procura em museus – cerca de mais um milhão de visitantes – em parte associada à abertura de novos equipamentos. A proporção de visitantes de museus integrados em grupos escolares, em 2013, foi de 14,5% (o que compara com a proporção de 15,3% verificada em 2012).

As 1 050 *galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias* contabilizadas, em 2013, realizaram 7 149 exposição temporárias, com 46 146 autores/as representados/as e com 268 065 obras expostas. Note-se que em 2012 estavam registadas 803 *galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias* e foram realizadas 5 854 exposições, o que, comparando com o registado em 2013, ilustra bem o acréscimo dos valores constatado em 2013 nesta área de atividade cultural.

II. 3.3. Espetadores/as de cinema

II.3.3. Cinema spectators



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P.
Source: ICA - Cinema and Audiovisual Institute.

In 2013, 353 *museums* and 34 zoos, *botanical gardens and aquariums* were considered for statistical purposes, with 11.1 million and 3.3 million visitors respectively. This accounted for a relevant increase in the demand for museums – approximately more than one million visitors – partly associated with new openings. The share of museum visitors integrated in school visits was 14.5% in 2013 (compared with 15.3% in 2012).

In 2013, 1,050 art *galleries and other temporary exhibition spaces* held 7,149 temporary exhibitions, with 46,146 authors represented and 268,065 pieces of work exhibited. In 2012, 803 *art galleries and other temporary exhibition spaces* were registered, and 5,854 exhibitions were held. Compared with 2013, this is a good illustration of the increment in this cultural area's activities in 2013.

Em 2013 as despesas efetuadas pelas Câmaras Municipais em *atividades culturais e criativas* ascenderam a 378,4 milhões de euros, significando uma diminuição de 5,8% face ao ano anterior. No total das despesas correntes são de destacar as efetuadas nos domínios das "atividades interdisciplinares" e "bibliotecas e arquivos" representando, respetivamente, 28,7% e 22,0% do total. Quanto às despesas de capital em *atividades culturais e criativas* (98 milhões de euros) destacaram-se as afetas ao "património cultural", com 40,2% (domínio que inclui os *museus*), e às "artes do espetáculo", com 30,1% (incluí a *construção e manutenção de recintos de espetáculos*).

As despesas realizadas em 2013 pelas Câmaras Municipais nas *atividades e equipamentos desportivos* (257 milhões de euros) foram repartidas em despesas correntes (67,8%) e em despesas de capital (31,2%). Destacaram-se as rubricas "construção e manutenção de recintos desportivos" e as "atividades desportivas" no total das despesas em desporto realizadas pelos municípios.

No que respeita à prática desportiva federada, o número de praticantes federadas/os inscritos em 2013 foi de 525 072, um valor semelhante ao de 2012 (na ordem 525 238). Relativamente à sua distribuição pelas modalidades, manteve-se a situação do ano anterior em que as/os praticantes se concentravam no futebol, com 29,4%, e em mais três modalidades: o voleibol, o andebol e o basquetebol, cada uma delas representando, aproximadamente, 8,0% do total.

É de referir ainda que o financiamento do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IDPJ) às federações desportivas foi de 29,7 milhões de euros, o que significou uma nova redução no ano de 2013 de 11,3% relativamente ao ano anterior. Dois projetos concentraram as maiores parcelas de financiamento, o projeto "desenvolvimento à prática desportiva", representando 42,2% do financiamento, e a "alta competição", com 21,5% do total. A "formação" recebeu cerca de 2,1% do financiamento do IDPJ, uma repartição em tudo semelhante à verificada no ano anterior.

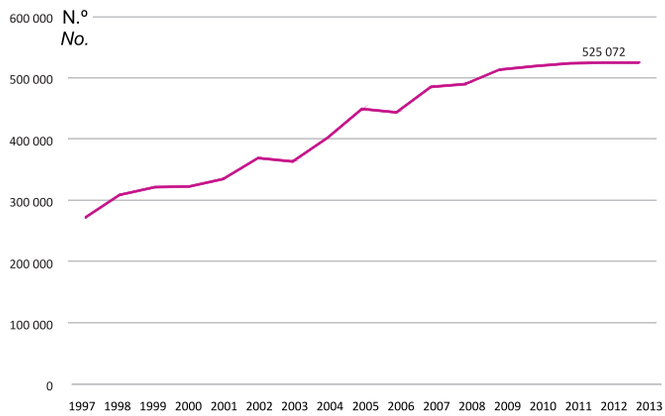
In 2013 local government expenses on c*ultural and creative activities* amounted to €378.4 million, having declined by 5.8% from the previous year. Within total current expenditure, there were expenses on "*interdisciplinary activities*" and "*libraries and archives*", accounting for 28.7% and 22.0% of the total respectively. Of capital expenses on cultural and creative activities (€98 million), reference should be made in particular to expenses on cultural heritage, with 40.2% (includes *museums*), and "*performing arts*", with 30.1% (includes *construction and maintenance of art facilities*).

Local government expenses on *sports activities* and *equipment* in 2013 (€257 million) were broken down into current expenditure (67.8%) and capital expenditure (31.2%). Of total local government expenses on sports, reference should be made in particular to the construction and maintenance of art facilities and sports activities.

With regard to the practice of sports under a federation, the number of sportsmen and women affiliated to sports federations was 525,072 in 2013, similarly to 2012 (around 525,238). With regard to their distribution into sports practices, as in the previous year football accounted for 29.4% of members, while volleyball, handball and basketball accounted for approximately 8.0% of the total each.

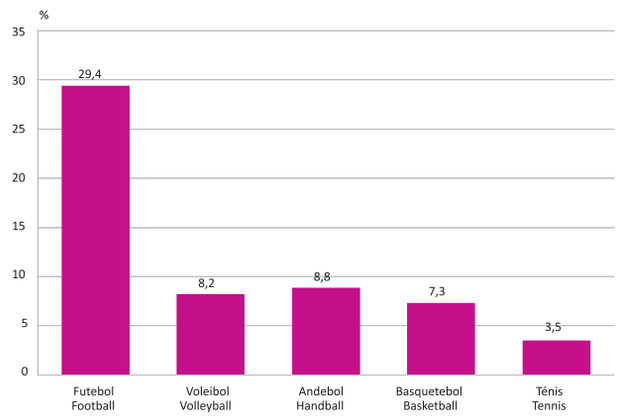
Funding from the Portuguese Institute of Sports and Youth to sports federations amounted to €29.7 million, i.e. decreasing further by 11.3% in 2013 compared with the previous year. Two projects received the greatest funding shares: the sports development project, with 42.2% of funding, and top-level competition, with 21.5% of the total. Training received approximately 2.1% of funding from the Portuguese Institute of Sports and Youth, a distribution identical to that of the previous year.

II.3.4. Praticantes inscritas/os nas federações desportivas
II.3.4. Sportsmen and women affiliated to sports federations



Fonte: Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.
Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

II.3.5. Praticantes inscritas/os nas federações desportivas segundo as principais modalidades, 2013
II.3.5. Sportsmen and women affiliated to sports federations according to major sports, 2013



Fonte: Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.
Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

Em 2013 a federação desportiva que obteve maior financiamento foi a de futebol (única com um financiamento superior a 3 milhões de euros, correspondendo a cerca de 11,0% do total), seguindo-se as federações de atletismo, basquetebol e andebol, cada uma com um financiamento superior a 2 milhões de euros, correspondendo respetivamente a 9,7%, 8,9% e 8,1% do montante total de financiamento a cargo do IDPJ.

No mesmo ano o Comité Olímpico de Portugal (COP) recebeu aproximadamente 2,2 milhões de euros, o dobro do verificado no ano anterior.

The sports federation that received the highest funding in 2013 was football (the only federation with a funding of over €3 million, i.e. around 11.0% of the total), followed by the athletics, basketball and handball federations, each with more than €2 million funding, i.e. 9.7%, 8.9% and 8.1% respectively of the total amount of funding from the Portuguese Institute of Sports and Youth.

In 2013 the Olympic Committee of Portugal received approximately €2.2 million, i.e. twice the amount received in the previous year.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística,I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.fpf.pt ..... (Federação Portuguesa de Futebol)

www.idesporto.pt ..... (Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

Quadros | Tables

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto 161
II.3.1 - Culture and sports indicators 161

II.3.2 - Publicações periódicas 163
II.3.2 - Periodical publications 163

II.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual* 164
II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing* 164

II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema 165
II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema 165

II.3.5 - Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo 166
II.3.5 - Art facilities and live shows 166

II.3.6 - Espetáculos ao vivo - Teatro 167
II.3.6 - Live shows - Theatre 167

II.3.7 - Museus e galerias de arte 168
II.3.7 - Museums and art galleries 168

II.3.8 - Bens imóveis culturais 169
II.3.8 - Cultural properties 169

II.3.9 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas 170
II.3.9 - Local administration expenditures on cultural and creative activities 170

II.3.10 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos 172
II.3.10 - Local administration expenditures on sports activities and equipments 172

II.3.11 - Atletas inscritas/os em futebol segundo os escalões 173
II.3.11 - Athletes registered in football according to levels 173

II.3.12 - Praticantes inscritas/os nas federações desportivas segundo as principais modalidades 174
II.3.12 - Sportsmen and women affiliated to sports federations according to major sports 174

II.3.13 - Financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às federações desportivas por projetos 175
II.3.13 - Financial support of the Sports Institute to sports federations according to projects 175

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

II.3.1 - Culture and sports indicators

	Cinema		Recintos de espetáculos	Espetáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espetadores/as por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média das salas	Espetadores/as por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º		€	%
Portugal						
1990	x	x	x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x	x
2000	1,8	17,2	x	0,3	8,8	x
2005	1,6	11,3	x	0,9	13,2	38,7
2006	1,5 ⊥	14,5 ⊥	x	0,8	16,9	45,5
2007	1,5	13,4	x	0,9	15,7	50,0
2008	1,5	12,5	x	1,0	16,3	53,3
2009	1,5	12,5	x	1,0	15,0	48,4
2010	1,6	12,7	463,0	1,0	18,4	48,7
2011	1,5 ⊥	12,0	455,7 ⊥	0,8 ⊥	16,3 ⊥	46,5 ⊥
2012	1,3	11,1	x	0,8	19,0	30,0
2013						
Portugal	**1,2**	**11,6**	**443,9**	**0,8**	**15,9**	**46,2**
Continente	**1,2**	**11,6**	**442,7**	**0,9**	**16,0**	**47,4**
Norte	**1,1**	**12,1**	**388,9**	**0,8**	**12,8**	**17,3**
Centro	**0,8**	**9,0**	**397,1**	**0,6**	**7,0**	**27,3**
Lisboa	**2,1**	**12,9**	**557,6**	**1,1**	**20,0**	**54,1**
Alentejo	**0,2**	**7,5**	**387,3**	**1,1**	**15,6**	**16,7**
Algarve	**1,3**	**11,4**	**445,3**	**0,8**	**14,1**	**46,3**
R. A. Açores	**0,1**	**12,3**	**371,1**	**0,3**	**10,2**	**10,1**
R. A. Madeira	**0,7**	**9,0**	**513,5**	**0,8**	**8,2**	**5,8**

	Cinema		Art facilities	Live shows		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupancy rate	Rooms average capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.		€	%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002409
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004097

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

II.3.1 - Culture and sports indicators

	Museus		Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante	Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante	Despesa das câmaras municipais em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares			
	N.º	%	€		%
Portugal					
1990	16 505	x	5,3	3,7	x
1995	23 705	19,5	14,4	9,9	7,9
2000	29 091 ⊥	19,1 ⊥	33,0	21,4	10,0
2005	26 422	18,5	50,1	36,9	12,5
2006	28 104	17,1	47,9	28,4	11,2
2007	25 004 ⊥	19,9 ⊥	46,4	28,6	10,5
2008	27 941	21,3	49,8	32,0	10,8
2009	27 826	22,7	61,5	32,9	11,4
2010	30 479	24,4	41,0	27,2	8,9
2011	26 996	20,7	38,5	25,8	8,4
2012	29 180 ⊥	15,3 ⊥	38,2	21,8	8,1
2013					
Portugal	**31 339**	**14,5**	**36,2** ⊥	**24,6** ⊥	**8,3** ⊥
Continente	**33 663**	**14,4**	**36,4** ⊥	**25,4** ⊥	**8,5** ⊥
Norte	**31 213**	**13,5**	**30,0** ⊥	**28,7** ⊥	**8,5** ⊥
Centro	**15 038**	**23,8**	**43,1** ⊥	**29,8** ⊥	**9,6** ⊥
Lisboa	**73 434**	**13,1**	**29,5** ⊥	**11,7** ⊥	**6,8** ⊥
Alentejo	**11 798**	**11,8**	**71,2** ⊥	**44,5** ⊥	**10,7** ⊥
Algarve	**17 710**	**10,9**	**39,8** ⊥	**29,3** ⊥	**6,4** ⊥
R. A. Açores	**9 178**	**19,5**	**40,7** ⊥	**12,4** ⊥	**7,3** ⊥
R. A. Madeira	**11 322**	**12,9**	**23,4** ⊥	**6,4** ⊥	**3,9** ⊥

	Museums		Local administration total expenditures on cultural and creative activities per inhabitant	Local administration total expenditures on sports activities and equipments per inhabitant	Local administration expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Visitors per museum	Ratio of school visitors			
	No.	%	€		%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

II.3.2 - Publicações periódicas

II.3.2 - Periodical publications

Unidade: N.º | Unit: No.

	Publicações				Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais				Total	da qual		Total	dos quais	
		Jornais	Revistas	Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal											
1990	1 080	x	x	x	23 330	x	x	x	x	x	x
1995 ⊥	1 377	641	479	x	28 837	x	x	x	372 171 904	251 316 643	114 849 808
2000	1 763	763	642	x	36 013	x	x	x	468 191 810	329 686 064	133 319 693
2005	2 052	769	889	283	35 735	666 617 106	503 254 085	148 674 173	408 560 136	288 630 420	114 399 175
2006	2 054	794	893	332	37 133	733 534 300	547 632 664	171 409 553	399 709 326	286 210 405	109 848 319
2007	1 994	762	888	387	36 088	795 998 484	592 441 175	188 364 947	398 194 359	274 846 089	119 830 799
2008	1 896	725	853	431	33 903	800 520 164	624 340 827	164 352 076	373 975 313	268 283 422	102 102 365
2009	1 910	714	878	463	33 203	681 761 965	535 944 663	133 315 480	352 078 199	251 287 813	97 728 182
2010	1 852	696	860	489	31 910	656 742 144	512 496 910	133 137 173	336 833 874	236 059 186	97 517 659
2011 ⊥	1 513	539	699	466	27 301	588 851 182	455 514 456	121 959 697	315 138 672	216 843 037	94 582 429
2012	1 399	496	662	480	25 398	395 213 546	273 076 090	107 916 528	276 502 783	191 091 232	81 906 915
2013											
Portugal	**1 414**	**499**	**671**	**506**	**25 450**	**494 122 245**	**383 171 699**	**101 296 594**	**265 984 925**	**184 375 596**	**78 515 193**
Continente	**1 352**	**474**	**652**	**472**	**22 469**	**478 864 855**	**368 408 956**	**100 834 130**	**251 848 114**	**170 508 685**	**78 253 795**
Norte	**318**	**153**	**117**	**90**	**6 388**	**67 341 123**	**57 007 899**	**6 598 684**	**55 661 204**	**49 871 453**	**3 124 967**
Centro	**284**	**179**	**59**	**77**	**5 470**	**21 252 645**	**19 559 224**	**861 514**	**15 454 239**	**14 861 383**	**466 653**
Lisboa	**669**	**91**	**459**	**276**	**9 070**	**384 900 264**	**287 024 175**	**93 052 054**	**176 630 604**	**101 701 038**	**74 655 098**
Alentejo	**55**	**32**	**10**	**19**	**1 118**	**4 114 951**	**3 822 786**	**60 878**	**3 427 317**	**3 402 254**	**4 884**
Algarve	**26**	**19**	**7**	**10**	**423**	**1 255 872**	**994 872**	**261 000**	**674 750**	**672 557**	**2 193**
R. A. Açores	**29**	**17**	**9**	**12**	**2 057**	**5 568 643**	**5 260 271**	**280 322**	**5 008 884**	**4 750 492**	**250 392**
R. A. Madeira	**33**	**8**	**10**	**22**	**924**	**9 688 747**	**9 502 472**	**182 142**	**9 127 927**	**9 116 419**	**11 006**

	Publications				Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which				Total	of which		Total	of which	
		Newspapers	Magazines	In both paper and electronic support			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O inquérito às publicações periódicas abrange as publicações que no ano em referência editaram pelo menos um exemplar em suporte papel ou em suporte papel e eletrónico simultaneamente. As publicações periódicas são afetas ao município por morada do título da publicação.

Note: The periodical publications survey includes the publications that in the reference year have had a paper edition or both paper and electronic edition. Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001110 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004133 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004134 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003770 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001128
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003772 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004135 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004136 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004137 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004138

II.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual*

II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing*

Unidade: N.º | Unit: No.

	Periodicidade						Tiragem anual		
	Total	da qual					Total	da qual	
		Diária		Semanal	Mensal	Anual		Jornais	Revistas
		Matutinos	Vespertinos						
Portugal									
1990	1 080	27	4	148	348	84	367 091 315	x	x
1995 ⊥	1 377	24	4	209	480	88	522 682 095	340 043 138	171 199 691
2000	1 763	30	3	244	658	138	818 216 331	511 724 995	293 760 822
2005	2 052	31	1	254	604	205	853 590 494	642 228 603	195 995 176
2006	2 054	34	1	256	605	203	910 988 983	671 329 640	223 765 806
2007	1 994	40	0	235	572	189	951 133 635	711 202 094	222 814 988
2008	1 896	32	0	230	531	190	949 085 131	730 827 120	205 930 206
2009	1 910	33	1	211	536	200	828 263 143	638 910 159	175 406 751
2010	1 852	31	0	207	524	167	794 756 888	608 532 941	174 721 992
2011 ⊥	1 513	26	0	158	411	167	720 020 042	543 269 227	164 994 877
2012	1 399	27	0	141	374	152	518 033 072	359 906 197	143 482 077
2013									
Portugal	**1 414**	**27**	**1**	**143**	**373**	**167**	**610 110 189**	**459 656 740**	**139 744 359**
Continente	**1 352**	**20**	**1**	**134**	**360**	**149**	**592 632 685**	**442 968 719**	**138 990 311**
R. A. Açores	**29**	**5**	**0**	**8**	**5**	**7**	**6 599 444**	**6 249 696**	**318 548**
R. A. Madeira	**33**	**2**	**0**	**1**	**8**	**11**	**10 878 060**	**10 438 325**	**435 500**

	Periodicity						Annual printing		
	Total	of which					Total	of which	
		Daily		Weekly	Monthly	Annual		Newspapers	Magazines
		Morning	Evening						

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003771

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004137

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003769

(*) Dados atualizados a 12-02-2015
(*) Data updated on 12-02-2015

II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema

II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema

	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espetadores/as	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal						
1990	276	x	111 293	168 657	9 593 000	14 247
1995	241	x	71 167	145 846	7 397 000	18 496
2000	226	420	104 378	419 695	17 913 756	60 251
2005	255	624	131 921	718 537	17 165 141	70 414
2006 ⊥	140	479	91 467	591 139	16 367 429	68 321
2007	176	546	109 820	605 717	16 318 335	69 121
2008	182	572	113 792	644 778	15 979 240	69 895
2009	174	577	110 914	651 325	15 704 690	73 842
2010	167	564	109 349	670 315	16 559 731	82 243
2011	165	558	108 732	670 677	15 701 649	79 939
2012	160	551	107 822	635 051	13 810 572	73 955
2013						
Portugal	**158**	**544**	**105 364**	**558 161**	**12 546 745**	**65 495**
Continente	**155**	**527**	**102 126**	**545 507**	**12 314 430**	**64 261**
Norte	**43**	**152**	**30 003**	**162 606**	**3 871 152**	**18 887**
Centro	**46**	**117**	**23 640**	**96 070**	**1 754 466**	**9 181**
Lisboa	**35**	**192**	**36 001**	**245 595**	**5 960 786**	**32 482**
Alentejo	**22**	**28**	**6 569**	**8 373**	**147 539**	**656**
Algarve	**9**	**38**	**5 913**	**32 863**	**580 487**	**3 055**
R. A. Açores	**1**	**4**	**562**	**2 085**	**35 896**	**204**
R. A. Madeira	**2**	**13**	**2 676**	**10 569**	**196 419**	**1 030**

	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Até 2005, INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio – Inquérito ao Cinema. A partir de 2006, ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Source: Up to 2005, Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation – Survey to Cinema. From 2006 onwards, ICA - Cinema and Audiovisual Institute.

Nota: A informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de junho).

Note: Data refer only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance with the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004091 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004094 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0005365 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0005368 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004092
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004095 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0005366 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0005369 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004093 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004096
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005367

II.3.5 - Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo

II.3.5 - Art facilities and live shows

	Recintos de espetáculos				Espetáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Lotação	Lugares sentados	Sessões	Espetadores/as	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							milhares de euros
Portugal								
2000	224	x	252 706	x	9 016	2 910 180 Rc	1 756 000	15 407
2005	372	x	340 541	x	24 471	9 037 760	3 986 540	52 476
2006	397	x	372 268	x	24 717	8 803 913	4 144 746	69 854
2007	435	x	375 779	x	27 650	9 804 647	4 224 909	66 415
2008	468	x	383 475	x	30 581	11 104 322	4 417 222	72 100
2009	470	x	368 411	x	28 809	10 138 344	4 196 673	62 787
2010	367 ⊥	500 ⊥	231 475 ⊥	197 073 ⊥	30 088	10 160 635	4 629 424	85 239
2011 ⊥	347	485	221 037	190 922	25 871	8 484 295	3 424 615	55 721
2012	x	x	x	x	27 566	8 731 289	3 450 148	65 579
2013								
Portugal	**340**	**494**	**219 310**	**181 566**	**29 385**	**8 880 971**	**3 784 874**	**60 011**
Continente	**316**	**453**	**200 535**	**169 104**	**28 313**	**8 589 472**	**3 722 962**	**59 431**
Norte	**83**	**117**	**45 502**	**38 802**	**6 988**	**2 912 497**	**1 337 744**	**17 059**
Centro	**85**	**117**	**46 460**	**37 987**	**4 605**	**1 327 064**	**324 253**	**2 260**
Lisboa	**90**	**131**	**73 042**	**58 774**	**12 921**	**3 174 901**	**1 836 091**	**36 773**
Alentejo	**43**	**63**	**24 399**	**22 608**	**2 349**	**834 044**	**105 061**	**1 643**
Algarve	**15**	**25**	**11 132**	**10 933**	**1 450**	**340 966**	**119 813**	**1 695**
R. A. Açores	**8**	**16**	**5 937**	**4 740**	**244**	**74 386**	**36 412**	**371**
R. A. Madeira	**16**	**25**	**12 838**	**7 722**	**828**	**217 113**	**25 500**	**210**

	Art facilities				Live shows			
	Total	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.							thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O inquérito dos Recintos de espetáculos tem periodicidade bienal e realiza-se nos anos ímpares. Em 2010, o inquérito aos Recintos de espetáculos substituiu o inquérito aos Recintos culturais. A rubrica "Espetáculos ao vivo" compreende não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.

Note: The Art facilities survey is carried out every two years and is held in odd years. In 2010, the Art facilities survey has replaced the Cultural precincts survey. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006064 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003759 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006065 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001106 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006066
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003760 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006067 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001107

II.3.6 - Espetáculos ao vivo - Teatro

II.3.6 - Live shows - Theatre

	Sessões		Bilhetes vendidos		Espetadores/as		Receitas
	Diurnas	Noturnas	Sessões diurnas	Sessões noturnas	Sessões diurnas	Sessões noturnas	
	N.º		milhares				milhares de euros
Portugal							
1990	559	1 703	x	x	68	259	1 275
1995	1 444	2 068	x	x	163	176	1 502
2000	1 653	3 141	149	190	244	371	2 524
2005	4 513	7 291	416	574	703	1 043	11 225
2006	4 116	6 823	424	494	676	879	10 994
2007	4 835	7 177	487	521	752	1 011	10 577
2008	4 922	7 781	483	513	765	1 085	11 115
2009	5 133	7 294	440	560	728	1 088	10 535
2010	5 307	7 416	393	506	696	925	8 205
2011 ⊥	5 230	6 944	439	473	660	801	8 241
2012	5 087	6 512	345	478	547	961	7 319
2013							
Portugal	**5 712**	**6 620**	**435**	**496**	**677**	**876**	**8 649**
Continente	**5 572**	**6 507**	**424**	**486**	**659**	**859**	**8 539**
R. A. Açores	**24**	**42**	**1**	**5**	**4**	**8**	**39**
R. A. Madeira	**116**	**71**	**10**	**5**	**14**	**10**	**71**

	Performances		Tickets sold		Spectators		Receipts
	Daytime	Night time	Day performances	Night performances	Day performances	Night performances	
	No.		thousands				thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0005423
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005422
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005424
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007576

II.3.7 - Museus e galerias de arte

II.3.7 - Museums and art galleries

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus				Jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias			
	Número	Visitantes		Bens	Número	Visitantes	Número	Exposições temporárias	Obras expostas	Autores/as representados/as
		Total	Visitantes escolares							
Portugal										
1990	324	5 347 664	x	x	6	969 036	332	2 116	70 282	11 335
1995	297	7 040 486	1 374 887	x	6	1 626 473	290	2 318	95 247	11 676
2000 ⊥	198	5 760 062	1 100 336	14 704 946	3	1 607 514	479	4 255	163 425	18 286
2005	269	7 107 638	1 317 899	22 106 249	16	2 617 238	773	6 449	233 512	31 123
2006	276	7 756 630	1 325 402	23 845 897	15	2 558 516	811	6 463	251 620	32 151
2007 ⊥	275	6 876 218	1 369 948	24 104 218	17	3 094 910	804	6 609	259 044	33 996
2008	300	8 382 260	1 783 019	23 422 959	21	3 265 653	840	6 859	304 850	37 250
2009	343	9 544 463	2 162 435	24 315 021	20	3 387 383	885	7 235	282 721	42 279
2010	340	10 362 944	2 526 542	24 398 049	20	3 476 885	881	7 261	279 984	42 286
2011	377	10 177 397	2 111 452	21 479 465	20	3 317 790	887	7 304	297 836	53 961
2012 ⊥	345	10 066 934	1 540 966	23 070 865	29	3 382 837	803	5 854	234 563	42 907
2013										
Portugal	**353**	**11 062 584**	**1 601 740**	**23 118 091**	**34**	**3 285 642**	**1 050**	**7 149**	**268 065**	**46 146**
Continente	**318**	**10 704 910**	**1 544 737**	**21 936 660**	**27**	**2 580 801**	**981**	**6 700**	**255 602**	**44 046**
Norte	**102**	**3 183 712**	**429 296**	**1 835 149**	**10**	**629 676**	**289**	**2 034**	**85 908**	**13 699**
Centro	**88**	**1 323 318**	**314 669**	**1 582 573**	**4**	**76 301**	**255**	**1 702**	**60 836**	**10 249**
Lisboa	**75**	**5 507 574**	**721 222**	**17 806 183**	**7**	**1 589 956**	**256**	**1 832**	**68 287**	**13 126**
Alentejo	**42**	**495 497**	**58 223**	**551 977**	**3**	**188 427**	**139**	**868**	**29 079**	**4 962**
Algarve	**11**	**194 809**	**21 327**	**160 778**	**3**	**96 441**	**42**	**264**	**11 492**	**2 010**
R. A. Açores	**18**	**165 195**	**32 248**	**244 704**	**4**	**115 671**	**34**	**190**	**4 954**	**515**
R. A. Madeira	**17**	**192 479**	**24 755**	**936 727**	**3**	**589 170**	**35**	**259**	**7 509**	**1 585**

	Museums				Zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Visitors		Goods	Number	Visitors	Number	Temporary exhibitions	Pieces exhibited	Represented authors
		Total	School visitors							

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001101 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0007527 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0007528 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0007531 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001102
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007522 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004122 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004123 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001103 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003708
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003709 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003710 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004124 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003672

II.3.8 - Bens imóveis culturais

II.3.8 - Cultural properties

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Portugal							
1990	2 555	x	x	x	757	1 615	183
1995	2 912	x	x	x	767 Rc	1 900	245
2000	4 032	x	x	x	834	2 605	512
2005	4 026	x	x	x	826	2 484	716
2006	4 272	x	x	x	830	2 472	970
2007	3 278	2 467	367	444	793	2 074	411
2008	3 299	2 420	437	442	792	2 078	429
2009	3 760	2 863	457	440	800	2 281	679
2010	3 845	2 897	480	468	828	2 318	699
2011	3 859	2 945	475	439	786	2 360	713
2012	4 103	3 131	511	461	799	2 581	723
2013							
Portugal	**4 308**	**3 275**	**540**	**493**	**815**	**2 756**	**737**
Continente	**3 846**	**2 826**	**527**	**493**	**806**	**2 558**	**482**
Norte	**1 331**	**998**	**157**	**176**	**272**	**961**	**98**
Centro	**1 064**	**836**	**132**	**96**	**186**	**672**	**206**
Lisboa	**636**	**456**	**138**	**42**	**103**	**435**	**98**
Alentejo	**665**	**428**	**80**	**157**	**219**	**390**	**56**
Algarve	**150**	**108**	**20**	**22**	**26**	**100**	**24**
R. A. Açores	**294**	**288**	**6**	**0**	**2**	**140**	**152**
R. A. Madeira	**168**	**161**	**7**	**0**	**7**	**58**	**103**

	Total	Type of cultural property			Type of protection		
		Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Direção-Geral do Património Cultural; Direção Regional da Cultura dos Açores; Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.

Source: Directorate-General for Cultural Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

Nota: Para os anos 2000, 2001 e 2002 , o total dos bens imóveis culturais inclui ainda os imóveis classificados como “valores culturais regionais/locais”.

Note: For the years 2000, 2001 and 2002, the total of cultural properties includes cultural properties classified as “regional/local cultural values”.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003707

II.3.9 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas

II.3.9 - Local administration expenditures on cultural and creative activities

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total de despesas em atividades culturais e criativas	Despesas correntes											
		Total	das quais										
			Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares		
			Total	Museus	Total	Bibliotecas	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas	
Portugal													
1990	52 693	34 362	3 962	2 016	x	3 365	x	x	x	584	x	x	
1995	143 881	89 202	10 987	4 904	x	9 583	x	x	x	3 321	x	x	
2000	339 878	204 717	23 898	12 025	x	20 201	x	x	x	5 222	x	x	
2005	526 706	316 381	34 610	18 371	x	33 567	x	x	x	10 988	x	x	
2006	504 005	307 254	36 947	18 335	x	37 315	x	x	x	12 892	x	x	
2007	489 429	319 634	38 637	20 956	x	45 250	x	x	x	14 913	x	x	
2008	526 015	362 768	42 668	25 055	x	46 626	x	x	x	16 230	x	x	
2009	649 782	531 671	81 935	60 078	x	121 406	x	x	x	18 520	x	x	
2010	433 943	348 946	54 794	31 790	x	49 135	x	x	x	17 914	x	x	
2011	406 833	320 088	49 670	25 785	x	46 855	x	x	x	18 230	x	x	
2012	401 544	291 624	42 853	22 897	x	44 149	x	x	x	17 729	x	x	
2013 ⊥													
Portugal	**378 408**	**280 452**	**51 539**	**28 802**	**61 835**	**50 823**	**59 010**	**16 181**	**13 363**	**9 390**	**80 590**	**39 974**	
Continente	**362 206**	**268 178**	**49 572**	**26 993**	**60 470**	**49 642**	**55 502**	**15 361**	**13 242**	**9 048**	**75 924**	**38 093**	
Norte	**109 614**	**77 191**	**11 121**	**6 110**	**18 558**	**14 061**	**15 126**	**3 948**	**1 625**	**1 590**	**26 022**	**12 792**	
Centro	**98 812**	**63 852**	**9 369**	**6 255**	**16 255**	**13 926**	**13 698**	**4 551**	**2 239**	**3 176**	**17 953**	**10 932**	
Lisboa	**83 013**	**71 065**	**19 759**	**8 823**	**14 423**	**12 680**	**13 954**	**1 562**	**6 649**	**2 417**	**15 875**	**6 819**	
Alentejo	**53 130**	**40 312**	**5 924**	**3 386**	**7 542**	**5 819**	**9 409**	**3 977**	**2 087**	**1 156**	**11 904**	**5 513**	
Algarve	**17 636**	**15 758**	**3 399**	**2 419**	**3 692**	**3 155**	**3 315**	**1 323**	**642**	**708**	**4 171**	**2 038**	
R. A. Açores	**10 075**	**6 990**	**358**	**238**	**605**	**450**	**2 187**	**367**	**32**	**104**	**3 523**	**1 328**	
R. A. Madeira	**6 127**	**5 285**	**1 609**	**1 570**	**761**	**732**	**1 320**	**453**	**90**	**238**	**1 143**	**552**	

	Total expenditures on cultural and creative activities	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities	
			Total	Museums	Total	Libraries	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities	Total	Support to cultural and creative organisations

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Em 2013 a informação relativa ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais reflete as alterações introduzidas no inquérito ao nível dos domínios e subdomínios culturais e criativos. Adicionalmente, esta informação passou a ser recolhida por via eletrónica.
O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.

Note: In 2013 information regarding public funding of cultural, creative and sports activities by the Local administration encompasses changes on the survey cultural and creative domains and subdomains. Additionally, data began to be collected electronically.
The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.9 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas

II.3.9 - Local administration expenditures on cultural and creative activities

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Despesas de capital										
		das quais									
		Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
	Total	Total	Museus	Total	Bibliotecas	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
Portugal											
1990	18 331	2 619	789	x	4 026	x	x	x	7 937	x	x
1995	54 679	19 524	1 853	x	8 472	x	x	x	15 425	x	x
2000	135 161	45 203	12 235	x	12 968	x	x	x	51 731	x	x
2005	210 325	48 827	20 071	x	19 686	x	x	x	103 587	x	x
2006	196 751	48 399	20 946	x	26 601	x	x	x	93 845	x	x
2007	169 795	56 223	18 747	x	20 857	x	x	x	68 738	x	x
2008	163 247	53 915	21 685	x	19 914	x	x	x	56 796	x	x
2009	118 111	37 671	17 223	x	14 064	x	x	x	41 461	x	x
2010	84 997	30 588	10 621	x	7 641	x	x	x	27 639	x	x
2011	86 745	30 441	12 242	x	5 448	x	x	x	31 760	x	x
2012	109 920	28 065	11 024	x	6 104	x	x	x	59 189	x	x
2013 ⊥											
Portugal	**97 956**	**39 389**	**14 004**	**11 925**	**6 331**	**29 480**	**566**	**169**	**28 098**	**11 443**	**6 933**
Continente	**94 028**	**37 883**	**12 744**	**11 718**	**6 124**	**28 542**	**465**	**128**	**27 345**	**10 678**	**6 409**
Norte	**32 423**	**12 369**	**3 248**	**6 277**	**1 704**	**7 886**	**174**	**1**	**7 474**	**3 569**	**1 912**
Centro	**34 960**	**10 730**	**5 081**	**2 164**	**1 371**	**15 917**	**178**	**64**	**15 418**	**4 905**	**2 853**
Lisboa	**11 948**	**6 445**	**1 137**	**1 888**	**1 816**	**2 319**	ə	**42**	**2 258**	**747**	**598**
Alentejo	**12 819**	**7 305**	**2 896**	**1 335**	**1 220**	**2 001**	**47**	**3**	**1 874**	**1 180**	**769**
Algarve	**1 878**	**1 033**	**382**	**55**	**12**	**419**	**66**	**18**	**322**	**278**	**276**
R. A. Açores	**3 086**	**900**	**655**	**65**	**65**	**897**	**101**	**41**	**753**	**721**	**524**
R. A. Madeira	**842**	**606**	**606**	**142**	**142**	**41**	**0**	**0**	**0**	**44**	**0**

	Capital expenditures										
		of which									
		Cultural heritage		Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities	
	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities	Total	Support to cultural and creative organisations

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Em 2013 a informação relativa ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais reflete as alterações introduzidas no inquérito ao nível dos domínios e subdomínios culturais e criativos. Adicionalmente, esta informação passou a ser recolhida por via eletrónica.
O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.

Note: In 2013 information regarding public funding of cultural, creative and sports activities by the Local administration encompasses changes on the survey cultural and creative domains and subdomains. Additionally, data began to be collected electronically.
The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.

II.3.10 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos

II.3.10 - Local administration expenditures on sports activities and equipments

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos	Despesas correntes				Despesas de capital			
		Total	das quais			Total	das quais		
			Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos		Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos
Portugal									
1990	36 714	15 326	4 181	7 147	3 365	21 389	389	2 391	17 259
1995	98 772	42 821	11 771	13 008	7 415	55 950	578	4 532	49 444
2000	220 033	89 125	27 968	40 924	12 966	130 908	3 254	13 503	100 062
2005	387 104	145 380	49 347	54 309	28 658	241 725	2 740	23 597	211 319
2006	298 852	145 986	47 808	54 878	28 221	152 866	2 939	17 307	130 763
2007	301 650	160 796	59 347	50 561	38 093	140 854	2 105	16 283	120 097
2008	337 793	183 251	61 103	57 290	38 830	154 542	3 749	18 311	124 935
2009	347 922	201 097	69 149	63 212	42 334	146 825	7 045	17 528	117 497
2010	287 148	176 859	61 284	49 145	45 964	110 289	4 537	14 364	85 888
2011	272 563	172 437	64 738	48 288	41 748	100 126	4 422	12 964	78 523
2012	229 575	151 638	56 403	43 527	40 203	77 937	3 493	12 379	57 839
2013 ⊥									
Portugal	**257 113**	**176 808**	**73 159**	**41 346**	**33 845**	**80 304**	**3 316**	**11 708**	**44 877**
Continente	**252 357**	**173 475**	**72 516**	**39 717**	**33 532**	**78 882**	**3 242**	**10 954**	**44 571**
Norte	**104 999**	**72 825**	**35 809**	**14 029**	**10 993**	**32 174**	**634**	**4 518**	**17 962**
Centro	**68 286**	**42 897**	**11 886**	**12 981**	**12 772**	**25 389**	**2 431**	**4 653**	**12 130**
Lisboa	**32 896**	**26 717**	**10 617**	**4 737**	**4 390**	**6 179**	**47**	**1 110**	**4 593**
Alentejo	**33 205**	**20 431**	**9 249**	**5 139**	**3 358**	**12 773**	**69**	**535**	**8 678**
Algarve	**12 970**	**10 604**	**4 957**	**2 831**	**2 019**	**2 367**	**61**	**138**	**1 209**
R. A. Açores	**3 070**	**1 663**	**201**	**970**	**296**	**1 407**	**74**	**747**	**305**
R. A. Madeira	**1 686**	**1 671**	**442**	**659**	**17**	**16**	**0**	**8**	**1**

	Total expenditures on sports activities and equipments	Current expenditures				Capital expenditures			
		Total	of which			Total	of which		
			Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities		Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Em 2013 a informação relativa ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais reflete as alterações introduzidas no inquérito ao nível dos domínios e subdomínios desportivos. Adicionalmente, esta informação passou a ser recolhida por via eletrónica.

Note: In 2013 information regarding public funding of cultural, creative and sports activities by the Local administration encompasses changes on the survey sports domains and subdomains. Additionally, data began to be collected electronically.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001130

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001131

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001132

II.3.11 - Atletas inscritas/os em futebol segundo os escalões

II.3.11 - Athletes registered in football according to levels

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Seniores		Juniores		Juvenis	Iniciadas/os	Infantis	Outros
		Amadores/as	Profissionais	Amadores/as	Profissionais				
Portugal									
1990	78 155	34 209	2 124	12 112	89	12 299	10 445	5 877	1 000
1995	85 170	32 404	2 137	12 634	17	13 891	12 723	8 756	2 608
2000	97 903	29 378	2 183	15 826	57	17 101	14 819	11 922	6 617
2005	131 835	38 198	725	18 470	19	19 817	19 960	18 490	16 156
2006	133 360	37 176	566	18 630	4	20 134	20 041	18 960	17 849
2007	136 999	35 850	596	18 947	16	20 882	20 680	19 921	20 107
2008	142 498	36 073	525	19 218	15	20 988	21 201	21 495	22 983
2009	144 557	35 399	445	19 569	6	21 044	21 242	22 527	24 325
2010	148 497	35 714	377	19 320	14	20 660	22 083	23 768	26 561
2011	153 882	34 413	279	18 591	31	20 499	23 233	24 984	31 852 ⊥
2012	154 601	32 167	1 014	17 695	57	20 753Rc	23 471	26 150	33 294
2013									
Portugal	**154 539**	**29 718**	**1 019**	**17 019**	**58**	**21 454**	**25 205**	**25 543**	**34 523**
Continente	**143 541**	**27 263**	**120**	**15 860**	**44**	**20 028**	**23 759**	**23 999**	**32 468**
R. A. Açores	**6 907**	**1 773**	**2**	**742**	**0**	**968**	**905**	**1 008**	**1 509**
R. A. Madeira	**3 183**	**682**	**3**	**417**	**0**	**458**	**541**	**536**	**546**

	Total	Seniors		Juniors		Juveniles	Beginners	Infants	Others
		Amateurs	Professionals	Amateurs	Professionals				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Federação Portuguesa de Futebol.

Source: Portuguese Football Federation.

Nota: Em 2013, o valor de Portugal nas rubricas "Total", "Seniores/Profissionais" e "Juniores/Profissionais" inclui, respetivamente, 908, 894 e 14 atletas profissionais inscritas/os na Liga Portuguesa de Futebol Profissional, informação que não está desagregada territorialmente. Os valores entre 1990 e 2001 apenas incluem as/os atletas inscritas/os em futebol 11. Até 2010, a rubrica "Outros" incluía as/os atletas inscritas/os nas escolas e a partir de 2011 passou a incluir os escalões Benjamins, Traquinas e Petizes.

Note: In 2013, the values for the items "Total", "Seniors/Professionals" and "Juniors/Professionals" for Portugal include, respectively, 908, 894 and 14 professional athletes registered in the Portuguese League for Professional Football, data that is not geographically disaggregated. Data between 1990 and 2001 only include 11 football athletes. Up until 2010, the item "Others" includes the athletes registered in schools and from 2011 onwards the athlete groups of Benjamins, Peskies and Kids.

II.3.12 - Praticantes inscritas/os nas federações desportivas segundo as principais modalidades

II.3.12 - Sportsmen and women affiliated to sports federations according to major sports

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Andebol	Atletismo	Basquetebol	Futebol	Golfe	Judo	Natação
Portugal								
2000	322 761	22 032	12 524	20 278	113 895	9 438	10 352	5 630
2005	449 543	30 760	10 760	17 694	131 835	15 852	11 588	7 284
2006	443 047	30 524	11 468	18 690	133 360	13 668	11 381	7 938
2007	484 702	32 257	11 954	34 026	136 999	14 342	11 783	8 276
2008	489 283	33 902	13 576	36 320	142 498	14 769	12 313	9 259
2009	513 009	37 562	14 500	40 250	144 557	14 545	11 669	10 127
2010	519 359	39 708	14 998	41 830	148 497	14 656	12 576	11 380
2011	524 250	39 877	14 565	40 241	153 882	14 655	12 498	11 277
2012	525 238	40 373	14 484	39 996	154 601	14 198	12 265	11 232
2013								
Portugal	**525 072**	**46 405**	**14 991**	**38 347**	**154 539**	**13 825**	**13 135**	**11 651**
Continente	**487 762**	**44 513**	**12 268**	**35 341**	**143 541**	**12 910**	**11 620**	**10 588**
R. A. Açores	**22 920**	**821**	**1 654**	**1 728**	**6 907**	**520**	**1 110**	**642**
R. A. Madeira	**13 482**	**1 071**	**1 069**	**1 278**	**3 183**	**395**	**405**	**421**
	Total	Handball	Athletics	Basketball	Football	Golf	Judo	Swimming

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P..

Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

Nota: Em 2012 e 2013, o valor de Portugal nas rubricas "Total" e "Futebol" inclui respetivamente 858 e 908 atletas profissionais inscritas/os na Liga Portuguesa de Futebol Profissional, informação que não está desagregada territorialmente.

Note: In 2012 and 2013 , the values for the items "Total" and "Football" for Portugal include 858 and 908 professional athletes registered in the Portuguese League for Professional Football, data that is not geographically disaggregated.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001122 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001134

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.12 - Praticantes inscritas/os nas federações desportivas segundo as principais modalidades

II.3.12 - Sportsmen and women affiliated to sports federations according to major sports

Unidade: N.º | Unit: No.

	Patinagem	Rugby	Ténis	Ténis de mesa	Vela	Voleibol	Outras
Portugal							
2000	10 319	3 721	10 204	4 593	2 712	9 813	87 250
2005	9 976	2 543	14 175	3 975	2 664	27 740	162 697
2006	9 812	2 745	13 995 Rc	4 143	2 636	29 135	153 552 Rc
2007	10 368	3 410	17 786	3 445	3 043	36 244	160 769
2008	10 402	4 727	18 971	3 142	2 887	40 898	145 619
2009	10 765	4 879	25 550	3 205	2 868	40 090	152 442
2010	10 269	5 224	25 941	3 282	x	42 386	148 612
2011	11 151	5 465	25 491	3 042	2 051	43 240	146 815
2012	11 000	6 180	25 768	3 050	1 914	43 061	147 116
2013							
Portugal	**11 807**	**6 449**	**18 459**	**2 987**	**1 874**	**43 023**	**147 580**
Continente	**10 470**	**6 449**	**17 530**	**1 580**	**1 352**	**39 804**	**139 796**
R. A. Açores	**1 040**	**0**	**667**	**964**	**334**	**2 734**	**3 799**
R. A. Madeira	**297**	**0**	**262**	**443**	**188**	**485**	**3 985**
	Roller skating	Rugby	Tennis	Table tennis	Sailing	Volleyball	Others

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P..

Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001122

II.3.13 - Financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às federações desportivas por projetos

II.3.13 - Financial support of the Sports Institute to sports federations according to projects

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

Federações	Total	Desenvolvimento à prática desportiva	Alta competição	Eventos internacionais	Enquadramento técnico	Formação	Outros	Federações
2013								**2013**
Total	**29 703**	**12 540**	**6 387**	**1 285**	**2 963**	**618**	**5 911**	**Total**
Andebol	2 401	1 083	583	0	244	50	441	Handball
Atletismo	2 873	1 169	659	0	464	60	521	Athletics
Basquetebol	2 646	1 024	559	80	300	100	584	Basketball
Canoagem	457	115	139	150	46	7	0	Canoeing
Ciclismo	994	486	128	143	91	41	105	Cycling
Esgrima	412	241	122	0	41	8	0	Fencing
Futebol	3 160	1 128	360	33	264	25	1 350	Football
Ginástica	1 149	514	343	90	157	45	0	Gymnastics
Golfe	313	209	67	7	27	3	0	Golf
Judo	1 089	432	424	70	141	15	6	Judo
Natação	1 401	801	376	20	141	45	18	Swimming
Patinagem	838	309	349	8	23	9	141	Roller skating
Remo	337	180	133	0	9	15	0	Rowing
Rugby	786	305	293	45	127	16	0	Rugby
Ténis	777	264	311	25	79	18	80	Tennis
Ténis de mesa	317	223	68	8	9	10	0	Table tennis
Trampolins	0	0	0	0	0	0	0	Trampoline
Triatlo	544	206	234	20	73	12	0	Triathlon
Vela	628	300	194	20	109	5	0	Sailing
Voleibol	1 903	983	390	20	223	45	243	Volleyball
Outras	4 467	2 567	656	548	394	90	212	Others
Comité Olímpico de Portugal (COP)	2 210	0	0	0	0	0	2 210	Portuguese Olympic Committee (COP)

Federations	Total	Sports activity development	High competition	International events	Technical staff	Human resources education	Others	Federations

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P..

Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

Nota: O Comité Olímpico de Portugal é uma federação de federações nacionais a qual é a proprietária dos direitos de propriedade das atividades desportivas desenvolvidas sob a égide internacional do Comité Olímpico Internacional. As federações desportivas portuguesas e o Comité Olímpico de Portugal são organizações privadas sem finalidade lucrativa a quem o Estado português financia para a produção de resultados desportivos, com benefícios públicos. As Federações Desportivas incluídas referem-se às que receberam maior financiamento do Instituto Português do Desporto e da Juventude.

Note: The Olympic Committee of Portugal is a federation of national associations and owns the property rights of the activities developed under the international auspices of the International Olympic Committee. The Portuguese sports federations and the Olympic Committee of Portugal are private non-profit organisations to which the Portuguese State provides funding for the production of sports results, with public benefits. The Sport Federations included are those that have received a larger financing from the Portuguese Institute of Sports and Youth.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Despesa das Câmara Municipais em cultura e desporto no total de despesas	Despesa das câmaras municipais em cultura e deporto / Total de despesas x 100
Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante	Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas / População média residente x 1000
Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante	Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos / População média residente x 1000
Espetadores/as (cinema) por habitante	Total de espetadores/as (cinema) / População média residente
Espetadores/as (espetáculos ao vivo) por habitante	Total de espetadores/as (espetáculos ao vivo) / População média residente
Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)	Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espectáculos)
Proporção de exemplares de publicações periódicas distribuídos gratuitamente	Exemplares distribuídos gratuitamente / Circulação total x 100
Proporção de visitantes escolares	Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus)
Taxa de ocupação das salas de cinema	Média de espetadores/as por sessão / Lotação média das salas de cinema x 100
Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)	Receitas (espetáculos ao vivo) / Bilhetes vendidos
Visitantes por museu	Total de visitantes (museus) / Museus

Name	Calculation
Local administration expenditure on culture within the total of expenditures	Local administration expenditure on culture and sports / Total of expenditures x 100
Local administration total expenditure on cultural and creative activities per inhabitant	Local administration total expenditure on cultural and creative activities / Average resident population x 1000.
Local administration total expenditure on sports activities and equipments per inhabitant	Local administration total expenditure on sports activities and equipments / Average resident population x 1000
Spectators (cinema) per inhabitant	Total spectators (cinema) / Average resident population
Spectators (cultural live shows) per inhabitant	Total spectators (cultural live shows) / Avegare resident population
Rooms average total capacity (art facilities)	Total of seats (art facilities) / Total of rooms (art facilities)
Ratio of copies offered	Copies offered / Total circulation x 100
Ratio of school visitors	School visitors / Total of visitors x 100
Cinema occupancy rate	Average of spectators per performances / Average capacity of cinema precincts x 100
Average value of tickets sold (live shows)	Box office receipts / Tickets sold
Visitors per museum	Visitors of museums (total) / Number of museums



Saúde | Health

Em 2013 estavam inscritos nas respetivas ordens 4,3 médicas/os e 6,3 enfermeiras/os por mil habitantes, verificando-se aumentos de 2,4% e de 1,6% face a 2012.

Ao nível de NUTS II, o número mais elevado de médicas/os por mil habitantes encontrava-se na região de Lisboa (5,9), sendo esta a única região em que este indicador superava a média nacional de 4,3. O valor mais baixo registava-se na região do Alentejo (2,4). Quanto ao número de enfermeiras/os por mil habitantes, os valores mais altos desse indicador respeitavam à Região Autónoma da Madeira (8,0) e à Região Autónoma dos Açores (7,8), enquanto os mais baixos correspondiam às regiões do Alentejo e do Algarve (5,6 e 5,5 respetivamente).

Face ao ano anterior, observou-se em 2013 um acréscimo de 1 426 médicas/os (3,3%), passando o número destes profissionais de saúde a ser de 45 289. Registou-se um acréscimo total de 4,9% no licenciamento de especialidades médicas, realçando-se os crescimentos de 5,0% em Pediatria, 4,6% em Medicina Geral e Familiar, 4,1% em Oftalmologia e 3,6% em Ortopedia. As especializações em Estomatologia diminuíram 1,5%.

Em 2013 estavam licenciadas 2 867 farmácias e 180 postos farmacêuticos móveis, um saldo de menos 43 farmácias e menos 6 postos quando comparado com 2012.

In 2013 there were 4.3 doctors and 6.3 nurses per 1,000 inhabitants, certified by the corresponding professional associations, i.e. there were 2.4% and 1.6% increases respectively from 2012.

At NUTS 2 level, the Lisboa region recorded the highest number of doctors per 1,000 inhabitants (5.9), this being the only region where this indicator exceeded the national average (4.3). The lowest figure was recorded in the Alentejo region (2.4). As to the number of nurses per 1,000 inhabitants, the highest figures related to Região Autónoma da Madeira (8.0) and Região Autónoma dos Açores (7.8), and the lowest to the Alentejo and Algarve regions (5.6 and 5.5 respectively).

Compared with the previous year, in 2013 there were 1,426 more doctors (3.3%), totalling 45,289. There was an overall increase of 4.9% in medical specialties completed by specialist doctors, particularly 5.0% in Medical Paediatrics, 4.6% in Family Medicine, 4.1% in Ophthalmology and 3.6% in Orthopaedics. Stomatology specialties declined by 1.5%.

In 2013, 2,867 pharmacies and 180 mobile medicine depots were licensed, i.e. 43 pharmacies and 6 depots less than in 2012.

Em 2012 foram inquiridos 122 hospitais oficiais e 107 hospitais privados, dispondo de 35 806 camas e 892 salas de operação. Ocorreram nesse ano 1 177 779 internamentos, equivalendo a 10 324 510 dias de internamento e a uma média de 8,8 dias por internamento. Estiveram ao serviço nos hospitais 21 417 médicas/os e 37 495 enfermeiras/os, tendo-se efetuado 16 717 704 consultas externas durante o ano e 2 433,9 intervenções de grande e média cirurgia por dia.

Em 2012 existiam 387 centros de saúde em Portugal, dos quais 17 dispunham de internamento (12 na Região Autónoma dos Açores). Nesse ano, realizaram-se nos centros de saúde 26 283 459[1] consultas médicas em ambulatório.

Em 2012, registaram-se em Portugal 107 969 óbitos, o que correspondeu a um acréscimo de 4,6% face a 2011, mantendo-se como principais causas de morte as doenças do aparelho circulatório, com 32 859 óbitos (equivalendo a 30,4% dos óbitos totais), e os tumores malignos, com 25 758 óbitos (correspondendo a 23,9% dos óbitos totais).

Neste ano assistiu-se a uma alteração na tendência de diminuição das mortes por doenças do aparelho circulatório, com um aumento de 3,8% em relação a 2011, ano em que ocorreu um decréscimo de 6,2% face a 2010. Manteve-se a tendência de crescimento das mortes por tumores malignos em 2012, menos acentuada em comparação com os anos anteriores, verificando-se uma subida de 0,6% relativamente ao ano anterior (+2,4% em 2011 e em 2010).

In 2012, 122 official hospitals and 107 private hospitals supplied 35,806 beds and 892 operating rooms. In the year under review there were 1,177,779 hospitalisations, corresponding to 10,324,510 days spent in in-patient care and an average of 8.8 days per hospitalisation. Hospitals employed 21,417 doctors and 37,495 nurses. 16,717,704 external appointments were held in the course of the year, and 2,433.9 major and medium surgeries were performed per day.

In 2012 there were 387 official clinics in Portugal, of which 17 provided in-patient care (12 in Região Autónoma dos Açores). Also, there were 26,283,459[1] outpatient medical appointments in official clinics.

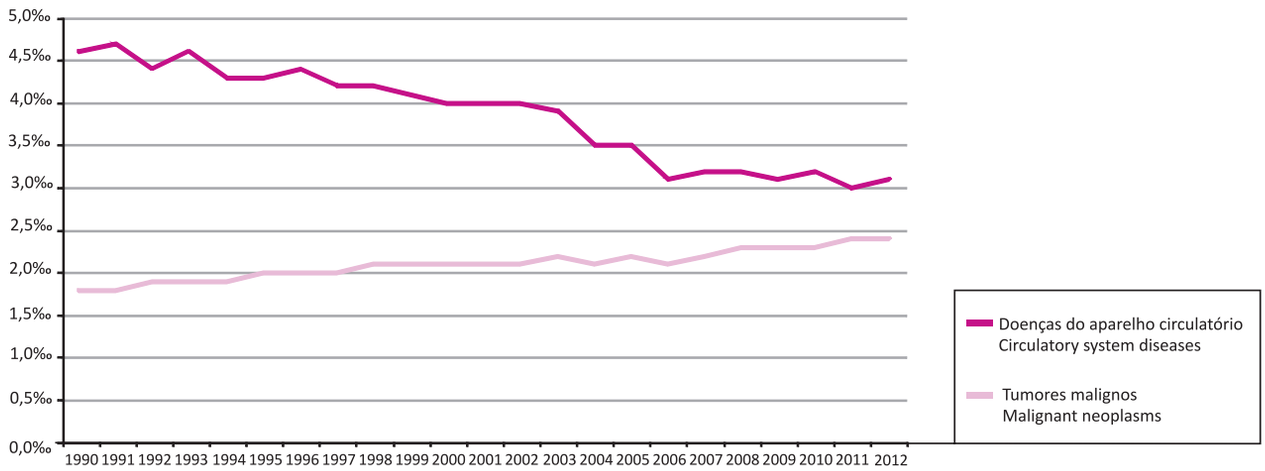
In 2012 there were 107,969 deaths in Portugal, corresponding to a 4.6% increase from 2011, their main causes remaining diseases of the circulatory system, with 32,859 deaths (30.4% of the total), and malignant neoplasms, with 25,758 deaths (23.9% of the total).

In 2012 deaths caused by diseases of the circulatory system no longer followed a downward trend, having instead increased by 3.8% from 2011, when they recorded a 6.2% decline from 2010. Deaths caused by malignant neoplasms continued to follow an upward trend in 2012, although less sharp than in previous years, increasing by 0.6% from 2011 (+2.4% in 2011 and 2010).

[1] Valor provisório.

[1] Provisional figure.

II.4.1 – Evolução da taxa de mortalidade por Doenças do aparelho circulatório e Tumores malignos, 1990 a 2012 *
II.4.1 - Trend of the mortality rate caused by diseases of the circulatory system and malignant tumors, 1990 – 2012 *



Fonte: INE, I.P., Óbitos por causas de morte.
Source: Statistics Portugal, Mortality by causes of death

Em 2012 a taxa de mortalidade das doenças do aparelho circulatório foi de 3,1 óbitos por mil habitantes (3,0 por mil em 2011) e a dos tumores malignos manteve-se em 2,4 óbitos por mil habitantes, à semelhança do ano anterior.

As mortes por doenças do aparelho respiratório (13 908 óbitos), em 2012, cresceram 16,6% e as do aparelho geniturinário (2 887 óbitos) 2,7%, em relação ao ano anterior. Por outro lado, a mortalidade provocada por causas externas diminuiu 3,7% (3 955 em 2012 e 4 109 óbitos em 2011), com maior incidência na mortalidade provocada por acidentes de transportes (720 em 2012 e 968 óbitos em 2011).

Em 2012, a taxa de mortalidade infantil agravou-se face ao ano anterior, sendo de 3,4 óbitos por mil nados-vivos em 2012 que compara com 3,1 óbitos por mil nados-vivos em 2011; a taxa de mortalidade neonatal baixou para os 2,2 óbitos por mil nados-vivos em 2012 (2,4 em 2011).

Em 2012, 25,8% das mortes infantis foram provocadas pelas quatro principais causas de morte – transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal, desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido, malformações congénitas do coração e outras malformações congénitas –, com especial relevo para as malformações congénitas (63,3% do total dos óbitos ocorridos por essas quatro causas).

Quanto à mortalidade neonatal, estas quatro principais causas de morte correspondiam, em 2012, a 26,6% do total de óbitos neonatais.

In 2012 the mortality rate of diseases of the circulatory system was 3.1 deaths per 1,000 inhabitants (3.0 per 1,000 in 2011) and that of malignant neoplasms remained at 2.4 deaths per 1,000 inhabitants, similarly to the previous year.

In 2012 deaths caused by diseases of the respiratory system (13,908) grew by 16.6% and those caused by diseases of the genitourinary system (2,887) by 2.7% compared with the previous year. In turn, deaths by external causes declined by 3.7% (3,955 in 2012 and 4,109 in 2011), in particular mortality due to transport accidents (720 in 2012 and 968 in 2011).

In 2012 the infant mortality rate rose vis-à-vis the previous year, corresponding to 3.4 deaths per 1,000 live births in 2012, compared with 3.1 deaths per 1,000 live births in 2011; the neonatal mortality rate dropped to 2.2 deaths per 1,000 live births in 2012 (2.4 in 2011).

In 2012, 25.8% of infant deaths were due to the four main causes of death – disorders related to length of gestation and foetal growth, respiratory distress of newborn, congenital malformation of heart, and other congenital malformations –, especially congenital malformations (63.3% of total deaths due to these four causes).

As regards neonatal mortality, these four main causes of death corresponded to 26.6% of total neonatal deaths in 2012.

* Gráfico atualizado em 20.01.2015./ Chart updated on 20.01.2015.

A informação disponível para 2013 diz respeito apenas aos totais de óbitos não sendo possível à data disponibilizar informação sobre causas de morte. Nesse ano, a taxa de mortalidade infantil registou um valor inferior ao do ano anterior, sendo de 2,9 óbitos por mil nados-vivos. A taxa de mortalidade neonatal foi de 1,9 óbitos por mil nados-vivos em 2013, o que traduz uma diminuição face a 2012 (2,2 óbitos por mil nados-vivos).

Data available for 2013 only concern total deaths, and it is not possible at this date to release data on causes of death. In 2013 the infant mortality rate was lower than in the previous year, i.e. 2.9 deaths per 1,000 live births. The neonatal mortality rate was 1.9 deaths per 1,000 live births in 2013, which accounts for a decline vis-à-vis 2012 (2.2 deaths per 1,000 live births).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Saúde

INE: Estatísticas Demográficas

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

MS: Estatísticas do SNS

DGS: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Health Statistics

OMS: World Health Statistics

INE/INSA: Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística,I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.portaldasaude.pt/Portal/ ..... (Portal da Saúde)

www.dgs.pt ..... (Direção-Geral da Saúde)

www.acss.min-saude.pt ..... (Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.)

www.tecnet.pt ..... (Centros Regionais de Alcoologia)

www.idt.pt ..... (Instituto da Droga e da Toxicodependência)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

http://ec.europa.eu/health-eu ..... (Saúde Pública da União Europeia)

www.who.int ..... (Organização Mundial de Saúde)

Quadros | Tables

II.4.1 - Indicadores de saúde 183
II.4.1 - Health indicators 183

II.4.2 - Hospitais 186
II.4.2 - Hospitals 186

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade 187
II.4.3 - External appointments in hospitals according to the specialty 187

II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões 188
II.4.4 - Official clinics and extensions 188

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade 189
II.4.5 - Medical appointments in official clinics according to the specialty 189

II.4.6 - Atendimentos em serviço de urgência e no serviço de urgência básica (SUB) ou no serviço de atendimento permanente ou prolongado (SAP), segundo o destino do utente 190
II.4.6 - Attendances at emergency services and basic emergency services (SUB) or permanent or prolonged care services (SAP) according to the user's destination 190

II.4.7 - Unidades funcionais dos centros de saúde 191
II.4.7 - Functional units of the official clinics 191

II.4.8 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis 192
II.4.8 - Pharmacies and mobile medicine depots 192

II.4.9 - Médicas/os segundo a especialidade* 193
II.4.9 - Physicians according to the specialty* 193

II.4.10 - Partos por local de residência da mãe, segundo o local do parto 194
II.4.10 - Parturitions by mother's place of residence according to the place of parturition 194

II.4.11 - Partos segundo a natureza 195
II.4.11 - Parturitions by type 195

II.4.12 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte 196
II.4.12 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths by main causes 196

II.4.13 - Óbitos segundo algumas causas de morte 197
II.4.13 - Deaths by some causes 197

II.4.14 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória 198
II.4.14 - Notified cases of some compulsory notifiable diseases 198

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.1 - Health indicators

	Enfermeiras/os por 1 000 habitantes	Médicas/os por 1 000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes
	N.º		
Portugal			
1990	x	2,8	0,3
1995	x	2,9	0,3
2000	3,7	3,2	0,3
2005	4,6	3,4	0,3
2006	4,8	3,5	0,3
2007	5,1	3,6	0,3
2008	5,3	3,7	0,3
2009	5,6	3,8	0,3
2010	5,9	3,9	0,3
2011	6,1 ⊥	4,1 ⊥	0,3 ⊥Rv
2012	6,2	4,2	0,3
2013			
Portugal	**6,3**	**4,3**	**0,3**
Continente	**6,2**	**4,4**	**0,3**
Norte	**6,3**	**4,1**	**0,3**
Centro	**6,3**	**3,9**	**0,3**
Lisboa	**6,5**	**5,9**	**0,3**
Alentejo	**5,6**	**2,4**	**0,5**
Algarve	**5,5**	**3,4**	**0,3**
R. A. Açores	**7,8**	**2,6**	**0,3**
R. A. Madeira	**8,0**	**3,0**	**0,3**

	Nurses per 1 000 inhabitants	Physicians per 1 000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants
	No.		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A rubrica “Médicas/os por 1 000 habitantes” é apresentada por local de residência. A rubrica “Enfermeiras/os por 1 000 habitantes” é apresentada por local de atividade.

Note: The item “Physicians per 1 000 inhabitants” considers the place of residence. The item “Nurses per 1 000 inhabitants” considers the place of occupational activity.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000907
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000369
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000908

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.1 - Health indicators

	Internamentos por 1 000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde
	N.º				%
Portugal					
1990	108,8	969,9	3,0	4,3	72,9
1995	114,7	1 094,5	3,0	4,0	74,3
2000	115,2	1 593,7	3,5	3,9	75,3
2005	116,3	1 938,8	3,8	3,6	75,4
2006	115,1	2 087,3	3,9	3,5	76,0
2007	117,7	2 222,6	4,1	3,5	76,8
2008	116,6	2 420,1 ⊥	4,5	3,4	76,9
2009	113,9	2 513,6	4,0	3,4	77,5
2010	113,0	2 510,9	4,1	3,4	77,9
2011	112,0 ⊥	2 441,8	4,2 ⊥	3,4 ⊥	78,3 Rv
2012					
Portugal	**112,4**	**2 433,9**	**4,1**	**3,4**	**78,7**
Continente	**112,5**	**2 373,3**	**4,2**	**3,2**	**78,9**
Norte	**112,1**	**966,9**	**4,1**	**3,0**	**78,0**
Centro	**107,6**	**443,9**	**4,4**	**3,3**	**79,3**
Lisboa	**131,3**	**783,8**	**4,3**	**3,9**	**79,5**
Alentejo	**72,9**	**113,0**	**4,2**	**2,2**	**80,8**
Algarve	**88,4**	**65,7**	**3,5**	**2,5**	**76,5**
R. A. Açores	**128,0**	**33,6**	**2,2**	**7,2**	**73,0**
R. A. Madeira	**94,8**	**26,9**	**2,6**	**7,2**	**80,4**

	Hospitalisations per 1 000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1 000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate in health establishments
					%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A partir de 2010, o apuramento dos hospitais incluídos nos estabelecimentos de saúde corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).
A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals included in health establishments fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.
From 2008 onwards, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000044

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000527

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000045

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000528

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000069

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.1 - Health indicators

Unidade: ‰ Unit: ‰

	Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade neonatal	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos
Portugal				
1990	10,9	6,9	4,6	1,8
1995	7,4	4,7	4,3	2,0
2000	5,5	3,4	4,0	2,1
2005	3,5	2,2	3,5	2,2
2006	3,3	2,1	3,1	2,1
2007	3,4	2,1	3,2	2,2
2008	3,3	2,1	3,2	2,3
2009	3,6	2,5	3,1	2,3
2010	2,5	1,7	3,2	2,3
2011	3,1	2,4	3,0 ⊥	2,4 ⊥
2012	3,4	2,2	3,1	2,4
2013				
Portugal	**2,9**	**1,9**	**x**	**x**
Continente	**2,9**	**1,9**	**x**	**x**
Norte	**2,8**	**1,9**	**x**	**x**
Centro	**2,1**	**1,4**	**x**	**x**
Lisboa	**3,4**	**2,2**	**x**	**x**
Alentejo	**3,4**	**1,9**	**x**	**x**
Algarve	**2,7**	**1,6**	**x**	**x**
R. A. Açores	**4,7**	**3,8**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**2,7**	**1,6**	**x**	**x**

	Infant mortality rate	Neonatal mortality rate	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória.

Source: Statistics Portugal, Morbility by Cause of Death, Notified Cases of Compulsory Notification Diseases.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006196
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000988
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003289
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000989
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002666
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002665

II.4.2 - Hospitais

II.4.2 - Hospitals

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal											
1990	240	145	95	39 690	611	1 034 997	10 711 623	79 781	15 728	x	64 053
1995	200	119	81	38 471	654	1 117 107	10 513 306	90 388	17 658	x	72 730
2000	219	125	94	38 165	726	1 148 611	10 558 016	109 564	19 792	29 080	60 692
2005	204	112	92	37 372	757	1 213 798	10 329 374	118 332	21 022	31 930	65 380
2006	200	107	93	36 605	781	1 207 945	10 197 225	116 855	20 666	32 668	63 521
2007	198	99	99	36 220	812	1 240 923	10 187 670	119 423	21 024	32 090	66 309
2008	189	92	97	35 803	835	1 232 167	10 100 643	120 103	21 100	32 965	66 038
2009	186	86	100	35 635	831	1 205 841	10 123 895	123 310	21 652	35 573	66 085
2010	229	127	102	35 646	827	1 197 375	10 178 786	127 480	22 654	37 934	66 892
2011	226	123	103	35 601	860	1 177 431	10 217 714 Rv	119 815 Rv	20 539 Rv	37 090	62 186
2012											
Portugal	**229**	**122**	**107**	**35 806**	**892**	**1 177 779**	**10 324 510**	**121 116**	**21 417**	**37 495**	**62 204**
Continente	**212**	**116**	**96**	**32 429**	**858**	**1 125 114**	**9 344 028**	**113 914**	**20 642**	**35 321**	**57 951**
Norte	**74**	**38**	**36**	**10 903**	**322**	**412 052**	**3 102 911**	**38 064**	**7 595**	**11 813**	**18 656**
Centro	**57**	**37**	**20**	**7 633**	**179**	**248 197**	**2 212 186**	**23 808**	**4 061**	**8 064**	**11 683**
Lisboa	**61**	**30**	**31**	**11 093**	**295**	**370 721**	**3 220 652**	**41 634**	**7 435**	**12 035**	**22 164**
Alentejo	**11**	**7**	**4**	**1 689**	**37**	**54 780**	**497 906**	**5 975**	**870**	**1 929**	**3 176**
Algarve	**9**	**4**	**5**	**1 111**	**25**	**39 364**	**310 373**	**4 433**	**681**	**1 480**	**2 272**
R. A. Açores	**8**	**3**	**5**	**1 517**	**20**	**27 742**	**428 214**	**3 418**	**387**	**1 021**	**2 010**
R. A. Madeira	**9**	**3**	**6**	**1 860**	**14**	**24 923**	**552 268**	**3 784**	**388**	**1 153**	**2 243**

	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).
Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade.
Por harmonização com a correspondente informação de centros de saúde, cujo inquérito sofreu alterações metodológicas em 2008, a rubrica "Pessoal ao serviço - De enfermagem" anteriormente divulgada, foi substituída, na série estatística, pela rubrica "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos hospitais.
A partir de 1999, inclusive, o Inquérito aos Hospitais sofreu alterações metodológicas.

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.
Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity. In line with the relevant information from official clinics, whose survey had been methodological changes in 2008, the item "Personnel employed - Nurse" previously released, has been replaced in the statistical series by "Personnel employed - Nurse" working in hospitals.
From 1999 onwards, methodological changes have been introduced in the Hospital Survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000358
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000505
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000507
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000070
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000506
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000698

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade

II.4.3 - External appointments in hospitals according to the specialty

Unidade: N.º

	Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade								
	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria
Portugal									
1990	5 401 787	478 333	290 566	347 334	483 941	633 123	303 582	229 986	252 502
1995	6 886 134	547 450	366 476	478 432	570 359	740 312	349 502	275 566	418 614
2000	8 749 442	634 616	478 366	473 730	646 422	898 288	448 170	352 702	456 221
2005	11 936 987	845 256	604 779	600 507	804 034	1 147 687	556 680	471 317	558 965
2006	12 586 145	883 225	636 249	660 857	875 075	1 196 304	600 810	520 058	539 411
2007	13 369 520	913 667	669 793	675 160	956 525	1 228 159	635 931	556 234	546 245
2008	15 572 901	1 136 678	873 885	880 966	1 182 694	1 412 718	795 258	613 300	546 983
2009	15 058 722	953 068	723 270	760 967	1 220 175	1 351 083	727 135	651 618	621 992
2010	15 763 360	954 094	782 087	776 864	1 264 571	1 478 985	771 018	673 509	630 865
2011 Rv	16 078 381	1 009 188	1 252 181	788 421	1 309 856	1 465 445	777 564	793 729	646 680
2012									
Portugal	**16 717 704**	**997 581**	**1 294 626**	**776 944**	**1 361 140**	**1 476 008**	**824 287**	**832 607**	**676 419**
Continente	**16 146 468**	**971 223**	**1 242 886**	**744 227**	**1 319 082**	**1 444 624**	**796 363**	**799 246**	**649 950**
Norte	**6 342 375**	**400 526**	**477 389**	**260 713**	**532 271**	**623 314**	**319 514**	**345 961**	**249 782**
Centro	**2 993 388**	**197 662**	**244 594**	**177 168**	**242 732**	**270 594**	**131 624**	**145 527**	**139 823**
Lisboa	**5 738 267**	**285 377**	**437 073**	**240 747**	**462 816**	**453 153**	**290 946**	**255 281**	**218 843**
Alentejo	**638 905**	**58 946**	**46 684**	**41 380**	**57 757**	**59 980**	**25 673**	**34 398**	**26 368**
Algarve	**433 533**	**28 712**	**37 146**	**24 219**	**23 506**	**37 583**	**28 606**	**18 079**	**15 134**
R. A. Açores	**256 042**	**10 721**	**19 434**	**10 980**	**16 288**	**11 660**	**13 598**	**13 332**	**15 184**
R. A. Madeira	**315 194**	**15 637**	**32 306**	**21 737**	**25 770**	**19 724**	**14 326**	**20 029**	**11 285**

	External appointments in hospitals according to the specialty								
	Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, with the statistical concept (local unit) being fully implemented.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000508

II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões

II.4.4 - Official clinics and extensions

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Com serviço de urgência básica - SUB ou serviço de atendimento permanente ou prolongado - SAP	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal											
1990	382	x	x	221	3 230	51 387	710 740	29 175	8 441	x	x
1995	383	118	265	218	2 077	32 962	478 227	28 500	7 833	6 807	13 860
2000	393	87	306	280	1 418	23 071	315 485	29 252	7 239	7 143	14 870
2005	379	60	319	285	996	15 190	227 856	30 017 Rv	7 358 Rv	7 807 Rv	14 852
2006	378	56	322	282	893	11 884	206 486	30 227	7 370	8 050	14 807
2007	377	44	333	277	675	8 270	154 226	29 929	7 312	8 200	14 417
2008	377	34	343	197	583	6 677	112 234	30 580	7 346	8 867	14 367
2009	375	29	346	208	484	5 574	96 792	29 515	7 117	8 693	13 705
2010	376	24	352	155	379 Rv	5 027	68 258	28 819 Rv	7 057	8 760	13 002 Rv
2011	388	18	370	109	331	4 500	54 621	28 645 Rv	7 168 Rv	8 828 Rv	12 649 Rv
2012											
Portugal	**387 Po**	**17 Po**	**370 Po**	**94 Po**	**310**	**4 183**	**49 232**	**29 021**	**7 423**	**8 889**	**12 709**
Continente	**357 Po**	**3 Po**	**354 Po**	**72 Po**	**24**	**206**	**3 150**	**25 678**	**7 092**	**7 812**	**10 774**
Norte	**120 Po**	**1 Po**	**119 Po**	**25 Po**	**7**	**132**	**1 856**	**10 049**	**2 776**	**3 240**	**4 033**
Centro	**108 Po**	**2 Po**	**106 Po**	**24 Po**	**17**	**74**	**1 294**	**6 189**	**1 690**	**1 765**	**2 734**
Lisboa	**54 Po**	**0 Po**	**54 Po**	**8 Po**	**0**	**0**	**0**	**5 477**	**1 838**	**1 581**	**2 058**
Alentejo	**59 Po**	**0 Po**	**59 Po**	**12 Po**	**0**	**0**	**0**	**2 590**	**482**	**791**	**1 317**
Algarve	**16 Po**	**0 Po**	**16 Po**	**3 Po**	**0**	**0**	**0**	**1 373**	**306**	**435**	**632**
R. A. Açores	**17 Po**	**12 Po**	**5 Po**	**14 Po**	**260**	**3 917**	**45 156**	**1 682**	**174**	**519**	**989**
R. A. Madeira	**13 Po**	**2 Po**	**11 Po**	**8 Po**	**26**	**60**	**926**	**1 661**	**157**	**558**	**946**

	Total	With in-patient system	Without in-patient system	With basic emergency service or permanent or prolonged attendance service	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by place of occupational activity. Data on the item "Beds" refer to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000909
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000699
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000701
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007764
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000700
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004072

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade

II.4.5 - Medical appointments in official clinics according to the specialty

Unidade: N.º

Unit: No.

	Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade										
	Total	Medicina geral e familiar / Clínica geral	Medicina dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Saúde materna	Outras especialidades
Portugal											
1990	24 621 251	19 811 615	304 569	114 217	73 366	142 914	476 183	337 047	2 455 181	409 635	496 524
1995	25 232 018	20 847 810	154 877	66 593	53 821	108 695	617 800	205 878	2 422 400	400 077	354 067
2000	27 097 766	22 592 291	142 175	49 651	52 607	43 255	683 537	148 109	2 647 185	498 150	240 806
2005	28 718 691	23 826 114	123 733	28 589	69 295	19 752	819 214	119 047	2 933 606	514 394	264 947
2006	28 840 465	23 954 949	118 374	22 843	70 858	19 525	839 122	122 595	2 905 462	510 325	276 412
2007	29 647 608	24 619 936	122 777	21 359	75 740	16 218	888 626	119 554	2 986 917	527 198	269 283
2008	31 710 698	26 410 536	134 152	23 588 ⊥	69 078	11 175	919 658	108 744	3 177 119 ⊥	570 721 ⊥	285 927
2009	27 737 812	22 410 401	110 013	15 203	62 523	9 828	945 860	91 102	3 318 544	571 291	208 093
2010	27 970 947	23 212 118	108 576	9 238	48 775	9 041	952 880	42 532	2 859 665	580 922	146 929
2011	27 892 050	22 868 000	103 098	5 529	45 787	7 257	1 059 440	16 682	3 153 285	559 690	132 417
2012											
Portugal	**26 283 459**	**21 364 327**	**92 012**	**4 902**	**8 690**	**3 973**	**1 067 220**	**15 779**	**3 074 614**	**546 066**	**105 876**
Continente	**25 613 804**	**20 922 884**	**44 385**	**2 002**	**5 614**	**736**	**1 039 010**	**14 644**	**2 976 964**	**533 052**	**74 513**
Norte	**8 549 508**	**6 612 455**	**24 751**	**942**	**0**	**0**	**372 449**	**11 639**	**1 300 887**	**212 685**	**13 700**
Centro	**7 072 974**	**6 053 428**	**2 503**	**0**	**3 716**	**0**	**267 259**	**185**	**622 937**	**98 062**	**24 884**
Lisboa	**6 319 046**	**5 137 747**	**17 131**	**1 060**	**1 898**	**736**	**279 869**	**0**	**703 990**	**151 675**	**24 940**
Alentejo	**2 529 916**	**2 163 661**	**0**	**0**	**0**	**0**	**85 433**	**0**	**232 605**	**41 703**	**6 514**
Algarve	**1 142 360**	**955 593**	**0**	**0**	**0**	**0**	**34 000**	**2 820**	**116 545**	**28 927**	**4 475**
R. A. Açores	**294 930**	**174 280**	**26 193**	**2 487**	**2 657**	**3 009**	**10 297**	**954**	**43 886**	**7 818**	**23 349**
R. A. Madeira	**374 725**	**267 163**	**21 434**	**413**	**419**	**228**	**17 913**	**181**	**53 764**	**5 196**	**8 014**

	Medical appointments in official clinics according to the specialty										
	Total	Family and general medicine / General practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of newborn, child and adolescent	Maternal health	Other specialties

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: A rubrica "Medicina geral e familiar / Clínica geral" inclui as consultas complementares.
No Inquérito aos Centros de Saúde 2008, foram introduzidas alterações metodológicas.
(a) Apenas Ginecologia até 2007, inclusive.
(b) Saúde Infantil e Juvenil / Pediatria até 2007, inclusive.
(c) Saúde Materna / Obstetrícia até 2007, inclusive.

Note: The item "Family and general medicine / General practice" includes complementary appointments.
Methodological changes have been introduced in the Official Clinic Survey 2008.
(a) Only Gynecology until 2007, inclusive.
(b) Child and Youth Health / Pediatrics until 2007, inclusive.
(c) Maternal Health / Obstetrics until 2007, inclusive.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004073

II.4.6 - Atendimentos em serviço de urgência e no serviço de urgência básica (SUB) ou no serviço de atendimento permanente ou prolongado (SAP), segundo o destino do utente

II.4.6 - Attendances at emergency services and basic emergency services (SUB) or permanent or prolonged care services (SAP) according to the user's destination

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais (serviço de urgência)		Centros de saúde (serviço de urgência básica - SUB ou serviço de atendimento permanente ou prolongado - SAP)				
				Destino do utente			
	Total	Hospitais oficiais públicos	Total	Domicílio ou consulta em ambulatório de centro de saúde	Unidade de internamento de centro de saúde	Hospital	Óbito
Portugal							
2011	7 442 279	6 628 486	2 159 548	2 022 878	5 399	130 037	1 234
2012							
Portugal	**7 068 480**	**6 194 552**	**1 605 969**	**1 493 997**	**5 374**	**105 673**	**925**
Continente	**6 776 146**	**5 914 040**	**1 289 473**	**1 198 524**	**1 643**	**88 503**	**803**
Norte	**2 444 786**	**2 034 582**	**452 016**	**429 468**	**0**	**22 362**	**186**
Centro	**1 616 139**	**1 521 690**	**302 179**	**272 212**	**1 580**	**28 088**	**299**
Lisboa	**2 062 504**	**1 726 606**	**215 855**	**203 306**	**32**	**12 496**	**21**
Alentejo	**391 249**	**391 249**	**210 536**	**195 434**	**29**	**14 890**	**183**
Algarve	**261 468**	**239 913**	**108 887**	**98 104**	**2**	**10 667**	**114**
R. A. Açores	**152 349**	**152 349**	**187 811**	**177 806**	**3 659**	**6 310**	**36**
R. A. Madeira	**139 985**	**128 163**	**128 685**	**117 667**	**72**	**10 860**	**86**

	Hospitals (emergency service)		Attendances at emergency services				
				Basic emergency service and user destination			
	Total	Official public hospitals	Total	Residence or medical appointment in the ambulatory of an official clinic	Inpatient unit of an official clinic	Hospital	Death

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais, Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey, Official Clinics Survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007535
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007536
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007571

II.4.7 - Unidades funcionais dos centros de saúde

II.4.7 - Functional units of the official clinics

Unidade: N.º

Unit: No.

	Unidades funcionais dos centros de saúde					
	Total	Unidade de saúde familiar	Unidade de cuidados de saúde personalizados	Unidade de cuidados na comunidade	Unidade de saúde pública	Unidade de recursos assistenciais partilhados
Portugal						
2009	1 021	225	465	83	132	116
2010	1 148	279	506	131	143	89
2011	1 143	318	531	187	59	48
2012 Po						
Portugal	**1 167**	**369**	**472**	**219**	**56**	**51**
Continente	**1 139**	**359**	**469**	**215**	**48**	**48**
Norte	**496**	**191**	**161**	**95**	**24**	**25**
Centro	**222**	**54**	**125**	**36**	**4**	**3**
Lisboa	**247**	**80**	**109**	**28**	**15**	**15**
Alentejo	**131**	**25**	**55**	**45**	**3**	**3**
Algarve	**43**	**9**	**19**	**11**	**2**	**2**
R. A. Açores	**28**	**10**	**3**	**4**	**8**	**3**
R. A. Madeira	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

	Functional units of the official clinics					
	Total	Family health unit	Personalized healthcare unit	Community care unit	Public health unit	Shared care unit resources

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007763

II.4.8 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis*

II.4.8 - Pharmacies and mobile medicine depots*

Unidade: N.º

Unit: No.

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis			Farmacêuticas/os de oficina	Profissionais de farmácia
	Total	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis		
Portugal					
1990	2 791	2 503	288	x	5 763
1995	2 859	2 528	331	x	6 143
2000	2 911	2 560	351	4 250	6 317
2005	3 034	2 775	259	5 735	5 485
2006	3 037	2 775	262	5 959	4 971
2007	3 038	2 775	263	6 290	4 823
2008	3 037	2 774	263	6 931	4 840
2009	3 046	2 803	243	7 467	4 679
2010	3 055	2 879	176	7 671	4 887
2011	3 074	2 900	174	7 930	4 768
2012	3 096	2 910	186	7 744	4 815
2013					
Portugal	**3 065**	**2 881**	**184**	**x**	**4 675**
Continente	**2 931**	**2 766**	**165**	**x**	**4 468**
Norte	**913**	**896**	**17**	**x**	**1 328**
Centro	**790**	**729**	**61**	**x**	**1 148**
Lisboa	**766**	**763**	**3**	**x**	**1 259**
Alentejo	**344**	**264**	**80**	**x**	**507**
Algarve	**118**	**114**	**4**	**x**	**226**
R. A. Açores	**68**	**50**	**18**	**x**	**139**
R. A. Madeira	**66**	**65**	**1**	**x**	**68**

	Pharmacies and mobile medicine depots			Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals
	Total	Pharmacies	Mobile medicine depots		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticas/os de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" considers the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" considers the place of residence and includes technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000370
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000336
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000337

(*) Dados atualizados a 08-04-2015
(*) Data updated on 08-04-2015

II.4.9 - Médicas/os segundo a especialidade*

II.4.9 - Physicians according to the specialty*

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Não especialistas	Médicos especialistas									
			Total	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetrícia	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal												
1990	28 016	19 601	9 251	681	645	330	275	446	261	732	526	5 355
1995	29 353	11 100	19 416	1 117	780	916	4 032	667	658	1 158	863	9 225
2000	32 498	11 192	22 826	1 288	756	1 336	4 530	735	848	1 307	869	11 144
2005	36 138	12 831	26 403	1 379	709	1 413	4 882	804	902	1 427	885	14 002
2006	36 924	13 220	26 982	1 412	700	1 428	4 925	821	917	1 453	890	14 436
2007	37 904	13 817	27 529	1 430	696	1 441	4 985	834	923	1 479	903	14 838
2008	38 932	14 483	28 171	1 442	686	1 463	5 055	850	934	1 505	912	15 324
2009	40 095	15 061	28 907	1 477	677	1 485	5 160	868	956	1 542	929	15 813
2010	41 431	15 897	29 505	1 498	669	1 509	5 273	882	981	1 584	945	16 164
2011	42 796	16 507	30 493	1 527	652	1 538	5 410	903	1 011	1 648	982	16 822
2012	43 863	16 441	31 773	1 585	647	1 583	5 684	925	1 034	1 773	1 012	17 530
2013												
Portugal	**45 289**	**16 801**	**33 338**	**1 628**	**637**	**1 619**	**5 943**	**963**	**1 071**	**1 861**	**1 030**	**18 586**
Continente	**43 870**	**16 259**	**32 316**	**1 572**	**623**	**1 567**	**5 756**	**939**	**1 040**	**1 806**	**1 003**	**18 010**
Norte	**15 119**	**5 946**	**10 726**	**520**	**181**	**497**	**2 081**	**263**	**361**	**640**	**340**	**5 843**
Centro	**8 945**	**3 299**	**6 695**	**298**	**126**	**333**	**1 542**	**164**	**227**	**293**	**192**	**3 520**
Lisboa	**16 482**	**5 574**	**12 731**	**627**	**295**	**618**	**1 591**	**443**	**366**	**753**	**434**	**7 604**
Alentejo	**1 813**	**761**	**1 191**	**70**	**10**	**60**	**347**	**41**	**44**	**65**	**16**	**538**
Algarve	**1 511**	**679**	**973**	**57**	**11**	**59**	**195**	**28**	**42**	**55**	**21**	**505**
R. A. Açores	**641**	**269**	**433**	**22**	**9**	**23**	**74**	**12**	**11**	**23**	**16**	**243**
R. A. Madeira	**778**	**273**	**589**	**34**	**5**	**29**	**113**	**12**	**20**	**32**	**11**	**333**

	Total	Non-specialists	Specialists physicians									
			Total	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialties

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicas/os não corresponde à soma das/os médicas/os especialistas com as/os não especialistas porque as/os médicas/os especialistas são contadas/os tantas vezes quantas as especialidades que exercem.
A especialidade de Medicina Geral e Familiar correspondia a Generalista em 1991-1995.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialties he/she is practicing.
The specialty of Family and General Medicine corresponded to Generalist in 1991-1995.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000890

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000889

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001119

(*) Dados atualizados a 12-02-2015
(*) Data updated on 12-02-2015

II.4.10 - Partos por local de residência da mãe, segundo o local do parto

II.4.10 - Parturitions by mother's place of residence according to the place of parturition

Unidade: N.º | Unit: No.

	Local do parto			
	Total	Domicílio	Estabelecimento hospitalar	Outro local
Total				
2012 Po	88 969	652	88 056	261
2013 Po				
Total	**82 064**	**611**	**81 260**	**193**
Portugal	**81 737**	**602**	**80 945**	**190**
Continente	**77 601**	**562**	**76 858**	**181**
Norte	**26 339**	**190**	**26 082**	**67**
Centro	**15 535**	**128**	**15 370**	**37**
Lisboa	**26 811**	**174**	**26 581**	**56**
Alentejo	**5 240**	**39**	**5 188**	**13**
Algarve	**3 676**	**31**	**3 637**	**8**
R. A. Açores	**2 317**	**22**	**2 291**	**4**
R. A. Madeira	**1 817**	**17**	**1 796**	**4**
Residência ignorada / Unknown residence	**2**	**1**	**0**	**1**
Estrangeiro / Abroad	**327**	**9**	**315**	**3**

	Place of parturition			
	Total	Domicile	Hospital establishment	Another place

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas de Partos.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Parturitions.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007574

II.4.11 - Partos segundo a natureza

II.4.11 - Parturitions by type

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Simples	Duplos	Triplos e mais
Total				
1990	116 324	115 285	1 018	21
1995	106 829	105 752	1 052	25
2000	119 368	118 009	1 321	38
2005	108 431	106 992	1 394	45
2006	104 494	103 084	1 384	26
2007	101 526	100 140	1 356	30
2008 Po	103 541	102 083	1 441	17
2009 Po	98 430	96 925	1 477	28
2010 Po	100 280	98 739	1 520	21
2011 Po	95 823	94 388	1 405	30
2012 Po	88 969	87 588	1 369	12
2013 Po				
Total	**82 064**	**80 775**	**1 274**	**15**
Portugal	**81 737**	**80 456**	**1 267**	**14**
Continente	**77 601**	**76 373**	**1 214**	**14**
Norte	**26 339**	**25 943**	**390**	**6**
Centro	**15 535**	**15 287**	**247**	**1**
Lisboa	**26 811**	**26 356**	**450**	**5**
Alentejo	**5 240**	**5 171**	**68**	**1**
Algarve	**3 676**	**3 616**	**59**	**1**
R. A. Açores	**2 317**	**2 289**	**28**	**0**
R. A. Madeira	**1 817**	**1 792**	**25**	**0**
Residência ignorada / Unknown residence	**2**	**2**	**0**	**0**
Estrangeiro / Abroad	**327**	**319**	**7**	**1**
	Total	Single	Twins	Triplets and over

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas de Partos.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Parturitions.

Nota: Em 2008, ocorreu um problema de transmissão de dados, alheio ao INE, não tendo sido possível até ao momento recuperar a informação para algumas das variáveis do verbete estatístico de nado vivo (baseada nos registos administrativos disponibilizados pelo Ministério da Justiça) que contribuem para o cálculo dos partos, refletindo-se num aumento do valor de casos nas categorias de ignorado. A situação não compromete a qualidade dos dados, sublinhando-se a necessidade de uma análise cuidada das variáveis. Estes dados poderão ser objeto de revisão.

Note: In 2008, there was a problem on data transmission to Statistics Portugal and it has not been possible so far to recover the information on some of the variables, which are reflected in an increase of ignored cases. This information is based on administrative records of births provided by the Ministry of Justice and that contribute to the calculation of the number of parturitions. Although the situation does not compromise the quality of the data, we stress the need of a careful analysis of these variables. These data can be revised.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000911

II.4.12 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte

II.4.12 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths by main causes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Óbitos		Óbitos neonatais segundo as principais causas						Óbitos infantis segundo as principais causas					
	Fetais	Perinatais	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malformações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malformações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras
Total														
1990	1 010	1 636	815	232	71	105	43	364	1 279	236	78	134	110	721
1995	747	1 092	508	167	18	74	39	210	805	168	21	99	87	430
2000	696	954	410	140	5	47	24	194	665	142	6	77	49	391
2005	434	589	243	43	22	21	34	123	386	49	22	37	46	232
2006	417	569	227	36	15	23	28	125	352	18	17	33	30	254
2007	377	531	214	22	14	21	22	135	356	23	14	45	32	242
2008	341	483	217	26	13	15	12	151	346	24	13	36	23	250
2009	381	535	245	26	20	10	20	169	363	23	20	23	29	268
2010	334	435	169	15	9	9	9	127	260	18	9	26	12	195
2011	295	429	231	19	7	21	19	165	303	19	9	32	27	216
2012														
Total	**327**	**450**	**199**	**15**	**13**	**10**	**15**	**146**	**306**	**16**	**13**	**26**	**24**	**227**
Portugal	**327**	**449**	**198**	**15**	**13**	**10**	**15**	**145**	**303**	**16**	**13**	**25**	**24**	**225**
Continente	**301**	**420**	**188**	**12**	**11**	**10**	**15**	**140**	**283**	**12**	**11**	**24**	**24**	**212**
Norte	**68**	**95**	**51**	**4**	**2**	**2**	**3**	**40**	**80**	**4**	**2**	**9**	**6**	**59**
Centro	**69**	**97**	**43**	**6**	**2**	**2**	**3**	**30**	**64**	**6**	**2**	**4**	**4**	**48**
Lisboa	**109**	**153**	**68**	**2**	**6**	**3**	**6**	**51**	**103**	**2**	**6**	**5**	**10**	**80**
Alentejo	**33**	**46**	**15**	**0**	**1**	**2**	**0**	**12**	**16**	**0**	**1**	**2**	**1**	**12**
Algarve	**22**	**29**	**11**	**0**	**0**	**1**	**3**	**7**	**20**	**0**	**0**	**4**	**3**	**13**
R. A. Açores	**15**	**17**	**9**	**3**	**2**	**0**	**0**	**4**	**15**	**3**	**2**	**1**	**0**	**9**
R. A. Madeira	**10**	**11**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**5**	**1**	**0**	**0**	**0**	**4**
Residência ignorada / Unknown residence	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Estrangeiro / Abroad	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**3**	**0**	**0**	**1**	**0**	**2**

	Deaths		Main causes of neonatal deaths						Main causes of infant deaths					
	Foetal	Perinatal	Total	Certain conditions related to pregnancy period and foetal growth	Respiratory distress of the new born	Congenital malformation of the heart	Other congenital malformations	Other neonatal causes of death	Total	Certain conditions related to pregnancy period and foetal growth	Respiratory distress of the newborn	Congenital malformations of the heart	Other congenital malformations	Other infant causes of death

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.

Source: Statistics Portugal, Mortality by Causes of Death.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000929

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000891

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000986

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000987

II.4.13 - Óbitos segundo algumas causas de morte

II.4.13 - Deaths by some causes

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Doenças do aparelho circulatório	Tumores malignos	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Doenças do aparelho geniturinário	Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	Tuberculose	Outras causas por doenças	Causas externas			
											Total	Acidentes de transporte	Lesões autoprovocadas intencionalmente	Outras causas externas
Total geral														
1990	103 115	45 526	18 176	7 468	4 614	1 256	12 120	153	274	6 792	6 736	2 918	871	2 947
1995	103 939	43 523	20 007	7 955	4 536	1 546	11 887	949	313	7 294	5 929	2 582	809	2 538
2000	105 813	40 994	21 461	10 279	4 141	1 579	13 151	951	260	8 228	4 769	1 450	525	2 794
2005	107 839	36 723	22 724	11 299	4 642	2 855	12 767	876	286	11 110	4 557	1 402	914	2 241
2006	102 362	32 993	22 190	11 512	4 309	2 566	12 702	719	226	10 539	4 606	1 149	873	2 584
2007	103 888	34 255	23 431	10 967	4 550	2 606	11 626	790	258	10 945	4 460	1 184	1 020	2 256
2008	104 768	33 811	24 033	11 580	4 583	2 878	11 055	717	237	11 323	4 551	1 070	1 038	2 443
2009	104 964	33 472	24 397	12 202	4 639	3 064	9 912	664	251	11 888	4 475	1 064	1 025	2 386
2010	106 242	33 780	24 982	11 792	4 641	3 276	10 057	642	205	12 340	4 527	1 015	1 101	2 411
2011	103 203	31 670	25 593	11 930	4 555	2 812	9 793	561	211	11 969	4 109	968	1 018	2 123
2012														
Total	**107 969**	**32 859**	**25 758**	**13 908**	**4 541**	**2 887**	**10 297**	**503**	**208**	**13 053**	**3 955**	**720**	**1 076**	**2 159**
Portugal	**107 612**	**32 761**	**25 690**	**13 893**	**4 525**	**2 885**	**10 221**	**501**	**207**	**13 020**	**3 909**	**707**	**1 066**	**2 136**
Continente	**102 821**	**31 356**	**24 546**	**13 121**	**4 323**	**2 770**	**9 854**	**491**	**203**	**12 456**	**3 701**	**684**	**1 015**	**2 002**
Norte	**33 127**	**9 661**	**8 067**	**4 326**	**1 495**	**768**	**3 655**	**124**	**77**	**3 820**	**1 134**	**189**	**221**	**724**
Centro	**28 108**	**8 517**	**6 086**	**3 891**	**1 195**	**855**	**3 008**	**71**	**24**	**3 430**	**1 031**	**204**	**263**	**564**
Lisboa	**26 315**	**8 499**	**7 070**	**2 908**	**1 023**	**645**	**1 655**	**243**	**75**	**3 328**	**869**	**155**	**281**	**433**
Alentejo	**10 437**	**3 364**	**2 176**	**1 368**	**415**	**337**	**886**	**32**	**19**	**1 374**	**466**	**79**	**190**	**197**
Algarve	**4 834**	**1 315**	**1 147**	**628**	**195**	**165**	**650**	**21**	**8**	**504**	**201**	**57**	**60**	**84**
R. A. Açores	**2 204**	**720**	**555**	**295**	**87**	**49**	**110**	**4**	**4**	**284**	**96**	**13**	**30**	**53**
R. A. Madeira	**2 583**	**685**	**589**	**477**	**115**	**66**	**257**	**6**	**0**	**280**	**108**	**10**	**21**	**77**
Residência ignorada / Unknown residence	**4**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**4**	**0**	**0**	**4**
Estrangeiro / Abroad	**357**	**98**	**68**	**15**	**16**	**2**	**76**	**2**	**1**	**33**	**46**	**13**	**10**	**23**

	Total	Diseases of the circulatory system	Malignant neoplasms	Diseases of the respiratory system	Diseases of the digestive system	Diseases of the genitourinary system	Symptoms, signs, abnormal findings, ill-defined causes	HIV diseases	Tuberculosis	Other causes resulting from diseases	External causes			
											Total	Transport accidents	Purposely selfinflicted injuries	Other external causes

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.

Source: Statistics Portugal, Mortality by Causes of Death.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004280

II.4.14 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória

II.4.14 - Notified cases of some compulsory notifiable diseases

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Tuberculose respiratória	Outras salmoneloses	Febre escaro-nodular	Parotidite epidémica	Hepatite por vírus B	Outros casos (a)
Portugal							
1990	7 867	-	86	1 188	1 264	480	4 849
1995	8 231	-	199	764	2 229	993	4 046
2000	13 459	3 399	309	786	6 493	286	2 186
2005	5 258	2 601	513	396	227	97	1 424
2006	4 504	2 478	415	362	193	42	1 014
2007	4 019	2 219	461	182	191	64	902
2008	3 500	2 004	347	171	140	53	785
2009	3 457	1 849	213	191	154	67	983
2010							
Portugal	**3 132**	**1 736**	**206**	**140**	**140**	**47**	**863**
Continente	**3 055**	**1 695**	**206**	**140**	**139**	**47**	**828**
Norte	**1 343**	**757**	**136**	**42**	**84**	**19**	**305**
Centro	**407**	**207**	**24**	**51**	**21**	**7**	**97**
Lisboa	**1 008**	**552**	**36**	**13**	**24**	**17**	**366**
Alentejo	**133**	**71**	**4**	**21**	**6**	**2**	**29**
Algarve	**164**	**108**	**6**	**13**	**4**	**2**	**31**
R. A. Açores	**45**	**18**	**0**	**0**	**1**	**0**	**26**
R. A. Madeira	**32**	**23**	**0**	**0**	**0**	**0**	**9**

	Total	Respiratory tuberculosis	Other salmonella infections	Boutonneuse fever	Mumps	Viral hepatitis B	Other cases (a)

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória.

Source: Statistics Portugal, Notified Cases of Compulsory Notification Diseases.

(a) Os dados não incluem as notificações de infeções por VIH, obrigatórias desde 2005, inclusive.

(a) Data exclude registrations of HIV infections, mandatory since 2005, inclusive.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000842

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Médicos por 1 000 habitantes	Relação entre o número total de médicos inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Enfermeiros por 1000 habitantes	Relação entre o número total de enfermeiros inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	Relação entre o número total de farmácias e postos farmacêuticos móveis existentes no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Internamentos por 1000 habitantes	Relação entre o número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000
Intervenções de grande e média cirurgia por dia	Relação entre o número de intervenções cirúrgicas efetuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde (estes últimos apenas até 2007, inclusive) e o número de dias do ano
Consultas por habitante	Relação entre o número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano e a população residente estimada para o meio do ano
Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes	Relação entre o número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000
Taxa de ocupação de camas no ano	Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano nos hospitais e centros de saúde e a capacidade desses estabelecimentos A capacidade equivale ao produto do número de camas (lotação praticada) e do número de dias no ano Fórmula de cálculo do indicador: [dias de internamento / (número de camas x 365 dias)] x 100
Taxa de mortalidade infantil	Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000
Taxa de mortalidade neonatal	Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000
Taxa de mortalidade (principal causa de morte)	Relação entre o número anual de óbitos da principal causa de morte e a população média do mesmo ano x 1 000
Taxa de mortalidade (segunda causa de morte)	Relação entre o número anual de óbitos da segunda causa de morte e a população média do mesmo ano x 1 000
Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória	Relação entre o número anual de casos notificados de doenças de declaração obrigatória e a população média do mesmo ano x 1 000

Ficha técnica | Technical information

Name	Calculation
Physicians per 1 000 inhabitants	Ratio of total number of physicians registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Nurses per 1 000 inhabitants	Ratio of total number of nurses registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Pharmacies and mobile medicine depots per 1 000 inhabitants	Ratio of total number of pharmacies and mobile medicine depots at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Hospitalisations per 1 000 inhabitants	Ratio of total number patients admitted during the year in hospitals and official clinics and resident population estimates at the mid-year x 1 000
Major and medium surgeries per day	Ratio of number of surgeries performed during the year in hospitals and official clinics (those last only until 2007, inclusive) and number of days in the year
Medical appointments per inhabitant	Ratio of number of medical appointments in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year
Beds (allotment practiced) per 1 000 inhabitants	Ratio of number of beds (allotment practiced) in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year x 1 000
Annual bed-ccupancy rate	Percentual ratio of total days of hospitalization in the year in hospitals and official clinics and capacity of these establishments Capacity corresponds to number of beds (allotment practiced) and number of days in the year Formula for calculation: [days of hospitalization / (number of beds x 365 days)] x 100
Infant mortality rate	Ratio of the number of deaths of children under one year of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000
Neonatal mortality rate	Ratio of number of deaths of children under 28 days of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000
Mortality rate (main cause of death)	Ratio of number of deaths by main cause in the year and average population in the same year x 1 000
Mortality rate (second cause of death)	Ratio of number of deaths by second cause in the year and average population in the same year x 1 000
Incidence rate of notifiable diseases	Ratio of number of cases reported (notifiable diseases) in the year and average population in the year x 1 000



Mercado de Trabalho | Labour Market

A taxa de atividade (15 e mais anos) em Portugal foi de 59,3%, em 2013. Este indicador tem apresentado uma tendência decrescente desde 2007, observando-se diferenças assinaláveis por sexo e grupo etário.[1] A taxa de atividade é mais elevada no grupo etário dos 25 aos 44 anos (90,1%) e mais baixa no grupo etário dos mais jovens (15 aos 24 anos; 35,0%) e no dos mais velhos (45 e mais anos; 46,6%). É neste último grupo que se observa a maior diferença de atividade entre homens e mulheres, 55,6% contra 39,2%, respetivamente. A diferença entre as taxas de atividade por sexo é mais baixa no grupo etário dos 25 aos 34 anos: 90,6% para os homens e 89,3% para as mulheres. Por comparação com 1998, o crescimento da taxa de atividade na maioria dos grupos etários é dominado pelo aumento da participação de mulheres, sendo relativamente estável ou decrescente no caso dos homens. O grupo etário dos 15 aos 24 anos é a exceção, com uma diminuição da taxa de atividade de mais de dez pontos percentuais (p.p.) para ambos os sexos.

In 2013 the activity rate (15 years and over) in Portugal was 59.3%. This rate has been diminishing since 2007, although there are notable differences by gender and age group.[1] It was higher in the 25-44 age group (90.1%) and lower in the youngest age group (15-24 years; 35.0%) and in the oldest (45 years and over; 46.6%). The latter showed the greatest difference between men and women, i.e. 55.6% against 39.2%, respectively. The gender difference in activity rates was lower in the 25-34 age group: 90.6% for men and 89.3% for women. In comparison with 1998 the rise in the activity rate in the majority of age groups was dominated by an increase in women participation, being relatively stable or decreasing in the case of men. The 15-24 age group was an exception, with a decline in the activity rate of more than 10 percentage points (p.p.) for both genders.

[1] Em 2011 (1º trimestre) deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que comparações diretas com dados de anos anteriores deixam de ser viáveis. A série anterior teve início no 1º trimestre de 1998. As estimativas do Inquérito ao Emprego analisadas nesta edição do Anuário foram calibradas tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

[1] In 2011 (first quarter) a new data series of the Labour Force Survey was started, and therefore any direct comparisons with data for previous years are no longer viable. The previous series started in the first quarter of 1998. The Labour Force Survey estimates analyzed in this Yearbook edition were calibrated by using the population estimates calculated from the final results of Census 2011.

Entre 1998 e 2013, a proporção de população ativa com pelo menos o ensino secundário completo (correspondendo este nível ao atual ensino obrigatório) no total da população ativa mais que duplicou, passando de 19,7%, em 1998, para 43,6%, em 2013. Porém, a proporção de população ativa com o ensino superior completo é ainda relativamente baixa (20,5%), quando comparada com outros países Europeus, ainda que tenha aumentado desde 1998 (era de 8,7%).

Em 2013, havia 116,6 inativas/os por cada 100 empregadas/os. Este indicador, que serve para medir o grau de dependência das pessoas inativas em relação às contribuições das pessoas empregadas, aumentou relativamente a 2008, quando registava um valor de 98,2. Este acréscimo resultou de um aumento da população inativa (mais 141,9 mil do que em 2008) e de uma diminuição da população empregada (menos 687,2 mil). O referido aumento da população inativa manifestou-se principalmente no grupo etário dos 45 e mais anos (mais 254,1 mil relativamente a 2008) e um pouco no grupo dos 15 aos 24 anos (mais 14,8 mil), tendo diminuído nos restantes grupos etários. A diminuição do nível de emprego registou-se em todos os grupos etários, em especial no intervalo de 15 a 34 anos de idade.

A taxa de desemprego foi de 16,2%, em 2013, mantendo-se a trajetória ascendente que se verifica desde 2000, quando a taxa foi de 3,9%. Esta trajetória foi interrompida apenas em 2008, com o decréscimo da taxa de desemprego em 0,4 p.p. (de 8,0% em 2007 para 7,6% em 2008). A população desempregada totalizava 855,2 mil pessoas, em 2013. A tendência para o aumento da taxa de desemprego foi acompanhada por igual tendência para o aumento da proporção de população desempregada à procura de emprego há 12 e mais meses (62,1%, em 2013, sendo de 43,5%, em 2000, e de 49,8%, em 2008).

A taxa de desemprego das mulheres (16,4%) foi superior à dos homens em apenas 0,4 p.p., o que configura uma tendência nova no mercado de trabalho, pois a diferença média entre 1998 e 2010 fora de 2 p.p.. A taxa de desemprego dos jovens (15 aos 24 anos) chegou aos 38,1%, sendo desde 1998, em média, 2,2 vezes a taxa de desemprego total.

Between 1998 and 2013 the share of the labour force with at least completed secondary education (which corresponds to the current compulsory education) in total active population more than doubled (from 19.7% in 1998 to 43.6% in 2013). However, the share of the labour force with completed tertiary education was still relatively low (20.5%), compared with other European countries, although it has increased since 1998 (8.7%).

In 2013 there were 116.6 inactive people per every 100 persons employed. This indicator, which measures the degree of inactive people's dependence on the contributions of employed persons, has increased vis-à-vis 2008 (98.2). This was the result of an increase in inactive population (141.9 thousand more than in 2008) and a decrease in employed population (687.2 thousand less). This increase in inactive population was mainly observed in the 45 years and over age group (254.1 thousand more than in 2008) and a little in the 15-24 age group (14.8 thousand more), having declined in the other age groups. The decline in the employment level was broadly based across all age groups, particularly in the 15-34 group.

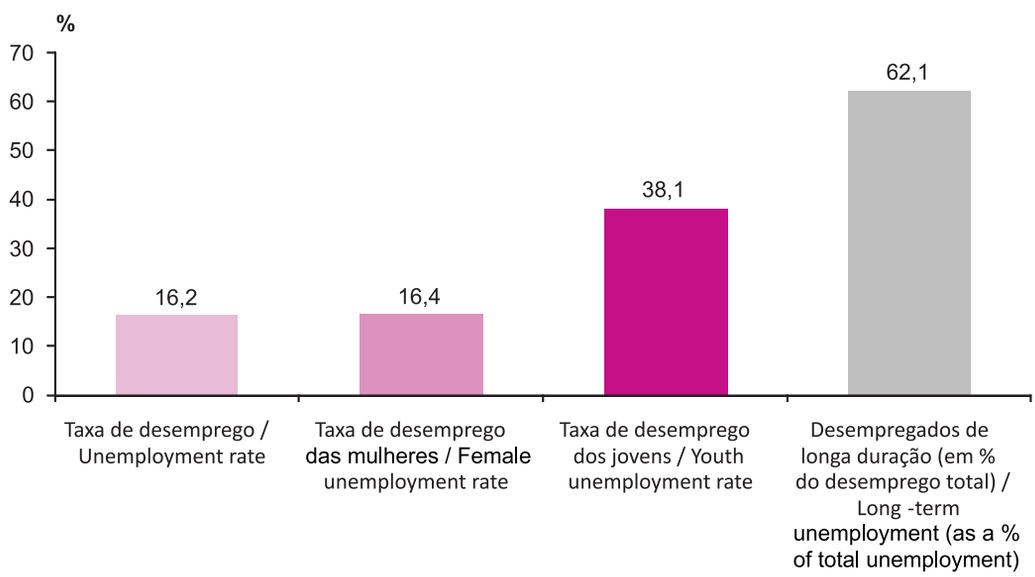
The unemployment rate stood at 16.2% in 2013, and continued to follow the upward trend seen since 2000, when it had stood at 3.9%. This trend was only interrupted in 2008, with a 0.4 p.p. decline in the unemployment rate (from 8.0% in 2007 to 7.6% in 2008). The unemployed population totalled 855.2 thousand in 2013. The upward trend of the unemployment rate was accompanied by an equal trend in the share of unemployed population seeking a job for 12 or more months (62.1% in 2013, against 43.5% in 2000 and 49.8% in 2008).

The female unemployment rate (16.4%) was larger than the male's by a little amount (0.4 p.p.), which is a new situation in the labour market, given that the average difference between 1998 and 2010 had been 2 p.p.. The youth unemployment rate (15-24 years) reached 38.1% and is since 1998, on average, 2.2 times the total unemployment rate.

Observam-se diferenças significativas nas taxas de desemprego por região (NUTS II), tendo Lisboa e a Região Autónoma da Madeira registado as taxas mais elevadas (18,5% e 18,1%, respetivamente) e o Centro, o Alentejo e o Algarve as taxas mais baixas (11,4% na primeira região e 16,9% nas duas últimas). A persistente disparidade regional revela, entre outros fatores, a falta de mobilidade geográfica da mão-de-obra.

There are substantial differences in unemployment rates by region (NUTS 2), with Lisboa and the Região Autónoma da Madeira having recorded the highest rates (18.5% and 18.1% respectively) and Centro (11.4%), Alentejo and Algarve (16.9% in both) the lowest. The persisting regional disparity shows, inter alia, a lack of geographical labour mobility.

II.5.1 - Taxa de desemprego e proporção de desempregados de longa duração, Portugal, 2013
II.5.1 - Unemployment rate and share of long-term unemployment, Portugal, 2013



Fonte: INE, I. P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Entre 2000 e 2006, a taxa de desemprego em Portugal (dos 15 aos 74 anos) foi-se aproximando da média europeia (UE27 – 27 Estados-membros): se, em 2000, correspondia aproximadamente a metade da média europeia (4,5% em Portugal contra 8,9% na UE27), em 2006 já eram praticamente iguais (8,6% contra 8,2%). A partir desse mesmo ano, a taxa de desemprego em Portugal tornou-se sistematicamente superior à média europeia, registando uma diferença de 1,5 p.p. (8,5% contra 7,0%), em 2008, e de mais de 5 p.p. em 2013 (16,4% em Portugal contra 10,8% na UE27).

In Portugal the unemployment rate (15-74 years) has been moving closer to the European average (EU27 – 27 Member States) between 2000 and 2006: if in 2000 it corresponded to approximately half of the European average (4.5% in Portugal against 8.9% in the EU27), in 2006 they were virtually the same (8.6% against 8.2%). From 2006 onwards, the unemployment rate in Portugal is systematically higher than the European average: in 2008 it recorded a difference of 1.5 p.p. (8.5% against 7.0%), and that difference was over 5 p.p. in 2013 (16.4% in Portugal against 10.8% in the EU27).

O nível de emprego em 2013 (4 429,4 mil pessoas) manteve a tendência decrescente dos últimos cinco anos, tendo diminuído para um nível inferior ao registado em 1998 (4 848,4 mil). Nos últimos 16 anos, a proporção de pessoas empregadas por conta de outrem no total da população empregada aumentou (78,1%, em 2013, contra 71,1%, em 1998), sendo que, em 2013, os contratos sem termo representavam 78,6% do total da população empregada por conta de outrem (82,8%, em 1998). Em termos de distribuição setorial, manteve-se a predominância e crescimento do setor terciário, representando 66,1% do total da população empregada (51,2%, em 1998).

De acordo com os dados dos Quadros de Pessoal (do Ministério da Economia e do Emprego), o ganho médio mensal (ilíquido) dos trabalhadores/as por conta de outrem em Portugal Continental, em 2012, foi de 1 095,59 euros (dados mais recentes disponíveis). Este valor foi superior, em 1,0%, ao observado no ano anterior. Uma vez que a variação média anual do índice de preços no consumidor (no Continente), tomada habitualmente como a taxa de inflação, se situou em 2,7%, em 2012, assistiu-se a uma diminuição real de, aproximadamente, 1,7% no ganho médio dos trabalhadores/as por conta de outrem. O salário mínimo nacional diminuiu 0,3%, em termos reais, em 2013 (diminuiu 2,8%, em 2012). A estes dois indicadores (ganho médio e salário mínimo nacional), que permitem acompanhar a evolução do rendimento de grupos específicos de trabalhadores/as, mas também a evolução dos custos com salários das empresas, acrescenta-se um outro – o índice de custo do trabalho – que reflete o custo, para as empresas, de uma hora efetivamente trabalhada. Este indicador aumentou 1,5%, em 2013, e diminuiu 9,0%, em 2012.

The employment level in 2013 (4,429.4 thousand people) remained on the downward path seen in the past five years, declining to a level below that recorded in 1998 (4,848.4 thousand). Throughout the last 16 years there was an increase in the share of employees in total employed population (78.1% in 2013 against 71.1% in 1998). Permanent contracts accounted for 78.6% of total employees in 2013 (82.8% in 1998). In terms of sectoral distribution, the tertiary sector continued to grow and predominate, accounting for 66.1% of total employed population (51.2% in 1998).

According to data from the Lists of Personnel (of the Ministry of Economy and Employment), average monthly (gross) earnings of employees in Mainland Portugal in 2012 amounted to €1,095.59 (latest data available). This value was higher by 1.0% than in the previous year. Given that the annual average change in the consumer price index (on the Mainland) usually known as the inflation rate, stood at 2.7% in 2012, there was a real decline of approximately 1.7% in average employees' earnings. The national minimum wage declined by 0.3% in real terms in 2013 (it had declined by 2.8% in 2012). These two indicators (average earnings and national minimum wage), which allow for the monitoring of developments in the income of specific worker groups and also in firms' wage costs, are added a third indicator – the labour cost index – that reflects the cost of an hour actually worked incurred by firms. This indicator increased by 1.5% in 2013 and decreased by 9.0% in 2012.

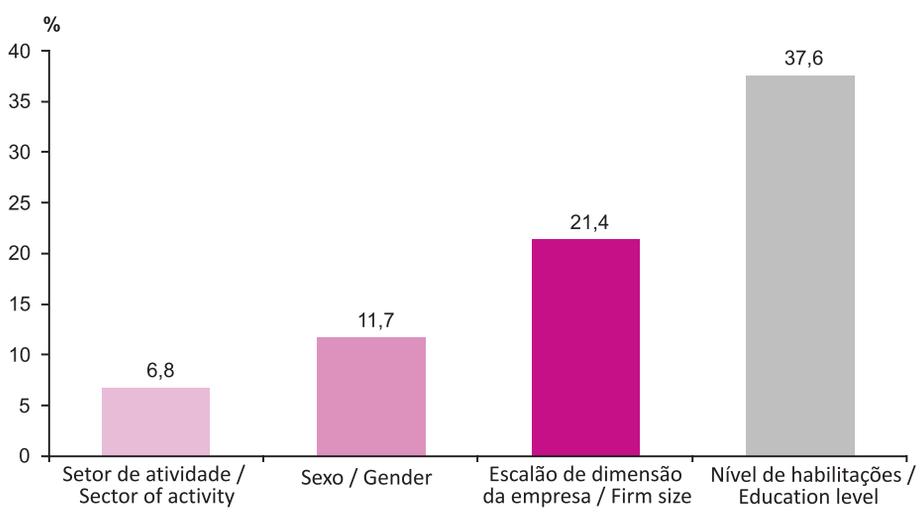
Apesar do exercício de comparação dos ganhos médios entre determinados grupos populacionais ser questionável, dada a ausência de controlo para outras dimensões de heterogeneidade existentes dentro de cada um dos grupos em confronto, não deixa de ser interessante reter algumas diferenças segundo dimensões relacionadas com características dos trabalhadores/as (sexo e nível de habilitações) e das empresas (setores de atividade, região e escalão de dimensão). A comparação é feita para Portugal Continental em 2012, sendo os valores mais recentes disponíveis referentes a esse ano. Os homens ganhavam, em média, mais 26,8% do que as mulheres. Por nível de habilitações, apenas os/as trabalhadores/as com nível igual ou superior ao ensino secundário auferiam um ganho superior ao médio global. O ganho médio de trabalhadores/as com licenciatura equivalia a 1,7 vezes a média global e o de trabalhadores/as com doutoramento a 2,4 vezes. No outro extremo, o ganho médio de trabalhadores/as com nível de habilitações inferior ao 1.º ciclo do ensino básico correspondia a 62% do ganho médio global. Por setor de atividade, apenas os/as trabalhadores/as dos serviços ganhavam acima da média (mais 4,6%). Por região NUTS II, apenas os ganhos médios mensais de Lisboa se encontravam acima da média global (mais 27,1%). As regiões com ganhos médios mensais mais baixos foram o Centro, o Algarve e o Norte (85,9%, 86,2% e 87,5% do ganho médio global, respetivamente). Por escalão de dimensão da empresa, apenas as empresas com 100 ou mais pessoas ao serviço apresentavam ganhos médios mensais superiores à média global, sendo tanto maiores quanto mais elevado o escalão de dimensão. No escalão de 500 ou mais pessoas ao serviço, o ganho médio situava-se 30,8% acima do ganho médio global. As empresas de dimensão inferior a 100 pessoas ao serviço apresentavam ganhos médios mensais inferiores à média global, que eram tanto mais baixos quanto menor o número de trabalhadores/as por conta de outrem. No escalão de 1 a 9 pessoas ao serviço, o ganho médio correspondia a 71,9% do ganho médio global.

Although the comparison of average earnings among specific population groups is questionable given the lack of control for other dimensions of heterogeneity within each group, it is nevertheless interesting to note a few differences according to dimensions related to worker characteristics (gender and educational level) and firm characteristics (sectors of activity, region and size). The comparison is for Mainland Portugal in 2012, and the latest figures available refer to that year. Men earned, on average, 26.8% more than women. By educational level, only workers with secondary education or higher received more than overall average earnings. The average earnings of workers with a graduation equalled 1.7 times the overall average, and that of workers with a PhD equalled 2.4 times that average. By contrast, average earnings of workers with an educational level below primary education corresponded to 62% of the overall average. By sector of activity, only tertiary sector workers earned more than average (4.6%). By NUTS 2 region, only average earnings in Lisboa were above the overall average (27.1%). The Centro, Algarve and Norte regions stood at the lowest level (85.9%, 86.2% and 87.5% respectively of average earnings). By firm size, only firms with 100 or more employees showed average earnings above the overall average, and the larger the firm the higher the earnings. In firms with 500 or more employees, average earnings exceeded the overall average by 30.8%. Firms with less than 100 employees had average earnings below the overall average, and the smaller the firm the lower the earnings. In firms with 1 to 9 employees, average earnings corresponded to 71.9% of the overall average.

Nas quatro dimensões analisadas, a dispersão nos ganhos médios era maior entre níveis de habilitações, cujo índice de disparidade ascendeu a 37,6%, em 2012.[2] Seguem-se as restantes dimensões, por ordem decrescente de disparidade: escalão de dimensão da empresa (21,4%), sexo (11,7%) e setor de atividade (6,8%). Face ao ano anterior, o índice de disparidade manteve-se na dimensão setor de atividade, aumentou por sexo e diminuiu nos níveis de habilitações e no escalão de empresa. Todos os índices de disparidade têm apresentado valores inferiores ao do ano base (1995), com exceção do nível de habilitações, de 1999 a 2006.

In the four dimensions under analysis, the dispersion in average earnings was greater across educational levels, whose disparity index amounted to 37.6% in 2012.[2] The other dimensions, by diminishing order of disparity were: firm size (21.4%), gender (11.7%) and sector of activity (6.8%). Vis-à-vis the previous year, the disparity index saw no changes in sector of activity dimension, increased for gender and decreased for educational levels and firm size. All disparity indices have been lower than in the base year (1995), except for the educational level in the period from 1999 to 2006.

II.5.2 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 2012
II.5.2 - Disparity in average monthly earnings, Portugal, 2012



Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of Personnel.
Nota: Os valores apresentados neste gráfico dizem respeito apenas ao Continente.
Note: Data in this chart refer only to Continente.

[2] O índice de disparidade é uma medida da dispersão dos ganhos médios entre as várias categorias de uma dimensão, ponderada pelo emprego dessa categoria, que foi calculada da seguinte forma:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^{N}\left[(G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T}\right]}}{G_T} * 100$$

em que i é a categoria da dimensão em análise (por exemplo, na dimensão sexo, temos duas categorias: homens e mulheres), T refere-se ao total da dimensão, G é o ganho médio mensal e E é o número de trabalhadores por conta de outrem.

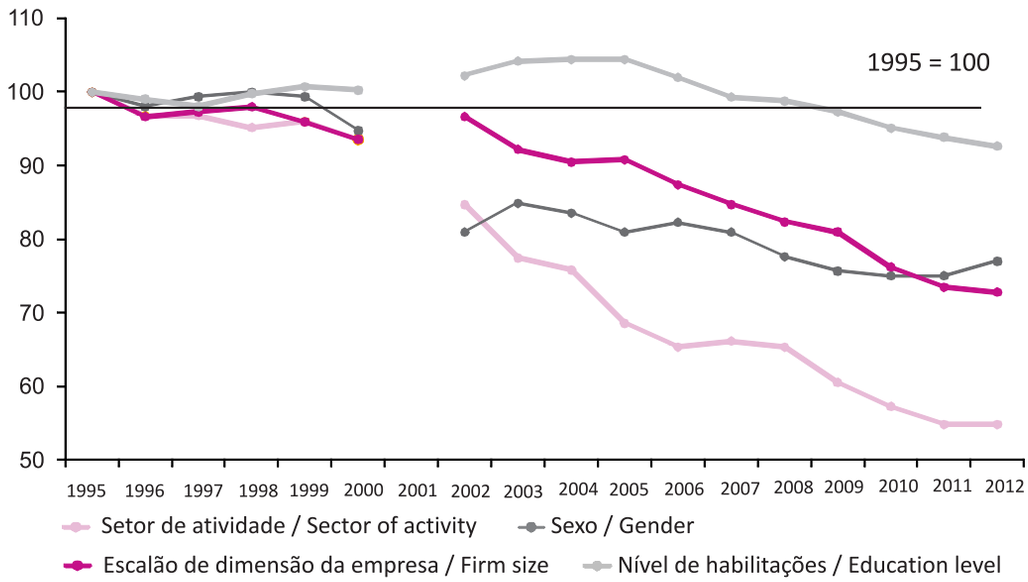
[2] The disparity index is a measure of the dispersion of average income across the various categories of the dimension, weighted by the use of that category, calculated as follows:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^{N}\left[(G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T}\right]}}{G_T} * 100$$

where i is the category of the dimension under analysis (e.g. there are two categories in the gender dimension: men and women), T refers to the total dimension, G to average monthly earning and E to the number of employees.

II.5.3 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 1995-2012

II.5.3 - Disparity in average monthly earnings, Portugal, 1995-2012



Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of Personnel.

Nota: Os valores de 2010 a 2012 dizem respeito apenas ao Continente.

Note: Data for 2010 to 2012 refer only to Continente.

Para saber mais... | Further information...

Publicações|Publications

INE: Estatísticas do Emprego

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos

INE: Boletim Mensal de Estatística

DGEEP: Boletim Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OMT: Yearbook of Labour Statistics

OCDE: OECD in Figures

OCDE: OECD Employment Outlook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.seg-social.pt ..... (Segurança Social)

www.dgert.msst.gov.pt ..... (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)

www.dgeep.mtss.gov.pt ..... (Gabinete de Estratégia e Planeamento)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

www.ilo.org ..... (Organização Internacional do Trabalho)

http://www.oecd.org ..... (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho 210
II.5.1 - Labour market indicators 210

II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho, segundo a Tipologia de áreas urbanas 212
II.5.2 - Labour market indicators, according to Classification of urban areas 212

II.5.3 - Indicadores do mercado de trabalho 213
II.5.3 - Labour market indicators 213

II.5.4 - Taxa de atividade segundo o grupo etário e o sexo 214
II.5.4 - Activity rate according to age group and sex 214

II.5.5 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo 215
II.5.5 - Employment rate according to age group and sex 215

II.5.6 - População ativa segundo o grupo etário e o sexo 216
II.5.6 - Active population according to age group and sex 216

II.5.7 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo 217
II.5.7 - Employed population according to age group and sex 217

II.5.8 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo 218
II.5.8 - Unemployed population according to age group and sex 218

II.5.9 - População inativa segundo o grupo etário e o sexo 219
II.5.9 - Inactive population according to age group and sex 219

II.5.10 - População ativa segundo o nível de escolaridade completo e o sexo 220
II.5.10 - Active population according to level of education completed and sex 220

II.5.11 - População empregada segundo a profissão principal (CPP-10) 221
II.5.11 - Employed population according to main occupation (ISCO-08) 221

II.5.12 - População empregada segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo 222
II.5.12 - Employed population according to occupational status, work duration and sex 222

II.5.13 - População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo 223
II.5.13 - Employed population according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex 223

II.5.14 - População empregada no setor secundário segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3) 224
II.5.14 - Employed population in secondary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3) 224

II.5.15 - População empregada no setor terciário segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3) 225
II.5.15 - Employed population in tertiary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3) 225

II.5.16 - População inativa segundo a categoria e o sexo 226
II.5.16 - Inactive population according to main status and sex 226

II.5.17 - População desempregada segundo os tipos de desemprego 227
II.5.17 - Unemployed population according to types of unemployment 227

II.5.18 - Variação média anual do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis) 228
II.5.18 - Labour cost index year-on-year rate of change (working days adjusted) 228

II.5.19 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev.3) (corrigido dos dias úteis) 229
II.5.19 - Labour cost index year-on-year rate of change by component and economic activity (NACE-Rev.2) (working days adjusted) 229

II.5.20 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev.3) (corrigido dos dias úteis) 230
II.5.20 - Labour cost index year-on-year rate of change by source of variation and economic activity (NACE-Rev.2) (working days adjusted) 230

II.5.21 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo 231
II.5.21 - Employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex 231

II.5.22 - Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo 232
II.5.22 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex 232

II.5.23 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa 233
II.5.23 - Employees in establishments according to employees size class 233

II.5.24 - Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa 234
II.5.24 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class 234

II.5.25 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o nível de habilitações 235
II.5.25 - Employees in establishments according to level of education 235

II.5.26 - Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações 236
II.5.26 - Mean monthly earning of employees in establishments according to level of education 236

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.1 - Labour market indicators

Unidade: % Unit: %

	Taxa de desemprego				Proporção de desempregadas/os de longa duração	Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população (25-64 anos)	Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os
	Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Portugal							
2000	3,9	3,1	4,9	8,6	43,5	26,9	13,4
2005	7,6	6,7	8,6	16,2	50,1	35,9	17,7
2006	7,6	6,5	8,9	16,5	51,9	37,5	16,4
2007	8,0	6,6	9,5	16,7	49,0	38,2	15,2
2008	7,6	6,5	8,8	16,7	49,8	40,6	15,1
2009	9,4	8,8	10,1	20,3	46,5	43,1	16,1
2010	10,8	9,8	11,9	22,8	54,1	45,2	15,9
2011 ⊥	12,7	12,3	13,0	30,3	53,2	49,1	20,5
2012	15,5	15,6	15,5	37,9	54,2	51,1	21,4
2013							
Portugal	**16,2**	**16,0**	**16,4**	**38,1**	**62,1**	**53,2**	**22,4**
Continente	**16,1**	**15,8**	**16,4**	**37,6**	**61,8**	**53,8**	**22,6**
Norte	**17,1**	**16,4**	**18,0**	**35,4**	**64,4**	**46,4**	**21,0**
Centro	**11,4**	**11,1**	**11,8**	**31,6**	**57,0**	**53,1**	**17,4**
Lisboa	**18,5**	**19,0**	**17,9**	**45,3**	**62,8**	**63,5**	**30,9**
Alentejo	**16,9**	**15,7**	**18,1**	**39,5**	**59,4**	**53,0**	**19,4**
Algarve	**16,9**	**17,9**	**15,8**	**39,6**	**54,6**	**59,5**	**20,0**
R. A. Açores	**17,0**	**19,5**	**13,7**	**39,6**	**62,4**	**38,9**	**15,9**
R. A. Madeira	**18,1**	**19,4**	**16,6**	**51,8**	**69,6**	**44,6**	**18,7**

	Unemployment rate				Proportion of long-term unemployed population	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Male	Female	15-24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000650
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001757
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006189
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000238
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006191
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006406
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006189
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006139

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.1 - Labour market indicators

	Empregadas/os no setor terciário no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os	Contratos sem termo nos/nas trabalhadores/as por conta de outrem	Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os	Inativas/os por 100 empregadas/os	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal							
2000	52,6	72,6	23,6	80,0	89,0	99,8	39,5
2005	57,6	74,2	23,8	80,6	88,6	99,8	39,2
2006	57,8	75,3	22,9	79,6	88,5	98,9	39,0
2007	57,9	75,2	23,2	77,7	87,7	98,4	38,9
2008	59,6	75,7	23,4	77,3	87,8	98,2	39,0
2009	60,7	76,0	23,2	78,0	88,1	102,2	38,9
2010	61,5	76,9	22,2	77,2	88,1	103,7	38,9
2011 ⊥	62,9	78,5	20,9	78,0	86,4	108,1	39,1
2012	64,0	77,9	21,4	79,5	85,4	112,7	39,1
2013							
Portugal	**66,1**	**78,1**	**21,3**	**78,6**	**85,7**	**116,6**	**39,4**
Continente	**65,7**	**77,9**	**21,4**	**78,5**	**85,7**	**116,2**	**39,4**
Norte	**56,5**	**76,4**	**22,8**	**79,3**	**85,2**	**115,8**	**39,3**
Centro	**58,5**	**70,6**	**28,6**	**79,5**	**81,4**	**103,1**	**38,4**
Lisboa	**82,4**	**85,8**	**13,8**	**77,9**	**89,2**	**125,6**	**40,3**
Alentejo	**65,2**	**81,3**	**17,9**	**77,1**	**89,4**	**129,3**	**40,0**
Algarve	**81,6**	**78,0**	**21,5**	**72,7**	**88,0**	**116,8**	**40,0**
R. A. Açores	**72,5**	**81,3**	**17,8**	**82,1**	**87,1**	**129,2**	**39,2**
R. A. Madeira	**75,3**	**81,7**	**17,9**	**80,1**	**82,5**	**119,0**	**36,7**

	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%					No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000490
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002345
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000239
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000484
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006146
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006141

II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho, segundo a Tipologia de áreas urbanas

II.5.2 - Labour market indicators, according to Classification of urban areas

Unidade: % Unit: %

	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediamente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediamente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)
Portugal								
2000	61,0	60,6	59,7	55,6	58,6	57,8	57,4	54,4
2005	61,9	61,4	61,1	55,0	57,2	56,0	58,8	52,6
2006	62,1	61,8	60,7	53,4	57,3	56,4	58,4	51,0
2007	62,2	61,9	61,5	55,4	57,3	56,3	59,2	52,4
2008	62,0	61,8	60,7	54,7	57,4	56,6	58,4	51,9
2009	61,4	61,1	60,0	52,6	55,6	54,7	57,8	49,2
2010	61,2	60,9	59,3	52,8	54,6	53,7	57,1	48,4
2011 ⊥	60,5	61,0	61,3	57,1	52,8	52,6	55,0	51,3
2012	60,2	60,6	61,6	55,9	50,8	50,4	53,8	49,5
2013								
Portugal	**59,3**	**59,8**	**59,7**	**56,2**	**49,7**	**49,4**	**50,8**	**49,9**
Continente	**59,3**	**59,8**	**59,8**	**56,1**	**49,7**	**49,4**	**50,9**	**49,9**
Norte	**59,7**	**60,0**	**60,7**	**54,6**	**49,4**	**48,9**	**51,4**	**48,5**
Centro	**60,4**	**61,9**	**59,7**	**58,2**	**53,5**	**54,5**	**52,4**	**52,7**
Lisboa	**58,8**	**58,7**	**61,9**	**65,0**	**47,9**	**47,8**	**49,7**	**67,0**
Alentejo	**55,7**	**58,4**	**55,9**	**51,8**	**46,3**	**49,3**	**44,2**	**43,9**
Algarve	**60,0**	**61,0**	**58,9**	**57,2**	**49,9**	**50,0**	**49,2**	**50,1**
R. A. Açores	**58,4**	**60,4**	**54,7**	**59,1**	**48,5**	**48,7**	**47,1**	**49,8**
R. A. Madeira	**60,2**	**60,3**	**63,4**	**53,1**	**49,3**	**48,6**	**53,5**	**46,6**

	Activity rate (15 years and over)				Employment rate			
	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. Até ao ano de 2010 a apresentação da informação com base na Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009 (TIPAU 2009). A partir do ano de 2011, a tipologia corresponde à versão aprovada de acordo com a 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. Until 2010 the Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009). From 2011 the Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000631
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000630
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006175
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006174

II.5.3 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.3 - Labour market indicators

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal							
1995	19,2	28,5	584,0	15,2	29,4	12,4	40,6
2000	22,4	24,9	729,43	14,4	27,5	11,6	40,7
2005	25,5	23,7	907,24	12,3	26,7	8,5	42,4
2006	25,4	23,5	933,96	12,5	25,7	8,1	41,4
2007	24,9	23,9	963,28	12,3	24,9	8,2	40,3
2008	24,6	24,5	1 008,00	11,8	24,2	8,1	40,1
2009	24,8	24,8	1 034,19	11,5	23,8	7,5	39,5
2010	23,4	26,5	1 076,3	11,4	22,4	7,1	38,6
2011	23,0	27,4	1 084,6	11,4	21,6	6,8	38,1
2012							
Portugal	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Continente	**22,7**	**27,9**	**1 095,59**	**11,7**	**21,4**	**6,8**	**37,6**
Norte	**23,8**	**23,2**	**958,11**	**10,8**	**20,8**	**7,3**	**34,9**
Centro	**25,2**	**21,2**	**941,52**	**11,9**	**17,4**	**3,6**	**26,7**
Lisboa	**17,8**	**39,4**	**1 392,79**	**12,6**	**18,7**	**2,3**	**38,3**
Alentejo	**28,8**	**21,5**	**985,26**	**13,8**	**21,4**	**10,4**	**28,3**
Algarve	**28,8**	**23,7**	**943,89**	**9,4**	**16,8**	**1,0**	**24,4**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**21,2**	**25,8**	**1 056,56**	**12,0**	**17,2**	**3,8**	**32,6**

	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by level of education
	%		€	%			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa. Os valores de 2010 e 2011 dizem respeito apenas ao Continente.

Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration. Data for 2010 and 2011 refer only to Continente.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001982
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001986
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001985
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001983

II.5.4 - Taxa de atividade segundo o grupo etário e o sexo

II.5.4 - Activity rate according to age group and sex

Unidade: % Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	51,0	57,7	44,7	45,7	50,5	40,9	87,4	92,5	82,4	86,8	93,9	79,9	47,1	58,7	37,5	71,2
2005	52,0	57,4	47,0	42,1	46,0	38,1	89,6	92,6	86,6	88,6	94,4	82,9	48,0	57,6	40,2	73,2
2006	52,3	57,6	47,3	41,7	45,5	37,6	89,7	92,8	86,6	89,6	94,7	84,7	48,3	57,9	40,3	73,6
2007	52,5	57,6	47,8	41,3	44,7	37,8	89,6	92,4	86,9	90,1	94,8	85,6	48,6	58,0	40,9	73,9
2008	52,4	57,5	47,7	40,9	43,6	38,1	89,9	93,0	86,9	89,9	94,9	85,1	48,6	57,8	41,0	73,9
2009	51,9	56,6	47,6	38,7	40,1	37,2	89,7	92,3	87,2	89,7	93,6	86,0	48,2	57,2	40,7	73,4
2010	51,9	56,3	47,9	36,1	38,0	34,2	90,1	92,1	88,2	90,8	94,4	87,3	48,4	56,9	41,5	73,7
2011 ⊥	51,4	56,3	47,0	38,2	40,4	35,9	90,6	92,5	88,8	90,8	94,6	87,3	46,8	56,2	39,2	73,6
2012	51,2	55,7	47,1	37,1	39,2	34,9	90,5	91,9	89,1	90,6	93,6	87,7	47,0	55,8	39,7	73,4
2013																
Portugal	**50,6**	**54,8**	**46,7**	**35,0**	**36,2**	**33,8**	**89,9**	**90,6**	**89,3**	**90,2**	**92,2**	**88,3**	**46,6**	**55,6**	**39,2**	**73,0**
Continente	**50,6**	**54,8**	**46,9**	**35,1**	**36,2**	**33,9**	**90,3**	**90,9**	**89,6**	**90,4**	**92,3**	**88,6**	**46,6**	**55,4**	**39,3**	**73,3**
Norte	**51,0**	**55,9**	**46,6**	**36,5**	**38,6**	**34,2**	**89,9**	**90,8**	**89,0**	**89,6**	**91,0**	**88,2**	**47,0**	**57,5**	**38,3**	**71,6**
Centro	**52,3**	**56,9**	**48,1**	**33,6**	**35,8**	**31,4**	**90,7**	**90,1**	**91,3**	**88,8**	**91,8**	**86,0**	**50,5**	**59,7**	**42,9**	**74,1**
Lisboa	**49,4**	**52,1**	**47,0**	**34,9**	**33,9**	**35,9**	**91,1**	**91,9**	**90,3**	**91,8**	**93,3**	**90,3**	**43,7**	**50,2**	**38,6**	**74,5**
Alentejo	**48,2**	**53,3**	**43,4**	**33,4**	**34,3**	**32,5**	**89,5**	**91,8**	**87,1**	**92,9**	**94,9**	**90,9**	**41,8**	**50,6**	**34,3**	**73,8**
Algarve	**50,7**	**54,4**	**47,3**	**33,4**	**33,1**	**33,8**	**87,4**	**88,1**	**86,7**	**92,5**	**95,2**	**90,0**	**47,5**	**55,6**	**40,5**	**75,1**
R. A. Açores	**48,2**	**55,4**	**41,3**	**35,8**	**40,3**	**31,2**	**84,9**	**88,0**	**81,6**	**85,6**	**90,6**	**80,6**	**44,8**	**59,6**	**32,0**	**67,5**
R. A. Madeira	**50,6**	**55,0**	**46,8**	**32,1**	**33,0**	**31,2**	**84,0**	**83,6**	**84,4**	**87,0**	**89,4**	**84,7**	**50,3**	**61,9**	**41,9**	**69,8**

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000631

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006175

II.5.5 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo

II.5.5 - Employment rate according to age group and sex

Unidade: % Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	58,6	67,6	50,3	41,8	47,3	36,1	83,9	90,0	77,7	84,0	91,3	77,0	45,8	57,3	36,4	68,3
2005	57,2	64,5	50,5	35,3	39,6	30,8	81,7	85,9	77,4	82,8	89,6	76,3	45,5	54,5	38,2	67,3
2006	57,3	64,8	50,6	34,8	38,7	30,7	81,5	86,4	76,7	83,9	90,0	78,1	45,7	54,9	38,1	67,6
2007	57,3	64,6	50,7	34,4	38,5	30,1	80,8	85,6	76,1	84,1	90,0	78,5	45,9	54,9	38,5	67,6
2008	57,4	64,5	50,9	34,1	37,7	30,3	82,1	86,7	77,5	83,9	89,3	78,7	46,0	54,8	38,6	68,0
2009	55,6	61,7	50,0	30,8	32,5	29,2	79,8	83,6	76,2	82,2	86,3	78,2	44,9	53,2	38,0	66,1
2010	54,6	60,7	49,2	27,9	29,7	26,0	78,6	82,4	74,9	81,8	86,8	77,0	44,6	52,2	38,2	65,3
2011 ⊥	52,8	58,8	47,5	26,6	28,7	24,5	77,9	80,1	75,7	80,9	84,7	77,2	42,4	50,7	35,5	63,8
2012	50,8	56,0	46,2	23,0	24,8	21,2	74,1	75,7	72,6	78,5	81,3	75,9	41,6	49,1	35,4	61,4
2013																
Portugal	**49,7**	**54,7**	**45,3**	**21,7**	**22,9**	**20,4**	**72,9**	**74,3**	**71,5**	**77,2**	**79,5**	**75,2**	**40,9**	**48,5**	**34,8**	**60,6**
Continente	**49,7**	**54,7**	**45,3**	**21,9**	**23,1**	**20,6**	**73,3**	**74,9**	**71,8**	**77,5**	**79,8**	**75,3**	**40,8**	**48,2**	**34,8**	**60,9**
Norte	**49,4**	**55,3**	**44,2**	**23,6**	**25,9**	**21,1**	**71,7**	**74,2**	**69,3**	**76,9**	**79,2**	**74,7**	**40,5**	**49,3**	**33,1**	**58,7**
Centro	**53,5**	**59,1**	**48,4**	**23,0**	**25,9**	**20,0**	**75,4**	**75,1**	**75,7**	**79,7**	**83,6**	**76,1**	**46,9**	**55,1**	**40,2**	**64,8**
Lisboa	**47,9**	**51,0**	**45,3**	**19,1**	**17,5**	**20,6**	**74,8**	**76,5**	**73,2**	**75,9**	**77,0**	**74,9**	**37,2**	**41,9**	**33,4**	**60,4**
Alentejo	**46,3**	**52,4**	**40,7**	**20,2**	**21,4**	**19,0**	**70,8**	**75,0**	**66,4**	**79,1**	**82,3**	**75,8**	**36,5**	**44,1**	**30,0**	**60,9**
Algarve	**49,9**	**53,5**	**46,7**	**20,2**	**§**	**20,7**	**70,7**	**68,9**	**72,4**	**79,4**	**81,3**	**77,7**	**40,8**	**47,3**	**35,2**	**61,9**
R. A. Açores	**48,5**	**54,5**	**42,7**	**21,7**	**§**	**§**	**67,8**	**68,9**	**66,7**	**71,2**	**70,5**	**72,0**	**41,2**	**54,0**	**30,2**	**55,7**
R. A. Madeira	**49,3**	**53,7**	**45,7**	**15,5**	**§**	**§**	**63,1**	**60,5**	**65,7**	**73,7**	**74,2**	**73,3**	**45,4**	**55,4**	**38,2**	**56,6**

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000630
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006174

II.5.6 - População ativa segundo o grupo etário e o sexo

II.5.6 - Active population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 247,3	2 864,0	2 383,3	682,5	382,1	300,4	1 360,0	718,8	641,1	1 282,5	680,4	602,1	1 922,4	1 082,7	839,6	4 946,9
2005	5 461,4	2 899,7	2 561,7	541,3	300,5	240,8	1 446,2	743,4	702,9	1 367,0	714,6	652,4	2 106,9	1 141,1	965,7	5 136,3
2006	5 499,6	2 915,5	2 584,1	521,3	290,0	231,3	1 438,1	738,9	699,2	1 390,4	720,6	669,8	2 149,9	1 166,1	983,8	5 170,9
2007	5 533,1	2 917,6	2 615,6	505,7	278,5	227,2	1 420,1	726,2	693,9	1 408,4	726,5	681,8	2 199,0	1 186,4	1 012,7	5 196,0
2008	5 534,6	2 914,0	2 620,6	490,1	265,9	224,2	1 400,0	717,0	683,0	1 414,2	731,8	682,4	2 230,4	1 199,3	1 031,0	5 203,2
2009	5 486,1	2 864,6	2 621,5	455,4	240,0	215,4	1 366,6	696,6	670,1	1 420,5	725,2	695,3	2 243,5	1 202,8	1 040,7	5 161,2
2010	5 489,7	2 847,1	2 642,6	418,2	223,0	195,2	1 325,4	667,6	657,8	1 450,0	737,7	712,3	2 296,0	1 218,8	1 077,2	5 166,0
2011 ⊥	5 428,3	2 837,5	2 590,8	436,7	234,3	202,4	1 280,6	643,0	637,7	1 460,2	741,8	718,4	2 250,7	1 218,4	1 032,3	5 138,4
2012	5 382,6	2 791,5	2 591,1	419,1	224,5	194,6	1 223,5	610,7	612,8	1 460,2	733,9	726,3	2 279,7	1 222,2	1 057,5	5 086,9
2013																
Portugal	**5 284,6**	**2 724,6**	**2 560,0**	**389,5**	**204,1**	**185,3**	**1 162,5**	**574,9**	**587,5**	**1 448,4**	**717,0**	**731,5**	**2 284,3**	**1 228,6**	**1 055,7**	**5 009,8**
Continente	**5 032,4**	**2 589,7**	**2 442,7**	**366,4**	**191,4**	**175,0**	**1 100,6**	**543,2**	**557,4**	**1 377,7**	**680,6**	**697,1**	**2 187,7**	**1 174,4**	**1 013,2**	**4 766,6**
Norte	**1 863,2**	**973,3**	**889,9**	**151,4**	**81,5**	**69,9**	**411,5**	**204,0**	**207,5**	**510,2**	**249,7**	**260,5**	**790,1**	**438,1**	**352,0**	**1 773,3**
Centro	**1 196,1**	**618,4**	**577,7**	**79,0**	**42,7**	**36,4**	**241,6**	**118,2**	**123,4**	**297,4**	**148,9**	**148,4**	**578,1**	**308,6**	**269,5**	**1 087,7**
Lisboa	**1 389,3**	**689,6**	**699,7**	**96,8**	**47,0**	**49,8**	**322,3**	**156,9**	**165,4**	**406,7**	**199,0**	**207,7**	**563,5**	**286,7**	**276,8**	**1 347,4**
Alentejo	**359,0**	**192,0**	**167,1**	**24,3**	**12,8**	**11,5**	**77,3**	**40,4**	**36,8**	**99,1**	**50,8**	**48,3**	**158,4**	**88,0**	**70,4**	**343,8**
Algarve	**224,8**	**116,4**	**108,4**	**14,9**	**7,5**	**7,4**	**48,0**	**23,7**	**24,3**	**64,3**	**32,1**	**32,1**	**97,7**	**53,1**	**44,6**	**214,3**
R. A. Açores	**119,5**	**67,5**	**52,0**	**12,5**	**7,2**	**5,3**	**31,9**	**16,8**	**15,0**	**33,3**	**17,7**	**15,6**	**41,9**	**25,8**	**16,1**	**116,3**
R. A. Madeira	**132,8**	**67,5**	**65,3**	**10,6**	**5,6**	**5,0**	**30,0**	**14,9**	**15,1**	**37,5**	**18,7**	**18,7**	**54,7**	**28,3**	**26,4**	**127,0**

	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000235
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136

II.5.7 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.7 - Employed population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 041,3	2 774,6	2 266,7	623,7	358,1	265,6	1 304,3	699,3	605,0	1 241,9	661,6	580,2	1 871,5	1 055,5	815,9	4 741,5
2005	5 047,3	2 706,8	2 340,6	453,5	258,9	194,6	1 318,4	689,7	628,7	1 278,2	677,9	600,4	1 997,2	1 080,4	916,8	4 723,0
2006	5 079,0	2 725,1	2 354,0	435,3	246,7	188,5	1 306,9	687,6	619,3	1 302,2	684,4	617,7	2 034,7	1 106,3	928,4	4 750,6
2007	5 092,5	2 725,2	2 367,3	421,1	240,1	181,0	1 281,1	672,8	608,2	1 314,0	689,1	624,9	2 076,3	1 123,2	953,2	4 756,1
2008	5 116,6	2 725,3	2 391,3	408,4	229,7	178,7	1 277,6	668,8	608,9	1 319,8	688,6	631,2	2 110,8	1 138,3	972,5	4 785,7
2009	4 968,6	2 611,7	2 356,9	362,9	194,2	168,7	1 215,9	630,4	585,5	1 300,6	668,4	632,3	2 089,3	1 118,8	970,5	4 644,9
2010	4 898,4	2 569,3	2 329,1	323,0	174,7	148,3	1 155,7	597,3	558,3	1 307,4	678,6	628,8	2 112,4	1 118,7	993,7	4 576,5
2011 ⊥	4 740,1	2 487,2	2 252,9	304,6	166,3	138,2	1 100,2	556,6	543,5	1 300,2	664,5	635,7	2 035,1	1 099,8	935,4	4 453,2
2012	4 546,9	2 357,3	2 189,6	260,2	142,0	118,2	1 002,0	502,7	499,3	1 265,8	637,5	628,3	2 018,9	1 075,1	943,8	4 255,9
2013																
Portugal	**4 429,4**	**2 288,4**	**2 141,0**	**241,1**	**129,1**	**112,0**	**941,7**	**471,3**	**470,4**	**1 240,3**	**617,9**	**622,4**	**2 006,3**	**1 070,1**	**936,2**	**4 158,0**
Continente	**4 221,4**	**2 179,7**	**2 041,7**	**228,4**	**122,4**	**106,1**	**893,8**	**447,4**	**446,4**	**1 180,8**	**588,6**	**592,3**	**1 918,4**	**1 021,4**	**897,0**	**3 959,0**
Norte	**1 543,9**	**814,0**	**729,9**	**97,8**	**54,7**	**43,1**	**328,3**	**166,7**	**161,6**	**437,9**	**217,3**	**220,6**	**680,0**	**375,3**	**304,6**	**1 454,8**
Centro	**1 059,2**	**549,8**	**509,4**	**54,1**	**30,9**	**23,2**	**201,0**	**98,6**	**102,4**	**267,0**	**135,6**	**131,4**	**537,2**	**284,7**	**252,5**	**951,3**
Lisboa	**1 132,9**	**558,6**	**574,3**	**52,9**	**24,3**	**28,6**	**264,7**	**130,6**	**134,1**	**336,4**	**164,3**	**172,2**	**478,9**	**239,5**	**239,5**	**1 092,5**
Alentejo	**298,5**	**161,7**	**136,8**	**14,7**	**8,0**	**6,7**	**61,1**	**33,0**	**28,1**	**84,3**	**44,0**	**40,3**	**138,4**	**76,8**	**61,7**	**283,7**
Algarve	**186,9**	**95,6**	**91,3**	**9,0**	**4,5**	**4,5**	**38,8**	**18,5**	**20,2**	**55,2**	**27,5**	**27,7**	**83,9**	**45,2**	**38,8**	**176,7**
R. A. Açores	**99,2**	**54,4**	**44,8**	**7,5**	**§**	**§**	**25,4**	**13,2**	**12,3**	**27,7**	**13,8**	**13,9**	**38,5**	**23,4**	**15,1**	**96,0**
R. A. Madeira	**108,8**	**54,4**	**54,4**	**5,1**	**§**	**§**	**22,5**	**10,8**	**11,8**	**31,8**	**15,5**	**16,2**	**49,4**	**25,3**	**24,1**	**103,0**

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000236
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006137

II.5.8 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.8 - Unemployed population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	206,0	89,4	116,6	58,8	24,0	34,8	55,7	19,5	36,2	40,6	18,7	21,9	50,9	27,2	23,7	205,4
2005	414,1	192,9	221,1	87,8	41,7	46,1	127,8	53,7	74,1	88,8	36,8	52,0	109,7	60,8	48,9	413,4
2006	420,6	190,5	230,1	86,0	43,2	42,8	131,2	51,3	79,9	88,2	36,1	52,1	115,2	59,8	55,3	420,4
2007	440,6	192,4	248,2	84,6	38,5	46,1	139,0	53,3	85,7	94,4	37,4	56,9	122,7	63,2	59,5	439,9
2008	418,0	188,7	229,3	81,7	36,2	45,5	122,3	48,2	74,1	94,4	43,2	51,2	119,6	61,0	58,5	417,5
2009	517,4	252,9	264,6	92,5	45,8	46,7	150,8	66,2	84,6	119,9	56,9	63,1	154,3	84,0	70,2	516,3
2010	591,2	277,7	313,5	95,2	48,3	46,9	169,7	70,2	99,5	142,7	59,1	83,6	183,7	100,1	83,5	589,5
2011 ⊥	688,2	350,2	337,9	132,1	68,0	64,1	180,4	86,3	94,1	160,0	77,3	82,7	215,6	118,7	96,9	685,2
2012	835,7	434,2	401,6	158,9	82,5	76,4	221,6	108,0	113,6	194,4	96,5	98,0	260,8	147,2	113,6	831,0
2013																
Portugal	**855,2**	**436,2**	**419,0**	**148,4**	**75,0**	**73,4**	**220,7**	**103,6**	**117,1**	**208,2**	**99,1**	**109,1**	**278,0**	**158,5**	**119,5**	**851,8**
Continente	**811,0**	**410,0**	**401,0**	**137,9**	**69,1**	**68,9**	**206,8**	**95,8**	**111,0**	**196,8**	**92,0**	**104,9**	**269,3**	**153,1**	**116,3**	**807,5**
Norte	**319,3**	**159,3**	**160,0**	**53,6**	**26,8**	**26,8**	**83,3**	**37,3**	**45,9**	**72,3**	**32,4**	**39,9**	**110,1**	**62,8**	**47,4**	**318,5**
Centro	**136,9**	**68,6**	**68,3**	**25,0**	**11,7**	**13,2**	**40,6**	**19,6**	**21,0**	**30,4**	**13,4**	**17,1**	**40,9**	**23,9**	**17,0**	**136,4**
Lisboa	**256,4**	**131,0**	**125,4**	**43,9**	**22,7**	**21,2**	**57,6**	**26,3**	**31,3**	**70,3**	**34,8**	**35,5**	**84,6**	**47,2**	**37,3**	**254,9**
Alentejo	**60,5**	**30,2**	**30,3**	**9,6**	**4,8**	**4,8**	**16,2**	**7,4**	**8,8**	**14,8**	**6,7**	**8,0**	**20,0**	**11,2**	**8,7**	**60,1**
Algarve	**37,9**	**20,8**	**17,1**	**5,9**	**§**	**§**	**9,2**	**5,2**	**§**	**9,1**	**4,7**	**§**	**13,7**	**7,9**	**5,8**	**37,5**
R. A. Açores	**20,3**	**13,1**	**7,1**	**4,9**	**§**	**§**	**6,4**	**§**	**§**	**5,6**	**§**	**§**	**§**	**§**	**§**	**20,3**
R. A. Madeira	**24,0**	**13,1**	**10,9**	**5,5**	**§**	**§**	**7,5**	**§**	**§**	**5,7**	**§**	**§**	**5,3**	**§**	**§**	**24,0**

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000646
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006187
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186

II.5.9 - População inativa segundo o grupo etário e o sexo

II.5.9 - Inactive population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																	
2000	5 033,8	2 090,9	2 942,9	1 684,4	797,6	363,1	434,5	195,1	57,7	137,4	195,3	44,1	151,2	2 161,5	760,8	1 400,7	1 986,6
2005	5 038,1	2 154,7	2 883,4	1 671,5	743,9	352,8	391,1	168,2	59,1	109,1	176,3	42,2	134,2	2 278,2	841,5	1 436,7	1 880,6
2006	5 022,2	2 145,9	2 876,3	1 662,0	730,2	347,0	383,2	165,6	57,3	108,3	161,0	40,2	120,9	2 303,4	847,4	1 456,0	1 853,1
2007	5 008,9	2 148,8	2 860,1	1 649,0	717,8	344,6	373,2	165,0	60,1	104,9	154,1	39,5	114,6	2 322,9	857,6	1 465,3	1 838,7
2008	5 022,8	2 153,1	2 869,7	1 635,9	708,4	343,8	364,6	157,1	54,0	103,1	159,0	39,1	119,9	2 362,4	876,8	1 485,5	1 833,1
2009	5 079,6	2 199,1	2 880,5	1 624,5	721,4	358,2	363,2	156,4	57,8	98,6	162,5	49,2	113,3	2 414,8	900,9	1 513,9	1 867,8
2010	5 079,6	2 209,1	2 870,4	1 603,8	739,6	364,4	375,2	145,0	57,4	87,6	147,4	43,7	103,7	2 443,7	922,8	1 520,9	1 845,7
2011 ⊥	5 124,9	2 201,2	2 923,7	1 582,7	707,9	346,0	361,9	132,3	52,1	80,2	147,3	42,7	104,6	2 554,6	950,6	1 604,0	1 840,3
2012	5 125,4	2 217,5	2 907,9	1 560,5	711,3	348,5	362,8	128,6	53,6	75,0	151,7	50,3	101,5	2 573,3	966,6	1 606,6	1 843,0
2013																	
Portugal	**5 164,7**	**2 246,4**	**2 918,3**	**1 537,4**	**723,2**	**359,5**	**363,7**	**130,2**	**59,5**	**70,7**	**157,4**	**60,7**	**96,7**	**2 616,5**	**979,7**	**1 636,8**	**1 849,1**
Continente	**4 907,1**	**2 137,0**	**2 770,1**	**1 452,7**	**678,5**	**337,6**	**340,9**	**118,8**	**54,3**	**64,5**	**146,2**	**56,6**	**89,6**	**2 510,9**	**944,8**	**1 566,1**	**1 738,1**
Norte	**1 788,3**	**767,7**	**1 020,6**	**528,1**	**263,6**	**129,4**	**134,2**	**46,4**	**20,7**	**25,8**	**59,4**	**24,7**	**34,7**	**890,7**	**323,4**	**567,3**	**704,5**
Centro	**1 092,0**	**468,6**	**623,4**	**306,9**	**156,2**	**76,7**	**79,5**	**24,8**	**13,0**	**11,8**	**37,5**	**13,3**	**24,2**	**566,6**	**208,2**	**358,4**	**380,0**
Lisboa	**1 422,4**	**634,7**	**787,7**	**448,7**	**180,6**	**91,8**	**88,8**	**31,6**	**13,8**	**17,8**	**36,5**	**14,2**	**22,2**	**725,0**	**284,8**	**440,2**	**460,3**
Alentejo	**386,1**	**168,3**	**217,8**	**100,2**	**48,5**	**24,5**	**23,9**	**9,0**	**§**	**5,4**	**7,6**	**§**	**4,8**	**220,8**	**86,0**	**134,8**	**122,1**
Algarve	**218,3**	**97,6**	**120,7**	**68,7**	**29,7**	**15,2**	**14,5**	**6,9**	**§**	**§**	**5,2**	**§**	**§**	**107,8**	**42,4**	**65,4**	**71,2**
R. A. Açores	**128,2**	**54,3**	**73,9**	**43,0**	**22,3**	**10,6**	**11,7**	**5,7**	**§**	**§**	**5,6**	**§**	**§**	**51,6**	**17,5**	**34,1**	**56,1**
R. A. Madeira	**129,4**	**55,1**	**74,3**	**41,7**	**22,4**	**11,3**	**11,1**	**5,7**	**§**	**§**	**5,6**	**§**	**§**	**54,0**	**17,4**	**36,6**	**54,9**

	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

II.5.10 - População ativa segundo o nível de escolaridade completo e o sexo

II.5.10 - Active population according to level of education completed and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário e pós-secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal															
2000	5 247,3	2 864,0	2 383,3	477,3	1 813,9	1 056,4	757,5	1 086,7	649,7	437,0	756,5	426,7	329,9	626,5	486,2
2005	5 461,4	2 899,7	2 561,7	317,5	1 609,9	917,8	692,1	1 064,1	617,2	447,0	963,7	552,7	411,0	786,8	719,4
2006	5 499,6	2 915,5	2 584,1	295,7	1 565,2	893,7	671,5	1 072,0	612,7	459,3	987,0	562,6	424,4	830,5	749,2
2007	5 533,1	2 917,6	2 615,6	288,4	1 529,9	862,2	667,8	1 088,4	630,0	458,4	1 021,5	579,9	441,5	828,5	776,4
2008	5 534,6	2 914,0	2 620,6	268,3	1 475,8	830,8	644,9	1 017,4	600,9	416,5	1 115,8	619,7	496,2	840,1	817,1
2009	5 486,1	2 864,6	2 621,5	233,3	1 384,0	769,1	614,9	961,0	566,0	395,0	1 152,9	634,1	518,7	915,6	839,3
2010	5 489,7	2 847,1	2 642,6	223,1	1 313,4	734,9	578,4	931,5	544,1	387,4	1 152,3	635,9	516,4	988,0	881,4
2011 ⊥	5 428,3	2 837,5	2 590,8	209,2	1 098,0	644,5	453,5	839,2	500,4	338,8	1 222,4	664,3	558,1	1 079,9	979,6
2012	5 382,6	2 791,5	2 591,1	181,6	1 033,2	601,7	431,5	793,4	489,9	303,5	1 172,9	641,4	531,5	1 153,4	1 048,1
2013															
Portugal	**5 284,6**	**2 724,6**	**2 560,0**	**154,3**	**930,8**	**535,7**	**395,1**	**747,6**	**453,8**	**293,8**	**1 147,5**	**647,9**	**499,7**	**1 222,7**	**1 081,6**
Continente	**5 032,4**	**2 589,7**	**2 442,7**	**144,1**	**877,0**	**502,1**	**374,9**	**698,6**	**424,8**	**273,8**	**1 094,0**	**617,2**	**476,8**	**1 176,9**	**1 041,7**
Norte	**1 863,2**	**973,3**	**889,9**	**55,4**	**383,2**	**216,9**	**166,3**	**318,0**	**188,1**	**129,8**	**390,5**	**221,7**	**168,8**	**382,7**	**333,5**
Centro	**1 196,1**	**618,4**	**577,7**	**51,9**	**241,1**	**140,2**	**100,8**	**165,6**	**104,5**	**61,0**	**265,8**	**151,2**	**114,6**	**266,8**	**204,9**
Lisboa	**1 389,3**	**689,6**	**699,7**	**22,9**	**154,6**	**83,4**	**71,2**	**135,4**	**82,3**	**53,1**	**298,6**	**165,8**	**132,7**	**379,5**	**398,3**
Alentejo	**359,0**	**192,0**	**167,1**	**9,8**	**63,5**	**40,3**	**23,2**	**52,5**	**33,6**	**18,9**	**84,3**	**48,4**	**35,9**	**87,0**	**61,9**
Algarve	**224,8**	**116,4**	**108,4**	**§**	**34,7**	**21,3**	**13,4**	**27,2**	**16,2**	**11,0**	**54,9**	**30,1**	**24,8**	**60,9**	**42,9**
R. A. Açores	**119,5**	**67,5**	**52,0**	**§**	**25,0**	**17,0**	**8,0**	**26,1**	**15,9**	**10,3**	**27,3**	**15,9**	**11,4**	**20,2**	**16,6**
R. A. Madeira	**132,8**	**67,5**	**65,3**	**6,0**	**28,7**	**16,6**	**12,2**	**22,8**	**13,1**	**9,7**	**26,2**	**14,8**	**11,5**	**25,6**	**23,4**

	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary and post-secondary education	Tertiary education
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000235
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136

II.5.11 - População empregada segundo a profissão principal (CPP-10)

II.5.11 - Employed population according to main occupation (ISCO-08)

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artífices	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados	Forças armadas
Portugal											
2011 ⊥	4 740,1	295,0	674,9	411,9	392,2	770,2	468,5	741,9	392,3	562,3	30,9
2012	4 546,9	292,8	679,1	437,0	352,0	738,1	469,8	643,4	365,8	538,4	30,4
2013											
Portugal	**4 429,4**	**310,3**	**680,2**	**454,4**	**324,3**	**752,1**	**427,9**	**562,4**	**363,7**	**528,2**	**25,8**
Continente	**4 221,4**	**304,8**	**649,6**	**432,0**	**310,2**	**709,2**	**400,2**	**540,5**	**354,4**	**495,4**	**25,1**
Norte	**1 543,9**	**122,4**	**202,5**	**140,6**	**101,6**	**204,4**	**165,5**	**249,5**	**176,9**	**175,1**	**5,5**
Centro	**1 059,2**	**58,7**	**125,5**	**99,7**	**63,5**	**208,1**	**171,4**	**140,6**	**84,4**	**103,0**	**§**
Lisboa	**1 132,9**	**92,1**	**258,1**	**134,8**	**111,1**	**200,6**	**20,2**	**100,5**	**58,0**	**145,7**	**11,9**
Alentejo	**298,5**	**18,3**	**39,5**	**34,3**	**17,5**	**52,3**	**27,1**	**33,8**	**28,6**	**44,2**	**§**
Algarve	**186,9**	**13,3**	**24,0**	**22,6**	**16,5**	**43,8**	**16,0**	**16,2**	**6,4**	**27,5**	**§**
R. A. Açores	**99,2**	**§**	**13,2**	**12,5**	**6,4**	**17,3**	**13,0**	**11,4**	**4,7**	**17,6**	**§**
R. A. Madeira	**108,8**	**§**	**17,4**	**9,8**	**7,8**	**25,5**	**14,7**	**10,6**	**4,6**	**15,2**	**§**

	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006139

II.5.12 - População empregada segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo

II.5.12 - Employed population according to occupational status, work duration and sex

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual		
		Trabalhadores/as por conta de outrem				Trabalhadores/as por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	HM	HM
Portugal																
2000	5 041,3	3 658,2	1 991,0	1 667,2	2 928,1	1 189,8	714,0	475,8	4 487,5	2 595,2	1 892,4	553,8	x	1 200,5	2 701,3	1 113,7
2005	5 047,3	3 744,3	1 968,8	1 775,5	3 018,7	1 200,3	698,9	501,3	4 471,7	2 514,9	1 956,9	575,6	85,4	1 323,5	2 718,3	955,4
2006	5 079,0	3 824,5	2 016,1	1 808,4	3 045,1	1 165,6	676,1	489,6	4 497,3	2 519,5	1 977,8	581,7	85,8	1 310,3	2 786,4	923,2
2007	5 092,5	3 829,7	2 003,7	1 826,0	2 976,5	1 183,3	690,0	493,3	4 466,1	2 503,8	1 962,3	626,4	93,9	1 294,6	2 829,0	887,0
2008	5 116,6	3 871,8	2 021,4	1 850,5	2 991,8	1 195,6	683,8	511,8	4 494,4	2 519,2	1 975,2	622,2	95,2	1 286,1	2 839,3	895,2
2009	4 968,6	3 774,5	1 923,9	1 850,6	2 945,7	1 150,5	670,8	479,7	4 378,0	2 411,1	1 966,8	590,7	93,3	1 221,7	2 768,1	848,9
2010	4 898,4	3 765,8	1 912,0	1 853,7	2 907,1	1 085,9	638,6	447,3	4 317,5	2 353,7	1 963,7	581,0	96,8	1 189,4	2 760,7	809,6
2011 ⊥	4 740,1	3 719,1	1 854,7	1 864,4	2 901,5	992,1	621,4	370,7	4 096,8	2 214,5	1 882,2	643,3	214,3	1 162,8	2 351,4	1 057,3
2012	4 546,9	3 542,6	1 739,7	1 802,9	2 815,6	974,2	604,1	370,0	3 881,9	2 063,4	1 818,4	665,0	251,7	1 112,5	2 155,4	1 039,8
2013																
Portugal	**4 429,4**	**3 457,5**	**1 690,0**	**1 767,6**	**2 717,5**	**942,3**	**584,9**	**357,3**	**3 795,2**	**2 006,1**	**1 789,1**	**634,2**	**258,6**	**990,9**	**2 136,0**	**1 025,2**
Continente	**4 221,4**	**3 288,0**	**1 607,6**	**1 680,4**	**2 580,2**	**905,1**	**559,2**	**345,9**	**3 618,9**	**1 912,8**	**1 706,1**	**602,5**	**244,5**	**919,4**	**2 043,1**	**990,0**
Norte	**1 543,9**	**1 179,6**	**596,7**	**582,9**	**934,9**	**352,3**	**211,6**	**140,7**	**1 314,6**	**714,9**	**599,8**	**229,3**	**97,4**	**316,0**	**768,9**	**350,2**
Centro	**1 059,2**	**747,3**	**364,8**	**382,5**	**594,2**	**303,0**	**180,9**	**122,0**	**862,7**	**459,3**	**403,4**	**196,5**	**58,2**	**264,5**	**474,9**	**238,0**
Lisboa	**1 132,9**	**972,5**	**457,6**	**514,9**	**758,0**	**156,2**	**99,3**	**56,9**	**1 010,3**	**510,1**	**500,2**	**122,6**	**63,7**	**228,6**	**559,2**	**294,9**
Alentejo	**298,5**	**242,8**	**120,7**	**122,1**	**187,1**	**53,6**	**40,0**	**13,6**	**266,8**	**144,8**	**122,0**	**31,7**	**14,2**	**67,8**	**150,3**	**62,7**
Algarve	**186,9**	**145,7**	**67,7**	**78,0**	**105,9**	**40,1**	**27,4**	**12,7**	**164,5**	**83,7**	**80,8**	**22,4**	**10,9**	**42,5**	**89,8**	**44,1**
R. A. Açores	**99,2**	**80,6**	**40,4**	**40,2**	**66,2**	**17,7**	**13,5**	**§**	**86,4**	**47,9**	**38,5**	**12,7**	**6,1**	**31,2**	**46,4**	**18,7**
R. A. Madeira	**108,8**	**88,9**	**42,0**	**46,9**	**71,2**	**19,5**	**12,2**	**7,2**	**89,8**	**45,4**	**44,4**	**19,0**	**8,0**	**40,3**	**46,5**	**16,5**

	Total	Occupational status, of which							Work duration					Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time		< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	Underemployed part-time workers (aged 15 to 74 years)	MF	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregadas/os por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregadas/os. O indicador "Subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial (15 a 74 anos)" apenas pode ser calculado de forma harmonizada a partir de 2002.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed. The "Underemployed part-time workers (aged 15 to 74)" indicator can only be calculated in a harmonized way from 2012 onwards.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000239 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000617
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000484 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006503
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000486 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006140
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006161 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006141
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006522 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006143

II.5.13 - População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo

II.5.13 - Employed population according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2008	5 116,6	2 725,3	2 391,3	585,3	297,1	288,3	1 483,4	1 085,7	397,7	3 047,9	1 342,5	1 705,4
2009	4 968,6	2 611,7	2 356,9	568,8	293,5	275,2	1 381,5	1 003,9	377,6	3 018,4	1 314,3	1 704,1
2010	4 898,4	2 569,3	2 329,1	548,5	294,4	254,2	1 335,1	963,7	371,3	3 014,8	1 311,2	1 703,6
2011 ⊥	4 740,1	2 487,2	2 252,9	483,9	285,7	198,2	1 272,9	917,4	355,6	2 983,2	1 284,2	1 699,1
2012	4 546,9	2 357,3	2 189,6	491,4	296,3	195,1	1 143,5	819,3	324,2	2 912,0	1 241,7	1 670,3
2013												
Portugal	**4 429,4**	**2 288,4**	**2 141,0**	**453,1**	**284,1**	**169,0**	**1 049,7**	**734,1**	**315,5**	**2 926,6**	**1 270,2**	**1 656,4**
Continente	**4 221,4**	**2 179,7**	**2 041,7**	**426,6**	**264,3**	**162,3**	**1 022,0**	**711,3**	**310,7**	**2 772,8**	**1 204,1**	**1 568,7**
Norte	**1 543,9**	**814,0**	**729,9**	**169,9**	**101,1**	**68,8**	**501,7**	**328,0**	**173,7**	**872,2**	**384,9**	**487,4**
Centro	**1 059,2**	**549,8**	**509,4**	**178,9**	**104,5**	**74,4**	**260,2**	**185,8**	**74,4**	**620,0**	**259,4**	**360,6**
Lisboa	**1 132,9**	**558,6**	**574,3**	**20,5**	**14,9**	**5,6**	**179,2**	**133,9**	**45,3**	**933,2**	**409,8**	**523,4**
Alentejo	**298,5**	**161,7**	**136,8**	**42,9**	**32,2**	**10,7**	**60,9**	**46,4**	**14,5**	**194,8**	**83,1**	**111,6**
Algarve	**186,9**	**95,6**	**91,3**	**14,3**	**11,5**	**§**	**20,0**	**17,2**	**§**	**152,5**	**66,9**	**85,6**
R. A. Açores	**99,2**	**54,4**	**44,8**	**13,0**	**11,4**	**§**	**14,3**	**11,1**	**§**	**71,9**	**31,8**	**40,1**
R. A. Madeira	**108,8**	**54,4**	**54,4**	**13,5**	**8,4**	**5,1**	**13,4**	**11,7**	**§**	**81,9**	**34,2**	**47,7**

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002344

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006138

II.5.14 - População empregada no setor secundário segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3)

II.5.14 - Employed population in secondary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal											
2008	1 483,4	51,6	111,3	240,2	94,8	114,8	120,0	69,6	60,4	58,6	539,6
2009	1 381,5	45,7	109,1	210,1	84,3	113,2	108,8	74,1	61,6	63,8	489,7
2010	1 335,1	50,8	108,5	201,3	78,7	101,7	120,0	69,9	66,7	54,9	466,8
2011 ⊥	1 272,9	48,2	106,4	206,9	77,3	100,4	104,5	72,7	63,5	51,6	423,1
2012	1 143,5	41,9	102,6	201,9	68,5	97,7	91,7	71,4	56,0	50,9	343,0
2013											
Portugal	**1 049,7**	**40,5**	**106,0**	**194,1**	**59,3**	**88,9**	**84,3**	**65,6**	**56,9**	**49,8**	**288,3**
Continente	**1 022,0**	**39,0**	**100,0**	**192,8**	**58,3**	**88,8**	**83,1**	**65,4**	**56,9**	**49,2**	**275,6**
Norte	**501,7**	**13,0**	**34,3**	**162,3**	**24,0**	**25,5**	**39,9**	**27,5**	**24,7**	**28,9**	**118,6**
Centro	**260,2**	**9,3**	**33,6**	**23,3**	**17,5**	**33,1**	**28,5**	**14,6**	**18,1**	**11,6**	**68,2**
Lisboa	**179,2**	**6,7**	**19,6**	**6,3**	**12,5**	**21,6**	**10,7**	**18,9**	**9,9**	**6,4**	**61,9**
Alentejo	**60,9**	**8,0**	**10,4**	**§**	**§**	**7,9**	**§**	**§**	**§**	**§**	**15,6**
Algarve	**20,0**	**§**	**§**	**§**	**§**	**§**	**§**	**§**	**§**	**§**	**11,4**
R. A. Açores	**14,3**	**§**	**4,7**	**§**	**§**	**§**	**§**	**§**	**0,0**	**§**	**6,2**
R. A. Madeira	**13,4**	**§**	**§**	**§**	**§**	**0,0**	**§**	**§**	**0,0**	**§**	**6,5**
	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

II.5.15 - População empregada no setor terciário segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3)

II.5.15 - Employed population in tertiary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Portugal																
2008	3 047,9	125,6	155,2	469,2	175,0	317,5	90,9	95,0	26,7	170,9	132,5	334,7	341,8	300,9	45,5	266,3
2009	3 018,4	120,4	155,5	468,7	175,5	291,7	90,6	86,9	33,3	164,0	135,5	327,1	355,7	320,0	45,8	247,7
2010	3 014,8	121,5	149,6	447,9	174,0	287,0	103,5	86,6	27,6	154,6	152,8	307,2	366,1	347,4	36,3	252,8
2011 ⊥	2 983,2	103,3	158,5	431,0	169,1	286,5	80,3	103,7	25,0	171,6	139,3	305,8	363,2	361,6	50,7	233,5
2012	2 912,0	92,1	146,5	421,4	165,8	276,8	84,1	96,9	23,6	152,9	144,8	289,1	368,0	370,0	50,8	229,2
2013																
Portugal	**2 926,6**	**84,4**	**140,6**	**419,0**	**179,7**	**289,0**	**89,5**	**86,6**	**27,6**	**167,3**	**141,8**	**291,8**	**354,9**	**368,5**	**50,5**	**235,4**
Continente	**2 772,8**	**80,5**	**136,8**	**401,4**	**172,3**	**268,9**	**86,7**	**84,1**	**27,0**	**162,2**	**134,6**	**267,5**	**331,7**	**349,7**	**47,6**	**221,7**
Norte	**872,2**	**29,6**	**47,5**	**142,5**	**52,2**	**72,5**	**20,5**	**19,9**	**7,3**	**57,9**	**37,7**	**57,9**	**119,4**	**107,8**	**15,2**	**84,3**
Centro	**620,0**	**18,7**	**43,4**	**99,9**	**39,0**	**51,2**	**10,3**	**13,6**	**§**	**27,1**	**18,1**	**70,1**	**76,6**	**95,5**	**7,5**	**46,7**
Lisboa	**933,2**	**23,7**	**35,3**	**106,5**	**63,4**	**89,8**	**50,8**	**43,3**	**14,2**	**62,9**	**63,1**	**93,3**	**92,8**	**104,2**	**18,2**	**71,9**
Alentejo	**194,8**	**5,0**	**7,1**	**28,8**	**12,2**	**19,4**	**§**	**§**	**§**	**7,8**	**8,5**	**31,0**	**25,9**	**27,9**	**§**	**10,7**
Algarve	**152,5**	**§**	**§**	**23,7**	**5,5**	**35,9**	**§**	**§**	**§**	**6,6**	**7,2**	**15,1**	**16,9**	**14,4**	**§**	**8,1**
R. A. Açores	**71,9**	**§**	**§**	**8,9**	**§**	**6,0**	**§**	**§**	**§**	**§**	**§**	**12,2**	**10,0**	**10,2**	**§**	**7,1**
R. A. Madeira	**81,9**	**§**	**§**	**8,7**	**§**	**14,2**	**§**	**§**	**§**	**§**	**§**	**12,0**	**13,1**	**8,6**	**§**	**6,5**

	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

II.5.16 - População inativa segundo a categoria e o sexo

II.5.16 - Inactive population according to main status and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Por categoria										Inativos/as à procura de emprego mas não disponíveis	Inativos/as disponíveis mas que não procuram emprego
				Domésticos/as	Estudantes			Reformados/as			Outros/as inativos/as				
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Portugal															
2000	5 033,8	2 090,9	2 942,9	691,8	1 718,1	842,9	875,2	1 530,5	692,8	837,7	1 093,4	551,3	542,1	10,8	69,4
2005	5 038,1	2 154,7	2 883,4	611,5	1 698,2	841,1	857,0	1 656,0	767,1	888,8	1 072,5	540,7	531,8	9,7	74,2
2006	5 022,2	2 145,9	2 876,3	591,2	1 718,0	856,0	862,0	1 674,6	767,3	907,3	1 038,4	520,1	518,3	8,9	83,9
2007	5 008,9	2 148,8	2 860,1	559,2	1 707,0	851,2	855,7	1 707,9	779,0	928,8	1 034,8	515,3	519,6	8,9	73,6
2008	5 022,8	2 153,1	2 869,7	545,6	1 719,2	855,2	864,0	1 780,7	808,8	971,8	977,4	485,5	491,9	13,1	68,2
2009	5 079,6	2 199,1	2 880,5	511,0	1 750,4	881,2	869,2	1 853,1	831,7	1 021,4	965,1	483,2	482,0	10,5	70,5
2010	5 079,6	2 209,1	2 870,4	499,4	1 743,5	881,3	862,2	1 880,0	847,4	1 032,6	956,7	477,7	478,9	10,7	72,5
2011 ⊥	5 124,9	2 201,2	2 923,7	437,0	800,5	374,2	426,3	1 629,8	756,9	872,9	2 257,6	1 065,9	1 191,7	30,4	170,3
2012	5 125,4	2 217,5	2 907,9	446,9	789,9	378,1	411,8	1 624,3	767,8	856,5	2 264,3	1 065,9	1 198,4	28,8	229,0
2013															
Portugal	**5 164,7**	**2 246,4**	**2 918,3**	**437,6**	**795,8**	**387,6**	**408,2**	**1 640,8**	**771,1**	**869,8**	**2 290,5**	**1 079,0**	**1 211,5**	**27,7**	**277,4**
Continente	**4 907,1**	**2 137,0**	**2 770,1**	**408,1**	**751,1**	**366,0**	**385,1**	**1 592,6**	**748,9**	**843,7**	**2 155,3**	**1 013,5**	**1 141,8**	**25,7**	**253,8**
Norte	**1 788,3**	**767,7**	**1 020,6**	**166,8**	**286,0**	**136,7**	**149,2**	**522,4**	**241,2**	**281,2**	**813,1**	**386,1**	**427,0**	**10,2**	**102,8**
Centro	**1 092,0**	**468,6**	**623,4**	**100,2**	**175,0**	**85,5**	**89,5**	**352,7**	**165,4**	**187,3**	**464,1**	**215,8**	**248,2**	**4,6**	**51,6**
Lisboa	**1 422,4**	**634,7**	**787,7**	**97,3**	**206,5**	**102,1**	**104,4**	**496,6**	**237,0**	**259,7**	**622,0**	**293,3**	**328,7**	**7,7**	**69,7**
Alentejo	**386,1**	**168,3**	**217,8**	**25,7**	**51,2**	**25,8**	**25,4**	**151,1**	**70,7**	**80,4**	**158,1**	**71,6**	**86,5**	**§**	**17,5**
Algarve	**218,3**	**97,6**	**120,7**	**18,1**	**32,4**	**15,9**	**16,6**	**69,7**	**34,7**	**35,0**	**98,0**	**46,7**	**51,4**	**§**	**12,1**
R. A. Açores	**128,2**	**54,3**	**73,9**	**18,6**	**21,3**	**10,3**	**11,0**	**17,3**	**10,5**	**6,8**	**71,1**	**33,4**	**37,7**	**§**	**10,6**
R. A. Madeira	**129,4**	**55,1**	**74,3**	**10,9**	**23,4**	**11,3**	**12,1**	**31,0**	**11,7**	**19,3**	**64,1**	**32,1**	**32,1**	**§**	**13,0**

	Total			Main status										Inactive persons seeking work but not available to work	Inactive persons available to work but not seeking work
				Household duties	Students			Retired			Other inactive				
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000632
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006523
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006527
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006176
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006510
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006534

II.5.17 - População desempregada segundo os tipos de desempregado

II.5.17 - Unemployed population according to types of unemployment

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados/as à procura de primeiro emprego	Desempregados/as à procura de novo emprego	Desempregados/as há menos de 1 ano	Desempregados/as há 1 ano ou mais
Portugal						
2000	206,0	84,5	27,2	178,7	116,4	89,5
2005	414,1	195,3	57,1	357,0	204,1	207,3
2006	420,6	200,1	57,2	363,4	200,7	218,2
2007	440,6	221,1	59,8	380,8	222,0	215,8
2008	418,0	225,8	56,2	361,8	207,1	208,3
2009	517,4	273,1	53,9	463,5	274,5	240,8
2010	591,2	327,2	61,6	529,7	268,8	320,0
2011 ⊥	688,2	429,4	72,2	616,0	322,2	366,0
2012	835,7	542,0	89,3	746,4	383,0	452,8
2013						
Portugal	**855,2**	**562,7**	**91,2**	**764,1**	**324,4**	**530,8**
Continente	**811,0**	**539,7**	**85,6**	**725,3**	**309,5**	**501,5**
Norte	**319,3**	**196,6**	**37,1**	**282,2**	**113,5**	**205,8**
Centro	**136,9**	**92,7**	**16,3**	**120,6**	**58,8**	**78,1**
Lisboa	**256,4**	**186,0**	**23,8**	**232,6**	**95,4**	**161,0**
Alentejo	**60,5**	**38,8**	**5,5**	**55,0**	**24,6**	**35,9**
Algarve	**37,9**	**25,5**	**§**	**34,9**	**17,2**	**20,7**
R. A. Açores	**20,3**	**9,6**	**§**	**18,0**	**7,6**	**12,7**
R. A. Madeira	**24,0**	**13,4**	**§**	**20,8**	**7,3**	**16,7**

	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployed (less than 1 year)	Long-term unemployed (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Na série 1998 (de 1998 a 2010), nas rubricas "Desempregados há menos de 1 ano" e "Desempregados há 1 ano ou mais" não estão incluídos os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma destas duas rubricas pode ser menor que o total de desempregados.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. In the 1998 series (1998 to 2010), the items "Short-term unemployment (less than 1 year)" and "Long--term unemployment (1 year or over)" do not include unemployed individuals who are no longer seeking work, as they have found job and will start in the next three months. Therefore, the sum of these two items may be less than total number of unemployed individuals.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000646
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006187
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001319
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006188
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000648
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006189

II.5.18 - Variação média anual do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis)

II.5.18 - Labour cost index year-on-year rate of change (working days adjusted)

Unidade: % Unit: %

	Total (B a S), excluindo a Administração Pública					
	Componentes			Origem de variação		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custo médio por trabalhador/a	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a
Portugal						
2009	3,2 Rv	2,9 Rv	4,3 Rv	3,2 Rv	2,3	- 0,7 Rv
2010	2,4	2,2	3,4	2,4	2,0	- 0,4
2011	1,2 Rv	0,0 Rv	6,0 Rv	1,2 Rv	1,8	0,5 Rv
2012	- 5,4 Rv	- 4,2 Rv	- 10,0 Rv	- 5,4 Rv	- 4,3	1,2 Rv
2013						
Portugal	**- 1,0**	**- 1,7**	**1,9**	**- 1,0**	**0,5**	**1,6**
Continente	**0,0**	**- 0,5**	**2,4**	**0,0**	**1,5**	**1,6**
Norte	**0,3**	**- 0,4**	**3,2**	**0,3**	**1,9**	**1,7**
Centro	**- 1,0**	**- 1,9**	**2,5**	**- 1,0**	**0,3**	**1,4**
Lisboa	**0,6**	**0,2**	**2,1**	**0,6**	**1,9**	**1,5**
Alentejo	**- 3,0**	**- 3,8**	**0,1**	**- 3,0**	**- 1,2**	**1,9**
Algarve	**- 0,9**	**- 1,6**	**1,8**	**- 0,9**	**0,2**	**1,4**
R. A. Açores	**- 1,9**	**- 3,1**	**2,6**	**- 1,9**	**- 0,2**	**1,7**
R. A. Madeira	**- 3,1**	**- 4,3**	**2,2**	**- 3,1**	**0,3**	**3,5**

	Total (B to S), excluding Public Administration					
	Components			Source of variation		
	Total	Wage costs	Other costs	Total	Average cost per employee	Hours actually worked per employee

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007034
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007050

II.5.19 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev.3) (corrigido dos dias úteis)

II.5.19 - Labour cost index year-on-year rate of change by component and economic activity (NACE-Rev.2) (working days adjusted)

Unidade: % Unit: %

	Total (B a S)			B a N			Indústria (B a E)			Construção (F)			Serviços (G a N)			O a S		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos
Portugal																		
2009 Rv	3,8	3,0	6,4	3,1	2,8	4,4	4,4	4,0	6,2	4,2	4,2	4,4	2,1	1,8	3,2	4,6	3,3	8,3
2010	-0,0	0,5	-1,7	2,5	2,2	3,4	1,7	2,0	0,7	2,6	1,7	6,2	2,9	2,5	4,6	-3,0	-1,8	-6,3
2011 Rv	-1,1	-1,4	-0,3	1,4	0,2	6,2	-0,3	-0,8	1,7	1,3	-0,8	9,7	2,5	1,0	8,3	-4,4	-3,5	-6,7
2012 Rv	-9,0	-8,1	-12,0	-5,7	-4,4	-10,3	-4,4	-3,6	-7,3	-3,5	-1,5	-10,9	-6,9	-5,6	-12,0	-13,4	-13,2	-13,9
2013	**1,5**	**0,8**	**4,1**	**-0,7**	**-1,3**	**1,7**	**-1,4**	**-1,9**	**0,6**	**3,0**	**2,0**	**6,9**	**-1,1**	**-1,7**	**1,3**	**4,7**	**4,0**	**6,9**

	Total (B to S)			B to N			Industry (B to E)			Construction (F)			Services (G to N)			O to S		
	Total	Wage costs	Other costs	Total	Wage costs	Other costs	Total	Wage costs	Other costs	Total	Wage costs	Other costs	Total	Wage costs	Other costs	Total	Wage costs	Other costs

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O Indice de Custo do Trabalho (ICT) é um indicador que mede a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) suportados pela entidade empregadora. O INE iniciou a divulgação de uma nova série de dados do ICT para a qual o ano base é 2008. As principais alterações foram introduzidas nos seguintes domínios: base de amostragem, estrutura de ponderadores, questionário e modo de recolha da informação. No novo questionário, para além de integrar todas as componentes dos custos do trabalho da operação estatística relativa ao ano base 2000, passou igualmente a integrar um bloco de questões relativas à duração do trabalho, ao tempo do trabalho não realizado (pago e não pago) e às horas extraordinárias. A recolha de informação por profissão (não obrigatória por Regulamento) foi descontinuada, visando a diminuição da carga estatística sobre as empresas. Nos restantes elementos caracterizadores desta operação estatística não ocorreram alterações, designadamente no que se refere a: enquadramento legal de referência, conceitos, especificação técnica do índice, periodicidade dos resultados e fontes auxiliares de informação utilizada. Neste quadro são apresentadas as variações observadas no ICT total e suas componentes: custos salariais *versus* outros custos.

Note: The Labour Cost Index (LCI) is a indicator that measures quarterly developments in labour costs per hour actually worked (hourly average cost) incurred by the employer. Statistics Portugal initiated the dissemination of a new series of LCI data, for which the base year is 2008. The main changes were introduced in the following fields: sampling frame, weight structure questionnaire, and data collection mode. The new questionnaire continued to incorporate all labour costs items of the statistical operation for the base year 2000 and also incorporates a series of questions on duration of work, hours not worked (paid and unpaid) and overtime. Data collection by occupation (not required by Regulation) was discontinued, so as to reduce statistical burden on enterprises. There were no changes to the remaining elements characterising this statistical operation, particularly as regards to: reference legal framework, concepts, technical specification of the index, frequency of results, and auxiliary data sources used. This table shows changes in the total LCI and respective components: wage costs *versus* other costs.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007029

II.5.20 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev.3) (corrigido dos dias úteis)

II.5.20 - Labour cost index year-on-year rate of change by source of variation and economic activity (NACE-Rev.2) (working days adjusted)

Unidade: % Unit: %

	Total (B a S)			B a N			Indústria (B a E)			Construção (F)			Serviços (G a N)			O a S		
	Total	Custos	Horas	Total	Custos	Horas	Total	Custos	Horas	Total	Custos	Horas	Total	Custos	Horas	Total	Custos	Horas
Portugal																		
2009 Rv	3,8	3,4	-0,2	3,1	2,2	-0,8	4,4	3,1	-1,2	4,2	3,6	-0,5	2,1	1,4	-0,5	4,6	4,9	0,6
2010	-0,0	0,3	0,3	2,5	2,1	-0,3	1,7	1,8	0,2	2,6	1,9	-0,5	2,9	2,3	-0,6	-3,0	-1,9	1,0
2011 Rv	-1,1	-1,4	-0,3	1,4	2,1	0,6	-0,3	0,4	0,6	1,3	2,3	0,8	2,5	3,1	0,5	-4,4	-5,8	-1,3
2012 Rv	-9,0	-8,1	1,1	-5,7	-4,5	1,3	-4,4	-3,3	1,2	-3,5	-1,7	1,8	-6,9	-5,8	1,2	-13,4	-12,9	1,0
2013	**1,5**	**2,8**	**1,3**	**-0,7**	**0,8**	**1,6**	**-1,4**	**0,3**	**1,7**	**3,0**	**2,7**	**-0,1**	**-1,1**	**0,6**	**1,8**	**4,7**	**5,8**	**1,0**

	Total (B to S)			B to N			Industry (B to E)			Construction (F)			Services (G to N)			O to S		
	Total	Costs	Hours	Total	Costs	Hours	Total	Costs	Hours	Total	Costs	Hours	Total	Costs	Hours	Total	Costs	Hours

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O Indice de Custo do Trabalho (ICT) é um indicador que mede a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) suportados pela entidade empregadora. O INE iniciou a divulgação de uma nova série de dados do ICT para a qual o ano base é 2008. As principais alterações foram introduzidas nos seguintes domínios: base de amostragem, estrutura de ponderadores, questionário e modo de recolha da informação. No novo questionário, para além de integrar todas as componentes dos custos do trabalho da operação estatística relativa ao ano base 2000, passou igualmente a integrar um bloco de questões relativas à duração do trabalho, ao tempo do trabalho não realizado (pago e não pago) e às horas extraordinárias. A recolha de informação por profissão (não obrigatória por Regulamento) foi descontinuada, visando a diminuição da carga estatística sobre as empresas. Nos restantes elementos caracterizadores desta operação estatística não ocorreram alterações, designadamente no que se refere a: enquadramento legal de referência, conceitos, especificação técnica do índice, periodicidade dos resultados e fontes auxiliares de informação utilizada. Neste quadro são apresentadas as variações observadas no ICT total e suas componentes: custos médios por trabalhador/a (designado no quadro por custos) *versus* horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a (designado no quadro por horas).

Note: The Labour Cost Index (LCI) is a indicator that measures quarterly developments in labour costs per hour actually worked (hourly average cost) incurred by the employer. Statistics Portugal initiated the dissemination of a new series of LCI data, for which the base year is 2008. The main changes were introduced in the following fields: sampling frame, weight structure questionnaire, and data collection mode. The new questionnaire continued to incorporate all labour costs items of the statistical operation for the base year 2000 and also incorporates a series of questions on duration of work hours not worked (paid and unpaid) and overtime. Data collection by occupation (not required by Regulation) was discontinued, so as to reduce statistical burden on enterprises. There were no changes to the remaining elements characterising this statistical operation, particularly as regards to: reference legal framework, concepts, technical specification of the index, frequency of results, and auxiliary data sources used. This table shows changes in the total LCI and respective components: average costs per employee (named in the table by costs) *versus* hours actually worked by employee (named in the table by hours).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007045

II.5.21 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo

II.5.21 - Employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2007	2 247 950	1 279 322	968 628	35 777	24 412	11 365	816 335	574 159	242 176	1 395 838	680 751	715 087
2008	2 267 915	1 284 194	983 721	36 524	24 805	11 719	798 315	563 750	234 565	1 433 076	695 639	737 437
2009	2 175 028	1 224 734	950 294	34 839	23 895	10 944	733 067	519 814	213 253	1 407 122	681 025	726 097
Continente												
2010	2 073 784	1 159 090	914 694	34 679	23 663	11 016	701 641	490 290	211 351	1 337 464	645 137	692 327
2011	2 038 354	1 126 457	911 897	34 262	23 450	10 812	673 362	464 276	209 086	1 330 730	638 731	691 999
2012												
Portugal	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Continente	**1 910 957**	**1 036 087**	**874 870**	**33 655**	**23 223**	**10 432**	**617 552**	**416 318**	**201 234**	**1 259 750**	**596 546**	**663 204**
Norte	**686 354**	**378 169**	**308 185**	**6 798**	**4 769**	**2 029**	**303 728**	**191 872**	**111 856**	**375 828**	**181 528**	**194 300**
Centro	**408 651**	**223 865**	**184 786**	**9 489**	**6 356**	**3 133**	**164 402**	**113 208**	**51 194**	**234 760**	**104 301**	**130 459**
Lisboa	**615 548**	**329 472**	**286 076**	**3 058**	**1 997**	**1 061**	**103 346**	**77 422**	**25 924**	**509 144**	**250 053**	**259 091**
Alentejo	**115 444**	**62 382**	**53 062**	**12 344**	**8 836**	**3 508**	**35 151**	**25 343**	**9 808**	**67 949**	**28 203**	**39 746**
Algarve	**84 960**	**42 199**	**42 761**	**1 966**	**1 265**	**701**	**10 925**	**8 473**	**2 452**	**72 069**	**32 461**	**39 608**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**42 940**	**22 515**	**20 425**	**491**	**396**	**95**	**7 916**	**6 553**	**1 363**	**34 533**	**15 566**	**18 967**

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.22 - Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo

II.5.22 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex

Unidade: € | Unit: €

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2007	963,28	1 065,97	827,65	694,63	746,00	584,30	873,51	943,43	707,75	1 022,67	1 180,79	872,13
2008	1 008,00	1 112,45	871,65	714,54	761,83	614,46	915,44	985,41	747,28	1 067,04	1 227,90	915,29
2009	1 034,19	1 138,85	899,30	737,95	784,03	637,36	944,60	1 014,22	774,90	1 088,20	1 246,43	939,79
Continente												
2010	1 076,26	1 185,69	937,60	782,27	829,08	681,71	989,12	1 064,50	814,26	1 129,60	1 290,87	979,32
2011	1 084,55	1 196,16	946,69	810,43	866,73	688,32	997,37	1 076,18	822,36	1 135,73	1 295,46	988,29
2012												
Portugal	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Continente	**1 095,59**	**1 213,02**	**956,51**	**812,91**	**864,62**	**697,80**	**1 007,71**	**1 094,82**	**827,51**	**1 146,21**	**1 309,08**	**999,72**
Norte	**958,11**	**1 051,54**	**843,46**	**771,00**	**822,84**	**649,15**	**884,87**	**973,86**	**732,22**	**1 020,68**	**1 139,65**	**909,53**
Centro	**941,52**	**1 043,53**	**817,94**	**774,50**	**828,99**	**663,93**	**972,16**	**1 052,74**	**793,97**	**926,82**	**1 046,61**	**831,04**
Lisboa	**1 392,79**	**1 556,00**	**1 204,82**	**937,79**	**1 044,01**	**737,87**	**1 389,96**	**1 430,07**	**1 270,17**	**1 396,09**	**1 599,08**	**1 200,19**
Alentejo	**985,26**	**1 110,26**	**838,31**	**823,62**	**860,61**	**730,45**	**1 130,26**	**1 214,66**	**912,16**	**939,62**	**1 094,67**	**829,61**
Algarve	**943,89**	**1 033,35**	**855,61**	**881,71**	**945,86**	**765,95**	**947,71**	**974,21**	**856,13**	**945,01**	**1 052,20**	**857,17**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**1 056,56**	**1 177,37**	**923,38**	**727,49**	**736,25**	**690,97**	**1 098,93**	**1 134,59**	**927,52**	**1 051,52**	**1 206,60**	**924,25**

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006914
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001982
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006916

II.5.23 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.23 - Employees in establishments according to employees size class

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
2000	2 048 444	458 499	254 688	336 477	236 347	252 276	144 371	365 786
2005	2 173 144	555 191	278 223	351 342	229 354	245 057	142 486	371 491
2006	2 186 695	554 376	276 922	356 924	231 924	252 795	140 581	373 173
2007	2 247 950	559 150	284 722	368 924	239 846	257 533	142 974	394 801
2008	2 267 915	556 946	282 028	363 102	241 431	268 063	142 995	413 350
2009	2 175 028	538 855	269 536	344 101	231 553	251 505	139 260	400 218
Continente								
2010	2 073 784	484 876	247 518	324 786	220 589	245 455	140 516	410 044
2011	2 038 354	469 275	236 176	314 288	215 544	243 882	146 909	412 280
2012								
Portugal	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Continente	**1 910 957**	**433 507**	**215 827**	**294 399**	**203 331**	**230 355**	**136 046**	**397 492**
Norte	**686 354**	**163 445**	**86 336**	**115 406**	**79 458**	**82 656**	**45 150**	**113 903**
Centro	**408 651**	**102 889**	**50 539**	**72 193**	**46 766**	**49 499**	**28 456**	**58 309**
Lisboa	**615 548**	**109 487**	**55 060**	**76 258**	**56 520**	**75 514**	**49 637**	**193 072**
Alentejo	**115 444**	**33 193**	**13 880**	**18 166**	**12 193**	**13 142**	**6 720**	**18 150**
Algarve	**84 960**	**24 493**	**10 012**	**12 376**	**8 394**	**9 544**	**6 083**	**14 058**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**42 940**	**9 110**	**5 133**	**7 700**	**5 168**	**4 752**	**1 910**	**9 167**

	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.24 - Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.24 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class

Unidade: € | Unit: €

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
1995	584,01	388,72	458,90	499,84	547,08	603,09	656,22	887,98
2000	729,00	497,00	585,00	655,00	720,00	801,00	895,00	1 080,00
2005	907,24	625,26	746,57	838,25	929,38	1 047,31	1 157,50	1 312,09
2006	933,96	651,72	768,94	862,71	971,22	1 082,67	1 169,87	1 331,10
2007	963,28	678,96	801,28	884,41	995,77	1 104,63	1 230,86	1 347,64
2008	1 008,00	710,64	841,73	931,24	1 038,75	1 150,54	1 267,39	1 389,39
2009	1 034,19	734,53	863,55	959,46	1 059,24	1 182,91	1 299,57	1 416,52
Continente								
2010	1 076,26	769,82	898,94	994,86	1 089,25	1 229,78	1 318,91	1 428,10
2011	1 084,55	778,92	909,11	1 012,82	1 082,86	1 234,09	1 308,77	1 420,16
2012								
Portugal	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Continente	**1 095,59**	**787,74**	**917,39**	**1 019,71**	**1 091,61**	**1 248,70**	**1 282,81**	**1 433,51**
Norte	**958,11**	**733,22**	**820,72**	**882,15**	**964,02**	**1 061,88**	**1 131,21**	**1 313,87**
Centro	**941,52**	**748,87**	**852,46**	**912,53**	**954,63**	**1 024,18**	**1 046,76**	**1 262,51**
Lisboa	**1 392,79**	**924,93**	**1 145,97**	**1 355,86**	**1 419,40**	**1 660,65**	**1 599,53**	**1 577,36**
Alentejo	**985,26**	**754,91**	**874,24**	**964,23**	**985,66**	**1 053,64**	**1 215,53**	**1 377,47**
Algarve	**943,89**	**746,06**	**881,58**	**937,75**	**1 009,40**	**1 040,16**	**1 002,04**	**1 208,75**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**1 056,56**	**835,90**	**903,37**	**993,21**	**1 084,33**	**1 082,78**	**1 338,60**	**1 326,82**

	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.25 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o nível de habilitações

II.5.25 - Employees in establishments according to level of education

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	1 766 641	49 909	717 011	389 421	255 783	229 779	27 322	56 984	x	x
2000	2 048 444	38 936	659 231	461 627	347 022	352 384	38 737	117 432	x	x
2005	2 173 144	33 159	507 620	463 788	461 757	433 342	58 195	199 255	x	x
2006	2 186 695	30 095	481 535	447 389	479 359	458 648	55 165	206 383	10 712	2 223
2007	2 247 950	29 817	466 710	449 965	505 588	485 448	53 244	229 416	12 546	2 205
2008	2 267 915	26 640	434 894	435 319	525 037	502 989	51 269	259 846	14 229	2 969
2009	2 175 028	23 142	389 367	401 905	513 527	498 484	47 576	268 447	16 081	3 564
Continente										
2010	2 073 784	17 068	339 968	364 413	510 909	488 127	45 700	281 699	15 979	3 432
2011	2 038 354	15 357	307 960	343 995	511 890	496 831	43 862	290 727	19 364	3 789
2012										
Portugal	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Continente	**1 910 957**	**12 431**	**266 457**	**311 495**	**489 599**	**468 960**	**41 171**	**291 768**	**21 588**	**3 746**
Norte	**686 354**	**4 057**	**109 591**	**146 712**	**177 277**	**144 657**	**12 112**	**83 341**	**5 931**	**1 710**
Centro	**408 651**	**2 703**	**64 381**	**74 066**	**112 221**	**94 244**	**7 852**	**48 550**	**3 494**	**481**
Lisboa	**615 548**	**3 471**	**59 577**	**59 866**	**141 739**	**180 048**	**17 823**	**139 119**	**10 979**	**1 401**
Alentejo	**115 444**	**1 275**	**20 423**	**19 439**	**31 927**	**27 427**	**1 888**	**11 992**	**754**	**102**
Algarve	**84 960**	**925**	**12 485**	**11 412**	**26 435**	**22 584**	**1 496**	**8 766**	**430**	**52**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**42 940**	**540**	**7 146**	**7 456**	**11 678**	**10 638**	**469**	**4 679**	**220**	**26**

	Total	Level of education								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.
Até 2006, os trabalhadores/as com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".
Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.
Up to 2006, workers with a Masters or a PhD degree were included in "Graduate degree".
From 2006 onwards, "Secondary education" includes post-secondary non-tertiary education level IV.

II.5.26 - Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.26 - Mean monthly earning of employees in establishments according to level of education

Unidade: € Unit: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	584,01	421,60	466,14	462,01	693,43	741,79	1 177,78	1 640,49	x	x
2000	729,43	503,83	564,55	569,50	737,40	858,78	1 306,75	1 779,61	x	x
2005	907,24	578,81	666,28	670,78	795,25	1 017,01	1 609,37	1 963,43	x	x
2006	933,96	595,66	683,09	691,82	803,89	1 027,69	1 655,82	1 944,48	1 942,51	2 260,12
2007	963,28	607,87	704,97	715,42	818,28	1 051,08	1 715,35	1 928,07	1 993,72	2 304,21
2008	1 008,00	636,38	726,96	741,34	837,85	1 083,88	1 786,52	1 954,48	2 017,64	2 221,81
2009	1 034,19	657,95	741,35	756,73	850,45	1 093,25	1 821,87	1 950,07	2 005,93	2 227,23
Continente										
2010	1 076,26	669,78	763,68	783,34	874,21	1 117,75	1 842,36	1 954,59	2 069,62	2 656,01
2011	1 084,55	672,27	766,76	785,98	867,60	1 116,15	1 850,81	1 929,53	1 999,86	2 589,23
2012										
Portugal	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Continente	**1 095,59**	**676,91**	**765,70**	**787,29**	**868,43**	**1 116,23**	**1 853,47**	**1 901,36**	**1 959,24**	**2 615,44**
Norte	**958,11**	**656,46**	**733,92**	**736,29**	**810,89**	**1 004,42**	**1 660,26**	**1 700,56**	**1 735,23**	**2 491,33**
Centro	**941,52**	**668,77**	**758,97**	**791,83**	**826,87**	**960,30**	**1 475,61**	**1 507,61**	**1 615,80**	**2 344,78**
Lisboa	**1 392,79**	**699,34**	**820,63**	**890,73**	**982,78**	**1 316,80**	**2 188,89**	**2 206,82**	**2 204,62**	**2 933,57**
Alentejo	**985,26**	**693,62**	**790,53**	**829,64**	**864,82**	**1 021,92**	**1 739,07**	**1 653,98**	**1 907,21**	**1 747,79**
Algarve	**943,89**	**683,18**	**776,59**	**798,68**	**822,01**	**998,50**	**1 549,25**	**1 481,87**	**1 665,74**	**2 331,10**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**1 056,56**	**783,95**	**858,99**	**851,83**	**887,78**	**1 088,71**	**1 897,50**	**1 937,10**	**1 857,30**	**1 662,90**

	Total	Level of education								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.
Até 2006, os trabalhadores/as com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".
Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.
Up to 2006, workers with a Masters or a PhD degree were included in "Graduate degree".
From 2006 onwards, "Secondary education" includes post-secondary non-tertiary education level IV.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006916

II.5.27 - Variação do salário mínimo nacional

II.5.27 - Variation in minimum national wage

Unidade: % Unit: %

	Salário mínimo nacional - Nominal		Salário mínimo nacional - Real	
	Geral	Serviço doméstico	Geral	Serviço doméstico
Portugal				
1995	5,5	6,3	1,3	2,0
2000	4,1	5,4	1,2	2,5
2005	2,5	2,5	0,2	0,2
2006	3,0	3,0	- 0,1	- 0,1
2007	5,7	5,7	3,2	3,2
2008	5,6	5,6	3,0	3,0
2009	5,6	5,6	6,5	6,5
2010	2,1	2,1	0,7	0,7
2011	0,0	0,0	- 3,6	- 3,6
2012	0,0	0,0	- 2,8	- 2,8
2013	**0,0**	**0,0**	**- 0,3**	**- 0,3**

	Minimum national wage - Nominal		Minimum national wage - Real	
	General	Private households with employed persons	General	Private households with employed persons

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P.; Ministério de Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

Source: Statistics Portugal; Ministry of Solidarity, Employment and Social Security.

II.5.28 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

II.5.28 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations

Unidade: N.º Unit: No.

	Sindicatos segundo o âmbito territorial						Uniões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Municipal			
Portugal									
1995	390	166	44	82	90	8	43	29	5
2000	381	184	44	73	70	10	44	25	4
2005	405	209	44	73	68	11	45	27	5
2006	404	217	44	69	63	11	45	28	6
2007	399	218	44	69	57	11	45	28	6
2008	403	222	44	69	57	11	45	30	6
2009	407	225	45	69	57	11	47	30	6
2010	406	229	45	66	55	11	61	32	6
2011	379	216	45	60	48	10	56	28	5
2012									
Portugal	**366**	**207**	**45**	**60**	**44**	**10**	**53**	**26**	**5**
Continente	**321**	**207**	**0**	**60**	**44**	**10**	**49**	**26**	**5**
R. A. Açores	**25**	**0**	**25**	**0**	**0**	**0**	**3**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**20**	**0**	**20**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**

	Trade unions according to the territorial coverage						Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Autonomous regions	Multi-districts	Districts	Municipalities			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P.; Ministério de Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

Source: Statistics Portugal; Ministry of Solidarity, Employment and Social Security.

II.5.29 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

II.5.29 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations

Unidade: N.º | Unit: No.

	Associações patronais segundo o âmbito territorial								Uniões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Continental	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Pluriconcelhio	Municipal			
Portugal											
1995	383	199	0	13	40	34	29	68	9	16	4
2000	430	229	2	14	37	40	36	72	10	21	6
2005	422	224	5	13	26	45	41	68	10	16	6
2006	406	219	9	11	20	42	37	68	8	14	6
2007	406	220	9	11	20	42	37	67	8	14	6
2008	407	227	15	12	18	39	36	60	7	15	6
2009	405	225	18	13	16	35	34	64	7	14	7
2010	395	219	15	12	18	35	41	55	7	14	7
2011	376	206	14	12	15	29	44	56	6	14	8
2012											
Portugal	**375**	**214**	**23**	**12**	**18**	**30**	**37**	**41**	**7**	**10**	**7**
Continente	**363**	**214**	**23**	**0**	**18**	**30**	**37**	**41**	**7**	**10**	**7**
R. A. Açores	**4**	**0**	**0**	**4**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**8**	**0**	**0**	**8**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

	Employers' associations according to the territorial coverage								Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Mainland	Autonomous regions	Multi-districts	District	Multi-municipalities	Municipality			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P.; Ministério de Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

Source: Statistics Portugal; Ministry of Solidarity, Employment and Social Security.

II.5.30 - Instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho

II.5.30 - Labour collective agreements

	Instrumentos de regulamentação coletiva				Trabalhadores/as abrangidos/as por alterações salariais
	Portarias de regulamentação de trabalho	Contratos coletivos de trabalho	Acordos coletivos de trabalho	Acordos de empresa	
	N.º				milhares
Portugal					
2000	1	245	22	103	1 452
2005	0	151	28	73	1 074
2006	0	153	26	65	1 454
2007	0	160	27	64	1 521
2008	0	172	27	97	1 895
2009	0	142	22	87	1 397
2010	0	141	25	64	1 407
2011	0	93	22	55	1 237
2012	0	36	9	40	328
2013	**0**	**27**	**18**	**49**	**241**

	Collective agreements				Workers covered by wage changes
	Labour legal regulation	Collective labour contracts	Collective labour agreements	Employer's agreements	
	No.				thousands

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P.; Ministério de Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

Source: Statistics Portugal; Ministry of Solidarity, Employment and Social Security.

II.5.31 - Greves segundo o setor de atividade económica

II.5.31 - Strikes according to sector of economic activity

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Setor					Trabalhadores envolvidos	Dias perdidos
		Primário	Secundário		Terciário			
			Total	Indústrias transformadoras	Total	Transportes, armazenagem e comunicações		
Continente								
2010	123	1	76	55	122	43	70 792	71 808
2011	88	1	46	31	120	51	58 413	61 330
2012	**127**	**3**	**65**	**50**	**165**	**62**	**92 324**	**112 984**

	Total	Sector					Workers involved	Days not worked
		Primary	Secondary		Tertiary			
			Total	Manufacturing	Total	Transport, storage and communication		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia.

Source: Ministry of Economy.

Nota: O total é igual ou inferior à soma das parcelas, porque uma greve pode desenvolver-se em várias secções.
Dados relativos a 2010, 2011 e 2012: A recolha e o tratamento dos dados relativos às greves resultam de um trabalho conjunto do Gabinete de Estratégia e Estudos, do Ministério da Economia, e da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, do Ministério de Solidariedade, Emprego e Segurança Social, e teve como base a informação proveniente dos Avisos Prévios de Greve (art.º 595 da Lei nº 99/2003, de 27 de agosto) e os dados recolhidos em formato eletrónico no Anexo E (Greves) que integra o modelo do Relatório Único (fixado em Portaria nº 55/2010, de 21 de janeiro). Composto por vários anexos, o Relatório Único é uma fonte de informação administrativa a cuja resposta estão obrigadas todas as entidades empregadoras. Os dados referidos são relativos a greves de empresa e pluriempresa com paralisação durante o período normal de trabalho (greves clássicas) e abrangem o território do português do Continente e todos os setores de atividade económica, com exceção da Administração Pública.

Note: The total equals or lies below the sum of the parcels since a strike can occur in different sections.
Data for 2010, 2011 and 2012: The collection and treatment of data on strikes results from a joint work of the Office for Strategy and Studies, from the Ministry of Economy, and the Directorate General for Employment and Labour Relations, from the Ministry of Solidarity, Employment and Social Security, and was based on information from the Advance Notice of Strike (article 595 of Law No. 99/2003, of August 27) and the data collected in electronic format from Module E (Strikes) that integrates the model of the Relatório Único (fixed in ordinance No. 55/2010 of 21 January). Composed by multiple modules, the Relatório Único is a source of administrative data to whose answer is mandatory to all employers. The mentioned data report to firm or multifirm strikes with stoppage during normal working hours (classic strikes) and cover the Mainland territory of Portugal and all sectors of economic activity, with the exception of Public Administration.

II.5.32 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o setor de atividade económica

II.5.32 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Acidentes não mortais						Acidentes mortais					
		Total	Setor primário	Setor secundário			Setor terciário	Total	Setor primário	Setor secundário			Setor terciário
				Total	Construção	Indústria transformadora				Total	Construção	Indústria transformadora	
Portugal													
1990	305 512	305 309	18 627	212 258	58 835	147 337	62 319	203	51	106	51	47	38
1995	204 273	204 041	11 027	138 564	43 716	91 198	53 606	232	46	124	71	42	62
2000	234 192	233 824	8 848	141 226	51 459	86 105	76 735	368	33	192	102	78	115
2005	228 884	228 584	8 077	129 257	51 427	74 537	89 414	300	28	174	111	56	95
2006	237 392	237 139	8 507	129 457	51 707	74 655	98 019	253	38	132	83	43	82
2007	237 409	237 133	7 199	127 756	47 219	77 374	102 019	276	22	157	103	49	97
2008	240 018	239 787	6 114	128 502	46 946	76 157	104 987	231	23	120	78	27	87
2009	217 393	217 176	7 651	107 537	45 042	58 206	100 760	217	19	120	76	29	77
2010	215 632	215 424	6 977	106 275	44 237	57 300	101 839	208	28	102	67	27	78
2011	**209 183**	**208 989**	**6 971**	**97 453**	**38 515**	**54 581**	**104 565**	**196**	**29**	**95**	**57**	**30**	**72**

	Total	Non-fatal accidents						Fatal accidents					
		Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector	Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector
				Total	Construction	Manufacturing				Total	Construction	Manufacturing	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Economia.

Source: Ministry of Economy.

Nota: Entre 1990 e 1996, foi utilizada a CAE 73; desde 1997, passou a ser utilizada a CAE-Rev.2.
O valor apurado em 1998 resulta de um inquérito realizado junto dos estabelecimentos.
O total (acidentes mortais e não mortais) inclui sinistrados cujo setor de atividade económica é desconhecido.
Dado o processo de ponderação a que este projeto está sujeito, a cada acidente é associado um ponderador que pode ter infinitas casas decimais. Assim, os totais calculados apenas com a parte inteira dos valores inscritos nas parcelas podem não coincidir com a soma dos valores reais calculada tendo em conta a parte decimal originada pelo ponderador.

Note: Between 1990 and 1996 it was used CAE 73 and after 1997, CAE-Rev.2.
The value obtained for 1998 results from a survey on establishments.
The total (fatal and non-fatal accidents) includes injured whose economic activity sector is unknown.
Given the weighting process that this project is subject to, each accident is assigned a weight that can have infinite decimals. Thus, the calculated totals with only the integer part of values in the summands may not correspond to the sum of the actual values calculated taking into account the decimal part originated by weight.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006891 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006896

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação de Atividades Económicas (CAE-Rev. 2.1)		Statistical Classification of Economic Activities (Nace Rev 1.1)
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	Agriculture, hunting and related service activities
Pesca	B	Fishing
Indústrias extrativas	C	Mining and quarrying
Extração de produtos energéticos	CA	Mining and quarrying of energy producing materials
Indústrias extrativas com exceção da extração de produtos energéticos	CB	Mining and quarrying, except of energy producing materials
Indústrias transformadoras	D	Manufacturing
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	DA	Manufacture of food products, beverages and tobacco
Industria têxtil	DB	Manufacture of textiles and textile products
Indústria do couro e dos produtos do couro	DC	Manufacture of leather and leather products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	DD	Manufacture of wood and wood products
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão	DE	Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	DF	Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	DG	Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	DH	Manufacture of rubber and plastic products
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	DI	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	DJ	Manufacture of basic metals and fabricated metal products
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	DK	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de equipamento elétrico e de ótica	DL	Manufacture of electrical and optical equipment
Fabricação de material de transporte	DM	Manufacture of transport equipment
Indústrias transformadoras, n.e.	DN	Manufacturing n.e.c.
Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	E	Electricity, gas and water supply
Construção	F	Construction
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	G	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
Alojamento e restauração	H	Hotels and restaurants
Transportes, armazenagem e comunicações	I	Transport, storage and communication
Atividades financeiras	J	Financial intermediation
Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	Real estate, renting and business activities
Administração pública, defesa e segurança social	L	Public administration and defence; compulsory social security
Educação	M	Education
Saúde e ação social	N	Health and social work
Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	O	Other community, social and personal service activities
Atividades das famílias com empregados domésticos e atividades de produção das famílias para uso próprio	P	Activities of households
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	Q	Extra-territorial organizations and bodies

Ficha técnica | Technical information

Classificação de atividades Económicas (CAE-Rev. 3)		Statistical Classification of Economic Activities (CAE Rev 3)
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	A	Agriculture, forestry and fishing
Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados	01	Crop and animal production, hunting and related service activities
Silvicultura e exploração florestal	02	Forestry and logging
Pesca e aquicultura	03	Fishing and aquaculture
Indústrias extrativas	B	Mining and quarrying
Extração de hulha e lenhite	05	Mining of coal and lignite
Extração de petróleo bruto e gás natural	06	Extraction of crude petroleum and natural gas
Extração e preparação de minérios metálicos	07	Mining of metal ores
Outras indústrias extrativas	08	Other mining and quarrying
Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas	09	Mining support service activities
Indústrias transformadoras	C	Manufacturing
Indústrias alimentares	10	Manufacture of food products
Indústrias das bebidas	11	Manufacture of beverages
Indústrias do tabaco	12	Manufacture of tobacco products
Fabricação de têxteis	13	Manufacture of textiles
Indústria do vestuário	14	Manufacture of wearing apparel
Indústria do couro e dos produtos do couro	15	Manufacture of leather and related products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	16	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	17	Manufacture of paper and paper products
Impressão e reprodução de suportes gravados	18	Printing and reproduction of recorded media
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	19	Manufacture of coke and refined petroleum products
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	20	Manufacture of chemicals and chemical products
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	21	Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	22	Manufacture of rubber and plastic products
fabricação de outros produtos minerais não metálicos	23	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base	24	Manufacture of basic metals
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	25	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	26	Manufacture of computer, electronic and optical products
Fabricação de equipamento elétrico	27	Manufacture of electrical equipment
Fabricação de equipamento elétrico n.e.	28	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis	29	Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers
Fabricação de outro equipamento de transporte	30	Manufacture of other transport equipment
Fabricação de mobiliário e de colchões	31	Manufacture of furniture
Outras indústrias transformadoras	32	Other manufacturing
Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33	Repair and installation of machinery and equipment
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	D	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	35	Electricity, gas, steam and air conditioning supply

Classificação de Atividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	
Captação, tratamento e distribuição de água	
Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais	
Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	
Descontaminação e atividades similares	
Construção	
Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios	
Engenharia civil	
Atividades especializadas de construção	
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos	
Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	
Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	
Transportes e armazenagem	
Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	
Transportes por água	
Transportes aéreos	
Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)	
Atividades postais e de courier	
Alojamento, restauração e similares	
Alojamento	
Restauração e similares	
Atividades de informação e de comunicação	
Atividades de edição	
Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música	
Atividades de rádio e de televisão	
Telecomunicações	
Consultoria e programação informática e atividades relacionadas	
Atividades dos serviços de informação	
Atividades financeiras e de seguros	
Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões	
Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória	
Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros	
Atividades imobiliárias	
Atividades imobiliárias	
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	
Atividades jurídicas e de contabilidade	
Atividades das sedes sociais e de consultoria para gestão	
Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas	

Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

E	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
36	Water collection, treatment and supply
37	Sewerage
38	Waste collection, treatment and disposal activities; materials recovery
39	Remediation activities and other waste management services
F	Construction
41	Construction of buildings
42	Civil engineering
43	Specialised construction activities
G	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45	Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
46	Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
47	Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
H	Transportation and storage
49	Land transport and transport via pipelines
50	Water transport
51	Air transport
52	Warehousing and support activities for transportation
53	Postal and courier activities
I	Accommodation and food service activities
55	Accommodation
56	Food and beverage service activities
J	information and communication
58	Publishing activities
59	Motion picture, video and television programme production, sound recording and music publishing activities
60	Programming and broadcasting activities
61	Telecommunications
62	Computer programming, consultancy and related activities
63	Information service activities
K	Financial and insurance activities
64	Financial service activities, except insurance and pension funding
65	Insurance, reinsurance and pension funding, except compulsory social security
66	Activities auxiliary to financial services and insurance activities
L	Real estate activities
68	Real estate activities
M	Professional, scientific and technical activities
69	Legal and accounting activities
70	Activities of head offices; management consultancy activities
71	Architectural and engineering activities; technical testing and analysis

Classificação de Atividades Económicas (CAE-Rev. 3)		Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)
Atividades de investigação científica e de desenvolvimento	72	Scientific research and development
Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	73	Advertising and market research
Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	74	Other professional, scientific and technical activities
Atividades veterinárias	75	Veterinary activities
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	N	Administrative and support service activities
Atividades de aluguer	77	Rental and leasing activities
Atividades de emprego	78	Employment activities
Agências de viagens, operadores turísticos, e outros serviços de reservas e atividades relacionadas	79	Travel agency, tour operator and other reservation service and related activities
Atividades de investigação e segurança	80	Security and investigation activities
Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins	81	Services to buildings and landscape activities
Atividades dos serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	82	Office administrative, office support and other business support activities
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	O	Public administration and defence; compulsory social, security
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	84	Public administration and defence; compulsory social security
Educação	P	Education
Educação	85	Education
Atividades de saúde humana e de apoio social	Q	Human health and social work activities
Atividades de saúde humana	86	Human health activities
Atividades de apoio social com alojamento	87	Residential care activities
Atividades de apoio social sem alojamento	88	Social work activities without accommodation
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	R	Arts, entertainment and recreation
Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias	90	Creative, arts and entertainment activities
Atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais	91	Libraries, archives, museums and other cultural activities
Lotarias e outros jogos de aposta	92	Gambling and betting activities
Atividades desportivas, de diversão e recreativas	93	Sports activities and amusement and recreation activities
Outras atividades de serviços	S	Other service activities
Atividades das organizações associativas	94	Activities of membership organisations
Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico	95	Repair of computers and personal and household goods
Outras atividades de serviços pessoais	96	Other personal service activities
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	T	Activities of households as employers; undifferentiaded goods and service producing activities of households for own use
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico	97	Activities of households as employers of domestic personnel
Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio	98	Undifferentiated goods- and services-producing activities of private households for own use
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	U	Activities of extraterritorial organisations and bodies
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	99	Activities of extraterritorial organisations and bodies

Ficha técnica | Technical information

Género		Gender
Homem Mulher	HM MF	Male Female
Homem	H M	Male
Mulher	M F	Female

Classificação Nacional de Profissões 1994 (CNP94)		International Standard Classification of Occupations (ISCO 88)
Dirigentes e quadros superiores de empresa	1	Legislators, senior officials and managers
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	2	Professionals
Técnicos e profissionais de nível intermédio	3	Technicians and associate professionals
Pessoal administrativo e similares	4	Clerks
Pessoal dos serviços e vendedores	5	Service workers, shop and market sales workers
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	6	Skilled agricultural and fishery workers
Operários, artífices e trabalhadores similares	7	Craft and related workers
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	8	Plant and machine operators and assemblers
Trabalhadores não qualificados	9	Elementary occupations

Classificação Portuguesa de Profissões 2010 (CPP 2010)		International Standard Classification of Occupations (ISCO 08)
Dirigentes e diretores e gestores executivos	1	Managers
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	2	Professionals
Técnicos e profissionais de nível intermédio	3	Technicians and associate professionals
Pessoal administrativo	4	Clerical support workers
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	5	Service and sales workers
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	6	Skilled agricultural, forestry and and fishery workers
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	7	Craft and related trade workers
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	8	Plant and machine operators, and assemblers
Trabalhadores não qualificados	9	Elementary occupations

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de atividade total	População ativa / População total x 100
Taxa de atividade feminina	População ativa do sexo feminino / População total do sexo feminino x 100
Taxa de atividade 15-24 anos	População ativa dos 15-24 anos / População total dos 15-24 anos x 100
Taxa de atividade 15 e mais anos	População ativa com 15 e mais anos / População total com 15 e mais anos x 100
Taxa de emprego 15-64 anos	População empregada 15-64 anos / População total 15-64 anos x 100
Taxa de emprego 55-64 anos	População empregada dos 55 aos 64 anos / População total dos 55 aos 54 anos x 100
Taxa de desemprego total	População desempregada / População ativa x 100
Taxa de desemprego feminina	População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100
Taxa de desemprego 15-24 anos	População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100
Proporção de desemprego de longa duração	População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100
Taxa de ativas/os com escolaridade obrigatória	População ativa entre 25 e os 64 anos com 3º ciclo completo / População total entre 25 e 64 anos x 100
Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os	População empregada Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou Especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100
Empregados no setor terciário no total de empregadas/os	População empregada do setor terciário / População empregada x 100
Empregados por conta de outrem no total de empregadas/os	População empregada por conta de outrem / População empregada x 100
Empregados por conta própria no total de empregadas/os	População empregada por conta própria / População empregada x 100
Contratos sem termo nos trabalhadores/as por conta de outrem	População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100
Empregados a tempo completo no total de empregadas/os	População empregada a tempo completo / População empregada x 100
Inativos por 100 empregadas/os	População inativa / População empregada x 100
Duração média habitual do horário semanal	Média ponderada de horas médias de trabalho semanal / População empregada
Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as	TCO em estabelecimentos com < que 10 trabalhadores/as / Total de TCO
Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as	TCO em estabelecimentos > que 250 trabalhadores/as / Total de TCO
Ganho médio mensal das/dos TCO	Média ponderada dos ganhos das/dos TCO por escalão de ganho / Total de trabalhadores/as por conta de outrem
Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Coeficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por sexo
Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Coeficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por escalão de empresa
Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividades	Coeficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por setor de atividade
Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população (25-64 anos)	População activa entre os 25 e os 64 anos com pelo menos 3º ciclo completo / População total entre os 25 e os 64 anos x 100

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Activity rate: total	Active population / Total population x 100
Activity rate: female	Active female population / Total female population x 100
Activity rate: 15-24 years	Active population aged 15-24 years /Total population aged 15-24 years x 100
Activity rate: 15 years and over	Active population aged 15 and over / Total population aged 15 and over x 100
Employment rate: 15-64 years	Employed population aged 15-64 years / Total population aged 15-64 years x 100
Employment rate: 55-64 years	Employed population aged 55-64 years / Total population aged 55-64 years x 100
Unemployment rate: total	Unemployed population / Active population x 100
Unemployment rate: female	Unemployed female population / Active female population x 100
Unemployment rate: 15-24 years	Unemployed population aged 15-24 years / Active population aged 15-24 years x 100
Long-term unemployment as a share of total unemployment	Long-term unemployed population (one year and over) / Unemployed population x 100
Rate of active population with compulsory education	Active population aged 25-64 years with the 3rd cycle of basic education completed / Total population aged 25-64 years x 100
Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment	Employed population: Legislators, senior officials, managers and specialized professionals / Employed population x 100
Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employed population in tertiary sector / Employed population x 100
Employees as a share of total employment	Employees / Employed population x 100
Self-employed persons as a share of total employment	Self-employed population / Employed population x 100
Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts / Employees x 100
Full-time employed population as a share of total employment	Full-time employed population / Employed population x 100
Inactive population per 100 employees	Inactive population / Employed population x 100
Average duration of weekly working time	Weighed average of weekly hours of work / Employed population
Rate of employees in establishments with < 10 workers	Employees in establishments with < 10 employees / Total employees
Rate of employees in establishments with > 250 workers	Employees in establishments with > 250 employees / Total employees
Mean monthly earning	Weighed average of employees earnings by earning class/ Total employees
Disparity in the mean monthly earning by sex	Weighted variation coefficient of average month earning by sex
Disparity in the mean monthly earning by enterprise size class	Weighted variation coefficient of mean monthly earning by enterprise size class
Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Weighted variation coefficient of mean monthly earning by activity sector
Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years) / Total population 25-64 years x 100



Proteção Social | Social Protection

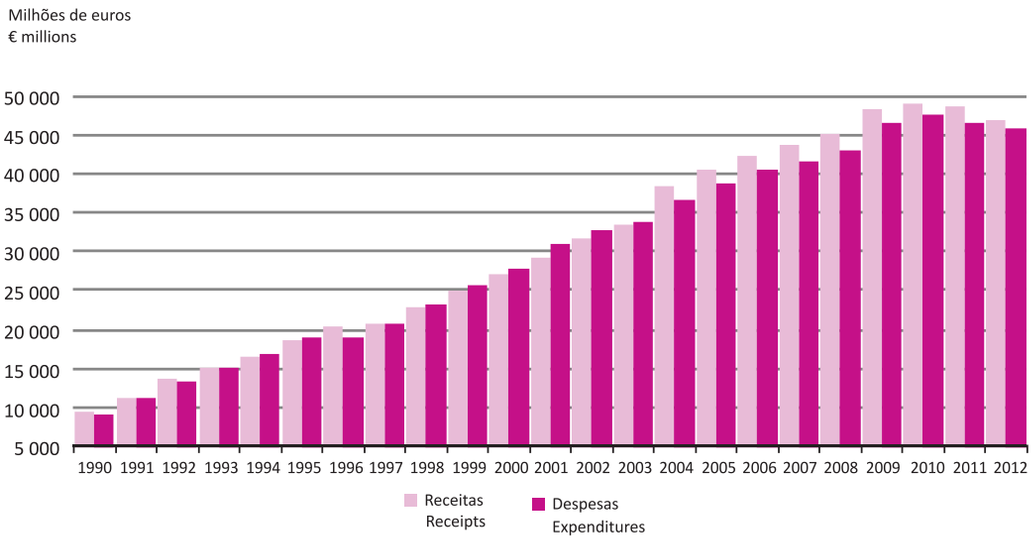
O sistema de proteção social visa assegurar a manutenção dos direitos básicos das pessoas e das famílias através da redução dos riscos ou necessidades em situações de doença, maternidade, acidente de trabalho, doença profissional, invalidez, velhice, sobrevivência, encargos familiares, desemprego, habitação, morte e exclusão social, integradas nas oito funções da proteção social.

Em Portugal, o total de receitas relativas ao conjunto dos regimes de proteção social registou em 2012 um valor de 46 743,4 milhões de euros, o que reflete um decréscimo de 3,7% face ao ano anterior. As receitas eram compostas principalmente pelas contribuições das administrações públicas (46,9%), pelas contribuições sociais das/os empregadoras/es (27,1%) e pelas contribuições sociais das pessoas protegidas (13,9%), que representavam, no seu conjunto, 88,0% do total. As transferências e as outras receitas constituíam, respetivamente 2,7% e 9,3% do total das receitas. Evidenciou-se o aumento de 4,6 pontos percentuais (p.p.) na importância das contribuições das administrações públicas face a 2011, com um valor (46,9%) que representou o máximo da série iniciada em 1990. A importância das contribuições sociais das/os empregadoras/es e das contribuições pagas pelas pessoas protegidas reduziu-se, respetivamente, em -2,1 p.p. e -0,8 p.p.

The social protection scheme aims at ensuring the maintenance of the basic rights of persons and households by reducing risks or needs in case of sickness, maternity, accidents at work, occupational diseases, disability, old-age, survival, family care, unemployment, housing, death, and social exclusion, integrated into the eight social protection functions.

In Portugal total receipts regarding social protection schemes as a whole amounted to €46,743.4 million in 2012, reflecting a 3.7% decline from the previous year. Receipts were mainly composed of general government contributions (46.9%), employers' social contributions (27.1%) and social contributions by the protected persons (13.9%), which as a whole accounted for 88.0% of the total. Transfers and other receipts accounted for 2.7% and 9.3% of total receipts respectively. There was an increase of 4.6 percentage points (p.p.) in the share of general government contributions vis-à-vis 2011, its value (46.9%) representing the peak of the series started in 1990. The share of employers' social contributions and social contributions by the protected persons declined by -2.1 p.p. and -0.8 p.p. respectively.

II.6.1 Receitas e Despesas da Proteção Social, Portugal 1990-2012
II.6.1 Social protection receipts and expenditures, Portugal 1990-2012



Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS)
Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)

Em 2012, as receitas de proteção social foram superiores às despesas (45 685,2 milhões de euros), resultando num saldo de 1 058,1 milhões de euros, 45,0% inferior ao do ano precedente (1 923,7 milhões de euros) e 42,5% inferior à média dos saldos entre 2004 e 2011 (1 840 4, milhões de euros). No conjunto das despesas, destacavam-se as prestações sociais com um valor de 42 007,2 milhões de euros, ou seja, 91,9% do total em 2012. Estas despesas apresentaram um decréscimo de 1,6% face a 2011, o que representou menos 701,9 milhões de euros. Os custos de funcionamento, as transferências e as outras despesas constituíam em 2012, 8,1% das despesas totais de proteção social.

No conjunto das prestações sociais, em 2012, as funções Velhice (47,2%) e Doença (25,0%) absorveram mais de 70% do total das prestações concedidas, cenário que se mantém desde 2004. As funções Invalidez (7,4%), Sobrevivência (7,5%), Família (4,9%), Desemprego (6,8%), Exclusão Social e Habitação (1,2% em conjunto), que compunham as restantes funções de proteção social, representavam 27,8% do total das despesas em prestações sociais. Em 2012, observaram-se variações significativas no valor das despesas nas funções Desemprego e Habitação, com aumentos de 21,8% e 6,9%, e nas funções Invalidez, Velhice e Exclusão Social, com decréscimos de 11,8%, 2,8% e 3,5%, respetivamente.

In 2012 social protection receipts exceeded social protection expenditures (€45,685.2 million), corresponding to a superavit of €1,058.1 million, i.e. 45.0% less than in the previous year (€1,923.7 million) and 42.5% below the average of superavits between 2004 and 2011 (€1,840.4 million). Social protection benefits stood out in the context of total expenditures: €42,007.2 million, i.e. 91.9% of the total in 2012. These expenditures declined by 1.6% from 2011, accounting for €701.9 million less. Administration costs, transfers and other expenditures accounted for 8.1% of total expenditures on social protection in 2012.

Of social protection benefits as a whole, in 2012 old-age (47.2%) and sickness (25.0%) functions absorbed more than 70% of total benefits, which has been the case since 2004. Disability (7.4%), survival (7.5%), family (4.9%), unemployment (6.8%), social exclusion and housing (1.2% taken together), which made up the remaining social protection functions, accounted for 27.8% of total expenditures on social benefits. In 2012 there were considerable significant changes in expenditures on unemployment and housing, with 21.8% and 6.9% increases, and on disability, old-age and social exclusion, which declined by 11.8%, 2.8% and 3.5% respectively.

Dos vários regimes englobados no sistema de proteção social português, a Segurança Social é o mais significativo, gerindo subsistemas que visam o apoio alargado à generalidade da população, abrangendo quer o regime contributivo, quer o não contributivo. Este regime tem vindo a registar um aumento da sua importância no sistema de proteção social português, associado à integração gradual de beneficiárias/os de fundos de pensões.

Entre 1990 e 2013, o número total de pensionistas da Segurança Social cresceu a uma taxa média de 1,4% ao ano que se mantém desde 2004. Em 31 de dezembro de 2013, o número de pensionistas ativas/os era de 3 002 mil pessoas (2 174 mil pensionistas em 1990), repartidos entre beneficiárias/os de pensões de velhice (67,3%), de sobrevivência (23,8%) e de invalidez (8,9%). Face a 1990, as proporções do número de pensionistas de velhice e de sobrevivência no final do ano aumentaram, respetivamente, 7,0 p.p. e 5,9 p.p. No mesmo período, apresentaram crescimentos médios de 1,9% e de 2,7%, respetivamente. Pelo contrário, o número de pensionistas por invalidez apresentou uma quebra média anual de 2,5%, com uma diminuição de 12,8 p.p. na proporção de invalidez face ao número de pensionistas, entre 1990 e 2013.

Em 2013, a Segurança Social pagou 15 207 milhões de euros a título de pensões, ou seja, mais 845 milhões de euros quando comparado com o ano anterior (+5,9%). Destas, as pensões de velhice representavam 77,4% do total dos gastos em pensões, seguindo-se as pensões de sobrevivência (14,2%) e de invalidez (8,3%). No ano em análise, o valor médio anual das pensões por velhice foi de 5 615 euros por pensionista, o das pensões de sobrevivência de 2 856 euros e o das pensões de invalidez de 4 632 euros.

No mesmo ano, o número de beneficiárias/os do subsídio de desemprego foi contabilizado em 655 mil pessoas, repartido em 315 mil mulheres (48,1%) e 340 mil homens (51,9%), que representou uma variação de +2,6% entre 2012 e 2013. Em termos de estrutura etária, e à semelhança do ano anterior, as/os beneficiárias/os do subsídio de desemprego foram sobretudo pessoas com idades compreendidas entre 30 e 39 anos (28,9% do total), seguidos das pessoas com idades entre 40 e 49 anos (25,2% do total) e daquelas com 55 ou mais anos (18,9% do total). O número de novas/os beneficiárias/os do subsídio de desemprego situou-se em 227 mil pessoas em 2013, com um decréscimos de 65 mil em relação a 2012 (-22,3%).

Of the multiple schemes composing the Portuguese social protection system, Social Security is the most relevant, managing sub-systems intended to provide broadly based support to the general population, and covering both the contributory and the non-contributory schemes. This scheme has been playing a more relevant role in the Portuguese social protection system, associated with a gradual integration of pension fund beneficiaries.

From 1990 to 2013 the total number of Social Security pensioners grew at an average rate of 1.4% a year, which has been the case since 2004. As at 31 December 2013 the number of active pensioners was 3,002 thousand (2,174 thousand pensioners in 1990), broken down into old-age (67.3%), survivors' (23.8%) and disability (8.9%) pension beneficiaries. Vis-à-vis 1990 the share of old-age and survivors' pensions at the end of the year rose by 7.0 p.p. and 5.9 p.p. respectively. In the same period, they grew by 1.9% and 2.7% respectively on average. By contrast, the annual average number of recipients of disability pensions fell by 2.5%, with a 12.8 p.p. decline in its share in the number of pensioners between 1990 and 2013.

Social Security paid €15,207 million for pensions in 2013, which was €845 million more than in the previous year (+5.9%). Of these, old-age pensions accounted for 77.4% of total pension expenditures, followed by survivors' (14.2%) and disability pensions (8.3%). In the year under review, the annual average value per recipient of old-age, survivors' and disability pensions was €5,615, €2,856 and €4,632 respectively.

In 2013 the number of recipients of unemployment benefits amounted to 655 thousand, broken down into 315 thousand women (48.1%) and 340 thousand men (51.9%), i.e. a +2.6% change between 2012 and 2013. In terms of age structure and similarly to the previous year, recipients of unemployment benefits were mainly persons aged 30-39 (28.9% of the total), followed by persons aged 40-49 (25.2% of the total), and 55 and over (18.9% of the total). There were 227 thousand new recipients in 2013, with a decline of 65 thousand persons from 2012 (-22.3%).

Em 2013 foram processados 2 433,7 milhões de euros em subsídio de desemprego, mais 51 milhões de euros do que no ano anterior (+2,1%), representando um valor médio de 3 716 euros por beneficiária/o e ano. Para o mesmo ano, o número médio de dias de benefício deste subsídio foi de 224 dias (218 em 2012 e 203 em 2011).

O número de beneficiárias/os das principais prestações familiares[1] (Abono de família para crianças e jovens, Subsídio por assistência de 3ª pessoa, Subsídio mensal vitalício e Subsídio de funeral) da Segurança Social em 2013 situou-se em 898 mil pessoas, ou seja, menos 0,1% do que em 2012. Por outro lado, o valor processado relativo às principais prestações familiares foi de 663,7 milhões de euros em 2013, isto é, menos 16,7 milhões de euros do que em 2012, o que representou uma variação negativa de 2,5%. O valor médio destas prestações foi de 739 euros por beneficiária/o e ano, observando-se um decréscimo relativamente ao valor médio de 2012 que se situava nos 756 euros.

Do conjunto destas prestações familiares, o abono de família para crianças e jovens constituiu a componente principal, quer em proporção de beneficiárias/os (95,6%), quer de valores processados (92,9%). Entre 2012 e 2013, o número de beneficiárias/os desta prestação aumentou 0,1%, atingindo as 859 mil pessoas no último ano.

O número de beneficiárias/os de subsídio por doença no âmbito da Segurança Social em 2013 foi de 476 mil pessoas, registando um decréscimo de 4,1% em relação ao ano de 2012. Em termos da distribuição por sexo, manteve-se em 2013 a maior importância relativa das mulheres (60,7%). Em 2013 observou-se uma média de 54 dias processados por beneficiária/o (51 dias para as beneficiárias e de 57 dias para os beneficiários) que compara com 53 dias no ano anterior. O valor processado associado a este subsídio diminuiu 25 milhões de euros entre 2012 e 2013 (-5,8%), registando um total de 403,9 milhões de euros e um valor médio de 849 euros por beneficiária/o no período mais recente.

In 2013, €2,433.7 million were processed for unemployment benefits, i.e. €51 million more than in the previous year (+2.1%), accounting for an average value of €3,716 per recipient/year. For the same year, the average number of subsidised days was 224 days (218 in 2012 and 203 in 2011).

The number of recipients of the main Social Security family protection benefits[1] (family or child allowance, tertiary care allowance, monthly living allowance and funeral grant) in 2013 corresponded to 898 thousand persons, i.e. 0.1% less than in 2012. In turn, the value processed in connection with the main family benefits was €663.7 million in 2013, i.e. €16.7 million less than in 2012, accounting for a negative change of 2.5%. The average value of these benefits was €739 per recipient/year, there being an a decrease from the average value recorded in 2012 (€756).

The family or child allowance was the main component of these family protection benefits as a whole, both as regards the share of recipients (95.6%), and the share of processed values (92.9%). The number of recipients of this type of benefit rose by 0.1% from 2012 to 2013, reaching 859 thousand persons in the latter year.

There were 476 thousand recipients of Social Security sickness benefits in 2013, which meant a 4.1% decline from 2012. In terms of distribution by sex, women continued to have greater relative importance in 2013 (60.7%). In 2013 an average of 54 days were processed per recipient (51 days for women and 57 days for men) compared with 53 days in the previous year. The processed value associated with this benefit decreased by €25 million between 2012 and 2013 (-5.8%), totalling €403.9 million and an average value of €849 per recipient in the most recent period.

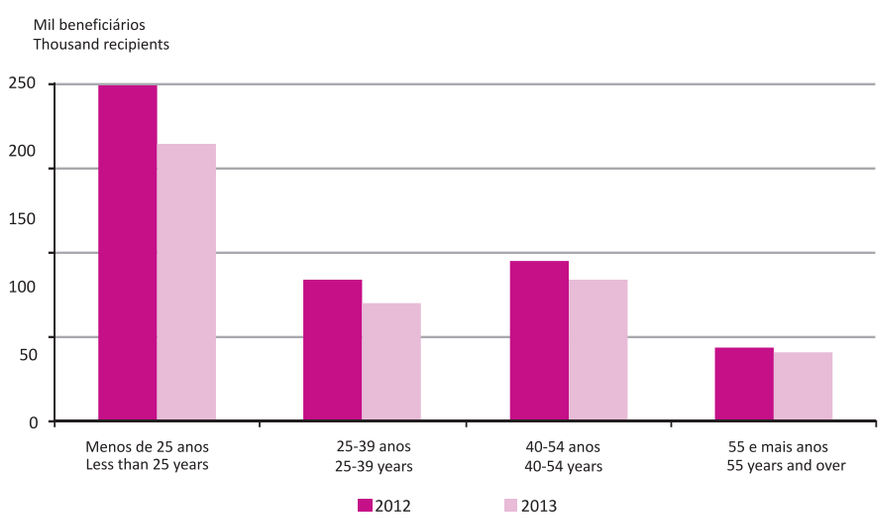
[1] O Decreto-Lei nº 116/2010 de 22 de Outubro, alterou as regras relativas à atribuição de prestações sociais, nomeadamente sendo eliminada a atribuição do abono de família em relação aos escalões mais elevados (4.º e 5.º escalões), e cessando a majoração de 25% para o valor do abono dos 1.º e 2.º escalões do abono.

[1] Decree-Law No 116/2010 of 22 October changed the rules governing the granting of social protection benefits, notably the elimination of the family allowance for the highest brackets (4th and 5th brackets) and the end of the 25% increase in the allowance value for the 1st and 2nd brackets.

O número de beneficiárias/os de subsídio parental[2] em 2013 foi de 156 mil pessoas, ou seja, menos 6,7% do que no ano anterior. Em termos da distribuição por sexo, este número repartiu-se em 88 839 mulheres (57,0%) e 67 047 homens (43,0%). No ano em análise, o valor processado associado a este subsídio situou-se em 276,6 milhões de euros, representando um decréscimo de 15,1% face a 2012. Relativamente ao valor médio por beneficiária/o, este continua a ser mais elevado nas mulheres (2 481 euros por beneficiária/ano), em comparação com o mesmo valor para os homens (839 euros por beneficiário/ano).

In 2013, 156 thousand persons received parental benefits,[2] i.e. 6.7% less than in the previous year. In terms of distribution by sex, this figure was broken down into 88,839 women (57.0%) and 67,047 men (43.0%). In the year under review, the processed value associated with this benefit stood at €276.6 million, accounting for a 15.1% decline from 2012. The average value per recipient continued to be higher for women (€2,481 per recipient/year) than for men (€839 per recipient/year).

II.6.2 Beneficiárias/os do rendimento social de inserção segundo o grupo etário, Portugal, 2012-2013
II.6.2 Recipients of social integration income, according to age group, Portugal 2012-2013



Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Em 2013, o número de beneficiárias/os do rendimento social de inserção foi de 360 mil pessoas, dos quais 51,4% eram mulheres e 48,6% homens, registando-se um decréscimo global de 14,4% face ao ano anterior. Numa análise por estrutura etária, verificava-se que a maior proporção de beneficiárias/os desta prestação social em 2013 tinha menos de 25 anos, representando 45,8% do total, ou seja, 165 mil pessoas. Entre 2012 e 2013 e à semelhança do ano anterior, observa-se uma redução generalizada do número de beneficiárias/os em todos os grupos etários. O decréscimo mais elevado (-17,3%) registou-se no grupo etário com maior proporção de beneficiárias/os (grupo com menos de 25 anos de idade).

In 2013 there were 360 thousand recipients of social integration income, of which 51.4% were women and 48.6% were men, meaning an overall decrease of 14.4% from the previous year. An analysis by age structure shows that in 2013 most recipients of this social benefit were aged less than 25, accounting for 45.8% of the total, i.e. 165 thousand persons. From 2012 to 2013 and similarly to the previous year, the number of recipients continued to decline in all age groups. The largest decrease (-17.3%) was observed in the age group with the highest share of recipients (those aged less than 25).

[2] O Decreto-Lei nº 91/2009 de 9 de Abril, determinou o novo subsídio parental a vigorar a partir de Maio de 2009 e abrangente ao subsídio parental inicial (mãe e pai) e ao subsídio social parental inicial (mãe e pai). Por conseguinte, durante o ano de 2009 coexistiram os subsídios de maternidade, paternidade e licença parental e o novo subsídio parental.

[2] Decree-Law No 91/2009 of 9 April established a new parental benefit to enter into force as of May 2009, covering the initial parental benefit (mother and father) and the initial parental social benefit (mother and father). Hence, in 2009, maternity, paternity and parental leave benefits co-existed with the new parental benefit.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

Segurança Social/Instituto de Informática, I.P.: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.seg-social.pt ..... (Segurança Social)

www.cga.pt ..... (Caixa Geral de Aposentações)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

www.ilo.org ..... (Organização Internacional do Trabalho)

Quadros | Tables

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social 254
II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators 254

II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social, segundo o tipo de pensão 255
II.6.2 - Social Security pensioners according to the type of pension 255

II.6.3 - Pensões da Segurança Social, segundo o tipo de pensão 256
II.6.3 - Social Security pensions according to the type of pension 256

II.6.4 - Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo e a idade 257
II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security according to sex and age 257

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo 258
II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security according to sex 258

II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social 259
II.6.6 - Main family allowances of Social Security 259

II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social, segundo o sexo 260
II.6.7 - Sickness benefits of Social Security according to sex 260

II.6.8 - Subsídio parental inicial da Segurança Social, segundo o sexo 261
II.6.8 - Initial parental benefits of Social Security and according to sex 261

II.6.9 - Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo o sexo e a idade 262
II.6.9 - Recipients of social integration income according to sex and age 262

II.6.10 - Proteção social - receitas por natureza 263
II.6.10 - Social protection - receipts by type 263

II.6.11 - Proteção social - despesas por natureza 263
II.6.11 - Social protection - expenditures by type 263

II.6.12 - Proteção social - prestações por função 264
II.6.12 - Social protection - benefits by function 264

II.6.13 - Proteção social - subscritores segundo os regimes 264
II.6.13 - Social protection - subscribers according to social protection schemes 264

II.6.14 - Segurança Social - beneficiários segundo o tipo de prestação social 265
II.6.14 - Social Security - recipients according to social benefit 265

II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de proteção social da Segurança Social 265
II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes of Social Security 265

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social *

II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators*

	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Total												
1990	1 137	1 276	1 219	705	x	x	x	x	173	168	176	78
1995	1 926	2 159	2 120	1 216	x	x	x	x	223	227	218	88
2000	2 666	2 874	3 037	1 614	2 461	2 981	2 075	675	214	222	208	79
2005	3 748	3 833	4 340	2 193	3 472	3 991	3 057	829	237	241	234	70
2006	3 975	4 017	4 617	2 301	3 392	3 809	3 059	893	222	222	222	69
2007	4 145	4 175	4 815	2 398	3 268	3 649	2 972	835	209	207	210	61
2008	4 327	4 284	5 031	2 502	3 136	3 465	2 877	803	198	196	200	56
2009	4 481	4 350	5 215	2 599	3 411	3 663	3 176	797	215	212	219	52
2010	4 606	4 412	5 362	2 670	3 497	3 794	3 214	845	217	217	216	53
2011	4 679	4 471	5 436	2 715	3 453	3 682	3 220	842	203	204	203	52
2012	4 613	4 472	5 311	2 753	3 732	3 951	3 496	864	218	220	216	53
2013												
Total	**4 861**	**4 632**	**5 615**	**2 856**	**3 716**	**3 949**	**3 464**	**849**	**224**	**228**	**219**	**54**
Portugal	**4 928**	**4 663**	**5 704**	**2 879**	**3 716**	**3 949**	**3 464**	**849**	**224**	**228**	**219**	**54**
Continente	**4 955**	**4 645**	**5 729**	**2 892**	**3 720**	**3 954**	**3 471**	**830**	**223**	**227**	**219**	**53**
Norte	**4 612**	**4 407**	**5 331**	**2 718**	**3 673**	**3 875**	**3 450**	**776**	**229**	**232**	**225**	**54**
Centro	**4 350**	**4 613**	**4 945**	**2 611**	**3 509**	**3 781**	**3 238**	**747**	**216**	**221**	**212**	**50**
Lisboa	**6 306**	**5 185**	**7 333**	**3 571**	**4 169**	**4 424**	**3 903**	**1 007**	**229**	**232**	**225**	**53**
Alentejo	**4 362**	**4 623**	**4 974**	**2 621**	**3 348**	**3 538**	**3 131**	**781**	**210**	**211**	**209**	**51**
Algarve	**4 430**	**4 390**	**5 101**	**2 608**	**3 239**	**3 532**	**2 957**	**791**	**203**	**212**	**195**	**50**
R. A. Açores	**4 258**	**5 055**	**4 906**	**2 720**	**3 347**	**3 559**	**3 006**	**1 298**	**226**	**236**	**208**	**82**
R. A. Madeira	**4 308**	**4 766**	**5 044**	**2 546**	**3 928**	**4 184**	**3 567**	**1 334**	**244**	**250**	**235**	**78**
Residência ignorada/ Unknown residence	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Estrangeiro/Abroad	**2 587**	**3 014**	**2 727**	**2 105**	//	//	//	//	//	//	//	//

	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of sickness benefits	Mean number of days of unemployment benefits			Mean number of days of sickness benefits
	Total	Disability	Old age	Survival	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista aufere.

Note: The annual mean value of pensions includes pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year, with residence in the country and abroad. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004149

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004347

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004585

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004690

(*) Dados atualizados a 11-03-2015
(*) Data updated on 11-03-2015

II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social, segundo o tipo de pensão

II.6.2 - Social Security pensioners according to the type of pension

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Total								
1990	2 288 565	2 173 528	487 806	472 449	1 382 850	1 310 375	417 909	390 704
1995	2 456 523	2 344 316	399 814	387 956	1 513 212	1 443 526	543 497	512 834
2000	2 599 737	2 480 265	380 096	370 053	1 584 814	1 511 286	634 827	598 926
2005	2 823 621	2 696 966	326 596	318 022	1 796 194	1 717 497	700 831	661 447
2006	2 861 603	2 738 790	323 053	314 376	1 828 545	1 753 367	710 005	671 047
2007	2 904 853	2 782 765	318 344	310 221	1 865 560	1 790 727	720 949	681 817
2008	2 942 829	2 817 846	309 968	302 538	1 904 740	1 827 052	728 121	688 256
2009	2 985 371	2 859 269	304 478	297 186	1 942 971	1 864 840	737 922	697 243
2010	3 020 203	2 896 074	296 361	289 418	1 980 378	1 903 525	743 464	703 131
2011	3 066 783	2 943 645	289 644	282 697	2 027 056	1 951 031	750 083	709 917
2012	3 113 444	2 981 644	284 328	277 113	2 072 444	1 991 191	756 672	713 340
2013								
Total	**3 128 669**	**3 001 520**	**273 608**	**266 880**	**2 097 112**	**2 018 828**	**757 949**	**715 812**
Portugal	**3 038 268**	**2 914 743**	**268 498**	**261 910**	**2 034 439**	**1 958 368**	**735 331**	**694 465**
Continente	**2 914 862**	**2 797 141**	**251 095**	**244 950**	**1 964 529**	**1 891 745**	**699 238**	**660 446**
Norte	**1 018 027**	**978 628**	**100 671**	**98 192**	**673 006**	**649 208**	**244 350**	**231 228**
Centro	**747 543**	**715 580**	**64 270**	**62 894**	**501 734**	**481 578**	**181 539**	**171 108**
Lisboa	**759 392**	**730 671**	**53 352**	**51 814**	**529 098**	**511 355**	**176 942**	**167 502**
Alentejo	**273 953**	**261 510**	**24 338**	**23 831**	**182 002**	**174 104**	**67 613**	**63 575**
Algarve	**115 947**	**110 752**	**8 464**	**8 219**	**78 689**	**75 500**	**28 794**	**27 033**
R. A. Açores	**52 342**	**49 599**	**8 864**	**8 629**	**27 360**	**25 870**	**16 118**	**15 100**
R. A. Madeira	**71 064**	**68 003**	**8 539**	**8 331**	**42 550**	**40 753**	**19 975**	**18 919**
Residência ignorada/ Unknown residence	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Estrangeiro/Abroad	**90 401**	**86 777**	**5 110**	**4 970**	**62 673**	**60 460**	**22 618**	**21 347**

	Total		Disability		Old age		Survival	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensas/os ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro.

Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year, with residence in country and abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004324

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004325

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004294

II.6.3 - Pensões da Segurança Social, segundo o tipo de pensão

II.6.3 - Social Security pensions according to the type of pension

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Total								
1990	2 602 646	2 556 177	622 594	615 908	1 685 401	1 651 878	294 651	288 391
1995	4 731 757	4 650 031	863 293	855 007	3 207 739	3 148 164	660 725	646 860
2000	6 930 667	6 811 875	1 092 385	1 082 077	4 813 527	4 726 233	1 024 755	1 003 565
2005	10 583 686	10 408 229	1 251 684	1 238 234	7 795 144	7 665 259	1 536 858	1 504 736
2006	11 375 045	11 191 987	1 297 739	1 283 664	8 443 287	8 308 431	1 634 019	1 599 892
2007	12 041 352	11 851 169	1 329 076	1 314 506	8 983 234	8 843 258	1 729 042	1 693 405
2008	12 732 348	12 526 769	1 327 950	1 313 633	9 582 357	9 429 642	1 822 041	1 783 494
2009	13 375 999	13 170 853	1 324 619	1 310 573	10 133 337	9 981 618	1 918 044	1 878 662
2010	13 911 014	13 699 553	1 307 682	1 293 926	10 618 252	10 461 193	1 985 081	1 944 434
2011	14 349 380	14 140 894	1 294 966	1 281 552	11 018 116	10 863 423	2 036 299	1 995 919
2012	14 361 885	14 138 589	1 271 555	1 256 624	11 007 501	10 843 426	2 082 829	2 038 540
2013								
Total	**15 206 933**	**14 964 428**	**1 267 331**	**1 252 320**	**11 775 029**	**11 596 369**	**2 164 573**	**2 115 739**
Portugal	**14 973 029**	**14 734 835**	**1 251 930**	**1 237 126**	**11 604 146**	**11 428 444**	**2 116 953**	**2 069 265**
Continente	**14 443 991**	**14 216 201**	**1 166 426**	**1 152 561**	**11 255 303**	**11 086 688**	**2 022 262**	**1 976 952**
Norte	**4 695 180**	**4 622 363**	**443 647**	**438 391**	**3 587 463**	**3 534 448**	**664 069**	**649 523**
Centro	**3 251 648**	**3 194 507**	**296 504**	**293 514**	**2 481 123**	**2 438 438**	**474 021**	**462 555**
Lisboa	**4 788 504**	**4 722 339**	**276 607**	**272 592**	**3 880 061**	**3 830 677**	**631 837**	**619 071**
Alentejo	**1 195 012**	**1 172 556**	**112 513**	**111 415**	**905 253**	**888 465**	**177 246**	**172 676**
Algarve	**513 646**	**504 436**	**37 154**	**36 650**	**401 403**	**394 660**	**75 090**	**73 127**
R. A. Açores	**222 861**	**217 951**	**44 808**	**44 379**	**134 220**	**131 013**	**43 833**	**42 558**
R. A. Madeira	**306 177**	**300 683**	**40 696**	**40 185**	**214 622**	**210 743**	**50 858**	**49 755**
Residência ignorada/ Unknown residence	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Estrangeiro/Abroad	**233 904**	**229 593**	**15 401**	**15 194**	**170 884**	**167 925**	**47 619**	**46 474**

	Total		Disability		Old age		Survival	
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista aufere.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year, with residence in country and abroad. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004296

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004346

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004345

II.6.4 - Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo e a idade

II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security according to sex and age

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novas beneficiárias						
Portugal											
1990	100 773	43 000	33 614	57 773	45 856	x	x	x	x	x	x
1995	323 146	160 771	73 246	162 375	71 911	x	x	x	x	x	x
2000	329 206	140 413	54 052	188 793	79 192	40 962	43 627	74 887	62 803	32 064	74 863
2005	506 445	225 155	94 513	281 290	117 618	48 001	71 887	125 248	100 454	51 992	108 863
2006	506 476	224 666	89 786	281 810	109 792	42 344	69 214	127 348	103 359	54 331	109 880
2007	474 756	207 506	79 594	267 250	98 623	36 803	61 063	122 234	99 837	53 060	101 759
2008	454 518	200 347	92 850	254 171	106 019	36 067	56 401	117 784	97 797	52 261	94 208
2009	547 455	264 578	141 607	282 877	132 715	46 603	70 330	146 281	120 786	60 479	102 976
2010	582 607	284 432	105 105	298 175	103 015	41 995	71 846	161 699	133 978	65 513	107 576
2011	553 212	279 347	118 416	273 865	113 012	31 643	62 782	156 199	133 114	63 739	105 735
2012	638 317	331 886	156 264	306 431	135 858	35 662	70 906	184 876	155 725	72 957	118 191
2013											
Portugal	**654 933**	**339 766**	**115 169**	**315 167**	**111 811**	**32 042**	**67 345**	**189 028**	**165 105**	**77 646**	**123 767**
Continente	**623 342**	**320 795**	**109 142**	**302 547**	**107 053**	**30 246**	**62 953**	**179 313**	**156 907**	**74 135**	**119 788**
Norte	**242 264**	**127 357**	**41 776**	**114 907**	**37 960**	**11 870**	**23 435**	**64 908**	**60 279**	**30 614**	**51 158**
Centro	**127 757**	**63 653**	**22 899**	**64 104**	**23 406**	**5 969**	**13 605**	**38 181**	**31 587**	**15 003**	**23 412**
Lisboa	**166 203**	**84 958**	**29 577**	**81 245**	**30 316**	**7 845**	**16 556**	**50 427**	**42 993**	**18 266**	**30 116**
Alentejo	**48 840**	**26 035**	**8 624**	**22 805**	**8 064**	**2 410**	**5 207**	**14 209**	**12 108**	**5 864**	**9 042**
Algarve	**38 278**	**18 792**	**6 266**	**19 486**	**7 307**	**2 152**	**4 150**	**11 588**	**9 940**	**4 388**	**6 060**
R. A. Açores	**13 128**	**8 109**	**2 976**	**5 019**	**2 025**	**970**	**2 105**	**4 255**	**3 190**	**1 355**	**1 253**
R. A. Madeira	**17 249**	**10 096**	**2 831**	**7 153**	**2 594**	**752**	**2 104**	**5 003**	**4 733**	**2 089**	**2 568**

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui beneficiárias/os de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 1 de abril de 2014.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on April 1st, 2014.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004348

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004349

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004350

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security according to sex

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal						
1990	x	x	x	17 393 884	7 233 548	10 160 336
1995	x	x	x	71 962 723	36 546 085	35 416 638
2000	810 225	418 552	391 673	70 452 076	31 138 986	39 313 090
2005	1 758 516	898 589	859 927	119 961 780	54 268 365	65 693 415
2006	1 717 862	855 793	862 069	112 515 567	49 882 950	62 632 617
2007	1 551 310	757 119	794 191	99 055 838	43 027 221	56 028 617
2008	1 425 491	694 224	731 268	90 003 468	39 190 930	50 812 538
2009	1 867 525	969 200	898 325	117 908 560	55 965 366	61 943 194
2010	2 037 429	1 079 157	958 272	126 264 606	61 779 554	64 485 052
2011	1 910 410	1 028 576	881 835	112 529 167	56 919 977	55 609 190
2012	2 382 495	1 311 134	1 071 361	139 289 124	73 166 184	66 122 940
2013						
Portugal	**2 433 681**	**1 341 795**	**1 091 886**	**146 488 555**	**77 409 828**	**69 078 727**
Continente	**2 318 632**	**1 268 501**	**1 050 131**	**139 140 414**	**72 858 592**	**66 281 822**
Norte	**889 885**	**493 487**	**396 397**	**55 483 356**	**29 584 103**	**25 899 253**
Centro	**448 281**	**240 682**	**207 600**	**27 607 930**	**14 046 985**	**13 560 945**
Lisboa	**692 975**	**375 855**	**317 120**	**38 000 480**	**19 739 640**	**18 260 840**
Alentejo	**163 499**	**92 104**	**71 395**	**10 266 670**	**5 500 075**	**4 766 595**
Algarve	**123 992**	**66 374**	**57 618**	**7 781 978**	**3 987 789**	**3 794 189**
R. A. Açores	**43 941**	**28 856**	**15 085**	**2 963 366**	**1 917 682**	**1 045 684**
R. A. Madeira	**67 761**	**42 245**	**25 516**	**4 203 482**	**2 520 268**	**1 683 214**

	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui dados de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 1 de abril de 2014.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on April 1st 2014.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004529

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004530

II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social

II.6.6 - Main family allowances of Social Security

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal											
1990	1 275 419	x	x	3 332	x	x	2 121	x	x	81 495	x
1995	1 274 897	x	x	6 256	x	x	5 400	x	x	78 398	x
2000	1 225 903	1 848 363	434 973	9 915	10 154	6 669	8 933	9 315	13 055	19 041	3 073
2005	1 158 344	1 730 196	561 771	10 816	11 056	9 605	9 881	10 293	18 460	18 099	3 495
2006	1 174 552	1 756 547	617 008	11 500	11 701	10 754	10 530	10 953	22 651	18 807	3 729
2007	1 194 465	1 800 665	642 604	11 948	12 145	11 526	11 020	11 503	24 561	18 538	3 774
2008	1 229 224	1 826 255	819 737	12 216	12 439	13 268	11 413	11 929	28 484	19 300	4 020
2009	1 260 373	1 860 072	915 951	12 764	12 985	12 876	11 829	12 360	27 810	18 141	3 874
2010	1 248 177	1 831 800	886 652	12 961	13 228	13 318	12 134	12 675	28 763	16 111	3 480
2011	895 638	1 361 517	618 681	12 929	13 214	12 950	12 316	12 868	28 921	14 997	3 243
2012	858 080	1 303 487	633 029	12 875	13 173	13 430	12 636	13 202	30 453	16 138	3 495
2013											
Portugal	**859 134**	**1 296 076**	**616 735**	**12 818**	**13 121**	**13 350**	**12 770**	**13 335**	**30 627**	**13 735**	**2 964**
Continente	**808 241**	**1 209 010**	**575 418**	**11 757**	**11 983**	**12 203**	**11 820**	**12 238**	**28 103**	**12 984**	**2 788**
Norte	**335 822**	**496 094**	**232 972**	**4 966**	**5 047**	**5 181**	**4 698**	**4 911**	**11 253**	**4 333**	**931**
Centro	**171 680**	**258 551**	**118 222**	**2 260**	**2 313**	**2 324**	**2 816**	**2 918**	**6 699**	**4 458**	**956**
Lisboa	**204 129**	**312 593**	**156 349**	**3 103**	**3 163**	**3 238**	**3 178**	**3 246**	**7 474**	**2 519**	**541**
Alentejo	**55 376**	**83 133**	**39 602**	**932**	**958**	**960**	**780**	**806**	**1 862**	**1 293**	**279**
Algarve	**41 234**	**58 639**	**28 274**	**496**	**502**	**500**	**348**	**357**	**815**	**381**	**81**
R. A. Açores	**23 714**	**39 173**	**19 159**	**479**	**494**	**507**	**169**	**179**	**404**	**396**	**85**
R. A. Madeira	**21 592**	**34 316**	**16 082**	**481**	**495**	**492**	**484**	**507**	**1 177**	**130**	**28**

	Child benefit			Allowance for assistance by a third party			Monthly living allowance			Funeral grant	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações familiares com residência não determinada.
Informação disponível à data de 18 de abril de 2014.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.
Information available on April 18th, 2014.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006718 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006719 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006720 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006721
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006722 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006723 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006724 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006725
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006726 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006727 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006728

II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social, segundo o sexo

II.6.7 - Sickness benefits of Social Security according to sex

	Beneficiárias/os			Dias processados			Valores processados		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal									
1990	802 743	367 092	435 651	63 013 692	24 521 169	38 492 523	x	x	x
1995	745 645	310 377	435 268	65 833 196	24 220 008	41 613 188	x	x	x
2000	661 593	263 611	397 982	52 032 837	18 509 786	33 523 051	446 842	212 514	234 328
2005	551 465	226 026	325 439	38 420 359	14 809 380	23 610 979	457 280	224 217	233 063
2006	513 909	210 480	303 429	35 235 740	13 792 615	21 443 125	458 662	224 855	233 807
2007	548 594	224 724	323 870	33 419 239	13 467 923	19 951 316	458 172	226 050	232 122
2008	550 013	222 291	327 722	30 802 891	12 577 669	18 225 222	441 623	217 821	223 802
2009	585 664	239 199	346 465	30 616 325	12 782 512	17 833 813	466 510	232 917	233 592
2010	546 042	220 227	325 815	29 183 588	12 155 738	17 027 850	461 164	227 465	233 700
2011	551 972	221 307	330 665	28 759 109	12 030 554	16 728 555	464 898	227 830	237 068
2012	496 228	196 342	299 886	26 233 901	11 154 232	15 079 669	428 923	212 907	216 016
2013									
Portugal	**475 930**	**186 977**	**288 953**	**25 553 503**	**10 692 006**	**14 861 497**	**403 907**	**197 958**	**205 949**
Continente	**457 509**	**178 646**	**278 863**	**24 093 903**	**10 006 881**	**14 087 022**	**379 837**	**184 464**	**195 373**
Norte	**187 382**	**77 123**	**110 259**	**10 189 510**	**4 572 584**	**5 616 926**	**145 496**	**75 258**	**70 239**
Centro	**102 932**	**41 728**	**61 204**	**5 142 468**	**2 169 804**	**2 972 664**	**76 862**	**38 519**	**38 343**
Lisboa	**118 486**	**41 582**	**76 904**	**6 296 981**	**2 314 411**	**3 982 570**	**119 270**	**53 280**	**65 990**
Alentejo	**31 100**	**11 686**	**19 414**	**1 591 098**	**598 840**	**992 258**	**24 283**	**11 097**	**13 186**
Algarve	**17 609**	**6 527**	**11 082**	**873 846**	**351 242**	**522 604**	**13 925**	**6 310**	**7 615**
R. A. Açores	**9 701**	**4 273**	**5 428**	**794 025**	**357 352**	**436 673**	**12 589**	**6 547**	**6 042**
R. A. Madeira	**8 186**	**3 784**	**4 402**	**638 484**	**312 234**	**326 250**	**10 916**	**6 565**	**4 351**

	Recipients			Days subsidized			Values paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de subsídios de doença com residência não determinada.
Informação disponível à data de 18 de abril de 2014.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.
Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.
Information available on April 18th, 2014.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004668

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004670

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004669

II.6.8 - Subsídio parental inicial da Segurança Social, segundo o sexo

II.6.8 - Initial parental benefits of Social Security and according to sex

	HM		H		M	
	Beneficiárias/os	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiárias	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal						
2009	96 056	173 857	43 036	33 056	53 020	140 801
2010	177 461	328 224	75 001	63 079	102 460	265 145
2011	178 505	351 235	77 378	69 143	101 127	282 091
2012	167 063	325 862	72 052	64 353	95 011	261 509
2013						
Portugal	**155 886**	**276 623**	**67 047**	**56 220**	**88 839**	**220 402**
Continente	**148 017**	**264 246**	**63 614**	**53 638**	**84 403**	**210 608**
Norte	**51 535**	**84 764**	**22 459**	**16 738**	**29 076**	**68 026**
Centro	**31 596**	**50 535**	**14 027**	**10 276**	**17 569**	**40 259**
Lisboa	**47 396**	**102 240**	**19 762**	**21 639**	**27 634**	**80 602**
Alentejo	**10 542**	**16 257**	**4 534**	**3 164**	**6 008**	**13 093**
Algarve	**6 948**	**10 449**	**2 832**	**1 821**	**4 116**	**8 629**
R. A. Açores	**4 567**	**6 539**	**1 958**	**1 307**	**2 609**	**5 232**
R. A. Madeira	**3 162**	**5 508**	**1 410**	**1 164**	**1 752**	**4 344**

	MF		M		F	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.
Em maio de 2009, pelo Decreto-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).
Informação disponível à data de 18 de abril de 2014.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.
From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law nº 91/2009 from 9th April, 2009.
Information available on April 18th, 2014.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006033

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006049

II.6.9 - Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo o sexo e a idade

II.6.9 - Recipients of social integration income according to sex and age

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal							
2005	198 132	92 187	105 945	96 849	37 190	34 000	30 093
2006	332 286	154 289	177 997	159 495	62 819	61 307	48 665
2007	369 902	171 391	198 511	176 769	70 190	70 365	52 578
2008	418 364	193 706	224 658	199 640	79 850	83 252	55 622
2009	486 977	228 842	258 135	229 866	95 856	102 667	58 588
2010	527 532	250 337	277 195	247 462	104 931	114 649	60 490
2011	448 290	214 201	234 089	212 220	89 624	98 756	47 690
2012	421 201	202 684	218 517	199 538	83 752	94 793	43 118
2013							
Portugal	**360 355**	**175 139**	**185 216**	**165 015**	**70 401**	**84 536**	**40 403**
Continente	**327 873**	**158 766**	**169 107**	**148 470**	**63 190**	**78 111**	**38 102**
Norte	**139 236**	**66 570**	**72 666**	**60 191**	**25 644**	**36 218**	**17 183**
Centro	**53 448**	**26 196**	**27 252**	**23 518**	**10 520**	**12 868**	**6 542**
Lisboa	**94 964**	**45 829**	**49 135**	**45 379**	**18 533**	**20 490**	**10 562**
Alentejo	**26 889**	**13 355**	**13 534**	**13 359**	**5 818**	**5 487**	**2 225**
Algarve	**13 336**	**6 816**	**6 520**	**6 023**	**2 675**	**3 048**	**1 590**
R. A. Açores	**23 986**	**12 206**	**11 780**	**12 599**	**5 540**	**4 421**	**1 426**
R. A. Madeira	**7 759**	**3 810**	**3 949**	**3 576**	**1 461**	**1 885**	**837**

	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.
Informação disponível à data de 24 de abril de 2014.
A partir de 2004, pelo Decreto-Lei nº 283/2003 de 08/11/2003, entrou em vigor o Rendimento social de inserção que veio substituir o antigo Rendimento mínimo garantido.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.
Information available on April 24th, 2014.
From 2004 onwards, the Social integration income entered into force by the Decree-law No.283/2003 of 8 November, this benefit replaced the former Minimum income guarantee.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004299

http://www.ine.pt/xurl/ind/0005982

II.6.10 - Proteção social - receitas por natureza

II.6.10 - Social protection - receipts by type

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Receitas por natureza					
	Total	Contribuições sociais dos empregadores	Contribuições sociais das pessoas protegidas	Contribuições das administrações públicas	Transferências de outros regimes	Outras receitas
Portugal						
1990	9 379 414	3 594 553	1 631 229	2 206 494	907 887	1 039 251
1995	18 714 232	6 264 276	3 090 749	5 558 790	1 266 071	2 534 346
2000	27 113 032	9 209 110	4 505 432	10 129 377	1 219 994	2 049 119
2005	40 447 967	12 046 740	5 922 564	17 403 749	1 018 393	4 056 522
2006	42 339 367	12 715 415	5 989 849	18 185 175	1 065 137	4 383 792
2007	43 650 569	13 258 657	6 461 940	18 685 918	1 107 738	4 136 316
2008	45 134 367	13 548 221	6 732 947	19 752 457	1 150 395	3 950 347
2009	48 111 500	14 202 228	6 765 934	20 758 358	1 203 185	5 181 794
2010	49 118 899	14 374 142	6 934 110	21 940 981	1 221 877	4 647 788
2011	48 543 405	14 159 060	7 135 351	20 552 144	1 237 121	5 459 729
2012	**46 743 372**	**12 664 140**	**6 513 861**	**21 939 328**	**1 260 567**	**4 365 477**

	Receipts by type					
	Total	Employers' social contributions	Social contributions by the protected persons	General government contributions	Transfers from other schemes	Other receipts

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002014

II.6.11 - Proteção social - despesas por natureza

II.6.11 - Social protection - expenditures by type

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Natureza da despesa				
	Total	Prestações sociais	Custos de funcionamento	Transferências para outros regimes	Outras despesas
Portugal					
1990	9 179 964	7 421 043	302 560	907 887	548 475
1995	19 156 203	16 226 338	518 040	1 266 071	1 145 755
2000	27 794 148	23 719 973	699 381	1 219 994	2 154 800
2005	38 813 037	35 308 329	807 818	1 018 393	1 678 497
2006	40 481 943	37 010 269	831 951	1 065 137	1 574 587
2007	41 549 937	38 218 538	833 737	1 107 738	1 389 923
2008	43 027 663	39 850 538	857 928	1 150 395	1 168 802
2009	46 451 578	42 966 368	783 356	1 203 185	1 498 669
2010	47 595 492	43 828 245	752 727	1 221 877	1 792 642
2011	46 619 707	42 709 140	696 181	1 237 121	1 977 265
2012	**45 685 224**	**42 007 220**	**634 335**	**1 260 567**	**1 783 103**

	Type of expenditure				
	Total	Social protection benefits	Administration costs	Transfers to other schemes	Other expenditures

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002015

II.6.12 - Proteção social - prestações por função

II.6.12 - Social protection - benefits by function

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Doença	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Família	Desemprego	Habitação	Exclusão social
Portugal									
1990	7 421 043	2 638 165	1 141 567	2 402 041	510 078	476 473	228 031	3 310	21 377
1995	16 226 338	5 875 021	1 918 163	5 571 494	1 102 549	837 587	857 340	3 681	60 503
2000	23 719 973	7 592 386	3 013 587	8 919 237	1 686 402	1 283 549	880 884	2 526	341 403
2005	35 308 329	10 646 384	3 474 001	14 562 621	2 379 356	1 820 045	2 051 949	6 443	367 532
2006	37 010 269	10 789 955	3 663 258	15 599 672	2 591 353	1 897 040	2 041 061	6 025	421 906
2007	38 218 538	10 834 903	3 819 292	16 409 015	2 732 020	2 014 617	1 939 458	4 900	464 333
2008	39 850 538	11 145 136	3 686 698	17 631 291	2 902 199	2 194 263	1 803 702	4 284	482 965
2009	42 966 368	12 310 391	3 593 262	18 696 116	3 091 596	2 379 560	2 300 390	4 311	590 742
2010	43 828 245	12 081 092	3 582 841	19 471 576	3 195 896	2 398 725	2 491 261	3 600	603 255
2011	42 709 140	10 699 166	3 523 031	20 406 440	3 156 739	2 074 652	2 348 156	4 601	496 355
2012	**42 007 220**	**10 498 939**	**3 108 207**	**19 842 844**	**3 161 304**	**2 052 071**	**2 860 109**	**4 919**	**478 827**
	Total	Sickness	Disability	Old age	Survival	Family	Unemployment	Housing	Social exclusion

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002016

II.6.13 - Proteção social - subscritores segundo os regimes

II.6.13 - Social protection - subscribers according to social protection schemes

Unidade: N.º | Unit: No.

	Segurança Social	Caixa Geral de Aposentações	Associações de Socorros Mútuos
Portugal			
1990	4 109 440	868 627	606 881
1995	4 191 865	637 749	854 653
2000	4 369 070	747 449	830 601
2005	4 291 348	739 664	x
2006	4 249 472	708 997	x
2007	4 314 175	675 560	993 181
2008	4 396 126	636 110	1 015 011
2009	4 303 363	603 840	1 023 155
2010	4 268 762	586 391	1 037 173
2011	4 227 040	559 164	1 049 820
2012	**3 983 959**	**531 814**	**1 090 418**
	Social Security	Civil Service Retirement System	Mutualists Associations

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.; Caixa Geral de Aposentações; INE, I.P., Inquérito às associações de socorros mútuos.

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics; Civil Service Retirement; Statistics Portugal, Survey to mutualists associations.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004700

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004701

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004702

II.6.14 - Segurança Social - beneficiários segundo o tipo de prestação social

II.6.14 - Social Security - recipients according to social benefit

Unidade: N.º | Unit: No.

	Subsídio de educação especial	Bonificação por deficiência	Subsídio por morte	Pensionistas com complemento por dependência	Pensionistas com reforma antecipada	Abono de família pré-natal	Complemento solidário para idosos
Portugal							
1990	7 346	37 961	36 704	124 654	12 344	//	//
1995	7 239	43 311	80 676	150 655	24 123	//	//
2000	10 054	47 105	83 876	174 720	50 901	//	//
2005	x	50 259	87 195	214 952	112 043	//	//
2006	7 772	56 508	85 101	221 199	123 419	//	18 480
2007	7 535	60 034	89 552	224 815	136 172	x	56 641
2008	8 844	63 338	86 846	233 151	144 615	118 758	179 520
2009	9 934	70 440	85 561	240 585	145 983	109 934	232 818
2010	11 054	74 882	80 311	211 197	144 022	105 434	246 656
2011	10 213	73 520	81 399	231 625	151 527	69 790	248 761
2012	11 090	73 841	76 517	231 285	150 326	64 397	244 895
2013	**11 721**	**73 793**	**87 899**	**224 931**	**126 742**	**56 898**	**237 857**
	Special education benefit	Disability allowance	Death grant	Pensioners with complement due to dependency	Pensioners with anticipated old age pension	Pre-natal family benefit	Solidarity supplement

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Em 2005, os dados disponíveis para o subsídio de educação especial respeitam apenas ao 1º semestre, pelo que não são publicados. Em 2006, tem início o complemento solidário para idosos. Em 2007, tem início o abono de família pré-natal; os dados disponíveis respeitam apenas aos últimos quatro meses, pelo que não são divulgados.

Note: In 2005, data available for special education benefit concern solely the 1st semester and, thus, are not published. In 2006, the solidarity supplement had its beginning. In 2007, which marks the beginning of the pre-natal family benefit, the available data relate only to the last four months and, thus, are not published.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006708 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006709 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006710 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006711 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006712 http://www.ine.pt/xurl/ind/0006713 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006714

II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de proteção social da Segurança Social

II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes of Social Security

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total das receitas					Total das despesas			
	Total	Correntes			De capital	Total	Correntes		De capital
		Contribuições	Transferências	Rendimentos e outras receitas			Prestações sociais	Outras	
Portugal									
1990	4 646 300	3 617 780	326 710	146 150	555 660	4 239 780	3 571 890	431 460	236 430
1995	8 707 020	5 771 600	916 290	1 252 980	766 150	8 145 370	6 943 760	623 000	578 610
2000	13 107 910	8 769 370	2 635 650	591 570	1 111 320	12 374 180	10 200 420	792 590	1 381 170
2005	21 550 770	11 037 321	6 454 343	327 220	3 731 886	19 855 663	15 784 004	1 856 691	2 214 968
2006	22 749 676	11 608 054	7 296 995	397 880	3 446 747	20 688 813	16 765 765	1 844 052	2 078 996
2007	23 994 260	12 369 715	7 274 831	439 525	3 910 189	21 532 867	17 443 916	1 625 469	2 463 482
2008	28 196 354	13 082 141	7 820 257	547 249	6 746 707	26 801 179	18 474 815	1 490 089	6 836 275
2009	31 459 339	13 131 728	9 052 987	492 318	8 782 307	29 577 377	20 157 599	2 008 241	7 411 536
2010	32 320 506	13 483 331	9 635 922	509 049	8 692 204	31 093 898	20 941 198	2 129 954	8 022 746
2011	30 082 789	13 746 317	8 929 539	592 217	6 814 716	29 356 867	20 822 007	2 215 394	6 319 467
2012	**37 248 564**	**13 082 142**	**9 392 773**	**1 439 049**	**13 334 600**	**36 341 055**	**21 709 172**	**2 004 179**	**12 627 704**
	Total receipts					Total expenditures			
	Total	Currents			Capital	Total	Currents		Capital
		Social contributions	Transfers	Interests and other receipts			Social protection benefits	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Financial Management of Social Security.

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Género			Gender
Homem Mulher	HM	MF	Male Female
Homem	H	M	Male
Mulher	M	F	Female

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Valor médio anual das pensões (total)	Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Pensionistas
Valor médio anual das pensões de invalidez	Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Pensionistas
Valor médio anual das pensões de velhice	Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Pensionistas
Valor médio anual das pensões de sobrevivência	Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Pensionistas
Valor médio de subsídios de desemprego (total)	Montante processado (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego
Valor médio de subsídios de desemprego (mulheres)	Montante processado (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego
Valor médio de subsídios de desemprego (homens)	Montante processado (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego
Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (total)	Dias processados (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego
Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (mulheres)	Dias processados (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego
Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (homens)	Dias processados (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego
Valor médio de subsídios de doença	Montante processado de subsídios de doença / Beneficiários de subsídios de doença
Número médio de dias de subsídios de doença	Dias processados de subsídios de doença / Beneficiários de subsídios de doença

Name	Calculation
Annual mean value of pensions (total)	Value of old age, disability and survivors pensions paid / Pensioners
Annual mean value of disability pensions	Value of disability pensions paid / Pensioners
Annual mean value of old age pensions	Value of old age pensions paid / Pensioners
Annual mean value of survivors pensions	Value of survivors pensions paid / Pensioners
Mean value of unemployment benefits (total)	Value of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits
Mean value of unemployment benefits (female)	Value of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits
Mean value of unemployment benefits (male)	Value of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits
Average number of days of unemployment benefits paid (total)	Days of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits
Average number of days of unemployment benefits paid (female)	Days of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits
Average number of days of unemployment benefits paid (male)	Days of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits
Mean value of sickness benefits	Value of sickness benefits paid / Recipients of sickness benefits
Average number of days of sickness benefits	Days of sickness benefits paid / Recipients of sickness benefits

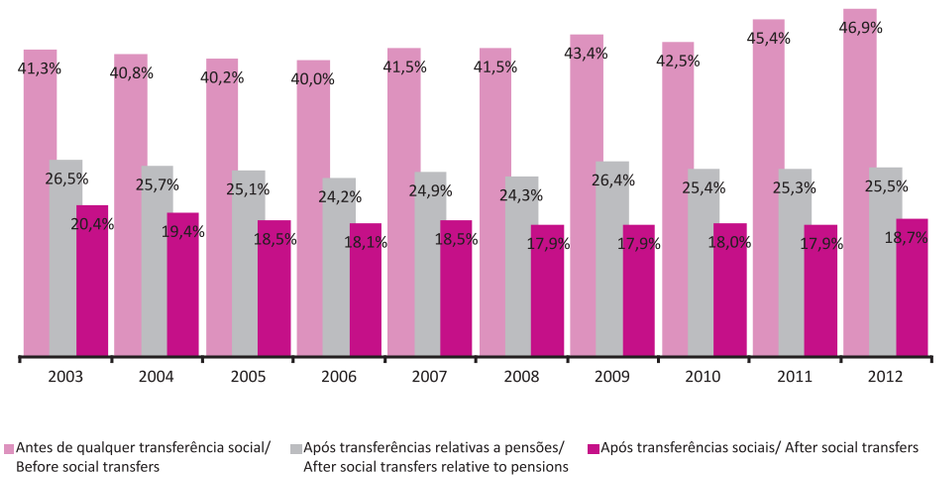


Rendimento e Condições de Vida | Income and Living Conditions

De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) realizado em 2013 e incidindo sobre rendimentos de 2012, 18,7% da população residente encontrava-se em risco de pobreza, o resultado mais elevado desde 2004. Sem o contributo das transferências sociais relacionadas com a doença e incapacidade, família, desemprego e inserção social, a taxa de risco de pobreza, após transferências relativas a pensões, seria de 25,5%. O mesmo inquérito indica que, a serem considerados apenas os rendimentos do trabalho, de capital e de transferências privadas, 46,9% da população residente estaria em risco de pobreza em 2012 (proporção superior em 1,5 p.p. relativamente ao ano anterior), o que permite estimar que, nesse ano, os rendimentos provenientes de pensões de velhice e de sobrevivência resultaram numa redução de 21,4 p.p. na proporção de pessoas em risco de pobreza.

According to the 2013 EU-SILC (EU statistics on Income and Living Conditions) survey based on 2012 income, 18.7% of the resident population was at risk of poverty, i.e. the highest share since 2004. Without the contribution from social transfers associated with sickness and disability, family, unemployment and social inclusion, the at-risk-of-poverty rate after transfers related to pensions would have been 25.5%. This survey showed that, when considering only income from employment, property income and private transfers, 46.9% of the resident population would be at risk of poverty in 2012 (1.5 p.p. more than in the previous year). This made it possible to estimate that in the year under review income from old-age and survivors' pensions led to a 21.4 p.p. reduction in the share of population at risk of poverty.

II.7.1 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, Portugal 2003-2012
II.7.1 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, Portugal, 2003-2012



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

No mesmo período, a distribuição dos rendimentos monetários permanecia caracterizada por forte desigualdade. O coeficiente de Gini, com um valor de 34,2% em 2012, face a 34,5% em 2011, denota uma ligeira melhoria, mas, de acordo com o rácio S80/S20, o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% de habitantes com rendimentos mais elevados foi 6,0 vezes maior do que o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com mais baixos recursos, o que compara com um valor de 5,8 vezes em 2011.

O risco de pobreza da população apresenta diferenças relevantes conforme o sexo e a idade das pessoas, a composição do agregado familiar e a condição perante o trabalho dos membros dos agregados. Em 2012, as taxas de risco de pobreza para os homens (18,8%) e para as mulheres são semelhantes (18,6%), completando-se a tendência convergente observada desde o início da série. Por outro lado, a análise dos dados relativos a 2012 por grupo etário evidencia que as pessoas com menos de 18 anos de idade eram novamente as mais vulneráveis ao risco de pobreza (24,4%, face a 21,8% no ano anterior e 22,4% em 2010). Em 2012, a população idosa apresentava uma taxa de risco de pobreza de 14,6%, mantendo-se a tendência decrescente no risco de pobreza deste grupo etário observada na série iniciada em 2003. As famílias constituídas por dois adultos com três ou mais crianças dependentes ou por um adulto com crianças dependentes apresentavam de forma consistente os riscos de pobreza mais elevados, respetivamente, 40,4%

In the period under review monetary income distribution continued to be strongly unequal. The Gini Coefficient, which stood at 34.2% in 2012 compared with 34.5% in 2011, improved slightly. However, according to the S80/S20 ratio, net equivalised monetary income received by the 20% of the population with the highest income was 6.0 times the income received by the 20% of the population with the lowest income, compared with 5.8 in 2011.

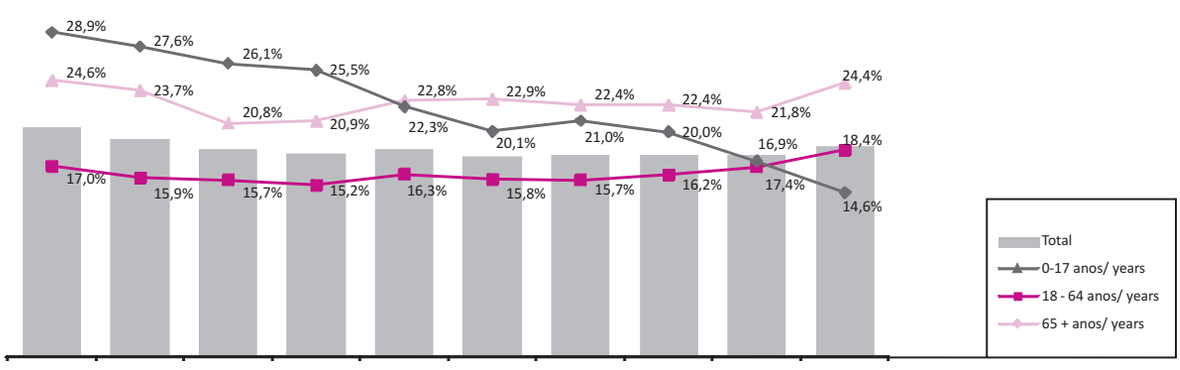
The at-risk-of-poverty rate was considerably different depending on sex and age, household type and activity status of household members. In 2012 at-risk-of-poverty rates for men (18.8%) and women were similar (18.6%), thereby completing the converging trend observed as of the start of the series. In turn, an analysis of data for 2012 by age group showed that people aged less than 18 were once again the most vulnerable to the risk of poverty (24.4%, from 21.8% in the previous year and 22.4% in 2010). In 2012 the elderly population recorded an at-risk-of-poverty rate of 14.6%, and the at-risk-of-poverty rate for this age group continued to follow the downward trend observed in the series started in 2003. Households composed of two adults with three or more dependent children or one adult with dependent children consistently recorded the highest at-risk-of-poverty rates, i.e. 40.4% and 33.1% respectively in 2012. An

e 33,1%, em 2012. A análise dos resultados quando desagregada por condição perante o trabalho evidencia que o risco de pobreza variava significativamente conforme as pessoas estivessem, ou não, em situação de emprego: em 2012, a taxa de risco de pobreza para a população empregada era de 10,5%, comparativamente com 23,8% para a população sem emprego (inclui desempregadas/os, reformadas/os e outros inativos), sendo particularmente elevada nas pessoas que se encontravam numa situação de desemprego (40,3%, que se traduziu num aumento de 1,9 p.p. face ao ano anterior e de 4,3 p.p. relativamente a 2010).

analysis of results broken down by activity status shows that the at-risk-of-poverty rate changed considerably depending on whether people were employed or not: in 2012 the at-risk-of-poverty rate for the employed population was 10.5%, compared with 23.8% for not employed population (includes unemployed, retired and other inactive people), and was particularly high for the unemployed (40.3%, i.e. increasing by 1.9 p.p. from the previous year and by 4.3 p.p. from 2010).

II.7.2 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais segundo o grupo etário, Portugal 2003-2012

II.7.2 - At-risk-of-poverty rate after social transfers by age group, Portugal 2003-2012



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

Em 2012, a taxa de intensidade da pobreza, medida pela diferença relativa entre o limiar de pobreza e o rendimento monetário mediano das pessoas em risco de pobreza, era de 27,3%, registando-se um novo agravamento da insuficiência relativa de rendimentos das pessoas em risco de pobreza em aproximadamente 3,3 p.p. face ao valor registado para o indicador em 2011 (24,1%). A intensidade da pobreza afetava relativamente mais os homens em risco de pobreza (28,4% em 2012) do que as mulheres na mesma situação (27,0% no mesmo ano). A análise dos dados por grupo etário evidencia que a intensidade da pobreza era substancialmente mais reduzida para as pessoas idosas, com 13,4% em 2012, do que para as crianças e jovens (33,1%) e para as/os adultas/os (31,2%) em risco de pobreza.

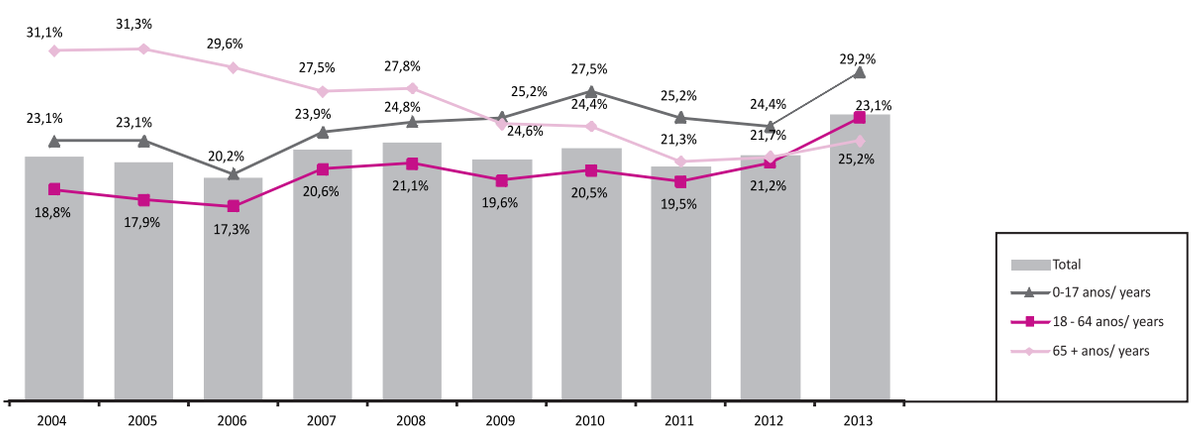
In 2012 the relative median at-risk-of-poverty gap, as measured by the relative difference between the at-risk-of-poverty threshold and the median monetary income of population at risk of poverty, stood at 27.3%. This accounted for a further increase in the relative insufficiency of the income of people at risk of poverty of approximately 3.3 p.p., compared with the value recorded for the indicator in 2011 (24.1%). This gap affected relatively more men (28.4% in 2012) than women (27.0% in the same year) at risk of poverty. By age group, the relative median at-risk-of-poverty gap was substantially lower for the elderly, at 13.4% in 2012, than for children and youth (33.1%) and adults (31.2%) at risk of poverty.

Em 2013, a taxa de privação material, ou seja, a percentagem de pessoas que nesse período viviam em agregados em que se verificava a falta de pelo menos três dos nove itens de privação por motivos económicos[1], foi de 25,5%, o que representa um acréscimo de 3,6 p.p. quando comparado com o valor de 21,8% registado em 2012 e constitui o resultado mais elevado da série. O número médio de itens em falta para a população em privação material, ou seja, a intensidade da privação material, era de 3,6 em 2013, valor semelhante ao observado na série de 2004 a 2012.

In 2013 the material deprivation rate, i.e. the percentage of people who in the period under review lived in households facing an enforced lack of at least three out of nine material deprivation items,[1] was 25.5%, accounting for an increase of 3.6 p.p. compared with 21.8% in 2012 and representing the highest figure of the series. The mean number of items lacked by the materially deprived population, i.e. the intensity of material deprivation, was 3.6 in 2013, similarly to the 2004-2012 series.

II.7.3 - Taxa de privação material segundo o grupo etário, Portugal 2004-2013

II.7.3 - Material deprivation rate by age group, Portugal 2004-2013



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

[1] Os nove itens considerados para medir a privação material são: a) Sem capacidade para assegurar o pagamento imediato de uma despesa inesperada próxima do valor mensal da linha de pobreza (sem recorrer a empréstimo); b) Sem capacidade para pagar uma semana de férias, por ano, fora de casa, suportando a despesa de alojamento e viagem para todos os membros do agregado; c) Atraso, motivado por dificuldades económicas, em algum dos pagamentos regulares relativos a rendas, prestações de crédito ou despesas correntes da residência principal, ou outras despesas não relacionadas com a residência principal; d) Sem capacidade financeira para ter uma refeição de carne ou de peixe (ou equivalente vegetariano), pelo menos de 2 em 2 dias; e) Sem capacidade financeira para manter a casa adequadamente aquecida; f) Sem disponibilidade de máquina de lavar roupa por dificuldades económicas; g) Sem disponibilidade de televisão a cores por dificuldades económicas; h) Sem disponibilidade de telefone fixo ou telemóvel, por dificuldades económicas; i) Sem disponibilidade de automóvel (ligeiro de passageiros ou misto) por dificuldades económicas.

[1] The nine material deprivation items are: (a) Inability to face unexpected financial expenses corresponding to the monthly national at-risk-of-poverty threshold; (b) Inability to afford one week's annual holiday away from home; (c) Arrears on mortgage or rent payments, utility bills, hire purchase instalments or other loan payments; (d) Inability to afford a meal with meat, chicken, fish (or vegetarian equivalent) every second day; (e) Inability to keep home adequately warm; (f) Inability to afford a washing machine; (g) Inability to afford a colour TV; (h) Inability to afford a telephone (including mobile phone); (i) Inability to afford a car.

Por outro lado, em 2013, 11,4% da população residente vivia em condições de insuficiência do espaço habitacional (taxa de sobrelotação da habitação), face a 10,1%, em 2012, agravando-se ligeiramente, ainda que refletindo uma proporção mais baixa do que a verificada entre 2004 e 2010 (em média, 15,4%). A mesma tendência verificou-se na taxa de privação severa das condições de habitação, com 5,6% em 2013 face a 4,3% em 2012, que compara com a média de 6,7% verificada entre 2004 e 2010.

A carga mediana das despesas em habitação, isto é, a mediana da relação entre as despesas anuais com a habitação e o rendimento disponível, deduzindo as transferências sociais relativas à habitação em ambos os elementos do rácio, foi de 12,9% em 2013, semelhante ao ano anterior. Também a taxa de sobrecarga das despesas em habitação em 2013 (ou seja, proporção de pessoas inseridas em agregados com uma relação entre a despesa em habitação e o rendimento disponível superior a 40%) foi idêntica à de 2012 (8,3%).

In 2013, 11.4% of the resident population faced housing insufficiency (overcrowding rate), in comparison with 10.1% in 2012, and this deteriorated slightly, although reflecting a lower percentage than that seen between 2004 and 2010 (15.4% on average). The same trend was observed in the severe housing deprivation rate, at 5.6% in 2013 from 4.3% in 2012, vis-à-vis a 6.7% average between 2004 and 2010.

The median of the housing cost burden, i.e. the median of the ratio of annual housing expenditure to disposable income, less housing-related social transfers in both items of the ratio, stood at 12.9% in 2013, similarly to the previous year. Also, the housing cost overburden rate in 2013 (i.e. the share of population in households where the housing expenditure/disposable income ratio exceeded 40%) was similar to that seen in 2012 (8.3%).

Para saber mais… | Further information…

Publicações |Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Inquérito às despesas das famílias, 2010-2011 / Household Budget Survey 2010-2011

INE: Sobre a pobreza, as desigualdades e a privação material em Portugal / About poverty, inequality and material deprivation in Portugal

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I. P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

Quadros | Tables

II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade 274
II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators 274

II.7.2 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário 275
II.7.2 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by gender and age group 275

II.7.3 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a composição do agregado familiar 276
II.7.3 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by household type 276

II.7.4 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho e o sexo 277
II.7.4 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by activity status and sex 277

II.7.5 - Taxa de intensidade da pobreza, segundo o sexo e o grupo etário 278
II.7.5 - Relative median at-risk-of-poverty gap, according to sex and age group 278

II.7.6 - Taxa de privação material, segundo o sexo e o grupo etário e intensidade da privação material 279
II.7.6 - Material deprivation rate, according to sex, age group and intensity of material deprivation 279

II.7.7 - Indicadores de privação habitacional 280
II.7.7 - Housing deprivation indicators 280

II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade

II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators

Ano de referência dos dados (1)	Taxa de risco de pobreza			Dispersão do limiar do risco de pobreza (5)			Coeficiente de Gini	Desigualdade na distribuição de rendimentos (S80/S20)	Desigualdade na distribuição de rendimentos (S90/S10)
	Antes de qualquer transferência social (2)	Após transferências relativas a pensões (3)	Após transferências sociais (4)	Após transferências sociais (70% da mediana)	Após transferências sociais (50% da mediana)	Após transferências sociais (40% da mediana)			
	%								
Portugal									
2005	40,2	25,1	18,5	25,8	11,2	6,5	37,7	6,7	11,9
2006	40,0	24,2	18,1	25,6	11,5	6,3	36,8	6,5	10,8
2007	41,5	24,9	18,5	27,2	11,9	5,7	35,8	6,1	10,0
2008	41,5	24,3	17,9	25,6	10,8	6,4	35,4	6,0	10,3
2009	43,4	26,4	17,9	26,0	11,3	6,3	33,7	5,6	9,2
2010	42,5	25,4	18,0	25,6	11,1	5,5	34,2	5,7	9,4
2011	45,4	25,3	17,9	24,9	11,4	6,5	34,5	5,8	10,1
2012	**46,9**	**25,5**	**18,7**	**25,5**	**12,6**	**8,0**	**34,2**	**6,0**	**10,7**

Data reference year (1)	%						Gini Coefficient	Inequality of income distribution (S80/S20)	Inequality of income distribution (S90/S10)
	Before social transfers (2)	After social transfers relative to pensions (3)	After social transfers (4)	After social transfers (70% of the median)	After social transfers (50% of the median)	After social transfers (40% of the median)			
	At-risk-of-poverty rate			Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold (5)					

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.
(2) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados.
(3) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência.
(4) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência e outras transferências sociais (apoios à família, educação, habitação, doença/invalidez, desemprego, combate à exclusão social).
(5) Tomando como referência as proporções da população com rendimento disponível por adulto equivalente inferiores a 40%, 50% e 70% do rendimento mediano por adulto equivalente.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.
(2) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income.
(3) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income and pensions from individual private or public plans (old age and survivor benefits) but excludes all others social transfers.
(4) Total net income includes pensions (old age and survivor benefits) and other social transfers (relative to family, education, housing, sickness/disability, unemployment and social inclusion benefits).
(5) It is defined as the share of persons with an equivalised disposable income below 40%, 50% and 70% of the equivalised median income.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0004208
www.ine.pt/xurl/ind/0004207
www.ine.pt/xurl/ind/0004206
www.ine.pt/xurl/ind/0004215
www.ine.pt/xurl/ind/0004216
www.ine.pt/xurl/ind/0004217
www.ine.pt/xurl/ind/0004212
www.ine.pt/xurl/ind/0004213
www.ine.pt/xurl/ind/0004214

II.7.2 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário

II.7.2 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by gender and age group

Unidade: % Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Total			Grupos etários						
				0 a 17 anos	18 a 64 anos			65 e mais anos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M
Portugal										
2005	18,5	17,7	19,1	20,8	15,7	14,8	16,6	26,1	25,8	26,4
2006	18,1	17,2	19,0	20,9	15,2	14,4	16,1	25,5	23,6	26,9
2007	18,5	17,9	19,1	22,8	16,3	15,4	17,1	22,3	19,2	24,5
2008	17,9	17,3	18,4	22,9	15,8	15,2	16,3	20,1	17,7	21,8
2009	17,9	17,3	18,4	22,4	15,7	15,0	16,4	21,0	17,5	23,5
2010	18,0	17,6	18,4	22,4	16,2	15,7	16,7	20,0	18,0	21,4
2011	17,9	17,5	18,2	21,8	16,9	16,4	17,4	17,4	16,1	18,4
2012	**18,7**	**18,8**	**18,6**	**24,4**	**18,4**	**18,5**	**18,3**	**14,6**	**13,7**	**15,2**
Data reference year (1)	Total			Age groups						
				0 - 17 years	18 - 64 years			65 years and over		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0004206

II.7.3 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a composição do agregado familiar

II.7.3 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by household type

Unidade: % Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Agregados sem crianças dependentes (2)							Agregados com crianças dependentes (2)					
	Total, sem crianças dependentes	1 adulto sem crianças	1 adulto com menos de 65 anos	1 adulto com 65 e mais anos	2 adultos, ambos com menos de 65 anos, sem crianças	2 adultos, pelo menos 1 com 65 e + anos, sem crianças	Outros agregados sem crianças	Total, com crianças dependentes	1 adulto com pelo menos 1 criança	2 adultos com 1 criança	2 adultos com 2 crianças	2 adultos com 3 e mais crianças	Outros agregados com crianças
Portugal													
2005	18,9	34,9	26,3	39,8	18,3	25,8	9,5	18,1	41,2	12,1	18,6	37,8	15,8
2006	18,7	33,0	27,3	36,6	17,6	26,4	9,3	17,7	33,6	12,2	17,0	43,3	16,3
2007	16,1	31,0	25,0	34,5	16,5	21,7	7,4	20,4	38,9	16,7	20,6	31,9	18,0
2008	15,4	28,0	20,1	32,7	16,4	18,7	8,7	19,9	37,0	13,4	19,4	36,1	20,1
2009	16,5	30,1	22,2	34,9	16,6	20,3	9,1	19,1	37,0	12,6	17,1	33,2	20,7
2010	15,8	27,5	23,2	30,1	16,2	19,5	9,1	20,1	27,9	15,6	19,8	34,5	19,5
2011	15,2	24,2	20,7	26,6	16,6	16,5	10,1	20,5	30,7	16,2	17,0	41,2	22,5
2012	**15,0**	**21,9**	**22,3**	**21,6**	**17,0**	**13,4**	**12,0**	**22,2**	**33,1**	**16,0**	**19,8**	**40,4**	**23,8**

Data reference year (1)	Households without dependent children (2)							Households with dependent children (2)					
	Total, without dependent children	1 adult without dependent children	1 adult aged under 65 years	1 adult aged 65 years or over	2 adults both aged under 65 years, without dependent children	2 adults, at least 1 aged 65 years or +, without dependent children	Other households without dependent children	Total, with dependent children	1 adult with at least 1 dependent child	2 adults with 1 dependent child	2 adults with 2 dependent children	2 adults with 3 or more dependent children	Other households with dependent children

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(2) No contexto deste inquérito e destes indicadores são consideradas "crianças dependentes" todos os indivíduos com menos de 18 anos, bem como os indivíduos entre 18 e 24 anos economicamente dependentes.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

(2) In EU-SILC "dependent children" correspond to all individuals aged under 18 years old, as well as the individuals aged between 18-24 years old but economically dependent.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0005382

II.7.4 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho e o sexo

II.7.4 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by activity status and sex

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Empregado			Sem emprego											
				Total			Desempregado			Reformado			Outros Inativos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal															
2005	11,2	11,8	10,6	26,3	25,4	26,8	31,1	35,2	27,6	22,9	23,2	22,7	29,0	24,9	30,6
2006	9,7	10,2	9,1	26,8	25,6	27,6	32,2	36,6	28,1	23,1	22,9	23,3	30,2	25,4	32,1
2007	11,8	12,2	11,3	24,9	22,5	26,4	34,6	34,9	34,2	20,1	17,9	22,0	28,3	25,0	29,5
2008	10,3	11,0	9,6	24,3	23,1	25,0	37,0	42,0	32,8	17,4	16,1	18,6	29,9	28,7	30,4
2009	9,7	10,0	9,3	24,6	23,2	25,6	36,4	39,6	33,0	18,5	16,5	20,3	28,0	25,3	29,1
2010	10,3	10,6	9,9	24,3	23,3	25,0	36,0	38,7	33,5	17,9	16,5	19,0	28,4	26,9	29,1
2011	9,9	11,1	8,5	24,1	22,6	25,1	38,3	38,5	38,2	15,9	15,4	16,3	29,2	25,6	30,7
2012	**10,5**	**11,6**	**9,2**	**23,8**	**23,7**	**23,8**	**40,3**	**43,3**	**37,3**	**12,7**	**12,2**	**13,2**	**29,5**	**27,7**	**30,4**

Data reference year (1)	Employed			Not Employed											
				Total			Unemployed			Retired			Other inactive		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.
Nos indicadores relativos à condição perante o trabalho, foi considerado o total da população com 18 e mais anos.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.
In the activity status indicators it was considered the total population aged 18 years and over.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0004211

II.7.5 - Taxa de intensidade da pobreza, segundo o sexo e o grupo etário

II.7.5 - Relative median at-risk-of-poverty gap, according to sex and age group

Unidade: % Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Total			Grupos etários						
				0 a 17 anos	18 a 64 anos			65 e mais anos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M
Portugal										
2005	23,5	22,4	23,9	24,4	24,6	23,9	25,1	17,4	16,0	19,5
2006	24,3	24,3	24,2	26,4	27,0	26,8	27,3	18,7	14,3	21,6
2007	23,1	22,5	23,6	26,2	23,6	22,7	24,4	17,7	17,4	17,9
2008	23,6	24,9	23,0	27,8	25,9	26,5	25,3	15,5	13,6	16,0
2009	22,7	23,1	22,6	24,8	25,7	25,7	25,7	15,9	12,7	17,3
2010	23,2	23,4	23,0	25,1	25,9	26,2	25,0	11,0	9,5	13,0
2011	24,1	25,3	23,2	26,9	26,9	28,1	26,8	11,4	10,4	12,0
2012	**27,3**	**28,4**	**27,0**	**33,1**	**31,2**	**31,6**	**30,6**	**13,4**	**12,0**	**13,5**

Data reference year (1)	Total			Age groups						
				0 - 17 years	18 - 64 years			65 years and over		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006263

II.7.6 - Taxa de privação material, segundo o sexo e o grupo etário e intensidade da privação material

II.7.6 - Material deprivation rate, according to sex, age group and intensity of material deprivation

Ano de referência dos dados	Total			Grupos etários									Intensidade da privação material
				0 a 17 anos			18 a 64 anos			65 e mais anos			
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
	%												
Portugal													
2005	21,2	20,2	22,1	23,1	22,8	23,5	17,9	17,8	18,1	31,3	27,7	33,9	3,7
2006	19,9	19,4	20,4	20,2	21,1	19,2	17,3	17,3	17,3	29,6	26,8	31,6	3,7
2007	22,4	21,5	23,2	23,9	23,8	23,9	20,6	20,3	20,8	27,5	23,6	30,2	3,7
2008	23,0	22,3	23,6	24,8	25,4	24,3	21,1	21,2	21,0	27,8	22,9	31,3	3,6
2009	21,5	20,8	22,2	25,2	25,9	24,4	19,6	19,4	19,8	24,6	19,8	28,0	3,7
2010	22,5	21,9	22,9	27,5	27,6	27,3	20,5	20,4	20,5	24,4	21,0	26,8	3,6
2011	20,9	20,1	21,6	25,2	23,5	27,0	19,5	19,7	19,3	21,3	17,7	23,9	3,6
2012	21,8	21,5	22,2	24,4	25,1	23,7	21,2	21,3	21,0	21,7	18,1	24,3	3,6
2013	**25,5**	**25,3**	**25,6**	**29,2**	**30,4**	**27,9**	**25,2**	**25,2**	**25,2**	**23,1**	**20,1**	**25,2**	**3,6**

Data reference year	%												Intensity of material deprivation
	Total			Age groups									
				0 - 17 years			18 - 64 years			65 years and over			
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006257

www.ine.pt/xurl/ind/0006262

II.7.7 - Indicadores de privação habitacional

II.7.7 - Housing deprivation indicators

Unidade: % Unit: %

Ano de referência dos dados	Taxa de sobrelotação da habitação	Taxa de privação severa das condições da habitação	Carga mediana das despesas em habitação	Taxa de sobrecarga das despesas em habitação
Portugal				
2005	16,5	7,7	8,4	4,3
2006	15,8	7,5	10,3	4,5
2007	16,1	7,6	12,8	7,4
2008	15,7	6,9	11,7	7,6
2009	14,1	4,7	11,3	6,1
2010	14,6	5,6	10,4	4,2
2011	11,0	4,0	11,7	7,2
2012	10,1	4,3	13,0	8,3
2013	**11,4**	**5,6**	**12,9**	**8,3**

Data reference year	Overcrowding rate	Severe housing deprivation rate	Median of the housing cost burden	Housing cost overburden rate

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2013 (ICOR; EU-SILC).

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006261

www.ine.pt/xurl/ind/0006259

www.ine.pt/xurl/ind/0006256

www.ine.pt/xurl/ind/0006260

Ficha técnica | Technical information

Designação	Cálculo
Taxa de risco de pobreza antes de qualquer transferência social	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, antes de qualquer transferência social, se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100
Taxa de risco de pobreza após transferências relativas a pensões	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências relativas a pensões, se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100
Taxa de risco de pobreza após transferências sociais	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100
Dispersão do limiar do risco de pobreza após transferências sociais (70% da mediana)	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo de 70% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100
Dispersão do limiar do risco de pobreza após transferências sociais (50% da mediana)	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo de 50% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100
Dispersão do limiar do risco de pobreza após transferências sociais (40% da mediana)	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo de 40% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100
Coeficiente de Gini	Indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição, assumindo valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).
Desigualdade na distribuição de rendimentos (S80/S20)	Rendimento total recebido pelos 20% da população com maiores rendimentos (5º quintil) / rendimento total recebido pelos 20% da população com menores rendimentos (1º quintil).
Desigualdade na distribuição de rendimentos (S90/S10)	Rendimento total recebido pelos 10% da população com maiores rendimentos (10º decil) / rendimento total recebido pelos 10% da população com menores rendimentos (1º decil).
Taxa de intensidade da pobreza	Rácio entre a diferença da linha de pobreza e o rendimento mediano dos indivíduos em risco de pobreza relativamente à linha de pobreza x100.
Taxa de privação material	População residente em privação material / Total da população residente x 100
Intensidade da privação material	Soma dos itens de privação material em carência na população residente em situação de privação material / Total da população residente em situação de privação material.
Taxa de sobrelotação da habitação	População residente que vive em habitações sobrelotadas / Total da população residente x 100.
Taxa de privação severa das condições da habitação	População residente que vive em privação severa das condições de habitação / Total da população residente x 100.
Carga mediana das despesas em habitação	Mediana do rácio entre as despesas anuais associadas á habitação e o rendimento disponível, deduzindo as transferências sociais relativas à habitação em ambos os elementos da divisão x 100.
Taxa de sobrecarga das despesas em habitação	População residente que vive em agregados familiares com sobrecarga das despesas associadas à habitação / Total da população residente x 100.

Ficha técnica | Technical information

Name	Calculation
At-risk-of-poverty rate before social transfers	Resident population with an equivalised disposable income, before social transfers, below the at-risk-of-poverty threshold conventioned as 60% median national equivalised income / Total resident population x 100.
At-risk-of-poverty rate after social transfers except for old-age or survivors' pensions	Resident population with an equivalised disposable income, after social transfers except for old-age or survivors' pensions, below the at-risk-of-poverty threshold conventioned as 60% median national equivalised income / Total resident population x 100.
At-risk-of-poverty rate after social tranfers	Resident population with an equivalised disposable income, after social tranfers, below the at-risk-of-poverty threshold conventioned as 60% median national equivalised income / Total resident population x 100.
Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold after social transfers (70% of the median)	Resident population with an equivalised disposable income, after social tranfers, below 70% median national equivalised income / Total resident population x 100.
Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold after social transfers (50% of the median)	Resident population with an equivalised disposable income, after social tranfers, below 50% median national equivalised income / Total resident population x 100.
Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold after social transfers (40% of the median)	Resident population with an equivalised disposable income, after social tranfers, below 40% median national equivalised income / Total resident population x 100.
Gini coefficient	Inequality income distribution indicator aiming at transmitting in one sole value the assimetry of that distribution, with values between 0 (everyone having exactly the same income) and 1 (one person has all the income, while everyone else has zero income).
Inequality of income distribution S80/S20	Total income received by the 20% of the population with the highest income (top quintile) / total income received by the 20% of the population with the lowest income (lowest quintile).
Inequality of income distribution S90/S10	Total income received by the 10% of the population with the highest income (top decile) / tital income received by the 10% of the population with the lowest income (lowest decile).
Relative median at-risk-of-poverty gap	Difference between the at-risk-of-poverty threshold and the median equivalised disposable income of persons below the same at-risk-of-poverty threshold x 100.
Material deprivation rate	Resident population in material deprivation / Total resident population x 100.
Intensity of material deprivation	Sum of the material deprivation items lacked by the resident population in material deprivation / Total of resident population in material deprivation.
Overcrowding rate	Resident population living in an overcrowded household / Total of resident population x 100.
Severe housing deprivation rate	Resident population living in severe housing deprivation / Total of resident population x 100.
Median of the housing cost burden	Median of the diference between the total housing costs and the disposable household income (net of housing allowances in both parts) x 100.
Housing cost overburden rate	Resident population living in private households with housing cost overburden / Total of resident population x 100.



III. A Atividade Económica

Economic Activity



Contas Nacionais | National Accounts

A redução menos acentuada do PIB em 2013[1] resultou do contributo menos negativo da procura interna, que passou de -6,9 pontos percentuais (p.p.) em 2012 para -2,4 p.p., refletindo a evolução no mesmo sentido do consumo privado e, em menor grau, do Investimento e do consumo público. O contributo da procura externa líquida para a variação do PIB diminuiu, passando de 3,6 p.p. em 2012 para 1,0 p.p., devido ao crescimento das Importações de Bens e Serviços.

A procura interna registou uma variação de -2,3%, traduzindo-se numa redução menos acentuada que a observada no ano anterior (-6,6%). O consumo privado passou de uma variação, em termos reais, de -5,2% em 2012 para -1,4%, o que se traduziu num contributo de -0,9 p.p. para a variação do PIB em 2013, destacando-se a evolução das despesas em bens duradouros, com um aumento de 2,0% em 2013, após a redução de 21,4% no ano precedente. As despesas em bens não duradouros e serviços voltaram a diminuir em 2013 (-1,7%), mas menos intensamente que no ano anterior (3,8%).

[1] Análise efetuada com base em informação disponível até 30 de setembro de 2014.

The less sharp reduction of GDP in 2013[1] resulted from a less negative contribution from domestic demand, from -6.9 percentage points (p.p.) in 2012 to -2.4 p.p., reflecting the evolution in the same direction in private consumption and to a lesser extent in investment and public consumption. The contribution from net external demand to the GDP growth declined from 3.6 p.p. in 2012 to 1.0 p.p. due to goods and services import growth.

Domestic demand grew by -2.3%, declining less markedly than in the previous year (-6.6%). Private consumption moved from -5.2% real growth in 2012 to -1.4%, which was reflected in a -0.9 p.p. contribution to GDP growth in 2013. It is worth highlighting the evolution in expenditure on durable goods, registering an increase of 2.0% in 2013, after a 21.4% decline in the previous year. Expenditure on non-durable goods and services declined further in 2013 (-1.7%), albeit less intensely than in the previous year (3.8%).

[1] Analysis was based on data available up to 30 September 2014.

As Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas apresentaram um contributo de -0,4 p.p. para a variação do PIB em 2013, em resultado de uma redução de 1,9% em termos reais (-4,3% em 2012).

General government final consumption expenditure presented a -0.4 p.p. contribution to GDP growth in 2013, as a result of a 1.9% reduction in real terms (-4.3% in 2012).

III.1.1. - Contributos para a variação em volume do PIB
III.1.1. - Contributions to GDP growth in volume



Fonte: INE, I.P, Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Em 2013, o Investimento diminuiu 6,5% em volume (variação de -14,2% no ano anterior), traduzindo-se num contributo de -1,1 p.p. para a variação do PIB. A redução do Investimento em 2013 foi determinada principalmente pela diminuição da FBCF em Construção (-14,1%), ainda que menor que a verificada em 2012 (-18,7%). A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual (inclui as despesas em investigação e desenvolvimento - I&D) registou uma diminuição de 1,0% em 2013, após a redução de 5,7% no ano anterior. A FBCF em Equipamento de Transporte recuperou em 2013, registando um crescimento de 19,1% (diminuição de 28,8% em 2012). A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento) também apresentou uma variação positiva em 2013 (4,3%), após o decréscimo de 7,8% em 2012.

In 2013 investment declined by 6.5% in volume (-14.2% growth in the previous year), presenting a -1.1 p.p. contribution to GDP growth. The reduction of investment in 2013 was chiefly caused by a decline in gross fixed capital formation (GFCF) in construction (-14.1%), albeit less than that observed in 2012 (-18.7%). GFCF in intellectual property products (includes expenditure on research and development - R&D) declined by 1.0% in 2013, following a 5.7% reduction in the previous year. GFCF in transport equipment recovered in 2013, growing by 19.1% (28.8% decline in 2012). GFCF in other machinery and equipment (includes weapons systems) also recorded positive growth in 2013 (4.3%), following a 7.8% decline in 2012.

Embora as Exportações de Bens e Serviços tenham acelerado, o contributo positivo da procura externa líquida diminuiu, refletindo o aumento das Importações de Bens e Serviços em volume, após o decréscimo observado nos dois anos anteriores. Em 2013, as Exportações de Bens e Serviços, em termos reais, passaram de uma taxa de variação de 3,1% em 2012 para 6,4%, refletindo a aceleração das duas componentes. As exportações de bens cresceram 5,8% em termos reais (3,8% no ano anterior) e a componente de serviços registou um aumento de 8,2% (1,0% em

Although exports of goods and services have accelerated, the positive contribution from net external demand decreased, reflecting an increase in imports of goods and services in volume, after a decline seen in the two previous years. In 2013 exports of goods and services in real terms increased from a rate of change of 3.1% in 2012 to 6.4%, reflecting an acceleration in the two components. Exports of goods grew by 5.8% in real terms (3.8% in the previous year) and the services component rose by 8.2% (1.0% in 2012). Imports of

2012). As Importações de Bens e Serviços aumentaram 3,6% em volume em 2013, o que compara com uma redução de 6,6% no ano anterior. Esta evolução refletiu principalmente o crescimento das importações de bens em 4,1%, após a redução de 6,6% observada em 2012. As importações de serviços também recuperaram, passando de uma variação negativa em 2012 (-6,3%) para um aumento de 0,8%.O crescimento mais intenso das exportações em volume, em conjunto com um ganho de termos de troca mais acentuado em 2013, resultou numa melhoria significativa do Saldo Externo de Bens e Serviços em termos nominais, que passou de -0,7% do PIB em 2012 para 1,0%. O deflator das Importações de Bens e Serviços diminuiu 1,9% (aumento de 1,6% em 2012) e o das Exportações de Bens e Serviços apresentou uma diminuição menos intensa (-0,3%, comparativamente com o aumento de 1,8% em 2012). Note-se que, em 2013, a evolução dos deflatores dos fluxos do comércio internacional refletiu, em parte, a diminuição dos preços dos bens energéticos.

Desde 1995 (ano em que se inicia a atual série de Contas Nacionais, base 2011), 2012 foi o ano que registou a variação negativa mais intensa do PIB (3,3%), tendo-se também observado decréscimos de menor intensidade, em 2003 (-0,9%), 2009 (-3,0%), 2011 (-1,8%) e em 2014 (1,4%). Até 2000 assistiu-se a um crescimento económico com ritmo significativo (crescimento médio anual de 4,2%), verificando-se um acentuado abrandamento entre 2001 e 2010 (crescimento médio anual de 0,6% do PIB) e seguindo-se decréscimos até 2013 (v. quadro III.1.2). Estas fases de comportamento distinto da economia portuguesa são também apreendidas pela evolução da taxa de investimento na economia, aferida pelo peso da FBCF no PIB. Esta taxa, que era de 23,3% em 1995, aumentou gradualmente até atingir um máximo de 28,0% em 2000, diminuindo nos anos seguintes e atingindo o mínimo em 2013 (15,1%).

Na primeira fase de evolução da economia portuguesa também se assistiu a um crescimento gradual da necessidade de financiamento externo (v. valores no quadro III.1.3b), que passou de 0,9% do PIB em 1995 para 9,6% em 2000. Entre 2001 e 2003 a necessidade de financiamento externo diminuiu, atingindo 5,2% do PIB. No entanto, após 2003 voltou a aumentar, atingindo o valor mais elevado da atual série de Contas Nacionais em 2008, 11,4% do PIB. A partir de 2008 este rácio reduziu-se significativamente, culminado, em 2013, com a apresentação de Capacidade Líquida de Financiamento pela primeira vez na série de contas, fixando-se em 1,3% do PIB (Necessidade de Financiamento de 0,6% no ano

goods and services increased by 3.6% in volume in 2013, compared with a 6.6% reduction in the previous year. This mainly reflected goods import growth by 4.1%, after a 6.6% reduction in 2012. Imports of services also recovered, from a negative change in 2012 (-6.3%) to an increase of 0.8%.Stronger export growth in volume, jointly with more marked gains in terms of trade in 2013 resulted in a considerable improvement in the external balance of goods and services in nominal terms, from -0.7% of GDP in 2012 to 1.0%. The goods and services import deflator declined by 1.9% (1.6% increase in 2012) and the goods and services export deflator declined less markedly (-0.3% compared with a 1.8% increase in 2012). In 2013 the evolution of international trade flow deflators partly reflected a decline in energy prices.

An analysis as of 1995 (when the current national accounts series base 2011 was started) shows that 2012 recorded the most intense negative rate of change in GDP (3.3%), although there were also declines, albeit less intense, in 2003 (-0.9%), 2009 (-3.0%), 2011 (-1.8%) and 2014 (1.4%). Up to 2000 the pace of economic growth was considerable (4.2% annual average growth), with a sharp slowdown between 2001 and 2010 (0.6% annual average GDP growth), followed by declines up to 2013 (see Table III.1.2). These stages of distinct performance of the Portuguese economy were also captured by developments in the economy's investment rate, computed from the GFCF/GDP ratio. This rate rose gradually from 23.3% in 1995 to a maximum of 28.0% in 2000, subsequently declining and reaching a minimum of 15.1% in 2013.

On the first stage of developments in the Portuguese economy external borrowing requirements also grew gradually (see Table III.1.3b), from 0.9% of GDP in 1995 to 9.6% in 2000. Between 2001 and 2003 external borrowing requirements decreased, reaching 5.2% of GDP. However, there was a further increase after 2003, reaching the highest figure of the current national accounts series in 2008, i.e. 11.4% of GDP. As of 2008 this ratio declined significantly, culminating in 2013 with positive net lending for the first time in the account series, standing at 1.3% of GDP (0.6% net borrowing in the previous year). This was

anterior). Esta evolução deveu-se à melhoria do Saldo Externo de Bens e Serviços e do Saldo dos Rendimentos Primários.

Na ótica da produção, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base, em termos reais, diminuiu 1,0% em volume (taxa de -2,6% em 2012). O VAB do ramo da Indústria foi o agregado que mais contribuiu para a redução menos intensa do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) em 2013, registando um aumento de 0,7% em volume (-2,1% em 2012) e um contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total (-0,2 p.p. em 2012).Em 2013, destaca-se também o VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração, que passou de uma variação, em termos reais, de -1,6% em 2012 para um crescimento de 0,5%, traduzindo-se num contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total (contributo de -0,1 p.p. no ano anterior).

due to an improvement in the external balance of goods and services and the balance of primary incomes.

From the production approach, gross value added (GVA) at basic prices declined in real terms by 1.0% in volume (-2.6% rate in 2012). GVA in industry contributed the most to the less intense decline in total GVA (including taxes less subsidies) in 2013, with a 0.7% increase in volume (-2.1% in 2012) and a 0.1 p.p. contribution to the rate of change in total GVA (-0.2 p.p. in 2012). In 2013 GVA in trade and repair of motor vehicles and accommodation and food service activities moved from a real rate of change of -1.6% in 2012 to 0.5% growth, registering a 0.1 p.p. contribution to the total GVA rate of change (-0.1 p.p. contribution in the previous year).

Taxas de variação anual em volume (em percentagem)

Annual rates of change in volume (as a percentage)

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012Pe	2013Pe
Despesa de consumo final	3,4	3,2	5,2	4,9	3,9	1,6	1,6	0,2	2,7	1,8	1,1	2,1	1,3	-1,1	1,5	-3,6	-5,0	-1,5
Final consumption expenditure																		
Famílias Residentes e ISFLSF	3,5	3,3	4,8	5,3	3,7	0,9	1,3	-0,3	2,6	1,6	1,5	2,5	1,4	-2,3	2,4	-3,6	-5,2	-0,9
Resident households and NPISHs																		
Administrações públicas	3,0	2,5	6,7	3,5	4,4	3,6	2,6	1,6	2,9	2,7	-0,2	0,7	0,4	2,6	-1,3	-3,7	-4,3	-1,9
General Government																		
Formação Bruta de Capital	3,9	13,7	13,4	8,0	1,6	1,6	-5,4	-8,2	4,1	-0,7	0,0	2,6	0,8	-12,2	3,4	-14,0	-14,2	-6,5
Gross Capital Formation																		
FBCF em outras máquinas e equipamentos[1]	6,5	13,7	18,5	9,1	5,8	4,2	-7,2	-2,2	6,5	5,3	5,1	7,3	9,2	-7,4	8,5	-23,2	-7,8	4,3
GFCF in other machinery and equipment[1]																		
FBCF em equipamento de transporte	13,0	28,9	22,8	5,2	3,8	-14,5	-12,2	-10,4	-1,5	3,2	2,6	12,1	-3,0	-25,5	-8,1	-24,7	-28,8	19,1
GFCF in transport equipment																		
FBCF em construção	4,2	13,1	8,9	4,8	3,7	2,3	-2,5	-8,6	-1,8	-1,5	-4,5	-0,5	-4,3	-7,0	-3,8	-10,3	-18,7	-14,1
GFCF in construction																		
FBCF em produtos de propriedade intelectual[2]	6,9	7,7	16,3	11,7	10,0	4,2	6,4	-1,6	2,7	3,3	14,6	12,2	16,5	1,5	0,5	1,5	-5,7	-1,0
GFCF in intellectual property products[2]																		
Exportações de bens (FOB) e serviços	6,3	7,4	7,9	3,8	8,4	2,2	3,2	3,4	4,4	0,5	12,3	7,3	-0,3	-10,2	9,5	7,0	3,1	6,4
Exports of goods (FOB) and services																		
Importações de bens (FOB) e serviços	5,8	10,4	14,6	9,2	5,5	1,1	-0,2	-0,4	7,6	2,1	7,5	5,4	2,4	-9,9	7,8	-5,8	-6,6	3,6
Imports of goods (FOB) and services																		
PIB	3,5	4,4	4,8	3,9	3,8	1,9	0,8	-0,9	1,8	0,8	1,6	2,5	0,2	-3,0	1,9	-1,8	-3,3	-1,4
GDP																		
VAB por ramo de atividade																		
GVA by industry																		
Agricultura, silvicultura e pesca	4,9	-7,9	-4,0	6,1	-5,0	-2,7	4,1	-2,1	5,8	-5,6	2,8	-4,2	3,5	-3,4	0,6	0,8	-1,3	2,7
Agriculture, forestry and fishing																		
Indústria	10,8	6,5	2,4	1,2	2,1	1,7	-0,9	-1,1	0,7	-1,2	1,0	2,5	-2,4	-11,0	6,8	0,6	-2,1	0,7
Industry																		
Energia, água e saneamento	7,9	3,4	7,8	4,6	6,1	3,0	0,3	8,7	3,3	-5,2	4,5	1,3	0,2	4,8	-1,6	-2,3	-1,9	1,9
Energy, water supply and sewerage																		
Construção	1,8	7,1	5,3	2,6	6,5	2,5	-4,4	-8,0	-0,1	-3,6	-2,4	1,8	-4,4	-11,0	-6,4	-6,5	-14,7	-13,1
Construction																		
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	0,9	7,1	6,0	4,6	5,5	0,9	0,2	-2,8	2,5	0,5	1,8	1,1	-0,9	0,2	3,2	-0,5	-1,6	0,5
Trade and repair of motor vehicles; accommodation and food service activities																		
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	1,4	3,1	5,0	8,6	7,7	3,7	3,7	0,5	5,6	1,8	5,3	6,7	2,5	-2,9	1,5	1,7	-1,2	-0,8
Transportation and storage; information and communication																		
Atividades financeiras, de seguros e e imobiliárias	2,3	4,4	3,4	4,5	1,1	5,3	2,0	1,6	1,0	2,3	4,1	5,5	3,2	0,5	2,3	0,6	-0,6	-1,3
Financial, insurance and real estate activities																		
Outras atividades de serviços	1,5	2,4	3,7	2,0	3,6	1,7	1,8	0,2	1,1	2,2	0,1	2,6	1,9	-0,7	1,0	-3,0	-2,9	-1,3
Other service activities																		
VAB a preços de base	3,1	4,4	4,0	3,3	3,7	2,2	0,7	-0,8	1,7	0,5	1,6	2,8	0,6	-2,5	1,8	-1,1	-2,6	-1,0
GVA at basic prices																		

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais

Source: Statistics Portugal, National Accounts

(1) Inclui sistemas de armamento. (2) Inclui despesas em investigação e desenvolvimento (I&D).

(1) Includes weapon systems. (2) Includes expenditure on research and development (R&D).

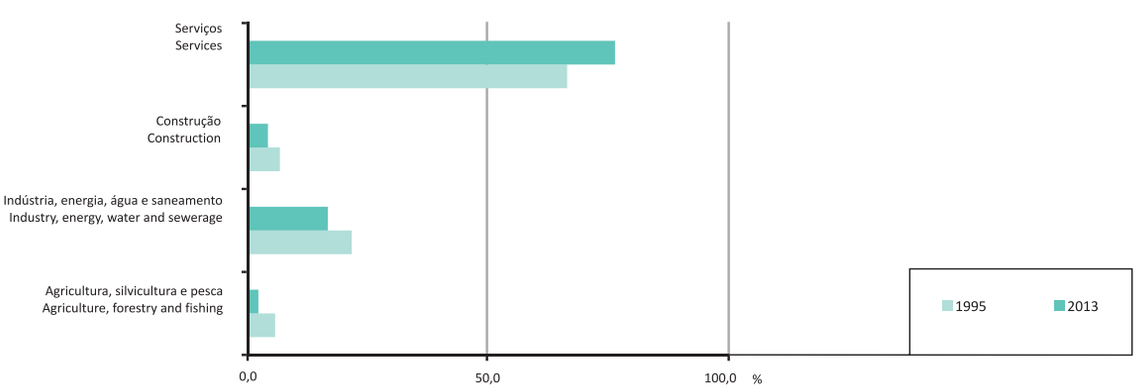
Em 2013, o VAB do ramo da Construção e o VAB dos ramos das Outras Atividades de Serviços continuaram a apresentar os contributos mais negativos para a variação do VAB total, de -0,6 p.p. e -0,4 p.p., respetivamente (-0,7 p.p. e -0,8 p.p. em 2012), tendo registado variações em volume de -13,1% e 1,3%, pela mesma ordem (-14,7% e -2,9% em 2012).

Ao longo da série iniciada em 1995, as atividades de serviços têm revelado variações em volume, em média, superiores às do resto da economia. Esta situação, conjugada com uma alteração dos preços relativos também globalmente favorável às atividades de serviços, intrinsecamente menos sujeitas à concorrência externa, tem contribuído para variações nominais relativamente mais elevadas do respetivo VAB. Entre 1995 e 2013 assistiu-se a uma alteração assinalável da estrutura do VAB total da economia (v. gráfico III.1.2), destacando-se o aumento significativo do peso relativo dos serviços, em contraposição a uma diminuição expressiva da importância relativa da indústria e da agricultura.

In 2013 GVA in construction and GVA in other service activities continued to present the most negative contributions to the rate of change in total GVA, of -0.6 p.p. and -0.4 p.p. respectively (-0.7 p.p. and -0.8 p.p. in 2012), with changes in volume of -13.1% e 1.3% respectively (-14.7% and -2.9% in 2012).

Throughout the series started in 1995 service activities changed in volume, on average, more than the rest of the economy. This, jointly with a change in relative prices that benefited service activities in general – which are by nature less subject to foreign competition – has contributed to relatively higher nominal changes in the respective GVA. Between 1995 and 2013 the structure of the economy's total GVA changed markedly (see Chart III.1.2). In particular, the relative weight of services increased significantly, in contrast to a marked decline in the relative importance of industry and agriculture.

III.1.2 – Composição percentual do VAB (nominal)
III.1.2 – Percentage composition of (nominal) GVA



Fonte: INE, I.P, Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

O PIB é o agregado macroeconómico habitualmente utilizado para descrever o comportamento da atividade económica no território. No entanto, outra medida relevante para a análise do comportamento da economia é o Rendimento Nacional Bruto (RNB), que representa o conjunto dos rendimentos primários recebidos pelas unidades institucionais residentes. Este agregado é obtido somando ao PIB o saldo dos rendimentos primários com o exterior. Em Portugal,

GDP is the macroeconomic aggregate commonly used to describe the performance of economic activity in the territory. However, another relevant measure to analyse economic performance is gross national income (GNI), which represents total primary income receivable by resident institutional units. This aggregate is obtained from GDP plus the balance of primary incomes to non-resident units. In Portugal, due to the high and growing negative value of the international

devido ao elevado e crescente valor negativo da Posição de Investimento Internacional, o total de juros líquidos a pagar ao exterior determina que o RNB seja tendencialmente inferior ao PIB. Efetivamente, o quadro III.1.4b permite verificar o gradual afastamento entre estes dois agregados na economia portuguesa.

Pode igualmente observar-se no referido quadro e no gráfico seguinte que, no início da série, o montante líquido de transferências correntes recebidas do exterior, cuja soma com o RNB permite obter o Rendimento Disponível Bruto, era suficiente para compensar o saldo negativo dos rendimentos. Nos últimos anos, porém, este facto já não se observa, situando-se o Rendimento Disponível Bruto num nível inferior ao do PIB.

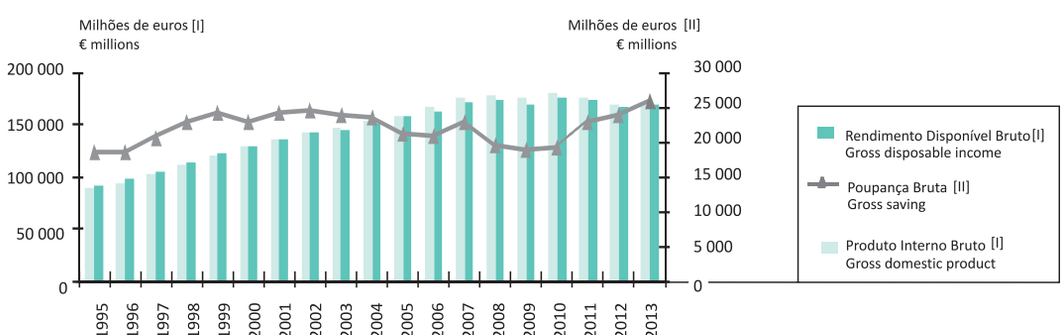
Subtraindo ao Rendimento Disponível Bruto as despesas de consumo final, obtemos a Poupança Bruta Corrente da Economia. O gráfico seguinte revela ainda que os níveis mais elevados de poupança foram observados entre 1998 e 2004. Com exceção de 2007, entre 2005 e 2009, seguiu-se uma redução significativa deste saldo, observando-se o nível mais baixo de poupança bruta em 2009. Entre 2010 e 2013, contrariamente aos anos anteriores, assistiu-se a um aumento da poupança bruta.

investment position, total net interest payable to non-resident units determines a lower GNI compared with GDP. In effect, Table III.1.4b shows the gradual deviation between these two aggregates in the Portuguese economy.

The above-mentioned table and the chart below also show that at the start of the series the net amount of current transfers received from non-resident units – which added to GNI equals gross disposable income – was sufficient to offset the negative income balance. However, in the past few years this was no longer the case, and gross disposable income stood below the GDP level.

Gross disposable income less final consumption expenditure equals the economy's current gross saving. The chart below also shows that the highest saving levels were observed between 1998 and 2004. With the exception of 2007, from 2005 to 2009 this balance declined significantly, and the lowest level of gross saving was recorded in 2009. Gross saving increased between 2010 and 2013, in contrast to previous years.

III.1.3 – Produto Interno Bruto e Rendimento Disponível Bruto
III.1.3 – Gross domestic product (GDP) and gross disposable income

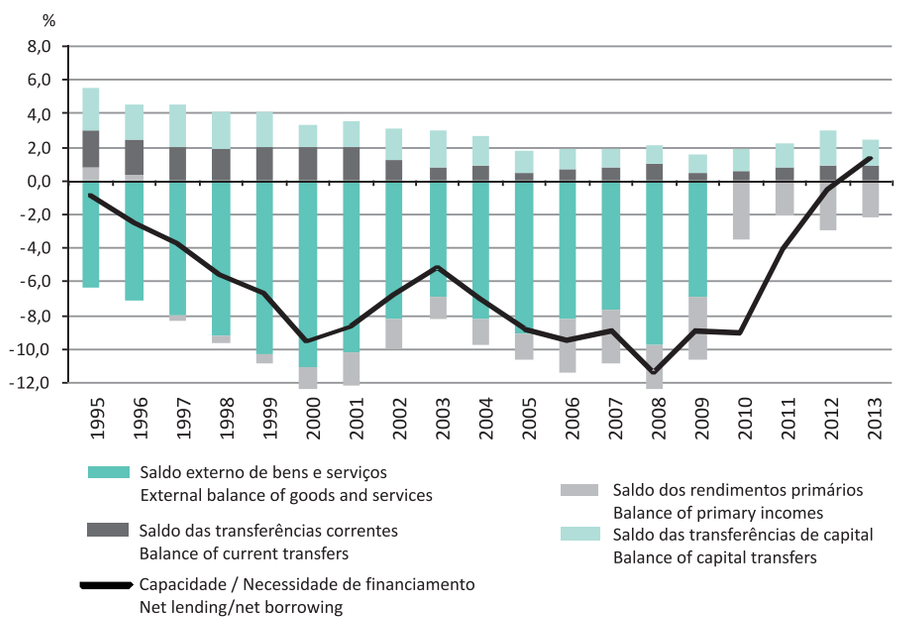


Fonte: INE, I.P, Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Adicionando à poupança bruta corrente o saldo das transferências de capital com o resto do mundo obtêm-se os recursos internos disponíveis para investimento e aquisição de ativos não produzidos[2]. Estes recursos não foram suficientes para financiar o nível de investimento da economia, tendo sido necessário recorrer a financiamento exterior. Assim, o saldo "Capacidade (+)/Necessidade (-) Líquida de Financiamento" da economia tem sido sistematicamente negativo, conforme é visível no gráfico seguinte.

Current gross saving plus the balance of capital transfers with the rest of the world equals domestic resources available for investment and acquisition of non-produced assets.[2] These resources have been insufficient to finance the economy's investment level, and recourse to external financing was necessary. Hence, the economy's net lending/net borrowing balance is systematically negative, as can be seen from the chart below.

III.1.4 – Capacidade (+) / necessidade (-) líquida de financiamento da Economia Nacional, em percentagem do PIB
III.1.4 – Net lending/net borrowing of the national economy, as a percentage of GDP



Fonte: INE, I.P, Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Este saldo melhorou significativamente em 2013, tendo a economia Portuguesa registado uma capacidade de financiamento de 1,3% do PIB (necessidade de financiamento de 0,6% do PIB em 2012). Esta evolução deveu-se à melhoria do Saldo Externo de Bens e Serviços e do Saldo dos Rendimentos Primários, tendo o RNB aumentado mais que o PIB. O Rendimento Disponível Bruto da Nação aumentou 1,7% em 2013 (diminuição de 4,3% em 2012), determinando um aumento da Poupança Bruta Corrente da Economia.

Ao nível dos setores internos da economia, observou-se uma diminuição da necessidade de financiamento das sociedades não financeiras para 2,0% do PIB em 2013

This balance improved considerably in 2013, with the Portuguese economy's net lending reaching 1.3% of GDP (net borrowing of 0.6% of GDP in 2012). This was due to an improvement in the external balance of goods and services and the balance of primary incomes, with GNI increasing more than GDP. The Portuguese gross disposable income increased by 1.7% in 2013 (4.3% decline in 2012), leading to an increase in the economy's current gross saving.

As regards the economy's internal sectors, there was a decline in non-financial corporations' net borrowing to 2.0% of GDP in 2013 (3.0% in the previous year). The

[2] Ativos não produzidos correspondem basicamente a terrenos e ativos incorpóreos. O seu valor é relativamente reduzido comparativamente ao do investimento.

[2] Non-produced assets basically correspond to land and intangible assets. They have a relatively low value compared with that of investment.

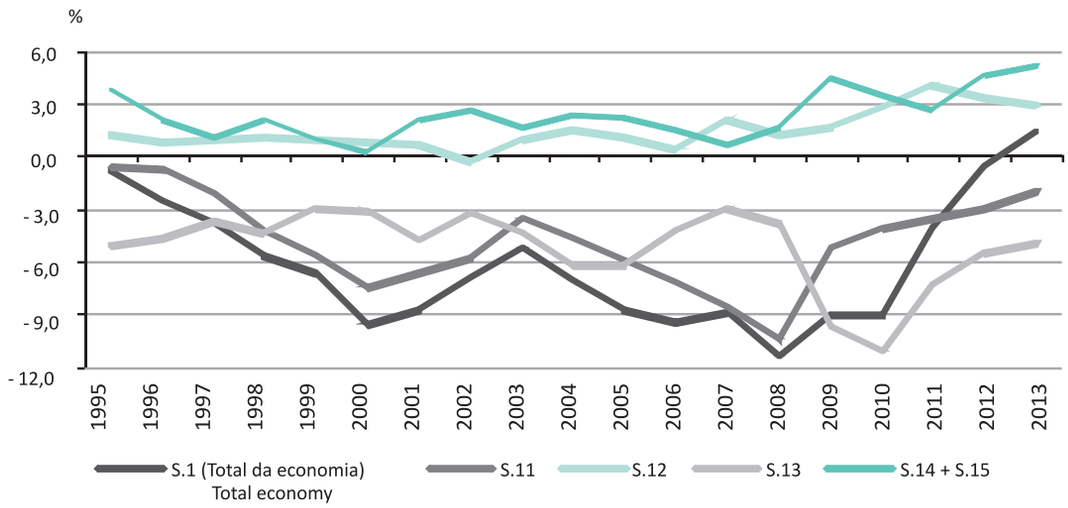
(3,0% no ano anterior). A melhoria do saldo deste setor resultou da diminuição dos custos com remunerações (taxa de variação de -1,5%) e da redução dos rendimentos de propriedade pagos (juros e dividendos). Os juros suportados diminuíram 10,2% em 2013 (taxa de variação de 3,5% no ano anterior). A taxa de investimento atingiu 20,8%, que corresponde ao valor mínimo observado na atual série anual das CNP.

Em todo o período considerado, o setor das famílias (incluindo as Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias – S.14+S.15) apresentou uma capacidade de financiamento, que aumentou para 5,2% do PIB em 2013 (mais 0,6 p.p. que no ano anterior). Esta melhoria do saldo foi devida ao efeito conjugado do aumento da poupança e da redução do investimento. Efetivamente, a taxa de poupança das famílias fixou-se em 9,9% do respetivo rendimento disponível em 2013 (9,5% em 2012). Para este aumento da taxa de poupança contribuiu também uma redução de 0,3% do rendimento disponível em 2013, que foi mais que compensada pela diminuição da despesa de consumo final (taxa de variação de -0,7% em 2013). A redução do rendimento disponível foi determinada sobretudo pelo aumento de 38,9% dos impostos sobre o rendimento, que corresponde ao maior aumento já observado na atual série das CNP. As remunerações recebidas pelas famílias registaram um aumento de 0,9% em 2013. A necessidade de financiamento das administrações públicas diminuiu para 4,9% do PIB em 2013, que compara com uma necessidade de financiamento de 5,5% no ano anterior. Esta evolução é explicada pelo aumento de 27,9% da receita dos impostos sobre o rendimento, que mais que compensou o aumento das despesas com remunerações e prestações sociais registado em 2013 (taxas de variação de 6,3% e 5,7%, respetivamente).

improvement in this sector's balance resulted from a decline in wage costs (-1.5% rate of change) and a reduction of property income paid (interest and dividends). Interest paid declined by 10.2% in 2013 (3.5% rate of change in the previous year). The investment rate reached 20.8%, which corresponds to the minimum value observed in the current annual series of Portuguese national accounts.

Throughout the whole period under review, the household sector (including non-profit institutions serving households – S.14+S.15) recorded positive net lending, which rose to 5.2% of GDP in 2013 (0.6 p.p. more than in the previous year). This improvement in the balance was due to the joint effect of an increase in saving and a decline in investment. In fact, the household saving rate stood at 9.9% of household disposable income in 2013 (9.5% in 2012). This rise in the saving rate was also due to a 0.3% reduction of disposable income in 2013, which was more than offset by a decline in final consumption expenditure (-0.7% rate of change in 2013). The reduction of disposable income was especially due to a 38.9% increase in income taxes, corresponding to the highest increase ever observed in the current series of Portuguese national accounts. Household compensation of employees increased by 0.9% in 2013. General government net borrowing declined to 4.9% of GDP in 2013, compared with 5.5% net borrowing in the previous year. This was accounted for by a 27.9% rise in income tax revenue, which more than offset an increase in expenditure on compensation of employees and social benefits in 2013 (rates of change of 6.3% and 5.7% respectively).

III.1.5. Capacidade (+) / necessidade (-) de financiamento, por setor institucional, em percentagem do PIB
III.1.5. Net lending/net borrowing by institutional sector, as a percentage of GDP

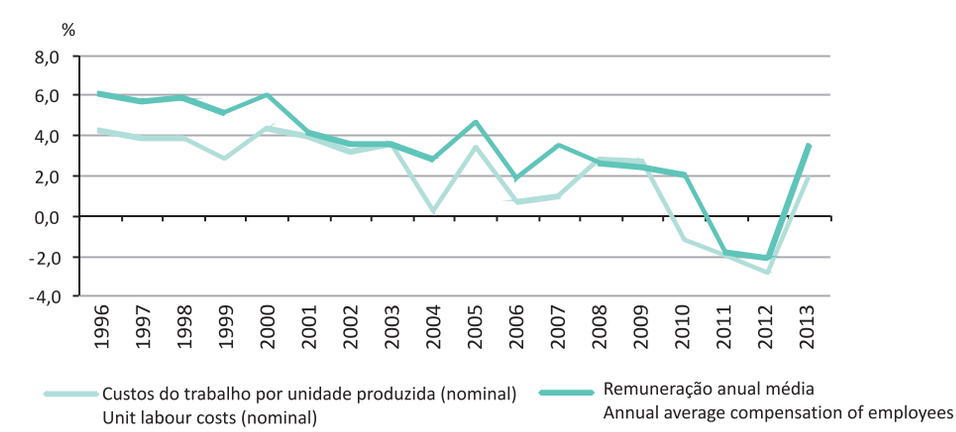


Fonte: INE, I.P, Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Em 2013, os custos do trabalho registaram um aumento de 1,9% (taxa de variação de -2,9% em 2012). Esta evolução desfavorável resultou do aumento de 3,5% da remuneração média, que mais do que compensou o aumento da produtividade. O aumento da remuneração média esteve associado ao aumento das despesas com remunerações no setor das Administrações Públicas, determinado pela reposição do pagamento dos subsídios de férias e de Natal.

In 2013 unit labour costs increased by 1.9% (-2.9% rate of change in 2012). This unfavourable trend resulted from a 3.5% increase in average compensation of employees, which more than offset a rise in productivity. The increase in average compensation of employees was associated with a rise in expenditure on wages in general government, as a result of the reinstatement of the holiday and Christmas bonus payments.

III.1.6. Custo do trabalho, taxa de variação
III.1.6. Labour cost, growth rate



Fonte: INE, I.P, Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

a mudança de base das Contas Nacionais Portuguesas

O Instituto Nacional de Estatística divulgou uma nova base de Contas Nacionais Portuguesas (CNP), que tem 2011 como ano de referência, estando disponível informação comparável, anual e trimestral, desde 1995. As revisões das CNP[3] resultam, por um lado, das alterações metodológicas decorrentes da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 – SEC 2010 (em comparação com o sistema anterior, o SEC 1995) e, por outro, da incorporação de nova informação estrutural, nomeadamente dos resultados dos Censos 2011, proporcionando deste modo uma representação mais fiel da realidade económica do país, constituindo uma nova âncora para a compilação regular de contas nacionais de frequência anual ou trimestral.

As principais alterações metodológicas foram as seguintes:

i) Registo das despesas em investigação e desenvolvimento (I&D) como investimento;
ii) Novas regras de análise da classificação setorial das unidades institucionais;
iii) Novas regras de registo das "entidades com fins especiais" (Special Purpose Entities – SPE);
iv) Registo das despesas com a aquisição de material militar como investimento;
v) Novas regras de registo do aperfeiçoamento ativo (processing).

Entre a nova informação estatística de caráter estrutural incorporada na nova base das CNP, destacam-se os resultados do Censos 2011 e as alterações na compilação das estatísticas da Balança de Pagamentos, com a implementação da 6ª versão do respetivo Manual, bem como alterações decorrentes do novo sistema de recolha de informação introduzido pelo Banco de Portugal.

[3] Para informação mais abrangente e detalhada sobre o processo de implementação da base 2011, consultar os destaques de 29 de agosto, 8 de setembro e 30 de setembro ou o Portal do INE, em: www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais_metod

base change in Portuguese national accounts

Statistics Portugal has released a new base for the Portuguese national accounts, with 2011 as reference year and comparable annual and quarterly data as of 1995. Revisions to Portuguese national accounts[3] result on the one hand from methodological changes stemming from implementation of the 2010 European System of Accounts – ESA 2010 (compared with the previous system, ESA 1995) and on the other from incorporation of new structural information, notably the results of the 2011 Census. Hence, the country's economic reality is more reliably represented, and a new anchor is provided for the regular compilation of annual or quarterly national accounts.

The main methodological changes were the following:

(i) Recording of expenditure on research and development (R&D) as investment;
(ii) New rules for analysing the sectoral classification of institutional units;
(iii) New rules for recording special purpose entities (SPEs);
(iv) Recording of expenditure on military procurement as investment;
(v) New rules for recording processing.

Of the new structural statistical data incorporated into the new base of the Portuguese national accounts, it is worth mentioning the 2011 Census results and changes in the compilation of balance of payments statistics, with the implementation of the 6th edition of the Balance of Payments Manual. In addition, there were changes stemming from the new data collection system introduced by Banco de Portugal.

[3] For more comprehensive and detailed information on the process of implementation of base 2011, please refer to the press releases of 29 August, 8 September and 30 September or Statistics Portugal website, at: www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais_metod

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Contas Nacionais Anuais

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: Quarterly National Accounts

OCDE: Annual National Accounts

ONU: National Accounts Statistics: Main Aggregates and Detailed Tables

ONU: National Accounts Statistics: Analysis of Main Aggregates

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt ..... (Banco de Portugal)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

www.oecd.org ..... (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)

http://unstats.un.org/unsd ..... (Divisão de Estatística das Nações Unidas)

www.imf.org ..... (Fundo Monetário Internacional)

Quadros | Tables

III.1.1 - Indicadores de Contas Nacionais (Base 2011) 298
III.1.1 - National Accounts indicators (Base 2011) 298

III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2011) 298
III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2011) 298

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos segundo o sector institucional (Base 2011) 299
III.1.3 - Macroeconomic indicators according to the institutional sector (Base 2011) 299

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2011) 300
III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2011) 300

III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos (dados encadeados em volume - ano de referência = 2011; anual; Base 2011) 302
III.1.5 - Main macroeconomic aggregates (chain linked volume data - reference year = 2011; annual; Base 2011) 302

III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do setor das sociedades não financeiras a preços correntes (Base 2011) 303
III.1.6 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices (Base 2011) 303

III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do setor das sociedades financeiras a preços correntes (Base 2011) 303
III.1.7 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices (Base 2011) 303

III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos do setor das administrações públicas a preços correntes (Base 2011) 304
III.1.8 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices (Base 2011) 304

III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos dos setores das famílias e das ISFLSF a preços correntes (Base 2011) 304
III.1.9 - Macroeconomic indicators of the households sector and NPISH sector at current prices (Base 2011) 304

III.1.10 - Principais agregados macroeconómicos - Saldos do Resto do Mundo a preços correntes (Base 2011) 305
III.1.10 - Macroeconomic indicators - Balancing items of the Rest of the World at current prices (Base 2011) 305

III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base (Base 2011) 305
III.1.11 - Gross Value Added at basic prices (Base 2011) 305

III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e ativo a preços correntes (Base 2011) 306
III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and asset at current prices (Base 2011) 306

III.1.13 - Remunerações dos empregados a preços correntes (Base 2011) 307
III.1.13 - Compensation of employees at current prices (Base 2011) 307

III.1.14 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes (Base 2011) 307
III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices (Base 2011) 307

III.1.15 - Emprego total (Base 2011) 308
III.1.15 - Employment (Base 2011) 308

III.1.16 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes (Base 2011) 309
III.1.16 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices (Base 2011) 309

III.1.1 - Indicadores de Contas Nacionais (Base 2011)

III.1.1 - National Accounts indicators (Base 2011)

	PIB *per capita* (em valor)	Produtividade (VAB/Emprego-Equivalente a tempo completo)	Remuneração média (D1/ Emprego remunerado)	Rendimento disponível bruto *per capita*	FBCF no total do VAB
	€				%
Portugal					
1995	8 881	27 704	11 598	9 151	26,4
2000	12 485	29 496	15 347	12 496	31,9
2005	15 105	31 003	18 457	14 937	26,6
2006	15 800	31 476	18 795	15 413	26,1
2007	16 643	32 400	19 447	16 246	25,9
2008	16 942	32 501	19 958	16 454	26,2
2009	16 601	32 610	20 438	16 080	23,9
2010	17 018	33 594	20 865	16 532	23,3
2011	16 686	34 067	20 480	16 466	21,0
2012 Pe	16 136	34 474	20 044	15 819	18,6
2013 Pe	**16 372**	**34 783**	**20 751**	**16 169**	**17,2**

	GDP *per capita* (value)	Productivity (GVA/Employment-Full-time equivalent)	Average compensation of employees (D1/Employees)	Gross disposable income *per capita*	GFCF as a share of total GVA
	€				%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2011)

III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2011)

Unidade: % Unit: %

	Despesa de consumo final em percentagem do PIB			Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB	Taxa de crescimento do PIB (nominal)	Taxa de crescimento do PIB (real)
	Administrações públicas	Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias	Famílias residentes			
Portugal						
1995	17,6	1,6	63,0	23,3	x	x
2000	19,0	1,6	61,7	28,0	7,4	3,8
2005	21,1	1,7	62,7	23,1	4,1	0,8
2006	20,5	1,7	62,9	22,5	4,8	1,6
2007	19,8	1,8	63,0	22,5	5,5	2,5
2008	19,9	1,8	64,4	22,8	1,9	0,2
2009	21,4	1,9	62,8	21,1	-1,9	-3,0
2010	20,7	1,8	63,9	20,5	2,6	1,9
2011	19,9	1,9	63,9	18,4	-2,1	-1,8
2012 Pe	18,3	1,9	63,8	16,3	-3,7	-3,3
2013 Pe	**19,0**	**1,9**	**62,8**	**15,1**	**0,9**	**-1,4**

	Final consumption expenditure in percentage of GDP			Gross fixed capital formation in percentage of GDP	Growth rate of GDP (nominal)	Growth rate of GDP (real)
	General government	Non-profit institutions serving households	Resident households			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos segundo o sector institucional (Base 2011)

III.1.3 - Macroeconomic indicators according to the institutional sector (Base 2011)

Unidade: % Unit: %

	Poupança em percentagem do rendimento disponível		Consumo final efetivo em percentagem do PIB			Despesa de consumo final em percentagem do PIB		
	Total da economia	S14 + S15	Total da economia	S13	S14	Total da economia	S13	S14 + S15
Portugal								
1995	20,2	12,6	82,2	7,8	75,3	82,2	17,6	64,6
2000	17,8	10,5	82,3	8,0	74,4	82,3	19,0	63,3
2005	13,6	9,2	85,4	8,9	78,4	85,4	21,1	64,4
2006	12,9	8,1	85,0	8,8	78,7	85,0	20,5	64,5
2007	13,4	7,0	84,6	8,8	78,9	84,6	19,8	64,8
2008	11,3	6,8	86,1	8,8	80,8	86,1	19,9	66,2
2009	11,1	10,5	86,1	9,5	81,1	86,1	21,4	64,7
2010	11,0	9,2	86,5	9,3	82,2	86,5	20,7	65,8
2011	13,2	7,5	85,7	9,2	82,8	85,7	19,9	65,8
2012 Pe	14,3	9,5	84,0	8,3	83,2	84,0	18,3	65,7
2013 Pe	**15,3**	**9,9**	**83,6**	**8,5**	**83,0**	**83,6**	**19,0**	**64,7**

	Savings in percentage of disposable income		Actual final consumption in percentage of GDP			Final consumption expenditure in percentage of GDP		
	Total economy	S14 + S15	Total economy	S13	S14	Total economy	S13	S14 + S15

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos segundo o sector institucional (Base 2011)

III.1.3 - Macroeconomic indicators according to the institutional sector (Base 2011)

Unidade: % Unit: %

	Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB					Capacidade / Necessidade de financiamento da economia em percentagem do PIB				
	Total da economia	S11	S12	S13	S14 + S15	Total da economia	S11	S12	S13	S14 + S15
Portugal										
1995	23,3	9,5	1,0	4,4	8,4	-0,9	-0,6	1,2	-5,2	3,7
2000	28,0	13,7	0,6	4,6	9,1	-9,6	-7,5	0,8	-3,2	0,3
2005	23,1	11,7	0,5	4,1	6,8	-8,8	-5,9	1,1	-6,2	2,2
2006	22,5	11,9	1,0	3,4	6,3	-9,5	-7,2	0,4	-4,3	1,5
2007	22,5	12,7	0,7	3,2	5,9	-8,9	-8,6	2,0	-3,0	0,7
2008	22,8	12,9	0,9	3,7	5,3	-11,4	-10,5	1,2	-3,8	1,6
2009	21,1	11,6	0,7	4,1	4,7	-9,0	-5,2	1,7	-9,8	4,4
2010	20,5	10,3	0,5	5,3	4,5	-9,1	-4,1	2,8	-11,2	3,4
2011	18,4	10,2	0,5	3,5	4,2	-4,1	-3,5	4,1	-7,4	2,6
2012 Pe	16,3	9,8	0,5	2,5	3,6	-0,6	-3,0	3,3	-5,5	4,6
2013 Pe	**15,1**	**9,5**	**0,4**	**2,2**	**3,1**	**1,3**	**-2,0**	**2,9**	**-4,9**	**5,2**

	Gross fixed capital formation in percentage of GDP					Net lending / Net borrowing in percentage of GDP				
	Total economy	S11	S12	S13	S14 + S15	Total economy	S11	S12	S13	S14 + S15

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2011)

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Pe	**2013 Pe**	
Portugal												**Portugal**
Produto Interno Bruto e principais componentes												**GDP and main components**
Ótica da Produção												**Production approach**
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	78 457	112 568	137 599	143 579	152 183	156 016	155 506	158 326	154 243	148 561	**150 465**	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	10 581	15 898	21 053	22 669	23 284	22 856	19 942	21 604	21 924	21 036	**20 726**	Taxes less subsidies on products
VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	89 037	128 466	158 653	166 249	175 468	178 873	175 448	179 930	176 167	169 598	**171 191**	GVA + Taxes less subsidies on products
Discrepância estatística	0	0	0	0	0	0	0	0	0	71	**20**	Statistical discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado	89 037	128 466	158 653	166 249	175 468	178 873	175 448	179 930	176 167	169 668	**171 211**	Gross Domestic Product at market prices
Ótica da Despesa												**Expenditure approach**
Despesa de consumo final	73 184	105 699	135 562	141 320	148 394	154 093	151 113	155 599	150 944	142 581	**143 140**	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias residentes	56 124	79 220	99 404	104 491	110 602	115 216	110 258	115 063	112 611	108 284	**107 478**	Final consumption expenditure of resident households
Despesa de consumo final das ISFLSF	1 423	2 041	2 702	2 812	3 111	3 274	3 251	3 266	3 351	3 197	**3 214**	Final consumption expenditure of NPISH
Despesa de consumo final das Administrações Públicas	15 638	24 437	33 457	34 017	34 681	35 603	37 604	37 270	34 983	31 100	**32 448**	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital	21 530	36 952	37 533	38 626	40 483	42 153	36 478	37 930	32 764	28 224	**26 396**	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	20 718	35 959	36 645	37 407	39 447	40 850	37 107	36 938	32 452	27 693	**25 923**	Gross fixed capital formation
Variação de existências	742	863	748	1 075	913	1 157	- 761	864	207	434	**365**	Changes in inventories
Aquisições líquidas de cessações de objetos de valor	70	131	140	144	122	146	132	129	105	97	**108**	Acquisitions less disposals of valuables
Exportações de bens e serviços	23 831	36 216	42 415	49 737	54 405	55 675	47 513	53 751	60 410	63 364	**67 216**	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	18 097	27 982	32 164	37 317	39 925	40 411	33 603	39 021	44 471	46 937	**49 257**	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	5 734	8 234	10 251	12 419	14 480	15 263	13 909	14 730	15 939	16 427	**17 960**	Exports of services
Importações de bens e serviços	29 508	50 401	56 857	63 434	67 814	73 048	59 655	67 351	67 952	64 501	65 540	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	25 075	44 454	50 246	55 731	59 349	63 824	51 070	58 011	58 325	55 247	**56 154**	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	4 433	5 947	6 612	7 703	8 465	9 224	8 585	9 339	9 627	9 254	**9 386**	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado	89 037	128 466	158 653	166 249	175 468	178 873	175 448	179 930	176 167	169 668	**171 211**	Gross Domestic Product at market prices
Ótica do Rendimento												**Income approach**
Remunerações dos assalariados	41 662	61 825	75 737	77 843	81 028	83 639	83 625	84 842	81 617	76 120	**76 782**	Compensation of employees
Excedente bruto de exploração/Rendimento misto	37 260	51 502	62 735	66 378	71 705	72 635	72 250	74 260	73 231	73 091	**73 902**	Gross operating surplus/ Mixed income
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação	10 115	15 139	20 181	22 027	22 735	22 599	19 573	20 828	21 319	20 458	**20 527**	Taxes less subsidies on production and imports
Produto Interno Bruto a preços de mercado	89 037	128 466	158 653	166 249	175 468	178 873	175 448	179 930	176 167	169 668	**171 211**	Gross Domestic Product at market prices
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Pe	**2013 Pe**	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2011)

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Pe	**2013 Pe**	
Portugal												**Portugal**
Rendimento nacional / Rendimento disponível												**National income / Disposable income**
Produto Interno Bruto a preços de mercado	89 037	128 466	158 653	166 249	175 468	178 873	175 448	179 930	176 167	169 668	**171 211**	Gross Domestic Product at market prices
Rendimentos primários recebidos do resto do mundo	4 155	5 690	8 465	11 229	13 420	12 708	9 253	10 625	10 140	8 239	**8 260**	Primary income receivable from the Rest of the World
Rendimentos primários pagos ao resto do mundo	3 441	8 137	10 908	16 511	19 013	19 671	15 677	16 865	13 788	13 194	**12 020**	Primary income payable to the Rest of the World
Rendimento nacional bruto	89 751	126 019	156 209	160 967	169 874	171 910	169 025	173 689	172 518	164 713	**167 452**	Gross national income
Consumo de capital fixo	13 798	19 648	25 896	27 041	28 244	29 906	30 098	30 965	31 429	31 556	**31 266**	Consumption of fixed capital
Rendimento nacional líquido	75 953	106 371	130 314	133 926	141 630	142 003	138 926	142 724	141 090	133 157	**136 186**	Net national income
Transferências correntes recebidas do resto do mundo	3 631	4 801	4 460	5 061	5 428	5 451	5 189	5 635	5 911	6 080	**6 517**	Current transfers receivable from the Rest of the World
Transferências correntes pagas ao resto do mundo	1 631	2 240	3 781	3 853	4 016	3 642	4 279	4 527	4 584	4 463	**4 881**	Current transfers payable to the Rest of the World
Rendimento disponível líquido	77 953	108 932	130 992	135 134	143 042	143 813	139 836	143 833	142 416	134 773	**137 822**	Net disposable income
Despesa de consumo final	73 184	105 699	135 562	141 320	148 394	154 093	151 113	155 599	150 944	142 581	**143 140**	Final consumption expenditure
Poupança líquida	4 768	3 234	-4 571	-6 186	-5 352	-10 280	-11 277	-11 766	-8 529	-7 808	**-5 318**	Net saving
Transferências de capital recebidas do resto do mundo	2 232	1 798	2 294	2 164	2 050	1 934	2 179	2 658	2 632	3 536	**2 796**	Capital transfers receivable from the Rest of the World
Transferências de capital pagas ao resto do mundo	31	62	92	215	186	316	224	273	201	164	**204**	Capital transfers payable to Rest of the World
Formação bruta de capital	21 530	36 952	37 533	38 626	40 483	42 153	36 478	37 930	32 764	28 224	**26 396**	Gross capital formation
Aquisições líquidas de cessões de ativos não-financeiros não produzidos	0	- 18	- 49	- 7	- 114	- 436	17	14	- 136	- 78	**- 61**	Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Consumo de capital fixo	13 798	19 648	25 896	27 041	28 244	29 906	30 098	30 965	31 429	31 556	**31 266**	Consumption of fixed capital
Capacidade (+)/ necessidade (-) líquida de financiamento	- 763	-12 318	-13 957	-15 814	-15 612	-20 473	-15 719	-16 360	-7 297	-1 026	**2 205**	Net lending (+)/ borrowing (-)
Poupança bruta	18 567	22 882	21 325	20 856	22 893	19 626	18 822	19 199	22 900	23 748	**25 948**	Gross saving
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Pe	**2013 Pe**	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos (dados encadeados em volume - ano de referência = 2011; anual; Base 2011)

III.1.5 - Main macroeconomic aggregates (chain linked volume data - reference year = 2011; annual; Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Pe	**2013 Pe**	
Portugal												**Portugal**
Produto Interno Bruto e principais componentes												**GDP and main components**
Ótica da Produção												**Production approach**
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	119 576	143 473	149 691	152 023	156 334	157 195	153 218	156 029	154 243	150 251	**148 728**	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	16 798	23 359	24 531	24 904	24 983	24 459	22 981	23 530	21 924	20 038	**19 415**	Taxes less subsidies on products
VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos (a)	136 505	166 695	174 038	176 741	181 146	181 507	176 101	179 445	176 167	170 290	**168 142**	GVA + Taxes less subsidies on products (a)
Discrepância estatística	//	//	//	//	//	//	//	//	//	36	**- 124**	Statistical discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado (a)	136 505	166 695	174 038	176 741	181 146	181 507	176 101	179 445	176 167	170 326	**168 018**	Gross Domestic Product at market prices (a)
Ótica da Despesa												**Expenditure approach**
Despesa de consumo final	113 378	138 512	149 639	151 275	154 422	156 205	154 336	156 669	150 944	143 436	**141 244**	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias residentes	85 537	104 732	111 005	112 653	115 353	116 914	114 092	116 962	112 611	106 732	**105 227**	Final consumption expenditure of resident households
Despesa de consumo final das ISFLSF	2 166	2 569	3 017	3 086	3 307	3 377	3 388	3 335	3 351	3 213	**3 177**	Final consumption expenditure of NPISH
Despesa de consumo final das Administrações Públicas	25 675	31 211	35 618	35 537	35 762	35 914	36 856	36 372	34 983	33 491	**32 840**	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital (a)	30 263	44 504	40 631	40 624	41 663	41 990	36 848	38 098	32 764	28 123	**26 300**	Gross capital formation (a)
Formação bruta de capital fixo	29 406	43 568	39 485	39 151	40 365	40 514	37 447	37 095	32 452	27 598	**25 855**	Gross fixed capital formation
Variação de existências	509	566	733	1 039	895	1 047	- 809	889	207	432	**344**	Changes in inventories
Aquisições líquidas de cessações de objetos de valor	133	200	180	170	142	161	140	130	105	93	**100**	Acquisitions less disposals of valuables
Exportações de bens e serviços	30 277	41 777	47 746	53 652	57 576	57 390	51 532	56 439	60 410	62 253	**66 258**	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	21 649	31 672	36 310	40 199	42 411	41 943	37 156	41 286	44 471	46 149	**48 830**	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	8 629	10 104	11 436	13 453	15 165	15 447	14 376	15 153	15 939	16 104	**17 427**	Exports of services
Importações de bens e serviços	37 505	57 915	63 956	68 750	72 485	74 275	66 909	72 151	67 952	63 486	65 783	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	31 348	50 580	56 706	60 460	63 709	64 950	58 126	62 790	58 325	54 466	**56 688**	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	6 157	7 335	7 250	8 290	8 776	9 325	8 783	9 362	9 627	9 020	**9 095**	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado (a)	136 505	166 695	174 038	176 741	181 146	181 507	176 101	179 445	176 167	170 326	**168 018**	Gross Domestic Product at market prices (a)
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Pe	**2013 Pe**	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

(a) Inclui discrepâncias da não aditividade. O PIB e a Formação bruta de capital não correspondem exactamente à soma das respectivas componentes devido à discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

(a) Includes discrepancies of non-additivity of chain linking. GDP and Gross capital formation are not equal to the sum of their components due to the discrepancies of non-additivity of chain linked volume data.

III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do setor das sociedades não financeiras a preços correntes (Base 2011)

III.1.6 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal					
1995	40 313	15 416	8 855	9 187	- 510
2000	58 385	22 001	9 843	18 489	-9 612
2005	68 323	24 855	9 832	19 396	-9 305
2006	71 313	25 979	9 279	20 813	-11 901
2007	77 362	29 451	9 407	23 157	-15 019
2008	78 373	28 445	6 586	24 284	-18 775
2009	78 790	30 030	11 056	19 724	-9 208
2010	81 358	31 660	12 791	19 356	-7 418
2011	79 580	30 724	12 547	18 233	-6 239
2012 Pe	77 505	31 064	12 478	16 930	-5 162
2013 Pe	**78 127**	**32 198**	**13 175**	**16 493**	**-3 407**
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do setor das sociedades financeiras a preços correntes (Base 2011)

III.1.7 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal						
1995	4 750	2 324	3 013	2 586	927	1 078
2000	6 455	3 360	2 840	2 360	804	1 087
2005	8 877	5 157	5 633	5 177	773	1 669
2006	10 519	6 578	4 672	4 166	1 637	741
2007	11 542	7 364	5 688	5 228	1 281	3 510
2008	12 440	8 132	6 110	5 658	1 552	2 204
2009	10 776	6 470	5 157	4 612	1 237	2 944
2010	10 100	5 754	4 419	3 910	827	5 059
2011	10 561	6 255	8 567	8 251	904	7 246
2012 Pe	9 563	5 440	6 870	6 390	780	5 638
2013 Pe	**8 725**	**4 441**	**5 846**	**5 346**	**713**	**4 975**
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos do setor das administrações públicas a preços correntes (Base 2011)

III.1.8 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	13 028	2 091	14 540	15 638	-1 099	3 928	-4 611
2000	20 539	3 146	25 630	24 437	1 193	5 921	-4 130
2005	26 955	4 273	29 418	33 457	-4 039	6 476	-9 827
2006	27 070	4 505	32 035	34 017	-1 982	5 586	-7 195
2007	27 382	4 716	34 407	34 681	- 273	5 652	-5 279
2008	28 165	4 954	34 321	35 603	-1 282	6 660	-6 736
2009	29 150	4 932	27 539	37 604	-10 065	7 218	-17 204
2010	29 348	5 259	27 838	37 270	-9 432	9 485	-20 100
2011	27 330	5 408	27 729	34 983	-7 254	6 120	-12 967
2012 Pe	24 953	5 519	24 315	31 100	-6 785	4 314	-9 310
2013 Pe	**26 227**	**5 691**	**27 724**	**32 448**	**-4 724**	**3 736**	**-8 309**

	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos dos setores das famílias e das ISFLSF a preços correntes (Base 2011)

III.1.9 - Macroeconomic indicators of the households sector and NPISH sector at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto		Excedente de exploração bruto / Rendimento misto bruto		Rendimento disponível bruto		Despesas de consumo final		Poupança bruta		Formação bruta de capital		Capacidade / necessidade líquida de financiamento	
	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15
Portugal														
1995	18 982	1 384	17 202	228	63 976	1 367	56 124	1 423	8 280	- 55	7 071	417	3 646	- 366
2000	25 459	1 730	22 662	334	87 558	2 710	79 220	2 041	8 818	669	11 039	699	269	69
2005	31 224	2 220	28 040	411	109 181	2 823	99 404	2 702	10 234	121	10 404	483	3 693	- 187
2006	32 336	2 341	28 888	428	113 564	2 626	104 491	2 812	9 579	- 187	9 969	621	3 135	- 595
2007	33 370	2 526	29 724	449	119 030	2 755	110 602	3 111	8 887	- 357	9 875	519	1 773	- 596
2008	34 317	2 721	30 630	473	123 759	2 945	115 216	3 274	8 995	- 329	8 982	676	3 571	- 737
2009	34 038	2 752	30 339	480	123 189	2 992	110 258	3 251	13 476	- 258	7 555	744	8 403	- 655
2010	34 646	2 874	31 084	504	126 883	2 867	115 063	3 266	12 328	- 398	7 472	790	6 925	- 825
2011	33 794	2 977	30 320	524	121 752	3 248	112 611	3 351	9 458	- 102	6 696	811	5 277	- 614
2012 Pe	36 611		31 068		122 667		111 481		11 666		6 200		7 809	
2013 Pe	**37 405**		**31 572**		**122 342**		**110 692**		**12 150**		**5 454**		**8 947**	

	Gross value added	Gross value added	Gross operating surplus / Gross mixed income	Gross operating surplus	Gross disposable income	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross saving	Gross capital formation	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Nota: Para o ano de 2010, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.

Note: For 2010, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

III.1.10 - Principais agregados macroeconómicos - Saldos do Resto do Mundo a preços correntes (Base 2011)

III.1.10 - Macroeconomic indicators - Balancing items of the Rest of the World at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Saldo externo de bens e serviços	Saldo externo corrente	Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento
Portugal			
1995	5 677	2 963	763
2000	14 185	14 071	12 318
2005	14 443	16 207	13 956
2006	13 697	17 770	15 814
2007	13 409	17 590	15 612
2008	17 374	22 526	20 472
2009	12 143	17 657	15 719
2010	13 600	18 731	16 360
2011	7 542	9 864	7 297
2012 Pe	1 137	4 476	1 025
2013 Pe	**-1 676**	**448**	**-2 205**
	External balance of goods and services	Current external balance	Net lending (+)/borrowing (-)

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base (Base 2011)

III.1.11 - Gross Value Added at basic prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Pe	**2013 Pe**	
Portugal												**Portugal**
Preços correntes												**Current prices**
Total	78 457	112 568	137 599	143 579	152 183	156 016	155 506	158 326	154 243	148 561	**150 465**	**Total**
Agricultura, silvicultura e pesca	4 265	3 992	3 642	3 737	3 502	3 507	3 409	3 463	3 209	3 273	**3 449**	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	14 741	19 954	20 583	21 325	22 290	21 973	20 176	21 536	20 609	19 733	**19 670**	Industry
Energia, água e saneamento	2 241	2 855	3 783	4 153	4 540	4 059	4 889	5 058	4 978	5 188	**5 685**	Energy, water supply and sewerage
Construção	5 109	8 600	9 534	9 678	10 286	10 523	9 763	9 226	8 465	7 183	**6 325**	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	14 739	20 855	25 114	25 967	27 240	27 671	28 472	28 658	29 080	29 202	**29 927**	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	5 668	8 694	10 932	11 629	12 633	12 805	13 007	13 176	12 888	12 711	**12 875**	Transportation and storage; information and communication
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	10 835	15 141	20 958	23 187	25 670	27 312	26 235	27 220	27 404	27 267	**27 276**	Financial, insurance and real estate activities
Outras atividades de serviços	20 858	32 476	43 054	43 904	46 023	48 165	49 555	49 988	47 609	44 004	**45 258**	Other services activities
Dados encadeados em volume - ano de referência = 2011												**Chain linked volume data - reference year = 2011**
Total	119 576	143 473	149 691	152 023	156 334	157 195	153 218	156 029	154 243	150 251	**148 728**	**Total**
Agricultura, silvicultura e pesca	3 463	3 239	3 211	3 302	3 162	3 274	3 163	3 182	3 209	3 168	**3 255**	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	17 183	21 479	21 308	21 528	22 075	21 552	19 186	20 485	20 609	20 172	**20 309**	Industry
Energia, água e saneamento	3 179	4 239	4 662	4 872	4 933	4 943	5 180	5 095	4 978	4 884	**4 974**	Energy, water supply and sewerage
Construção	10 512	13 185	11 446	11 170	11 369	10 868	9 670	9 052	8 465	7 220	**6 276**	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	21 657	27 350	27 723	28 230	28 533	28 267	28 325	29 226	29 080	28 614	**28 771**	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	7 493	9 619	11 168	11 758	12 541	12 856	12 485	12 674	12 888	12 739	12 643	Transportation and storage; information and communication
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	17 770	20 718	23 372	24 331	25 671	26 491	26 631	27 238	27 404	27 245	**26 904**	Financial, insurance and real estate activities
Outras atividades de serviços	38 317	43 643	46 801	46 832	48 049	48 942	48 577	49 077	47 609	46 210	**45 595**	Other services activities
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Pe	**2013 Pe**	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e ativo a preços correntes (Base 2011)

III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and asset at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Pe	**2013 Pe**	
Portugal												**Portugal**
Formação bruta de capital fixo por ramo utilizador												**GFCF by industry (as user)**
Agricultura, silvicultura e pesca	657	951	972	963	997	1 052	870	929	921	x	**x**	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	2 036	4 677	3 947	4 032	4 433	5 423	4 486	4 660	4 514	x	**x**	Industry
Energia, água e saneamento	691	1 436	2 181	2 570	3 105	3 251	3 435	3 275	2 936	x	**x**	Energy, water supply and sewerage
Construção	1 149	2 030	1 331	1 259	1 686	1 493	1 292	1 120	1 079	x	**x**	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	1 531	2 876	2 791	3 091	3 779	4 151	3 324	3 301	2 672	x	**x**	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	1 969	4 069	5 889	5 614	5 442	5 380	5 220	3 943	4 419	x	**x**	Transportation and storage; information and communication
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 548	11 419	11 029	11 540	11 288	10 689	8 961	8 053	7 110	x	**x**	Financial, insurance and real estate activities
Outras atividades de serviços	5 138	8 501	8 504	8 338	8 719	9 413	9 519	11 656	8 802	x	**x**	Other services activities
Total	20 718	35 959	36 645	37 407	39 447	40 850	37 107	36 938	32 452	27 693	**25 923**	Total
Formação bruta de capital fixo por ativo												**GFCF by asset**
Ativos fixos corpóreos	19 703	33 862	33 834	34 106	35 616	36 227	32 407	32 188	27 684	23 173	**21 386**	Tangible fixed assets
Habitação	6 509	10 491	9 534	9 360	9 173	8 364	7 114	6 500	5 750	4 596	**3 899**	Dwellings
Outras construções	6 593	10 975	13 125	13 258	13 993	14 879	14 347	14 540	13 291	11 018	**9 591**	Other buildings and structures
Total construção	13 102	21 466	22 659	22 618	23 166	23 243	21 461	21 040	19 041	15 614	**13 490**	Total construction
Equipamento de transporte	1 906	4 074	3 006	3 132	3 544	3 440	2 525	2 319	1 754	1 253	**1 474**	Transport equipment
Outras máquinas e equipamentos e sistemas de armamento	4 319	7 925	7 720	7 934	8 487	9 149	8 015	8 417	6 467	5 870	**6 003**	Other machinery and equipment and weapon systems
Recursos biológicos cultivados	376	398	449	422	419	395	406	412	422	436	419	Cultivated biological resources
Produtos de propriedade intelectual	1 015	2 097	2 810	3 301	3 831	4 624	4 700	4 749	4 768	4 520	**4 537**	Intellectual property products
Total	20 718	35 959	36 645	37 407	39 447	40 850	37 107	36 938	32 452	27 693	**25 923**	Total
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Pe	**2013 Pe**	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.13 - Remunerações dos empregados a preços correntes (Base 2011)

III.1.13 - Compensation of employees at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção	Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	Outras atividades de serviços	Total
Portugal									
1995	689	8 900	532	2 672	6 873	2 964	2 606	16 425	41 662
2000	752	11 803	758	5 062	10 050	4 533	3 441	25 426	61 825
2005	860	11 924	1 037	5 893	12 950	5 640	4 063	33 370	75 737
2006	869	12 239	1 118	6 124	13 777	5 874	4 293	33 549	77 843
2007	908	12 407	1 151	6 648	14 522	6 146	4 584	34 662	81 028
2008	928	12 515	1 172	6 690	15 105	6 376	4 711	36 141	83 639
2009	923	11 538	1 251	6 179	14 859	6 422	4 670	37 782	83 625
2010	936	11 744	1 250	6 078	15 188	6 755	4 727	38 163	84 842
2011	903	11 620	1 249	5 599	15 012	6 552	4 507	36 174	81 617
2012 Pe	x	x	x	x	x	x	x	x	76 120
2013 Pe	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**76 782**

	Agriculture, forestry and fishing	Industry	Energy, water supply and sewerage	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities	Transportation and storage; information and communication	Financial, insurance and real estate activities	Other services activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.14 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes (Base 2011)

III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção	Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	Outras atividades de serviços	Total
Portugal									
1995	3 817	5 836	1 705	2 429	7 828	2 697	8 133	4 814	37 260
2000	3 485	8 122	2 101	3 534	10 742	4 133	11 658	7 728	51 502
2005	3 323	8 539	2 752	3 612	12 034	5 202	16 610	10 663	62 735
2006	3 321	8 938	3 050	3 523	12 027	5 684	18 537	11 298	66 378
2007	3 271	9 723	3 401	3 603	12 543	6 390	20 595	12 180	71 705
2008	3 396	9 270	2 881	3 804	12 373	6 280	22 022	12 609	72 635
2009	3 059	8 457	3 608	3 558	13 409	6 399	20 974	12 787	72 250
2010	3 262	9 616	3 788	3 122	13 275	6 278	21 784	13 134	74 260
2011	2 936	8 883	3 703	2 837	13 862	6 158	21 957	12 895	73 231
2012 Pe	x	x	x	x	x	x	x	x	73 091
2013 Pe	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**73 902**

	Agriculture, forestry and fishing	Industry	Energy, water supply and sewerage	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities	Transportation and storage; information and communication	Financial, insurance and real estate activities	Other services activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.15 - Emprego total (Base 2011)

III.1.15 - Employment (Base 2011)

Unidade: milhares de indivíduos

Unit: thousand persons

	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção	Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	Outras atividades de serviços	Total
Portugal									
1995	655	1 020	51	419	788	183	118	1 295	4 529
2000	635	1 047	48	579	888	207	123	1 515	5 042
2005	598	892	46	522	1 004	222	109	1 647	5 041
2006	597	878	46	511	1 029	227	112	1 662	5 061
2007	586	857	46	516	1 026	230	118	1 682	5 062
2008	580	833	47	501	1 039	236	119	1 725	5 080
2009	571	762	49	455	1 004	236	121	1 743	4 942
2010	543	742	48	436	992	241	122	1 746	4 871
2011	528	727	50	396	988	240	122	1 727	4 777
2012 Pe	x	x	x	x	x	x	x	x	4 582
2013 Pe	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**4 450**

	Agriculture, forestry and fishing	Industry	Energy, water supply and sewerage	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities	Transportation and storage; information and communication	Financial, insurance and real estate activities	Other services activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

III.1.16 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes (Base 2011)

III.1.16 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	**2011 Pe**	
Portugal										**Portugal**
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	10 737	13 673	16 408	17 158	18 161	19 259	18 807	18 969	**19 329**	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	2 049	2 813	3 497	3 847	3 489	3 499	3 437	3 763	**3 823**	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	4 090	5 405	6 626	7 077	7 259	7 323	7 051	7 350	**7 013**	Clothing and footwear
Habitação, despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	7 462	10 012	14 714	15 569	16 693	17 835	18 638	19 791	**20 273**	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	3 822	5 552	6 540	6 748	7 083	7 249	6 869	7 006	**6 656**	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	2 651	3 701	4 823	5 014	5 572	5 933	6 098	6 124	**5 985**	Health
Transportes	8 732	14 111	15 936	16 278	17 200	17 373	14 665	16 596	**15 578**	Transport
Comunicações	1 274	2 135	3 336	3 473	3 542	3 645	3 481	3 590	**3 499**	Communications
Lazer, recreação e cultura	4 653	6 857	7 961	8 119	8 301	8 465	8 150	8 222	**7 847**	Leisure, entertainment and culture
Ensino	617	857	1 150	1 218	1 285	1 396	1 475	1 576	**1 678**	Education
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	6 164	8 766	10 942	11 499	12 200	12 219	12 104	12 676	**12 487**	Restaurants and hotels
Outros bens e serviços	5 854	8 622	11 298	12 630	14 532	15 684	13 822	14 199	**13 720**	Miscellaneous goods and services
Despesa de consumo final no território económico	58 105	82 505	103 231	108 631	115 318	119 879	114 599	119 862	**117 888**	Total final consumption expenditure of households, DC
Despesas efetuadas fora do território económico por residentes	1 311	1 906	1 799	1 915	2 019	2 087	1 926	2 097	**2 111**	Final consumption expediture of resident households abroad
Despesas efetuadas no território económico por não-residentes	3 293	5 191	5 626	6 055	6 735	6 749	6 267	6 895	**7 389**	Final consumption expediture of non-resident households with in the economic territory
Despesa de consumo final dos residentes	56 124	79 220	99 404	104 491	110 602	115 216	110 258	115 063	**112 611**	Total final consumption expenditure of households, NC
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	**2011 Pe**	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Nomenclatura dos Sectores Institucionais		Classification of institutional sectors (S)
Total da economia	S1	Total economy
Sociedades não financeiras	S11	Sociedades não financeiras
Sociedades financeiras	S12	Financial corporations
Administrações públicas	S13	General government
Famílias	S14	Households
Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias	S15	Nonprofit institutions serving households
Resto do mundo	S2	Rest of the world

Nomenclatura de Ramos A8 - NRC N8		NACE A8
Agricultura, silvicultura e pesca	**1**	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	**2**	Industry
Energia, água e saneamento	**3**	Energy, water supply and sewerage
Construção	**4**	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	**5**	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	**6**	Transportation and storage; information and communication
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	**7**	Financial, insurance and real estate activities
Outras atividades de serviços	**8**	Other services activities

Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP)		Final consumption expenditure of households by purpose
Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo		**Household consumption on economic Territory, by consumption function**
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	**01**	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos	**02**	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	**03**	Clothing and footwear
Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	**04**	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	**05**	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	**06**	Health
Transportes	**07**	Transport
Comunicações	**08**	Communication
Lazer, recreação e cultura	**09**	Recreation and culture
Educação	**10**	Education
Restaurantes e hotéis	**11**	Restaurants and hotels
Bens e serviços diversos	**12**	Miscellaneous goods and services
Consumo final das famílias residentes		Final consumption expenditure of resident households
Consumo final de residentes fora do território económico		Direct purchases abroad by residents
Consumo final de não residentes no território económico		Purchases on the domestic territory by non-residents
Consumo final das famílias no território económico		Household expenditure on the economic territory

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento da economia em percentagem do PIB	Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento / Produto Interno Bruto x 100
Consumo final efetivo em percentagem do PIB	Consumo final efetivo / Produto Interno Bruto x100
Despesa de consumo final em percentagem do PIB	Despesa de consumo final / Produto Interno Bruto x 100
Formação bruta de capital fixo no total do VAB	Formação bruta de capital fixo / VAB x 100
Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB	Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100
Remuneração média dos trabalhadores por conta de outrem	Remunerações / Indivíduos remunerados (TCO)
Rendimento disponível bruto per capita	Rendimento disponível bruto / População média
PIB per capita (em valor)	Produto Interno Bruto / População média (em valor)
População média anual	População média anual num dado ano corresponde à média aritmética da população estimada para 31 de dezembro de dois anos consecutivos.
Poupança em percentagem do rendimento disponível por sector institucional	Poupança bruta / rendimento disponível x 100
Produtividade (VAB/Emprego)	Valor Acrescentado Bruto / Emprego (Equivalente a tempo completo)
Taxa crescimento do PIB (nominal)	Variação do Produto Interno Bruto a preços correntes [(n /n-1)-1] x 100
Taxa crescimento do PIB (real)	Variação do Produto Interno Bruto [(n a preços do ano anterior / n-1 a preços correntes)-1] x 100

Name	Calculation
Net lending (+)/borrowing (-) in percentage of GDP	Net lending (+)/borrowing (-) / Gross Domestic Product x 100
Actual final consumption in percentage of GDP	Actual final consumption / Gross domestic product x 100
Final consumption expenditure in percentage of GDP	Final consumption expenditure / Gross Domestic Product x 100
GFCF within the total of GVA	Gross fixed capital formation / GVA x 100
Gross fixed capital formation in percentage of GDP	Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100
Compensation of employees (average)	Compensations / Employees
Gross disposable income per capita	Gross disposable income / Average population
GDP per capita (as value)	Gross Domestic Product / Average population (in value)
Annual average population	The average population during a calendar year T is calculated as the arithmetic mean of the population on 31 December of two consecutive years.
Savings in percentage of Disposable Income	Gross fixed capital savings / Disposable income x 100
Productivity (GVA/Employment)	Gross Value Added / Employment (Full-time equivalent employment)
Growth rate of GDP (nominal)	GDP variation at current prices [(n at current prices / n-1 at prices of previous year)-1] x 100
Growth rate of GDP (real)	GDP variation at prices [(n at prices of previous year / n-1 at current prices)-1] x 100



Preços | Prices

Em 2013 o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 0,3%, taxa inferior em 2,5 pontos percentuais (p.p.) à observada em 2012 (2,8%).

Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos a variação média anual situou-se em 0,2% (1,5% em 2012).

A taxa de variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), indicador de referência para comparação da inflação entre os países da União Europeia, situou-se em 0,4% (2,8% no ano anterior). A taxa de inflação média em Portugal foi inferior em 0,9 p.p. à observada para os países pertencentes à área do Euro. No ano anterior o IHPC em Portugal tinha registado uma taxa de variação média superior em 0,3 p.p. à registada nos países pertencentes à área do Euro.

Em 2013, a variação média anual da componente de bens do IPC foi nula, enquanto a componente dos serviços apresentou uma variação de 0,7%. Refira-se que já em 2012 os preços dos bens, associados a bens transacionáveis e mais expostos à concorrência nos mercados internacionais, apresentaram uma variação média anual inferior aos serviços (bens: 2,5%; serviços: 3,1%)

In 2013 the consumer price index (CPI) recorded an annual average rate of change of 0.3%. This rate was lower by 2.5 percentage points (p.p.) than that for 2012 (2.8%).

The annual average rate of change in the CPI excluding unprocessed food and energy stood at 0.2% (1.5% in 2012).

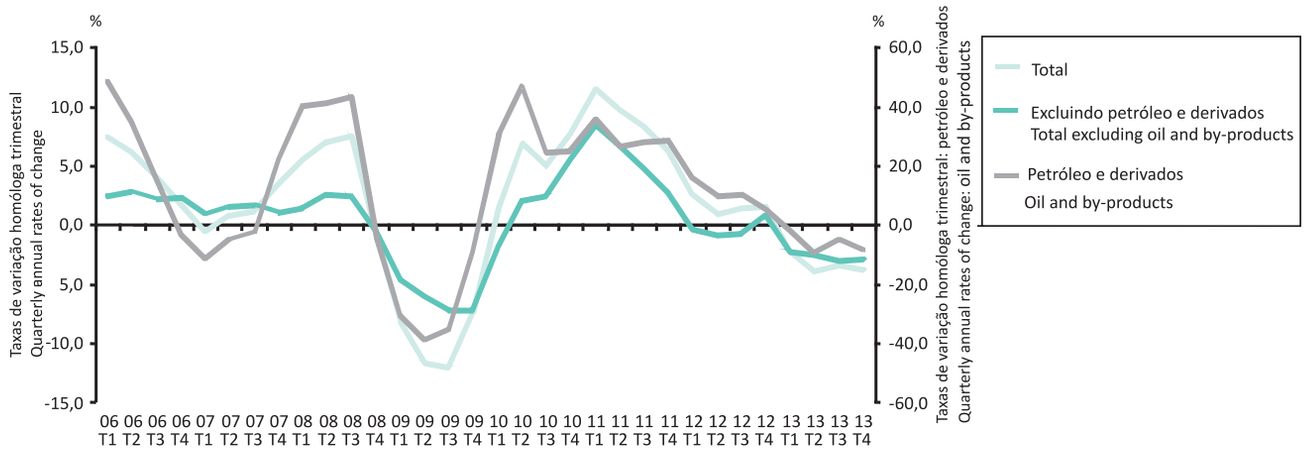
The harmonised index of consumer prices (HICP), which is the benchmark for inflation comparisons across European Union countries, recorded an annual average rate of change of 0.4% (2.8% in the previous year). The average inflation rate in Portugal was lower by 0.9 p.p. than that for euro area countries. In the previous year the average rate of change in the HICP in Portugal had been higher by 0.3 p.p. than that recorded in euro area countries.

In 2013 the annual average rate of change in the CPI goods component was nil, while the services component recorded a rate of change of 0.7%. In 2012 the prices of goods, which are associated with tradable goods and more exposed to international market competition, recorded a lower annual average rate of change than that of services (goods: 2.5%; services: 3.1%)

A desaceleração dos preços da componente de bens observada em 2013 esteve parcialmente associada à redução dos preços de importação de bens, tanto energéticos como não energéticos.

The deceleration in goods prices in 2013 was partly associated with a reduction of energy and non-energy import prices.

III.2.1 - Preços das importações de bens
III.2.1 - Imported goods prices



Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor.
Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index.

Efetivamente, em 2013 verificou-se uma redução da taxa de variação média anual dos preços dos produtos energéticos, de 9,6% em 2012 para -0,7% em 2013, muito influenciada pela redução do preço dos combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal (4,1%, taxa inferior em -10,3 p.p. à verificada no ano anterior). Excluindo do IPC a componente energética, a taxa de variação média anual situou-se em 0,5% (1,7% em 2012).

In fact, in 2013 the annual average rate of change in energy prices declined from 9.6% in 2012 to -0.7% in 2013, quite influenced by a reduction of the price of fuels and lubricants for personal transport equipment (4.1%, i.e. lower by -10.3 p.p. than in the previous year). The annual average rate of change in CPI excluding energy stood at 0.5% (1.7% in 2012).

Em termos infra-anuais, os preços dos produtos energéticos apresentaram variações homólogas negativas na maior parte dos meses, sobretudo devido à diminuição dos preços dos combustíveis para equipamento para transporte pessoal. Ao longo do ano, a variação homóloga dos produtos energéticos oscilou entre o valor mínimo de -3,1% em outubro e valor máximo de 2,4% em fevereiro, contrastando com os valores de 2012 (valor mínimo de 4,7% em dezembro e valor máximo de 12,8% em setembro).

In infra-annual terms, energy prices experienced negative annual rates of change in most months, especially due to a decline in the prices of fuels for personal transport equipment. Throughout the year, the annual rate of change in energy ranged from a trough of -3.1% in October to a peak of 2.4% in February, in contrast to 2012 (trough of 4.7% in December and peak of 12.8% in September).

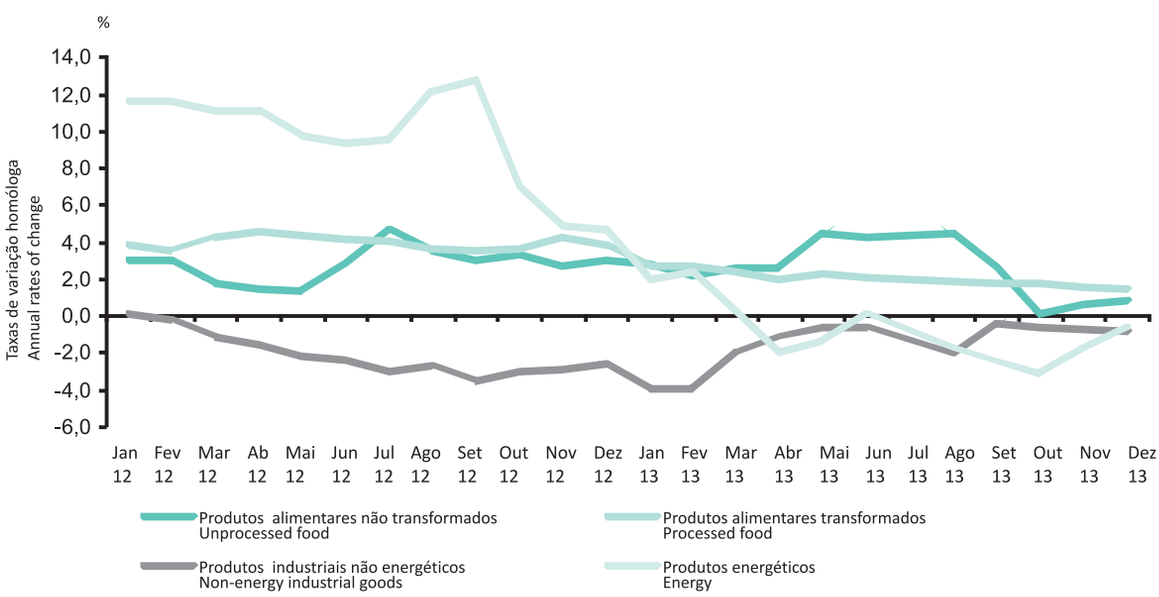
Os preços dos produtos alimentares transformados desaceleraram moderadamente em 2013, enquanto os preços dos produtos alimentares não transformados apresentaram uma aceleração no mês de maio, mantendo-se depois relativamente estável até agosto, mês a partir do qual se verificou uma redução acentuada do crescimento dos preços.

Ainda na componente dos bens deve destacar-se a evolução dos preços dos produtos industriais não energéticos, que registaram uma diminuição de 1,5% em 2013. Esta componente do agregado apresentou reduções durante todo o ano de 2013.

Processed food prices decelerated moderately in 2013, whereas unprocessed food prices accelerated in May, remaining relatively stable until August, as of which price growth declined sharply.

Still as regards the goods component, non-energy industrial goods prices declined by 1.5% in 2013. This component declined throughout 2013 as a whole.

III.2.2 - IPC - desagregação da componente bens
III.2.2 – CPI – breakdown of the goods component



Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor.
Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index.

Na componente dos serviços é visível a anulação, em janeiro de 2013, do impacto do aumento da taxa do IVA na restauração de 13% para 23% em janeiro de 2012.
Em janeiro de 2013 ocorreram alterações de alguns impostos indiretos, entre os quais o imposto sobre o tabaco e as bebidas alcoólicas

O comportamento dos preços no consumidor também é influenciado pelos custos de produção de bens e serviços. Neste campo, deve destacar-se a evolução dos custos unitários de trabalho por unidade produzida (ilustrados no gráfico seguinte, em termos nominais). A diminuição progressivamente menos acentuada dos custos unitários do trabalho ao longo de 2013, que culminou com uma variação positiva no último trimestre, foi determinada, em

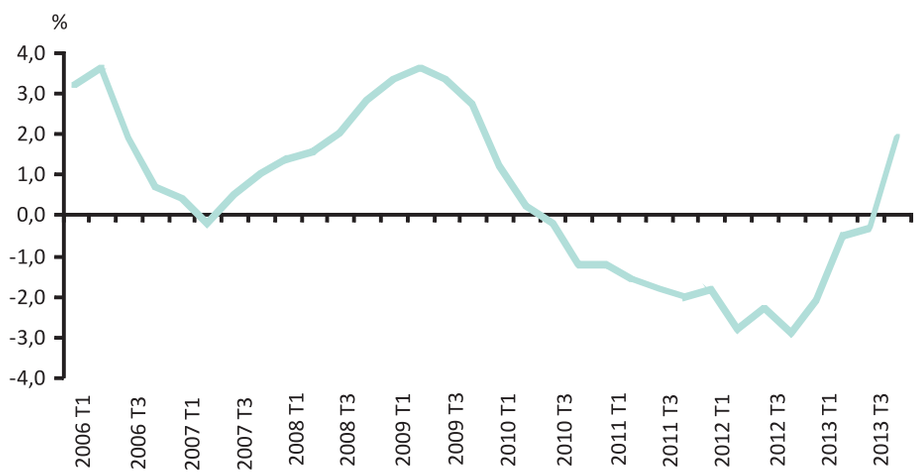
The impact of the rise in the VAT rate for restaurants from 13% to 23% in January 2012 was visibly annulled in the services component in January 2013.
On this latter date there were changes in a number of indirect taxes, among which the tax on tobacco and alcoholic beverages.

The behaviour of consumer prices was also influenced by goods and services production costs. In this field, it is worth mentioning the trend of unit labour costs (illustrated in nominal terms in the chart below).
The progressively less sharp decline in unit labour costs in the course of 2013, which culminated in a positive change in the last quarter, was largely brought

grande medida e à semelhança de anos anteriores, pelo aumento dos salários nas Administrações Públicas por via da reposição do pagamento dos subsídios de férias e de Natal dos seus funcionários.

about – similar to previous years – to a rise in general government wages through the reinstatement of holiday and Christmas bonus payments to civil servants.

III.2.3 - Taxas de crescimento dos custos de trabalho por unidade produzida (mm4 - média móvel de 4 trimestres)
III.2.3 - Growth rates of unit labour costs (4ma - quarter moving average)



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

No que diz respeito aos preços na produção industrial doméstica, registou-se em 2013 uma variação de 0,1%, inferior ao aumento em termos médios anuais observado no ano anterior (3,2%).

A desagregação do índice por grandes agrupamentos industriais evidencia uma diferença de 2,1 p.p. na taxa de variação média anual dos bens de consumo face a 2012 (variação de 0,1% em 2013). Esta diferença foi mais expressiva nos bens de consumo não duradouro (-2,2 p.p.) que nos bens de consumo duradouro (-1,5 p.p.). O agrupamento da energia passou de um aumento expressivo em 2012 (9,1%) para uma variação de -0,6% em 2013.

O índice das indústrias transformadoras registou uma variação média anual de -0,8% (2,3% no ano anterior). Na comparação com 2012 destacam-se as diferenças de -2.2 p.p. na taxa de variação média anual das indústrias alimentares (1,9% em 2013) e de +2,6 p.p. na indústria das bebidas (variação de 2,2% em 2013).

In 2013 domestic industrial production prices recorded a rate of change of 0.1%, i.e. below the annual average increase observed in the previous year (3.2%).

A breakdown of the index by main industrial groupings shows a 2.1 p.p. difference in the annual average rate of change in consumer goods vis-à-vis 2012 (0.1% change in 2013). This difference was more significant in non-durable consumer goods (-2.2 p.p.) than in durable consumer goods (-1.5 p.p.). Energy moved from a considerable increase in 2012 (9.1%) to a -0.6% change in 2013.

The manufacturing index recorded an annual average rate of change of -0.8% (2.3% in the previous year). Compared with 2012 there were differences of -2.2 p.p. in the annual average rate of change in manufacture of food products (1.9% in 2013) and +2.6 p.p. in manufacture of beverages (2.2% change in 2013).

Os preços dos bens agrícolas apresentaram uma variação anual de 5,7% em 2013 (3,2% em 2012).

Na produção vegetal os preços aumentaram 7,8% (0,2% em 2012). Em 2013 observou-se um acréscimo generalizado dos preços dos produtos, sendo de destacar a variação mais elevada registada na batata (88,8% face a 3,9% em 2012), nos hortícolas frescos (14,8% face a 3,9% em 2012) e no azeite a granel (25,5% face a 7,6% em 2012).

Na produção animal assistiu-se igualmente a um aumento dos preços, que se fixou em 3,2%. Este foi, no entanto, mais baixo que o observado em 2012, que foi de 7,4%. Os produtos que apresentaram as variações positivas mais significativas foram o leite em natureza, com 8,6% (1,9% em 2012), os suínos, com 8,5% (12,5% em 2012) e as aves de capoeira, com 4,7% (que não apresentaram alteração em 2012). Nos ovos, pelo contrário, verificou-se uma variação negativa relevante, de 31,3% em 2013. Este produto tinha, contudo, observado um aumento acentuado de preço em 2012, de 51,8%.

Nos preços dos meios de produção na agricultura foi registado um acréscimo de 2,0% (4,0% em 2012), em consequência do aumento de 1,9% dos preços dos bens e serviços de consumo corrente (4,2% em 2012) e de 2,0% dos bens de investimento (2,2% em 2012).

Nos bens e serviços de consumo corrente na agricultura destacou-se a variação positiva de 1,9% (inferior à registada em 2012, que foi de 4,2%) principalmente devido à evolução observada nos alimentos para animais, que se cifrou em 6,8% (8,8% em 2012), já que na generalidade dos outros meios de produção de consumo corrente se verificaram variações negativas face ao ano anterior: sementes e plantas com -5,1% (11,5% em 2012), energia e lubrificantes com 4,0% (6,2% em 2012), adubos e corretivos com -2,7% (1,6% em 2012).

Nos bens de investimento na agricultura verificou-se um acréscimo de 2,0% em 2013 (2,2% em 2012), em virtude do aumento generalizado dos índices de preços das outras rubricas: 4,6% nas máquinas e materiais para cultura (0,3% em 2012), 3,7% nas máquinas e materiais para cultura (7,1% em 2012), 1,5% nos motocultivadores e outro material de duas rodas (2,9% em 2012) e 0,7% nos tratores (4,0% em 2012).

Agricultural goods prices experienced an annual rate of change of 5.7% in 2013 (3.2% in 2012).

Crop production prices increased by 7.8% (0.2% in 2012). In 2013 prices increased overall, with higher rates of change in potatoes (88.8%, from 3.9% in 2012), fresh vegetables (14.8%, from 3.9% in 2012) and olive oil in bulk (25.5%, from 7.6% in 2012).

Animal production prices also increased, by 3.2%. However, this was less than observed in 2012, i.e. 7.4%. The most significant positive rates of changes were observed in raw milk with 8.6% (1.9% in 2012), pigs with 8.5% (12.5% in 2012), and poultry with 4.7% (with no change in 2012). Eggs, on the contrary, recorded a relevant negative rate of change of 31.3% in 2013, having experienced a sharp price increase of 51.8% in 2012.

Agricultural input prices increased by 2.0% (4.0% in 2012), as a consequence of an increase of 1.9% in the prices of current consumption goods and services (4.2% in 2012) and 2.0% in capital goods (2.2% in 2012).

Current consumption goods and services in agriculture saw a positive rate of change of 1.9% (lower than 4.2% in 2012), mainly due to developments in animal food, which stood at 6.8% (8.8% in 2012). Most of the remaining current consumption inputs experienced negative rates of change vis-à-vis the previous year: seeds and plants with -5.1% (11.5% in 2012), energy and lubricants with 4.0% (6.2% in 2012), and fertilisers and soil correctives with -2.7% (1.6% in 2012).

Agricultural capital goods increased by 2.0% in 2013 (2.2% in 2012), due to an overall increase in other items' price indices: 4.6% in machinery and plant for cultivation (0.3% in 2012), 3.7% in machinery and plant for harvesting (7.1% in 2012), 1.5% in walking tractors and other two-wheel equipment rotovators and other 2 wheel equipment (2.9% in 2012), and 0.7% in tractors (4.0% in 2012).

mudança de base do Índice de Preços no Consumidor – Base 2012=100

Em janeiro de 2013 iniciou-se uma nova série do índice de preços no consumidor, com base 100 em 2012.

Esta nova série do IPC resulta da apropriação de um conjunto significativo de informação, nomeadamente: os resultados definitivos dos Censos 2011; os resultados definitivos do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011; e, os resultados finais de 2010 e preliminares de 2011 das Contas Nacionais Portuguesas. É de destacar que, com esta nova série, foram introduzidos cerca de seis dezenas de novos produtos e excluído um número similar de produtos que perderam representatividade na despesa dos consumidores.

Destaca-se ainda a integração dos resultados do novo Inquérito às Rendas de Habitação, reformulado com base na informação obtida nos Censos da Habitação 2011 e que permite acompanhar a evolução dos preços no mercado de arrendamento habitacional. O anterior inquérito baseava-se nos resultados dos Censos 2001.

change in the base of the consumer price index – Base 2012=100

In January 2013 a new series of the consumer price index was started, with base 100 in 2012.

This new CPI series results from the appropriation of a significant set of data, notably: final results of the 2011 Census, final results of the Household Budget Survey held in 2010/2011, and final results for 2010 and preliminary results for 2011 of the Portuguese National Accounts. With this new series, around 60 new products have been introduced and a similar number of products have been excluded, for having ceased to be represented in consumer spending.

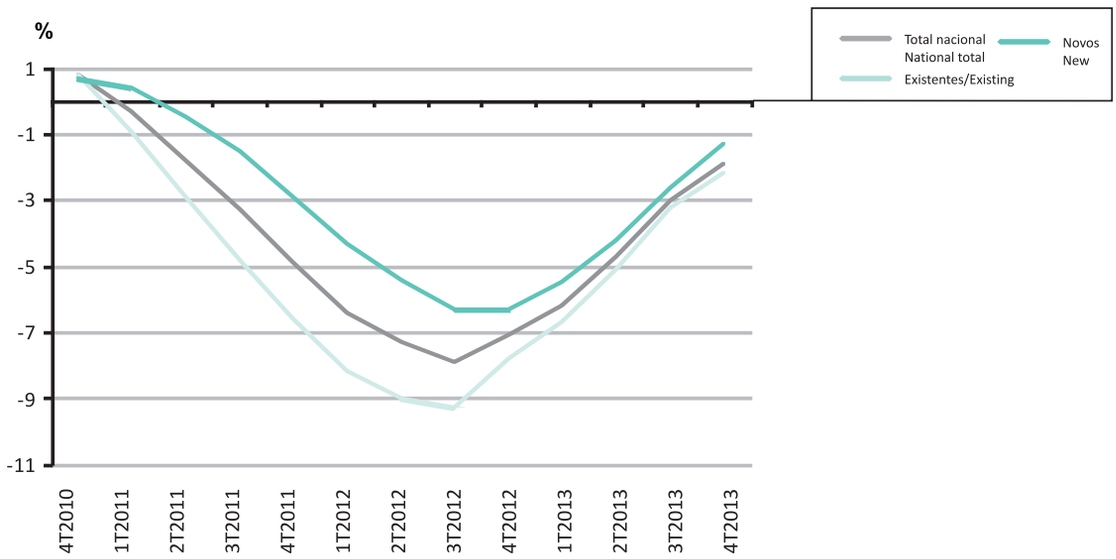
In addition, the results of the new housing rents' survey were integrated. This survey has been redesigned based on information obtained in the 2011 Housing Census and makes it possible to monitor price developments in the housing rental market. The previous survey was based on 2001 Census results.

Em 2013, o Índice de Preços da Habitação (IPHab) apresentou uma taxa de variação média anual de 1,9%, 5,2 p.p. superior ao observado em 2012, ano em que foi registada a maior redução nos preços dos alojamentos familiares (-7,1%) na série disponível. Neste ano, à semelhança do verificado nos anos anteriores, os alojamentos novos apresentaram uma redução de preços menos pronunciada (-1,3%) do que a evidenciada pelos alojamentos existentes (-2,2%).

In 2013 the House Price Index (HPI) recorded an annual average rate of change of 1.9%, i.e. 5.2 p.p. above that observed in 2012, when the highest decline in dwelling prices was recorded (-7.1%) in the available series. Similarly to previous years, in that year new dwellings experienced a less sharp reduction of prices (-1.3%) than existing dwellings (-2.2%).

III.2.4 - Taxa de variação média anual

III.2. 4 - Annual average rate of change



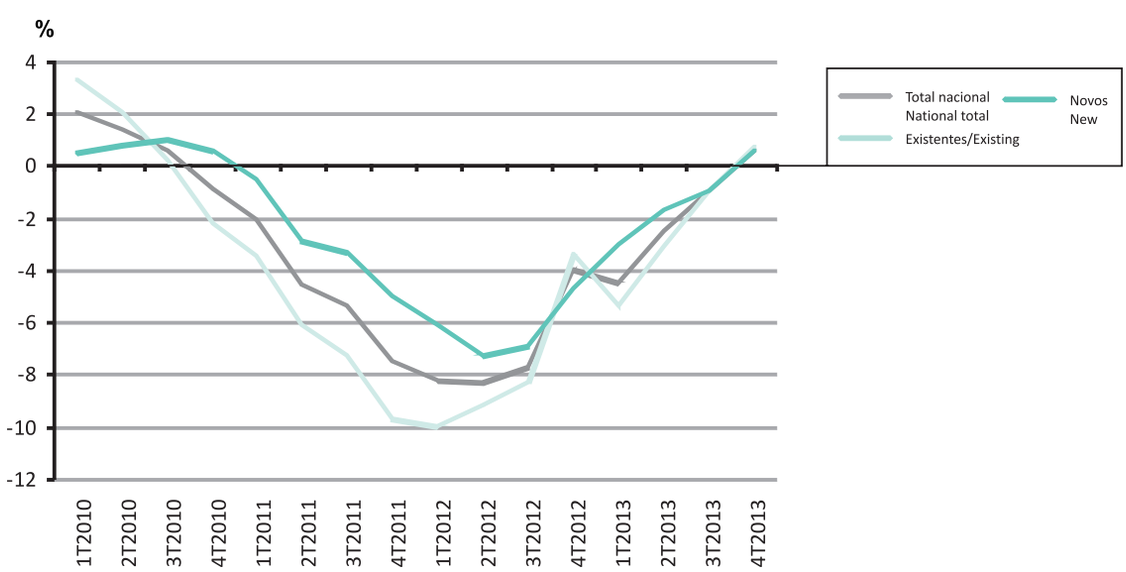
Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Em termos infra-anuais, 2013 prolongou a tendência de recuperação dos preços dos alojamentos familiares, iniciada no terceiro trimestre de 2012, tendo o quarto trimestre apresentado a primeira taxa de variação homóloga de sinal positivo (0,6%) desde o terceiro trimestre de 2010.

In infra-annual terms, 2013 extended the trend of recovery of dwelling prices that had started in the third quarter of 2012. The fourth quarter saw the first positive year-on-year rate of change (0.6%) since the third quarter of 2010.

III.2.5 - Taxa de variação homóloga

III.2. 5 - Year-on-year rate of change



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Índice de Preços no Consumidor

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Estatísticas da Construção e Habitação /Building and Housing Statistics

INE: Destaque /Press release

BP: Relatório Anual

BP: Boletim Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Housing price statistics - House Price Index

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt ..... (Banco de Portugal)

www.dgae.min-economia.pt ..... (Direção-Geral das Atividades Económicas)

www.autoridadedaconcorrencia.pt ..... (Autoridade da Concorrência)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/hicp/methodology/hps/house_price_index ..... (Eurostat)

http://ec.europa.eu/dgs/competition/index_pt.htm..... (Direção-Geral da Concorrência, Comissão Europeia)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

Quadros | Tables

III.2.1 - Indicadores de preços 321
III.2.1 - Indicators of prices 321

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa 322
III.2.2 - Annual average growth rate in the consumer price index according to division 322

III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados 323
III.2.3 - Annual average growth rate in the consumer price index according to the main aggregates 323

III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor - comparação por país da área do Euro 324
III.2.4 - Annual average growth rate in the harmonised consumer price index - comparison among Euro area countries 324

III.2.5 - Variação média anual do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output) 324
III.2.5 - Annual average rate in the producer price index of agricultural products (output) 324

III.2.6 - Variação média anual do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input) 325
III.2.6 - Annual average rate in the purchase price index of agricultural production means (input) 325

III.2.7 - Variação média anual do índice de preços na indústria (CAE-Rev.3) 326
III.2.7 - Annual average rate of price index in industry (CAE-Rev.3) 326

III.2.8 - Índice de Preços da Habitação 327
III.2.8 - House Price Index 327

III.2.1 - Indicadores de preços

III.2.1 - Indicators of prices

Unidade: % Unit:%

	Variação média anual							
	Preços no consumidor	Preços no consumidor exceto habitação	Produção de bens agrícolas (output)	Preços na produção industrial (CAE-Rev.3)	Deflatores das importações		Deflatores das exportações	
					Bens e serviços	Bens (FOB)	Bens e serviços	Bens (FOB)
Portugal								
1995	4,22	4,12	x	x	x	x	x	x
2000	2,85	2,82	x	x	8,4	8,6	5,5	5,8
2005	2,28	2,24	x	x	2,9	2,9	1,7	1,8
2006	3,11	3,10	4,8	3,6	3,8	4,1	4,4	4,9
2007	2,45	2,43	3,8	1,8	1,4	1,1	1,9	1,4
2008	2,59	2,56	2,7	5,0	5,2	5,5	2,7	2,4
2009	-0,83	- 0,98	-6,0	-4,3	-9,4	-10,6	-5,0	-6,1
2010	1,40	1,38	5,4	3,6	4,7	5,1	3,3	4,4
2011	3,65	3,73	-1,0	5,8	7,1	8,3	5,0	5,8
2012	2,77	2,80	3,2	3,2	1,6 Pe	1,4 Pe	1,8 Pe	1,7 Pe
2013								
Portugal	**0,27**	**0,25**	**5,7**	**0,1**	**-1,9 Pe**	**-2,3 Pe**	**-0,3 Pe**	**-0,8 Pe**
Continente	**0,23**	**0,20**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Norte	**-0,02**	**-0,02**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Centro	**0,09**	**0,04**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Lisboa	**0,54**	**0,49**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Alentejo	**0,56**	**0,56**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Algarve	**0,08**	**0,10**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Açores	**1,86**	**1,88**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**1,23**	**1,27**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**

	Annual average rate							
	Consumer prices	Consumer prices excluding housing	Agricultural goods output	Industrial production prices (CAE-Rev.3)	Imports deflators		Exports deflators	
					Goods and services	Goods (FOB)	Goods and services	Goods (FOB)

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012). Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005). Índice de Preços na Produção Industrial (Base 2010). Contas Nacionais (Base 2011).

Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012). Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005). Industrial Production Price Index (Base 2010). National Accounts (Base 2011).

Nota: Os valores para os indicadores "Preços na produção industrial (CAE-Rev.3)", "Deflatores das importações " e "Deflatores das exportações " foram retropolados na sequência da mudança de base.

Note: The values for the indicators of "Industrial production prices (CAE-Rev.3)", "Imports deflators" and "Exports deflators" were changed due to the change of base and the respective retropolation.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002390

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007323

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.2 - Annual average growth rate in the consumer price index according to division

Unidade: % Unit: %

	Total	Total exceto habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado
Portugal					
1995	4,22	4,12	2,72	7,52	2,04
2000	2,85	2,82	2,12	0,86	0,82
2005	2,28	2,24	-0,57	4,75	-1,14
2006	3,11	3,10	2,69	9,70	0,54
2007	2,45	2,43	2,45	4,86	2,21
2008	2,59	2,56	3,72	7,55	1,61
2009	-0,83	-0,98	-3,44	3,32	-1,66
2010	1,40	1,38	-0,24	4,40	-1,66
2011	3,65	3,73	2,10	7,94	-3,93
2012	2,77	2,80	3,20	4,74	-5,24
2013					
Portugal	**0,27**	**0,25**	**1,94**	**4,05**	**-3,31**
Continente	**0,23**	**0,20**	**1,91**	**3,62**	**-3,33**
Norte	**-0,02**	**-0,02**	**1,67**	**3,27**	**-5,67**
Centro	**0,09**	**0,04**	**1,73**	**4,12**	**-0,72**
Lisboa	**0,54**	**0,49**	**2,49**	**3,85**	**-3,39**
Alentejo	**0,56**	**0,56**	**1,81**	**3,03**	**-0,99**
Algarve	**0,08**	**0,10**	**1,02**	**3,41**	**-2,09**
R. A. Açores	**1,86**	**1,88**	**4,09**	**2,59**	**-0,84**
R. A. Madeira	**1,23**	**1,27**	**1,44**	**20,22**	**-4,79**
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).

Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002389

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007323

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.2 - Annual average growth rate in the consumer price index according to division

Unidade: % Unit: %

	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal									
1995	4,38	3,38	6,19	4,35	4,92	4,90	9,51	6,08	7,09
2000	3,72	1,94	3,08	4,85	- 4,93	0,88	5,07	3,64	4,20
2005	4,37	1,29	0,85	5,78	- 0,16	1,59	6,99	2,36	2,19
2006	3,86	0,99	1,52	5,48	- 0,94	1,17	5,23	2,28	3,26
2007	3,64	1,57	7,43	1,55	- 1,76	0,36	3,75	2,57	2,39
2008	3,95	1,67	1,36	1,46	- 2,07	0,57	4,16	3,72	2,56
2009	2,06	1,71	- 1,45	- 3,62	- 1,04	- 1,59	3,46	2,37	1,87
2010	4,43	1,60	- 1,35	4,55	- 1,95	- 0,19	2,77	1,23	0,53
2011	6,66	1,17	4,46	8,90	2,99	0,96	2,05	1,41	1,79
2012	8,72	- 0,47	0,35	3,27	0,46	0,91	1,50	4,47	1,11
2013									
Portugal	**2,15**	**-0,51**	**1,49**	**-2,32**	**0,45**	**0,41**	**1,18**	**1,65**	**-0,61**
Continente	**2,14**	**-0,52**	**1,52**	**-2,39**	**0,43**	**0,37**	**1,17**	**1,64**	**-0,64**
Norte	**2,01**	**-0,89**	**1,76**	**-2,42**	**0,21**	**0,40**	**0,85**	**1,20**	**-0,38**
Centro	**1,91**	**-0,47**	**1,51**	**-2,93**	**0,45**	**-0,01**	**1,19**	**0,95**	**-0,32**
Lisboa	**2,34**	**-0,35**	**1,08**	**-2,01**	**0,65**	**0,41**	**1,43**	**2,45**	**-1,01**
Alentejo	**2,49**	**0,51**	**2,11**	**-2,09**	**-0,07**	**1,68**	**0,15**	**1,84**	**-0,54**
Algarve	**2,20**	**-0,72**	**1,72**	**-2,62**	**0,82**	**0,51**	**2,05**	**1,50**	**-1,28**
R. A. Açores	**3,46**	**0,48**	**2,11**	**-0,35**	**0,30**	**3,03**	**0,61**	**2,58**	**0,07**
R. A. Madeira	**1,90**	**-0,47**	**-0,22**	**-0,44**	**1,50**	**0,81**	**2,33**	**2,01**	**0,58**
	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).

Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002389

III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados

III.2.3 - Annual average growth rate in the consumer price index according to the main aggregates

Unidade: % Unit: %

	Total	Total exceto habitação	Produtos alimentares não transformados	Total exceto produtos alimentares não transformados e energia	Produtos energéticos	Bens	Serviços
Portugal							
1995	4,22	4,12	2,47	4,82	1,16	3,02	6,50
2000	2,85	2,82	2,55	2,57	6,03	2,19	4,24
2005	2,28	2,24	- 0,48	1,84	9,88	1,90	2,97
2006	3,11	3,10	3,22	2,51	8,03	3,22	2,91
2007	2,45	2,43	2,97	2,24	3,53	2,22	2,89
2008	2,59	2,56	0,59	2,38	6,51	2,35	3,02
2009	- 0,83	- 0,98	- 4,28	0,43	- 7,80	- 2,34	1,69
2010	1,40	1,38	0,72	0,27	9,47	1,69	0,97
2011	3,65	3,73	2,86	2,25	12,72	4,38	2,55
2012	2,77	2,80	2,81	1,52	9,59	2,54	3,14
2013	**0,27**	**0,25**	**2,61**	**0,19**	**-0,66**	**-0,01**	**0,68**
	All items	All items excluding housing	Unprocessed food	All items excluding unprocessed food and energy	Energy-	Goods	Services

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).

Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002390

III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor - comparação por país da área do Euro

III.2.4 - Annual average growth rate in the harmonised consumer price index - comparison among Euro area countries

Unidade: % Unit: %

	Área Euro	BE	DE	EE	IE	GR	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	SK	FI
2000	2,1	2,7	1,4	3,9	5,3	2,9	3,5	1,8	2,6	4,9	3,8	3,0	2,3	2,0	2,8	8,9	12,2	2,9
2005	2,2	2,5	1,9	4,1	2,2	3,5	3,4	1,9	2,2	2,0	3,8	2,5	1,5	2,1	2,1	2,5	2,8	0,8
2006	2,2	2,3	1,8	4,4	2,7	3,3	3,6	1,9	2,2	2,2	3,0	2,6	1,7	1,7	3,0	2,5	4,3	1,3
2007	2,1	1,8	2,3	6,7	2,9	3,0	2,8	1,6	2,0	2,2	2,7	0,7	1,6	2,2	2,4	3,8	1,9	1,6
2008	3,3	4,5	2,8	10,6	3,1	4,2	4,1	3,2	3,5	4,4	4,1	4,7	2,2	3,2	2,7	5,5	3,9	3,9
2009	0,3	0,0	0,2	0,2	-1,7	1,3	-0,2	0,1	0,8	0,2	0,0	1,8	1,0	0,4	-0,9	0,9	0,9	1,6
2010	1,6	2,3	1,2	2,7	-1,6	4,7	2,0	1,7	1,6	2,6	2,8	2,0	0,9	1,7	1,4	2,1	0,7	1,7
2011	2,7	3,5	2,5	5,1	1,2	3,1	3,1	2,3	2,9	3,5	3,7	2,5	2,5	3,6	3,6	2,1	4,1	3,3
2012	2,5	2,6	2,1	4,2	1,9 Rc	1,0	2,4	2,2	3,3	3,1	2,9	3,2	2,8	2,6	2,8	2,8	3,7	3,2
2013	**1,4**	**1,2**	**1,6**	**3,2**	**0,5**	**-0,9**	**1,5**	**1,0**	**1,3**	**0,4**	**1,7**	**1,0**	**2,6**	**2,1**	**0,4**	**1,9**	**1,5**	**2,2**
	Euro area	BE	DE	EE	IE	GR	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	SK	FI

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Eurostat, Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (Base 2005).

Source: Eurostat, Harmonized Consumer Prices Index (Base 2005).

III.2.5 - Variação média anual do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)

III.2.5 - Annual average rate in the producer price index of agricultural products (output)

Unidade: % Unit: %

	Produção de bens agrícolas (output)	Produção vegetal	Produção vegetal, dos quais							Produção animal	Produção animal, dos quais					
			Batatas	Frutos	Hortícolas frescos	Vinho de mesa	Vinho de qualidade	Azeite	Plantas e flores		Animais	Bovinos	Suínos	Aves de capoeira	Leite em natureza	Ovos
Portugal																
2006	4,8	3,4	61,4	-0,6	5,1	-1,0	-1,0	19,0	2,3	6,9	12,5	27,4	8,6	4,5	-4,6	16,9
2007	3,8	4,2	0,8	9,6	-3,1	1,5	5,9	-23,4	4,1	3,2	-1,9	2,2	-7,9	5,1	11,8	18,9
2008	2,7	2,5	-17,7	5,7	6,5	4,7	1,0	-4,8	-3,8	2,9	-1,5	-8,2	1,7	1,2	11,5	0,2
2009	-6,0	-6,3	-14,6	-11,0	-4,3	-5,1	0,8	-17,0	0,1	-5,6	0,8	3,3	0,5	-2,6	-18,3	7,0
2010	5,4	8,4	49,9	6,0	19,5	-0,4	-0,7	-6,0	1,5	1,3	2,0	2,0	2,9	1,5	-1,1	2,9
2011	-1,0	-5,0	-6,4	-3,3	-17,3	-0,1	-0,8	-3,6	-2,3	5,1	4,0	7,1	0,8	4,6	7,9	-0,1
2012	3,2	0,2	-25,8	2,6	3,9	-1,8	-3,3	7,6	2,8	7,4	6,2	5,3	12,5	0,0	1,9	51,8
2013	**5,7**	**7,8**	**88,8**	**2,6**	**14,8**	**0,8**	**4,8**	**25,5**	**1,7**	**3,2**	**5,2**	**2,5**	**8,5**	**4,7**	**8,6**	**-31,3**
	Agricultural goods output	Crop output	Crop output, of which							Animal output	Animal output, of which					
			Potatoes	Fruits	Fresh vegetables	Table wine	Quality wine	Olive oil	Plants and flowers		Animals	Cattle	Pigs	Poultry	Milk	Eggs

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005).

Source: Statistics Portugal, Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005).

III.2.6 - Variação média anual do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

III.2.6 - Annual average rate in the purchase price index of agricultural production means (input)

Unidade: % Unit: %

	Total Input I + Input II	Input I	Bens e serviços de consumo corrente (input I), dos quais						Input II	Bens de investimento (input II), dos quais			
										Máquinas e outros bens de equipamento			Tratores
			Sementes e plantas	Energia e lubrificantes	Adubos e corretivos	Alimentos para animais	Outros bens e serviços	Despesas veterinárias		Motocultivadores e outro material de duas rodas	Máquinas e materiais para cultura	Máquinas e materiais para colheita	
Portugal													
2006	2,7	2,8	-1,9	9,6	8,6	1,9	1,8	1,2	2,4	1,5	0,6	5,9	2,3
2007	7,8	8,1	1,0	2,9	8,6	14,8	6,4	-0,8	5,3	0,9	3,5	5,9	6,1
2008	14,0	15,3	2,8	15,6	64,5	19,2	9,8	2,4	4,2	2,9	11,5	4,5	0,5
2009	-2,3	-2,7	3,2	-16,3	-11,0	-9,6	5,8	2,3	0,3	3,3	0,4	5,3	3,2
2010	0,5	0,5	-2,0	14,6	-13,4	0,7	-0,9	0,2	1,1	1,4	1,3	1,9	0,6
2011	7,0	7,6	5,1	15,5	20,9	15,5	-0,7	-0,8	2,3	1,2	1,2	3,6	2,7
2012	4,0	4,2	11,5	6,2	1,6	8,8	-0,3	1,2	2,2	2,9	0,3	7,1	4,0
2013	**2,0**	**1,9**	**-5,1**	**-4,0**	**-2,7**	**6,8**	**0,3**	**-0,7**	**2,0**	**1,5**	**4,6**	**3,7**	**0,7**

	Total Input I + Input II	Input I	Goods and services of current consumption (input I), of which						Input II	Capital goods (input II), of which			
										Machinery and other equipments			Tractors
			Seeds and plants	Energy and lubricants	Fertilizers and soil correctives	Animal food	Other goods and services	Veterinary expenses		Walking tractors and other two-wheeled machinery	Farm machinery and equipments	Harvest machinery and equipments	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005).

Source: Statistics Portugal, Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005).

III.2.7 - Variação média anual do índice de preços na indústria (CAE-Rev.3)*

III.2.7 - Annual average rate of price index in industry (CAE-Rev.3)*

Unidade: % Unit: %

Setores de atividade (CAE-Rev.3)		Ponderações	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Portugal											**Portugal**
Índice geral	B/C/D/E	100,00	3,6	1,8	5,0	-4,3	3,6	5,8	3,2	**0,1**	**General index**
Desagregação do índice geral por grandes agrupamentos industriais:											**Breakdown of general index by main industrial groups:**
Bens de consumo	-	32,36	2,0	0,7	3,1	-1,6	0,0	2,4	2,0	**-0,1**	**Consumer goods**
Bens de consumo duradouro	-	3,90	1,8	0,8	1,4	1,1	1,7	1,9	1,7	**0,2**	Durable consumer goods
Bens de consumo não duradouro	-	28,45	2,0	0,7	3,3	-2,0	-0,3	2,5	2,1	**-0,1**	Non-durable consumer goods
Bens intermédios	-	32,72	2,4	2,6	3,8	-4,5	1,9	3,4	0,1	**0,5**	**Intermediate goods**
Bens de investimento	-	10,45	0,6	-0,1	0,2	-1,0	-1,2	0,0	0,7	**1,4**	**Capital goods**
Energia	-	24,47	10,2	3,2	12,2	-9,4	14,0	15,8	9,1	**-0,6**	**Energy**
Desagregação do índice geral por secções e divisões:											**Breakdown of general index by industrial sections and divisions:**
Indústrias extrativas	B	1,27	-0,3	0,7	0,6	0,3	0,0	-1,2	-2,2	**5,6**	**Mining and quarrying**
Indústrias transformadoras	C	86,90	3,4	1,5	5,0	-5,5	3,5	5,7	2,2	**-0,8**	**Manufacturing**
Indústrias alimentares	10	18,18	2,7	1,1	6,1	-4,3	-1,0	5,1	4,1	**1,9**	Manufacture of food products
Indústria das bebidas	11	3,86	1,4	4,9	3,8	1,8	-0,8	-0,7	-0,4	**2,2**	Manufacture of beverages
Indústria do tabaco	12	0,33	…	…	…	…	…	…	…	**...**	Manufacture of tobacco products
Fabricação de têxteis	13	2,86	-2,1	-0,2	-0,6	-2,0	0,0	4,1	-1,6	**-1,6**	Manufacture of textiles
Indústria do vestuário	14	2,09	0,5	0,4	0,6	0,2	0,3	1,2	0,4	**-1,0**	Manufacture of wearing apparel
Indústria do couro e dos produtos do couro	15	1,22	0,1	0,7	0,3	0,3	0,5	0,8	3,0	**1,3**	Manufacture of leather and related products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	16	3,18	1,3	1,7	0,9	-1,2	-0,2	2,5	-0,1	**0,9**	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	17	2,84	1,6	2,0	2,4	-5,7	13,0	-0,3	-2,4	**0,1**	Manufacture of paper and paper products
Impressão e reprodução de suportes gravados	18	2,41	1,8	0,1	1,1	0,1	2,4	8,3	2,7	**-6,7**	Printing and reproduction of recorded media
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	19	12,64	…	…	…	…	…	…	…	**...**	Manufacture of coke and refined petroleum products
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	20	5,37	5,9	3,0	4,4	-7,9	1,3	4,1	2,0	**1,0**	Manufacture of chemicals and chemical products
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	21	1,69	-2,1	-1,4	-2,4	-2,7	-2,8	-5,5	-3,5	**-6,9**	Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	22	2,72	1,5	1,5	2,4	-1,3	0,4	2,9	1,3	**-0,4**	Manufacture of rubber and plastic products
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	23	4,71	1,2	2,8	3,7	0,2	0,7	1,3	0,8	**0,5**	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base	24	1,91	9,6	5,1	10,5	-20,3	7,8	12,1	-2,3	**-2,8**	Manufacture of basic metals
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	25	7,04	1,5	2,3	2,6	-0,6	0,7	-1,7	0,6	**1,2**	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	26	1,54	2,8	2,1	-3,1	-2,1	-0,7	-1,8	-1,8	**0,2**	Manufacture of computer, electronic and optical products
Fabricação de equipamento elétrico	27	2,96	4,5	2,3	0,8	-1,7	4,8	5,1	-5,9	**-2,9**	Manufacture of electrical equipment
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	28	1,60	1,4	3,3	1,6	-2,7	-0,6	0,1	0,0	**1,1**	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	29	2,05	1,6	0,7	-0,8	-0,7	0,8	0,5	0,2	**-6,5**	Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers
Fabricação de outro equipamento de transporte	30	0,12	0,9	-0,2	2,0	1,1	0,1	1,2	0,8	**0,7**	Manufacture of other transport equipment
Fabricação de mobiliário e de colchões	31	2,76	0,7	0,9	1,4	0,9	1,1	1,8	1,8	**0,9**	Manufacture of furniture
Outras indústrias transformadoras	32	0,85	1,2	-0,8	0,2	0,6	3,9	5,1	3,3	**-1,0**	Other manufacturing
Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33	1,97	-3,1	-8,4	-0,7	-1,6	-7,2	-0,9	4,0	**7,1**	Repair and installation of machinery and equipment
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	D	9,14	6,5	3,5	5,4	4,0	4,8	7,5	13,0	**6,7**	**Electricity, gas, steam and air conditioning supply**
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	E	2,69	4,8	8,2	6,7	7,2	6,1	5,1	4,3	**2,5**	**Water supply; sewerage, waste management and remediation activities**
		Weights	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	**2013**	Branches of activity (CAE-Rev.3)

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços na Produção Industrial (Base 2010).

Source: Statistics Portugal, Industrial Production Price Index (Base 2010).

Nota: As ponderações apresentadas correspondem à percentagem em relação ao nível de agregação do índice geral. Os valores foram retropelados na sequência da mudança de base.

Note: Weights refer to the highest level of the general index breakdown. The values were changed due to the change of base and the respective retropolation.

(*) Dados atualizados a 10-08-2016

(*) Data updated on 10-08-2016

III.2.8 - Índice de Preços da Habitação

III.2.8 - House Price Index

	Índices			Taxa de variação média anual		
	Nº			%		
	Total nacional	Existentes	Novos	Total nacional	Existentes	Novos
Portugal						
2009	99,2	99,2	99,3	//	//	//
2010	100,0	100,0	100,0	0,8	0,8	0,7
2011	95,1	93,4	97,1	-4,9	-6,6	-2,9
2012	88,4	86,1	91,0	-7,1	-7,8	-6,3
2013	**86,7**	**84,2**	**89,8**	**-1,9**	**-2,2**	**-1,3**

	Indexes			Annual rate of change		
	Nº			%		
	All dwellings	Existing	New	All dwellings	Existing	New

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços da Habitação.

Source: Statistics Portugal, House Price Index.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação do Consumo Individual por Objetivo	Classification of Individual Consumption by Purpose
Lista de produtos agrícolas	List of agricultural products
Meios de produção	Means of production
Classificação das Atividades Económicas, Rev. 3	CAE-Rev. 3

Indicadores | Indicators

Designação	Name
Variação média anual total	All items annual average rate
Variação média anual total exceto habitação	All items excluding housing annual average rate
Variação média anual	Annual average rate
Variação média anual do total de produtos agrícolas (output)	Annual average rate of total agricultural products (output)
Variação média anual (produtos agrícolas)	Annual average rate (agricultural products)
Variação média anual (bens de produção na agricultura)	Annual average rate (agricultural production goods)
Variação média anual	Annual rate of change

Cálculo	Calculation
(IPC Total no ano N / IPC Total no ano N-1 - 1) * 100	(CPI all items for year N / CPI all items for year N-1 - 1) * 100
(IPC Total exceto habitação no ano N / IPC Total exceto habitação no ano N-1 - 1) * 100	(CPI all items excluding housing for year N / CPI all items excluding housing for year N-1 - 1) * 100
(Índice de Preços na Produção no ano N / Índice de Preços na Produção no ano N-1 - 1) * 100	(Output Price Index for year N / Output Price Index for year N-1 - 1) * 100
(Índice output do total de produtos agrícolas no ano N / Índice output do total de produtos agrícolas no ano N-1 - 1) * 100	(Output index of total agricultural products for year N / Output index of total agricultural products for year N-1 - 1) * 100
[Índice output (Produtos agrícolas) no ano N / Índice output (Produtos agrícola) no ano N-1 - 1] * 100	[Output index (agricultural products) for year N / Output index (agricultural products) for year N-1 - 1] * 100
[Índice input (Bens de produção na agricultura) no ano N / Índice input (Bens de produção na agricultura) no ano N-1 - 1] * 100	[Input index (agricultural production goods) for year N / Input index (agricultural production goods) for year N-1 - 1] * 100
(IPHab no ano N/ IPHab no ano N-1 - 1) * 100	(HPI for year N/ IPHab for year N-1 - 1) * 100



Empresas | Enterprises

Dinâmica empresarial

O número de empresas em Portugal e o pessoal ao serviço decresceram novamente em 2013[1] (-0,7% e -2,2%), tendência que se observou em grande parte dos setores de atividade. No entanto, surgiram alguns sinais de retoma, nomeadamente através do crescimento nominal de 0,5% do valor acrescentado bruto (VAB) do total das empresas não financeiras, apesar da redução do volume de negócios (-0,8%).

Setorialmente foi a Construção que apresentou o maior decréscimo, quer no número de empresas (-3,0%), quer no pessoal ao serviço (-8,9%). Contrariamente, destacaram-se as Atividades de informação e comunicação e a Agricultura e Pesca, as quais registaram respetivamente acréscimos de 3,9% e 3,3% no número de empresas, e de 2,7% e 4,7% no pessoal ao serviço.

Por outro lado, o Comércio foi o setor que gerou a maior parcela (37,0%) do valor total do volume de negócios (VVN), correspondente a 323 289 milhões de euros, cujo montante se manteve ao nível de 2012.

[1] Dados provisórios de 2013

Business dynamics

The number of enterprises and persons employed in Portugal declined further in 2013[1] (-0.7% and -2.2%), as seen in the majority of sectors of activity. However, there were a few signs of recovery, notably through 0.5% nominal growth of gross value added (GVA) of total non-financial enterprises, in spite of a decline in turnover (-0.8%).

In sectoral terms, construction declined the most, both as regards the number of enterprises (-3.0%) and persons employed (-8.9%). Conversely, Information and communication and Agriculture and fishing increased respectively by 3.9% and 3.3% in terms of the number of enterprises, and by 2.7% and 4.7% in terms of persons employed.

In turn, Trade generated the highest share (37.0%) of total turnover, corresponding to €323,289 million, i.e. at the same level as in 2012.

[1] Provisional data for 2013.

Com crescimento do VAB, observaram-se os setores da Indústria e Energia (2,1%), Comércio (1,5%), Transportes e armazenagem (1,0%) e Outros serviços (1,0%). A Agricultura e Pesca, embora com um menor peso relativo no total das empresas não financeiras, apresentou um acréscimo de VAB em 4,8%.

GVA grew in all of the following sectors: Industry and Energy (2.1%), Trade (1.5%), Transportation and storage (1.0%) and Other services (1.0%). Agriculture and fishing, although with a lower relative weight in total non-financial enterprises, saw its GVA increase by 4.8%.

III.3.1 - Principais indicadores do setor empresarial não financeiro, 2013

III.3.1 - Main indicators of the non-financial business sector, 2013

	Empresas			Pessoal ao serviço			Volume de negócios			VAB_{pm}			
	Nº	Estrutura 2013 (%)	Tx. var. anual 12-13 (%)	Nº	Estrutura 2013 (%)	Tx. var. anual 12-13 (%)	10^3 Euros	Estrutura 2013 (%)	Tx. var. anual 12-13 (%)	10^3 Euros	Estrutura 2013 (%)	Tx. var. anual 12-13 (%)	
Total	1 055 813	100,0	-0,7	3 435 566	100,0	-2,2	323 288 633	100,0	-0,8	76 386 211	100,0	0,5	Total
Forma jurídica													*Legal form*
Empresas individuais	704 997	66,8	-0,6	810 103	23,6	-0,8	15 165 094	4,7	-0,2	5 897 435	7,7	-0,6	Individual enterprises
Sociedades	350 816	33,2	-0,8	2 625 463	76,4	-2,6	308 123 539	95,3	-0,8	70 488 776	92,3	0,6	Companies
Setor de atividade													*Sector of activity*
Agricultura e Pesca	58 144	5,5	3,3	111 158	3,2	4,7	5 357 038	1,7	1,4	1 188 192	1,6	4,8	Agriculture and fishing
Indústria e Energia	71 670	6,8	-0,8	687 707	20,0	-1,2	101 900 553	31,5	0,2	22 467 645	29,4	2,1	Industry and Energy
Construção e atividades imobiliárias	113 661	10,8	-2,6	358 112	10,4	-8,2	23 571 716	7,3	-9,6	6 919 745	9,1	-6,1	Construction and real estate activities
Comércio	232 760	22,0	-1,7	732 737	21,3	-2,8	119 640 558	37,0	0,0	14 269 901	18,7	1,5	Trade
Transportes e armazenagem	22 485	2,1	-1,8	150 807	4,4	-1,7	17 500 008	5,4	0,4	5 913 879	7,7	1,0	Transportation and storage
Alojamento e restauração	82 294	7,8	-1,0	264 526	7,7	-2,2	8 430 897	2,6	0,1	3 110 213	4,1	-0,5	Accommodation and food service activities
Informação e comunicação	14 951	1,4	3,9	82 854	2,4	2,7	11 664 699	3,6	-2,3	4 956 889	6,5	-1,4	Information and communication
Outros serviços	459 848	43,6	-0,1	1 047 665	30,5	-1,2	35 223 163	10,9	-0,7	17 559 747	23,0	1,0	Other services

	Enterprises			Persons employed			Turnover			GVA_{mp}			
	No.	Structure 2013 (%)	Annual growth rate 12-13 (%)	No.	Structure 2013 (%)	Annual growth rate 12-13 (%)	€ thousands	Structure 2013 (%)	Annual growth rate 12-13 (%)	€ thousands	Structure 2013 (%)	Annual growth rate 12-13 (%)	

INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas

Statistics Portugal, Integrated business accounts system

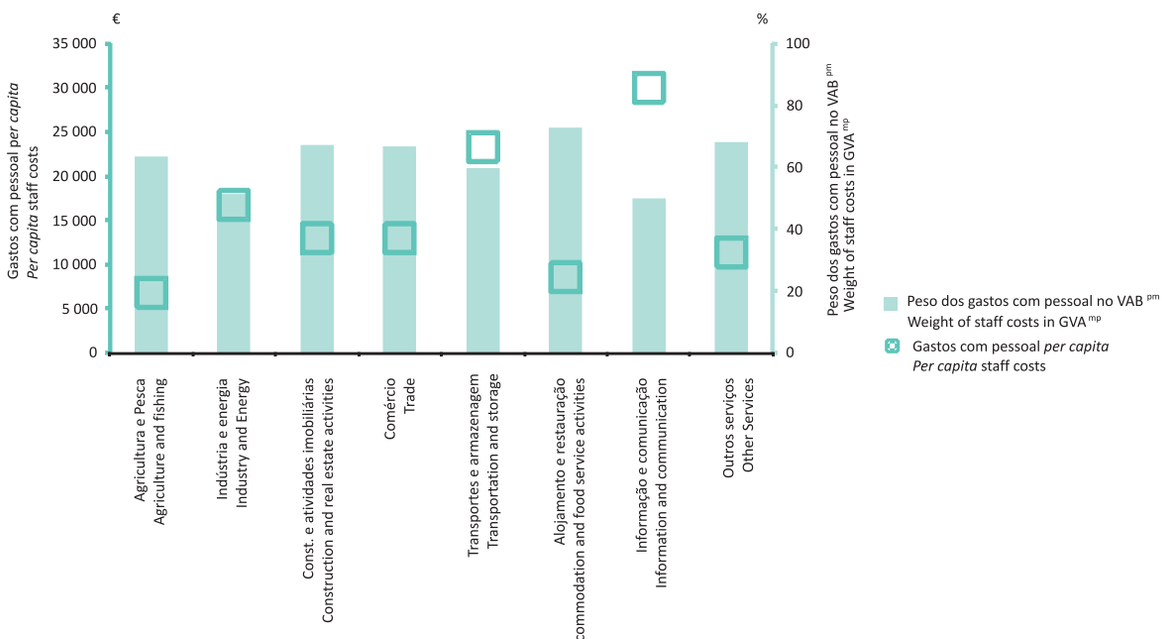
Em 2013, o setor da Informação e comunicação foi o que mais se evidenciou nos gastos com o pessoal *per capita*, com cerca de 30 000 mil euros, bem acima da média nacional de 13 580 euros, embora tenha sido o que assegurou o menor volume de emprego (0,2% do total). Contrariamente, os setores de Alojamento e restauração e da Agricultura e Pesca apresentaram os menores gastos com o pessoal por trabalhadora/or, os quais se situaram em 8 574 euros e 6 801 euros respetivamente (representando 7,7% e 3,2% do emprego total).

As atividades de Alojamento e restauração foram também as que apresentaram a maior proporção de gastos com o pessoal face ao valor criado pelo próprio setor, como atesta o valor do indicador do peso dos gastos com o pessoal no VABpm (72,9%). Seguiram-se-lhe os Outros serviços com um rácio de 68,2%. Este indicador obteve o menor valor nas atividades de Informação e comunicação (50,2%).

In 2013 the Information and communication sector stood out as regards *per capita* staff costs, at around €30,000, well above the national average of €13,580, although accounting for the lowest employment volume (0.2% of the total). By contrast, Accommodation and food service activities and Agriculture and fishing recorded the lowest staff costs, i.e. €8,574 and €6,801 respectively (accounting for 7.7% and 3.2% of total employment).

Accommodation and food service activities also recorded the highest share of staff costs vis-à-vis the value created by the sector, as shown by the indicator of the weight of staff costs in GVAmp (72.9%). It was followed by Other services, with a ratio of 68.2%. This indicator recorded the lowest value in Information and communication (50.2%).

III.3.2 - Indicadores de emprego por setor de atividade, 2013
III.3.2 - Employment indicators by sector of activity, 2013



INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas
Statistics Portugal, Integrated business accounts system

Demografia de empresas[2]

No ano 2012, a taxa de natalidade para o setor não financeiro situou-se 6 p.p. abaixo da taxa de mortalidade de 2011, (que se fixou em 18,5%). Este aspeto foi comum a todos os setores de atividade.

As atividades de Informação e comunicação e de Outros serviços registaram as mais altas taxas de natalidade e de mortalidade, o que deverá estar associado aos menores custos de entrada nestas atividades, quando comparadas com outro tipo de atividades, nomeadamente as do setor da Indústria e Energia.

O conjunto de Outros serviços apresentou a menor taxa de sobrevivência das empresas nascidas dois anos antes, com uma percentagem de 42,9%. Inversamente o setor da Indústria e Energia atingiu o valor máximo para este indicador, o qual foi superior em 17,8 p. p. ao da taxa de sobrevivência a dois anos para o conjunto das empresas não financeiras (48,5%).

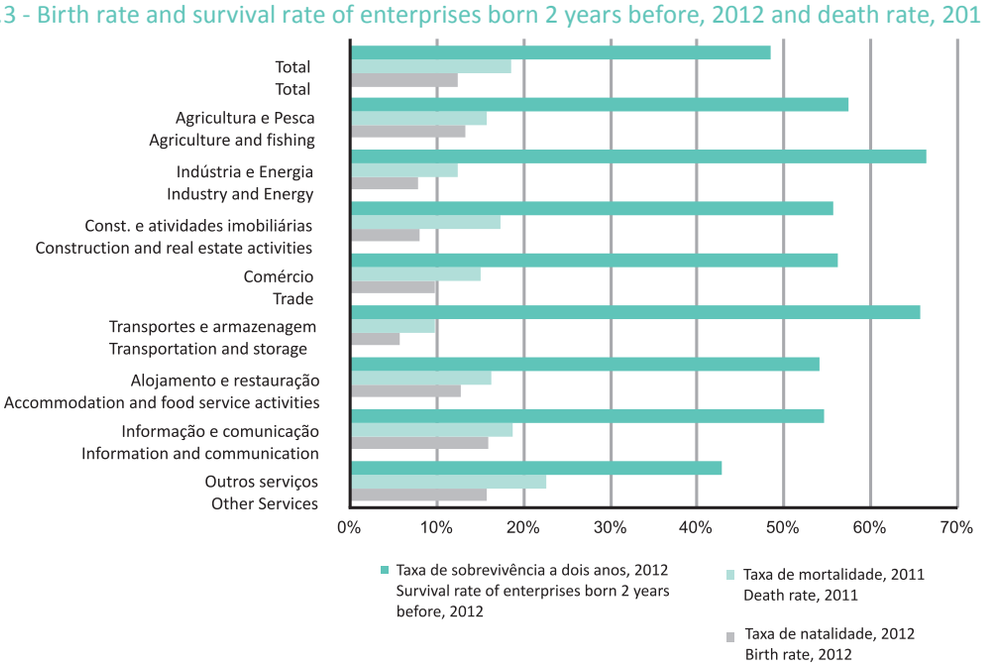
Demography of enterprises[2]

In 2012 the birth rate for the non-financial sector stood 6 p.p. below the 2011 death rate (i.e. 18.5%). This was common to all sectors of activity.

Information and communication and Other services recorded the highest birth and death rates, which was probably associated with lower costs of entry into these activities, compared with other types of activity, namely those of the Industry and energy sector.

Other services as a whole recorded the lowest survival rate of enterprises born two years before, with a share of 42.9%. Conversely, the Industry and energy sector reached a peak for this indicator, which was higher by 17.8 p.p. than the two-year survival rate's for non-financial enterprises as a whole (48.5%).

III.3.3 - Taxa de natalidade e taxa de sobrevivência a dois anos de 2012 e taxa de mortalidade de 2011, por setor de actividade
III.3.3 - Birth rate and survival rate of enterprises born 2 years before, 2012 and death rate, 2011, by sector of activity



INE, I.P., Demografia das Empresas
Statistics Portugal, Business demography

[2] Para a taxa de natalidade e taxa de sobrevivência a dois anos das empresas, a última informação disponível refere-se a 2012. Para a taxa de mortalidade das empresas, os dados são provisórios e estão apenas disponíveis para 2011.

[2] The latest available data on the birth rate and survival rate of enterprises born two years before are for 2012. Data on the death rate of enterprises are for 2011 and provisional.

Estabelecimentos[3]

O número total de estabelecimentos em 2012 foi de 1 116 549, dos quais apenas 368 se localizavam fora do País. No que diz respeito aos localizados em território nacional, o seu número decresceu 4,3% face a 2011, consequentemente com uma variação bastante próxima da do número total de empresas não financeiras para o mesmo período (-4,4%).

Relativamente ao volume de negócios gerado por parte dos estabelecimentos nacionais (321 674 milhões de euros em 2012), a variação anual observada foi de -6,3%. Refira-se que os estabelecimentos situados em território estrangeiro registaram um aumento de 6,6% no volume de negócios realizado.

Establishments[3]

The total number of establishments in 2012 was 1,116,549, of which only 368 were located outside the country. The number of establishments located in Portuguese territory grew by 4.3% from 2011, thus very close to the total number of non-financial enterprises for the same period (-4.4%).

With regard to turnover generated by a part of domestic establishments (€321,674 million in 2012), annual growth stood at -6.3%. Turnover of foreign establishments increased by 6.6%.

III.3.3 - Empresas e estabelecimentos, 2012
III.3.3 - Enterprises and establishments, 2012

	Empresas		Estabelecimentos						
	Total	Tx. var. anual 11-12 (%)	Total	Tx. var. anual 11-12 (%)	Nacionais	Tx. var. anual 11-12 (%)	Estrangeiros	Tx. var. anual 11-12 (%)	
Número	1 062 782	-4,4	1 116 549	-4,3	1 116 181	-4,3	368	3,7	Number
Volume de negócios (10^3 Euros)	325 870 314	-6,2	325 870 314	-6,2	321 674 041	-6,3	4 196 273	6,6	Turnover (€ thousands)

	Enterprises		Establishments						
	Total	Annual growth rate 11-12 (%)	Total	Annual growth rate 11-12 (%)	Domestic	Annual growth rate 11-12 (%)	Foreigners	Annual growth rate 11-12 (%)	

INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas
Statistics Portugal, Integrated business accounts system

O número de estabelecimentos nacionais diminuiu em qualquer um dos setores em análise, tendo sido o Comércio que registou o maior decréscimo (-8,6%), setor que concentrou 23,5% dos estabelecimentos. A maior proporção pertenceu ao conjunto de atividades de Outros serviços (42,0% do total).

Quanto ao volume de negócios, observaram-se decréscimos significativos na Construção e Atividades imobiliárias (-25,5%) e Alojamento e restauração (-12,3%). Apesar do menor peso relativo no número de estabelecimentos (1,7% do total), a Agricultura e Pescas constituiu o único setor cujo valor de faturação aumentou (3,0%).

The number of domestic establishments declined in all sectors under review, with Trade – which accounted for 23.5% of establishments – declining the most (-8.6%). The highest share was recorded in Other services as a whole (42.0% of the total).

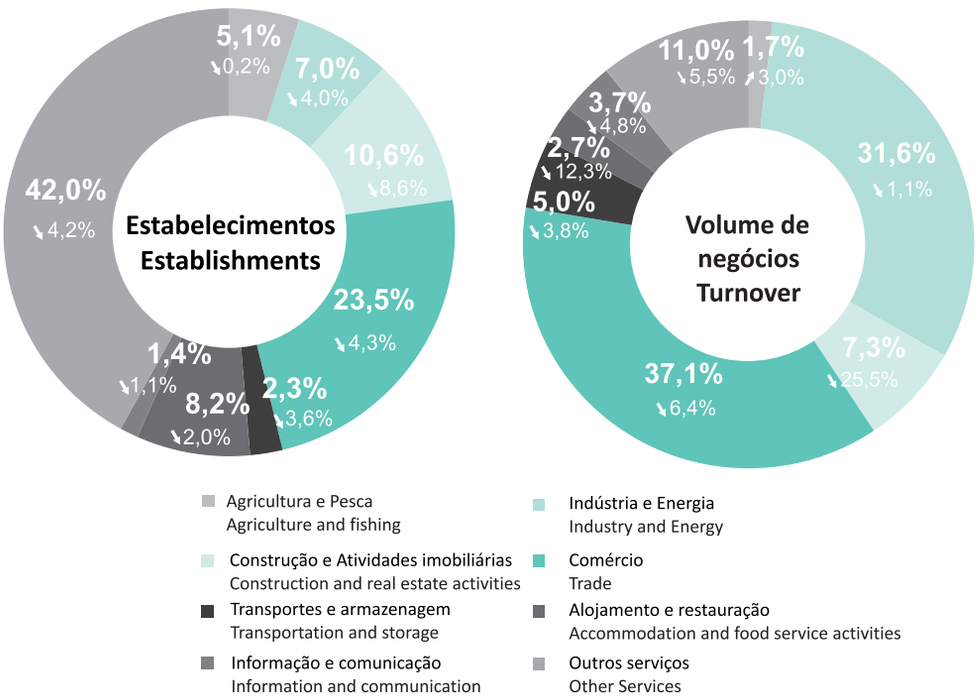
In terms of turnover, there were considerable declines in Construction and Real estate activities (-25.5%) and in Accommodation and food service activities (-12.3%). In spite of the lower relative weight of the number of establishments (1.7% of the total), Agriculture and fishing was the only sector that recorded an increase in turnover (3.0%).

[3] Dados para Estabelecimentos apenas disponíveis para 2012.

[3] Data on establishments are only available for 2012.

III.3.4 - Estabelecimentos nacionais, volume de negócios e variação anual por setor de atividade, 2012

III.3.4 - Domestic establishments, turnover and annual growth rate by sector of activity, 2012



INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas

Statistics Portugal, Integrated business accounts system

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estabelecimentos Comerciais - Unidades de Dimensão Relevante

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

EUROSTAT: Business in Europe (pocketbook)

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt ..... (Banco de Portugal)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

III.3.1 - Indicadores de empresas 338
III.3.1 - Indicators of enterprises 338

III.3.2 - Indicadores de estabelecimentos 339
III.3.2 - Indicators of establishments 339

III.3.3 - Indicadores de empresas 340
III.3.3 - Indicators of enterprises 340

III.3.4 - Indicadores demográficos das empresas 341
III.3.4 - Business demographic indicators 341

III.3.5 - Rácios económico-financeiros das empresas 342
III.3.5 - Economic-financial ratios of enterprises 342

III.3.5 - Rácios económico-financeiros das empresas 343
III.3.5 - Economic-financial ratios of enterprises 343

III.3.6 - Empresas segundo a CAE-Rev.3 344
III.3.6 - Enterprises according to CAE-Rev.3 344

III.3.7 - Estabelecimentos segundo a CAE-Rev.3, 2012 346
III.3.7 - Establishments according to CAE-Rev.3, 2012 346

III.3.8 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3 347
III.3.8 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3 347

III.3.9 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3 349
III.3.9 - Companies according to CAE-Rev.3 349

III.3.10 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3 351
III.3.10 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3 351

III.3.11 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço 353
III.3.11 - Enterprises according to employment size class 353

III.3.12 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3 354
III.3.12 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3 354

III.3.13 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3 356
III.3.13 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3 356

III.3.14 - Volume de negócios das empresas segundo a CAE-Rev.3 358
III.3.14 - Turnover of enterprises according to CAE-Rev.3 358

III.3.15 - Volume de negócios do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3 360
III.3.15 - Turnover of establishments according to CAE-Rev.3 360

III.3.16 - Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3 361
III.3.16 - Turnover of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3 361

III.3.17 - Valor acrescentado bruto das empresas segundo a CAE-Rev.3 363
III.3.17 - Gross value added of enterprises according to CAE-Rev.3 363

III.3.18 - Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3 365
III.3.18 - Gross value added of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3 365

III.3.19 - Principais variáveis das empresas por secção e divisão da CAE-Rev.3 367
III.3.19 - Main variables of enterprises by section and division of CAE-Rev.3 367

III.3.20 - Rácios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3 369
III.3.20 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3 369

III.3.21 - Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) 373
III.3.21 - Variables of information and communication technology (ICT) sector 373

III.3.22 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3 374
III.3.22 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3 374

III.3.23 - Grandes grupos económicos por atividade económica principal (CAE-Rev.3), segundo os escalões de empresas participadas 376
III.3.23 - Major economic groups by main economic activity (CAE-Rev.3), according to subsidiaries size class 376

III.3.24 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de atividade da "Cabeça de Grupo" 377
III.3.24 - Major economic groups by legal form, according to "Group Head" start-up year 377

III.3.25 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos 377
III.3.25 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution 377

NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo III.3 – Empresas, são divulgados dois tipos de apuramentos com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE):

i) ao nível das empresas: são consideradas todas as unidades empresariais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global das empresas, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias), podendo estas ter sido desenvolvidas em estabelecimentos localizados fora do território nacional. O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal e de acordo com a localização da sede.

ii) ao nível dos estabelecimentos: são consideradas todas as unidades locais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global do estabelecimento, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias). O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal do estabelecimento e de acordo com a sua localização. Nos quadros, são excluídos os estabelecimentos localizados fora do território nacional.

Tendo em consideração que os apuramentos dos estabelecimentos não incluem os valores produzidos nos estabelecimentos estrangeiros, a análise comparativa entre a informação das empresas e estabelecimentos deve ter em atenção esta condicionante.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

EXPLANATORY NOTE

In the sub-chapter III.3 – Enterprises, there are two kinds of results based on the Integrated Business Accounts System:

i) enterprise level: considers all active business units located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall business activity, and includes data for all activities (main and secondary) and also information from establishments located outside national territory. The results are obtained according to the main activity and headquarters location.

ii) establishment level: considers all active business establishments located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall establishment activity, and includes data for all activities (main and secondary). The results are obtained by main activity of the establishment and according to its location. The establishments located outside the national territory are excluded.

Taking into account that establishments data do not include the activity produced in foreign establishments, the comparability of the information between enterprises and establishments should take this into consideration.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.1 - Indicadores de empresas

III.3.1 - Indicators of enterprises

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal								
2005	12,2	69,33	99,9	95,6	3,3	282,4	4,99	5,05
2006	12,4	69,83	99,9	95,6	3,3	290,6	5,27	4,75
2007	13,1	70,21	99,9	95,7	3,3	297,2	4,95	4,36
2008	13,4	70,24	99,9	95,8	3,3	301,5	5,52	4,07
2009	13,0	69,45	99,9	95,9	3,3	284,3	4,91	4,05
2010	12,4	68,51	99,9	95,8	3,4	311,5	5,26	4,25
2011	12,1	67,57	99,9	95,9	3,4	312,3	5,69	4,26
2012								
Portugal	**11,5**	**66,73**	**99,9**	**96,2**	**3,3**	**306,6**	**6,66**	**4,60**
Continente	**11,4**	**66,49**	**99,9**	**96,2**	**3,3**	**311,2**	**6,85**	**4,75**
Norte	**16,3**	**66,20**	**99,9**	**95,3**	**3,3**	**256,4**	**6,18**	**4,97**
Centro	**8,2**	**69,01**	**100,0**	**96,3**	**2,8**	**225,5**	**4,21**	**4,47**
Lisboa	**103,0**	**63,29**	**99,9**	**96,4**	**4,0**	**501,1**	**13,69**	**9,74**
Alentejo	**2,4**	**71,49**	**100,0**	**97,1**	**2,5**	**189,5**	**10,72**	**10,96**
Algarve	**11,0**	**68,92**	**100,0**	**96,9**	**2,5**	**115,7**	**5,21**	**7,99**
R. A. Açores	**10,6**	**82,29**	**99,9**	**96,8**	**2,6**	**193,3**	**13,03**	**13,91**
R. A. Madeira	**4,2**	**90,54**	**100,0**	**98,6**	**1,5**	**46,4**	**17,16**	**25,26**
2013 Pe								
Portugal	**11,4**	**66,77**	**99,9**	**96,2**	**3,3**	**306,2**	**8,53**	**5,48**
Continente	**11,3**	**66,53**	**99,9**	**96,2**	**3,3**	**310,9**	**8,77**	**5,66**
Norte	**16,3**	**65,93**	**99,9**	**95,4**	**3,3**	**255,8**	**8,50**	**9,30**
Centro	**8,1**	**69,18**	**100,0**	**96,4**	**2,8**	**228,6**	**5,42**	**8,42**
Lisboa	**101,5**	**63,49**	**99,9**	**96,6**	**3,9**	**498,2**	**18,09**	**11,75**
Alentejo	**2,4**	**71,69**	**100,0**	**97,2**	**2,5**	**194,0**	**11,80**	**15,77**
Algarve	**10,9**	**69,20**	**100,0**	**96,9**	**2,4**	**114,9**	**9,91**	**11,85**
R. A. Açores	**10,4**	**81,92**	**99,9**	**97,0**	**2,6**	**194,7**	**15,35**	**21,16**
R. A. Madeira	**25,5**	**61,01**	**99,9**	**95,8**	**3,1**	**207,7**	**19,23**	**26,38**

	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Concentration indicator of turnover of the four major enterprises	Concentration indicator of gross value added of the four major enterprises
	No./km²	%			No.	thousand euros	%	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007224
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007228
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007187
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007396
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007397

III.3.2 - Indicadores de estabelecimentos

III.3.2 - Indicators of establishments

	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial	Pessoal ao serviço por estabelecimento	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos	Volume de negócios por estabelecimento
	N.º/km	%		N.º		milhares de euros
Portugal						
2008	14,1	95,6	96,9	3,1	0,5	284,7
2009	13,6	95,6	97,3	3,1	0,4	268,3
2010	13,0	95,6	96,9	3,2	0,4	294,5
2011	12,6	95,6	96,8	3,2	0,4	294,5
2012						
Portugal	**12,1**	**95,8**	**96,7**	**3,1**	**0,4**	**288,2**
Continente	**12,0**	**95,8**	**96,7**	**3,1**	**0,4**	**292,0**
Norte	**17,1**	**95,1**	**96,7**	**3,3**	**0,4**	**249,9**
Centro	**8,6**	**96,1**	**96,7**	**2,9**	**0,4**	**235,3**
Lisboa	**108,3**	**96,1**	**96,8**	**3,3**	**0,5**	**428,0**
Alentejo	**2,5**	**96,9**	**96,4**	**2,6**	**0,3**	**207,6**
Algarve	**11,7**	**96,5**	**95,7**	**2,7**	**0,4**	**145,8**
R. A. Açores	**11,0**	**96,6**	**97,1**	**2,6**	**0,3**	**187,7**
R. A. Madeira	**27,5**	**95,2**	**95,6**	**3,3**	**0,3**	**221,5**

	Density of establishments	Proportion of establishments employing less than 10 persons	Proportion of establishments whose head office is situated in the territorial unit	Persons employed by establishment	Persons employed in establishments by resident individual with 15 or more years	Turnover per establishment
	No./km	%		No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.3 - Indicadores de empresas

III.3.3 - Indicators of enterprises

Unidade: % Unit: %

	Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal						
2005	11,19	1,80	1,72	8,53 Rv	63,04	62,94
2006	…	1,70	1,77	8,61 Rv	63,15	62,90
2007	10,60	2,01	1,78	8,56 Rv	62,98	62,75
2008	10,42	1,88	1,82	8,88 Rv	63,32	62,95
2009	10,15	1,70	1,93	8,99 Rv	63,20	62,67
2010	10,65	1,78	1,98	9,36 Rv	63,26	62,77
2011	10,93	2,17	2,12	9,55 Rv	63,00	62,61
2012						
Portugal	**11,15**	**2,06**	**2,29**	**9,64**	**63,18**	**62,98**
Continente	**11,44**	**2,09**	**2,34**	**9,94**	**62,61**	**62,47**
Norte	**8,46**	**1,70**	**1,49**	**4,61**	**58,88**	**56,99**
Centro	**8,84**	**1,81**	**…**	**4,77**	**46,92**	**46,35**
Lisboa	**15,30**	**2,91**	**…**	**19,05**	**59,09**	**58,29**
Alentejo	**3,02**	**1,20**	**0,43**	**5,74**	**44,51**	**44,92**
Algarve	**0,80**	**1,62**	**0,47**	**3,02**	**40,39**	**42,75**
R. A. Açores	**1,30**	**1,31**	**0,65**	**1,93**	**62,45**	**60,17**
R. A. Madeira	**3,01**	**1,30**	**1,14**	**1,99**	**62,32**	**63,38**

	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras (FATS), Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics (FATS), Business Demography.

Nota: A série das FATS foi revista para o período de referência 2005-2010, refletindo a introdução do Eurogroups Register (EGR) como uma nova fonte de informação estatística. Esta revisão implicou uma maior cobertura da população das FATS neste período e a sua comparabilidade com os anos seguintes. Os dados da série para o ano de referência de 2011 foram atualizados.

Note: The FATS data series for the period 2005-2010 was reviewed, reflecting the introduction of Eurogroups Register (EGR) data as a new statistical source. This revision led to a better coverage of the FATS population in this period and its comparability with the following years. Data for the reference year 2011 were updated.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007197
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007150
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007116
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007189

III.3.4 - Indicadores demográficos das empresas

III.3.4 - Business demographic indicators

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Taxa de mortalidade
	%					N.º	%
Portugal							
2005	13,60	7,08	9,99	15,11	x	1,25	12,14
2006	14,28	7,69	10,32	15,78	58,79	1,31	10,98
2007	15,41	7,95	12,15	16,92	57,30	1,27	12,58
2008	14,50	8,00	12,04	15,79	57,92	1,28	14,88
2009	12,38	6,50	8,77	13,68	52,70	1,27	15,70
2010	11,94	6,15	8,18	13,18	48,59	1,27	15,36
2011							
Classes de Pessoal Remunerado	12,39	7,50	8,22	13,45	48,81	1,27	**18,48 Po**
0	15,28	10,73	9,69	16,30	43,92	1,01	**23,21 Po**
1-4	8,21	8,18	8,19	8,34	75,26	1,65	**10,36 Po**
5-9	3,16	3,00	4,47	2,86	83,27	6,26	**6,09 Po**
10 ou mais	1,62	1,57	2,35	1,39	83,95	18,62	**4,9 Po**
Portugal	12,39	7,50	8,22	13,45	48,81	1,27	**18,48 Po**
Continente	12,37	7,51	8,07	13,42	48,86	1,28	**18,44 Po**
Norte	12,24	8,35	8,10	13,20	53,50	1,35	**16,95 Po**
Centro	10,95	6,06	6,80	12,24	53,04	1,25	**16,95 Po**
Lisboa	13,79	7,71	9,36	14,46	42,82	1,22	**20,77 Po**
Alentejo	11,68	6,22	9,03	13,14	50,61	1,23	**18,82 Po**
Algarve	12,16	7,44	8,28	13,27	43,71	1,31	**20,27 Po**
R. A. Açores	12,28	8,05	14,12	14,07	48,37	1,18	**18,88 Po**
R. A. Madeira	13,52	6,46	7,71	14,42	47,13	1,25	**19,86 Po**
2012							
Classes de Pessoal Remunerado	**12,50**	**7,75**	**7,73**	**13,35**	**48,47**	**1,25**	**x**
0	**15,70**	**11,45**	**9,58**	**16,41**	**43,05**	**1,01**	**x**
1-4	**7,53**	**7,68**	**7,04**	**7,56**	**75,84**	**1,64**	**x**
5-9	**2,80**	**3,18**	**3,16**	**2,67**	**84,12**	**6,31**	**x**
10 ou mais	**1,56**	**1,53**	**1,89**	**1,47**	**84,45**	**19,17**	**x**
Portugal	**12,50**	**7,75**	**7,73**	**13,35**	**48,47**	**1,25**	**x**
Continente	**12,43**	**7,74**	**7,67**	**13,32**	**48,55**	**1,25**	**x**
Norte	**12,12**	**8,39**	**7,34**	**12,99**	**52,90**	**1,33**	**x**
Centro	**11,09**	**6,28**	**6,60**	**12,14**	**51,33**	**1,22**	**x**
Lisboa	**13,83**	**8,07**	**9,00**	**14,45**	**43,66**	**1,21**	**x**
Alentejo	**12,00**	**7,43**	**8,00**	**12,91**	**47,81**	**1,19**	**x**
Algarve	**12,71**	**7,89**	**9,46**	**13,48**	**43,80**	**1,25**	**x**
R. A. Açores	**12,43**	**7,79**	**10,83**	**14,08**	**47,42**	**1,13**	**x**
R. A. Madeira	**16,09**	**8,45**	**6,81**	**13,87**	**45,84**	**1,17**	**x**

	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births	Death rate
	%					No.	%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Business Demography.

Nota: Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.

Note: Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006566
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006567
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006568
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007354
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007355
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007356

III.3.5 - Rácios económico-financeiros das empresas

III.3.5 - Economic-financial ratios of enterprises

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal *per capita*	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	milhares de euros		%				
Portugal							
2005	21,07	11,85	139,73	56,55	44,00	36,51	6,45
2006	21,59	12,11	138,14	56,30	44,08	36,48	6,58
2007	22,48	12,41	141,20	55,21	44,79	36,37	6,96
2008	22,37	12,80	135,97	57,31	42,86	35,52	6,07
2009	22,26	13,12	131,97	59,18	41,23	37,59	5,99
2010	23,04	13,59	133,49	59,19	41,15	36,23	8,69
2011	22,09	13,61	127,57	61,84	38,48	34,41	4,74
2012							
Portugal	**21,67**	**13,51**	**125,62**	**62,46**	**37,71**	**34,05**	**4,29**
Continente	**21,79**	**13,57**	**126,03**	**62,33**	**37,76**	**33,90**	**4,31**
Norte	**18,02**	**11,84**	**119,83**	**65,99**	**34,44**	**34,20**	**3,85**
Centro	**18,34**	**11,58**	**118,58**	**63,54**	**37,13**	**33,56**	**4,57**
Lisboa	**28,70**	**17,10**	**137,98**	**59,08**	**40,10**	**33,80**	**4,67**
Alentejo	**17,69**	**10,91**	**115,72**	**65,66**	**40,77**	**30,82**	**3,64**
Algarve	**13,17**	**9,41**	**97,82**	**70,94**	**28,40**	**42,18**	**1,32**
R. A. Açores	**17,42**	**10,93**	**109,92**	**67,40**	**40,00**	**35,25**	**2,81**
R. A. Madeira	**19,86**	**13,19**	**119,59**	**66,02**	**33,38**	**43,90**	**4,27**
2013 Pe							
Portugal	**22,30**	**13,58**	**128,00**	**61,08**	**39,21**	**34,86**	**x**
Continente	**22,40**	**13,63**	**128,41**	**60,97**	**39,23**	**34,71**	**x**
Norte	**18,87**	**11,94**	**124,23**	**63,64**	**36,96**	**35,70**	**x**
Centro	**18,71**	**11,61**	**120,07**	**62,50**	**38,25**	**33,82**	**x**
Lisboa	**29,39**	**17,26**	**139,13**	**58,28**	**40,97**	**34,46**	**x**
Alentejo	**18,40**	**10,83**	**120,83**	**62,69**	**43,80**	**31,34**	**x**
Algarve	**13,23**	**9,19**	**99,97**	**68,93**	**30,30**	**42,23**	**x**
R. A. Açores	**18,48**	**11,27**	**112,07**	**64,83**	**41,46**	**36,48**	**x**
R. A. Madeira	**20,64**	**13,21**	**121,85**	**64,20**	**36,10**	**44,24**	**x**

	Apparent labour productivity	Personnel expenses *per capita*	Labour productivity adjusted wage	Weight of personnel expenses in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales
	thousand euros		%				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007400
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007436
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007437
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007403
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007438
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007401
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007402

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.5 - Rácios económico-financeiros das empresas

III.3.5 - Economic-financial ratios of enterprises

	Taxa de investimento	Rácio de endividamento	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%	N.º			
Portugal					
2005	23,74	2,43	0,29	0,41	0,71
2006	24,02	2,40	0,29	0,42	0,71
2007	25,63	2,56	0,28	0,39	0,72
2008	27,72	2,69	0,27	0,37	0,73
2009	23,95	2,63	0,28	0,38	0,72
2010	21,07	2,37	0,30	0,42	0,70
2011	19,55	2,47	0,29	0,40	0,71
2012					
Portugal	**14,38**	**2,52**	**0,28**	**0,40**	**0,72**
Continente	**14,25**	**2,52**	**0,28**	**0,40**	**0,72**
Norte	**14,08**	**2,37**	**0,30**	**0,42**	**0,70**
Centro	**12,72**	**2,17**	**0,32**	**0,46**	**0,68**
Lisboa	**13,75**	**2,68**	**0,27**	**0,37**	**0,73**
Alentejo	**27,48**	**2,28**	**0,31**	**0,44**	**0,69**
Algarve	**11,44**	**3,55**	**0,22**	**0,28**	**0,78**
R. A. Açores	**24,66**	**2,10**	**0,32**	**0,48**	**0,68**
R. A. Madeira	**13,19**	**2,76**	**0,27**	**0,36**	**0,73**
2013 Pe					
Portugal	**15,18**	**2,42**	**0,29**	**0,41**	**0,71**
Continente	**15,15**	**2,43**	**0,29**	**0,41**	**0,71**
Norte	**14,07**	**2,23**	**0,31**	**0,45**	**0,69**
Centro	**16,07**	**2,05**	**0,33**	**0,49**	**0,67**
Lisboa	**14,36**	**2,62**	**0,28**	**0,38**	**0,72**
Alentejo	**27,34**	**2,24**	**0,31**	**0,45**	**0,69**
Algarve	**14,49**	**3,46**	**0,22**	**0,29**	**0,78**
R. A. Açores	**17,07**	**1,99**	**0,33**	**0,50**	**0,67**
R. A. Madeira	**15,30**	**2,45**	**0,29**	**0,41**	**0,71**

	Investment rate	Ratio of indebtedness	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness
	%	No.			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007439
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007442
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007440
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007443
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007441

III.3.6 - Empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.6 - Enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	1 121 529	54 960	1 541	86 408	500	808	127 149	279 679	26 084
2006	1 143 648	56 105	1 498	83 908	525	841	123 103	276 500	25 519
2007	1 206 116	56 622	1 485	83 899	591	936	125 570	280 318	26 164
2008	1 235 093	56 648	1 489	83 047	665	1 053	126 156	280 199	26 073
2009	1 198 781	54 983	1 423	78 940	700	1 082	117 825	269 623	25 155
2010	1 144 150	53 654	1 321	74 081	730	1 069	106 710	255 623	24 194
2011	1 112 000	56 467	1 274	72 286	801	1 149	99 179	247 970	23 800
2012									
Portugal	**1 062 782**	**56 313**	**1 177**	**69 053**	**881**	**1 173**	**88 797**	**236 722**	**22 899**
Continente	**1 017 697**	**49 166**	**1 134**	**67 196**	**854**	**1 126**	**85 313**	**228 976**	**21 261**
Norte	**347 939**	**12 635**	**373**	**33 211**	**313**	**381**	**29 570**	**85 005**	**6 503**
Centro	**230 274**	**13 796**	**429**	**16 804**	**186**	**312**	**25 697**	**55 966**	**5 179**
Lisboa	**309 136**	**4 943**	**109**	**11 160**	**297**	**285**	**19 274**	**59 564**	**7 119**
Alentejo	**75 540**	**14 188**	**172**	**4 159**	**38**	**99**	**5 138**	**16 803**	**1 497**
Algarve	**54 808**	**3 604**	**51**	**1 862**	**20**	**49**	**5 634**	**11 638**	**963**
R. A. Açores	**24 559**	**6 002**	**21**	**1 052**	**11**	**19**	**2 031**	**3 788**	**650**
R. A. Madeira	**20 526**	**1 145**	**22**	**805**	**16**	**28**	**1 453**	**3 958**	**988**
2013 Pe									
Portugal	**1 055 813**	**58 144**	**1 165**	**68 436**	**870**	**1 199**	**86 145**	**232 760**	**22 485**
Continente	**1 011 123**	**50 998**	**1 124**	**66 620**	**843**	**1 150**	**82 782**	**225 163**	**20 866**
Norte	**347 319**	**13 353**	**367**	**33 148**	**313**	**398**	**28 993**	**84 117**	**6 456**
Centro	**228 604**	**14 577**	**432**	**16 634**	**189**	**312**	**25 009**	**55 013**	**4 991**
Lisboa	**305 969**	**5 024**	**101**	**10 880**	**289**	**288**	**18 446**	**58 197**	**7 012**
Alentejo	**74 889**	**14 343**	**173**	**4 117**	**34**	**103**	**4 964**	**16 494**	**1 439**
Algarve	**54 342**	**3 701**	**51**	**1 841**	**18**	**49**	**5 370**	**11 342**	**968**
R. A. Açores	**24 257**	**5 745**	**21**	**1 048**	**12**	**23**	**2 000**	**3 741**	**663**
R. A. Madeira	**20 433**	**1 401**	**20**	**768**	**15**	**26**	**1 363**	**3 856**	**956**
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.6 - Empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.6 - Enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	87 277	14 019	24 973	115 354	97 435	49 267	66 225	25 284	64 566
2006	87 821	14 088	25 909	116 173	115 952	55 470	69 028	26 353	64 855
2007	89 524	15 423	28 043	122 098	142 977	60 910	73 771	29 494	68 291
2008	91 089	15 922	29 519	125 324	157 063	63 126	78 256	31 121	68 343
2009	89 242	15 091	29 494	122 719	150 991	65 815	81 064	30 617	64 017
2010	85 205	14 522	29 019	118 561	144 441	64 401	81 848	28 921	59 850
2011	85 183	14 520	28 540	114 123	137 333	60 821	82 303	29 380	56 871
2012									
Portugal	**83 103**	**14 385**	**27 953**	**109 674**	**132 132**	**55 935**	**80 766**	**27 944**	**53 875**
Continente	**79 438**	**13 927**	**27 024**	**106 238**	**126 415**	**53 545**	**77 944**	**26 529**	**51 611**
Norte	**26 406**	**3 501**	**8 566**	**33 279**	**37 089**	**20 406**	**27 510**	**6 882**	**16 309**
Centro	**17 586**	**2 129**	**4 456**	**20 658**	**23 425**	**12 653**	**15 406**	**4 725**	**10 867**
Lisboa	**20 806**	**7 311**	**10 613**	**42 751**	**52 202**	**14 762**	**27 912**	**11 977**	**18 051**
Alentejo	**7 016**	**518**	**1 099**	**5 267**	**7 004**	**3 620**	**3 954**	**1 454**	**3 514**
Algarve	**7 624**	**468**	**2 290**	**4 283**	**6 695**	**2 104**	**3 162**	**1 491**	**2 870**
R. A. Açores	**1 511**	**223**	**237**	**1 642**	**2 809**	**1 373**	**1 285**	**675**	**1 230**
R. A. Madeira	**2 154**	**235**	**692**	**1 794**	**2 908**	**1 017**	**1 537**	**740**	**1 034**
2013 Pe									
Portugal	**82 294**	**14 951**	**27 516**	**110 394**	**130 640**	**54 487**	**82 879**	**27 678**	**53 770**
Continente	**78 610**	**14 462**	**26 631**	**106 951**	**124 958**	**52 166**	**79 998**	**26 281**	**51 520**
Norte	**26 208**	**3 632**	**8 517**	**33 615**	**36 761**	**19 931**	**28 277**	**6 865**	**16 368**
Centro	**17 383**	**2 243**	**4 320**	**20 768**	**23 156**	**12 369**	**15 731**	**4 659**	**10 818**
Lisboa	**20 450**	**7 556**	**10 505**	**43 001**	**51 401**	**14 289**	**28 729**	**11 845**	**17 956**
Alentejo	**6 897**	**558**	**1 054**	**5 292**	**6 901**	**3 528**	**4 037**	**1 431**	**3 524**
Algarve	**7 672**	**473**	**2 235**	**4 275**	**6 739**	**2 049**	**3 224**	**1 481**	**2 854**
R. A. Açores	**1 533**	**223**	**219**	**1 659**	**2 808**	**1 339**	**1 328**	**658**	**1 237**
R. A. Madeira	**2 151**	**266**	**666**	**1 784**	**2 874**	**982**	**1 553**	**739**	**1 013**
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342

III.3.7 - Estabelecimentos segundo a CAE-Rev.3, 2012

III.3.7 - Establishments according to CAE-Rev.3, 2012

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2008	1 294 367	57 655	1 735	88 166	993	1 454	128 027	308 342	28 938
2009	1 254 869	55 964	1 668	83 707	999	1 549	119 423	297 594	27 533
2010	1 196 390	54 577	1 571	78 486	1 013	1 645	108 153	281 145	26 582
2011	1 166 013	57 384	1 520	76 632	1 057	1 769	100 463	273 956	26 168
2012									
Portugal	**1 116 181**	**57 244**	**1 411**	**73 263**	**1 186**	**1 868**	**89 922**	**262 238**	**25 217**
Continente	**1 068 472**	**50 091**	**1 365**	**71 274**	**1 137**	**1 801**	**86 355**	**253 312**	**23 395**
Norte	**363 719**	**12 749**	**438**	**34 712**	**426**	**604**	**29 841**	**92 948**	**7 162**
Centro	**241 548**	**14 020**	**504**	**17 722**	**262**	**499**	**25 928**	**61 540**	**5 676**
Lisboa	**325 165**	**5 041**	**122**	**12 257**	**353**	**425**	**19 587**	**66 972**	**7 785**
Alentejo	**79 537**	**14 646**	**236**	**4 552**	**64**	**170**	**5 256**	**18 381**	**1 674**
Algarve	**58 503**	**3 635**	**65**	**2 031**	**32**	**103**	**5 743**	**13 471**	**1 098**
R. A. Açores	**25 653**	**6 007**	**22**	**1 102**	**27**	**21**	**2 077**	**4 282**	**752**
R. A. Madeira	**22 056**	**1 146**	**24**	**887**	**22**	**46**	**1 490**	**4 644**	**1 070**
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007787

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.7 - Estabelecimentos segundo a CAE-Rev.3

III.3.7 - Establishments according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2008	98 572	16 976	30 518	127 222	160 654	63 746	80 175	31 469	69 725
2009	96 348	16 141	30 351	124 458	153 325	66 426	82 961	30 962	65 460
2010	92 471	15 494	29 725	120 036	146 455	64 937	83 617	29 229	61 254
2011	93 388	15 616	29 179	115 746	139 302	61 400	84 351	29 733	58 349
2012									
Portugal	**91 506**	**15 448**	**28 558**	**111 296**	**134 101**	**56 501**	**82 800**	**28 314**	**55 308**
Continente	**87 371**	**14 917**	**27 608**	**107 767**	**128 210**	**54 093**	**79 924**	**26 858**	**52 994**
Norte	**28 599**	**3 777**	**8 692**	**33 763**	**37 658**	**20 574**	**28 101**	**6 960**	**16 715**
Centro	**19 078**	**2 342**	**4 557**	**20 994**	**23 784**	**12 776**	**15 899**	**4 790**	**11 177**
Lisboa	**23 791**	**7 692**	**10 856**	**43 262**	**52 828**	**14 971**	**28 539**	**12 128**	**18 556**
Alentejo	**7 569**	**578**	**1 125**	**5 380**	**7 082**	**3 646**	**4 124**	**1 465**	**3 589**
Algarve	**8 334**	**528**	**2 378**	**4 368**	**6 858**	**2 126**	**3 261**	**1 515**	**2 957**
R. A. Açores	**1 662**	**262**	**240**	**1 681**	**2 885**	**1 377**	**1 308**	**705**	**1 243**
R. A. Madeira	**2 473**	**269**	**710**	**1 848**	**3 006**	**1 031**	**1 568**	**751**	**1 071**
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007787

III.3.8 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.8 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	86 408	10 124	1 001	4	4 245	12 541	3 321	8 404	570	3 634	2	921
2006	83 908	10 191	1 016	4	4 065	11 846	3 189	8 067	556	3 565	2	905
2007	83 899	10 328	1 017	4	4 115	11 879	3 137	7 857	549	3 616	3	919
2008	83 047	10 375	1 055	4	4 033	11 643	3 119	7 632	559	3 553	5	905
2009	78 940	10 098	1 093	4	3 811	10 688	2 932	7 168	532	3 463	7	863
2010	74 081	9 741	1 109	4	3 539	9 729	2 773	6 580	501	3 250	8	810
2011	72 286	9 582	1 144	4	3 429	9 388	2 996	6 290	495	3 096	10	776
2012												
Portugal	**69 053**	**9 328**	**1 157**	**4**	**3 253**	**8 974**	**3 037**	**5 825**	**461**	**2 901**	**15**	**779**
Continente	**67 196**	**8 882**	**1 100**	**2**	**3 169**	**8 892**	**3 034**	**5 497**	**457**	**2 837**	**14**	**772**
Norte	**33 211**	**2 887**	**492**	**0**	**2 305**	**6 887**	**2 679**	**2 850**	**260**	**968**	**5**	**293**
Centro	**16 804**	**2 948**	**322**	**0**	**442**	**906**	**253**	**1 514**	**107**	**514**	5	212
Lisboa	**11 160**	**1 326**	**104**	**2**	**286**	**927**	**65**	**509**	**68**	**1136**	1	190
Alentejo	**4 159**	**1 267**	**136**	**0**	**80**	**103**	**35**	**435**	**19**	**142**	3	61
Algarve	**1 862**	**454**	**46**	**0**	**56**	**69**	**2**	**189**	**3**	**77**	0	16
R. A. Açores	**1 052**	**265**	**29**	**1**	**50**	**40**	**1**	**202**	**3**	**39**	1	0
R. A. Madeira	**805**	**181**	**28**	**1**	**34**	**42**	**2**	**126**	**1**	**25**	0	7
2013 Pe												
Portugal	**68 436**	**9 219**	**1 202**	**3**	**3 103**	**8 858**	**3 177**	**5 796**	**470**	**2 833**	**14**	**743**
Continente	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Norte	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Centro	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Lisboa	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Alentejo	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Algarve	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.8 - Empresas das indústrias transformadoras, segundo a CAE-Rev.3

III.3.8 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	148	1 208	5 604	441	16 099	400	924	2 039	556	278	7 305	3 760	2 879
2006	142	1 192	5 401	416	15 659	390	879	1 930	542	273	7 009	3 684	2 985
2007	158	1 204	5 379	418	15 601	408	884	1 959	556	264	6 832	3 766	3 046
2008	154	1 223	5 262	412	15 345	401	887	1 945	560	276	6 674	3 796	3 229
2009	140	1 167	5 055	400	14 438	372	845	1 827	544	253	6 252	3 639	3 349
2010	138	1 137	4 765	383	13 433	341	804	1 684	529	238	5 798	3 422	3 365
2011	133	1 131	4 491	368	13 146	333	773	1 679	521	217	5 533	3 363	3 388
2012													
Portugal	**123**	**1 080**	**4 266**	**358**	**12 391**	**325**	**707**	**1 582**	**496**	**204**	**5 163**	**3 275**	**3 349**
Continente	**123**	**1 076**	**4 155**	**356**	**12 082**	**320**	**698**	**1 566**	**488**	**191**	**5 102**	**3 166**	**3 217**
Norte	**19**	**474**	**1 304**	**185**	**4 593**	**122**	**286**	**648**	**221**	**38**	**3 225**	**1 498**	**972**
Centro	**12**	**382**	**1 506**	**103**	**4 312**	**60**	**176**	**424**	**143**	**69**	**1 020**	**571**	**803**
Lisboa	**89**	**184**	**796**	**53**	**1 987**	**126**	**192**	**401**	**75**	**61**	**640**	**893**	**1 049**
Alentejo	**3**	**21**	**398**	**12**	**800**	**8**	**32**	**63**	**45**	**8**	**145**	**95**	**248**
Algarve	**0**	**15**	**151**	**3**	**390**	**4**	**12**	**30**	**4**	**15**	**72**	**109**	**145**
R. A. Açores	**0**	**2**	**61**	**0**	**161**	**3**	**5**	**9**	**5**	**12**	**24**	**73**	**66**
R. A. Madeira	**0**	**2**	**50**	**2**	**148**	**2**	**4**	**7**	**3**	**1**	**37**	**36**	**66**
2013 Pe													
Portugal	**126**	**1 038**	**4 083**	**327**	**12 510**	**307**	**704**	**1 612**	**485**	**212**	**5 043**	**3 144**	**3 427**
Continente	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Norte	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Centro	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Lisboa	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Alentejo	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Algarve	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342

III.3.9 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3

III.3.9 - Companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	343 978	8 726	959	42 815	497	685	48 418	98 513	20 636
2006	344 998	8 980	942	41 823	520	720	48 268	97 573	20 015
2007	359 325	9 376	946	42 211	584	780	49 936	100 249	20 304
2008	367 605	9 836	964	42 021	659	879	50 192	101 031	20 130
2009	366 180	10 163	949	40 817	690	931	48 698	99 555	19 604
2010	360 279	10 143	899	39 398	721	929	46 486	97 609	18 990
2011	360 588	10 590	866	38 785	748	979	44 820	96 708	18 674
2012									
Portugal	**353 611**	**11 364**	**818**	**37 650**	**755**	**996**	**41 794**	**94 481**	**18 162**
Continente	**341 037**	**11 077**	**782**	**36 816**	**734**	**953**	**40 351**	**90 997**	**17 124**
Norte	**117 606**	**2 387**	**281**	**18 989**	**276**	**308**	**14 676**	**32 963**	**4 703**
Centro	**71 365**	**3 000**	**244**	**9 082**	**136**	**264**	**9 670**	**20 402**	**4 016**
Lisboa	**113 496**	**1 342**	**88**	**6 075**	**284**	**254**	**11 569**	**28 109**	**6 520**
Alentejo	**21 533**	**3 846**	**136**	**1 961**	**24**	**86**	**1 860**	**5 613**	**1 121**
Algarve	**17 037**	**502**	**33**	**709**	**14**	**41**	**2 576**	**3 910**	**764**
R. A. Açores	**4 349**	**183**	**17**	**323**	**8**	**19**	**399**	**1 411**	**201**
R. A. Madeira	**8 225**	**104**	**19**	**511**	**13**	**24**	**1 044**	**2 073**	**837**
2013 Pe									
Portugal	**350 816**	**12 189**	**797**	**37 124**	**744**	**1 019**	**39 376**	**93 420**	**17 631**
Continente	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Norte	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Centro	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Lisboa	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Alentejo	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Algarve	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.9 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3

III.3.9 - Companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	30 270	6 331	21 032	26 292	10 160	4 092	13 400	3 239	7 913
2006	30 368	6 500	21 921	27 132	10 488	4 266	14 101	3 325	8 056
2007	31 676	6 908	23 802	29 132	11 492	4 536	15 014	3 667	8 712
2008	32 459	7 405	24 791	31 418	11 882	4 736	16 144	4 001	9 057
2009	32 618	7 555	24 817	32 706	11 902	4 834	16 864	4 197	9 280
2010	32 266	7 666	24 321	33 313	11 713	4 840	17 315	4 272	9 398
2011	32 530	8 236	24 076	34 286	11 894	4 915	18 583	4 457	9 441
2012									
Portugal	**32 272**	**8 557**	**23 750**	**34 004**	**11 662**	**4 903**	**18 907**	**4 526**	**9 010**
Continente	**30 621**	**8 347**	**22 976**	**33 079**	**11 242**	**4 774**	**18 325**	**4 222**	**8 617**
Norte	**8 677**	**2 074**	**7 428**	**10 033**	**3 520**	**1 571**	**5 773**	**1 211**	**2 736**
Centro	**5747**	**1181**	**3621**	**5564**	**1845**	**821**	**3376**	**728**	**1668**
Lisboa	**11609**	**4579**	**9200**	**14709**	**4560**	**1983**	**7528**	**1665**	**3422**
Alentejo	**1800**	**281**	**863**	**1528**	**550**	**207**	**904**	**289**	**464**
Algarve	**2788**	**232**	**1864**	**1245**	**767**	**192**	**744**	**329**	**327**
R. A. Açores	**458**	**89**	**170**	**355**	**161**	**46**	**248**	**132**	**129**
R. A. Madeira	**1193**	**121**	**604**	**570**	**259**	**83**	**334**	**172**	**264**
2013 Pe									
Portugal	**32 145**	**8 917**	**23 464**	**34 348**	**11 664**	**4 847**	**19 594**	**4 661**	**8 876**
Continente	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Norte	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Centro	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Lisboa	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Algarve	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Alentejo	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342

III.3.10 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.10 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	42 815	5 309	676	4	2 411	5 719	1 921	3 272	458	2 317	2	735
2006	41 823	5 370	690	4	2 316	5 320	1 857	3 145	448	2 291	2	736
2007	42 211	5 491	709	4	2 333	5 312	1 872	3 108	449	2 320	3	755
2008	42 021	5 579	754	4	2 267	5 167	1 879	3 074	448	2 274	5	752
2009	40 817	5 555	785	4	2 136	4 791	1 810	2 978	436	2 239	7	719
2010	39 398	5 494	788	4	2 020	4 365	1 783	2 821	416	2 136	8	685
2011	38 785	5 516	821	4	1 938	4 221	1 830	2 732	404	2 048	10	656
2012												
Portugal	**37 650**	**5 393**	**844**	**4**	**1 833**	**4 041**	**1 871**	**2 649**	**379**	**1 944**	**15**	**655**
Continente	**36 816**	**5 157**	**804**	**2**	**1 804**	**4 031**	**1 871**	**2 556**	**378**	**1 900**	**14**	**649**
Norte	**18 989**	**1 808**	**362**	**0**	**1 505**	**3 537**	**1 679**	**1 428**	**217**	**663**	**5**	**236**
Centro	**9 082**	**1 753**	**220**	**0**	**175**	**254**	**156**	**694**	**92**	**349**	**5**	**185**
Lisboa	**6 075**	**768**	**86**	**2**	**97**	**220**	**28**	**220**	**55**	**749**	**1**	**176**
Alentejo	**1 961**	**648**	**121**	**0**	**14**	**15**	**8**	**152**	**13**	**98**	**3**	**42**
Algarve	**709**	**180**	**15**	**0**	**13**	**5**	**0**	**62**	**1**	**41**	**0**	**10**
R. A. Açores	**323**	**102**	**15**	**1**	**5**	**0**	**0**	**29**	**0**	**25**	**1**	**0**
R. A. Madeira	**511**	**134**	**25**	**1**	**24**	**10**	**0**	**64**	**1**	**19**	**0**	**6**
2013 Pe												
Portugal	**37 124**	**5 353**	**879**	**3**	**1 812**	**4 058**	**1 936**	**2 533**	**385**	**1 840**	**14**	**631**
Continente	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Norte	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Centro	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Lisboa	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Alentejo	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Algarve	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.10 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.10 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	148	1 010	3 117	307	6 780	264	589	1 408	452	199	2 775	1 515	1 427
2006	142	1 007	3 029	299	6 682	250	565	1 341	453	193	2 711	1 466	1 506
2007	158	1 014	3 035	302	6 797	249	567	1 346	459	184	2 716	1 463	1 565
2008	154	1 007	2 994	297	6 787	243	561	1 320	465	195	2 691	1 472	1 632
2009	140	977	2 894	288	6 655	235	548	1 263	456	172	2 591	1 419	1 719
2010	138	971	2 750	280	6 534	230	536	1 205	454	165	2 482	1 367	1 766
2011	133	972	2 617	265	6 465	225	534	1 192	440	160	2 405	1 356	1 841
2012													
Portugal	**123**	**934**	**2 506**	**263**	**6 258**	**221**	**519**	**1 130**	**421**	**160**	**2 283**	**1 330**	**1 874**
Continente	**123**	**930**	**2 433**	**261**	**6 094**	**220**	**514**	**1 121**	**416**	**154**	**2 261**	**1 304**	**1 819**
Norte	**19**	**422**	**790**	**133**	**2 485**	**97**	**217**	**513**	**187**	**33**	**1 414**	**696**	**543**
Centro	**12**	**327**	**902**	**75**	**2 060**	**46**	**140**	**309**	**124**	**56**	**522**	**219**	**407**
Lisboa	**89**	**151**	**464**	**44**	**1 100**	**71**	**127**	**244**	**62**	**48**	**252**	**338**	**683**
Alentejo	**3**	**18**	**201**	**7**	**305**	**5**	**23**	**46**	**40**	**8**	**48**	**27**	**116**
Algarve	**0**	**12**	**76**	**2**	**144**	**1**	**7**	**9**	**3**	**9**	**25**	**24**	**70**
R. A. Açores	**0**	**2**	**33**	**0**	**65**	**0**	**2**	**4**	**3**	**5**	**7**	**8**	**16**
R. A. Madeira	**0**	**2**	**40**	**2**	**99**	**1**	**3**	**5**	**2**	**1**	**15**	**18**	**39**
2013 Pe													
Portugal	**126**	**899**	**2 403**	**253**	**6 141**	**216**	**527**	**1 127**	**413**	**165**	**2 192**	**1 299**	**1 919**
Portugal	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Continente	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Norte	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Centro	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Lisboa	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Alentejo	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Algarve	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342

III.3.11 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço

III.3.11 - Enterprises according to employment size class

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	0 - 249				250 ou mais
		Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
Portugal						
2005	1 121 529	1 120 659	1 072 267	42 439	5 953	870
2006	1 143 648	1 142 757	1 092 948	43 754	6 055	891
2007	1 206 116	1 205 191	1 154 444	44 524	6 223	925
2008	1 235 093	1 234 162	1 183 276	44 610	6 276	931
2009	1 198 781	1 197 885	1 149 325	42 590	5 970	896
2010	1 144 150	1 143 255	1 096 155	41 308	5 792	895
2011	1 112 000	1 111 102	1 066 065	39 400	5 637	898
2012						
Portugal	**1 062 782**	**1 061 952**	**1 020 994**	**35 736**	**5 222**	**830**
Continente	**1 017 697**	**1 016 894**	**977 618**	**34 264**	**5 012**	**803**
Norte	**347 939**	**347 711**	**331 527**	**14 162**	**2 022**	**228**
Centro	**230 274**	**230 164**	**221 689**	**7 471**	**1 004**	**110**
Lisboa	**309 136**	**308 718**	**297 932**	**9 186**	**1 600**	**418**
Alentejo	**75 540**	**75 511**	**73 365**	**1 910**	**236**	**29**
Algarve	**54 808**	**54 790**	**53 105**	**1 535**	**150**	**18**
R. A. Açores	**24 559**	**24 545**	**23 774**	**674**	**97**	**14**
R. A. Madeira	**20 526**	**20 513**	**19 602**	**798**	**113**	**13**
2013 Pe						
Portugal	**1 055 813**	**1 054 979**	**1 015 799**	**34 072**	**5 108**	**834**
Continente	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Norte	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Centro	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Lisboa	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Alentejo	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Algarve	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**

	Total	0 - 249				250 or more
		Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007224

III.3.12 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.12 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	3 735 121	103 061	14 356	821 514	10 490	23 052	484 020	827 048	163 857
2006	3 819 940	107 991	14 029	794 684	10 434	25 333	497 171	828 688	166 602
2007	3 973 458	108 593	13 637	793 757	10 600	26 715	519 600	846 918	170 016
2008	4 063 965	110 480	13 692	780 984	10 151	28 163	527 330	850 680	173 081
2009	3 938 491	107 036	12 831	723 816	9 942	29 271	489 826	831 810	165 152
2010	3 843 268	104 686	11 875	695 628	9 386	29 852	448 709	820 798	163 193
2011	3 735 340	108 559	11 352	681 474	9 236	30 759	405 928	800 727	162 071
2012									
Portugal	**3 511 666**	**106 169**	**10 205**	**646 425**	**9 194**	**30 394**	**344 185**	**754 049**	**153 419**
Continente	**3 379 729**	**96 668**	**9 917**	**634 965**	**7 588**	**29 156**	**328 496**	**726 107**	**146 218**
Norte	**1 161 905**	**22 574**	**3 191**	**336 287**	**810**	**8 177**	**131 087**	**251 060**	**33 654**
Centro	**653 964**	**27 156**	**2 970**	**163 696**	**631**	**5 354**	**75 162**	**141 438**	**27 175**
Lisboa	**1 239 802**	**10 985**	**949**	**98 489**	**6 005**	**11 928**	**92 264**	**264 662**	**75 600**
Alentejo	**189 033**	**29 858**	**2 566**	**30 461**	**92**	**1 726**	**15 252**	**40 786**	**5 900**
Algarve	**135 025**	**6 095**	**241**	**6 032**	**50**	**1 971**	**14 731**	**28 161**	**3 889**
R. A. Açores	**64 081**	**7 592**	**182**	**6 929**	**753**	**655**	**7 886**	**14 391**	**3 610**
R. A. Madeira	**67 856**	**1 909**	**106**	**4 531**	**853**	**583**	**7 803**	**13 551**	**3 591**
2013 Pe									
Portugal	**3 435 566**	**111 158**	**9 579**	**638 632**	**9 033**	**30 463**	**313 678**	**732 737**	**150 807**
Continente	**3 309 484**	**101 579**	**9 372**	**627 916**	**7 428**	**29 241**	**300 001**	**706 806**	**143 789**
Norte	**1 150 413**	**24 119**	**3 048**	**336 898**	**937**	**8 513**	**122 476**	**247 887**	**33 381**
Centro	**641 906**	**28 721**	**2 737**	**162 407**	**594**	**5 249**	**69 432**	**137 844**	**27 580**
Lisboa	**1 199 552**	**11 555**	**861**	**92 381**	**5 780**	**11 751**	**81 233**	**254 642**	**73 095**
Alentejo	**185 341**	**30 755**	**2 504**	**30 409**	**91**	**1 786**	**13 950**	**39 493**	**6 019**
Algarve	**132 272**	**6 429**	**222**	**5 821**	**26**	**1 942**	**12 910**	**26 940**	**3 714**
R. A. Açores	**62 213**	**7 419**	**114**	**6 670**	**775**	**703**	**7 042**	**13 820**	**3 615**
R. A. Madeira	**63 869**	**2 160**	**93**	**4 046**	**830**	**519**	**6 635**	**12 111**	**3 403**
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.12 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.12 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	270 934	68 311	48 920	203 190	316 384	85 494	159 051	38 703	96 736
2006	277 498	70 691	49 715	207 469	358 660	93 423	177 482	40 375	99 695
2007	290 112	73 924	53 320	219 070	398 734	99 337	200 973	44 233	103 919
2008	298 117	77 716	54 898	229 424	431 381	102 600	222 658	46 972	105 638
2009	292 705	78 004	53 405	227 858	425 663	107 275	235 611	46 166	102 120
2010	289 318	78 787	51 311	225 937	423 034	105 188	244 228	44 259	97 079
2011	286 825	80 439	48 919	221 232	400 498	100 902	247 630	44 377	94 412
2012									
Portugal	**270 455**	**80 682**	**45 902**	**209 966**	**379 338**	**94 019**	**246 712**	**42 146**	**88 406**
Continente	**253 968**	**79 234**	**44 382**	**204 028**	**369 557**	**90 430**	**234 413**	**39 729**	**84 873**
Norte	**68 235**	**14 042**	**13 662**	**60 749**	**72 717**	**31 439**	**77 686**	**11 096**	**25 439**
Centro	**41 727**	**6 261**	**6 446**	**33 217**	**36 648**	**17 584**	**46 583**	**6 241**	**15 675**
Lisboa	**100 037**	**57 061**	**17 971**	**95 000**	**235 659**	**33 758**	**86 922**	**17 599**	**34 913**
Alentejo	**14 672**	**1 053**	**1 643**	**8 283**	**11 873**	**4 511**	**13 639**	**1 848**	**4 870**
Algarve	**29 297**	**817**	**4 660**	**6 779**	**12 660**	**3 138**	**9 583**	**2 945**	**3 976**
R. A. Açores	**4 889**	**565**	**399**	**2 670**	**4 436**	**1 573**	**4 987**	**1 001**	**1 563**
R. A. Madeira	**11 598**	**883**	**1 121**	**3 268**	**5 345**	**2 016**	**7 312**	**1 416**	**1 970**
2013 Pe									
Portugal	**264 526**	**82 854**	**44 434**	**207 818**	**373 235**	**89 772**	**248 050**	**42 278**	**86 512**
Continente	**248 160**	**81 441**	**42 857**	**202 161**	**363 508**	**86 365**	**235 874**	**39 937**	**83 049**
Norte	**66 785**	**14 675**	**13 089**	**60 118**	**73 557**	**29 830**	**78 676**	**11 168**	**25 256**
Centro	**40 266**	**6 410**	**6 256**	**32 786**	**36 435**	**17 165**	**46 462**	**6 070**	**15 492**
Lisboa	**97 790**	**58 406**	**17 303**	**94 323**	**229 379**	**31 993**	**87 863**	**17 637**	**33 560**
Alentejo	**14 139**	**1 125**	**1 581**	**8 271**	**11 072**	**4 322**	**13 173**	**1 814**	**4 837**
Algarve	**29 180**	**825**	**4 628**	**6 663**	**13 065**	**3 055**	**9 700**	**3 248**	**3 904**
R. A. Açores	**4 705**	**548**	**439**	**2 714**	**4 534**	**1 539**	**5 049**	**968**	**1 559**
R. A. Madeira	**11 661**	**865**	**1 138**	**2 943**	**5 193**	**1 868**	**7 127**	**1 373**	**1 904**
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343

III.3.13 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.13 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	821 514	94 503	14 428	1 152	64 540	127 174	50 379	44 339	12 965	23 691	...	14 801
2006	794 684	96 171	14 295	1 073	60 450	119 929	47 465	42 802	12 199	22 891	...	14 515
2007	793 757	98 685	14 410	960	58 373	117 853	46 075	42 119	11 897	22 524	2 057	14 556
2008	780 984	98 844	14 629	...	54 622	113 495	45 466	40 756	11 834	21 917	...	14 417
2009	723 816	96 630	14 094	681	48 286	99 773	43 259	35 877	11 729	20 839	2 044	13 320
2010	695 628	96 270	13 787	674	45 121	93 003	42 571	33 653	11 384	19 381	1 887	13 107
2011	681 474	94 763	14 275	631	43 119	89 691	44 659	32 608	11 267	17 778	1 831	12 816
2012												
Portugal	**646 425**	**90 247**	**13 962**	**616**	**39 714**	**83 931**	**45 529**	**30 130**	**10 640**	**16 440**	**1 861**	**12 274**
Continente	**634 965**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	...
Norte	**336 287**	**26 651**	**5 906**	**0**	**32 660**	**70 847**	**41 677**	**16 243**	**4 172**	**5 970**	**30**	**4 177**
Centro	**163 696**	**26 584**	**2 494**	**0**	**5 517**	**9 687**	**3 254**	**8 755**	**3 551**	**...**	**...**	**2 624**
Lisboa	**98 489**	**18 217**	**3 373**	**...**	**691**	**2 855**	**296**	**1 936**	**2 776**	**6 790**	**...**	**4 039**
Alentejo	**30 461**	**10 393**	**1 480**	**0**	**...**	**314**	**297**	**1 932**	**...**	**621**	**...**	**1 378**
Algarve	**6 032**	**...**	**...**	**0**	**106**	**...**	**...**	**...**	**4**	**...**	**0**	**...**
R. A. Açores	**6 929**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	**0**
R. A. Madeira	**4 531**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**0**	**...**
2013 Pe												
Portugal	**638 632**	**88 569**	**13 720**	**586**	**40 162**	**83 301**	**47 542**	**28 841**	**10 649**	**15 631**	**1 952**	**11 625**
Continente	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Norte	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Centro	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Lisboa	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Alentejo	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Algarve	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.13 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.13 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	6 584	25 467	63 094	9 975	91 283	10 513	18 887	25 437	37 850	...	45 189	15 460	13 866
2006	6 438	24 984	60 047	9 907	91 061	10 754	17 751	25 001	35 480	...	42 132	14 707	14 748
2007	6 381	25 008	59 155	10 209	93 582	10 229	18 227	25 593	35 412	8 073	42 001	14 788	15 590
2008	6 269	24 944	55 418	10 060	94 442	10 197	19 030	25 262	36 223	8 457	40 768	14 815	16 390
2009	6 266	23 126	50 790	8 631	90 232	10 236	18 854	21 111	31 195	5 625	37 368	14 489	19 361
2010	6 350	23 553	47 901	8 566	87 007	9 151	19 066	20 968	29 727	3 964	35 910	13 863	18 764
2011	6 196	24 133	45 632	8 686	83 801	8 887	18 856	20 743	30 249	4 206	34 491	13 909	18 247
2012													
Portugal	**6 126**	**23 637**	**41 311**	**8 212**	**78 959**	**8 837**	**17 531**	**20 887**	**30 021**	**4 029**	**30 828**	**13 210**	**17 493**
Continente	**6 126**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
Norte	**983**	**11 014**	**10 761**	**4 466**	**33 412**	**4 951**	**5 233**	**10 625**	**14 555**	**1 613**	**19 673**	6 642	**4 026**
Centro	**1 091**	**8 987**	**21 478**	**2 172**	**28 907**	**1 510**	**6 240**	**6 564**	**6 131**	**1 368**	**7 134**	**2 846**	**4 453**
Lisboa	**4 038**	**2 390**	**5 830**	**1 393**	**10 646**	**2 320**	**3 824**	**3 062**	**7 940**	**810**	**2 403**	**3 187**	**7 412**
Alentejo	**14**	**1 140**	**1 785**	**156**	**3 721**	**...**	**2 154**	**495**	**1 344**	**...**	**1 338**	**187**	**877**
Algarve	**0**	**...**	**...**	**...**	**...**	**8**	**...**	**...**	**...**	**77**	**...**	**...**	**...**
R. A. Açores	**0**	...	...	**0**	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	**0**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
2013 Pe													
Portugal	**6 129**	**23 573**	**38 749**	**8 262**	**77 645**	**8 761**	**17 590**	**20 452**	**30 276**	**4 136**	**29 343**	**13 479**	**17 659**
Continente	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Norte	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Centro	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Lisboa	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Alentejo	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Algarve	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343

III.3.14 - Volume de negócios das empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.14 - Turnover of enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	316 708 488	4 322 277	1 194 280	71 472 379	8 068 414	1 959 211	34 530 516	125 352 833	13 793 862
2006	332 310 954	4 459 971	1 309 707	75 989 478	9 282 157	2 266 188	34 456 870	129 873 598	15 361 685
2007	358 406 166	4 884 458	1 404 429	82 053 527	13 168 636	2 530 744	35 052 105	136 960 269	17 259 311
2008	372 345 075	5 330 896	1 290 411	83 248 856	16 854 607	2 898 459	36 320 155	140 483 526	18 268 467
2009	340 846 176	4 714 828	1 143 318	70 621 990	13 961 611	2 685 656	34 947 514	128 270 397	16 486 962
2010	356 390 110	4 856 810	1 171 970	76 551 210	16 166 049	3 214 879	35 123 749	133 029 522	17 044 565
2011	347 280 462	5 086 439	1 185 662	80 979 190	17 585 439	3 421 460	29 290 567	127 346 061	18 058 931
2012									
Portugal	**325 870 314**	**5 281 321**	**1 054 134**	**79 018 014**	**18 251 670**	**3 349 081**	**22 370 245**	**119 605 086**	**17 423 985**
Continente	**316 674 736**	**4 962 282**	**1 040 977**	**77 980 671**	**17 764 489**	**3 283 412**	**21 488 161**	**115 809 401**	**16 726 212**
Norte	**89 199 155**	**799 252**	**167 292**	**28 089 714**	**1 320 267**	**1 047 198**	**8 924 023**	**33 405 578**	**3 073 975**
Centro	**51 916 447**	**1 915 247**	**241 920**	**17 886 751**	**826 317**	**698 088**	**3 759 076**	**18 891 411**	**2 125 382**
Lisboa	**154 904 587**	**558 482**	**69 521**	**27 635 011**	**15 496 066**	**1 165 303**	**7 648 953**	**55 889 048**	**10 832 042**
Alentejo	**14 312 110**	**1 523 086**	**552 118**	**4 121 264**	**111 632**	**215 559**	**557 244**	**5 055 844**	**534 917**
Algarve	**6 342 437**	**166 215**	**10 126**	**247 932**	**10 207**	**157 263**	**598 865**	**2 567 521**	**159 895**
R. A. Açores	**4 746 547**	**272 556**	**8 637**	**751 910**	**232 883**	**25 610**	**347 241**	**2 074 607**	**384 587**
R. A. Madeira	**4 449 032**	**46 483**	**4 520**	**285 432**	**254 298**	**40 059**	**534 843**	**1 721 078**	**313 186**
2013 Pe									
Portugal	**323 288 633**	**5 357 038**	**978 126**	**79 605 316**	**18 106 899**	**3 210 212**	**19 858 941**	**119 640 558**	**17 500 008**
Continente	**314 323 582**	**5 038 549**	**968 627**	**78 544 809**	**17 638 345**	**3 139 563**	**19 008 987**	**116 087 235**	**16 804 265**
Norte	**88 853 178**	**826 372**	**151 866**	**28 560 253**	**1 282 990**	**959 997**	**7 624 506**	**33 919 407**	**3 217 226**
Centro	**52 268 513**	**1 898 058**	**210 833**	**18 294 618**	**728 054**	**680 790**	**3 365 687**	**19 379 891**	**2 150 285**
Lisboa	**152 427 310**	**593 382**	**68 742**	**27 123 371**	**15 507 578**	**1 138 778**	**6 977 446**	**55 155 461**	**10 718 334**
Alentejo	**14 531 342**	**1 555 480**	**526 941**	**4 338 564**	**111 679**	**207 328**	**518 720**	**5 096 728**	**556 268**
Algarve	**6 243 239**	**165 256**	**10 245**	**228 003**	**8 044**	**152 669**	**522 628**	**2 535 748**	**162 152**
R. A. Açores	**4 722 075**	**273 644**	**5 328**	**785 595**	**234 873**	**28 508**	**324 335**	**2 006 034**	**388 170**
R. A. Madeira	**4 242 976**	**44 844**	**4 171**	**274 912**	**233 681**	**42 141**	**525 619**	**1 547 290**	**307 573**
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.14 - Volume de negócios das empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.14 - Turnover of enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	8 473 388	12 630 721	5 642 816	9 627 307	8 502 463	1 274 237	6 893 384	1 429 798	1 540 604
2006	9 077 387	12 847 967	6 305 187	9 731 004	9 230 538	1 361 234	7 626 794	1 547 981	1 583 209
2007	9 912 850	13 378 332	6 645 863	10 870 329	10 391 178	1 473 084	9 020 105	1 705 407	1 695 537
2008	10 055 194	13 964 571	6 039 639	11 464 461	11 042 488	1 566 252	9 941 945	1 825 710	1 749 439
2009	9 776 840	13 665 579	6 020 221	11 374 256	10 891 112	1 672 868	11 113 752	1 745 526	1 753 745
2010	9 798 989	13 573 026	5 544 351	12 493 653	11 082 107	1 691 494	11 514 300	1 785 450	1 747 987
2011	9 676 362	12 536 884	4 627 264	11 049 369	10 329 516	1 575 413	11 210 642	1 640 462	1 680 800
2012									
Portugal	**8 425 606**	**11 937 472**	**3 699 508**	**10 239 074**	**9 748 567**	**1 439 525**	**10 964 197**	**1 549 595**	**1 513 234**
Continente	**7 825 216**	**11 784 981**	**3 574 041**	**10 076 597**	**9 507 413**	**1 408 588**	**10 497 973**	**1 489 227**	**1 455 096**
Norte	**1 787 222**	**1 032 351**	**1 056 548**	**2 201 571**	**1 887 236**	**385 651**	**3 241 779**	**380 153**	**399 346**
Centro	**1 160 140**	**232 443**	**334 944**	**887 305**	**699 528**	**187 264**	**1 715 600**	**127 313**	**227 716**
Lisboa	**3 422 673**	**10 413 037**	**1 919 064**	**6 622 571**	**6 262 541**	**753 372**	**4 663 896**	**851 219**	**701 786**
Alentejo	**397 675**	**83 995**	**65 393**	**210 167**	**232 108**	**42 306**	**498 929**	**35 682**	**74 191**
Algarve	**1 057 505**	**23 154**	**198 092**	**154 984**	**426 000**	**39 995**	**377 769**	**94 859**	**52 056**
R. A. Açores	**151 380**	**63 407**	**24 645**	**81 838**	**75 349**	**13 870**	**202 958**	**13 507**	**21 560**
R. A. Madeira	**449 010**	**89 084**	**100 822**	**80 639**	**165 806**	**17 067**	**263 265**	**46 861**	**36 578**
2013 Pe									
Portugal	**8 430 897**	**11 664 699**	**3 712 775**	**10 017 744**	**9 712 358**	**1 378 988**	**11 122 010**	**1 540 354**	**1 451 709**
Continente	**7 814 923**	**11 512 129**	**3 583 329**	**9 868 886**	**9 471 000**	**1 347 947**	**10 617 822**	**1 478 586**	**1 398 582**
Norte	**1 792 868**	**1 103 063**	**1 052 254**	**2 173 535**	**1 783 814**	**367 033**	**3 253 432**	**392 095**	**392 466**
Centro	**1 149 402**	**231 756**	**354 990**	**881 737**	**692 243**	**184 946**	**1 722 873**	**116 949**	**225 401**
Lisboa	**3 414 628**	**10 058 191**	**1 908 669**	**6 465 162**	**6 329 949**	**716 509**	**4 780 842**	**824 165**	**646 104**
Alentejo	**384 701**	**91 701**	**67 591**	**195 945**	**230 638**	**42 262**	**481 130**	**40 207**	**85 458**
Algarve	**1 073 324**	**27 417**	**199 825**	**152 506**	**434 356**	**37 197**	**379 545**	**105 169**	**49 153**
R. A. Açores	**149 622**	**65 752**	**31 307**	**72 785**	**77 408**	**13 417**	**233 937**	**12 615**	**18 744**
R. A. Madeira	**466 352**	**86 818**	**98 139**	**76 073**	**163 950**	**17 624**	**270 251**	**49 154**	**34 384**
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344

III.3.15 - Volume de negócios do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3

III.3.15 - Turnover of establishments according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
2008	368 465 142	5 329 080	1 286 957	83 023 735	16 775 216	2 884 846	33 941 605	140 549 288	16 893 239
2009	336 655 747	4 683 616	1 148 444	70 408 704	13 970 040	2 657 864	32 015 800	128 479 625	15 212 084
2010	352 306 418	4 854 905	1 166 964	76 213 933	16 185 731	3 189 771	32 451 840	133 222 666	15 744 460
2011	343 344 391	5 221 334	1 186 317	80 441 333	17 611 888	3 394 945	26 921 130	127 610 360	16 617 061
2012									
Portugal	**321 674 041**	**5 376 482**	**1 045 122**	**78 889 907**	**18 274 319**	**3 322 099**	**19 788 470**	**119 424 181**	**15 978 769**
Continente	**311 973 423**	**5 058 711**	**1 031 465**	**77 955 238**	**17 787 137**	**3 255 804**	**18 837 758**	**115 396 101**	**15 243 467**
Norte	**90 908 060**	**801 380**	**163 521**	**28 247 288**	**1 451 893**	**1 054 437**	**7 743 893**	**33 874 246**	**3 748 919**
Centro	**56 848 000**	**2 020 701**	**259 313**	**18 719 328**	**1 005 896**	**743 879**	**3 604 015**	**21 525 228**	**2 401 836**
Lisboa	**139 180 079**	**...**	**...**	**26 156 987**	**15 131 878**	**1 047 361**	**6 060 702**	**50 144 605**	**8 094 781**
Alentejo	**16 510 021**	**1 571 859**	**553 762**	**4 438 572**	**157 365**	**230 092**	**758 254**	**6 023 943**	**703 719**
Algarve	**8 527 263**	**...**	**...**	**393 063**	**40 105**	**180 037**	**670 894**	**3 828 080**	**294 212**
R. A. Açores	**4 814 293**	**271 388**	**9 137**	**657 589**	**232 883**	**25 654**	**380 024**	**2 091 957**	**373 755**
R. A. Madeira	**4 886 325**	**46 383**	**4 520**	**277 080**	**254 298**	**40 640**	**570 688**	**1 936 123**	**361 547**
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007789

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.15 - Volume de negócios do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3

III.3.15 - Turnover of establishments according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
2008	10 222 935	13 946 980	6 072 561	11 443 355	11 012 505	1 555 371	9 919 873	1 834 610	1 772 987
2009	9 839 540	13 614 915	6 032 209	11 423 046	10 869 236	1 663 355	11 107 062	1 762 439	1 767 766
2010	9 884 891	13 569 391	5 532 311	12 476 954	11 056 466	1 691 972	11 500 591	1 803 327	1 760 244
2011	9 750 034	12 530 118	4 618 623	11 022 488	10 309 049	1 562 905	11 200 838	1 660 079	1 685 887
2012									
Portugal	**8 547 270**	**11 931 749**	**3 695 620**	**10 233 770**	**9 736 640**	**1 439 374**	**10 944 084**	**1 529 399**	**1 516 788**
Continente	**7 927 331**	**11 620 733**	**3 561 792**	**10 057 258**	**9 415 564**	**1 409 427**	**10 471 428**	**1 482 882**	**1 461 327**
Norte	**1 829 316**	**2 028 166**	**1 091 200**	**2 232 385**	**2 133 104**	**411 784**	**3 293 245**	**366 363**	**436 921**
Centro	**1 276 163**	**722 689**	**344 993**	**901 116**	**952 106**	**198 773**	**1 765 164**	**135 621**	**271 179**
Lisboa	**3 087 375**	**8 433 513**	**1 826 022**	**6 391 293**	**5 641 325**	**709 803**	**4 491 699**	**813 415**	**615 000**
Alentejo	**493 066**	**222 993**	**75 249**	**367 039**	**232 854**	**43 895**	**522 438**	**36 901**	**78 023**
Algarve	**1 241 412**	**213 374**	**224 328**	**165 426**	**456 175**	**45 172**	**398 882**	**130 582**	**60 203**
R. A. Açores	**154 800**	**152 878**	**29 106**	**83 730**	**97 899**	**13 910**	**203 179**	**14 039**	**22 364**
R. A. Madeira	**465 140**	**158 137**	**104 722**	**92 782**	**223 177**	**16 036**	**269 478**	**32 478**	**33 097**
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007789

III.3.16 - Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.16 - Turnover of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	71 472 379	9 835 232	2 239 050	424 013	3 273 910	3 583 504	1 934 698	3 458 542	2 275 124	1 262 099	...	3 482 092
2006	75 989 478	10 221 484	2 342 547	440 419	3 306 515	3 520 271	2 000 061	3 608 202	2 480 859	1 265 585	...	3 815 777
2007	82 053 527	11 375 152	2 513 250	476 930	3 364 514	3 530 940	2 042 372	3 912 270	2 653 131	1 303 749	8 441 487	4 406 590
2008	83 248 856	12 232 887	3 014 655	...	3 039 640	3 318 041	2 051 883	3 555 376	2 595 656	1 303 947	...	4 153 772
2009	70 621 990	11 151 144	2 913 184	155 973	2 538 346	2 810 498	1 887 208	2 696 271	2 645 621	1 272 017	6 547 041	3 342 980
2010	76 551 210	11 103 068	2 877 022	171 332	2 877 758	2 951 443	2 123 799	2 833 686	3 366 483	1 197 674	8 253 743	4 150 129
2011	80 979 190	11 791 380	2 926 298	160 650	2 971 187	3 082 776	2 333 275	2 802 154	3 632 411	1 095 280	9 373 463	4 668 075
2012												
Portugal	**79 018 014**	**11 668 263**	**2 931 271**	**155 758**	**2 819 287**	**2 952 206**	**2 347 452**	**2 776 791**	**3 574 563**	**991 885**	**10 413 346**	**4 534 323**
Continente	**77 980 671**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
Norte	**28 089 714**	**2 697 035**	**1 391 078**	**0**	**2 368 508**	**2 574 043**	**2 034 420**	**1 492 280**	**606 525**	**359 865**	**2 863**	**662 717**
Centro	**17 886 751**	**3 446 465**	**296 215**	**0**	**390 329**	**270 306**	**286 301**	**883 911**	**1 700 894**	**...**	**...**	**1 237 673**
Lisboa	**27 635 011**	**3 368 728**	**921 300**	**...**	**28 195**	**95 556**	**11 182**	**132 816**	**1 247 019**	**467 095**	**...**	**1 571 015**
Alentejo	**4 121 264**	**1 340 131**	**260 985**	**0**	**...**	**7 110**	**15 520**	**225 702**	**...**	**37 962**	**...**	**1 060 623**
Algarve	**247 932**	**...**	**...**	**0**	**2 811**	**...**	**...**	**...**	**114**	**...**	**0**	**...**
R. A. Açores	**751 910**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**0**
R. A. Madeira	**285 432**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**0**	**...**
2013 Pe												
Portugal	**79 605 316**	**11 990 127**	**2 959 257**	**153 921**	**3 081 877**	**3 125 552**	**2 540 263**	**2 760 855**	**3 580 604**	**972 046**	**10 893 320**	**4 442 255**
Continente	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Norte	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Centro	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Lisboa	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Alentejo	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Algarve	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.16 - Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.16 - Turnover of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	1 100 471	2 605 992	5 153 102	1 912 053	5 188 762	2 427 179	2 539 251	2 264 601	5 055 661	...	1 703 767	786 845	1 106 020
2006	1 142 503	2 770 751	5 138 520	2 387 823	5 639 765	2 576 783	2 730 127	2 407 753	5 476 519	...	1 623 214	810 906	1 232 318
2007	1 262 004	3 012 739	5 462 508	2 707 935	6 442 258	2 566 390	3 203 714	2 624 297	6 257 003	492 468	1 781 300	865 117	1 355 408
2008	1 254 440	3 092 889	5 330 331	2 716 074	6 854 800	2 387 056	3 400 136	2 744 070	5 882 171	574 970	1 668 700	860 422	1 512 626
2009	1 286 080	2 712 042	4 698 302	1 763 151	5 907 045	1 827 781	3 434 672	1 868 499	4 718 969	308 835	1 458 488	863 689	1 814 155
2010	1 232 679	3 122 989	4 621 239	2 251 636	5 973 627	1 652 292	3 760 144	1 832 518	5 956 751	239 152	1 519 929	941 208	1 540 910
2011	1 181 213	3 518 503	4 337 564	2 757 002	5 662 676	1 873 948	3 742 624	1 827 015	7 055 663	252 704	1 379 241	1 151 198	1 402 889
2012													
Portugal	**1 156 450**	**3 528 039**	**3 674 785**	**2 675 410**	**5 266 099**	**1 764 839**	**2 868 525**	**2 541 044**	**6 400 935**	**282 036**	**1 279 757**	**1 102 417**	**1 312 531**
Continente	**1 156 450**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
Norte	**179 985**	**1 979 104**	**833 183**	**1 443 795**	**2 244 335**	**1 173 706**	**925 974**	**1 544 467**	**1 823 480**	**99 057**	**779 205**	**640 278**	**233 809**
Centro	**201 918**	**1 048 379**	**1 629 547**	**263 452**	**2 009 689**	**209 249**	**966 295**	**757 053**	**1 269 522**	**137 084**	**335 670**	**193 964**	**251 739**
Lisboa	**773 608**	**310 349**	**962 701**	**906 562**	**725 825**	**379 172**	**748 980**	**206 442**	**3 171 070**	**38 814**	**92 537**	**254 251**	**742 707**
Alentejo	**939**	**182 782**	**167 923**	**46 976**	**210 529**	**...**	**221 350**	**28 867**	**136 032**	**...**	**66 320**	**5 271**	**57 217**
Algarve	**0**	**...**	**...**	**...**	**...**	**220**	**...**	**...**	**...**	**3 767**	**...**	**...**	**...**
R. A. Açores	**0**	...	...	**0**	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	**0**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
2013 Pe													
Portugal	**1 136 011**	**3 589 965**	**3 515 010**	**2 512 101**	**5 296 467**	**1 711 727**	**2 869 219**	**2 301 742**	**6 236 394**	**253 645**	**1 343 035**	**985 606**	**1 354 318**
Continente	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Norte	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Centro	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Lisboa	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Alentejo	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Algarve	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344

III.3.17 - Valor acrescentado bruto das empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.17 - Gross value added of enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	78 259 922	995 475	570 670	18 022 131	2 740 808	872 072	9 278 184	15 895 369	5 285 188
2006	82 166 176	1 131 436	696 288	18 235 627	2 982 930	971 395	9 609 534	16 477 719	5 674 755
2007	89 306 690	1 154 186	718 505	19 461 515	3 368 547	1 079 146	10 387 108	17 440 098	6 433 222
2008	90 779 038	1 174 637	532 307	18 953 655	3 345 601	1 163 054	10 676 632	17 729 811	6 453 300
2009	87 329 118	1 072 096	540 792	16 790 011	3 744 274	1 215 846	9 769 559	16 994 712	6 507 139
2010	88 245 057	1 155 216	579 750	18 009 152	3 902 493	1 304 086	8 872 150	17 166 849	5 874 545
2011	82 242 386	1 096 173	534 799	17 106 363	3 915 301	1 363 855	7 497 771	15 509 224	6 106 424
2012									
Portugal	**75 968 968**	**1 133 253**	**463 879**	**16 048 959**	**4 144 647**	**1 352 075**	**6 032 760**	**14 057 933**	**5 853 951**
Continente	**73 573 766**	**1 043 869**	**460 745**	**15 835 574**	**3 943 549**	**1 321 829**	**5 748 923**	**13 626 592**	**5 575 094**
Norte	**20 851 469**	**207 824**	**53 192**	**7 037 509**	**621 949**	**343 145**	**2 227 484**	**3 860 011**	**901 513**
Centro	**11 915 050**	**359 827**	**90 273**	**4 266 008**	**406 189**	**246 885**	**1 062 840**	**2 134 826**	**707 101**
Lisboa	**35 874 731**	**137 151**	**19 125**	**3 807 001**	**2 855 955**	**554 681**	**2 134 679**	**6 709 014**	**3 675 844**
Alentejo	**3 141 671**	**285 146**	**293 266**	**651 621**	**54 802**	**89 007**	**180 475**	**591 639**	**225 983**
Algarve	**1 790 845**	**53 920**	**4 888**	**73 434**	**4 655**	**88 111**	**143 446**	**331 101**	**64 653**
R. A. Açores	**1 039 671**	**76 428**	**2 023**	**117 702**	**99 199**	**16 510**	**106 942**	**239 021**	**97 147**
R. A. Madeira	**1 355 532**	**12 957**	**1 112**	**95 684**	**101 899**	**13 736**	**176 895**	**192 320**	**181 710**
2013 Pe									
Portugal	**76 386 211**	**1 188 192**	**421 265**	**16 382 607**	**4 302 081**	**1 361 692**	**5 610 311**	**14 269 901**	**5 913 879**
Continente	**73 990 226**	**1 092 441**	**417 400**	**16 165 862**	**4 093 229**	**1 326 814**	**5 352 554**	**13 847 794**	**5 654 647**
Norte	**21 580 880**	**232 757**	**48 481**	**7 406 559**	**701 241**	**355 191**	**2 147 775**	**4 032 992**	**953 201**
Centro	**11 920 828**	**358 894**	**76 785**	**4 388 528**	**412 190**	**248 150**	**879 951**	**2 192 120**	**742 774**
Lisboa	**35 521 388**	**121 339**	**32 321**	**3 597 062**	**2 920 790**	**547 017**	**2 006 498**	**6 717 753**	**3 646 195**
Alentejo	**3 203 199**	**319 484**	**255 595**	**701 265**	**52 489**	**87 957**	**180 277**	**605 481**	**247 581**
Algarve	**1 763 931**	**59 967**	**4 218**	**72 449**	**6 519**	**88 500**	**138 054**	**299 447**	**64 897**
R. A. Açores	**1 081 880**	**84 205**	**2 116**	**123 460**	**109 856**	**18 441**	**96 263**	**239 061**	**94 123**
R. A. Madeira	**1 314 105**	**11 547**	**1 749**	**93 285**	**98 996**	**16 436**	**161 494**	**183 046**	**165 109**
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.17 - Valor acrescentado bruto das empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.17 - Gross value added of enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	3 634 473	5 194 058	1 853 128	4 064 289	3 961 447	692 254	3 817 919	730 063	652 395
2006	3 848 575	5 340 468	2 122 955	4 167 903	4 389 065	777 960	4 227 478	842 998	669 090
2007	4 198 043	5 425 643	2 299 833	4 872 206	4 985 168	860 753	4 951 531	924 415	746 772
2008	4 161 307	5 592 392	2 248 847	5 239 416	5 405 955	922 855	5 431 643	941 646	805 979
2009	4 030 362	5 581 593	2 083 954	5 068 302	5 307 282	945 727	6 030 735	889 033	757 700
2010	3 931 420	5 696 961	1 843 435	5 575 196	5 627 952	946 387	6 105 545	935 225	718 695
2011	3 849 385	5 302 183	1 598 552	4 917 088	5 244 644	868 512	5 758 894	872 806	700 411
2012									
Portugal	**3 125 275**	**5 029 601**	**1 334 569**	**4 565 886**	**4 907 425**	**804 771**	**5 673 245**	**785 194**	**655 544**
Continente	**2 863 859**	**4 973 818**	**1 304 137**	**4 460 792**	**4 810 526**	**793 822**	**5 423 139**	**751 999**	**635 500**
Norte	**633 949**	**475 788**	**454 175**	**1 039 412**	**754 298**	**191 489**	**1 678 570**	**221 348**	**149 813**
Centro	**423 593**	**117 587**	**109 706**	**490 613**	**323 982**	**101 963**	**914 301**	**63 314**	**96 043**
Lisboa	**1 238 184**	**4 339 323**	**632 763**	**2 726 093**	**3 468 444**	**452 411**	**2 389 338**	**402 536**	**332 191**
Alentejo	**153 356**	**31 560**	**31 697**	**110 052**	**120 946**	**21 503**	**251 317**	**13 617**	**35 686**
Algarve	**414 777**	**9 561**	**75 796**	**94 622**	**142 857**	**26 456**	**189 614**	**51 184**	**21 768**
R. A. Açores	**64 747**	**14 453**	**8 300**	**50 165**	**38 423**	**7 554**	**85 473**	**6 035**	**9 549**
R. A. Madeira	**196 670**	**41 329**	**22 133**	**54 929**	**58 475**	**3 395**	**164 633**	**27 160**	**10 496**
2013 Pe									
Portugal	**3 110 213**	**4 956 889**	**1 309 434**	**4 547 006**	**4 914 164**	**753 122**	**5 867 300**	**850 520**	**627 635**
Continente	**2 846 314**	**4 903 166**	**1 274 581**	**4 455 807**	**4 821 317**	**742 331**	**5 573 236**	**819 524**	**603 208**
Norte	**616 664**	**529 482**	**452 742**	**1 036 082**	**757 141**	**175 475**	**1 720 832**	**273 989**	**140 277**
Centro	**411 150**	**117 040**	**115 329**	**490 267**	**309 793**	**100 387**	**929 019**	**58 426**	**90 027**
Lisboa	**1 250 791**	**4 213 043**	**624 727**	**2 727 403**	**3 490 575**	**421 453**	**2 475 774**	**416 550**	**312 096**
Alentejo	**138 855**	**30 800**	**26 440**	**107 436**	**116 113**	**20 405**	**261 925**	**16 333**	**34 764**
Algarve	**428 854**	**12 801**	**55 343**	**94 619**	**147 696**	**24 612**	**185 686**	**54 225**	**26 044**
R. A. Açores	**62 653**	**14 274**	**11 739**	**44 623**	**37 382**	**7 423**	**121 294**	**4 649**	**10 319**
R. A. Madeira	**201 246**	**39 449**	**23 114**	**46 577**	**55 465**	**3 368**	**172 770**	**26 347**	**14 108**
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345

III.3.18 - Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.18 - Gross value added of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	18 022 131	2 018 076	557 511	205 593	958 082	1 215 782	579 320	816 436	729 402	559 198	...	712 109
2006	18 235 627	2 016 344	559 831	224 614	940 609	1 201 458	576 599	830 846	801 986	558 785	...	706 548
2007	19 461 515	2 171 378	566 849	228 755	938 350	1 224 734	602 542	908 339	851 796	550 965	590 842	808 618
2008	18 953 655	2 174 918	673 983	...	863 560	1 155 484	607 132	784 779	677 576	548 525	...	695 051
2009	16 790 011	2 206 032	691 538	91 385	734 588	1 003 342	582 977	625 347	645 371	530 708	160 352	627 525
2010	18 009 152	2 177 316	689 699	87 639	793 097	985 099	620 392	691 273	924 479	498 900	503 764	731 763
2011	17 106 363	2 049 171	666 598	80 143	729 135	1 006 666	656 230	638 584	834 853	461 140	391 524	735 421
2012												
Portugal	**16 048 959**	**1 935 119**	**644 946**	**77 643**	**698 673**	**944 910**	**673 788**	**606 420**	**817 570**	**399 384**	**293 016**	**580 409**
Continente	**15 835 574**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
Norte	**7 037 509**	**480 095**	**324 384**	**0**	**580 987**	**808 009**	**603 122**	**342 139**	**143 746**	**141 828**	**- 172**	**174 160**
Centro	**4 266 008**	**535 794**	**70 090**	**0**	**100 248**	**100 099**	**63 021**	**177 107**	**411 969**	**...**	**...**	**175 809**
Lisboa	**3 807 001**	**550 137**	**173 078**	**...**	**6 779**	**32 184**	**2 153**	**26 582**	**257 077**	**187 331**	**...**	**270 600**
Alentejo	**651 621**	**236 414**	**56 804**	**0**	**...**	**3 255**	**5 480**	**49 146**	**...**	**13 005**	**...**	**- 40 912**
Algarve	**73 434**	**...**	**...**	**0**	**980**	**...**	**...**	**...**	**43**	**...**	**0**	**...**
R. A. Açores	**117 702**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**0**
R. A. Madeira	**95 684**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**0**	**...**
2013 Pe												
Portugal	**16 382 607**	**2 004 986**	**669 051**	**74 435**	**771 611**	**999 261**	**731 069**	**616 482**	**801 238**	**405 683**	**238 071**	**575 084**
Continente	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Norte	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Centro	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Lisboa	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Alentejo	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Algarve	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.18 - Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.18 - Gross value added of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	389 338	770 664	1 759 510	338 275	1 756 259	392 500	672 242	679 600	986 295	...	565 117	239 677	358 718
2006	393 216	775 540	1 552 735	475 120	1 840 915	401 186	643 380	691 762	1 013 852	...	537 414	250 919	397 565
2007	458 555	845 108	1 781 890	424 829	2 048 585	433 089	695 074	762 042	1 135 569	174 347	576 317	261 360	421 584
2008	452 747	814 842	1 540 161	430 252	2 205 271	410 519	715 831	771 448	1 063 291	200 077	543 634	268 498	485 820
2009	431 314	829 360	1 488 948	164 804	2 030 314	284 380	722 769	562 245	922 797	108 193	505 771	274 023	565 927
2010	383 332	893 226	1 477 971	332 283	2 008 983	319 362	831 867	613 257	1 062 759	71 822	501 752	273 398	535 718
2011	345 503	963 612	1 314 172	348 690	1 808 276	319 590	758 910	579 328	1 114 656	87 823	440 987	282 682	492 670
2012													
Portugal	**388 991**	**983 771**	**1 128 985**	**285 004**	**1 731 168**	**300 186**	**591 282**	**708 682**	**1 013 965**	**98 778**	**386 971**	**268 575**	**490 721**
Continente	**388 991**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
Norte	**57 197**	**604 359**	**274 669**	**176 149**	**732 616**	**156 757**	**176 891**	**388 651**	**363 874**	**50 799**	**233 408**	**117 275**	**106 565**
Centro	**65 230**	**263 261**	**545 889**	**61 297**	**678 623**	**49 342**	**185 977**	**227 825**	**201 842**	**32 351**	**100 825**	**61 865**	**111 565**
Lisboa	**266 226**	**73 359**	**237 912**	**42 302**	**222 191**	**93 238**	**161 444**	**80 658**	**417 203**	**15 799**	**27 912**	**83 802**	**241 597**
Alentejo	**338**	**40 518**	**49 037**	**4 008**	**71 462**	**...**	**65 065**	**9 877**	**31 104**	**...**	**22 794**	**1 931**	**21 085**
Algarve	**0**	**...**	**...**	**...**	**...**	**84**	**...**	**...**	**...**	**1 452**	**...**	**...**	**...**
R. A. Açores	**0**	...	...	**0**	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	**0**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
2013 Pe													
Portugal	**412 896**	**1 022 749**	**1 106 450**	**296 363**	**1 751 688**	**311 547**	**606 316**	**699 381**	**1 036 970**	**79 407**	**416 297**	**262 103**	**493 469**
Continente	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Norte	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Centro	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Lisboa	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Alentejo	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Algarve	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345

III.3.19 - Principais variáveis das empresas por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.19 - Main variables of enterprises by section and division of CAE-Rev.3

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º		milhares de euros							
Portugal										
2005	1 121 529	3 735 121	169 106 990	77 251 850	44 255 319	316 708 488	979 282	1 956 614	18 680 228	78 259 922
2006	1 143 648	3 819 940	177 599 761	79 993 091	46 260 044	332 310 954	957 527	1 960 610	19 809 862	82 166 176
2007	1 206 116	3 973 458	192 708 812	84 962 892	49 308 856	358 406 166	962 750	1 861 454	22 891 557	89 306 690
2008	1 235 093	4 063 965	200 495 819	89 859 100	52 023 821	372 345 075	1 048 588	2 007 932	25 209 012	90 779 038
2009	1 198 781	3 938 491	173 339 286	85 108 748	51 681 220	340 846 176	1 086 866	2 062 370	21 001 729	87 329 118
2010	1 144 150	3 843 268	183 829 284	88 970 129	52 231 992	356 390 110	845 516	1 957 449	18 654 305	88 245 057
2011	1 112 000	3 735 340	185 116 603	85 422 173	50 856 131	347 280 462	1 088 595	1 837 591	16 132 294	82 242 386
2012	1 062 782	3 511 666	175 968 131	77 612 032	47 453 783	325 870 314	853 931	1 623 364	10 943 230	75 968 968
2013 Pe										
Portugal	**1 055 813**	**3 435 566**	**175 329 914**	**x**	**46 655 455**	**323 288 633**	**x**	**1 662 775**	**11 631 442**	**76 386 211**
A	**58 144**	**111 158**	**2 834 222**	**x**	**755 584**	**5 357 038**	**x**	**455 564**	**617 678**	**1 188 192**
B	**1 165**	**9 579**	**209 062**	**x**	**189 737**	**978 126**	**x**	**1 382**	**119 009**	**421 265**
C	**68 436**	**638 632**	**50 209 200**	**x**	**10 294 090**	**79 605 316**	**x**	**122 462**	**2 645 150**	**16 382 607**
10	9 219	88 569	8 463 521	x	1 241 364	11 990 127	x	19 704	356 431	2 004 986
11	1 202	13 720	1 521 316	x	320 601	2 959 257	x	25 838	158 457	669 051
12	3	586	50 484	x	28 994	153 921	x	34	15 025	74 435
13	3 103	40 162	1 674 529	x	534 690	3 081 877	x	5 863	120 419	771 611
14	8 858	83 301	1 147 418	x	823 076	3 125 552	x	5 366	86 692	999 261
15	3 177	47 542	1 328 583	x	544 964	2 540 263	x	4 815	83 538	731 069
16	5 796	28 841	1 681 854	x	396 632	2 760 855	x	4 364	98 249	616 482
17	470	10 649	2 024 809	x	247 704	3 580 604	x	3 603	83 047	801 238
18	2 833	15 631	355 420	x	256 741	972 046	x	1 452	68 595	405 683
19	14	1 952	9 951 374	x	152 882	10 893 320	x	57	75 149	238 071
20	743	11 625	3 168 224	x	343 448	4 442 255	x	4 603	210 617	575 084
21	126	6 129	504 730	x	189 143	1 136 011	x	1 781	39 703	412 896
22	1 038	23 573	2 032 598	x	463 449	3 589 965	x	4 086	217 734	1 022 749
23	4 083	38 749	1 485 401	x	693 460	3 515 010	x	4 313	147 499	1 106 450
24	327	8 262	1 939 963	x	181 310	2 512 101	x	1 035	56 055	296 363
25	12 510	77 645	2 349 771	x	1 264 483	5 296 467	x	10 039	264 142	1 751 688
26	307	8 761	1 227 758	x	201 205	1 711 727	x	2 586	53 413	311 547
27	704	17 590	1 803 592	x	418 093	2 869 219	x	3 237	69 144	606 316
28	1 612	20 452	1 204 231	x	394 375	2 301 742	x	4 539	96 364	699 381
29	485	30 276	4 525 090	x	641 203	6 236 394	x	3 192	152 282	1 036 970
30	212	4 136	127 506	x	102 974	253 645	x	2 231	63 847	79 407
31	5 043	29 343	702 741	x	307 280	1 343 035	x	5 767	65 619	416 297
32	3 144	13 479	544 285	x	171 721	985 606	x	1 972	28 032	262 103
33	3 427	17 659	394 002	x	374 298	1 354 318	x	1 986	35 096	493 469

	Enterprises	Persons employed	Main outgoings and losses			Main incomes and gains			Gross fixed capital formation	GVAmp
			CMVMC	FSE	Personnel expenses	Turnover	Own work for the entity	Operating subsidies		
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006541
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006544
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006559
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006561
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006542
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006545
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006557
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006560
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006543
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006546
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006558

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.19 - Principais variáveis das empresas por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.19 - Main variables of enterprises by section and division of CAE-Rev.3

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º		milhares de euros							
D	**870**	**9 033**	**12 093 617**	**x**	**452 954**	**18 106 899**	**x**	**4 176**	**1 426 500**	**4 302 081**
E	**1 199**	**30 463**	**867 753**	**x**	**571 558**	**3 210 212**	**x**	**22 559**	**387 317**	**1 361 692**
F	**86 145**	**313 678**	**4 994 244**	**x**	**4 239 799**	**19 858 941**	**x**	**16 184**	**268 401**	**5 610 311**
G	**232 760**	**732 737**	**94 591 078**	**x**	**9 493 990**	**119 640 558**	**x**	**93 388**	**1 465 980**	**14 269 901**
45	28 970	89 388	9 754 406	x	1 161 592	12 172 750	x	15 183	128 540	1 501 524
46	61 163	224 573	51 051 427	x	4 100 911	63 813 458	x	47 613	597 257	6 793 411
47	142 627	418 776	33 785 245	x	4 231 487	43 654 351	x	30 591	740 183	5 974 966
H	**22 485**	**150 807**	**807 549**	**x**	**3 520 146**	**17 500 008**	**x**	**150 929**	**619 399**	**5 913 879**
I	**82 294**	**264 526**	**2 555 342**	**x**	**2 268 436**	**8 430 897**	**x**	**26 072**	**621 583**	**3 110 213**
J	**14 951**	**82 854**	**1 165 576**	**x**	**2 486 918**	**11 664 699**	**x**	**42 920**	**1 253 370**	**4 956 889**
L	**27 516**	**44 434**	**1 040 107**	**x**	**399 614**	**3 712 775**	**x**	**7 477**	**542 377**	**1 309 434**
M	**110 394**	**207 818**	**698 919**	**x**	**2 924 549**	**10 017 744**	**x**	**124 683**	**658 163**	**4 547 006**
N	**130 640**	**373 235**	**853 001**	**x**	**3 265 069**	**9 712 358**	**x**	**29 045**	**286 643**	**4 914 164**
P	**54 487**	**89 772**	**41 473**	**x**	**763 552**	**1 378 988**	**x**	**306 872**	**69 351**	**753 122**
Q	**82 879**	**248 050**	**1 975 085**	**x**	**4 069 232**	**11 122 010**	**x**	**66 071**	**406 388**	**5 867 300**
R	**27 678**	**42 278**	**172 937**	**x**	**452 631**	**1 540 354**	**x**	**38 314**	**161 843**	**850 520**
S	**53 770**	**86 512**	**220 749**	**x**	**507 597**	**1 451 709**	**x**	**154 679**	**82 292**	**627 635**

	Enterprises	Persons employed	Main outgoings and losses			Main incomes and gains			Gross fixed capital formation	GVAmp
			CMVMC	FSE	Personnel expenses	Turnover	Own work for the entity	Operating subsidies		
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006541
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006544
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006559
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006561
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006542
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006545
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006557
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006560
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006543
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006546
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006558

III.3.20 - Rácios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3

III.3.20 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal *per capita*	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas	Taxa de investimento
	milhares de euros		%					
Portugal								
2005	25,06	15,13	161,43	60,59	39,77	35,18	4,93	25,83
2006	25,77	15,46	160,12	60,12	40,14	35,19	5,15	25,88
2007	26,92	15,87	164,63	58,81	40,96	35,10	5,55	27,67
2008	26,79	16,36	158,77	61,08	38,91	34,20	4,64	30,00
2009	26,70	16,77	154,22	62,99	37,28	36,31	4,52	25,85
2010	27,49	17,23	154,76	62,79	37,39	34,97	7,51	22,52
2011	26,42	17,25	148,31	65,36	34,77	33,26	3,48	20,83
2012	25,98	17,13	146,37	65,94	34,03	32,93	3,07	15,19
2013 Pe								
Portugal	**26,87**	**17,29**	**149,88**	**64,41**	**35,67**	**33,76**	**x**	**15,86**
A	**17,50**	**11,06**	**146,30**	**82,69**	**48,15**	**21,35**	**x**	**49,06**
B	**45,04**	**20,87**	**210,81**	**45,24**	**52,39**	**41,37**	**x**	**29,40**
C	**26,86**	**17,11**	**155,48**	**63,38**	**36,12**	**21,52**	**x**	**16,06**
10	23,74	14,95	156,59	62,56	36,75	18,33	x	18,34
11	50,06	24,00	204,58	47,93	52,06	23,80	x	23,64
12	80,81	49,48	163,33	38,95	24,67	67,35	x	31,73
13	19,65	13,77	141,79	69,77	29,83	25,85	x	15,36
14	12,54	10,53	118,50	83,95	16,05	33,26	x	5,78
15	15,70	11,81	132,29	75,31	24,79	29,24	x	11,56
16	23,69	15,66	148,59	65,87	33,77	24,14	x	16,67
17	75,70	23,50	320,58	30,88	68,60	22,25	x	10,43
18	27,24	17,67	151,04	63,87	34,61	41,98	x	17,29
19	121,97	78,32	155,17	64,22	35,79	2,23	x	31,56
20	49,78	29,91	164,54	59,76	39,71	13,62	x	36,84
21	66,29	30,86	212,76	45,81	52,58	40,96	x	9,77
22	43,76	19,85	219,19	45,31	54,59	30,02	x	21,41
23	29,82	18,94	155,48	63,13	36,27	33,29	x	13,47
24	35,94	22,18	161,24	61,26	37,99	11,86	x	18,59
25	24,18	17,88	133,94	73,72	25,95	34,51	x	15,49
26	35,93	23,20	153,96	64,66	35,49	23,52	x	17,12
27	34,79	24,07	143,79	69,08	30,77	23,32	x	11,36
28	35,09	19,83	175,35	56,55	43,48	30,86	x	13,81

	Apparent labour productivity	Personnel expenses *per capita*	Labour productivity adjusted wage	Weight of personnel expenses in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales	Investment rate
	thousand euros		%					

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007388
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007414
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007391
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007412
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007389
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007415
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007413
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007390

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.20 - Rácios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3

III.3.20 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal *per capita*	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas	Taxa de investimento
	milhares de euros		%					
29	34,28	21,25	160,87	61,85	37,94	16,63	x	14,66
30	19,72	25,22	77,61	130,45	-28,46	29,79	x	79,30
31	15,62	12,00	128,57	77,09	23,26	32,07	x	11,27
32	21,89	14,80	145,06	67,48	32,32	28,89	x	9,91
33	30,28	23,33	127,41	77,00	22,91	39,30	x	7,19
D	**478,88**	**50,85**	**881,00**	**10,53**	**88,62**	**34,06**	**x**	**33,44**
E	**44,96**	**18,88**	**236,15**	**42,02**	**58,06**	**48,70**	**x**	**28,47**
F	**19,84**	**16,35**	**116,25**	**79,53**	**17,00**	**29,14**	**x**	**5,31**
G	**23,35**	**16,34**	**138,15**	**69,04**	**29,62**	**47,82**	**x**	**10,53**
45	19,76	16,19	118,53	80,53	17,78	49,86	x	8,33
46	34,02	21,11	154,68	61,09	37,37	44,83	x	8,97
47	17,37	13,33	126,44	75,98	23,04	51,60	x	13,07
H	**41,00**	**24,15**	**166,08**	**59,76**	**41,70**	**33,48**	**x**	**10,34**
I	**12,02**	**10,74**	**108,07**	**88,18**	**10,45**	**37,80**	**x**	**24,61**
J	**63,28**	**32,33**	**189,10**	**50,61**	**48,46**	**44,36**	**x**	**25,74**
L	**28,15**	**9,87**	**174,49**	**31,52**	**58,38**	**44,03**	**x**	**47,72**
M	**28,87**	**21,85**	**121,11**	**77,03**	**24,74**	**41,73**	**x**	**16,97**
N	**17,19**	**12,74**	**133,35**	**73,88**	**25,79**	**51,11**	**x**	**6,45**
P	**21,02**	**18,37**	**110,95**	**135,59**	**19,55**	**48,09**	**x**	**7,94**
Q	**28,47**	**21,95**	**124,96**	**77,64**	**23,07**	**49,59**	**x**	**7,56**
R	**32,42**	**23,27**	**127,29**	**62,38**	**24,54**	**51,08**	**x**	**25,70**
S	**14,08**	**12,34**	**109,13**	**122,56**	**17,32**	**37,81**	**x**	**14,05**

	Apparent labour productivity	Personnel expenses *per capita*	Labour productivity adjusted wage	Weight of personnel expenses in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales	Investment rate
	thousand euros		%					

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007388
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007414
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007391
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007412
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007389
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007415
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007413
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007390

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.20 - Rácios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3

III.3.20 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

	Rendibilidade dos capitais próprios	Rendibilidade do ativo líquido	Rotação dos capitais próprios	Rotação do ativo líquido	Rácio de endividamento	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%		N.º					
Portugal								
2005	5,86	1,64	2,58	0,73	2,56	0,28	0,39	0,72
2006	7,54	2,14	2,52	0,72	2,52	0,28	0,40	0,72
2007	6,97	1,89	2,59	0,70	2,69	0,27	0,37	0,73
2008	3,18	0,83	2,65	0,69	2,82	0,26	0,35	0,74
2009	4,08	1,09	2,39	0,64	2,75	0,27	0,36	0,73
2010	9,61	2,78	2,22	0,64	2,45	0,29	0,41	0,71
2011	0,41	0,11	2,25	0,63	2,56	0,28	0,39	0,72
2012	-0,66	-0,18	2,22	0,61	2,61	0,28	0,38	0,72
2013 Pe								
Portugal	**2,60**	**0,74**	**2,19**	**0,62**	**2,51**	**0,28**	**0,40**	**0,72**
A	**-0,64**	**-0,24**	**1,00**	**0,38**	**1,63**	**0,38**	**0,61**	**0,62**
B	**4,26**	**2,04**	**0,84**	**0,40**	**1,09**	**0,48**	**0,92**	**0,52**
C	**3,69**	**1,35**	**2,69**	**0,98**	**1,74**	**0,37**	**0,58**	**0,63**
10	3,40	1,33	3,09	1,21	1,55	0,39	0,65	0,61
11	1,56	0,66	1,14	0,48	1,36	0,42	0,73	0,58
12	6,98	3,52	1,35	0,68	0,98	0,50	1,02	0,50
13	0,97	0,38	2,07	0,80	1,58	0,39	0,63	0,61
14	3,00	0,79	4,92	1,30	2,79	0,26	0,36	0,74
15	9,82	3,16	4,50	1,45	2,10	0,32	0,48	0,68
16	5,94	2,15	2,07	0,75	1,76	0,36	0,57	0,64
17	12,64	5,88	1,22	0,57	1,15	0,46	0,87	0,54
18	8,91	3,72	1,45	0,61	1,40	0,42	0,72	0,58
19	-7,43	-1,19	11,52	1,85	5,22	0,16	0,19	0,84
20	-34,35	-8,70	4,06	1,03	2,95	0,25	0,34	0,75
21	12,49	5,08	1,62	0,66	1,46	0,41	0,69	0,59
22	20,15	8,91	2,53	1,12	1,26	0,44	0,79	0,56
23	-0,18	-0,06	1,43	0,52	1,75	0,36	0,57	0,64
24	2,16	1,05	2,70	1,31	1,06	0,49	0,94	0,51
25	2,49	0,89	2,19	0,79	1,79	0,36	0,56	0,64
26	16,24	5,31	4,92	1,61	2,06	0,33	0,49	0,67
27	-2,97	-1,17	2,86	1,13	1,54	0,39	0,65	0,61
28	11,36	5,33	1,83	0,86	1,13	0,47	0,88	0,53
29	10,53	4,14	4,52	1,78	1,55	0,39	0,65	0,61
30	85,70	-10,32	-3,61	0,43	-9,30	-0,12	-0,11	1,12
31	-1,91	-0,60	2,36	0,74	2,17	0,32	0,46	0,68
32	7,41	2,82	2,70	1,03	1,62	0,38	0,62	0,62
33	6,78	2,53	2,34	0,87	1,68	0,37	0,60	0,63

	Return on equity	Return on net assets	Rotation of equity	Net asset turnover	Ratio of indebtedness	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness
	%		No.					

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007445
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007448
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007418
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007446
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007416
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007419
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007447
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007417

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.20 - Rácios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3

III.3.20 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

	Rendibilidade dos capitais próprios	Rendibilidade do ativo líquido	Rotação dos capitais próprios	Rotação do ativo líquido	Rácio de endividamento	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%		N.º					
D	**15,79**	**3,73**	**1,36**	**0,32**	**3,23**	**0,24**	**0,31**	**0,76**
E	**5,76**	**1,57**	**0,89**	**0,24**	**2,67**	**0,27**	**0,37**	**0,73**
F	**-3,49**	**-0,72**	**1,54**	**0,32**	**3,84**	**0,21**	**0,26**	**0,79**
G	**2,70**	**0,82**	**4,84**	**1,47**	**2,29**	**0,30**	**0,44**	**0,70**
45	-3,00	-0,79	4,43	1,17	2,78	0,26	0,36	0,74
46	4,87	1,63	4,43	1,48	1,98	0,34	0,50	0,66
47	0,34	0,09	5,87	1,56	2,76	0,27	0,36	0,73
H	**6,07**	**0,46**	**6,55**	**0,50**	**12,11**	**0,08**	**0,08**	**0,92**
I	**-20,10**	**-4,48**	**1,77**	**0,39**	**3,48**	**0,22**	**0,29**	**0,78**
J	**1,52**	**0,67**	**0,83**	**0,36**	**1,29**	**0,44**	**0,78**	**0,56**
L	**-4,40**	**-1,27**	**0,26**	**0,08**	**2,45**	**0,29**	**0,41**	**0,71**
M	**5,25**	**2,10**	**0,80**	**0,32**	**1,50**	**0,40**	**0,66**	**0,60**
N	**3,86**	**0,83**	**3,24**	**0,69**	**3,68**	**0,21**	**0,27**	**0,79**
P	**-2,27**	**-0,74**	**1,66**	**0,54**	**2,06**	**0,33**	**0,49**	**0,67**
Q	**17,24**	**3,96**	**3,24**	**0,75**	**3,35**	**0,23**	**0,30**	**0,77**
R	**-12,73**	**-2,67**	**1,57**	**0,33**	**3,77**	**0,21**	**0,26**	**0,79**
S	**-2,85**	**-1,20**	**1,28**	**0,54**	**1,37**	**0,42**	**0,73**	**0,58**

	Return on equity	Return on net assets	Rotation of equity	Net asset turnover	Ratio of indebtedness	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness
	%		No.					

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007445
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007448
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007418
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007446
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007416
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007419
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007447
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007417

III.3.21 - Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

III.3.21 - Variables of information and communication technology (ICT) sector

	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal				
2005	11 134	64 082	15 996 660	5 044 868
2006	11 197	67 734	16 196 649	5 219 458
2007	11 877	70 734	16 925 657	5 394 673
2008	12 408	73 982	17 091 374	5 543 485
2009	12 052	76 173	16 250 659	5 418 247
2010	11 747	76 206	15 589 185	5 552 268
2011	12 004	79 290	14 622 969	5 208 908
2012				
Portugal	**12 035**	**80 428**	**14 027 584**	**4 965 196**
Continente	**11 662**	**79 238**	**13 883 581**	**4 913 637**
Norte	**3 208**	**17 262**	**2 540 903**	**595 333**
Centro	**1 878**	**...**	**...**	**...**
Lisboa	**5 839**	**...**	**...**	**...**
Alentejo	**382**	**809**	**74 505**	**26 903**
Algarve	**355**	**629**	**21 528**	**8 497**
R. A. Açores	**174**	**418**	**58 584**	**12 512**
R. A. Madeira	**199**	**772**	**85 419**	**39 047**
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added
	No.		thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007361
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007363
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007191
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007365

III.3.22 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.22 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3

	Sociedades	Pessoal ao serviço	Ativo corrente	Capital próprio	Passivo
	N.º		milhares de euros		
Portugal					
2005	343 978	2 811 321	x	113 607 036	291 258 200
2006	344 998	2 878 212	x	122 732 404	309 579 992
2007	359 325	2 990 894	x	129 315 373	347 492 875
2008	367 605	3 064 744	x	131 757 057	372 070 164
2009	366 180	2 976 744	x	133 797 497	367 280 478
2010	360 279	2 935 468	251 362 004	151 702 831	372 212 951
2011	360 588	2 863 552	250 491 146	146 793 861	376 064 530
2012	353 611	2 695 317	240 206 240	140 024 258	366 009 542
2013 Pe					
Portugal	**350 816**	**2 625 463**	**x**	**140 785 571**	**353 382 762**
A	**12 189**	**53 254**	**x**	**3 782 115**	**6 179 561**
B	**797**	**8 986**	**x**	**1 147 937**	**1 245 775**
C	**37 124**	**594 488**	**x**	**29 248 657**	**50 859 625**
10	5 353	80 515	x	3 793 752	5 878 580
11	879	13 297	x	2 595 211	3 534 879
12	3	586	x	114 252	112 426
13	1 812	38 656	x	1 478 714	2 340 015
14	4 058	77 506	x	620 140	1 731 676
15	1 936	45 855	x	556 594	1 171 123
16	2 533	24 503	x	1 292 573	2 279 956
17	385	10 511	x	2 934 343	3 376 121
18	1 840	14 381	x	653 688	913 574
19	14	1 952	x	945 967	4 938 186
20	631	11 467	x	1 094 402	3 227 038
21	126	6 129	x	700 319	1 021 541
22	899	23 289	x	1 414 648	1 784 767
23	2 403	36 291	x	2 430 672	4 247 173
24	253	8 146	x	929 791	985 767
25	6 141	69 274	x	2 327 682	4 171 095
26	216	8 667	x	347 332	714 103
27	527	17 337	x	999 796	1 541 842
28	1 127	19 817	x	1 253 863	1 417 550
29	413	30 160	x	1 379 224	2 131 356
30	165	4 074	x	- 70 009	651 121
31	2 192	24 953	x	539 034	1 170 734
32	1 299	11 238	x	349 868	568 157
33	1 919	15 884	x	566 802	950 845

	Companies	Persons employed	Current assets	Equity	Liabilities
	No.		thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006569
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007359
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006570
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007360
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007358

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.22 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.22 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3

	Sociedades	Pessoal ao serviço	Ativo corrente	Capital próprio	Passivo
	N.º		milhares de euros		
D	**744**	**8 907**	**x**	**13 294 351**	**42 998 688**
E	**1 019**	**30 255**	**x**	**3 606 576**	**9 637 720**
F	**39 376**	**250 689**	**x**	**12 273 348**	**47 147 488**
G	**93 420**	**559 583**	**x**	**23 365 552**	**53 604 935**
45	13 406	69 903	x	2 611 363	7 267 646
46	32 901	191 050	x	14 104 765	27 996 877
47	47 113	298 630	x	6 649 424	18 340 413
H	**17 631**	**145 634**	**x**	**2 661 274**	**32 231 335**
I	**32 145**	**196 538**	**x**	**3 956 445**	**13 787 150**
J	**8 917**	**76 778**	**x**	**14 045 252**	**18 050 439**
L	**23 464**	**40 267**	**x**	**13 995 001**	**34 336 305**
M	**34 348**	**128 938**	**x**	**11 080 925**	**16 668 274**
N	**11 664**	**252 529**	**x**	**2 779 739**	**10 216 076**
P	**4 847**	**39 368**	**x**	**663 739**	**1 364 711**
Q	**19 594**	**183 293**	**x**	**3 173 578**	**10 624 343**
R	**4 661**	**19 099**	**x**	**866 717**	**3 270 908**
S	**8 876**	**36 857**	**x**	**844 366**	**1 159 428**

	Companies	Persons employed	Current assets	Equity	Liabilities
	No.		thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006569
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007359
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006570
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007360
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007358

III.3.23 - Grandes grupos económicos por atividade económica principal (CAE-Rev.3), segundo os escalões de empresas participadas

III.3.23 - Major economic groups by main economic activity (CAE-Rev.3), according to subsidiaries size class

Unidade: N.º | Unit: No.

	Empresas participadas					
	Total	menos de 10	≥ 10 e < 50	≥ 50 e < 100	≥ 100	
Portugal						Portugal
2007	265	116	120	17	12	2007
2008	332	156	142	18	16	2008
2009	330	161	141	14	14	2009
2010 ⊥	426	241	161	16	8	2010 ⊥
2011	444	244	176	17	7	2011
2012	**506**	**294**	**186**	**18**	**8**	**2012**
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	6	3	3	0	0	**A - Agriculture, farming of animals, hunting and forestry**
B - Indústrias extrativas	3	1	2	0	0	**B - Mining and quarrying**
C - Indústria transformadora	130	79	47	2	2	**C - Manufacturing**
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	13	5	7	1	0	**D - Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air**
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	6	4	1	1	0	**E - Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management and remediation activities**
F - Construção	63	31	23	6	3	**F - Construction**
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	118	76	37	3	2	**G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles**
H - Transportes e armazenagem	27	14	11	2	0	**H - Transportation and storage**
I - Alojamento, restauração e similares	24	12	11	1	0	**I - Accommodation and food service activities**
J - Atividades de informação e comunicação	23	6	17	0	0	**J - Information and communication activities**
K - Atividades financeiras e de seguros	12	8	4	0	0	**K - Financial and insurance activities**
L - Atividades imobiliárias	24	19	5	0	0	**L - Real estate activities**
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	24	14	9	1	0	**M - Consultancy, scientific and technical activities**
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	14	9	4	1	0	**N - Administrative and support service activities**
P - Educação	1	1	0	0	0	**P - Education**
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	13	8	4	0	1	**Q - Human health and social work activities**
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	4	3	1	0	0	**R - Arts, entertainment, sports and recreation activities**
S - Outras atividades de serviços	1	1	0	0	0	**S - Other service activities**

	Subsidiaries					
	Total	less than 10	≥ 10 and < 50	≥ 50 and < 100	≥ 100	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.

Nota: Informação disponível até 30 de agosto de 2014. Os dados apurados a partir do ano de 2010 refletem alterações produzidas na fonte.

Note: Information available till 30th august, 2014. Data collected after the year 2010 reflect changes made in the source.

III.3.24 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de atividade da "Cabeça de Grupo"

III.3.24 - Major economic groups by legal form, according to "Group Head" start-up year

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ano de início da "Cabeça de Grupo"							
	Total	< 1990	≥ 1990 e < 1995	≥ 1995 e < 2000	≥ 2000 e < 2005	≥ 2005 e < 2010	≥ 2010	
Portugal								Portugal
2007	265	143	37	44	33	8	//	2007
2008	332	143	43	53	63	30	//	2008
2009	330	139	40	60	59	32	//	2009
2010 ⊥	426	135	51	63	94	80	3	2010 ⊥
2011	444	149	51	67	95	79	3	2011
2012	**506**	**153**	**65**	**77**	**104**	**93**	**14**	**2012**
Empresa Pública/ Pessoa colectiva de Direito Público	**3**	**1**	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**Public enterprises**
Sociedade Anónima	**430**	**126**	**52**	**63**	**94**	**85**	**10**	**Joint stock company**
Sociedade por Quotas	**66**	**21**	**11**	**13**	**9**	**8**	**4**	**Limited liability partnership**
Outra	**7**	**5**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**Other**

	Group Head start-up year							
	Total	< 1990	≥ 1990 and < 1995	≥ 1995 and < 2000	≥ 2000 and < 2005	≥ 2005 and < 2010	≥ 2010	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.

Nota: Informação disponível até 30 de agosto de 2014. Os dados apurados a partir do ano de 2010 refletem alterações produzidas na fonte.

Note: Information available till 30th august, 2014. Data collected after the year 2010 reflect changes made in the source.

III.3.25 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos

III.3.25 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Grupos de empresas			Empresas participadas			
	Total	Só com empresas nacionais	Inclui empresas estrangeiras	Total	Grupos com empresas nacionais	Grupos que incluem empresas estrangeiras	
Portugal							Portugal
2007	265	103	162	6 632	881	5 751	2007
2008	332	156	176	7 435	1 694	5 741	2008
2009	330	148	182	6 752	1 425	5 327	2009
2010 ⊥	426	212	214	7 688	2 271	5 417	2010 ⊥
2011	444	227	217	7 323	2 298	5 025	2011
2012	**506**	**247**	**259**	**7 858**	**2 320**	**5 538**	**2012**
menos de 10	**302**	**189**	**113**	**1 622**	**934**	**688**	**less than 10**
≥ 10 e < 50	**181**	**57**	**124**	**3 555**	**915**	**2 640**	**≥ 10 and < 50**
≥ 50 e < 100	**15**	**0**	**15**	**988**	**0**	**988**	**≥ 50 and < 100**
≥ 100	**8**	**1**	**7**	**1 693**	**471**	**1 222**	**≥ 100**

	Enterprise groups			Subsidiaries			
	Total	Includes only domestic subsidiaries	Includes foreign subsidiaries	Total	Groups including only domestic subsidiaries	Groups including foreign subsidiaries	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.

Nota: Informação disponível até 30 de agosto de 2014. Os dados apurados a partir do ano de 2010 refletem alterações produzidas na fonte.

Note: Information available till 30th august, 2014. Data collected after the year 2010 reflect changes made in the source.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação

Classifications used on the tables

Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	A	Agriculture, forestryand fishing
B	Indústrias extrativas	B	Mining and quarrying
C	Indústrias transformadoras	C	Manufacturing
10	Indústrias alimentares	10	Manufacture of food products
11	Indústria das bebidas	11	Manufacture of beverages
12	Indústria do tabaco	12	Manufacture of tobacco products
13	Fabricação de têxteis	13	Manufacture of textiles
14	Indústria do vestuário	14	Manufacture of wearing apparel
15	Indústria do couro e dos produtos do couro	15	Manufacture of leather and related products
16	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	16	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
17	Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	17	Manufacture of paper and paper products
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	18	Printing and reproduction of recorded media
19	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	19	Manufacture of coke, refined petroleum products and fuels briquettes
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	20	Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres, except pharmaceutical products
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	21	Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	22	Manufacture of rubber and plastic products
23	Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	23	Manufacture of other non-metallic mineral products
24	Indústrias metalúrgicas de base	24	Manufacture of basic metals
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	25	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	26	Manufacture of computer, communication equipment, electronic and optical products
27	Fabricação de equipamento elétrico	27	Manufacture of electrical equipment
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	28	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	29	Manufacture of motor vehicles, trailers, semi-trailers and parts and accessories for motor vehicles
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	30	Manufacture of other transport equipment
31	Fabrico de mobiliário e de colchões	31	Manufacture of furniture
32	Outras indústrias transformadoras	32	Other manufacturing activities
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33	Repair, maintenance and installation of machinery and equipment
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	D	Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	E	Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management and remediation activities
F	Construção	F	Construction
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	G	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H	Transportes e armazenagem	H	Transportation and storage
I	Alojamento, restauração e similares	I	Accommodation and food service activities
J	Atividades de informação e de comunicação	J	Information and communication activities
L	Atividades imobiliárias	L	Real estate activities
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	M	Consultancy, scientific and technical activities
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	N	Administrative and support service activities
P	Educação	P	Education
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	Q	Human health and social work activities
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	R	Arts, entertainment, sports and recreation activities
S	Outras atividades de serviços	S	Other service activities

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Densidade de empresas	Número de empresas / Área do município (km²)
Densidade de estabelecimentos	Número de estabelecimentos / Área do município (km²)
Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas	VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios	Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem
Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem
Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos / Número de indivíduos residentes com 15 ou mais anos
Pessoal ao serviço por empresa	Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas
Pessoal ao serviço por estabelecimento	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos / Número de estabelecimentos
Proporção de empresas individuais	Número de empresas individuais / Número de empresas x 100
Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100
Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100
Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Número de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de estabelecimentos x 100
Proporção de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial	Número de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial / Número de estabelecimentos x 100
Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100
Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Número de nascimentos de empresas em setores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100
Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Pessoal ao serviço dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / Pessoal ao serviço das empresas x 100
Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Emprego de empresas com particpação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100
Rácio de endividamento	Passivo / Capital próprio
Taxa de natalidade de empresas	Quociente entre o número de nascimentos reais e o número de empresas ativas no período de referência.
Taxa de sobrevivência	Quociente entre o número de empresas ativas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.
Volume de negócios por empresa	Volume de negócios das empresas / Número de empresas

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Density of enterprises	Number of enterprises / Area of Municipality (km2)
Density of establishments	Number of establishments / Area of Municipality (km2)
Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Turnover of the 4 largest enterprises / Turnover of enterprises x 100
Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises	GVA of the 4 largest enterprises / GVA of enterprises x 100
Gross value added concentration index of municipalities	Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of gross value added, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage
Turnover concentration index of municipalities	Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of turnover, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage
Persons employed in establishments by resident individual with 15 or more years	Persons employed in establishments/ Number of resident individual with 15 or more years
Persons employed per enterprise	Persons employed in enterprises / Number of enterprises
Persons employed per establishment	Persons employed in establishments / Number of establishments
Proportion of individual enterprises	Number of individual enterprises / Number of enterprises x 100
Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Number of enterprises with less than 250 persons employed / Number of enterprises x 100
Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Number of enterprises with less than 10 persons employed / Number of enterprises x 100
Proportion of establishments with less than 10 persons employed	Number of establishments with less than 10 persons employed / Number of establishments x 100
Proportion of establishments whose head office is situated in the territorial unit	Number of establishments whose head office is situated in the territorial unit/ Number of establishments x 100
Proportion of gross value added of enterprises in high and medium-high-technology sectors	GVA of NACE-Rev.2 divisions/groups: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / GVA of enterprises x 100
Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Number of births of enterprises in high and medium-high tecnology sector (NACE-Rev.2 divisions/groups: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Number of births of enterprises x 100
Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Persons employed of NACE-Rev.2 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / Persons employed in enterprises x 100
Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Persons employed in enterprises with foreign capital participation higher than 50% / Persons employed in enterprises x 100
Debt to equity	Liabilities / Equity
Birth rate of enterprises	Number of real births of enterprises in the year n/ Number of active enterprises in the year n x 100
Survival rate	Number of enterprises that were born in year n-t and survived to year t as a percentage of all enterprises born in year n-t
Turnover per enterprise	Turnover of enterprises / Number of enterprises



Comércio Internacional | International Trade

EXPORTAÇÕES DE BENS EM 2013

Em 2013 as exportações de bens para os mercados externos atingiram 47 266,5 milhões de euros, o que representou um aumento de 4,5% face a 2012 (+2 053,5 milhões de euros). Deste modo, evidenciou-se uma desaceleração relativamente aos crescimentos registados nos anos anteriores (+5,6% em 2012, +14,9% em 2011 e +17,6% em 2010), que se seguiram à forte redução ocorrida em 2009 (-18,4%).

Para a evolução anual registada em 2013 contribuíram tanto o Comércio Intra-UE (+1 119,4 milhões de euros) como o Comércio Extra-UE (+934,1 milhões de euros). As exportações de bens para os países Intra-UE totalizaram 33 227,7 milhões de euros em 2013, traduzindo um acréscimo de 3,5% relativamente ao ano anterior. Esta variação anual foi superior em 2,8 pontos percentuais (p.p.) à variação registada em 2012.

EXPORTS OF GOODS IN 2013

In 2013 exports of goods to external markets reached EUR 47,266.5 million, accounting for a 4.5% increase from 2012 (+EUR 2,053.5 million). Hence, there was a deceleration vis-à-vis growth in previous years (+5.6% in 2012, +14.9% in 2011, and +17.6% in 2010), following a strong reduction in 2009 (-18.4%).

Annual developments in 2013 had a contribution from both intra-EU trade (+EUR 1,119.4 million) and extra-EU trade (+EUR 934.1 million). Exports of goods to intra-EU countries totalled EUR 33,227.7 million in 2013, reflecting a 3.5% increase from the previous year. This annual change was higher by 2.8 percentage points (p.p.) than growth observed in 2012.

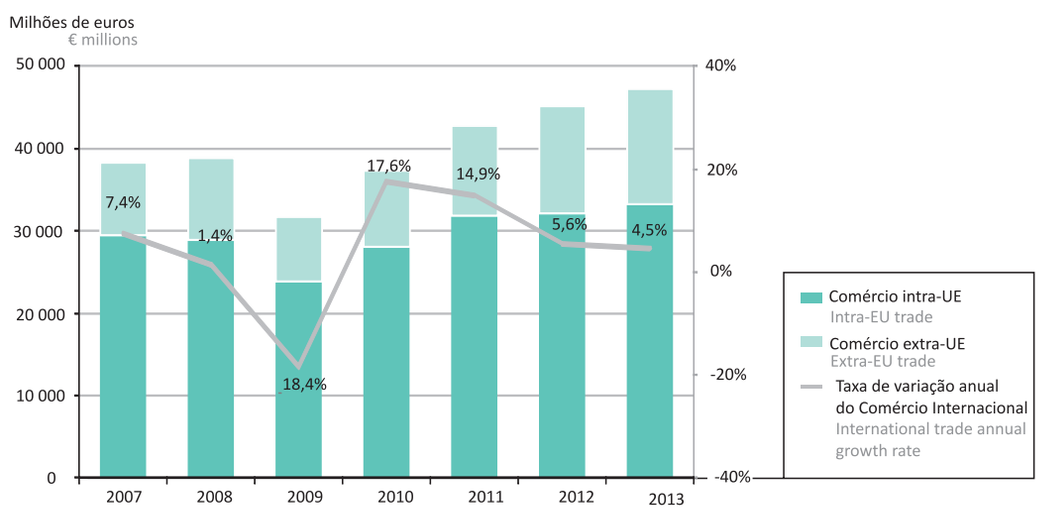
Em 2013 as exportações de bens para os países Extra-UE atingiram 14 038,8 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 7,1% face a 2012, embora evidenciando uma desaceleração face aos acentuados crescimentos registados nos anos anteriores (+19,6% tanto em 2012 como em 2011 e +17,4% em 2010), que se seguiram à forte redução contabilizada em 2009 (-21,5%).

Apesar do claro domínio dos países Intra-UE como principais parceiros comerciais de Portugal, aumentou nos últimos anos o peso relativo de países terceiros. Entre 2007 e 2013 a proporção das exportações para estes países no total das exportações de bens aumentou 6,8 p.p., passando de 22,9% para 29,7%.

In 2013 exports of goods to extra-EU countries reached EUR 14,038.8 million, i.e. increasing by 7.1% from 2012, although decelerating from the high growth observed in previous years (+19.6% in 2012 and 2011, and +17.4% in 2010), following a strong reduction in 2009 (-21.5%).

Despite the evident leading position of intra-EU countries as Portugal's main trading partners, the relative weight of third countries increased in the past few years. Between 2007 and 2013 the share of exports to these countries in total exports of goods increased by 6.8 p.p., i.e. from 22.9% to 29.7%.

III.4.1 -Evolução das exportações de bens, 2007-2013
III.4.1 -Trend of exports of goods, 2007-2013



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Os principais países de destino para os bens nacionais em 2013 continuaram a ser Espanha, Alemanha e França. No seu conjunto, representaram 46,9% do valor total das exportações de bens (+0,2 p.p. face a 2012).

As exportações de bens para Espanha aumentaram 10,1% em 2013 (o maior acréscimo em valor na globalidade dos países), em grande medida devido aos *Combustíveis minerais*. O país vizinho reforçou, deste modo, a sua posição como principal mercado de destino dos bens nacionais, com um peso de 23,6% (+1,2 p.p. face a 2012).

In 2013 the main countries of destination of Portuguese goods continued to be Spain, Germany and France. As a whole, they accounted for 46.9% of total exports of goods (+0.2 p.p. from 2012).

Exports of goods to Spain increased by 10.1% in 2013 (the highest increase in value terms in all countries), largely due to *mineral fuels*. The neighbouring country thus reinforced its position as the main market of destination of Portuguese goods, with a weight of 23.6% (+1.2 p.p. from 2012).

A Alemanha permaneceu igualmente como o 2º maior cliente externo em 2013 (peso de 11,6%, -0,7 p.p. face a 2012). As exportações de bens para o mercado alemão diminuíram 1,7% em relação ao ano anterior, em resultado sobretudo da redução verificada nos *Veículos e outro material de transporte*.

Em sentido contrário, as exportações de bens para França registaram um acréscimo anual de 2,7%. Para esta evolução contribuíram sobretudo as exportações de *Combustíveis minerais*. Deste modo, França manteve-se como o 3º principal país de destino das exportações portuguesas em 2013 (peso de 11,6%).

As exportações de bens para Angola aumentaram 4,2% relativamente ao ano anterior. Este crescimento deveu-se à evolução positiva generalizada a quase todos os grupos de produtos, mas com maior intensidade nas *Máquinas e aparelhos, produtos Alimentares e Agrícolas*. Angola continuou a ser o 4º maior mercado de destino das exportações de bens nacionais, com um peso de 6,6%.

Em 2013 as exportações de bens para o Reino Unido aumentaram 9,0%, em resultado dos acréscimos registados na quase totalidade dos grupos de produtos. O Reino Unido manteve-se como 5º maior cliente em 2013 (peso de 5,5%).

Nos restantes principais clientes externos (Estados Unidos, Países Baixos, Itália, Bélgica e Brasil) salientam-se os crescimentos registados nas exportações para os Estados Unidos e Brasil. As exportações de bens para os Estados Unidos aumentaram 4,2% face a 2012, em resultado da evolução positiva generalizada a quase todos os grupos de produtos. Deste modo, este mercado ascendeu a 6º principal país de destino das exportações portuguesas em 2013, superando os Países Baixos. As exportações para o Brasil registaram um acréscimo de 8,5%, que se refletiu na subida deste parceiro a 10º maior mercado de destino dos bens nacionais em 2013 (11º em 2012).

Germany also remained as the second main external client in 2013 (weight of 11.6%, i.e. -0.7 p.p. from 2012). Exports of goods to the German market declined by 1.7% from the previous year, chiefly as a result of a decline in *vehicles and other transport equipment*.

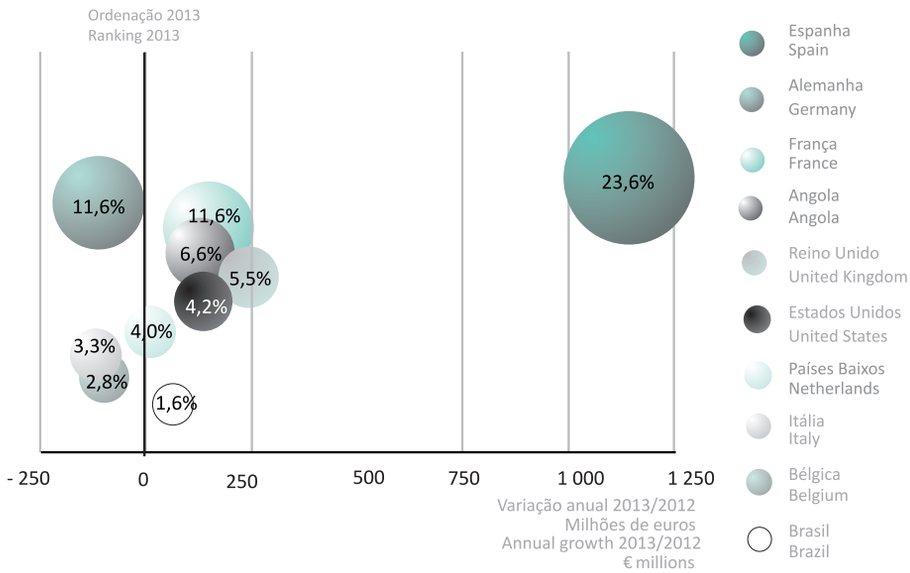
Conversely, exports of goods to France recorded an annual increase of 2.7%, especially due to exports of *mineral fuels*. Hence, France remained as the third main country of destination of Portuguese exports in 2013 (weight of 11.6%).

Exports of goods to Angola increased by 4.2% from the previous year. This was due to broadly based positive developments across almost all groups of products, although more strongly in *machinery and mechanical appliances, food and agricultural products*. Angola continued to be the fourth major market of destination of exports of Portuguese goods, with a weight of 6.6%.

In 2013 exports of goods to the United Kingdom went up by 9.0%, as a result of increases in almost all groups of products. The United Kingdom remained as the fifth main client in 2013 (weight of 5.5%).

As regards the other main external clients (United States, Netherlands, Italy, Belgium and Brazil), reference should be made to growth in exports to the United States and Brazil. Exports of goods to the United States rose by 4.2% from 2012, as a result of broadly based positive developments across almost all groups of products. Hence, this market rose to the sixth main country of destination of Portuguese exports in 2013, surpassing the Netherlands. Exports to Brazil increased by 8.5%, which translated into this partner's rise to the 10th major market of destination of Portuguese goods in 2013 (11th in 2012).

III.4.2 -Exportações de bens por principais países parceiros, 2013
III.4.2 -Exports of goods by main partner countries, 2013



Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país parceiro no total do Comércio Internacional de Bens 2013.
Note: Globe sizes represent partner country weights in total 2013 external trade of goods.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Em 2013 as *Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte* e os *Combustíveis minerais* continuaram a ser os principais grupos de produtos exportados. Estes grupos de produtos, conjuntamente, representaram 35,6% do valor total das exportações de bens (+0,4 p.p. face a 2012).

As *Máquinas e aparelhos* permaneceram como o principal grupo de produtos vendidos ao exterior (peso de 14,7%, -0,6 p.p. face a 2012), tendo registado um aumento de 0,4% relativamente a 2012. Embora permanecendo como o 2º grupo de produtos exportados (peso de 10,5%, -1,1 p.p. face a 2012), as exportações de *Veículos e outro material de transporte* diminuíram 5,4%. Esta redução, a maior em valor na globalidade dos grupos de produtos, deveu-se sobretudo ao decréscimo das exportações para países Intra-UE, em especial nos *Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas*, etc..As exportações de Combustíveis Minerais contabilizaram o maior aumento anual em valor registado em 2013 entre os grupos de produtos, correspondente a uma taxa de variação anual de +30,8%. Deste modo, os *Combustíveis Minerais* reforçaram a sua posição como 3º principal grupo de produtos exportados em 2013 (peso de 10,4%, +2,1% face a 2012). Este crescimento deveu-se principalmente ao Comércio Intra-UE e sobretudo aos *Óleos de petróleo*

In 2013 *machinery and mechanical appliances, vehicles and other transport equipment and mineral fuels* continued to be the main groups of exported products. These groups of products as a whole accounted for 35.6% of total exports of goods (+0.4 p.p. from 2012).

Machinery and mechanical appliances remained as the main group of products sold to countries abroad (weight of 14.7%, -0.6 p.p. from 2012), increasing by 0.4% from 2012. Although remaining as the second main group of exported products (weight of 10.5%, -1.1 p.p. from 2012), *exports of vehicles and other transport equipment* declined by 5.4%. This decline, which was the highest in value in all groups of products, was chiefly due to a decline in exports to intra-EU countries, especially in *motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons*, etc. Exports of *mineral fuels* accounted for the greatest annual increase in value recorded in 2013 among the groups of products, corresponding to an annual growth rate of +30.8%. Hence, *mineral fuels* reinforced their position as the third main group of products exported in 2013 (weight of 10.4%, +2.1% from 2012). This was mainly due to intra-EU trade and especially to

ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) etc.. Em 2013, evidencia-se que, ao contrário dos anos anteriores, este grupo de produtos deixou de ser o único em que o Comércio Extra-UE detinha um peso superior ao do Comércio Intra-UE, reflexo do forte aumento registado no Comércio Intra-UE (+42,5%).

Em 2013 as exportações de *Metais comuns* diminuíram 0,6% relativamente a 2012, resultado da evolução do Comércio Intra-UE, mas permaneceram como 4º principal grupo de produtos exportados (peso de 7,8%, -0,6 p.p. face a 2012). Os *Plásticos e borrachas* mantiveram-se como 5º principal grupo de produtos exportados (peso de 6,9%), tendo registado um acréscimo de 5,9%, devido ao aumento das exportações tanto para os parceiros Intra-UE como para os países terceiros.

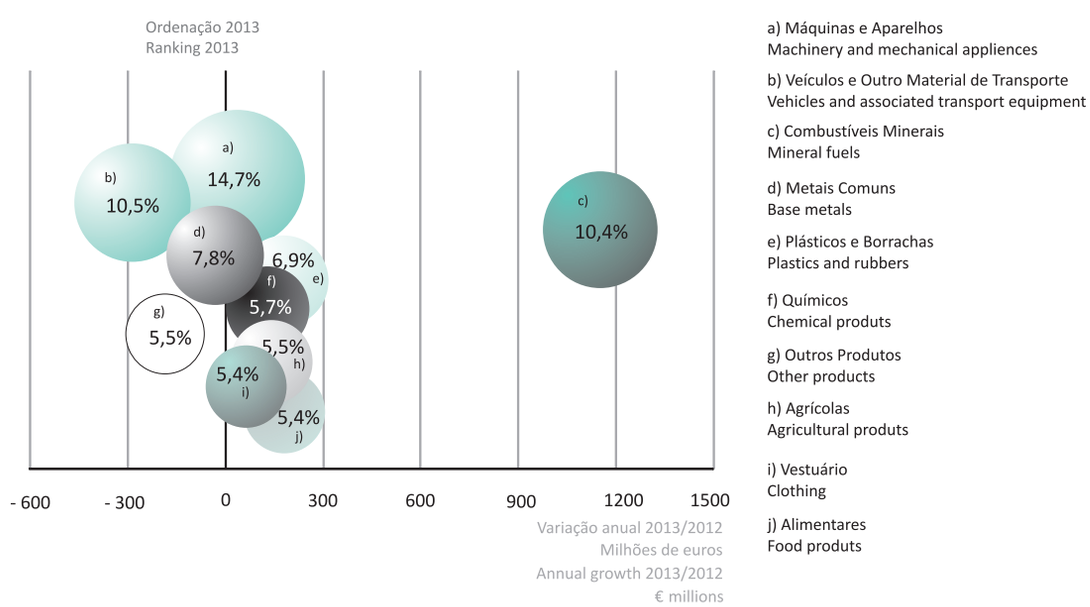
Em 2013 evidencia-se uma evolução positiva generalizada a quase todos os grupos de produtos, em que apenas os *Veículos e outro material de transporte*, *os Outros produtos e os Metais comuns* registaram reduções.

petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals (excl. crude) etc . In 2013, in contrast to previous years, this group of products ceased to be the only one where extra-EU trade had a higher weight than intra-EU trade, as a reflection of a strong increase in intra-EU trade (+42.5%).

In 2013 exports of *base metals* declined by 0.6% from 2012, as a result of developments in intra-EU trade, although remaining as the fourth main group of exported products (weight of 7.8%, -0.6 p.p. from 2012). *Plastics and rubber products* remained as the fifth main group of exported products (weight of 6.9%), having increased by 5.9%, due to a rise in exports both to intra-EU partners and third countries.

In 2013 positive developments were broadly based across almost all groups of products, and only *vehicles and other transport equipment, other products* and *base metals* declined.

III.4.3 - Exportações de bens por principais grupos de produtos, 2013
III.4.3 - Exports of goods by main groups of products, 2013



Nota: A dimensão dos globos representa o peso do grupo de produtos no total do Comércio Internacional de Bens 2013.
Note: Globe sizes represent the group of products' weights in total 2013 external trade of goods.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

IMPORTAÇÕES DE BENS EM 2013

As importações de bens atingiram 56 906,1 milhões de euros em 2013, correspondente a um acréscimo de 0,9% relativamente ao ano anterior (+532,0 milhões de euros). Esta variação anual contrariou a diminuição de 5,3% verificada em 2012.

A evolução do Comércio Intra-UE (+665,6 milhões de euros) determinou o aumento registado na globalidade do Comércio Internacional, dado que as importações de bens originários dos países terceiros diminuíram (-133,7 milhões de euros). As importações de bens com proveniência dos países Intra-UE totalizaram 40 954,1 milhões de euros, correspondente a um acréscimo de 1,7% face a 2012. Deste modo, evidencia-se uma inversão face às reduções registadas em 2012 e 2011 (-7,7% e -2,5% respetivamente).

As importações de bens dos países Extra-UE atingiram 15 952,0 milhões de euros em 2013, correspondendo a uma diminuição de 0,8% relativamente a 2012. Esta evolução, divergente da verificada na globalidade do Comércio Internacional e também no Comércio Intra-UE, correspondeu a um acentuar do decréscimo iniciado em 2011.

O relacionamento de Portugal com os restantes Estados-membros da UE continuou a ser preponderante nas importações de bens, à semelhança do que se verificou nas exportações. Denota-se, no entanto, um aumento do peso relativo do Comércio Extra-UE nas importações de bens: 23,4% dos bens adquiridos ao exterior eram provenientes dos países Extra-UE em 2007, enquanto em 2013 essa proporção foi 28,0%.

IMPORTS OF GOODS IN 2013

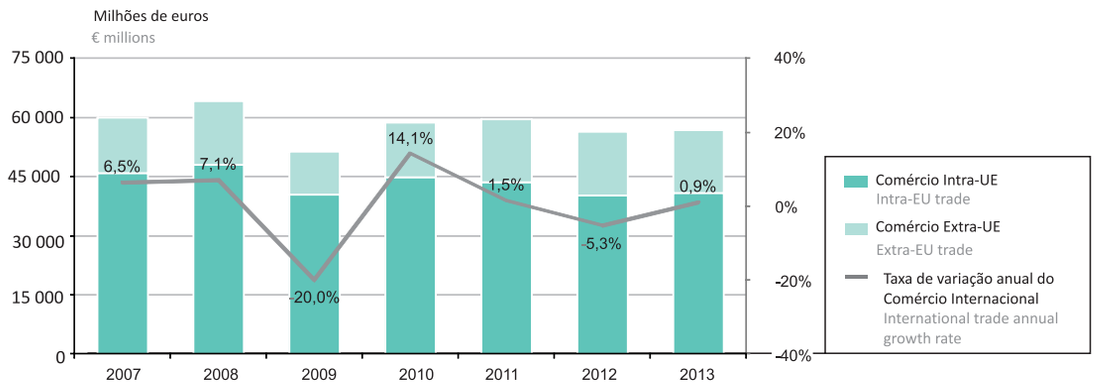
Imports of goods amounted to EUR 56,906.1 million in 2013, i.e. increasing by 0.9% from the previous year (+EUR 532.0 million). This annual change countered a decline of 5.3% in 2012.

The trend of intra-EU trade (+EUR 665.6 million) led to the increase in international trade as a whole, as imports of goods from third countries declined (-EUR 133.7 million). Imports of goods from intra-EU countries totalled EUR 40,954.1 million, i.e. increasing by 1.7% from 2012. Hence, there was a reversal of the downward trends experienced in 2012 and 2011 (-7.7% and -2.5% respectively).

Imports of goods from extra-EU countries amounted to EUR 15,952.0 million in 2013, corresponding to a 0.8% decline from 2012. This, in contrast to the trend of international trade as a whole and also intra-EU trade, corresponded to a sharpening of the decline started in 2011.

Portugal's relationship with the other EU Member States continued to play an important role in imports of goods, similarly to exports. However, there was an increase in the relative weight of extra-EU trade in imports of goods: in 2007, 23.4% of goods purchased from countries abroad were from extra-EU countries, compared with 28.0% in 2013.

III.4.4 -Evolução das importações de bens, 2007-2013
III.4.4 -Trend of imports of goods, 2007-2013



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Em 2013 Espanha, Alemanha e França permaneceram como os principais países fornecedores de bens a Portugal. No seu conjunto, representaram 50,3% do valor total das importações nacionais de bens (+0,5 p.p. face a 2012). À semelhança do observado nas exportações, Espanha reforçou a sua posição como principal país fornecedor de bens a Portugal em 2013, tendo atingido um peso de 32,2% (+0,4 p.p. face a 2012). As importações do país vizinho registaram um aumento anual de 2,2% em 2013, sobretudo devido aos *produtos Agrícolas e Alimentares*. As importações de bens com proveniência da Alemanha aumentaram 1,2% em 2013 relativamente ao ano anterior. Os *Combustíveis minerais* foram os bens que mais contribuíram para esta evolução. Deste modo, a Alemanha manteve-se como o 2º maior mercado fornecedor de bens a Portugal (peso de 11,4%). As importações de França aumentaram 2,9%, principalmente devido à evolução verificada nos *Veículos e outro material de transporte*, produtos *Agrícolas* e de *Ótica e precisão*. Em 2013 França continuou a ser o 3º país fornecedor de bens a Portugal, com um peso de 6,7%.

Itália também permaneceu como 4º principal fornecedor de bens (peso de 5,1%), apesar da redução de 0,5%, que se deveu sobretudo aos *Metais comuns*, *Máquinas e aparelhos e produtos Químicos*. Os Países Baixos continuaram a ocupar a 5ª posição (peso de 5,0%). Em 2013 as importações de bens provenientes deste parceiro registaram um acréscimo de 5,7% face a 2012, principalmente nas *Máquinas e aparelhos*. A importância deste parceiro deve-se, em larga medida, ao facto de operar como mercado de distribuição dos bens com origem nos países Extra-UE.

In 2013 Spain, Germany and France continued to be the main suppliers of goods to Portugal. As a whole, they accounted for 50.3% of total Portuguese imports of goods (+0.5 p.p. from 2012). Similarly to exports, Spain reinforced its position as the main supplier of goods to Portugal in 2013, with a weight of 32.2% (+0.4 p.p. from 2012). Imports from the neighbouring country registered an annual increase of 2.2% in 2013, especially due to *agricultural* and *food products*. Imports of goods from Germany increased by 1.2% in 2013 from the previous year. *Mineral fuels* contributed the most to this trend. Hence, Germany remained as the second main supplier of goods to Portugal (weight of 11.4%). Imports from France rose by 2.9%, mainly due to the trend of *vehicles and other transport equipment, agricultural products and optical and precision instruments*. In 2013 France continued to be the third main supplier of goods to Portugal, with a weight of 6.7%.

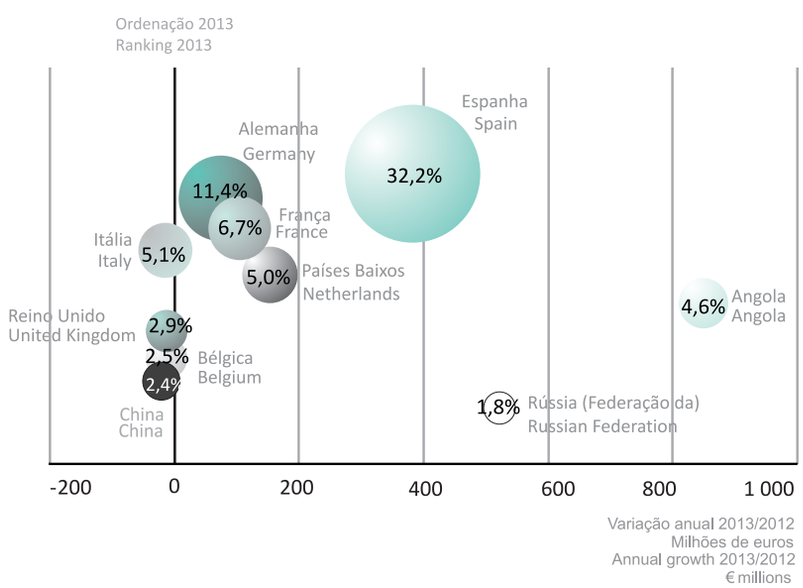
Italy also remained as the fourth main supplier of goods (weight of 5.1%), despite a 0.5% decline due in particular to *base metals, machinery and mechanical appliances* and *chemical products*. The Netherlands continued to rank fifth (weight of 5.0%). In 2013 imports of goods from this partner increased by 5.7% from 2012, mainly in *machinery and mechanical appliances*. The importance of this market was largely due to the fact that it operates as a distributor of goods originated from extra-EU countries.

Em 2013 salientam-se ainda os expressivos acréscimos verificados nas importações de bens originários de Angola e da Rússia (os maiores em valor na globalidade dos países), resultado quase exclusivamente da evolução dos *Combustíveis minerais*. Estas evoluções resultaram no reforço da posição de Angola como 6º maior fornecedor de bens a Portugal em 2013 (peso de 4,6%, +1,5 p.p. face a 2012) e na subida da Rússia de 20º principal fornecedor em 2012 (peso de 0,8%) para 10º no ano 2013 (peso de 1,8%). Em sentido contrário, as importações de bens do Brasil apresentaram uma redução anual de 39,2% em 2013 (maior decréscimo em valor na globalidade dos países), que se deveu quase exclusivamente aos Combustíveis minerais. O Brasil passou, deste modo, de 10º maior fornecedor de bens a Portugal em 2012 (peso de 2,4%) para 12º em 2013 (peso de 1,5%).

In 2013 there were considerable increases in imports of goods from Angola and Russia (the highest in value in all countries), almost exclusively due to the trend of *mineral fuels*. These developments resulted in a reinforcement of Angola's position as the sixth main supplier of goods to Portugal in 2013 (weight of 4.6%, +1.5 p.p. from 2012) and Russia's rise from the 20th main supplier in 2012 (weight of 0.8%) to the 10th in 2013 (weight of 1.8%). By contrast, imports of goods from Brazil recorded an annual reduction of 39.2% in 2013 (the largest in value in all countries), almost exclusively due to *mineral fuels*. Brazil moved therefore from the 10th major supplier of goods to Portugal in 2012 (weight of 2.4%) to the 12th in 2013 (weight of 1.5%).

III.4.5 - Importações de bens por principais países parceiros, 2013

III.4.5 - Imports of goods by main partner countries, 2013



Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país parceiro no total do Comércio Internacional de Bens 2013.
Note: Globe sizes represent partner country weights in total 2013 external trade of goods.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Em 2013 os *Combustíveis minerais* e as *Máquinas e aparelhos* continuaram a ser os principais grupos de produtos importados, mas os produtos *Agrícolas* passaram a ser o 3º (4º em 2012), por troca com os produtos *Químicos*. No seu conjunto, estes três grupos de produtos representaram 45,3% do total das importações de bens (-1,0 p.p. face a 2012).

As importações de *Combustíveis minerais* diminuíram 4,6% em 2013 em relação ao ano anterior. No entanto, permaneceram como o principal grupo de produtos importados, tendo atingido um peso de 19,6% (-1,1 p.p. face a 2012). Este decréscimo, o maior em valor na globalidade dos grupos de produtos, deveu-se a ambos os tipos de comércio e em especial às importações de *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*. De salientar ainda que a evolução do valor deste tipo de bens está muito dependente da evolução dos preços nos mercados internacionais, em especial da cotação do petróleo bruto (*brent*), cuja cotação média anual em euros diminuiu 5,8% em 2013 face a 2012. Os Países Terceiros continuaram a ser os principais fornecedores (peso de 77,3%), sendo de destacar que somente neste grupo de produtos detinham um peso superior ao dos parceiros Intra-UE.

Em 2013 as importações de *Máquinas e aparelhos* aumentaram 0,3% em comparação com 2012, devido sobretudo à evolução verificada no Comércio Intra-UE. As *Máquinas e aparelhos* concentraram 14,7% do valor total das importações de bens (-0,1 p.p. face a 2012), mantendo-se como 2º principal grupo de produtos importados. As importações de produtos *Agrícolas* contabilizaram o 2º maior aumento anual em valor registado em 2013 entre os grupos de produtos (correspondente a uma taxa de variação anual de +3,3%). Deste modo, estes ascenderam de 4º principal grupo de produtos importados em 2012 para 3º em 2013 (peso de 11,0%, +0,2% face a 2012). Este crescimento resultou principalmente da evolução do Comércio Intra-UE.

Os produtos *Químicos* foram o 4º grupo de produtos importados em 2013 (peso de 10,3%), tendo sido superados pelos produtos *Agrícolas*. As importações de produtos *Químicos* diminuíram 4,0% face a 2012, correspondendo à 2ª maior redução em valor na globalidade dos grupos de produtos. Em 2013 as importações de *Veículos e outro material de transporte* registaram o maior aumento anual em valor (correspondente a uma taxa de variação anual de

In 2013 *mineral fuels* and *machinery and mechanical appliances* continued to be the main groups of imported products, but *agricultural products* moved to the third (fourth in 2012), in replacement of *chemical products*. As a whole, these three groups of products accounted for 45.3% of total imports of goods (-1.0 p.p. from 2012).

Imports of *mineral fuels* declined by 4.6% in 2013 compared with the previous year. However, they remained as the main group of imported products, reaching a weight of 19.6% (-1.1 p.p. from 2012). This decline, which was the largest in value in all groups of products, was due to both types of trade and especially imports of *petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals, crude*. Also, the evolution of the value of this type of goods is quite dependent on price developments in international markets, particular the crude oil price (Brent), which declined on average, in euro, by 5.8% in 2013 vis-à-vis 2012. Third countries continued to be the main suppliers (weight of 77.3%), being the only group of products where their weight was greater than intra-EU partners.

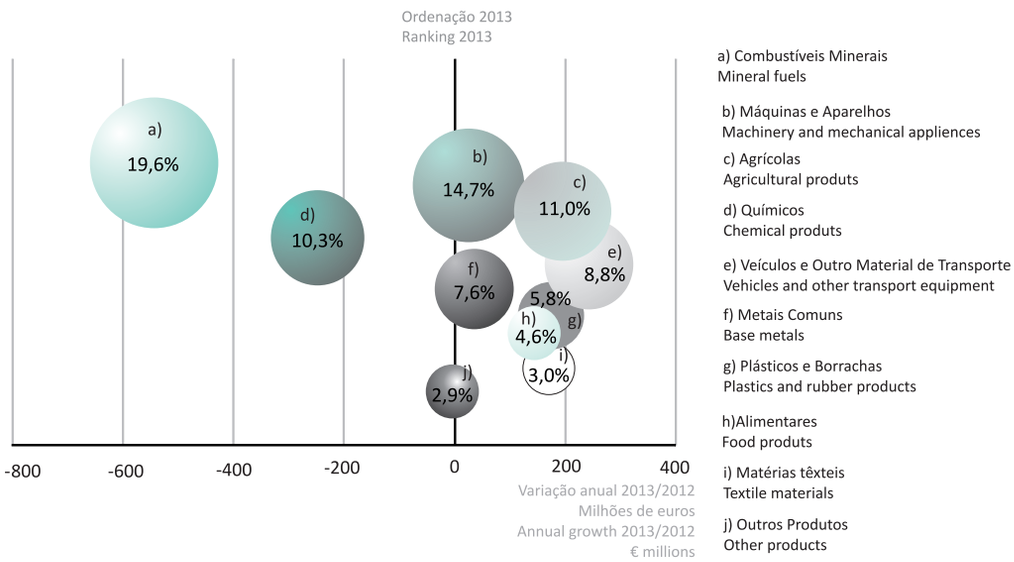
In 2013 imports of *machinery and mechanical appliances* increased by 0.3% compared with 2012, especially due to the trend of intra-EU trade. *Machinery and mechanical appliances* accounted for 14.7% of total imports of goods (-0.1 p.p. from 2012), remaining as the second main group of imported products. Imports of *agricultural products* accounted for the second largest annual increase in value recorded in 2013 among the groups of products (corresponding to an annual growth rate of +3.3%). Hence, these moved from the fourth main group of imported products in 2012 to the third in 2013 (weight of 11.0%, +0.2% from 2012). This mainly resulted from the trend of intra-EU trade.

Chemical products were the fourth main group of imported products in 2013 (weight of 10.3%), surpassed by *agricultural products*. Imports of *chemical products* declined by 4.0% from 2012, which was the second largest reduction in value in all groups of products. In 2013 imports of *vehicles and other transport equipment* recorded the highest annual increase in value (annual

+5,0%). Esta evolução resultou quase exclusivamente da evolução do Comércio Intra-UE, e em especial na aquisição de *Automóveis de passageiros* e outros veículos automóveis principalmente concebidos para *transporte de pessoas*, etc.. Os *Veículos e outro material de transporte* continuaram a ser o 5º principal grupo de produtos importados em 2013.

growth rate of +5.0%). This was almost exclusively due to the trend of intra-EU trade, and especially the purchase of *motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons*, etc. *Vehicles and other transport equipment* continued to be the fifth main group of imported products in 2013.

III.4.6 - Importações de bens por principais grupos de produtos, 2013
III.4.6 - Imports of goods by main groups of products, 2013



Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2013.
Note: Globe sizes represent country weights in total 2013 external trade of goods.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL DE BENS EM 2013

Em 2013 o saldo das transações comerciais de bens com o exterior atingiu um défice de 9 639,6 milhões de euros, o que corresponde a uma redução de 1 521,5 milhões de euros face a 2012. Esta evolução resultou do aumento das exportações ter mais que compensado o acréscimo das importações. Tendo em conta a informação disponível para as últimas duas décadas, desde o ano 1996 que o défice do Comércio Internacional de bens não atingia um nível tão baixo.

Para o decréscimo do saldo negativo global registado em 2013 contribuiu sobretudo a redução do défice da balança comercial Extra-UE, dado que o défice das transações comerciais de bens com os parceiros Intra-UE registou uma diminuição menos expressiva.

2013 TRADE BALANCE OF GOODS

In 2013 the trade balance of goods posted a deficit of EUR 9,639.6 million, i.e. declining by EUR 1,521.5 million from 2012. This resulted from a rise in exports more than offsetting an increase in imports. Taking into account data available for the past two decades, the deficit of the international trade in goods did not reach such a low level since 1996.

The decline in the overall negative trade balance recorded in 2013 was mainly due to a narrowing of the deficit of the extra-EU trade balance, given that the deficit of goods traded with intra-EU partners declined less markedly.

A balança comercial Intra-UE de bens totalizou um défice de 7 726,4 milhões de euros em 2013, o que representa uma redução de 453,7 milhões de euros relativamente a 2012. Este decréscimo deveu-se ao aumento das exportações ter superado o acréscimo das importações.

Em 2013 as transações comerciais de bens com os Países Terceiros representaram um défice de 1 913,2 milhões de euros, correspondendo a uma melhoria de 1 067,8 milhões de euros face a 2012. Esta redução do défice resultou do aumento das exportações e também, embora de forma menos expressiva, do decréscimo das importações.

O predomínio dos parceiros Intra-UE nas transações de Portugal com o exterior também se evidencia pelo seu peso no saldo da balança comercial de bens. No ano 2013 o peso das transações Intra-UE no défice global foi 80,2% (75,6% em 2007).

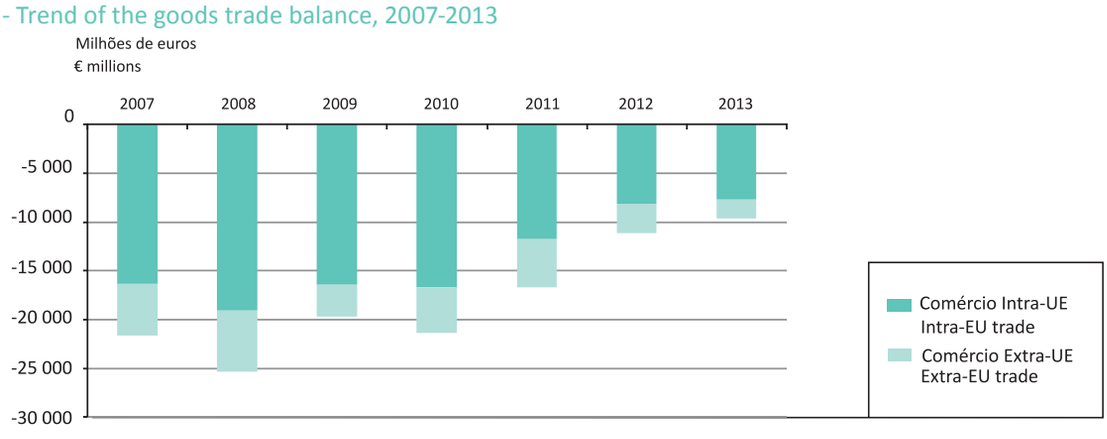
The intra-EU trade balance of goods posted a deficit of EUR 7,726.4 million in 2013, which accounted for a reduction of EUR 453.7 million from 2012. This decline was due to a rise in exports offsetting an increase in imports.

In 2013 trade in goods with third countries accounted for a deficit of EUR 1,913.2 million, corresponding to an improvement of EUR 1,067.8 million from 2012. This narrowing of the deficit resulted from an increase in exports and also, albeit less significantly, a decline in imports.

The predominance of intra-EU partners in Portugal's transactions with countries abroad was also evident in their weight in the trade balance of goods. In 2013 the weight of intra-EU transactions in the overall deficit was 80.2% (75.6% in 2007).

III.4.7 - Evolução do saldo da balança comercial de bens, 2007-2013

III.4.7 - Trend of the goods trade balance, 2007-2013



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a "importações" e "exportações", sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados). Apesar de a Croácia ter aderido à União Europeia em julho de 2013, e tendo em conta o reduzido impacto das transações entre Portugal e este país, para efeitos desta publicação os valores das transações com a Croácia foram considerados no Comércio Extra-UE nos meses de janeiro a junho de 2013 e nos anos anteriores.

Notes: To simplify terminology associated with international trade statistics, reference is only made to 'imports' and 'exports'; however, the respective market is identified (intra-EU, extra-EU and international trade, which joins both markets).
Although Croatia joined the European Union in July 2013, and taking into account the low impact of transactions between Portugal and this country, for the purpose of this publication figures for transactions with Croatia were considered in extra-EU trade in January through June 2013 and in previous years.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: External and Intra-European Union Trade

EUROSTAT: Intra- and Extra-EU Trade

EUROSTAT: Extra-EU Trade by Transport Mode

ONU: International Trade Statistics Yearbook

OCDE: Monthly Statistics of International Trade

OCDE: International Trade Statistics: Trends

FAO: FAO Statistical Yearbook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

www.oecd.org ..... (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)

www.fao.org ..... (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

Quadros | Tables

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional 395
III.4.1 - Indicators of international trade 395

III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias, por secções da Nomenclatura Combinada 396
III.4.2 - International trade of goods, by sections of Combined Nomenclature 396

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias, por Classificação por Grandes Categorias Económicas 397
III.4.3 - International trade of goods by Broad Economic Categories 397

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem 398
III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin 398

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores 400
III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters 400

III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas 401
III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones 401

III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações 402
III.4.7 - International trade - Imports and exports 402

III.4.8 - Empresas intra-UE exportadoras/importadoras de bens por concentração de empresas e atividade económica (CAE-Rev.3) 404
III.4.8 - Enterprises intra-EU exporting/importing goods by concentration of enterprises and economic activity (NACE-Rev.2) 404

III.4.9 - Empresas extra-UE exportadoras/importadoras de bens por concentração de empresas e atividade económica (CAE-Rev. 3) 406
III.4.9 - Enterprises extra-EU exporting/importing goods by concentration of enterprises and economic activity (NACE-Rev. 2) 406

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo III.4 – Comércio Internacional, é apresentada informação regional sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos dados declarados pelas empresas e com base no local da sede do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional de bens produzem, desde 2005 e para o comércio Intra-UE, estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de caráter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter III.4 – International Trade, regional information on commercial exchanges of goods with the European Union and with Third Countries is provided based, exclusively, on data declared by the enterprises and refers to the location of the operators' headquarters.

Regarding data for Portugal, the International Trade in Goods Statistics provide, since 2005 and for Intra-EU trade, adjustments for non-responses and for transactions below the exemption thresholds (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). Therefore, data for Portugal are based on these estimated data. All regional information in this edition is based, exclusively, on declared values.

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional

III.4.1 - Indicators of international trade

Unidade: % Unit: %

	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intra-UE (UE28) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intra-UE (UE28) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
Portugal										
1990	65,09	58	x	13	50	x	14	x	x	x
1995	68,89	62	81	16	57	75	22	4,56	20,26	50
2000	59,54	61	81	20	59	76	26	5,55	21,38	57
2005	60,60	62	80	28	60	77	31	7,38	20,18	54
2006	63,31	61	78	28	60	77	31	7,16	22,16	57
2007	63,90	60	77	29	59	77	31	6,83	22,62	58
2008	60,52	58	74	28	58	75	31	6,36	22,59	60
2009	61,69	60	75	27	60	79	33	3,66	18,81	49
2010	63,55	58	75	27	59	76	32	3,04	21,56	56
2011 Rv	71,92	56	74	25	57	73	32	3,07	25,03 Po	60 Po
2012										
Portugal	80,20	53	71	22	55	71	32	3,30	**27,38 Pe**	**62 Pe**
Continente	81,68	53	71	22	54	70	31	3,30	**27,75 Pe**	**62 Pe**
Norte	142,40	59	79	24	66	83	37	3,18	**35,40 Pe**	**60 Pe**
Centro	126,72	59	76	25	68	85	40	1,94	**28,45 Pe**	**51 Pe**
Lisboa	46,72	45	59	17	48	62	26	4,23	**24,73 Pe**	**78 Pe**
Alentejo	139,53	51	76	25	71	81	43	3,21	**25,66 Pe**	**44 Pe**
Algarve	66,53	67	81	41	78	93	56	3,62	**2,03 Pe**	**5 Pe**
R. A. Açores	53,76	66	59	34	73	80	25	1,92	**3,07 Pe**	**9 Pe**
R. A. Madeira	83,45	81	54	6	82	91	40	6,90	**3,01 Pe**	**7 Pe**
2013 Po										
Portugal	**83,06**	**53**	**70**	**24**	**55**	**72**	**32**	**3,37**	**x**	**x**
Continente	**84,84**	**53**	**71**	**23**	**54**	**71**	**31**	**3,36**	**x**	**x**
Norte	**141,22**	**59**	**78**	**24**	**66**	**83**	**38**	**3,75**	**x**	**x**
Centro	**125,45**	**57**	**75**	**24**	**68**	**86**	**39**	**1,81**	**x**	**x**
Lisboa	**50,80**	**48**	**59**	**21**	**51**	**62**	**26**	**3,93**	**x**	**x**
Alentejo	**134,10**	**54**	**79**	**27**	**67**	**78**	**41**	**2,68**	**x**	**x**
Algarve	**62,39**	**62**	**77**	**36**	**78**	**92**	**56**	**4,61**	**x**	**x**
R. A. Açores	**66,10**	**75**	**46**	**28**	**64**	**68**	**28**	**1,94**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**84,99**	**72**	**24**	**7**	**67**	**87**	**45**	**8,55**	**x**	**x**

	Coverage rate of imports by exports	Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports	Rate of intra-EU (EU28) exports as a proportion of total exports	Rate of exports to Spain as a proportion of total exports	Rate of imports from the 4 main markets as a proportion of total imports	Rate of intra-EU (EU28) imports as a proportion of total imports	Rate of imports from Spain as a proportion of total imports	Proportion of exports of high technology goods	Export intensity	Degree of openness

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Nacionais (Base 2006); Eurostat (Bens de alta tecnologia de 1991 a 2001).

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and National Accounts (2006 Base); Eurostat (High technology goods data from 1991 to 2001).

Nota: A partir de 1993, os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados. Em 2011 e 2012, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente, respetivamente, os dados preliminares e os dados provisórios do PIB resultantes das Contas Regionais. A partir de julho de 2013, passaram a ser considerados no comércio intra-UE os 28 Estados-membros da União Europeia.

Note: Since 1993, values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. Geographic location concerns operators' headquarters. At the regional level only declared values were considered. In 2011 and 2012, the items "Export intensity" and "Degree of openness" consider respectively preliminary data and provisional data of GDP from Regional Accounts. As of July 2013, intra-EU trade comprises the 28 Member States of the European Union.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001739

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001737

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006882

III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias, por secções da Nomenclatura Combinada

III.4.2 - International trade of goods, by sections of Combined Nomenclature

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total		Comércio Intra-UE		Comércio Extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Portugal							Portugal
1990	11 654 207	17 905 482	x	x	x	x	1990
1995	17 799 038	25 837 502	14 401 821	19 447 479	3 397 217	6 390 023	1995
2000	27 214 763	45 705 780	22 009 477	34 942 170	5 205 286	10 763 610	2000
2005	31 137 084	51 379 218	24 923 678	39 774 365	6 213 406	11 604 853	2005
2006	35 640 473	56 294 641	27 754 733	43 265 145	7 885 740	13 029 496	2006
2007	38 294 062	59 926 543	29 525 106	45 886 786	8 768 956	14 039 756	2007
2008	38 847 346	64 193 886	28 904 038	48 006 906	9 943 308	16 186 979	2008
2009	31 696 763	51 378 501	23 892 398	40 375 992	7 804 366	11 002 509	2009
2010	37 267 907	58 647 391	28 104 164	44 798 108	9 163 743	13 849 283	2010
2011 Rv	42 828 033	59 551 442	31 872 738	43 668 892	10 955 295	15 882 549	2011 Rv
2012	45 213 016	56 374 083	32 108 270	40 288 417	13 104 746	16 085 666	2012
2013 Po	**47 266 500**	**56 906 067**	**33 227 654**	**40 954 053**	**14 038 846**	**15 952 014**	**2013 Po**
Secção I	1 259 454	2 964 233	952 477	2 592 529	306 977	371 704	Section I
Secção II	795 110	2 678 816	672 164	1 598 955	122 946	1 079 861	Section II
Secção III	533 925	599 131	220 691	534 616	313 234	64 515	Section III
Secção IV	2 992 051	2 828 959	1 909 573	2 298 651	1 082 478	530 308	Section IV
Secção V	5 696 287	11 299 715	2 919 940	2 651 952	2 776 347	8 647 763	Section V
Secção VI	2 670 881	5 884 583	1 946 675	5 165 020	724 207	719 564	Section VI
Secção VII	3 280 075	3 281 071	2 627 509	2 766 509	652 566	514 563	Section VII
Secção VIII	226 449	731 127	166 713	592 545	59 735	138 582	Section VIII
Secção IX	1 518 743	684 803	1 024 319	537 755	494 423	147 048	Section IX
Secção X	2 305 854	1 162 909	1 651 530	1 106 518	654 324	56 390	Section X
Secção XI	4 283 162	3 343 753	3 520 071	2 602 272	763 091	741 481	Section XI
Secção XII	1 827 258	591 312	1 585 187	487 408	242 071	103 903	Section XII
Secção XIII	1 515 657	533 919	1 084 293	487 061	431 364	46 858	Section XIII
Secção XIV	476 733	180 718	454 520	160 347	22 213	20 372	Section XIV
Secção XV	3 695 584	4 319 674	2 317 911	3 718 679	1 377 673	600 995	Section XV
Secção XVI	6 946 154	8 369 976	4 541 295	7 041 524	2 404 859	1 328 452	Section XVI
Secção XVII	4 966 079	5 019 478	4 079 455	4 486 301	886 624	533 177	Section XVII
Secção XVIII	661 745	1 248 730	409 031	1 049 592	252 714	199 138	Section XVIII
Secção XIX	47 427	38 132	17 432	29 407	29 994	8 725	Section XIX
Secção XX	1 524 492	1 118 113	1 109 088	1 021 187	415 404	96 927	Section XX
Secção XXI	43 382	26 916	17 780	25 226	25 602	1 690	Section XXI

	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A partir de 1993, os valores incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia. A partir de 2013, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário 28 países da União Europeia.

Note: Since 1993, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds for European Union countries. After 2013, the intra-EU trade comprises 28 Member States of the EU.

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias, por Classificação por Grandes Categorias Económicas

III.4.3 - International trade of goods by Broad Economic Categories

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total		Comércio Intra-UE		Comércio Extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
2013 Po							**2013 Po**
Portugal	**47 266 500**	**56 906 067**	**33 227 654**	**40 954 053**	**14 038 846**	**15 952 014**	**Portugal**
Produtos alimentares e bebidas	**4 829 576**	**7 836 816**	**3 121 434**	**6 279 528**	**1 708 142**	**1 557 288**	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	**15 928 861**	**16 194 190**	**11 303 538**	**13 156 122**	**4 625 323**	**3 038 068**	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	**4 755 984**	**10 949 659**	**2 383 049**	**2 338 644**	**2 372 935**	**8 611 015**	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	**5 966 582**	**7 871 870**	**3 628 354**	**6 740 151**	**2 338 229**	**1 131 718**	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	**6 931 195**	**6 048 602**	**5 744 708**	**5 301 084**	**1 186 487**	**747 517**	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	**8 819 674**	**7 991 171**	**7 032 083**	**7 127 933**	**1 787 591**	**863 238**	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	**33 369**	**12 040**	**13 511**	**9 010**	**19 858**	**3 030**	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – "Ouro para uso monetário" e 71189000 – "Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)".

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – "Gold for monetary use" and 71189000 – "Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors of coins, waste and scrap).

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Portugal		
	Exportações	Importações	
2013 Po			**2013 Po**
Comércio Intra-UE 28	**33 227 654**	**40 954 053**	**Intra-EU 28 trade**
Alemanha	5 503 373	6 465 670	Germany
Áustria	257 448	271 803	Austria
Bélgica	1 338 385	1 423 045	Belgium
Bulgária	55 353	141 033	Bulgaria
Chipre	25 136	5 953	Cyprus
Croácia	14 099	7 910	Croatia
Dinamarca	317 407	253 272	Denmark
Eslováquia	88 990	125 028	Slovakia
Eslovénia	29 085	42 675	Slovenia
Espanha	11 174 703	18 335 573	Spain
Estónia	29 190	29 783	Estonia
Finlândia	218 723	132 254	Finland
França	5 494 459	3 818 970	France
Grécia	192 395	120 236	Greece
Hungria	178 791	209 604	Hungary
Irlanda	147 065	546 945	Ireland
Itália	1 559 285	2 915 769	Italy
Letónia	19 201	5 080	Latvia
Lituânia	37 160	54 380	Lithuania
Luxemburgo	67 673	80 270	Luxemburg
Malta	18 601	22 101	Malta
Países Baixos	1 889 387	2 852 664	Netherlands
Polónia	441 449	433 759	Poland
Reino Unido	2 601 762	1 663 889	United Kingdom
República Checa	286 486	317 292	Czech Republic
Roménia	302 303	134 720	Romania
Suécia	441 517	548 971	Sweden

	Portugal		
	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. A partir de julho de 2013, passaram a ser considerados no comércio intra-UE os 28 Estados-membros da União Europeia. Contudo, o valor da Croácia refere-se ao total do ano 2013, pelo que a soma das partes poderá não coincidir com o total do comércio intra-UE.

Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and goods delivered to vessels and aircrafts were excluded. Values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. As of July 2013, intra-EU trade comprises the 28 Member States of the European Union. However, the value for Croatia refers to the total of the year, therefore totals for intra-EU may not always match the sum of the parts.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Portugal		
	Exportações	Importações	
Comércio Extra-UE	**14 038 846**	**15 952 014**	**Extra-EU trade**
Do qual			**Of which**
Países Africanos de Língua Portuguesa	**3 762 185**	**2 706 067**	**Portuguese-speaking African countries**
Angola	3 113 305	2 631 734	Angola
Cabo Verde	202 089	11 384	Cape Verde
Guiné-Bissau	69 794	184	Guinea-Bissau
Moçambique	326 651	62 721	Mozambique
São Tomé e Príncipe	50 345	45	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no comércio externo de Portugal			**Portugal's most important external trading partners**
Abastecimento e provisões de bordo no âmbito das trocas comerciais com países terceiros	586 711	0	Stores and provisions within the framework of trade with third countries
Arábia Saudita	151 600	695 323	Saudi Arabia
Argélia	527 449	400 716	Algeria
Brasil	739 044	831 911	Brazil
Camarões	24 363	809 985	Cameroon
China	657 660	1 370 360	China
Estados Unidos da América	1 998 799	842 682	United States of America
Marrocos	732 628	143 667	Morocco
Nigéria	61 430	747 538	Nigeria
Rússia (Federação da)	263 131	1 000 104	Russian Federation
Suíça	419 157	280 418	Switzerland
Turquia	381 162	519 956	Turkey
Outros países importantes no comércio externo de Portugal			**Other Portugal's important external trading partners**
Azerbaijão	2 421	428 357	Azerbaijan
Canadá	213 134	174 666	Canada
Cazaquistão	5 972	550 146	Kazakhstan
Índia	116 815	392 584	India
Japão	139 015	238 443	Japan

	Portugal		
	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. A partir de julho de 2013, passaram a ser considerados no comércio intra-UE os 28 Estados-membros da União Europeia. Contudo, o valor da Croácia refere-se ao total do ano 2013, pelo que a soma das partes poderá não coincidir com o total do comércio intra-UE.

Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and goods delivered to vessels and aircrafts were excluded. Values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. As of July 2013, intra-EU trade comprises the 28 Member States of the European Union. However, the value for Croatia refers to the total of the year, therefore totals for intra-EU may not always match the sum of the parts.

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores

III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE
Portugal						
1990	11 654 207	x	x	17 905 482	x	x
1995	17 799 038	14 401 821	3 397 217	25 837 502	19 447 479	6 390 023
2000	27 214 763	22 009 477	5 205 286	45 705 780	34 942 170	10 763 610
2005	31 137 084	24 923 678	6 213 406	51 379 218	39 774 365	11 604 853
2006	35 640 473	27 754 733	7 885 740	56 294 641	43 265 145	13 029 496
2007	38 294 062	29 525 106	8 768 956	59 926 543	45 886 786	14 039 756
2008	38 847 346	28 904 038	9 943 308	64 193 886	48 006 906	16 186 979
2009	31 696 763	23 892 398	7 804 366	51 378 501	40 375 992	11 002 509
2010	37 267 907	28 104 164	9 163 743	58 647 391	44 798 108	13 849 283
2011 Rv	42 828 033	31 872 738	10 955 295	59 551 442	43 668 892	15 882 549
2012	45 213 016	32 108 270	13 104 746	56 374 083	40 288 417	16 085 666
2013 Po						
Portugal	**47 266 500**	**33 227 654**	**14 038 846**	**56 906 067**	**40 954 053**	**15 952 014**
Continente	**45 262 797**	**31 968 398**	**13 294 399**	**53 348 391**	**37 874 597**	**15 473 794**
Norte	**17 145 374**	**13 297 693**	**3 847 681**	**12 140 901**	**10 124 675**	**2 016 226**
Centro	**9 051 039**	**6 783 511**	**2 267 528**	**7 214 617**	**6 193 618**	**1 020 998**
Lisboa	**16 077 677**	**9 538 108**	**6 539 569**	**31 649 173**	**19 688 824**	**11 960 348**
Alentejo	**2 854 502**	**2 246 265**	**608 236**	**2 128 603**	**1 669 046**	**459 557**
Algarve	**134 204**	**102 820**	**31 384**	**215 098**	**198 434**	**16 664**
R. A. Açores	**119 185**	**54 440**	**64 746**	**180 308**	**122 377**	**57 931**
R. A. Madeira	**83 174**	**19 939**	**63 235**	**97 863**	**84 800**	**13 063**

	Exports			Imports		
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A partir de 2013, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário 28 países da União Europeia. O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos. A partir de 1993, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação.

Note: After 2013, the intra-EU trade comprises 28 Member States of the EU. The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Since 1993, values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007836

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007835

III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas

III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Intra-UE				EFTA		PALOP		OPEP	
	Importações	Exportações	Zona Euro		Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações
			Importações	Exportações						
Portugal										
1990	x	x	x	x	601 227	392 027	77 597	396 246	1 212 281	354 356
1995	19 603 133	14 500 958	17 281 816	11 691 459	712 091	519 307	43 038	421 296	1 204 106	372 523
2000	35 494 405	22 348 779	31 426 760	18 323 636	1 232 645	615 075	123 025	656 756	2 111 574	526 224
2005	39 854 155	24 995 992	35 843 594	21 317 356	889 902	355 453	65 565	1 063 026	3 280 689	1 120 334
2006	43 349 594	27 851 825	39 241 622	24 054 686	1 079 986	393 249	90 440	1 528 999	3 527 512	1 459 836
2007	45 886 786	29 525 106	41 772 813	25 633 918	1 136 954	375 206	403 053	2 069 292	3 805 020	1 957 550
2008	48 006 906	28 904 038	43 700 305	25 087 870	1 118 808	413 829	451 537	2 688 109	5 430 175	2 832 389
2009	40 375 992	23 892 398	36 771 943	20 494 058	938 588	376 531	202 985	2 655 052	2 895 999	2 820 704
2010	44 798 108	28 104 164	40 454 187	24 067 630	913 677	419 363	600 796	2 404 363	3 817 908	2 597 879
2011 Rv	43 668 892	31 872 738	39 482 580	27 260 914	802 700	467 005	1 229 985	2 911 494	4 611 107	3 191 387
2012	40 288 417	32 108 270	36 467 698	27 135 411	501 869	513 168	1 806 704	3 608 872	5 300 610	4 150 584
2013 Po	**40 950 802**	**33 220 799**	**37 188 738**	**28 033 900**	**414 862**	**539 283**	**2 706 067**	**3 762 185**	**5 035 973**	**4 308 173**

	European Union - EU				EFTA		PALOP		OPEC	
	Imports	Exports	Euro-Zone		Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports
			Imports	Exports						

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os dados para Portugal podem não corresponder à soma das partes, pois incluem o comércio com países de origem/destino não especificado. A partir de 1993, os valores incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia. A partir julho de 2013, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 28 Estados-membros da União Europeia.
Por questões de comparabilidade de dados foi utilizada, para toda a série, a composição das zonas económicas à data de 2010.

Note: The data for Portugal may not match the sum of its parts, because it includes trade with countries of origin or destination unspecified. From 1993, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds for countries of the European Union. Since July of 2013 the intra-EU trade comprises the 28 Member States of the European Union.
For comparability purposes, the composition of the economic zones refers to 2010 for all the period.

III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações

III.4.7 - International trade - Imports and exports

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Setores de atividade	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Importações								
	Secção	Subsecção	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Rv	2012	**2013 Po**	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	2 069 924	2 546 635	2 825 233	2 272 133	2 619 211	2 973 379	2 903 722	**3 044 870**	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	224 280	245 757	241 064	251 946	276 164	280 324	272 834	**281 477**	Fishing
Indústria extrativa	C	CA	6 129 079	5 819 468	7 608 923	4 679 653	6 353 123	7 691 033	9 154 355	**8 771 925**	Mining and Quarrying
		CB	114 000	125 296	138 408	101 229	111 009	111 687	109 426	**102 163**	
Indústria transformadora	D		47 190 956	50 675 148	52 636 467	43 814 195	49 073 434	48 159 236	43 468 935	**44 412 840**	Manufacturing
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	E	EE	359 106	411 800	640 207	213 676	175 672	226 700	395 827	**257 355**	Production and distribution of electricity, gas and water
Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	32 226	70 961	61 314	33 595	29 250	18 133	17 057	**30 496**	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras atividades de serviços coletivos sociais e pessoais	O	OO	175 069	31 478	42 270	12 073	9 528	90 949	51 926	**4 941**	Other community, social and personal service activities

	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Imports								Economic sectors - Designation
	Section	Sub-section	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Rv	2012	**2013 Po**	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura utilizada no apuramento dos valores deste quadro tem por base a Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS), estruturada a partir dos bens e serviços definidos na CAE Rev.2.1, cujo critério básico de construção é a origem económica do produto (resultado de uma atividade económica).

Note: The classification used to compute the data displayed on this table is based on the National Classification of Goods and Services, given the goods and services defined by the Portuguese Classification of Economic Activities (Nace - Rev.1), with the baseline criterion being the economic origin of the product (the result of an economic activity).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações

III.4.7 - International trade - Imports and exports

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

Setores de atividade	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Exportações								
	Secção	Subsecção	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Rv	2012	**2013 Po**	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	549 246	608 802	748 450	704 333	783 470	819 550	890 414	**936 681**	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	115 977	126 515	153 730	133 919	166 652	189 640	180 003	**158 737**	Fishing
Indústria extrativa	C	CA	1 259	60 016	214 541	4 344	2 875	4 278	41 673	**122 970**	Mining and Quarrying
		CB	538 937	607 140	523 833	399 983	546 769	621 841	604 584	**576 410**	
Indústria transformadora	D		34 252 096	36 786 679	37 179 428	30 391 007	35 680 691	41 090 406	43 450 010	**45 327 738**	Manufacturing
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	E	EE	157 623	80 487	2 771	32 095	68 956	84 029	20 734	**124 524**	Production and distribution of electricity, gas and water
Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	9 894	13 496	13 901	26 414	10 346	3 774	4 714	**6 451**	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras atividades de serviços coletivos sociais e pessoais	O	OO	15 441	10 926	10 692	4 669	8 146	14 515	20 882	**12 989**	Other community, social and personal service activities

	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Exports								
	Section	Sub-section	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Rv	2012	**2013 Po**	Economic sectors - Designation

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura utilizada no apuramento dos valores deste quadro tem por base a Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS), estruturada a partir dos bens e serviços definidos na CAE Rev.2.1, cujo critério básico de construção é a origem económica do produto (resultado de uma atividade económica).

Note: The classification used to compute the data displayed on this table is based on the National Classification of Goods and Services, given the goods and services defined by the Portuguese Classification of Economic Activities (Nace - Rev.1), with the baseline criterion being the economic origin of the product (the result of an economic activity).

III.4.8 - Empresas intra-UE exportadoras/importadoras de bens por concentração de empresas e atividade económica (CAE-Rev.3)

III.4.8 - Enterprises intra-EU exporting/importing goods by concentration of enterprises and economic activity (NACE-Rev.2)

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total		Total sem atividades não classificadas e desconhecido		B-E: Indústrias extrativas; Indústrias transformadoras; eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição		G: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
2010	27 789 401	44 343 224	27 474 637	43 888 339	22 952 584	15 076 276	4 009 383	25 885 380	2010
2011	31 586 906	43 108 571	31 301 074	42 548 250	25 611 577	16 763 281	5 045 518	24 195 892	2011
2012	31 919 109	39 667 819	31 729 948	39 047 221	25 269 236	15 692 440	5 686 624	22 141 870	2012
2013 Po									**2013 Po**
Total	**32 929 346**	**40 463 971**	**32 631 039**	**39 973 889**	**26 351 131**	**15 855 170**	**5 601 815**	**22 703 463**	**Total**
Top 5 empresas	5 573 139	2 707 663	5 573 139	2 707 663	5 086 347	1 800 228	1 728 835	2 421 090	Top 5 enterprises
Top 10 empresas	7 272 210	4 416 143	7 272 210	4 416 143	6 584 079	2 630 849	2 013 970	3 748 976	Top 10 enterprises
Top 20 empresas	9 476 988	6 451 121	9 476 988	6 451 121	8 435 460	3 797 167	2 375 352	5 166 228	Top 20 enterprises
Top 50 empresas	12 678 339	9 902 231	12 678 339	9 902 231	11 301 484	5 919 099	2 974 589	7 489 475	Top 50 enterprises
Top 100 empresas	15 466 102	13 450 606	15 466 102	13 450 606	13 809 059	7 734 065	3 436 267	9 694 770	Top 100 enterprises
Top 500 empresas	23 120 009	23 334 407	23 120 009	23 334 407	20 267 082	12 246 122	4 597 686	15 037 597	Top 500 enterprises
Top 1 000 empresas	26 412 896	27 734 087	26 412 896	27 734 087	22 910 635	13 812 778	5 040 809	17 211 170	Top 1 000 enterprises

	Total		Total without unclassified activities and unknown		B-E: Mining and quarrying; Manufacturing; Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air; Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management and remediation activities		G: Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A informação tem como base a ligação dos dados do Comércio Internacional de Bens com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). A informação do comércio intra-UE inclui dados declarados e estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação e de não resposta por empresa.

Note: The information is compiled by linking External trade of goods data with Integrated Business Accounts System (SCIE) data. The information of intra-EU trade include reported data and adjustments for transactions below the exemption threshold and non-response by enterprise.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007230

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007229

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.4.8 - Empresas intra-UE exportadoras/importadoras de bens por concentração de empresas e atividade económica (CAE-Rev.3)

III.4.8 - Enterprises intra-EU exporting/importing goods by concentration of enterprises and economic activity (NACE-Rev.2)

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Atividades CAE exceto secções B, C, D, E e G		Atividades não classificadas		Desconhecido		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
2010	827 433	3 381 568	399	4 736	314 364	450 148	2010
2011	929 811	2 149 398	477	2 544	285 355	557 777	2011
2012	963 249	1 833 510	815	3 206	188 346	617 392	2012
2013 Po							**2013 Po**
Total	**976 400**	**1 905 338**	**2 457**	**7 802**	**295 850**	**482 280**	**Total**
Top 5 empresas	242 512	263 204	//	//	//	//	Top 5 enterprises
Top 10 empresas	342 912	366 109	//	//	//	//	Top 10 enterprises
Top 20 empresas	446 299	498 196	//	//	//	//	Top 20 enterprises
Top 50 empresas	561 244	719 699	//	//	//	//	Top 50 enterprises
Top 100 empresas	647 939	903 244	//	//	//	//	Top 100 enterprises
Top 500 empresas	841 233	1 313 074	//	//	//	//	Top 500 enterprises
Top 1 000 empresas	900 820	1 464 234	//	//	//	//	Top 1 000 enterprises

	NACE branches other than B, C, D, E e G		Unclassified activities		Unknown		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A informação tem como base a ligação dos dados do Comércio Internacional de Bens com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). A informação do comércio intra-UE inclui dados declarados e estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação e de não resposta por empresa.

Note: The information is compiled by linking External trade of goods data with Integrated Business Accounts System (SCIE) data. The information of intra-EU trade include reported data and adjustments for transactions below the exemption threshold and non-response by enterprise.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007230

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007229

III.4.9 - Empresas extra-UE exportadoras/importadoras de bens por concentração de empresas e atividade económica (CAE-Rev. 3)

III.4.9 - Enterprises extra-EU exporting/importing goods by concentration of enterprises and economic activity (NACE--Rev. 2)

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total		Total sem atividades não classificadas e desconhecido		B-E: Indústrias extrativas; Indústrias transformadoras; eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição		G: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
2010	8 564 555	13 568 006	7 965 367	13 286 729	6 028 274	8 976 232	1 929 212	4 032 815	2010
2011	10 545 794	15 660 338	10 136 293	15 438 126	7 184 227	11 195 691	2 560 235	4 037 940	2011
2012	12 605 592	15 887 981	12 106 439	15 690 295	8 169 253	11 953 254	3 162 081	3 480 030	2012
2013 Po									**2013 Po**
Total	**13 436 541**	**15 757 216**	**13 026 871**	**15 530 276**	**8 763 296**	**11 738 540**	**3 484 438**	**3 545 955**	**Total**
Top 5 empresas	3 395 189	8 792 633	3 395 189	8 792 633	3 004 128	8 367 369	765 832	1 122 144	Top 5 enterprises
Top 10 empresas	4 021 427	9 523 635	4 021 427	9 523 635	3 479 768	8 907 835	956 613	1 463 668	Top 10 enterprises
Top 20 empresas	4 819 391	10 496 780	4 819 391	10 496 780	4 078 983	9 465 221	1 127 563	1 802 924	Top 20 enterprises
Top 50 empresas	6 117 126	11 820 000	6 117 126	11 820 000	5 085 549	10 259 035	1 464 259	2 239 039	Top 50 enterprises
Top 100 empresas	7 225 108	12 748 444	7 225 108	12 748 444	5 910 786	10 746 379	1 812 722	2 578 023	Top 100 enterprises
Top 500 empresas	9 967 256	14 580 813	9 967 256	14 580 813	7 633 668	11 543 503	2 687 997	3 182 742	Top 500 enterprises
Top 1 000 empresas	11 139 876	15 108 194	11 139 876	15 108 194	8 220 869	11 678 407	3 045 344	3 367 100	Top 1 000 enterprises

	Total		Total without unclassified activities and unknown		B-E: Mining and quarrying; Manufacturing; Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air; Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management and remediation activities		G: Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A informação tem como base a ligação dos dados do Comércio Internacional de Bens com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

Note: This information is compiled by linking External Trade of Goods data with Integrated Business Accounts System (SCIE) data.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007232

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007231

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.4.9 - Empresas extra-UE exportadoras/importadoras de bens por concentração de empresas e atividade económica (CAE-Rev. 3)

III.4.9 - Enterprises extra-EU exporting/importing goods by concentration of enterprises and economic activity (NACE-Rev. 2)

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Atividades CAE exceto secções B, C, D, E e G		Atividades não classificadas		Desconhecido		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
2010	607 068	558 960	14 494	72 405	584 694	208 872	2010
2011	801 332	426 706	13 510	53 601	395 991	168 611	2011
2012	1 274 258	454 697	13 838	55 215	485 316	142 470	2012
2013 Po							**2013 Po**
Total	**1 188 807**	**472 720**	**9 368**	**52 588**	**592 937**	**142 210**	**Total**
Top 5 empresas	479 575	282 122	//	//	//	//	Top 5 enterprises
Top 10 empresas	598 791	340 324	//	//	//	//	Top 10 enterprises
Top 20 empresas	696 190	376 986	//	//	//	//	Top 20 enterprises
Top 50 empresas	826 456	411 674	//	//	//	//	Top 50 enterprises
Top 100 empresas	922 835	429 485	//	//	//	//	Top 100 enterprises
Top 500 empresas	1 109 354	458 554	//	//	//	//	Top 500 enterprises
Top 1 000 empresas	1 157 758	466 089	//	//	//	//	Top 1 000 enterprises

	NACE branches other than B, C, D, E e G		Unclassified activities		Unknown		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A informação tem como base a ligação dos dados do Comércio Internacional de Bens com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

Note: This information is compiled by linking External Trade of Goods data with Integrated Business Accounts System (SCIE) data.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007232

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007231

Classificações usadas nos quadros de informação

Classificações usadas nos quadros de informação

Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 2)

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	Agriculture, hunting and related service activities
Pesca	B	Fishing
Extração de produtos energéticos	CA	Mining and quarrying of energy producing materials
Indústrias extrativas, com exceção da extração de produtos energéticos	CB	Mining and quarrying, except of energy producing materials
Indústrias transformadoras	D	Manufacturing
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	DA	Manufacture of food products, beverages and tobacco
Industria têxtil	DB	Manufacture of textiles and textile products
Indústria do couro e dos produtos do couro	DC	Manufacture of leather and leather products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	DD	Manufacture of wood and wood products
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão	DE	Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	DF	Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	DG	Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	DH	Manufacture of rubber and plastic products
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	DJ	Manufacture of basic metals and fabricated metal products
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	DK	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de equipamento elétrico e de ótica	DL	Manufacture of electrical and optical equipment
Fabricação de material de transporte	DM	Manufacture of transport equipment
Indústrias transformadoras, n.e.	DN	Manufacturing n.e.c.
Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	EE	Electricity, gas and water supply
Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	KK	Real estate, renting and business activities
Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	OO	Other community, social and personal service activities

Nomenclatura combinada, 2013

Animais vivos e produtos do reino animal	I	Live animals; animal products
Produtos do reino vegetal	II	Vegetable products
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	III	Animal or vegetable fats and oils and their cleavage products; prepared edible fats; animal or vegetable waxes
Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufaturados	IV	Prepared foodstuffs; beverages, spirits and vinegar; tobacco and manufactured tobacco substitutes
Produtos minerais	V	Mineral products
Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	VI	Products of the chemical or allied industries
Plástico e suas obras; borracha e suas obras	VII	Plastics and articles thereof; rubber and articles thereof
Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa	VIII	Raw hides and skins, leather, furskins and articles thereof; saddlery and harness; travel goods, handbags and similar containers; articles of animal gut (other than silkworm gut)
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria	IX	Wood and articles of wood; wood charcoal; cork and articles of cork; manufactures of straw, of esparto or of other plaiting materials; basketware and wickerwork

Nomenclatura combinada, 2013 / Combined Nomenclature, 2013

Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras	X	Pulp of wood or of other fibrous cellulosic material; recovered (waste and scrap) paper or paperboard; paper and paperboard and articles thereof
Matérias têxteis e suas obras	XI	Textiles and textile articles
Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	XII	Footwear, headgear, umbrellas, sun umbrellas, walking sticks, seat-sticks, whips, riding-crops and parts thereof; prepared feathers and articles made therewith; artificial flowers; articles of human hair
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras	XIII	Articles of stone, plaster, cement, asbestos, mica or similar materials; ceramic products; glass and glassware
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas	XIV	Natural or cultured pearls, precious or semi-precious stones, precious metals, metals clad with precious metal, and articles thereof; imitation jewellery; coin
Metais comuns e suas obras	XV	Base metals and articles of base metal
Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	XVI	Machinery and mechanical appliances; electrical equipment; parts thereof; sound recorders and reproducers, television image and sound recorders and reproducers, and parts and accessories of such articles
Material de transporte	XVII	Vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios	XVIII	Optical, photographic, cinematographic, measuring, checking, precision, medical or surgical instruments and apparatus; clocks and watches; musical instruments; parts and accessories thereof
Armas e munições; suas partes e acessórios	XIX	Arms and ammunition; parts and accessories thereof
Mercadorias e produtos diversos	XX	Miscellaneous manufactured articles
Objetos de arte, de coleção ou antiguidades	XXI	Works of art, collectors'' pieces and antiques

Produtos de Alta Tecnologia (PAT) CTCI Rev.3 (V01441) e Rev.4 (Nacional - V01442) / High Tecnology Products (HTP) SITC Rev.3 (V01441) and Rev.4 (Nacional - V01442)

Grupos de produtos / *Product groups*

Aeroespacial	Aerospace
Armamento	Armament
Prod. químicos	Chemistry
Computadores-Equip. escritório	Computers-Office machines
Máquinas elétricas	Electrical machinery
Prod. eletrónicos - Telecomunicações	Electronics - Telecommunication
Máquinas não elétricas	Non-electrical machinery
Prod. farmacêuticos	Pharmacy
Instrumentos científicos	Scientific instruments

Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 3) / Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev. 2)

Indústrias extrativas; Indústrias transformadoras; eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	B_C_D_E	Industry
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	G	Trade
Atividades CAE exceto secções	OTH_BCDEG	NACE branches other than Industry or Trade
Atividades não classificadas		Unclassified activities

Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 3)		Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev. 2)
Desconhecido		Unknown
Outras secções da CAE Rev.3	OTH	Other NACE sections
Total sem classificação	TOT	Total without unclassified activities and unknown
Somatório das secções B, C, D e E		Sum of sections B, C, D and E
Somatório das divisões 45 a 47		Sum of divisions 45 to 47
Somatório das secções A, F, H a U		Sum of sections A, F, H to U
Somatório das secções I, O a U		Sum of sections I, O to U
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	A	Agriculture, Forestry and Fishing
Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados	01	Crop and animal production, hunting and related service activities
Silvicultura e exploração florestal	02	Forestry and logging
Pesca e aquicultura	03	Fishing and aquaculture
Indústrias extrativas	B	Mining and quarrying
Extração de hulha e lenhite	05	Mining of coal and lignite
Extração de petróleo bruto e gás natural	06	Extraction of crude petroleum and natural gas
Extração e preparação de minérios metálicos	07	Mining of metal ores
Outras indústrias extrativas	08	Other mining and quarrying
Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas	09	Mining support service activities
Indústrias transformadoras	C	Manufacturing
Indústrias alimentares	10	Manufacture of food products
Indústria das bebidas	11	Manufacture of beverages
Indústria do tabaco	12	Manufacture of tobacco products
Fabricação de têxteis	13	Manufacture of textiles
Indústria do vestuário	14	Manufacture of wearing apparel
Indústria do couro e dos produtos do couro	15	Manufacture of leather and related products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	16	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	17	Manufacture of paper and paper products
Impressão e reprodução de suportes gravados	18	Printing and reproduction of recorded media
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	19	Manufacture of coke and refined petroleum products
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	20	Manufacture of chemicals and chemical products
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	21	Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	22	Manufacture of rubber and plastic products
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	23	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base	24	Manufacture of basic metals
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	25	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	26	Manufacture of computer, electronic and optical products
Fabricação de equipamento elétrico	27	Manufacture of electrical equipment
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	28	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	29	Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers
Fabricação de outro equipamento de transporte	30	Manufacture of other transport equipment
Fabrico de mobiliário e de colchões	31	Manufacture of furniture
Outras indústrias transformadoras	32	Other manufacturing

Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 3)	Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev. 2)	
Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33	Repair and installation of machinery and equipment
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	D	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	35	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	E	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
Captação, tratamento e distribuição de água	36	Water collection, treatment and supply
Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais	37	Sewerage
Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	38	Waste collection, treatment and disposal activities; materials recovery
Descontaminação e atividades similares	39	Remediation activities and other waste management services
Construção	F	Construction
Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios	41	Construction of buildings
Engenharia civil	42	Civil engineering
Atividades especializadas de construção	43	Specialised construction activities
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	G	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	45	Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	46	Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	47	Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
Transportes e armazenagem	H	Transportation and storage
Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	49	Land transport and transport via pipelines
Transportes por água	50	Water transport
Transportes aéreos	51	Air transport
Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes(inclui manuseamento)	52	Warehousing and support activities for transportation
Atividades postais e de courier	53	Postal and courier activities
Alojamento, restauração e similares	I	Accommodation and food service activities
Alojamento	55	Accommodation
Restauração e similares	56	Food and beverage service activities
Atividades de informação e de comunicação	J	Information and communication
Atividades de edição	58	Publishing activities
Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música	59	Motion picture, video and television programme production, sound recording and music publishing activities
Atividades de rádio e de televisão	60	Programming and broadcasting activities
Telecomunicações	61	Telecommunications
Consultoria e programação informática e atividades relacionadas	62	Computer programming, consultancy and related activities
Atividades dos serviços de informação	63	Information service activities
Atividades financeiras e de seguros	K	Financial and insurance activities
Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões	64	Financial service activities, except insurance and pension funding
Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória	65	Insurance, reinsurance and pension funding, except compulsory social security
Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros	66	Activities auxiliary to financial services and insurance activities
Atividades imobiliárias	L	Real estate activities
Atividades imobiliárias	68	Real estate activities

Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 3)		Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev. 2)
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	M	Professional, scientific and technical activities
Atividades jurídicas e de contabilidade	69	Legal and accounting activities
Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	70	Activities of head offices; management consultancy activities
Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; Atividades de ensaios e de análises técnicas	71	Architectural and engineering activities; technical testing and analysis
Atividades de investigação científica e de desenvolvimento	72	Scientific research and development
Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	73	Advertising and market research
Outras Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	74	Other professional, scientific and technical activities
Atividades veterinárias	75	Veterinary activities
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	N	Administrative and support service activities
Atividades de aluguer	77	Rental and leasing activities
Atividades de emprego	78	Employment activities
Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e Atividades relacionadas	79	Travel agency, tour operator and other reservation service and related activities
Atividades de investigação e segurança	80	Security and investigation activities
Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins	81	Services to buildings and landscape activities
Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	82	Office administrative, office support and other business support activities
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	O	Public administration and defence; compulsory social security
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	84	Public administration and defence; compulsory social security
Educação	P	Education
Educação	85	Education
Atividades de saúde humana e apoio social	Q	Human health and social work activities
Atividades de saúde humana	86	Human health activities
Atividades de apoio social com alojamento	87	Residential care activities
Atividades de apoio social sem alojamento	88	Social work activities without accommodation
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	R	Arts, entertainment and recreation
Atividades de teatro, de música, de dança e outras Atividades artísticas e literárias	90	Creative, arts and entertainment activities
Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras Atividades culturais	91	Libraries, archives, museums and other cultural activities
Lotarias e outros jogos de aposta	92	Gambling and betting activities
Atividades desportivas, de diversão e recreativas	93	Sports activities and amusement and recreation activities
Outras Atividades de serviços	S	Other service activities
Atividades das organizações associativas	94	Activities of membership organisations
Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico	95	Repair of computers and personal and household goods
Outras Atividades de serviços pessoais	96	Other personal service activities
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e Atividades de produção das famílias para uso próprio	T	Activities of households as employers; undifferentiated goods and services-producing activities of households for own use
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico	97	Activities of households as employers of domestic personnel
Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio	98	Undifferentiated goods- and services-producing activities of private households for own use
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	U	Activities of extraterritorial organisations and bodies
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	99	Activities of extraterritorial organisations and bodies

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de cobertura das importações pelas exportações	(Exportações / Importações) x 100
Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	(Soma das exportações para os 4 principais mercados / Total de exportações) x 100
Proporção das exportações intracomunitárias no total das exportações	(Exportações intracomunitárias / Total de exportações) x 100
Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	(Exportações para Espanha / Total de exportações) x 100
Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	(Soma das importações dos 4 principais mercados / Total de importações) x 100
Proporção das importações intracomunitárias no total das importações	(Importações intracomunitárias / Total de importações) x 100
Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	(Importações provenientes de Espanha / Total de importações) x 100
Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	(Exportações de bens de alta tecnologia / Total de exportações) x 100
Grau de abertura	(Exportações + Importações) / PIB x 100
Intensidade exportadora	Exportações / PIB x 100

Name	Calculation
Coverage rate of imports by exports	(Exports / Imports) x 100
Rate of exports to the 4 main markets as proportion of total exports	(Exports to the 4 main markets / Total exports) x 100
Rate of Intra-EU exports as proportion of total exports	(Intra-EU exports / Total exports) x 100
Rate of exports to Spain as proportion of total exports	(Exports to Spain / Total Exports) x 100
Rate of imports from the 4 main markets as proportion of total imports	(Imports from the 4 main markets / Total imports) x 100
Rate of Intra-EU imports as proportion of total imports	(Intra-EU imports / Total imports) x 100
Rate of imports from Spain as proportion of total imports	(Imports from Spain / Total of imports) x 100
Proportion of exports of high technology goods	(Exports of high technology products / Total of exports) x 100
Degree of openness	(Exports + Imports) / GDP x 100
Export intensity	Exports / GDP x 100



Agricultura e Floresta | Agriculture and Forestry

Produção Vegetal

O ano agrícola 2012/2013 caraterizou-se, em termos meteorológicos, por um inverno com valores de temperatura e precipitação próximos do normal, mas com a ocorrência de fenómenos extremos, em particular situações de tornados (Barlavento Algarvio, 16 de novembro de 2012) e temporais com precipitação e ventos excecionalmente fortes (todo o território, 19 de janeiro de 2013), que originaram elevados prejuízos em muitas explorações.

A primavera de 2013 iniciou-se muito chuvosa, como demonstram os valores de precipitação registados em março, o 2º março mais chuvoso em Portugal Continental nos últimos 50 anos. Esta situação condicionou os trabalhos de preparação dos solos e as sementeiras/plantações das culturas de primavera-verão, bem como o desenvolvimento das culturas instaladas. Em conjugação com a precipitação invernal, permitiu repor a quota normal dos lençóis freáticos e aumentar os níveis de armazenamento de água das reservas superficiais, poços, charcas e barragens para valores suficientes para satisfazer as necessidades de rega.

Crop production

In climatic terms, the 2012/13 crop year was characterised by winter with close to normal temperature and precipitation, although there were extreme phenomena, such as tornados (Western Algarve, on 16 November 2012) and storms with exceptionally strong precipitation and wind (throughout the whole territory, on 19 January 2013), causing high losses in many farms.

Early spring 2013 was quite rainy, as shown by precipitation data for March, the second rainiest month of March in mainland Portugal for the last 50 years. This conditioned the soil preparation and sowing/planting of spring/summer crops, as well as regular crop development. Jointly with winter precipitation, it made it possible to restore the normal share of groundwater and raise water storage levels in superficial reserves, wells, ponds and dams to values that were sufficient to meet irrigation needs.

O verão quente e seco que se seguiu promoveu o desenvolvimento normal das culturas. No entanto, as ondas de calor registadas em junho, julho (mais extensa em termos territoriais) e agosto, prejudicaram pontualmente algumas culturas, em particular as que se encontravam em plena floração/vingamento dos frutos. As colheitas dos frutos, vindimas e hortícolas decorreram com normalidade até ao final de setembro, altura em que a forte precipitação obrigou à interrupção de muitos destes trabalhos, tendo ainda afetado a qualidade final de algumas produções.

De uma forma geral os prados, pastagens e culturas forrageiras apresentaram um bom desenvolvimento vegetativo, em claro contraste com os problemas de desenvolvimento ocorridos no ano anterior, não tendo havido dificuldades na alimentação das diferentes espécies pecuárias. No final do inverno/início da primavera o pastoreio direto foi, sobretudo dos bovinos, dificultado nas pastagens sujeitas a um maior encharcamento, situação contornada pelo fornecimento de alimentos conservados (fenos e palhas), embora em quantidades substancialmente inferiores às observadas em 2012. A utilização de rações industriais esteve quase sempre restringida aos arraçoamentos na pecuária de leite e engorda intensiva.

Cereais de outono/inverno

As sementeiras dos cereais de outono/inverno decorreram com alguma irregularidade, frequentemente interrompidas nos períodos em que a precipitação intensa impedia o acesso das máquinas aos campos, quer para a preparação do solo quer para a própria sementeira. A área semeada, embora superior às registadas nas duas últimas campanhas, foi a terceira mais baixa dos últimos cem anos.

O reflexo negativo do excesso de precipitação no desenvolvimento vegetativo dos cereais de outono/inverno foi evidente, particularmente nas culturas instaladas em terrenos mais baixos ou com deficiente drenagem, que sofreram de asfixia radicular (coloração amarelada e crescimento muito lento). Nestes casos as adubações de cobertura, bem como as mondas químicas, apenas foram possíveis após a secagem dos terrenos, tendo-se observado uma eficácia reduzida destas operações. De referir que algumas searas foram fenadas e/ou pastoreadas devido às baixas produtividades e à previsível fraca qualidade do grão.

Por comparação com o ano anterior (fortemente penalizado pelas condições de seca extrema que atingiu todas as regiões do Continente), registaram-se aumentos significativos na produção de todos os cereais, com exceção

The hot and dry summer that followed fostered regular crop development. However, heat waves in June, July (more extensive in territorial terms) and August jeopardised some crops, in particular those which were in flowering/fruit setting stage. Fruit, grape and vegetable harvesting proceeded smoothly until the end of September, when the strong precipitation forced much of this work to be interrupted, affecting the final quality of some productions.

Overall, meadows, grassland and fodder crops showed good vegetative development, in contrast to the development problems that took place in the previous year, there having been no difficulties in feeding the various livestock. In late winter and early spring, grazing, especially of cattle, was made difficult in more saturated grassland, which was remedied by the supply of stored food (hay and straw), although in substantially lower quantities than in 2012. The use of industrial feeds was almost always conditioned to feeding programmes in milk production and intensive fattening.

Autumn/winter cereals

Autumn/winter cereal sowing was somewhat irregular, often interrupted in periods when heavy precipitation prevented machinery access to the fields, either for soil preparation or sowing itself. Sown area, although higher than in the past two campaigns, was the third lowest of the past 100 years.

The negative reflection of excess precipitation on the vegetative development of autumn/winter cereals was notorious, particularly in plantations in lower land or with defficient drainage, suffering from root asphyxia (yellowish colouring and very slow growth). In these cases, topdressing and chemical weeding were only possible after the land had dried, with a low degree of efficiency. Some grainfields were hayed and/or grazed due to low productivity and the foreseeable low grain quality.

In comparison with the previous year (strongly penalised by the severe drought that hit all mainland regions), there were considerable increases in the production of all cereals, except for durum wheat.

do trigo duro. Para o trigo mole, apesar do decréscimo de área ter rondado os 12,5%, verificou-se um aumento da produção de 42,9% devido ao aumento da produtividade. Em contrapartida, a produção de trigo duro registou uma diminuição de 37,2%, em virtude do acentuado decréscimo da área semeada (-61,7%). Os aumentos de produção do triticale (+175,6%), da cevada (+44,1%) e do centeio (+23,2%) resultaram quer de aumentos de área quer de produtividade.

Cereais de primavera/verão

As condições de saturação dos solos que se verificaram até meados de abril atrasaram e prolongaram as sementeiras de milho para grão, tendo inclusivamente obrigado a algumas ressementeiras no milho de sequeiro. A tendência de crescimento do setor, que nos últimos 3 anos se revelou progressivamente mais dinâmico e competitivo, manteve-se nesta campanha, nomeadamente com a instalação de novas áreas de milho no perímetro de rega do Alqueva, apesar do ambiente económico desfavorável e da volatilidade de preços que caracteriza o mercado mundial dos cereais.

Embora o encharcamento dos solos tenha condicionado a germinação e o desenvolvimento inicial do milho, o aumento das temperaturas registado no final de junho promoveu o desenvolvimento das plantas. A floração, fase crítica em termos de necessidades hídricas e determinante para o total aproveitamento do potencial produtivo desta cultura, decorreu bem, dado não terem existido quaisquer restrições à utilização da água de rega. Assim, e apesar de muitos produtores terem recorrido a cultivares de milho grão de ciclos curtos (em geral menos produtivos), a produtividade média alcançada no milho foi semelhante à da campanha anterior, essencialmente porque o aumento da área cultivada resultou da utilização de terrenos com boa aptidão para esta cultura e sem instalações em anos anteriores, nomeadamente no perímetro de rega do Alqueva. A produção global alcançada (929,5 mil toneladas) foi uma das maiores das últimas décadas, apenas superada pela produção de 1998 (980,9 mil toneladas, mas com uma área 2/3 superior à atualmente cultivada) e 1999 (934,1 mil toneladas). Em termos de comercialização, é de referir que esta *commodity* registou um decréscimo acentuado das cotações ao longo da campanha (-37,5%1, -40%2 e -45%3 em outubro de 2013 face ao mês homólogo (fontes: *Commodity price dashboard, N.º17 - October 2013 edition, European Commission; US Department of Agriculture, World Bank.; Futures Market of Chicago Board of Trade (CBoT))*.

Although the reduction of the area of common wheat amounted to close to 12.5%, its production increased by 42.9% due to a rise in yield. By contrast, durum wheat production decreased by 37.2%, due to a sharp decline in sown area (-61.7%). The rise in the production of triticale (+175.6%), barley (+44.1%) and rye (+23.2%) resulted from increases in both the area and yield.

Spring/summer cereals

The soil saturation conditions observed until mid-April delayed and protracted grain maize sowing, and even forced some reseeding in non-irrigated grain maize. The sector's growth trend, which in the past three years had been progressively more dynamic and competitive, was maintained in this campaign, notably with new maize areas being planted in Alqueva's irrigation zone, despite an unfavourable economic context and international cereal price volatility.

Although soil saturation has conditioned germination and the initial development of maize, the rise in temperatures in late June fostered plant development. Flowering, which is a critical stage in terms of water needs and plays a decisive role in this crop's full productive potential utilisation, went smoothly, given that there were no restrictions to the use of irrigation water. Hence, and although many producers resorted to short-cycle grain maize varieties (generally less productive), average maize production was similar to that of the previous campaign, chiefly because the increase in cultivated area resulted from the use of land that was suitable for this crop and with no plantation on previous years, notably in Alqueva's irrigation zone. Overall production (929,500 tonnes) was one of the highest of the past decades, only surpassed by production in 1998 (980,900 tonnes, but with an area that was two-thirds greater than the currently cultivated) and 1999 (934,100 tonnes). The market price of this commodity declined sharply throughout the campaign (-37.5%, -40% and -45%, in October 2013 compared with the same period a year earlier, according to Commodity price dashboard, N.º17 - October 2013 edition, European; - US Department of Agriculture; World Bank; Futures Market of Chicago Board of Trade (CBoT)).

A cultura do arroz, instalada em canteiros e realizada em circunstâncias e localizações muito específicas, diminuiu a área face à campanha anterior (-3,2%). A taxa de emergência foi elevada, mas as baixas temperaturas condicionaram o desenvolvimento vegetativo inicial das plantas. A colheita foi dificultada pela forte precipitação e ventos do final do mês de setembro, que provocaram a acama de algumas searas (com a consequente desgranação e germinação do grão na espiga), bem como o surgimento de ataques de helmintosporiose e piriculária. Apesar destas situações, a produção de arroz situou-se próxima das 180 mil toneladas (-3,7% face à campanha anterior, quase em exclusivo resultantes da diminuição da área).

Tomate para Indústria

Os trabalhos de preparação dos solos para a cultura do tomate foram bastante condicionados nas lezírias do Tejo e do Sorraia pelo excesso de humidade, tendo sido iniciados apenas na 2ª quinzena de abril. No entanto, com os trabalhos a decorrerem em bom ritmo, foi possível recuperar o atraso, ainda que de forma pontual tenham surgido alguns constrangimentos nas plantações por falta de plantas nos viveiristas. A área plantada foi ligeiramente superior à da campanha anterior (+0,8%).

O desenvolvimento inicial foi regular, sem incidentes fitossanitários dignos de registo. No entanto, as elevadas temperaturas registadas pela altura da floração/vingamento dos frutos, em particular a onda de calor do início de julho, foram responsáveis por situações de grande heterogeneidade na maturação dos frutos, que conduziram a uma percentagem de desperdício superior ao normal. Também a precipitação ocorrida no final da campanha provocou o apodrecimento de muitos frutos que ainda se encontravam por colher, observando-se, assim, uma diminuição de 16,1% na produção de tomate, face a 2012.

Girassol

A área semeada de girassol foi semelhante à de 2012 (18,0 mil hectares). Atendendo a que a produtividade registou um acréscimo de 19,8%, a produção alcançou as 11,6 mil toneladas.

Batata

O estado de encharcamento do solo também condicionou os trabalhos de plantação de batata, tendo sido retomados a partir de meados do mês de abril, quando as condições de humidade se tornaram mais adequadas. Muitas plantações de batata de sequeiro, instaladas no cedo e destinadas à produção de batata primor,

The area of rice, conducted in seedbeds and in very specific circumstances and locations, declined vis-à-vis the previous campaign (-3.2%). The germination rate was high, but low temperatures conditioned initial vegetative development. Harvesting was hindered by heavy precipitation and wind at the end of September, causing the lodging of some cereal fields (with a consequent seed shedding and germination of grain in the ear), and outbreaks of net blotch and rice blast. This notwithstanding, rice production stood close to 180,000 tonnes (-3.7% from the previous campaign, almost exclusively due to a decline in the area).

Processed tomato

Soil preparation for processed tomato was quite restricted in the Tejo and Sorraia flood plains due to excess moisture, having started only in the second half of April. However, speedy pace allowed for making up for the delay, although there were some one-off constraints in plantations for lack of plants in nurseries The planted area was slightly greater than that of the previous campaign (+0.8%).

Initial development was regular, with no phytosanitary incidents worthy of mention. However, high temperatures during flowering/fruit setting, in particular a heat wave in early July, caused high heterogeneity in fruit ripeness, leading to a higher share of waste than normal. Also, precipitation at the end of the campaign caused the rotting of many fruits that had not yet been harvested, with a consequent 16.1% decline in processed tomato production compared with 2012.

Sun flower

The sown area of sunflower was similar to that of 2012 (18,0 thousand hectares). Given that yield increased by 19.8%, production reached 11,600 tonnes.

Potatoes

Soil saturation also conditioned potato plantation, which was resumed in mid-April, when moisture conditions became more suitable. Many rainfed early potato plantations (intended for early potato production) were

perderam-se por apodrecimento dos tubérculos ou ficaram sujeitas a ataques de míldio e alternária, tendo obrigado à realização de replantações. Apesar destes constrangimentos, verificou-se um aumento na área de batata (+6,8% face a 2012).

Alguns batatais apresentaram-se irregulares, pontuados de manchas mortas (por apodrecimento da batata-semente ou morte das plantas severamente atingidas por doenças criptogâmicas). As temperaturas também não foram as mais favoráveis ao desenvolvimento de um grande número de tubérculos. Apesar destes condicionalismos a produção de batata situou-se nas 487,7 mil toneladas, valor superior ao registado nas quatro últimas campanhas.

Em termos de comercialização, muitos produtores tiveram dificuldades no escoamento da sua produção, quer pelas variações sazonais da procura, quer pela entrada no mercado nacional de muito produto originário de Espanha, com boas características naturais/comerciais e preços muito concorrenciais.

Hortícolas

Em 2013, a área total de hortícolas manteve a tendência de aumento registada no ano anterior, fixando-se nos 34,9 mil hectares (+4,5%, face a 2012), que produziram 900,4 mil toneladas (+7,1%, face a 2012). As culturas que ocuparam mais área foram a couve-repolho (3,2 mil hectares), a couve-brócolo (2,8 mil hectares, dos quais mil com produção para a indústria) e a alface (2,7 mil hectares). Destaque ainda para os grelos de nabo e couve (2,0 mil hectares) e para a couve-lombardo (2,0 mil hectares), culturas que registaram aumentos de área muito significativos face a 2012 (+54,2% e +37,3%, respetivamente). O tomate para consumo em fresco foi a cultura com o maior volume de produção, pelo terceiro ano consecutivo, com 97,3 mil toneladas (+1,9% que em 2012), seguido da couve-repolho (89,2 mil toneladas; +18,4% que em 2012) e da cenoura (77,2 mil toneladas; +2,2% que em 2012).

No Continente, a produção em estufas/abrigos altos representou 15,7% da produção total de hortícolas, ainda que este modo de produção apenas ocupe 6,0% da área base destas culturas. O tomate para consumo em fresco continuou a ser a cultura com maior produção neste modo (76,8 mil toneladas em estufa/abrigo alto, o que representou 90,6% da produção total desta cultura), seguido pela alface (26,3 mil toneladas, 49,0% da produção total de alface).

lost as a result of tuber rotting or had outbreaks of late and early blight, thus forcing replantation. Despite these constraints, potato area increased (+6.8% from 2012).

Some potato fields were irregular, with bare soil areas (due to rotting of seed potatoes or the death of plants severely hit by cryptogamic diseases). In addition, temperatures were not conducive to a large development of tubers. Despite these constraints, potato production stood at 487,700 tonnes, i.e. above the last four campaigns.

Many producers had difficulties in disposing their production, due to both seasonal changes in demand and the entry into the Portuguese market of several products from Spain, with good natural/trading characteristics and at very competitive prices.

Vegetables

In 2013 the total vegetable area continued to follow the upward trend of the previous year, to stand at 34,900 hectares (+4.5% than in 2012), producing 900,400 tonnes (+7.1% than in 2012). Crops occupying the largest area were cabbage (3,200 hectares), broccoli (2,800 hectares, of which 1,000 for industry) and lettuce (2,700 hectares). In addition, turnip and cabbage rabe (2,000 hectares) and savoy cabbage (2,000 hectares), which recorded quite significant area increases from 2012 (+54.2% and +37.3% respectively). Tomato for fresh consumption recorded the greatest production volume for the third consecutive year, with 97,300 tonnes (+1.9% than in 2012), followed by cabbage (89,200 tonnes; +18.4% than in 2012) and carrot (77,200 tonnes; +2.2% than in 2012).

In the mainland production under glass or under other protective cover accounted for 15.7% of total vegetable production, although this type of production only occupies 6.0% of the base area. Tomato for fresh consumption continued to record the highest production (76,800 under glass or under other protective cover, accounting for 90.6% of total production), followed by lettuce (26,300 tonnes, i.e. 49.0% of total lettuce production).

Frutos frescos

Nos pomares de macieiras o desenvolvimento vegetativo foi normal, promovido pelas condições de temperaturas amenas que se fizeram sentir na floração/vingamento dos frutos. As maçãs apresentaram calibres regulares e um desenvolvimento normal da cor. A produção rondou as 287,3 mil toneladas, o que correspondeu a um aumento de 30,1% face ao ano anterior (muito afetado, principalmente no interior Norte, pelas condições de seca extrema) e de 16,7% face à média do último quinquénio, posicionando esta campanha como a melhor da última década.

Quanto às pereiras, as boas condições climatéricas na floração e vingamento promoveram um grande número de frutos. No entanto, as baixas temperaturas após o vingamento, seguidas de elevada precipitação ao longo do desenvolvimento vegetativo, originaram uma multiplicação celular irregular, pelo que os frutos apresentaram calibres heterogéneos. A produção de pera foi 202,5 mil toneladas, valor muito superior à da campanha anterior (+74,1%) mas consideravelmente inferior às 230,4 mil toneladas, record de produção alcançado em 2011.

O tempo invernoso (chuva e frio) na fase de floração das prunóideas afetou fortemente a produção destas espécies. De uma maneira geral os pomares de pessegueiros registaram uma diminuição considerável de produtividade, em particular nas cultivares temporãs, rondando a produção as 26,1 mil toneladas, menos 13,6% que a registada na campanha anterior.

Os reflexos negativos que o excesso de pluviosidade e as baixas temperaturas na fase da floração/polinização tiveram no vingamento e no desenvolvimento dos frutos também se fizeram sentir na cereja, principalmente nas variedades precoces (*Burlat* e *Earlise*). As colheitas, que decorreram com cerca de 2 semanas de atraso em relação ao normal, revelaram que as variedades intermédias e tardias não foram tão afetadas, registando-se globalmente um aumento de 3,5% face a 2012, campanha que também já tinha sido bastante afetada por condicionalismos climatéricos.

A propagação da *Pseudomonas syringae pv actinidiae*, bactéria e agente causal da doença designada vulgarmente por PSA ou "cancro bacteriano do kiwi", sobretudo pelo incumprimento das regras de prevenção previstas no Plano de Ação Nacional para o Controlo desta doença,

Fresh fruit

Vegetative development in apple tree orchards was normal, fostered by mild temperatures during flowering/fruit setting stage. The size of apples was regular and colour developed normally. Production amounted to around 287,300 tonnes, corresponding to an increase of 30.1% from the previous year (with quite an impact from severe drought mainly in the inland Norte region) and 16.7% from the average of the last five years, making this campaign the best of the last decade.

As regards pear trees, good weather conditions during flowering and setting led to a large number of fruits. However, low temperatures after setting, followed by heavy precipitation during vegetative development, caused irregular cell multiplication, and thus fruit sizes were heterogeneous. Pear production amounted to 202,500 tonnes, i.e. much higher than in the previous campaign (+74.1%) but considerably lower than 230,400 tonnes, the production record reached in 2011.

The winter weather (rain and cold) at the flowering stage of stone fruit strongly affected production. Overall, peach tree orchards recorded a considerable decline in productivity, particularly in early varieties, with a production of approximately 26,100 tonnes, i.e. 13.6% less than in the previous campaign.

The negative impact of excess rain and low temperatures at the flowering/pollination stage on setting and fruit development also affected cherry, mainly in early varieties (Burlat and Earlise). Harvesting, held with around two weeks delay, showed that intermediate and late varieties were not as affected, with an overall increase of 3.5% from 2012, a campaign that had already been quite affected by weather constraints.

Propagation of the Pseudomonas syringae pv actinidiae, a bacterium and causal agent of kiwi bacterial cancer or PSA, especially due to non-compliance with the prevention rules envisaged in the National Action Plan for the Control of this disease,

causou danos em alguns pomares de kiwi no Entre Douro e Minho e Beira Litoral (que vão desde a redução da quantidade e qualidade da produção até à morte das plantas afetadas). Este facto, associado à má polinização, contribuiu para uma redução da produtividade. No entanto, a entrada em produção de uma área significativa de novos pomares de kiwis compensou o decréscimo de produtividade, situando-se a colheita nas 21,3 mil toneladas, o que representa um ligeiro acréscimo de 3,7% face à campanha anterior.

Na laranja, e depois de um ano de 2012 muito marcado por condições climatéricas adversas, quer as variedades temporãs quer as tardias registaram evoluções positivas, tendo a produção aumentado 13,3%, alcançando as 236,8 mil toneladas.

Frutos de casca rija

As adversidades climatéricas registadas por altura da floração e vingamento dos frutos, aliadas ao envelhecimento e degradação das condições de muitos amendoais, contribuíram para que a campanha de produção de amêndoa de 2013 tivesse sido a pior das últimas duas décadas, com apenas 4,4 mil toneladas (-38,1% face a 2012).

Quanto à castanha, a ocorrência de precipitação nos meses de verão (agosto e setembro) nas principais zonas produtoras destes frutos em Trás-os-Montes foi essencial para o seu desenvolvimento normal, tendo-se registado uma produção global de 24,7 mil toneladas, o que corresponde a um aumento de 29,3% face ao ano anterior (+13,7% face à média do último quinquénio).

Vinha

As condições climatéricas determinaram um atraso no ciclo de desenvolvimento das vinhas, de cerca de 2 semanas em relação a um ano normal. A floração e o vingamento decorreram sem incidentes, não havendo registos de problemas sanitários dignos de destaque. No final do ciclo, o tempo seco proporcionou, nalgumas regiões, a recuperação dos atrasos, tendo-se iniciado as vindimas com graus alcoólicos elevados. No entanto, a ocorrência de chuva na última semana de setembro fez, naturalmente, baixar o grau alcoólico e comprometeu o estado sanitário de algumas vindimas, nomeadamente com o aparecimento de podridões. A produção de vinho, face à vindima anterior, registou um ligeiro decréscimo (-1,5%), fixando-se nos 6,084 milhões de hectolitros, em linha com a média do último quinquénio.

caused damage in a number of kiwi orchards in Entre Douro e Minho and Beira Litoral (causing a decline in production quantity and quality and also the death of affected plants). This, associated with bad pollination, contributed to a yield reduction. However, the entry into production of a considerable area of new kiwi orchards offset the decline in productivity, with a harvest of 21,300 tonnes, i.e. increasing slightly by 3.7% compared with the previous campaign.

After 2012, a year that was quite marked by adverse weather conditions, early and late orange varieties evolved positively, with production increasing by 13.3%, reaching 236,800 tonnes.

Nuts

The adverse climate during flowering and fruit setting, joined with ageing and degradation of conditions in many almond groves, caused the 2013 almond production campaign to have been the worst of the last two decades, with only 4,400 tonnes (-38.1% from 2012).

The precipitation that occurred in the summer months (August and September) in the main chestnut producing areas in Trás-os-Montes was important for their normal development, with an overall production of 24,700 tonnes, corresponding to a 29.3% increase from the previous year (+13.7% compared with the average of the last five years).

Vineyards

Weather conditions caused a delay in the vineyard development cycle of around 2 weeks, compared with a normal year. Flowering and setting occurred with no incidents, without records of sanitary problems. At the end of the cycle, dry weather in some regions made it possible to recover some of that delay, and grape harvest started with a high degree of alcohol. However, the rain in the last week of September naturally dropped the degree of alcohol and compromised the health of a number of vineyards, notably due to rotting. Compared with the previous grape harvesting, wine production declined somewhat (-1.5%), to stand at 6,084 million hectolitres, in line with the average of the last five years.

Olival

O atraso inicial da maturação e a precipitação de final de dezembro/janeiro não impediram que a colheita da azeitona estivesse praticamente concluída no final do mês de janeiro, apesar desta tarefa ter sido por diversas vezes interrompida, nomeadamente quando a saturação dos solos dificultou o acesso de pessoas e máquinas aos olivais. A produção de azeite registou um considerável aumento face à campanha anterior (+54,9%), alcançando os 999,9 mil hectolitros. As principais razões para este incremento são climatéricas e fisiológicas (condições favoráveis para uma floração e vingamento abundante), mas também estruturais, com a entrada em plena produção de novas áreas de olivais intensivos.

De um modo geral, as azeitonas rececionadas nos lagares encontravam-se em bom estado sanitário, tendo-se obtido um azeite com boa qualidade, acidez baixa e características organoléticas dentro dos padrões normais. A funda (rendimento da azeitona em azeite), que começou por ser baixa no início da campanha (azeitona colhida ainda em verde), evoluiu para valores ligeiramente superiores aos da campanha anterior (0,16 hl de azeite por 100 kg de azeitona).

Olive groves

The initial delay in ripeness and precipitation in late December/January did not prevent the harvest of olives to be almost completed by the end of January, although this task was often interrupted, namely when soil saturation made it difficult for people and machinery to access olive groves. Olive oil production increased considerably vis-à-vis the previous campaign (+54.9%), reaching 999,900 hectolitres. The main reasons for this increment are weather-related and physiological (favourable conditions for abundant flowering and setting), but are also structural, with the entry into full production of new areas of intensive oil groves.

Overall, olives received by olive oil mills were in good health, producing olive oil with good quality, low acidity and organoleptic characteristics within normal standards. Olive yield (olive oil obtained per quantity of olives), which started out low at the beginning of the campaign (olives harvested green), evolved to slightly higher levels than in the previous campaign (0.16 hl of olive oil per 100 kg of olives).

III.5.1 - Área de cereais
III.5.1 - Cereal area



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics.

Produção Animal

Produção de carnes

Em 2013 a produção de carne de bovino baixou pelo segundo ano consecutivo, não ultrapassando as 84 mil toneladas (93 mil toneladas em 2012), o que reflete um decréscimo de 9,7% em relação a 2012. Observou-se uma diminuição da carne de vitelo, (-11,3%), em grande parte consequência da seca, que teve implicações na produção das pastagens, o que fez com que as vacas aleitantes na altura das cobrições não estivessem bem alimentadas devido à pastagem pouco abundante. O resultado foi o fenómeno cíclico de diminuição de nascimentos em 2012 e menor número de animais para abate em 2013. Além disso, as vacas leiteiras, que pelo tipo de produção estabulada e intensiva não foram tão diretamente afetadas pela seca, diminuíram significativamente em 2012, por razões de rentabilidade da produção leiteira, o que agravou ainda mais a situação.

Para os bovinos "adultos" registou-se também uma descida (-9,1%), generalizada a todas as categorias: "novilhos", "novilhas", "vacas" e "bois". O aumento da saída do país (nomeadamente para Espanha) de animais vivos jovens com menos de 12 meses (vitelos e vitelões) levou à diminuição da oferta de animais disponíveis para engorda e abate em 2013.

Relativamente aos suínos e também pelo segundo ano consecutivo registou-se uma diminuição de 4,6% da produção, face a 2012 (em 2012 o decréscimo foi de 5,6%). As reduções de efetivo devido à implementação das normas de bem-estar animal da UE (em vigor desde 1 de janeiro de 2013) tiveram impacto na redução da oferta de porcos em 2013.

O menor poder de compra por parte dos consumidores nacionais e também a as condições meteorológicas, com uma primavera fria e chuvosa, não ajudou aos consumos internos. No mercado internacional, houve dificuldades nas exportações de carne de porco da UE para a Rússia, devido ao embargo que este país aplicou a alguns fornecedores Europeus (Alemães e Espanhóis, principalmente), que tiveram de escoar a sua produção no interior da UE.

Pelo contrário, a produção de ovinos aumentou 1,3% (em 2012 tinha decrescido 3,6%), enquanto os caprinos seguiram a tendência dos bovinos e suínos, decrescendo 14,7%, comparativamente a 2012. No caso dos ovinos, o aumento ficou a dever-se ao facto do abate de menos borregos ter sido compensado por um maior abate de animais adultos; nos caprinos houve um decréscimo no abate quer de cabritos quer de animais adultos.

Animal production

Meat production

In 2013 production in the beef sector dropped for the second consecutive year, reaching no more than 84,000 tonnes (93,000 tonnesin 2012), reflecting a 9.7% decline from 2012. Calve meat declined (-11.3%), largely as a result of the drought, which also had consequences for grassland production, leading to suckler cows at the mating time to be underfed due to scarce grassland. This resulted in a cyclical decline in births in 2012 and a lower number of animals for slaughter in 2013. In addition, dairy cows, which due to the type of intensive production in stables, were not so directly affected by the drought, declined considerably in 2012, for milk production yield reasons, which caused the situation to be even worse.

Adult bovine animals also recorded a decrease (-9.1%), which was broadly based across all categories: bullocks, heifers, cows and steers. The rise in exports (namely to Spain) of live animals less a year old (calves and young cattle) led to a decline in the supply of animals available for fattening and slaughter in 2013.

With regard to pigs production, it declined also for the second consecutive year by 4.6% from 2012 (5.6% decrease in 2012). The reduction of livestock due to implementation of EU animal welfare standards (in force since 1 January 2013) impacted on a decline in the supply of pigs in 2013.

The lower purchasing power of Portuguese consumers and also weather conditions, with cold and rainy spring, did not help domestic consumption. In international markets there were difficulties in exporting pork from the EU to Russia, due to an embargo applied by the latter to some European suppliers (mainly German and Spanish) that had to dispose of their production within the EU.

By contrast, sheep production increased by 1.3% (in 2012 it had decreased by 3.6%), while goat production followed the trend of cattle and pigs, declining by 14.7% compared with 2012. As regards sheep, the increase was due to the slaughter of fewer lambs having been offset by a greater slaughter of adult animals; the slaughter of goats declined for both kids and adult animals.

A maioria dos indicadores permaneceu em baixa, com exceção dos preços ao produtor, onde não se registou grande alteração, devido à escassez da oferta (principalmente de borregos) quer em Portugal quer em Espanha. No entanto, manteve-se a situação dos elevados custos de produção não compensarem o aumento dos preços.

As obrigações decorrentes da legislação em vigor para o sector aumentaram, nomeadamente a identificação eletrónica nos animais, o RED (Registo de Existências e Deslocações), as guias de circulação informatizadas e o RIOC (Recenseamento Inicial de Ovinos e Caprinos), bem como o agravamento das penalizações nos prémios. As opções da PAC pós-2013 influenciam negativamente o sector ovino e caprino, nomeadamente pelo facto do prémio estar desligado a 50%. Manteve-se também a agravante da conjuntura de crise em 2013, com uma descida do consumo, porque além de não haver grande tradição nas camadas mais jovens para o consumo de carne de ovino e caprino, estas são concorrentes com carnes de preço mais acessível.

Produção de Carne de animais de capoeira

A produção de carne de animais de capoeira manteve-se sem alteração significativa (-0,01%), quando comparada com o ano anterior, rondando em 2013 as 334 mil toneladas.

A produção de frangos de carne (que corresponderam a 82% do total de animais de capoeira) teve um volume superior em 0,8% ao de 2012, com uma produção de 273 mil toneladas (270 mil toneladas em 2012). Os números do efetivo reprodutor, do nascimento de pintos e de aves alojadas em produção mantiveram-se idênticos aos do ano passado, tendo o acréscimo sido consequência da redução do número de pintos de carne exportados.

O volume de carne de peru decresceu 4,0%, com 42 mil toneladas produzidas. A importação de aves do dia para engorda não conseguiu reverter a redução da produção dos aviários nacionais. Na produção de pato a tendência em 2013 foi para alguma recuperação do sector, tendo a produção anual aumentado 2,2% e atingido as 8,5 mil toneladas.

A produção total de "outras carnes" (inclui caça, pombos, coelhos, codornizes e avestruzes) registou um decréscimo de 10,2%, devido essencialmente ao menor volume de produção de carne de coelho (-11,1%) e de codorniz (-9,8%) relativamente a 2012.

Most indicators remained on the downside, except for producer prices, where they underwent virtually no changes, due to scarce supply (mainly of lambs) both in Portugal and Spain. However, high production costs continued not to offset price rises.

The obligations set forth in the legislation governing the sector increased, notably the electronic identification of animals, RED (registering of animal stock data and movements), computerised transit documents and RIOC (initial census of sheep and goats), as well as higher aid scheme penalties. Post-2013 CAP options have a negative influence on the sheep and goat sector, notably for the fact that the aid scheme is decoupled by 50%. Also, the negative influence of the crisis continued in 2013, with a decline in consumption, given that not only is there no tradition among the youth to consume sheep and goat meat, but also the latter compete with meat at more accessible prices.

Poultry production

Poultry production underwent no significant changes (-0.01%) compared with the previous year, amounting to around 334,000 tonnes in 2013.

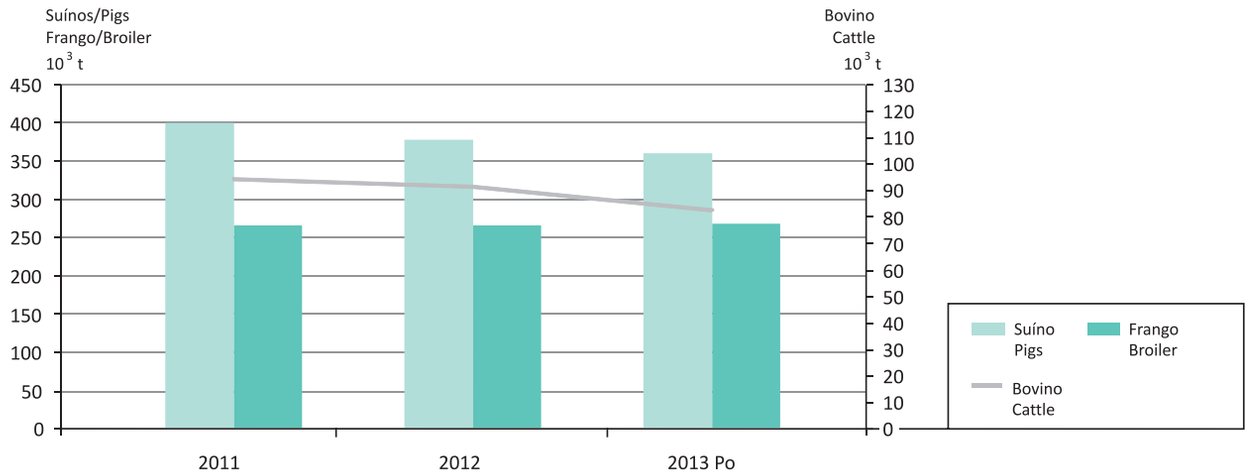
The production of broilers (corresponding to 82% of total poultry) had a volume 0.8% higher than in 2012, with a production of 273,000 tonnes (270,000 tonnes in 2012). The figures for breeding livestock, the birth of chicks and housed birds in production remained similar to those of the previous year. This increase was a consequence of a decline in the number of exported meat type chicks.

The volume of turkey meat declined by 4.0%, with 42,000 tonnes produced. Imports of day-old chicks for fattening could not counter a reduction of production in Portuguese poultry farms. The duck production sector recovered somewhat in 2013, with annual production increasing by 2.2% and reaching 8,500 tonnes.

Total production of 'other meat' (includes game, pigeon, rabbit, quail and ostrich) declined by 10.2%, essentially due to a lower volume of production of rabbit meat (-11.1%) and quail meat (-9.8%) vis-à-vis 2012.

III.5.2 - Produção de carnes

III.5.2 - Meat production



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Produção de Leite e Produtos lácteos

Em 2013 a produção total de leite apresentou uma redução de 4,4%. Os leites de ovelha (69,7 milhões de litros) e de cabra (29,8 milhões de litros) registaram menores volumes em 2,4% e 3,0%, respetivamente. O leite de vaca, com uma produção de cerca de 1 795 milhões de litros, decresceu 4,5%, face a 2012. Este facto foi em parte justificado pelo facto do ano em análise ter apresentado condições meteorológicas desfavoráveis para a produção de leite (onda de calor no verão). Este fator é particularmente importante na evolução dos Açores, pois nesta região a variação homóloga foi significativa (-5,3%) em função das condições climatéricas adversas.

Do mesmo modo, contribuíram para a situação os elevados custos de produção, nomeadamente dos alimentos para animais (+6,8%); apesar do aumento dos preços ao produtor e das medidas tomadas no sentido de conseguir contratos obrigatórios para o setor, subsistiu em 2013 uma dificuldade de transmissão do aumento de custos de produção no preço do leite.

A evolução negativa dos mecanismos de apoio de mercado previstos na PAC para o setor, a abolição do sistema de quotas em 2015 e, indiretamente, as difíceis condições de mercado que afetam a generalidade da economia podem ser adicionadas a esta lista de variáveis.

No que diz respeito aos produtos lácteos transformados, a manteiga registou um decréscimo de 9,5% relativamente a 2012, não tendo ultrapassado as 25,7 mil toneladas.

Production of milk and dairy products

In 2013 total milk production declined by 4.4%. Sheep milk (69.7million litres) and goat milk (29.8 million litres) production recorded lower volumes – 2.4% and 3.0% declines respectively. Cow milk, with a production of around 1,795 million litres, declined by 4.5% from 2012. This was partly due to by the fact that the year under review recorded unfavourable weather conditions for milk production (heat wave in the summer). This was particularly important for developments in Azores, given that the year-on-year change in this region was considerable (-5.3%) given the adverse weather conditions.

Similarly, this was also due to high production costs, namely of feedstuffs (+6.8%); in spite of an increase in producer prices and measures taken to ensure mandatory contracts for the sector, in 2013 there were still difficulties in passing the increase in production costs through to the price of milk.

The negative trend of market support mechanisms envisaged in the CAP for the sector, the phasing-out of the quota system in 2015 and indirectly the hard market conditions affecting the economy in general may be added to this list of variables.

With regard to processed dairy products, butter declined by 9.5% vis-à-vis 2012, and did not exceed 25,700 tonnes.

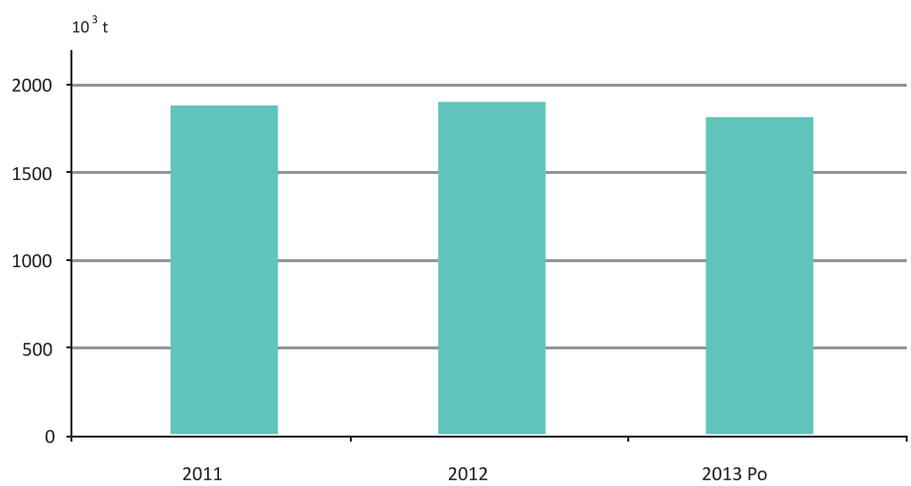
A produção total de queijo decresceu 3,3%, não tendo ultrapassado as 75,8 mil toneladas produzidas no ano em análise. Esta evolução resultou da menor produção registada em todos os tipos de queijo, exceto o queijo de mistura, que com 5,5 mil toneladas, cresceu 7,1%. Pelo contrário, a produção do queijo de vaca (55,9 mil toneladas) diminuiu em 4,5% e os queijos estremes de ovelha e cabra registaram menos 2,4% e menos 3,0%, com 11,6 mil toneladas e 2,7 mil toneladas produzidas, respetivamente.

O volume de produtos lácteos frescos apresentou uma redução em relação a 2012, uma vez que a produção de leites acidificados (que inclui os iogurtes) superior em 9,5%, tendo atingido as 122,8 mil toneladas, foi insuficiente para compensar a diminuição do leite para consumo, na ordem de -2,9% face ao ano anterior, o que representou uma produção de 834,5 mil toneladas.

Total cheese production dropped by 3.3%, and did not exceed 75,800 tonnes produced in the year under review. This resulted from a lower production of all types of cheese, except for mixed milk cheese, that reached 5,500 tonnes, i.e. 7.1% growth. By contrast, the production of cow milk cheese (55,900 tonnes) declined by 4.5% and cheese from ewe and goat milk (pure) recorded 2.4% and 3.0% less, with 11,600 and 2,700 tonnes produced respectively.

The volume of fresh dairy products declined somewhat from 2012, since the production of acidified milk (including yogurt), higher by 9.5% and reaching 122,800 tonnes, was not sufficient to offset the fall in milk for consumption, of around -2.9% from the previous year, accounting for a production of 834,500 tonnes.

III.5.3 - Produção de leite de vaca
III.5.3 - Cow milk production



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Balanços de Aprovisionamento

Carnes

Em 2013 Portugal apenas produziu 72,9% da quantidade de carne necessária para satisfazer as necessidades nacionais de consumo (76,0% em 2012). De referir que esta situação deficitária agravou-se em 3,1 p.p. em resultado da diminuição dos graus de autoaprovisionamento das carnes de bovino, suíno e animais de capoeira. As carnes de ovino e caprino foram a exceção, registando em 2013 um desagravamento do défice em 2,9 p.p., correspondendo a um grau de autoaprovisionamento de 76,0% (73,1% em 2012).

Supply balance sheets

Meat

In 2013 Portugal only produced 72.9% of the quantity of meat necessary to satisfy national consumption needs (76.0% in 2012). This deficit deteriorated further by 3.1 p.p. due to a decline in the degree of self-sufficiency of beef, pork and poultry. Sheep and goat meat were the exception, with an improvement in the deficit of 2.9 p.p. in 2013, corresponding to a degree of self-sufficiency of 76.0% (73.1% in 2012).

A tendência de decréscimo apresenta diferentes causas, consoante a espécie animal. No caso da carne de bovino com um grau de autoaprovisionamento de 50,8% (56,8% em 2012), o agravamento em 6 p.p. ficou a dever-se a um ligeiro aumento do consumo e a um decréscimo da produção nacional, o que levou a um aumento das importações. Na carne de suíno que registou em 2013 um grau de autoaprovisionamento de 64,2% (69,2% em 2012), o agravamento resultou do decréscimo da produção nacional que teve de ser compensada pelas importações, apesar do consumo desta carne ter diminuído. O agravamento do grau de autoaprovisionamento dos animais de capoeira teve origem exclusivamente no aumento do consumo desta carne.

Tendo em conta as diferentes espécies, a carne de animais de capoeira é a que continua a apresentar o grau de autoaprovisionamento mais elevado, 87,8% em 2013, embora registe o valor mais baixo dos últimos 33 anos.

O consumo de carne de animais de capoeira foi a único a apresentar um acréscimo (+2,4%) no ano de 2013, reforçando, assim, a tendência de aumento da procura deste tipo de carne nos últimos anos.

Leite e derivados

Portugal apresentou em 2013, para o conjunto dos produtos lácteos (leite e derivados), um grau de autoaprovisionamento de 93,7%. Especificamente para o leite e para o mesmo ano, Portugal foi excedentário, tendo apresentado um grau de autoaprovisionamento de 108,1%.

A produção de leite e derivados atingiu em 2013 as 1 271 mil toneladas, contra 1 293 mil toneladas em 2012. Esta evolução negativa foi promovida pelo decréscimo da produção de leite que diminuiu 2,2%, face a 2012.

De referir que o consumo de leite e derivados tem vindo a decrescer desde 2008, não ultrapassando em 2013 as 1 307 mil toneladas. Esta retração no consumo teve por base reduções no consumo de leite entre 2008 e 2013 de 10,3% e no consumo de leites acidificados (incluindo iogurtes) em 2012, face a 2011, de 4,5%, sendo que este diferencial no caso dos iogurtes foi direcionado para exportações que aumentaram, em 2012, 66,7%.

The downward trend had different causes, depending on the animal species. In the case of beef, with a degree of self-sufficiency of 50.8% (56.8% in 2012), the 6 p.p. deterioration was due to a slight increase in consumption and a decline in national production, which led to an increase in imports. For pork, with a degree of self-sufficiency of 64.2% in 2013 (69.2% in 2012), the deterioration resulted from a decline in national production that had to be offset by imports, despite a decrease in consumption of this type of meat. The deterioration of the degree of self-sufficiency of poultry was exclusively due to a rise in consumption of this type of meat.

Taking into account the different species, poultry continues to present the highest degree of self-sufficiency, i.e. 87.8% in 2013, although recording the lowest value of the last 33 years.

Poultry consumption was the only one that saw a rise (+2.4%) in 2013, thus reinforcing the upward trend in demand for this type of meat over the past few years.

Milk and milk products

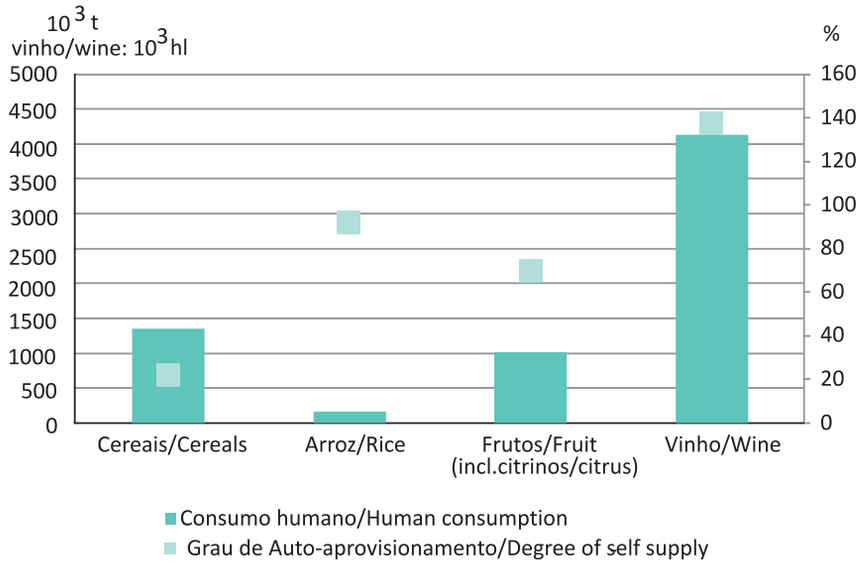
In 2013, for dairy products as a whole (milk and milk products), Portugal recorded a degree of self-sufficiency of 93.7%. For milk in 2013 in particular, Portugal recorded a surplus, with a degree of self-sufficiency of 108.1%.

The production of milk and milk products reached 127,100 tonnes in 2013, against 1,293,000 tonnes in 2012. This negative trend was caused by a decrease in milk production, which declined by 2.2% from 2012.

Consumption of milk and milk products has been declining since 2008, and in 2013 it reached only 1,307,000 tonnes. This lower consumption was due to a decline of 10.3% in milk consumption between 2008 and 2013 and of 4.5% in consumption of acidified milks (including yogurt) in 2012 vis-à-vis 2011. This differential, in the case of yogurts, was directed to exports, which rose by 66.7% in 2012.

III.5.4 - Balanço de Aprovisionamento de Produtos Vegetais (2012/2013 Po)

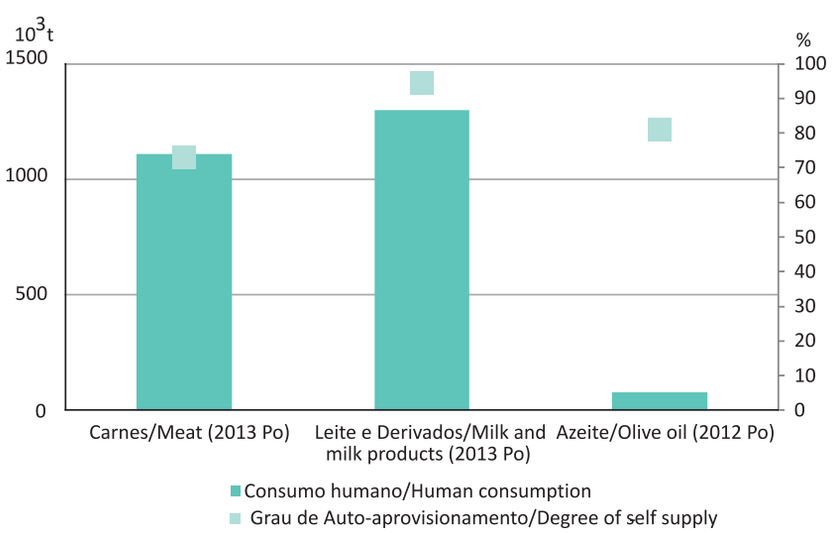
III.5.4 - Vegetable products supply balance sheet (2012/2013 Po)



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

III.5.5 - Balanço de Aprovisionamento de Produtos Animais

III.5.5 - Animal products supply balance sheet



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Cereais

A produção nacional de cereais apresentou, entre as campanhas 2010/2011 e 2012/2013, um aumento de 16,5%, correspondente a mais 141 mil toneladas de cereais. Esta tendência de crescimento foi promovida sobretudo pelo aumento de produção de milho. Em 2012/2013, a produção de cereais alcançou as 995 mil toneladas, mais 2,2% em relação à campanha anterior. Apesar do grau de autoaprovisionamento dos cereais ser estruturalmente baixo, o valor alcançado na campanha 2012/2013 (22,0%) foi o mais elevado das últimas 4 campanhas.

Cereals

National cereal production between 2010/11 and 2012/13 increased by 16.5%, corresponding to 141,000 tonnes more cereals. This growth trend was especially caused by a rise in the production of maize. In 2012/13 cereal production reached 995,000 tonnes, i.e. 2.2% more than in the previous campaign. Although the degree of self-sufficiency of cereals is structurally low, the value reached in the 2012/13 campaign (22.0%) was the highest of the past 4 campaigns.

Destaca-se ainda o facto do consumo humano apresentar, em 2012/2013, um decréscimo face às duas últimas campanhas, de -1,4% face à campanha anterior e de -1,8% em relação a 2010/2011. O escoamento para a alimentação animal regista um ligeiro acréscimo de 1,9% em relação à campanha 2010/2011 e um aumento de 4 mil toneladas face à campanha 2011/2012.

Arroz branqueado

Em 2013, cada habitante consumiu, em média, 16,3 kg de arroz (16,2 Kg em 2012).A produção de arroz branqueado em Portugal diminuiu, entre 2010/2011 e 2012/2013, cerca de 6,4%, tendo a última campanha, com 160 mil toneladas produzidas, apresentado igualmente um decréscimo (-4,2%) face à campanha anterior. A autossuficiência nacional em arroz branqueado na campanha de 2012/2013 era de 92,5% (98,3% em 2010/2011.

O consumo humano manteve-se estável, não acompanhando a tendência de decréscimo da produção, o que obrigou a aumento das importações na campanha 2012/2013 (+58,3%) para satisfazer as necessidades de consumo.

Frutos

Portugal não é autossuficiente em frutos, tendo importado, em média, cerca de 30% do que consumiu entre 2010/2011 e 2012/2013. A evolução da produção está muito dependente dos anos agrícolas, como revela a evolução da produção no período em análise. Após um acréscimo de 14,6% na campanha 2011/2012, fomentado pelo aumento de produção de frutos frescos e citrinos, a campanha 2012/2013 registou uma diminuição de 17,4% causada pela diminuição das mesmas espécies.

Na campanha 2012/2013, o grau de autoaprovisionamento fixou-se nos 70,5%, 29,5 p.p. abaixo da autossuficiência. Relativamente ao consumo per capita, cada habitante consumiu, em média, 98 kg de frutos na campanha de 2012/2013 (111,4 kg na campanha 2011/2012).

Vinho

Portugal é, tradicionalmente, autossuficiente em vinho, produzindo mais do que consome e apresentando graus de autoaprovisionamento acima dos 100%.

In addition, human consumption in 2012/13 declined vis-à-vis the last two campaigns, by -1.4% from the previous campaign and -1.8% from 2010/11. The use for animal feeding rose somewhat by 1.9% from the 2010/11 campaign and had an increase of 4,000 tonnes from the 2011/12 campaign.

Milled rice

In 2013 each inhabitant consumed on average 16.3 kg of rice (16.2 Kg in 2012).The production of milled rice in Portugal decreased by around 6.4% in 2010/11 and 2012/13, and the latest campaign, with 160,000 tonnes produced, also declined (-4.2%) from the previous campaign. National self-sufficiency in milled rice in the 2012/13 campaign was 92.5% (98.3% in 2010/11).

Human consumption remained stable, not following the downward trend of production, which forced an increase in imports in the 2012/13 campaign (+58.3%) to meet consumption needs.

Fruit

Portugal is not self-sufficient in fruit, and imported on average around 30% of the fruit consumed between 2010/11 and 2012/13. The trend of production is quite dependent on agricultural years, as shown by developments in production in the period under review. Following a 14.6% increase in the 2011/2012 campaign, fostered by a rise in the production of fresh fruit and citrus, the 2012/13 campaign recorded a 17.4% decline caused by a decrease in these species.

In the 2012/13 campaign the degree of self-sufficiency stood at 70.5%, i.e. 29.5 p.p. below self-sufficiency. As regards per capita consumption, each inhabitant consumed on average 98 kg of fruit in the 2012/13 campaign (111.4 kg in the 2011/2012 campaign).

Wine

Traditionally, Portugal is self-sufficient in wine, producing more than its consumption and presenting degrees of self-sufficiency above 100%.

Na campanha 2012/2013, embora a produção vinícola tenha registado um acréscimo (+12,2%) face à campanha anterior, o consumo humano registou um decréscimo acentuado (-16,5% em relação à campanha anterior), o que melhorou o grau de autoaprovisionamento em 35,6 p.p. correspondendo a um grau de autoaprovisionamento de 138,7% (103,1% na campanha 2011/2012).

Verifica-se, ainda, um aumento progressivo das exportações de vinho em 14%, entre 2010/2011 e 2012/2013, embora o acréscimo em 2012/2013, face à campanha anterior tenha sido apenas de 1,0%.

Balanço do azoto

A nova metodologia do Eurostat relativamente ao Balanço do Azoto inclui o cálculo dos balanços bruto e líquido deste nutriente, sendo que este último resulta da subtração ao balanço bruto das emissões para a atmosfera de NH_3, NO_2 e N_2O.

Entre 1995 e 2012, o balanço bruto do azoto apresentou uma tendência de decréscimo acentuado, com uma taxa de variação média anual de -7,0%, situando-se em 2012 num excedente de 46 mil toneladas de azoto no solo (160 mil toneladas de azoto em 1995), equivalente a 13 kg de azoto por hectare de superfície agrícola utilizada (41 kg de azoto por hectare em 1995).

Esta tendência justifica-se pelo decréscimo da incorporação deste nutriente no solo (-1,5%, em média, ao ano, na série cronológica em análise), para o qual contribuiu o menor consumo de fertilizantes inorgânicos (-3,6%, em média, ao ano), que, entre 1995 e 2012, registou uma diferença absoluta de menos 68 mil toneladas. Por sua vez, o menor consumo de fertilizantes por parte dos agricultores reflete o aumento dos preços deste fator de produção, com o índice de preços destes produtos a apresentar uma taxa de variação média anual, entre 2000 e 2011, de 5,4%.

Por outro lado, também a maior remoção de azoto do solo (culturas agrícolas, forragens e pastagens) contribuiu para o decréscimo do balanço bruto do azoto, em particular pelo aumento das áreas de pastagens em Portugal no período em análise (+75,2% em 2012 face a 2005), áreas estas consideradas como sumidouros naturais de azoto.

O comportamento do balanço bruto do azoto em 1999 refletiu um aumento da produção agrícola e de áreas de forragens e pastagens, o que implicou maior remoção de azoto do solo. Em 2006 e 2012, a seca que se verificou em

In the 2012/13 campaign, although winegrowing increased (+12.2%) vis-à-vis the previous campaign, human consumption declined markedly (-16.5% compared with the previous campaign). This improved the degree of self-sufficiency by 35.6 p.p., which rose to 138.7% (103.1% in the 2011/2012 campaign).

There was also a 14% increase in wine exports between 2010/11 and 2012/13, although the increase in 2012/13 from the previous campaign was only 1.0%.

Nitrogen balance

The new Eurostat methodology regarding the nitrogen balance includes the calculation of gross and net balances for this nutrient, the latter resulting from the gross balance less air emissions of NH_3, NO_2 and N_2O.

From 1995 to 2012 the gross nitrogen balance showed a sharp upward trend, with an annual average rate of change of -7.0%, recording a surplus of 46,000 tonnes of nitrogen in the soil in 2012 (160,000 tonnes of nitrogen in 1995), i.e. 13 kg of nitrogen per hectare of utilised agricultural area (41 kg of nitrogen per hectare in 1995).

This trend was accounted for by a lower incorporation of this nutrient in the soil (-1.5% on average, a year, in the time series under review), due inter alia to lower consumption of inorganic fertilisers (-3.6% on average, a year), which from 1995 to 2012 recorded an absolute difference of less 68,000 tonnes. In turn, lower consumption of fertilisers by farmers reflects a price increase in this input, with these products' price index recording an annual average rate of change of 5.4% between 2000 and 2011.

The greatest removal of nitrogen from the soil (agricultural crops, forage and grassland) also contributed to a decline in the gross nitrogen balance, particularly due to an increase in grassland in Portugal in the period under review (+75.2% in 2012 from 2005). These areas are deemed to be natural nitrogen sinks.

The behaviour of the gross nitrogen balance in 1999 reflected an increase in agricultural production and forage and grassland areas, leading to a greater removal of nitrogen from the soil. In 2006 and 2012,

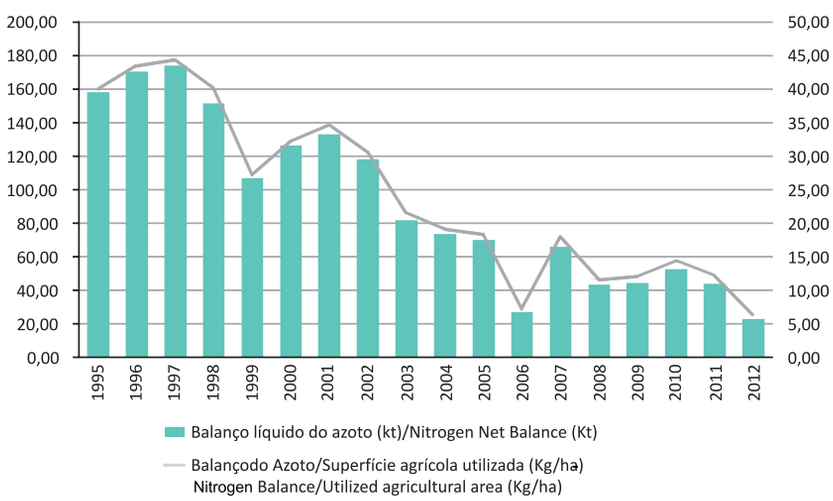
Portugal promoveu um decréscimo significativo na incorporação de fertilizantes no solo e consequentemente um decréscimo acentuado no balanço do azoto no solo.

O balanço líquido do azoto no solo, por sua vez, apresentou uma taxa de variação média anual negativa de 16,8%, traduzindo-se num excedente de 5 mil toneladas de azoto no solo em 2012 (111 mil toneladas em 1995), refletindo quer a diminuição do balanço bruto já referida anteriormente quer o decréscimo das emissões de azoto para a atmosfera no período em análise (-1,0%, em média, ao ano).

the drought in Portugal led to a considerably lower incorporation of fertilisers into the soil and consequently a sharp decrease in the balance of nitrogen in the soil.

In turn, the net balance of nitrogen in the soil recorded a negative annual average rate of change of 16.8%, translating into a surplus of 5,000 tonnes of nitrogen in the soil in 2012 (111,000 tonnes in 1995), reflecting both the above-mentioned gross decline and a decrease of air emissions of nitrogen in the period under review (-1.0% on average, a year).

III.5.6 - Balanço do Azoto (Rv)
III.5.6 - Nitrogen Balance (Rv)



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Agrícolas

INE: Boletim Mensal de Agricultura, Pescas e Agro-Indústria

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999

INE: Recenseamento Geral da Agricultura 1999 - Portugal - Principais Resultados

INE: Recenseamento Agrícola 2009 - Análise dos Principais Resultados

INE: Contas Económicas da Agricultura

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Agricultural Statistics - Quarterly Bulletin

FAO: FAO Statistical Yearbook

FAO: FAOSTAT-FAO Statistical Databases

FAO: The State of Food and Agriculture

FAO: Yearbook of Forest Products

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística,I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

http://portal.min-agricultura.pt ..... (Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas)

www.agroportal.pt ..... (A porta do mundo rural)

www.cap.pt ..... (Confederação dos Agricultores de Portugal)

www.ivv.min-agricultura.pt ..... (Instituto da Vinha e do Vinho)

www.dgrf.min-agricultura.pt ..... (Direção-Geral dos Recursos Florestais)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.fao.org ..... (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

Quadros | Tables

III.5.1 - Produção das principais culturas agrícolas 433
III.5.1 - Main crops production 433

III.5.2 - Produção vinícola declarada expressa em mosto 434
III.5.2 - Wine production declared (in grape must form) 434

III.5.3 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas 435
III.5.3 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens 435

III.5.4 - Produção de azeite 437
III.5.4 - Olive oil production 437

III.5.5 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie 438
III.5.5 - Livestock slaughterings approved for consumption according to species 438

III.5.6 - Efetivos animais segundo a espécie 439
III.5.6 - Livestock according to species 439

III.5.7 - Incêndios florestais e bombeiras/os 440
III.5.7 - Forestry fires and firemen 440

III.5.8 - Produção de resina 441
III.5.8 - Resin production 441

III.5.9 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2011) 442
III.5.9 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2011) 442

III.5.10 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2006) 443
III.5.10 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2006) 443

III.5.1 - Produção das principais culturas agrícolas

III.5.1 - Main crops production

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	**2013**	Unit	
Portugal															Portugal
Trigo															**Wheat**
Superfície	ha	207 553	259 402	226 250	122 708	104 660	54 889	88 279	72 991	57 727	42 496	54 793	**46 127**	ha	Surface
Produção	t	296 623	359 849	354 710	81 530	249 580	102 258	203 289	124 146	82 577	51 003	58 990	**80 878**	t	Production
Milho															**Maize**
Superfície	ha	217 856	163 816	152 504	109 906	102 603	105 615	110 877	94 727	90 371	99 983	102 197	**111 792**	ha	Surface
Produção	t	665 560	714 627	881 589	514 415	542 620	616 917	701 606	634 069	626 222	810 267	848 666	**929 538**	t	Production
Centeio															**Rye**
Superfície	ha	95 069	62 252	44 676	25 365	23 477	22 219	21 324	20 558	20 441	19 719	19 508	**21 059**	ha	Surface
Produção	t	96 502	36 263	46 453	19 747	23 803	22 702	22 214	19 444	17 553	18 388	14 784	**18 210**	t	Production
Arroz															**Rice**
Superfície	ha	33 824	21 726	23 859	22 881	25 392	26 903	26 334	28 470	29 120	31 436	31 174	**30 177**	ha	Surface
Produção	t	156 072	124 554	142 611	125 947	148 673	156 203	150 680	161 761	170 216	185 016 Rv	187 028	**180 155**	t	Production
Aveia															**Oats**
Superfície	ha	87 657	73 448	85 034	53 658	53 674	46 064	55 233	58 447	61 748	52 351	41 122	**48 578**	ha	Surface
Produção	t	72 104	57 636	112 395	25 151	87 108	62 039	92 422	70 716	66 145	48 255	30 506	**60 461**	t	Production
Cevada															**Barley**
Superfície	ha	66 716	50 887	21 766	34 338	44 159	40 480	43 084	40 859	20 224	16 627	18 342	**17 188**	ha	Surface
Produção	t	78 532	53 058	36 353	26 271	105 552	80 718	99 827	72 799	30 620	21 000	21 151	**30 486**	t	Production
Feijão															**Beans**
Superfície	ha	59 214	23 594	11 889	7 760	7 361	6 785	5 090	3 559	3 509	3 511	3 402	**3 363**	ha	Surface
Produção	t	31 007	12 635	6 143	2 762	3 990	3 696	2 818	2 009	2 042	2 058	1 932	**1 933**	t	Production
Grão de bico															**Chickpeas**
Superfície	ha	6 402	2 568	1 729	1 364	1 268	1 699	1 114	1 110	1 074	1 010	1 159	**786**	ha	Surface
Produção	t	3 563	1 701	945	537	714	996	653	608	605	680	634	**439**	t	Production
Batata															**Potatoes**
Superfície	ha	120 342	95 684	57 185	37 208	36 961	37 063	33 525	28 450	25 531	26 501	25 052	**26 758**	ha	Surface
Produção	t	1 343 005	1 420 542	790 276	548 007	595 291	621 490	528 081	467 807	383 835	389 796	445 649	**487 646**	t	Production
Vinho															**Wine**
Produção	hl	11 095 814	7 055 484	6 452 388	7 063 730	7 337 837	5 866 756	5 479 618	5 710 715	6 961 307	5 478 925	6 177 795	**6 084 104** Po	hl	Production
Azeite															**Olive oil**
Produção	hl	263 288	477 728	249 433	318 174	518 466	352 574	587 422	681 850	686 832	831 914	645 379	**999 853**	hl	Production
Tomate para a indústria															**Processed tomato**
Superfície	ha	16 943	15 580	12 934	13 684	13 027	14 800	14 297	16 783	16 640	15 359	13 895	**14 006**	ha	Surface
Produção	t	825 862	838 850	890 594	1 085 065	983 191	1 236 235	1 147 600	1 346 084	1 406 084	1 150 827	1 298 902	**1 089 501**	t	Production
Beterraba															**Sugar beet**
Superfície	ha	265	1 313	7 892	8 623	4 275	2 910	1 586	135	162	321	371	**382**	ha	Surface
Produção	t	12 692	56 991	461 735	604 879	320 039	251 573	137 001	6 612	4 163	7 955	18 894	**9 891**	t	Production
Tabaco															**Tobacco**
Superfície	ha	2 262	2 009	2 119	1 618	791	443	430	618	280	28	42	**72**	ha	Surface
Produção	kg	4 911 430	4 945 214	6 135 389	4 749 090	2 298 122	1 310 820	1 357 555	2 108 710	935 710	65 200	121 500	**187 570**	kg	Production
	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	**2013**	Unit	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000014 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004495 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000708 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000710 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000018
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000020 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000015

III.5.2 - Produção vinícola declarada expressa em mosto

III.5.2 - Wine production declared (in grape must form)

Unidade: hl — Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com denominação de origem protegida	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado
Portugal								
2009	5 710 715	704 479	872 581	1 259 755	289 763	970 855	490 807	1 122 475
2010	6 961 307	683 446	915 170	1 549 798	366 188	1 327 113	573 616	1 545 975
2011	5 478 925	538 975	827 756	1 302 004	288 626	1 003 404	363 756	1 154 405
2012	6 177 795	610 640	719 795	1 325 776	341 580	1 133 353	512 946	1 533 704
2013 Po								
Portugal	**6 084 104**	**612 061**	**862 435**	**1 414 241**	**380 043**	**1 301 713**	**445 624**	**1 067 988**
Continente	**6 039 701**	**576 621**	**862 027**	**1 412 836**	**379 785**	**1 300 960**	**445 327**	**1 062 146**
Norte	**2 298 048**	**554 989**	**647 210**	**622 743**	**39 729**	**55 440**	**105 742**	**272 194**
Centro	**1 608 768**	**8 434**	**82 520**	**289 848**	**115 905**	**447 601**	**161 747**	**502 716**
Lisboa	**501 641**	**12 668**	**20 953**	**91 557**	**48 482**	**171 435**	**20 192**	**136 353**
Alentejo	**1 619 569**	**530**	**111 194**	**407 170**	**174 070**	**620 359**	**157 425**	**148 821**
Algarve	**11 676**	**0**	**150**	**1 518**	**1 598**	**6 126**	**221**	**2 063**
R. A. Açores	**6 425**	**1 217**	**53**	**0**	**241**	**732**	**102**	**4 080**
R. A. Madeira	**37 978**	**34 223**	**355**	**1 405**	**17**	**21**	**195**	**1 762**

	Total	Wine production by quality						
		Liqueur wine by protected designation of origin	Wine by protected designation of origin		Wine by protected geographical indication		Wines without certification	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".

Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004495

III.5.3 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

III.5.3 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens

Unidade: N.º de pés | Unit: No. of seedlings

	Total	Das quais						
		Ameixeiras	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Portugal								
1990	2 265 163	157 471	77 625	42 331	43 291	65 749	42 633	x
1995	2 323 205	72 937	57 851	74 519	88 078	51 264	56 364	31 424
2000	2 314 369	86 968	67 557	93 978	105 533	46 679	43 586	52 957
2005	2 499 778	119 405	77 216	101 487	129 036	52 905	42 081	50 790
2006	2 559 178	106 353	70 225	95 265	103 614	40 766	41 008	48 234
2007	2 203 270	95 590	77 038	81 195	115 442	41 849	42 003	53 918
2008	2 370 528	100 923	88 895	79 168	102 138	49 910	42 773	50 521
2009	2 184 446	88 703	69 262	69 573	98 266	38 634	40 743	54 195
2010	2 152 912	86 378	60 922	63 029	105 133	43 212	38 438	49 018
2011	2 044 067	91 932	51 697	71 059	104 628	36 196	37 939	82 888
2012	2 000 657	105 619	58 470	70 464	129 215	34 770	40 594	60 237
2013								
Portugal	**2 402 370**	**71 963**	**57 927**	**80 411**	**165 930**	**40 774**	**31 108**	**60 781**
Continente	**2 397 867**	**71 776**	**57 874**	**79 907**	**165 755**	**40 699**	**30 990**	**60 375**
Norte	**791 666**	**21 152**	**46 065**	**60 318**	**57 983**	**7 870**	**10 559**	**15 274**
Centro	**1 141 037**	**25 856**	**6 532**	**16 967**	**100 937**	**20 688**	**10 359**	**40 112**
Lisboa	**89 199**	**7 193**	**1 182**	**630**	**1 360**	**4 530**	**2 698**	**2 470**
Alentejo	**206 192**	**15 115**	**2 780**	**1 915**	**4 299**	**5 702**	**3 342**	**1 312**
Algarve	**169 773**	**2 460**	**1 315**	**77**	**1 176**	**1 909**	**4 032**	**1 207**
R. A. Açores	**3 180**	**117**	**43**	**93**	**125**	**75**	**78**	**331**
R. A. Madeira	**1 323**	**70**	**10**	**411**	**50**	**0**	**40**	**75**

	Total	Of which						
		Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.
A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, aveleiras, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romãzeiras, tangereiras, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.
The item "Total" also includes, among others, the following species: carob, hazel, fig, morello, quince, loquat, pomegranate, pomelo and grapefruit trees.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001467

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.5.3 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

III.5.3 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens

Unidade: N.º de pés | Unit: No. of seedlings

	Das quais							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal								
1990	188 375	56 416	658 600	69 261	254 462	368 379	75 714	144 597
1995	168 283	44 763	599 750	35 748	337 064	254 505	61 313	317 651
2000	213 607	55 283	319 354	39 447	239 819	227 703	60 978	529 523
2005	196 051	64 246	412 128	27 354	312 695	211 739	55 972	495 415
2006	164 183	63 179	399 046	23 849	270 561	194 391	63 365	733 018
2007	152 075	53 518	383 822	20 687	232 119	168 722	50 249	441 231
2008	180 315	55 453	456 535	22 229	295 968	177 291	54 376	443 613
2009	137 919	48 826	387 419	19 856	292 566	175 373	43 187	500 358
2010	137 010	49 689	452 851	15 371	316 390	155 362	48 893	414 338
2011	115 625	53 298	367 157	17 060	273 360	170 316	37 126	383 770
2012	133 414	46 764	390 928	18 756	283 725	150 388	42 686	311 239
2013								
Portugal	**142 204**	**50 438**	**606 059**	**16 028**	**358 334**	**228 938**	**48 542**	**273 680**
Continente	**141 752**	**50 188**	**605 661**	**15 958**	**358 000**	**228 629**	**48 082**	**273 620**
Norte	**19 834**	**12 249**	**311 159**	**7 772**	**33 155**	**21 882**	**9 020**	**109 279**
Centro	**25 042**	**11 255**	**275 593**	**5 042**	**305 221**	**144 979**	**9 105**	**70 718**
Lisboa	**8 344**	**10 007**	**6 022**	**950**	**12 053**	**10 357**	**3 141**	**7 331**
Alentejo	**11 889**	**4 730**	**10 402**	**1 966**	**6 370**	**40 816**	**5 078**	**79 765**
Algarve	**76 643**	**11 947**	**2 485**	**228**	**1 201**	**10 595**	**21 738**	**6 527**
R. A. Açores	**412**	**195**	**318**	**58**	**149**	**279**	**330**	**50**
R. A. Madeira	**40**	**55**	**80**	**12**	**185**	**30**	**130**	**10**

	Of which							
	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente.
The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001467

III.5.4 - Produção de azeite

III.5.4 - Olive oil production

	Lagares de azeite	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
	N.º	t	hl/q	hl			
Portugal							
1990	985	177 476	0,15	263 288	x	x	x
1995	1 125	311 257	0,15	477 728	x	x	x
2000	655	167 161	0,15	249 433	x	x	x
2005	603	203 909	0,16	318 174	229 864	81 402	6 908
2006	602	362 301	0,14	518 466	257 824	194 047	66 596
2007	534	203 968	0,17	352 574	253 136	77 149	22 289
2008	558	336 479	0,17	587 423	482 615	87 753	17 054
2009	562	414 687	0,16	681 850	574 777	90 374	16 699
2010	539	435 009	0,16	686 832	607 488	67 542	11 801
2011	527	510 733	0,16	831 914	638 425	166 600	26 888
2012	511	417 949	0,15	645 379	572 795	63 288	9 297
2013							
Portugal	**506**	**634 209**	**0,16**	**999 853**	**879 326**	**105 026**	**15 501**
Continente	**506**	**634 209**	**0,16**	**999 853**	**879 326**	**105 026**	**15 501**
Norte	**123**	**91 811**	**0,17**	**155 742**	**147 922**	**7 484**	**336**
Centro	**266**	**112 378**	**0,13**	**147 060**	**107 654**	**37 093**	**2 313**
Lisboa	**1**	**403**	**0,11**	**440**	**0**	**440**	**0**
Alentejo	**110**	**424 514**	**0,16**	**689 261**	**621 068**	**56 250**	**11 944**
Algarve	**6**	**5 104**	**0,14**	**7 348**	**2 682**	**3 758**	**908**
R. A. Açores	**0**	**0**	**0,00**	**0**	**0**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**0**	**0**	**0,00**	**0**	**0**	**0**	**0**

	Oil press units	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Olive oil collected			
				Total	By degree of acidity		
					up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
	No.	t	hl/q	hl			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.

Source: Statistics Portugal, Olive oil production survey.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.
A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.
The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000702

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000712

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000706

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000708

III.5.5 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie

III.5.5 - Livestock slaughterings approved for consumption according to species

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	**2013**	Unidade	
Total do peso limpo	t	381 031	400 440	442 806	456 864	456 839	469 017	502 213	487 138	488 999	490 889	466 601	**440 971**	t	**Total of net stripped weight**
Bovina															**Cattle**
Vitelos															Calves
Cabeças	N.º	66 349	70 911	140 596	166 429	136 477	91 479	143 411	151 856	131 487	144 733	151 767	**132 932**	No.	Heads
Peso limpo	t	6 601	9 151	20 162	25 802	20 294	12 497	21 031	23 152	20 299	22 958	24 285	**21 532**	t	Net stripped weight
Adultos															Adults
Cabeças	N.º	436 055	325 093	276 788	314 255	302 520	283 281	306 031	294 226	270 810	270 124	256 927	**231 649**	No.	Heads
Peso limpo	t	108 650	94 568	79 818	92 185	84 982	78 745	87 508	79 843	72 860	73 047	68 703	**62 479**	t	Net stripped weight
Suína															**Pigs**
Leitões															Piglets
Cabeças	N.º	x	384 332	659 310	973 499	1 090 040	1 246 686	1 236 201	1 285 666	1 204 994	1 142 452	1 031 494	**914 793**	No.	Heads
Peso limpo	t	x	2 733	4 921	6 991	7 872	8 991	8 929	9 321	8 754	7 776	7 104	**6 251**	t	Net stripped weight
Adultos															Adults
Cabeças	N.º	x	3 843 617	4 409 577	4 165 895	4 296 596	4 523 875	4 740 853	4 635 226	4 760 607	4 745 463	4 510 439	**4 262 470**	No.	Heads
Peso limpo	t	x	279 709	324 174	319 860	330 895	355 032	372 348	364 235	375 969	376 011	355 332	**339 423**	t	Net stripped weight
Ovina															**Sheep**
Borregos															Lambs
Cabeças	N.º	984 044	937 136	1 104 962	1 043 379	1 071 083	1 133 726	1 032 303	851 742	886 281	851 751	773 752	**749 004**	No.	Heads
Peso limpo	t	9 840	9 294	10 850	10 182	10 810	11 332	9 941	8 035	8 586	8 589	8 181	**8 037**	t	Net stripped weight
Adultos															Adults
Cabeças	N.º	183 478	145 499	68 700	43 814	46 188	58 906	72 642	76 451	75 807	76 409	80 889	**108 837**	No.	Heads
Peso limpo	t	3 213	2 724	1 363	903	965	1 198	1 410	1 484	1 512	1 434	1 523	**1 911**	t	Net stripped weight
Caprina															**Goats**
Cabritos															Kids
Cabeças	N.º	x	168 713	145 695	111 130	125 135	154 284	136 573	142 018	139 627	124 397	132 425	**115 108**	No.	Heads
Peso limpo	t	x	892	771	630	697	891	757	791	778	705	765	**654**	t	Net stripped weight
Adultos															Adults
Cabeças	N.º	x	45 980	22 192	3 809	5 755	6 804	6 638	6 789	6 407	10 808	8 592	**7 889**	No.	Heads
Peso limpo	t	x	793	375	68	113	129	132	128	114	191	164	**138**	t	Net stripped weight
Equídea															**Equidae**
Cabeças	N.º	5 796	3 445	2 263	1 413	1 222	1 248	978	907	774	1 085	3 069	**3 031**	No.	Heads
Peso limpo	t	928	576	372	243	211	200	157	149	126	178	543	**547**	t	Net stripped weight
	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	**2013**	Unit	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Statistics.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information refers to slaughterings under control of the public health inspection.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001327

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001328

III.5.6 - Efetivos animais segundo a espécie

III.5.6 - Livestock according to species

Unidade: milhares de cabeças | Unit: thousand heads

	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	**2013**	
Total de bovinos	1 367	1 386	1 397	1 495	1 452	1 491	1 495	1 447	1 503	1 519	1 498	**1 471**	**Total cattle**
Bovinos com menos de 1 ano (vitelos)	416	372	386	421	403	423	406	377	437	462	451	**425**	Bovine animals less than 1 year old (calves)
Vacas	628	679	683	698	693	705	702	691	686	683	678	**677**	Cows
Leiteiras	380	384	329	285	270	269	265	255	243	242	237	**231**	Dairy cows
Outras	248	295	354	414	422	436	437	436	442	441	442	**446**	Other cows
Total de suínos	2 675	2 430	2 118	1 955	1 917	1 978	1 955	1 945	1 917	1 985	2 024	**2 014**	**Total pigs**
Suínos com menos de 20 kg de peso vivo	777	712	615	590	580	604	595	605	588	645	668	**658**	Pigs with a live weight of less than 20 kg
Porcos de engorda (> 50 kg de peso vivo)	839	731	659	618	615	635	637	644	642	642	658	**659**	Fattening pigs (live weight of more than 50 kg)
Porcas reprodutoras	354	333	305	260	256	253	250	244	241	231	227	**223**	Sows
Total de ovinos	3 359	3 482	3 215	2 903	2 839	2 703	2 558	2 368	2 226	2 170	2 092	**2 074**	**Total sheep**
Ovelhas e borregas cobertas	2 231	2 377	2 416	2 315	2 224	2 137	2 051	1 902	1 791	1 740	1 675	**1 634**	Ewes and ewe lambs put to the ram
Outros ovinos	1 128	1 105	799	588	616	566	507	466	435	430	417	**439**	Other sheep
Total de caprinos	797	704	562	475	468	439	433	425	419	413	404	**398**	**Total goats**
Cabras e chibas cobertas	570	511	452	385	377	358	361	354	355	351	343	**334**	Goats and kids which have been mated
Outros caprinos	227	193	110	90	90	81	72	71	64	62	61	**64**	Other goats
	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	**2013**	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.

Source: Statistics Portugal, Animal livestock survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000537 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000539 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000538 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000540

III.5.7 - Incêndios florestais e bombeiras/os

III.5.7 - Forestry fires and firemen

	Ocorrências de incêndios florestais	Superfície ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiras/os	Bombeiras/os
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
Continente						Portugal	Portugal
1990	10 745	137 252	79 549	57 703	x	x	x
1995	34 116	169 612	87 554	82 058	x	459	40 188
2000	34 109	159 605	68 647	90 958	x	444	41 454
2004	22 165	130 108	56 271	73 836	x	459	41 509
2005	35 824	339 089	213 921	125 168	x	465	41 942
Portugal							
2006	20 444	79 390	38 585	40 805	x	467	42 208
2007	20 316	34 078	10 851	23 227	0,917	467 ⊥	38 225 ⊥
2008	14 930	18 041	5 788	12 252	0,326	468	37 435
2009	26 136	87 710	24 159	63 550	1,623	475	32 811
2010	22 026	141 723	50 320	91 402	2,471	474	30 298
2011	25 345	74 574	20 480	54 095	x	474	30 530
2012							
Portugal	21 408	117 198	51 973	65 225	x	**473**	**31 646**
Continente	21 176	110 232	48 067	62 165	1,835	**444**	**30 049**
Norte	13 125	42 653	13 466	29 187	3,144	**149**	**10 358**
Centro	5 605	41 612	25 402	16 210	2,120	**144**	**10 096**
Lisboa	1 208	715	89	627	0,506	**66**	**5 257**
Alentejo	706	3 069	2 751	319	0,141	**68**	**3 271**
Algarve	532	22 182	6 360	15 823	6,005	**17**	**1 067**
R. A. Açores	0	0	0	0	//	**17**	**906**
R. A. Madeira	232	6 966	3 906	3 060	x	**12**	**691**
2013 Po							
Portugal	**19 354**	**154 034**	**56 593**	**97 442**	**x**	**x**	**x**
Continente	**19 291**	**152 751**	**55 668**	**97 084**	**2,543**	**x**	**x**
Norte	**13 105**	**104 475**	**31 505**	**72 970**	**7,688**	**x**	**x**
Centro	**4 152**	**44 819**	**22 120**	**22 699**	**2,288**	**x**	**x**
Lisboa	**1 324**	**601**	**134**	**467**	**0,426**	**x**	**x**
Alentejo	**460**	**2 326**	**1 891**	**436**	**0,107**	**x**	**x**
Algarve	**250**	**530**	**18**	**512**	**0,143**	**x**	**x**
R. A. Açores	**0**	**0**	**0**	**0**	//	**x**	**x**
R. A. Madeira	**63**	**1 283**	**925**	**358**	**x**	**x**	**x**

	Fire occurrences	Burnt surface			Burnt forested surface rate	Firemen's corporations	Firemen
		Total	Forest stands	Shrub land			
	No.	ha			%	No.	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Ações dos Corpos de Bombeiros.

Source: Institute for Nature Conservation and Forests; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001145 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001146 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0002004 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000694 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0002728

III.5.8 - Produção de resina

III.5.8 - Resin production

	Produção de resina nacional à entrada da fábrica		Preço médio da resina nacional à entrada da fábrica
	t	milhares de euros	€/kg
Continente			
1990	64 000	8 514	0,17
1995	29 000	13 682	0,47
2000	17 828	9 901	0,56
2005	4 645	2 832	0,61
2006	5 145	3 712	0,72
2007	4 885	3 458	0,71
2008	4 403	3 087	0,70
2009	5 703	3 992	0,70
2010	5 698	6 792	1,19
2011	5 573	6 666	1,20
2012	6 179	6 175	1,00
2013 Po			
Portugal	**x**	**x**	**x**
Continente	**6 360**	**6 940**	**1,09**
Norte	**1 623**	**1 801**	**1,11**
Centro	**3 987**	**4 332**	**1,09**
Lisboa	**0**	**0**	**//**
Alentejo	**750**	**807**	**1,08**
Algarve	**0**	**0**	**//**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**

	National resin production on an into-factory basis		Average price of national resin on an into-factory basis
	t	thousand euros	€/kg

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.

Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001150 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001151 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001152

III.5.9 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2011)

III.5.9 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Produção do ramo agrícola			Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos fatores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra agrícola total (em milhares UTA)
	Produção de bens agrícolas		Outra produção								
	Produção vegetal	Produção animal									
Portugal											
1990	2 935,86	2 187,22	234,69	2 479,57	2 878,20	2 291,50	1 648,30	1 385,54	614,88	161,54	553,43
1995	3 189,97	2 132,28	422,65	2 621,15	3 123,75	2 848,74	2 253,26	2 005,34	633,88	253,37	435,00
2000	3 526,27	2 279,06	262,99	3 110,91	2 957,41	2 598,47	1 962,21	1 763,36	809,21	135,34	425,59
2005	3 246,80	2 569,68	320,76	3 303,04	2 834,20	2 619,40	1 910,61	1 634,40	825,42	254,96	370,63
2006	3 484,82	2 426,84	318,52	3 342,04	2 888,14	2 611,00	1 896,08	1 627,96	839,42	196,62	360,22
2007	3 354,69	2 574,90	318,16	3 680,12	2 567,63	2 483,43	1 754,30	1 439,96	808,84	180,04	351,30
2008	3 447,77	2 778,14	363,52	3 908,57	2 680,86	2 749,61	2 009,23	1 633,35	891,36	117,51	343,27
2009	3 352,57	2 504,63	327,53	3 653,88	2 530,85	2 322,51	1 587,89	1 322,27	784,28	111,13	337,87
2010	3 581,97	2 557,16	312,54	3 843,93	2 607,74	2 554,26	1 806,05	1 564,08	838,32	260,98	309,41
2011	3 462,77	2 660,64	301,25	4 213,73	2 210,93	2 057,61	1 343,64	1 086,21	834,66	307,87	299,04
2012 Po	3 601,88	2 781,99	318,40	4 390,30	2 311,97	2 331,47	1 642,89	1 478,22	810,86	267,10	296,64
2013 Po	**3 686,10**	**2 734,56**	**329,10**	**4 398,32**	**2 351,44**	**2 234,51**	**1 569,65**	**1 405,39**	**824,93**	**348,42**	**285,56**

	Output of the agricultural industry			Intermediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Net entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total agricultural labour input (in thousand AWU)
	Agriculture goods output		Other production								
	Crop output	Animal output									

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Agricultura.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Agriculture.

III.5.10 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2006)

III.5.10 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Produção do ramo silvícola					Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos fatores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra silvícola total (em milhares ETC)
	Produção de bens silvícolas				Produção de serviços silvícolas e ativid. sec. não florestais								
	Madeiras de resinosas para fins industriais	Madeira de folhosas para fins industriais	Cortiça	Outros bens silvícolas									
Portugal													
1990	129,82	124,22	151,11	78,53	127,75	222,27	389,16	281,65	229,18	215,22	72,58	10,11	18,53
1995	192,47	91,04	160,72	83,66	152,95	218,29	462,55	370,00	313,54	302,55	73,97	13,88	11,44
2000	270,36	149,56	395,39	181,01	203,11	243,52	955,91	853,97	773,33	763,28	102,61	23,86	11,66
2001	178,19	132,98	360,33	94,09	178,68	202,80	741,47	643,25	560,85	549,02	101,14	24,60	11,96
2002	124,81	138,45	319,92	197,46	178,17	187,09	771,72	663,63	579,80	565,59	109,78	20,24	12,26
2003	125,47	155,46	297,51	163,91	167,82	182,49	727,68	609,83	523,13	508,45	98,48	28,60	12,24
2004	163,73	179,24	255,87	131,68	180,93	191,84	719,61	620,59	530,63	514,71	95,78	32,34	11,92
2005	141,66	166,11	200,49	185,11	201,92	216,44	678,85	579,66	484,73	470,27	97,77	30,66	12,04
2006	144,70	159,42	223,14	194,46	196,01	225,12	692,61	587,48	490,13	478,37	94,70	42,23	11,98
2007	138,72	173,49	209,95	194,52	241,60	273,25	685,03	584,38	483,48	471,36	98,40	47,13	11,85
2008	120,04	193,93	195,51	216,93	222,41	270,91	677,91	573,84	466,92	454,18	87,11	27,60	12,02
2009	111,55	169,93	171,79	205,77	220,57	247,38	632,23	525,33	424,74	410,16	77,60	19,74	10,61
2010	119,03	195,67	182,24	209,48	241,15	263,07	684,50	582,87	477,20	460,12	87,20	7,05	10,41
2011 Po	123,69 Rv	203,43 Rv	204,61	223,24 Rv	224,02 Rv	249,86 Rv	729,13 Rv	635,71 Rv	526,03 Rv	507,55 Rv	91,88 Rv	14,05 Rv	9,99 Rv
2012 Po	**119,19**	**221,87**	**188,48**	**228,79**	**255,84**	**267,35**	**746,82**	**649,46**	**542,80**	**527,38**	**96,78**	**14,62**	**9,93**

	Forestry industry output					Intermediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total forestry labour input (in thousand FTE)
	Forestry goods output				Forestry services output and non-forestry second. activities								
	Coniferous timber for industrial uses	Non - coniferous timber for industrial uses	Cork	Other forestry goods									

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Silvicultura.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Foresty.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de superfície florestal ardida

Cálculo

Superfície florestal ardida/ Superfície florestal total x 100

Name

Burnt forested area rate

Calculation

Burnt forested area / Total forested area x 100



Pescas | Fishery

Em 2013, decorrente da obrigação de inscrição nas capitanias marítimas, registaram-se 16 797 pescadores, valor superior a 2012 em 238 indivíduos. Todas as regiões registaram aumentos do número de profissionais inscritos em relação ao ano anterior com exceção do Alentejo (que praticamente se manteve sem alteração).

A análise por segmento de pesca mostra que na atividade polivalente que envolve cerca de 70,0% do total de inscritos a nível nacional, o número de pescadores aumentou 0,8% (+90 inscritos). O arrasto registou igualmente um acréscimo (+8,8%), que se traduziu em mais 106 indivíduos, sobretudo pelo maior número de matrículas na região Norte e no Algarve. No segmento "Águas interiores não marítimas" destaca-se uma subida de 3,3 % (+54 indivíduos), tendo a região Norte dado o maior contributo. A pesca do cerco foi o único segmento que registou um ligeiro decréscimo (-0,6%), com menos 12 indivíduos inscritos.

Em 31 de dezembro de 2013 estavam registadas 8 232 embarcações na frota de pesca nacional, totalizando uma arqueação bruta de 99 917 GT e uma potência propulsora de 366 279 kW. Face a 2012, estes valores representam uma redução em 0,5% do número de embarcações, traduzida em menos 44 unidades, mantendo-se praticamente inalterada a arqueação bruta (GT) (+0,1%) e a potência global (kW) (0,0%).

In 2013, due to the obligation of registration in maritime authorities, 16,797 fishermen were registered, i.e. 238 more than in 2012. All regions recorded increases in fishermen vis-à-vis the previous year, with the exception of the Alentejo (that remained virtually unchanged).

An analysis by segment shows that the number of fishermen registered in polyvalent fishing – involving around 70.0% of total registered fishermen at national level – rose by 0.8% (+90 registrations). The number of trawling fishermen also increased (+8.8%), i.e. 106 more, especially due to a higher number of registrations in the Norte and the Algarve regions. The number of fishermen registered in the inland water segment rose by 3.3% (+54), the Norte region having made the most important contribution. The number of seine-net fishermen declined somewhat (-0.6%), with 12 registrations less.

As at 31 December 2013 the registry of the Portuguese fishing fleet reported 8,232 vessels, totalling 99,917 gross tonnage (GT) and 366,279 kW propulsion power. Vis-à-vis 2012 this reflected a decrease of 0.5% in the number of vessels, i.e. 44 less, with virtually unchanged gross tonnage (GT) (+0.1%) and power (kW) (0.0%).

Em 2013, à semelhança do ano anterior, a região Centro detinha o maior número de embarcações registadas (1 986) correspondentes a 24,2% do número total de unidades. A análise da capacidade da frota registada, em função da arqueação bruta, permite igualmente destacar a região Centro, que representa 39,7% do total, como resultado do maior número de registos de embarcações de pesca do largo.

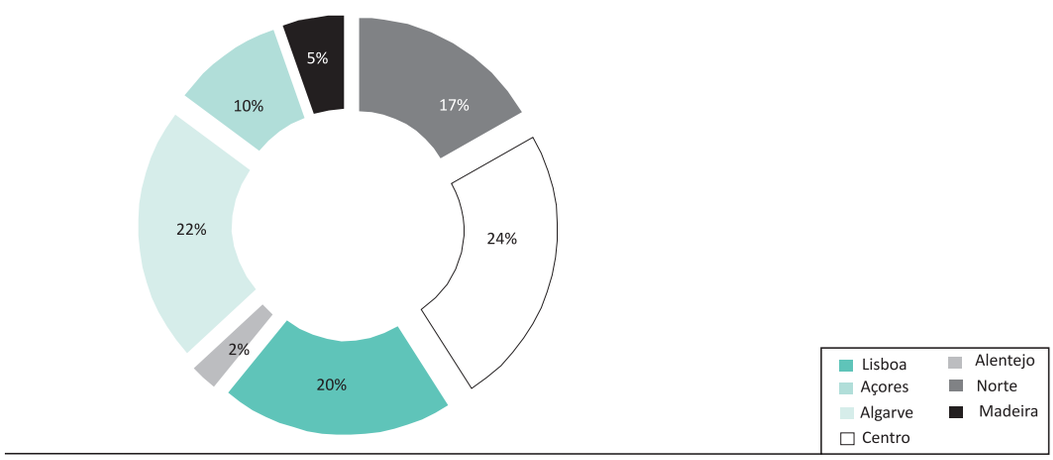
As pequenas embarcações, com arqueação bruta inferior a 5 GT representam cerca de 84,1% do número total de embarcações, mas apenas 8,4% do total da arqueação bruta. As grandes embarcações (mais de 100 GT) representam apenas 2,4% do número total de embarcações, detendo cerca de 68,2% do total da arqueação bruta.

In 2013 similarly to the previous year the Centro Region held the largest number of vessel registrations (1,986), corresponding to 24.2% of the total number of units. An analysis of the registered fleet capacity in terms of GT also makes it possible to pinpoint the Centro, which accounted for 39.7% of the total, as a result of the highest number of registered deep-sea fishing vessels.

Small boats with less than 5 GT accounted for approximately 84.1% of the total number of boats, but only 8.4% of total GT. Large vessels (more than 100 GT) accounted for only 2.4% of the total number of boats, with around 68.2% of total GT.

III.6.1 Número de embarcações por NUTS II, 2013

III.6.1 Number of vessels by NUTS II, 2013



Fonte: INE, I.P - DGRM, Estatísticas da Pesca
Source: INE, I. P., Fishery statistics

Em termos globais, o preço médio anual de descarga em 2013 registou, a nível nacional, uma descida de 0,11€, o que significa um decréscimo de 6,0% em relação a 2012, passando de 1,81 €/kg para 1,70 €/kg. Esta descida reflete os menores preços registados no Continente (-5,9%) e nos Açores (-13,4%), já que a Madeira registou um aumento em relação ao ano transato de 19,1%, principalmente devido ao preço atingido pelo atum. A descida do preço médio dos "peixes marinhos" a nível nacional (-5,3%) foi determinante para aquele resultado global, nomeadamente de espécies como a cavala (-14,3%), o carapau (-30,7%) e os atuns (-6,4%). Pelo contrário, o preço da sardinha registou um aumento de 10,1%. O preço médio dos "moluscos", apresentou igualmente uma redução de 19,0%, devido essencialmente à descida de preço registada nos polvos

Overall, in domestic terms, the annual average price of fresh or refrigerated fish landed in 2013 declined by €0.11 (6.0% vis-à-vis 2012), i.e. from €1.81/kg to €1.70/kg. This reflected lower prices on the mainland (-5.9%) and Azores (-13.4%), since Madeira recorded a 19.1% increase from the previous year, mainly due to the price of tuna. The decline in the average price of sea fish at the domestic level (-5.3%) was key to this overall result, notably of species such as chub mackerel (-14.3%), horse mackerel (-30.7%) and tuna (-6.4%). By contrast, the price of sardines increased by 10.1%. The average price of molluscs also declined, by 19.0%, essentially

(-27,3%), choco (-14,8%) e lulas (-9,6%). O preço médio dos "crustáceos" registou um aumento significativo (+14,8%), devido aos elevados preços atingidos por espécies como as gambas e os camarões.

Em 2013 foram capturadas 144 654 toneladas de pescado fresco ou refrigerado, transacionado em lota, no valor de 253 148 mil euros, o que representa um decréscimo de 4,4% em volume e de 10,0% em valor, relativamente a 2012. A redução registada a nível nacional no ano em análise deve-se à menor captura de peixes marinhos (-7,3%), sobretudo de sardinha, atuns, peixe-espada preto, que registaram menores volumes de captura (-11,7%, -7,8% e -15,5%, respetivamente). No caso da sardinha, esta diminuição significativa resultou da fixação, através dos Despachos nº 15351-A/2012, 7112-A/2013 e 12213/2013, de um limite de capturas de 36 mil toneladas, tendo em vista a gestão deste recurso. Registaram-se ligeiros aumentos de outras espécies capturadas pela frota de cerco, nomeadamente o carapau (+3,0%) e a cavala (+0,5%).Em 2013 os crustáceos, apresentaram também um decréscimo, quer em quantidade (-24,1%), quer em valor (-16,0%), essencialmente devido à menor captura de gambas (-42,1%) recurso que apresenta uma elevada variabilidade, e de lagostins (-29,8%). No que diz respeito aos moluscos, verificou-se um aumento do volume de capturas (+21,1%) e um ligeiro decréscimo do valor correspondente (-2,5%), que ficou a dever-se fundamentalmente à maior quantidade de polvo (+33,8%) disponível em 2013.

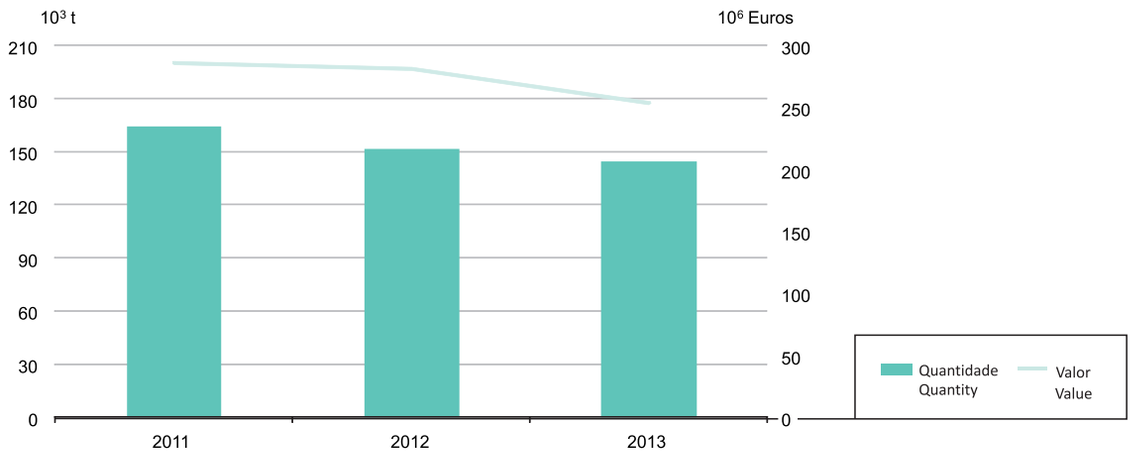
A diminuição do volume de capturas a nível nacional resultou essencialmente do decréscimo da captura de peixes marinhos no Continente, nomeadamente de sardinha (-11,7%), e da redução das capturas na Madeira, pela menor disponibilidade de atuns, espécie relevante nesta Região Autónoma. Nos Açores, pelo contrário, observou-se um aumento do volume de pesca em 2013 (+4,5%) devido principalmente à maior captura de atuns e de carapau negrão em relação ao ano transato.

due to a decline in the price of octopus (-27.3%), cuttlefish (-14.8%) and squids (-9.6%). The average price of crustaceans increased significantly (+14.8%) due to the high prices of species such as prawns and shrimps.

In 2013, 144,654 tonnes of fresh or refrigerated fish were caught and traded in auction sale, to an amount of €253,148 thousand, which represented a decline of 4.4% in volume and 10.0% in value compared with 2012. The fall recorded at domestic level in the year under review was due to a lower catch of sea fish (-7.3%), especially sardines, tuna and black scabbardfish, which recorded lower catch volumes (-11.7%, -7.8% and -15.5% respectively). As regards sardines, such a considerable decline was a result of the setting – through Decisions No 15351-A/2012, No 7112-A/2013 and No 12213/2013 – of a catch limit of 36,000 tonnes, for the purpose of managing this resource. There were slight increases in other species caught by the seine-net fishing fleet, notably horse mackerel (+3.0%) and chub mackerel (+0.5%). In 2013 crustaceans also declined in terms of both quantity (-24.1%) and value (-16.0%), chiefly due to a lower catch of prawns (-42.1%), which are highly variable, and Norway lobsters (-29.8%). With regard to molluscs, there was an increase in the catch volume (+21.1%) and a slight decrease to a corresponding amount (-2.5%), essentially due to the greater quantity of octopus (+33.8%) available in 2013.

The nationwide decline in the volume of catch essentially resulted from a decline in sea fish catch on the mainland, namely sardines (-11.7%), and a reduction of catch in Madeira, due to a lower availability of tuna, which is a relevant species in this Autonomous Region. In Azores, by contrast, there was an increase in the fishing volume in 2013 (+4.5%) mainly due to a greater catch of tuna and blue jack mackerel vis-à-vis the previous year.

III.6.2 Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado, em portos nacionais, 2011-2013
III.6.2 Fish landed, fresh or chilled, in national seaports, 2011-2013



Fonte: INE, I.P - DGRM, Estatísticas da Pesca
Source: INE, I. P., Fishery statistics

Em 2012, a produção em aquicultura da ordem das 10 317 toneladas, gerou uma receita de 53 659 mil euros, o que representou um aumento em quantidade (+12,2%) e um decréscimo em valor (-8,2%) relativamente a 2011, justificado pela redução dos preços médios de venda de algumas espécies de moluscos, nomeadamente da amêijoa. A produção em águas salobras e marinhas continua a ser a mais importante, e reforçou o seu peso, correspondendo a cerca de 95,4% da produção total. A produção de peixe em águas salobras e marinhas representou 57,3% da produção, da qual 89,6% se refere a dourada e pregado. Os moluscos bivalves representaram 38,0% da produção total, mantendo-se as amêijoas como a espécie mais relevante.

A Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura apresentou em 2012 uma produção conjunta de "congelados", "secos e salgados" e "preparações e conservas" que totalizou 212 mil toneladas. Foram vendidas 176 mil toneladas, isto é, cerca de 83% da produção nacional. O valor das vendas foi 784 milhões de euros. De referir ainda que 62% da produção foi escoada no mercado interno. Em relação à estrutura da produção, os "congelados" continuam a ser o grupo mais representativo em 2012 (49,9%), seguidos pelos "secos e salgados" (29,0%), que reforçaram o seu peso no ano em análise, constituindo as "preparações e conservas" o grupo com menor peso (21,1%).

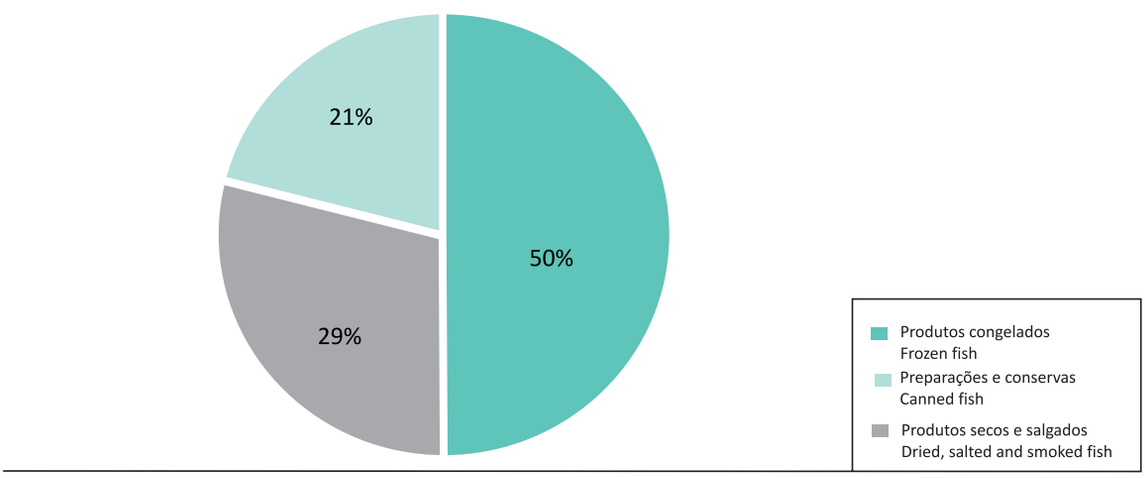
In 2012 aquaculture production amounted to 10,317 tonnes, generating €53,659 thousand in revenue, i.e. an increase in quantity (+12.2%) and a decrease in value (-8.2%) vis-à-vis 2011, accounted for by a reduction of average sale prices of some species of molluscs, notably clams. Production in marine and brackish waters continued to play the most relevant role and reinforced its share, i.e. around 95.4% of total production. Production of fish in marine and brackish waters accounted for 57.3% of production, 89.6% of which were seabream and turbot. Shellfish accounted for 38.0% of total production, with clams remaining as the most representative species.

The fishing manufacturing and aquaculture industry as a whole produced a total of 212,000 tonnes of frozen fish products, dried and salted fish and prepared and canned fish in 2012. 176,000 tonnes were sold, i.e. approximately 83% of domestic production. The sales value was €784 million. In addition, 62% of production was sold in the domestic market. With regard to the production structure, frozen fish products continued to be the most representative group in 2012 (49.9%), followed by dried and salted fish (29.0%), which reinforced their share in the year under review, with prepared and canned fish as the group with the lowest share (21.1%).

Em 2012 foram produzidos 106 mil toneladas de "congelados", tendo o volume de produção mais expressivo (em termos absolutos) correspondido ao "bacalhau", seguido dos "invertebrados aquáticos" congelados". A produção de "secos e salgados" atingiu as 61 mil toneladas, tendo peso mais acentuado neste grupo correspondido ao "bacalhau salgado seco", com uma produção de 50 mil toneladas. As "preparações e conservas" atingiram 45 mil toneladas e apresentaram como produções mais significativas as "conservas de atum em outros óleos vegetais" e as "conservas de sardinha em outros óleos vegetais".

In 2012, 106,000 tonnes of frozen fish products were produced, codfish having recorded the highest production volume (in absolute terms), followed by frozen aquatic invertebrates. The production of dried and salted fish reached 61,000 tonnes, dried and salted codfish having recorded the highest share, with a production of 50,000 tonnes. Prepared and canned fish reached 45,000 tonnes, the production of tuna and sardines in vegetable oil having been the most significant.

III.6.3 Quantidades Produzidas de Produtos da Pesca e Aquicultura, pela Indústria Transformadora 2012
III.6.3 Production of Fishery Industry 2012



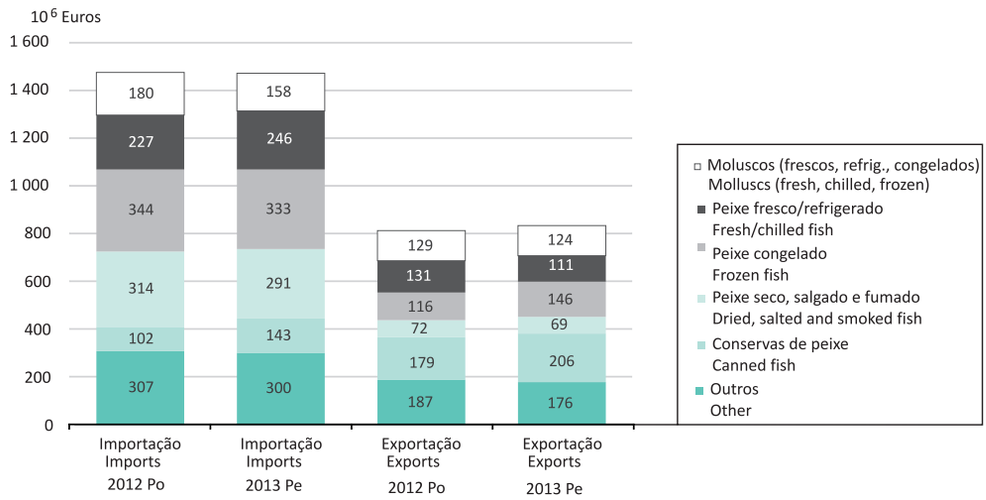
Fonte: INE, I.P - DGRM, Estatísticas da Pesca
Source: INE, I. P., Fishery statistics

Em 2013 as importações de produtos da pesca ou relacionados com esta atividade atingiram um valor de 1 471 milhões euros, o que corresponde a um decréscimo de 0,3% face ao ano anterior. Esta evolução deveu-se principalmente à redução registada nas importações de "Bacalhaus salgados e secos" (taxa de variação anual de -14,4%). O principal grupo de produtos proveniente dos mercados externos continuou a ser os "Peixes congelados exceto filetes", que em 2013 concentraram 22,6% do valor global das importações (-0.7 p.p. face a 2012). O peso dos "peixes secos, salgados, e fumados" atingiu os 19,7% (-1,5 p.p. face a 2012), pelo que continuaram a ser o 2º principal grupo de produtos importado.

In 2013 imports of fishing or fishing-related products amounted to €1,471 million, corresponding to a 0.3% decline from the previous year. This was mainly due to a reduction of imports of dried and salted codfish (-14.4% annual rate of change). The main group of products from external markets continued to be frozen fish except fillets, which accounted for 22.6% of overall imports in 2013 (-0.7 p.p. from 2012). Dried, salted and smoked fish reached 19.7% (-1.5 p.p. from 2012), thus continuing to be the second main group of imported products.

III.6.4 - Comércio internacional de produtos da pesca ou relacionados, 2012-2013

III.6.4 - International trade of fishery products, 2012-2013



Fonte: INE, I.P - DGRM, Estatísticas da Pesca

Source: INE, I. P., Fishery statistics

As exportações de produtos da pesca atingiram um valor de 832 milhões euros, o que representa um aumento de 2,3% relativamente a 2012. Os "peixes congelados exceto filetes" foram os principais responsáveis pelo aumento global registado nas exportações, com um acréscimo de 26,1%, ascendendo de 4º principal grupo exportado em 2012 para 2º em 2013, com um peso de 17,6% (+3,4 p.p. face a 2012). As exportações de "preparações, conservas de peixe e preparação de ovas de peixe" também aumentaram relativamente a 2012 (+15,3%), resultando num acréscimo do seu peso para 24,8% do valor global das exportações (+2,9 p.p. face a 2012), reforçando assim a sua posição de liderança como principal grupo de produtos exportados.

O saldo da balança comercial dos "produtos da pesca ou relacionados com esta atividade" em 2013 registou uma melhoria de 20 933 mil euros face a 2012, em resultado da redução nas importações e do aumento nas exportações. No entanto, o saldo continuou deficitário, no montante de 641 228 mil euros e a taxa de cobertura foi de 56,4% (+1,3 p.p. face a 2012).

Exports of fishing or fishing-related products amounted to €832 million, accounting for a 2.3% increase from 2012. Frozen fish except fillets were the main responsible for an overall increase in exports, by 26.1%, moving from the fourth main group of exported products in 2012 to the second in 2013, with a share of 17.6% (+3.4 p.p. from 2012). Exports of prepared and canned fish and prepared fish roes also increased vis-à-vis 2012 (+15.3%), resulting in an increase of its weight on overall exports to 24.8% (+2.9 p.p. from 2012), thus reinforcing their leading position as the main group of exported products.

The trade balance of fishing or fishing-related products improved by €20,933 thousand in 2013 compared to 2012, as a result of a decline in imports and an increase in exports. However, the balance continued to post a deficit, to an amount of €641,228 thousand. The coverage rate was 56.4% (+1.3 p.p. from 2012).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE/DGPA: Estatística da Pesca

INE: Empresas em Portugal

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Portugal - Principais resultados

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-Indústria

DGPA: Datapescas

DGPA: Estatísticas Mensais da Pesca

DGPA: Recursos da Pesca

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Fishery Statistics

ONU: Statistical Yearbook

FAO: Yearbook of Fishery Statistics

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgpa.min-agricultura.pt ..... (Direção-Geral das Pesca e Aquicultura)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

www.fao.org ..... (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

Quadros | Tables

III.6.1 - Indicadores da pesca 453
III.6.1 - Fishery indicators 453

III.6.2 - Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca 454
III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels 454

III.6.3 - Capturas nominais de pescado pelas principais espécies 455
III.6.3 - Nominal catch landed by main species 455

III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração 457
III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system 457

III.6.1 - Indicadores da pesca

III.6.1 - Fishery indicators

Unidade: €/Kg | Unit: €/Kg

	Valor médio da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal					
1990	1,18	4,50	1,00	8,50	1,90
1995	1,16	7,38	1,00	8,62	2,43
2000	1,65	8,54	1,29	13,19	2,49
2005	1,67	10,42	1,42	13,59	3,08
2006	1,65	11,30	1,41	16,18	3,03
2007	1,64	10,92	1,37	16,33	3,79
2008	1,66	9,51	1,33	13,35	3,67
2009	1,70	7,26	1,46	8,70	2,87
2010	1,57	11,93	1,31	10,91	3,11
2011	1,67	13,32	1,39	8,55	3,98
2012	1,81	15,33	1,54	10,12	3,53
2013					
Portugal	**1,70**	**10,50**	**1,46**	**11,62**	**2,86**
Continente	**1,58**	**10,50**	**1,30**	**11,61**	**2,79**
Norte	**1,26**	**13,78**	**1,09**	**4,59**	**2,48**
Centro	**1,53**	**4,33**	**1,38**	**2,92**	**2,51**
Lisboa	**1,32**	**7,07**	**1,16**	**9,37**	**2,84**
Alentejo	**1,44**	**1,15**	**1,36**	**11,59**	**3,03**
Algarve	**2,44**	**1,40**	**1,64**	**14,98**	**3,17**
R. A. Açores	**2,44**	**//**	**2,34**	**12,60**	**4,82**
R. A. Madeira	**2,62**	**//**	**2,60**	**7,82**	**3,35**

	Mean value of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: A partir de 1995, o valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: From 1995 onwards, the mean value of fish landed does not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001066

III.6.2 - Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels

	Pescadores/as matriculados/as em 31 de dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
	N.º				N.º	GT	kW	N.º	GT
Portugal									
1990	x	x	x	x	8 875	178 594	497 431	7 003	7 437
1995	x	x	x	x	9 401	121 052	400 104	2 761	2 773
2000	x	x	x	x	8 420	117 093	402 116	2 330	1 279
2005	2 223	1 662	2 110	12 090	7 799	107 635	384 560	2 156	1 179
2006	2 318	1 227	1 875	11 841	7 124	106 074	380 398	1 591	846
2007	2 376	1 078	1 669	11 898	7 078	105 882	383 472	1 552	820
2008	2 236	1 179	1 674	11 765	7 019	105 683	384 210	1 566	914
2009	2 066	1 156	1 761	12 432	6 999	103 073	379 369	1 563	945
2010	1 936	1 242	1 908	11 834	6 948	100 648	372 364	1 544	953
2011	1 769	1 254	1 906	11 473	6 825	100 632	371 579	1 555	942
2012	1 626	1 198	2 027	11 708	6 716	98 876	366 303	1 560	960
2013									
Portugal	**1 680**	**1 304**	**2 015**	**11 798**	**6 659**	**98 943**	**366 279**	**1 573**	**974**
Continente	**1 680**	**1 304**	**1 862**	**8 551**	**5 682**	**85 075**	**295 890**	**1 331**	**860**
Norte	**448**	**308**	**942**	**2 635**	**1 260**	**22 640**	**82 439**	**115**	**93**
Centro	**862**	**608**	**416**	**1 765**	**1 516**	**39 325**	**88 816**	**473**	**305**
Lisboa	**149**	**96**	**207**	**1 492**	**1 168**	**8 606**	**45 219**	**480**	**277**
Alentejo	**0**	**46**	**14**	**610**	**154**	**1 908**	**9 663**	**40**	**20**
Algarve	**221**	**246**	**283**	**2 049**	**1 584**	**12 595**	**69 752**	**223**	**164**
R. A. Açores	**0**	**0**	**0**	**2 966**	**775**	**10 067**	**54 451**	**8**	**7**
R. A. Madeira	**0**	**0**	**153**	**281**	**202**	**3 801**	**15 938**	**234**	**108**

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Inland fresh waters	Marine waters			Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing					
	No.				No.	GT	kW	No.	GT

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.
Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.
Na Póvoa de Varzim estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.
Em Matosinhos estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.
Na Nazaré estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.
Em Cascais estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.
Em Sesimbra estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.
Em Lagos estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.
Em Portimão estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.
Em Olhão estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.
Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.
Póvoa de Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa de Varzim and Vila do Conde.
Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.
Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.
Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.
Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.
Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.
Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.
Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001067

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001068

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001069

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001070

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001071

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001072

III.6.3 - Capturas nominais de pescado pelas principais espécies

III.6.3 - Nominal catch landed by main species

	Portugal		
	t	milhares de euros	
Portugal			
1995	212 132	245 447	
2000	152 188	251 568	
2005	145 656	255 000	
2006	141 683	244 300	
2007	160 834	275 295	
2008	170 050	295 129	
2009	144 792	254 831	
2010	166 304	271 972	
2011	164 236	285 880	
2012	151 343	281 307	
2013			
Total	**144 654**	**253 148**	**TOTAL**
Águas salobra e doce	**130**	**1 373**	**Diadromous and freshwater fish**
Peixes marinhos	**123 777**	**184 159**	**Sea fish**
Abroteas	618	1 836	Forkbeards; Red hake; White hake
Areeiro e Carta	121	301	Megrim and Flounder
Atum e similares	11 502	24 359	Tuna and similar
Badejo	88	386	Whiting
Besugo	744	2 821	Axillary Seabream
Bica	94	480	Common pandora
Biqueirão	390	1 212	European anchovy
Carapau	15 337	14 132	Horse mackerel
Carapau negrão	3 497	2 644	Blue jack mackerel
Cavala	37 309	10 517	Chub mackerel
Cherne	370	4 541	Wreckfish
Congro ou safio	1 507	3 157	Conger
Corvinas	497	2 711	Meagre
Dourada	294	2 704	Gilthead seabream
Pargos	171	1 981	Pargo breams
Peixe Espada	422	824	Silver scabbardfish
Peixe Espada Preto	4 093	11 694	Black scabbardfish
Pescadas	2 745	6 448	Hakes
Raias	1 212	2 563	Skates
Robalos	562	5 344	Seabasses
Salmonetes	200	2 204	Red mullets
Sarda	250	331	Atlantic mackerel
Sardinha	27 669	39 678	Sardine
	Portugal		
	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: A partir de 1995, as capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: From 1995 onwards, nominal catch do not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001073

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001074

Continuação | To be Continued

Continuação | Continued

III.6.3 - Capturas nominais de pescado pelas principais espécies

III.6.3 - Nominal catch landed by main species

	Portugal		
	t	milhares de euros	
Sargos	765	3 102	Sargo breams
Solhas	88	290	Plaices and Flounders
Tamboril	530	2 456	Monkfish
Verdinho	1 996	855	Blue whiting
Xaputa	4	7	Atlantic pomfret
Cações	87	241	Hounds
Faneca	1 764	2 646	Pouting
Linguado e azevia	855	7 095	Soles
Ruivos	378	607	Gurnards
Boga	220	52	Bogue
Goraz	782	6 311	Blackspot seabream
Salema	141	69	Salema
Garoupas	30	157	Groupers
Pregado	42	586	Turbot
Rodovalho	44	490	Brill
Tainhas	1 273	771	Mullets
Cantarilhos	518	2 036	Redfish
Imperador	186	977	Alfonsinos
Galo negro	462	3 430	John dory
Diversos	3 921	9 113	Others
Crustaceos	**1 097**	**11 923**	**Crustaceans**
Camarões	111	2 326	Shrimps
Gambas	392	5 553	Prawns /Deepwater rose shrimp
Lagostas e Lavagantes	17	333	Lobsters
Lagostim	152	1 985	Norway lobster
Santola	44	95	Spinous spider crab
Caranguejos	236	69	Crabs
Diversos	145	1 563	Others
Moluscos	**19 646**	**55 689**	**Molluscs**
Ameijoas	1 230	3 074	Carpet shell
Berbigão	1 433	1 202	Cockle
Buzios	29	148	Murex
Choco	1 317	5 273	Cuttlefish
Longueirões	103	346	Razor clams
Lulas	659	3 757	Common squids
Polvos	12 934	37 609	Octopus
Potas	75	142	Squids
Ostras	97	73	Oysters
Mexilhão	55	44	Mussels
Conquilha	365	1 011	Donax clams
	Portugal		
	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: A partir de 1995, as capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: From 1995 onwards, nominal catch do not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001073

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001074

III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração

III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system

	Portugal		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Região A. Açores		Região A. Madeira		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
Portugal																	
2000	7 536	42 717	1 224	3 097	907	4 689	809	3 133	369	1 669	4 125	29 630	0	0	103	498	
2005	6 698	34 493	848	1 991	1 220	6 134	660	2 719	762	4 287	3 182	19 233	0	0	26	129	
2006	7 874	43 203	923	2 202	1 279	5 532	725	3 835	757	4 362	3 790	25 145	0	0	400	2 128	
2007	7 443	40 557	915	2 448	1 067	4 738	738	2 861	421	2 298	3 753	25 601	0	0	550	2 612	
2008	7 987	43 207	976	2 672	1 305	6 542	600	1 801	321	1 934	4 331	28 127	0	0	455	2 131	
2009	7 979	44 127	935	2 271	2 214	11 908	634	1 779	168	622	3 581	25 484	0	0	448	2 064	
2010	8 225	47 265	973	2 415	3 019	20 152	286	916	331	1 640	3 412	21 325	0	0	203	818	
2011 Rc	9 194	58 434	1 065	2 415	4 176	23 692	315	1 107	234	1 126	3 235	29 416	0	0	169	678	
2012																	
TOTAL	**10 317**	**53 659**	**321**	**1 024**	**5 465**	**24 997**	**355**	**1 173**	**248**	**765**	**3 509**	**24 099**	**0**	**0**	**419**	**1 599**	**TOTAL**
Águas doces	**479**	**1 418**	**300**	**825**	**75**	**257**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**103**	**336**	**Fresh water**
Extensivo	0	0	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Intensivo	479	1 418	300	825	75	257	0	0	0	0	0	0	0	0	103	336	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	**9 839**	**52 241**	**21**	**200**	**5 390**	**24 740**	**355**	**1 173**	**248**	**765**	**3 509**	**24 099**	**0**	**0**	**316**	**1 263**	**Marine and brackish waters**
Extensivo	3 927	22 864	0	0	583	1 957	170	119	158	288	3 015	20 500	0	0	0	0	
Intensivo	4 858	22 701	21	200	4 427	20 708	0	0	90	477	5	54	0	0	316	1 263	Intensive
Semi-intensivo	1 054	6 676	0	0	380	2 076	186	1 055	0	0	488	3 545	0	0	0	0	Semi-intensive

	Portugal		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Região A. Açores		Região A. Madeira		
	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

Nota: No ano de 2010, o total de Portugal não inclui informação da Região Autónoma da Madeira.

Note: In 2010, the total for Portugal does not include data of Região Autónoma da Madeira.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001473

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001475

Designação	Cálculo
Preços médios anuais da pesca descarregada	Valor total da pesca descarregada/Quantidade total da pesca descarregada
Preços médios anuais da pesca descarregada em águas salobra e doce	Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce/Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce
Preços médios anuais da pesca descarregada - peixes marinhos	Valor da pesca descarregada - peixes marinhos/ Quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos
Preços médios anuais da pesca descarregada - crustáceos	Valor da pesca descarregada - crustáceos/Quantidade de pesca descarregada - crustáceos
Preços médios anuais da pesca descarregada - moluscos	Valor da pesca descarregada - moluscos/Quantidade de pesca descarregada - moluscos

Name	Calculation
Prices of fish landed - Total	Value of fish landed (Total)/Quantitity of fish landed (Total)
Prices of fish landed - Diadromous and freshwater fish	Value of fish landed (Diadromous and freshwater fish)/Quantitity of fish landed (Diadromous and freshwater fish)
Prices of fish landed - Sea fish	Value of fish landed (Sea fish)/Quantitity of fish landed (Sea fish)
Prices of fish landed - Crustaceans	Value of fish landed (Crustaceans)/Quantitity of fish landed (Crustaceans)
Prices of fish landed - Molluscs	Value of fish landed (Molluscs)/Quantitity of fish landed (Molluscs)



Indústria e Energia | Industry and Energy

O total das vendas de produtos e prestação de serviços na indústria (divisões 10 a 33, 35 e 38 da CAE Rev.3) atingiu, em 2013[1], 75,8 mil milhões de euros, mais 0,3% que em 2012. A venda de produtos constituía a quase totalidade deste valor (96,6%), enquanto o restante (3,4%), se referia à prestação de serviços industriais.

As seis principais atividades representavam mais de metade das vendas de produtos e prestação de serviços totais (51,8%), destacando-se *as indústrias alimentares* (divisão 10) e a *fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados* e de *aglomerados de combustíveis* (divisão 19), responsáveis por 27,1% do total. Cada uma das seguintes 4 atividades mais relevantes ocupava um peso de menor dimensão, entre 5,4% e 7,1% (*eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio e fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes*, respetivamente; a fabricação de produtos metálicos e a *fabricação de químicos e fibras sintéticas ou artificiais* representavam 6,2% e 6,0% respetivamente).

The total sales of goods and provision of services in industry (divisions 10 to 33, 35 and 38 of CAE Rev.3) amounted to €75.8 billion in 2013,[1] i.e. 0.3% more than in 2012. Sales of goods accounted for almost the whole share (96.6%), while the remainder (3.4%) referred to the provision of industrial services.

The six main activities accounted for more than half of the total sales of goods and provision of services (51.8%), particularly manufacture of *food products* (division 10) and *manufacture of coke and refined petroleum products* (division 19), which accounted for 27.1% of the total. Each of the following four most relevant activities had a lower weight, of between 5.4% and 7.1% (*electricity, gas, steam and air-conditioning supply, and manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers* respectively; manufacture of fabricated *metal products and manufacture of chemicals and chemical products* and artificial and synthetic fibres accounted for 6.2% and 6.0% respectively).

[1] Dados provisórios

[1] Data for 2013 are provisional.

III.7.1 - Peso das principais divisões de atividade no total das vendas de produtos e prestação de serviços, 2013

III.7.1 - Weight of the main activities on the total sales of products and services, 2013



Fonte: INE, I.P., Inquérito anual à produção industrial, 2013

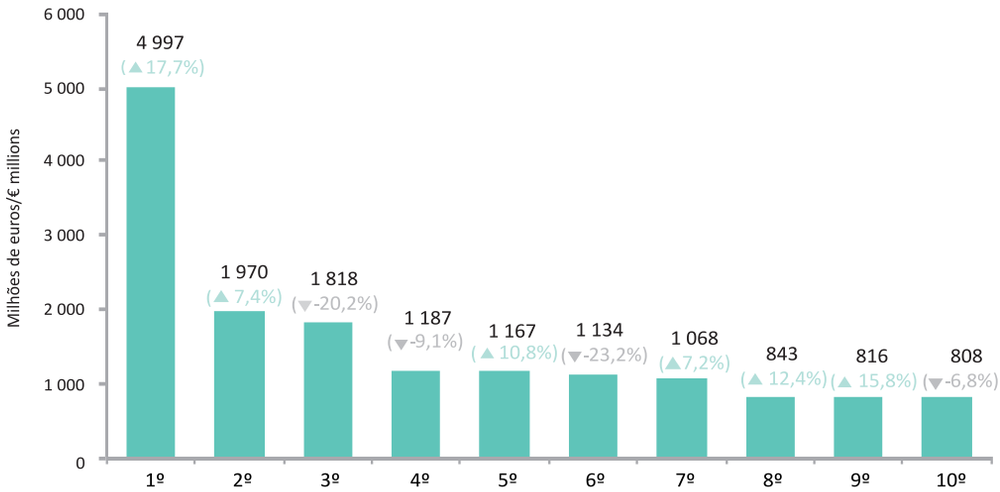
Source: Statistics Portugal, Annual Survey on Industrial Production (Prodcom Survey), 2013.

Entre o grupo de produtos com maior importância no valor das vendas da produção industrial, o conjunto *gasóleos e marine diesel* destacou-se largamente, atingindo quase 5 mil milhões de euros de vendas em 2013, mais do dobro do segundo produto com vendas mais elevadas (a *gasolina para motores*, incluindo *gasolina de aviação*). Aquele produto apresentou, igualmente, o crescimento mais significativo entre as dez produções com maior importância em 2013, com um acréscimo de 17,7% face ao ano anterior. Inversamente, a venda de *veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel*, entre 1500 cm^3 e 2500 cm^3 de cilindrada (6º principal produto), apresentou o maior decréscimo do valor das vendas entre os dez principais produtos, menos 23,2% que em 2012.

Among the group of products with greater relevance in the value of industrial production sales, *gas oils* as a whole stood out considerably, reaching almost €5 billion sales in 2013, i.e. more than double the second highest sold product (motor spirit (*gasoline, including aviation spirit*). This product also recorded the highest growth of the 10 most relevant in 2013, having increased by 17.7% from the previous year. Conversely, sales of *motor vehicles with a diesel or semi-diesel* engine > 1 500 cm^3 but ≤ 2 500 cm^3 (6^{th} main product) declined the most of the 10 main products, i.e. 23.2% less than in 2012.

III.7.2 - Valor e variação das vendas dos principais produtos, 2012-2013

III.7.2 - Amount and change in sales of main products,, 2012-2013



1º - 192002600 Gasóleos e Marine Diesel/Gas oils	6º - 291002330 Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com cilindrada entre 1500 cm^3 e 2500 cm^3 (...)/ Motor vehicles with a diesel or semi-diesel engine > 1500 cm^3 but ⩽ 2 500 cm^3
2º - 192002100 Gasolina para motores, incluindo gasolina de aviação/Motor spirit (gasoline), including aviation spirit	7º - 293203090 Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e para usos especiais (...)/ Other parts and accessories, n.e.c., for vehicles of HS 87.01 to 87.05; parts thereof
3º - 351101030 Eletricidade térmica convencional/ Conventional thermal electricity	8º - 192002200 Carborreatores (jet fuel) do tipo gasolina (destilado de petróleo, de 100ºC a 250ºC (...)/ Spirit type (gasoline type) jet fuel
4º - 192002800 Fuelóleos, n.e./Fuel oils, n.e.c.	9º - 351101072 Eletricidade hidráulica (gerada pelas centrais hidroelétricas)/Hydroelectricity (generated by hydropower plants)
5º - 351101073 Eletricidade eólica/ Wind electricity	10º - 171201439 Outros papéis e cartões (...)/ Graphic paper, paperboard : mechanical fibres <= 10%, weight >= 40 g/m² but <= 150 g/m², sheets

Fonte: INE, I.P., Inquérito anual à produção industrial, 2013

Source: Statistics Portugal, Annual Survey on Industrial Production (Prodcom Survey), 2013.

Energia

Desde 1994, o maior consumo anual de energia elétrica foi registado no ano 2010 (50,6 mil GWh), verificando-se decréscimos sucessivos nos anos seguintes. Em 2012, o consumo anual de energia elétrica foi de cerca de 47,1 mil GWh, correspondendo a um decréscimo de 4,1% face ao consumo anual registado no ano anterior.

Apesar de a parcela mais importante do consumo de energia elétrica em 2012 ser da responsabilidade do setor industrial (36,7%), o consumo doméstico representa uma parte importante do consumo total de eletricidade (27,4%), concentrando 84,3% do total de consumidores em 2012 (-0,3 p.p. face a 2011). Para a diminuição registada no consumo anual de energia elétrica entre 2011 e 2012 contribuíram principalmente os decréscimos registados no setor doméstico (-6,2%) e na iluminação interior de edifícios de Estado (-29,9 %).

Considerando o consumo doméstico de energia elétrica por habitante, verifica-se que a região NUTS II do Algarve se manteve, em 2012, com o maior valor médio (1 918,7 kWh/hab) e a região da Madeira com o menor (949,8 kWh/hab). Entre 2011 e 2012 registaram-se diminuições do consumo doméstico de energia elétrica por habitante em todas as regiões NUTS II, tendo-se registado a maior redução na região de Lisboa (-7,6%), seguida pela região dos Açores (-6,7%).

A maior parte da eletricidade produzida em Portugal em 2012 foi de origem térmica (62,7%, +4,1 p.p. face a 2011). A eletricidade de origem eólica (22,1%) ultrapassou, pela primeira vez em 2012, a de origem hídrica (14,3%). A produção bruta de eletricidade de origem fotovoltaica e geotérmica manteve-se residual.

Energy

Taking into account data since 1994, annual electricity consumption reached a peak in 2010 (50.6 thousand GWh), declining successively from then onwards. In 2012 annual electricity consumption was around 47.1 thousand GWh, corresponding to a 4.1% decrease from annual consumption in the previous year.

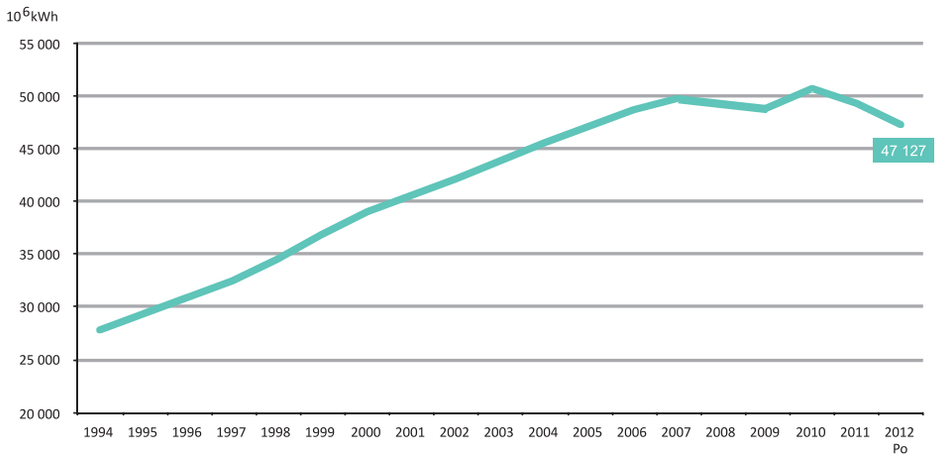
Although the highest share of electricity consumption was accounted for by the industrial sector (36.7%), residential consumption made up an important part of total electricity consumption (27.4%), with 84.3% of total consumers in 2012 (-0.3 p.p. from 2011). The decline in annual electricity consumption from 2011 to 2012 was mainly due to decreases in the residential sector (-6.2%) and inner lighting of State/public buildings (-29.9%).

In 2012, considering residential electricity consumption per inhabitant, the Algarve region continued to record the highest average value (1,918.7 kWh/inhab) and the Madeira region the lowest (949.8 kWh/inhab). From 2011 to 2012 residential electricity consumption per inhabitant declined across all NUTS 2 regions, the greatest decline having been recorded in Lisboa (-7.6%), followed by Açores (-6.7%).

Most electricity produced in Portugal in 2012 was thermal electricity (62.7%, +4.1 p.p. than in 2011). Wind power electricity (22.1%) surpassed hydropower (14.3%) for the first time in 2012. Gross production of photovoltaic and geothermal electricity remained residual.

III.7.3 – Consumo de energia elétrica, 1994 - 2012

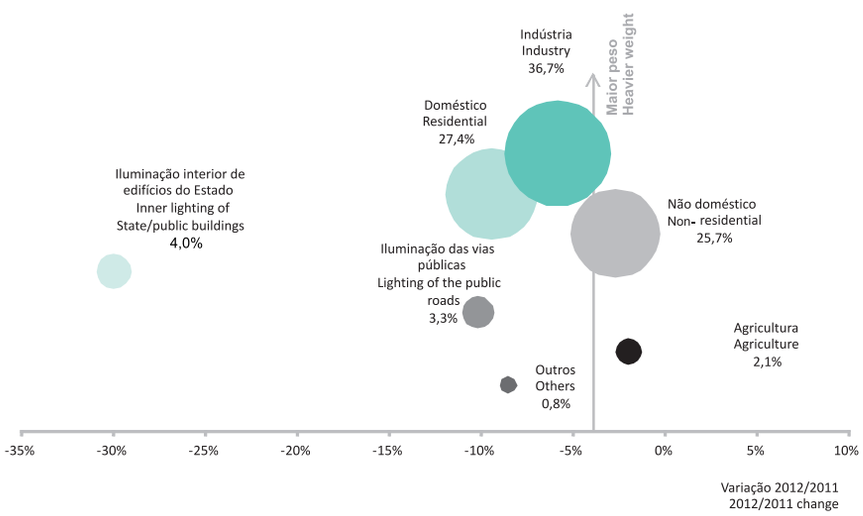
III.7.3 – Electricity consumption, 1994 - 2012



Fonte: INE, I.P., Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

III.7.4 – Consumo de energia elétrica, por tipo de consumo, 2012

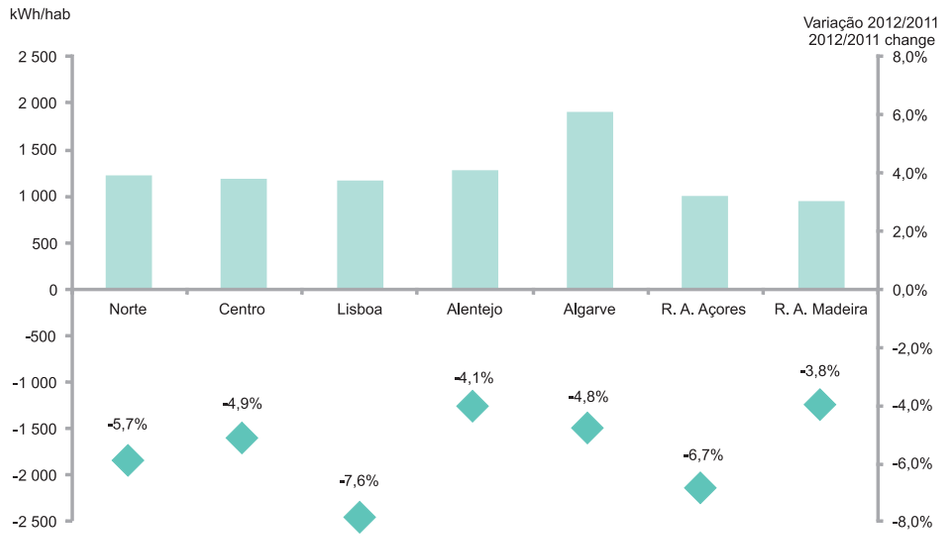
III.7.4 – Electricity consumption by type, 2012



Fonte: INE, I.P., Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)
Nota: Os valores apresentados para o consumo têm como universo as empresas de produção/distribuição do país (e não apenas os fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração. Na categoria "Não doméstico" está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.
Na categoria "Outros" está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".
Dados de 2012 são provisórios.
Note: Figures for consumption regard all production/distribution companies (and not only EDP supply), and include self-consumption and cogeneration.
The "Non-residential" category includes electricity consumption in all economic sectors, except residential, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of public roads.
The "Others" category includes transport sector consumption (identified by DGEG as "traction") and heating with electric meter.
Data for 2012 are provisional.

III.7.5 - Consumo doméstico de energia elétrica por habitante, por NUTS II, 2012

III.7.5 - Residential electricity consumption per inhabitant, by NUTS 2, 2012



Fonte: INE, I.P., Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)
Nota: Dados de 2012 são provisórios.
Note: Data for 2012 are provisional.

Em 2012, o consumo de combustível automóvel por habitante foi de 0,5 tep. Em termos globais foram consumidas 5,3 milhões de toneladas de combustível automóvel (medido através das vendas efectuadas pelas empresas de distribuição), representando uma diminuição de 9,4% face a 2011. A maior parcela deste consumo corresponde ao gasóleo, concentrando 78,3% do total.

O consumo de GPL (gás auto) voltou a registar um acréscimo (7,1%, que corresponde a +5,1 p.p. face ao aumento registado em 2011), atingindo 28 240 toneladas. Por outro lado, o consumo de gasóleo acentuou a sua diminuição (-9,5%, que corresponde a -4,2 p.p. face ao decréscimo registado em 2011).

O consumo de gás natural, em 2012, foi aproximadamente de 4,3 mil milhões de Nm^3 (-13% face a 2011), conduzindo a um consumo médio de 405,7 mil Nm^3 por 1 000 habitantes. O consumo doméstico representava 6,6% do consumo total em 2012 (+0,9 p.p. face a 2011).

In 2012 car fuel consumption per inhabitant was 0.5 toe. Overall, 5.3 million tonnes of car fuel (as measured through sales by distribution companies) were consumed, accounting for a 9.4% decline from 2011. Diesel accounted for the highest share of consumption, with 78.3% of the total.

LPG consumption (auto gas) increased further (+7.1%, i.e. 5.1 p.p. more than the increase in 2011), reaching 28,240 tonnes. In turn, diesel consumption recorded a sharper decline (-9.5%, i.e. 4.2 p.p. less than the reduction in 2011).

Natural gas consumption in 2012 was approximately 4.3 billion Nm^3 (-13.0% from 2011), leading to average consumption of 405.700 Nm^3 per 1,000 inhabitants. Residential consumption accounted for 6.6% of total consumption in 2012 (0.9 p.p. more than in 2011).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Produção Industrial

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

DGGE: Estatísticas Rápidas

DGGE: Informação Energia

DGGE: Indústria Extrativa - Informação estatística

DGGE: vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Panorama of Energy

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Energy Statistics Yearbook

ONU: Industrial Commodity Statistics Yearbook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgee.pt ..... (Direção-Geral de Geologia e Energia)

www.aip.pt ..... (Associação Industrial Portuguesa)

www.cip.org.pt/SAPPortal ..... (Confederação da Indústria Portuguesa)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

Quadros | Tables

III.7.1 - Indicadores de energia 467
III.7.1 - Energy indicators 467

III.7.2 - Consumo de energia elétrica segundo o tipo de consumo 468
III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type 468

III.7.3 - Consumidores de energia elétrica segundo o tipo de consumo 469
III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type 469

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo 470
III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) 470

III.7.5 - Consumo de gás natural 471
III.7.5 - Consumption of natural gas 471

III.7.6 - Produção bruta de eletricidade 471
III.7.6 - Gross production of electricity 471

III.7.7 - Principais produções industriais 472
III.7.7 - Major industrial productions 472

III.7.8 - Índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2010 - CAE-Rev. 3) 475
III.7.8 - Production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (Base 2010 - CAE-Rev. 3) 475

III.7.1 - Indicadores de energia

III.7.1 - Energy indicators

	Consumo de energia elétrica por consumidor				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura			
	kWh					tep	milhares de Nm³
Portugal							
1990	x	x	x	x	x	0,4	x
1995	5 863,8	1 870,0	90 584,8	3 497,3	756,9	0,5	x
2000	6 951,2	2 229,4	98 820,3	4 341,2	977,3	0,6	x
2005	7 617,8	2 557,0	126 985,7	5 930,1	1 260,8	0,7	382,2
2006	7 755,3	2 543,8	143 855,7	5 647,1	1 274,1	0,6	366,5
2007	7 861,7	2 611,2	146 395,7	6 059,9	1 314,9	0,6	389,8
2008	7 731,8	2 510,3	153 722,5	6 152,2	1 273,3	0,6	425,9
2009	7 668,1	2 629,3	166 316,3	6 240,1	1 342,5	0,6	422,6
2010	7 910,7	2 671,6	189 711,2	6 681,9	1 373,5	0,6	459,5
2011	7 650,3	2 530,7	180 498,1	6 466,2	1 302,9	0,6	465,5
2012 Po							
Portugal	**7 380,4**	**2 394,7**	**189 707,0**	**8 077,0**	**1 226,6**	**0,5**	**405,7**
Continente	**7 437,6**	**2 398,6**	**193 553,7**	**8 061,8**	**1 239,4**	**0,5**	**426,4**
Norte	**7 133,3**	**2 647,6**	**143 136,9**	**3 859,5**	**1 235,3**	**0,5**	**365,6**
Centro	**7 764,8**	**2 133,0**	**224 269,6**	**5 597,2**	**1 191,4**	**0,6**	**680,9**
Lisboa	**7 581,8**	**2 299,9**	**308 842,9**	**20 880,9**	**1 163,5**	**0,5**	**286,2**
Alentejo	**8 995,6**	**2 451,9**	**225 312,1**	**19 426,1**	**1 288,9**	**0,6**	**712,5**
Algarve	**5 301,5**	**2 500,9**	**45 928,0**	**8 898,6**	**1 918,7**	**0,5**	**15,5**
R. A. Açores	**6 030,1**	**2 437,5**	**86 062,7**	**17 689,6**	**1 007,7**	**0,6**	**//**
R. A. Madeira	**6 024,0**	**2 182,2**	**61 791,7**	**3 843,1**	**949,8**	**0,4**	**//**

	Electricity consumption per consumer				Residential electricity consumption per inhabitant	Car fuel consumption per inhabitant	Natural gas consumption per 1 000 inhabitants
	Total	Residential	Industry	Agriculture			
	kWh					toe	thousands Nm³

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.
Na rubrica "Consumo de combustível automóvel por habitante", os dados até 2003 dizem respeito ao Continente.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.
In the item "Consumption of motor car fuel by inhabitant" date until to 2003 data refers to Continente.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002088
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002092
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002089
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002094
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002091
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002098
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002090

III.7.2 - Consumo de energia elétrica segundo o tipo de consumo

III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type

Unidade: kWh | Unit: kWh

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal								
1995	29 237 207 073	7 588 342 008	5 469 488 350	13 381 732 142	513 648 659	799 857 983	1 171 860 878	312 277 053
2000	38 939 469 070	10 056 118 861	8 483 621 163	16 520 374 660	715 086 010	1 072 439 077	1 722 100 489	369 728 810
2005	47 028 809 174	13 242 117 759	10 452 082 041	17 878 448 262	1 028 781 291	1 409 633 900	2 536 150 356	481 595 565
2006	48 545 712 359	13 406 261 524	11 114 031 306	18 427 051 698	964 835 507	1 511 177 418	2 605 722 425	516 632 481
2007	49 676 037 009	13 863 085 380	11 373 401 593	18 687 121 004	1 022 178 713	1 571 271 524	2 651 624 845	507 353 950
2008	49 186 865 934	13 443 517 549	11 430 986 212	18 452 542 855	1 014 157 027	1 642 507 644	2 694 919 433	508 235 214
2009	48 772 938 876	14 187 915 617	11 563 937 534	17 142 716 312	986 292 984	1 673 479 059	2 729 258 677	489 338 693
2010	50 612 881 454	14 521 775 831	11 916 761 407	18 193 493 771	1 025 166 071	1 661 704 116	2 812 117 155	481 863 103
2011	49 136 944 115	13 755 180 788	11 956 768 788	17 675 099 128	980 854 386	1 674 051 161	2 697 614 216	397 375 648
2012 Po								
Portugal	**47 127 242 835**	**12 898 001 944**	**12 125 115 362**	**17 291 036 786**	**1 003 089 315**	**1 554 672 003**	**1 892 008 367**	**363 319 058**
Continente	**45 566 841 544**	**12 398 309 812**	**11 542 585 028**	**17 077 053 699**	**983 195 126**	**1 442 495 299**	**1 759 883 522**	**363 319 058**
Norte	**14 529 636 535**	**4 541 931 713**	**3 525 059 805**	**5 299 930 920**	**137 514 330**	**481 473 494**	**510 157 096**	**33 569 177**
Centro	**12 063 482 263**	**2 749 197 019**	**2 245 616 550**	**5 858 595 813**	**307 189 366**	**422 838 530**	**373 068 465**	**106 976 520**
Lisboa	**12 476 836 285**	**3 284 167 947**	**3 997 324 788**	**3 865 786 030**	**167 026 209**	**323 107 787**	**624 456 969**	**214 966 555**
Alentejo	**4 325 803 227**	**968 688 190**	**911 289 086**	**1 853 642 907**	**300 463 629**	**127 572 833**	**156 555 818**	**7 590 764**
Algarve	**2 171 083 234**	**854 324 943**	**863 294 799**	**199 098 029**	**71 001 592**	**87 502 655**	**95 645 174**	**216 042**
R. A. Açores	**733 716 014**	**249 269 257**	**241 031 104**	**119 627 153**	**14 452 422**	**33 489 808**	**75 846 270**	**0**
R. A. Madeira	**826 685 277**	**250 422 875**	**341 499 230**	**94 355 934**	**5 441 767**	**78 686 896**	**56 278 575**	**0**

	Total	Residential	Non-residential	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.
Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The "Non-residential" item includes electric energy consumption of all economic branches, except residential, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of public roads.
The item "Others" includes transport energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000562

III.7.3 - Consumidores de energia elétrica segundo o tipo de consumo

III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal						
1995	4 986 049	4 057 925	633 501	147 726	146 869	28
2000	5 601 807	4 510 594	759 287	167 176	164 722	28
2005	6 173 542	5 178 805	680 421	140 791	173 485	40
2006	6 259 673	5 270 194	690 493	128 094	170 854	38
2007	6 318 742	5 309 001	713 372	127 648	168 678	43
2008	6 361 662	5 355 280	721 457	120 038	164 844	43
2009	6 360 520	5 396 061	703 291	103 073	158 056	39
2010	6 398 061	5 435 687	713 005	95 901	153 425	43
2011	6 422 903	5 435 233	738 036	97 924	151 689	21
2012						
Portugal	**6 385 442**	**5 386 068**	**784 017**	**91 146**	**124 191**	**20**
Continente	**6 126 536**	**5 169 049**	**747 280**	**88 229**	**121 958**	**20**
Norte	**2 036 880**	**1 715 499**	**248 723**	**37 027**	**35 630**	**1**
Centro	**1 553 603**	**1 288 870**	**183 721**	**26 123**	**54 883**	**6**
Lisboa	**1 645 652**	**1 427 991**	**197 132**	**12 517**	**7 999**	**13**
Alentejo	**480 881**	**395 081**	**62 106**	**8 227**	**15 467**	**0**
Algarve	**409 520**	**341 608**	**55 598**	**4 335**	**7 979**	**0**
R. A. Açores	**121 675**	**102 264**	**17 204**	**1 390**	**817**	**0**
R. A. Madeira	**137 231**	**114 755**	**19 533**	**1 527**	**1 416**	**0**
	Total	Residential	Non-residential	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.
Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The "Non-residential" item includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.
The item "Others" includes the transport energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000564

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)

Unidade: t | Unit: t

	Gás			Gasolina		Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Continente										
1990	370 175	375 884	x	23 407	x	28 348	2 295 725	x	x	3 380 210
1995	436 132	592 194	x	361 911	285 466	12 683	2 899 068	x	x	3 547 674
2000	407 290	559 790	20 388	1 022 074	513 704	9 987	4 210 092	369 963	x	3 015 758
Portugal										
2005	362 011	500 760	21 633	1 417 693	365 307	2 580	4 915 188	313 768	223 765	2 755 130
2006	348 186	501 291	20 155	1 398 446	260 990	2 267	4 762 797	304 625	213 293	1 783 774
2007	399 503	454 180	21 826	1 362 923	220 235	1 584	4 863 511	306 249	208 894	1 679 351
2008	377 940	458 228	25 350	1 319 063	168 650	1 621	4 790 404	301 078	190 721	1 276 610
2009	283 536	424 678	27 128	1 310 619	152 476	1 710	4 838 987 Rv	267 629	205 466	1 055 383
2010	280 183	427 778	25 835	1 249 225	137 736	1 585	4 868 903	268 085	227 867	860 815
2011 Po	259 528	412 538	26 367	1 140 576	103 939	1 387	4 612 143	248 372	158 091	703 364
2012 Po										
Portugal	**220 094**	**337 556**	**28 240**	**1 044 443**	**82 805**	**1 267**	**4 175 719**	**242 282**	**121 739**	**592 149**
Continente	**189 237**	**324 191**	**28 240**	**991 440**	**75 761**	**1 250**	**3 985 691**	**241 541**	**121 544**	**312 193**
Norte	**61 501**	**103 166**	**8 085**	**316 331**	**30 309**	**584**	**1 287 096**	**78 430**	**61 705**	**106 058**
Centro	**44 708**	**102 296**	**10 118**	**226 919**	**22 489**	**463**	**1 133 657**	**66 112**	**36 233**	**106 633**
Lisboa	**46 725**	**48 403**	**6 737**	**328 079**	**14 359**	**142**	**1 015 391**	**35 353**	**19 299**	**61 236**
Alentejo	**25 051**	**42 021**	**2 210**	**66 073**	**5 360**	**56**	**390 579**	**53 923**	**2 516**	**36 538**
Algarve	**11 252**	**28 304**	**1 090**	**54 038**	**3 244**	**6**	**158 969**	**7 724**	**1 791**	**1 728**
R. A. Açores	**23 580**	**27**	**0**	**27 062**	**1 285**	**0**	**109 716**	**0**	**0**	**127 925**
R. A. Madeira	**7 277**	**13 337**	**0**	**25 942**	**5 759**	**17**	**80 312**	**741**	**195**	**152 031**

	Fuel gas			Gasoline		Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002009

III.7.5 - Consumo de gás natural

III.7.5 - Consumption of natural gas

Unidade: milhares de Nm^3 | Unit: thousands Nm^3

	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Po
Portugal	**4 109 970**	**4 496 641**	**4 465 752**	**4 858 459**	**4 914 202**	**4 265 501**
Continente	**4 109 970**	**4 496 641**	**4 465 752**	**4 858 459**	**4 914 202**	**4 265 501**
Norte	**1 374 086**	**1 517 767**	**1 427 951**	**1 631 198**	**1 627 528**	**1 344 119**
Centro	**1 958 444**	**2 160 431**	**2 169 438**	**1 961 290**	**2 004 075**	**1 571 237**
Lisboa	**594 762**	**600 158**	**580 569**	**760 075**	**799 610**	**807 756**
Alentejo	**176 702**	**212 563**	**282 280**	**499 777**	**476 082**	**535 468**
Algarve	**5 976**	**5 722**	**5 514**	**6 119**	**6 908**	**6 922**
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//
	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Po

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002097

III.7.6 - Produção bruta de eletricidade

III.7.6 - Gross production of electricity

Unidade: kWh | Unit: kWh

	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica
Portugal						
2005	46 572 025 336	1 773 263 494	70 910 914	5 117 828 442	x	39 610 022 486
2006	49 036 925 343	2 925 201 427	85 222 929	11 467 179 297	x	34 559 321 690
2007	47 253 123 467	4 036 596 516	200 989 605	10 448 972 472	24 132 164	32 542 432 710
2008	45 963 976 411	5 757 379 943	191 646 916	7 295 733 438	33 414 426	32 685 801 688
2009	50 186 667 109	7 576 963 054	183 937 129	9 009 267 117	139 052 329	33 277 447 480
2010	54 048 427 886	9 181 571 778	197 094 564	16 546 897 338	169 748 114	27 953 116 092
2011	52 385 015 216	9 161 243 869	210 417 716	12 114 173 916	202 236 269	30 696 943 446
2012						
Portugal	**46 469 342 562**	**10 259 409 616**	**146 464 082**	**6 660 236 421**	**247 870 776**	**29 155 361 667**
Continente	**44 739 617 379**	**10 112 585 622**	**0**	**6 556 655 450**	**220 488 353**	**27 849 887 954**
Norte	**13 658 828 382**	**4 053 907 697**	**0**	**4 705 362 354**	**236 278**	**4 899 322 053**
Centro	**16 330 108 554**	**5 000 291 757**	**0**	**1 148 274 853**	**1 103 912**	**10 180 438 032**
Lisboa	**2 605 964 201**	**232 043 570**	**0**	**0**	**12 498 459**	**2 361 422 172**
Alentejo	**11 690 944 195**	**401 280 464**	**0**	**703 018 243**	**189 019 640**	**10 397 625 848**
Algarve	**453 772 047**	**425 062 134**	**0**	**0**	**17 630 064**	**11 079 849**
R. A. Açores	**818 958 573**	**62 652 600**	**146 464 082**	**28 479 120**	**3 877**	**581 358 894**
R. A. Madeira	**910 766 610**	**84 171 394**	**0**	**75 101 851**	**27 378 546**	**724 114 819**
	Total	Wind	Geothermal	Hydro power	Photovoltaic	Thermal

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os dados não incluem microprodução.

Note: Microprodution data is not included.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002106

III.7.7 - Principais produções industriais

III.7.7 - Major industrial productions

Produto	Variável	Unidade	2008 (⊥)	2009	2010	2011	2012 (⊥)	**2013**	Unit	Variable	Product
Portugal											**Portugal**
Gasóleos e Marine Diesel	Produção	t	4 753 885	4 105 053	4 410 064	3 804 520	3 905 736	**5 726 826**	t	Production	Gas oils
	Vendas	t	4 524 620	4 126 986	4 433 933	3 803 216	4 193 258	**5 636 205**	t	Sales	
		10^3 Euros	2 873 515	1 669 389	2 206 200	3 851 214	4 245 989	**4 997 186**	10^3 Euros		
Gasolina para motores, incluindo gasolina de aviação	Produção	t	2 088 879	1 998 644	2 190 619	1 819 853	1 767 423	**2 074 168**	t	Production	Motor spirit (gasoline), including aviation spirit
	Vendas	t	2 098 345	1 998 900	2 197 692	1 815 602	1 835 095	**2 171 065**	t	Sales	
		10^3 Euros	1 250 016	874 915	1 206 795	1 710 493	1 834 251	**1 969 871**	10^3 Euros		
Eletricidade térmica convencional	Produção	10^3 Kwh	30 222 879	29 663 574	25 497 142	26 905 679	25 922 282	**21 827 640**	10^3 Kwh	Production	Conventional thermal electricity
	Vendas	10^3 Kwh	28 339 822	27 826 857	23 955 636	25 288 836	24 161 563	**19 999 036**	10^3 Kwh	Sales	
		10^3 Euros	2 247 371	1 756 069	1 880 145	2 216 250	2 277 978	**1 818 222**	10^3 Euros		
Fuelóleos, n.e.	Produção	t	2 633 892	2 283 766	2 344 620	2 923 640	2 530 545	**3 299 460**	t	Production	Fuel oils n.e.c.
	Vendas	t	2 439 862	1 845 004	2 016 765	2 309 136	2 436 341	**2 511 539**	t	Sales	
		10^3 Euros	818 701	472 302	688 005	1 106 845	1 305 011	**1 186 752**	10^3 Euros		
Eletricidade eólica (gerada por turbinas a vento)	Produção	10^3 Kwh	4 691 160	7 016 441	8 684 244	7 260 900	11 043 492	**12 441 506**	10^3 Kwh	Production	Wind electricity (generated by wind turbines)
	Vendas	10^3 Kwh	4 648 978	6 942 467	8 586 795	7 174 530	10 841 257	**12 269 883**	10^3 Kwh	Sales	
		10^3 Euros	437 819	640 960	787 792	697 078	1 053 662	**1 167 005**	10^3 Euros		
Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1500 cm^3 < cilindrada <= 2500 cm^3 (exc. >= 10 pessoas, autocaravanas, veículos para neve, golfe e usos especiais)	Produção	Nº	88 687	62 954	91 810	122 689	105 092	**71 251**	Num	Production	Motor vehicles with a diesel or semi-diesel engine > 1500 cm^3 but <= 2500 cm^3 (excluding vehicles for transporting >= 10 persons, motor caravans, snowmobiles, golf cars and similar vehicles)
	Vendas	Nº	88 502	62 827	91 712	122 503	104 945	**71 073**	Num	Sales	
		10^3 Euros	1 009 130	743 535	1 145 999	1 692 811	1 477 211	**1 133 898**	10^3 Euros		
Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (incêndios, betoneiras e semelhantes), inclui depósitos de combustível	Produção	-	x	x	x	x	-	**-**	-	Production	Other parts and accessories, n.e.c., for vehicles of HS 87.01 to 87.05; parts thereof
	Vendas	-	x	x	x	x	-	**-**	-	Sales	
		10^3 Euros	802 422	718 150	898 897	984 726	996 157	**1 067 617**	10^3 Euros		
Produto	Variável	Unidade	2008 (⊥)	2009	2010	2011	2012 (⊥)	**2013**	Unit	Variable	Product

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.7.7 - Principais produções industriais

III.7.7 - Major industrial productions

Produto	Variável	Unidade	2008 (⊥)	2009	2010	2011	2012 (⊥)	**2013**	Unit	Variable	Product
Carborreatores (jet fuel) do tipo gasolina (destilado de petróleo, de 100ºC a 250ºC, obtido por mistura de querosene e de gasolina, especialmente para turbomotores)	Produção	t	748 226	786 609	953 693	770 387	882 723	**1 078 971**	t	Production	Spirit type (gasoline type) jet fuel
	Vendas	t	762 642	773 764	958 723	772 647	890 469	**1 111 536**	t	Sales	
		10^3 Euros	520 122	318 791	510 041	604 482	749 414	**842 653**	10^3 Euros		
Eletricidade hidráulica (gerada pelas centrais hidroeléctricas)	Produção	10^3 Kwh	6 943 940	8 472 845	15 562 892	11 367 820	6 016 376	**13 732 286**	10^3 Kwh	Production	Hydroelectricity (generated by hydropower plants)
	Vendas	10^3 Kwh	6 868 935	8 371 414	15 409 797	11 252 857	5 957 533	**13 624 875**	10^3 Kwh	Sales	
		10^3 Euros	668 313	617 574	656 224	683 595	704 630	**816 041**	10^3 Euros		
Outros papéis e cartões com uma percentagem de fibras obtidas por processo mecânico <= 10% e de peso >= 40 g/m² mas <= 150 g/m², em folhas	Produção	t	...	...	1 160 137	1 216 065	1 252 913	**1 217 449**	t	Production	Graphic paper, paperboard : mechanical fibres <= 10%, weight >= 40 g/m² but <= 150 g/m², sheets
	Vendas	t	...	...	1 162 655	1 208 884	1 246 658	**1 209 581**	t	Sales	
		10^3 Euros	...	...	902 478	902 917	867 203	**808 009**	10^3 Euros		
Pneus novos, de ligeiros com índice de carga <= 121	Produção	Nº	14 799 714	13 368 667	15 012 477	16 402 600	16 240 295	**16 632 925**	Num	Production	New pneumatic rubber tyres for buses or lorries with a load index <= 121
	Vendas	Nº	14 747 271	13 359 716	15 032 801	16 279 071	16 139 232	**16 408 975**	Num	Sales	
		10^3 Euros	487 679	467 295	590 860	739 892	791 610	**791 496**	10^3 Euros		
Calçado de exterior, de uso feminino, parte superior de couro natural	Produção	10^3 pa	19 150	19 334	20 524	20 313	26 185	**27 167**	10^3 pa	Production	Women's town footwear with leather uppers
	Vendas	10^3 pa	19 628	19 574	20 405	20 366	26 107	**27 138**	10^3 pa	Sales	
		10^3 Euros	493 835	507 241	542 313	558 411	715 119	**775 895**	10^3 Euros		
Calçado de exterior, de uso masculino, parte superior de couro natural (pa)	Produção	10^3 pa	17 981	17 053	18 954	18 745	21 964	**24 933**	10^3 pa	Production	Men's town footwear with leather uppers
	Vendas	10^3 pa	18 055	16 844	18 908	18 386	22 088	**25 157**	10^3 pa	Sales	
		10^3 Euros	410 611	393 124	438 013	474 841	581 918	**669 867**	10^3 Euros		
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	Produção	t 90% sdt	1 662 016	1 667 685	1 663 113	1 740 251	1 567 362	**1 865 221**	t 90% sdt	Production	Chemical wood pulp, soda or sulphate, other than dissolving grades
	Vendas	t 90% sdt	626 238	766 812	710 864	1 395 014	1 386 078	**1 628 627**	t 90% sdt	Sales	
		10^3 Euros	283 221	251 206	395 151	677 815	662 138	**664 019**	10^3 Euros		
Produto	Variável	Unidade	2008 (⊥)	2009	2010	2011	2012 (⊥)	**2013**	Unit	Variable	Product

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.7.7 - Principais produções industriais

III.7.7 - Major industrial productions

Produto	Variável	Unidade	2008 (┴)	2009	2010	2011	2012 (┴)	**2013**	Unit	Variable	Product
Cerveja com álcool	Produção	10^3 l	794 713	x	x	x	x	**731 740**	10^3 l	Production	Beer made from malt (excluding non-alcoholic beer)
	Vendas	10^3 l	755 991	x	x	x	x	**737 613**	10^3 l	Sales	
		10^3 Euros	607 625	x	x	x	x	**643 202**	10^3 Euros		
Aparelhos recetores de radiodifusão, dos tipos utilizados nos veículos automóveis, combinados com um aparelho de gravação ou reprodução de som	Produção	Nº	7 488 359	7 780 881	10 222 951	9 862 801	8 930 250	**8 114 110**	Num	Production	Radio receivers for motor vehicles with sound recording or reproducing apparatus
	Vendas	Nº	7 457 682	7 780 881	10 222 951	9 862 801	8 930 250	**8 114 110**	Num	Sales	
		10^3 Euros	674 745	615 655	787 853	904 035	823 679	**623 924**	10^3 Euros		
Pão sem adição de mel, ovos, queijo ou frutos	Produção	t	261 133	255 582	243 188	253 752	431 444	**420 091**	t	Production	Fresh bread (excluding with added honey; eggs; cheese or fruit)
	Vendas	t	254 990	252 708	239 539	250 107	420 789	**406 428**	t	Sales	
		10^3 Euros	375 677	377 073	355 017	360 034	633 788	**604 694**	10^3 Euros		
T-shirts e camisolas interiores, de malha	Produção	Nº	103 021 027	101 880 264	104 909 712	90 600 147	103 898 338	**109 007 669**	Num	Production	T-shirts, singlets and vests, knitted or crocheted
	Vendas	Nº	101 751 831	99 584 900	105 198 376	90 663 382	102 395 259	**106 715 578**	Num	Sales	
		10^3 Euros	514 605	474 156	494 203	457 175	522 314	**567 523**	10^3 Euros		
Varões para betão, laminados a quente	Produção	Kg	…	…	…	…	…	**…**	Kg	Production	Hot rolled concrete reinforcing bars
	Vendas	Kg	…	…	…	…	…	**…**	Kg	Sales	
		10^3 Euros	…	…	…	…	…	**…**	10^3 Euros		
Alimentos para criação de animais (exceto pré-misturas): animais de capoeira	Produção	t	1 459 920	1 379 544	1 407 508	1 436 189	1 457 124	**1 549 558**	t	Production	Preparations used for farm animal feeding (excluding premixtures): poultry
	Vendas	t	1 407 063	1 332 428	1 365 019	1 389 298	1 425 563	**1 531 335**	t	Sales	
		10^3 Euros	448 128	383 518	391 646	467 024	502 558	**552 032**	10^3 Euros		
Produto	Variável	Unidade	2008 (┴)	2009	2010	2011	2012 (┴)	**2013**	Unit	Variable	Product

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

III.7.8 - Índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2010 - CAE-Rev. 3)

III.7.8 - Production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (Base 2010 - CAE-Rev. 3)

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ponderações (%)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	**2013**	
Portugal											**Portugal**
Produção industrial	100,00	x	x	x	x	x	100,0	99,1	93,1	**93,5**	**Industrial production**
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:											Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	30,20	x	x	x	x	x	100,0	98,3	96,8	**99,5**	Consumer goods
Bens intermédios	37,10	x	x	x	x	x	100,0	101,0	97,4	**95,2**	Intermediate goods
Bens de investimento	14,90	x	x	x	x	x	100,0	97,4	91,3	**88,6**	Capital goods
Energia	17,80	x	x	x	x	x	100,0	98,0	79,1	**83,7**	Energy
Indústrias extrativas	2,58	x	x	x	x	x	100,0	95,0	73,7	**64,4**	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	80,53	x	x	x	x	x	100,0	99,2	96,8	**97,6**	Manufacturing
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	15,69	x	x	x	x	x	100,0	99,1	76,6	**76,8**	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água	1,20	x	x	x	x	x	100,0	101,8	98,9	**94,8**	Water collection, treatment and supply
Preços na produção industrial	100,00	91,1	94,4	96,1	100,9	96,5	100,0	105,8	109,1	**109,3**	**Industrial producer prices**
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:											Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	32,36	96,05	97,93	98,65	101,68	100,03	100,00	102,52	104,64	**104,5**	Consumer goods
Bens intermédios	32,72	94,23	96,50	99,05	102,78	98,14	100,00	103,44	103,55	**104,1**	Intermediate goods
Bens de investimento	10,45	101,47	102,05	101,93	102,15	101,18	100,00	100,05	100,70	**102,1**	Capital goods
Energia	24,47	75,89	83,64	86,28	96,79	87,70	100,00	115,82	126,32	**125,5**	Energy
Indústrias extrativas	1,27	98,64	98,33	99,06	99,69	100,00	100,00	98,77	96,64	**102,0**	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	86,90	92,82	95,99	97,43	102,27	96,65	100,00	105,73	108,04	**107,1**	Manufacturing
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	79,01	84,12	87,07	91,79	95,42	100,00	107,54	121,50	**129,6**	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água	2,69	72,64	76,13	82,40	87,93	94,27	100,00	105,12	109,61	**112,3**	Water collection, treatment and supply
Volume de negócios na indústria	100,00	103,0	107,0	107,3	108,4	91,3	100,0	105,3	103,4	**102,9**	**Turnover in industry**
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:											Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	27,29	108,86	107,61	109,42	108,00	98,42	100,00	103,68	102,63	**103,82**	Consumer goods
Bens intermédios e outros	33,49	100,46	108,33	116,82	116,26	89,80	100,00	108,36	103,12	**101,12**	Intermediate goods and others
Bens de investimento	14,06	112,77	104,15	116,35	109,26	96,73	100,00	107,84	100,25	**96,00**	Capital goods
Energia	25,16	94,40	105,96	87,18	97,87	82,33	100,00	101,63	106,24	**108,01**	Energy
Indústrias extrativas	1,34	109,37	120,74	124,63	113,25	91,79	100,00	104,15	90,23	**76,91**	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	80,39	104,15	106,88	112,25	111,91	93,16	100,00	106,75	104,91	**105,19**	Manufacturing
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	14,98	99,83	109,62	79,55	88,68	83,31	100,00	93,27	92,23	**89,88**	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	3,30	85,61	90,85	105,03	110,30	80,48	100,00	125,54	121,71	**115,78**	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
	Weights (%)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	**2013**	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da produção industrial (Base 2010).

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics (Base 2010).

Nota: Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos de calendário. Há alteração dos valores na sequência da mudança de base e respetiva retropolação.

Note: The industrial production indices are adjusted to calendar effects and seasonality. The change in the values is due to the change of base and the respective retropolation.

Nota: Há alteração dos índices de volume de negócios na indústria na sequência da mudança de base

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Consumo de energia elétrica por consumidor / Total	Consumo / Consumidores
Consumo de energia elétrica por consumidor / Doméstico	Consumo doméstico / Consumidores domésticos
Consumo de energia elétrica por consumidor / Agricultura	Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura
Consumo de energia elétrica por consumidor / Indústria	Consumo na indústria / Consumidores na indústria
Consumo doméstico de energia elétrica por habitante	Consumo doméstico / População média residente
Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de combustível automóvel / População média residente

Name	Calculation
Electricity consumption per consumer / Total	Consumption / Consumers
Electricity consumption per consumer / Residential	Residential consumption / Residential consumers
Electricity consumption per consumer / Agriculture	Consumption in agriculture / Consumers in agriculture
Electricity consumption per consumer / Industry	Consumption in industry / Consumers in industry
Residential electricity consumption per inhabitant	Residential consumption / Average resident population
Car fuel consumption per inhabitant	Car fuel consumption / Average resident population



Construção e Habitação | Construction and Housing

Em 2013 o parque habitacional português foi estimado em 3,6 milhões de edifícios e 5,9 milhões de fogos, o que corresponde a um acréscimo de 0,3% face a 2012, tanto no parque habitacional relativo aos edifícios como aos fogos. Em termos do número de edifícios, a região Norte é dominante, com 34,2% do parque habitacional existente no país a situar-se nesta região. A região Centro representa 31,4% do total de edifícios, enquanto à região de Lisboa corresponde uma proporção de 12,6%. As restantes regiões representam, em conjunto, menos de 1/4 (cerca de 21,8%) do total de edifícios existentes em Portugal.

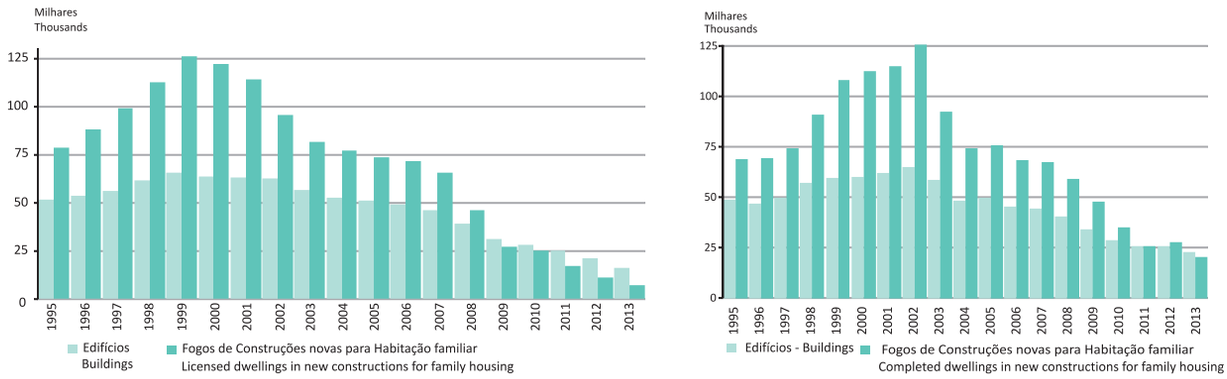
Em 2013 foram licenciados cerca de 16 mil edifícios, dos quais 58,2% corresponderam à construção de novos edifícios. O número de edifícios licenciados em 2013 registou uma diminuição de 22,7% em relação a 2012.

In 2013 the Portuguese housing stock was estimated at 3.6 million buildings and 5.9 million dwellings, thus increasing by 0.3% from 2012, both as it regards buildings and dwellings. The Norte region was the most relevant in terms of the number of buildings, with 34.2% of the country's housing stock. The Centro region accounted for 31.4% of total buildings, while Lisboa held a share of 12.6%. The remaining regions as a whole accounted for less than one-fourth (around 21.8%) of total buildings in Portugal.

Approximately 16,000 buildings were licensed in 2013, of which 58.2% corresponded to new buildings. The number of licensed buildings in 2013 declined by 22.7% from 2012.

III.8.1 e III.8.2 – Número de edifícios e fogos licenciados e concluídos 1995-2013

III.8.1 e III.8.2 – Number of completed buildings and dwellings, 1995-2013



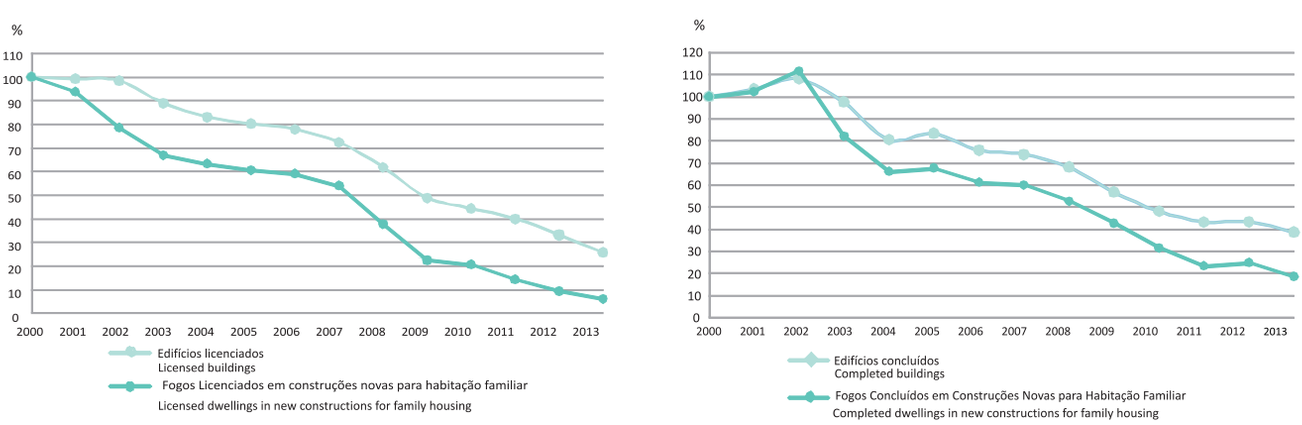
Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.
Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2012 e 2013.
Note: Data for 2012 and 2013 is based on Completed Works Estimations.

Os comportamentos dos índices de edifícios licenciados e concluídos evidenciam tendências de diminuição desde 2000 (ano base), representando em 2013 cerca de 25,5% e de 38,4%, respetivamente, dos valores registados naquele ano. Os índices de fogos licenciados e concluídos seguiram trajetórias idênticas (6,0% e 18,4% dos valores base, respetivamente).

The indices of licensed and completed buildings have been following downward trends since 2000 (base year) and in 2013 accounted for around 25.5% and 38.4% respectively of the values recorded for that year. The indices of licensed and completed dwellings in new construction for family housing followed similar paths (6.0% and 18.4% of base values respectively).

III.8.3 e III.8.4 – Índice de edifícios e fogos licenciados e concluídos (Ano de 2000=100)

III.8.3 e III.8.4 – Index of licensed and completed buildings and dwellings (2000 = 100)



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.
Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2012 e 2013.
Note: Data for 2012 and 2013 is based on Completed Works Estimations.

Em 2013 foram concluídos 23 079 edifícios em Portugal, sendo que destes 6 715 correspondiam a obras de alteração, ampliação e reconstrução, o que significa que 29,1% das obras concluídas respeitaram à reabilitação do edificado. Face ao ano de 2012, registou-se uma diminuição de 3,4% do número de edifícios reabilitados. A maior parte dos edifícios reabilitados em 2013 correspondiam a obras de ampliação (69,9%), enquanto as obras de reconstrução correspondiam à mais pequena fatia, com um peso de 13,5%.

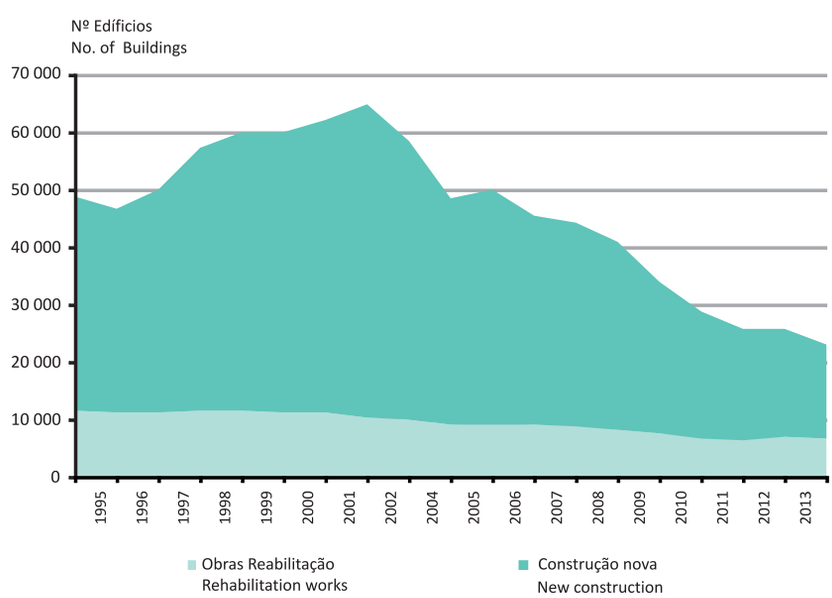
Considerando um período mais longo, a evolução das obras concluídas em edifícios (reabilitações do edificado e construções novas) no período de 1995 a 2013, aponta para duas fases de crescimento distintas. Até 2001, assistiu-se a uma relativa estabilidade das reabilitações do edificado e, simultaneamente, a um aumento das construções novas até 2002. A partir de 2002 verificou-se uma tendência de redução nas obras de reabilitação, associada a igual tendência, mas mais acentuada nas construções novas. Deste modo, e fundamentalmente em resultado da diminuição das construções novas, tem-se verificado uma crescente importância relativa das reabilitações face ao total de obras concluídas.

In 2013, 23,079 buildings were completed in Portugal, of which 6,715 corresponded to renovation, enlargement and reconstruction works, which means that 29.1% of completed works concerned building rehabilitation. Vis-à-vis 2012 there was a 3.4% decline in the number of rehabilitated buildings. Most buildings rehabilitated in 2013 corresponded to enlargement works (69.9%), while reconstruction works corresponded to the lowest portion, with a weight of 13.5%.

Looking further ahead, the trend of completed building works (building rehabilitation and new constructions) in the 1995-2013 period points to two distinct growth stages. Up to 2001 building rehabilitation was relatively stable, and simultaneously new constructions increased up to 2002. From 2002 onwards rehabilitation works followed a downward trend, associated with an identical, albeit sharper, downward trend of new constructions. Hence, mainly as a result of a fall in new constructions, rehabilitation has been increasing in relative importance in comparison with total completed works.

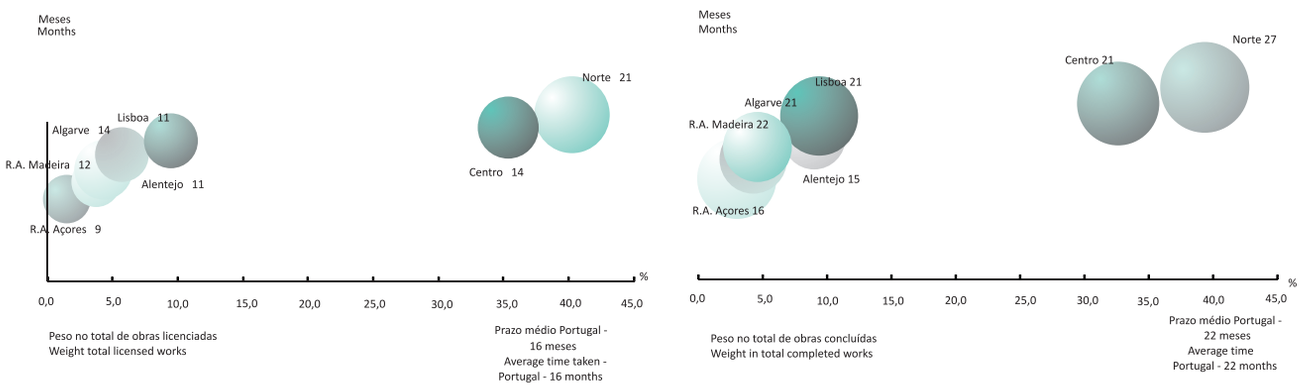
III.8.5 - Reabilitações do edificado e construções novas, Portugal, 1995-2013

III.8.5 - Building rehabilitation and new constructions, Portugal, 1995-2013



Fonte: INE, I.P. Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.
Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2012 e 2013.
Note: Data for 2012and 2013 is based on Completed Works Estimations.

III.8.6 e III.8.7 - Prazo previsional de execução de obras licenciadas e prazo de execução efetivo das obras concluídas – 2013
III.8.6 e III.8.7 - Estimated deadline for licensed works and Actual time taken to complete works, 2013



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.
Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2012 e 2013.
Note: Data for 2012 and 2013 is based on Completed Works Estimations.

Em termos médios, as obras concluídas ao longo do ano de 2013 demoraram cerca de 22 meses na sua construção. Numa análise por tipo de edifício, é possível concluir que, em termos médios, os edifícios com três e mais alojamentos demoraram mais três meses na sua construção quando comparados com os edifícios com um alojamento (respetivamente 29 meses e 26 meses). Já os edifícios com dois alojamentos apresentam um prazo médio de execução de 21 meses. Os edifícios principalmente residências demoraram em média 13 meses na sua construção.

Da análise dos desvios entre o prazo previsional e o prazo de execução efetivo, verifica-se que em média o prazo efetivo foi superior em 6 meses ao prazo previsional. Todas as regiões registaram prazos efetivos superiores aos prazos previsionais. Na Região Autónoma da Madeira e na região de Lisboa registaram-se as maiores diferenças, tendo o prazo previsional sido inferior em 10 e 9 meses ao prazo de execução efetivo, respetivamente. A região do Alentejo apresentou o menor desvio, na ordem de 4 meses.

Em termos regionais, é no Alentejo que os prazos médios de execução efetivos são mais curtos, com cerca de 15 meses de duração. Por oposição, surge a região Norte com um prazo médio de 27 meses.

No que respeita às obras iniciadas em 2013, prevê-se que seja a Região Autónoma dos Açores a concluir mais cedo as suas obras, num prazo médio de 9 meses. Por oposição, é na região Norte que se espera que as obras demorem mais tempo a ser concluídas, com uma duração média prevista de 21 meses.

On average, works completed in the course of 2013 took around 22 months. By type, the construction of buildings with three or more dwellings took 3 months longer to be concluded than buildings with one dwelling (29 months and 26 months respectively). Buildings with two dwellings took, on average, 21 months to be concluded. Mostly residential buildings took an average time of construction of 13 months.

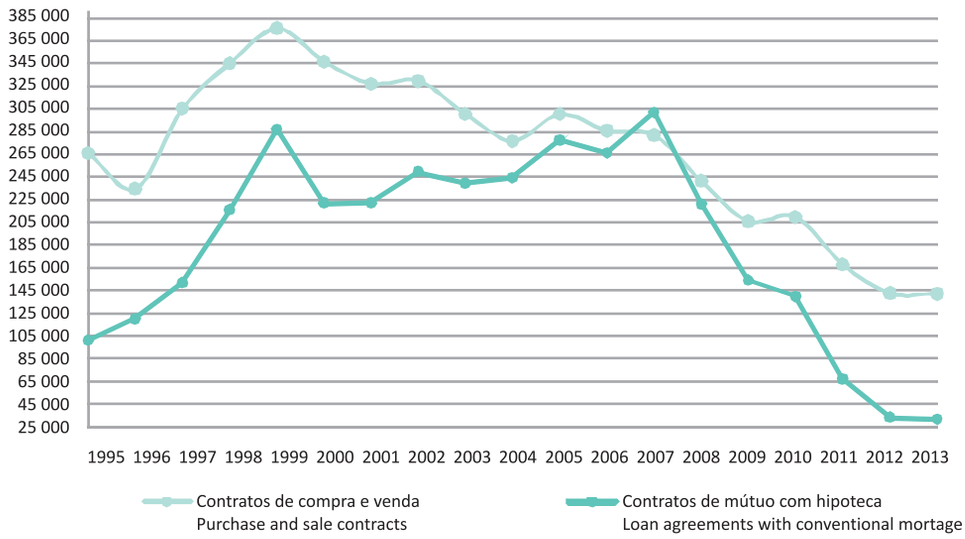
An analysis of deviations between the estimated deadline and actual time taken shows that, on average, actual time taken was 6 months longer than the estimated deadline. Buildings took longer to be constructed than estimated deadlines in all regions. Região Autónoma da Madeira and Lisboa recorded the greatest differences, and the estimated deadline was 10 and 9 months shorter respectively than the actual time taken. The Alentejo region recorded the lowest deviation, i.e. around 4 months.

In regional terms, the Alentejo recorded the shortest actual average time of construction, i.e. around 15 months. Conversely, the Norte region showed an average time of 27 months.

With regard to works started in 2013, Região Autónoma dos Açores is expected to complete its works sooner, taking on average 9 months. By contrast, works in the Norte region are expected to take longer to be completed, i.e. with an average expected length of 21 months.

III.8.8 - Nº de contratos de compra e venda e de mútuo com hipoteca, Portugal, 1995-2013

III.8.8 - Real estate purchase and sale contracts and loan agreements with conventional mortgage, Portugal, 1995-2013



Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

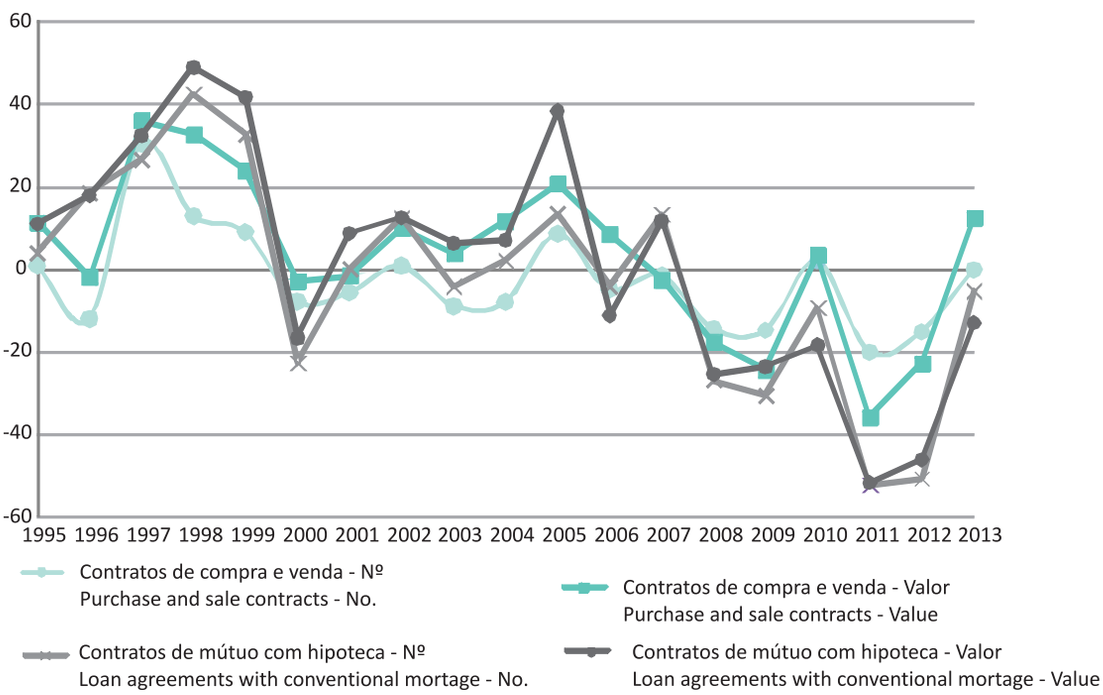
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: Figures are given according to the location of real estate. Figures for Portugal include contracts signed in Portugal and concerning real estate located in Portuguese territory.

III.8.9 - Evolução do nº e valor dos contratos de compra e venda e de mútuo com hipoteca, Portugal, 1995-2013

III.8.9 - Trend of the number and value of real estate purchase and sale contracts and loan agreements with conventional mortgage, Portugal, 1995-2013



Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: Figures are given according to the location of real estate. Figures for Portugal include contracts signed in Portugal and concerning real estate located in Portuguese territory.

O número de contratos de compra e venda de imóveis registou um decréscimo de 0,2% em 2013 face ao ano anterior, tendo, contudo, aumentado o valor médio dos prédios transacionados (de 67 mil euros em 2012 para 75 mil euros em 2013).

No que respeita aos contratos com hipoteca voluntária, registou-se um decréscimo de 5,1% no seu número, após uma diminuição mais acentuada (para menos de metade, -50,6%) em 2012. O valor médio dos prédios hipotecados em 2013 diminuiu em cerca de 11 mil euros, para 128 mil euros, enquanto no ano anterior se tinha registado um aumento de dimensão semelhante.

O valor do crédito hipotecário concedido reduziu-se em cerca de 3,6%, após os elevados decréscimos que se registaram nos dois anos anteriores (-52,9% em 2012 e -54,0% em 2011). Deste modo, desde o início da crise económica em 2008, que o valor do crédito hipotecário concedido em Portugal se reduziu em cerca de 87%.

O crédito hipotecário concedido a devedores domiciliados fora do território nacional registou um aumento de 11,0%, face ao ano anterior. Comparativamente a 2008, registou-se um decréscimo também na ordem de 87%.

In 2013 the number of real estate purchase and sale contracts declined by 0.2% vis-à-vis the previous year. However, the average value of traded real estate increased, from EUR 67,000 in 2012 to EUR 75,000 in 2013.

The number of agreements with conventional mortgage declined by 5.1%, following a more marked decrease (to less than half, i.e. -50.6%) in 2012. The average value of mortgaged real estate in 2013 declined by approximately EUR 11,000, to EUR 128,000, having recorded a similar increase in the previous year.

The value of mortgage credit granted declined by around 3.6%, following high decreases in the two previous years (-52.9% in 2012 and -54.0% in 2011). Hence, as of the start of the economic crisis in 2008 the value of mortgage credit granted in Portugal declined by around 87%.

Mortgage credit granted to debtors outside Portuguese territory increased by 11.0% from the previous year. There was also a decrease of approximately 87% compared with 2008.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Construção e Habitação

INE: Empresas em Portugal

INE: Estatísticas do Emprego

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

Quadros | Tables

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação 485
III.8.1 - Construction and housing indicators 485

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção segundo o tipo de obra 487
III.8.2 - Building permits issued by local administration according to type of project 487

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia 488
III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new buildings for family housing according to investing entity and typology 488

III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra 489
III.8.4 - Construction works completed according to type of project 489

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia 490
III.8.5 - Dwellings completed in new buildings for family housing according to investing entity and typology 490

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional 491
III.8.6 - Estimates of housing stock 491

III.8.7 - Habitação social em 31 de dezembro 492
III.8.7 - Social housing 31 december 492

III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza 493
III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature 493

III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza 494
III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature 494

III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza 495
III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature 495

III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos segundo o tipo de construção e a tipologia 496
III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters according to the type of construction and typology 496

III.8.12 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra 497
III.8.12 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work 497

III.8.13 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra 499
III.8.13 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work 499

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

III.8.1 - Construction and housing indicators

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas (a)	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (a)
	N.º			m^2	N.º	N.º			m^2	N.º
Portugal										
1995	2,5	1,0	4,8	17,4	x	1,3	1,8	2,7	x	x
2000	2,5	1,1	4,8	18,0	x	2,4	1,1	4,6	x	x
2005	2,5	0,9	4,8	19,7	5,0 Rv	2,4	0,9	4,8	18,8	5,1 Rv
2006	2,5	0,9	4,8	19,7	4,2 Rv	2,4 Rv	0,9	4,8	19,6	4,7 Rv
2007	2,5	0,9	4,8	19,9	3,7 Rv	2,5	0,9	4,8	19,4 Rv	4,2 Rv
2008	2,4	0,9	4,9	20,1	3,6 Rv	2,4	0,9	4,8	19,7	3,9 Rv
2009	2,2	0,8	5,0	20,9	3,8 Rv	2,4	0,9	4,8	20,0 Rv	3,5 Rv
2010	2,2	0,8	5,0	21,3	4,2 Rv	2,3	0,9	4,9	20,2 Rv	3,5 Rv
2011	2,1	0,7	5,1	21,4 Rv	4,5 Rv	2,2 Rv	0,8	5,0 Rv	21,5 Rv	3,5 Rv
2012	2,0	0,7	5,0	20,9	5,0 Rv	2,3	0,8	4,9	20,6	3,9 Rv
2013										
Portugal	**2,0**	**0,7**	**5,2**	**20,3**	**6,3**	**2,2**	**0,8**	**5,0**	**21,0**	**4,5**
Continente	**2,0**	**0,7**	**5,2**	**20,4**	**6,5**	**2,2**	**0,8**	**5,0**	**21,2**	**4,6**
Norte	**2,0**	**0,6**	**5,3**	**20,7**	**8,9**	**2,2**	**0,7**	**5,2**	**21,2**	**6,4**
Centro	**1,9**	**0,6**	**5,3**	**19,9**	**6,8**	**2,1**	**0,7**	**5,1**	**21,2**	**4,8**
Lisboa	**2,3**	**0,7**	**5,2**	**21,6**	**0,6**	**2,7**	**1,0**	**4,8**	**21,7**	**0,4**
Alentejo	**1,7**	**0,7**	**5,1**	**19,2**	**3,0**	**1,7**	**0,8**	**5,1**	**19,9**	**2,7**
Algarve	**2,3**	**0,9**	**4,8**	**20,0**	**5,9**	**2,5**	**1,4**	**4,2**	**21,0**	**2,3**
R. A. Açores	**1,6**	**0,7**	**5,2**	**18,1**	**3,5**	**1,8**	**0,8**	**5,1**	**16,3**	**2,4**
R. A. Madeira	**2,2**	**0,5**	**5,0**	**18,9**	**0,5**	**2,4**	**0,8**	**4,6**	**18,0**	**0,6**

	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings (a)	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings (a)
	No.			m^2	No.	No.			m^2	No.

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

(a) Os dados referem-se ao triénio terminado no ano.
Nota: A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2012 e 2013 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Para os anos de 2002 a 2005, na informação relativa ao licenciamento de obras não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

(a) Data refers to the three-years period ended in the year.
Note: Data on completed works for 2012 and 2013 is based on completed works estimations.
From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since we could not get the information.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000089 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003845 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000081 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0007863 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000092
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007862 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000079 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000090 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000078 , http://www.ine.pt/xurl/ind/0003842

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

III.8.1 - Construction and housing indicators

Unidade: € Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transacionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal									
1995	32 540	41 496	43 806	9 353	71 906	71 494	53 908	70 285	410
2000	53 344	62 662	61 697	21 507	89 511	87 922	80 286	120 498	1 243
2005	93 464	111 347	102 001	24 635	137 860	121 410	106 834	792 221	1 975
2006	106 508	121 298	108 389	47 413	127 514	124 626	103 752	201 304	1 899
2007	105 308	124 405	115 036	35 372	125 690	121 780	101 621	158 064	2 078
2008	101 335	125 992	113 687	27 598	128 059	125 170	103 586	184 785	1 496
2009	90 134	115 405	108 513	21 666	140 800	139 317	114 115	136 214	1 105
2010	91 491	118 345	107 360	14 750	126 587	126 004	113 672	103 404	1 031
2011	73 379	100 709	98 989	13 315	127 733	127 730	112 514	103 578	448
2012	66 809	95 297	86 945	11 911	139 284	140 577	110 158	94 522	188
2013									
Portugal	**75 249**	**99 869**	**93 044**	**21 503**	**127 675**	**127 843**	**105 724**	**79 751**	**177**
Continente	**76 295**	**100 004**	**92 798**	**22 119**	**126 129**	**126 026**	**105 468**	**78 708**	**178**
Norte	**59 331**	**82 270**	**80 106**	**9 714**	**103 862**	**106 987**	**93 000**	**62 586**	**141**
Centro	**33 966**	**66 363**	**73 392**	**5 124**	**111 008**	**107 554**	**88 757**	**58 330**	**142**
Lisboa	**155 789**	**142 285**	**111 236**	**539 423**	**158 270**	**156 257**	**123 908**	**292 167**	**253**
Alentejo	**61 593**	**69 193**	**68 240**	**28 291**	**110 127**	**96 559**	**80 428**	**132 703**	**170**
Algarve	**122 039**	**127 445**	**100 309**	**75 636**	**142 149**	**143 967**	**92 134**	**69 896**	**198**
R. A. Açores	**31 738**	**67 492**	**96 952**	**8 422**	**151 736**	**158 956**	**113 401**	**98 312**	**193**
R. A. Madeira	**83 984**	**119 198**	**103 014**	**25 915**	**170 944**	**177 301**	**115 163**	**85 320**	**154**

	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which			Total	of which			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.
The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory.
The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001077
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001078
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001079

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção segundo o tipo de obra

III.8.2 - Building permits issued by local administration according to type of project

Unidade: N.º | Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal									
1990	59 047	46 024	44 818	34 932	x	x	x	14 229	11 092
1995	51 732	39 790	40 719	32 094	5 348 Rv	26 747 Rv	78 864	10 820	7 696
2000	63 621	52 195	52 366	44 481	8 424 Rv	36 056 Rv	122 105	10 733	7 714
2005 Rv	50 965	40 170	39 037	32 811	5 204	27 590	73 922	9 754	7 359
2006 Rv	49 437	38 236	36 992	31 034	4 824	26 195	71 921	9 585	7 202
2007 Rv	45 944	35 068	34 400	28 449	4 559	23 889	65 828	9 020	6 619
2008 Rv	39 222	28 683	28 367	22 639	3 020	19 617	45 981	8 471	6 044
2009 Rv	30 993	21 668	20 910	16 151	1 857	14 291	27 298	7 909	5 517
2010 Rv	28 089	19 751	19 488	14 955	1 723	13 231	25 002	6 980	4 796
2011 Rv	25 341	16 902	16 244	11 932	1 096	10 835	17 335	7 444	4 970
2012 Rv	21 033	12 858	12 312	8 316	767	7 540	11 251	7 038	4 542
2013									
Portugal	**16 253**	**9 021**	**9 460**	**5 607**	**339**	**5 268**	**7 286**	**5 604**	**3 414**
Continente	**15 405**	**8 530**	**8 950**	**5 303**	**320**	**4 983**	**6 937**	**5 300**	**3 227**
Norte	**6 525**	**3 892**	**3 926**	**2 533**	**123**	**2 410**	**3 248**	**2 055**	**1 359**
Centro	**5 749**	**2 845**	**3 224**	**1 692**	**84**	**1 608**	**2 066**	**2 135**	**1 153**
Lisboa	**915**	**630**	**574**	**424**	**59**	**365**	**663**	**303**	**206**
Alentejo	**1 520**	**709**	**938**	**453**	**29**	**424**	**564**	**476**	**256**
Algarve	**696**	**454**	**288**	**201**	**25**	**176**	**396**	**331**	**253**
R. A. Açores	**583**	**292**	**365**	**194**	**13**	**181**	**223**	**187**	**98**
R. A. Madeira	**265**	**199**	**145**	**110**	**6**	**104**	**126**	**117**	**89**

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
			Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of wich				
					Apartments	Row houses			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Para os anos de 2002 a 2005, não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since we could not get the information.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000094
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003846
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000088
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000086
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003847

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new buildings for family housing according to investing entity and typology

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1995	78 864	39 530	34 649	4 685	7 080	25 530	35 044	11 210
2000	122 105	51 400	66 282	4 423	10 480	39 103	55 193	17 329
2005 Rv	73 922	32 281	38 897	2 744	7 378	20 088	33 684	12 772
2006 Rv	71 921	29 795	40 172	1 954	7 995	19 638	32 255	12 033
2007 Rv	65 828	26 972	36 684	2 172	6 783	18 117	29 488	11 440
2008 Rv	45 981	20 855	24 040	1 086	4 438	11 681	21 406	8 456
2009 Rv	27 298	15 465	11 243	590	2 432	6 072	13 064	5 730
2010 Rv	25 002	14 816	9 817	369	2 037	5 533	11 873	5 559
2011 Rv	17 335	11 236	5 851	248	1 423	3 631	7 986	4 295
2012 Rv	11 251	8 627	2 410	214	1 143	2 686	5 100	2 322
2013								
Portugal	**7 286**	**5 627**	**1 547**	**112**	**712**	**1 494**	**3 592**	**1 488**
Continente	**6 937**	**5 325**	**1 505**	**107**	**665**	**1 398**	**3 436**	**1 438**
Norte	**3 248**	**2 710**	**490**	**48**	**240**	**507**	**1 902**	**599**
Centro	**2 066**	**1 661**	**382**	**23**	**224**	**486**	**892**	**464**
Lisboa	**663**	**375**	**271**	**17**	**71**	**132**	**263**	**197**
Alentejo	**564**	**399**	**146**	**19**	**53**	**131**	**267**	**113**
Algarve	**396**	**180**	**216**	**0**	**77**	**142**	**112**	**65**
R. A. Açores	**223**	**201**	**18**	**4**	**41**	**55**	**86**	**41**
R. A. Madeira	**126**	**101**	**24**	**1**	**6**	**41**	**70**	**9**

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Para os anos de 2002 a 2005, não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since we could not get the information.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000088

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000087

III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra

III.8.4 - Construction works completed according to type of project

Unidade: N.º | Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal									
1990	41 605	31 831	30 245	23 881	x	x	62 081	11 360	7 950
1995	48 860	36 920	37 292	28 863	4 867 Rv	23 998 Rv	68 825	11 568	8 057
2000	60 073	49 629	48 668	41 414	7 839 Rv	33 584 Rv	112 612	11 405	8 215
2005 Rv	49 957	41 227	40 668	34 214	4 160	30 050	76 123	9 289	7 013
2006 Rv	45 479	37 098	36 367	30 339	3 707	26 624	68 764	9 112	6 759
2007 Rv	44 313	35 691	35 307	29 096	3 531	25 555	67 463	9 006	6 595
2008 Rv	40 803	32 525	32 493	26 645	3 163	23 480	59 256	8 310	5 880
2009 Rv	34 053	26 658	26 466	21 363	2 340	19 023	47 915	7 587	5 295
2010 Rv	28 790	22 121	21 946	17 445	1 702	15 738	35 442	6 844	4 676
2011 Rv	25 857	19 724	19 288	15 241	1 149	14 092	26 096	6 569	4 483
2012 Rv	25 931	19 373	18 977	14 713	1 212	13 500	27 746	6 954	4 660
2013									
Portugal	**23 079**	**16 437**	**16 364**	**12 082**	**1 245**	**10 829**	**20 689**	**6 715**	**4 355**
Continente	**21 750**	**15 484**	**15 392**	**11 381**	**1 179**	**10 195**	**19 507**	**6 358**	**4 103**
Norte	**9 043**	**6 805**	**6 678**	**5 182**	**406**	**4 776**	**7 797**	**2 365**	**1 623**
Centro	**7 550**	**4 951**	**5 141**	**3 529**	**303**	**3 224**	**5 350**	**2 409**	**1 422**
Lisboa	**2 138**	**1 774**	**1 616**	**1 404**	**323**	**1 080**	**3 830**	**522**	**370**
Alentejo	**2 071**	**1 207**	**1 419**	**836**	**61**	**772**	**1 081**	**652**	**371**
Algarve	**948**	**747**	**538**	**430**	**86**	**343**	**1 449**	**410**	**317**
R. A. Açores	**805**	**507**	**610**	**387**	**37**	**350**	**579**	**195**	**120**
R. A. Madeira	**524**	**446**	**362**	**314**	**29**	**284**	**603**	**162**	**132**

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
			Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of which				
					Apartments	Row houses			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2012 e 2013 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data for 2012 and 2013 is based on Completed Works Estimations and do not include demolitions. The total for new constructions of buildings for family housing includes apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and row houses.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000075
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003844
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003843
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000076

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.5 - Dwellings completed in new buildings for family housing according to investing entity and typology

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1990	62 081	28 415	26 512	7 154	x	x	x	x
1995	68 825	19 422	17 909	31 494	4 023	13 615	17 396	4 801
2000	112 612	46 020	58 604	7 988	10 234	37 722	47 333	14 300
2005 Rv	76 123	33 581	39 192	3 350	7 039	21 043	35 459	12 581
2006 Rv	68 764	29 729	36 939	2 096	6 562	19 463	31 505	11 232
2007 Rv	67 463	28 572	36 800	2 091	7 062	18 557	30 410	11 433
2008 Rv	59 256	25 747	31 400	2 109	5 971	16 129	27 117	10 038
2009 Rv	47 915	20 755	25 532	1 628	4 319	13 156	21 941	8 499
2010 Rv	35 442	16 757	17 412	1 273	3 692	8 855	16 191	6 704
2011 Rv	26 096	14 277	10 304	1 515	2 292	5 834	12 601	5 369
2012 Rv	27 746	15 053	12 131	562	3 375	6 627	12 313	5 431
2013								
Portugal	**20 689**	**9 717**	**6 911**	**4 061**	**1 809**	**4 726**	**9 745**	**4 409**
Continente	**19 507**	**9 240**	**6 345**	**3 922**	**1 704**	**4 351**	**9 157**	**4 295**
Norte	**7 797**	**4 265**	**1 795**	**1 737**	**478**	**1 271**	**4 280**	**1 768**
Centro	**5 350**	**2 943**	**1 346**	**1 061**	**453**	**1 196**	**2 326**	**1 375**
Lisboa	**3 830**	**1 018**	**2 162**	**650**	**330**	**1 123**	**1 687**	**690**
Alentejo	**1 081**	**565**	**272**	**244**	**112**	**243**	**457**	**269**
Algarve	**1 449**	**449**	**770**	**230**	**331**	**518**	**407**	**193**
R. A. Açores	**579**	**208**	**289**	**82**	**49**	**168**	**286**	**76**
R. A. Madeira	**603**	**269**	**277**	**57**	**56**	**207**	**302**	**38**

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada pelo que o total pode não corresponder à soma das parcelas.
A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2012 e 2013 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.
The total number of dwellings includes cases of unknown typology, therefore totals may not always correspond to the sum of the parts.
Data on completed works for 2012 and 2013 is based on Completed Works Estimations.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000077

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000076

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional

III.8.6 - Estimates of housing stock

Unidade: N.º | Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica	Alojamentos familiares clássicos
Portugal		
1995	2 974 740	4 503 329
2000	3 148 349	5 007 100
2005	3 372 219	5 671 596
2006	3 411 657	5 705 534
2007	3 449 103	5 743 708
2008	3 484 238	5 792 957
2009	3 514 014	5 826 152
2010	3 537 701	5 852 186
2011 Rv	3 555 378	5 878 096
2012 Rv	3 570 249	5 905 973
2013		
Portugal	**3 581 843**	**5 925 125**
Continente	**3 389 186**	**5 683 247**
Norte	**1 225 491**	**1 870 413**
Centro	**1 123 425**	**1 462 120**
Lisboa	**453 062**	**1 494 550**
Alentejo	**386 670**	**473 142**
Algarve	**200 538**	**383 022**
R. A. Açores	**99 847**	**111 080**
R. A. Madeira	**92 810**	**130 798**
	Buildings for conventional family housing	Conventional family dwellings

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2012 e 2013 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2012 and 2013 are based on Completed Works Estimations.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000083

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000084

III.8.7 - Habitação social em 31 de dezembro

III.8.7 - Social housing 31 december

	Edifícios de habitação social		Fogos de habitação social			Contratos de arrendamento efetuados no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
	Total	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Objeto de obras de reabilitação no último ano		
	N.º						€
Portugal							
2009	26 569	2 773	116 386	110 516	8 339	3 000	57
2011	25 158	3 000	118 575	113 365	9 073	2 940	58
2012	24 484	2 158	118 334	113 053	5 247	2 758	59
2013							
Portugal	**24 484**	**2 158**	**118 334**	**113 053**	**5 247**	**2 758**	**59**
Continente	**20 749**	**1 600**	**110 287**	**105 126**	**4 867**	**2 492**	**59**
Norte	**4 704**	**376**	**41 391**	**39 709**	**2 927**	**1 169**	**52**
Centro	**2 897**	**361**	**7 842**	**7 287**	**449**	**319**	**44**
Lisboa	**9 170**	**470**	**52 158**	**49 369**	**1 025**	**820**	67
Alentejo	**2 686**	**245**	**4 524**	**4 413**	**276**	**103**	**58**
Algarve	**1 292**	**148**	**4 372**	**4 348**	**190**	**81**	**49**
R. A. Açores	**2 233**	**169**	**2 512**	**2 457**	**104**	**135**	40
R. A. Madeira	**1 502**	**389**	**5 535**	**5 470**	**276**	**131**	**71**

	Social housing buildings		Social housing dwellings			Tenancy agreements carried out in the last year	Value of the average rent for social housing
	Total	With conservation works in the last year	Total	Rented	With rehabilitation works in the last year		
	No.						€

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.

Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.

Note: Data include information from municipalities and from other owning and investing entities of social housing buildings and dwellings.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004231

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004233

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004234

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004232

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004240

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004229

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007502

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007506

III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza

III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	265 740	8 647 197	185 980	7 717 422	126 770	5 553 261	75 596	707 026	4 164	222 749
2000	346 188	18 467 043	255 406	16 004 138	171 458	10 578 428	85 418	1 837 062	5 364	625 843
2005	300 044	28 043 167	230 925	25 712 807	160 420	16 363 009	64 764	1 595 492	4 355	734 869
2006	285 483	30 406 341	219 466	26 620 815	151 907	16 465 021	61 945	2 937 029	4 072	848 497
2007	281 365	29 630 074	210 892	26 236 033	145 245	16 708 444	66 173	2 340 664	4 300	1 053 377
2008	241 040	24 425 670	173 579	21 869 554	117 492	13 357 282	63 551	1 753 866	3 910	802 250
2009	205 442	18 517 306	146 062	16 856 234	85 527	9 280 754	56 810	1 230 849	2 570	430 222
2010	209 321	19 150 947	151 957	17 983 402	86 869	9 326 286	55 025	811 605	2 339	355 940
2011	167 496	12 290 656	112 062	11 285 615	61 821	6 119 598	53 259	709 153	2 175	295 887
2012	142 053	9 490 407	90 809	8 653 864	52 866	4 596 460	49 368	588 020	1 876	248 522
2013										
Portugal	**141 839**	**10 673 176**	**95 058**	**9 493 317**	**59 490**	**5 535 184**	**45 047**	**968 627**	**1 734**	**211 232**
Continente	**134 892**	**10 291 564**	**91 743**	**9 174 649**	**57 870**	**5 370 229**	**41 534**	**918 680**	**1 615**	**198 235**
Norte	**44 758**	**2 655 519**	**30 294**	**2 492 277**	**18 156**	**1 454 407**	**14 132**	**137 282**	**332**	**25 960**
Centro	**42 561**	**1 445 621**	**19 435**	**1 289 771**	**8 887**	**652 233**	**22 580**	**115 689**	**546**	**40 162**
Lisboa	**27 815**	**4 333 281**	**26 829**	**3 817 352**	**22 188**	**2 468 114**	**914**	**493 033**	**72**	**22 896**
Alentejo	**9 167**	**564 626**	**6 180**	**427 610**	**2 217**	**151 288**	**2 596**	**73 442**	**391**	**63 574**
Algarve	**10 591**	**1 292 517**	**9 005**	**1 147 640**	**6 422**	**644 187**	**1 312**	**99 234**	**274**	**45 643**
R. A. Açores	**3 863**	**122 604**	**1 479**	**99 821**	**318**	**30 831**	**2 349**	**19 783**	**35**	**3 001**
R. A. Madeira	**3 084**	**259 008**	**1 836**	**218 847**	**1 302**	**134 125**	**1 164**	**30 165**	**84**	**9 996**

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores de Portugal incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. Os valores de Portugal anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de compra e venda celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Note: The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory. The values for Portugal prior to 2005 include also contracts for the purchase and sale agreements in Portugal but for real estates located abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001075
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001076

III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	100 714	7 241 932	94 112	6 728 474	66 012	3 558 574	5 017	352 618	1 585	160 841
2000	221 760	19 850 056	211 366	18 583 686	147 641	11 853 536	6 723	810 107	3 671	456 263
2005	277 220	38 217 481	265 915	32 284 758	188 489	20 137 048	6 273	4 969 602	5 032	963 121
2006	266 131	33 935 347	255 529	31 845 463	179 287	18 601 446	5 615	1 130 322	4 987	959 563
2007	301 564	37 903 696	285 520	34 770 708	199 651	20 288 825	10 312	1 629 955	5 732	1 503 033
2008	220 938	28 293 149	211 256	26 442 962	142 989	14 811 672	5 040	931 317	4 642	918 870
2009	153 499	21 612 628	145 802	20 312 699	85 414	9 747 013	4 678	637 210	3 019	662 719
2010	139 328	17 637 072	132 340	16 675 330	77 636	8 825 053	4 177	431 917	2 811	529 825
2011	66 604	8 507 550	62 301	7 957 713	35 198	3 960 283	2 823	292 401	1 480	257 435
2012	32 906	4 583 288	30 299	4 259 337	17 684	1 948 030	1 788	169 006	819	154 945
2013										
Portugal	**31 216**	**3 985 497**	**28 495**	**3 642 877**	**18 100**	**1 913 603**	**1 943**	**154 957**	**778**	**187 663**
Continente	**29 790**	**3 757 386**	**27 233**	**3 432 056**	**17 601**	**1 856 343**	**1 821**	**143 327**	**736**	**182 002**
Norte	**9 161**	**951 477**	**8 286**	**886 492**	**5 024**	**467 232**	**703**	**43 998**	**172**	**20 986**
Centro	**6 437**	**714 558**	**5 471**	**588 429**	**2 636**	**233 964**	**735**	**42 873**	**231**	**83 256**
Lisboa	**9 582**	**1 516 547**	**9 460**	**1 478 190**	**7 808**	**967 474**	**68**	**19 867**	**54**	**18 490**
Alentejo	**2 514**	**276 860**	**2 093**	**202 097**	**756**	**60 804**	**232**	**30 787**	**189**	**43 976**
Algarve	**2 096**	**297 944**	**1 923**	**276 848**	**1 377**	**126 869**	**83**	**5 801**	**90**	**15 294**
R. A. Açores	**815**	**123 664**	**705**	**112 064**	**117**	**13 268**	**94**	**9 241**	**16**	**2 359**
R. A. Madeira	**611**	**104 447**	**557**	**98 756**	**382**	**43 992**	**28**	**2 389**	**26**	**3 301**

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor de Portugal inclui contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
Os valores anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de hipoteca celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Note: The figures for Portugal include only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory.
The values for Portugal prior to 2005 also include mortgage contracts celebrated in Portugal but for real estates located abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001080

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001081

III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Credores/as				Devedores/as		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Portugal							
1995	5 429 294	74 399	5 251 870	103 025	5 429 294	4 194 849	1 234 445
2000	14 359 402	77 162	14 244 295	37 945	14 359 402	12 964 014	1 395 388
2005	29 314 211	196 686	29 031 810	85 715	29 314 211	21 167 154	8 147 057
2006	25 198 663	174 701	24 922 233	101 729	25 198 663	20 503 583	4 695 080
2007	28 133 193	123 820	27 080 811	928 562	28 133 193	22 666 787	5 466 406
2008	20 392 147	125 608	19 367 522	899 017	20 392 147	16 465 368	3 926 779
2009	14 286 931	209 534	12 288 429	1 788 968	14 286 931	12 183 623	2 103 308
2010	12 994 565	191 230	11 216 457	1 586 879	12 994 565	11 234 810	1 759 755
2011	5 980 551	119 499	5 043 583	817 468	5 980 551	4 896 687	1 083 864
2012	2 815 399	92 422	2 212 815	510 162	2 815 399	2 045 164	770 235
2013							
Portugal	**2 713 886**	**75 898**	**2 169 262**	**468 726**	**2 713 886**	**1 936 424**	**777 461**
Continente	**2 605 107**	**69 035**	**2 085 619**	**450 454**	**2 480 573**	**1 760 792**	**719 781**
Norte	**650 679**	**24 813**	**519 976**	**105 889**	**714 013**	**513 082**	**200 930**
Centro	**107 601**	**13 230**	**65 418**	**28 953**	**460 638**	**323 060**	**137 579**
Lisboa	**1 720 619**	**23 868**	**1 399 652**	**297 099**	**996 515**	**710 971**	**285 544**
Alentejo	**77 316**	**3 819**	**68 473**	**5 023**	**172 422**	**126 085**	**46 337**
Algarve	**48 893**	**3 304**	**32 099**	**13 489**	**136 984**	**87 594**	**49 391**
R. A. Açores	**16 589**	**936**	**13 520**	**2 133**	**63 009**	**47 630**	**15 379**
R. A. Madeira	**55 870**	**1 702**	**43 772**	**10 396**	**80 192**	**40 227**	**39 964**

	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do/a credor/a ou devedor/a. O valor de Portugal inclui credores/as ou devedores/as domiciliados/as fora do território nacional.

Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. The value for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001459

III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos segundo o tipo de construção e a tipologia

III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters according to the type of construction and typology

Unidade: € / m² | Unit: € / m²

	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	das quais			Total	dos quais		Total	das quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Portugal														
2009	1 146	1 219	1 230	1 149	1 024	1 007	1 024	1 136	1 206	1 220	1 134	1 005	989	1 003
2010	1 223	1 285	1 283	1 225	1 117	1 106	1 114	1 220	1 277	1 273	1 215	1 111	1 105	1 102
2011	1 121	1 170	1 167	1 118	1 043	1 030	1 056	1 102	1 148	1 144	1 096	1 026	1 013	1 040
2012	1 036	1 065	1 056	1 015	985	979	985	1 012	1 040	1 032	994	964	961	959
2013														
Portugal	**1 006**	**1 041**	**1 032**	**989**	**943**	**926**	**942**	**979**	**1 015**	**1 012**	**963**	**919**	**906**	**917**
Continente	**1 001**	**1 036**	**1 025**	**983**	**934**	**915**	**935**	**972**	**1 008**	**1 005**	**957**	**908**	**893**	**908**
Norte	**880**	**877**	**858**	**850**	**884**	**873**	**884**	**853**	**846**	**833**	**821**	**862**	**854**	**860**
Centro	**839**	**865**	**908**	**811**	**811**	**804**	**799**	**814**	**836**	**885**	**786**	**793**	**794**	**777**
Lisboa	**1 197**	**1 191**	**1 136**	**1 171**	**1 232**	**1 238**	**1 219**	**1 177**	**1 167**	**1 116**	**1 147**	**1 226**	**1 231**	**1 207**
Alentejo	**891**	**893**	**898**	**881**	**890**	**895**	**910**	**881**	**881**	**890**	**875**	**881**	**883**	**906**
Algarve	**1 250**	**1 239**	**1 229**	**1 130**	**1 281**	**1 251**	**1 327**	**1 233**	**1 215**	**1 213**	**1 105**	**1 286**	**1 251**	**1 290**
R. A. Açores	**963**	**1 112**	**1 112**	**1 136**	**942**	**943**	**989**	**978**	**1 113**	**1 115**	**1 107**	**950**	**963**	**997**
R. A. Madeira	**1 255**	**1 297**	**1 292**	**1 342**	**1 208**	**1 195**	**1 302**	**1 248**	**1 281**	**1 256**	**1 299**	**1 206**	**1 193**	**1 262**

	Global average							50% average (interquartile observations)						
	Total	Apartments			Row houses			Total	Apartments			Row houses		
		Total	of which		Total	of which			Total	of which		Total	of which	
			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.

III.8.12 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.12 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

Tipos de obra	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	**2012**	
Portugal	**16 679 761**	**15 984 871**	**16 721 387**	**19 770 678**	**19 566 151**	**18 471 102**	**16 019 237**	**12 628 308**	**Portugal**
Edifícios	**7 395 813**	**7 332 397**	**8 555 755**	**9 525 489**	**9 013 535**	**8 069 875**	**6 000 397**	**4 675 522**	**Buildings**
Edifícios residenciais	**3 903 679**	**3 231 429**	**4 108 041**	**4 129 345**	**2 974 376**	**2 129 626**	**1 719 288**	**1 178 396**	**Residential buildings**
Com um só fogo	637 186	487 638	585 729	606 603	547 244	324 408	304 858	296 373	One-dwelling
Com dois e mais fogos	2 121 360	1 777 454	2 654 140	2 370 898	1 457 178	1 169 543	991 840	607 273	Two and more dwellings
Alojamento coletivo	1 145 133	966 337	868 172	1 151 844	969 955	635 675	422 590	274 750	Residence for communities
Edifícios não residenciais	**3 492 133**	**4 100 968**	**4 447 714**	**5 396 145**	**6 039 159**	**5 940 249**	**4 281 108**	**3 497 127**	**Non-residential buildings**
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	381 395	563 092	681 975	1 003 124	739 959	454 698	362 828	322 537	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	282 588	344 759	478 324	425 427	582 146	418 376	403 476	352 673	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	453 899	681 689	749 246	817 812	677 407	766 006	396 758	334 573	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	54 287	105 970	110 776	57 869	110 884	53 015	60 811	80 745	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	450 133	520 578	530 441	723 223	725 144	569 031	382 318	324 994	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de ação social	844 125	1 061 245	944 742	1 135 672	1 841 562	2 696 650	1 889 116	1 330 213	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	1 025 707	823 635	952 210	1 233 016	1 362 057	982 473	785 801	751 392	Other non-residential buildings
Obras de engenharia civil	**9 283 948**	**8 652 474**	**8 165 632**	**10 245 189**	**10 552 616**	**10 401 228**	**10 018 841**	**7 952 786**	**Civil engineering works**
Infraestruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	**5 787 058**	**4 908 816**	**4 126 122**	**5 317 364**	**5 962 156**	**6 316 481**	**6 052 681**	**5 090 046**	**Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems**
Autoestradas, estradas, ruas e caminhos	4 027 987	3 183 580	2 486 214	3 221 745	3 890 443	3 693 506	3 869 943	2 972 220	Motorways, roads and pathways
Caminho-de-ferro, vias férreas e infraestruturas para o seu funcionamento	542 479	487 953	410 855	457 909	515 325	700 030	396 813	262 132	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infraestruturas para o seu funcionamento	112 567	102 425	71 782	149 031	254 034	151 144	252 732	292 640	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	776 641	695 924	578 041	521 086	639 487	945 678	645 521	528 417	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	327 384	438 934	579 230	967 593	662 866	826 123	887 672	1 034 638	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	**696 605**	**1 000 773**	**800 465**	**992 261**	**1 127 367**	**1 132 086**	**842 849**	**1 027 458**	**Pipelines, lines for communication and electricity conveyance**
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	**2012**	Type of works

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito Anual às Empresas (2005) e Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006-2012).

Source: Statistics Portugal, Annual Business Survey (2005) and Annual Survey on Construction Enterprises (2006-2012).

Nota: Para os anos anteriores, não se dispõe de informação porque as rubricas não correspondem às consideradas para o ano de 2005.

Note: For the previous years, information is not available because the items do not correspond to those considered in 2005.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002142

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.8.12 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.12 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

Tipos de obra	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	**2012**	
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	455 022	804 700	534 416	609 480	813 165	799 620	552 354	679 831	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	241 583	196 073	266 050	382 781	314 203	332 466	290 494	347 627	Local pipelines and urban cables
Instalações e construções em zonas industriais	**155 923**	**371 865**	**385 129**	**399 147**	**485 900**	**305 672**	**286 921**	**383 357**	**Installations and constructions on industrial sites**
Outras obras de engenharia civil	**2 644 362**	**2 371 020**	**2 853 916**	**3 536 417**	**2 977 193**	**2 646 989**	**2 836 390**	**1 451 924**	**Other civil engineering works**
Construções para fins desportivos ou recreativos	155 877	491 768	475 101	767 273	526 154	211 697	249 747	137 391	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n. e.	2 488 485	1 879 252	2 378 814	2 769 144	2 451 039	2 435 292	2 586 643	1 314 534	Other civil engineering works n.e.c.
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	**2012**	Type of works

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito Anual às Empresas (2005) e Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006-2012).

Source: Statistics Portugal, Annual Business Survey (2005) and Annual Survey on Construction Enterprises (2006-2012).

Nota: Para os anos anteriores, não se dispõe de informação porque as rubricas não correspondem às consideradas para o ano de 2005.

Note: For the previous years, information is not available because the items do not correspond to those considered in 2005.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002142

III.8.13 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.13 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: % Unit: %

Tipos de obra	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Portugal	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**Portugal**
Edifícios	**44,3**	**45,9**	**51,2**	**48,2**	**46,1**	**43,7**	**37,5**	**37,0**	**Buildings**
Edifícios residenciais	**23,4**	**20,2**	**24,6**	**20,9**	**15,2**	**11,5**	**10,7**	**9,3**	**Residential buildings**
Com um só fogo	3,8	3,1	3,5	3,1	2,8	1,8	1,9	2,3	One-dwelling
Com dois e mais fogos	12,7	11,1	15,9	12,0	7,4	6,3	6,2	4,8	Two and more dwellings
Alojamento coletivo	6,9	6,0	5,2	5,8	5,0	3,4	2,6	2,2	Collective living quarters
Edifícios não residenciais	**20,9**	**25,7**	**26,6**	**27,3**	**30,9**	**32,2**	**26,7**	**27,7**	**Non-residential buildings**
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	2,3	3,5	4,1	5,1	3,8	2,5	2,3	2,6	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	1,7	2,2	2,9	2,2	3,0	2,3	2,5	2,8	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	2,7	4,3	4,5	4,1	3,5	4,1	2,5	2,6	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	0,3	0,7	0,7	0,3	0,6	0,3	0,4	0,6	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	2,7	3,3	3,2	3,7	3,7	3,1	2,4	2,6	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de ação social	5,1	6,6	5,7	5,7	9,4	14,6	11,8	10,5	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	6,1	5,2	5,7	6,2	7,0	5,3	4,9	6,0	Other non-residential buildings
Obras de engenharia civil	**55,7**	**54,1**	**48,8**	**51,8**	**53,9**	**56,3**	**62,5**	**63,0**	**Civil engineering works**
Infraestruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	**34,7**	**30,7**	**24,7**	**26,9**	**30,5**	**34,2**	**37,8**	**40,3**	**Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems**
Autoestradas, estradas, ruas e caminhos	24,1	19,9	14,9	16,3	19,9	20,0	24,2	23,5	Motorways, roads and pathways
Caminho-de-ferro, vias férreas e infraestruturas para o seu funcionamento	3,3	3,1	2,5	2,3	2,6	3,8	2,5	2,1	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infraestruturas para o seu funcionamento	0,7	0,6	0,4	0,8	1,3	0,8	1,6	2,3	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	4,7	4,4	3,5	2,6	3,3	5,1	4,0	4,2	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	2,0	2,7	3,5	4,9	3,4	4,5	5,5	8,2	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	**4,2**	**6,3**	**4,8**	**5,0**	**5,8**	**6,1**	**5,3**	**8,1**	**Pipelines, lines for communication and electricity conveyance**
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	2,7	5,0	3,2	3,1	4,2	4,3	3,4	5,4	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	1,4	1,2	1,6	1,9	1,6	1,8	1,8	2,8	Local pipelines and urban cables
Instalações e construções em zonas industriais	**0,9**	**2,3**	**2,3**	**2,0**	**2,5**	**1,7**	**1,8**	**3,0**	**Installations and constructions on industrial sites**
Outras obras de engenharia civil	**15,9**	**14,8**	**17,1**	**17,9**	**15,2**	**14,3**	**17,7**	**11,5**	**Other civil engineering works**
Construções para fins desportivos ou recreativos	0,9	3,1	2,8	3,9	2,7	1,1	1,6	1,1	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n.e.	14,9	11,8	14,2	14,0	12,5	13,2	16,1	10,4	Other civil engineering works n.e.c.
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Type of works

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito Anual às Empresas (2005) e Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006-2012).

Source: Statistics Portugal, Annual Business Survey (2005) and Annual Survey on Construction Enterprises (2006-2012).

Nota: Para os anos anteriores, não se dispõe de informação porque as rubricas não correspondem às consideradas para o ano de 2005.

Note: For the previous years information is not available because the items do not correspond to those considered in 2005.

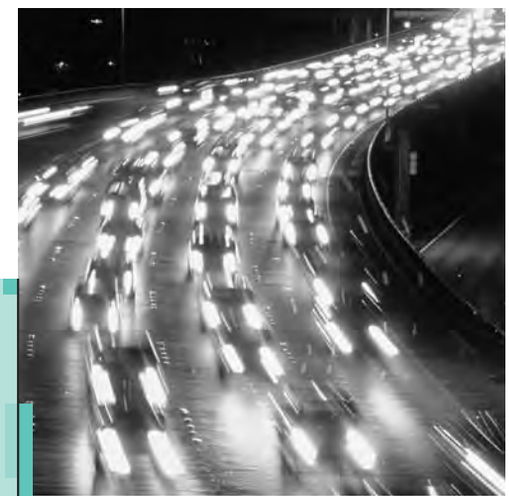
Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002143

Indicadores | Indicators

Designação	Name
Número de pavimentos por edifício	Number of floors per building
Número de fogos por pavimentos	Number of dwellings per floor
Número de divisões por fogo	Number of rooms per dwelling
Superfície média habitável das divisões	Average utility area of rooms
Reconstruções por 100 construções novas	Reconstructions per 100 new buildings
Valor médio dos prédios transacionados	Mean value of real estates traded
Valor médio dos prédios hipotecados	Mean value of real estates mortgaged
Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant

Cálculo	Calculation
Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação	Number of floors in new buildings for family housing / Number of new buildings for family housing
Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação	Number of dwellings in new buildings for family housing / Number of floors in new buildings for family housing
Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação	Number of rooms in new buildings for family housing / Number of dwellings in new buildings for family housing
Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação	Utility area of rooms in new buildings for family housing / Number of rooms in new buildings for family housing
(Reconstruções / Construções novas) x 100	(Reconstructions / New buildings) x 100
Valor dos prédios transacionados / Número de prédios transacionados.	Value of real estates traded/Number of real estates traded
Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados	Value of real estates with mortgage / Number of real estates with mortgage
Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente	Mortgaged credit granted to singular persons / Resident population



Transportes | Transport

O setor dos Transportes e Armazenagem (secção H da CAE)[1] totalizou 22 485 empresas em 2013, de acordo com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)[2], que alcançaram um volume de negócios de 17 500 milhões de euros, com 150 807 profissionais ao serviço.

Este sector agregou 2,1% do número de empresas no SCIE em 2013, tendo representado 4,4% do emprego total (peso similar ao apurado em 2012) e 5,4% do volume de negócios (+0,1 p.p. face ao ano anterior).

The transportation and storage sector (section H of NACE)[1] totalled 22,485 enterprises in 2013, according to the Integrated Business Accounts System (IBAS),[2] reaching a turnover of €17,500 million, with 150,807 persons employed.

This sector covered 2.1% of the number of enterprises in IBAS in 2013, accounting for 4.4% of total employment (similarly to 2012) and 5.4% of turnover (+0.1 p.p. from the previous year).

[1] A secção H inclui as divisões 49 – Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos; 50 – Transportes por água; 51 – Transportes aéreos; 52 – Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento) e 53 – Atividades Postais e de *Courier*.

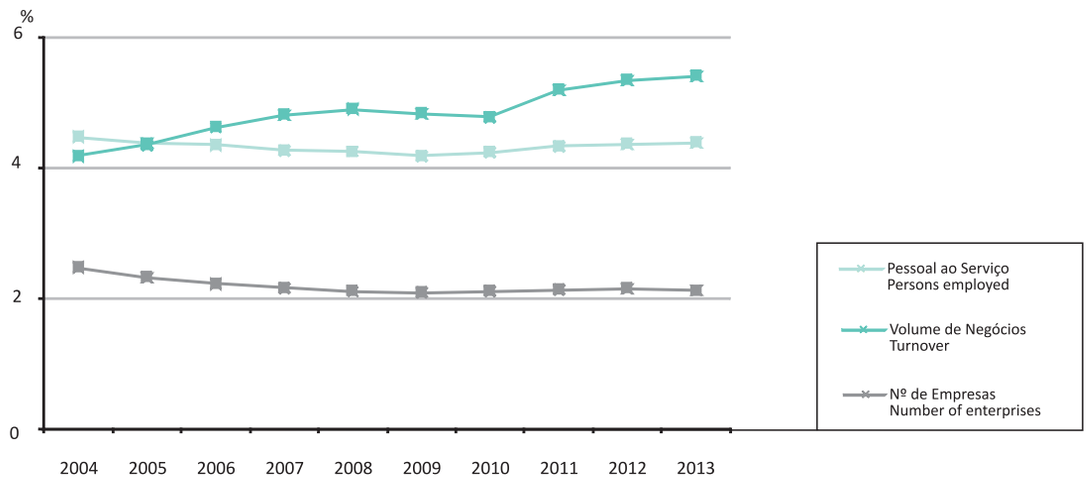
[2] Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

[1] Section H includes Divisions 49 – Land transport via pipelines; 50 – Water transport; 51 – Air transport; 52 – Warehousing and support activities for transportation and 53 – Post and courier activities.

[2] The results of the Integrated Business Accounts System (IBAS) exclude sections K (Finance and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Activities of extraterritorial organisations and bodies) of NACE Rev.2.

III. 9.1 - Peso relativo do setor dos Transportes e Armazenagem no total nacional

III. 9.1 – Relative weight of the transportation and storage sector in the national total



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas 2013. Dados preliminares para o ano de 2013.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System 2013. Data for 2013 are preliminary.

No setor dos Transportes e Armazenagem, 86,4% das empresas pertenciam ao subsetor "Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos" (86,3% em 2012), que concentrou também a larga maioria do total de pessoal ao serviço (63,4%).

O subsetor dos "Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos" representou ainda 36,3% do volume de negócios, seguido da "Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes" (34,9%) e dos "Transportes aéreos" (21,7%).

O movimento de mercadorias acentuou-se em 2013 (+13,3%), após ter registado uma diminuição considerável em 2012 (-20,4%). O transporte marítimo atingiu o valor mais elevado desde o ano 2000, com um total de 75,0 milhões de toneladas movimentadas em portos do Continente em 2013 (+16,3%). O transporte rodoviário cresceu 13,0% neste ano, recuperando parcialmente da quebra registada em 2012 (-31,8%). Por outro lado, o movimento de mercadorias diminuiu por via ferroviária (-4,2%) e por via área (-2,3%), tal como se tinha verificado em 2012 (-2,7% e – 3,1%, respetivamente).

A distribuição do transporte de mercadorias (por conta de outrem) evidenciou a concentração no modo rodoviário (55,5%), com 105,4 milhões de toneladas transportadas. O modo marítimo reforçou a sua posição relativa, assumindo 39,5% do total de carga movimentada (38,5% em 2012), cabendo o restante volume aos modos ferroviário (4,9%) e aéreo (0,1%).

In the transportation and storage sector, 86.4% of enterprises belonged to the land transport and transport via pipelines sub-sector (86.3% in 2012), which also covered the large majority of total persons employed (63.4%).

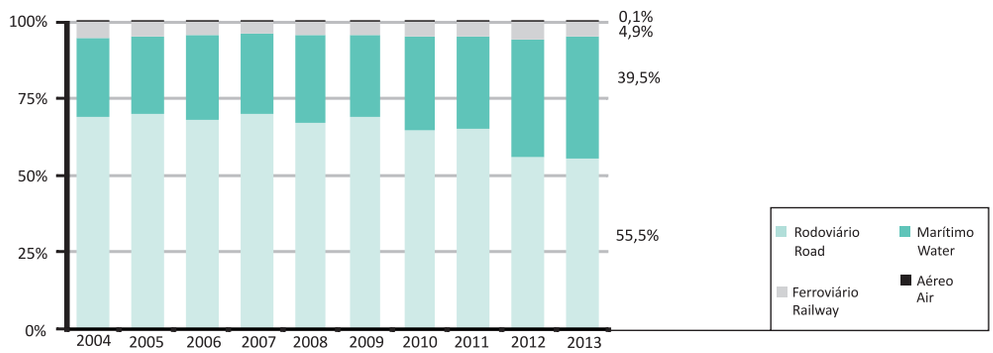
The land transport and transport via pipelines sub-sector also accounted for 36.3% of turnover, followed by warehousing and support activities for transportation (34.9%) and air transport (21.7%).

Freight transport became more marked in 2013 (+13.3%), following a considerable decline in 2012 (-20.4%). Water transport reached its highest value since 2000, with a total of €75.0 million tonnes transported in Mainland seaports in 2013 (+16.3%). Road transport grew by 13.0% this year, partly recovering from a fall in 2012 (-31.8%). In turn, there was a decline in freight transport by railway (-4.2%) and by air (-2.3%), similarly to 2012 (-2.7% and -3.1% respectively).

Freight transport (for hire or reward) was carried out mainly by road (55.5%), with 105.4 million tonnes transported. Water transport reinforced its relative position, with 39.5% of total freight transported (38.5% in 2012), the remaining volume having been transported by railway (4.9%) and by air (0.1%).

III. 9.2 – Peso relativo dos modos de transporte (%) no total de mercadorias (toneladas) movimentadas (por conta de outrem), 2013

III. 9.2 – Relative weight of modes of transport mode (%) in total freight (tones) transported (hire or reward), 2013



Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes 2013
Source: Statistics Portugal, transport statistics 2013.

Atendendo ao transporte de passageiros, verificou-se que foram transportados por ferrovia 126,1 milhões de passageiras/os, -4,6% que em 2012. O volume de transporte correspondente também se contraiu, tendo-se fixado em 3,6 mil milhões de passageiros-quilómetro (-4,0%).

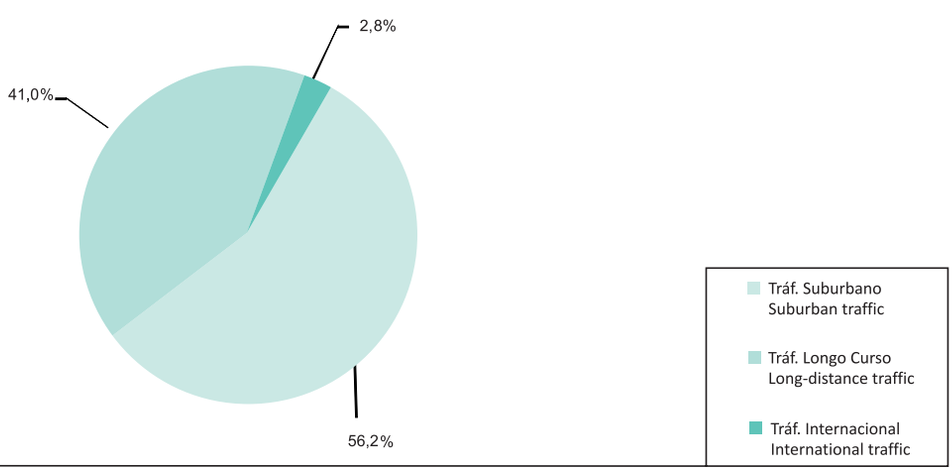
A rede suburbana agregou 56,2% do tráfego e 41,0% coube ao transporte de longo curso, sem que se tenham observado alterações de estrutura relevantes. O transporte internacional reuniu o restante volume de transporte (2,8%).

126.1 million passengers were transported by railway, i.e. -4.6% than in 2012. The corresponding transport volume also declined, to stand at 3.6 billion passenger-kilometres (-4.0%).

Suburban traffic covered 56.2% of traffic, while 41.0% was long-distance traffic, there having been no relevant changes in structure. International traffic accounted for the remaining transport volume (2.8%).

III. 9.3 - Passageiros-quilómetro por modo ferroviário, em 2013

III. 9.3 - Passenger-kilometres by rail transport in 2013



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2013
Source: Statistics Portugal, transport statistics 2013.

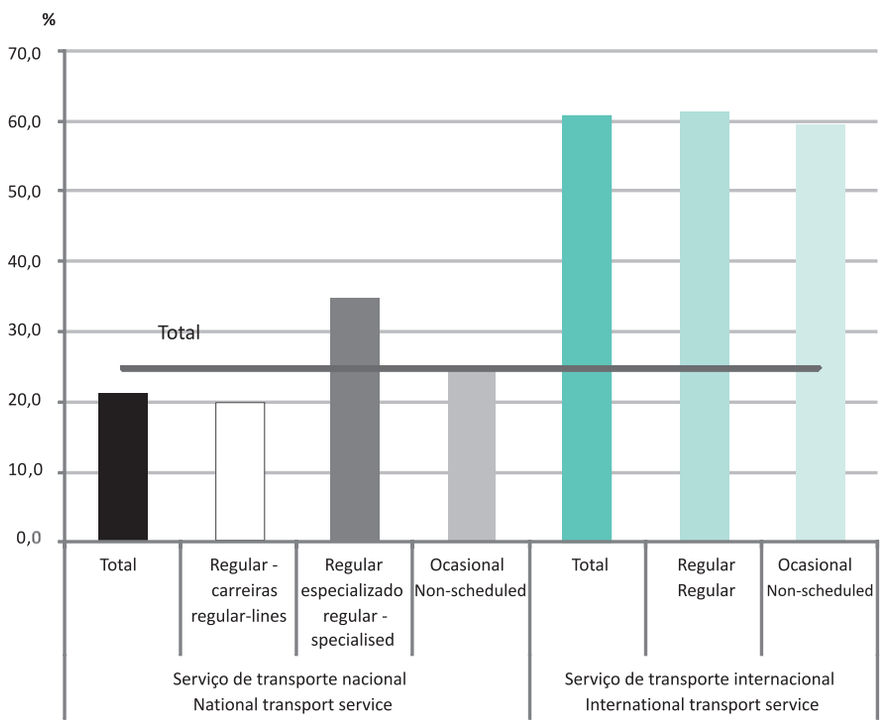
De acordo com os resultados obtidos a partir do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP) 2013, foram transportados 546 383 milhares de passageiras/os (-6,9% que em 2012). As carreiras urbanas, suburbanas e interurbanas foram responsáveis pelo transporte rodoviário de 95,3% dos passageiras/os, em território nacional (Continente).

O coeficiente de utilização atingiu 24,8%, correspondendo a uma utilização efetiva de apenas ¼ dos 24 468 milhões de lugares-quilómetro oferecidos, verificando-se uma ligeira melhoria relativamente a 2012 (24,4%).

According to the results of the survey on road transport of passengers (ITRP in Portuguese) for 2013, 546,383 thousand passengers were transported (-6.9% than in 2012). Urban, suburban and long-distance traffic accounted for 95.3% of passengers transported by road in the Portuguese territory (Mainland).

The utilisation rate reached 24.8%, corresponding to an actual utilisation of only a quarter of the 24,468 million available seat kilometres, with a slight improvement from 2012 (24.4%).

III. 9.4 - Coeficiente de utilização (%) por tipo de serviço, 2013
III. 9.4 - Utilization rate (%) by transport service type, 2013



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2013.
Source: Statistics Portugal, transport statistics 2013.

O transporte marítimo de passageiras/os totalizou 1,4 milhões em 2013, distribuindo-se principalmente pelos portos da Região Autónoma dos Açores (65,0%) e da Região Autónoma da Madeira (34,9%).

No Continente, deslocaram-se por via fluvial 26,3 milhões de passageiras/os, principalmente no rio Tejo (87,4%).

Em 2013 o movimento de passageiras/os nos aeroportos nacionais aumentou 4,9% face ao ano anterior, registando um total de 32,6 milhões. Este valor distribuiu-se por cerca de 16,2 milhões de passageiras/os embarcadas/os, igual número de passageiras/os desembarcadas/os e 257,7 milhares de passageiras/os em trânsito direto.

Water transport of passengers totalled 1.4 million in 2013, mainly broken down into the seaports of Região Autónoma dos Açores (65.0%) and Região Autónoma da Madeira (34.9%).

On the Mainland, 26.3 million passengers were transported by river, mainly in river Tejo (87.4%).

In 2013 passengers in national airports increased by 4.9% from the previous year, totalling 32.6 million. This was broken down into around 16.2 million passengers embarked, the same number as passengers disembarked, and 257.7 thousand direct transit passengers.

As/Os passageiras/os movimentadas/os em tráfego internacional corresponderam a 82,3% do total de movimentos de passageiras/os do transporte aéreo comercial registados em 2013 (81,6% em 2012). O tráfego nacional concentrou 17,7% dos movimentos, distribuindo-se em 10,4% movimentos em tráfego territorial e 7,3% movimentos em tráfego interior.

O aeroporto de Lisboa concentrou 49,1% do total de movimentos de passageiras/os observados nos aeroportos nacionais em 2013. No aeroporto do Porto movimentaram-se um total de 6,4 milhões de passageiras/os, consolidando-se este aeroporto como o 2º mais importante em termos do nº de movimentos.

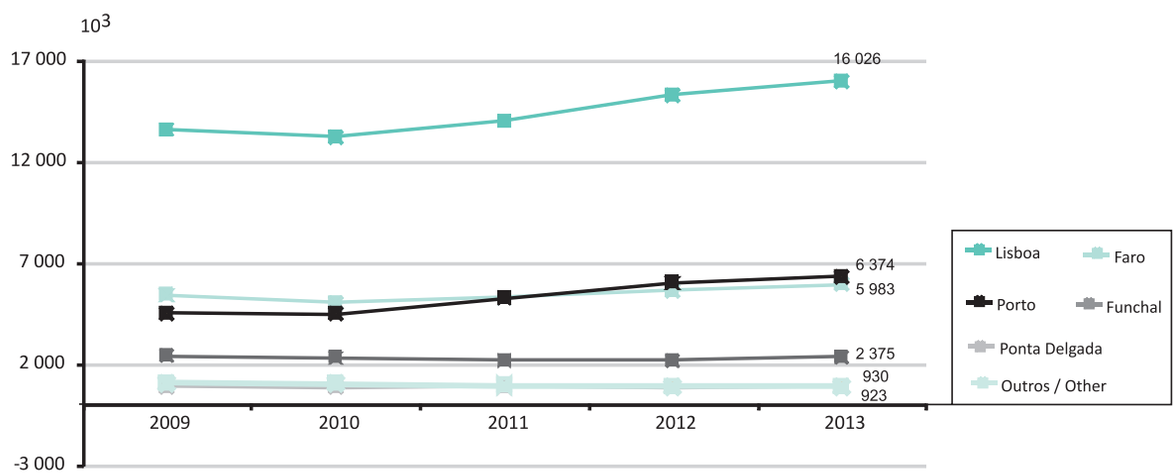
No aeroporto de Faro observaram-se 6,0 milhões de movimentos de passageiras/os, mantendo-se esta infraestrutura como a 3º do ranking de movimentos de passageiras/os.

Passengers transported internationally corresponded to 82.3% of total passengers in commercial air transport in 2013 (81.6% in 2012). National traffic covered 17.7% of passenger movements, broken down into 10.4% territorial traffic and 7.3% interior traffic.

The Lisboa airport accounted for 49.1% of total passenger movements in national airports in 2013. The Porto airport recorded a total of 6.4 million passengers, consolidating its position as the second most important in terms of passenger movements.

The Faro airport, with 6.0 million passengers, continued to rank third in terms of passenger movements.

III. 9.5 – Número de passageiros nos principais aeroportos nacionais, 2009-2013
III. 9.5 – Number of passengers in the main national airports, 2009-2013



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2013.
Source: Statistics Portugal, transport statistics 2013.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas dos Transportes

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

ACAP: Estatísticas do Setor Automóvel

ANSS: Dados de Sinistralidade

DGV: Estatísticas - Inspeções Técnicas de Veículos

GPLP: Estatísticas da Justiça: Registo Automóvel

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Panorama of Transport

EUROSTAT: Transport by air and sea - national and international intra- and extra-EU

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Review of Maritime Transport

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.acap.pt ..... (Associação Automóvel de Portugal)

www.ansr.pt ..... (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária)

www.dgrn.mj.pt ..... (Instituto dos Registos e Notariado)

www.dgpj.mj.pt ..... (Direção-Geral da Política de Justiça)

www.refer.pt ..... (Rede Ferroviária Nacional)

www.cp.pt ..... (CP-Caminhos de Ferro Portugueses)

www.intf.pt ..... (Instituto Nacional de Transporte Ferroviário)

www.imtt.pt ..... (Instituto de Mobilidade e dos Transportes Terrestres)

www.metrolisboa.pt ..... (Metropolitano de Lisboa)

www.metrodoporto.pt ..... (Metro do Porto)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

www.icao.int ..... (Organização da Aviação Civil Internacional)

Quadros | Tables

III.9.1 - Indicadores de transportes 508
III.9.1 - Transport indicators 508

III.9.2 - Veículos novos vendidos por tipo de veículo 509
III.9.2 - Sales of new vehicles by type of vehicle 509

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas 510
III.9.3 - Road accidents and victims 510

III.9.4 - Infraestrutura ferroviária e fluxos de transporte 511
III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows 511

III.9.5 - Movimento dos portos 512
III.9.5 - Seaport traffic 512

III.9.6 - Movimento dos aeroportos 513
III.9.6 - Airport traffic 513

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2013 514
III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2013 514

III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2013 519
III.9.8 - Persons employed and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2013 519

III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias 520
III.9.9 - Road transport of goods 520

III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte 520
III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport 520

III.9.1 - Indicadores de transportes

III.9.1 - Transport indicators

	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
	N.º		%
Portugal			
1990	21,09	5,15	1,1
1995	20,06	4,31	2,3
2000	25,14	3,69	4,3
2005	24,35	2,95	5,5
2006	24,62	2,38	6,5
2007	24,76	2,42	6,4
2008	23,35	2,31	7,4
2009	17,29	2,08	8,1
2010	22,78	2,64	8,3
2011	20,22	2,73	7,0
2012	10,39	2,40	5,8
2013			
Portugal	**10,44**	**x**	**6,0**
Continente	**10,68**	**2,10**	**6,0**
Norte	**8,90**	**1,82**	**7,9**
Centro	**8,13**	**2,53**	**4,5**
Lisboa	**15,70**	**1,29**	**5,9**
Alentejo	**6,34**	**5,24**	**5,5**
Algarve	**13,97**	**1,50**	**2,0**
R. A. Açores	**6,94**	**0,62**	*//*
R. A. Madeira	**4,70**	**2,38**	*//*

	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways
	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas às regiões segundo o local de residência da/o proprietária/o. Os acidentes e as vítimas são afetados às regiões segundo o local do acidente. A partir de 2010, as vítimas de acidentes de viação são contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.
Os valores do indicador "Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas" são referentes ao Continente.

Note: Sales of vehicles are attributed to regions according to the owner´s place of residence. Road accidents and victims are attributed to regions according to the place of accident. From 2010 on, victims of road accidents were counted up until 30 days after the road accident occurred.
Data from "Gravity index of road accidents with victims" are referred to the Mainland.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002138

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002133

III.9.2 - Veículos novos vendidos por tipo de veículo

III.9.2 - Sales of new vehicles by type of vehicle

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Ligeiros de passageiros	Comerciais		
			Total	Ligeiros de mercadorias	Pesados
Portugal					
1990	281 560	210 267	71 293	63 410	7 883
1995	264 254	201 471	62 783	58 734	4 049
2000	386 760	257 836	128 924	120 585	8 339
2005	278 470	203 373	75 097	69 753	5 344
2006	265 174	194 702	70 472	64 487	5 985
2007	276 606	201 816	74 790	68 421	6 369
2008	275 127	213 389	61 738	55 404	6 334
2009	203 760	161 013	42 747	38 906	3 841
2010	272 754	223 464	49 290	45 669	3 621
2011	191 362	153 486	37 876	34 881	2 995
2012	113 435	95 309	18 126	16 011	2 115
2013	**126 689**	**105 921**	**20 768**	**18 202**	**2 566**

	Total	Light vehicles	Commercial vehicles		
			Total	Light	Heavy

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal.

Source: ACAP (Portugal Motor Car Trade Association).

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas

III.9.3 - Road accidents and victims

Unidade: N.º | Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais			Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em autoestradas	em estradas nacionais	Total	dos quais			em autoestradas	em estradas nacionais			
					em autoestradas	em estradas nacionais						
Continente												
1990	45 110	516	18 322	2 078	29	1 299	65 650	978	29 390	2 321	12 165	51 164
1995	48 339	1 122	18 308	1 856	66	1 088	67 912	1 946	28 329	2 085	11 229	54 598
2000	44 159	1 918	13 293	1 450	93	661	61 553	3 104	20 109	1 629	6 918	53 006
2005	37 066	2 035	10 370	988	72	416	50 343	3 153	15 247	1 094	3 762	45 487
2006	35 680	2 327	9 418	786	70	328	47 987	3 603	13 756	850	3 483	43 654
2007	35 311	2 255	8 953	765	87	319	47 172	3 511	12 952	854	3 116	43 202
2008	33 613	2 501	8 315	721	74	297	44 709	3 749	11 986	776	2 606	41 327
2009	35 484	2 886	8 620	673	69	260	47 151	4 289	12 491	737	2 624	43 790
2010	35 426	2 934	8 191	857	88	336	47 302	4 443	11 833	937	2 475	43 890
2011	32 541	2 272	7 324	826	70	285	42 851	3 483	10 494	891	2 265	39 695
2012	29 867	1 747	6 719	666	53	221	38 823	2 565	9 502	718	1 941	36 164
2013												
Portugal	**x**	**1 824**	**x**	**x**	**38**	**x**	**41 129**	**2 753**	**x**	**672**	**2 135**	**38 322**
Continente	**30 339**	**1 824**	**6 807**	**585**	**38**	**189**	**39 390**	**2 753**	**9 556**	**637**	**1 946**	**36 807**
Norte	**10 642**	**844**	**2 352**	**188**	**13**	**59**	**14 011**	**1 204**	**3 364**	**194**	**534**	**13 283**
Centro	**7 699**	**346**	**2 100**	**171**	**11**	**50**	**10 062**	**539**	**2 901**	**195**	**588**	**9 279**
Lisboa	**8 063**	**477**	**912**	**101**	**12**	**21**	**10 053**	**723**	**1 184**	**104**	**379**	**9 570**
Alentejo	**2 271**	**124**	**915**	**101**	**2**	**47**	**3 202**	**232**	**1 394**	**119**	**302**	**2 781**
Algarve	**1 664**	**33**	**528**	**24**	**0**	**12**	**2 062**	**55**	**713**	**25**	**143**	**1 894**
R. A. Açores	**x**	**//**	**x**	**x**	**//**	**x**	**760**	**//**	**x**	**17**	**108**	**635**
R. A. Madeira	**757**	**//**	**x**	**14**	**//**	**x**	**979**	**//**	**x**	**18**	**81**	**880**

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Dead victims			Total	of which		Dead victims	Seriously injured	Slightly injured
		in highways	in national roads	Total	of which			in highways	in national roads			
					in highways	in national roads						

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: Para o ano de 2010 e seguintes, a informação é contabilizada até 30 dias após a data do acidente de viação.

Note: For 2010 and following years, the information is collected up until 30 days after the date of the road accident.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002131

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002132

III.9.4 - Infraestrutura ferroviária e fluxos de transporte

III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows

	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão de linhas e vias exploradas (km)	**2 544,3**	**451,6**	**942,1**	**272,6**	**703,6**	**174,4**	**Line extensions and explored railways (km)**
das quais							**of which**
Via dupla ou superior	610,3	118,1	225,6	189,1	77,5	0,0	Double or above track
Linhas eletrificadas	1629,1	171,2	662,0	248,7	474,5	72,7	Electrified lines
Passageiras/os transportados (milhares)							**Passengers carried (thousands)**
Por região de origem							**By region of origin**
total	**125 945**	**12 401**	**8 867**	**101 267**	**1 459**	**1 950**	total
intrarregional	115 691	10 218	5 854	97 601	348	1 670	intra-regional
inter-regional	10 254	2 184	3 013	3 666	1 111	281	interregional
Por região de destino							**By region of destination**
total	**125 945**	**12 374**	**8 641**	**100 929**	**2 048**	**1 952**	Total
intrarregional	115 691	10 218	5 854	97 601	348	1 670	intra-regional
inter-regional	10 254	2 156	2 787	3 328	1 700	282	interregional
Mercadorias transportadas (t)							**Goods carried (t)**
Por região de origem	**7 908 491**	**592 119**	**2 310 447**	**1 899 294**	**3 106 279**	**353**	**By region of origin**
intrarregional	2 727 995	147 123	894 232	949 531	737 109	0	intra-regional
inter-regional	5 180 496	444 995	1 416 215	949 763	2 369 170	353	interregional
	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infraestrutura ferroviária.

Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

Nota: A informação relativa a passageiras/os transportadas/os por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Estão incluídos os valores das unidades suburbanas.
A informação relativa a passageiras/os e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.
Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003711

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003714

III.9.5 - Movimento dos portos

III.9.5 - Seaport traffic

	Embarcações de comércio entradas (a)		Passageiras/os (b)		Contentores (c)		Mercadorias (d)	
			Embarcadas/os	Desembarcadas/os	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º				t	
Portugal								
1990	14 190	x	126 580	126 879	153 640	159 762	18 333 603	39 190 384
1995	14 313	x	175 058	174 864	156 562	168 796	16 785 150	43 936 453
2000	12 240	115 518 389	266 547	267 837	264 929	268 219	12 583 904	43 820 316
2005	14 092	136 225 356	329 986	332 337	397 905	393 557	17 827 841	47 472 903
2006	14 886	148 825 900	342 848	343 023	442 233	440 808	19 975 226	46 886 245
2007	15 226	151 815 519	828 853 Rc	829 871 Rc	481 815	476 909	21 173 862	47 054 751
2008	15 003	157 056 485	854 166 Rc	854 801 Rc	517 575	514 684	21 794 545	44 861 806
2009	14 041	148 719 255	852 328 Rc	853 538 Rc	495 172	495 871	20 015 577 Rc	42 192 030 Rc
2010	14 665	159 682 827	804 517 Rc	805 278 Rc	555 200	549 973	23 107 122 Rc	42 867 748 Rc
2011	14 186	167 157 489	790 976 Rc	791 389 Rc	776 525	590 769	24 482 025	43 024 713
2012	13 324	165 522 293	713 034	713 151	657 090	641 939	26 521 094	41 438 080
2013								
Portugal	**14 120**	**203 136 318**	**712 678**	**712 491**	**784 041**	**792 287**	**32 955 702**	**45 293 051**
Continente	**10 427**	**185 154 060**	**621**	**434**	**708 007**	**716 352**	**32 251 705**	**42 797 119**
Aveiro	926	5 456 629	0	0	x	x	1 974 975	1 989 334
Faro	67	362 034	0	0	0	0	292205	0
Figueira da Foz	532	2 282 565	0	0	5 511	3 048	1 170 006	929 443
Leixões	2 561	34 241 318	621	434	187 458	200 887	6 617 889	9 254 493
Lisboa	2 765	38 267 561	0	0	183 910	184 540	4 469 805	6 395 597
Portimão	42	135 997	0	0	0	0	0	0
Setúbal	1 355	20 671 886	0	0	19 556	18 271	4 424 594	2 434 563
Sines	1 981	82 717 763	0	0	311 252	309 597	13 012 902	21 586 655
Viana do Castelo	198	1 018 307	0	0	320	9	289 329	207034
R. A. Açores	**2 426**	**10 667 330**	**463 434**	**463 434**	**47 846**	**47 907**	**560 680**	**1 513 981**
Cais do Pico	228	520 366	22 800	23 028	3 110	3 251	16 763	91 121
Horta	221	823 504	182 779	183 388	2 955	2 960	11 558	81 994
Lajes das Flores	46	174 258	793	817	1 215	1 204	3 423	21 242
Ponta Delgada	750	6 129 941	18 029	18 241	25 939	25 973	352 579	857 382
Praia da Graciosa	176	261 537	4 483	4 673	763	668	5 323	23 336
Praia da Vitória	579	1 897 752	18 559	17 776	10 790	10 632	159 435	347 430
Velas	266	633 235	32 946	33 361	2 036	2 154	6 704	57 344
Vila do Porto	160	226 737	8 786	8 987	1 038	1 065	4 895	34 132
Outros portos/Other seaports	0	0	174 259	173 163	0	0	0	0
R. A. Madeira	**1 267**	**7 314 928**	**248 623**	**248 623**	**28 188**	**28 028**	**143 317**	**981 951**
Caniçal	273	2 191 757	0	0	27 429	27 253	140 150	792 180
Funchal	646	4 256 445	124 224	124 399	208	230	1 527	170 093
Porto Santo	348	866 726	124 399	124 224	551	545	1 640	19 678

	Incoming commercial vessels (a)		Passengers (b)		Containers (c)		Goods (d)	
			Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.				t	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: (a) Em 1991, não está incluído o 2º semestre do porto da Calheta. De 1997 a 1999, os dados referem-se aos portos do Continente. De 2000 a 2003, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.
(b) De 1999 a 2007, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira. Desde 2007, inclui o tráfego entre ilhas nos Açores e não inclui passageiros em navios de cruzeiro. Na RA dos Açores estão incluídos portos não abrangidos pela regulamentação comunitária.
(c) De 1990 a 1996, os dados referem-se aos portos de Lisboa e de Leixões. Entre 1997 e 1998, os dados referem-se aos portos do Continente. De 2000 a 2002, os dados são referentes aos portos do Continente e da Madeira. Para o ano de 2009, estimou-se a informação sobre contentores para os portos de Portimão e Ponta Delgada.
(d) No ano de 1998 e de 2000 a 2004, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.

Note: (a) Data for 1991 do not include information related to the 2nd semester of Calheta port. From 1997 to 1999, data cover the ports of the Mainland. From 2000 to 2003, data cover the ports of the Mainland and of Madeira.
(b) From 1999 to 2007, data cover the ports of the Mainland and of Madeira. Since 2008, data include traffic between the Azores isles and do not include cruise passengers. The Autonomous Region of Azores includes ports not covered by the European regulation.
(c) From 1990 to 1996, data cover the ports of Lisboa and Leixões. For 1997 and 1998, data cover the ports of the Mainland. From 2000 to 2002, data cover the ports of the Mainland and of Madeira.
(d) Data for 1998 and data from 2000 to 2004 cover the ports of the Mainland and of Madeira.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000762 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000769 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0002581 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000763 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000770 http://www.ine.pt/xurl/ind/0001899

III.9.6 - Movimento dos aeroportos

III.9.6 - Airport traffic

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Movimentos internacionais								Movimentos nacionais		
		Total	Europa		América		África		Ásia	Total	Tráfego interior	Tráfego territorial
			UE28	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros				
Portugal												
1990	72 808	39 342	x	x	x	x	x	x	x	33 466	26 319	7 147
1995	85 964	54 727	x	x	x	x	x	x	x	31 237	21 314	9 923
2000	120 585	77 727	x	x	x	x	x	x	x	42 858	29 300	13 558
2005	131 114	89 252	75 345	4 670	1 711	3 938	2 049	1 495	44	41 862	27 770	14 092
2006	137 651	96 866	82 473	5 135	1 971	3 928	1 577	1 750	32	40 785	26 536	14 249
2007	143 225	105 301	89 034	6 205	2 282	4 274	1 772	1 709	25	37 924	23 904	14 020
2008	146 609	106 737	89 477	7 025	2 042	4 345	2 234	1 570	44	39 872	24 137	15 735
2009	141 088	97 169	80 743	6 635	1 969	3 828	2 354	1 588	52	43 919	27 155	16 764
2010	144 440	102 267	84 138	6 997	2 187	4 009	2 530	2 310	96	42 173	25 170	17 003
2011	150 050	107 302	88 439	7 368	2 295	4 193	2 664	2 248	95	42 748	26 781	15 967
2012	147 408	106 848	87 552	7 638	2 081	4 140	2 765	2 441	231	40 560	25 473	15 087
2013												
Portugal	**149 586**	**110 375**	**90 974**	**7 520**	**2 150**	**4 077**	**2 792**	**2 419**	**443**	**39 211**	**24 407**	**14 804**
Continente	**120 810**	**103 836**	**85 568**	**7 175**	**1 701**	**3 828**	**2 784**	**2 349**	**431**	**16 974**	**9 718**	**7 256**
Norte	**28 926**	**23 543**	**20 693**	**2 030**	**242**	**291**	**204**	**80**	**3**	**5 383**	**3 870**	**1 513**
Centro	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lisboa	**71 237**	**61 319**	**46 367**	**4 740**	**1 438**	**3 531**	**2 566**	**2 252**	**425**	**9 918**	**4 208**	**5 710**
Alentejo	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Algarve	**20 647**	**18 974**	**18 508**	**405**	**21**	**6**	**14**	**17**	**3**	**1 673**	**1 640**	**33**
R. A. Açores	**16 700**	**1 705**	**952**	**58**	**447**	**179**	**0**	**58**	**11**	**14 995**	**12 256**	**2 739**
R. A. Madeira	**12 076**	**4 834**	**4 454**	**287**	**2**	**70**	**8**	**12**	**1**	**7 242**	**2 433**	**4 809**

	Total	International								Domestic		
		Total	Europe		America		Africa		Asia	Total	Interior flights	Territorial flights
			EU28	Others	North America	South America	PALP	Others				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais. Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports. Data presented do not include information on Beja airport.

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2013

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2013

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						**Portugal**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**149 586**	**110 375**	**39 211**	**14 804**	**24 407**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**32 609 829**	**26 852 025**	**5 757 804**	**3 389 001**	**2 368 803**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	16 200 939	13 373 830	2 827 109	1 670 987	1 156 122	Embarked
Desembarcadas/os	16 151 226	13 333 339	2 817 887	1 668 813	1 149 074	Disembarked
Em trânsito direto	257 664	144 856	112 808	49 201	63 607	In direct transit
Carga (t)	**128 132**	**105 558**	**22 574**	**17 132**	**5 442**	**Cargo (t)**
Embarcada	72 096	60 823	11 273	8 630	2 643	Loaded
Desembarcada	56 036	44 735	11 301	8 502	2 799	Unloaded
Correio (t)	**13 705**	**5 971**	**7 734**	**6 275**	**1 459**	**Mail (t)**
Embarcado	7 246	3 329	3 917	3 186	731	Loaded
Desembarcado	6 459	2 642	3 817	3 089	728	Unloaded
Lisboa						**Lisboa**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**71 237**	**61 319**	**9 918**	**5 710**	**4 208**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**16 025 510**	**14 078 237**	**1 947 273**	**1 346 342**	**600 931**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	8 009 188	7 039 900	969 288	672 718	296 570	Embarked
Desembarcadas/os	7 999 861	7 028 022	971 839	673 221	298 618	Disembarked
Em trânsito direto	16 461	10 315	6 146	403	5 743	In direct transit
Carga (t)	**88 167**	**78 972**	**9 195**	**7 974**	**1 221**	**Cargo (t)**
Embarcada	51 067	45 125	5 942	5 422	520	Loaded
Desembarcada	37 100	33 847	3 253	2 552	701	Unloaded
Correio (t)	**8 719**	**5 777**	**2 942**	**2 935**	**7**	**Mail (t)**
Embarcado	5 455	3 172	2 283	2 283	0	Loaded
Desembarcado	3 264	2 605	659	652	7	Unloaded
Porto						**Porto**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**28 926**	**23 543**	**5 383**	**1 513**	**3 870**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**6 374 045**	**5 495 160**	**878 885**	**334 673**	**544 212**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	3 173 351	2 746 579	426 772	157 814	268 958	Embarked
Desembarcadas/os	3 150 224	2 720 981	429 243	158 710	270 533	Disembarked
Em trânsito direto	50 470	27 600	22 870	18 149	4 721	In direct transit
Carga (t)	**27 642**	**26 177**	**1 465**	**443**	**1 022**	**Cargo (t)**
Embarcada	16 297	15 440	857	350	507	Loaded
Desembarcada	11 345	10 737	608	93	515	Unloaded
Correio (t)	**389**	**191**	**198**	**194**	**4**	**Mail (t)**
Embarcado	353	156	197	193	4	Loaded
Desembarcado	36	35	1	1	0	Unloaded

	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2013

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2013

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Faro						**Faro**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**20 647**	**18 974**	**1 673**	**33**	**1 640**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**5 982 950**	**5 653 219**	**329 731**	**4 575**	**325 156**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	2 972 461	2 803 657	168 804	2 010	166 794	Embarked
Desembarcadas/os	2 963 916	2 803 656	160 260	2 277	157 983	Disembarked
Em trânsito direto	46 573	45 906	667	288	379	In direct transit
Carga (t)	**173**	**112**	**61**	**0**	**61**	**Cargo (t)**
Embarcada	59	25	34	0	34	Loaded
Desembarcada	114	87	27	0	27	Unloaded
Correio (t)	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**Mail (t)**
Embarcado	0	0	0	0	0	Loaded
Desembarcado	0	0	0	0	0	Unloaded
Santa Maria						**Santa Maria**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**1 013**	**391**	**622**	**75**	**547**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**69 435**	**5 734**	**63 701**	**7 954**	**55 747**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	30 591	45	30 546	2 439	28 107	Embarked
Desembarcadas/os	30 448	42	30 406	2 838	27 568	Disembarked
Em trânsito direto	8 396	5 647	2 749	2 677	72	In direct transit
Carga (t)	**160**	**0**	**160**	**20**	**140**	**Cargo (t)**
Embarcada	49	0	49	5	44	Loaded
Desembarcada	111	0	111	15	96	Unloaded
Correio (t)	**65**	**0**	**65**	**6**	**59**	**Mail (t)**
Embarcado	14	0	14	0	14	Loaded
Desembarcado	51	0	51	6	45	Unloaded
São Miguel (João Paulo II)						**São Miguel (João Paulo II)**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**5 723**	**994**	**4 729**	**1 508**	**3 221**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**922 914**	**223 561**	**699 353**	**412 937**	**286 416**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	447 299	107 000	340 299	199 639	140 660	Embarked
Desembarcadas/os	443 589	105 065	338 524	196 569	141 955	Disembarked
Em trânsito direto	32 026	11 496	20 530	16 729	3 801	In direct transit
Carga (t)	**4 755**	**243**	**4 512**	**3 318**	**1 194**	**Cargo (t)**
Embarcada	2 546	218	2 328	1 724	604	Loaded
Desembarcada	2 209	25	2 184	1 594	590	Unloaded
Correio (t)	**1 288**	**0**	**1 288**	**887**	**401**	**Mail (t)**
Embarcado	486	0	486	214	272	Loaded
Desembarcado	802	0	802	673	129	Unloaded

	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869

Continua | To be Continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2013

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2013

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Terceira (Lajes)						**Terceira (Lajes)**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**4 615**	**307**	**4 308**	**720**	**3 588**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**385 204**	**55 367**	**329 837**	**135 017**	**194 820**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	160 551	12 561	147 990	66 806	81 184	Embarked
Desembarcadas/os	158 461	13 825	144 636	65 943	78 693	Disembarked
Em trânsito direto	66 192	28 981	37 211	2 268	34 943	In direct transit
Carga (t)	**1 679**	**7**	**1 672**	**1 097**	**575**	**Cargo (t)**
Embarcada	755	5	750	491	259	Loaded
Desembarcada	924	2	922	606	316	Unloaded
Correio (t)	**867**	**0**	**867**	**459**	**408**	**Mail (t)**
Embarcado	300	0	300	76	224	Loaded
Desembarcado	567	0	567	383	184	Unloaded
Faial (Horta)						**Faial (Horta)**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**1 955**	**6**	**1 949**	**371**	**1 578**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**175 940**	**38**	**175 902**	**70 016**	**105 886**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	84 480	14	84 466	35 453	49 013	Embarked
Desembarcadas/os	83 732	16	83 716	34 336	49 380	Disembarked
Em trânsito direto	7 728	8	7 720	227	7 493	In direct transit
Carga (t)	**566**	**0**	**566**	**344**	**222**	**Cargo (t)**
Embarcada	255	0	255	158	97	Loaded
Desembarcada	311	0	311	186	125	Unloaded
Correio (t)	**247**	**0**	**247**	**124**	**123**	**Mail (t)**
Embarcado	80	0	80	15	65	Loaded
Desembarcado	167	0	167	109	58	Unloaded
Flores						**Flores**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**544**	**0**	**544**	**0**	**544**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**41 672**	**0**	**41 672**	**0**	**41 672**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	20 756	0	20 756	0	20 756	Embarked
Desembarcadas/os	20 650	0	20 650	0	20 650	Disembarked
Em trânsito direto	266	0	266	0	266	In direct transit
Carga (t)	**217**	**0**	**217**	**0**	**217**	**Cargo (t)**
Embarcada	127	0	127	0	127	Loaded
Desembarcada	90	0	90	0	90	Unloaded
Correio (t)	**59**	**0**	**59**	**0**	**59**	**Mail (t)**
Embarcado	15	0	15	0	15	Loaded
Desembarcado	44	0	44	0	44	Unloaded

	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2013

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2013

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Graciosa						**Graciosa**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**838**	**1**	**837**	**0**	**837**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**35 143**	**19**	**35 124**	**0**	**35 124**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	17 715	0	17 715	0	17 715	Embarked
Desembarcadas/os	16 922	19	16 903	0	16 903	Disembarked
Em trânsito direto	506	0	506	0	506	In direct transit
Carga (t)	**209**	**0**	**209**	**0**	**209**	**Cargo (t)**
Embarcada	161	0	161	0	161	Loaded
Desembarcada	48	0	48	0	48	Unloaded
Correio (t)	**42**	**0**	**42**	**0**	**42**	**Mail (t)**
Embarcado	9	0	9	0	9	Loaded
Desembarcado	33	0	33	0	33	Unloaded
Pico						**Pico**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**758**	**1**	**757**	**65**	**692**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**69 508**	**116**	**69 392**	**12 703**	**56 689**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	32 953	86	32 867	5 212	27 655	Embarked
Desembarcadas/os	33 496	30	33 466	6 071	27 395	Disembarked
Em trânsito direto	3 059	0	3 059	1 420	1 639	In direct transit
Carga (t)	**219**	**0**	**219**	**18**	**201**	**Cargo (t)**
Embarcada	110	0	110	2	108	Loaded
Desembarcada	109	0	109	16	93	Unloaded
Correio (t)	**131**	**1**	**130**	**25**	**105**	**Mail (t)**
Embarcado	29	0	29	0	29	Loaded
Desembarcado	102	1	101	25	76	Unloaded
São Jorge						**São Jorge**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**835**	**5**	**830**	**0**	**830**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**48 367**	**88**	**48 279**	**0**	**48 279**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	23 781	0	23 781	0	23 781	Embarked
Desembarcadas/os	24 409	88	24 321	0	24 321	Disembarked
Em trânsito direto	177	0	177	0	177	In direct transit
Carga (t)	**146**	**0**	**146**	**0**	**146**	**Cargo (t)**
Embarcada	65	0	65	0	65	Loaded
Desembarcada	81	0	81	0	81	Unloaded
Correio (t)	**91**	**0**	**91**	**0**	**91**	**Mail (t)**
Embarcado	21	0	21	0	21	Loaded
Desembarcado	70	0	70	0	70	Unloaded

	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2013

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2013

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Corvo						**Corvo**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**419**	**0**	**419**	**0**	**419**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**4 906**	**0**	**4 906**	**0**	**4 906**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	2 247	0	2 247	0	2 247	Embarked
Desembarcadas/os	2 254	0	2 254	0	2 254	Disembarked
Em trânsito direto	405	0	405	0	405	In direct transit
Carga (t)	**51**	**0**	**51**	**0**	**51**	**Cargo (t)**
Embarcada	26	0	26	0	26	Loaded
Desembarcada	25	0	25	0	25	Unloaded
Correio (t)	**13**	**0**	**13**	**0**	**13**	**Mail (t)**
Embarcado	4	0	4	0	4	Loaded
Desembarcado	9	0	9	0	9	Unloaded
Madeira						**Madeira**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**10 613**	**4 688**	**5 925**	**4 637**	**1 288**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**2 374 506**	**1 307 142**	**1 067 364**	**1 033 900**	**33 464**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	1 180 715	650 167	530 548	514 882	15 666	Embarked
Desembarcadas/os	1 178 547	647 477	531 070	513 513	17 557	Disembarked
Em trânsito direto	15 244	9 498	5 746	5 505	241	In direct transit
Carga (t)	**4 036**	**47**	**3 989**	**3 897**	**92**	**Cargo (t)**
Embarcada	573	10	563	476	87	Loaded
Desembarcada	3 463	37	3 426	3 421	5	Unloaded
Correio (t)	**1 704**	**2**	**1 702**	**1 629**	**73**	**Mail (t)**
Embarcado	460	1	459	404	55	Loaded
Desembarcado	1 244	1	1 243	1 225	18	Unloaded
Porto Santo						**Porto Santo**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**1 463**	**146**	**1 317**	**172**	**1 145**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**99 729**	**33 344**	**66 385**	**30 884**	**35 501**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	44 851	13 821	31 030	14 014	17 016	Embarked
Desembarcadas/os	44 717	14 118	30 599	15 335	15 264	Disembarked
Em trânsito direto	10 161	5 405	4 756	1 535	3 221	In direct transit
Carga (t)	**112**	**0**	**112**	**21**	**91**	**Cargo (t)**
Embarcada	6	0	6	2	4	Loaded
Desembarcada	106	0	106	19	87	Unloaded
Correio (t)	**90**	**0**	**90**	**16**	**74**	**Mail (t)**
Embarcado	20	0	20	1	19	Loaded
Desembarcado	70	0	70	15	55	Unloaded

	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869

III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2013

III.9.8 - Persons employed and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2013

	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	
Pessoal ao serviço (N.º)	**1 451**	**407**	**Persons employed (No.)**
Administrativo	219	45	Administrative
Maquinistas	238	216	Train-drivers
Linha	425	28	Line
Oficinas e vias	282	11	Workshops and rails
Técnico superior	190	79	Senior technician
Outro pessoal	97	28	Other
Distância entre estações terminais (m)			**Distance between terminal stations (m)**
Linha Azul	12 800	15 646	Blue line
Linha Amarela	11 046	8 488	Yellow line
Linha Verde	8 912	19 631	Green line
Linha Vermelha	10 456	33 614	Red line
Linha Violeta	//	16 759	Purple line
Linha Laranja	//	16 398	Orange line
Material circulante (N.º)			**Rolling stock (No.)**
Carruagens em serviço	338	102	Running carriages
Circulação			**Circulation**
Comboios (N.º)	451 551	288 052	Trains (No.)
Com 2 carruagens	0	114 760	With 2 carriages
Com 3 carruagens	233 712	0	With 3 carriages
Com 4 carruagens	0	0	With 4 carriages
Com 6 carruagens	217 839	0	With 6 carriages
Outras configurações	0	173 292	Other configurations
Lotação média de uma carruagem (N.º)	128	229	Average seats per carriage (No.)
Carruagens-quilómetro (milhares)	21 499	7 020	Carriage-kilometre (thousands)
Transporte			**Transport**
Passageiras/os transportadas/os (milhares)	135 712	55 931	Passengers carried (thousands)
Com bilhetes simples	318	19 359	With normal tickets
Com bilhetes multiviagem	31 107	16 890	With tickets in bulk
Com outros títulos de metropolitano	293	0	With other underground tickets
Com passe social	17 559	19 682	With multimodal monthly tickets
Com títulos de transporte gratuitos	10 558	0	With free tickets and other cases
Outras situações	75 877	0	Other cases
Passageiras/os-quilómetro transportadas/os (milhares)	655 705	285 591	Passengers-kilometre carried (thousands)
Lugares-quilómetro oferecidos (milhares)	2 751 698	1 608 552	Seats-kilometre on offer (thousands)
Distância média do transporte (km)	5	5	Transport average distance (km)
Produtividade económica (Pkm/car.km)	30	41	Economic productivity (Pkm/car.km)
Consumo de energia elétrica (milhares de kWh)			**Electric energy consumption (thousand kWh)**
Na tração	38 723	39 353	Running
Noutros fins	48 302	11 649	Others
Receita proveniente do tráfego (milhares de euros)	**122 851**	**49 940**	**Revenue from traffic (thousand euros)**
Investimentos efetuados (milhares de euros)	**2 195**	**398**	**Investments made (thousands euros)**
Material circulante	0	140	Rolling stock
Infraestruturas	1 617	49	Infrastructure
Investimentos correntes	201	64	Current investments
Outros	377	145	Others
	Lisboa underground	Porto underground	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P.; Metro do Porto S. A..

Source: Lisboa Underground and Porto Underground companies.

Nota: A receita proveniente do tráfego no Metropolitano de Lisboa inclui 44 000 mil euros de indemnizações compensatórias e 1 400 mil euros de comparticipação de títulos sociais. No Metro do Porto estão incluídos 11 500 mil euros de indemnizações compensatórias.

Note: Traffic revenue of Lisboa underground includes 44 000 thousand euros of compensatory indemnities and 1 400 thousand euros of social transport compensations. Oporto underground traffic revenue includes 11 500 thousand euros of compensatory indemnities.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003716

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003715

III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias

III.9.9 - Road transport of goods

	Veículos utilizados	Distância percorrida		Mercadorias transportadas		Toneladas-quilómetro calculadas	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º	milhares km		milhares t		milhões	
Continente							
1995	x	2 248 741	537 081	263 195	5 741	11 119	7 707
2000	19 150	825 227	799 324	103 219	9 311	7 473	12 185
2005	66 999	2 309 188	1 677 740	306 390	26 988	17 425	25 231
2006	67 925	2 306 719	1 787 129	291 995	30 248	17 590	27 442
2007	67 174	2 314 197	1 837 885	290 387	34 005	18 374	28 032
2008	63 198	2 166 662	1 446 057	264 495	26 253	16 858	22 091
2009	58 363	1 887 157	1 359 672	228 390	21 758	13 969	21 387
2010	53 875	1 777 408	1 394 025	196 699	21 216	12 554	22 086
2011	56 288	1 748 081	1 481 411	196 087	23 720	12 838	24 634
2012	45 963	1 297 278	1 243 799	128 521	18 952	9 278	20 489
2013	**44 586**	**1 495 273**	**1 600 205**	**121 477**	**25 827**	**9 673**	**26 894**

	Vehicles employed	Distance travelled		Goods carried		Tonne-kilometre calculated	
		National transport	International transport	National transport	International transport	National transport	International transport
	No.	thousand km		thousand t		millions	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Carriage of Goods by Road.

Nota: A partir de 1995, os dados são referentes ao Continente. Em 1990 e em 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se a distância percorrida em carga. Em 2000, não foram recolhidos dados do parque por conta própria.

Note: From 1995 onwards, data are referred to the Mainland. In 1990 and 1995, data on the distance travelled by the national transports are referred to vehicles with load. In 2000, the information on owner's account vehicles was not collected.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000371 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000373 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000375 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000376 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000374

III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte

III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport

Unidade: milhares de t — Unit: thousand t

	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros	
	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Portugal										
1990	32 062	11 990	3 033	2 941	28 540	8 503	35	304	454	242
1995	42 912	15 321	6 946	6 069	35 614	8 761	34	303	318	188
2000	52 163	16 128	12 553	8 621	37 694	7 038	44	374	1 872	95
2005	55 468	24 706	14 522	13 611	38 333	10 621	43	297	2 570	177
2006	54 062	26 974	14 095	14 527	37 796	11 962	120	267	2 051	218
2007	54 704	28 767	15 597	15 835	36 984	12 285	125	387	1 998	260
2008	51 567	27 601	14 440	13 242	34 553	13 143	39	515	2 535	701
2009	49 731	25 343	14 355	11 488	32 950	12 725	44	747	2 382	383
2010	49 905	28 646	14 898	12 176	32 423	15 163	118	821	2 466	486
2011	48 417	29 542	14 745	12 477	31 623	15 761	34	870	2 015	434
2012	49 800	31 895	15 185	12 733	32 652	18 066	29	913	1 934	183
2013	**51 410**	**36 753**	**15 598**	**14 319**	**33 324**	**21 306**	**34**	**975**	**2 454**	**153**

	Total		Road		Sea		Air		Others	
	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	(Veículos automóveis novos vendidos e registados / População residente) x 1000
Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	(Vítimas mortais / Acidentes de viação com vítimas) x 100
Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas	(Acidentes de viação com vítimas em autoestradas / Acidentes de viação com vítimas) x 100

Name	Calculation
New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	(New vehicles sold and registered / Resident population) x 1000
Gravity index of road accidents with victims	(Fatal victims / Road accidents with victims) x 100
Proportion of highway accidents with victims	(Road accidents in highways with victims / Road accidents with victims) x 100



Comunicações | Communication

Atividades postais

Em 2013, 623 estações de correio encontravam-se ativas menos -15,8% do que no ano anterior. Verificou-se, pelo contrário, um ligeiro aumento do número de postos de correio (+0,3%) e de marcos e caixas do correio (+2,5%).

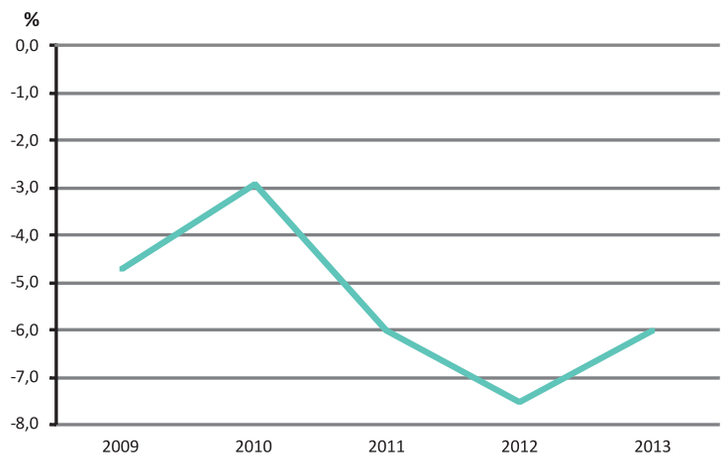
O tráfego postal manteve a tendência decrescente manifestada nos últimos anos. Entre 2012 e 2013 verificou-se uma diminuição de 6,0% do volume total de correspondência (-59,6 milhões de objetos enviados).

Postal activities

In 2013 there were 623 active post offices, i.e. -15.8% than in the previous year. By contrast, there was a slight increase in the number of post office boxes (+0.3%) and letter boxes (+2.5%).

Postal traffic remained on the downward trend followed in the past few years. From 2012 to 2013 there was a 6.0% decline in the total volume of correspondence (-59.6 million objects mailed).

III.10.1 – Evolução da taxa de variação homóloga do tráfego postal
III.10.1 – Trend of the year-on-year change rate in postal traffic



Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: Portuguese Communications Authority (ANACOM).

Telecomunicações

O tráfego de voz aumentou 3,1% em termos do tempo total de conversação, correspondente a um acréscimo de 890,5 milhões de minutos relativamente a 2012.

Após a ligeira redução sofrida no ano anterior, o serviço móvel de voz regressou, em 2013, ao crescimento, com um aumento de 4,7%, destacando-se a sua componente internacional, que registou uma subida de 16,7%.

A evolução em contínuo crescimento do tráfego de mensagens escritas, que se vinha verificando nos últimos anos, foi interrompida em 2013, tendo sido enviados neste ano menos 1 095 milhões de SMS (-3,9%) do que em 2012.

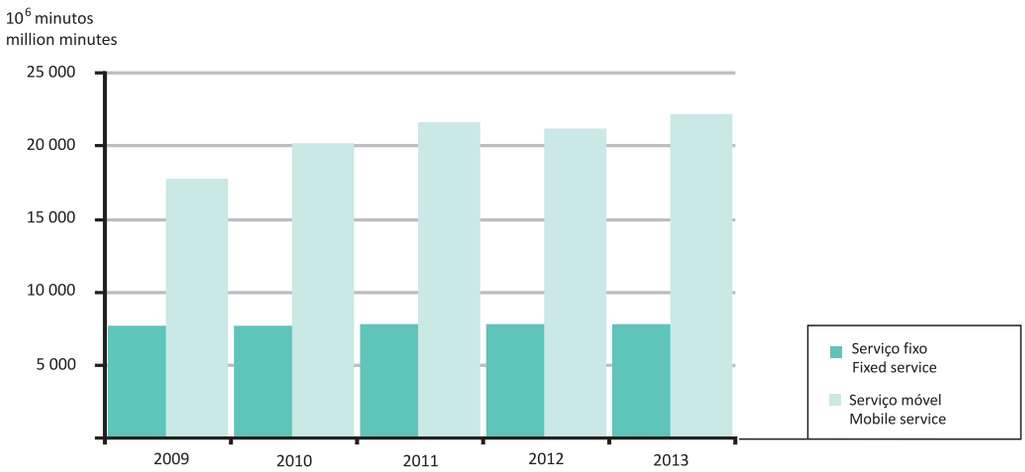
Telecommunications

Voice traffic increased by 3.1% in terms of the total conversation time, corresponding to a rise of 890.5 million minutes vis-à-vis 2012.

After a slight reduction in the previous year, in 2013 mobile voice service resumed growth, with a 4.7% increase. Reference should be made to its international component, which rose by 16.7%.

The ongoing growth of the traffic of text messages observed in the past few years was interrupted in 2013: 1,095 million less short text messages (SMS) were sent, i.e. -3.9% than in 2012.

III.10.2 – Evolução do Tráfego Telefónico de Voz
III.10.2 – Trend of voice telephone traffic



Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: Portuguese Communications Authority (ANACOM).

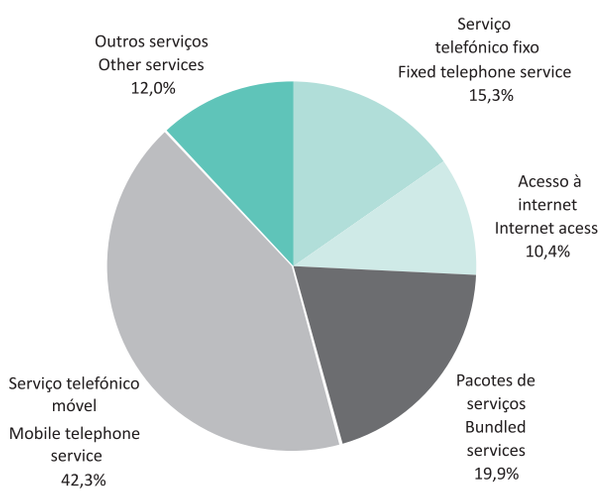
As receitas totais dos serviços de telecomunicações geraram menos 377,1 milhões de euros do que em 2012. O serviço telefónico móvel, responsável por 42,3% das receitas obtidas, sofreu um decréscimo de 12,2%, em parte devido ao crescimento do fornecimento em pacotes incluindo este tipo de serviço.

Os serviços de telecomunicações vendidos em pacote atingiram receitas no valor de 1 013 milhões de euros, +7,1% que no ano anterior.

Total revenue from telecommunication services generated €377.1 million less than in 2012. Mobile service, accountable for 42.3% of revenue, declined by 12.2%, partly due to an increase in the supply of bundled services including this type of service.

The revenue from bundled telecommunication services amounted to €1,013 million, i.e. +7.1% than in the previous year.

III.10.3 – Receitas das telecomunicações, 2013
III.10.3 – Revenue from telecommunications, 2013



Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)
Source: Portuguese Communications Authority (ANACOM).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas das Comunicações

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.telecom.pt ..... (Portugal Telecom)

www.ctt.pt ..... (CTT Correios)

www.anacom.pt ..... (Autoridade Nacional de Comunicações)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

Quadros | Tables

III.10.1 - Indicadores de comunicações 527
III.10.1 - Communication indicators 527

III.10.2 - Acessos do serviço telefónico fixo 528
III.10.2 - Fixed telephone accesses 528

III.10.3 - Infraestrutura da atividade postal 530
III.10.3 - Postal infrastructures 530

III.10.4 - Serviço de televisão por subscrição 531
III.10.4 - Subscription television service 531

III.10.5 - Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado 532
III.10.5 - Fixed broadband Internet accesses service by access segment 532

III.10.6 - Tráfego postal 532
III.10.6 - Postal traffic 532

III.10.7 - Serviços postais - volume de negócios e investimentos 533
III.10.7 - Post activities - turnover and investments 533

III.10.8 - Infraestruturas de telecomunicações* 533
III.10.8 - Telecommunication infrastructures* 533

III.10.9 - Tráfego telefónico 534
III.10.9 - Telephone traffic 534

III.10.10 - Receitas dos serviços de telecomunicações 534
III.10.10 - Revenue from telecommunication activities 534

III.10.1 - Indicadores de comunicações

III.10.1 - Communication indicators

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo	Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes
	N.º					%	
Portugal							
1990	x	x	x	10,60	60,82	x	x
1995	36,00	28,00	3,29	10,37	55,73	x	x
2000	41,95	28,79	4,65	10,49	26,62	x	x
2005	35,66	22,89	4,28	9,28	18,14	37,10	x
2006	31,29	19,15	4,07	9,06	17,95	37,14	x
2007	28,26	16,67	3,90	8,70	18,17	36,88	x
2008	26,59	15,74	3,41	8,54	18,49	34,49	x
2009	25,57	15,47	3,12	8,46	18,71	36,33	x
2010	25,02	14,77	2,95	8,31	18,92	35,47	x
2011	38,56 ⊥	30,80 ⊥	2,51	7,43 ⊥	16,87 ⊥	36,09	21,2
2012	39,31	31,74	2,23	7,06	17,30	35,67	22,7
2013							
Portugal	**39,57**	**31,94**	**2,13**	**5,96**	**17,40**	**33,84**	**24,5**
Continente	**39,68**	**32,03**	**2,17**	**5,78**	**17,71**	**32,98**	**24,5**
Norte	**34,72**	**27,78**	**1,92**	**4,68**	**18,63**	**36,20**	**21,2**
Centro	**38,60**	**31,13**	**2,72**	**6,38**	**27,34**	**30,29**	**20,3**
Lisboa	**46,65**	**38,22**	**1,92**	**5,44**	**3,84**	**33,19**	**32,5**
Alentejo	**37,80**	**30,41**	**2,19**	**8,58**	**37,80**	**32,05**	**20,2**
Algarve	**45,14**	**35,08**	**2,88**	**9,25**	**14,66**	**23,71**	**29,5**
R. A. Açores	**37,37**	**30,62**	**1,33**	**10,51**	**13,33**	**38,92**	**25,2**
R. A. Madeira	**37,51**	**29,96**	**1,33**	**8,39**	**9,53**	**77,28**	**25,1**

	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephones per 100 inhabitants	Public pay phones per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service	Fixed broadband Internet accesses service per 100 inhabitants
	No.					%	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, Inquérito às Telecomunicações; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal, Telecommunications survey; National Authority of Communications (ANACOM).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000387 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000389 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000388 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0007335

III.10.2 - Acessos do serviço telefónico fixo

III.10.2 - Fixed telephone accesses

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Analógicos	Acessos RDIS e Diginet				GSM/ UMTS/ LTE	VoIP/ VoB
			Total	Básicos RDIS	Primários RDIS	Outros acessos digitais		
Portugal								
2005	4 234 869	3 294 684	868 640	535 710	299 880	33 050	71 545	-
2006	4 240 909	3 164 137	865 557	523 118	302 866	39 573	211 215	-
2007	4 213 013	2 968 139	865 416	505 894	308 569	50 953	364 888	14 570
2008	4 159 459	2 718 598	833 497	483 556	294 323	55 618	399 628	207 736
2009	4 328 295	2 559 289	780 762	435 454	285 627	59 681	424 323	563 921
2010	4 486 211	2 453 811	722 393	396 910	267 474	58 009	441 671	868 336
2011	4 542 561	2 333 776	647 095	351 864	288 030	7 201	457 902	1 103 788
2012	4 558 075	2 182 745	583 683	308 068	269 400	6 215	456 168	1 335 479
2013	4 529 794	2 068 274	534 845	275 368	254 280	5 197	438 067	1 488 608

	Total	Analogue	RDIS and Diginet Accesses				GSM/ UMTS/ LTE	VoIP/ VoB
			Total	ISDN Basic Rate	ISDN Primary Rate	Other digital accesses		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Acessos equivalentes referentes ao universo de prestadores de serviço de telefone fixo. Inclui Postos Públicos e parque próprio.
RDIS - Rede Digital Integrada de Serviços; GMS - Global System for Mobile Communications; UMTS - Universal Mobile Telecommunications System; LTE - Long Term Evolution; VoIP - Voice over Internet Protocol; VoB - Video Object.

Note: Equivalent acesses refer to to the universe of fixed telephone service providers. Includes Public Payphones and own account equipment.
RDIS (ISDN) - Integrated Services Digital Network;GMS - Global System for Mobile Communications; UMTS - Universal Mobile Telecommunications System; LTE - Long Term Evolution; VoIP - Voice over Internet Protocol; VoB - Video Object.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.10.2 - Acessos do serviço telefónico fixo

III.10.2 - Fixed telephone accesses

Unidade: N.º | Unit: No.

	Públicos	Residenciais	Não residenciais
2011			
Portugal	26 433	3 251 553	819 936
Continente	25 572	3 102 173	782 699
Norte	8 382	971 163	258 365
Centro	827	69 639	15 701
Lisboa	6 990	702 622	175 573
Alentejo	6 900	1 054 226	247 092
Algarve	1 866	224 136	56 552
R. A. Açores	1 434	150 026	45 117
R. A. Madeira	366	75 335	17 058
R. A. Madeira	495	74 045	20 179
2012			
Portugal	23 391	3 337 639	795 781
Continente	22 664	3 184 815	759 890
Norte	7 564	1 006 853	251 929
Centro	6 432	713 979	171 722
Lisboa	5 573	1 082 197	237 493
Alentejo	1 738	225 504	54 666
Algarve	1 357	156 282	44 080
R. A. Açores	340	76 403	16 962
R. A. Madeira	387	76 421	18 929
2013			
Portugal	22 233	3 340 135	798 238
Continente	21 556	3 185 789	761 755
Norte	7 008	1 015 445	253 689
Centro	6 237	712 812	171 227
Lisboa	5 403	1 075 136	237 138
Alentejo	1 633	226 840	55 140
Algarve	1 275	155 556	44 561
R. A. Açores	328	75 792	16 694
R. A. Madeira	349	78 554	19 789
	Public	Residential	Non Residential

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Acessos diretos ao Serviço Telefónico em local Fixo (STF), não equivalentes. Os acessos correspondem à morada onde se encontra fisicamente instalado o acesso.

Note: Direct accesses to Fixed Telephone Service (FTS), non-equivalents. Access corresponds to the address where is the physical access.

III.10.3 - Infraestrutura da atividade postal

III.10.3 - Postal infrastructures

Unidade: N.º | Unit: No.

	Centros de atendimento					Marcos e caixas de correio	Apartados de correspondência
	Total	Estações de correio			Postos de correio		
		Total	Estações fixas	Estações móveis			
Portugal							
1990	7 121	1 057	x	x	6 064	x	x
1995	6 638	1 041	1 027	14	5 597	18 141	106 837
2000	3 795	1 073	1 057	16	2 722	18 766	138 663
2005	2 898	981	968	13	1 917	18 232	157 043
2006	2 863	960	948	12	1 903	18 082	157 323
2007	2 853	924	912	12	1 929	17 808	160 454
2008	2 873	908	896	12	1 965	17 449	160 877
2009	2 890	900	888	12	1 990	16 655	160 087
2010	2 897	884	873	11	2 013	15 855	160 304
2011	2 561	783	774	9	1 778	11 984	154 180
2012	2 554	740	732	8	1 814	11 194	152 383
2013							
Portugal	**2 443**	**623**	**618**	**5**	**1 820**	**11 475**	**150 213**
Continente	**2 337**	**575**	**570**	**5**	**1 762**	**x**	**x**
Norte	**852**	**171**	**169**	**2**	**681**	**x**	**x**
Centro	**772**	**146**	**146**	**0**	**626**	**x**	**x**
Lisboa	**261**	**153**	**150**	**3**	**108**	**x**	**x**
Alentejo	**346**	**64**	**64**	**0**	**282**	**x**	**x**
Algarve	**106**	**41**	**41**	**0**	**65**	**x**	**x**
R. A. Açores	**59**	**26**	**26**	**0**	**33**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**47**	**22**	**22**	**0**	**25**	**x**	**x**

	Post agencies open to public					Letter boxes	Post office boxes
	Total	Post offices			Post agencies		
		Total	Permanent post offices	Mobile post offices			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, Inquérito às Telecomunicações; CTT - Correios de Portugal, S.A.

Source: Statistics Portugal, Statistics on postal services; CTT - Portuguese Postal Service.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000554

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000553

III.10.4 - Serviço de televisão por subscrição

III.10.4 - Subscription television service

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Televisão por cabo		Televisão por fibra ótica	Televisão por satélite	Outras tecnologias
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes (FTTH)	Assinantes (DTH)	Assinantes (xDSL, FWA)
Portugal					
2000	2 600,6	925	//	132	//
2005	3 772,8	1 395 Rv	0 Rv	383 Rv	0 Rv
2006	3 825,2	1 412 Rv	0 Rv	410 Rv	3 Rv
2007	4 025,8	1 479 Rv	1 Rv	456 Rv	41 Rv
2008	4 215,0	1 464 Rv	2 Rv	555 Rv	223 Rv
2009	3 989,6	1 442 Rv	31 Rv	614 Rv	401 Rv
2010	4 055,6	1 428 Rv	143 Rv	639 Rv	523 Rv
2011	4 010,8	1 438 Rv	263 Rv	667 Rv	567 Rv
2012	4 081,9	1 456 Rv	394 Rv	660 Rv	612 Rv
2013					
Portugal	**4138,6**	**1401**	**473**	**612**	**686**
Continente	**3990,6**	**1316**	**465**	**585**	**636**
Norte	**1110,1**	**402**	**146**	**215**	**191**
Centro	**601,4**	**182**	**41**	**210**	**171**
Lisboa	**1880,5**	**624**	**264**	**64**	**131**
Alentejo	**162,4**	**52**	**3**	**68**	**90**
Algarve	**236,2**	**56**	**11**	**28**	**52**
R. A. Açores	**78,3**	**31**	**2**	**14**	**32**
R. A. Madeira	**69,7**	**54**	**6**	**13**	**18**

	Cable television		Optical fibre television	Satellite television	Other technologies
	Cabled households	Cable subscribers	Subscribers (FTTH)	Subscribers (DTH)	Subscribers (xDSL, FWA)

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.
FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.

Note: Data refer to December 31. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cablage). So, in the sum of cabled households by all operators (values based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.
FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006870

III.10.5 - Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado

III.10.5 - Fixed broadband Internet accesses service by access segment

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Residencial	Não residencial
2011	2 239 677	1 933 894	305 783
2012	2 390 739	2 063 847	326 892
2013			
Portugal	**2 563 342**	**2 185 115**	**378 227**
Continente	**2 435 201**	**2 073 874**	**361 327**
Norte	**774 293**	**647 947**	**126 346**
Centro	**464 445**	**386 827**	**77 618**
Lisboa	**914 870**	**803 852**	**111 018**
Alentejo	**150 950**	**126 312**	**24 638**
Algarve	**130 643**	**108 936**	**21 707**
R. A. Açores	**62 373**	**54 526**	**7 847**
R. A. Madeira	**65 768**	**56 715**	**9 053**
	Total	Residential	Non residential

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007333

III.10.6 - Tráfego postal

III.10.6 - Postal traffic

Unidade: milhares

	Total	Por área	
		Serviços Correio Expresso	Serviços não enquadrados no Correio Expresso
Portugal			
2005	1 289 245 ⊥	16 081 ⊥	1 273 164 ⊥
2006	1 226 492	17 921	1 208 571
2007	1 240 021	19 701	1 220 320
2008	1 227 848	22 424	1 205 424
2009	1 169 717	26 578	1 143 139
2010	1 135 317	31 357	1 103 960
2011	1 066 950	32 048	1 034 902
2012	986 495	39 250	947 245
2013	**926 873**	**43 147**	**883 726**
	Total	By area	
		Express mail	Other mail services

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th september, 2014.

Fonte: INE, Estatísticas dos serviços postais; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal, Statistics on postal services; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Dados referentes ao universo de prestadores de serviços postais.

Note: Data refers to the universe of postal service providers.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000557
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007331
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007330

III.10.7 - Serviços postais - volume de negócios e investimentos

III.10.7 - Post activities - turnover and investments

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Volume de negócios			Investimentos
	Total	Vendas	Prestação de serviços	Total
Portugal				
2005	836 133	x	x	28 489
2006	810 131	x	x	25 837
2007	978 736	x	x	30 805
2008	973 001	x	x	25 810
2009	945 045	x	x	27 106
2010	1 031 738	x	x	31 725
2011	991 319	x	x	32 297
2012	851 572	x	x	21 026
2013	**1 021 517**	**25 366**	**996 151**	**16 800**

	Turnover			Investments
	Total	Sales	Services rendered	Total

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, Estatísticas dos serviços postais

Source: Statistics Portugal, Postal Service Statistics

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000555

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000556

III.10.8 - Infraestruturas de telecomunicações*

III.10.8 - Telecommunication infrastructures*

Unidade: N.º | Unit: No.

	Postos telefónicos principais (acessos analógicos e digitais)	Postos telefónicos principais residenciais	Circuitos alugados	Assinantes do serviço móvel terrestre	Estações móveis	Acessos à Rede Digital com Integração de Serviços (RDIS)	Assinantes do acesso à Internet (acesso fixo)	Assinantes da Linha Digital Assimétrica (DSL)
Portugal								
1990	x	x	x	6 584	x	x	x	x
1995	3 642 891	2 813 706 Rv	34 014	340 845	x	7 891	x	x
2000	4 321 090	2 952 945 Rv	71 006	6 664 951	x	655 677	336 140	x
2005	4 234 869	2 419 608	94 627	11 368 494	x	868 640	1 436 486	700 456
2006	4 240 909	2 030 203 Rv	93 661	12 236 104	x	865 557	1 580 078	916 037
2007	4 213 013	1 769 510 Rv	83 030	13 477 414	x	865 416	1 611 695	927 759
2008	4 159 459	1 672 255 Rv	87 743	14 953 227	x	833 497	1 676 385	996 145
2009	4 328 295	1 645 916	83 347	16 051 044	x	780 762	1 898 008	1 094 648
2010	4 476 579	1 570 685	76 031 Rv	x	19 685 786	722 393	2 104 315	1 112 087
2011	4 542 561	3 251 553 ⊥	69 702 Rv	x	20 033 783	647 095	2 174 538 Rv	1 102 235
2012	4 558 075 Rv	3 337 639	39 735 Rv	x	19 860 981 Rv	583 683 Rv	2 310 548 Rv	1 078 440 Rv
2013	**4 529 794**	**3 340 135**	**34 769**	**x**	**19 062 331**	**534 845**	**2 463 568**	**1 096 106**

	Main telephone lines (analogue and digital)	Main residential telephone lines	Leased lines	Subscriptions to cellular mobile telecommunication systems	Mobile Stations	Integrated Services Digital Network (ISDN) subscriptions	Number of Internet subscriptions	Asymmetric Digital Subscriber Line (DSL) subscriptions

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal; National Authority of Communications (ANACOM).

"Nota: Postos telefónicos principais (acessos analógicos e digitais) incluem acessos equivalentes, isto é, os acessos associados aos serviços de voz através da Internet em local fixo e em condições percecionadas pelo utilizador como equivalents às do STF tradicional, os acessos associados aos serviços de voz através da Internet em condições eventualmente percecionadas pelo utilizador como equivalentes às do STF tradicional e os acessos cable telephony.
Postos telefónicos principais residenciais - até 2010 a fonte é a Portugal Telecom (PT); Desde 2010, o número de assinantes do serviço móvel foi substituido pelo número de estações móveis."

"Note: Main telephone lines (analogue and digital) include accesses associated to voice services over the Internet provided in a fixed location and conditions perceived by the user as equivalent to the traditional FTS, accesses associated with voice services over the Internet in conditions eventually perceived by the user as equivalent to the traditional FTS and cable telephony accesses.
Main residential telephone lines - until 2010 the source was Portugal telecom (PT). Since 2010, the indicator number of subscribers of the mobile service has been replaced by the indicator number of mobile stations."

(*) Dados atualizados a 12-02-2015

(*) Data updated on 12-02-2015

III.10.9 - Tráfego telefónico

III.10.9 - Telephone traffic

	Tráfego telefónico nacional						Tráfego telefónico internacional	
	Com origem no serviço fixo			Com origem no serviço móvel terrestre			De saída	
	Total	Da rede fixa para rede fixa	Da rede fixa para rede móvel	Total	do qual: De rede móvel para a rede fixa	Número de mensagens curtas de texto (SMS)	Com origem na rede fixa	Com origem na rede móvel
	milhares de minutos					No.	milhares de minutos	
Portugal								
1990	12 772 000	x	x	x	x	x	156 480	x
1995	21 305 875	x	x	x	x	x	300 000	x
2000	10 274 624	8 957 689	1 316 935	8 126 270	x	x	504 551	x
2005	7 795 012	6 575 364	1 219 648	11 070 985	828 899	4 652 031	591 352	536 797
2006	7 506 257	6 350 872	1 155 385	11 868 940	858 014	12 457 856	549 684	582 991
2007	7 372 190	6 217 015	1 155 175	13 003 468	932 068	18 554 867	566 350	642 401
2008	7 196 098 Rv	6 101 064 Rv	1 095 034 Rv	14 582 035 Rv	961 220 Rv	23 298 749 Rv	558 490 Rv	689 703 Rv
2009	7 214 830 Rv	6 222 445 Rv	992 385 Rv	17 081 109 Rv	935 149 Rv	25 472 917 Rv	545 404 Rv	671 726 Rv
2010	7 303 419 Rv	6 411 430 Rv	891 989 Rv	19 548 448 Rv	670 084 Rv	26 284 396 Rv	539 262 Rv	647 454 Rv
2011	7 296 988 Rv	6 515 573 Rv	781 415 Rv	20 916 424 Rv	624 650 Rv	26 900 211 Rv	511 041 Rv	696 618 Rv
2012	7 393 310 Rv	6 674 870 Rv	718 440 Rv	20 474 536 Rv	753 390 Rv	27 860 126 Rv	444 346 Rv	705 887 Rv
2013	**7 293 780**	**6 622 490**	**671 290**	**21 343 743**	**928 763**	**26 763 130**	**447 238**	**823 798**

	National calls						International calls	
	Fixed networks traffic			Mobile networks traffic			Outgoing	
	Total	Within fixed network	From fixed to mobile network	Total	of which: From mobile to fixed network	Number of short text messages (SMS)	Fixed network	Mobile network
	thousand minutes					No.	thousand minutes	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal; National Authority of Communications (ANACOM).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006856

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006857

III.10.10 - Receitas dos serviços de telecomunicações

III.10.10 - Revenue from telecommunication activities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviço telefónico			Circuitos alugados	Televisão por subscrição	Acesso à internet		Pacotes de serviços	Outros serviços
	Fixo e postos públicos	VoIP nómada	Móvel			Fixa	Móvel		
Portugal									
2005	1 286 059	x	3 106 262	366 178	344 055	420 748	x	x	x
2006	1 335 083	x	3 120 841	356 887	366 616	454 605	x	x	x
2007	1 236 865	5 728	3 244 036	337 890	392 701	677 530	131 872	x	269 261
2008	1 110 097	13 726	3 287 044	340 508	583 902	535 645	249 357	x	319 702
2009	1 096 006	15 502	3 094 148	357 962	651 697	496 915	314 747	x	381 164
2010	1 026 030	11 641	2 906 381	343 741	666 303	460 910	376 592	x	417 172
2011	908 385	3 651	2 713 478	331 631	297 034	260 674	355 015	873 594	324 488
2012	828 082	3 123	2 446 440	246 739	287 773	194 999	347 856	946 266	154 194
2013	**779 443**	**3 063**	**2 147 764**	**214 973**	**264 838**	**182 566**	**346 221**	**1 012 977**	**126 574**

	Telephone services			Leased lines	Subscription televison service	Internet acess		Bundled services	Other services
	Fixed and public telephones	Nomadic VoIP	Mobile			Fixed	Mobile		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Este quadro passou a cobrir a generalidade dos serviços de telecomunicações. Os dados relativos ao serviço telefónico, televisão por subscrição e acesso à internet, anteriores a 2011, incluem as receitas individualizáveis do serviço quando prestado em pacote. A partir de 2011 (inclusive) se o serviço for prestado em pacote a receita é contabilizada como receita do pacote e não do serviço em si.

Note: Data now covers most telecommunication services. Data prior to 2011 regarding telephone service, subscribed television and internet access includes revenue from each service when offered as part of a package. From 2011 (inclusive) onwards, if a particular service was provided in a package its revenue is accounted for as part of the whole revenue of the package and not individually.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)	(Acessos telefónicos / População residente) * 100
Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	(Postos telefónicos residenciais / População residente) * 100
Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	(Postos telefónicos públicos / População residente) * 1 000
Estações de correio por 100 000 habitantes	(Estações de correio / População residente) * 100 000
Postos de correio por 100 000 habitantes	(Postos de correio / População residente) * 100 000
Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo	(Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados) * 100
Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes	(Número de acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo/ População média anual residente)*100

Name	Calculation
Telephone accesses per 100 inhabitants (Penetration rate of the fixed telephone service market)	(Telephone accesses / Resident population) * 100
Residential telephone stations per 100 inhabitants	(Residential telephone stations / Resident population) * 100
Public telephone stations per 1 000 inhabitants	(Public telephone stations / Resident population) * 1 000
Post offices per 100 000 inhabitants	(Post offices / Resident population) * 100 000
Post agencies per 100 000 inhabitants	(Post agencies / Resident population) * 100 000
Proportion of cabled households with cable television distribution	(Subscribers of cable television distribution / Cabled households) * 100
Fixed broadband Internet accesses service per 100 inhabitants	(Number of fixed broadband Internet accesses service/ Annual average resident population)*100



Comércio Interno | Domestic Trade

Empresas de Comércio

Em 2012 encontravam-se em actividade cerca de 237 mil empresas de Comércio as quais, empregando pouco mais de 754 mil pessoas, geraram um Volume de Negócios de 119 605 milhões de euros (36,7% do total do SCIE). O setor do Comércio manteve, deste modo, a importância relativa alcançada em 2011, continuando a afirmar-se como o mais relevante no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)[1], tomando como critério aquelas variáveis.

Não obstante, o número de empresas de Comércio em funcionamento em 2012 sofreu uma redução de 4,5% face a 2011, em linha com comportamento do conjunto das empresas portuguesas (-4,4%). De igual modo, no setor do comércio, o pessoal ao serviço e o volume de negócios (VVN) a preços correntes apresentaram decréscimos (-5,8% e -6,1%, respetivamente), acompanhando a evolução negativa nacional (-6,0% no pessoal ao serviço e -6,2% no VVN).

[1] Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

Trade enterprises

In 2012 there were around 237,000 active trade enterprises, employing little over 754,000 persons and generating a turnover of €119,605 million (36.7% of total IBAS). The trade sector thus maintained the relative importance reached in 2011, remaining as the most representative sector of the Integrated Business Accounts System (IBAS),[1] when taking these variables into consideration.

This notwithstanding, the number of active trade enterprises in 2012 declined by 4.5% from 2011, in line with the behaviour of Portuguese enterprises as a whole (-4.4%). Likewise, in the trade sector, persons employed and turnover at current prices declined (-5.8% and -6.1% respectively), accompanying the negative trend observed at domestic level (-6.0% in persons employed and -6.2% in turnover).

[1] The results of the Integrated Business Accounts System (IBAS) exclude Sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Activities of households as employers; undifferentiated goods and services-producing activities of households for own use) and U (Activities of extraterritorial organisations and bodies) of NACE rev.2.

Representando cerca de ¼ das empresas do setor, o comércio por grosso foi o principal responsável pelo VVN gerado no setor do comércio (53,2%, +0,7 p.p. face a 2011). O comércio a retalho abrangeu o maior número de empresas do setor (61,6%), produzindo 36,3% do VVN global. As empresas dedicadas ao comércio automóvel (12,2%) foram responsáveis por 9,9% do VVN do Comércio em 2011 (-2,0 p.p. que em 2011).

Diversos indicadores económicos das empresas de comércio evidenciam evoluções globalmente negativas, em linha com o conjunto do setor empresarial português. Assim, em 2012, a actividade produtiva do comércio originou um valor acrescentado bruto a preços de mercado (VABpm) de cerca de 14 058 milhões de euros (-9,4% face a 2011), representando 18,5% do total apurado no SCIE.

Em 2011 a formação bruta de capital fixo (FBCF) das empresas de Comércio havia já sofrido uma forte redução (-24,6% face a 2010), e em 2012 a diminuição foi ainda mais acentuada (31,3% face a 2011), tendo-se situado este indicador em 1 230 milhões de euros. Ainda assim este valor equivaleu a 11,2% do total da FBCF das atividades do SCIE, ou seja, mais 0,1 p.p. do que em 2011.

Desde 2009 que a taxa de investimento (FBCF/VAB) realizada pelo setor do Comércio tem vindo a registar diminuições sucessivas, fixando-se em 8,7% em 2012 (menos 2,8 p.p. do que em 2011). A taxa de investimento do setor do Comércio tem-se situado abaixo da taxa apurada para o SCIE (14,4%), embora esta também tenha apresentado reduções significativas nos últimos anos (das quais se destaca a diminuição de 5,2 p.p. face ao rácio de 2011). A taxa de investimento das empresas de retalho evidenciou uma forte contração (10,6% em 2012, face a 14,8% em 2011 e 16,9% em 2010), assim como a dos demais subsectores. De facto, a taxa de investimento realizada pelo comércio grossista diminuiu de 9,1% em 2011 para 7,1% em 2012 (tinha sido 10,9% em 2010). Também a taxa de investimento realizada pelo subsetor do comércio automóvel sofreu um decréscimo de 1 p.p., tendo-se fixado em 9,1% em 2012, quando em 2010 havia sido de 15,1%.

Accounting for around one-fourth of the sector's enterprises, wholesale trade made the most important contribution to turnover generated in the trade sector (53.2%, +0.7 p.p. from 2011). Retail trade incorporated the highest number of enterprises in the sector (61.6%), generating 36.3% of overall turnover. Enterprises in trade and repair of motor vehicles (12.2%) accounted for 9.9% of trade turnover in 2011 (-2.0 p.p. than in 2011).

Various economic indicators for trade enterprises showed overall negative developments, in line with the Portuguese business sector as a whole. Hence, in 2012 trade production led to gross value added at market prices (GVAmp) amounting to €14,058 million (-9.4% vis-à-vis 2011), accounting for 18.5% of the total computed in IBAS.

In 2011 gross fixed capital formation (GFCF) of trade enterprises had already decreased strongly (-24.6% from 2010), and in 2012 the decline was even more marked (31.3% from 2011), this indicator having stood at €1,230 million. Still, this was equivalent to 11.2% of total GFCF for IBAS activities, i.e. 0.1 p.p. more than in 2011.

Since 2009 the trade sector's investment rate (GFCF/GVA) has been declining successively, standing at 8.7% in 2012 (2.8 p.p. less than in 2011). The trade sector's investment rate was lower than the rate computed for IBAS (14.4%), although the latter has also been declining considerably in the past few years (note a 5.2 p.p. decline vis-à-vis the 2011 ratio). The investment rate of retail enterprises experienced a strong contraction (10.6% in 2012, vis-à-vis 14.8% in 2011 and 16.9% in 2010), and so did that of the other sub-sectors. In fact, the investment rate of wholesale trade declined from 9.1% in 2011 to 7.1% in 2012 (10.9% in 2010). In addition, the investment rate of trade, maintenance and repair of motor vehicles declined by 1 p.p., standing at 9.1% in 2012, compared with 15.1% in 2010.

O comércio a retalho empregou 425,6 mil trabalhadoras/es, o equivalente a mais de metade do pessoal ao serviço no setor do Comércio (56,4%). Nas unidades dedicadas ao comércio por grosso laboraram 234 612 trabalhadoras/es (31,1%) e nas de comércio e manutenção automóvel 93 796 pessoas (12,5%).

Em 2012 o setor do comércio registou um gasto com pessoal per capita de 13,2 mil euros (-1,4% que em 2011). Este indicador foi mais elevado no comércio por grosso (18,6 mil euros) e menos no comércio a retalho (10,1 mil euros), tendo o comércio e manutenção automóvel registado um gasto com pessoal por trabalhador/a igual ao do conjunto das empresas de comércio.

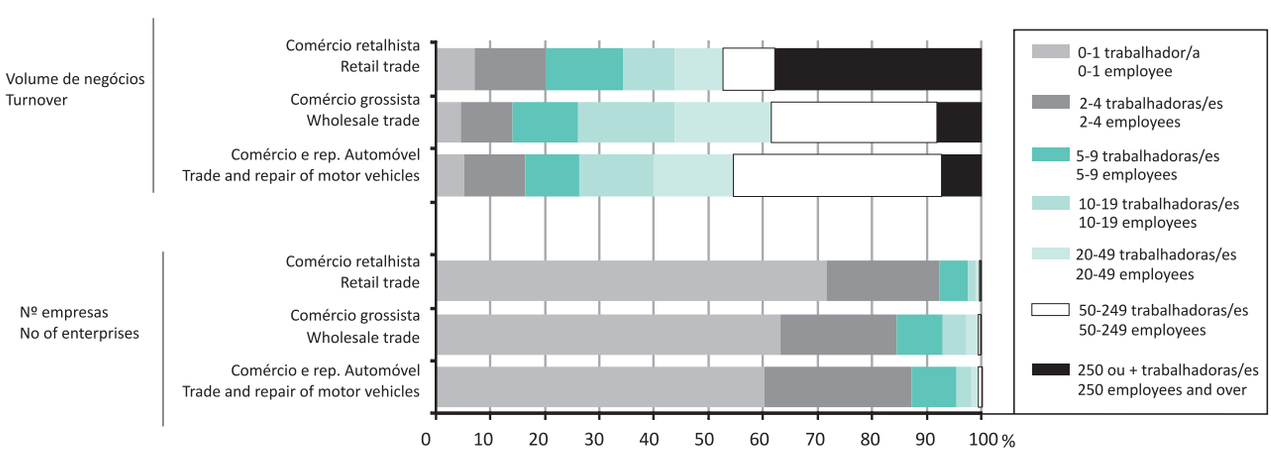
O tecido empresarial das empresas de comércio assentou em micro e pequenas empresas – com menos de 10 trabalhadoras/es ao serviço (96,0%), que contribuíram com 29,1% para a formação do VVN total do comércio e asseguraram 52,5% do pessoal ao serviço no setor. O comércio a retalho detinha a maior proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (97,5%, o equivalente a 142,0 mil empresas), as quais empregavam 233,2 mil pessoas (54,8% da atividade retalhista global) e geravam 14,9 milhões de euros de volume de negócios (34,3% do VVN das empresas de comércio a retalho). Em oposição, a concentração do VVN em empresas de comércio a retalho de grande dimensão (com mais de 250 trabalhadoras/es) acentuou-se. Estas, representando somente 0,05% do número de empresas desta divisão, geraram 37,9% do VVN retalhista de 2012 (mais 0,8 p.p. do que em 2011).

Retail trade employed 425,600 persons, i.e. more than half of those employed in the trade sector (56.4%). Wholesale trade units employed 234,612 persons (31.1%), whereas trade, maintenance and repair of motor vehicles employed 93,796 persons (12.5%).

In 2012 per capita staff costs in the trade sector amounted to €13,200 (-1.4% than in 2011). This indicator was higher in wholesale trade (€18,600) and lower in retail trade (€10,100), with trade, maintenance and repair of motor vehicles recording the same staff costs per employee as trade enterprises as a whole.

The structure of trade enterprises was based on micro and small-sized enterprises – with less than 10 employees (96.0%), contributing with 29.1% to total trade turnover and accounting for 52.5% of persons employed in the sector. Retail trade held the highest share of enterprises with less than 10 employees (97.5%, i.e. 142,000 enterprises), which employed 233,200 persons (54.8% of overall retail activity) and generated €14.9 million turnover (34.3% of turnover in retail trade enterprises). By contrast, the concentration of turnover in large-sized retail trade enterprises (with over 250 employees) became more marked. Accounting for only 0.05% of the number of enterprises in this category, these generated 37.9% of retail turnover in 2012 (0.8 p.p. more than in 2011).

III.11.1 - Estrutura do Tecido Empresarial do Comércio, 2012
III.11.1 - Corporate structure of trade, 2012



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), 2012
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System (IBAS), 2012.

Em 2012, a proporção de empresas em nome individual afetas à atividade de comércio foi próxima de 60,0%. Por subsetor, verificou-se que o comércio retalhista (CAE 47) detinha a maior proporção de empresas em nome individual (67,5%), seguindo-se o comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (CAE 45, com 52,8%) e o comércio por grosso (CAE 46, com 46,1%). As sociedades foram, contudo, decisivas ao nível da criação de VVN, gerando 97,9% do total do comércio por grosso, 95,2% do total do comércio e reparação de automóveis e 89,5% do total do comércio a retalho.

Na actividade de comércio e reparação de automóveis (CAE 45), o "Comércio de veículos automóveis" (CAE 451) assumiu um papel preponderante, ao contribuir com 69,1% para o VVN gerado, seguindo-se o "Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis" (CAE 453), embora com um contributo bastante mais diminuto (17,2%).

No comércio por grosso (CAE 46) são de salientar as atividades de "comércio de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e." (CAE 467) que criaram 32,8% do VVN deste grupo (+1,2 p.p. do que em 2011). Seguiram-se as atividades de "comércio de produtos alimentares, bebidas e tabaco" (CAE 463), com um contributo de 25,4% para o VVN do comércio grossista (mais 0,1 p.p. do que em 2011) e as de "comércio de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco" (CAE 464), com uma proporção de 20,7% (menos 1,2 p.p. do que em 2011).

O "comércio a retalho em estabelecimentos não especializados" (CAE 471) e o "comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados" (CAE 477) foram os grupos que mais se evidenciaram no conjunto das atividades do comércio a retalho (CAE 47). O primeiro grupo, onde se incluem os super e hipermercados, gerou 39,5% do VVN da atividade retalhista, ao passo que o segundo grupo, que inclui o comércio de vestuário, móveis, eletrodomésticos, entre outros, foi responsável por perto de ¼ desse VVN (24,6%).

No setor do retalho, os "produtos alimentares, bebidas e tabaco" originaram um VVN de 13 969 milhões de euros, correspondendo-lhes a maior parcela deste segmento (32,0%).

In 2012 the share of sole proprietorships allocated to trade was close to 60.0%. By sub-sector, retail trade (NACE 47) held the highest share of sole proprietorships (67.5%), followed by trade and repair of motor vehicles and motorcycles (NACE 45, with 52.8%) and wholesale trade (NACE 46, with 46.1%). However, companies played an instrumental role, generating 97.9% of total turnover in wholesale trade, 95.2% of total turnover in trade and repair of motor vehicles, and 89.5% of total turnover in retail trade.

In trade and repair of motor vehicles and motorcycles (NACE 45), the sale of motor vehicles (NACE 451) played a key role, contributing with 69.1% to turnover generated, followed by the sale of motor vehicle parts and accessories (NACE 453), although with a much lower contribution (17.2%).

In wholesale trade (NACE 46) reference should be made to fuels, metals, construction materials, hardware and other goods n.e.c. (NACE 467), which generated 32.8% of this group's turnover (+1.2 p.p. than in 2011). It was followed by food, beverages and tobacco (NACE 463), with a 25.4% contribution to wholesale trade turnover (0.1 p.p. more than in 2011), and consumer goods, excluding food, beverages and tobacco (NACE 464), with a share of 20.7% (1.2 p.p. less than in 2011).

Retail trade in non-specialised stores (NACE 471) and retail sale of other goods in specialised stores (NACE 477) stood out in retail trade as a whole (NACE 47). The former group, which includes supermarkets and hypermarkets, accounted for 39.5% of retail business turnover, whereas the latter, which includes the sale of clothing, furniture, household appliances, etc., accounted for near a quarter of turnover (24.6%).

In the retail sector the sale of food, beverages and tobacco generated a turnover of €13,969 million, corresponding to the highest share of this segment (32.0%).

Seguiu-se o conjunto de 'combustíveis e outros produtos novos', onde se inserem também relógios e artigos de ourivesaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza, entre outros, que atingiu um VVN de 10 492 milhões de euros, equivalente a 24,0% do comércio a retalho total.

Por fim, o terceiro conjunto mais relevante deste setor foi o dos bens de uso pessoal, tais como, "vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, entre outros", ao qual correspondeu um volume de negócios de 9 473 milhões de euros (21,7%).

Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR)

Em 2012 ascendeu a 3 264 o número de "Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR)[2]", repartidas entre 51,1% de unidades dedicadas ao comércio a retalho alimentar e o remanescente ao comércio a retalho não alimentar.

Face a 2011, o VVN das UCDR reduziu-se 0,3%, situando-se em 15 723 milhões de euros, a grande maioria do qual relacionado com vendas de mercadorias (99,4%). Embora ligeiramente menos representado em termos de número de estabelecimentos, o retalho alimentar foi responsável por mais de dois terços do volume de vendas de mercadorias do universo em análise (11 027 milhões de euros), cabendo o restante ao retalho não alimentar.

O indicador de volume de vendas por estabelecimento de retalho alimentar melhorou ligeiramente face a 2011 (6,9 milhões de euros, +1,4%), observando-se uma evolução contrária nas unidades de retalho não alimentar (2,8 milhões de euros, -5,3% que em 2011).

As UCDR de retalho alimentar com áreas de exposição e venda (AEV) inferiores a 1 000 m² foram responsáveis por 37,1% do volume de vendas global, embora abrangessem 70,3% do número dessas unidades. No retalho não alimentar salienta-se o comportamento dos estabelecimentos de dimensão superior a 4 000 m² que, apesar de terem representado somente 2,8% das unidades globais do segmento, geraram 26% do seu volume de vendas de mercadorias.

[2] Estabelecimento comercial, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que:
Retalho alimentar ou misto:
área de venda contínua igual ou superior a 2000 m² ou área de venda acumulada igual ou superior a 15 000 m²
Retalho não alimentar:
área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m² ou área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m²

This was followed by fuels and other new goods, which also includes watches and jewellery, optical instruments and photographic equipment, cleaning materials etc., reaching a turnover of €10,492 million, i.e. 24.0% of total retail trade.

Finally, the third most relevant group in this sector was that of personal goods, such as clothing, medical and pharmaceutical goods, toilet articles etc., corresponding to a turnover of €9,473 million (21.7%).

Large-sized commercial units

In 2012 the number of large-sized commercial units[2] amounted to 3,264, broken down into 51.1% in food retail trade and the remaining in non-food retail trade.

Compared with 2011, the turnover of large-sized commercial units declined by 0.3%, standing at €15,723 million, mostly due to goods sales (99.4%). Food retail trade, although with a lower number of establishments, accounted for over two-thirds of goods sales turnover (€11,027 million), the remaining relating to non-food retail trade.

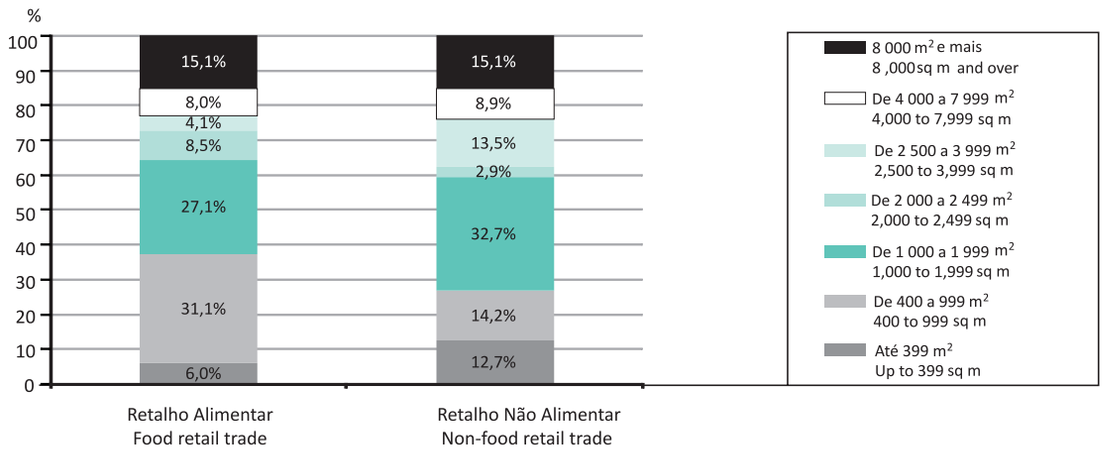
Sales in each food retail trade unit improved slightly from 2011 (€6.9 million, +1.4%), with opposite developments in non-food retail trade units (€2.8 million, -5.3% than in 2011).

Food retail large-sized commercial units with display and sales areas smaller than 1,000 sq m accounted for 37.1% of overall turnover, although covering 70.3% of the number of such units. In non-food retail trade, although accounting for only 2.8% of the segment's overall units, establishments with areas greater than 4,000 sq m generated 26% of goods turnover.

[2] Commercial establishment considered on an individual basis or within the scope of several establishments belonging to the same enterprise or group, in which:
Food or combined retail trade:
open sales area equal to or greater than 2,000 sq m or accumulated sales area equal to or greater than 15,000 sq m
Non-food retail trade:
open sales area equal to or greater than 4,000 sq m or accumulated sales area equal to or greater than 25,000 sq m

III.11.2 - Volume de vendas por escalões de área de exposição e venda nas UCDR Retalhistas, 2012

III.11.2 - Turnover by display and sales area in large-sized commercial retail units, 2012



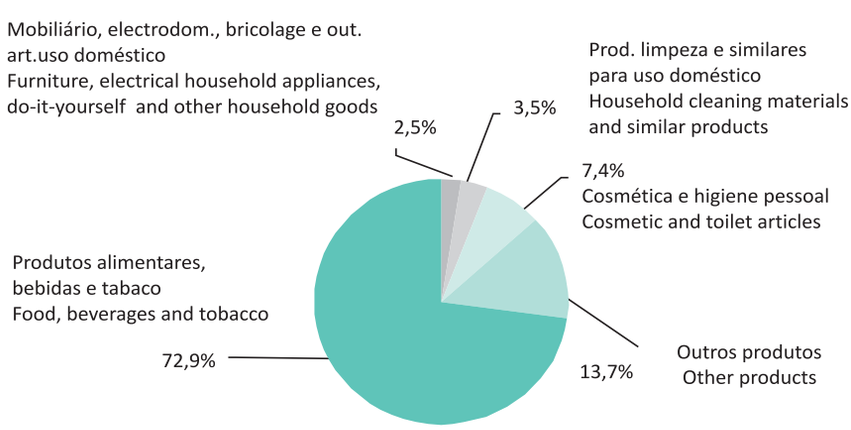
Fonte: INE IP, Unidades Comerciais de Dimensão Relevante, 2011
Source: Statistics Portugal, Large-sized Commercial Units 2011

Nos estabelecimentos de retalho alimentar as vendas de produtos alimentares, bebidas e tabaco representaram 72,9% em 2012 (mais1,1 p.p. do que em 2011, o equivalente a 8 034 milhões de euros). No conjunto dos produtos não alimentares, os produtos de cosmética e higiene pessoal detiveram a parcela mais representativa (7,4%, menos 0,5 p.p. do que em 2011).

Food, beverages and tobacco sales in food retail trade units accounted for 72.9% in 2012 (1.1 p.p. more than in 2011, i.e. €8,034 million). As regards non-food sales, cosmetic and toilet articles accounted for the most significant share (7.4%, i.e. 0.5 p.p. less than in 2011).

III.11.3 - Volume de Vendas das UCDR de retalho com predominância alimentar, segundo a categoria de produtos, 2012

III.11.3 - Turnover in food-predominant large-sized commercial retail units, according to product category, 2012



Fonte: INE IP, Unidades Comerciais de Dimensão Relevante, 2011
Source: Statistics Portugal, Large-sized Commercial Units 2011

Em 2012, o conjunto das UCDR empregava 100 627 trabalhadoras/es (-2,5% face a 2011), a maioria das/os quais (69,1%) no comércio a retalho alimentar. As mulheres representavam 69,0% do volume de emprego total (70,2 % em 2011), enquanto o emprego a tempo parcial acentuou a sua importância relativa, passando de 27,8% em 2011 para 28,2% em 2012.

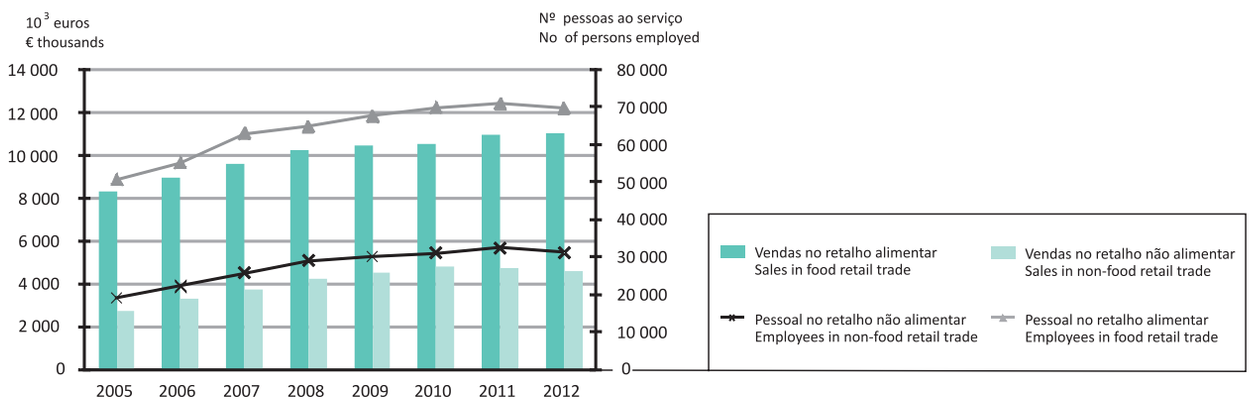
Em 2012, o rácio de volume de vendas por trabalhador/a das UCDR's das unidades de retalho alimentar fixou-se em 158,5 mil euros (+4,3 mil euros por trabalhador/a que em 2011) e das unidades de retalho não alimentar em 148,2 mil euros (+1,7 mil euros por trabalhador/a que em 2011).

In 2012 large-sized commercial units as a whole employed 100,627 persons (-2.5% from 2011), the majority of which (69.1%) in food retail trade. Women accounted for 69.0% of the total employment volume (70.2% in 2011), while part-time workers saw their relative importance increase, from 27.8% in 2011 to 28.2% in 2012.

In 2012 the turnover per employee ratio of large-sized commercial units stood at €158,500 in food retail trade units (+€4,300 per employee than in 2011) and at €148,200 (+€1,700 per employee than in 2011) in non-food retail trade units.

III.11.4 - Evolução do volume de vendas e do pessoal ao serviço nos estabelecimentos UCDR, 2005-2012

III.11.4 - Trend of turnover and persons employed in large-sized commercial units, 2005-2012



Fonte: INE IP, Unidades Comerciais de Dimensão Relevante, 2011
Source: Statistics Portugal, Large-sized Commercial Units 2011

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estatísticas do Comércio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

Quadros | Tables

III.11.1 - Empresas de comércio por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2012 545
III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2012 545

III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2012 546
III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2012 546

III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e forma jurídica, 2012 547
III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and legal form, 2012 547

III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3), 2012 549
III.11.4 - Trade enterprises: some economic and finantial information, by economic activity (CAE Rev. 3 groups), 2012 549

III.11.5 - Taxa de natalidade das empresas em geral e de comércio por classes de pessoal remunerado 551
III.11.5 - Birth rates of enterprises in general and trade enterprises by employees size class 551

III.11.6 - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA (a), 2012 552
III.11.6 - Trade enterprises: breakdown of turnover by CPA products (a), 2012 552

III.11.7 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados 553
III.11.7 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results 553

III.11.8 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda 554
III.11.8 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area 554

III.11.9 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho sem predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda 554
III.11.9 - UCDR - Non food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area 554

III.11.10 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área e exposição e venda 555
III.11.10 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area 555

III.11.11 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho sem predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda 556
III.11.11 - UCDR - Non food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area 556

III.11.1 - Empresas de comércio por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2012

III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2012

Unidade: N.º | Unit: No.

CAE Rev. 3	Empresas					CAE Rev. 3
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
TOTAL SCIE (a)	**1 062 782**	**1 020 994**	**35 736**	**5 222**	**830**	**TOTAL SCIE** (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	**236 722**	**227 331**	**8 413**	**872**	**106**	**G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles**
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	**29 173**	**27 826**	**1 179**	**157**	**11**	**45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles**
451 - Comércio de veículos automóveis	5 394	4 888	384	113	9	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	17 395	16 924	456	14	1	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3 990	3 656	303	30	1	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 394	2 358	36	0	0	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	**61 823**	**57 473**	**3 933**	**388**	**29**	**46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles**
461 - Agentes do comércio por grosso	20 448	20 289	149	9	1	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 574	2 435	132	7	0	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 560	8 470	970	113	7	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	10 728	9 688	909	118	13	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 140	977	144	18	1	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 286	3 691	543	50	2	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	8 394	7 511	819	61	3	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	4 693	4 412	267	12	2	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	**145 726**	**142 032**	**3 301**	**327**	**66**	**47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles**
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	19 084	18 422	511	133	18	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	23 557	23 280	267	10	0	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	1 962	1 634	311	13	4	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	4 295	4 140	140	14	1	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	24 589	23 933	619	29	8	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	8 788	8 698	76	10	4	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	45 896	44 414	1 340	111	31	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	11 239	11 237	2	0	0	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 316	6 274	35	7	0	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets

CAE Rev. 3	Enterprises					CAE Rev. 3
	Total	Employment size class				
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2012.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2012.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das seções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006592

III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2012

III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2012

Unidade: 10^3 euros | Unit: 10^3 euros

CAE Rev. 3	Volume de negócios					CAE Rev. 3
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
TOTAL SCIE (a)	**325 870 314**	**78 850 489**	**78 485 823**	**71 082 990**	**97 451 012**	**TOTAL SCIE** (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	**119 605 086**	**34 808 911**	**34 091 338**	**28 119 425**	**22 585 413**	**G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles**
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	**11 825 565**	**3 102 989**	**3 337 950**	**4 519 109**	**865 516**	**45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles**
451 - Comércio de veículos automóveis	8 167 259	...	2 101 953	3 954 906	...	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	1 332 099	883 839	...	...	...	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	2 030 242	734 501	781 791	...	...	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	295 964	...	...	0	0	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	**64 460 358**	**16 841 742**	**22 808 526**	**19 492 409**	**5 317 681**	**46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles**
461 - Agentes do comércio por grosso	1 597 349	1 103 289	350 595	...	...	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 231 748	1 505 452	975 253	751 044	0	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 359 560	4 098 741	5 508 507	4 151 036	2 601 276	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	13 341 817	2 612 745	4 104 664	4 378 263	2 246 144	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	2 372 077	...	713 672	1 030 387	...	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 902 534	...	1 687 354	862 546	...	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	21 129 451	4 302 128	8 702 167	7 946 664	178 492	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	2 525 820	1 475 242	766 315	...	...	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	**43 319 164**	**14 864 179**	**7 944 862**	**4 107 907**	**16 402 216**	**47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles**
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	17 128 767	1 611 759	1 631 428	1 743 714	12 141 866	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	2 498 573	1 925 417	461 175	111 981	0	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	5 897 966	2 124 344	2 148 933	498 518	1 126 171	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	1 047 390	565 380	...	262 732	...	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	4 000 637	1 859 443	933 652	268 550	938 991	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	1 514 332	875 129	...	121 062	...	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	10 655 433	5 502 989	2 390 555	998 764	1 763 125	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	188 481	...	...	0	0	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	387 586	...	...	102 586	0	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets

CAE Rev. 3	Turnover					CAE Rev. 3
	Total	Employment size class				
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2012.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2012.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das seções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:
www.ine.pt/xurl/ind/0006610

III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e forma jurídica, 2012

III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and legal form, 2012

CAE Rev. 3	Empresas			Volume de negócios			CAE Rev. 3
	Total	Empresa individual	Sociedade	Total	Empresa individual	Sociedade	
	N.º			10^3 euros			
TOTAL SCIE (a)	**1 062 782**	**709 171**	**353 611**	**325 870 314**	**15 190 280**	**310 680 034**	**TOTAL SCIE** (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	**236 722**	**142 241**	**94 481**	**119 605 086**	**6 438 613**	**113 166 473**	**G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles**
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	**29 173**	**15 416**	**13 757**	**11 825 565**	**571 984**	**11 253 581**	**45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles**
451 - Comércio de veículos automóveis	5 394	1 724	3 670	8 167 259	178 679	7 988 581	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	17 395	10 865	6 530	1 332 099	272 571	1 059 528	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3 990	1 126	2 864	2 030 242	58 234	1 972 008	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 394	1 701	693	295 964	62 500	233 464	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	**61 823**	**28 525**	**33 298**	**64 460 358**	**1 332 678**	**63 127 680**	**46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles**
461 - Agentes do comércio por grosso	20 448	17 041	3 407	1 597 349	211 663	1 385 687	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 574	1 173	1 401	3 231 748	179 828	3 051 921	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 560	3 345	6 215	16 359 560	520 939	15 838 622	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	10 728	2 779	7 949	13 341 817	123 471	13 218 346	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 140	73	1 067	2 372 077	2 030	2 370 047	465 - Wholesale of information and communication equipment

CAE Rev. 3	Enterprises			Turnover			CAE Rev. 3
	Total	Individual enterprise	Company	Total	Individual enterprise	Company	
	No.			10^3 euros			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2012.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2012.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das seções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:
www.ine.pt/xurl/ind/0006569
www.ine.pt/xurl/ind/0006587

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e forma jurídica, 2012

III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and legal form, 2012

CAE Rev. 3	Empresas			Volume de negócios			CAE Rev. 3
	Total	Empresa individual	Sociedade	Total	Empresa individual	Sociedade	
	N.º			10^3 euros			
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 286	547	3 739	3 902 534	29 907	3 872 627	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	8 394	2 361	6 033	21 129 451	203 690	20 925 761	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	4 693	1 206	3 487	2 525 820	61 152	2 464 669	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	**145 726**	**98 300**	**47 426**	**43 319 164**	**4 533 951**	**38 785 213**	**47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles**
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	19 084	14 195	4 889	17 128 767	766 772	16 361 995	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	23 557	17 995	5 562	2 498 573	900 622	1 597 951	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	1 962	258	1 704	5 897 966	194 492	5 703 474	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	4 295	2 135	2 160	1 047 390	55 687	991 703	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	24 589	15 153	9 436	4 000 637	494 845	3 505 791	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	8 788	5 397	3 391	1 514 332	307 237	1 207 095	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	45 896	27 034	18 862	10 655 433	1 567 766	9 087 667	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	11 239	10 977	262	188 481	147 893	40 588	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 316	5 156	1 160	387 586	98 637	288 949	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets

CAE Rev. 3	Enterprises			Turnover			CAE Rev. 3
	Total	Individual enterprise	Company	Total	Individual enterprise	Company	
	No.			10^3 euros			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2012.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2012.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das seções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:
www.ine.pt/xurl/ind/0006569
www.ine.pt/xurl/ind/0006587

III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3), 2012

III.11.4 - Trade enterprises: some economic and finantial information, by economic activity (CAE Rev. 3 groups), 2012

CAE Rev. 3	Venda de mercadorias	Valor acrescentado bruto	Gastos com o pessoal	Excedente bruto de exploração	Resultado líquido do exercício	Formação bruta de capital fixo	Pessoal ao serviço	CAE Rev. 3
	10^3 euros						N.º	
TOTAL SCIE (a)	**132 834 309**	**75 968 968**	**47 453 783**	**28 649 193**	**3 338 503**	**10 943 230**	**3 511 666**	**TOTAL SCIE** (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	**112 830 300**	**14 057 933**	**9 918 803**	**3 944 156**	**113 880**	**1 229 929**	**754 049**	**G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles**
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	**10 641 547**	**1 445 400**	**1 242 352**	**179 966**	**- 188 153**	**131 005**	**93 796**	**45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles**
451 - Comércio de veículos automóveis	7 651 212	695 015	624 807	56 764	- 144 849	68 975	31 875	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	806 313	371 752	333 915	33 719	- 30 452	30 466	40 010	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	1 901 901	334 683	250 082	80 076	- 10 052	28 818	17 546	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	282 121	43 950	33 547	9 407	- 2 800	2 746	4 365	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	**60 125 005**	**6 822 232**	**4 364 202**	**2 352 862**	**225 450**	**485 692**	**234 612**	**46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles**
461 - Agentes do comércio por grosso	1 187 057	329 389	223 277	100 947	29 699	21 805	28 490	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 993 783	195 380	109 536	87 623	18 010	18 825	8 038	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	15 637 913	1 434 435	911 152	515 762	25 144	138 353	54 409	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	12 547 549	1 976 489	1 284 749	632 206	- 44 072	79 712	54 503	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 903 985	330 658	277 737	52 965	14 446	15 480	8 979	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 330 234	741 730	547 047	187 626	- 6 810	39 789	24 353	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	20 216 437	1 464 536	765 269	677 195	172 704	142 649	40 113	467 - Other specialised wholesale

CAE Rev. 3	Sale of goods	Gross value added	Personnel costs	Gross operating surplus	Net profit	Goss fized capital formation	Persons employed	CAE Rev. 3
	10^3 euros						No.	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2012.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2012.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das seções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:
www.ine.pt/xurl/ind/0006570 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006574 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006579 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006580 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006589
www.ine.pt/xurl/ind/0006590 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006591

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3), 2012

III.11.4 - Trade enterprises: some economic and finantial information, by economic activity (CAE Rev. 3 groups), 2012

CAE Rev. 3	Venda de mercadorias	Valor acrescentado bruto	Gastos com o pessoal	Excedente bruto de exploração	Resultado líquido do exercício	Formação bruta de capital fixo	Pessoal ao serviço	CAE Rev. 3
	10^3 euros						N.º	
469 - Comércio por grosso não especializado	2 308 046	349 617	245 434	98 537	16 328	29 079	15 727	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	**42 063 747**	**5 790 300**	**4 312 249**	**1 411 327**	**76 583**	**613 232**	**425 641**	**47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles**
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	16 900 581	2 111 258	1 514 612	572 509	132 668	278 290	125 003	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	2 376 218	341 585	224 778	113 683	47 239	30 919	40 817	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	5 806 718	233 805	182 646	42 759	3 211	36 945	14 603	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	867 843	175 390	131 458	44 575	8 042	10 735	11 947	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	3 810 240	682 659	563 433	108 351	- 79 099	47 042	60 799	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	1 466 145	206 005	158 073	45 656	- 12 023	15 439	19 405	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	10 301 061	1 946 143	1 483 464	445 962	- 45 510	184 904	132 132	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	186 236	30 463	9 592	20 320	17 601	1 251	12 042	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	348 705	62 993	44 194	17 513	4 455	7 706	8 893	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets

CAE Rev. 3	Sale of goods	Gross value added	Personnel costs	Gross operating surplus	Net profit	Goss fized capital formation	Persons employed	CAE Rev. 3
	10^3 euros						No.	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2012.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2012.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das seções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:
www.ine.pt/xurl/ind/0006570 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006574 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006579 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006580 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006589
www.ine.pt/xurl/ind/0006590 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006591

III.11.5 - Taxa de natalidade das empresas em geral e de comércio por classes de pessoal remunerado

III.11.5 - Birth rates of enterprises in general and trade enterprises by employees size class

Classes de pessoal remunerado	Empresas em 2012	Taxa de natalidade									
		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	**2012**	
	N.º	%									
Total (a)	**1 062 782**	**13,22**	**13,6**	**14,28**	**15,41**	**14,5**	**12,38**	**11,94**	**12,39**	**12,50**	**Total**
0	707 731	16,44	17,01	17,63	19,21	17,9	15,35	14,99	15,28	**15,70**	0
1 - 4	260 753	8,78	8,61	9,16	9,02	8,7	7,41	7,17	8,21	**7,53**	1 - 4
5 - 9	52 692	3,61	2,93	3,65	3,8	3,81	3,07	3,02	3,16	**2,80**	5 - 9
10 ou mais	41 606	1,91	1,54	1,99	2,15	2,12	1,6	1,5	1,62	**1,56**	10 or more
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	**236 722**	**9,92**	**9,8**	**10,72**	**10,96**	**10,82**	**9,18**	**8,89**	**9,5**	**9,82**	**G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods**
0	127 828	12,26	12,47	13,57	14,3	14,26	12,04	11,84	12,59	**13,26**	0
1 - 4	84 357	8,25	7,72	8,4	7,99	7,54	6,51	6,5	7,12	**6,9**	1 - 4
5 - 9	15 190	3,08	2,12	2,94	2,38	2,43	2,18	2,33	2,29	**2,32**	5 - 9
10 ou mais	9 347	1,47	1,18	1,4	1,3	1,2	1,51	1,02	0,99	**1,18**	10 or more
	Enterprises in 2012	Birth rate									Employees size class
		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	**2012**	
	No.	%									

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Demografia das empresas, 2012.

Source: Statistics Portugal, Demography of Enterprises, 2012.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das seções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0007449
www.ine.pt/xurl/ind/0007354

III.11.6 - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA (a), 2012

III.11.6 - Trade enterprises: breakdown of turnover by CPA products (a), 2012

Volume de negócios por produtos da CPA	Volume de negócios		Turnover by CPA products
	10^3 euros	%	
Empresas da divisão 45 da CAE: Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos			**Enterprises of CAE division 45: Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles**
VVN total	**11 949 980**	**100,0**	**Total turnover**
45 - Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	**11 393 190**	**95,3**	**45 - Wholesale and retail trade and repair services of motor vehicles and motorcycles**
451 - Vendas de veículos automóveis	6 210 827	52,0	451 - Trade services of motor vehicles
453 - Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	3 682 596	30,8	453 - Trade services of motor vehicle parts and accessories
454a - Venda de motociclos, suas peças e acessórios	320 167	2,7	454a - Trade of motorcycles and related parts and accessories
459a - Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 179 601	9,9	459a - Maintenance and repair services of motor vehicles and motorcycles
Outros produtos e serviços exceto CPA 45	**556 790**	**4,7**	Other products and services except CPA 45
Empresas da divisão 46 da CAE: Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos			**Enterprises of CAE division 46: Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles**
VVN total	**64 894 895**	**100,0**	**Total turnover**
46 - Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	**61 553 950**	**94,9**	**46 - Wholesale trade services, except of motor vehicles and motorcycles**
461 - Serviço de agentes de comércio, por grosso	477 008	0,7	461 - Wholesale trade services on a fee or contract basis
462 - Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 251 425	5,0	462 - Wholesale trade services of agricultural raw materials and live animals
463 - Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 228 375	25,0	463 - Wholesale trade services of food, beverages and tobacco
464 - Venda por grosso de bens de consumo doméstico	13 318 621	20,5	464 - Wholesale trade services of household goods
465 - Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 371 336	3,7	465 - Wholesale trade services of information and communication equipment
466 - Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 659 019	5,6	466 - Wholesale trade services of other machinery, equipment and supplies
467 - Venda por grosso especializada, n.e.	20 851 006	32,1	467 - Other specialised wholesale trade services
469 - Vendas por grosso não especializadas	1 397 160	2,2	469 - Non-specialised wholesale trade services
Outros produtos e serviços exceto CPA 46	3 340 945	5,1	Other products and services except CPA 46
Empresas da divisão 47 da CAE: Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos			**Enterprises of CAE division 47: Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles**
VVN total	**43 705 178**	**100,0**	**Total turnover**
47 - Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	**41 973 872**	**96,0**	**47 - Retail trade services, except of motor vehicles and motorcycles**
47001 - Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	9 222 859	21,1	47001 - Retail trade services of fruit, vegetables, meat, fish, bakery and dairy products and eggs
47002 - Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	4 746 092	10,9	47002 - Retail trade services of other food products, beverages and tobacco
47003 - Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	1 887 827	4,3	47003 - Retail trade services of information and communication equipment
47004 - Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 433 145	3,3	47004 - Retail trade services of construction materials and hardware
47005 - Venda a retalho de artigos de uso doméstico	2 853 903	6,5	47005 - Retail trade services of household articles
47006 - Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	1 864 347	4,3	47006 - Retail trade services of cultural and recreational goods
47007 - Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e resp. alimentos	9 473 379	21,7	47007 - Retail trade services of clothing, pharmaceutical and medical goods, toilet articles, flowers, plants, pet animals and pet food
47008 - Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	10 492 321	24,0	47008 - Retail trade services of automotive fuel and other new goods n.e.c.
Outros produtos e serviços exceto CPA 47	1 731 306	4,0	Other products and services except CPA 47

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., IECom - Inquérito às Empresas de Comércio, 2012

Source: Istatistics Portugal, Survey on Trade Enterprises, 2012

(a) CPA 2008: Classificação Estatística dos Produtos por Atividades na União Europeia, versão 2008

(a) CPA 2008: Statistical Classification of Products by Activity in the European Union, 2008 version

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006441 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006442 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006443 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006444 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006445 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006446

III.11.7 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados

III.11.7 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results

	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	N.º de transações	
	N.º	m^2	N.º	10^3 euros			10^3	
Continente (série 2004-2010)								Mainland
2005	2 049	2 446 202	76 267	12 969 224	12 899 432	740 596	619 575	2005
2006	2 230	2 700 894	83 259	14 127 614	14 060 641	804 146	665 934	2006
2007	2 439	3 039 265	94 643	15 343 889	15 210 635	889 901	723 501	2007
2008	2 884	3 389 097	99 624	16 565 949	16 436 151	1 075 278	769 206	2008
2009	3 031	3 252 923	97 518	15 146 452	14 978 966	992 097	829 022	2009
2010	2 983	3 341 568	100 700	15 428 914	15 329 409	1 086 381	847 248	2010
2011 (a)	3 234	3 498 136	103 231	15 771 541	15 666 787	1 131 629	844 754	2011 (a)
2012								**2012**
Portugal	**3 264**	**3 605 543**	**100 627**	**15 723 491**	**15 631 585**	**1 124 957**	**892 223**	**Portugal**
Comércio a retalho com predominância alimentar	**1 597**	**1 885 616**	**69 567**	**11 083 829**	**11 026 975**	**773 279**	**711 714**	**Food-predominant retail trade**
Continente	1 550	1 833 310	66 715	10 638 382	10 584 444	745 954	684 020	Mainland
Norte	478	615 401	20 889	3 238 162	3 214 476	230 926	207 077	Norte
Centro	337	412 696	14 382	2 547 748	2 539 745	155 836	148 276	Centro
Lisboa	490	535 398	22 062	3 351 609	3 333 908	251 762	233 671	Lisboa
Alentejo	156	150 545	5 256	862 076	858 933	59 952	53 100	Alentejo
Algarve	89	119 270	4 126	638 787	637 382	47 478	41 895	Algarve
R.A. Açores	22	25 968	1 423	189 223	186 419	12 786	10 866	R.A. Açores
R.A. Madeira	25	26 338	1 429	256 224	256 112	14 539	16 827	R.A. Madeira
Comércio a retalho sem predominância alimentar	**1 667**	**1 719 927**	**31 060**	**4 639 661**	**4 604 610**	**351 678**	**180 509**	**Non food-predominant retail trade**
Continente	1 585	1 676 671	30 014	4 506 638	4 472 051	340 490	175 029	Mainland
Norte	508	497 449	9 036	1 306 126	1 296 577	101 546	52 879	Norte
Centro	370	329 820	5 263	722 285	717 737	55 352	30 420	Centro
Lisboa	505	681 493	12 773	2 065 172	2 047 748	151 311	74 377	Lisboa
Alentejo	81	67 930	954	134 721	133 730	11 166	6 111	Alentejo
Algarve	121	99 979	1 988	278 334	276 259	21 114	11 242	Algarve
R.A. Açores	33	14 342	355	41 198	41 013	3 514	1 759	R.A. Açores
R.A. Madeira	49	28 914	691	91 825	91 545	7 674	3 720	R.A. Madeira

	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	No. of transactions	
	No.	m^2	No.	10^3 euros			10^3	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Satistics Portugal, Large-sized commercial units.

(a) Em 2011, o inquérito às UCDR passou a ter abrangência nacional, incluindo informação das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores

(a) In 2011 the scope of the "Trade Establishments Survey – Large-sized Commercial Units" was broadened into a national level, now including data from Madeira and Azores.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006942

www.ine.pt/xurl/ind/0006941

www.ine.pt/xurl/ind/0006944

www.ine.pt/xurl/ind/0006943

III.11.8 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda

III.11.8 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area

Escalões de área de exposição e venda	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	Número de transações	
	N.º	m²	N.º	10³ euros			10³	
Continente (série 2007-2010)								Mainland
2007	1 413	1 661 843	62 842	9 625 034	9 598 483	588 065	588 065	2007
2008	1 524	1 785 007	64 704	10 282 885	10 240 647	622 753	622 753	2008
2009	1 617	1 836 625	67 425	10 598 674	10 466 312	668 939	668 939	2009
2010	1 547	1 793 475	69 652	10 578 742	10 525 431	750 109	676 754	2010
2011 (a)	1 603	1 849 898	70 780	10 965 968	10 911 889	777 730	677 334	2011 (a)
2012								**2012**
Portugal	**1 597**	**1 885 616**	**69 567**	**11 083 829**	**11 026 975**	**773 279**	**711 714**	**Portugal**
Até 399 m²	383	91 516	3 382	664 658	664 015	34 832	80 491	Less than 400 m²
400 a 999 m²	740	559 184	20 389	3 435 802	3 433 075	224 185	260 790	400 - 999 m²
1 000 a 1 999 m²	310	466 806	19 361	3 004 881	2 993 427	206 597	178 506	1 000 - 1 999 m²
2 000 a 2 499 m²	73	154 866	6 319	951 988	941 519	68 844	46 708	2 000 - 2 499 m²
2 500 a 3 999 m²	23	79 299	2 685	459 528	450 258	30 758	21 310	2 500 - 3 999 m²
4 000 a 7 999 m²	32	187 940	6 311	894 249	883 621	72 536	47 368	4 000 - 7 999 m²
8 000 m² e mais	36	346 005	11 120	1 672 724	1 661 059	135 527	76 541	8 000 m² and more

	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions	Class of sales area
	No.	m²	No.	10³ euros			10³	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

(a) Em 2011, o inquérito às UCDR passou a ter abrangência nacional, incluindo informação das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores

(a) In 2011 the scope of the "Trade Establishments Survey – Large-sized Commercial Units" was broadened into a national level, now including data from Madeira and Azores.

Para mais informação consulte / For more information see:
www.ine.pt/xurl/ind/0006939 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006937 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006946 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006940

III.11.9 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho sem predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda

III.11.9 - UCDR - Non food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area

NUTS II	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	Número de transações	
	N.º	m²	N.º	10³ euros			10³	
Continente (série 2007-2010)								Mainland
2007	896	936 748	25 729	3 800 953	3 717 246	241 921	122 385	2007
2008	1 224	1 161 370	28 935	4 319 396	4 245 559	306 530	133 565	2008
2009	1 414	1 416 298	30 093	4 547 777	4 512 655	311 847	160 083	2009
2010	1 436	1 548 093	31 048	4 850 172	4 803 979	336 273	170 495	2010
2011 (a)	1 631	1 648 238	32 451	4 805 572	4 754 898	353 900	167 421	2011 (a)
2012								**2012**
Portugal	**1 667**	**1 719 927**	**31 060**	**4 639 661**	**4 604 610**	**351 678**	**180 509**	**Portugal**
Até 399 m²	750	148 003	6 068	584 966	582 724	62 370	35 652	Less than 400 m²
400 a 999 m²	407	239 375	4 922	655 096	652 483	55 506	30 406	400 - 999 m²
1 000 a 1 999 m²	338	498 069	8 922	1 522 594	1 507 346	95 792	55 356	1 000 - 1 999 m²
2 000 a 2 499 m²	34	72 441	834	134 483	133 892	9 289	4 321	2 000 - 2 499 m²
2 500 a 3 999 m²	91	293 096	4 106	624 684	622 008	42 805	18 104	2 500 - 3 999 m²
4 000 a 7 999 m²	34	182 057	1 840	415 557	410 839	21 399	12 726	4 000 - 7 999 m²
8 000 m² e mais	13	286 886	4 368	702 281	695 316	64 518	23 943	8 000 m² and more

	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions	NUTS II
	No.	m²	No.	10³ euros			10³	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

(a) Em 2011, o inquérito às UCDR passou a ter abrangência nacional, incluindo informação das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores

(a) In 2011 the scope of the "Trade Establishments Survey – Large-sized Commercial Units" was broadened into a national level, now including data from Madeira and Azores.

Para mais informação consulte / For more information see:
www.ine.pt/xurl/ind/0006939 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006937 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006946 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006940

III.11.10 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.10 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

Unidade: 10^3 euros

Unit: 10^3 euros

Categoria de produtos	Volume de vendas								
	Total	Escalões de área de exposição e venda							
		Até 399 m²	400 a 999 m²	1 000 a 1 999 m²	2 000 a 2 499 m²	2 500 a 3 999 m²	4 000 a 7 999 m²	8 000 m² e mais	
Portugal									**Portugal**
2012									**2012**
Total de vendas a retalho	**11 026 975**	**664 015**	**3 433 075**	**2 993 427**	**941 519**	**450 258**	**883 621**	**1 661 059**	**Total retail sales**
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	**8 033 524**	**576 314**	**2 725 942**	**2 106 296**	**682 470**	**273 746**	**580 425**	**1 088 332**	**Food products, beverages and tobacco**
Frutos e produtos hortícolas	**978 483**	56 599	396 130	249 402	70 649	30 968	60 444	114 291	Fruit and vegetables
Carne e produtos à base de carne	**1 293 115**	79 236	450 581	385 696	96 213	43 828	84 429	153 133	Meat and meat products
Peixe, crustáceos e moluscos	**867 114**	26 325	268 789	251 389	86 473	29 067	71 254	133 817	Fish, crustaceans and molluscs
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	**1 003 332**	76 805	354 836	243 467	83 771	34 385	72 715	137 352	Bakery, pastry and confectionary products
Leite, seus derivados e ovos	**1 337 756**	105 091	443 495	332 721	121 576	44 425	100 094	190 354	Milk, dairy products and eggs
Outros produtos alimentares n.e.	**1 484 867**	155 812	445 203	370 032	139 176	51 611	112 846	210 188	Other food products n.e.c.
Bebidas	**1 045 847**	76 002	363 779	267 837	82 794	38 732	75 268	141 434	Beverages
Tabaco	**23 011**	444	3 128	5 752	1 818	730	3 375	7 763	Tobacco
Produtos não alimentares	**2 993 450**	**87 701**	**707 133**	**887 131**	**259 050**	**176 512**	**303 196**	**572 727**	**Non-food products**
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	**819 369**	42 149	224 549	204 720	77 516	30 471	79 389	160 576	Cosmetic and toilet products
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	**384 604**	24 701	111 746	88 066	41 463	15 621	33 895	69 113	Household cleaning materials and similar products
Vestuário	**123 337**	1 028	16 740	24 539	110	3 545	23 418	53 958	Clothing
Calçado e artigos de couro	**35 590**	198	14 335	4 649	669	1 938	4 243	9 559	Footwear and leather goods
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico	**183 195**	2 247	25 128	42 987	23 951	11 138	25 249	52 495	Furniture and other household goods
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, CDs e DVDs	**80 039**	2 190	25 139	18 033	2 743	5 060	11 328	15 546	Electrical household appliances, radio and television goods, musical instruments, CDs and DVDs
Materiais de bricolage	**7 472**	…	595	2 014	86	1 258	1 164	2 346	Bricolage
Livros, jornais e artigos papelaria	**120 265**	1 650	12 775	23 466	14 627	6 905	20 626	40 218	Books, magazines and stationery
Artigos de desporto, campismo, caça e lazer	**26 033**	276	4 735	7 266	1 760	1 430	3 095	7 472	Sports, camping, hunting and recreational goods
Brinquedos e jogos	**101 497**	1 387	10 340	14 725	8 281	6 172	19 764	40 828	Games and toys
Outros produtos não alimentares	**1 112 049**	11 867	261 054	456 666	87 846	92 975	81 025	120 616	Other non-food products

	Sales							
	Total	Class of sales area						Product category
		Up to 399 m²	400 to 999 m²	1 000 to 1 999 m²	2 000 to 2 499 m²	2 500 to 3 999 m²	4 000 to 7 999 m²	8 000 m² and more

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

Para mais informação consulte / For more information see:
www.ine.pt/xurl/ind/0006952

III.11.11 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho sem predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.11 - UCDR - Non food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

Unidade: 10^3 euros | Unit: 10^3 euros

Categoria de produtos	Volume de vendas					
	Total	Escalões de área de exposição e venda				
		Até 399 m^2	400 a 999 m^2	1 000 a 1 999 m^2	2 000 m2 e mais (a)	
Portugal						**Portugal**
2012						**2012**
Total de vendas a retalho	**4 604 610**	**582 724**	**652 483**	**1 507 346**	**1 862 056**	**Total retail sales**
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	**89 527**	**55 653**	**526**	**4 257**	**29 091**	Cosmetic and toilet, pharmaceutical, medical and orthopaedic goods
Produtos de limpeza doméstica	**7 547**	57	208	2 903	4 379	Household cleaning materials
Vestuário e acessórios	**1 176 675**	355 019	248 618	348 723	224 315	Clothing and accessories
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	**155 723**	44 104	42 607	36 753	32 260	Footwear, leather goods and travel accessories
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	**181 961**	7 019	12 814	64 044	98 085	Household articles: crockery, glassware, china, pottery, cutlery and non-electrical household appliances, articles and equipment n.e.c.
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	**430 754**	18 168	12 447	42 369	357 770	Household furniture, curtains and net curtains and textil goods
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	**337 446**	8 038	79 859	123 602	125 947	Eletrical household appliances
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, …) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	**295 478**	8 762	68 218	128 370	90 128	Audio and video equipment and recordings, musical instruments and music scores
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	**586 390**	36 323	99 031	302 757	148 279	computers, peripheral units and software, telecommunications equipment and photographic, optical and precision equipment
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	**82 394**	**8 158**	**2 155**	**63 593**	**8 489**	Books, newspapers, magazines and stationery
Jogos e brinquedos	**67 883**	2 731	14 956	32 705	17 491	Games and toys
Equipamento de desporto e campismo	**258 962**	8 351	55 833	85 585	109 193	Sports and camping equipment
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalharia e bijutaria, colecionismo, velharias e antiguidades	**32 082**	102	728	2 544	28 709	Miscellaneous consumer goods: watches, jewellery, collectibles, antiques and flea market
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	**54 267**	3 639	1 953	19 855	28 820	Flowers, plants and seeds, pet animals and pet food
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	**199 878**	35	788	37 982	161 073	Construction materials and household fuel oil
Combustíveis para veículos	**475 354**	-	-	181 338	294 016	Automotive fuel
Peças e acessórios para veículos	**28 618**	17 475	8 302	1 991	851	Motor vehicle parts and accessories
Outros produtos não alimentares n.e.	**51 078**	264	2 494	26 381	21 938	Other non food products n.e.c.
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	**92 592**	8 827	946	1 595	81 224	Food Products, Beverages and Tobacco

	Sales					
	Total	Class of sales area				Product category
		Up to 399 m^2	400 to 999 m^2	1 000 to 1 999 m^2	2 000 to 2 499 m^2	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

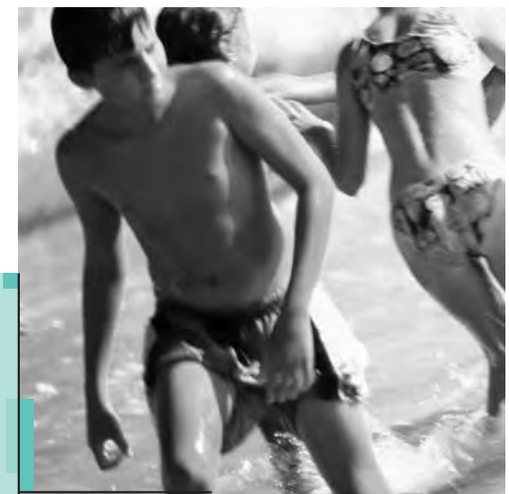
Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

(a) - Agregação de escalões de AEV por razões de sigilo estatístico

(a) - Class of sales area aggregation by statistical confidentiality reasons

Para mais informação consulte / For more information see:
www.ine.pt/xurl/ind/0006954



Turismo | Tourism

Alojamento e Restauração

Em 2013, os alojamentos turísticos coletivos - hotelaria, turismo no espaço rural, alojamento local, parques de campismo e colónias de férias (incluindo pousadas de juventude), dispunham de uma capacidade de alojamento de 518 989 camas.

Estes meios de alojamento registaram 50,0 milhões de dormidas, distribuídas pela hotelaria (78,4%), parques de campismo (11,2%), alojamento local (7,2%), colónias de férias (1,6%) e turismo no espaço rural (1,5%).

Os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos e quintas da Madeira) alojaram 13,3 milhões de hóspedes que originaram 39,2 milhões de dormidas, valores que representam crescimentos relativamente ao ano precedente de 5,3% e 5,8%, respetivamente. A estada média foi 2,95 noites (-0,5% que em 2012) e a taxa de ocupação cama 42,6% (+1,6 p.p. que no ano anterior).

As dormidas de residentes pouco oscilaram face ao ano anterior (-0,5%), enquanto as dos mercados emissores apresentaram uma evolução positiva (+8,5%), tendo abrangido 71,7% do total.

Hotels and restaurants

In 2013, tourism accommodation as a whole – hotels and similar establishments, rural tourism accommodation, local accommodation, camping sites and holiday camps (including youth hostels) – had a capacity of 518,989 beds.

These means of accommodation recorded 50.0 million overnight stays, distributed through hotels and similar establishments (78.4%), camping sites (11.2%), local accommodation (7.2%), holiday camps (1.6%) and rural tourism accommodation (1.5%).

Hotels and similar establishments (hotels, apartment hotels, lodging houses, apartments and holiday villages and quintas da Madeira) received 13.3 million guests, resulting in 39.2 million overnight stays. This accounted for 5.3% and 5.8% increases from the previous year respectively. The average stay was 2.95 nights (-0.5% than in 2012) and the bed occupancy rate 42.6% (+1.6 p.p. than in the previous year).

Overnight stays of residents recorded virtually no changes from the previous year (-0.5%), while those from the major outbound markets showed a positive trend (+8.5%), accounting for 71.7% of the total.

Os 10 principais mercados emissores (Reino Unido, Alemanha, Espanha, França, Holanda, Brasil, Estados Unidos da América, Itália, Irlanda e Bélgica) representaram 79,6% das dormidas de não residentes.

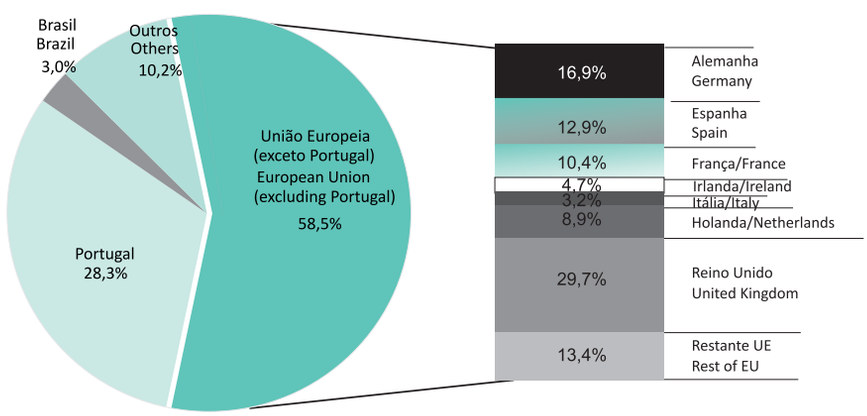
Os países da UE, excluindo Portugal, concentraram 58,5% das dormidas totais. O principal mercado, o Reino Unido, originou 29,7% das dormidas de não residentes, secundado pela Alemanha (16,9%) e Espanha (12,9%).

The 10 major outbound markets (the United Kingdom, Germany, Spain, France, the Netherlands, Brazil, the United States of America, Italy, Ireland and Belgium) accounted for 79.6% of overnight stays of non-residents.

EU countries excluding Portugal accounted for 58.5% of total overnight stays. The main market, the United Kingdom, accounted for 29.7% of overnight stays of non-residents, followed by Germany (16.9%) and Spain (12.9%).

III.12.1 - Dormidas segundo o país de residência habitual dos hóspedes, 2013

III.12.1 - Overnight stays by country of usual residence of guests, 2013



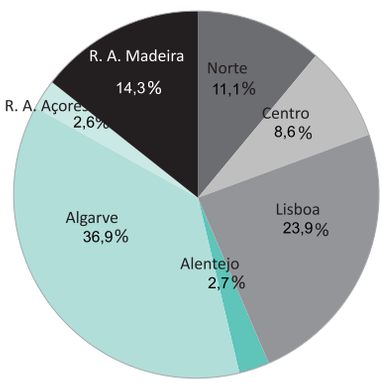
Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria, 2013.
Source: Statistics Portugal, Survey on guest stays and other hotel data, 2013.

Considerando a globalidade das dormidas, os destinos com maior procura foram o Algarve (36,9%), Lisboa (23,9%) e Madeira (14,3%),

Considering overnight stays as a whole, the destinations with the highest demand were the Algarve (36.9%), Lisboa (23.9%) and Madeira (14.3%).

III.12.2 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por NUTS II - 2013

III.12.2 - Overnight stays in hotels by NUTS 2 – 2013



Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria, 2013.
Source: Statistics Portugal, Survey on guest stays and other hotel data, 2013.

Em 2013, a estrutura empresarial do setor do alojamento, restauração e similares (secção I da CAE) era constituída por 82 294 empresas ativas (83 103 em 2012), que representavam 7,8% do total das empresas em atividade em Portugal, de acordo com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)[1]. O volume de negócios fixou-se em 8 430,9 milhões de euros (+0,1% que em 2012), tendo correspondido a 2,6% do total apurado para as empresas nacionais, tal como em 2012. O setor empregou 264 526 pessoas, menos 2,2% que no ano anterior, mantendo, no entanto, o seu peso relativo (7,7%).

Os estabelecimentos de bebidas representaram mais de metade das empresas do setor (55,2%), seguidos pelos restaurantes (34,4%). No entanto, em termos do volume de negócios, as posições relativas destes subsetores foram inversas (39,8% para os restaurantes e 23,7% para os estabelecimentos de bebidas). O pessoal ao serviço nos restaurantes representou 41,7% do total e o dos estabelecimentos de bebidas 31,1%.

Em 2013, no setor do alojamento, estavam em atividade 7 630 empresas, repartidas por empresas hoteleiras (4 429), de residências para férias e outros alojamentos de curta duração (2 997), de campismo e caravanismo (111) e outras empresas de alojamento (93). Face ao ano anterior observou-se um aumento do

[1] Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE Rev.3

In 2013 the structure of enterprises in the restaurants, hotels and similar accommodation sector (Section I of CAE) was composed of 82,294 active enterprises (83,103 in 2012), which accounted for 7.8% of Portugal's total active enterprises, according to the Integrated Business Accounts System (IBAS).[1] Turnover stood at €8,430.9 million (+0.1% than in 2012), corresponding to 2.6% of the total computed for Portuguese enterprises, similarly to 2012. This sector employed 264,526 persons, i.e. 2.2% less than in the previous year, while keeping its relative weight (7.7%).

More than half of this sector's enterprises were bars (55.2%), followed by restaurants (34.4%). However, in terms of turnover, the relative positions of these sub-sectors were reversed (39.8% for restaurants and 23.7% for bars). Persons employed in restaurants and bars accounted for 41.7% and 31.1% of the total respectively.

In 2013 the accommodation sector was composed of 7,630 active enterprises, broken down into hotels and similar establishments (4,429), holiday homes and other short-stay accommodation (2,997), camping sites and recreational vehicle parks (111) and other provision of accommodation (93). Compared with the previous year

[1] The results of the Integrated Business Accounts System (IBAS) exclude sections K (Finance and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Activities of extraterritorial organisations and bodies) of CAE Rev.3.

número de empresas em todos os tipos de alojamento, de forma mais expressiva nos outros locais de alojamento (+10,7%). O pessoal ao serviço (53 327 indivíduos) decresceu 1,5% face a 2012. O volume de negócios fixou-se em 2 420 milhões de euros (+2,4% que em 2012).

Procura Turística

Durante 2013, os residentes em Portugal realizaram cerca de 17,9 milhões de viagens turísticas (deslocações turísticas realizadas para fora do ambiente habitual e que tenham envolvido pelo menos uma dormida), o que representou um acréscimo de 4,5% face ao ano anterior.

O principal motivo para viajar declarado pelos residentes em 2013 foi a "Visita a familiares ou amigos", com 8,4 milhões de viagens (46,9% do total de deslocações). O motivo "Lazer, recreio ou férias" originou 7,4 milhões de viagens turísticas e concentrou 41,5% do total de deslocações, tendo-se mantido a tendência decrescente verificada desde 2009 em termos de expressão relativa, por oposição ao crescimento da representatividade das deslocações para "Visita a familiares ou amigos" face ao total de viagens.

there was an increase in the number of enterprises in all types of accommodation, especially in other accommodation (+10.7%). The number of persons employed (53,327) declined by 1.5% from 2012. Turnover stood at €2,420 million (+2.4% than in 2012).

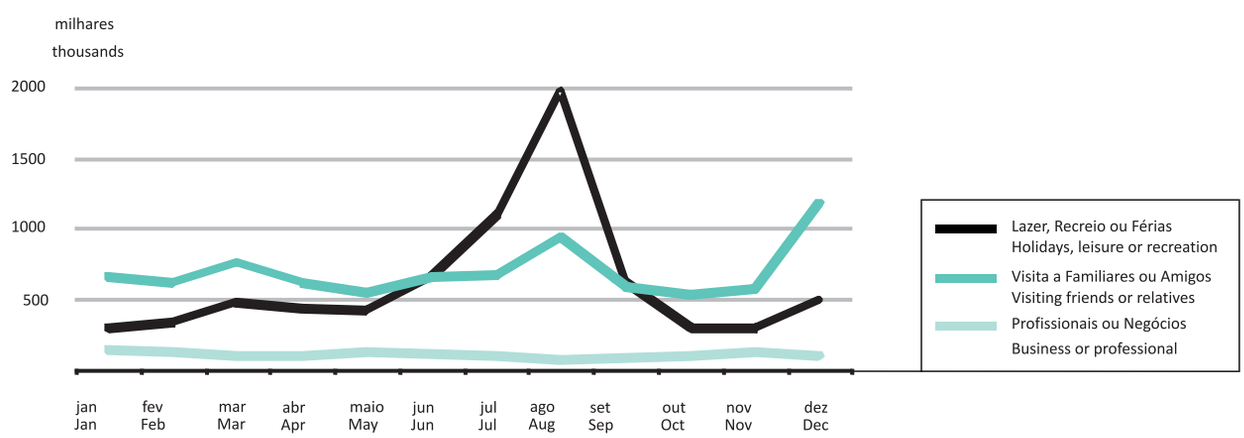
Tourism demand

In the course of 2013 residents in Portugal took around 17.9 million tourist trips (trips taken to a destination outside the usual environment, involving at least one overnight stay), which accounted for a 4.5% increase from the previous year.

In 2013 residents indicated visiting friends and relatives as the main purpose for travelling, with 8.4 million trips (46.9% of total trips). Tourist trips for holidays, leisure and recreation amounted to 7.4 million and accounted for 41.5% of total trips, continuing to follow the downward trend seen since 2009 in terms of their relative weight. By contrast, the weight of trips for visiting friends and relatives in total trips increased.

III.12.4 - Viagens, segundo os principais motivos, por mês de partida – 2013

III.12.4 - Trips, by main purpose, according to month of departure – 2013

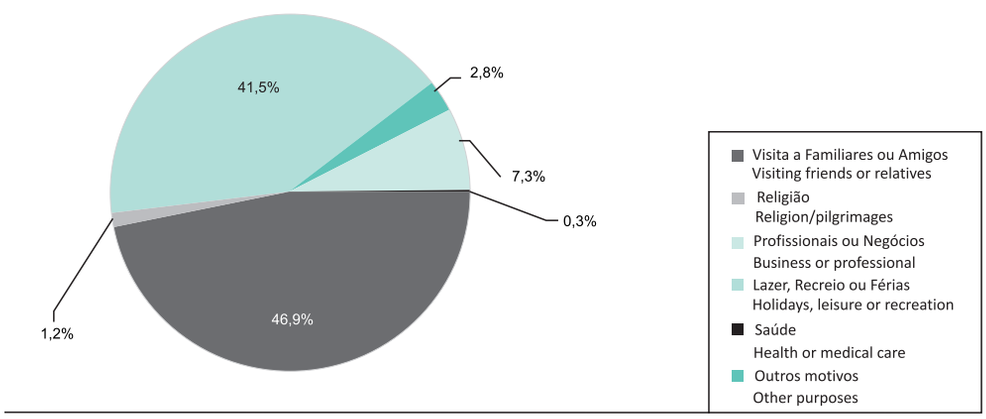


Fonte: INE, Inquérito às Deslocações dos Residentes, 2013.
Source: Statistics Portugal, travel survey of residents, 2013.

As deslocações por motivos "Profissionais ou de negócios" somaram 1,3 milhões de viagens em 2013, tendo correspondido a 7,3% do total (7,2% no ano anterior). Dos restantes motivos, as viagens com motivações religiosas e por razões relacionadas com "Saúde", mantiveram a sua representatividade no total relativamente ao ano anterior: 1,2% e 0,3%, respetivamente.

There were 1.3 million business or professional trips in 2013, corresponding to 7.3% of the total (7.2% in the previous year). Trips for religion/pilgrimages and health and medical care maintained their weight in the total compared with the previous year: 1.2% and 0.3% respectively.

III.12.5 - Repartição das viagens segundo os motivos - 2013
III.12.5 - Trips, by main purpose – 2013



Fonte: INE, Inquérito às Deslocações dos Residentes, 2013.
Source: Statistics Portugal, travel survey of residents, 2013.

O número de dormidas originadas pelas deslocações turísticas efetuadas pelos residentes em 2013 totalizou 73,4 milhões, mais 5,3% do que observado no ano anterior. Das referidas dormidas, 60,3 milhões foram em Portugal (+4,5% face a 2012) e 13,2 milhões no estrangeiro (+9,0%).

The number of overnight stays in tourist trips taken by residents in 2013 totalled 73.4 million, i.e. 5.3% more than in the previous year. 60.3 million of these overnight stays were in Portugal (+4.5% than in 2012) while 13.2 million were abroad (+9.0%).

Em 2013, a região Centro reuniu 25,4% das dormidas resultantes das deslocações em Portugal (27,1% em 2012 e 29,1% em 2011). O Algarve foi a segunda região que concentrou mais dormidas nas deslocações domésticas: 23,8% (21,5% em 2012), superando a região Norte que atraiu 20,8% destas dormidas (22,9% em 2012). As duas Regiões Autónomas registaram pesos de 1,7% nos Açores e 1,2% na Madeira.

In 2013 the Centro region accounted for 25.4% of overnight stays of trips in Portugal (27.1% in 2012 and 29.1% in 2011). The Algarve was the second region accounting for the most overnight stays in domestic trips: 23.8% (21.5% in 2012), overcoming the Norte region, which attracted 20.8% of these overnight stays (22.9% in 2012). Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma Madeira recorded weights of 1.7% and 1.2% respectively.

Das dormidas resultantes de viagens pelo motivo "Lazer, recreio ou férias" em Portugal, o Algarve foi a região que concentrou o maior número: 36,5% do total (32,8% em 2012 e 34,3% em 2011), superando expressivamente as outras regiões neste motivo em particular. Das dormidas domésticas por este motivo, o Centro reuniu 21,9% do total nacional, a que se seguiu o Norte (16,9%).

The Algarve was the region that accounted for the highest number of overnight stays in trips for holidays, leisure and recreation in Portugal: 36.5% of the total (32.8% in 2012 and 34.3% in 2011), overcoming by far the other regions in this particular trip purpose. In domestic overnight stays for this purpose, the Centro accounted for 21.9% of the national total, followed by the Norte region (16.9%).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas do Turismo

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

Turismo de Portugal: Análise de Conjuntura

Turismo de Portugal: Séries Estatísticas

Turismo de Portugal: Turismo Interno

ONU: Yearbook of the United Nations

OMT: Yearbook of Tourism Statistics

OMT: Tourism Market Trends

OMT: Compendium of Tourism Statistics

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.turismodeportugal.pt ..... (Turismo de Portugal, I.P.)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.unwto.org ..... (Organização Mundial de Turismo)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

Quadros | Tables

III.12.1 - Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico 564
III.12.1 - Tourism activity indicators 564

III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31 de julho 566
III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31 July 566

III.12.3 - Hóspedes, dormidas e proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico 567
III.12.3 - Guests, nights spent and lodging income in tourism accommodation establishments 567

III.12.4 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico segundo o país de residência habitual 568
III.12.4 - Guests in tourism accommodation establishments according to country of usual residence 568

III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico segundo o país de residência habitual 569
III.12.5 - Nights spent in tourism accommodation establishments ccording to country of usual residence 569

III.12.6 - Turismo no espaço rural 570
III.12.6 - Rural tourism 570

III.12.7 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual 571
III.12.7 - Nights spent in campsites according to usual residence 571

III.12.8 - Viagens, segundo o motivo, por mês de início da viagem 572
III.12.8 - Trips, by reason and start month of the trip 572

III.12.9 - Viagens em Portugal, segundo o motivo de destino 573
III.12.9 - Trips in Portugal, by reason and destination 573

III.12.10 - Dormidas nas viagens em Portugal, segundo o motivo da viagem de destino 573
III.12.10 - Overnight stays of trips in Portugal, by reason of the trip and destination 573

III.12.1 - Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico

III.12.1 - Tourism activity indicators

	Estada média de hóspedes estrangeiras/os	Capacidade de alojamento por 1 000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiras/os	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
2013 ⊥							
Portugal	**3,5**	**31,2**	**1,5**	**56,7**	**39,8**	**416,3**	**4,4**
Continente	**3,2**	**28,7**	**1,4**	**54,8**	**40,6**	**364,1**	**4,3**
Norte	**2,1**	**13,4**	**0,8**	**41,7**	**36,6**	**144,3**	**3,5**
Centro	**2,1**	**20,6**	**1,0**	**34,6**	**38,9**	**175,6**	**2,5**
Lisboa	**2,6**	**21,4**	**1,6**	**67,4**	**34,0**	**369,2**	**7,2**
Alentejo	**1,9**	**23,2**	**1,1**	**28,0**	**41,1**	**189,9**	**2,7**
Algarve	**5,1**	**251,5**	**7,3**	**70,0**	**46,9**	**3 408,6**	**4,0**
R. A. Açores	**4,0**	**38,7**	**1,4**	**52,0**	**47,0**	**445,9**	**3,6**
R. A. Madeira	**6,1**	**120,0**	**4,3**	**81,7**	**33,7**	**2 370,3**	**5,6**

	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1 000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in Tourist Accommodation per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação, de acordo com o enquadramento legislativo que regula o setor (Decreto-Lei nº 39/2008, de 7 de março). Em anos anteriores a 2012, o alojamento local e o turismo no espaço rural não eram objeto de cobertura estatística por parte do INE.
O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector (Decree-law no. 39/2008, March 7). Previously to 2012, the new modalities of local accommodation and the rural tourism were not enquired by Statistics Portugal.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.12.1 - Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico

III.12.1 - Tourism activity indicators

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º de noites				%			
Portugal								
2005	x	3,3	x	x	x	42,3	x	x
2006	x	3,2	x	x	x	44,1	x	x
2007	x	3,1	x	x	x	46,3	x	x
2008	x	3,1	x	x	x	44,0	x	x
2009	x	3,0	x	x	x	40,4	x	x
2010	x	2,9	x	x	x	40,6	x	x
2011	x	2,9	x	x	x	41,7	x	x
2012	2,84	2,93	2,25	2,25	39,8	42,9	25,3	18,4
2013 ⊥								
Portugal	**2,86**	**2,95**	**2,28**	**2,30**	**39,7**	**42,6**	**26,4**	**18,9**
Continente	**2,64**	**2,72**	**2,08**	**2,13**	**37,9**	**40,7**	**25,3**	**18,0**
Norte	**1,76**	**1,78**	**1,60**	**2,02**	**31,0**	**35,2**	**21,4**	**16,3**
Centro	**1,79**	**1,82**	**1,61**	**1,96**	**24,8**	**27,2**	**17,6**	**16,2**
Lisboa	**2,32**	**2,31**	**2,43**	**2,14**	**48,2**	**49,9**	**37,7**	**24,7**
Alentejo	**1,79**	**1,75**	**1,75**	**2,07**	**24,1**	**27,9**	**17,2**	**17,8**
Algarve	**4,66**	**4,71**	**3,76**	**3,54**	**43,3**	**44,0**	**32,8**	**31,5**
R. A. Açores	**3,20**	**3,21**	**2,49**	**4,20**	**34,1**	**35,6**	**25,5**	**23,2**
R. A. Madeira	**5,53**	**5,64**	**4,78**	**4,36**	**57,0**	**61,5**	**34,3**	**32,3**

	Average stay in the establishment				Bed occupancy net rate			
	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
	No. of nights				%			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação, de acordo com o enquadramento legislativo que regula o setor (Decreto-Lei nº 39/2008, de 7 de março). Em anos anteriores a 2012, o alojamento local e o turismo no espaço rural não eram objeto de cobertura estatística por parte do INE.
O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector (Decree-law no. 39/2008, March 7). Previously to 2012, the new modalities of local accommodation and the rural tourism were not enquired by Statistics Portugal.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31 de julho

III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31 July

Unidade: N.º | Unit: No.

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
Portugal								
2005	x	1 019	x	x	x	214 483	x	x
2006	x	1 029	x	x	x	213 762	x	x
2007	x	1 036	x	x	x	214 272	x	x
2008	x	1 072	x	x	x	224 975	x	x
2009	x	1 067	x	x	x	227 046	x	x
2010	x	1 169	x	x	x	237 968	x	x
2011	x	1 280	x	x	x	252 418	x	x
2012	3 408	1 420	1 054	934	323 643	266 663	44 079	12 901
2013 ⊥								
Portugal	**3 345**	**1 462**	**1 051**	**832**	**326 187**	**272 070**	**41 243**	**12 874**
Continente	**2 869**	**1 277**	**878**	**714**	**285 140**	**237 562**	**36 137**	**11 441**
Norte	**860**	**286**	**252**	**322**	**48 894**	**34 478**	**9 654**	**4 762**
Centro	**656**	**284**	**227**	**145**	**47 176**	**35 451**	**9 415**	**2 310**
Lisboa	**425**	**235**	**162**	**28**	**60 289**	**52 124**	**7 711**	**454**
Alentejo	**389**	**106**	**101**	**182**	**17 284**	**10 900**	**3 168**	**3 216**
Algarve	**539**	**366**	**136**	**37**	**111 497**	**104 609**	**6 189**	**699**
R. A. Açores	**154**	**64**	**16**	**74**	**9 579**	**8 088**	**625**	**866**
R. A. Madeira	**322**	**121**	**157**	**44**	**31 468**	**26 420**	**4 481**	**567**

	Establishments				Lodging capacity			
	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação, de acordo com o enquadramento legislativo que regula o setor (Decreto-Lei nº 39/2008, de 7 de março). Em anos anteriores a 2012, o alojamento local e o turismo no espaço rural não eram objeto de cobertura estatística por parte do INE.
O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector (Decree-law no. 39/2008, March 7). Previously to 2012, the new modalities of local accommodation and the rural tourism were not enquired by Statistics Portugal.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.3 - Hóspedes, dormidas e proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico

III.12.3 - Guests, nights spent and lodging income in tourism accommodation establishments

	Hóspedes				Dormidas				Proveitos de aposento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º								milhares de euros			
Portugal												
2005	x	9 529 766	x	x	x	31 253 846	x	x	x	947 548	x	x
2006	x	10 315 957	x	x	x	32 995 988	x	x	x	1 030 763	x	x
2007	x	11 089 491	x	x	x	34 805 673	x	x	x	1 164 448	x	x
2008	x	11 229 005	x	x	x	34 331 806	x	x	x	1 185 130	x	x
2009	x	10 809 019	x	x	x	31 953 528	x	x	x	1 065 863	x	x
2010	x	11 662 548	x	x	x	33 378 123	x	x	x	1 116 491	x	x
2011	x	12 421 597	x	x	x	35 997 082	x	x	x	1 210 410	x	x
2012	14 544 923	12 635 295	1 561 588	348 040	41 333 794	37 030 563	3 518 693	784 537	x	1 214 009	x	x
2013 ⊥												
Portugal	**15 209 605**	**13 301 503**	**1 583 954**	**324 148**	**43 533 151**	**39 178 980**	**3 609 587**	**744 584**	**1 425 738**	**1 306 886**	**91 961**	**26 891**
Continente	**13 741 217**	**11 994 970**	**1 447 634**	**298 613**	**36 214 676**	**32 571 478**	**3 008 093**	**635 105**	**1 216 182**	**1 117 072**	**75 766**	**23 344**
Norte	**2 996 737**	**2 444 627**	**440 148**	**111 962**	**5 276 137**	**4 344 004**	**706 342**	**225 791**	**169 974**	**146 747**	**15 890**	**7 337**
Centro	**2 241 208**	**1 843 634**	**335 970**	**61 604**	**4 022 416**	**3 359 991**	**541 382**	**121 043**	**115 711**	**97 848**	**13 175**	**4 687**
Lisboa	**4 469 396**	**4 044 390**	**408 432**	**16 574**	**10 386 705**	**9 359 461**	**991 818**	**35 426**	**434 559**	**405 950**	**27 152**	**1 457**
Alentejo	**792 525**	**593 350**	**109 724**	**89 451**	**1 416 693**	**1 039 392**	**191 706**	**185 595**	**47 509**	**35 759**	**4 501**	**7 248**
Algarve	**3 241 351**	**3 068 969**	**153 360**	**19 022**	**15 112 725**	**14 468 630**	**576 845**	**67 250**	**448 430**	**430 768**	**15 047**	**2 614**
R. A. Açores	**345 211**	**311 693**	**21 753**	**11 765**	**1 103 526**	**999 844**	**54 258**	**49 424**	**34 336**	**31 056**	**1 558**	**1 723**
R. A. Madeira	**1 123 177**	**994 840**	**114 567**	**13 770**	**6 214 949**	**5 607 658**	**547 236**	**60 055**	**175 219**	**158 759**	**14 637**	**1 824**

	Guests				Nights				Lodging income			
	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
	No.								thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação, de acordo com o enquadramento legislativo que regula o setor (Decreto-Lei nº 39/2008, de 7 de março). Em anos anteriores a 2012, o alojamento local e o turismo no espaço rural não eram objeto de cobertura estatística por parte do INE.
O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector (Decree-law no. 39/2008, March 7). Previously to 2012, the new modalities of local accommodation and the rural tourism were not enquired by Statistics Portugal.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.4 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico segundo o país de residência habitual

III.12.4 - Guests in tourism accommodation establishments according to country of usual residence

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE15							EUA
				Total	dos quais						
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal												
2012	14 544 923	12 643 484	12 604 588	12 387 742	6 619 401	845 724	1 251 368	774 067	363 981	432 927	1 314 927	310 138
2013 ⊥												
Portugal	**15 209 605**	**13 039 926**	**12 995 813**	**12 755 705**	**6 581 899**	**951 021**	**1 305 549**	**880 774**	**339 312**	**457 342**	**1 422 054**	**349 024**
Continente	**13 741 217**	**11 707 488**	**11 667 031**	**11 476 894**	**6 211 262**	**695 517**	**1 249 232**	**729 586**	**320 483**	**402 516**	**1 204 465**	**328 607**
Norte	**2 996 737**	**2 630 302**	**2 623 795**	**2 595 664**	**1 747 194**	**97 885**	**310 703**	**185 759**	**65 757**	**43 462**	**62 437**	**45 819**
Centro	**2 241 208**	**2 011 586**	**2 008 681**	**1 979 675**	**1 464 812**	**47 242**	**215 428**	**103 323**	**56 395**	**22 004**	**26 355**	**32 026**
Lisboa	**4 469 396**	**3 282 102**	**3 256 675**	**3 177 655**	**1 455 850**	**252 765**	**443 509**	**319 996**	**165 632**	**103 309**	**193 603**	**209 542**
Alentejo	**792 525**	**726 113**	**724 993**	**720 082**	**570 866**	**21 259**	**45 885**	**27 715**	**8 409**	**12 859**	**15 330**	**12 328**
Algarve	**3 241 351**	**3 057 385**	**3 052 887**	**3 003 818**	**972 540**	**276 366**	**233 707**	**92 793**	**24 290**	**220 882**	**906 740**	**28 892**
R. A. Açores	**345 211**	**307 594**	**307 236**	**301 870**	**165 624**	**41 169**	**14 588**	**11 882**	**5 630**	**14 560**	**9 644**	**14 247**
R. A. Madeira	**1 123 177**	**1 024 844**	**1 021 546**	**976 941**	**205 013**	**214 335**	**41 729**	**139 306**	**13 199**	**40 266**	**207 945**	**6 170**

	Total	EU27	EU25	EU15							USA
				Total	of which						
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação, de acordo com o enquadramento legislativo que regula o setor (Decreto-Lei nº 39/2008, de 7 de março). Em anos anteriores a 2012, o alojamento local e o turismo no espaço rural não eram objeto de cobertura estatística por parte do INE.
O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector (Decree-law no. 39/2008, March 7). Previously to 2012, the new modalities of local accommodation and the rural tourism were not enquired by Statistics Portugal.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico segundo o país de residência habitual

III.12.5 - Nights spent in tourism accommodation establishments according to country of usual residence

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE15							EUA
				Total	dos quais						
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal												
2012	41 333 794	36 403 119	36 274 211	35 512 343	13 309 154	3 836 091	3 166 588	2 315 000	892 900	2 244 658	6 510 827	677 706
2013 ⊥												
Portugal	**43 533 151**	**37 906 670**	**37 756 069**	**36 913 175**	**13 150 991**	**4 274 060**	**3 215 634**	**2 690 657**	**833 824**	**2 198 808**	**7 101 302**	**795 312**
Continente	**36 214 676**	**31 262 932**	**31 130 925**	**30 571 226**	**12 122 665**	**2 651 941**	**2 946 827**	**1 961 305**	**744 023**	**1 900 494**	**5 686 237**	**722 315**
Norte	**5 276 137**	**4 514 919**	**4 499 324**	**4 433 871**	**2 637 358**	**216 505**	**597 808**	**410 794**	**128 800**	**99 938**	**151 928**	**90 000**
Centro	**4 022 416**	**3 625 453**	**3 619 674**	**3 551 765**	**2 422 906**	**110 412**	**461 623**	**209 727**	**99 040**	**49 063**	**74 994**	**60 352**
Lisboa	**10 386 705**	**7 430 574**	**7 341 683**	**7 147 100**	**2 553 722**	**721 147**	**1 077 817**	**825 977**	**422 723**	**309 315**	**498 600**	**469 816**
Alentejo	**1 416 693**	**1 303 263**	**1 298 246**	**1 289 302**	**995 807**	**44 148**	**85 827**	**52 481**	**12 848**	**27 995**	**31 091**	**20 696**
Algarve	**15 112 725**	**14 388 723**	**14 371 998**	**14 149 188**	**3 512 872**	**1 559 729**	**723 752**	**462 326**	**80 612**	**1 414 183**	**4 929 624**	**81 451**
R. A. Açores	**1 103 526**	**974 147**	**972 628**	**949 506**	**386 664**	**163 124**	**62 129**	**37 587**	**17 940**	**64 925**	**33 650**	**47 592**
R. A. Madeira	**6 214 949**	**5 669 591**	**5 652 516**	**5 392 443**	**641 662**	**1 458 995**	**206 678**	**691 765**	**71 861**	**233 389**	**1 381 415**	**25 405**

	Total	EU27	EU25	EU15							USA
				Total	of which						
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação, de acordo com o enquadramento legislativo que regula o setor (Decreto-Lei nº 39/2008, de 7 de março). Em anos anteriores a 2012, o alojamento local e o turismo no espaço rural não eram objeto de cobertura estatística por parte do INE.
O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector (Decree-law no. 39/2008, March 7). Previously to 2012, the new modalities of local accommodation and the rural tourism were not enquired by Statistics Portugal.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.6 - Turismo no espaço rural

III.12.6 - Rural tourism

	Estabelecimentos						Quartos	Capacidade de alojamento	Hóspedes	Dormidas
	Total	Turismo no espaço rural				Turismo de habitação				
		Agroturismo	Casas de campo	Hotel rural	Outros					
	N.º								milhares	
Portugal										
1995	484	88	x	x	219	177	2 212	4 417	x	119
2000	668	119	40	x	280	229	3 224	6 293	x	399
2005	1 053	147	234	x	424	248	5 497	10 792	x	452
2006	1 010	137	229	18	394	232	5 525	10 842	x	517
2007	1 025	136	235	24	397	233	5 740	11 305	x	665
2008	1 047	140	246	30	398	233	6 733	11 692	x	524
2009	1 186	144	325	64	411	242	6 714	13 232	x	827
2010	1 186	147	327	42	429	241	6 760	13 344	x	828
2011	1 188	147	322	42	434	243	6 739	13 293	x	949
2012 ⊥ Rv	934	120	418	60	139	197	x	12 901	348	785
2013										
Portugal	**832**	**110**	**393**	**55**	**98**	**176**	**6 054**	**12 874**	**324**	**745**
Continente	**714**	**106**	**310**	**53**	**85**	**160**	**5 358**	**11 441**	**299**	**635**
Norte	**322**	**46**	**129**	**22**	**43**	**82**	**2 288**	**4 762**	**112**	**226**
Centro	**145**	**14**	**62**	**12**	**15**	**42**	**1 114**	**2 310**	**62**	**121**
Lisboa	**28**	**3**	**14**	**2**	**1**	**8**	**218**	**454**	**17**	**35**
Alentejo	**182**	**36**	**87**	**13**	**19**	**27**	**1 430**	**3 216**	**89**	**186**
Algarve	**37**	**7**	**18**	**4**	**7**	**1**	**308**	**699**	**19**	**67**
R. A. Açores	**74**	**1**	**51**	**0**	**12**	**10**	**422**	**866**	**12**	**49**
R. A. Madeira	**44**	**3**	**32**	**2**	**1**	**6**	**274**	**567**	**14**	**60**

	Establishments						Rooms	Lodging capacity	Guests	Nights
	Total	Rural tourism				Housing tourism				
		Agrotourism	Country houses	Rural hotel	Others					
	No.								thousands	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P. até 2011; INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Tourism of Portugal until 2011; Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Em 2012, os dados foram apurados pelo INE, de acordo com o Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos.
As modalidades "Turismo rural" e "Turismo de aldeia" foram extintas, passando os "Outros" a incluir informação relativa aos estabelecimentos ainda não reconvertidos e outros similares.

Note: In 2012, data were calculated by Statistics Portugal, according to Guest Stays in Hotel and Other Accommodations Survey.
The "Rural tourism" and "Country houses" were extincted and the data of "Others" includes the establishments not classified and similars.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007463
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007462

III.12.7 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual

III.12.7 - Nights spent in campsites according to usual residence

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total	Portugal	Estrangeiro				
			Europa	África	América	Ásia	Oceânia
Portugal							
1990	7 571	5 022	2 473	23	28	2	23
1995	7 380	5 567	1 773	6	17	1	16
2000	6 970	5 430	1 493	5	19	2	21
2005	6 600	5 243	1 325	4	14	1	12
2006	6 832	5 366	1 429	5	16	2	14
2007	7 003	5 287	1 671	8	18	3	16
2008	6 793	5 084	1 670	3	18	1	16
2009	6 750	5 097	1 621	2	15	1	13
2010	6 512	4 903	1 574	3	19	3	11
2011	6 435	4 733	1 642	3	19	5	33
2012	6 225	4 601	1 579	3	19	5	18
2013	**5 612**	**4 026**	**1 556**	**3**	**14**	**3**	**10**
	Total	Portugal	Foreign countries				
			Europe	Africa	America	Asia	Oceania

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

III.12.8 - Viagens, segundo o motivo, por mês de início da viagem

III.12.8 - Trips, by reason and start month of the trip

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares e amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
2009	17 548	9 020	6 600	1 506	53	125	243
2010	15 373	7 476	6 026	1 156	24	186	506
2011	15 191	6 927	6 489	991	49	186	549
2012	17 098	7 201	7 870	1 236	55	198	538
2013							
Portugal	**17 861**	**7 405**	**8 370**	**1 306**	**47**	**206**	**527**
Janeiro	**1 143**	**294**	**658**	**142**	**2**	**3**	**44**
Fevereiro	**1 132**	**339**	**615**	**123**	**1**	**4**	**51**
Março	**1 411**	**480**	**762**	**98**	**1**	**23**	**46**
Abril	**1 225**	**436**	**615**	**104**	**6**	**11**	**52**
Maio	**1 208**	**420**	**547**	**133**	**3**	**44**	**62**
Junho	**1 504**	**661**	**657**	**116**	**3**	**11**	**55**
Julho	**1 919**	**1 091**	**680**	**101**	**6**	**13**	**28**
Agosto	**3 076**	**1 975**	**946**	**71**	**8**	**34**	**42**
Setembro	**1 357**	**625**	**590**	**91**	**6**	**19**	**25**
Outubro	**987**	**295**	**541**	**95**	**1**	**24**	**31**
Novembro	**1 071**	**298**	**581**	**130**	**4**	**13**	**46**
Dezembro	**1 829**	**491**	**1 179**	**102**	**6**	**8**	**43**

	Total of trips, with at least one night duration						
	Total	Leisure, recreational or holidays	Visit to family and friends	Business/ professional	Health	Religious	Other reasons

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007176

III.12.9 - Viagens em Portugal, segundo o motivo de destino

III.12.9 - Trips in Portugal, by reason and destination

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
2009	16 158	8 143	6 492	1 108	51	115	249
2010	13 764	6 444	5 747	913	21	156	482
2011	13 727	6 078	6 164	751	49	161	525
2012	15 567	6 461	7 511	847	54	183	511
2013							
Portugal	**16 371**	**6 742**	**7 925**	**969**	**45**	**188**	**501**
Continente	**16 023**	**6 617**	**7 772**	**934**	**44**	**179**	**478**
Norte	**3 855**	**1 434**	**2 005**	**249**	**11**	**32**	**123**
Centro	**4 326**	**1 576**	**2 234**	**234**	**8**	**125**	**149**
Lisboa	**3 148**	**1 136**	**1 597**	**254**	**22**	**3**	**136**
Alentejo	**2 565**	**936**	**1 426**	**132**	**0**	**18**	**54**
Algarve	**2 129**	**1 535**	**509**	**66**	**2**	**2**	**15**
R. A. Açores	**193**	**49**	**103**	**16**	**1**	**5**	**20**
R. A. Madeira	**154**	**76**	**51**	**20**	**1**	**4**	**3**

	Portugal as destination, with at least one night duration						
	Total	Leisure, recreational or holidays	Visit to family or friends	Business/ professional	Health	Religious	Other reasons

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

III.12.10 - Dormidas nas viagens em Portugal, segundo o motivo da viagem de destino

III.12.10 - Overnight stays of trips in Portugal, by reason of the trip and destination

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares e amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
2009	64 218	39 855	19 188	3 379	354	200	1 241
2010	53 964	33 394	15 136	2 490	181	276	2 487
2011	55 208	33 548	16 257	2 701	321	328	2 054
2012	57 647	32 936	19 167	2 377	302	424	2 440
2013							
Portugal	**60 264**	**34 660**	**19 713**	**3 120**	**316**	**436**	**2 019**
Continente	**58 548**	**33 991**	**19 020**	**2 954**	**310**	**409**	**1 864**
Norte	**12 523**	**5 843**	**5 150**	**799**	**78**	**109**	**544**
Centro	**15 294**	**7 590**	**5 954**	**870**	**125**	**239**	**516**
Lisboa	**8 492**	**3 748**	**3 503**	**637**	**93**	**8**	**503**
Alentejo	**7 920**	**4 166**	**3 031**	**492**	**0**	**46**	**185**
Algarve	**14 319**	**12 644**	**1 382**	**156**	**14**	**7**	**116**
R. A. Açores	**1 018**	**259**	**471**	**125**	**3**	**22**	**138**
R. A. Madeira	**698**	**410**	**222**	**41**	**3**	**5**	**17**

	Portugal as destination, with at least one night duration						
	Total	Leisure, recreational or holidays	Visit to family and friends	Business/ professional	Health	Religious	Other reasons

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Estada média no estabelecimento	Número de dormidas / Número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas
Taxa de ocupação-cama (líquida)	(Número de dormidas / Número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal) x 100
Estada média de hóspedes estrangeiras/os	Número de dormidas de hóspedes estrangeiros / Número de hóspedes estrangeiras/os que deram motivo a essas dormidas
Capacidade de alojamento por 1 000 habitantes	(Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente) x 1 000
Proveitos de aposento por capacidade de alojamento	(Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento)
Hóspedes por habitante	(Número de hóspedes / População residente)
Proporção de hóspedes estrangeiras/os	(Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes) x 100
Proporção de dormidas entre julho-setembro	(Número de dormidas entre julho e setembro / Total de dormidas) x 100
Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes	(Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente) * 100

Name	Calculation
Average of overnight stays in the establishment	Number of overnights stays / Number of guests originating those overnights
Net rate of bed-occupancy	(Number of overnight stays / Number of beds available in the reference period, considering a double bed as two bed-places) x 100
Average stay of foreign guests	Number of overnight stays of foreign guests / Number of foreign guests originating those overnights
Lodging capacity per 1000 inhabitants	(Lodging capacity in hotel establishments / Resident population) x 1000
Lodging income per lodging capacity	(Lodging income / Lodging capacity)
Guests per inhabitant	(Number of guests / Resident population)
Proportion of foreign guests	(Number of guests with usual residence abroad / Total guests) x 100
Proportion of overnightstays betwen July-September	(Number of overnight stays between July and September / Total overnight stays) x 100
Overnight stays in hotel establishments per 100 inhabitants	(Number of overhight stays in hotel establishments / Resident population) x 100



Setor Monetário e Financeiro | Monetary and Financial Sector

Outra intermediação monetária

A atividade da Outra intermediação monetária (OIM) contou, em 2013, com uma rede de 5 984 balcões no território nacional, tendo diminuído 5,9% face ao ano transato, traduzindo-se, em termos absolutos, numa perda de 327 balcões. Este decréscimo esteve associado, essencialmente, ao subconjunto dos Bancos e Caixas económicas, onde se verificou uma diminuição de 5,9% (329 balcões), enquanto o número de estabelecimentos das Caixas de crédito agrícola mútuo (CCAM),se manteve praticamente estável, ascendendo 742 balcões, apenas mais dois que no ano anterior.

Em 2013, o subconjunto dos Bancos e Caixas Económicas, que representou 92,3% do pessoal ao serviço do setor da OIM, empregou 51 466 pessoas, menos 2 141 que no ano anterior, observando uma taxa de variação negativa de 4,0%. Paralelamente, observou-se uma diminuição de 1,5% do número de trabalhadores afetos às CCAM que, em 2013, foram responsáveis por 4288 postos de trabalho. Esta tendência de decréscimo do número de trabalhadores neste setor da economia é justificada por políticas de restruturação e de redimensionamento dos quadros de algumas das principais instituições.

Other monetary intermediation

In 2013 other monetary intermediation (Portuguese acronym: OIM) was carried out in the Portuguese territory by a network of 5,984 establishments, having declined by 5.9% from the previous year, i.e. a loss of 327 establishments in absolute terms. This decline was chiefly associated with banks and savings banks, which declined by 5.9% (329 establishments), whereas the number of mutual agricultural credit banks (Portuguese acronym: CCAM) remained virtually stable, totalling 742 establishments, i.e. only two more than in the previous year.

In 2013 banks and savings banks, which accounted for 92.3% of persons employed in the OIM sector, employed 51,466 persons, i.e. 2,141 less than in the previous year, with a negative growth rate of 4.0%. In parallel, there was a 1.5% decline in the number of employees in CCAM, which employed 4,288 persons in 2013. This downward trend of the number of persons employed in this economic sector is accounted for by restructuring and resizing policies affecting the staff of some of the major institutions.

Os gastos com o pessoal ao serviço, nos Bancos e Caixas Económicas refletiu um ligeiro aumento (2,2%) em relação ao ano anterior, tendo-se fixado nos 2,7 mil milhões de euros, não tendo sido influenciados pelo decréscimo observado no pessoal ao serviço. Nas CCAM, verificou-se acréscimo de 0,9%, na rubrica dos gastos com o pessoal, que atingiu os 175,1 milhões de euros.

Personnel expenses in banks and savings banks increased somewhat (2.2%) from the previous year, standing at €2.7 billion, unaffected by a decline in persons employed. Personnel expenses in CCAM increased by 0.9%, amounting to €175.1 million.

III.13.1 - Número de estabelecimentos, pessoal ao serviço e custos com o pessoal de bancos e caixas económicas e de caixas de crédito agrícola mútuo, 2013

III.13.1 - Number of establishments, persons employed and personnel expenses - banks, savings banks and mutual agricultural credit banks, 2013

	Estabelecimentos		Pessoal ao serviço		Gastos com o pessoal		
	Nº	Tx. var. anual 12-13 (%)	Nº	Tx. var. anual 12-13 (%)	10^3 Euros	Tx. var. anual 12-13 (%)	
Bancos e Caixas económicas	5 242	-5,9	51 466	-4,0	2 696 099	2,2	Banks and savings banks
Caixas de crédito agrícola mútuo	742	0,3	4 288	-1,5	175 149	0,9	Mutual agricultural credit banks

	Establishments		Persons employed		Personnel expenses		
	No.	Annual growth rate 12-13 (%)	No.	Annual growth rate 12-13 (%)	€ thousands	Annual growth rate 12-13 (%)	

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

Relativamente ao Crédito concedido a clientes da OIM em 2013, foi de 257,9 mil milhões de euros, equivalente a um decréscimo de 4,0%, face ao ano anterior. A tendência evolutiva decrescente do crédito concedido a clientes manteve-se, em contraponto com os depósitos de clientes, que registaram um aumento 4,4%, face a 2012, atingindo os 194,8 mil milhões de euros, mostrando uma maior apetência da população para o aforro e menor para o consumo. Este comportamento contribuiu ainda, para uma aproximação da meta indicativa estabelecida para 2014, do rácio de 120% entre o crédito concedido e os depósitos.

In 2013 credit granted to OIM customers amounted to €257.9 billion, i.e. declining by 4.0% from the previous year. The downward trend of credit granted to customers was maintained, in contrast to customer deposits, which increased by 4.4% from 2012, reaching €194.8 billion. This showed that population was more inclined towards saving than consumption. This behaviour also contributed to convergence towards the indicative target established for 2014, i.e. a credit-to-deposit ratio of 120%.

III.13.2 - Evolução dos depósitos de clientes e do crédito concedido a clientes de Outra intermediação monetária
III.13.2 - Costumer deposits and credit granted to customers of other monetary intermediation



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

Atividade da rede nacional Multibanco

O número de terminais de caixa automático, disponibilizados em final de 2013 pela rede Multibanco, era de 12 963, menos 437 do que no ano anterior, correspondendo a um decréscimo de 3,3%. No entanto, e apesar do número de terminais ter diminuído pelo terceiro ano consecutivo, verificou-se, em 2013, uma variação anual positiva no valor (0,8%) e no número (1,8%) dos levantamentos efetuados. Nesse ano, a rede Multibanco registou um número de levantamentos de 426 milhões, mais 7,4 milhões que em 2012, tendo cada levantamento, em média, correspondido à importância de €63,6.

No ano 2013, se considerarmos apenas os cartões emitidos em Portugal, cada habitante levantou em média, €2 417. Relativamente às compras em terminais de pagamento automático (TPA) da rede Multibanco, o número de compras voltou a decrescer, embora a um ritmo inferior ao do ano passado, verificando-se, no entanto, um aumento no valor das mesmas (0.6%).

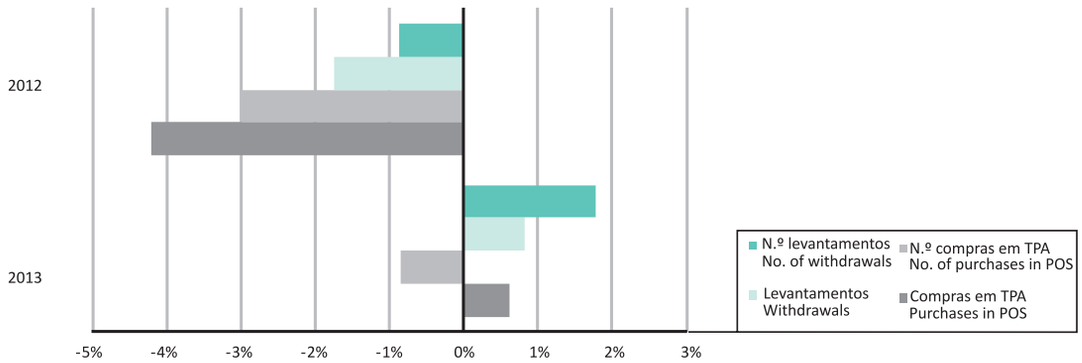
Activities of the Multibanco national network

The number of ATMs made available by the Multibanco network at the end of 2013 was 12,963, i.e. 437 less than in the previous year, corresponding to a 3.3% decline. However, and despite a decline in the number of ATMs for the third consecutive year, in 2013 annual growth was positive in both the value (0.8%) and number (1.8%) of withdrawals. In 2013 the Multibanco network recorded 426 million withdrawals, i.e. 7.4 million more than in 2012, each withdrawal corresponding, on average, to €63.6.

In 2013, if only cards issued in Portugal are taken into account, each inhabitant withdrew, on average, €2,417. With regard to purchases through point-of-sale (POS) terminals of the Multibanco network, the number of purchases declined further, although at a slower pace than in the previous year. This notwithstanding, there was an increase in the value of purchases (0.6%).

III.13.3 - Evolução das operações de levantamento nos terminais de caixa automático da rede Multibanco (ATM) e das compras através de terminais de pagamento automático (TPA)

III.13.3 - Withdrawals from ATMs of the Multibanco network and purchases through point-of-sate (POS) terminals



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

Atividade seguradora e resseguradora

Pelo segundo consecutivo, o setor segurador observou uma quebra de produção. Em 2012, o valor dos Prémios brutos emitidos atingiu os 6,6 mil milhões de euros, o que traduziu um decréscimo de 9,1%, face a 2011, ano em que se assistira a uma contração de 25,6% na atividade seguradora. Em 2012, a atividade dos seguros e resseguros foi assegurada por 10 630 trabalhadores, mais 7 que no ano anterior, tendo-se verificado, contudo, uma redução de 173 estabelecimentos, passando o setor a contar, no território nacional, com 640 balcões.

Os custos com o pessoal afeto ao setor caíram 2,1%, fixando-se em 495,2 milhões de euros, tendo cada trabalhador custado, em média, 46 588 euros, menos 1 041 euros, que no ano transato.

Insurance and reinsurance activities

Production in the insurance sector fell for the second consecutive year. In 2012 the value of gross premiums issued reached €6.6 billion, reflecting a 9.1% decrease from 2011, when insurance activities had experienced a 25.6% contraction. In 2012 insurance and reinsurance activities employed 10,630 persons, i.e. 7 more than in the previous year. However, there was a reduction of 173 establishments, and thus the sector had a total of 640 establishments in Portuguese territory.

Personnel expenses in this sector dropped by 2.1%, standing at €495.2 million, each person employed costing on average €46,588, i.e. €1,041 less than in the previous year.

III.13.4 - Evolução do número de estabelecimentos, pessoal ao serviço e custos com o pessoal das empresas de seguros

III.13.4 - Establishments, persons employed and personnel costs of insurance enterprises



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Monetárias e Financeiras

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Boletim Mensal de Estatística

BP: Boletim Estatístico / Monthly Bulletin

BP: Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito

ISP: Estatísticas de Seguros

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

FMI: International Financial Statistics Yearbook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt ..... (Banco de Portugal)

www.sibs.pt ..... (Sociedade Interbancária de Serviços)

www.credito-agricola.pt ..... (Crédito Agrícola)

www.isp.pt ..... (Instituto de Seguros de Portugal)

www.europa.eu.int ..... (Eurostat)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

www.imf.org ..... (Fundo Monetário Internacional)

Quadros | Tables

III.13.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro 582
III.13.1 - Monetary and financial sector indicators 582

III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros 584
III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises 584

III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros 585
III.13.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises 585

III.13.4 - Atividade da rede nacional Multibanco 586
III.13.4 - National Multibanco network activity 586

III.13.5 - Taxas de juro praticadas em dezembro 587
III.13.5 - Interest rates set in December 587

III.13.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro

III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante
	N.º	%		€	
Portugal					
1990	2,4	x	x	x	148
1995	4,2	6,67	x	x	395
2000	5,4	8,74	35,04	4 842	740
2005	5,3	4,04	38,51	7 422	1 304
2006	5,4	3,92	36,57	7 907	1 269
2007	5,8	3,46	37,20	9 117	1 336
2008	6,1	3,36	35,33	9 721	871
2009	6,3	3,64	35,86	10 008	824
2010	6,3	3,54	34,78	9 764	929
2011	6,2	3,23	35,43	9 802	692
2012					
Portugal	6,0	3,22	36,39	9 301	**632**
Continente	6,0	2,87	36,81	9 421	**655**
Norte	5,3	4,31	53,50	8 540	**278**
Centro	6,3	5,89	54,61	6 749	**249**
Lisboa	6,1	0,73	24,97	13 333	**1663**
Alentejo	6,6	1,87	55,86	7 087	**192**
Algarve	7,8	3,34	50,24	9 680	**259**
R. A. Açores	6,9	5,89	36,86	7 006	**209**
R. A. Madeira	6,0	9,94	22,73	6 896	**167**
2013					
Portugal	**5,7**	**3,13**	**36,59**	**9 024**	**x**
Continente	**5,7**	**2,89**	**36,79**	**9 139**	**x**
Norte	**5,1**	**4,32**	**54,38**	**8 218**	**x**
Centro	**6,0**	**5,90**	**55,53**	**6 415**	**x**
Lisboa	**5,7**	**1,08**	**24,87**	**13 156**	**x**
Alentejo	**6,4**	**1,84**	**56,77**	**6 834**	**x**
Algarve	**7,3**	**3,15**	**53,14**	**9 189**	**x**
R. A. Açores	**6,7**	**4,57**	**43,89**	**6 845**	**x**
R. A. Madeira	**5,6**	**9,78**	**25,64**	**6 723**	**x**

	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant
	No.	%		€	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A partir de 2008, com a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos "Prémios brutos emitidos" refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of "Gross premiums issued" refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000220
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000221
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001971
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000043
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001972

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.13.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro

III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

	Rede nacional Multibanco			
	Caixas automáticos por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
	N.º		€	
Portugal				
1990	0,8	x	190	26
1995	3,7	x	656	383
2000	7,7	x	1 298	1 141
2005	10,2	68	1 990	1 974
2006	10,9	72	2 133	2 147
2007	11,9	75	2 263	2 282
2008	12,7	79	2 370	2 408
2009	13,1	81	2 412	2 497
2010	13,5	84	2 481	2 829
2011	13,2	85	2 444	2 839
2012	12,8	85	2 394	2 730
2013				
Portugal	**12,4**	**85**	**2 417**	**2 762**
Continente	**12,4**	**86**	**2 433**	**2 772**
Norte	**10,4**	**74**	**2 275**	**2 181**
Centro	**12,4**	**77**	**2 191**	**2 353**
Lisboa	**14,0**	**107**	**2 787**	**3 853**
Alentejo	**13,5**	**81**	**2 315**	**2 081**
Algarve	**16,2**	**103**	**2 934**	**4 100**
R. A. Açores	**15,4**	**77**	**2 000**	**2 639**
R. A. Madeira	**12,5**	**80**	**2 222**	**2 517**

	National Multibanco network			
	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
	No.		€	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000100
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000101
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000102
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000103

III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros			
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo						
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	
Portugal										
1990	2 056	58 404	633 199	387	2 310	21 269	785	14 889	171 547	
1995	3 721	59 776	1 561 040	506	3 627	63 058	985	14 607	317 230	
2000	4 950	55 754	2 074 034	577	3 897	89 662	958	13 400	479 779	
2005	4 898	48 274	2 591 635	680	4 158	127 738	788	11 914	481 841	
2006	5 039	51 337	2 879 472	676	4 079	136 822	877	11 069	489 267	
2007	5 422	54 514	3 001 521	703	4 183	144 440	856	11 239	488 464	Rv
2008	5 751	56 461	2 995 811	718	4 220	159 560	852	11 361	530 385	
2009	5 877	56 698	3 035 789	732	4 342	164 515	853	10 935	498 606	Rv
2010	5 877	56 920	3 072 577	741	4 350	169 344	916	10 629	504 642	
2011	5 834	56 042	3 058 079	748	4 379	172 183	813	10 623	505 965	Rv
2012										
Portugal	5 571	53 607	2 636 817	740	4 355	173 519	**640**	**10 630**	**495 232**	
Continente	5 261	51 724	2 552 123	722	4 243	168 579	**598**	**10 445**	**488 834**	
Norte	1 768	12 838	534 224	193	958	35 645	**174**	**1 804**	**61 939**	
Centro	1 174	6 427	241 908	274	1 453	54 430	**141**	**753**	**29 310**	
Lisboa	1 677	29 064	1 647 973	52	676	32 683	**195**	**7 448**	**380 434**	
Alentejo	357	1 905	71 182	141	822	32 421	**54**	**279**	**11 096**	
Algarve	285	1 490	56 836	62	334	13 400	**34**	**161**	**6 055**	
R. A. Açores	153	946	34 816	18	112	4 941	**28**	**124**	**4 062**	
R. A. Madeira	157	937	49 878	0	0	0	**14**	**61**	**2 336**	
2013										
Portugal	**5 242**	**51 466**	**2 696 099**	**742**	**4 288**	**175 149**	**x**	**x**	**x**	
Continente	**4 947**	**49 659**	**2 622 326**	**724**	**4 176**	**170 485**	**x**	**x**	**x**	
Norte	**1 684**	**11 994**	**538 674**	**193**	**943**	**36 498**	**x**	**x**	**x**	
Centro	**1 107**	**5 860**	**236 198**	**277**	**1 444**	**54 822**	**x**	**x**	**x**	
Lisboa	**1 553**	**28 692**	**1 724 028**	**52**	**656**	**33 216**	**x**	**x**	**x**	
Alentejo	**341**	**1 759**	**70 000**	**140**	**802**	**32 579**	**x**	**x**	**x**	
Algarve	**262**	**1 354**	**53 427**	**62**	**331**	**13 370**	**x**	**x**	**x**	
R. A. Açores	**148**	**965**	**28 977**	**18**	**112**	**4 664**	**x**	**x**	**x**	
R. A. Madeira	**147**	**842**	**44 796**	**0**	**0**	**0**	**x**	**x**	**x**	

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Bank of Portugal.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000224 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000225 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000139 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000226 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000227
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000140 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000228 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000229 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000141

III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal										
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1 475 928
1995	x	12 424 402	525 244	82 161 206	5 477 429	8 950 190	x	x	x	3 960 191
2000	9 792 530	14 429 562	1 531 502	122 459 072	10 704 447	2 915 451	189 430 594	142 214 023	49 827 656	7 616 343
2005	9 176 780	14 323 478	2 289 162	146 185 469	5 909 070	2 017 174	241 983 235	202 441 259	77 956 625	13 692 644
2006	11 030 840	17 071 198	2 565 430	146 688 431	5 744 910	2 580 994	291 839 394	227 528 405	83 200 183	13 352 169
2007	16 275 500	23 700 740	2 977 164	160 015 392	5 533 515	3 533 564	327 688 427	258 397 699	96 118 841	14 090 187
2008	20 817 399	28 620 694	3 021 797	177 490 916	5 971 589	5 202 658	352 584 524	290 485 188	102 632 524	9 191 215
2009	13 792 036	19 849 764	3 166 030	176 219 057	6 417 129	3 393 241	364 963 637	294 913 692	105 765 421	8 705 384
2010	11 207 690	16 425 224	3 360 690	186 487 894	6 610 231	2 233 516	353 831 253	296 828 983	103 233 183	9 819 499
2011	14 699 027	19 773 735	3 343 059	197 407 115	6 384 116	4 329 583	347 893 996	292 089 679	103 485 514	7 309 269
2012										
Portugal	14 449 820	19 204 290	3 420 246	186 567 805	6 000 103	4 778 476	332 114 419	268 753 861	97 794 059	**6 646 138**
Continente	14 092 799	18 618 340	3 287 813	175 656 903	5 032 598	4 527 058	316 235 966	256 053 983	94 242 861	**6 550 399**
Norte	2 214 613	2 730 329	588 752	50 101 279	2 157 286	1 255 780	63 684 675	58 689 295	31 397 907	**1 022 052**
Centro	865 578	1 013 078	276 975	32 965 426	1 940 962	790 545	30 380 143	28 519 370	15 573 484	**574 745**
Lisboa	10 635 101	14 283 739	2 275 154	77 926 641	568 865	2 150 524	203 122 061	150 732 014	37 635 043	**4 694 050**
Alentejo	208 064	328 629	86 415	8 475 189	158 532	186 324	10 245 645	9 534 152	5 326 156	**144 409**
Algarve	169 443	262 565	60 516	6 188 368	206 952	143 885	8 803 442	8 579 152	4 310 271	**115 143**
R. A. Açores	119 703	182 416	34 172	2 880 011	169 624	80 487	4 821 333	4 701 854	1 733 096	**51 604**
R. A. Madeira	237 317	403 535	98 261	8 030 892	797 881	170 931	11 057 120	7 998 024	1 818 102	**44 135**
2013										
Portugal	**10 277 043**	**13 424 711**	**3 254 598**	**194 794 581**	**6 106 781**	**3 782 820**	**295 537 767**	**257 872 000**	**94 366 067**	**x**
Continente	**10 062 690**	**13 059 970**	**3116429**	**185 987 871**	**5 381 970**	**3 611 155**	**282 689 776**	**247 136 397**	**90 909 170**	**x**
Norte	**1 695 184**	**2 047 460**	**538151**	**49 848 271**	**2 153 510**	**1 030 071**	**59 807 020**	**55 240 643**	**30 040 250**	**x**
Centro	**702 211**	**795 087**	**238708**	**32 614 257**	**1 925 808**	**667 167**	**28 304 097**	**26 453 737**	**14 689 983**	**x**
Lisboa	**7 366 200**	**9 772 658**	**2210048**	**89 136 656**	**959 018**	**1 640 710**	**176 946 428**	**148 793 844**	**37 006 541**	**x**
Alentejo	**169 192**	**260 181**	**77322**	**8 350 746**	**153 624**	**158 240**	**9 734 987**	**8 980 485**	**5 098 108**	**x**
Algarve	**129 902**	**184 584**	**52200**	**6 037 941**	**190 010**	**114 968**	**7 897 244**	**7 667 689**	**4 074 289**	**x**
R. A. Açores	**79 206**	**121 485**	**28662**	**2 624 858**	**120 021**	**58 695**	**3 968 149**	**3 860 224**	**1 694 168**	**x**
R. A. Madeira	**135 147**	**243 255**	**109507**	**6 181 852**	**604 789**	**112 969**	**8 879 842**	**6 875 379**	**1 762 729**	**x**

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions (received)	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	To clients		
				Total	Of emigrants			Total	For housing	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Nas variáveis referentes aos "Depósitos de clientes" e ao "Crédito concedido", estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.
O valor da diferença entre o "Total de crédito concedido" e o "Crédito concedido a clientes" corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.
A partir de 2008, com a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos "Prémios brutos emitidos" refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Data do not include the Bank of Portugal.
Variables for "Deposits of clients" and "Credit conceded" took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.
The difference between "Total of credit conceded" and "Credit conceded to clients" corresponds to other credits on credit institutions.
Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of "Gross premiums issued" refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001973 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001975 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001974 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000223 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000222 http://www.ine.pt/xurl/ind/0000142

III.13.4 - Atividade da rede nacional Multibanco

III.13.4 - National Multibanco network activity

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático	
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações									
		Total	das quais:								
			Consultas	Levantamentos				Pagamentos			
				Nacionais		Internacionais					
	N.º	milhares		milhares de euros		milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros
Portugal											
1990	821	x	x	37 606	1 894 820	338	32 084	x	x	7 029	257 974
1995	3 674	x	x	124 835	6 573 395	2 471	248 188	x	x	90 971	3 835 672
2000	7 913	x	136 586	245 339	13 360 524	5 643	650 128	x	x	285 676	11 741 403
2005	10 766	719 007	221 486	347 008	20 896 486	7 803	993 988	125 789	4 898 046	490 151	20 736 976
2006	11 489	752 654	239 138	364 572	22 442 557	8 843	1 138 430	122 549	5 275 729	521 416	22 592 321
2007	12 510	794 810	255 650	382 041	23 862 089	10 391	1 325 332	127 161	5 897 334	547 658	24 062 864
2008	13 391	833 065	271 200	398 132	25 026 995	11 700	1 470 312	128 500	6 276 643	583 797	25 420 205
2009	13 894	852 623	274 981	408 968	25 487 124	10 997	1 379 365	128 620	6 367 133	634 331	26 386 908
2010	14 318	883 356	280 123	418 618	26 236 254	11 552	1 469 732	126 667	6 511 471	720 655	29 913 408
2011	13 911	896 041	290 001	410 252	25 804 363	12 377	1 583 676	131 401	6 676 010	739 893	29 968 291
2012	13 400	888 515	289 423	405 528	25 175 701	13 453	1 736 142	126 123	6 676 973	717 582	28 709 406
2013											
Portugal	**12 963**	**893 073**	**287 725**	**412 015**	**25 280 390**	**14 372**	**1 849 673**	**121 826**	**6 802 860**	**711 542**	**28 883 730**
Continente	**12 256**	**852 915**	**273 451**	**393 412**	**24 202 789**	**13 623**	**1 751 944**	**117 301**	**6 589 527**	**678 565**	**27 570 791**
Norte	**3 802**	**271 411**	**87 654**	**126 489**	**8 316 284**	**3 542**	**450 662**	**37 803**	**2 043 022**	**189 191**	**7 973 066**
Centro	**2 819**	**175 247**	**55 971**	**81 458**	**5 018 198**	**2 300**	**304 566**	**25 099**	**1 243 186**	**136 593**	**5 388 093**
Lisboa	**3 918**	**300 233**	**96 348**	**136 934**	**7 840 181**	**4 402**	**535 593**	**39 779**	**2 506 231**	**273 691**	**10 839 502**
Alentejo	**1 001**	**60 175**	**19 587**	**28 069**	**1 727 053**	**495**	**63 810**	**8 634**	**433 664**	**40 757**	**1 552 271**
Algarve	**716**	**45 848**	**13 891**	**20 462**	**1 301 074**	**2 885**	**397 314**	**5 986**	**363 423**	**38 333**	**1 817 858**
R. A. Açores	**380**	**19 148**	**7 157**	**8 598**	**494 975**	**235**	**29 723**	**2 212**	**100 449**	**18 463**	**653 034**
R. A. Madeira	**327**	**21 010**	**7 117**	**10 004**	**582 626**	**514**	**68 006**	**2 313**	**112 884**	**14 514**	**659 905**

	Automated Teller Machines (ATM) network									Purchases through automatic payment terminals	
	ATM	Operations									
		Total	of which								
			Consultations	Withdrawals				Payments			
				National		International					
	No.	thousand		thousand euros		thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.
A informação anterior a 2005, relativa aos "Pagamentos", corresponde apenas aos "Pagamentos de serviços" e poderá ser consultada nas anteriores versões do Anuário Estatístico de Portugal.

Note: Data on ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.
Concerning "Payments", data published before 2005 correspond only to "Service payments" and is available in the previous editions of the Statistical Yearbook of Portugal.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001976
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001977
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001978

III.13.5 - Taxas de juro praticadas em dezembro

III.13.5 - Interest rates set in December

Unidade: %

	Taxa de juro Euribor 3 meses	Taxa de rendibilidade das Obrigações de Tesouro a taxa fixa a 10 anos	Taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM)		
			Empréstimos a particulares para habitação	Empréstimos e outros créditos a sociedades não financeiras	
Portugal					
1995	x	10,0	x	x	
2000	4,9	5,3	x	x	
2005	2,5	3,4	3,7	4,4	
2006	3,7	4,1	4,8	5,4	
2007	4,7	4,5	5,5	6,2	
2008	2,9	4,0	5,9	6,1	
2009	0,7	4,1	2,0	3,3	
2010	1,0	6,7	2,1	3,8	
2011	1,4	13,4	2,7	5,1	
2012	0,2	7,2	1,6	4,4	Rv
2013	**0,3**	**6,0**	**1,5**	**4,4**	

	Euribor 3-months interest rate	Profitability rate of Treasury bills at 10-year fixed rate	Interest rates on Monetary Financial Institutions balances (MFI)	
			Loans to private individuals for housing	Loans and other credits to non-financial corporations

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Banco de Portugal.

Source: Bank of Portugal.

Nota: As taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM) são calculadas em final de período e como médias das taxas de juro sobre saldos de empréstimos e depósitos destas instituições.

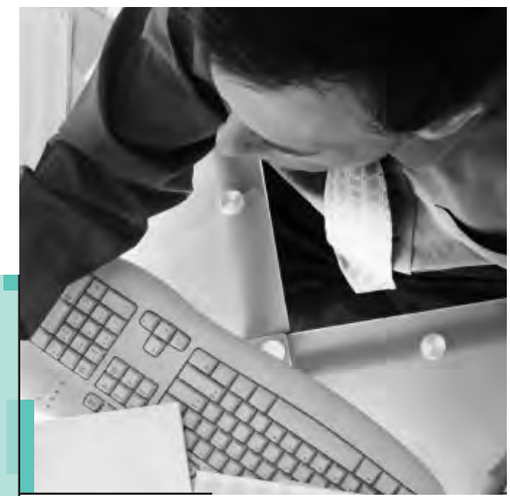
Note: The interest rates on Monetary and Financial Institutions are end-period valued and reckoned as average rates on loan and credit balances of those institutions.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Nº de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000
Taxa de depósitos de emigrantes	Valor de depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100
Taxa de crédito à habitação	Valor de crédito à habitação / total crédito a clientes x 100
Crédito à habitação por habitante	Crédito à habitação / População média residente
Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros por habitante	Prémios brutos emitidos / População média residente
Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Nº caixas multibanco / População residente em 31 de dezembro x 10 000
Operações por habitante	Nº de operações / População média residente
Levantamentos nacionais por habitante	Valor dos levantamentos nacionais / População média residente
Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente

Name	Calculation
Banks, saving banks and mutual agricultural credit banks per 10 000 inhabitants	Number of banks, saving banks and mutual agricultural credit banks / Average resident population x 10 000
Rate on emigrant deposits	Value of emigrant deposits / Total deposits x 100
Rate on housing credit	Value of housing credit / Total customer's credit x 100
Housing credit per inhabitant	Housing credit / Average resident population
Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	Gross premiums issued / Average resident population
Automated teller machines per 10 000 inhabitants	Number of Automated teller machines / Average resident population at 31 December x 10 000
Operations per inhabitant	Number of operations / Average resident population
National withdrawals per inhabitant	Value of national withdrawals / Average resident population
Purchases through automatic payment terminals per inhabitant	Value of purchases through automatic payment terminals / Average resident population



Serviços Prestados às Empresas | Business Services

Em 2012 existiam 256 191 empresas ativas (-3,7% face a 2011) em Atividades de informação e de comunicação (Secção J da CAE Rev.3), Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M da CAE Rev.3) e em Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N da CAE Rev.3), que correspondiam a 24,1% das unidades empresariais, a 19,1% do pessoal ao serviço e a 26,2% dos serviços prestados pelo setor não financeiro do país. No conjunto das três atividades o valor dos serviços prestados decresceu 5,8% comparativamente a 2011, quebra mais moderada que a registada pelo conjunto do setor não financeiro (-8,7%).

In 2012 there were 256,191 active enterprises (-3.7% vis-à-vis 2011) in Information and communication (Section J of CAE Rev. 3), Professional, scientific and technical activities (Section M of CAE Rev.3), and Administrative and support service activities (Section N of CAE Rev. 3), accounting for 24.1% of business units, 19.1% of persons employed and 26.2% of the value of services provided by the non-financial sector. In the three activities as a whole the value of services provided declined by 5.8% from 2011, i.e. a more moderate fall than recorded by the non-financial sector as a whole (-8.7%).

III.14.1 - Principais indicadores económicos, 2012

III.14.1 - Main economic indicators, 2012

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Prestação de serviços		
	N.º	Tx. var. anual 11-12 (%)	N.º	Tx. var. anual 11-12 (%)	10^3 Euros	Tx. var. anual 11-12 (%)	10^3 Euros	Tx. var. anual 11-12 (%)	
Total do setor não financeiro	1 062 782	-4,4	3 511 666	-6,0	325 870 314	-6,2	108 751 223	-8,7	Total of non-financial sector
Atividades de informação e de comunicação (Secção J da CAE Rev.3)	14 385	-0,9	80 682	0,3	11 937 472	-4,8	10 317 145	-4,4	Information and communication (Section J of CAE Rev.3)
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M da CAE Rev.3)	109 674	-3,9	209 966	-5,1	10 239 074	-7,3	9 391 690	-7,2	Professional, scientific and technical activities (Section M of CAE Rev.3)
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N da CAE Rev.3)	132 132	-3,8	379 338	-5,3	9 748 567	-5,6	8 824 787	-5,8	Administrative and support service activities (Section N of CAE Rev.3)
Total (Secções J, M e N da CAE Rev.3)	256 191	-3,7	669 986	-4,6	31 925 113	-5,9	28 533 622	-5,8	Total (Sections J, M and N of CAE Rev.3)

	Enterprises		Persons employed		Turnover		Provision of services		
	No	Annual rate of change 11-12 (%)	No	Annual rate of change 11-12 (%)	€ thousands	Annual rate of change 11-12 (%)	€ thousands	Annual rate of change 11-12 (%)	

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system

No quadro seguinte, apresentam-se os indicadores mais relevantes seguindo a distribuição pelos oito domínios de atividade considerados no setor de Serviços Prestados às Empresas (SPE).

The following table shows the most relevant indicators broken down into the eight activity domains considered in business services.

III.14.2 - Principais indicadores por atividade, 2012

III.14.2 - Main indicators by activity, 2012

Atividades	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Prestação de serviços		Activities
	Nº	Estrutura 2012 (%)	Nº	Estrutura 2012 (%)	10^3 Euros	Estrutura 2012 (%)	10^3 Euros	Estrutura 2012 (%)	
Total	**104 853**	**100,0**	**315 583**	**100,0**	**13 862 841**	**100,0**	**12 555 267**	**100,0**	**Total**
Informática	9 411	9,0	47 655	15,1	3 565 749	25,7	2 958 542	23,6	Computer and related activities
Jurídicas	25 990	24,8	30 358	9,6	1 110 769	8,0	1 110 758	8,8	Legal activities
Contabilidade, auditoria e consultoria	37 742	36,0	87 006	27,6	3 843 275	27,7	3 727 538	29,7	Accounting, auditing and consultancy
Arquitetura, engenharia e técnicas afins	26 016	24,8	47 040	14,9	2 364 560	17,1	1 872 929	14,9	Architecture, engineering and related technical consultancy
Ensaios e análises técnicas	830	0,8	4 885	1,5	294 638	2,1	289 036	2,3	Technical testing and analysis
Publicidade	4 034	3,8	11 617	3,7	1 448 828	10,5	1 370 502	10,9	Advertising
Estudos de mercado e sondagens de opinião	340	0,3	1 239	0,4	87 785	0,6	85 592	0,7	Market research and public opinion polling
Atividades de emprego	490	0,5	85 783	27,2	1 147 237	8,3	1 140 370	9,1	Employment activities

Atividades	Enterprises		Persons employed		Turnover		Provision of services		Activities
	No	Structure 2012 (%)	No	Structure 2012 (%)	€ thousands	Structure 2012 (%)	€ thousands	Structure 2012 (%)	

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas
Source: Statistics Portugal, Business services survey

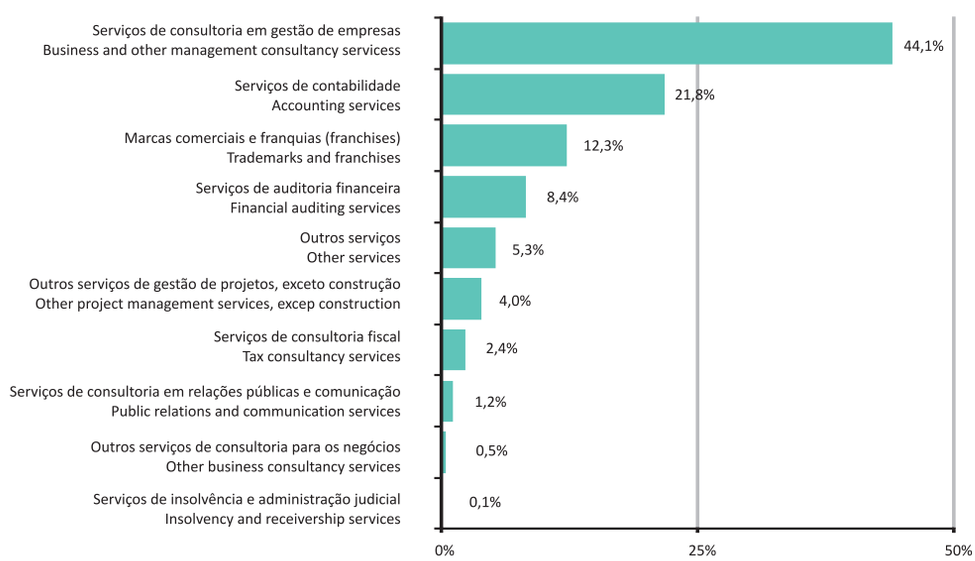
A maioria das empresas dos SPE concentrou-se nas atividades de Contabilidade, auditoria e consultoria, representando 36,0% do total, seguidas pelas Atividades Jurídicas e de Arquitetura, engenharia e técnicas afins, que detiveram a segunda maior quota (ambas com 24,8%). As empresas ligadas a Atividades de emprego e a Estudos de mercado e sondagens de opinião foram as que tiveram menor expressão com partições de apenas 0,5% e 0,3% respetivamente.

Em 2012, nos setores de atividade em análise, trabalhavam 315 583 pessoas, das quais 27,6% estiveram maioritariamente ocupadas nas Atividades de Contabilidade, auditoria e consultoria e 27,2% nas Atividades de emprego. Mais de metade dos 13 863 milhões de euros de volume de negócios gerado pelos SPE teve origem na Contabilidade, auditoria e consultoria (27,7%) e na Informática (25,7%). A Contabilidade, auditoria e consultoria, com uma prestação de serviços realizada no valor de 3 728 milhões de euros, foi igualmente o setor que maior peso teve nesta variável (29,7% do total). Os Serviços de consultoria em gestão de empresas (1 643 milhões de euros) e os Serviços de contabilidade (811 milhões de euros) foram as atividades que mais contribuíram para aquele valor representando em conjunto cerca de 2/3 desse total.

Most business services enterprises were concentrated in Accounting, auditing and consultancy, representing 36.0% of the total, followed by Legal activities and Architecture, engineering and related technical consultancy, with the second largest share (both at 24.8%). Enterprises related to Employment activities and Market research and public opinion polling were the lesst relevant role, with only 0.5% and 0.3% respectively.

In 2012 the activity sectors under review employed 315,583 persons, of which 27.6% mainly in Accounting, auditing and consultancy and 27.2% in Employment activities. More than half of €13,863 million turnover generated by business services were originated in Accounting, auditing and consultancy (27.7%) and Computer and related activities (25.7%). Providing services by Accounting, auditing and consultancy to €3,728 million, also recorded the highest weight in this variable (29.7% of the total). Business and management consultancy services (€1,643 million) and Accounting services (€811 million) contributed the most to that amount, representing as a whole around two thirds of the total.

III.14.3 - Distribuição da prestação de serviços por atividade de Contabilidade, auditoria e consultoria, 2012
III.14.3 - Breakdown of provision of services by accounting, auditing and consulting activity, 2012



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas
Source: Statistics Portugal, Business services survey

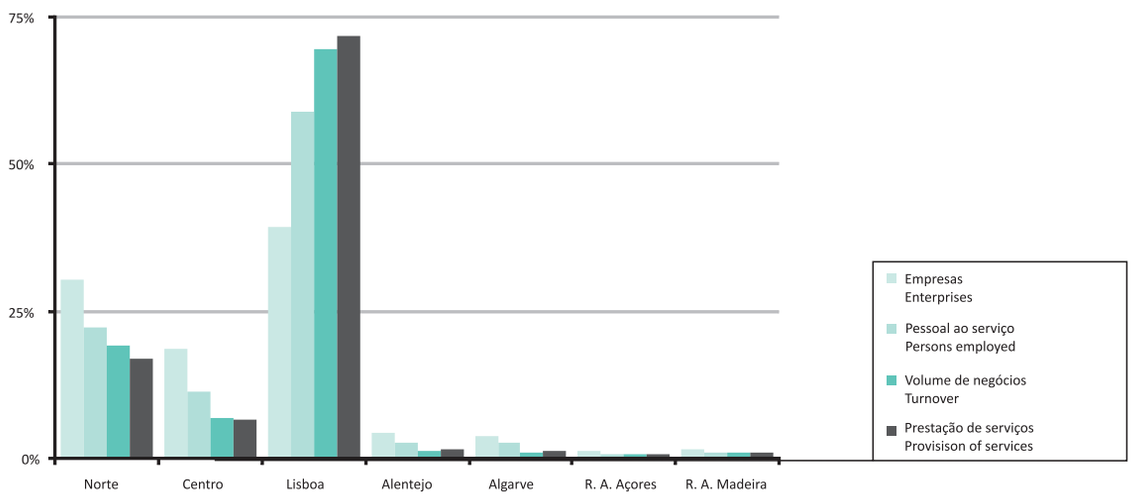
Da análise regional por NUTS II e observando o gráfico seguinte, constata-se que a distribuição geográfica da Prestação de serviços foi bastante desigual. A Região de Lisboa contribuiu com 71,7% do valor total, enquanto as Regiões Autónomas em conjunto contribuíram apenas com 1,8%. A esta disparidade

Following a regional analysis by NUTS 2 the chart below show that the geographical breakdown of the provision of services was very uneven. The Lisboa region accounted for 71.7% of the total, while the Região Autónoma da Madeira and Região Autónoma dos Açores as a whole accounted for only 1.8%. Such

correspondem graus igualmente diferenciados na concentração empresarial, uma vez que em Lisboa estavam implantadas 39,4% das empresas, enquanto por exemplo, nas regiões do Alentejo e Algarve se localizavam 4,5% e 3,8% das unidades empresariais dos SPE, respetivamente. Relativamente ao emprego, as empresas com sede na região de Lisboa destacaram-se uma vez mais, ocupando 58,8% do total de pessoas ao serviço.

disparity corresponded to equally different degrees in business concentration, since 39.4% of enterprises were located in Lisboa, whereas for example 4.5% and 3.8% of business service units were located in the Alentejo and the Algarve respectively. With regard to employment, enterprises having their head office in the Lisboa region stood out once again, with 58.8% of total persons employed.

III.14.4 - Principais indicadores por região NUTS II, 2012
III.14.4 - Main indicators by region NUTS 2, 2012



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas
Source: Statistics Portugal, Business services survey

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: The Compendium II on SME and Entrepreneurship Related Activities

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.cfe.iapmei.pt ..... (Centros de Formalidade da Empresa)

www.eicpme.iapmei.pt ..... (Euro Info Centres - PME)

www.iapmei.pt ..... (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento)

www.bportugal.pt ..... (Banco de Portugal)

www.apan.pt ..... (Associação Portuguesa de Anunciantes)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

http://ec.europa.euenterprise/sme/index_pt.htm ..... (Portal Europeu para as PME)

www.oecd.org ..... (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

Quadros | Tables

III.14.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas 595
III.14.1 - Indicators of some business services to enterprises 595

III.14.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas 596
III.14.2 - Turnover of some business services to enterprises 596

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas segundo o sexo e a atividade 597
III.14.3 - Number of persons employed in some business services to enterprises according to sex and activity 597

III.14.4 - Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado 598
III.14.4 - Provision of services of computing services according to the type of business service 598

III.14.5 - Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria segundo o tipo de serviço prestado 598
III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consulting according to the type of business service 598

III.14.6 - Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado 599
III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to the type of business service 599

III.14.7 - Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins segundo o tipo de serviço prestado 599
III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consulting according to the type of business service 599

III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado 600
III.14.8 - Provision of services of advertising according to the type of business service 600

III.14.9 - Prestação de serviços das atividades de emprego segundo o tipo de serviço prestado 600
III.14.9 - Provision of services of employment activities according to the type of business service 600

III.14.10 - Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado 601
III.14.10 - Provision of services of technical testing and analyses services according to the type of business service 601

III.14.11 - Prestação de serviços das atividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado 601
III.14.11 - Provision of services of legal activities according to the type of business service 601

III.14.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas

III.14.1 - Indicators of some business services to enterprises

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal			
2008	44,2	13,4	45,8
2009	44,4	13,9	47,1
2010	46,4	14,8	46,9
2011	44,4	15,3	46,0
2012			
Portugal	**43,9**	**15,4**	**41,8**
Continente	**44,1**	**15,4**	**41,8**
Norte	**37,6**	**13,0**	**40,5**
Centro	**26,7**	**9,4**	**42,5**
Lisboa	**52,0**	**18,2**	**41,9**
Alentejo	**23,5**	**8,5**	**40,4**
Algarve	**18,7**	**7,3**	**49,7**
R. A. Açores	**42,3**	**9,4**	**36,4**
R. A. Madeira	**34,5**	**14,9**	**42,6**

	Turnover by person employed	Personnel costs by person employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informaticas e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas. Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2012.

Note: 'Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities. Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2012.

III.14.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas

III.14.2 - Turnover of some business services to enterprises

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
Portugal									
2008	15 292 631	3 540 316	3 908 523	156 887	2 685 002	2 258 539	1 294 392	291 051	1 157 921
2009	15 132 299	3 602 768	3 888 276	117 085	2 918 562	1 979 304	1 200 200	297 990	1 128 114
2010	15 889 129	3 624 930	4 071 021	102 540	3 251 726	1 973 385	1 410 594	307 678	1 147 255
2011	14 818 126	3 613 488	4 039 364	96 605	2 662 180	1 696 512	1 298 860	311 646	1 099 470
2012									
Portugal	**13 862 841**	**3 565 749**	**3 843 275**	**87 785**	**2 364 560**	**1 448 828**	**1 147 237**	**294 638**	**1 110 769**
Continente	**13 622 295**	**3 481 249**	**3 775 950**	**87 683**	**2 314 909**	**1 441 995**	**1 141 357**	**288 388**	**1 090 764**
Norte	**2 650 278**	**566 421**	**688 023**	**7 140**	**792 643**	**143 492**	**146 688**	**78 889**	**226 982**
Centro	**952 754**	**179 366**	**300 153**	**1 770**	**221 070**	**40 108**	**28 931**	**67 344**	**114 012**
Lisboa	**9 650 106**	**2 703 713**	**2 659 023**	**77 754**	**1 211 789**	**1 239 248**	**930 555**	**126 180**	**701 844**
Alentejo	**204 645**	**19 410**	**68 221**	**766**	**60 161**	**4 976**	**18 340**	**12 618**	**20 153**
Algarve	**164 512**	**12 339**	**60 530**	**253**	**29 246**	**14 171**	**16 843**	**3 357**	**27 773**
R. A. Açores	**109 329**	**33 483**	**25 456**	**...**	**35 549**	**2 652**	**...**	**2 445**	**9 284**
R. A. Madeira	**131 217**	**51 017**	**41 869**	**...**	**14 102**	**4 181**	**...**	**3 805**	**10 721**

	Total	Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analyses services	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2012.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2012.

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas segundo o sexo e a atividade

III.14.3 - Number of persons employed in some business services to enterprises according to sex and activity

Unidade: Nº. Unit: No.

	Total			Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
	HM	H	M								
Portugal											
2008	345 937	187 595	158 342	40 823	90 503	2 620	57 055	15 059	101 581	5 022	33 275
2009	340 802	180 180	160 622	42 276	90 520	2 059	57 367	13 511	97 391	4 972	32 706
2010	342 451	181 679	160 772	43 601	91 565	1 388	55 939	12 993	100 955	5 055	30 955
2011	333 830	180 214	153 615	46 835	90 070	1 350	53 136	12 462	94 299	4 943	30 735
2012											
Portugal	**315 583**	**183 686**	**131 897**	**47 655**	**87 006**	**1 239**	**47 040**	**11 617**	**85 783**	**4 885**	**30 358**
Continente	**309 194**	**179 858**	**129 336**	**46 790**	**84 309**	**1 234**	**45 496**	**11 410**	**85 563**	**4 775**	**29 617**
Norte	**70 541**	**41 987**	**28 554**	**9 939**	**24 562**	**169**	**14 987**	**2 506**	**7 399**	**1 332**	**9 647**
Centro	**35 715**	**20 528**	**15 187**	**4 531**	**13 219**	**73**	**8 211**	**1 053**	**2 447**	**1 143**	**5 038**
Lisboa	**185 438**	**107 730**	**77 708**	**31 328**	**40 286**	**953**	**19 038**	**7 237**	**71 952**	**1 961**	**12 683**
Alentejo	**8 716**	**5 196**	**3 520**	**540**	**3 439**	**31**	**1 780**	**187**	**1 368**	**240**	**1 131**
Algarve	**8 784**	**4 417**	**4 367**	**452**	**2 803**	**8**	**1 480**	**427**	**2 397**	**99**	**1 118**
R. A. Açores	**2 585**	**1 644**	**941**	**249**	**1 024**	**...**	**867**	**96**	**...**	**43**	**283**
R. A. Madeira	**3 804**	**2 184**	**1 620**	**616**	**1 673**	**...**	**677**	**111**	**...**	**67**	**458**

	Total			Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analyses services	Legal activities
	MF	M	F								

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2012.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2012.

III.14.4 - Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.4 - Provision of services of computing services according to the type of business service

Unidade: milhares de euros / Unit: thousand euros

	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (*software*)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais *Web*	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Portugal											
2008	2 733 961	1 699	179 069	562 754	842 368	339 740	281 525	325 738	41 662	57 856	101 550
2009	2 831 484	3 091	182 940	566 223	942 585	285 911	299 794	321 178	42 161	65 986	121 615
2010	2 875 745	3 255	197 263	523 508	1 045 729	280 056	273 359	340 102	61 836	62 786	87 851
2011	2 992 779	3 072	210 832	576 651	1 006 864	310 376	290 825	379 137	64 017	64 367	86 638
2012	**2 958 542**	**3 006**	**207 875**	**590 072**	**1 017 113**	**320 576**	**251 412**	**363 108**	**65 090**	**52 269**	**88 021**

	Total	Publishing of computer games	Other software publishing	Computer programming services	Computer consulting services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2012.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2012.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006837

III.14.5 - Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria segundo o tipo de serviço prestado

III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consulting according to the type of business service

Unidade: milhares de euros / Unit: thousand euros

	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projetos, exceto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (*franchises*)	Outros serviços
Portugal											
2008	3 726 086	305 902	819 342	93 522	1 108	87 185	1 713 132	84 970	23 572	280 684	316 669
2009	3 666 192	364 653	866 853	91 069	327	75 399	1 607 274	98 612	23 126	278 845	260 034
2010	3 854 821	374 618	799 801	99 399	592	55 931	1 734 012	115 409	28 437	379 004	267 618
2011	3 899 982	327 093	797 090	106 783	6 908	58 874	1 666 217	344 658	13 901	374 081	204 377
2012	**3 727 538**	**311 387**	**811 299**	**91 078**	**2 898**	**45 189**	**1 642 865**	**147 460**	**20 360**	**458 315**	**196 687**

	Total	Financial auditing services	Accounting services	Tax consulting services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consulting services	Business and management consulting services	Other project management services, excluding construction	Other business consulting services	Trademarks and franchises	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2012.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2012.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006839

III.14.6 - Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado

III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to the type of business service

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos *ad-hoc* quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, exceto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Portugal									
2008	148 134	135 897	10 537	24 296	58 854	38 424	3 786	7 502	4 735
2009	115 043	100 868	7 786	16 781	41 253	31 675	3 373	8 348	5 827
2010	100 666	88 620	8 824	17 539	33 864	25 658	2 735	6 527	5 519
2011	94 119	84 163	7 948	16 842	31 808	25 527	2 038	4 780	5 176
2012	**85 592**	**73 542**	**4 529**	**9 115**	**34 972**	**22 493**	**2 433**	**1 698**	**10 352**

	Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services
		Total	Qualitative surveys (regular and non-regular)	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2012.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2012.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006843

III.14.7 - Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins segundo o tipo de serviço prestado

III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consulting according to the type of business service

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitetura	Serviços de arquitetura para edifícios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitetura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitetura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projetos de construção	Serviços de consultoria e prospeção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
Portugal										
2008	2 351 887	51 798	289 563	25 970	20 753	12 854	1 321 625	297 282	156 596	175 446
2009	2 495 964	53 262	306 812	27 262	14 415	9 002	1 455 179	317 392	172 447	140 193
2010	2 563 114	51 762	252 369	35 263	20 979	13 640	1 592 664	286 416	162 253	147 768
2011	2 144 099	36 245	179 022	23 437	15 925	13 947	1 369 085	196 955	119 883	189 600
2012	**1 872 929**	**35 011**	**170 201**	**14 159**	**12 274**	**5 531**	**1 249 543**	**99 255**	**125 883**	**161 072**

	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services (including consulting)	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2012.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2012.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006840

III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado

III.14.8 - Provision of services of advertising according to the type of business service

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				Venda de espaço ou tempo publicitário por conta terceiros, por tipo de suporte publicitário						Outros serviços
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de *design* publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	*Outdoors*	Outros	
Portugal												
2008 definitivos	2 139 519	647 170	401 466	83 164	162 540	1 472 464	265 438	758 309	88 019	216 854	143 844	19 885
2009	1 882 321	577 535	362 145	64 451	150 939	1 282 300	200 525	684 825	81 412	178 486	137 052	22 486
2010	1 876 291	590 092	392 116	74 788	123 188	1 257 629	187 439	664 089	81 283	168 238	156 580	28 570
2011	1 607 414	572 693	390 010	56 501	126 182	1 000 649	141 116	507 020	75 557	130 397	146 559	34 072
2012	**1 370 502**	**438 061**	**236 579**	**71 256**	**130 226**	**916 346**	**103 184**	**500 298**	**69 721**	**110 285**	**132 858**	**16 095**

	Total	Services provided by advertising agencies				Sale of advertising time or space on a fee or contract basis						Other services
		Total	Full service advertising services	Advertising design and concept development services	Other advertising services	Total	Press	TV	Radio	Outdoors	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2012.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2012.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006842

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006845

III.14.9 - Prestação de serviços das atividades de emprego segundo o tipo de serviço prestado

III.14.9 - Provision of services of employment activities according to the type of business service

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário							Serviços fornecidos pelas agências de seleção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Outros fornecimentos de pessoal			
Portugal											
2008 definitivos	1 278 431	1 055 078	200 606	122 233	291 330	91 493	210 056	139 360	26 627	194 371	2 355
2009	1 187 467	964 927	197 862	114 460	238 997	86 798	206 442	120 368	25 323	194 801	2 416
2010	1 404 870	1 153 939	238 374	144 712	319 113	94 436	221 130	136 174	28 556	219 238	3 137
2011	1 288 748	1 018 508	196 797	100 135	283 887	87 432	215 692	134 565	27 026	240 295	2 919
2012	**1 140 370**	**871 771**	**201 038**	**90 352**	**213 895**	**91 759**	**152 840**	**121 887**	**20 564**	**244 890**	**3 145**

	Total	Temporary employment agencies services							Services provided by employment placement agencies Total	Other services of human resources placement	Other services
		Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2012.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2012.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006844

III.14.10 - Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.10 - Provision of services of technical testing and analyses services according to the type of business service

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Serviços de ensaios e análises técnicas							Outros serviços
		Total	Ensaios e análises químicas e biológicas	Ensaios e análises físicas	Ensaios e análises de sistemas mecânicos e elétricos integrados	Serviços técnicos de inspeção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspeção técnica, ensaios e análises	
Portugal									
2008	283 484	279 566	46 892	18 472	6 829	159 750	20 144	27 479	3 918
2009	290 898	288 072	46 888	17 192	8 275	161 722	23 446	30 549	2 826
2010	303 018	300 563	39 024	13 909	7 283	171 800	27 186	41 361	2 455
2011	297 307	295 514	40 497	18 316	8 723	166 933	14 582	46 463	1 793
2012	**289 036**	**285 938**	**33 474**	**20 077**	**6 286**	**170 402**	**12 700**	**42 999**	**3 098**

	Total	Technical testing and analyses services							Other services
		Total	Composition and purity testing and analyses services	Testing and analyses services of physical properties	Testing and analyses services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analyses services	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2012.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2012.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006841

III.14.11 - Prestação de serviços das atividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.11 - Provision of services of legal activities according to the type of business service

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										Outros serviços
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
Portugal												
2008	1 157 907	1 154 602	70 471	375 846	92 586	186 012	66 409	72 032	36 306	7 122	247 818	3 305
2009	1 128 104	1 123 708	55 987	356 589	105 176	172 194	75 671	44 423	48 870	8 553	256 245	4 396
2010	1 145 731	1 142 468	52 081	355 051	107 967	170 861	72 590	50 130	41 384	7 488	284 916	3 263
2011	1 099 364	1 095 734	39 328	312 013	114 452	158 906	68 621	59 899	53 308	6 407	282 800	3 630
2012	**1 110 758**	**1 107 092**	**43 100**	**324 424**	**114 238**	**153 104**	**67 443**	**54 801**	**61 853**	**5 619**	**282 510**	**3 666**

	Total	Legal advisory and representation services in									Other services
		Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2012.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2012.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006838

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Volume de negócios por pessoa empregada	Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas
Custos com o pessoal por pessoa empregada	Custos com o pessoal de algumas atividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas
Proporção de emprego feminino	Pessoal ao serviço feminino / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas x 100

Name	Calculation
Turnover by person employed	Turnover of some Business Services to enterprises / Number of persons employed in some Business Services to enterprises
Staffing costs by person employed	Costs with staff in some Business Services to enterprises / Number of persons employed in some Business Services to enterprises
Proportion of female employment	Female staff / Number of persons employed in some Business Services to enterprises x 100



Ciência e Tecnologia | Science and Technology

A despesa nacional em investigação e desenvolvimento (I&D) atingiu 2 320 milhões de euros em 2012 decrescendo -9,6% face ao ano anterior. Com este movimento acentuou-se a tendência decrescente dos dois anos anteriores (-6,9% em 2011 e -0,5% em 2010). Este montante representava 1,4% do PIB em 2012, o que compara com a percentagem de 0,5% registada em 1990.

Em 2012, continuou a verificar-se um decréscimo da despesa em I&D em todos os setores de execução observados: Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL). Destacou-se o setor Estado pela dimensão da redução da despesa em I&D, (-34,4% em relação a 2011) e o Ensino Superior pelo impacto da redução da despesa em I&D no comportamento da despesa total (35,7% da redução de 246 milhões de euros que ocorreu na despesa nacional em I&D). Pela primeira vez desde o início da série (1990), em 2012 observaram-se decréscimos em dois anos consecutivos em todos os setores. O setor Empresas em particular, que em 2012 representava 49,7% da despesa total executada, registou pelo terceiro ano consecutivo um decréscimo anual (-5,2%). Na perspetiva das fontes de financiamento da despesa em I&D, verificou-se em 2012 um decréscimo dos fundos disponibilizados por todos os setores, com destaque para o Ensino Superior (-39,7%) e

National expenditure on Research and Development (R&D) reached €2.320 million in 2012, declining by -9.6% from the previous year, i.e. the downward trend followed in the two previous years was intensified (-6.9% in 2011 and -0.5% in 2010). This amount accounted for 1.4% of GDP in 2012, compared with 0.5% in 1990.

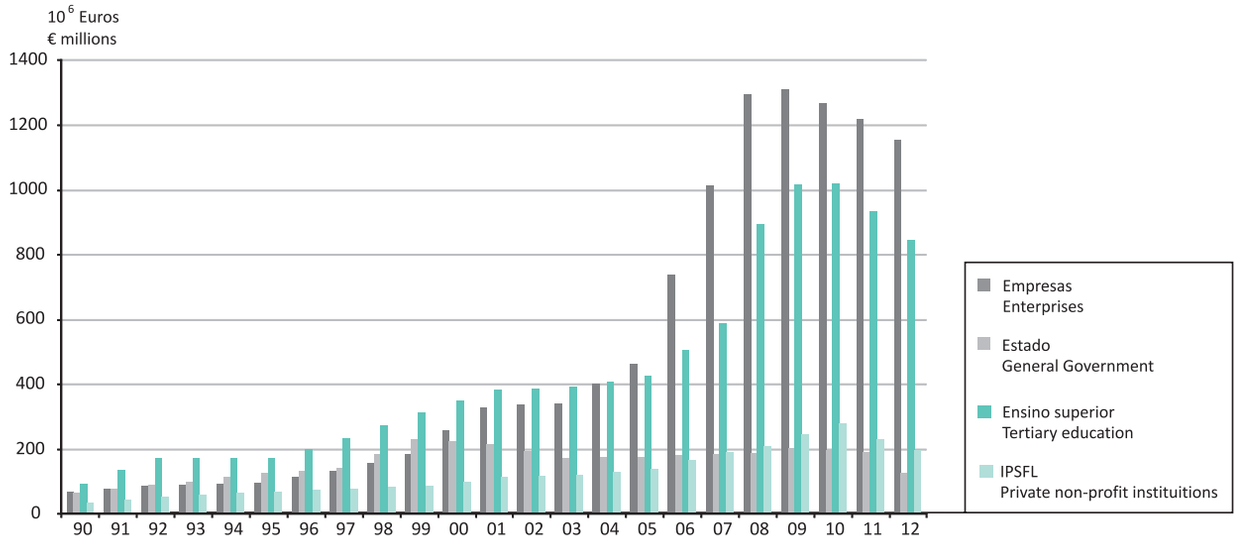
In 2012 there continued to be a decline in R&D expenditure in all sectors of performance observed: enterprises, general government, tertiary education and private non-profit institutions. General government stood out for the sizeable reduction of R&D expenditure (-34.4% from 2011), and tertiary education for the impact of the reduction of R&D expenditure on the behaviour of total expenditure (35.7% of the €246 million reduction in national R&D expenditure). For the first time since the start of the series (1990), in 2012 there were decreases in two consecutive years in all sectors. Enterprises, in particular, which in 2012 had accounted for 49.7% of total expenditure, experienced an annual decline for the third consecutive year (-5.2%). Turning to R&D expenditure funding sources, in 2012 there was a decline in funds provided by all sectors, especially for tertiary education (-39.7%)

para o Estrangeiro (-22,5%). No mesmo período, os fundos disponibilizados pelas IPSFL, pelas Empresas e pelo Estado para o financiamento de atividades de I&D reduziram-se em 11,5%, 6,9% e 6,6%, respetivamente.

and foreign funding (-22.5%). In the same period, R&D funding by private non-profit institutions, enterprises and general government decreased by 11.5%, 6.9% and 6.6% respectively.

III.15.1 – Despesas em I&D por setor de execução

III.15.1 - R&D expenditure by sector of performance



Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Source: R&D Survey.

Na repartição por área científica ou tecnológica, verificou-se em 2012 o decréscimo da despesa nacional em I&D em todas as áreas em análise, destacando-se os decréscimos nas áreas das ciências agrárias e veterinárias (-18,6%), das ciências de engenharia e tecnologia (-16,9%) e das ciências sociais e humanas (-14,3%). A despesa na área das ciências exatas foi a que menor decréscimo registou, com -4,5%, seguindo-se as áreas das ciências naturais e das ciências da saúde (com -11,9% e -12,9%, respetivamente).

A breakdown of national R&D expenditure by scientific or technological area shows a decline in national R&D expenditure in all areas under review in 2012, in particular agricultural and veterinary sciences (-18.6%), engineering and technology sciences (-16.9%) and social sciences and humanities (-14.3%). Expenditure on exact sciences declined the least, with -4.5%, followed by natural sciences and health sciences (with -11.9% and -12.9% respectively).

O número de pessoas em atividades de I&D (ETI[1]) no total da população ativa foi de 8,8 por mil habitantes.

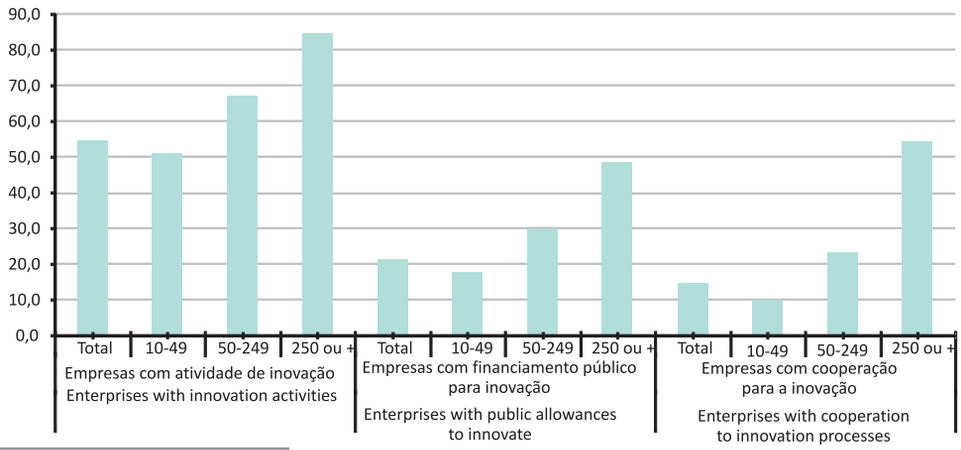
The share of R&D staff (FTE)[1] in the total labour force was 8.8 per 1,000 inhabitants.

[1] Equivalente a tempo integral

[1] Full-time equivalent.

III.15.2 – Inovação empresarial em Portugal, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2010-2012

III.15.2 – Enterprise innovation in Portugal according to size classes in number of employees, 2010-2012



Fonte: Inquérito Comunitário à Inovação
Source: Community Innovation Survey

No domínio da inovação empresarial em Portugal, e tendo por base os resultados do "Inquérito Comunitário à Inovação" referente ao período 2010-2012, 54,5% do universo de empresas em análise desenvolveram atividades específicas para implementar uma inovação de produto, de processo, organizacional ou de marketing. Destas, 21,4% fizeram-no com recurso a financiamento público, e 14,5% inseridas em projetos com outros parceiros (empresariais ou não).

As atividades de inovação no tecido empresarial resultaram em produtos novos e inovadores que representaram 20,5% do volume de negócios das empresas analisadas, destacando-se as empresas da indústria (com 22,7%) e dos serviços (com 18,8%). No período em análise, observou-se uma relação positiva entre a dimensão das empresas e a proporção de empresas com atividades de inovação. Com efeito, efetuaram este tipo de atividades 51,0% das empresas com 10 a 49 pessoas ao serviço, 66,8% com 50 a 249 pessoas ao serviço, e 84,6% das empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. Tendência semelhante constatou-se no acesso ao financiamento público e na integração em parcerias de cooperação para a inovação.

Ao contrário, a importância relativa da venda de produtos novos no total do volume de negócios das empresas reduzia-se com o aumento da sua dimensão: 23,7% para as empresas com 10 a 49 pessoas ao serviço, 23,4% para as empresas de média dimensão, e 19,2% para as grandes empresas (250 ou mais pessoas ao serviço). No mesmo sentido, registaram-se os valores da intensidade de inovação, entre 1,9% nas empresas com 10 a 49 pessoas ao serviço e 1,2% nas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

In the field of business innovation in Portugal and relying on the results of the 'Community Innovation Survey' for the 2010-2012 period, 54.5% of the enterprises under review carried out specific activities to implement innovation in products, processes, as well as organisational or marketing innovation. Of these, 21.4% resorted to public funding, and 14.5% were part of projects with other partners (business partners or other).

Innovation activities at the level of enterprises resulted in new and innovative products accounting for 20.5% of turnover in the enterprises under review, stress being laid on manufacturing enterprises (with 22.7%) and services enterprises (with 18.8%). In the period under analysis, there was a positive relationship between the size of enterprises and the share of enterprises with innovation activity. In fact, such activities were carried out by 51.0% of enterprises employing 10 to 49 persons, 66.8% of enterprises employing 50 to 249 persons, and 84.6% of those employing 250 or more persons. A similar trend was observed in access to public funding and the integration of innovation cooperation partnerships.

By contrast, the relative importance of the sale of new products in total business turnover declined with the increase in size: 23.7% for enterprises employing 10 to 49 persons, 23.4% for medium-sized enterprises, and 19.2% for large enterprises (250 or more persons employed). In the same vein, innovation intensity ranged from 1.9% in enterprises employing 10 to 49 persons to 1.2% in enterprises employing 250 or more persons.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal Social

OCES: Sumários Estatísticos (IPCTN/Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional)

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Science and Technology in Europe (Pocketbook)

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.gpeari.mctes.pt ..... (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais)

www.umic.pt ..... (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

www.europa.eu.int ..... (Eurostat)

Quadros | Tables

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) 608
III.15.1 - Research and Development (R&D) indicators 608

III.15.2 - Unidades de investigação e pessoal em investigação e desenvolvimento (I&D) 609
III.15.2 - R&D units and personnel 609

III.15.3 - Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) segundo o setor de execução e a fonte de financiamento 610
III.15.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) according sector of performance and financing source 610

III.15.4 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) segundo a área científica ou tecnológica 611
III.15.4 - Gross expenditure on R&D (GERD) according to science and technology fields 611

III.15.5 - Indicadores de inovação empresarial segundo as atividades económica 612
III.15.5 - Enterprise innovation indicators according to the economic activities 612

III.15.6 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa 614
III.15.6 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees 614

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.1 - Research and Development (R&D) indicators

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D por setor de execução				Pessoal (ETI) em I&D na população ativa	Investigadores/as (ETI) em I&D na população ativa	Despesa média em I&D por unidade	Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Produção científica por milhão de habitantes
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos						
	%					‰	%	milhares de euros	N.º		
Portugal											
1990	0,48	26,1	25,4	36,0	12,4	x	x	347,4	0,11	2,2	100
1995	0,52 ⊥	20,9	27,0	37,0	15,0	x	x	455,9	0,20	4,4	238
2000	0,73	27,8	23,9	37,5	10,8	x	x	537,8	0,27	6,4	435
2005	0,78	38,5	14,6	35,4	11,5	4,6	0,38	551,2	0,37	9,5	507
2006	0,99	46,4	11,3	31,9	10,4	5,5	0,44	631,9	0,39	9,6	619
2007	1,21	51,2	9,4	29,8	9,7	6,3	0,50	693,9	0,43	14,2	600
2008	1,50	50,1	7,3	34,5	8,1	8,5	0,72	789,3	0,45	16,3	710
2009	1,64	47,3 Rv	7,3	36,6 Rv	8,8	8,6 Rv	0,73 Rv	855,7 Rv	0,46	14,6	785
2010	1,60 Rv	45,9 Rv	7,1	36,9 Rv	10,1	8,7 Rv	0,76 Rv	871,8 Rv	0,46	14,4	1 329 Rv
2011	1,50 Rv	47,4 Rv	7,4	36,4 Rv	8,8 Rv	9,1 Rv	0,81 Rv	742,0 Rv	0,60	17,2	1 408 Rv
2012											
Portugal	**1,41**	**49,7**	**5,4**	**36,5**	**8,5**	**8,8**	**0,79**	**660,1**	0,69 ⊥	19,4 ⊥	1 563 Rv Po
Continente	**1,46**	**50,1**	**5,1**	**36,4**	**8,4**	**9,1**	**0,82**	**669,3**	0,72 ⊥	20,2 ⊥	x
Norte	**1,45**	**53,6**	**3,5**	**33,5**	**9,4**	**7,6**	**0,66**	**577,7**	0,64 ⊥	18,3 ⊥	x
Centro	**1,37**	**46,4**	**2,0**	**43,5**	**8,1**	**7,9**	**0,71**	**461,2**	0,79 ⊥	22,9 ⊥	x
Lisboa	**1,80**	**50,4**	**7,1**	**33,9**	**8,5**	**14,9**	**1,35**	**992,1**	0,96 ⊥	25,1 ⊥	x
Alentejo	**0,49**	**49,4**	**2,1**	**48,4**	**0,0**	**2,9**	**0,26**	**389,7**	0,25 ⊥	8,4 ⊥	x
Algarve	**0,43**	**13,1**	**12,8**	**73,8**	**0,4**	**3,4**	**0,33**	**360,4**	0,32 ⊥	12,4 ⊥	x
R. A. Açores	**0,59**	**18,3**	**24,9**	**44,1**	**12,7**	**3,0**	**0,25**	**367,9**	0,05 ⊥	4,1 ⊥	x
R. A. Madeira	**0,25**	**23,7**	**24,2**	**39,6**	**12,5**	**2,0**	**0,18**	**292,5**	0,19 ⊥	5,8 ⊥	x

	GERD as percentage of GDP	Repartition of R&D total expenditure by sector of performance				R&D personnel (FTE) in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants	Scientific production per million inhabitants
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions						
	%					‰	%	thousand euros	No.		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência; OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1); INE, I.P.; Thomson Reuteurs / Web of Science - Wos (Science Citation Index - SCI). Os dados apresentados dizem respeito à área das ciências e contemplam as categorias *articles, letters, notes* e *reviews*.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics; Statistics Portugal; OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1); Thomson Reuters / Web of Science - WoS (Science Citation Index - SCI. Year 2004 - Information extraction made on September 13, 2011 / Years 2005 to 2011 - Information extraction made on September 26 and 27, 2012/ Year 2012 - Information extraction made on November 14, 2013. The figures relate to the sciences and the categories include articles, letters, notes and reviews.

Nota: A informação que respeita à despesa em I&D relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.Os dados dos indicadores "Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes", "Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" e "Produção científica por milhão de habitantes" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação. A informação relativa aos anos de 2000 e 2006 é estimada. Os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, a partir do ano letivo 2011/2012, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.
Em 2008 deu-se uma quebra na série decorrente do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior - REBIDES, passando a quantificar-se no Setor Ensino Superior a atividade de I&D desenvolvida pelos docentes não reportados pelos centros de I&D.
Os dados relativos aos recursos humanos em I&D e à despesa em I&D, para 2009, 2010 e 2011, baseiam-se numa interpretação do conceito de investigador, diversa da interpretação nacional originalmente utilizada nos anos em apreço, pelo que foram alterados em outubro de 2014, de forma a aumentar a sua comparabilidade internacional bem como a comparabilidade com os restantes anos da mesma série temporal (iniciada em 2008).

Note: The R&D expenditure information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimatedData for the indicators "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants", "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" and "Scientific production per million inhabitants" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication. The information for the years 2000 and 2006 is estimated. The values of students graduated at tertiary education include, since 2011/2012 , the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.
From 2008 there is a series break, due to the process of articulation of information of R&D with the monitoring system of higher education teachers, this sector includes the R&D activities of teachers (not reported by R&D centres).
Data on human resources in R&D and expenditure on R&D in 2009, 2010 and 2011 were revised in October 2014 as a consequence of a diverse interpretation of concept of researcher comparing to originally used. This revision increased the international comparability of the data as well as the comparability with the remaining years of the national time series (initiated in 2008).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002788 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001114 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000888 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0002792
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002811

III.15.2 - Unidades de investigação e pessoal em investigação e desenvolvimento (I&D)

III.15.2 - R&D units and personnel

Unidade: N.º | Unit: No.

	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal						
1990	747	12 042,6	1 996,6	4 229,9	4 840,1	976,0
1995	1 009	15 465,3	1 916,7	4 715,5	6 484,2	2 348,9
2000	1 723	21 887,7	3 567,5	5 936,2	9 679,9	2 704,1
2005	2 179	25 727,8	6 133,4	4 533,2	11 680,4	3 380,7
2006	2 511	30 530,7	9 458,9	4 528,3	12 853,8	3 689,7
2007	2 843	35 333,6	12 784,3	4 523,3	14 027,2	3 998,7
2008 ⊥	3 275	47 881,8	14 509,7	4 582,4	24 411,5	4 378,2
2009 Rv	3 239	47 097,3	13 921,6	3 874,7	24 965,1	4 335,9
2010 Rv	3 163	47 615,9	14 036,3	3 328,3	25 091,7	5 159,8
2011 Rv	3 459	49 599,1	16 030,4	3 265,4	24 491,4	5 811,9
2012						
Portugal	**3 515**	**47 554,2**	**15 667,9**	**2 204,0**	**24 513,2**	**5 169,1**
Continente	**3 417**	**46 916,8**	**15 566,6**	**2 090,9**	**24 179,2**	**5 080,1**
Norte	**1 191**	**14 563,1**	**5 207,1**	**257,3**	**7 235,7**	**1 863,0**
Centro	**898**	**9 551,9**	**3 338,7**	**223,2**	**5 172,1**	**817,9**
Lisboa	**1 112**	**20 965,1**	**6 603,8**	**1 527,8**	**10 440,1**	**2 393,4**
Alentejo	**133**	**1 050,4**	**334,5**	**13,9**	**699,1**	**2,9**
Algarve	**83**	**786,3**	**82,5**	**68,7**	**632,2**	**2,9**
R. A. Açores	**57**	**362,1**	**42,2**	**62,9**	**200,1**	**56,9**
R. A. Madeira	**41**	**275,3**	**59,1**	**50,2**	**133,9**	**32,1**

	R&D units	R&D personnel (FTE)				
		Total	By sector of performance			
			Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa até 2005. A partir de 2007, a unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada. ETI (equivalente a tempo integral) significa tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".
Em 2008 deu-se uma quebra na série decorrente do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior - REBIDES, passando a quantificar-se no Setor Ensino Superior a atividade de I&D desenvolvida pelos docentes não reportados pelos centros de I&D.
Os dados relativos aos recursos humanos em I&D e à despesa em I&D, para 2009, 2010 e 2011, baseiam-se numa interpretação do conceito de investigador, diversa da interpretação nacional originalmente utilizada nos anos em apreço, pelo que foram alterados em outubro de 2014, de forma a aumentar a sua comparabilidade internacional bem como a comparabilidade com os restantes anos da mesma série temporal (iniciada em 2008).

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise until 2005. From 2007, the R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated. FTE (full-time equivalence) means total time worked by personnel, totally or partially, related to R&D. FTE personnel is calculated by adding the number of full-time individuals to the fractions of a full working day worked by part-time personnel. The reference term for full-time is always of "one person-year".
From 2008 onwards there is a series break, due to the process of articulation of information of R&D with the monitoring system of higher education teachers, this sector includes the R&D activities of teachers (not reported by R&D centres).
Data on human resources in R&D and expenditure on R&D in 2009, 2010 and 2011 were revised in October 2014 as a consequence of a diverse interpretation of concept of researcher comparing to originally used. This revision increased the international comparability of the data as well as the comparability with the remaining years of the national time series (initiated in 2008).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002798

III.15.3 - Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) segundo o setor de execução e a fonte de financiamento

III.15.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) according sector of performance and financing source

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Despesa em I&D									
	Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Portugal										
1990	259 535,5	67 764,7	66 041,8	93 514,6	32 214,4	70 166,4	160 343,1	1 635,1	15 352,5	12 038,5
1995	460 037,1	96 228,0	124 313,8	170 428,0	69 067,3	89 589,4	300 333,5	5 585,9	9 788,8	54 739,4
2000	926 589,2	257 553,9	221 595,5	347 506,1	99 933,7	250 621,2	600 326,4	9 735,7	17 832,6	48 073,4
2005	1 201 111,6	462 014,9	175 552,3	425 187,3	138 357,1	435 611,8	672 174,2	12 091,5	24 786,4	56 447,8
2006	1 586 922,1	736 402,4	180 013,6	506 076,0	164 430,1	681 679,2	775 641,5	12 723,0	35 045,0	81 833,4
2007	1 972 732,6	1 010 790,0	184 474,9	586 964,8	190 502,9	927 746,6	879 108,7	13 354,5	45 303,7	107 219,1
2008 ⊥	2 585 074,9	1 295 099,0	188 316,4	891 265,8	210 393,7	1 242 947,8	1 129 949,2	92 269,5	42 768,3	77 140,1
2009 Rv	2 771 599,7	1 311 069,6	202 537,3	1 013 727,5	244 265,3	1 215 781,6	1 259 933,7	78 984,6	103 468,2	113 431,6
2010 Rv	2 757 554,6	1 266 296,1	196 287,9	1 016 624,3	278 346,3	1 211 756,0	1 243 952,4	87 114,0	126 761,5	87 970,8
2011 Rv	2 566 449,9	1 216 345,6	189 329,9	933 812,2	226 962,3	1 147 603,1	1 072 002,3	137 499,0	54 511,1	154 834,3
2012										
Portugal	**2 320 132,8**	**1 153 332,2**	**124 224,3**	**846 000,6**	**196 575,7**	**1 068 159,8**	**1 000 764,5**	**82 956,6**	**48 216,8**	**120 035,2**
Continente	**2 287 167,9**	**1 146 641,8**	**116 114,0**	**832 008,4**	**192 403,8**	**1 062 420,8**	**976 428,2**	**82 520,5**	**47 557,7**	**118 240,7**
Norte	**688 048,3**	**368 533,5**	**24 351,3**	**230 512,6**	**64 651,0**	**326 132,5**	**275 438,7**	**25 950,9**	**15 795,9**	**44 730,4**
Centro	**414 182,5**	**192 191,4**	**8 139,1**	**180 318,9**	**33 533,2**	**170 024,5**	**216 680,4**	**8 429,1**	**5 434,6**	**13 613,9**
Lisboa	**1 103 190,5**	**556 382,4**	**78 723,1**	**374 009,8**	**94 075,2**	**542 951,0**	**434 988,0**	**44 421,1**	**26 092,8**	**54 737,8**
Alentejo	**51 831,8**	**25 622,6**	**1 083,0**	**25 103,0**	**23,1**	**19 887,4**	**28 562,9**	**736,5**	**173,5**	**2 471,5**
Algarve	**29 914,7**	**3 911,9**	**3 817,6**	**22 064,0**	**121,3**	**3 425,5**	**20 758,3**	**2 982,9**	**60,8**	**2 687,2**
R. A. Açores	**20 973,0**	**3 843,6**	**5 212,9**	**9 246,3**	**2 670,4**	**3 329,9**	**17 013,7**	**50,2**	**341,1**	**238,2**
R. A. Madeira	**11 991,9**	**2 846,9**	**2 897,4**	**4 746,0**	**1 501,6**	**2 409,1**	**7 322,6**	**385,9**	**318,0**	**1 556,3**

	R&D expenditure									
	Total	By sector of performance				By financing source				
		Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Foreign funds

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.
Em 2008 deu-se uma quebra na série decorrente do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior - REBIDES, passando a quantificar-se no Setor Ensino Superior a atividade de I&D desenvolvida pelos docentes não reportados pelos centros de I&D.
Os dados relativos aos recursos humanos em I&D e à despesa em I&D, para 2009, 2010 e 2011, baseiam-se numa interpretação do conceito de investigador, diversa da interpretação nacional originalmente utilizada nos anos em apreço, pelo que foram alterados em outubro de 2014, de forma a aumentar a sua comparabilidade internacional bem como a comparabilidade com os restantes anos da mesma série temporal (iniciada em 2008).

Note: R&D expenditure is presented at current prices. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.
From 2008 there is a series break, due to the process of articulation of information of R&D with the monitoring system of higher education teachers, this sector includes the R&D activities of teachers (not reported by R&D centres). Data on human resources in R&D and expenditure on R&D in 2009, 2010 and 2011 were revised in October 2014 as a consequence of a diverse interpretation of concept of researcher comparing to originally used. This revision increased the international comparability of the data as well as the comparability with the remaining years of the national time series (initiated in 2008).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002790

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004182

III.15.4 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) segundo a área científica ou tecnológica

III.15.4 - Gross expenditure on R&D (GERD) according to science and technology fields

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal						
1990	29 295,9	24 766,8	61 093,8	17 481,9	28 675,4	30 457,1
1995	43 616,3	48 291,3	121 312,9	34 677,0	59 350,7	56 560,9
2000	88 175,0	101 484,0	174 856,8	68 592,4	83 890,8	152 036,3
2005	86 811,1	98 462,3	207 157,8	86 822,3	88 636,0	171 207,2
2006	101 953,2	112 030,5	247 231,6	98 489,0	85 814,0	205 001,4
2007	117 095,3	125 598,6	287 305,4	110 155,7	82 992,0	238 795,6
2008 ⊥	180 271,9	198 335,9	323 064,9	184 313,5	72 864,3	331 125,4
2009 Rv	172 185,1	190 765,0	389 411,6	207 297,9	80 776,7	420 093,8
2010 Rv	165 145,8	239 385,4	384 884,5	216 630,8	74 773,1	410 438,9
2011 Rv	155 069,1	165 068,5	343 167,2	223 798,9	82 555,4	380 445,2
2012						
Portugal	**148 060,0**	**145 449,2**	**285 270,0**	**194 946,3**	**67 163,1**	**325 912,1**
Continente	**146 669,6**	**139 331,4**	**282 430,5**	**188 856,9**	**62 689,4**	**320 548,3**
Norte	**39 457,3**	**26 148,1**	**103 501,1**	**59 207,8**	**9 822,5**	**81 378,1**
Centro	**28 858,8**	**33 128,6**	**50 641,3**	**39 509,1**	**6 069,7**	**63 783,7**
Lisboa	**73 696,2**	**69 041,5**	**124 528,6**	**81 614,0**	**41 824,9**	**156 102,9**
Alentejo	**3 176,7**	**3 425,0**	**1 593,0**	**2 921,1**	**3 475,5**	**11 617,8**
Algarve	**1 480,6**	**7 588,2**	**2 166,6**	**5 604,9**	**1 496,7**	**7 665,9**
R. A. Açores	**382,0**	**5 494,2**	**1 100,5**	**4 620,3**	**2 877,3**	**2 655,2**
R. A. Madeira	**1 008,3**	**623,6**	**1 739,0**	**1 469,1**	**1 596,4**	**2 708,6**

	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada. Os dados relativos aos recursos humanos em I&D e à despesa em I&D, para 2009, 2010 e 2011, baseiam-se numa interpretação do conceito de investigador, diversa da interpretação nacional originalmente utilizada nos anos em apreço, pelo que foram alterados em outubro de 2014, de forma a aumentar a sua comparabilidade internacional bem como a comparabilidade com os restantes anos da mesma série temporal (iniciada em 2008).

Note: Values presented only include the Government, the Tertiary education and the Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated. Data on human resources in R&D and expenditure on R&D in 2009, 2010 and 2011 were revised in October 2014 as a consequence of a diverse interpretation of the concept of researcher comparing to the one originally used. This revision increased the international comparability of the data as well as the comparability with the remaining years of the national time series (initiated in 2008).

III.15.5 - Indicadores de inovação empresarial segundo as atividades económica

III.15.5 - Enterprise innovation indicators according to the economic activities

Unidade: % Unit: %

	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal												
1998-2000	46,4	44,7	x	50,1	27,4	33,3	x	15,2	16,8	15,6	x	19,4
2002-2004 Rv	41,2	39,1	45,1	44,1	10,9	12,9	8,0	8,4	19,5	17,7	16,9	22,2
2004-2006	40,6	40,7	36,9	40,7	12,0	11,3	21,3	12,3	18,0	17,1	18,8	19,2
2006-2008 ⊥	58,1	54,4	81,4	63,8	11,1	10,9	15,6	11,3	24,8	23,6	39,6	26,4
2008-2010	60,8	56,3	78,6	67,0	18,2	19,7	29,5	16,4	15,2	14,8	30,4	15,6
2010-2012												
Portugal	**54,5**	**49,9**	**68,0**	**60,7**	**21,4**	**25,2**	**43,6**	**17,1**	**14,5**	**14,0**	**32,1**	**14,9**
Continente	**54,6**	**50,0**	**68,1**	**61,1**	**21,3**	**25,1**	**39,2**	**16,9**	**14,6**	**14,2**	**34,6**	**15,0**
Norte	**47,9**	**43,7**	**66,9**	**58,5**	**24,4**	**25,6**	**49,5**	**21,8**	**12,4**	**12,0**	**63,2**	**12,8**
Centro	**60,1**	**60,2**	**50,0**	**59,8**	**25,4**	**29,2**	**0,0**	**18,8**	**15,8**	**17,8**	**0,0**	**12,4**
Lisboa	**61,8**	**58,6**	**72,2**	**63,0**	**12,5**	**15,0**	**38,6**	**11,4**	**18,1**	**15,9**	**22,9**	**18,8**
Alentejo	**59,5**	**53,4**	**x**	**67,3**	**17,9**	**25,4**	**x**	**10,0**	**10,7**	**10,2**	**x**	**11,2**
Algarve	**54,6**	**46,3**	**x**	**59,0**	**36,8**	**15,0**	**x**	**46,0**	**6,3**	**9,4**	**x**	**5,1**
R. A. Açores	**49,9**	**50,2**	**0,0**	**50,0**	**22,0**	**22,1**	**x**	**22,0**	**4,8**	**1,7**	**x**	**6,8**
R. A. Madeira	**50,5**	**45,4**	**100,0**	**53,0**	**31,5**	**42,7**	**100,0**	**23,6**	**15,2**	**14,0**	**0,0**	**16,2**

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

Nota: O conceito de inovação a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas. O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The concept of innovation corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation. Total corresponds to all the CAE inquired (CAE-Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.15.5 - Indicadores de inovação empresarial segundo as atividades económicas

III.15.5 - Enterprise innovation indicators according to the economic activities

Unidade: % Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal								
1998-2000	2,6	3,1	x	2,2	25,2	31,7	x	19,9
2002-2004 Rv	2,0	2,1	1,7	2,0	21,3	20,8	29,9	21,0
2004-2006	2,0	2,7	1,0	1,7	27,1	36,2	22,6	21,0
2006-2008	1,3	1,9	0,3	1,0	22,3	24,7	45,8	20,7
2008-2010	1,3	1,8	0,2	1,1	20,5	20,8	16,1	20,4
2010-2012								
Portugal	**1,4** ⊥	**1,6** ⊥	**0,8** ⊥	**1,2** ⊥	**20,5**	**22,7**	**14,4**	**18,8**
Continente	**1,4** ⊥	**1,6** ⊥	**0,2** ⊥	**1,3** ⊥	**20,6**	**22,8**	**14,4**	**18,9**
Norte	**1,9** ⊥	**2,3** ⊥	**0,2** ⊥	**1,6** ⊥	**27,3**	**32,6**	**17,5**	**21,8**
Centro	**1,7** ⊥	**2,2** ⊥	**0,0** ⊥	**1,0** ⊥	**15,4**	**20,1**	**x**	**7,6**
Lisboa	**1,1** ⊥	**1,1** ⊥	**0,2** ⊥	**1,2** ⊥	**18,7**	**17,7**	**11,0**	**19,5**
Alentejo	**1,3** ⊥	**1,5** ⊥	**x**	**0,6** ⊥	**34,5**	**39,9**	**x**	**10,7**
Algarve	**1,6** ⊥	**1,1** ⊥	**x**	**1,8** ⊥	**10,8**	**12,0**	**x**	**10,5**
R. A. Açores	**0,6** ⊥	**0,5** ⊥	**x**	**0,6** ⊥	**11,4**	**6,2**	**x**	**16,4**
R. A. Madeira	**2,1** ⊥	**0,5** ⊥	**7,5** ⊥	**0,9** ⊥	**16,9**	**19,3**	**x**	**16,0**

	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. O cálculo da Intensidade de inovação inclui, a partir de 2012, mais uma categoria de despesa em atividades de inovação (outras atividades de inovação), pelo que não é diretamente comparável com os dados divulgados na edição anterior desta publicação.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.
All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons. The calculation of the Innovation intensity includes, since CIS 2012, another category of expenditure in innovation activities (other innovation activities). Therefore, this indicator is not directly comparable with the previous edition of this publication.

III.15.6 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa

III.15.6 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees

Unidade: % Unit: %

	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou mais		10-49	50-249	250 ou mais		10-49	50-249	250 ou mais
Portugal												
1998-2000	46,4	x	x	x	27,4	x	x	x	16,8	x	x	x
2002-2004 Rv	41,2	36,4	56,3	63,2	10,9	8,7	14,2	24,1	19,5	15,9	25,7	36,2
2004-2006	40,6	36,9	51,5	62,4	12,0	10,0	15,4	22,4	18,0	14,1	23,1	44,7
2006-2008 ⊥	58,1	54,9	69,1	88,9	11,1	7,8	19,1	33,0	24,8	20,8	33,6	57,8
2008-2010	60,8	58,2	69,6	87,3	18,2	14,8	28,3	40,8	15,2	10,3	28,2	55,5
2010-2012												
Portugal	**54,5**	**51,0**	**66,8**	**84,6**	**21,4**	**17,6**	**29,8**	**48,4**	**14,5**	**9,9**	**23,0**	**54,3**
Continente	**54,6**	**51,2**	**66,7**	**84,1**	**21,3**	**17,5**	**29,8**	**48,6**	**14,6**	**10,0**	**23,3**	**54,6**
Norte	**47,9**	**44,8**	**60,8**	**80,6**	**24,4**	**20,1**	**35,0**	**64,8**	**12,4**	**8,4**	**20,3**	**62,6**
Centro	**60,1**	**57,0**	**70,2**	**88,2**	**25,4**	**20,6**	**37,6**	**59,3**	**15,8**	**11,8**	**24,3**	**54,4**
Lisboa	**61,8**	**57,5**	**72,6**	**87,2**	**12,5**	**9,0**	**16,9**	**33,5**	**18,1**	**11,7**	**28,0**	**50,2**
Alentejo	**59,5**	**56,4**	**73,9**	**71,5**	**17,9**	**14,5**	**24,5**	**60,2**	**10,7**	**8,6**	**12,1**	**53,6**
Algarve	**54,6**	**55,6**	**45,7**	**50,0**	**36,8**	**38,9**	**15,1**	**25,0**	**6,3**	**3,9**	**30,2**	**25,0**
R. A. Açores	**49,9**	**45,4**	**62,5**	**91,7**	**22,0**	**17,1**	**31,7**	**45,5**	**4,8**	**0,9**	**3,6**	**45,5**
R. A. Madeira	**50,5**	**43,8**	**80,8**	**100,0**	**31,5**	**30,0**	**30,2**	**45,5**	**15,2**	**9,8**	**19,0**	**50,0**

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

Nota: O conceito de inovação a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.
O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The concept of innovation corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.
Total corresponds to all the CAE inquired (CAE-Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.
All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.15.6 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa

III.15.6 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees

Unidade: % Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou mais		10-49	50-249	250 ou mais
Portugal								
1998-2000	2,6	x	x	x	25,2	x	x	x
2002-2004 Rv	2,0	2,5	2,7	1,4	21,3	27,8	23,7	17,5
2004-2006	2,0	1,8	2,1	2,1	27,1	32,0	26,9	23,9
2006-2008	1,3	1,3	2,0	1,1	22,3	24,7	29,0	20,0
2008-2010	1,3	1,7	1,6	1,2	20,5	14,0	22,7	20,7
2010-2012								
Portugal	**1,4** ⊥	**1,9** ⊥	**1,4** ⊥	**1,2** ⊥	**20,5**	**23,7**	**23,4**	**19,2**
Continente	**1,4** ⊥	**1,9** ⊥	**1,4** ⊥	**1,2** ⊥	**20,6**	**23,9**	**23,6**	**19,3**
Norte	**1,9** ⊥	**2,4** ⊥	**1,6** ⊥	**1,9** ⊥	**27,3**	**20,8**	**18,0**	**30,2**
Centro	**1,7** ⊥	**3,0** ⊥	**1,7** ⊥	**1,2** ⊥	**15,4**	**20,2**	**12,7**	**17,3**
Lisboa	**1,1** ⊥	**1,6** ⊥	**1,2** ⊥	**1,0** ⊥	**18,7**	**26,5**	**27,7**	**15,8**
Alentejo	**1,3** ⊥	**1,1** ⊥	**1,8** ⊥	**1,0** ⊥	**34,5**	**19,2**	**57,3**	**23,1**
Algarve	**1,6** ⊥	**2,8** ⊥	**0,8** ⊥	**0,3** ⊥	**10,8**	**12,7**	**5,2**	**7,5**
R. A. Açores	**0,6** ⊥	**1,2** ⊥	**0,6** ⊥	**0,4** ⊥	**11,4**	**22,9**	**8,3**	**10,6**
R. A. Madeira	**2,1** ⊥	**1,4** ⊥	**0,5** ⊥	**2,5** ⊥	**16,9**	**13,8**	**7,7**	**18,3**

	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. O cálculo da Intensidade de inovação inclui, a partir de 2012, mais uma categoria de despesa em atividades de inovação (outras atividades de inovação), pelo que não é diretamente comparável com os dados divulgados na edição anterior desta publicação.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE-Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons. The calculation of the Innovation intensity includes, since CIS 2012, another category of expenditure in innovation activities (other innovation activities). Therefore, this indicator is not directly comparable with the previous edition of this publication.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Despesa em I&D nas empresas	Despesa das empresas em I&D / Total da despesa em I&D x 100
Despesa em I&D no Estado	Despesa do Estado em I&D / Total da despesa em I&D x 100
Despesa em I&D no ensino superior	Despesa das instituições de ensino superior em I&D/ Total da despesa em I&D X 100
Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos	Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D X 100
Despesa em I&D no PIB	Total das despesas em I&D / PIB x 100
Despesa média em I&D por unidade	Total das despesas em I&D / Unidade de investigação
Pessoal em I&D na população ativa	População ativa em I&D / População ativa x 100
Investigadores (ETI) em I&D na população ativa	Investigadores (ETI) em I&D / População ativa x 100
Diplomados do ensino superior em C&T por 1 000 habitantes (20-29 anos)	Diplomados do ensino superior em C&T / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000
Doutorados em C&T por 1 000 habitantes (25-34 anos)	Doutorados do ensino superior em C&T / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000
Produção científica por milhão de habitantes	(Produção científica portuguesa / População residente) x 1 000 000
Intensidade de inovação	Despesa total em inovação das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com atividades de inovação x 100
Empresas com atividades de inovação (%)	Número de empresas com atividades de inovação / Número total de empresas x 100
Empresas com financiamento público para a inovação (%)	Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / Empresas com atividades de inovação x 100
Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos	Volume de negócios total resultante da venda de produtos novos (para o mercado e apenas para a empresa) das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com inovação de produto / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço das empresas com inovação de produto x 100
Empresas com cooperação para a inovação (%)	Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / Empresas com atividades de inovação x 100

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
R&D expenditure in business enterprises	R&D expenditure in business enterprises / Total expenditure on R&D x 100
R&D expenditure in Government	R&D expenditure in Government / Total expenditure on R&D x 100
R&D expenditure in higher education	R&D expenditure in higher education / Total expenditure on R&D x 100
R&D expenditure in private non-profit institutions	R&D expenditure in private non-profit institutions / Total expenditure on R&D x 100
GERD as percentage of GDP	Total expenditure on R&D / GDP x 100
Average expenditure on R&D per unit	Total expenditure on R&D / R&D units
R&D personnel in active population	Active population on R&D / Active population x 100
R&D researchers (FTE) in active population	R&D researchers (FTE) / Active population x 100
Tertiary graduates in S&T per 1 000 inabitants (20-29 years)	Tertiary graduates in S&T / Resident population aged 20-29 years x 1 000
PhD in S&T per 1 000 inhabitants (25-34 years)	PhD in S&T / Resident population aged 25-34 years x 1 000
Scientific production per million inhabitants	(Portuguese scientific production / Resident population) x 1 000 000
Innovation intensity	Total expenditure in innovation of business enterprises with 10 or more employees / Turnover of enterprises with 10 or more employees and with innovation activities x 100
Enterprises with innovation activities (%)	Number of enterprises with innovation activities / Total number of enterprises x 100
Enterprises with public funding for innovation (%)	Number of enterprises with some kind of public funding for innovation / Number of enterprises with innovation activities x 100
Turnover of new product sales	Total turnover of new product sales (for market and enterprise only) of business enterprises with product innovation and with 10 or more employees / Turnover of business enterprises with 10 and more employees and with product innovation x 100
Enterprises with cooperation in innovation processes (%)	Number of enterprises with some kind of cooperation to innovation processes / Number of enterprises with innovation activities x 100



Sociedade da Informação | Information Society

De um modo geral, a informação mais recente sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) continua a evidenciar um aumento no acesso e utilização pelas famílias, indivíduos, empresas e câmaras municipais. Do lado da oferta, verifica-se o aumento do número de empresas registadas para a prestação do serviço de acesso à Internet (ISP), com ligeira evolução ao nível dos prestadores em atividade.

Os indicadores de utilização das TIC pelas empresas relativos a 2013 mantêm alguma estabilidade no crescimento, apresentando valores em patamares bastante elevados, na maior parte dos casos. Das tecnologias utilizadas em 2013, destacaram-se a utilização de computador, a ligação à Internet e a ligação através de banda larga, cujas taxas ultrapassaram os 90,0%. O indicador de utilização de computador pelas empresas registou o valor de 98,2% (98,1% em 2012), a proporção de empresas que acederam à Internet aumentou de 95,4% para 96,2%, e a ligação através de banda larga registou uma taxa de 93,2% em 2013, mantendo a tendência de crescimento verificada dos anos anteriores. A proporção de empresas com website retomou a tendência de

Overall, the latest data on Information and Communication Technologies (ICT) continued to show an increase in access and use by households, individuals, enterprises and municipal councils. On the supply side, there was an increase in the number of enterprises registered as Internet service providers (ISP), with a slight evolution at the level of active providers.

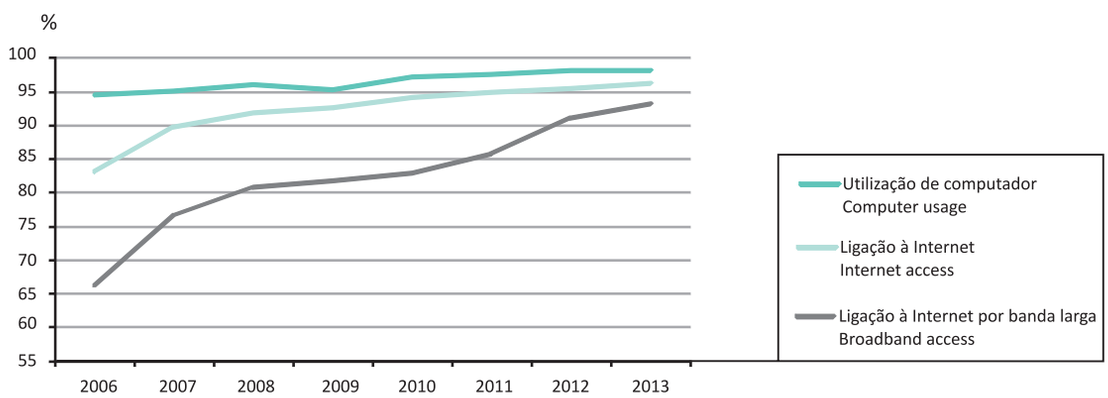
Within the scope of ICT usage in enterprises, indicators for 2013 maintained somewhat stable growth, showing quite high levels for most cases. Of the technologies used in 2013, computer usage, Internet access and broadband Internet access recorded rates of over 90.0%. The computer usage indicator for enterprises was 98.2% (98.1% in 2012), the share of enterprises accessing the Internet went up from 95.4% to 96.2%, and broadband Internet access stood at 93.2% in 2013, maintaining the upward trend seen in previous years. The share of enterprises with a website resumed the upward trend observed between 2007 and 2011,

crescimento observada entre 2007 e 2011, passando de 51,8% em 2012 (ano em que se verificou uma redução) para 59,5%, no ano de 2013. Em linha com a série iniciada em 2003, os indicadores com valores mais baixos dizem respeito às encomendas eletrónicas efetuadas e às encomendas eletrónicas recebidas em 2013, nos dois casos com reduções face a 2012 (respetivamente, 16,6% em 2012 para 12,5% em 2013, e de 14,2% em 2012 para 13,9% em 2013).

increasing from 51.8% in 2012 (when it had experienced a decline) to 59.5% in 2013. In line with the series started in 2003, indicators with lower values concerned electronic orders placed and electronic orders received in 2013, in both cases declining vis-à-vis 2012 (from 16.6% in 2012 to 12.5% in 2013, and from 14.2% in 2012 to 13.9% in 2013 respectively).

III.16.1. Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Empresas

III.16.1. ICT usage in enterprises



Fonte: Inquérito à Utilização das TIC pelas empresas
Source: Survey on ICT usage in enterprises

Os indicadores da sociedade de informação nos agregados domésticos relativos a 2013 estão de acordo com a tendência de crescimento dos níveis de utilização das TIC nos últimos anos, como se pode aferir pela análise da informação disponível. Os aumentos mais elevados verificaram-se na ligação à Internet através de banda larga (de 59,7% em 2012 para 61,6% em 2013) e na ligação à Internet (de 61,0% em 2012 para 62,3% em 2013). Ainda neste ano, 66,7% das famílias tinham acesso a computador (66,1% em 2012).

A percentagem de indivíduos com idades compreendidas entre 16 e 74 anos que utilizaram computadores foi de 64,0% em 2013 (62,4% em 2012), destacando-se a utilização de computador em casa (93,1%). A taxa de utilização de Internet foi de 62,1% em 2013 (60,3% em 2012), destacando-se a importância a utilização de Internet em casa (91,1%). O telemóvel e as caixas multibanco foram as tecnologias com níveis de utilização mais elevados em 2013, respetivamente 93,5% e 76,4%.

The 2013 information society indicators for households were in line with the growth trend of ICT usage levels over the past few years, as can be concluded from an analysis of the available information. The highest increases were observed in broadband Internet access (from 59.7% in 2012 to 61.6% in 2013) and Internet access (from 61.0% in 2012 to 62.3% in 2013). In the year under review 66.7% of households had computer access (66.1% in 2012).

The share of individuals aged 16-74 using computers stood at 64.0% in 2013 (62.4% in 2012), the majority using them at home (93.1%). The Internet usage rate was 62.1% in 2013 (60.3% in 2012), with Internet usage at home playing an important role (91.1%). Mobile telephones and ATMs showed the highest usage levels in 2013, i.e. 93.5% and 76.4% respectively.

A totalidade das câmaras municipais dispunha de ligação, presença na Internet e de acesso através de banda larga em 2013. Com valores mais baixos encontram-se os indicadores de disponibilização de processos de consulta pública no sítio da Internet (85,1%) e de comércio eletrónico (54,2%). A disponibilização de consultas públicas online pelas câmaras municipais registou um aumento inferior a 1 p.p. face a 2012 (de 84,4% para 85,1% em 2013).

O número de empresas do setor das TIC (12 035) representava 1,1% do total de empresas em 2012, tendo gerado 4,3% (14 028 milhões de Euros) do total de volume de negócios das empresas. Nesse período, o número de pessoas ao serviço nas empresas deste setor (80 428) representava 2,3% do total de pessoas ao serviço.

O número de empresas registadas que forneciam serviço fixo de acesso à Internet (ISP) em 2013, traduz um crescimento face a 2012 (60 contra 54 empresas). No número total de clientes do serviço fixo de acesso à Internet observou-se um acréscimo de 6,6%, passando de 2 311 milhares de clientes em 2012 para 2 464 milhares em 2013.

In 2013 all municipal councils had Internet access, a website and broadband Internet access. Indicators relating to the availability of public consultation processes online and electronic commerce recorded lower values (85.1% and 54.2% respectively). The availability of public consultations online by municipal councils increased by less than 1 p.p. from 2012 (from 84.4% to 85.1% in 2013).

The number of enterprises of the ICT sector (12,035) accounted for 1.1% of total enterprises in 2012, having generated 4.3% (€14,028 million) of total turnover. In the same period, the number of persons employed in enterprises of the ICT sector (80,428) accounted for 2.3% of total persons employed.

In 2013 the number of enterprises registered as Internet service providers (ISP) increased from 2012 (60 against 54). The total number of subscribers of fixed Internet access service rose by 6.6%, from 2,311 thousand customers in 2012 to 2,464 thousand in 2013.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Sociedade da Informação e do Conhecimento

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

UMIC: Conhecimento e Recursos - vários títulos

ANACOM: Relatórios Estatísticos Trimestrais

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.umic.pt ..... (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

www.anacom.pt ..... (Autoridade Nacional de Comunicações)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

http://uis.unesco.org ..... (Observatório da Sociedade de Informação da Unesco)

Quadros | Tables

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias 623
III.16.1 - Information society indicators in private households 623

III.16.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais 624
III.16.2 - Information society indicators in hospitals 624

III.16.3 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais 624
III.16.3 - Information society indicators in municipal councils 624

III.16.4 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas com atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) 625
III.16.4 - Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) activities 625

III.16.5 - Indicadores da sociedade da informação nas empresas 626
III.16.5 - Information society indicators in enterprises 626

III.16.6 - Serviço de acesso à Internet* 627
III.16.6 - Internet access service* 627

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias

III.16.1 - Information society indicators in private households

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos			Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos											
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco		
				Total	da qual			Total	da qual				Total	dos quais	
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos
Portugal															
2005	42,5	31,5	19,7	39,6	73,0	54,0	21,4	32,0	61,0	48,2	24,3	x	x	x	x
2006	45,6	35,2	24,0	42,5	75,9	51,2	20,3	35,6	65,1	45,9	22,4	x	x	x	x
2007	48,3	39,6	30,4	45,8	79,4	48,2	19,8	39,6	68,5	43,0	21,0	82,6	66,6	76,2	66,4
2008	49,8	46,0	39,3	45,9	85,3	46,4	19,2	41,9	80,2	41,4	20,4	84,5	68,4	79,1	73,8
2009	56,0	47,9	46,2	51,4	89,4	45,7	16,7	46,5	85,0	42,3	17,3	88,7	69,9	83,0	76,1
2010	59,5	53,7	50,3	55,4	91,0	43,6	16,3	51,1	89,0	40,2	16,5	89,7	73,6	74,6	70,5
2011	63,7	58,0	56,6	58,2	91,7	44,1	16,1	55,3	90,2	40,1	15,9	92,1	75,8	72,8	69,2
2012	66,1	61,0	59,7	62,4	92,7	43,8	14,8	60,3	91,3	38,6	14,3	93,4	76,7	70,9	69,9
2013															
Portugal	**66,7**	**62,3**	**61,6**	**64,0**	**93,1**	**42,1**	**13,2**	**62,1**	**91,1**	**38,6**	**13,3**	**93,5**	**76,4**	**69,1**	**67,9**
Continente	**66,7**	**62,2**	**61,5**	**64,0**	**93,1**	**42,3**	**13,1**	**62,1**	**91,1**	**38,7**	**13,2**	**93,6**	**76,8**	**69,2**	**68,2**
Norte	**65,3**	**59,5**	**58,2**	**58,2**	**92,4**	**39,2**	**15,1**	**56,3**	**89,9**	**36,2**	**14,8**	**92,1**	**71,8**	**65,8**	**63,9**
Centro	**62,1**	**56,1**	**55,4**	**60,0**	**94,1**	**44,5**	**13,5**	**57,5**	**90,9**	**40,0**	**15,0**	**92,8**	**74,8**	**72,2**	**69,3**
Lisboa	**74,8**	**72,6**	**72,3**	**76,4**	**93,5**	**44,7**	**11,5**	**74,9**	**92,1**	**41,3**	**11,3**	**96,3**	**85,7**	**69,6**	**71,7**
Alentejo	**55,7**	**51,7**	**51,3**	**58,1**	**93,1**	**38,9**	**10,0**	**56,1**	**91,8**	**36,0**	**10,4**	**93,5**	**75,8**	**78,0**	**68,9**
Algarve	**64,4**	**61,8**	**61,2**	**65,5**	**92,2**	**41,6**	**11,3**	**64,2**	**92,5**	**36,6**	**11,9**	**93,4**	**73,7**	**63,9**	**71,9**
R. A. Açores	**67,5**	**66,3**	**66,1**	**64,4**	**93,2**	**35,1**	**15,9**	**63,1**	**91,9**	**31,5**	**14,7**	**89,5**	**72,6**	**73,6**	**62,6**
R. A. Madeira	**66,1**	**64,1**	**63,8**	**61,8**	**91,1**	**40,6**	**13,5**	**59,6**	**90,5**	**40,2**	**14,1**	**92,3**	**66,2**	**61,6**	**56,6**

	Households including at least one member aged 16 to 74 years old			Individuals aged 16 to 74 years old											
	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broadband access	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage		
				Total Total	of which			Total Total	of which				Total Total	of which	
					At home	At work place	At school or university		At home	At work place	At school or university			To refill mobile phone card	For payments

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Nota: A partir de 2010, a informação sobre a utilização de telemóvel e a utilização de caixa automático Multibanco diz respeito aos primeiros três meses do ano.

Note: From 2010 onwards, data on mobile phone usage and ATM usage refer to the first three months of the year.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004175 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006663 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006666 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0002969 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001031
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006664 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006667 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006669 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001032 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006665
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006668 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006670 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006775 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006776 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004828

III.16.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais

III.16.2 - Information society indicators in hospitals

Unidade: % Unit: %

	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de videoconferência	Atividades de telemedicina
Portugal						
2004	99,5	95,1	84,2	39,9	20,7	26,9
2006	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
2008	100,0	97,4	95,4	72,7	20,1	19,0
2010	100,0	98,7	96,1	88,1	21,7	21,1
2012						
Portugal	**100,0**	**100,0**	**96,1**	**91,7**	**31,9**	**30,1**
Continente	**100,0**	**100,0**	**96,2**	**92,5**	**31,6**	**30,2**
Norte	**100,0**	**100,0**	**97,1**	**92,8**	**29,0**	**40,6**
Centro	**100,0**	**100,0**	**96,3**	**92,6**	**31,5**	**24,1**
Lisboa	**100,0**	**100,0**	**95,6**	**94,1**	**30,9**	**19,1**
Alentejo	**100,0**	**100,0**	**91,7**	**83,3**	**41,7**	**50,0**
Algarve	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**88,9**	**44,4**	**44,4**
R. A. Açores	**100,0**	**100,0**	**88,9**	**77,8**	**22,2**	**22,2**
R. A. Madeira	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**87,5**	**50,0**	**37,5**

	Computer usage	Internet access	Broadband access	Available on the Internet	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

Nota: O indicador "Atividades de telemedicina" é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: The indicator for "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002289 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0002292 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0002290
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000855 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000854

III.16.3 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais

III.16.3 - Information society indicators in municipal councils

Unidade: % Unit: %

	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
Portugal					
2005	100,0	97,6	96,4	12,6	35,7
2006	99,6	98,8	95,5	16,2	35,6
2007	100,0	99,0	97,2	25,4	40,5
2008	100,0	99,7	99,0	28,4	53,7
2009	100,0	99,6	98,5	36,4	65,3
2010	100,0	99,3	100,0	47,9	70,6
2011	100,0	97,7	100,0	53,9 Rc	81,5
2012	100,0	100,0	100,0	54,5	84,4
2013					
Portugal	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**54,2**	**85,1**
Continente	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**57,6**	**85,3**
Norte	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**46,5**	**73,3**
Centro	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**61,0**	**88,0**
Lisboa	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**83,3**	**100,0**
Alentejo	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**51,7**	**91,4**
Algarve	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**87,5**	**93,8**
R. A. Açores	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**15,8**	**84,2**
R. A. Madeira	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**36,4**	**81,8**

	Internet access	Broadband access	Presence on the Internet	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

III.16.4 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas com atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

III.16.4 - Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) activities

	Empresas			Volume de negócios			Pessoal ao serviço		
	Total	Setor TIC	Proporção de empresas com atividades TIC	Total	Empresas do setor TIC	Proporção do volume de negócios em atividades TIC	Total	Empresas do setor TIC	Proporção do pessoal ao serviço em atividades TIC
	N.º		%	milhares de euros		%	N.º		%
Portugal									
2005	1 121 529	11 134	0,99	316 708 488	15 996 660	5,05	3 735 121	64 082	1,72
2006	1 143 648	11 197	0,98	332 310 954	16 196 649	4,87	3 819 940	67 734	1,77
2007	1 206 116	11 877	0,98	358 406 166	16 925 657	4,72	3 973 458	70 734	1,78
2008	1 235 093	12 408	1,00	372 345 075	17 091 374	4,59	4 063 965	73 982	1,82
2009	1 198 781	12 052	1,01	340 846 176	16 250 659	4,77	3 938 491	76 173	1,93
2010	1 144 150	11 747	1,03	356 390 110	15 589 185	4,37	3 843 268	76 206	1,98
2011	1 112 000	12 004	1,08	347 280 462	14 622 969	4,21	3 735 340	79 290	2,12
2012									
Portugal	**1 062 782**	**12 035**	**1,13**	**325 870 314**	**14 027 584**	**4,30**	**3 511 666**	**80 428**	**2,29**
Continente	**1 017 697**	**11 662**	**1,15**	**316 674 736**	**13 883 581**	**4,38**	**3 379 729**	**79 238**	**2,34**
Norte	**347 939**	**3 208**	**0,92**	**89 199 155**	**2 540 903**	**2,85**	**1 161 905**	**17 262**	**1,49**
Centro	**230 274**	**1 878**	**0,82**	**51 916 447**	**...**	**...**	**653 964**	**...**	**...**
Lisboa	**309 136**	**5 839**	**1,89**	**154 904 587**	**...**	**...**	**1 239 802**	**...**	**...**
Alentejo	**75 540**	**382**	**0,51**	**14 312 110**	**74 505**	**0,52**	**189 033**	**809**	**0,43**
Algarve	**54 808**	**355**	**0,65**	**6 342 437**	**21 528**	**0,34**	**135 025**	**629**	**0,47**
R. A. Açores	**24 559**	**174**	**0,71**	**4 746 547**	**58 584**	**1,23**	**64 081**	**418**	**0,65**
R. A. Madeira	**20 526**	**199**	**0,97**	**4 449 032**	**85 419**	**1,92**	**67 856**	**772**	**1,14**

	Enterprises			Turnover			Employed persons		
	Total	Enterprises with ICT activities	Proportion of enterprises with ICT activities	Total	Turnover within ICT activities	Proportion of turnover within ICT activities	Total	Persons employed within ICT activities	Proportion of persons employed within ICT activities
	No.		%	thousand euros		%	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated System of Enterprises Accounts.

Nota: O âmbito de atividade económica considerado pelo SCIE compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE-Rev.3, exceto as secções K e O. O âmbito de atividade económica considerado para o cálculo do setor TIC compreende as empresas classificadas nos seguintes códigos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.

Note: The scope of economic activity found by the Integrated System of Enterprises Accounts comprises enterprises classified in sections A to S of CAE-Rev. 3, except sections K and O. The scope of economic activity considered for the calculation of the ICT sector comprises enterprises classified in the following CAE- Rev.3 codes: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006541 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0007364 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0007361 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006542 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0007362
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007191 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006559 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0007189 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0007363

III.16.5 - Indicadores da sociedade da informação nas empresas

III.16.5 - Information society indicators in enterprises

Unidade: %

	Empresas						
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de e-mail	Encomendas eletrónicas recebidas	Encomendas eletrónicas efetuadas
Portugal							
2003	81,6	70,0	31,7	25,8	65,2	3,3	8,7
2004	91,9	77,5	48,9	30,0	72,6	6,2	8,0
2005	91,0	81,5	63,0	37,1	81,8	8,6	12,4
2006	94,6	83,1	66,2	35,5	83,6	7,1	14,4
2007	95,1	89,8	76,6	42,4	90,1	9,0	12,4
2008	96,0	91,8	80,8	46,6	90,2	18,6	20,0
2009 ⊥	95,3	92,7	81,7	47,3	90,5	15,0	18,4
2010	97,2	94,1	83,0	52,1	92,4	18,8	22,3
2011	97,5	95,0	85,7	53,7	94,8	15,7	13,9
2012	98,1	95,4	91,1	51,8	95,3	14,2	16,6
2013	**98,2**	**96,2**	**93,2**	**59,5**	**x**	**13,9**	**12,5**

	Enterprises						
	Computer usage	Internet access	Broadband access	Available on the Internet	E-mail usage	Received electronic orders	Placed electronic orders

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey on ICT usage in enterprises.

Nota: No período 2003-2008, o universo de referência inclui as empresas com dez e mais pessoas ao serviço das seguintes secções da CAE-Rev.2.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). Excetuam-se os indicadores relativos às Encomendas recebidas e efetuadas eletronicamente, em que se exclui a secção J da CAE. A partir de 2009, adota-se a versão CAE-Rev.3 e o universo de referência inclui as empresas com dez e mais pessoas ao serviço das seguintes secções da CAE-Rev.3: C, D e E, F, G, H, I, J, K (grupos/classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19), L, M (divisão 69-74), N. Em 2010, passou a incluir-se a secção S (grupo 951). Excetuam-se os indicadores relativos às Encomendas recebidas e efetuadas eletronicamente, em que se exclui a secção K da CAE. A partir de 2011, o indicador banda larga inclui ligação à Internet fixa ou móvel. Os indicadores "Encomendas eletrónicas recebidas" e "Encomendas eletrónicas efetuadas" representam pelo menos 1% do total do volume de negócios e do total das compras da empresa, respetivamente.

Note: The reference universe for the 2003-2008 period includes the enterprises with ten and more employees from the following sections of CAE-Rev.2.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" do not include section J of CAE. From 2009 onwards, the CAE-Rev.3 version is adopted and the reference universe includes the enterprises with ten and more employees from the following sections of CAE-Rev.3: C, D e E, F, G, H, I, J, K (classes/groups 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19), L, M (division 69-74), N. In 2010, Section S (group 951) was included. From 2011, data on broadband Internet connection includes fixed and mobile. "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" do not include section K of CAE. Indicators for "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" represent at least 1% of total turnover and total of purchases, respectively.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000946 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001412 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000948 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0002983
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001410 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0002982 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0002980

III.16.6 - Serviço de acesso à Internet*

III.16.6 - Internet access service*

Unidade: N.º | Unit: No.

	Empresas que fornecem serviço fixo de acesso à Internet (ISP)		Clientes do serviço fixo de acesso à Internet			
	Prestadores registados	Prestadores em atividade	Total	Banda larga		*Dial Up*
				Residenciais	Não residenciais	
Portugal						
2000	41	29	336 140 Rv	x	x	x
2005	39	30	1 436 486	968 919	196 521	271 046
2006	38	28	1 580 078	1 186 921	236 794	156 363
2007	42	34	1 611 695 Rv	1 269 274	243 121	99 301
2008	54	37	1 676 385	1 428 293	207 117	40 975
2009	50	35	1 898 008	1 631 686	233 439	32 883
2010	49	33	2 104 315	1 824 693	250 630	28 992
2011	51 Rv	36	2 174 538 Rv	1 909 235	239 393	25 910
2012	54 Rv	36 Rv	2 310 548 Rv	2 037 333	248 397	24 818
2013	**60**	**40**	**2 463 568**	**2 161 318**	**278 317**	**23 933**

	Enterprises providing fixed Internet access service (ISP)		Subscribers of fixed Internet access service			
	Providers registered	Operational providers	Total	Broadband		Dial Up
				Residential	Non-residential	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Entende-se por "Prestadores em atividade" as entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego no período em análise.
De 2008 em diante, os valores relativos ao indicadores sobre clientes "residenciais" e clientes "não residenciais" do serviço fixo de acesso à Internet são estimativas.

Note: "Operational providers" are those entities that have registered traffic in the reference period, according to the statistical information available.
From 2008 on values for "residential" and "non residential" subscribers of fixed Internet access service are estimates.

(*) Dados atualizados a 12-02-2015
(*) Data updated on 12-02-2015

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Acesso a computador nos agregados domésticos	[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100
Ligação à Internet nos agregados domésticos	[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100
Ligação à Internet através de banda larga nos agregados domésticos	[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa através de banda larga] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100
Utilização de computador pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100
Utilização de computador em casa pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador em casa] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de computador no local de trabalho pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no local de trabalho] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de computador na escola ou universidade pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador na escola ou universidade] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de Internet pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100
Utilização de Internet em casa pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet em casa] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de Internet no local de trabalho pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no local de trabalho] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de Internet na escola ou universidade pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet na escola ou universidade] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de telemóvel pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100
Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100
Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efetuar carregamentos de telemóveis	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efetuar carregamentos de telemóveis] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] x 100
Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efetuar pagamentos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efetuar pagamentos] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] x 100
Utilização de computador nas empresas	[Empresas IUTICE com computador] / [Empresas IUTICE] x 100
Ligação à Internet nas empresas	[Empresas IUTICE com ligação à Internet] / [Empresas IUTICE] x 100

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Ligação à Internet através de banda larga nas empresas	[Empresas IUTICE com ligação à Internet através de banda larga] / [Empresas IUTICE] x 100
Posse de website nas empresas	[Empresas IUTICE com website] / [Empresas IUTICE] x 100
Utilização de e-mail nas empresas	[Empresas IUTICE com e-mail] / [Empresas IUTICE] x 100
Encomendas eletrónicas recebidas nas empresas	[Empresas IUTICE, excluindo atividades financeiras, que recebem encomendas eletrónicas (pelo menos 1%)] / [Empresas IUTICE excluindo atividades financeiras] x 100
Encomendas eletrónicas efetuadas nas empresas	[Empresas IUTICE, excluindo atividades financeiras, que efetuam encomendas eletrónicas (pelo menos 1%)] / [Empresas IUTICE excluindo atividades financeiras] x 100
Empresas do sector TIC face ao total de empresas	[Empresas do setor TIC] / [Empresas] x 100
Volume de negócios das empresas do sector TIC face ao volume de negócios total	[Volume de negócios das empresas do setor TIC] / [Volume de negócios total] x 100
Pessoal ao serviço das empresas do sector TIC face ao pessoal ao serviço total	[Pessoal ao serviço das empresas do setor TIC] / [Pessoal ao serviço total] x 100
Ligação à Internet nas câmaras municipais	[Câmaras municipais com ligação à Internet] / [Câmaras municipais] x 100
Ligação à Internet através de banda larga nas câmaras municipais	[Câmaras municipais com ligação à Internet através de banda larga] / [Câmaras municipais] x 100
Câmaras municipais com presença na Internet	[Câmaras municipais com presença na Internet / [Câmaras municipais] x 100
Utilização de comércio eletrónico nas câmaras municipais	[Câmaras municipais que utilizam comércio eletrónico / [Câmaras municipais] x 100
Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website	[Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / [Câmaras municipais com presença na Internet] x 100
Utilização de computador nos hospitais	[Hospitais com computador] / [Hospitais] x 100
Ligação à Internet nos hospitais	[Hospitais com ligação à Internet] / [Hospitais] x 100
Ligação à Internet através de banda larga nos hospitais	[Hospitais com ligação à Internet através de banda larga] / [Hospitais] x 100
Posse de website nos hospitais	[Hospitais com website] / [Hospitais] x 100
Utilização de videoconferência nos hospitais	[Hospitais que utilizam videoconferência] / [Hospitais] x 100
Realização de atividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet	[Hospitais que realizam atividades de telemedicina] / [Hospitais com ligação à Internet] x 100

Ficha técnica | Technical information

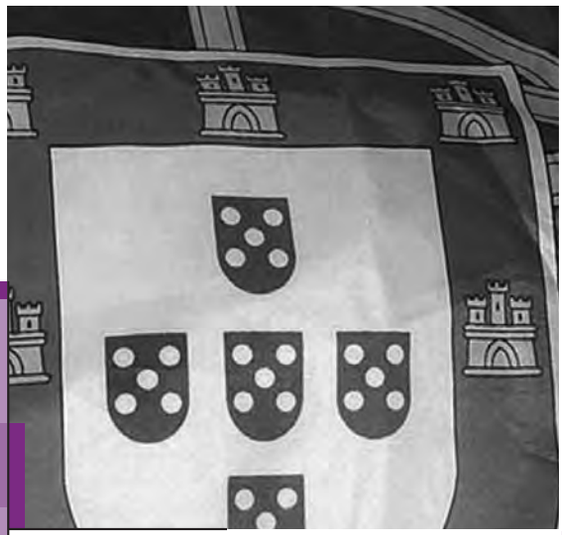
Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Households with computer access	[Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with computer at home] / [Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years] x 100
Households with Internet access	[Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with Internet acces at home] / [Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years] x 100
Households with broadband access	[Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with broadband access at home] / [Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years] x 100
Individuals with computer usage	[Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year] / [Individuals aged between 16 and 74 years] x 100
Individuals with computer usage at home	[Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at home] / [Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with computer usage at work place	[Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at work place] / [Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with computer usage at school or university	[Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at school or university] / [Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with Internet usage	[Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year] / [Individuals aged between 16 and 74 years] x 100
Individuals with Internet usage at home	[Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at home] / [Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with Internet usage at work place	[Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at work place] / [Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with Internet usage at school or university	[Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at school or university] / [Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with mobile phone usage	[Individuals aged between 16 and 74 years with mobile phone usage] / [Individuals aged between 16 and 74 years with] x 100
Individuals with ATM usage	[Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage] / [Individuals aged between 16 and 74 years with] x 100
Individuals with ATM usage for refilling mobile phone cards	[Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for refilling mobile phone cards] / [Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage] x 100
Individuals with ATM usage for payments	[Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for payments] / [Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage] x 100

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Enterprises with computer access	[Enterprises SICTUE with computer] / [Enterprises SICTUE] x 100
Enterprises with Internet access	[Enterprises SICTUE with Internet access] / [Enterprises SICTUE] x 100
Enterprises with broadband access	[Enterprises SICTUE+J with broadband access] / [Enterprises SICTUE+J] x 100
Enterprises with Website possession	[Enterprises SICTUE with Website possession] / [Enterprises SICTUE] x 100
Enterpises with E-mail usage	[Enterprises SICTUE with E-mail usage] / [Enterprises SICTUE] x 100
Enterprises with electronic orders received	[Enterprises SICTUE, excluding financial activities, with electronic orders received (at least 1%)] / [Enterprises SICTUE excluding financial activities] x 100
Enterprises with electronic orders placed	[Enterprises SICTUE,excluding financial activities, with electronic orders placed (at least 1%)] / [Enterprises SICTUE excluding financial activities] x 100
Enterprises of ICT sector in total of enterprises	[Enterprises of ICT sector] / [Enterprises] x 100
Turnover of enterprises of ICT sector in total of enterprises	[Turnover of enterprises of ICT sector] / [Total turnover] x 100
Employed persons in enterprises (staff) of ICT sector in total of enterprises	[Employed persons in enterprises (staff) of the ICT sector] / [Total persons in enterprises (staff)] x 100
Municipal councils with Internet Access	[Municipal councils with Internet access] / [Municipal councils] x 100
Municipal councils with broadband Internet access	[Municipal councils with broadband Internet access] / [Municipal councils] x 100
Municipal councils with web presence	[Municipal councils with web presence] / [Municipal councils] x 100
Electronic commerce usage in municipal councils	[Municipal councils using E-commerce] / [Municipal councils] x 100
Municipal councils with processes of public consultation in website	[Municipal councils with processes of public consultation in website] / [Municipal councils with web presence] x 100
Hospitals with computer access	[Hospitals with computer access] / [Hospitals] x 100
Hospitals with Internet access	[Hospitals with Internet access] / [Hospitals] x 100
Hospitals with broadband access	[Hospitals with broadband access] / [Hospitals] x 100
Hospitals with Website possession	[Hospitals with Website possession] / [Hospitals] x 100
Hospitals with video-conference usage	[Hospitals with video-conference usage] / [Hospitals] x 100
Hospitals with telemedice activities via Internet	[Hospitals with telemedice activities via Internet] / [Hospitals with Internet access] x 100



IV. O Estado

State



Administração Pública | General Government

A necessidade líquida de financiamento das Administrações Públicas (AP) fixou-se em 4,9% do PIB em 2013 (5,5% no ano anterior)[1]. A melhoria do saldo global em 2013 foi determinado por um aumento da receita em 2,3 p.p. do PIB, comparativamente com 2012, que mais que compensou o aumento da despesa em 1,6 p.p..

A evolução da receita é motivada essencialmente pelo comportamento da receita de impostos correntes sobre o rendimento e património e das contribuições sociais, em parte refletindo a receita extraordinária associada ao Regime Excecional de Regularização de Dívidas Fiscais e à Segurança Social no montante de 1 280 milhões de euros.

Net general government borrowing stood at 4.9% of GDP in 2013 (5.5% in the previous year).[1] The improvement of the overall balance in 2013 was caused by an increase in revenue by 2.3 p.p. of GDP compared with 2012, which more than offset a 1.6 p.p. increase in expenditure.

The trend of revenue was essentially driven by the behaviour of revenue from current taxes on income and wealth and social contributions, partly as a reflection of extraordinary revenue associated with the one-off debt regularisation scheme for outstanding tax and social security contributions, to an amount of €1,280 million.

[1] Análise efetuada com base em informação disponível até 30 de setembro de 2014, de acordo com o novo Sistema Europeu de Contas – SEC 2010 (ver caixa com as principais alterações efetuadas).

[1] The analysis was based on data available up to 30 September 2014, according to the new European System of Accounts – ESA 2010 (see box with the main changes).

IV.1.1 - Receitas das Administrações Públicas

IV.1.1 - General government revenue



Fonte: INE, I.P., Dados de Contas Nacionais
Source: Statistic Portugal, National accounts data.

A despesa total das Administrações Públicas, após a diminuição verificada em 2012, também aumentou em 2013, embora de forma menos intensa que a receita. Ao aumento global da Despesa estão associados comportamentos opostos da despesa corrente e da despesa de capital.

General government total expenditure, after having declined in 2012, also increased in 2013, albeit less intensely than revenue. The overall increase in expenditure was associated with opposite behaviours of current expenditure and capital expenditure.

IV.1.2 - Despesa das Administrações Públicas

IV.1.2 - General government expenditure

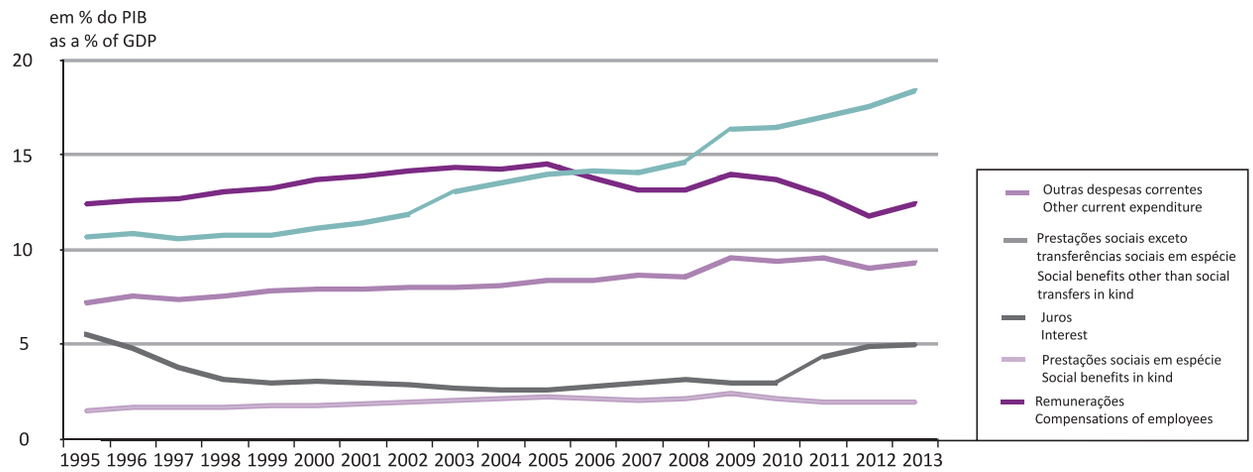


Fonte: INE, I.P., Dados de Contas Nacionais
Source: Statistic Portugal, National accounts data.

O aumento da despesa corrente no ano de 2013 está associado à evolução positiva das remunerações pagas aos empregados, bem como da despesa com contribuições e prestações sociais. Refira-se que o aumento das remunerações pagas pelas AP resultou, em parte, da reposição do pagamento dos subsídios de férias e de Natal.

The increase in current expenditure in 2013 was associated with positive developments in compensation of employees as well as expenditure on social contributions and benefits. The increase in general government compensation of employees partly resulted from the reinstatement of the holiday and Christmas bonus payments.

IV.1.3 - Principais componentes da despesa corrente
IV.1.3 - Main components of current expenditure



Fonte: INE, I.P., Dados de Contas Nacionais
Source: Statistic Portugal, National accounts data.

A despesa de capital diminuiu ligeiramente, passando de 3,3% do PIB em 2012 para 3,1%, determinada pela redução da Formação Bruta de Capital Fixo.

Capital expenditure declined slightly, from 3.3% of GDP in 2012 to 3.1%, due to a reduction of gross fixed capital formation.

As principais alterações em consequência do novo Sistema Europeu de Contas

As contas do setor das Administrações Públicas apresentadas são compiladas de acordo com os conceitos e definições do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010). Comparativamente com o sistema anterior (SEC 95), o SEC 2010 introduziu diversas alterações metodológicas na compilação das contas das Administrações Públicas, com impactos relevantes nos respetivos saldos e principais agregados

As principais alterações em consequência do novo Sistema Europeu de Contas podem ser divididas em 3 grupos:

a) Novas regras de análise da classificação setorial das unidades institucionais públicas

O SEC 2010, bem como a nova versão do Manual do Défice e da Dívida que lhe está associada, introduziu alterações de relevo nos critérios que devem ser verificados na classificação de unidades institucionais públicas. O SEC 2010 reforça significativamente os critérios qualitativos de análise das unidades institucionais públicas, com destaque para os aspetos relacionados com o controlo e com a natureza das receitas obtidas. Além disso, o critério quantitativo ("rácio de mercantilidade") foi também alterado, passando a incluir no denominador, correspondente aos custos operacionais, os encargos líquidos com o pagamento de juros.

Em consequências das alterações introduzidas, várias unidades institucionais, anteriormente classificadas noutros setores institucionais, foram reclassificadas no setor das Administrações Públicas (AP).

b) Novas regras de registo das transferências de fundos de pensões

De acordo com o SEC 1995, a transferência de fundos de pensões (de empresas públicas ou privadas) para o setor das AP, em que o Estado inicialmente recebe um montante elevado de ativos financeiros como contrapartida do pagamento futuro de pensões, dava lugar ao registo, no momento em que ocorria, de uma receita (transferência de capital) com efeito positivo no seu saldo.

Main changes resulting from the new European System of Accounts

The general government accounts presented are compiled in line with the concepts and definitions of the European System of National and Regional Accounts 2010 (ESA 2010). In comparison with the previous system (ESA 95), ESA 2010 has introduced a number of methodological changes in the compilation of general government accounts, with relevant impacts on the respective balances and main aggregates.

The main changes resulting from the new European System of Accounts may be broken down into three groups:

(a) New rules for analysing the sectoral classification of public institutional units

ESA 2010, as well as the associated new version of the Manual on government deficit and debt, has introduced relevant changes in the criteria for classification of public institutional units. ESA 2010 considerably reinforces the qualitative criteria for analysing public institutional units, especially the aspects related to the control and nature of revenue obtained. In addition, the quantitative criterion ('market ratio') has also been changed, now including net interest payments in the denominator corresponding to operational costs.

As a consequence of the changes introduced, a number of institutional units that were previously classified in other institutional sectors were reclassified in the general government sector.

(b) New rules for recording pension fund transfers

In accordance with ESA 1995, pension fund transfers (from public or private companies) to the general government sector, in which the State initially receives a high amount of financial assets against the future payment of pensions, resulted in the recording, at the time of occurrence, of revenue (capital transfer) with a positive effect on general government balance.

Com o SEC 2010 não há lugar ao registo de uma receita com efeito no saldo, pois a transferência do fundo de pensões passa a ser considerada uma operação financeira.

Em consequência, da mesma forma que o pagamento inicial não tem efeito no saldo das AP, também as pensões pagas que ocorrem nos anos seguintes, relativos aos trabalhadores/pensionistas que anteriormente estavam inseridos no fundo transferido, não têm efeito no saldo. Admitindo que os ativos financeiros inicialmente transmitidos cobrem o valor atual dos compromissos assumidos com o pagamento de pensões, com esta nova forma de registo garante-se a neutralidade inter-temporal no saldo das AP da transferência de fundos de pensões.

c) Alteração do registo de juros relativos a operações de *swap*

No anterior sistema existiam dois saldos diferentes das Administrações Públicas: o designado saldo em contas nacionais, em que os juros não incluíam os fluxos de juros associados a operações de *swap*; e o saldo PDE que incluía juros de operações de *swap*.

No novo sistema o saldo relevante para efeitos de PDE deixa de incluir aqueles juros de operações *swap*, que passam a ser considerados operações financeiras.

O conjunto das alterações atrás referido provocou revisões nos saldos das Administrações Públicas em todo o período disponível.

Refira-se que um das principais alterações está relacionada com as entidades agora incluídas no setor das AP que, na sua generalidades são deficitárias, contribuindo para o aumento da necessidade de financiamento das AP. Contudo, a inclusão nas AP de algumas unidades que no passado tinham dado origem ao registo de operações específicas com impacto no défice, nomeadamente aumentos de capital classificados como transferências de capital, implica a anulação dessas operações, o que se traduz numa melhoria do saldo nos anos em que essas operações ocorreram.

Por fim, note-se que a nova regra de registo das transferências de fundos de pensões determinou uma reavaliação em alta da necessidade de financiamento das AP nos anos em que houve transferência de fundos de pensões, nomeadamente 2003, 2004, 2010 e 2011, constituindo também um fator de revisão em baixa para os anos subsequentes.

With ESA 2010 there is no recording of revenue with an effect on the balance, given that the pension fund transfer is now considered a financial operation.

As a consequence, in the same manner as the initial payment has no effect on the general government balance, pensions paid in the following years to workers/pensioners who were previously part of the transferred fund have no effect on the balance. Assuming that the financial assets initially transferred cover the current value of pension payment commitments, with this new manner of recording, inter-temporal neutrality of the pension fund transfer is guaranteed in the general government balance.

(c) Change in the recording of interest on swaps

There were two different general government balances in the previous system: the so-called national accounts balance, in which interest did not include flows of interest on swaps; and the EDP balance that included interest on swaps.

In the new system the relevant balance for EDP purposes no longer includes interest on swaps, which are now considered financial operations.

All these changes have led to revisions of general government balances in the whole period available.

One of the main changes relates to entities now included in the general government sector that are mostly in deficit, contributing to an increase in general government borrowing requirements. However, the inclusion in general government of some units that in the past had resulted in the recording of specific operations with an impact on the deficit, notably capital increases classified as capital transfers, implies the annulment of said operations, which translates into an improvement in the balance in the years when the operations took place.

Finally, the new rule for recording pension fund transfers has led to an upward revision of general government borrowing requirements in the years when there was a transfer of pension funds, namely 2003, 2004, 2010 and 2011, this also leading to a downward revision for subsequent years.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Autarquias Locais

DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Freguesias

DGAL: Administração Local em Números

DGO: Conta Geral do Estado

DGO: Boletim Informativo

EUROSTAT: Government Finance Statistics

EUROSTAT: Taxation Trends in the EU

FMI: Government Finance Statistics

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgaa.pt ..... (Direção-Geral das Autarquias Locais)

www.anmp.pt ..... (Associação Nacional de Municípios Portugueses)

www.bportugal.pt ..... (Banco de Portugal)

www.dgo.pt ..... (Direção-Geral do Orçamento)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.imf.org ..... (Fundo Monetário Internacional)

Quadros | Tables

IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública 642
IV.1.1 - Public Administration indicators 642

IV.1.2 - Indicadores de Administração Local 642
IV.1.2 - Local Government indicators 642

IV.1.3 - Principais agregados do setor das Administrações Públicas 643
IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector 643

IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes 646
IV.1.4 - General State Account - Current revenue 646

IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros 646
IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities 646

IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros 647
IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities 647

IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes 647
IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue 647

IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros 648
IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities 648

IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros 648
IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - current and capital expenditure, financial assets and liabilities 648

IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas 649
IV.1.10 - Social Security funds - Revenue 649

IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, ativos e passivos financeiros 649
IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities 649

IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais 650
IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities 650

IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais 650
IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities 650

IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública

IV.1.1 - Public Administration indicators

Unidade: % do PIB — Unit: % of GDP

	Carga fiscal				Receitas correntes	Receitas totais	Despesas correntes	Despesas totais	Saldo corrente	Saldo total	Dívida pública
	Total	Impostos sobre a produção e a importação	Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc.	Contribuições sociais efetivas							
Portugal											
1995	29,0	13,2	8,1	7,7	36,2	37,4	37,4	42,6	-1,2	-5,2	58,4
2000	30,8	13,5	9,4	7,9	38,5	39,4	37,6	42,6	0,9	-3,2	47,9
2005	30,7	14,5	8,0	8,2	39,2	40,5	41,7	46,7	-2,5	-6,2	60,8
2006	31,2	14,8	8,3	8,1	40,1	40,9	41,2	45,2	-1,2	-4,3	61,6
2007	31,7	14,4	9,2	8,1	40,7	41,5	40,8	44,5	-0,2	-3,0	65,9
2008	31,6	14,0	9,3	8,4	40,8	41,6	41,5	45,3	-0,7	-3,8	68,9
2009	29,8	12,6	8,6	8,5	39,6	40,4	45,3	50,2	-5,7	-9,8	80,4
2010	30,3	13,2	8,5	8,6	39,4	40,6	44,6	51,8	-5,2	-11,2	96,2
2011	32,2	13,9	9,5	8,9	41,5	42,6	45,6	50,0	-4,1	-7,4	111,1
2012	31,3	13,8	8,9	8,6	41,2	43,0	45,2	48,5	-4,0	-5,5	124,8
2013	**33,7**	**13,7**	**11,3**	**8,7**	**44,2**	**45,2**	**46,9**	**50,1**	**-2,8**	**-4,9**	**128,0 Pe**

	Tax burden				Current revenues	Total revenue	Current expenditures	Total expenditures	Current balance	Total balance	Public debt
	Total	Taxes on production and imports	Current taxes on income, patrimony, etc.	Actual social contributions							

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Quadro revisto com a implementação do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010).

IV.1.2 - Indicadores de Administração Local

IV.1.2 - Local Government indicators

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%				
Portugal								
2000	92,7	476	30,4	125,8	31,7	33,6	26,5	40,8
2005	99,7	642	3,9	119,9	28,5	33,9	28,7	33,8
2006	101,6	633	- 0,6	117,5	28,6	34,2	30,7	30,2
2007	102,1	674	- 0,3	123,2	36,4	30,7	29,7	28,5
2008	95,9	676	16,1	116,4	36,3	28,2	28,8	27,9
2009	91,6	677	46,4	109,3	35,0	29,4	30,5	26,3
2010	101,0	689	- 5,1	115,8	35,0	29,0	33,7	24,5
2011	102,7	689	- 10,1	112,1	34,2	27,7	33,4	23,6
2012								
Portugal	**111,2**	**709,9**	**- 40,9**	**116,1**	**33,3**	**25,5**	**31,2**	**23,2**
Continente	**111,4**	**714,5**	**- 40,7**	**116,1**	**33,7**	**24,6**	**31,1**	**23,0**
Norte	**107,0**	**622,4**	**- 33,4**	**118,0**	**29,9**	**29,2**	**28,6**	**26,5**
Centro	**107,3**	**735,8**	**- 31,2**	**113,8**	**25,3**	**34,4**	**26,3**	**29,5**
Lisboa	**125,4**	**701,8**	**- 55,3**	**123,3**	**48,8**	**5,6**	**36,5**	**13,7**
Alentejo	**105,8**	**984,9**	**- 48,3**	**100,8**	**17,6**	**44,0**	**35,8**	**24,5**
Algarve	**105,4**	**989,5**	**- 44,0**	**110,5**	**45,3**	**16,1**	**34,5**	**12,9**
R. A. Açores	**102,9**	**651,8**	**- 30,4**	**112,2**	**18,1**	**53,4**	**28,6**	**29,8**
R. A. Madeira	**111,6**	**589,1**	**- 59,7**	**120,3**	**29,0**	**35,6**	**37,2**	**27,1**

	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€		%				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.3 - Principais agregados do setor das Administrações Públicas

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	2000	2005	2006	2007	2008	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012 Pe	**2013**	
Produção	26 517	35 025	35 504	36 875	38 085	39 984	39 975	37 975	34 419	**36 030**	Output
Produção mercantil e produção para utilização final própria	3 768	4 182	4 295	4 689	5 164	5 207	5 704	5 543	5 704	**6 037**	- Market output and output for own final use
Outra produção não mercantil	22 749	30 843	31 209	32 186	32 922	34 778	34 272	32 433	28 715	**29 992**	- Non-market output
Pagamentos relativos a outra produção não mercantil	594	914	764	1 097	1 162	1 325	880	838	918	**853**	Payments for non-market output
Outra produção não mercantil, outros	22 154	29 928	30 444	31 089	31 759	33 452	33 391	31 595	27 797	**29 140**	Non-market output, other
Produção mercantil, produção para utilização final própria e pagamentos relativos a outra produção não mercantil	4 362	5 097	5 060	5 786	6 326	6 532	6 584	6 381	6 622	**6 890**	Market output, output for own final use and payments for non-market output
Consumo intermédio	5 978	8 070	8 434	9 493	9 920	10 834	10 627	10 645	9 466	**9 802**	Intermediate consumption
Valor acrescentado bruto	20 539	26 955	27 070	27 382	28 165	29 150	29 348	27 330	24 953	**26 227**	Value added, gross
Consumo de capital fixo	2 899	3 979	4 216	4 425	4 674	4 710	4 989	5 161	5 214	**5 241**	Consumption of fixed capital
Valor acrescentado líquido	17 640	22 976	22 854	22 957	23 491	24 440	24 359	22 169	19 739	**20 986**	Value added, net
Remunerações dos empregados a pagar	17 643	23 044	22 916	23 007	23 491	24 608	24 611	22 614	19 974	**21 230**	Compensation of employees, payable
Outros impostos sobre a produção a pagar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	Other taxes on production, payable
Outros subsídios à produção a receber	250	362	351	341	280	390	521	692	541	**694**	Other subsidies on production, receivable
Excedente de exploração líquido	247	294	289	291	280	222	270	247	305	**450**	Operating surplus, net
Impostos sobre a produção e a importação a receber	17 327	23 007	24 602	25 270	24 956	22 190	23 777	24 411	23 338	**23 507**	Taxes on production and imports, receivable
Impostos sobre os produtos, a receber	16 362	21 684	23 137	23 650	23 214	20 344	21 977	22 331	21 292	**20 993**	Taxes on products, receivable
IVA, a receber	9 733	13 001	13 764	14 333	14 424	11 971	13 527	14 265	13 995	**13 710**	VAT, receivable
Outros impostos sobre a produção a receber	965	1 322	1 465	1 620	1 742	1 847	1 801	2 080	2 046	**2 514**	Other taxes on production, receivable
Rendimentos de propriedade, a receber	1 129	882	1 463	1 541	1 801	1 650	1 455	1 817	1 918	**2 215**	Property income, receivable
Juros, a receber	622	434	465	648	707	476	400	852	979	**1 184**	Interest, receivable
Outros rendimentos de propriedade a receber	507	448	998	894	1 094	1 174	1 055	965	938	**1 031**	Other property income, receivable
Subsídios a pagar	1 525	1 438	1 435	1 337	1 154	1 258	1 295	1 168	1 018	**987**	Subsidies, payable
Subsídios à produção, a pagar	152	230	248	248	250	243	248	245	139	**152**	Subsidies on products, payable
Outros subsídios à produção	1 372	1 208	1 187	1 089	904	1 015	1 047	924	879	**835**	Other subsidies on production, payable
Rendimentos de propriedade a pagar	3 865	4 048	4 615	5 184	5 568	5 231	5 279	7 619	8 369	**8 543**	Property income, payable
Juros a pagar	3 864	4 046	4 599	5 174	5 556	5 218	5 268	7 604	8 353	**8 530**	- Interest, payable
Outros rendimentos de propriedade a pagar	1	2	16	10	11	13	11	14	16	**13**	- Other property income, payable
Saldo líquido dos rendimentos primários	13 313	18 697	20 304	20 581	20 316	17 573	18 927	17 688	16 174	**16 643**	Balance of primary incomes, net
Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc., a receber	12 086	12 663	13 853	16 085	16 641	15 140	15 211	16 703	15 163	**19 389**	Current taxes on income, wealth etc., receivable
	2000	2005	2006	2007	2008	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012 Pe	**2013**	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 2010 Questionnaires - Table 0200 .

Nota: Quadro revisto com a implementação do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010).

Note: This table was revised due to the implementation of the European System of Accounts (ESA 2010).

Continua | To be Continued

Continuação | Continued

IV.1.3 - Principais agregados do setor das Administrações Públicas

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	2000	2005	2006	2007	2008	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012 Pe	**2013**	
Contribuições Sociais Líquidas, a receber	13 461	18 398	19 193	19 866	20 699	21 190	21 362	21 201	19 524	**20 404**	Net social contributions, receivable
- das quais contribuições efetivas dos empregadores	5 882	7 306	7 164	7 930	8 258	8 281	8 786	9 005	8 428	**8 712**	- of which employers' actual social contributions
- das quais contribuições efetivas das famílias	4 286	5 688	6 287	6 344	6 711	6 718	6 670	6 666	6 194	**6 118**	- of which households' actual social contributions
Outras transferências correntes a receber	820	1 715	2 070	2 469	2 293	2 400	1 944	1 936	2 776	**2 551**	Other current transfers, receivable
Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc., a pagar	0	0	15	21	33	8	9	8	17	**16**	Current taxes on income, wealth etc., payable
Prestações sociais exceto transferências sociais em espécie a pagar	14 307	22 251	23 480	24 750	26 103	28 765	29 573	29 936	29 731	**31 420**	Social benefits other than social transfers in kind, payable
Prestações sociais em espécie - despesa com produção de mercado, a pagar	2 283	3 528	3 573	3 592	3 843	4 151	3 879	3 389	3 303	**3 308**	Social transfers in kind - purchased market production, payable
Prestações sociais exceto transferências sociais em espécie, a pagar e transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	16 590	25 780	27 053	28 342	29 946	32 917	33 452	33 325	33 034	**34 728**	Social benefits other than social transfers in kind and social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers, payable
Outras transferências correntes a pagar	2 641	3 783	4 105	4 248	4 167	4 701	5 014	5 017	4 789	**5 067**	Other current transfers, payable
Rendimento disponível líquido	22 732	25 439	27 819	29 982	29 647	22 829	22 849	22 568	19 101	**22 483**	Disposable income, net
Despesa de consumo final	24 437	33 457	34 017	34 681	35 603	37 604	37 270	34 983	31 100	**32 448**	Final consumption expenditure
Despesa de consumo individual	14 139	19 311	19 363	19 224	19 781	20 879	20 585	18 821	16 946	**17 856**	- Individual consumption expenditure
Despesa de consumo coletivo	10 299	14 146	14 654	15 457	15 822	16 725	16 685	16 162	14 154	**14 592**	- Collective consumption expenditure
Ajustamento pela variação da participação líquida das famílias nos fundos de pensões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	Adjustment for the change in pension entitlements
Poupança bruta	1 193	-4 039	-1 982	- 273	-1 282	-10 065	-9 432	-7 254	-6 785	**-4 724**	Saving, gross
Poupança líquida	-1 706	-8 018	-6 198	-4 699	-5 956	-14 775	-14 421	-12 415	-11 999	**-9 965**	Saving, net
Transferências de capital a receber	1 219	2 105	1 427	1 423	1 361	1 420	2 282	1 939	3 025	**1 775**	Capital transfers, receivable
Impostos de capital a receber	103	69	23	10	8	0	85	0	258	**2**	- Capital taxes, receivable
Outras transferências de capital a pagar	1 116	2 036	1 404	1 413	1 352	1 420	2 197	1 939	2 766	**1 773**	- Other capital transfers and investment grants, receivable
Ajudas ao investimento e outras transferências de capital a receber	859	1 461	905	848	1 739	1 108	3 336	1 535	1 598	**1 550**	Capital transfers, payable
	2000	2005	2006	2007	2008	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012 Pe	**2013**	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200.

Nota: Quadro revisto com a implementação do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010).

Note: This table was revised due to the implementation of the European System of Accounts (ESA 2010).

Continua | To be Continued

Continuação | Continued

IV.1.3 - Principais agregados do setor das Administrações Públicas

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	2000	2005	2006	2007	2008	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012 Pe	**2013**	
Transferências de capital a pagar	605	1 114	368	314	630	802	805	- 762	- 591	**499**	- Investment grants, payable
Formação bruta de capital	5 921	6 476	5 586	5 652	6 660	7 218	9 485	6 120	4 314	**3 736**	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	5 917	6 468	5 580	5 645	6 651	7 205	9 479	6 139	4 271	**3 686**	- Gross fixed capital formation
Variação de existências e aquisições líquidas de cessões de objetos de valor	4	8	6	7	10	12	7	- 19	43	**49**	- Changes in inventories and acquisitions less disposals of valuables
Aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos	- 238	- 45	150	- 71	-1 585	233	129	- 3	- 363	**75**	Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos	5 683	6 431	5 735	5 580	5 075	7 451	9 614	6 118	3 952	**3 810**	Gross capital formation and acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento	-4 130	-9 827	-7 195	-5 279	-6 736	-17 204	-20 100	-12 967	-9 310	**-8 309**	Net lending (+)/net borrowing (-)
Total das despesas das administrações públicas	54 783	74 054	75 214	78 060	81 093	88 116	93 237	88 048	82 217	**85 735**	Total expenditure
Total das receitas das administrações públicas	50 653	64 227	68 019	72 780	74 357	70 913	73 137	75 080	72 907	**77 425**	Total revenue
	2000	2005	2006	2007	2008	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012 Pe	**2013**	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200.

Nota: Quadro revisto com a implementação do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010).

Note: This table was revised due to the implementation of the European System of Accounts (ESA 2010).

IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes

IV.1.4 - General State Account - Current revenue

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos diretos	Impostos indiretos	Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	31 412	6 602	10 341	x	233	575	153	193	123
2000	41 129	11 316	14 373	x	333	427	184	267	42
2005	88 097	11 519	18 917	99	410	194	627	379	54
2006	94 712	12 611	20 016	103	651	605	669	425	27
2007	132 074	14 763	20 875	196	538	587	990	436	60
2008	132 546	15 008	20 291	205	529	576	1 039	453	83
2009	122 763	13 489	17 164	231	581	602	1 151	467	115
2010	168 911	13 569	18 721	234	590	474	1 009	416	181
2011	158 691	15 047	19 312	465	699	288	1 213	434	371
2012	154 624	13 634	18 407	433	736	527	859	450	495
2013	**143 601**	**17 415**	**18 858**	**494**	**752**	**1 129**	**887**	**400**	**415**

	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).

Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros

IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Receitas de capital						Ativos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital	Recursos próprios Comunitários	Reposições não abatidas nos pagamentos	Saldo da gerência anterior		
Portugal								
1995	3	159	230	211	320	190	799	11 280
2000	90	121	399	204	478	195	2 411	10 289
2005	125	80	2	145	211	171	430	54 735
2006	178	121	16	159	164	180	1 541	57 246
2007	-38	166	220	185	174	266	1 521	91 135
2008	97	106	1 400	177	254	304	37	91 987
2009	179	71	- 26	154	214	326	110	87 937
2010	169	94	95	177	90	467	823	131 802
2011	17	3 319	68	168	65	217	2 146	114 862
2012	2	2 847	1 086	155	74	168	2 672	112 079
2013	**66**	**72**	**452**	**144**	**53**	**100**	**3 193**	**99 171**

	Capital revenues						Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues	EU own resources	Undeducted repayments	Balance of the previous year		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros

IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Ativos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	31 412	6 673	1 097	3 949	7 149	493	304	691	2 556	9	945	7 546
2000	41 129	9 978	1 213	3 526	12 229	617	251	531	4 892	23	87	7 782
2005	88 097	13 668	1 209	3 969	18 863	652	264	653	3 179	22	676	44 941
2006	94 712	13 297	1 165	4 397	20 076	665	269	516	4 164	21	387	49 755
2007	132 074	13 639	1 331	4 720	20 682	656	268	679	3 859	20	245	85 975
2008	132 546	13 915	1 386	4 886	21 170	1 146	372	701	2 089	37	573	86 271
2009	122 763	11 484	1 391	5 007	25 955	785	397	650	3 087	17	1 827	72 163
2010	168 911	11 383	1 357	4 972	27 756	699	407	1 506	4 700	16	2 188	113 927
2011	158 691	10 293	1 817	6 039	26 288	602	535	432	2 706	14	8 380	101 585
2012	154 624	8 438	1 650	6 874	28 229	247	510	659	4 895	35	11 810	91 277
2013	**143 602**	**9 235**	**1 614**	**6 843**	**28 511**	**406**	**644**	**237**	**2 632**	**121**	**6 716**	**86 643**

	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes

IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos diretos	Impostos indiretos	Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	12 494	x	201	x	63	144	8 378	587	225
2000	23 158	13	382	7	161	236	13 036	1 218	312
2005	33 712	7	262	5 874	1 317	167	18 708	897	73
2006	32 271	14	310	5 624	1 369	176	18 007	907	70
2007	36 395	21	287	6 122	1 632	259	17 610	889	72
2008	29 988	22	312	6 161	1 564	282	17 509	753	223
2009	31 013	24	357	3 797	1 396	220	20 696	646	231
2010	33 900	20	348	4 181	1 329	137	20 887	542	57
2011	31 372	20	356	3 934	1 328	246	20 354	554	91
2012	26 329	22	1 021	3 353	1 565	349	18 645	1 228	146
2013	**25 345**	**21**	**1 104**	**4 598**	**1 629**	**347**	**16 396**	**1 130**	**120**

	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros

IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Receitas de capital			Ativos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital		
Portugal					
1995	29	1 821	12	242	792
2000	13	5 916	6	447	1 411
2005	41	3 084	2	2 432	813
2006	139	3 140	3	2 482	x
2007	85	2 838	2	6 519	8
2008	204	1 763	3	983	145
2009	37	2 563	2	654	253
2010	93	5 591	1	606	108
2011	17	1 750	0	2 633	90
2012	10	5 336	1	2 592	4 021
2013	**34**	**2 850**	**5**	**914**	**3 772**

	Capital revenues			Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros

IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - current and capital expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Ativos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	12 494	2 481	1 062	24	4 360	783	544	1 098	931	11	357	843
2000	23 158	4 464	1 396	51	6 600	944	1 274	1 270	1 665	6	3 306	2 182
2005	33 835	4 321	6 737	51	14 115	1 696	67	597	1 154	6	3 810	1 281
2006	31 158	4 046	6 599	18	13 511	1 420	80	532	1 114	4	2 615	1 219
2007	35 984	3 823	7 554	19	13 588	1 409	77	528	1 145	4	7 065	772
2008	30 184	3 556	7 586	19	14 172	1 177	64	502	1 400	3	1 126	579
2009	30 825	3 277	8 161	11	14 426	1 217	58	354	1 969	4	1 104	243
2010	34 175	3 097	9 043	14	14 858	585	66	322	958	21	4 392	819
2011	32 063	2 863	8 453	30	14 887	477	55	335	1 058	2	3 822	81
2012	37 271	3 065	10 365	1 054	10 326	498	323	1 753	711	3	3 767	5 406
2013	**33 754**	**3 503**	**9 285**	**857**	**11 239**	**658**	**187**	**1 270**	**700**	**2**	**1 741**	**4 312**

	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas

IV.1.10 - Social Security funds - Revenue

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes					Receitas de capital	
		Contribuições	Rendimentos	Consignação de adicional ao IVA	Outras receitas correntes	Transferências correntes	Receitas de capital	Transferências de capital
Portugal								
1995	8 392	6 121	629	224	50	916	29	423
2000	12 564	8 769	92	434	60	2 636	62	511
2005	20 129	11 037	239	592	245	5 859	2 135	22
2006	21 146	11 608	264	633	279	6 664	1 675	23
2007	21 934	12 370	331	658	294	6 606	1 655	20
2008	26 821	13 082	411	692	308	7 125	5 186	17
2009	29 664	13 132	362	689	286	8 364	6 818	13
2010	31 059	13 483	374	698	317	8 957	7 226	4
2011	28 990	13 746	451	715	335	8 288	5 452	3
2012	35 154	13 082	412	892	341	9 458	10 964	5
2013	**46 135**	**13 423**	**348**	**977**	**363**	**10 266**	**20 755**	**3**
	Total revenues	Current revenues					Capital revenues	
		Contributions	Income	Value added taxe	Other current revenues	Current transfers	Capital revenues	Capital transfers

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, ativos e passivos financeiros

IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Despesas totais	Prestações sociais	Transferências correntes	Subsídios à formação profissional	Outras despesas correntes	Despesas de capital	Transferências de capital	Ativos e passivos financeiros
Portugal								
1995	8 145	6 944	315	460	308	114	4	x
2000	12 374	10 200	469	518	320	196	671	x
2005	19 856	15 699	575	980	396	31	26	2 148
2006	20 688	16 668	599	949	405	34	39	1 994
2007	21 533	17 354	629	699	397	41	22	2 391
2008	26 801	18 247	700	584	434	32	41	6 763
2009	29 577	20 081	741	1 010	334	28	76	7 308
2010	31 093	20 853	697	1 208	376	24	9	7 926
2011	29 357	20 753	594	1 387	339	23	7	6 254
2012	36 341	21 613	590	1 241	285	26	5	12 581
2013	**45 639**	**22 505**	**581**	**1 483**	**301**	**19**	**5**	**20 745**
	Total expenditures	Social benefits	Current transfers	Subsidies to professional training	Other current transfers	Capital expenditures	Capital transfers	Financial assets

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Portugal									
2000	2 794 480	1 394 397	1 288 112	59 767	64 270	2 477 043	2 153 380	136 763	182 286
2005	4 056 378	1 955 825	1 384 294	102 815	115 828	2 749 145	2 301 256	182 277	246 492
2006	4 223 433	2 029 672	1 421 601	129 395	103 432	2 385 211	1 993 444	118 955	236 308
2007	4 595 746	2 075 006	1 626 900	182 481	116 268	2 393 495	1 990 876	124 315	256 170
2008	4 932 136	2 154 478	1 782 719	224 735	127 292	2 558 468	2 089 509	147 316	277 857
2009	5 260 870	2 397 839	1 859 620	189 195	135 397	2 598 602	2 065 336	182 872	250 408
2010	5 037 017	2 451 019	1 731 123	104 681	132 176	2 227 304	1 782 319	129 674	247 425
2011	5 032 643	2 365 017	1 789 426	141 517	135 274	2 042 387	1 670 162	115 234	219 944
2012	**4 801 522**	**2 089 438**	**1 852 979**	**148 491**	**125 378**	**1 894 632**	**1 555 573**	**105 748**	**178 162**
2013	**5 166 737**	**2 255 920**	**2 064 992**	**128 199**	**138 627**	**1 910 096**	**1 603 308**	**129 139**	**151 146**

	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers	
								To parishes	Other

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Receitas correntes								Receitas de capital			
	Total	das quais							Total	das quais		
		Imposto único de circulação (IUC)	Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
											Fundos municipais	Outras
Portugal												
2000	3 516 213	79 238	673 823	507 701	//	286 879	982 483	589 690	1 368 991	118 671	658 126	584 302
2005	4 864 759	128 950	691 044	827 091	//	286 944	1 380 017	766 137	1 913 848	284 286	918 238	647 041
2006	4 962 155	132 606	647 492	856 096	//	280 892	1 378 123	664 959	1 750 228	211 328	916 233	593 813
2007	5 663 562	133 583	882 125	973 806	296 139	313 316	1 500 277	692 363	1 474 001	143 664	694 420	600 794
2008	5 740 233	138 997	762 420	1 081 443	374 332	259 722	1 287 631	723 678	1 442 215	134 872	739 264	549 109
2009	5 752 592	160 857	609 737	1 049 669	380 300	312 235	1 349 076	709 652	1 450 201	90 022	770 890	553 833
2010	5 835 035	170 235	627 855	1 111 102	389 990	267 893	1 351 028	710 282	1 498 590	117 057	776 551	583 487
2011	5 642 322	183 890	507 276	1 169 032	376 513	251 241	1 284 920	704 195	1 624 459	84 150	728 298	794 166
2012	**5 573 249**	**208 041**	**388 775**	**1 230 189**	**391 342**	**261 218**	**1 205 005**	**738 455**	**1 871 614**	**68 792**	**690 770**	**821 616**
2013	**5 949 167**	**260 294**	**384 001**	**1 306 671**	**392 059**	**207 644**	**1 533 316**	**750 865**	**1 065 065**	**52 217**	**361 498**	**619 378**

	Current receipts								Capital receipts			
	Total	of which							Total	of which		
		Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income Tax of Natural Persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers	
											Local funds	Other

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Relação entre receitas e despesas	(Receitas / Despesas) * 100
Receitas por habitante	(Receitas totais / População residente em 31 de dezembro) * 1 000
Endividamento anual por habitante	[(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de dezembro] * 1 000
Relação entre receitas e despesas correntes	(Receitas correntes/ Despesas correntes) * 100
Impostos no total de receitas	[(Imposto municipal sobre veículos + IMT + IMI + derramas + IRS) / Receitas totais] * 100
Fundos municipais no total de receitas	(Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais) * 100
Despesas com pessoal no total de despesas	(Despesas com pessoal / Despesas totais) * 100
Aquisições de bens de capital no total de despesas	(Aquisições de bens de capital / Despesas totais) * 100

Name	Calculation
Ratio between receipts and expenditures	(Receipts / Expenditures) * 100
Receipts per inhabitant	(Total receipts / Resident population at 31 December) * 1 000
Annual indebtedness per inhabitant	[(Loans-amortisations) / Resident population at 31 December] * 1 000
Ratio between current receipts and expenditures	(Current receipts x Current expenditures) * 100
Taxes in the total receipts	[(Tax on vehicles + Tax for onerous transfer of real estate + Tax on real estate + Local surcharge +) / Total receipts] * 100
Local funds in the total receipts	(Current and capital local funds / Total receipts) * 100
Compensation of employees in the total expenditure	(Compensation of employees / Total expenditure) * 100
Acquisition of capital goods in the total expenditure	(Acquisition of capital goods / Total expenditure) * 100



Justiça | Justice

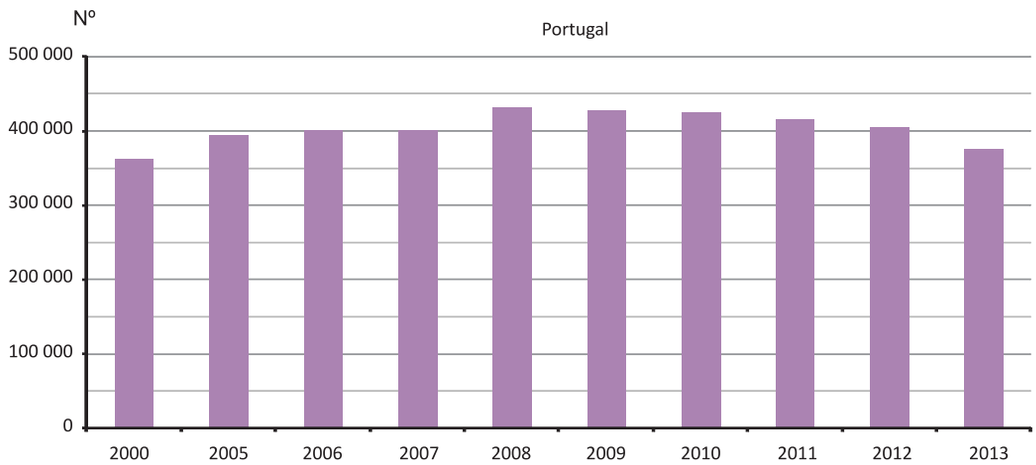
Foram registados pelas autoridades policiais, no ano de 2013, 376 336 crimes em Portugal, a que corresponde a uma taxa de criminalidade de 36,1 crimes por cada mil habitantes residentes (valor inferior em 2,5 p.p. ao apurado no ano anterior).

Esta evolução é explicada pelo decréscimo de 7,0% no número total de crimes registados, em consequência das diminuições verificadas em todos os tipos de crime. Salientam-se os decréscimos de crimes contra o património (-7,8%) e contra as pessoas (-3,0%), que representam, conjuntamente, cerca de 76% do total dos crimes registados (respetivamente 53,7% e 22,4%).

During 2013 the police authorities recorded 376 336 offences in Portugal. The crime rate stood at 36.1‰, which represents a decrease of 2,5 percentage points when compared to the crime rate of the previous year.

This rate is explained by the decrease of 7% in the number of the recorded offences due to the declines occurred in all categories focusing, namely, the number of offences against patrimony (-7,8%) and of offences against persons (-3,0%) which together represent nearly 76% of the total (by the same order, 53,7% and 22,4%).

IV.2.1- Crimes registados pelas autoridades policiais
IV.2.1- Crimes recorded by police authorities



Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça
Source: Directorate-General for Justice Policy

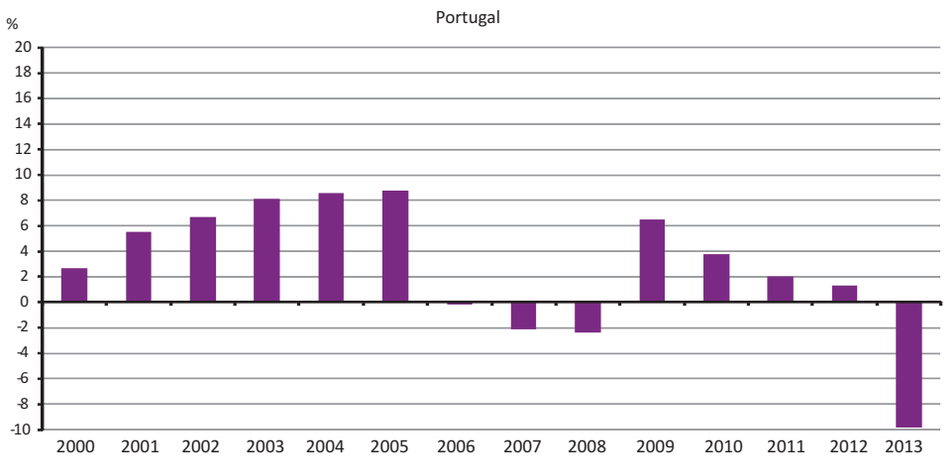
Em 31 de dezembro de 2013, existiam em Portugal 329 tribunais, dos quais 323 de 1ª Instância e 6 Superiores, não se verificando qualquer alteração face ao ano anterior. No mesmo período, estavam ao serviço nos tribunais 1 816 Magistradas/os judiciais, 1 468 Magistradas/os do Ministério Público, 14 Assessoras/es e 7 455 Funcionárias/os de Justiça. Estes números, quando comparados com o ano anterior, representaram nas três primeiras categorias profissionais, respetivamente, mais 13, mais 3 e mais 1 pessoas, enquanto se verificou uma diminuição de 176 Funcionários de Justiça.

No final de 2013, encontravam-se pendentes 1,37 milhões de processos cíveis, 80,7 milhares de processos penais e 42,2 milhares de processos laborais, 54,6 milhares de processos tutelares, traduzindo, respetivamente, -10,3%, -8,5%, -10,9% e +1,8% do que em igual período de 2011.

At the end of 2013, there were in Portugal 329 Courts; 323 were 1st Instance Judicial Courts and 6 were High Courts. By that period (31th December) 1 816 Judicial Judges, 1 468 Public Prosecutors, 14 Assessors and 7 455 Court Personnel were working at the Portuguese Courts. These figures if compared with the previous year represent more 13, more 3 and more 1 persons in, respectively, the first three professional categories and a decrease of 176 in the Court Personnel.

Nearly 1.37 million civil cases, 80,7 thousands criminal cases, 42,2 thousands labour cases and 56,4 thousands juvenile cases were pending at judicial courts of 1st instance on the 31st December 2013 i.e. respectively -10,3%, -8.5%, -10,9% and +1,8%, than in the same period one year before.

IV.2.2 -Evolução anual dos processos pendentes nos tribunais judiciais de 1ª instância
IV.2.2 - Annual trend of cases pending in courts of first instance



Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça
Source: Directorate-General for Justice Policy

Manteve-se, em 2013, o número de estabelecimentos prisionais dos cinco últimos anos (49), tendo, porém, sido aumentada a lotação para 12 167 lugares (mais 90 do que no ano anterior). A população reclusa existente em 31 de dezembro desse mesmo ano passou a ser de 14 294 pessoas, i.e., mais 671 do que no mesmo período do ano anterior (+4,9%) agravando-se a situação de sobrelotação nos estabelecimentos prisionais.

Em 2013, existiam 2 290 reclusas/os condenadas/os em crimes relativos a estupefacientes, o que representa mais 38 do que no ano anterior. O número de reclusas/reclusos jovens (com idades compreendidas entre os 16 e os 20 anos) passou de 169, em 2012, para 125 no ano de 2013.

In 2013, the number of prisons remained the same as along the last five years (49). Nevertheless the capacity rose 90 spots achieving a total of 12 167, in that year. On 31st December 2013 inmates amounted to 14 294 (more 671 than in the same period of the previous year), aggravating the overcrowding.

There were 2 290 inmates convicted by drug offences, which means less 38 than in 2012. The number of young inmates (16 up to 20 years old) decreased from 169 to 125 in the same period.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

DGPJ: Estatísticas da Justiça

DGPJ: Dados Estatísticos

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgpj.mj.pt ..... (Direção-Geral da Política de Justiça)

www.provedor-jus.pt ..... (Provedor da Justiça)

www.mj.gov.pt ..... (Portal da Justiça)

http://ombudsman.europa.eu/home/pt/default.htm ..... (O Provedor da Justiça Europeu)

Quadros | Tables

IV.2.1 - Indicadores de justiça 657
IV.2.1 - Justice indicators 657

IV.2.2 - Tribunais judiciais segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro 659
IV.2.2 - Judicial courts according to the type of court and the type of persons employed as at 31 December 659

IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie 660
IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance according to type of case 660

IV.2.4 - Escrituras públicas e principais atos notariais celebrados por escritura pública 661
IV.2.4 - Public deeds and main notarial acts concluded by public deed 661

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais segundo as categorias de crimes 662
IV.2.5 - Offences recorded by the police forces according to the type of crime 662

IV.2.6 - Arguidas/os em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal 663
IV.2.6 - Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of extinction of criminal procedure 663

IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusas/os 664
IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow 664

IV.2.8 - Reclusas/os condenadas/os segundo o tipo de crime e a idade 664
IV.2.8 - Inmates convicted according to the type of crime and age groups 664

IV.2.1 - Indicadores de justiça

IV.2.1 - Justice indicators

	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância			
		Cíveis	Penais	Laborais	Tutelares
	%	Meses			
Portugal					
1990	2,2	17	14	18	14
1995	17,8	13	14	10 Rc	10
2000	2,7	20	17	12	12 Rc
2005	8,8	27	11	11	9 Rc
2006	-0,2	30	12	12	10
2007	-2,1 Rc	33	12 Rc	12	11
2008	-2,4 Rc	30	13 Rc	12	11
2009	6,5 Rc	29	11	11	11
2010	3,8 Rc	29	9 Rc	12	12
2011	2,0 Rc	29	9	13	12
2012	1,3 Rc	29	9	12	12
2013					
Portugal	**9,0 Po**	**x**	**x**	**x**	**x**
Continente	**-10,8 Po**	**x**	**x**	**x**	**x**
Norte	**-11,1 Po**	**x**	**x**	**x**	**x**
Centro	**-9,0 Po**	**x**	**x**	**x**	**x**
Lisboa	**-13,4 Po**	**x**	**x**	**x**	**x**
Alentejo	**-1,3 Po**	**x**	**x**	**x**	**x**
Algarve	**-3,2 Po**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Açores	**-1,3 Po**	**x**	**x**	**x**	**x**
R. A. Madeira	**-4,2 Po**	**x**	**x**	**x**	**x**

	Annual progression of proceedings in country courts of law	Average duration of cases concluded at 1st intance judicial courts			
		Civil	Criminal	Labour	Juvenile
	%	Months			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Não está incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. No total estão incluídos os processos do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo de Lisboa, dos Tribunais de Trabalho e dos Tribunais de Família e Menores. Os totais consideram os valores residuais de processos em unidades orgânicas entretanto extintas e que correspondem a registos pendentes de correções na transferência dos dados.
A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.
A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respetiva, independentemente do trânsito em julgado.
As durações médias dos processos cíveis findos incluem todas as ações declarativas, nomeadamente divórcios e separações, inventários, insolvências, falências, recuperação de empresa e processos especiais de revitalização e ações executivas.
As durações médias dos processos penais findos incluem os processos-crime (pelo julgamento).
As durações médias dos processos de trabalho findos incluem ações declarativas, ações especiais, procedimentos cautelares, ações executivas, outras ações e contraordenações/transgressões.
A partir de 2007 os processos tutelares findos incluem os processos tutelares cíveis.
A duração média dos processos tutelares findos corresponde ao período de tempo entre a data de início e a data de termo do processo no mesmo tribunal.
Nestes dados não estão contabilizados processos transitados, apensados, incorporados ou integrados, remetidos a outra entidade e processos com termo "N.E." e modalidade do termo "N.E.".

Note: The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences is not included. The total includes the Central Criminal Court, the Courts of Criminal, the Courts of Commerce, the Lisboa Maritime Court, the Labour Courts and the Family Courts and Juvenile. Totals include residual cases in extinct courts for which data corrections are pending before transferring procedures. Since 2007 onwards, data on cases in the first instance courts began to be collected from the courts computer system, representing the position of cases registered in the system.
The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision).
The average duration of completed civil cases includes all declarative actions, including divorces and separations, inventories, insolvencies, bankruptcy, recovery company, special processes of revitalization and enforcement actions.
The average duration of the completed criminal cases includes all criminal cases (by trial).
The average duration of completed labor cases includes declarative actions, special actions,
precautionary procedures, enforcement actions, other actions and offenses/transgressions.
Since 2007 the completed juvenile cases include the civil juvenile cases.
The average duration of completed juvenile cases corresponds to the time that elapses between the beginning and ending dates of cases pending in the same court.
The transferred cases, attached, incorporated or joined to other procedures as well as those sent to another entity or identified as "NS - Not specified" are not comprised in the given data.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000846

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000845

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.2.1 - Indicadores de justiça

IV.2.1 - Justice indicators

	Proporção de arguidas/os condenadas/os nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenadas/os por desistência da queixa	Proporção de não condenadas/os por absolvição/ carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticão e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
	%			‰					
Portugal									
1990	38,8	x	x	x	x	x	x	x	x
1995	40,5	x	x	x	x	x	x	x	x
2000	50,2	x	x	35,5	5,2	1,4	7,0	1,6	1,3
2005	65,1	x	x	37,5	5,3	1,6	6,9	1,9	1,6
2006	65,5 ⊥	x	x	38,1	5,7	1,6	6,3	1,9	1,9
2007	60,5	39,0	40,4	37,9	5,6	1,4	6,0	2,0	2,0
2008	60,9	34,7	41,4	40,9	5,9	1,5	6,8	2,0	1,8
2009	60,4	33,1	42,8	40,4	6,0	1,5	6,5	1,9	1,7
2010	60,3	32,8	45,0	40,1	6,0	1,5	5,8	2,1	1,8
2011	62,2	36,6	47,7	39,4	5,8	1,5	5,5	2,2	1,6
2012	63,1	34,6	47,9	38,6	5,4	1,4	4,7	2,4	1,5
2013 Po									
Portugal	**x**	**x**	**x**	**36,1**	**5,3**	**1,3**	**4,3**	**2,4**	**1,2**
Continente	**x**	**x**	**x**	**34,9**	**5,1**	**1,3**	**4,4**	**2,1**	**1,1**
Norte	**x**	**x**	**x**	**31,6**	**5,2**	**0,7**	**4,5**	**1,8**	**0,9**
Centro	**x**	**x**	**x**	**30,0**	**4,6**	**0,5**	**3,0**	**1,9**	**0,9**
Lisboa	**x**	**x**	**x**	**41,4**	**5,3**	**2,9**	**5,7**	**2,3**	**1,4**
Alentejo	**x**	**x**	**x**	**32,1**	**5,0**	**0,4**	**2,3**	**2,0**	**1,0**
Algarve	**x**	**x**	**x**	**51,5**	**6,2**	**1,6**	**5,8**	**3,8**	**1,3**
R. A. Açores	**x**	**x**	**x**	**40,2**	**9,2**	**0,2**	**2,6**	**3,4**	**1,7**
R. A. Madeira	**x**	**x**	**x**	**24,9**	**7,2**	**0,6**	**1,5**	**2,2**	**0,6**

	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicted by withdrawal of complaint	Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence	Crime rate by type of offense					
				Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/ in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal requirements
	%			‰					

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores dos indicadores "Proporção de arguidas/os condenadas/os nos tribunais de 1ª instância", "Proporção de não condenadas/os por desistência da queixa" e " Proporção de não condenadas/os por absolvição/carência de prova" têm em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada. A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema. O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicada (GNR), Autoridade Tributária Aduaneira (ATA), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária Aduaneira (ATA), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Note: Data for "Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance", "Proportion of non convicted by withdrawal of complaint " and "Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence" concern to the most serious offense for which a person was charged. From 2007 onwards, data on cases in first instance courts began to be collected from the courts computer system, representing the position of cases registered in the system. The total data comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000849

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000856

IV.2.2 - Tribunais judiciais segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro

IV.2.2 - Judicial courts according to the type of court and the type of persons employed as at 31 December

Unidade: N.º | Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistradas/os		Assessores/as	Funcionárias/os de justiça	Outras/os funcionárias/os
		Total	Competência genérica	Competência especializada/ específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal											
1990	325	320	232	88	5	8 184	1 018	885	x	6 031	250
1995	332	327	236	91	5	9 016	1 165	942	x	6 900	9
2000	327	322	191	131	5	11 525	1 368	1 068	x	9 040	49
2005	340	334	197	137	6	11 891	1 611	1 184	14	9 030	52
2006	342	336	197	139	6	11 767	1 650	1 248	13	8 813	43
2007	347	341	196	145	6	11 609	1 679	1 271	14	8 604	41
2008	349	343	196	147	6	11 402	1 712	1 266	14	8 364	46
2009	327	321	181	140	6	11 554	1 776	1 347	12	8 354	65
2010	327	321	181	140	6	11 435	1 777	1 381	12	8 231	34
2011	327	321	181	140	6	11 138	1 748	1 459	11	7 899	21
2012	329	323	181	142	6	10 932 Rc	1 803	1 465 Rc	13	7 631	20
2013 Po											
Portugal	**329**	**323**	**181**	**142**	**6**	**10 770**	**1 816**	**1 468**	**14**	**7 455**	**17**
Continente	**305**	**299**	**164**	**135**	**6**	**7 717**	**1 138**	**958**	**0**	**5 612**	**9**
Norte	**119**	**117**	**61**	**56**	**2**	**2 748**	**380**	**310**	**0**	**2 054**	**4**
Centro	**85**	**84**	**64**	**20**	**1**	**1 848**	**264**	**228**	**0**	**1 351**	**5**
Lisboa	**49**	**47**	**3**	**44**	**2**	**2 176**	**339**	**284**	**0**	**1 553**	**0**
Alentejo	**38**	**37**	**29**	**8**	**1**	**541**	**88**	**68**	**0**	**385**	**0**
Algarve	**14**	**14**	**7**	**7**	**0**	**404**	**67**	**68**	**0**	**269**	**0**
R. A. Açores	**15**	**15**	**13**	**2**	**0**	**175**	**22**	**30**	**0**	**123**	**0**
R. A. Madeira	**9**	**9**	**4**	**5**	**0**	**175**	**21**	**24**	**0**	**130**	**0**

	Courts					Persons employed at 31 December					
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other public servants
		Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecution			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: As/os oficiais de justiça estão incluídas/os nas/os funcionárias/os de justiça. Para o indicador "Pessoal ao serviço em 31 de dezembro" nem sempre é possível desagregar por unidade territorial. O pessoal ao serviço nos tribunais judiciais inclui o pessoal dos tribunais judiciais de 1ª instância e dos tribunais judiciais superiores e inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Ação Penal, do Departamento de Investigação e Ação Penal, do Ministério Público - Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Ministério Público das Varas Criminais de Lisboa, da Secretaria Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto, da Secretaria Geral do Tribunal de Família e de Menores, do Tribunal de Propriedade Intelectual e do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão.

Note: Court clerks are included in Court personnel. Data for "Persons employed at 31 December" are not always possible to disaggregate by territorial unit. Court personnel in the judicial courts includes personnel from judicial courts of first instance and high courts, and includes personnel from the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisboa and Porto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Labour Court of Lisboa, Public Prosecution - Family and Minors of Lisboa and Porto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisboa and Porto, Court Registry of Lisboa and Porto Criminal Divisions, Court Registry of the Divisions and Benches, Public Prosecution - Lisboa Criminal Divisions, Court Registry of the Porto Criminal Divisions and Benches, Court Registry of the Family and Minors Court, Intellectual Property Court and Competition, Regulation and Supervision Court.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000843

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000844

IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie

IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance according to type of case

Unidade: N.º | Unit: No.

	Processos cíveis			Processos penais			Processos laborais			Processos tutelares		
	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos
Portugal												
1990	286 926	203 465	203 401	292 702	308 801	295 122	x	x	x	29 205	20 621	19 335
1995	483 078	368 912	288 295	177 299	147 428	126 320	x	x	x	27 628	27 874	25 188
2000	932 467	450 571	422 673	170 618	133 870	135 247	x	x	x	41 967	38 765	36 506
2005	1 311 778	534 497	427 014	233 225	159 135	139 455	62 933	69 250	67 977	44 675	38 487	33 846
2006	1 254 371	472 259	492 091	221 857	188 009	172 723	57 244	61 576	64 982	47 083	43 670	39 091
2007 Rc ⊥	1 248 554	510 600	539 447	185 710	177 768	182 919	50 275	63 231	63 965	50 652	53 409	51 290
2008 Rc	1 271 039	462 819	440 334	118 043	149 844	217 511	52 950	60 495	57 820	55 610	53 323	48 365
2009 Rc	1 376 540	616 283	510 782	105 759	129 082	141 366	56 011	66 525	63 464	56 659	58 108	57 059
2010 Rc	1 448 154	480 932	409 318	98 514	123 847	131 092	54 567	59 778	61 222	54 937	50 196	51 918
2011 Rc	1 492 060	533 750	489 844	94 788	125 116	128 842	49 825	60 163	64 905	52 760	50 309	52 486
2012 Rc	1 521 554	604 530	575 036	88 220	118 578	125 146	47 331	60 335	62 829	53 692	55 631	54 699
2013 Po												
Portugal	**1 365 106**	**468 167**	**624 615**	**80 708**	**102 474**	**109 986**	**42 180**	**50 576**	**55 727**	**54 646**	**54 790**	**53 836**
Continente	**1 262 899**	**420 512**	**577 255**	**77 837**	**96 764**	**104 026**	**3 524**	**4 596**	**4 631**	**20 356**	**25 777**	**26 351**
Norte	**399 773**	**155 800**	**205 777**	**19 579**	**32 688**	**35 419**	**14**	**6**	**11**	**6 899**	**8 302**	**8 565**
Centro	**211 092**	**86 580**	**107 510**	**11 913**	**19 405**	**20 824**	**1 156**	**1 837**	**1 858**	**6 712**	**8 969**	**9 321**
Lisboa	**516 113**	**132 035**	**214 027**	**30 680**	**30 227**	**33 712**	**2 116**	**2 399**	**2 423**	**3 893**	**4 819**	**4 851**
Alentejo	**81 321**	**26 714**	**28 151**	**5 570**	**7 082**	**6 946**	**238**	**354**	**339**	**2 847**	**3 682**	**3 607**
Algarve	**54 600**	**19 383**	**21 790**	**10 095**	**7 362**	**7 125**	**0**	**0**	**0**	**5**	**5**	**7**
R. A. Açores	**22 801**	**9 353**	**9 726**	**1 288**	**3 254**	**3 228**	**...**	**...**	**...**	**471**	**657**	**683**
R. A. Madeira	**30 454**	**10 118**	**11 228**	**1 383**	**2 017**	**2 282**	**...**	**...**	**...**	**621**	**479**	**529**

	Civil cases			Criminal cases			Labour cases			Juvenile cases		
	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os totais consideram os valores residuais de processos em unidades orgânicas entretanto extintas e que correspondem a registos pendentes de correções na transferência dos dados. Não se encontra incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo. O total de Portugal inclui os movimentos de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos Tribunais de Trabalho, nos Tribunais de Família e Menores, no Tribunal da Propriedade Intelectual e no Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão.
A partir de 2004, o apuramento do número global de processos entrados, findos e pendentes em 31 de dezembro passa a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento foram, igualmente revistos, de modo a enquadrarem separadamente os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respetivamente na área cível e penal. A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: Totals include residual cases in extinct courts for which data transfer corrections are pending. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences is not included. The data given concern the cases flow in first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction). The total for Portugal comprises cases flow from the Criminal Fact-finding Central Court, the Criminal Fact-finding Courts, the Courts of Commerce, the Lisboa Maritime Court, the Labour Courts, the Family and Minors Courts, the Intellectual Property Court and the Competition, Regulation and Supervision Court.
After 2004, the global number of incoming, completed and pending cases at 31 December includes, in the penal area, appeals in misdemeanours cases and the residual category "Other cases of penal nature". The counting criteria were revised in order to frame the cases in the Lisboa Maritime Court, respectively in civil and penal areas. The total for Portugal comprises cases flow from: Criminal Fact-finding Central Court, the Criminal Fact-finding Courts, the Courts of Commerce, the Lisboa Maritime Court, the Labour Courts and the Family and Minors Courts. From 2007 onwards, data on cases in first instance courts began to be collected from the courts computer system, representing the position of cases registered in the system.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000853

IV.2.4 - Escrituras públicas e principais atos notariais celebrados por escritura pública

IV.2.4 - Public deeds and main notarial acts concluded by public deed

Unidade: N.º | Unit: No.

	Escrituras públicas	Principais atos notariais celebrados por escritura pública								
		Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis sob forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal										
1990	353 264	176 855	5 878	19 377	13 730	38 914	3 449	16 895	33 901	11 236
1995	453 236	209 310	6 914	22 846	20 946	47 180	6 443	24 599	74 281	14 526
2000	623 778	285 179	9 344	30 322	25 884	59 524	9 657	27 660	176 670	17 859
2005	632 765	239 234	7 777	22 525	24 633	62 139	10 774	24 917	220 595	22 067
2006	610 652	230 066	8 448	10 641	26 606	59 084	17 963	23 745	217 641	22 306
2007	590 224	222 084	7 092	3 203	24 190	60 324	19 783	20 563	243 832	22 221
2008	489 844	181 910	6 585	1 999	25 292	56 799	15 683	19 365	170 574	21 362
2009	331 198	118 544	5 433	1 242	23 157	48 018	11 226	20 143	74 789	18 188
2010	261 629	94 628	4 503	1 036	20 915	36 005	8 864	19 781	43 877	15 358
2011	199 142	70 567	2 615	849	17 695	28 477	6 872	16 304	20 465	12 130
2012	162 606	56 827 Rc	1 895	781	16 015	26 514	6 153	13 915	10 590	10 645
2013 Po										
Portugal	**163 444**	**61 331**	**1 757**	**762**	**14 465**	**30 334**	**5 761**	**12 966**	**10 598**	**10 593**
Continente	**155 376**	**58 549**	**1 696**	**732**	**13 724**	**29 082**	**5 314**	**11 860**	**10 058**	**10 091**
Norte	**50 992**	**18 848**	**528**	**235**	**4 540**	**8 683**	**1 565**	**4 378**	**2 529**	**3 425**
Centro	**43 955**	**15 990**	**361**	**141**	**4 765**	**8 599**	**1 024**	**5 914**	**2 009**	**3 249**
Lisboa	**41 074**	**15 909**	**611**	**293**	**2 741**	**8 108**	**1 917**	**836**	**4 043**	**2 288**
Alentejo	**8 925**	**2 844**	**92**	**23**	**853**	**1 709**	**361**	**518**	**725**	**586**
Algarve	**10 430**	**4 958**	**104**	**40**	**825**	**1 983**	**447**	**214**	**752**	**543**
R. A. Açores	**3 763**	**1 405**	**24**	**9**	**364**	**447**	**315**	**391**	**306**	**240**
R. A. Madeira	**4 305**	**1 377**	**37**	**21**	**377**	**805**	**132**	**715**	**234**	**262**

	Public deeds	Main notarial acts concluded by public deed								
		Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O somatório de atos notariais celebrados por escritura pública difere do total de escrituras públicas dado que uma escritura pública pode conter mais de um ato notarial e, no quadro são referidos apenas os principais atos notariais.
Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o mútuo com abertura de crédito e outros e o mútuo com hipoteca voluntária.

Note: The sum of notarial acts concluded by public deeds differs from the total number of public deeds since more than one notarial act may occur by deed and the figures only refer the main notarial acts.
The item "Loan" includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000857

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007839

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais segundo as categorias de crimes

IV.2.5 - Offences recorded by the police forces according to the type of crime

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Contra as pessoas				Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física			Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
			Total	dos quais			Furto/roubo por esticão e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
				Ofensa à integridade física voluntária simples	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos								
Portugal													
2000	363 294	83 050	53 140	37 174	x	213 450	14 523	71 794	34 248	15 910	3 104	29 439	13 515
2005	394 710	90 922	55 976	38 532	x	215 700	16 962	72 786	43 083Rc	19 807	5 525Rc	39 470	16 723
2006	401 215	96 493	60 512	39 313	x	213 798	17 235	66 292	41 794	20 135	5 895	43 223	20 420
2007	400 222	95 156	59 448	36 724	x	211 544	15 136	63 767	44 402	20 612	6 109	43 001	21 313
2008	431 918	96 524	62 256	32 734	20 394	240 738	15 605	71 797	47 190	21 380	5 500	41 964	18 856
2009	427 687	97 313	63 771	32 481	23 263	227 697	15 732	68 287	52 327	20 389	5 343	44 994	18 297
2010	424 150	96 729	63 847	29 953	25 129	224 752	16 016	61 428	50 700	22 067	6 212	45 741	18 886
2011	415 193	91 381	60 919	27 963	23 742	229 078	16 327	57 732	46 781	23 274	6 382	41 567	17 083
2012	404 813	86 847	56 652	26 477	22 254	219 077	14 459	48 791	53 130	25 366	6 823	38 929	15 844
2013 Po													
Portugal	**376 336**	**84 253**	**55 493**	**25 118**	**22 930**	**202 014**	**13 062**	**44 606**	**50 323**	**24 608**	**6 812**	**32 921**	**12 019**
Continente	**346 350**	**77 263**	**50 834**	**23 354**	**21 130**	**193 771**	**12 848**	**43 553**	**44 987**	**20 680**	**5 868**	**24 450**	**10 644**
Norte	**115 039**	**28 936**	**19 015**	**9 051**	**7 929**	**60 550**	**2 675**	**16 231**	**16 222**	**6 710**	**1 574**	**7 753**	**3 192**
Centro	**68 354**	**16 522**	**10 455**	**4 928**	**4 290**	**37 057**	**1 114**	**6 896**	**9 344**	**4 430**	**1 097**	**4 333**	**2 110**
Lisboa	**116 309**	**21 581**	**14 942**	**6 233**	**6 476**	**69 952**	**8 045**	**16 122**	**13 004**	**6 391**	**2 377**	**9 389**	**4 067**
Alentejo	**23 871**	**5 897**	**3 697**	**1 835**	**1 406**	**12 457**	**299**	**1 723**	**3 449**	**1 486**	**408**	**1 660**	**710**
Algarve	**22 777**	**4 327**	**2 725**	**1 307**	**1 029**	**13 755**	**715**	**2 581**	**2 968**	**1 663**	**412**	**1 315**	**565**
R. A. Açores	**9 953**	**3 336**	**2 278**	**1 031**	**921**	**4 401**	**52**	**643**	**1 092**	**836**	**362**	**762**	**425**
R. A. Madeira	**6 503**	**2 687**	**1 869**	**724**	**832**	**2 387**	**148**	**379**	**1 045**	**585**	**92**	**292**	**150**

	Total	Against persons				Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Assault			Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements
			Total	of which									
				Voluntary bodily harm	Domestic violence against spouse/ akin		Theft/purse snatching and robbery in public road	Theft of/ in motor vehicles					

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicada (GNR), Autoridade Tributária Aduaneira (ATA), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária Aduaneira (ATA), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).
A partir de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.

Note: The overall total comprises data from the Criminal Police, the Public Security Police, the National Republican Guard, the Customs Tax Authority, the Maritime Police, the Military Judicial Police, the Foreign Nationals and Borders Service, the Economic and Food Safety Authority and includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Foreign Nationals and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard.
From 2005 onwards, data on crimes recorded by the Maritime Police, the Military Judicial Police and the Forestry Guard began to be collected; these entities already existed but only in 2005 were accounted for statistics on recorded offences.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000848

IV.2.6 - Arguidas/os em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal

IV.2.6 - Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of extinction of criminal procedure

Unidade: N.º | Unit: No.

	Arguidas/os	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outros motivos	Não especificado
Portugal												
1990	56 192	21 833	5 261	x	18 916	625	x	680	x	x	8 877	x
1995	89 678	36 372	8 548	x	15 309	22 182	x	4 623	x	x	2 644	x
2000	106 795	53 682	13 633	x	22 742	4 590	x	8 251	x	x	3 897	x
2005	102 942	66 975	14 958	x	18 219	44	x	306	x	x	2 440	x
2006 ⊥	107 267	70 259	16 237	x	17 635	14	x	312	x	x	2 810	x
2007	136 859	82 810	21 847	4 580	21 092	74	94	703	608	740	2 131	2 180
2008	143 507	87 428	23 203	5 348	19 478	69	77	2 733	501	341	3 325	1 004
2009	127 999	77 259	21 699	4 169	16 777	36	67	1 588	434	1 343	3 928	699
2010	127 151	76 708	22 699	3 499	16 533	37	49	1 156	406	300	4 776	988
2011	123 750	76 957	22 319	1 944	17 115	25	48	912	443	206	2 905	876
2012												
Portugal	**123 656**	**78 061**	**21 849**	**2 281**	**15 797**	**16**	**37**	**752**	**344**	**102**	**3 090**	**1 327**
Continente	**117 545**	**74 146**	**20 665**	**2 194**	**15 165**	**16**	**36**	**729**	**330**	**99**	**2 910**	**1 255**
Norte	**40 858**	**23 633**	**7 715**	**934**	**7 049**	**7**	**15**	**141**	**157**	**37**	**792**	**378**
Centro	**24 964**	**16 056**	**3 876**	**416**	**3 654**	**2**	**7**	**106**	**44**	**24**	**591**	**188**
Lisboa	**35 926**	**23 761**	**6 242**	**683**	**2 940**	**6**	**7**	**345**	**101**	**31**	**1 282**	**528**
Alentejo	**8 594**	**5 807**	**1 463**	**108**	**911**	**0**	**6**	**44**	**22**	**3**	**140**	**90**
Algarve	**7 203**	**4 889**	**1 369**	**53**	**611**	**...**	**...**	**93**	**6**	**...**	**105**	**71**
R. A. Açores	**3 548**	**2 451**	**600**	**30**	**355**	**0**	**...**	**...**	**8**	**...**	**54**	**45**
R. A. Madeira	**2 563**	**1 464**	**584**	**57**	**277**	**0**	**...**	**...**	**6**	**...**	**126**	**27**

	Defendants	Determinative cause of extinction of criminal procedure										
		Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other motives	Non specified

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Os valores têm em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada.
Não são contabilizados os processos: transitados, apensados, incorporados ou integrados e remetidos a outra entidade.
Até ao ano de 2006 os processos não condenados por rejeição e por inimputabilidade estão incluídos na coluna "Outros motivos".
A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

The figures concern to the most serious offense for which a person was charged.
Do not include cases: handled, attached, incorporated or integrated and sent to another entity.
Until 2006 the cases not convicted by the rejection and non-imputability are included in column "Other motives".
Since 2007, the statistics on cases in courts of first instance are collected from the courts computer system, representing the position of cases registered in the system.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000847

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000860

IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusas/os

IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow

Unidade: N.º | Unit: No.

	Estabelecimentos prisionais		Reclusas/os			
	Total	Lotação	Existentes em 1 de janeiro	Entradas/os	Saídas/os	Existentes em 31 de dezembro
Portugal						
1990	41	7 386	8 760	11 594	11 170	9 184
1995	48	8 260	10 360	9 016	7 087	12 394
2000	54	11 371	13 138	6 000	6 028	12 997
2005	56	12 696	13 166	5 624	5 894	12 896
2006	54	12 115	12 896	5 780	6 035	12 641
2007	53	12 416	12 641	5 435	6 477	11 599
2008	50	12 294	11 599	5 070	5 856	10 813
2009	49	11 921	10 813	5 756 Rc	5 464 Rc	11 105
2010	49	11 921	11 105	5 898	5 385	11 618
2011	49	12 077	11 618	6 294	5 222	12 690
2012	49	12 077	12 690	6 610	5 677	13 623
2013 Po	**49**	**12 167**	**13 623**	**6 157**	**5 486**	**14 294**

	Prison establishments		Inmates			
	Total	Capacity	Present at 1 January	Received	Released	Present at 31 December

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Está incluído o movimento de reclusas/os civis e militares.

Note: Data includes the flow of civil and military inmates.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000850 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000851 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000858

IV.2.8 - Reclusas/os condenadas/os segundo o tipo de crime e a idade

IV.2.8 - Inmates convicted according to the type of crime and age groups

Unidade: N.º | Unit: No.

	Reclusas/os condenadas/os em crimes								
	Tipo de crime							Idade	
	Total	Contra as pessoas	Contra o património	Contra a vida em sociedade	Contra o Estado	Relativo a estupefacientes	Outros	16-20 anos	21 e mais anos
Portugal									
1995	7 400	1 302	3 465	222	x	2 220	191	241	7 159
2000	8 917	1 689	3 072	139	x	3 829	188	375	8 542
2005	9 845	2 584	3 208	895	x	2 669	489	201	9 644
2006	9 715	2 537	3 070	899	x	2 650	559	188	9 527
2007	9 260	2 454	2 910	868	x	2 524	504	185	9 075
2008	8 699	2 371	2 475	684	x	1 849	1 320	169	8 530
2009	8 958	2 638	2 737	759	x	2 026	798	153	8 805
2010	9 306	2 488	2 573	726	x	1 950	1 569	311	8 995
2011	10 211	2 535	2 888	751	x	2 075	1 962	177	10 034
2012	10 953	2 690	3 113	806	x	2 252	2 092	169	10 784
2013 Po	**11 692**	**2 904**	**3 398**	**894**	**678**	**2 290**	**1 528**	**125**	**11 567**

	Inmates convicted in crimes								
	Type of crime							Age groups	
	Total	Against persons	Against patrimony	Against life in society	Against the State	Drug offences	Others	16-20 years	21 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total inclui os crimes cometidos pelas/os 251 inimputáveis, com medidas de segurança aplicadas, internadas/os em clínicas psiquiátricas prisionais (112) e em clínicas e hospitais psiquiátricos não prisionais (139).

Note: Total includes crimes committed by 251 non indictable individuals under security measures, admitted either to psychiatric prisons (112) or to non prison psychiatric hospitals (139).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000852 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000859

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Evolução anual dos processos	[(Número de processos entrados-Número de processos findos) / Número de processos pendentes em 1 de janeiro] x 100
Duração média dos processos findos	Duração total dos processos findos / Total de processos findos
Proporção de arguidas/os condenadas/os	(Número de condenadas/os / Número de arguidas/os) x 100
Proporção de não condenadas/os por desistência de queixa	Não condenadas/os por desistência de queixa/ Total de não condenadas/os (com exceção dos não especificados) x 100
Proporção de não condenadas/os por absolvição/carência de prova	Não condenadas/os por absolvição/carência de prova/ Total de não condenadas/os (com exceção dos não especificados) x 100
Taxa de criminalidade	(Número de crimes / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Crimes contra a integridade física	(Número de crimes contra a integridade física / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Furto/roubo por esticão e na via pública	(Número de furtos/roubos por esticão ou na via pública / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Furto de veículo e em veículo motorizado	(Número de furtos de veículos motorizados+ Número de Furtos em veículos motorizados / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	(Número de crimes por condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Condução sem habilitação legal	(Número de crimes por condução sem habilitação legal / População residente) x 1 000

Name	Calculation
Annual flow of cases	[(Number of incoming cases-Number of completed cases) / Number of pending cases at 1January] x 100
Average duration of cases concluded	Total duration of completed cases/ Number of completed cases
Proportion of defendants convicted	(Number offenders convicted / Number of defendants) x 100
Proportion of non convicteds by withdrawal of complaint	Non convicteds by withdrawal of complaint / Non convicteds x 100
Proportion of non convicteds by acquittal/lack of evidence	Non convicteds by acquittal/lack of evidence / Non convicteds x 100
Criminality rate	(Number of offences / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Crimes of assault	(Number of offences-Assault / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Theft / purse snatching and robbery in public places	(Number of thefts, purse snatching and robbery in public places / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Theft of and in motor vehicles	(Number of thefts of motor vehicles + Number of thefts in motor vehicles / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	(Number offences for driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Driving without legal requirements	(Number of offences for driving without legal requirements / Resident population) x 1 000



Participação Política | Political Participation

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

CNE: vários títulos

DGAI (Ex-STAPE): Estatísticas Eleitorais

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgai.mai.gov.pt ..... Direcão Geral de Adminstração Interna)

www.cne.pt ..... (Comissão Nacional de Eleições)

www.provedor-jus.pt ..... (Provedor da Justiça)

www.parlamento.pt ..... (Assembleia da República)

www.presidencia.pt ..... (Presidência da República Portuguesa)

www.portugal.gov.pt ..... (Portal do Governo)

www.mj.gov.pt ..... (Portal da Justiça)

www.europarl.europa.eu ..... (Parlamento Europeu)

Quadros | Tables

IV.3.1 - Indicadores da participação política 668
IV.3.1 - Political participation indicators 668

IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República 671
IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic 671

IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República 671
IV.3.3 - Results and participation in the election to National Parliament 671

IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais 672
IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils 672

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos 672
IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties 672

IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu 674
IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament 674

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				
								Partido / coligação mais votado	
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos da/do candidata/o mais votada/o	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido / coligação
	%								
Portugal									
1991	38,0	2,2	1,4	//	//	//	//	//	//
1995	//	//	//	//	32,9	0,8	1,1	44,7	PS
1996	34,0	1,1	//	52,6	//	//	//	//	//
1999	//	//	//	//	38,2	1,1	0,9	44,0	PS
2001	49,1	1,8	1,0	53,4	//	//	//	//	//
2002	//	//	//	//	37,7	1,8	1,1	40,9	PSD
2005	//	//	//	//	35,0	1,8	1,1	45,0	PS
2006	37,4	1,1	0,8	49,7	//	//	//	//	//
2009	//	//	//	//	40,3	1,7	1,4	36,6	PS
2011									
Portugal	**53,5**	**4,3**	**1,9**	**53,0**	**41,9**	**2,7**	**1,4**	**38,7**	**PPD/PSD**
Continente	**52,1**	**4,3**	**1,9**	**53,1**	**40,5**	**2,7**	**1,3**	**38,2**	**PPD/PSD**
Norte	**50,5**	**3,9**	**1,7**	**57,5**	**39,8**	**2,5**	**1,2**	**41,3**	**PPD/PSD**
Centro	**52,8**	**4,7**	**2,0**	**58,5**	**42,5**	**3,2**	**1,5**	**43,9**	**PPD/PSD**
Lisboa	**52,5**	**4,6**	**2,4**	**45,2**	**38,6**	**2,6**	**1,4**	**31,5**	**PPD/PSD**
Alentejo	**54,6**	**4,0**	**1,8**	**40,1**	**42,5**	**2,5**	**1,3**	**29,2**	**PS**
Algarve	**56,1**	**4,8**	**2,0**	**52,3**	**44,2**	**3,0**	**1,5**	**37,0**	**PPD/PSD**
R. A. Açores	**68,9**	**5,4**	**1,2**	**56,0**	**59,3**	**3,6**	**1,0**	**47,4**	**PPD/PSD**
R. A. Madeira	**52,1**	**1,3**	**1,9**	**44,0**	**45,7**	**1,2**	**2,2**	**49,4**	**PPD/PSD**

	Election to Presidency of Republic				Election to National Parliament				
								Party/coalition most voted	
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/ coalition	Party / Coalition
	%								

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001685

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001684

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para as Câmaras Municipais				
				Partido/coligação mais votado	
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/ coligação mais votado	Partido / Coligação
	%				
Portugal					
1989	//	//	//	//	//
1994	//	//	//	//	//
1997	39,9	2,2	1,6	38,1	PS
1999	//	//	//	//	//
2001	39,9	2,2	1,5	34,1	PS
2004	//	//	//	//	//
2006	39,0	2,6	1,7	35,8	PS
2009	41,0	1,7	1,2	37,7	PS
2013					
Portugal	**47,4**	**3,9**	**2,9**	**36,3**	**PS**
Continente	**47,4**	**4,0**	**3,0**	**36,8**	**PS**
Norte	**41,7**	**3,4**	**2,7**	**37,4**	**PS**
Centro	**46,3**	**4,5**	**3,1**	**38,2**	**PS**
Lisboa	**57,2**	**4,7**	**3,7**	**33,5**	**PS**
Alentejo	**42,2**	**3,1**	**2,3**	**38,0**	**PS**
Algarve	**52,4**	**4,7**	**3,0**	**36,7**	**PS**
R. A. Açores	**46,0**	**2,5**	**1,4**	**46,9**	**PS**
R. A. Madeira	**47,5**	**1,2**	**3,6**	**34,8**	**PPD/PSD**

	Election to Municipal Councils				
				Party/coalition most voted	
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party / Coalition
	%				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001686

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para o Parlamento Europeu				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
				Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido / Coligação
	%				
Portugal					
1989	48,9	1,6	1,5	32,7	PPD/PSD
1994	64,5	1,6	1,5	34,9	PS
1997	//	//	//	//	//
1999	60,1	1,8	1,4	43,1	PS
2001	//	//	//	//	//
2004	61,2	2,6	1,4	44,5	PS
2006	//	//	//	//	//
2009	63,2	4,6	2,0	31,7	PPD/PSD
2014					
Portugal	**66,2**	**4,4**	**3,1**	**31,5**	**PS**
Continente	**64,9**	**4,5**	**3,0**	**31,6**	**PS**
Norte	**64,5**	**4,4**	**2,7**	**33,3**	**PS**
Centro	**67,2**	**5,6**	**3,4**	**32,8**	**PPD/PSD - CDS-PP**
Lisboa	**62,7**	**3,8**	**3,0**	**29,6**	**PS**
Alentejo	**64,5**	**3,7**	**2,6**	**34,4**	**PS**
Algarve	**71,5**	**4,6**	**3,1**	**31,0**	**PS**
R. A. Açores	**80,3**	**6,4**	**2,1**	**41,3**	**PS**
R. A. Madeira	**66,1**	**2,0**	**6,6**	**31,0**	**PPD/PSD - CDS-PP**

	Election to European Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	
				Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party / Coalition
	%				

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal da eleição para o Parlamento Europeu incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001687

IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República

IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic

Unidade: N.º | Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos			
			Total	Válidos	Em branco	Nulos
Portugal						
1991	8 222 654	3 125 555	5 097 099	4 915 465	112 434	69 200
1996	8 707 886	2 928 659	5 779 227	5 644 887	63 780	70 560
2001	8 740 134	4 289 053	4 451 081	4 322 939	81 815	46 327
2006	8 835 237	3 303 972	5 531 265	5 428 937	58 901	43 427
2011						
Portugal	**9 656 797**	**5 164 500**	**4 492 297**	**4 214 432**	**191 284**	**86 581**
Continente	**8 950 722**	**4 662 611**	**4 288 111**	**4 019 024**	**185 733**	**83 354**
Norte	**3 402 111**	**1 716 507**	**1 685 604**	**1 591 322**	**66 421**	**27 861**
Centro	**2 169 921**	**1 145 285**	**1 024 636**	**955 468**	**48 530**	**20 638**
Lisboa	**2 357 281**	**1 237 668**	**1 119 613**	**1 041 767**	**51 354**	**26 492**
Alentejo	**662 161**	**361 652**	**300 509**	**283 366**	**11 859**	**5 284**
Algarve	**359 248**	**201 499**	**157 749**	**147 101**	**7 569**	**3 079**
R. A. Açores	**221 626**	**152 665**	**68 961**	**64 459**	**3 711**	**791**
R. A. Madeira	**255 705**	**133 162**	**122 543**	**118 539**	**1 641**	**2 363**

	Electors	Abstention	Votes			
			Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot.

IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República

IV.3.3 - Results and participation in the election to National Parliament

Unidade: N.º | Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos								
			Total	Em branco	Nulos	Partidos / coligações					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	PCP-PEV	BE	Outros partidos / coligações
Portugal											
1995	8 719 404	2 864 979	5 854 425	45 888	64 353	2 567 152	1 990 508	532 007	504 007	//	150 510
1999	8 673 822	3 309 916	5 363 906	56 852	49 928	2 359 939	1 733 817	449 310	483 716	131 840	98 507
2002	8 716 949	3 283 025	5 433 924	55 002	50 471	2 055 986	2 181 672	475 515	378 640	149 543	87 095
2005	8 785 762	3 072 122	5 713 640	103 581	63 789	2 573 869	1 639 802	415 043	432 009	364 430	121 117
2009	9 514 322	3 830 355	5 683 967	99 161	78 023	2 077 695	1 654 777	592 997	446 994	558 062	176 258
2011											
Portugal	**9 624 133**	**4 035 539**	**5 588 594**	**148 378**	**79 995**	**1 568 168**	**2 159 742**	**653 987**	**441 852**	**288 973**	**247 499**
Continente	**8 950 849**	**3 624 664**	**5 326 185**	**143 213**	**71 345**	**1 514 654**	**2 034 675**	**622 334**	**433 539**	**278 673**	**227 752**
Norte	**3 403 248**	**1 352 959**	**2 050 289**	**50 716**	**25 149**	**640 558**	**847 147**	**214 337**	**106 864**	**92 496**	**73 022**
Centro	**2 165 138**	**920 978**	**1 244 160**	**39 215**	**18 692**	**318 296**	**546 179**	**148 460**	**63 939**	**61 050**	**48 329**
Lisboa	**2 361 296**	**910 591**	**1 450 705**	**37 707**	**19 576**	**398 753**	**457 328**	**197 238**	**175 914**	**88 360**	**75 829**
Alentejo	**660 603**	**280 751**	**379 852**	**9 546**	**4 975**	**110 873**	**109 530**	**36 738**	**69 589**	**20 353**	**18 248**
Algarve	**360 564**	**159 385**	**201 179**	**6 029**	**2 953**	**46 174**	**74 491**	**25 561**	**17 233**	**16 414**	**12 324**
R. A. Açores	**222 247**	**131 900**	**90 347**	**3 250**	**912**	**23 195**	**42 784**	**10 944**	**2 287**	**3 966**	**3 009**
R. A. Madeira	**255 928**	**116 925**	**139 003**	**1 655**	**3 041**	**20 401**	**68 649**	**19 101**	**5 096**	**5 567**	**15 493**

	Electors	Abstention	Votes								
			Total	Blank	Invalid	Political parties / coalitions					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	PCP-PEV	BE	Other political parties / coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais

IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils

Unidade: N.º | Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal							
1997	8 922 182	3 559 573	5 362 609	5 157 665	117 360	87 584	2 021
2001	8 738 906	3 484 726	5 254 180	5 061 297	114 834	78 049	2 044
2005	8 840 223	3 449 652	5 390 571	5 159 980	138 449	92 142	2 046
2009	9 377 343	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120	2 078
2013							
Portugal	**9 501 103**	**4 503 098**	**4 998 005**	**4 657 329**	**193 471**	**147 205**	**2 086**
Continente	**9 016 588**	**4 276 426**	**4 740 162**	**4 410 729**	**188 753**	**140 680**	**1 904**
Norte	**3 424 064**	**1 428 502**	**1 995 562**	**1 874 583**	**68 066**	**52 913**	**620**
Centro	**2 163 746**	**1 001 307**	**1 162 439**	**1 074 551**	**51 939**	**35 949**	**658**
Lisboa	**2 402 868**	**1 375 227**	**1 027 641**	**941 018**	**48 760**	**37 863**	**184**
Alentejo	**651 214**	**274 939**	**376 275**	**355 975**	**11 670**	**8 630**	**338**
Algarve	**374 696**	**196 451**	**178 245**	**164 602**	**8 318**	**5 325**	**104**
R. A. Açores	**226 274**	**104 053**	**122 221**	**117 526**	**3 040**	**1 655**	**111**
R. A. Madeira	**258 241**	**122 619**	**135 622**	**129 074**	**1 678**	**4 870**	**71**

	Electors	Abstention	Votes				Mandates
			Total	Valid	Blank	Invalid	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot.

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties

Unidade: N.º | Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal												
1997	2 041 307	869	127	276	1 761 383	803	127	119	643 956	236	41	37
2001	1 792 690	829	113	98	1 488 897	774	142	134	557 481	199	28	20
2005	1 931 774	852	109	100	1 523 760	743	138	129	590 598	203	32	26
2009	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
2013												
Portugal	**1 812 029**	**923**	**149**	**120**	**834 455**	**531**	**86**	**76**	**552 690**	**213**	**34**	**29**
Continente	**1 743 087**	**847**	**133**	**104**	**749 099**	**465**	**78**	**68**	**543 456**	**212**	**34**	**29**
Norte	**745 822**	**274**	**39**	**33**	**329 968**	**171**	**31**	**27**	**101 350**	**8**	**0**	**0**
Centro	**444 605**	**304**	**53**	**44**	**281 447**	**211**	**35**	**32**	**77 452**	**23**	**3**	**2**
Lisboa	**344 208**	**70**	**6**	**3**	**60 115**	**16**	**1**	**1**	**233 398**	**64**	**9**	**8**
Alentejo	**143 018**	**148**	**25**	**16**	**33 361**	**34**	**7**	**5**	**110 337**	**109**	**21**	**19**
Algarve	**65 434**	**51**	**10**	**8**	**44 208**	**33**	**4**	**3**	**20 919**	**8**	**1**	**0**
R. A. Açores	**57 306**	**63**	**13**	**13**	**38 149**	**33**	**4**	**4**	**1 991**	**0**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**11 636**	**13**	**3**	**3**	**47 207**	**33**	**4**	**4**	**7 243**	**1**	**0**	**0**

	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos *

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties*

Unidade: N.º | Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal												
1997	160 354	11	0	0	//	//	//	//	302 763	83	8	6
2001	472 581	114	15	13	84 010	31	3	3	195 994	39	3	2
2005	497 077	136	18	17	133 146	45	7	4	165 712	30	1	1
2009	537 247	157	19	17	225 379	67	7	3	171 049	31	1	1
2013												
Portugal	**379 110**	**154**	**16**	**15**	**344 531**	**112**	**13**	**8**	**152 073**	**47**	**5**	**5**
Continente	**371 300**	**150**	**16**	**15**	**326 103**	**101**	**10**	**6**	**131 189**	**36**	**3**	**3**
Norte	**220 111**	**72**	**9**	**8**	**176 638**	**39**	**3**	**2**	**61 522**	**17**	**2**	**2**
Centro	**82 099**	**54**	**5**	**5**	**49 520**	**24**	**2**	**1**	**52 327**	**17**	**1**	**1**
Lisboa	**47 726**	**11**	**1**	**1**	**63 396**	**10**	**1**	**0**	**11 960**	**1**	**0**	**0**
Alentejo	**21 364**	**13**	**1**	**1**	**30 015**	**26**	**4**	**3**	**4 108**	**1**	**0**	**0**
Algarve	//	//	//	//	**6 534**	**2**	**0**	**0**	**1 272**	**0**	**0**	**0**
R. A. Açores	**7 810**	**4**	**0**	**0**	**1 690**	**2**	**1**	**0**	**3 205**	**3**	**1**	**1**
R. A. Madeira	//	//	//	//	**16 738**	**9**	**2**	**2**	**17 679**	**8**	**1**	**1**

	PPD/PSD and CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot.

Notas: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Nas eleições autárquicas de 1997 não existia a possibilidade legal de constituição de listas de "Grupos de Cidadãos".

Continuação | Continued

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos*

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties*

Unidade: N.º | Unit: No.

	BE				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal								
1997	//	//	//	//	247 902	15	2	2
2001	61 789	6	1	1	553 654	89	7	5
2005	159 254	7	1	1	451 059	82	10	7
2009	167 101	9	1	1	767 212	129	11	7
2013								
Portugal	**120 982**	**8**	**0**	**0**	**461 459**	**98**	**5**	**3**
Continente	**118 396**	**8**	**0**	**0**	**428 099**	**85**	**4**	**3**
Norte	**34 237**	**0**	**0**	**0**	**204 935**	**39**	**2**	**2**
Centro	**20 490**	**2**	**0**	**0**	**66 611**	**23**	**1**	**1**
Lisboa	**48 825**	**2**	**0**	**0**	**131 390**	**10**	**0**	**0**
Alentejo	**7 137**	**2**	**0**	**0**	**6 635**	**5**	**0**	**0**
Algarve	**7 707**	**2**	**0**	**0**	**18 528**	**8**	**1**	**0**
R. A. Açores	**2 070**	**0**	**0**	**0**	**5 305**	**6**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**516**	**0**	**0**	**0**	**28 055**	**7**	**1**	**0**

	BE				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Notas: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Nas eleições autárquicas de 1997 ainda não estava constituído o "Bloco de Esquerda".

Note: Results presented here are referred to provisional ballot. In the Municipal Councils elections of 1997 was not constituted yet the "BE".

Note: Results presented here are referred to provisional ballot.

* Dados atualizados em 12.12.2014./ Data updated on 12.12.2014.

IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu

IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos									
			Total	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações						
						BE	CDS-PP	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/PSD - CDS-PP	PS	Outros partidos / coligações
Portugal												
1989	8 121 564	3 971 808	4 149 756	66 074	61 682	//	587 497	597 759	1 358 958	//	1 184 380	293 406
1994	8 565 822	5 521 821	3 044 001	48 916	45 320	//	379 044	340 725	1 046 918	//	1 061 560	121 518
1999	8 681 854	5 214 769	3 529 107	63 281	49 853	62 022	283 067	357 671	1 078 528	//	1 493 146	141 539
2004	8 748 600	5 354 244	3 394 356	87 193	47 344	167 039	//	308 873	//	1 129 072	1 511 214	143 621
2009	9 684 714	6 123 212	3 561 502	164 917	71 158	382 011	298 057	379 707	1 129 243	//	946 475	189 934
2014												
Portugal	**9 702 657**	**6 419 047**	**3 283 610**	**144 951**	**100 506**	**149 628**	//	**416 446**	//	**909 932**	**1 033 158**	**528 989**
Continente	**8 972 867**	**5 826 512**	**3 146 355**	**140 219**	**93 714**	**144 568**	//	**410 168**	//	**867 247**	**993 778**	**496 661**
Norte	**3 406 070**	**2 196 572**	**1 209 498**	**53 520**	**33 156**	**48 002**	//	**100 323**	//	**383 275**	**402 966**	**188 256**
Centro	**2 151 109**	**1 445 112**	**705 997**	**39 224**	**24 267**	**29 862**	//	**60 541**	//	**231 414**	**214 162**	**106 527**
Lisboa	**2 395 944**	**1 501 063**	**894 881**	**33 981**	**27 147**	**50 390**	//	**173 129**	//	**190 974**	**264 689**	**154 571**
Alentejo	**647 071**	**417 480**	**229 591**	**8 578**	**5 893**	**8 974**	//	**61 269**	//	**38 273**	**78 975**	**27 629**
Algarve	**372 673**	**266 285**	**106 388**	**4 916**	**3 251**	**7 340**	//	**14 906**	//	**23 311**	**32 986**	**19 678**
R. A. Açores	**226 885**	**182 099**	**44 786**	**2 872**	**957**	**1 649**	//	**1 734**	//	**13 266**	**18 497**	**5 811**
R. A. Madeira	**257 919**	**170 579**	**87 340**	**1 710**	**5 800**	**3 216**	//	**4 199**	//	**27 079**	**19 713**	**25 623**

	Electors	Abstention	Votes									
			Total	Blank	Invalid	Political parties / Coalitions						
						BE	CDS-PP	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/PSD - CDS-PP	PS	Other political parties / coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014. Information available till 30th September, 2014.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Partidos políticos		Political parties
Partido Socialista	PS	Socialist Party
Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata	PPD/PSD	Popular Democratic Party / Social Democratic Party
Partido Comunista Português	PCP	Portuguese Communist Party
Centro Democrático Social - Partido Popular	CDS-PP	Social Democratic Centre - Popular Party
Bloco de Esquerda	BE	Left Bloc
Partido Ecologista "Os Verdes"	PEV	Ecologist Party The Greens

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de abstenção	(Abstenção / População inscrita) x 100
Proporção de votos em branco	(Votos em branco / Total de votos) x 100
Proporção de votos nulos	(Votos nulos / Total de votos) x 100
Proporção de votos do partido/coligação mais votada	(Votos no Partido/coligação mais votada / Total de votos) x 100
Proporção de votos da/do candidata/o mais votada/o	(Votos na/no candidata/o mais votada/o / Total de votos validamente expressos nas/nos candidatas/os) x 100

Name	Calculation
Abstention rate	(Abstention/Electors) x 100
Proportion of blank votes	(Blank votes/Total votes) x 100
Proportion of invalid votes	(Invalid votes/Total votes) x 100
Percentage of votes in the most voted party/coalition	(Votes in the most voted Party/coalition / Total votes) x100
Percentage of votes in the most voted candidate	(Votes in the most voted candidate /Total votes on candidates) x100